



Senhor Presidente,

Senhores Deputados

A Assembléia Legislativa do Estado, por congregar os representantes eleitos do povo, traduz a visão dos brasileiros de São Paulo, os seus anseios, as suas esperanças. É a casa da pluralidade dos paulistas.

À admiração que já lhe votava como cidadão, somou-se a consideração que passei a lhe tributar pela postura manifestada durante o governo de Franco Montoro, que tive a honra de integrar. Meu apreço pela atividade parlamentar, em todas as instâncias, aprofundou-se ainda mais no exercício de mandatos na Câmara Federal e no Senado da República.

É a partir desta experiência que deposito confiança na 16<sup>a</sup> Legislatura que hoje se inicia. Observados os princípios da autonomia, da independência e da harmonia entre os poderes, vejo na promoção do interesse público o elo da cooperação entre o Legislativo e o Executivo paulistas.

São Paulo quer acelerar o seu desenvolvimento; São Paulo tem urgência em aumentar o bem-estar do seu povo. E é nesse sentido que iremos conjugar o nosso empenho, o nosso esforço, as nossas vontades.

Continuar melhorando as condições de educação, cultura, saúde, moradia da população. Abrir mais oportunidades de inclusão social para os mais pobres e vulneráveis. Dar respostas efetivas e imediatas à escalada do crime organizado. Preparar a economia para acelerar o crescimento, com mais equilíbrio regional e geração de empregos. Estes são os grandes desafios que temos pela frente.

Desafios que serão respondidos com seriedade, com eficiência, com estrita observância da Responsabilidade Fiscal – um princípio que vem norteando a administração paulista há doze anos, muito antes de converter-se em lei.

A Educação é estratégica para o desenvolvimento humano, social e econômico de São Paulo e do Brasil. Daí o compromisso deste governo com a qualidade do ensino, ferramenta fundamental para os avanços que pretendemos para a sociedade.

Universalizar o ensino fundamental e o acesso ao ensino médio são metas a serem continuamente perseguidas. Investir na motivação e profissionalização do docente; fortalecer a escola, garantindo-lhe a autonomia, a capacidade de gestão e as condições físicas; investir na sua auto-avaliação e na avaliação externa, como meios de correção e estratégia para a melhoria dos indicadores de aprendizagem; assegurar a assistência técnica aos municípios mais



pobres estão entre as principais ações do Governo do Estado voltadas ao aprimoramento do ensino.

De se destacar a implantação, pelo Governo do Estado, do Programa Ler e Escrever, que prevê a adoção de reforço escolar, a provisão de material pedagógico adequado para alunos e professores, a colocação de um professor auxiliar, na primeira série do ensino fundamental, além do professor regular.

Também os jovens internos da Fundação Casa terão acesso ao ensino fundamental e médio, na modalidade Educação para Jovens e Adultos – EJA, em classes descentralizadas da rede estadual, com professores capacitados para atendê-los e cursos de educação profissional do Centro Paula Souza. Os jovens em semiliberdade, liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade terão oportunidades educacionais semelhantes, mediante a indispensável colaboração dos municípios. Quanto à Fundação, aliás, será dada continuidade ao modelo de descentralização, que prevê a desativação dos grandes complexos e a construção de unidades menores.

O ensino superior público continuará a ser prestigiado e assumirá uma nova dimensão, com projetos como o dos parques tecnológicos e científicos. Destinam-se estes a articular o potencial das universidades e dos institutos de pesquisa com laboratórios e empresas de tecnologia, facilitando a cooperação entre eles e otimizando recursos materiais e humanos especializados. Eles serão um instrumento essencial para consolidar São Paulo como o principal pólo científico e tecnológico do País.

Para o Governo de São Paulo, mais do que simples fruição, a cultura possui três dimensões: a da expressão pessoal e da comunidade, a da formação do indivíduo e a da inclusão social. Além do mais, a produção cultural é geradora de milhares de postos de trabalho, tendo também significativa repercussão no turismo. Ampliar o acesso à Cultura representará, portanto, aumentar as oportunidades de lazer, de emprego, de desenvolvimento pessoal.

A saúde é o mais precioso bem de qualquer pessoa. Por isso mesmo, a Constituição Federal a define como um direito social. Para facilitar-lhe o acesso, o Governo de São Paulo concluirá obras de novos hospitais, como as do Instituto Dr. Arnaldo (antigo Instituto da Mulher), e reformas, como a do Dante Pazzanese.

No ano em curso, deverão ser concluídas a nova Fábrica da Furp, em Américo Brasiliense, e a Fábrica de Vacina do Instituto Butantan, que dará ao Brasil a tecnologia necessária para produzir todas as vacinas contra a gripe aplicadas nas campanhas para idosos e também em epidemias, como a gripe aviária.

O Governo de São Paulo criará um programa específico para melhorar a sustentação financeira das Santas Casas e dos hospitais filantrópicos, promovendo, também, a capacitação do seu pessoal.



Expressão do nosso compromisso com a saúde é o Programa Saúde da Mulher. Lançado no dia 7 passado, ele preconiza iniciativas que vão do planejamento familiar ao controle do câncer; da ampliação do programa Bem-Me-Quer, de atendimento à mulher vítima da violência, à implantação, em todo o Estado, de 20 Centros de Referência em Especialidades, com áreas específicas para o atendimento à mulher; da implantação de leitos exclusivos para a saúde feminina, no Instituto Dr. Arnaldo, a ações nos 79 municípios com maiores índices de mortalidade materna, passando pela capacitação de profissionais.

Entre as inovações, destacam-se duas: a criação do Programa Remédio em Casa, direcionado especialmente pacientes de hipertensão e diabetes, que passarão a receber os remédios em seus domicílios; e a ampliação da lista de medicamentos distribuídos gratuitamente pelo Programa Dose Certa.

Como a saúde, a habitação é um direito universal. O Governo de São Paulo se empenhará na questão da moradia, área em que, com o apoio deste Ilustre Parlamento, foram feitos significativos avanços nos últimos anos.

Respeitando a história, a cultura e as suas peculiaridades, será dada uma grande ênfase no atendimento urbanístico de espaços atualmente favelizados, com a abertura e pavimentação de ruas, implantação de rede de água, esgotos e drenagem, construção de creches, praças, áreas de cultura e lazer. Uma intervenção muito significativa será o reassentamento de famílias hoje residentes em áreas de risco, em particular nos bairros-cota da Serra do Mar.

São Paulo continuará empenhado no fortalecimento das micro e pequenas empresas, que respondem por cerca de 5,6 milhões de postos de trabalho em nosso estado. Ainda no último dia 14, lançamos o Programa Estadual de Desburocratização, para reduzir o prazo de abertura de empresas, no estado, dos 150 dias atuais para até 15 dias. O programa objetiva, também, a redução do setor informal da economia paulista e a ampliação da sobrevivência das micro e pequenas empresas, além da diminuição dos seus custos.

Ao mesmo tempo, o Governo de São Paulo dará todo estímulo ao empreendedorismo, buscando a articulação de uma ampla frente de entidades e órgãos da própria administração para a criação de um ambiente propício à proliferação de novos e pequenos negócios. O jovem paulista será incentivado a empreender, pela criação de programas de educação empreendedora, pela racionalização tributária, pela diminuição da burocracia, pelo acesso à tecnologia e ao financiamento.

Por meio da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, reforçaremos também o empreendedorismo no campo, investindo na capacitação do agricultor paulista, visando aumentar sua produtividade e garantir a qualidade dos produtos destinados ao mercado interno e ao exterior.



Para incrementar as atividades econômicas, serão criadas agências voltadas ao fomento, à inovação e ao desenvolvimento, acelerando o crescimento da economia paulista.

São Paulo tem conseguido resultados bastante significativos no combate à criminalidade. Assim, entre 1999 e 2006, os casos de homicídio doloso diminuíram 57,69%; os de estupro, 26,83%; os de latrocínio, 57,45 %; os de roubo de veículos, 42,16 %; os de furto de veículos, 19,15%; e as ocorrências de roubo 12%.

Estas reduções evidenciam a possibilidade de serem obtidos indicadores ainda mais expressivos. Para tanto, o Governo do Estado investirá na inteligência policial necessária para o combate mais eficaz ao crime organizado, com vistas a desmantelar fisicamente e asfixiar financeiramente as organizações criminosas. Investirá, igualmente, na inteligência prisional, a fim de detectar vulnerabilidades nos procedimentos, verificar ações lesivas ao sistema e identificar os presos perigosos.

O Governo intensificará as parcerias feitas com outros estados, de que é exemplo o Comitê Integrado de Segurança Pública, formado por comandantes das polícias do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, após a reunião de seus governadores, nos primeiros dias do mês de janeiro.

Saneamento e meio ambiente se entrecruzam no Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista, beneficiando os nove municípios que a compõem. Além da melhoria da qualidade de vida, do incremento do turismo que ele acarretará, prevê-se um significativo impacto na redução da mortalidade infantil da Baixada, atualmente com índice bastante superior à média do estado. Os contratos que viabilizarão a execução da obra foram assinados com o Japan Bank, no dia 5 deste mês.

Ampliar a infra-estrutura do estado é incrementar a rapidez das comunicações, o maior conforto e segurança de seus usuários, a competitividade dos produtos paulistas. Por estas razões, o Governo de São Paulo lhe dará uma grande atenção, recorrendo, inclusive, a concessões.

Além das grandes obras, como as do trecho sul do Rodoanel; do prolongamento da linha 2, do Metrô, até Vila Prudente; da linha 4, entre a Vila Sônia e a Estação da Luz, será dada particular atenção à modernização das linhas da CPTM e à ampliação e recuperação das estradas vicinais, facilitando a expansão da produção agrícola, o acesso ao mercado, o abastecimento dos consumidores. Será dado, também, todo o empenho na viabilização do alcooduto e do Ferroanel.

A internet é um dos principais recursos para a comunicação, o lazer, a aquisição de conhecimentos, o exercício da cidadania, por meio da democratização do acesso aos serviços prestados pelo Estado. O Governo paulista ampliará seu programa de inclusão digital, implantando postos do Acesso São



Paulo nos municípios que ainda não o possuem, aumentado o atendimento naqueles com mais de 200 mil habitantes e nas regiões metropolitanas.

Incentivará também a participação plena das pessoas portadoras de necessidades especiais na vida e no desenvolvimento social, empenhando-se na construção de políticas públicas que promovam a sua inclusão e ampliem suas oportunidades.

São estas as diretrizes gerais do nosso governo, as quais tenho a honra de noticiar aos nobres deputados, por intermédio desta Mensagem, encaminhada ,juntamente com Relatório de Atividades da Administração anterior, relativo ao exercício passado.

Pela prosperidade de São Paulo, pela grandeza do Brasil, tenho a certeza de que a Egrégia Assembléia Legislativa paulista, com a independência que a caracteriza e que lhe é assegurada pela Constituição estadual, não negará sua colaboração, nem tampouco suas oportunas críticas, à implementação das políticas e metas enunciadas.

Palácio dos Bandeirantes, aos 15 de março de 2007

**José Serra**  
Governador do Estado de São Paulo



## SECRETARIA DA CASA CIVIL

A Casa Civil, por meio das unidades que integram a sua estrutura e suas entidades vinculadas, realizou as seguintes atividades:

*Chefia de Gabinete* - Coordenou as atividades das áreas técnico - administrativas (Recursos Humanos, Infra-Estrutura, Transportes, entre outras).

Supervisionou e coordenou atividades relacionadas ao Sistema Integrado de Administração Financeira e à administração geral da Pasta, pertinentes às unidades sob sua subordinação.

*Grupo de Planejamento Setorial* - No âmbito do Gabinete do Governador, Casa Civil, que inclui o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP e a Casa Militar, além das entidades vinculadas a esta Pasta: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, Imprensa Oficial do Estado – IMESP e Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – PRODESP, o Grupo de Planejamento Setorial coordenou e executou trabalhos de elaboração e formalização das Diretrizes Orçamentárias para 2006, das Propostas Orçamentárias das Unidades referidas, excepcionadas, quanto às citadas por último as empresas citadas; orientou e acompanhou o Sistema de Monitoramento de Programas e Ações do PPA, além de haver acompanhado e controlado a execução do orçamento vigente, por meio dos Sistemas SIAFEM e SIGEO, promovendo reuniões internas, como órgão Colegiado, bem como, emitindo pareceres referentes a créditos suplementares, créditos automáticos, reprogramação entre elementos, liberação de recursos contingenciados e antecipações de quotas.

*Departamento de Recursos Humanos* - Órgão do Sistema de Administração de Pessoal, tem por atribuições: planejar, gerenciar, coordenar e executar as atividades inerentes à administração de recursos humanos (integrar, avaliar, preparar o servidor para os momentos de transferência, dispensa, exoneração e aposentadoria, propor políticas de benefícios sociais e outros); bem como o controle de recursos humanos; a política salarial, a seleção e desenvolvimento de recursos humanos, a legislação de pessoal, o cadastro funcional e a frequência.

No exercício de 2006, fortaleceu o Telecurso 2000, e prosseguiu com a implantação do SIAP-Sistema Integrado de Administração de Pessoal na Casa Civil.

Os Programas desenvolvidos pelo Departamento de Recursos Humanos (DRH) por meio do Centro de Desenvolvimento de Pessoal (CDP) têm como objetivo reduzir a prevalência dos principais fatores de risco para doenças crônicas não-transmissíveis e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos servidores.



Foram realizadas atividades de desenvolvimento e de capacitação de recursos humanos, de acordo com as necessidades de trabalho desses servidores, bem como a promoção e treinamentos, atividades para combater o estresse com vista à sua realização pessoal e profissional, com 909 atendimentos nas áreas da saúde, trabalho, familiar e jurídico-social.

Na área da Saúde o CDP, representa a Secretaria junto à Secretaria da Saúde – IAMSPE, dando continuidade ao Programa Prevenir IAMSPE.

- *Campanhas*: Campanha de prevenção do câncer de próstata (76); Campanha de Doação de Sangue (119), Campanha de Vacinação Anti-Gripal (842);
- *Programas*: Controle do Tabagismo: Tratamento aos Fumantes (84), Alimente-se Bem (360); Atividade Física: Ginástica Localizada (inscritos 159); Atendimentos aos Dependentes Químicos (26); Atendimento Psicossocial (42) e Língua Transnacional Esperanto (24);
- *Terapia Ocupacional*: Curso Básico de Bijuterias (43), Oficina de Sementes e Nós para Confecção de Chaveiro (40); Curso Avançado de Bijuteria (10); Curso de Padaria Artesanal (277), Curso de Jardinagem (20) e Pintura em Vaso (9);
- *Capacitação FUNDAP*: Programa de Desenvolvimento Gerencial: G2 (8), G3 (8); PDG – Educação Continuada/área: Gestão de Pessoas: Liderança (2), Legislação de RH on-line (13), Gestão Estratégica de RH (5); Gestão Estratégica de Organizações Públicas: Melhoria de Processos (1), Gestão da Comunicação Organizacional (1); Gestão de Programas e Projetos Governamentais: Capacitação de Gerentes do PPA (7), Planejamento e Gerenciamento de Projetos (5), Economia Regional e Desenvolvimento Econômico no Estado de SP (1), Indicadores para Monitoramento de Programas e Projetos (4); Contratualização de Resultados: Contratualização de Resultados (1); Gestão de Compras e Contratos: Formação de Pregoeiros (8), Recepção de Materiais (1), Capacitação em Pregão Eletrônico (29), Sistema de Registro de Preços (2); Relações com o cidadão: Capacitação de Ouvidores (2), Melhoria da Qualidade do Atendimento ao Cidadão (13), Gestão de Atendimento (3);
- *Programa de Integração para Ingressantes no Serviço Público Estadual* (5); Informática: Introdução à Informática Básica (31), Planilha Eletrônica (19). Em parceria com a Secretaria da Educação funcionam 2 Telessalas com 42 servidores cadastrados no Ensino Fundamental e 52 no Ensino Médio.

*Centro de Convivência Infantil*: Atende 63 (sessenta e três) crianças, filhos de servidoras do Palácio dos Bandeirantes. Atividades desenvolvidas:

- *Formação em serviço*: foram realizados dois ‘Encontros de Formação em Serviço’ com todos os funcionários, estagiários, equipe da Frente de Trabalho, que prestam serviços no Centro de Convivência Infantil, orientados e ministrados pela Diretora, por uma Assistente Social e uma Nutricionista;



- *Serviço Social*: atendimento de mães/funcionárias solicitantes de vaga, entrevistas de matrícula, visitas domiciliares e acompanhamentos de casos. Organização e execução de oficinas com crianças e Encontros de Formação. A Assistente Social foi nomeada Conselheira Titular representando a Casa Civil, junto ao Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS).
- *Psicologia*: a partir do segundo semestre, uma Psicóloga passou a fazer parte da Equipe Técnica do Centro de Convivência Infantil. Acompanha as crianças e familiares em casos específicos, participação em reuniões de Equipe Técnica, colaboração com as Equipes do Ateliê de Artes, Movimento e Recreação, Eventos. A Técnica foi nomeada Conselheira Suplente no Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS).
- *Atividades didáticas e pedagógicas*: diariamente foram planejadas e desenvolvidas nas salas de atendimento, atividades na formação pessoal e social, jogos, brinquedos e brincadeiras, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática. As atividades foram desenvolvidas conforme Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.
- *Educação Nutricional*: semanalmente foram realizados os "Encontros de Nutrição" com as crianças dos Grupos 3 e 4. No decorrer do ano foram feitas mensalmente as "Oficinas de Culinária" com todas as crianças a partir do Grupo 1.
- As receitas apresentadas nas oficinas estavam inseridas no projeto Raízes e Folclore, tema desenvolvido com as crianças do Centro de Convivência Infantil em 2006.
- *Brinquedoteca*: as crianças freqüentaram em rodízio o espaço da Brinquedoteca, onde participaram de atividades de cunho lúdico e recreativo, com brinquedos industrializados e artesanais, assim como utilizando livros e jogos. Na brinquedoteca foram realizadas no decorrer do ano 'Oficinas de Jogos' especialmente com as crianças dos Grupos 3 e 4.
- *Ateliê de Artes*: neste espaço as crianças dos Grupos 1, 2, 3 e 4, realizaram atividades inerentes à sua formação artística, privilegiando as de Artes Visuais e Plásticas, assim como foram trabalhadas a maioria das propostas referentes ao Projeto 2006 (Raízes e Folclore).
- *Projeto Educativo 2006*: o tema eleito pelo Centro de Convivência Infantil para desenvolver as atividades, reflexões e pesquisas com as crianças no ano de 2006, foi "Raízes e Folclore". O projeto foi subdividido nas seguintes áreas: usos e costumes, brinquedos e brincadeiras, lendas e personagens, festas e tradições. Nesta ocasião as crianças entraram em contato com a cultura popular brasileira. Com o resultado deste processo foi organizada a 'Exposição Raízes e Folclore das Crianças do Centro de Convivência Infantil', realizada em 21/11/2006, no Hall Nobre do Palácio dos Bandeirantes, o que foi considerado um marco pela Equipe de Funcionários e Estagiários que prestam serviços nesta Unidade.
- *Eventos Especiais*:
  - Aniversários*: celebrados mensalmente juntamente com os familiares das crianças aniversariantes;
  - Atividades comemorativas*: como parte da Agenda Social, foram comemorados: Carnaval, Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Semana da Criança e Natal;



*Apresentação de final de ano:* realizada no Auditório Ulisses Guimarães, com a presença dos familiares das crianças matriculadas.

*Passeios externos:* Parque/Fazenda Bicho Mania (dia 10/04); Teatro Frei Caneca para assistir a peça “O Pequeno Príncipe” (dia 12/05) e Cine Bristol para assistir pré-estréia do filme “Jesus a História do Nascimento” (dia 30/11);

*Programação especial de férias:* durante todo mês de julho foram realizadas diferentes atividades com as crianças dos Grupos 1, 2, 3 e 4, que abarcaram as seguintes áreas: Cultural, Esportiva e Recreativa.

*Departamento de Administração – DA – Órgão* incumbido de planejar, gerenciar, coordenar e executar as atividades das áreas de administração financeira e orçamentária e de suprimentos (patrimônio, almoxarifado, compras e contratos) e transportes.

No exercício de 2006, além das atividades de caráter administrativo e de natureza burocrática, obrigatoriamente presente nas atividades de apoio, são, também, relevantes as seguintes atividades:

*Área de transportes internos:*

- A redução da frota própria da Pasta, a qual passou de 53 veículos em 2005, para os atuais 42 veículos, sendo 36 do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, 05 da Divisão de Transportes e 01 da Casa Militar;
- locação de veículos: em 2006, permaneceu o contrato de locação o que possibilita uma melhora na prestação dos serviços e economia no consumo de combustíveis. Os serviços passaram a ser efetuados com veículos novos. Os serviços diários na Capital e as viagens ao interior foram feitas com maior segurança e conforto.
- gestão dos contratos: a) serviço de motofrete (5 motoboys) e b) serviço de ônibus reservado: 12 (doze) linhas;
- outros serviços: atendimentos a usuários; SOS Médico; lavagem de veículos e administração da frota (Mapas de Consumo e Quilometragem; Mapas de Abastecimento, Demonstrativo Mensal de Consumo, Seguro Obrigatório; Arrolamento de Veículos; Aquisição de Combustível – álcool e gasolina e outros).

*Área de suprimentos:*

- realização de aquisições, através de ofertas de compras, com dispensa de licitação, por intermédio da Bolsa Eletrônica de Compras;
- realização de aquisições, através de ofertas de compras, na modalidade de Convite, por intermédio da Bolsa Eletrônica de Compras;
- realização de aquisições através de Pregões (abertura, elaboração e entrega de Editais) com redução de despesas;
- reajustes contratuais, prorrogações de contratos, elaboração de termos de aditamentos e contratos e publicações no Diário Oficial do Estado (Pubnet);



- cadastramento mensal dos contratos no sistema de serviços terceirizados – CADTERC.

*Área de finanças e orçamento:*

- Efetivo controle da execução orçamentária e financeira das unidades de despesas da Pasta, com a emissão de documentos como: reservas orçamentárias, notas de empenhos, guias de recolhimentos, notas de liquidações, programações de desembolsos e pedidos de desembolsos; alterações orçamentárias.
- análise, conferência, assistência e atendimento de responsáveis por processos de prestações de contas de adiantamentos;
- relatórios mensais para o Tribunal de Contas indicando os pagamentos das Unidades;
- relatório à Secretaria de Finanças Municipal sobre retenção do ISSQN;
- elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 2007;
- assessoria orçamentária e financeira ao Fundo Social de Solidariedade e Unidade de Assessoramento em Comunicação;
- assessoria financeira à Casa Militar.

*Departamento de Infra-Estrutura – DIE* – Órgão incumbido de planejar, gerenciar, coordenar e executar os serviços de aprovisionamento e zeladoria dos Palácios e da residência do Governador; compete-lhe, ainda, a conservação e manutenção dos Palácios e prédios, bem como das respectivas instalações nele existentes, da manutenção dos equipamentos, inclusive de informática, e outras atividades auxiliares, no âmbito da Casa Civil e dos Palácios do Governo do Estado.

O DIE continuou obtendo, no exercício de 2006, resultados expressivos. Destaca-se a economia no consumo de água, mantida por meio do monitoramento eletrônico constante. Esse monitoramento estende-se ao consumo da rede elétrica.

Através de suas unidades realizou e executou as seguintes atividades:

*Centro de Aprovisionamento:*

- Atendimento a 287 eventos e solenidades (auditório hall nobre, mezanino, salão dos pratos). Público alvo atendido: 20.614 pessoas;
- aprovisionamento da residência oficial do Governador, além das copas, das alas e dos Gabinetes.

*Centro de Suporte em Informática:*

- Elaboração de especificações e custos de equipamentos de informática e de serviços especializados, a fim de atender às demandas de diversas áreas da Casa Civil;



- suporte técnico aos usuários da Casa Civil, visando orientá-los quanto ao uso de ferramentas (softwares) e recursos das mesmas, sempre que solicitado (por telefone ou no local);

- atendimento às demandas de equipamento de projeção (datashow) para eventos de várias áreas da Casa Civil, realizados nas dependências do Palácio dos Bandeirantes;

- suporte na preparação e realização de pregões presenciais, executando o cadastramento de dados no aplicativo específico de pregões, montagem da infra-estrutura de informática nos locais de realização, bem como participação dos pregões como suporte na operação do aplicativo durante as suas sessões realizadas pela Casa Civil, nas instalações do Palácio dos Bandeirantes;

- apoio à criação de arte final e/ou de documentos finais tais como panfletos, folder, cartões impressos, diplomas, etc, no âmbito da Casa Civil;

- atendimento às demandas para digitalização de documentos e fotos, gravação de mídias CD, para diversas áreas da Casa Civil;

- elaboração de expedientes e especificações visando à execução de obras e serviços de construção e implantação de ESCADA de emergência “B” e elevador de serviço; confecção e instalação de grades no PB; construção e implantação de elevador de cargas e plataforma de acesso na sala 7G; serviços de impermeabilização do telhado do Hall Nobre; instalações de infra-estrutura para quadros de geradores externos para alimentação elétrica de eventos realizados no Hall Nobre; 1º andar e anfiteatro Ulysses Guimarães no PB e recuperação dos circuitos alimentadores elétricos da galeria de cabos subterrânea com problemas; serviços de adequação de iluminação do hall das oficinas e salas de arquivo de documentação (salas 29 e 30 G), restaurantes e cozinha industrial e implementação de sinalização de saída de veículos da garagem, entre outros;

- avaliação de projetos: sistema de CFTV para ser implantado pela Casa Militar no Palácio Boa Vista (Sistema de Segurança), e outros;

- apoio à equipe do Centro de Manutenção nas soluções de problemas de instalações elétricas e hidráulicas, na reforma e manutenção de edificações sob responsabilidade da Casa Civil;

- gestão de diversos contratos, entre eles: COMGÁS de fornecimento de gás natural do Palácio dos Bandeirantes, CPOS: Projetos executivos de obras para Subestação Elétrica, Restaurante, Sala Elétrica, Abrigo dos Bombeiros e Escada “B”.

*Departamento de Gestão da Documentação Técnica e Administrativa* - Criado pelo Decreto nº 49.529, de 11 de abril de 2005, que reorganiza a Casa Civil. Compete ao DGDOC planejar, gerenciar, coordenar e executar os serviços de comunicações administrativas, biblioteca e documentação normativa.

O Centro de Documentação Normativa e Técnica e Arquivo, possui no acervo aproximadamente 31.000 (trinta e um mil) volumes entre doutrina e jurisprudência e um especializado banco de dados de legislação federal e estadual atualizado diariamente, datado do começo do século XIX. Destaque-se, também, a existência, no Aplicativo Notes,



de Sistema de Gestão de Biblioteca – Intranet, com atos, normas e suas alterações, a partir de 1992. No site do governo há a íntegra da legislação estadual, a partir de ano de 2000.

*Grupo de Preservação e Controle do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo* - Em 2006, desenvolveu projetos relativos à salvaguarda e à comunicação do acervo distribuídos nos três palácios do governo. Para o desenvolvimento dos projetos, o acervo conta com uma equipe qualificada, a fim de cumprir suas funções descritas no Decreto nº 51.001, de 2006. Os projetos abrangem desde o controle patrimonial até a elaboração de materiais que visam à divulgação do acervo.

*Salvaguarda*: visa a preservação histórica e material das obras e peças de arte pertencente ao acervo. No que diz respeito à preservação histórica, o acervo realizou o inventário do Palácio Boa Vista, concluiu o inventário do Palácio Bandeirantes e iniciou o processo de etiquetagem das obras e peças de arte de acordo com o novo sistema de patrimônio implantado na Casa Civil. Além disso, a equipe em parceria com a PRODESP, projetou e implantou o sistema de Controle Administrativo, que permite arquivar em seu banco de dados toda a catalogação do acervo. No tocante à preservação material, foram feitos aproximadamente 43 procedimentos de higienização, conservação e restauro dos quais destacando-se o realizado no Paineira: “São Paulo-Brasil: criação, expansão, desenvolvimento”.

*Comunicação*: objetiva a divulgação do Acervo. O Centro de Monitoria oferece ao público informações que abrangem arquitetura, dados históricos, história do Brasil, arte, além de conceitos de cidadania e patrimônio. O percurso, pelos corredores e salões dos palácios, dá oportunidade para um diálogo que promove o saber cultural e acima de tudo o entendimento da importância de preservar o patrimônio público. Este ano atingimos o número de 9.500 visitas.

O acervo tem suas obras de arte e imagens disponíveis para empréstimos. Tais empréstimos destinam-se a exposições temporárias dentro e fora do país. A solicitação de empréstimo de obras, passa por avaliação do Conselho e segue os trâmites regulamentares aplicáveis à circulação de obras de arte. No tocante ao empréstimo de imagens, a solicitação após ser concedida pelo acervo, segue para os detentores dos direitos sobre a imagem, de acordo com a legislação dos direitos autorais. O gerenciamento dos empréstimos deixa clara a importância de nosso acervo junto a museus e galerias.

As publicações decorrentes do acervo, tais como: o Catálogo de obras de arte, Catálogo dos Governadores e o Catálogo das Presidentes do Fundo Social de Solidariedade, têm como objetivo divulgar, junto ao público, o rico acervo pertencente aos palácios disponibilizando-o para pesquisas.

Na mesma linha de divulgação, o acervo colocou no ar, em setembro deste ano, o site: [www.acervo.os.gov.br](http://www.acervo.os.gov.br), que por ser “on line”, possibilita a transferência das



informações do banco de dados. O site objetiva possibilitar pesquisas e facilitar o acesso ao acervo dos palácios.

Coloca-se também a importância da Expografia, com suas exposições de longa duração, cujo critério de pequenas galerias expõe obras e peças significativas nos salões e gabinetes do palácio. Destaca-se neste item, a renovação dos espaços expositivos das galerias das gravuras, a renovação da vitrine dos serviços dos governadores, além da remodelação do espaço expositivo de arte sacra no mezanino com a junção das peças de nosso acervo com as recém-chegadas peças do acervo do Palácio dos Campos Elíseos.

*Unidade Processante* - Denominada anteriormente Comissão Processante Permanente, tem por atribuição realizar os procedimentos punitivos da Casa Civil, nos termos do artigo 271 da Lei nº 10.261/68 (com a nova redação dada pela Lei Complementar nº 942 de 06/06/03). É órgão subordinado à Chefia de Gabinete da Pasta nos termos do artigo 5º do Decreto nº 49.529, de 11 de abril de 2005.

*Comissão Especial da Revolução de 1932* - Subordinada à Chefia de Gabinete da Casa Civil, tem por atribuição examinar pedidos de concessão de pensão mensal aos participantes civis da Revolução Constitucionalista de 1932.

A Comissão analisou e emitiu 105 relatórios, referentes a pedidos de beneficiários de ex-combatentes.

*Grupo de Catalogação e Divulgação do Acervo Artístico* - É formado pelos Chefes de Gabinete das Secretarias de Estado, coordenado por representante da Casa Civil e subordinado à Chefia de Gabinete da citada Secretaria.

#### *Ações:*

- análise e reorganização do material obtido no levantamento prévio realizado pelo Grupo de Trabalho criado em caráter provisório pelo Decreto nº 50.743, de 2006, a fim de verificar a existência de acervo artístico na Administração Direta e Indireta do Estado. Tal grupo foi extinto pelo Decreto nº 51.083, de 2006;
- início de triagem das obras levantadas até o momento para verificação de sua qualificação para compor o acervo do Estado;
- número de obras levantadas: 3.500;
- total de artistas, autores das obras, levantados: 660;
- biografias de artistas redigidas: 259 (obs: Os catálogos convencionais e eletrônicos oferecerão, além dos dados sobre a obra, resumo biográfico de seus autores);
- Contatos com as Universidades Estaduais que resultaram em levantamentos informais de seus acervos artísticos.

USP – 100 obras.

UNESP – 81 obras.



- Total de artistas, autores das obras do acervo universitário, levantados até o presente momento: 54;
- criação de protótipo para catálogo eletrônico das Obras de Arte da Administração Direta e Indireta do Estado. O catálogo eletrônico deverá constar como página do Portal Oficial do Governo do Estado.

*Assessoria Jurídica do Governo - Diretrizes Básicas:* Em cumprimento às normas legais e regulamentares atinentes às atribuições conferidas a esta Assessoria, foram mantidos o conceito e desempenho do órgão, mediante a prolação de manifestações jurídicas escritas e verbais e a elaboração de pareceres e de minutas de instrumentos jurídicos diversificados, de modo a alicerçar as altas decisões do Chefe do Executivo, dos Secretários de Estado - Chefes da Casa Civil e da Casa Militar, bem como de autoridades de diversos níveis responsáveis pela Administração Estadual, resultando em ações, medidas e programas que importaram na gradativa implantação do Plano de Governo.

*Área de Atuação:* À Assessoria Jurídica do Governo cabe, por disposições regulamentares, emitir pareceres, minutar decretos, informações em mandados de segurança, despachos (inclusive normativos), resoluções, convênios, protocolos de intenção, bem como responder consultas que lhe forem encaminhadas, formal ou informalmente, no âmbito da Casa Civil, analisar e aprovar editais de licitação, termos de contrato e de aditamentos contratuais de interesse da Casa Civil, Assessoria de Comunicações e da Casa Militar. Incumbe-lhe, também, participar de reuniões, comissões e grupos de trabalho, com vista, precipuamente, ao encaminhamento de matérias jurídicas de competência decisória do Governador do Estado ou do Secretário-Chefe da Casa Civil e do Secretário-Chefe da Casa Militar.

*Processos examinados:* O corpo técnico desta unidade e a chefia respectiva examinaram 2.251 (dois mil, duzentos e cinquenta e um) autos de processos e expedientes administrativos, no período referido.

*Pareceres exarados:* Os Procuradores do Estado Assessores, que compõem o corpo técnico desta unidade, exararam 1.878 (um mil, oitocentos e setenta e oito) pareceres jurídicos, responderam a 26 (vinte e seis) consultas informais, emitiram 143 (cento e quarenta e três) cotas e a chefia manifestou-se, diretamente, em 204 (duzentos e quatro) casos.

*Medidas Administrativas:* A informatização do órgão acha-se concluída, com a instalação de equipamentos de avançada tecnologia, posto dependa de freqüentes atualizações, visando a alcançar índices ainda mais elevados de qualidade dos serviços.

Os números ora apresentados realçam a dedicação dos integrantes do corpo técnico e do Núcleo de Apoio Administrativo, que compõem este órgão.



*Assessoria Técnica do Governo* - De acordo com a legislação em vigor a Assessoria Técnica do Governo, em cumprimento às atribuições que lhe são conferidas, executou as atividades de assessoramento ao Gabinete do Governador e ao do Secretário-Chefe da Casa Civil.

Pronunciou-se sobre 12.835 processos e expedientes, abrangendo matérias diversas e realizando tarefas de preparação de decretos, despachos, apostilas e resoluções.

Manifestou-se, subsidiariamente, sobre a alteração de estruturas administrativas, além da constante prestação de orientação e colaboração técnicas nessa matéria aos órgãos e entidades estaduais interessados. Muitos decretos editados trataram sobre assunto dessa natureza;

Na Secretaria da Administração Penitenciária:

- Foi reorganizada a Penitenciária “Dr. Paulo Luciano de Campos” de Avaré;
- foi alterada a denominação do Presídio "Adriano Marrey" de Guarulhos;
- foi organizada a Penitenciária "Adriano Marrey", de Guarulhos;
- foi organizada a Penitenciária “Sebastião Martins Silveira”, de Araraquara.

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, tendo sido criadas:

- 10 (dez) faculdades de tecnologia, como unidades de ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” – CEETEPS, nos municípios de Itapetininga, Carapicuíba, São José dos Campos, Tatuí, Praia Grande, Pindamonhangaba, Marília, na Zona Sul de São Paulo, Presidente Prudente e Itaquaquecetuba;
- 16 escolas técnicas nos Municípios de Ribeirão Pires, Carapicuíba, Fernandópolis, Avaré, Rodrigues de Abreu, Pirassununga, Franco da Rocha, Taquarituba, Tupã, Atibaia, São José do Rio Pardo, Bebedouro, Osasco, Lins, Guarujá e Praia Grande;
- foi regulamentado o Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCET, mantida sua vinculação à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico;
- foi reorganizada a Secretaria da Cultura e também instituído o "Programa Memória de José Bonifácio de Andrada e Silva", Patriarca da Independência do Brasil.

Na Secretaria de Agricultura e Abastecimento foi reorganizada a Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios – CODEAGRO.

Na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, foi regulamentada a lei que criou junto à Coordenadoria de Ação Social o Centro de Orientação e Encaminhamento para Pessoas com Necessidades Especiais e respectivas famílias.



Na Secretaria do Turismo, foi instituído o Conselho do Turismo Regional Paulista.

Na Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, foi regulamentada a Lei que criou o Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Nordestina.

Na Secretaria da Saúde foram criadas:

- na Coordenadoria de Serviços de Saúde, o Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Norte;
- a Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde;
- foram transferidos os Grupos de Vigilância Epidemiológica e os Grupos de Vigilância Sanitária, para a Coordenadoria de Controle de Doenças.

Na Secretaria da Segurança Pública, foram extintas e criadas unidades policiais no Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo-DEMACRO.

Também, foram criadas:

- na Divisão de Proteção à Pessoa, do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa - DHPP, a Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância;
- o Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo do Interior – DEINTER 9 – PIRACICABA;
- foram transferidas da Delegacia Seccional de Polícia de Registro para a Delegacia Seccional de Polícia de Itanhaém, as Delegacias de Polícia dos Municípios de Itariri e de Pedro de Toledo.
- foi alterada a estrutura da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Na Secretaria dos Transportes Metropolitanos, foi instituída a Comissão de Monitoramento das Concessões e Permissões de Serviços Públicos dos Sistemas de Transportes de Passageiros delegados à iniciativa privada, no âmbito de competência da Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

Na Casa Civil foram instituídos:

- O Sistema Único de Cadastro de Cargos e Funções-Atividades-SICAD, da Administração Direta e das Autarquias do Estado;
- o Grupo de Catalogação e Divulgação do Acervo Artístico da Administração Direta e Indireta do Estado;
- a Solenidade de Hasteamento das Bandeiras Nacional e Paulista no Palácio Boa Vista, em Campos do Jordão;
- o Comitê para Otimização de Ações Conjuntas da Secretaria da Administração Penitenciária, da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e da Secretaria da Segurança Pública.



- foi alterado, ainda, o Decreto nº 49.529, de 11 de abril de 2005, que reorganizou a Casa Civil.

Na Casa Civil foram também preparados decretos:

- Dispondo sobre a preservação, o desenvolvimento e a gestão do acervo artístico-cultural dos Palácios do Governo;
- dispondo sobre a Equipe de Transição Governamental;
- foi instituído o Comitê Intersecretarial de Combate à Pirataria, vinculado à Casa Civil;
- foi incluído o § 6º ao artigo 3º do Decreto nº 40.495, de 29 de novembro de 1995, que altera a denominação do Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa Deficiente, para prever a permanência de membros do conselho até a posse de novos membros designados.

Na Procuradoria Geral do Estado, foi atribuída competência ao Procurador Geral do Estado para conceder e fixar o valor da gratificação de representação, no âmbito do órgão.

Foi preparado e editado decreto sobre a representação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo nos Conselhos Estaduais nele especificados.

Foi prestada assessoria técnica e apoio administrativo na área referente a viagens ao exterior de servidores para estudo e participação em congressos.

A ATG também realizou análise das minutas de decretos encaminhadas à assinatura do Senhor Governador, transmitidas pelas diversas áreas do Estado. Foram elaboradas em torno de 2.476 minutas de decretos de variados assuntos.

Seu Centro de Expediente, em relação à correspondência do Gabinete do Governador e do Secretário-Chefe da Casa Civil expediu 875 telegramas, 5.940 ofícios, 10 cartas e 23 despachos de encaminhamento para outros órgãos e entidades.

Seu Centro de Atos Oficiais examinou expedientes de doação de material excedente e transmitiu à Imprensa Oficial do Estado, para publicação: 914 decretos numerados, 3.900 despachos, 600 apostilas e 3.213 resoluções.

*Assessoria Técnico-Legislativa* - Órgão complementar da Procuradoria Geral do Estado, compete à Assessoria Técnico-Legislativa o assessoramento jurídico do exercício das funções legislativas outorgadas constitucionalmente ao Governador do Estado e o acompanhamento de todas as proposições legislativas.

No desempenho dessas atribuições, a Assessoria Técnico-Legislativa procedeu à análise jurídica e instrução de 760 projetos de lei ordinária e 82 projetos de lei complementar, perfazendo um total de 842 projetos.



Com vistas a propiciar elementos para sanção ou veto de proposições, a ATL analisou 361 Autógrafos expedidos pela Mesa da Assembleia Legislativa. 283 projetos foram convertidos em lei, 66 receberam veto total e 12 receberam veto parcial.

Com base em estudos promovidos pelas Secretarias de Estado e suas entidades vinculadas, a ATL analisou e elaborou 78 Mensagens Governamentais e 75 projetos de lei, que foram transmitidos à Assembleia Legislativa, dos quais 27 projetos examinados foram aprovados e convertidos em leis e 48 encontram-se em tramitação, conforme quadros anexos.

No decorrer de 2006, a ATL examinou a documentação que as Secretarias de Estado e suas entidades vinculadas ofereceram como resposta a 2.427 Indicações e 506 Requerimentos de Informações, apresentados pelos Senhores Parlamentares.

#### PROJETOS DE LEI DE INICIATIVA DO PODER EXECUTIVO CONVERTIDOS EM LEI

1.	<b>PLC nº 002/2006 – Lei Complementar nº 995, de 19/05/06</b> Dispõe sobre o efetivo da Polícia Militar. Mensagem A-nº 003, de 10/01/06, publ. DO. 11/01/06.
2.	<b>PLC nº 013/2006 – Lei Complementar nº 996, de 23/05/06</b> Cria a carreira de Especialista Ambiental no Quadro da Secretaria do Meio Ambiente. Mensagem A-nº 031, de 21/02/06, publ. DO. 22/02/06.
3.	<b>PLC nº 17/2006 - Lei Complementar nº 994, de 18/05/06</b> Institui Adicional Operacional de Localidade – A.O.L. aos integrantes das carreiras da Polícia Civil e da Polícia Militar do Estado. Mensagem A-nº 065, de 08/03/06, publ. DO. 09/03/06.
4.	<b>PL nº 158/2006 – Lei nº 12.400, de 23/11/2006</b> Dispõe sobre a liquidação antecipada ou a renegociação de contratos de financiamento habitacional da Carteira Predial do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo – IPESP. Mensagem A-nº 068, de 28/03/06, publ. DO. 29/03/06.
5.	<b>PL nº 166/2006 – Lei nº 12.393, de 26/05/06</b> Autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Araçatuba imóvel com a área total de 13.624m² situado naquele município. Mensagem A-nº 069, de 29/03/06, publ. DO. 31/03/06
6.	<b>PL nº 225/2006 – Lei nº 12.515, de 29/12/06</b> Veto Parcial A-nº 160, de 29/12/06 Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2007. Mensagem A-nº 76, de 27/04/06, publ DO 28/04/06
7.	<b>PLC nº 30/2006 – Lei Complementar nº 998, de 26/05/06</b> Dispõe sobre alteração de dispositivo da Lei Complementar nº 784, de 26 de dezembro de 1994, que institui Gratificação de Atividade Rodoviária. Mensagem A-nº 81, de 02/05/06, publ D.O. de 03/05/06.
8.	<b>PL nº 241/2006 – Lei nº 12.397, de 1º/08/06</b> <b>Veto Parcial A-nº 116, de 1º/8/06</b> Autoriza o Poder Executivo a destinar recursos financeiros, a título de subvenção econômica, em



	<p>favor de empresas distribuidoras de energia elétrica e cooperativas de eletrificação rural, para o fim de implantação do “PROGRAMA LUZ PARA TODOS” no Estado de São Paulo.</p> <p>Mensagem A-nº 82, de 02/05/06, publ D.O. de 04/05/06</p>
<b>9.</b>	<p><b>PL nº 250/2006 – Lei nº 12.395, de 21/7/06</b></p> <p>Altera a Lei nº 8.876, de 2 de setembro de 1994, que instituiu o Fundo Especial de Despesa do Tribunal de Justiça.</p> <p>Mensagem A-nº 85, de 04/05/06, publ D.O. de 06/05/06</p>
<b>10.</b>	<p><b>PL nº 275/2006 – Lei nº 12.396, de 1º/8/06</b></p> <p><b>Veto Parcial A-nº 117, de 1º/8/06</b></p> <p>Altera a Lei nº 10.332, de 21 de junho de 1999, que instituiu o Fundo Especial de Despesa do Ministério Público do Estado de São Paulo.</p> <p>Mensagem A-nº 88, de 15/05/06, publ D.O. de 17/05/06</p>
<b>11.</b>	<p><b>PLC nº 34/2006 - Lei Complementar nº 997, de 26/05/06</b></p> <p>Altera a Lei Complementar nº 994, de 18 de maio de 2006, que institui Adicional Operacional de Localidade – A.O.L. para os integrantes das carreiras da Polícia Civil e da Polícia Militar do Estado, na forma que especifica.</p> <p>Mensagem A-nº 92, de 19/05/06, publ D.O. de 20/05/06</p>
<b>12.</b>	<p><b>PLC nº 37/2006 – Lei Complementar nº 999, de 31/05/06</b></p> <p>Institui Adicional Operacional Penitenciário – A.O.P. para os integrantes da carreira de Agente de Segurança Penitenciária e da classe de Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária.</p> <p>Mensagem A-nº 94, de 24/05/06, publ D.O. de 25/05/06</p>
<b>13.</b>	<p><b>PL nº 354/2006 – Lei nº 12.408, de 21/12/06</b></p> <p>Autoriza a Fazenda do Estado a transmitir à Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, por cessão gratuita, direitos possessórios sobre imóvel localizado no Município de Santos , que abrigou a antiga sede da “Hospedaria dos Imigrantes”.</p> <p>Mensagem A-nº 96, de 13/06/06, publ D.O. de 20/06/06</p>
<b>14.</b>	<p><b>PLC nº 50/2006 – Lei Complementar nº 1000, de 31/07/2006</b></p> <p>Inclui os Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo entre as Instituições de Pesquisa definidas na Lei Complementar nº 125, de 18 de novembro de 1975, prevendo, ainda, a criação de 55 (cinquenta e cinco) cargos de Pesquisador Científico I, referência PqC-1, destinados aos referidos Laboratórios.</p> <p>Mensagem A-nº 109, de 30/06/06, publ D.O. de 1º/07/06</p>
<b>15.</b>	<p><b>PLC nº 51/2006 - Lei Complementar nº 1001, de 24/11/2006</b></p> <p>Dispõe sobre a concessão de gratificação, a título de representação, aos servidores da administração direta e das autarquias, admitidos sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho.</p> <p>Mensagem A-nº 110, de 30/06/06, publ D.O. de 1º/07/06</p>
<b>16.</b>	<p><b>PLC nº 52/2006 - Lei Complementar nº 1002, de 24/11/2006</b></p> <p>Institui Bônus Mérito aos servidores técnicos, administrativos e docentes do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, e dá providências correlatas.</p> <p>Mensagem A-nº 111, de 30/06/06, publ D.O. de 1º/07/06</p>
<b>17.</b>	<p><b>PLC nº 53/2006 - Lei Complementar nº 1003, de 24/11/2006</b></p> <p>Altera as Leis Complementares nº 804, de 21 de dezembro de 1995 e nº 952, de 19 de dezembro de 2003, e dá providências correlatas (PIQ).</p> <p>Mensagem A-nº 112, de 30/06/06, publ D.O. de 1º/07/06</p>
<b>18.</b>	<p><b>PL nº 477/2006 – Lei nº 12.499, de 27/12/06</b></p> <p>Prorroga até 31 de dezembro de 2007, disposição da Lei nº 11.601, de 19 de dezembro de 2003, que fixa a alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS nas</p>



	operações internas. Mensagem A-nº 115, de 26/7/06, publ D.O. de 2/8/06
<b>19.</b>	<b>PL nº 501/2006 – Lei nº 12.399, de 29/9/2006</b> <b>Veto Parcial A-nº 141, de 29/9/06</b> Dispõe sobre a dispensa de juros e multas relacionados com débitos fiscais do ICM e do ICMS decorrentes de fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2005, nas condições que especifica. Mensagem A-nº 120, de 8/8/06, publ. D.O. de 9/8/06
<b>20.</b>	<b>PL nº 585/2006 – Lei nº 12.403, de 24/11/06</b> Autoriza a Fazenda do Estado a indenizar familiares de integrantes da carreira de Polícia Civil mortos, fora do serviço, durante o mês de maio de 2006. Mensagem A-nº 134, de 11/9/06, publ. D.O. de 12/9/06
<b>21.</b>	<b>PL nº 586/2006 - Lei nº 12.401, de 24/11/06</b> Autoriza a Fazenda do Estado a indenizar familiares de integrantes da carreira de Polícia Militar mortos, fora do serviço, durante os meses de maio e julho de 2006. Mensagem A-nº 135, de 11/9/06, publ. D.O. de 12/9/06 Mensagem Aditiva A-nº 137, de 14/9/05, publ. D.O. 15/9/06
<b>22.</b>	<b>PL nº 587/2006 - Lei nº 12.404, de 24/11/06</b> Autoriza a Fazenda do Estado a indenizar familiares de Agentes de Segurança Penitenciária mortos, fora do serviço, durante os meses de maio a julho de 2006. Mensagem A-nº 136, de 11/9/06, publ. D.O. de 12/9/06
<b>23.</b>	<b>PL nº 694/2006 – Lei nº 12.469, de 22/12/06</b> <b>Veto Parcial A-nº 153, de 23/12/06</b> Altera a denominação da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor – FEBEM-SP, e dá providências correlatas. Mensagem A-nº 144, de 13/11/06, publ. D.O. de 17/11/06
<b>24.</b>	<b>PLC nº 76/2006 – Lei Complementar nº 1005, de 21/12/06</b> Institui Bônus Merecimento aos servidores do Quadro da Secretaria da Educação – QSE e do Quadro de Apoio Escolar – QAE, em exercício na Secretaria da Educação. Mensagem A-nº 146, de 1º/12/06, publ. D.O. de 2/12/06
<b>25.</b>	<b>PLC nº 77/2006– Lei Complementar nº 1006, de 21/12/06</b> Institui bônus aos integrantes do Quadro do Magistério. Mensagem A-nº 147, de 1º/12/06, publ. D.O. de 2/12/06
<b>26.</b>	<b>PLC nº 78/2006 – Lei Complementar nº 1007, de 21/12/06</b> Prorroga, até 31 de dezembro de 2007, para os integrantes do Quadro da Secretaria da Educação, o prazo para a concessão da Gratificação Área Educação, instituída pela Lei Complementar nº 834, de 4 de novembro de 1997. Mensagem A-nº 148, de 1º/12/06, publ. D.O. de 2/12/06
<b>27.</b>	<b>PL nº 749/06 – Lei nº 12.474, de 26/12/06</b> Dispõe sobre a criação da Secretaria de Administração e Gestão, da Secretaria de Comunicação e da Secretaria de Relações Institucionais. Mensagem A-nº 152, de 15/12/06, publ. D.O. de 16/12/06

**PROJETOS DE LEI DE INICIATIVA DO PODER EXECUTIVO  
(ENCAMINHADOS À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA EM 2006, EM TRAMITAÇÃO)**

<b>1.</b>	<b>PLC nº 001/2006</b> Institui o Sistema de Pontuação Acrescida para Afrodescendentes para fins de realização de
-----------	--



	<p>concurso público visando ao provimento dos cargos de Defensor Público do Estado, e dá outras providências.</p> <p>Mensagem A-nº 002, de 9/01/06, publ. DO. 10/01/06.</p>
<b>2.</b>	<p><b>PLC nº 004/2006</b></p> <p>Dispõe sobre medidas de incentivo à inovação tecnológica, à pesquisa científica e tecnológica, ao desenvolvimento tecnológico, à engenharia não-rotineira e à extensão tecnológica em ambiente produtivo, no Estado de São Paulo.</p> <p>Mensagem A-nº 029, de 06/02/06, publ. DO. 07/02/06.</p>
<b>3.</b>	<p><b>PL nº 177/2006</b></p> <p>Altera a Lei nº 6.374, de 1º de março de 1989, que dispõe sobre o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS (redução de 3 para 2 anos para aquisição de táxi com isenção de ICMS).</p> <p>Mensagem A-nº 072, de 30/03/06, publ. DO. 31/03/06</p>
<b>4.</b>	<p><b>PLC nº 26/2006</b></p> <p>Cria cargos na Secretaria da Cultura (69 cargos de provimento em comissão e 15 cargos de provimento efetivo).</p> <p>Mensagem A-nº 073, de 07/04/06, publ. DO. 08/04/06</p>
<b>5.</b>	<p><b>PL nº 220/2006</b></p> <p>Autoriza o Departamento de Estradas de Rodagem – DER a transmitir ao Município de Presidente Epitácio direitos possessórios sobre imóvel com área total de 198.000m<sup>2</sup> localizado naquele Município.</p> <p>Mensagem A-nº 075, de 25/04/06, publ. DO. 26/04/06</p>
<b>6.</b>	<p><b>PLC nº 32/2006</b></p> <p>Cria cargos de Professor Doutor (1900 cargos) e extingue cargos de Professor Assistente (1567) do Quadro de Pessoal Docente da Universidade de São Paulo - USP.</p> <p>Mensagem A-nº 86, de 04/05/06, publ D.O. de 06/05/06</p>
<b>7.</b>	<p><b>PLC nº 33/2006</b></p> <p>Altera a Lei Complementar nº 478, de 18 de julho de 1986, para o fim de atribuir à Procuradoria Geral do Estado competência para representar autoridades do Poder Executivo em ações judiciais e processos administrativos.</p> <p>Mensagem A-nº 87, de 10/05/06, publ D.O. de 12/05/06</p>
<b>8.</b>	<p><b>PL nº 276/2006</b></p> <p>Autoriza a Fazenda do Estado a vender imóvel com área de 195,62m<sup>2</sup>, localizado na Rua do Oratório nº 2.160, Capital.(Sociedade Beneficente e Filantrópica São Cristóvão).</p> <p>Mensagem A-nº 89, de 15/05/06, publ D.O. de 17/05/06</p>
<b>9.</b>	<p><b>PL nº 277/2006</b></p> <p>Autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Pilar do Sul imóvel com área de 982,40m<sup>2</sup> situado naquele Município.</p> <p>Mensagem A-nº 90, de 15/05/06, publ D.O. de 17/05/06</p>
<b>10.</b>	<p><b>PLC nº 44/2006</b></p> <p>Altera o Decreto-lei nº 162, de 18 de novembro de 1969, que classifica os órgãos de deliberação coletiva da administração centralizada e autárquica e fixa a gratificação de seus integrantes. (inclui no Grupo Especial o Plenário da Junta Comercial do Estado de São Paulo).</p> <p>Mensagem A-nº 95, de 12/06/06, publ D.O. de 13/06/06</p>
<b>11.</b>	<p><b>PL nº 367/2006</b></p> <p>Autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Monte Aprazível área de terra com 42,943 hectares situado naquele Município.</p>



	Mensagem A-nº 97, de 20/06/06, publ D.O. de 22/06/06
<b>12.</b>	<b>PL nº 368/2006</b> Autoriza o Departamento de Estradas de Rodagem – DER a vender imóvel remanescente com área de 223,20m² localizado no Butantã, Capital. Mensagem A-nº 98, de 20/06/06, publ D.O. de 22/06/06
<b>13.</b>	<b>PL nº 369/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a vender ao Município de Martinópolis imóvel com área total de 324m² e construção de 241,26m² localizado naquele Município. Mensagem A-nº 99, de 20/06/06, publ D.O. de 22/06/06
<b>14.</b>	<b>PL nº 370/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a permutar imóvel com área total de 1.492,77m² situado na Rua Monza, nº 75, Jardim Santa Luzia, por outro, com área total de 500m², pertencente ao Município de Barueri, ambos localizados naquele Município, Mensagem A-nº 100, de 20/06/06, publ D.O. de 22/06/06
<b>15.</b>	<b>PL nº 371/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Barra Bonita imóvel com área total de 6.120m², localizado naquele Município. Mensagem A-nº 101, de 20/06/06, publ D.O. de 22/06/06
<b>16.</b>	<b>PL nº 372/2006</b> Autoriza o Departamento de Estradas de Rodagem – DER a alienar, por investidura, imóvel remanescente de desapropriação com área de 5 m², situado na rua Boavas nº 49, Brooklin, Capital. Mensagem A-nº 102, de 20/06/06, publ D.O. de 22/06/06
<b>17.</b>	<b>PL nº 373/2006</b> Altera a Lei nº 6.543, de 16 de novembro de 1989 que autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Espírito Santo do Pinhal imóvel com área total de 22.721,03m² localizado naquele Município. Mensagem A-nº 103, de 20/06/06, publ D.O. de 22/06/06
<b>18.</b>	<b>PL nº 374/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a vender imóvel com área total de 10.594m², localizado na Rua Serra de Botucatu, nº 1891, Carrão, Capital . Mensagem A-nº 104, de 20/06/06, publ D.O. de 22/06/06
<b>19.</b>	<b>PL nº 390/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Viradouro imóvel com área total de 693,17m² situado naquele Município. Mensagem A-nº 105, de 23/06/06, publ D.O. de 27/06/06
<b>20.</b>	<b>PL nº 413/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a contratar com a Prefeitura Municipal de Colina, gratuitamente, pelo prazo de vinte anos, concessão de direito real de uso de imóveis com áreas de 226.208,87m², localizados naquele Município. Mensagem A-nº 106, de 30/06/06, publ D.O. de 04/07/06
<b>21.</b>	<b>PL nº 414/2006</b> Autoriza o Departamento de Estradas de Rodagem - DER a doar ao Município de Altinópolis faixas de terra com 18.040m² e a ceder, gratuitamente, os direitos possessórios que detém sobre faixas de terras com 25.640m², localizados naquele Município. Mensagem A-nº 107, de 30/06/06, publ D.O. de 04/07/06
<b>22.</b>	<b>PL nº 415/2006</b> Autoriza o Departamento de Estradas de Rodagem - DER a doar ao Município de Buritizal faixas



	de terra com 19.597m <sup>2</sup> e a ceder, gratuitamente, os direitos possessórios que detém sobre faixas de terra com 16.153m <sup>2</sup> , localizadas naquele Município. Mensagem A-nº 108, de 30/06/06, publ D.O. de 04/07/06
<b>23.</b>	<b>PL nº 447/2006</b> Altera o artigo 1º da Lei nº 6.599, de 1º de dezembro de 1989, para autorizar a Fazenda do Estado a vender imóvel com área total de 121.667m <sup>2</sup> situado na Avenida Queiroz Filho, quadra 114, Alto de Pinheiros, Capital. (Parque Villa-Lobos). Mensagem A-nº 113, de 07/07/06, publ D.O. de 11/07/06
<b>24.</b>	<b>PL nº 457/2006</b> Autoriza o Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE a doar ao Município de Eldorado imóvel com área total de 28,20 hectares situado naquele Município. Mensagem A-nº 114, de 12/07/06, publ D.O. de 13/07/06
<b>25.</b>	<b>PLC nº 57/2006</b> Institui o Sistema de Ensino da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Mensagem A-nº 118, de 3/8/06, publ D.O. de 4/8/06
<b>26.</b>	<b>PL nº 497/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Presidente Alves imóvel com área total de 83.717,80m <sup>2</sup> localizado naquele Município. Mensagem A-nº 119, de 3/8/06, publ D.O. de 9/8/06
<b>27.</b>	<b>PL nº 543/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a conceder ao Município de Monte Alegre do Sul direito real de uso de imóvel com área total de 2.315,30m <sup>2</sup> localizado naquele Município. Mensagem A-nº 121, de 16/8/06, publ. D.O. de 18/8/06
<b>28.</b>	<b>PL nº 544/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Espírito Santo do Pinhal imóvel com área total de 1.326,60m <sup>2</sup> situado naquele Município. Mensagem A-nº 122, de 16/8/06, publ. D.O. de 18/8/06
<b>29.</b>	<b>PL nº 545/2006</b> Autoriza o IPESP a vender imóvel com área total construída de 99,58m <sup>2</sup> localizado no Município de São José dos Campos. Mensagem A-nº 123, de 16/8/06, publ. D.O. de 18/8/06
<b>30.</b>	<b>PL nº 548/2006</b> Autoriza o Departamento de Estradas de Rodagem - DER a transmitir ao Município de Cafelândia, por cessão gratuita, direitos possessórios de faixa de terra com área total de 38.411,40m <sup>2</sup> localizada naquele Município. Mensagem A-nº 124, de 18/8/06, publ. D.O. de 23/8/06
<b>31.</b>	<b>PL nº 549/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a transmitir ao Município de Itobi, por cessão gratuita, direitos sobre benfeitorias edificadas (331,65m <sup>2</sup> ) em imóvel com área total de 744m <sup>2</sup> localizado naquele Município. Mensagem A-nº 125, de 18/8/06, publ. D.O. de 23/8/06
<b>32.</b>	<b>PL nº 550/2006</b> Autoriza o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo – IPESP a doar à Fazenda do Estado dois imóveis contíguos com áreas de 1.098m <sup>2</sup> e 1.087m <sup>2</sup> localizados no Município de Barueri. Mensagem A-nº 126, de 18/8/06, publ. D.O. de 23/8/06
<b>33.</b>	<b>PL nº 557/2006</b> Autoriza o Departamento de Estradas de Rodagem – DER a transmitir ao Município de Presidente



	Epitácio, por cessão gratuita, direitos possessórios sobre faixa de terra com área total de 87.278,32m <sup>2</sup> localizada naquele Município. Mensagem A-nº 127, de 23/8/06, publ. D.O. de 25/8/06
34.	<b>PL nº 558/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a vender imóvel com área total de 7.339m <sup>2</sup> , localizado às margens da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, SP – 294, em Bauru. Mensagem A-nº 128, de 23/8/06, publ. D.O. de 25/8/06
35.	<b>PL nº 559/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Alto Alegre imóvel com área total de 1.600m <sup>2</sup> e área construída de 1.581,35m <sup>2</sup> localizado naquele Município. Mensagem A-nº 129, de 28/8/06, publ. D.O. de 30/8/06
36.	<b>PL nº 572/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a desapropriar gleba de terras sem benfeitorias, com 14,520ha, pertencente ao Município de Reginópolis, para fins de construção e instalação de dois estabelecimentos prisionais. Mensagem A-nº 130, de 30/8/06, publ. D.O. de 01/9/06
37.	<b>PL nº 577/2006</b> Autoriza o Departamento de Estradas de Rodagem - DER a doar à Fazenda do Estado imóvel com área de 5.695,08 m <sup>2</sup> , que integra área maior de 22 ha, situado em Araraquara, destinado à instalação do CEFOR- Centro Formador de Pessoal para Área da Saúde. Mensagem A-nº 131, de 4/9/06, publ. D.O. de 6/9/06
38.	<b>PL nº 578/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Arealva imóvel com área total de 63.428,16m <sup>2</sup> localizado naquele Município. Mensagem A-nº 132, de 04/9/06, publ. D.O. de 06/9/06
39.	<b>PL nº 579/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Águas de Santa Bárbara imóvel com área de 12,10ha localizado naquele Município. Mensagem A-nº 133, de 4/9/06, publ. D.O. de 6/9/06
40.	<b>PL nº 631/2006</b> Orça a receita e fixa a Despesa do Estado para o exercício de 2007. Mensagem A-nº 138, de 27/9/06, publ. D.O. de 12/10/06
41.	<b>PL nº 632/2006</b> Altera a Lei nº 6.374, de 1º de março de 1989, que dispõe sobre a instituição do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS. (revoga o item 3 do § 1º do artigo 34, que fixa em 7% a alíquota incidente nas operações internas com arroz, farinha de mandioca, feijão, charque, pão francês ou de sal, sal de cozinha, lingüiça, mortadela, salsicha, sardinha enlatada e vinagre.) Mensagem A-nº 139, de 27/9/06, publ. D.O. de 4/10/06
42.	<b>PL nº 633/2006</b> Autoriza a Fazenda do Estado a doar ao Município de Cruzeiro imóvel que abriga o Museu Histórico e Pedagógico “Major Novaes” localizado naquele Município. Mensagem A-nº 140, de 27/9/06, publ. D.O. de 4/10/06
43.	<b>PL nº 663/2006</b> Dispõe sobre a dispensa de juros e multas relacionados com débitos fiscais do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias - ICM e do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e



	Intermunicipal e de Comunicação - ICMS. (O débito decorrente exclusivamente de penalidade pecuniária por descumprimento de obrigações acessórias desde que o valor remanescente seja recolhido em moeda corrente até 30 de novembro de 2006). Mensagem A-nº 142, de 27/10/06, publ. D.O. de 28/10/06
<b>44. PL nº 666/2006</b>	Autoriza a Fazenda do Estado a alienar, mediante doação à União, imóvel com área de 1597m, situado em Franca, destinado à instalação de órgãos e serviços da Justiça Federal. Mensagem A-nº 143, de 31/10/06, publ. D.O. de 02/11/06
<b>45. PLC nº 75/2006</b>	Institui a Lei de Promoções da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e dá providências correlatas. Mensagem A-nº 145, de 17/11/06, publ. D.O. de /11/06
<b>46. PLC nº 79/2006</b>	Transforma o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – HCFMUSP em autarquia de regime especial e cria 675 funções-atividades. Mensagem A-nº 149 de 4/12/06, publ. D.O. de 6/12/06
<b>47. PL nº 724/2006</b>	Autoriza a Fazenda do Estado a alienar, mediante doação, ao Município de Mogi Mirim, imóvel com área de 282.062,19m², com benfeitorias, situado naquele Município. Mensagem A-nº 150, de 4/12/06, publ. D.O. de 6/12/06
<b>48. PL nº 724/2006</b>	Autoriza o Departamento de Estradas de Rodagem – DER a doar ao Município de Campos Novos Paulista duas áreas com 42.180m², e a transmitir os direitos possessórios sobre três áreas com 24.750m², totalizando uma área de 66.930m², localizados naquele Município. Mensagem A-nº 151, de 12/12/06, publ. D.O. de 14/12/06

**PROJETOS DE LEI SANCIONADOS**  
**INICIATIVA: PODER LEGISLATIVO, PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E**  
**TRIBUNAL DE CONTAS (em 2006)**

<b>PL</b>	<b>Assunto</b>	<b>Lei</b>
C-21/06	Dispõe sobre a revalorização das Escalas de Classes e Vencimentos do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa. Presidente da Assembléia	C- 992, de 1º/04/06
326/06	Fixa, no exercício de 2006, os subsídios mensais dos Deputados Estaduais. Mesa da Assembléia	12.402, de 23/11/06
325/06	Dispõe sobre o subsídio do Governador, Vice-Governador e dos Secretários no exercício financeiro de 2006. Mesa da Assembléia Legislativa	12.471, de 26/12/06
735/06	Dispõe sobre o subsídio dos deputados estaduais no exercício financeiro de 2007. Mesa da Assembléia	12.472, de 26/12/06
736/06	Dispõe sobre o subsídio do Governador, Vice-Governador e dos Secretários no exercício financeiro de 2007. Mesa da Assembléia	12.473, de 26/12/06

<b>PL</b>	<b>Assunto</b>	<b>Lei</b>
-----------	----------------	------------



C-11/05	Altera a organização e a divisão judiciária do Estado e cria cargos necessários para o Quadro do Tribunal de Justiça. Presidente do Tribunal de Justiça	C- 991, de 29/03/06 e Veto Parcial A-nº 70, de 29/03/06
---------	--	---

PL	Assunto	Lei
C-120/95	Dá nova redação aos artigos 78 e parágrafo único, 82, 83, 84 e parágrafo único e 93 “caput” da Lei Complementar nº 734, de 26 de novembro de 1993. Ministério Público	C-990, de 20/2/06

*Núcleo de Apoio ao Comitê de Qualidade da Gestão Pública - Acompanhamento de Programas de Governo Eletrônico:* A Resolução CC-1-2004 instituiu o SIGET – Sistema de Gestão de TIC, que está montado num sítio Internet, em ambiente para permanente planejamento e gestão no acompanhamento projetos setoriais de TIC, trata-se de um novo PDI – Plano Diretor de Informática eletrônico, em substituição a antigos procedimentos de aprovação feitos em papel. Permite o monitoramento de projetos de governo eletrônico dentro do PPA 2004-2007 que estão distribuídos em quatro programas de governo eletrônico, envolvendo valores da ordem de R\$ 2,1 bilhões de reais.

Com relação aos projetos e atividades cadastrados no módulo CPA do SIGET, considerando todas as Secretarias e Órgãos do Estado, totalizam 1.106 registros até 30/09/2006, distribuídos por programa de governo, como segue: 445 de infraestrutura, 224 transações internas, 82 transações com a sociedade, 54 inclusão digital, 301 outros programas.

*Consultoria em Governo Eletrônico:* os consultores do NA/CQGP prestam consultoria técnica às Secretarias e órgãos vinculados. Estes contatos frequentes com os gestores de TIC permitem a obtenção de um melhor conhecimento das atividades e problemas existentes na área, fornecendo elementos para a gestão de TIC no Estado. Os consultores são responsáveis também pela análise e avaliação das Justificativas de aquisição de software, assim como pela orientação da correta aplicação da política de uso de software do governo.

#### *Coordenação do SEI - Sistema Estratégico de Informações*

*Programa Intragov:* Instituído pela Resolução SGGE-46-99, objetiva integrar as redes de comunicação de dados, voz e vídeo das Secretarias e Órgãos do Estado, visando um melhor aproveitamento de recursos materiais, humanos, financeiros e orçamentários dos participantes. Por outro lado, ele permite que na administração de um contrato único com uma fornecedora de meios de comunicação para que o Estado possa exercer seu poder de compra de forma unificada. Na última licitação, realizada em 2005 para contratação de uma Rede Multiserviços, com 13 mil links, havia uma estimativa custo para um período de 5 anos de R\$ 841 milhões, tomando como base os preços então praticados, porém, no pregão realizado ocorreu uma disputa entre os fornecedores resultando na contratação dos



serviços por R\$ 245 milhões (incluindo 1.000 links sociais gratuitos). Isso significou uma excepcional economia de R\$ 596 milhões (redução de 70,8% do custo previsto).

A adesão à Rede Intragov atinge todas as 23 Secretarias, Órgãos do Poder Executivo, do Judiciário e do Legislativo. Através da rede os órgãos do governo podem implantar seus sistemas e permitir o acesso da população, utilizar para gestão interna ou disponibilizar a Internet aos programas sociais (Acessa São Paulo), devendo atingir cerca de 13 mil links no final de 2007. A previsão é de reduzir os custos de telefonia em cerca de 30% usando a Intragov para transmissão de voz entre os órgãos estaduais. Veja outros detalhes no sítio <http://www.intragov.sp.gov.br/>.

Em dezembro 2006, a nova Rede Intragov Multiserviços apresentava a seguinte posição, com relação à migração de circuitos da rede Frame Relay e novas solicitações de acesso:

Total acessos.....	7.539
Acessos migrados.....	6.124
Acessos pendente .....	1.325
Novos acessos solicitado .....	4.357
Novos acessos instalado .....	3.182
Acessos pendente .....	1.175

*Segurança de Rede:* Foram registrados mais de 54 milhões de tentativas de invasão ao ambiente do Governo do Estado de São Paulo. Grande parte desses ataques foi gerada por vírus provenientes da Internet. Cabe salientar que todas as tentativas foram identificadas, registradas e barradas pelos Firewalls existentes. Devido à presença de vírus, 1.937 estações de trabalho chegaram a ser bloqueadas tendo sido liberadas após a solução do problema. Todas as mensagens que entram na Rede passam por uma análise minuciosa visando bloquear mensagens indesejadas (spam), vírus e qualquer outro tipo de mensagem que possa prejudicar a Rede Intragov.

*Rede Executiva:* Implantada em 1995 interligou inicialmente o Governador com seus Secretários e tem hoje 21.703 estações de trabalho com 310 servidores usando circuitos dedicados na nova Rede IP Multiserviços que é administrada pela Intragov.

*Ambiente Internet:* instalado no Data Center da Prodesp integra-se à rede mundial Internet por intermédio da FAPESP (Prodesp/Fazenda/Palácio) com 3 links de 155 Mbps. Abriga o domínio “sp.gov.br”, com cerca de 1.487 domínios criados, hospedando 367 sítios, do Poder Executivo e outros poderes.

*Ambiente SEI:* O Sistema Estratégico de Informações em parceria com a Prodesp já desenvolveu diversos aplicativos e portais de interesse corporativo e social, que estão disponíveis na rede, dentre os quais podemos destacar:



- *Sistema das Ouvidorias*: Composto por interfaces de acesso público e de acesso restrito para os ouvidores. O cidadão acessa o sistema para o envio de sua manifestação à Ouvidoria competente por intermédio do sítio [www.ouvidoria.sp.gov.br](http://www.ouvidoria.sp.gov.br), recebendo um código para acompanhamento posterior. O sistema foi implantado em fevereiro de 2006 e já conta com mais de 18.000 manifestações, sendo que 66% entraram via Internet.
- *Cadastro de Serviços Terceirizados*: Permitiu o enquadramento dos preços dos contratos do setor público estadual. Eventuais contrações acima dos limites estabelecidos pelos estudos desenvolvidos para serviços terceirizados, são informadas diretamente à Corregedoria Geral da Administração. Tal controle, no período de janeiro/1995 a janeiro/2006, possibilitou uma redução nos gastos com serviços terceirizados na ordem de 30,7%, o que representa uma economia de R\$ 12,60 bilhões. As informações relativas a serviços terceirizados, bem como os 13 volumes de estudos de preços referenciais praticados e legislação pertinente, encontram-se disponíveis na Internet no endereço: [www.cadterc.sp.gov.br](http://www.cadterc.sp.gov.br). Este sistema recebeu em 30/11/2006, o Prêmio Mario Covas de Inovações em Gestão Pública, na Categoria Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.
- *Pregões Presenciais do Estado*: A modalidade de pregão presencial foi instituída em Novembro/02. O sistema é composto por três subsistemas: Portal do Pregão ([www.pregao.sp.gov.br](http://www.pregao.sp.gov.br)), Cadastro de Pregões e Sistema de Acompanhamento de Pregão Presencial. No período de 2003 a 2006, foram fechados 52.432 pregões, que proporcionaram uma economia de R\$ 4.461 bilhões, aos cofres públicos. O portal disponibiliza para a sociedade todas as informações relativas aos pregões (a realizar e realizados). Das economias obtidas, R\$ 896 milhões foi conseguido, em decorrência da eficiência dos pregoeiros, que conseguiram redução no preço final de negociação junto a fornecedores já identificados como vencedores dos certames.- *Portal Cidadão.SP* – O Portal Cidadão ([www.cidadao.sp.gov.br](http://www.cidadao.sp.gov.br)) integra cerca de 2.070 serviços oferecidos pelo Governo do Estado, sendo 283 totalmente on-line e 289 parcialmente on-line.

*Atendimento ao Palácio do Governo* - São cerca de 80 aplicativos desenvolvidos para atendimento às necessidades setoriais da Casa Civil e órgãos vinculados.

Foram implantados os seguintes aplicativos:

- *Sítio do Acervo Artístico-Cultura* : Implantado em setembro/2006, este sítio disponibiliza consultas à população em geral, sobre informações artísticas com imagens, biografias, históricos, etc, previamente autorizadas, das obras e dos artistas, do Acervo dos Palácios do Governo do Estado, no endereço <http://www.acervo.sp.gov.br/>;
- *Agenda do Governador*: Implantada em agosto/2006, controla os convites, solicitações de audiências, visitas, etc, encaminhadas ao Governador,



proporcionando facilidades na tomada de decisão quanto ao comparecimento, envio de representante, cumprimento por telegrama ou fax, agendamento de audiência, etc;

- *Sistema de Gestão de Leilões*: Implantado em dezembro de 2006, atende o Fundo Social de Solidariedade – Fussesp, de forma a controlar o processo de leilões e venda dos veículos considerados inservíveis, doados pelos órgãos do Governo do Estado.
- *Call Center* – Central de Atendimento do Palácio do Governo: Foram atendidas 20.905 chamadas envolvendo ocorrências da Administração Notes com 6.659 chamadas, da Administração Internet com 4.466, da Administração da Rede Local do Palácio com 5.072 e outras ocorrências com 4.708 chamadas, no âmbito do ambiente Palácio dos Bandeirantes.
- *Administração de Redes*: Inclusão de 163 e novos usuários e 116 novas estações de trabalho na rede local do Palácio.

*Ouvidoria* - A Ouvidoria da Casa Civil passou a utilizar o Sistema de Ouvidorias em julho de 2006, o que tem facilitado a comunicação entre os Ouvidores de todo o Estado de São Paulo.

#### Demandas 2006

1º Semestre	Quantidade:
Denúncia	20
Elogio	25
Expressão Livre	37
Reclamação	303
Solicitação de informação	132
Sugestão	16
Total	533

2º Semestre	Quantidade:
Denúncia	28
Elogio	9
Expressão Livre	71
Reclamação	152
Solicitação de informação	141
Sugestão	10
Total	411

Total Anual	944
-------------	-----



*Demanda recebida em maior número durante o ano de 2006:*

- *Comissão Fretado:* Através da participação da Ouvidoria da Casa Civil criou-se uma comissão para representar os interesses dos usuários, levar suas reivindicações a quem de direito, criar uma rede de comunicação direta com os usuários e sugerir debate das propostas.

*Sistema de Teleaudiência Criminal do Governo do Estado de São Paulo* - A utilização de teleaudiência permite que juízes possam realizar as audiências sem a necessidade de deslocamento do detento, entre as unidades prisionais e os fóruns.

O primeiro e mais visível resultado para o Estado é a economia a ser obtida com o fim dos translados entre os presídios e os fóruns. São anualmente mais de 120.000, envolvendo cerca de 100.000 policiais.

Por outro lado os detentos deixam de ter o desconforto dos transportes, ganham a celeridade de seus processos e a segurança pela menor exposição em público. A população adquire segurança por ser esse um ponto de fuga e adquire o Estado pela economia direta e pela celeridade da Justiça.

O Sistema de Teleaudiências Criminais encontra-se em pleno funcionamento no âmbito Estadual, desde agosto de 2005, com teleaudiências realizadas diariamente no fórum criminal da Barra Funda, no fórum de Presidente Bernardes e no fórum de Presidente Venceslau com presos das seguintes unidades prisionais: Penitenciária II de Presidente Venceslau, CRP de Presidente Bernardes, CDP II de Guarulhos, CDP I de Osasco e em São Paulo nos CDPs I do Belém e I de Pinheiros. Em 16 meses foram realizadas cerca de 1.400 teleaudiências.

O grupo de trabalho que gere o Sistema de Teleaudiências Criminais do Governo do Estado é formado por membros da Casa Civil, responsável pela Coordenação, Secretaria da Administração Penitenciária, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Tribunal Regional Federal da 3ª Região e Prodesp.

Projeto premiado na Categoria: Eficiência no Uso dos Recursos Públicos e Desburocratização – Prêmio Mario Covas 2005.

### *Cerimonial*

#### *Eventos de destaque:*

- Inauguração do Museu da Língua Portuguesa, com a presença de autoridades nacionais e estrangeiras;
- cerimônia de posse e transmissão do cargo de Governador de Estado de São Paulo ao Governador Cláudio Lembo;



- organização dos Seminários As Novas Fronteiras do Federalismo e Desafios e Perspectivas do Ensino Superior;
- início do ano legislativo na Assembléia Legislativa de São Paulo;
- homenagem ao Governador Mario Covas (sala São Paulo);
  - inauguração da Calha do Tietê (grande obra do Governador Alckmin);
- festival de Inverno de Campos do Jordão.

*Dignitários recebidos:*

- Sr. Abdelwaheb Abdallah, Ministro de Relações Exteriores da Tunísia;
- Phillip Chicola, Embaixador dos E.U.A. em exercício ;
- Ismael González, Vice Ministro de Cultura de Cuba ;
- Anand Sharma – Ministro das Relações Exteriores da Índia;
- Yurii Bohaievsky, Embaixador da Ucrânia;
- Lord Levy, enviado pessoal do Primeiro Ministro Tony Blair, da Grã-Bretanha;
- Nguyen Van An, Presidente da Assembléia Nacional do Vietnã;
- Sr Choo Chiau Beng Embaixador de Cingapura não residente no Brasil;
- César Gaviria, ex-Presidente da Colômbia;
- Mikhail Fradkow, Presidente do Governo da Federação da Rússia e Senhora Elena Fradkova;
- Pawel Kulka Kulpiowski, Embaixador da Polônia no Brasil ;
- Pedro Humberto Vaz, Embaixador do Uruguai;
- Michel Vauzelle, Presidente do Conselho Regional de Provence-Alpes-Côte d’Azur, França;
- Lucas Chomera Jeremias, Ministro da Administração Estatal e Filipe Paunde, Governador da Província de Nampula , Moçambique;
- Carlos Gutiérrez, Secretário de Comércio dos Estados Unidos e comitiva;
- Delegação da Câmara dos Deputados do Japão;
  - Eng. José Sócrates, Primeiro-Ministro de Portugal;
- Senhora Chikage Ohgi, Presidente do Senado Japonês ;
- Danilo Astori, Ministro da Economia e Finanças Jorge Lepra, Ministro de Indústria, Minas e Energia, Jorge Lepra, Ministro de Turismo e Esportes, Hector Lescano, Ministro de relações Exteriores do Uruguai;
- Sr. Wu Baggio, Presidente da Assembléia Popular Nacional da China;
- Sr. Gao Xinting, Vice-Governador da Província de Shandong;
- Sra. Farida Jaidi, Embaixadora do Marrocos;
- Nobuyoshi Sumita, Governador da Província de Shimane, Japão.

*Eventos especiais:* Campanha do Agasalho e outorga da Medalha “Rosa da Solidariedade” a funcionárias do FUSSESP.

*Corregedoria Geral da Administração* - Com o objetivo de preservar os interesses do Estado, a Corregedoria Geral da Administração, por meio de ações preventivas na busca de melhoria da qualidade dos serviços públicos, mediante trabalho metódico e



contínuo de vigilância constante e incessante cobrança perante os órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado, vem mostrando sua eficiência, pelos fins alcançados e números obtidos.

A Corregedoria Geral da Administração, para verificar as condutas funcionais de agentes públicos; acompanhar a execução dos contratos relativos à construção, reforma e adequação de imóveis públicos; monitorar publicação dos editais de licitações e realizações dos pregões; analisar valores despendidos com diárias por diversas unidades e propor a adoção de medidas reguladoras e corretivas às autoridades competentes; monitorar e acompanhar a execução de contratos terceirizados e outras atividades atinentes e/ou atribuídas pelo Governador do Estado, inspecionou “in loco” órgãos públicos, com intuito de padronizar os vários serviços contratados pelo Estado, para apurar fatos, avaliar justificativas apontadas no cadastro de serviços terceirizados, verificar a necessidade de negociação dos valores que se encontravam acima dos referenciais; exercer constante fiscalização para que todos os contratos terceirizados estivessem cadastrados; orientar preventiva e/ou corretivamente sobre dúvidas ou irregularidades surgidas em contratos firmados; além de colaborar na revisão e avaliação dos manuais de terceirização.

Tal desempenho fez com que a Corregedoria Geral da Administração em ação conjunta com a FUNDAP, fosse agraciada, em novembro último, com o incentivo do Prêmio Mário Covas, galardão concedido a todos os órgãos públicos estaduais, em razão do enquadramento resultante das atividades desenvolvidas sob a epígrafe Inovações em Gestão Pública no Estado de São Paulo.

Quadro de resultados da CGA: 2006

Indicadores (quantidade)	Totais
Penalidades	80
Sindicâncias/Processos Administrativos	16
Processos instaurados (comuns)	32
Processos instaurados (terceirizados)	8
Processos considerados improcedentes	2
Processos considerados procedentes	25
Protocolados considerados improcedentes	27
Processos enviados ao Ministério Público	5
Licitações canceladas/suspensas	9
Inspeções realizadas	106
Depoimentos	16
Reuniões	92
Sanções Administrativas	1
Ressarcimento	Valor em R\$
Prejuízo ao Estado	4.218.734,29
Ações judiciais	9.505.320,38
Processos enviados ao Ministério Público	-0-
Bens bloqueados	-0-
Subtotal	13.724.054,67



Economia obtida	Valor em R\$
Processos comuns	1.148.045,99
Contratos terceirizados	3.425.020,26
Contratos adequados aos preços referenciais	2.495.537,54
Acompanhamento de Editais e Licitações	3.200.000,00
Subtotal	10.268.603,79
Total	23.992.658,46

*Unidade de Assessoramento em Comunicação* - Tem como finalidade difundir amplamente informações sobre os direitos dos cidadãos e sobre os serviços públicos colocados à disposição dos mais diversos segmentos sociais, promovendo a integração, a coordenação e a execução da política de Comunicação do Governo.

Dentre as competências que lhe são atribuídas cabe zelar para que haja uniformidade na prestação dos serviços da espécie, no âmbito de toda a Administração Direta e Indireta do Estado, como órgão central do sistema, inclusive quanto às relações do Governo com a Imprensa.

Durante o exercício de 2006, esta Unidade cumpriu suas atividades promovendo a divulgação das ações de ordem governamental, administrativa e social, executando serviços de comunicação destinados a informação, o esclarecimento, a educação e a orientação social, por meio das Assessorias de Imprensa ou de campanhas publicitárias dos órgãos públicos, inclusive de natureza mercadológica, pelas entidades estatais, dentro do princípio da legalidade.

Principais campanhas realizadas: O Combate ao Mosquito da Dengue, vacinação do gado contra a febre aftosa, contra a raiva e outras ligadas à saúde pública e ainda, de informações sobre as principais obras desenvolvidas e entregues à população.

A Ouvidoria da unidade de Assessoramento em Comunicação atuou como um canal de comunicação entre o usuário do serviço público e a área de comunicação do Governo do Estado, tendo atendido com presteza e qualidade cerca de 400 demandas, assegurando a transparência na realização dos serviços públicos.

#### *Colegiado*

*Comitê de Qualidade da Gestão Pública* – Objetiva a implementação de diretrizes voltadas à elevação do nível de eficiência e eficácia da Administração Pública Estadual, mediante evolução do uso da tecnologia da informação, formação e aperfeiçoamento dos servidores do Estado. Cabe ao comitê o estabelecimento de diretrizes e normas gerais relacionadas com o ambiente Internet do Governo do Estado e do Programa Acesso São Paulo. Além disso, suas atividades contemplam a implementação de padrões e indicadores de qualidade na prestação de serviços públicos, atividades de tecnologia da informação e comunicação e a formulação e implementação de diretrizes para execução de



programa de utilização do poder de compra da Administração Pública Estadual. Para cumprimento de sua missão, desde 2003, foram criados 48 Grupos Técnicos e/ou Grupos Gestores com a participação de representantes devidamente designados pelos órgãos públicos estaduais.

*Comitê Intersecretarial de Combate à Pirataria* - Criado pelo Decreto nº 50.472, de 13 de janeiro de 2006, e presidido pelo Governador, é composto por oito Secretarias de Estado, a PGE – Procuradoria Geral do Estado e conta com uma Secretaria Executiva, para fins de apoio administrativo, competindo à Casa Civil assegurar-lhe apoio técnico-operacional e suporte financeiro. Tem como objetivo estudar e propor medidas de combate a crimes contra a propriedade imaterial e intelectual. Com a sua instalação, acabou se tornando um importante canal de comunicação para as entidades e setores da sociedade preocupados com a questão da pirataria. Realizou reuniões extraordinárias nos dias 8 e 28 de junho e reuniões ordinárias nos dias 21 de agosto e 27 de novembro. A partir de 1º de agosto, teve início no Estado de São Paulo, conforme sugestão do comitê, a atuação de uma força-tarefa permanente integrada pela Secretaria da Fazenda, Polícia Militar, Receita Federal e a Prefeitura da cidade de São Paulo disponibilizando agentes vistoristas, técnicos da área de segurança de edificações e a Guarda Civil Metropolitana. As operações conjuntas foram constantes nos últimos quatro meses. No Dia dos Pais os agentes foram às ruas com a "Operação Ventania" que se estendeu até o fim de agosto. Em setembro houve a "Operação Avant Première", em outubro a "Operação Carrossel" na região da Avenida Paulista, em novembro voltaram a atuar na região central com a "Operação Raio" e durante todo o mês de dezembro a "Operação Tornado" esteve em ação. Por iniciativa do comitê foi editado o Decreto nº 51.305, em 24 de novembro, que prevê a cassação da inscrição estadual e da licença de funcionamento de estabelecimentos que comercializam produtos piratas.

*Conselhos de Cidadania* - Foram realizadas :

- 37 conferências regionais;
- conferências estaduais;
- 30 seminários regionais;
- seminários estaduais;
- 1 fórum estadual em parceria com a Sociedade Paulista de Pediatria;
- 1 fórum estadual em parceria com a Secretaria da Saúde;
- 1 exposição itinerante;
- 1 pesquisa regional em parceria com a USP/Ribeirão Preto.

*Temas :*

- Saúde da População Negra;
- Medidas sócio educativas - Plano FEBEM e SINASE;
- Acessibilidade;
- Direitos da criança, adolescente, idoso e pessoa portadora de deficiência;
- Diversidade étnico racial nas escolas;



- Diversidade religiosa e educação por uma cultura de paz;
- Combate a acidentes e violência contra criança e adolescente;
- Mulher, política e poder;
- Violência doméstica;
- Ações afirmativas;
- Estatuto do Idoso;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Lei Maria da Penha.

Os conselhos participam de diversos comitês e comissões externas discutindo entre outros temas: violência doméstica e direito de família, mulheres quilombolas e assentadas, prevenção e enfrentamento ao tráfico de seres humanos, promoção e equidade no trabalho, Plano Estadual de direitos humanos

Enviaram também 250 delegados a Brasília para participarem das conferências nacionais, defendendo as propostas estaduais.

Promoveram diversos encontros e reuniões firmando parcerias com prefeituras, fundações, faculdades e entidades da sociedade civil, organizando pesquisas e publicações em conjunto e ampliando o número de conselhos municipais que hoje somam 1.500, considerando os diferentes segmentos.

Distribuíram 10.000 estatutos do idoso, 10.000 exemplares do ECA, 10.000 cartilhas de ações afirmativas, 5.000 da Lei Maria da Penha, 1.000 manuais para criação de conselhos municipais e 1.000 manuais sobre acessibilidade.

Atualmente, montam em conjunto uma rede de enfrentamento aos maus tratos e negligência contra a criança, adolescente, idoso, portador de deficiência, mulher e comunidade negra nos municípios paulistas, além de divulgarem os avanços que o Estado conquistou na área da educação, saúde e erradicação do trabalho infantil.

*Conselho Estadual de Honrarias e Mérito* - O Conselho trabalhou dentro da dinâmica pré-estabelecida, realizando reuniões com os Conselheiros de maneira adequada e despachando dentro do prazo estabelecido todos os processos que lhe foram solicitados. Nesse período procurou o Governo e fez propostas e sugestões.

Entre as propostas e sugestões feitas, destacam-se a instituição do Colar José Bonifácio de Andrada e Silva (em atenção ao pedido do próprio Governador); da criação da Ordem de Anchieta (com a finalidade de criar um paralelo com a Ordem do Ipiranga e fornecer novas alternativas ao Governo); retomar a Ordem do Ipiranga, os rumos estabelecidos em seu decreto de criação e o que realmente é difícil, retomar o espírito da ordem.



Foram realizados estudos para a criação das seguintes condecorações:

- Medalha Mérito de Telecomunicações – Cel. PM Manoel de Jesus Trindade (PMESP);
- Medalha Casa Militar – (Casa Militar – Gabinete do Governador) (PMESP);
- Medalha Cel. Palul Balagny – comemorativa do centenário da Missão Militar Francesa (PMESP);
- Medalha comemorativa do jubileu de brilhante da Casa Militar do Gabinete do Governador (PMESP);
- Medalha Dr. Coriolano Nogueira Cobra, da Secretaria da Segurança Pública (Academia de Polícia).

Da mesma forma, atendemos a organizações e instituições privadas, auxiliando no processo de criação, instituição e depois oficialização por parte do Estado. Destacamos:

- Medalha Espéria em duas categorias para o Clube Espéria (São Paulo);
- Medalha Dr. Synésio de Melo Oliveira da Sociedade Veteranos de 32 MMDC, de São José do Rio Preto.

Durante esse período foi realizado o registro de diplomas relativos às condecorações expedidas pelas seguintes instituições:

- Sociedade Veteranos de 32 MMDC – Sessão de São Paulo (Medalha Governador Pedro de Toledo; Medalha MMDC; Medalha Póla Ley Póla Grei; Medalha 9 de julho; etc.);
- Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Medalha do cinquentenário);
- Sociedade Veteranos de 32 MMDC – Sessão de São José do Rio Preto (Medalha Constitucionalista, etc.);
- Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba (Medalha Cultural Aluísio de Almeida; e Colar Cruz do Alvarenga e dos Heróis Anônimos);
- Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (Colar do Centenário);
- Rotary Clube de São Paulo – Norte (Medalha Governador Lauro Ribas);
- Academia de Polícia do Estado de São Paulo (Medalha Dr. Coriolano Cobra);
- Casa Militar do Gabinete do Governador (Medalha Casa Militar; e Medalha do Jubileu de Brilhante da Casa Militar do Gabinete do Governador).
- Centro de Preparação de Oficiais do Exército – CPOR/SP, (Medalha Solar dos Andradas, e Colar do Patriarca da Independência em três graus) concedida pela Sociedade Amigos do CPOR/SP.

O Conselho teve ainda participação especial (por obediência a decreto) junto à concessão de Medalhas do Mérito Esportivo do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Esportes; da Medalha Rosa da Solidariedade do Fundo Social de



Solidariedade do Estado de São Paulo, e interagiu junto a outras Secretarias como a Secretaria de Estado da Cultura, atendendo à solicitação de concessão da Ordem do Ipiranga e da Medalha dos Bandeirantes.

Foram atendidas diferentes solicitações de municípios paulistas ou de outras regiões do Brasil, a respeito do simbolismo de seus brasões e bandeiras, e instruímos consultas de câmaras municipais e diferentes órgãos e departamentos, a respeito da simbologia de suas insígnias.

O Conselho Estadual de Honrarias e Mérito é ao mesmo tempo o Colegiado responsável pela mais alta honraria do Estado de São Paulo, a Ordem do Ipiranga, que é concedida em seus cinco graus.

O CEHM/SP manteve-se em constante atividade e seu arquivo com referência ao período está perfeitamente organizado, bem como seus dados disponível a qualquer consulta governamental.

*Subsecretaria de Gestão Estratégica do Governo* - Tem a finalidade de coordenar, planejar e executar as diretrizes e políticas relativas à integração das ações governamentais; realizar a análise e a avaliação estratégicas, inclusive de políticas públicas, bem como promover a elaboração, a coordenação e o controle de planos, programas e projetos de natureza estratégica, assim caracterizados pelo Governador do Estado. Além disso, presta assessoria ao Comitê de Qualidade da Gestão Pública e ao Comitê de Gestão de Política Social. Principais ações:

*Unidade de Desenvolvimento e Orientação Estratégica:*

*Agenda SP21:* Sistema de gestão e acompanhamento de programas e projetos cujo componente nuclear é uma metodologia capaz de estruturar as ações, oferecendo os elementos essenciais para o planejamento e acompanhamento dos programas e projetos do Governo. Entre os principais benefícios da metodologia, podemos destacar as ferramentas capazes de propiciar uma mudança cultural que contribui fortemente para o deslocamento do foco nos “meios” para o foco nos “resultados”, contendo elementos que contribuem para a permeabilização dos princípios de contratualização, responsabilização, estruturação das informações e apoio à tomada de decisão, através da melhor definição do fluxo do processo decisório. Principais ações:

*Painel de Acompanhamento dos Programas e Projetos Prioritários:* Em cumprimento do Decreto nº 49.003/04 que instituiu a Agenda SP21; a SGE tem monitorado 184 projetos e programas prioritários, dos quais 66 já formam concluídos.

*Parcerias com a PMSP:* São 24 parcerias acompanhadas, (sendo 3 já concluídas), identificando os gestores dos projetos/programas, os valores investidos em cada



um, sua evolução física, a previsão de término/inauguração, bem como sua situação real e atual.

*Acompanhamento do CQGP e Grupos Técnicos* : Realizado por meio do Painel de Monitoramento dos Grupos Técnicos, criados no âmbito do Comitê de Qualidade da Gestão Pública, cujas informações são alimentadas pelos seus coordenadores através de senhas em ambiente de Internet. Oferecem aos Secretários integrantes do CQGP todas as informações necessárias para o acompanhamento dos trabalhos realizados, como o GT Parque da Juventude. Destaque para:

*Grupo Gestor do Programa Multisetorial de Ecodesenvolvimento do Parque Estadual Fontes do Ipiranga - ECOPEFI*, contendo as seguintes ações e respectivos responsáveis:

1. Melhoria e expansão das vias de acesso ao parque (Fundação Zoológico – SMA;
2. Saneamento básico (SAA);
3. Elaboração do plano de manejo (Instituto de Botânica – SMA);
4. Proteção do patrimônio natural do PEFI (Instituto de Botânica – SMA);
5. Programação integrada de atividades de eco desenvolvimento no PEFI (Instituto de Botânica – SMA); e
6. Monitoramento e gerenciamento do ECOPEFI (Casa Civil): foi criado o sítio do programa ([www.ecopefi.sp.gov.br](http://www.ecopefi.sp.gov.br)) para divulgação das ações integrando várias instituições que compõe o ECOPEFI, a saber: Instituto de Botânica e Jardim Botânico (SMA), Fundação Zoológico e Zoo Safári (SMA), Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Parque CienTec/USP (SCTDE), o CAISM – Centro de Apoio Integrado de Saúde Mental (SES), e o Centro de Esportes, Cultura e Lazer (SEADS).

*Sistema de Informação Geográfica - SIG* – Sistema de informação espacial e de procedimentos computacionais que permitem e facilitam a análise, gestão ou representação do espaço e dos fenômenos que nele ocorrem. O uso dessa tecnologia para monitoramento e análise dos programas e projetos que estão sendo desenvolvidos e acompanhados pela SGE é de suma importância pela diversidade das demandas recebidas e pela possibilidade de relacionar a informação existente, através da posição e topologia dos objetos analisados para gerar novas informações. O SIG vem sendo aplicado nas seguintes ações: Projeto de Monitoramento do Programa ECOPEFI, Governança Municipal, Mapa Estratégico, Cadastro de Obras e Ações do Governo, Acervo Arbóreo do Palácio dos Bandeirantes, Desenvolvimento do Vale do Ribeira, entre outros.

*Mapa Estratégico e SIRGOV*: Para prover o Estado de instrumentos ágeis e modernos de gestão a SGE, em parceria com a Fundação SEADE, está desenvolvendo:

- Sistema de Informações das Realizações Governamentais (SIRGOV): sistema informatizado para entrada de dados das realizações desenvolvidas nos principais



programas públicos pelas Secretarias de Estado, de forma a racionalizar a coleta, estruturação, sob a forma de um Painel Situacional, e disseminação dessas informações no âmbito do governo;

- Mapa Estratégico da Ação Governamental no Estado, enfocando os principais programas estaduais, seus relacionamentos, indicadores de recursos, processos, resultados e impactos sociais. O modelo conceitual e metodológico do Mapa Estratégico implementará ferramentas de produção de tabelas, gráficos e diagramas, para apresentação de indicadores de ações e programas por setores, por temas e por regiões do Estado.

*Produção de Informações Estratégicas:* Unidade que tem como função a produção de dados e informações relativos às obras/ações realizadas pelo Estado, organizadas por Município, Secretaria e região de Governo, com o objetivo de orientar o Governador nas suas visitas aos municípios, audiências com Prefeitos, etc. O grupo produz, mensalmente, relatórios gerenciais e respectivos resumos e tem como rotina a gestão e monitoramento do Cadastro de Obras e Ações do Governo - COAG. Até dez/06/gestão Alckmin, estavam cadastradas 150.935 ações.

*Produção de Informações Qualificadas sobre Programas Sociais e População Beneficiária:* Pesquisa sobre o acesso a programas sociais destinados à população mais vulnerável, por meio de estudos e geração de indicadores e índices.

A partir daí será possível o aprimoramento da capacidade do Estado na articulação, integração, avaliação e gestão estratégica de ações governamentais, visando à elaboração de políticas públicas, bem como a disseminação dos seus resultados à sociedade. Foi assinado em dez/05, o Termo de Convênio entre a Casa Civil e a SEADE, cabendo a esta SGE o papel de gestor do projeto, controlando e fiscalizando a sua execução. Término: dez/06.

#### *Unidade de Projetos Especiais:*

*Projeto-Piloto de Apoio à Governança Municipal:* Objetiva oferecer suporte à Administração Municipal, implementando um ambiente de gestão compartilhada entre o Estado e Municípios paulistas, visando à melhoria da qualidade de vida do cidadão por meio da utilização de recursos tecnológicos, qualificação dos servidores municipais, integração, acompanhamento e avaliação das ações públicas. O projeto é realizado em parceria com a Fundunesp (que desenvolveu o sistema Progam), Prodesp (infra-estrutura e hospedagem no Data Center), Cepam (assessoria na gestão municipal), Fundação SEADE (avaliação dos resultados e elaboração de indicadores específicos). Iniciado em dez/05 e com previsão de término em dez/06, foi subdividido em:

*Projeto-Piloto I:* Dez municípios localizados no Vale do Paraíba, Vale do Ribeira e Grande São Paulo: Barra do Chapéu, Bom Sucesso de Itararé, Francisco Morato,



Itaóca, Itapirapuã Paulista, Lagoinha, Natividade da Serra, Redenção da Serra, Ribeira, São Luiz do Paraitinga.

*Projeto-Piloto II:* No município de Jaú; implementação de rede de comunicação baseada em redes sem fio (pré-WiMax), para que sobre ela possam ser implementados projetos de Governança Municipal, inclusão digital e outros serviços para a sociedade. Conta com a parceria da INTEL, que realizará a transferência de conhecimento para implantação do Município Digital, executando e financiando o projeto piloto de infraestrutura. ([www.governancamunicipal.sp.gov.br](http://www.governancamunicipal.sp.gov.br)).

*Complexo Multimodal de Itapecerica da Serra:* Projeto a ser implantado no trajeto do Rodoanel Mário Covas, objetivando promover o desenvolvimento sustentável do município, por intermédio da reunião e potencialização de uma série de oportunidades de negócios. Dentre elas a criação de Aeroporto, Centros Logísticos, Estações Aduaneiras, Office Park, Centro de Exposições e Convenções, Mega Shopping Center, Universidades Corporativas, Centros de Entretenimento, Empreendimentos Residenciais e Empreendimentos de Hotel/Golfe.

*Plano de Desenvolvimento Econômico do Vale do Ribeira:* O projeto refere-se à articulação e integração das ações dos Estados de São Paulo e do Paraná, do Governo Federal, por intermédio do Ministério da Integração Nacional, assim como dos 39 municípios da Mesorregião do Vale do Ribeira-Guaraqueçaba (23 paulistas e 16 paranaenses) numa lógica de estratégia e planejamento regional com ação local.

*Planejamento Estratégico do Setor Naval Paulista:* Com o processo de modernização da frota da Transpetro, subsidiária na área de transportes da Petrobrás, os estados brasileiros entraram na corrida pelo desenvolvimento de plantas industriais em parceria com estaleiros internacionais. Identificando a importância do Estado de São Paulo em ser o articulador do processo de modernização, a SGE propôs um estudo de viabilidade técnico-econômica para a implantação de um estaleiro na baixada santista, para ser apresentado ao empresariado paulista, bem como um estudo realizado em conjunto com a Politécnica da USP, para implantação de uma estrutura portuária no município de Cananéia, focado no desenvolvimento regional.

*Acervo Botânico do Palácio dos Bandeirantes:* O projeto realiza o inventário do patrimônio arbóreo do Palácio dos Bandeirantes, tornando possível estabelecer e criar outras formas de caráter pedagógico para divulgação aos visitantes, alunos das escolas, funcionários e população em geral, além de permitir a gestão e manejo mais eficazes do acervo botânico. Foram feitos estudos que contaram com a parceria com o IPT – Instituto de Pesquisa Tecnológicas.

*Implementação do Parque da Juventude:* acompanhamento das obras da terceira fase do Parque da Juventude (área institucional) que estão sob a responsabilidade da Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento.



### *Grupo de Produção de Informações Estratégicas:*

*Síntese das Ações Governamentais:* Coleta, seleção e editoração de informações dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado, sobre as principais ações governamentais desenvolvidas e indicadores sócio-econômicos correlatos, objetivando a elaboração de relatórios gerenciais sintéticos, os quais são periodicamente disponibilizados ao Governador, Secretário-Chefe da Casa Civil e demais integrantes do primeiro escalão da Administração Estadual. O principal produto, denominado “Síntese das Principais Ações”, que tem seu conteúdo apresentado sob a forma impressa e eletrônica, é um banco de informações que contribui para o desenvolvimento do “Projeto Mapa Estratégico”, ora em fase de estruturação nesta Subsecretaria de Gestão Estratégica da Casa Civil.

### *Subsecretaria de Gestão e Recursos Humanos - Ações da Política de Gestão*

*Redesenho do Estado:* Por meio da Unidade de Desenvolvimento e Melhoria das Organizações, apoiou ações de publicização e terceirização das entidades da Administração Pública, ao mesmo tempo em que procurou fortalecer o “núcleo estratégico”, destinado ao acompanhamento e avaliação dos serviços prestados por meio dos parceiros e/ou terceiros.

*Um Novo Modelo de Gestão para a Cultura:* No âmbito da Cultura, a SGRH coordena, desde 2003, o processo de criação de organizações sociais nos diversos equipamentos culturais, o que implicou a assinatura de 11 contratos de gestão, dos quais destacamos: Projeto Guri; (formação de orquestras de crianças e jovens), através da Associação Amigos do Projeto Guri. Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF); Pinacoteca do Estado.

Mais dois equipamentos, o Paço das Artes e o Museu de Arte Sacra, também esperam completar os processos de transferência de gestão para organizações sociais. O estabelecimento das organizações sociais da Cultura imprimiu uma nova dinâmica nesse setor, formalizando as relações, em benefício da administração, dos servidores, dos profissionais contratados e dos usuários desses serviços. Facilitou, nesse período, o crescimento das atividades, em vista da maior flexibilidade de gestão alcançada.

*O Fortalecimento da Secretaria da Cultura:* Para fortalecer a Secretaria e adequá-la às suas novas funções de formulação e monitoramento, foi conduzida uma revisão de sua estrutura e de seus processos, que resultou na publicação do Decreto nº 50.941, de 25 de julho de 2006. A fim de fortalecer as coordenadorias da Pasta, no desempenho de suas atividades e fornecer instrumentos de controle e monitoramento das atividades desenvolvidas pelas organizações sociais, foram fixadas regras para todos os tipos de relacionamentos, notadamente nas áreas de competências afim de firmar, gerir e acompanhar contratos de gestão, repasse dos recursos dotados, prestação de contas, relações trabalhistas nas organizações sociais, uso do patrimônio e de instrumentos de tecnologia do Estado. Essas



regras estão expressas no Manual das Organizações Sociais da Cultura para a Administração Pública.

*Processos e Estruturas:* As diretrizes da SGRH para a realização dos trabalhos de revisão de estruturas e processos, a cargo da Unidade de Desenvolvimento e Melhoria das Organizações, são de: diminuição dos níveis hierárquicos, unificação de serviços duplicados nos departamentos das organizações, terceirização, redimensionamento dos fluxos de informações para a tomada de decisões e redefinição de funções, inclusive utilizando aplicações de tecnologia da informação, para dar mais agilidade aos processos dos órgãos.

*DETRAN:* Sua reorganização teve como base o “Plano de Trabalho para Disponibilização dos Serviços do DETRAN/SP por Meios Eletrônicos”, apresentado ao Comitê da Qualidade da Gestão Pública. A adequação dos processos e da estrutura do órgão era condição prévia à instalação de tecnologia de informação. A adoção de novo modelo de é requisito para que o órgão preste seus serviços de forma ágil e eficaz à altura da crescente demanda dos usuários.

Foram propostos: o reposicionamento estratégico do órgão; o planejamento da implantação de tecnologia de informação; uma mudança da estrutura organizacional; readequação dos CIRETRANs, revisão e consolidação da legislação pertinente; o redesenho dos processos; desenvolvimento de um plano de treinamento e desenvolvimento de pessoal; fortalecimento dos convênios e parcerias e estabelecimento de um sistema de avaliação e controle dos serviços prestados. A proposta técnica de reestruturação do DETRAN foi apresentada e validada pela direção do órgão. Foi proposto e realizado concurso público para 450 oficiais administrativos em 2006.

*Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual – IAMSPE:* É responsável pelo atendimento médico-hospitalar aos servidores públicos do Estado de São Paulo. Diante do grande número de servidores, da estrutura e do estatuto antiquados e da pressão por atendimento de qualidade que o Instituto sofre, a SGRH propôs à direção do IAMSPE a realização de uma consultoria para atualizar o seu planejamento estratégico, visando uma nova estrutura. O objetivo é realizar o diagnóstico dos principais problemas e identificar os principais ajustes para o cumprimento eficaz das atribuições do Instituto no futuro.

*Gestão de Frotas:* O Grupo Central Transportes Internos (GCTI) mantém informações sobre cerca de 40.000 veículos, incluindo motocicletas, pertencentes à Administração Direta (Secretarias de Estado) e Autarquias. Também realiza o controle dos veículos das Fundações, Empresas e Sociedades de Economia Mista. Além disso, o GCTI é responsável por adquirir novos veículos e monitorar a renovação da frota, estimar o consumo de combustíveis, promover palestras para os motoristas e por providenciar o arrolamento de carros oficiais inutilizáveis, que serão doados ao Fundo Social de Solidariedade do Governo do Estado de São Paulo (FUSSESP).



A tabela a seguir é um resumo da frota da Administração Pública Paulista, e mostra seu status no ano de 2006.

Veículos	Administração Direta		Autarquias		Administração Indireta		Total Geral	
	Veículos	Motos	Veículos	Motos	Veículos	Motos	Veículos	Motos
Oficiais	26.447	2.872	2.391	179	5.886	28	34.724	3.079
Locados	328	-	71	-	666	-	1.065	-
Total	26.775	2.872	2.462	179	6.552	28	35.789	3.079
Convênios	1.608	-	162	-	18	-	1.778	-

Fonte: Grupo Central de Transportes Internos, 2006.

### *Atendimento ao Cidadão e Transparência*

*Sistema de Ouvidorias:* As Ouvidorias encaminham as manifestações dos usuários aos dirigentes de seus órgãos. Nesse sentido, as ouvidorias recolhem informações valiosas para orientar ações de melhoria da qualidade dos serviços públicos nos órgãos em que elas atuam. O papel da SGRH é o de fortalecer as ouvidorias do Estado e, para tanto, desenvolveu as seguintes ações:

- Aplicação de nova metodologia de coleta de dados para o Relatório das Ouvidorias;
- Criação de um Sistema Informatizado de Suporte às Ouvidorias;
- site Cidadão.SP;
- Cursos de Melhoria da Qualidade do Atendimento ao Cidadão: Tem por objetivo disseminar entre os servidores públicos estaduais o modelo Poupatempo, oferecendo um conjunto de instrumentos para apoiar e melhorar o trabalho diário de atendimento. Em 2006, foram formados 2.742 servidores.

*Gestão por Resultados:* A SGRH assumiu como premissa essa forma de gestão, procurando fortalecer os instrumentos de contratação de resultados já existentes: o PPA, os convênios, os contratos de gestão e os acordos de resultados.

*Acordo de Resultados entre a Casa Civil e a FUNDAP:* A Casa Civil e a FUNDAP assinaram o primeiro Acordo de Resultados, em agosto de 2004, e tal instrumento estabeleceu um conjunto de indicadores e metas de desempenho para as atividades da Fundação. Melhorias alcançadas: destacar o equilíbrio entre receitas e despesas totais da FUNDAP, a maior captação de receitas oriundas de atividades de formação, assistência técnica e pesquisas aplicadas às áreas de gestão e economia desenvolvidas para o Governo e venda de serviços de capacitação para órgãos estaduais e de outras instituições públicas.

*Curso de Contratualização de Resultados:* Realizado em parceria com a FUNDAP, faz parte do Programa de Desenvolvimento Gerencial – Educação Continuada - Tem por objetivo dar instrumentos aos gerentes públicos para construir e gerenciar convênios, contratos de gestão, termos de parceria e instrumentos de parceria público-privada (PPP). Foram formados 24 servidores em 2006.



*Curso de Especialização em Gestão Pública Contemporânea:* O objetivo do curso é desenvolver as competências dos gestores públicos para implementar a gestão por resultados na administração paulista, por meio da progressiva contratualização de metas e resultados entre as secretarias formuladoras de políticas públicas setoriais e as entidades vinculadas responsáveis pela prestação direta do serviço ao cidadão. A duração do curso é de 360 horas. Ao final de 2006, foram formados 29 alunos. Espera-se, em 2007, a formação de mais 27 alunos que estão atualmente em sala de aula.

*Curso de Capacitação para Gerentes do Plano Plurianual realizado em parceria com a FUNDAÇÃO:* Tem por objetivo capacitar os gerentes de programas do PPA do Estado para planejar e gerenciar programas setoriais e intersetoriais relacionados às políticas governamentais, principalmente em termos de controle gerencial, avaliação e alcance de resultados. Foram formados 86 servidores.

#### *Ações da Política de Recursos Humanos - Renovação da Força de Trabalho*

*Diretrizes do Planejamento da Força de Trabalho:* A SGRH contratou uma consultoria para avaliar as transformações na administração pública paulista durante o período de 1995 a 2005. Em seu relatório final, o consultor aponta que a redução da força de trabalho concentrou-se em categorias funcionais mais elementares, o que sinaliza para uma reestruturação da composição dos servidores ativos, possibilitando uma maior absorção de servidores mais qualificados. Tal estratégia é condizente com o padrão de reformas administrativas de natureza gerencial. A Unidade Central de Recursos Humanos (UCRH) analisou pedidos de autorização de concursos e de transferências, tendo em mente as potenciais mudanças necessárias no perfil e quantitativo de pessoal nas secretarias e autarquias. Com base nesses parâmetros foram autorizados, de 2003 até 31/10/2006 os seguintes concursos:

SECRETARIAS/AUTARQUIAS	CONCURSOS AUTORIZADOS				TOTAL
	(Nº de vagas)				
	2003	2004	2005	2006	
Administração Penitenciária			1.920	2.123	4.043
Agricultura e Abastecimento			1.016		1.016
Cultura				76	76
Educação		4.930	46.743	6.993	58.666
Fazenda		4	350		354
Meio Ambiente			370	543	913
Procuradoria Geral do Estado			100		100
Saúde	43	203	690	1.310	2.246
Segurança Pública	3.875		217	606	4.698
Departamento de Águas e Energia Elétrica				341	341
Departamento de Estradas de Rodagem				300	300



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto		193	184	108	485
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo		653	1.369	651	2.673
Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual		556	588		1.144
Superintendência de Controle de Endemias		6		3	9
<b>TOTAL</b>	<b>3.918</b>	<b>6.545</b>	<b>53.547</b>	<b>13.054</b>	<b>77.064</b>

*Fonte: Unidade Central de Recursos Humanos, 2006.*

*Talentos para a Gestão Pública:* Foi desenvolvido em parceria com a FUNDAP e objetivou incluir universitários da área de administração pública (oriundos da USP-Leste, UNESP e FGV) em projetos e iniciativas de modernização. Foram selecionados 22 estudantes.

*Extinção de cargos e funções e revisão de padrões de lotação:* O diagnóstico sobre o atual quadro de cargos/funções existentes nas pastas permitiu à UCRH desenvolver estudos de padrão de lotação para a Casa Civil e para a Superintendência da Polícia Científica. Foram analisadas as propostas de alteração de padrão de lotação de unidades pertencentes à Secretaria da Saúde, que se encontram em fase de revisão por parte da Pasta.

#### *Estruturação de Carreiras e Remuneração por Desempenho*

*Remuneração:* Diretrizes e Implementação - As diretrizes que orientaram a UCRH para a adequada remuneração dos servidores foram:

- Manter a despesa de pessoal abaixo de 46,55% da Receita corrente líquida, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal;
- elevação da remuneração, de forma a recuperar a amplitude das carreiras;
- simplificar a gestão da folha, evitando a criação de múltiplas gratificações;
- tornar os salários do setor público próximos aos praticados no mercado (descontando do salário nominal as vantagens da estabilidade) para atrair ou manter talentos.

A UCRH realizou, com relação à remuneração:

- Estudos para a revisão de cargos e funções que compõem a área meio – revisão da Lei 712/93. Proposta finalizada e aguardando apreciação;
- estudos sobre remuneração no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, em conjunto com o próprio órgão – (em andamento);
- estudos sobre a remuneração na Secretaria de Estado do Meio Ambiente – (em andamento);
- estudos sobre a remuneração na Secretaria de Estado de Segurança Pública.



Procurou-se propor reajustes de remuneração, levando em conta as funções desempenhadas, ao invés de simplesmente determinar aumentos lineares. A preocupação foi de atuar nos salários-base dos servidores, evitando a concessão de múltiplas gratificações e beneficiando os servidores também pelo seu tempo de serviço.

Foi elaborado o projeto de lei que originou a Lei nº 12.391, de 24 de maio de 2006, que determina o estabelecimento de índices de reajustes anuais para os servidores.

*Proposta de Revisão da Lei nº 712/1993:* A revisão da Lei nº 712/93, incluiu o agrupamento de cargos, correções salariais, simplificação da composição remuneratória, definição de requisitos de ingresso e de regras de progressão e avaliação. O fundamento dessa ação foi corrigir as distorções nas progressões funcionais dos servidores.

O agrupamento de cargos propõe:

- Reduzir as atuais 26 classes de cargos (efetivos ou funções-atividades) de nível elementar para apenas uma classe, de auxiliar operacional;
- agrupar as 51 classes de nível intermediário em apenas duas classes, de técnico administrativo e operacional;
- agrupar as 33 classes de nível superior em três classes, de analista de gestão pública, analista de tecnologia e analista de atividades sociais;
- agrupar as 103 classes de cargos em comissão em 46 classes.

A vantagem que a medida poderá proporcionar é ampliar as possibilidades de atuação dos servidores, porque as atribuições de seus cargos tornam-se multifuncionais.

A proposta abarca também diversas correções, objetivando aproximar as remunerações das 50 classes previstas aos valores pagos pelo mercado privado, em especial, as classes de nível superior e os cargos em comissão de assessoramento, coordenação e chefia, que são aqueles mais descompassados com o setor privado.

*Carreira de Executivo Público:* A carreira de executivo público é de gestores com cunho generalista; que podem atuar em muitas frentes de trabalho. Seu perfil está alinhado qualitativamente à orientação de reforçar o “núcleo estratégico”: pode integrar os quadros das Secretarias de Estado. A Lei Complementar nº 975, de 06/10/2005, redefiniu a forma de ingresso na carreira, eliminando o ingresso por acesso ao cargo de Executivo Público I, transformando o concurso público na única forma de preenchimento dos quadros. Foram realizados concursos para preenchimento de 91 vagas de executivos públicos, sendo 31 para os quadros da Secretaria de Cultura e 61 para a Secretaria do Meio Ambiente (divididos em 31 na área de Gestão Pública e 30 na de Gestão Ambiental). Os executivos aprovados aguardam a nomeação.

*Carreira de Especialista Ambiental:* Estudos realizados pela UCRH sobre o quadro de pessoal da Secretaria do Meio Ambiente, em conjunto com o setorial da própria



Pasta, culminaram na criação da carreira de especialista ambiental, para a regularização do quadro funcional da sede da Secretaria. Para a regulamentação da carreira foi editada a Lei Complementar nº 996/06.

*Atualização, Qualificação da Força de Trabalho - Capacitação:* A mudança, na administração pública, do paradigma do modelo de gestão burocrático para o gerencial, exige uma nova cultura dos servidores. Certamente um dos focos privilegiados pela atuação da SGRH foi o de fortalecer essa nova cultura, especialmente dos gerentes. Desenvolveu-se uma estratégia de qualificação, buscando atingir as três camadas gerenciais, por intermédio de diferentes cursos e eventos. Abaixo, pode-se observar as diferentes modalidades que foram direcionadas a cada público e seus resultados quantitativos:

*Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG):* O Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) é oferecido em parceria com a FUNDAP. Essas atividades de capacitação iniciaram-se em 2004, a princípio com turmas apenas na Capital. Nos anos seguintes, foram abertas turmas no interior do Estado: em Campinas, Santos, Sorocaba e São José dos Campos, Jacareí, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Jaú, para atender à grande demanda pelos cursos. A missão do PDG é elevar os padrões de gestão da administração estadual, através da capacitação e do desenvolvimento profissional dos gerentes públicos. O programa busca informar, sensibilizar e trazer uma nova visão do papel desses quadros, mais comprometido com a mudança, com a melhoria da qualidade dos serviços prestados e com a otimização do uso dos recursos públicos. O PDG tem duração de 76 horas, e foi estruturado em módulos temáticos que abrangem diferentes dimensões da gestão pública. Foram capacitados 15.084 servidores.

*Cursos do PDG – Educação continuada:* O PDG – Educação Continuada foi estruturado para aprofundar a capacitação iniciada com o Programa de Desenvolvimento Gerencial. O novo programa de formação realizou cursos com cargas horárias de 16 a 40 horas. Foram agrupados em quatro áreas: gestão estratégica de organizações públicas, gestão de programas e projetos governamentais, contratualização de resultados e gestão de pessoas.

*Curso de Informática Básica:* O Curso de Informática Básica foi o resultado de uma parceria entre a SGRH, o Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT) e a Rede do Saber, da Secretaria da Educação. Foram 10.406 os servidores capacitados até outubro de 2006.4. Edições FUNDAP e Revista SP.GOV

### *Publicações*

*Edições FUNDAP:* As edições FUNDAP buscam disseminar conhecimentos sobre temas de gestão pública. Em 2006, foi publicado o livro: “Responsabilização na Administração Pública”, coordenado por Luiz Carlos Bresser Pereira e Nuria Cunill Grau. Aguarda publicação o segundo livro: Mérito e Flexibilidade, de Francisco Longo.



*Revista SP.GOV:* foi idealizada para informar os servidores públicos que exercem funções gerenciais. A sua versão eletrônica está disponibilizada no site <http://www.revista.fundap.sp.gov.br>. A sua primeira edição foi publicada em junho de 2004. Está em sua 8ª edição, e ainda será lançada a 9ª edição.

*Prêmio Mário Covas:* O Prêmio de Gestão Mário Covas originou-se em 2004, e é uma iniciativa conjunta da Casa Civil e da FUNDAP. O objetivo desta premiação é incentivar inovações constantes na gestão cotidiana e na vida da administração pública paulista. O Prêmio é também uma estratégia de comunicação, que visa tornar amplamente conhecidas as inovações e experimentações dentro da administração pública paulista. Foram 186 projetos inscritos. As categorias, os projetos inscritos e os finalistas podem ser consultados no site [www.premiomariocovas.sp.gov.br](http://www.premiomariocovas.sp.gov.br)

*Qualidade de Vida:* As ações na área de qualidade de vida, realizadas pela SGRH, foram de divulgação de boas práticas; promovidas pelos organismos de recursos humanos, no setor da qualidade de vida, através da Revista SP.GOV e nas reuniões periódicas dos setoriais e sub-setoriais de RH.

#### *Adequação dos Recursos Organizacionais para a Gestão de Recursos Humanos*

- *Sistema de Informações das Fundações e Empresas (SINFE):* sua implantação é uma medida de aperfeiçoamento do acompanhamento da política salarial e de instrumentos de controle do poder público sobre as fundações que financia e sobre as empresas de que é acionista controlador. O sistema serve de instrumento de apoio à gestão utilizado pela Comissão de Política Salarial (CPS), pelos órgãos do Estado incumbidos do acompanhamento das entidades, pelos Secretários de Estado e dirigentes das empresas e fundações que agora dispõem, em tempo hábil, de informações que subsidia as tomadas de decisão e propiciam, ao longo do tempo, o acompanhamento da performance das entidades.  
Desde o início de 2006, o sistema está em pleno funcionamento e o principal trabalho foi desenvolver relatórios gerenciais e séries históricas, a partir dos dados colhidos no sistema.
- *Sistema de Cadastro de Cargos e Funções:* Foi desenvolvido com o objetivo de fortalecer o controle geral da situação do Estado no tocante ao quadro de cargos/funções das secretarias e autarquias. Tem também a função de subsidiar o “núcleo estratégico” do Governo e fornecer aos órgãos setoriais de RH uma ferramenta de trabalho no controle do quadro de pessoal e de instrumento de apoio à gestão. Foi institucionalizado, e entrou em operação.
- *Site da UCRH:* O site da UCRH (<http://www.recursoshumanos.sp.gov.br>) tem como principal fim orientar, padronizar e normatizar os procedimentos de recursos humanos. O público alvo do portal é formado pelos setoriais e subsetoriais de recursos humanos, servidores e cidadãos.



- *Curso de Legislação de Recursos Humanos*: É dirigido aos profissionais da área, em formato de EAD (Educação à Distância). Foi montado um exaustivo banco de dados sobre legislação de RH, permanentemente à disposição dos participantes e ex-participantes. O curso provê também uma comunidade virtual, para permitir aos profissionais de recursos humanos do Estado que troquem idéias e experiências, sem precisar sair das suas salas de trabalho. Além das aulas à distância, os participantes passam por um exame final sobre o conteúdo do curso. Foi desenvolvido em parceria com a FUNDAP e capacitou 1.983 servidores.
- *Padronização e Universalização dos Processos de Gestão e Controle de Recursos Humanos*: Tem como objetivo simplificar os processos de trabalho na área de recursos humanos e partiu de um esforço conjunto da UCRH, setoriais de recursos humanos e consultoria contratada pela FUNDAP. Foram levantados quarenta e oito fluxos de trabalho na área, para que fossem diminuídas instâncias de decisão, otimizadas e racionalizadas as atividades desenvolvidas pelas áreas de recursos humanos do Estado de São Paulo. Inclui-se nessa atividade, a revisão da legislação que trata da matéria, em especial o Decreto nº 42.815/98.
- *Revisão dos Procedimentos de Autorização de Concursos*: Trata-se de uma revisão de normas vigentes e elaboração de diretrizes orientadoras para a preparação de concursos públicos para provimento de cargos e preenchimento de funções-atividades para os setoriais e subsetoriais de recursos humanos.
- *Auditoria da Folha de Pagamento*: O Governo do Estado de São Paulo possui um quadro de pessoal bastante complexo. Neste contexto, justificou-se a revisão de toda a sistemática de pagamentos dos vencimentos, salários e vantagens pecuniárias dos servidores públicos, tendo em vista a possibilidade futura de uniformização e informatização desses procedimentos. Com o resultado da auditoria em mãos, a UCRH expediu para as respectivas Pastas e Autarquias os resultados das atividades de campo da auditoria, requisitando uma manifestação de resposta de cada uma. Algumas medidas estão sendo revistas, em decorrência dos desvios apontados pela auditoria, como a revisão dos critérios para inserção de novos códigos nos sistemas de folhas e revisão do processo de sistema de folha de pagamento, por parte da Secretaria da Fazenda – Departamento de Despesa do Pessoal do Estado, a revisão de processos e conseqüente revisão de atribuições e competências e revisão dos processos relativos à registro de frequência, por parte da UCRH. Um dos mais importantes resultados da Auditoria foi a indicação da necessidade de um sistema de informações para a gestão dos recursos humanos.

#### *Institucionalização da Área de Gestão e Recursos Humanos*

*Participação no CONSAD*: O Conselho de Secretários de Administração dos Estados - CONSAD é um fórum que se reúne trimestralmente para o intercâmbio de informações e definição de agendas comuns aos Estados, nos assuntos referentes à gestão pública, especialmente na discussão e disseminação de inovações e modernização administrativa. O Governo do Estado se faz representar nesse fórum pela SGRH, que participa de suas reuniões e dos seus grupos de trabalho.



O Estado abrigou, em março de 2006, o seminário “Avanços e Perspectivas para a Administração Pública nos Estados”. Como fruto desse seminário, foi realizado, em São Paulo, no mês de agosto de 2006, um evento, em parceria com a FIESP, que expôs à sociedade civil, empresários e demais instituições a importância de inserir na agenda política a questão da gestão pública. No evento, foi também lançado o livro *Avanços e Perspectivas da Gestão Pública nos Estados*.

*PNAGE*: Por meio do CONSAD e do Fórum de Secretários de Planejamento, o Governo do Estado iniciou o Projeto PNAGE/SP – Projeto de Modernização da Gestão e do Planejamento do Estado de São Paulo. O PNAGE é um programa federal que prevê o repasse, a fundo perdido, de recursos obtidos do contrato de financiamento, firmado entre a União, (Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão – MP) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para aplicação nos projetos estaduais e do Distrito Federal. O objetivo é fortalecer a gestão pública estadual com foco em resultados e promover a integração dos instrumentos de planejamento.

### **FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - FUSSESP**

O Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo apóia, mediante a doação de bens e/ou recursos financeiros e prestação de assessoria técnica, a implantação de projetos que visam proporcionar capacitação à população carente, objetivando ampliar as oportunidades de trabalho, bem como criar condições para o aumento de renda das pessoas. Nesse sentido, são formadas parcerias com Fundos Sociais de Solidariedade Municipais, sociedade civil e iniciativa privada.

Conta o FUSSESP com programas direcionados a diversos seguimentos da sociedade, como os idosos, as crianças e as pessoas portadoras de necessidades especiais e desenvolve ações como a Campanha do Agasalho e a Semana da Solidariedade. Essas Ações constituem campanhas de conscientização que, além de incentivar a solidariedade, buscam dar um direcionamento à sociedade, provocando uma reflexão sobre a importância da participação das pessoas nas questões sociais.

#### *Programa de Atenção às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais*

*Estação Especial da Lapa* - A Estação Especial da Lapa é centro de convivência voltado à comunidade, atendendo prioritariamente pessoas portadoras de deficiência. A elas são destinadas 70% das vagas. É uma unidade do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, com nível de Serviço Técnico, na qual se desenvolve o Programa de Assistência à Pessoa Portadora de Deficiência.

Oferece cursos profissionalizantes, curso de libras; núcleo de alfabetização, oficinas culturais; equoterapia; unidade de esporte.



Adaptado e Núcleo de Desenvolvimento da Cidadania, através de mecanismos próprios ou de terceiros, na forma de parcerias.

Mantém intercâmbio com instituições da comunidade para encaminhamentos na área de saúde, educação, desenvolvimento e assistência social, transportes, organizações governamentais e não governamentais para complementação e/ou suplementação do atendimento às necessidades específicas dos usuários.

Contou com a participação de 2.477 (dois mil, quatrocentos e setenta e sete) usuários distribuídos nas diversas atividades ali desenvolvidas.

#### *Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente*

*Casa da Solidariedade* - O Programa de Ação Integrada para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes é desenvolvido pelo FUSSESP em duas unidades da Casa da Solidariedade, uma no bairro de Campos Elíseos e outra no Parque D. Pedro II, buscando a constante melhoria na sua proposta de trabalho.

A unidade I – Campos Elíseos, recebe 250 (duzentas e cinquenta) crianças/adolescentes divididas em dois grupos (manhã e tarde) e a Unidade II – Parque D. Pedro II, 270 (duzentas e setenta) crianças nos dois períodos e, ainda, 390 (trezentos e noventa) jovens no CIT, projeto desenvolvido pelo Programa Criança Cidadã, que tem por objetivo iniciar o jovem no mercado de trabalho.

Deu-se continuidade ao trabalho com os pais, intensificou-se a prestação de serviço social, estreitando os elos entre escola família comunidade.

Novas atividades foram introduzidas com intuito de complementar as atividades de rotina.

A área de saúde continua prestando atendimentos psicológicos, individuais e familiares, atendimento fonoaudiólogo e nutricional, além de Clínica Geral, Ginecologia e Pediatria.

As Casas da Solidariedade – Unidades I e II, continuam mantendo parcerias com a iniciativa privada e outros órgãos do Governo do Estado para a viabilização de suas atividades.

#### *Programa de Atenção ao Idoso*

*Espaço Convivência* - Este programa tem por objetivo propiciar novas formas de participação e convívio social; valorizar e estimular a prática de atividade física como fator de saúde e bem estar; resgatar a auto-estima. Na Capital, através do Espaço Convivência, em parceria com a Secretaria da Cultura, oferece cursos e oficinas culturais. No Interior do Estado, são realizados os Jogos Regionais do Idoso – JORI, em parceria com a



Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer e apoio do município anfitrião. Os classificados no JORI ficam para as finais, Jogos Estaduais do Idoso – JEI.

O JORI contou com a participação de 327 (trezentos e vinte e sete) municípios e 10.737 (dez mil, setecentos e trinta e sete) atletas, e o JEI contou com a participação de 148 (cento e quarenta e oito) municípios e 1.100 (mil e cem atletas) atletas.

*Programa de Geração de Emprego e Renda* - Norteador pela proposta do Fundo Social de Solidariedade que é a de articular ações sociais para melhorar a qualidade de vida da população, o Programa de Geração de Emprego e Renda busca apoiar, através de repasse de recursos financeiros e/ou doação de mercadorias e prestação de assessoria técnica, a implantação de projetos. Esses projetos atendem prioridades sociais levantadas pelas comunidades, que têm o conhecimento das realidades regionais.

*Apoio aos Fundos Sociais de Solidariedade Municipais* - Consiste no repasse de recursos financeiros, mediante a apresentação de projetos de geração de emprego e renda elaborados pelos municípios e tecnicamente aprovados pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

O objetivo é estimular a criação de novas oportunidades de trabalho para a população do Estado de São Paulo.

Foram repassados recursos no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para aquisição de material permanente para 478 (quatrocentos e setenta e oito) fundos municipais, tendo sido liberado o total de R\$ 4.780.000,00 (quatro milhões, setecentos e oitenta mil reais).

*Padarias Artesanais* - Esse projeto tem por objetivo aumentar a disponibilidade de pães na alimentação diária são preparados com tecnologia simples, possibilitando o aproveitamento de vegetais como hortaliças e frutas, promovendo uma melhoria na qualidade da alimentação, adaptando as receitas à riqueza da agricultura local.

A estratégia de ação é a formação de agentes multiplicadores, através da capacitação de 02 (duas) pessoas por entidade social que, ao voltarem para suas comunidades, terão o compromisso de repassar as instruções recebidas. Os cursos têm a duração de 01 (um) dia, das 08:00 às 17:00 horas e, são realizados na sede do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo. Conta com a parceria da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, através de sua Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI, por meio de treinamento, fornecimento de material didático, certificação, e da iniciativa privada, através da doação dos equipamentos adequados para a padaria artesanal, formando um kit composto de um forno, um botijão de gás, uma batedeira, um liquidificador, uma balança e quatro assadeiras de alumínio. Foram repassados 1.297 (mil, duzentos e noventa e sete) kits, assim distribuídos: no Interior 164 (cento e sessenta e quatro) kits destinados a entidades sociais/fundos municipais e 789 (setecentos e oitenta e nove) kits para Escola da Família; na



Capital 48 (quarenta e oito) kits para entidades sociais e 296 (duzentos e noventa e seis) kits para Escola da Família.

*Capacitação de Agentes Multiplicadores* - A capacitação de agentes multiplicadores na Capital é desenvolvido junto às líderes comunitárias e entidades sociais cadastradas no Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo. Visa à capacitação da população carente, com o objetivo de ampliar as oportunidades de trabalho e criando condições para o aumento da renda.

Foram ministrados os seguintes cursos:

- a) Técnicas de Bordado em Linha;
- b) Técnicas de Bordado em Pedraria;
- c) Técnicas de Patchwork;
- d) Encadernação em tecido e couro;
- e) Iniciação em informática.

Foram capacitadas 540 (quinhentas e quarenta) pessoas de 146 (cento e quarenta e seis) entidades, nos cursos de bordado, patchwork e encadernação e 578 (quinhentas e setenta e oito) pessoas de 327 (trezentas e vinte e sete) entidades, no curso de iniciação em informática.

*Jardim Escola* - O Jardim Escola é uma parceria com o Instituto Botânico do Estado de São Paulo, cujo objetivo é a capacitação profissional de mão de obra especializada na área de Jardinagem e Horticultura. O curso é direcionado às pessoas com mais de dezoito anos, alfabetizadas e residentes na região metropolitana de São Paulo. Tem duração de oito semanas, com seis horas diárias de aula, de segunda à sexta-feira.

O curso formou 66 (sessenta e seis) pessoas, das quais 34 (trinta e quatro) encontram-se empregadas na área.

#### **IMPrensa Oficial do Estado S/A – IMESP**

Receita bruta estimada em R\$ 206 milhões no ano, representando um incremento de aproximadamente 12% em relação ao exercício anterior;

Economia de 17% nos pregões realizados, o que representa mais de R\$ 12 milhões em relação ao valor referencial dos produtos e serviços adquiridos;

Aumento da produtividade por empregado de R\$ 180 mil, em 2005, para R\$ 227 mil em 2006, com um acréscimo de 26%;

Investimentos em infra-estrutura, tecnologia e parque gráfico na ordem de R\$ 12,2 milhões;



Repasse de R\$ 15 milhões à Fazenda do Estado a título de juros sobre o capital próprio e dividendos do exercício;

Recorde de 3.108 páginas do Diário Oficial, produzidas em um mesmo dia neste ano;

6,5 milhões de atendimentos nos Infocentros do Programa ACESSA São Paulo;

486 títulos produzidos, superando a média anual de 412 títulos. Ao todo, foram produzidos 3.299 títulos de livros nos últimos 8 anos.

### *Programas, Produtos, Serviços e Parcerias*

#### *Tecnologia da Informação*

*Internet:* Ratificando a importância e relevância do conteúdo do novo site da Imprensa Oficial, que acrescentou, não somente aos seus usuários, mas à cultura da empresa, como um todo, uma visão integrada de produtos inerentes ao vasto banco de dados que existe no Diário Oficial, tivemos, cerca de 31,4 milhões de páginas visualizadas por mais de 5,8 milhões de usuários.

*Tecnologia da Informação:* Serviços de informática disponibilizados a partir de maio de 2002, reestruturados em 2005, com a disponibilização do novo site da Imprensa Oficial. Em 2006, a estratégia adotada foi de refinamento das soluções, imprimindo maior capacidade de processamento, armazenamento e segurança, além de maior proximidade às necessidades dos milhões de usuários das soluções.

*Pubnet:* Sistema de publicação de matérias pela Internet, com a emissão de certificado digital e a utilização de sistemas próprios. Uma nova versão, com refinados critérios como usabilidade, gestão e segurança foi liberada em projeto piloto, envolvendo usuários representativos, considerando-se o volume de dados transmitidos, quantidade de matérias enviadas, etc.

*Do.online:* Disponibilização, na Internet, das últimas 7 edições do Diário Oficial em formato documento. Foi implementada a Certificação Digital para as páginas, garantindo a autenticidade e validade jurídica às consultas realizadas no site da Imprensa Oficial ([www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)). Também realizou-se a digitalização de todo o acervo do Diário Oficial, viabilizando, além da perenização dos documentos, o acesso desde a sua 1ª. edição, datada de 1º de maio de 1891, até os dias de hoje, totalizando 10 milhões de arquivos eletrônicos a serem pesquisados por todos os interessados pelo Diário Oficial e suas informações.

*Do.informa:* O interessado poderá receber por e-mail todas as publicações que contenham ocorrências com seu nome ou palavras-chaves previamente cadastradas. Aumentou-se a capacidade de processamento, a fim de se ganhar tempo no processo



produtivo e fazer com que as informações cheguem mais rapidamente às mãos dos usuários, em adição às implementações que viabilizaram maior inteligência nas pesquisas.

*Do.busca:* O interessado poderá consultar no próprio site publicações a partir de 2001 que contenham ocorrências com seu nome ou palavras-chaves; as edições de 1991 à 2000 podem ser pesquisadas por caderno do Diário Oficial/data da publicação. Além da digitalização do conteúdo do Diário Oficial, foi realizado o processo de leitura ótica de caractere, possibilitando a pesquisa por palavras ao conteúdo histórico. Em paralelo, foi implementada uma nova solução para indexação, pesquisa e apresentação desse conteúdo que suportasse o volume de dados e a demanda existente para processamento. Tal solução é atualmente utilizada por alguns dos maiores sites de busca na Internet, ratificando a qualidade e capacidade da solução adotada.

*E-negociospublicos:* Sistema completo de pesquisa, das compras e concursos que são publicados no Diário Oficial; alcançou um pico de 817,5 mil visualizações de páginas em um único mês;

*E-negociospublicos.informa:* O interessado poderá receber por e-mail a informação de todas as compras e concursos realizados no Governo do Estado, de acordo com perfil previamente cadastrado;

*Juntadigital:* Sistema de consulta das fichas cadastrais de empresas mercantis, mantido pela Jucesp.

*Consulta de Balanços:* Sistema de consulta dos balanços das empresas, apresentando inclusive históricos, dando transparência na gestão financeira das empresas e proporcionando democratização das informações.

*Suplementos :* Disponibilização de novas informações e serviços por meio de suplementos, com pesquisas direcionadas, tais como: Concurso de Remoção de Docentes e Classificação de Concursos PEB I e II da Secretaria de Educação; Inadimplentes do IPVA e Valores Venais do IPVA; Locais de Votação do T.R.E.; Ranking de Promoção e Remoção de Magistrados, entre outros.

*Prêmio:* Confirmando a qualidade de TI da Imprensa Oficial e a importância e dimensão do Projeto da Digitalização do Diário Oficial, conquistamos o prêmio CENADEM – Os Melhores do Ano 2006, na categoria "ECM (Enterprise Content Management) do Ano".

*Certificação Digital* - O ano de 2006 foi importante para a consolidação do nome da Imprensa Oficial como Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo, envolvendo as seguintes ações:



Credenciamento da hierarquia da Receita Federal para emissão do e-cpf e e-cnpj;

início do processo de credenciamento na ICP-Brasil para credenciamento de 1º nível na AC Raiz;

credenciamento do Banco Nossa Caixa e da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) como Autoridades de Registro (AR) na hierarquia da Imprensa Oficial;

mais de 10.000 certificados emitidos pelo Banco Nossa Caixa;

mais de 1.000 certificados ICP emitidos pela AR Imprensa Oficial;

Homologado o sistema do convênio com o Observatório Nacional, responsável pela Hora Legal Brasileira para a criação do produto Carimbo do Tempo, para ser oferecido à Administração Pública em forma de serviços ligados à certificação digital;

projetos de certificação digital em diversas áreas do governo estadual, dentre elas destacamos o METRÔ, a Polícia Militar, a SABESP e CESP/EMAE, entre outros.

*Excelência Gráfica – Área Industrial* - Confirmando a qualidade na edição de livros, três títulos editados pela Imprensa Oficial receberam o Prêmio Jabuti 2006, concedido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL):

Almanaque: Cortes e Recortes da Terra Paulista, co-edição com o Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária – Cenpec obteve a 1º colocação na categoria Didático e Paradidático do ensino fundamental e médio;

Machado de Assis: um gênio brasileiro. Primeiro livro feito exclusivamente pela Imprensa Oficial a ganhar o Prêmio Jabuti, obteve a 3ª colocação na categoria Biografia;

500 anos de engenharia no Brasil, co-edição com a Edusp – 3º lugar na categoria de Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.

*Investimentos*- Sempre buscando a melhoria da qualidade de seus produtos e serviços foram investidos cerca de R\$ 6 milhões na compra de máquinas e equipamentos para a área industrial, destacando-se as seguintes aquisições:

*Impressora Off-set 8 cores*: aquisição de uma nova impressora com 8 unidades de impressão, sendo 4 unidades frente e 4 unidades verso. Teve como objetivo principal aumentar a capacidade de produção e adquirir melhor performance na qualidade e confiabilidade do produto impresso. A configuração da impressora possui sistemas de controles que possibilitam maior rapidez no acerto e maior fidelidade na reprodução durante o processo de impressão, além de reduzir ocorrências de quebras e custos de manutenção.

*Seladora Conjugada* : A aquisição de uma nova máquina seladora teve como objetivo principal executar selagem dos produtos de pequenos formatos ou de pequenos pesos, além de acompanhar a evolução tecnológica para alcançar um melhor desempenho na produtividade e qualidade.

*Criação da área de re-suprimento*: A diretoria industrial criou este departamento para melhorar a performance de compra de nossas matérias-primas, assim como reduzir número de itens de estoque e o volume estocado.



*Aperfeiçoamento profissional:* Foi realizado no decorrer do ano, treinamento que abordou como solucionar problemas em impressão e acabamento. Foram 160 horas de treinamento que beneficiaram 131 empregados, apresentando uma média de 26 horas/homem.

*Produção industrial:* O número de impressos planos cresceu 10% em relação ao ano anterior, com estimativa de 60,7 milhões de unidades produzidas até o final de dezembro de 2006. A velocidade de impressão plana foi 5% superior, em média, à velocidade apresentada em 2005.

#### *Pré-Produção*

*Editoração do Diário Oficial:* No mês de novembro foi realizado um encontro com as Agências de Publicidade para apresentação das novas Normas de Publicação do Caderno Empresarial.

Está em fase de instalação 2 (dois) Mac mini para a paginação do jornal Diário Oficial da Cidade de São Paulo. Eles possuem processador Duo Core que permite tarefas múltiplas e maior desempenho devido à sua arquitetura.

A partir do dia 28 de dezembro terá início a impressão do Diário Oficial da Prefeitura Municipal de Guarulhos. Serão duas edições semanais. Os arquivos virão no formato PDF para serem disponibilizados na CTP.

Uma equipe técnica da Imprensa Oficial fez uma visita à Prefeitura de São Paulo, a fim de melhorar as imagens impressas no jornal Diário Oficial da Cidade de São Paulo. Foram feitos alguns ajustes de configuração no software que gera o arquivo PDF, criação de um perfil de cor e passadas orientações quanto ao fechamento do material.

#### *Pré-Impressão 2006*

##### *CTP Gráfica:*

Realizada, em abril de 2006, a mudança da CTP Fuji, melhorando a estrutura e o fluxo do trabalho no setor;

instalação do CIP 4 no Rip Celebrant;

atualização do Rip Celebrant para versão 6.0.4;

instalação do demo da retícula Estocástica Tafetá, onde foi realizado teste de impressão na Mitsubishi, com resultado satisfatório.

##### *CTP Jornal:*

Aquisição de um MAC G-5 para produção do jornal, melhorando o desempenho com o software Impostrip;



adquirido um monitor LCD Sync Master 971, melhorando o fluxo e o desempenho do trabalho devido à possibilidade de localizá-lo entre as duas máquinas de produção;

atualização do software de imposição Impostrip para a versão 8.2;

instalação de um monta carga, facilitando o envio das chapas para os setores de impressão do Jornal e Off-set, assim como o recebimento de materiais do almoxarifado;

aquisição e instalação das estações de trabalho com mesas, cadeiras e armários nos setores das CTP's da Gráfica e Jornal, melhorando o visual e a praticidade dos trabalhos feitos no ambiente;

reestruturação da câmara de alimentação de chapas do jornal e criação de uma sala fechada, para manter o local seguro na utilização do monta carga.

*Projetos em andamento:*

economia de água;

tratamento de efluentes químicos;

manutenção preventiva das CTP's;

compra ou reestruturação das CTPs do Jornal.

*Pré-Mídia* - Estabelecemos os pilares do acordo e acompanhamos todo processo de negociação com a empresa Adobe, fornecedora de diversos softwares utilizados na pré-mídia, para que fosse firmado um contrato de utilização de longo prazo, conveniente para as duas partes. Como resultado, no pregão de compra 093/2006, obtivemos uma economia de mais de R\$ 48 mil, ou cerca de 16% do valor médio pesquisado no mercado. Ainda sobre contratos de softwares, foram estabelecidas as bases de um acordo com a empresa Corel, outra grande fornecedora de programas, visando economia, praticidade, atualização constante e eliminação da burocracia.

Foram instalados três monitores LCD Eizo, idênticos aos utilizados no tratamento de imagens, ao lado das principais impressoras do nosso parque gráfico. Também foi adquirido e instalado o software Adobe Acrobat, que permite a simulação de diferentes perfis de cor ICC no arquivo fechado. Com essas ferramentas – e estando munido do perfil de cor de sua máquina – o impressor pode comparar seu impresso ao arquivo PDF do monitor – num processo chamado prova remota – eliminando as variáveis inerentes à prova de cor digital por jato de tinta e, conseqüentemente, acrescentando qualidade ao trabalho e praticidade na produção. São passos importantes no rumo do gerenciamento de cores completo e onipresente na Imprensa Oficial.

Ao mesmo tempo, foi adquirido um kit de atualização para a impressora de provas de cor Grand Sherpa 50, deixando-a com sete cartuchos de cores diferentes e com um software de controle atualizado que usufrui das novas tonalidades ao gerar provas. Desta forma, conseguimos um aumento na fidelidade de cor das nossas provas contratuais.



Participamos do processo de escolha e contratação de uma consultoria especializada em gerenciamento de cores a ser realizada no próximo ano. O intuito do treinamento é adequar os conhecimentos dos técnicos dos diversos setores à prática e consolidar um gerenciamento de cores para toda a empresa.

Participamos de um treinamento de extensão técnica, proporcionando uma vasta expansão no conhecimento de problemas em todos os processos de produção de um impresso, bem como suas causas. Além disso, adquirimos um bom panorama das possíveis causas dos problemas e das possíveis soluções. Desta forma, através de corretas medições de parâmetros, vislumbramos patamares de qualidade para os trabalhos.

Por fim, realizamos a compra dos novos monitores LCD de 19 polegadas para o setor da editoração, em substituição aos monitores de tubo (CRT), o que resultou no aumento de produtividade e qualidade dos trabalhos, além de melhorar o visual do ambiente da editoração. Neste ano, os preços de monitores LCD se igualaram aos CRT de mesma área útil de tela. Hoje eles seguem a tendência e estão cada vez mais baratos. Economia para a empresa, que também gasta menos energia.

*Acessa São Paulo* - É o programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo, coordenado pela Casa Civil, com gestão da Imprensa Oficial e infra-estrutura tecnológica da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP).

Instituído em julho de 2000, o Programa oferece à população do Estado acesso às novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's), em especial à INTERNET, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, intelectual e econômico dos cidadãos paulistas.

O Programa *Acessa São Paulo* foi vencedor do Prêmio Mario Covas na categoria Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, graças ao empenho na ampliação do programa – de 184 a 401 postos, mais 56 em implantação – e as diversas inovações na gestão, como: o programa de qualidade (PNQ), mapeamento e redesenho de processos, Ponline – pesquisa de satisfação dos usuários, Portal com ferramentas inovadoras de gestão como Blog da Coordenação, Fotoblog dos Infocentros, etc.

*Os infocentros:* Para melhor atender a população e atingir os objetivos de inclusão digital, o Programa *Acessa São Paulo* possui 3 tipos distintos de infocentro, cada um com características especiais:

- Comunitários (55 postos + 1 em implantação);  
implantados em parceria com entidades comunitárias, em sua maioria localizada na periferia da Capital;
- municipais (290 postos + 54 em implantação);  
implantados em parceria com prefeituras paulistas, geralmente localizados nas bibliotecas municipais;



postos Públicos de Acesso à Internet (POPAIs) (56 postos + 1 em implantação);

implantados em parceria com Secretarias e órgãos do Governo do Estado, como: os postos do Poupatempo, os restaurantes do Bom Prato, os terminais de ônibus da EMTU, as estações de trens da CPTM e do Metrô, as Secretarias de Estado, os Centros de Integração da Cidadania (CICs), etc.

*Atividades integradas* - Além da abertura e manutenção dos espaços públicos de acesso à Internet, o ACESSA São Paulo desenvolve atividades importantes para a inclusão digital, como:

Produção de conteúdo digital e não-digital para capacitação e informação da população atendida;

produção e distribuição do Dicionário de Libras, CD-Rom para o público com deficiência auditiva;

divulgação e facilitação do uso de serviços de Governo eletrônico;

promoção de ações presenciais e virtuais que possam contribuir para o uso cidadão da internet e das novas tecnologias;

fomento a projetos comunitários com uso de tecnologia da informação;

Produção de pesquisas e informações sobre inclusão digital.

#### *Números do programa*

Crescimento de 118% em 12 meses: 217 novos postos;

401 postos em funcionamento (+ 56 em implantação);

353 municípios atendidos;

20 milhões de atendimentos;

1 milhão de usuários cadastrados;

760 monitores permanentemente capacitados (+80h/ ano);

portal na internet com 16 milhões de pageviews/mês;

3.566 computadores instalados;

apoio a mais de 110 projetos comunitários de desenvolvimento local;

pesquisas de satisfação com notas médias de (0 a 10):

8,8 para o atendimento dos monitores;

7,2 para impacto positivo na vida do usuário;

7,6 para qualidade da sala e computadores.

*Compromisso Social* - Imprimindo Cidadania com Papel Social: Programa de doação de aparas a cinco entidades assistenciais exemplares de São Paulo, escolhidas pelo Fundo Social de Solidariedade (FUSSESP). É a parceria com o Lar Escola São Francisco, a Fundação Antônio Prudente – Hospital do Câncer, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo – APAE, a Fundação Dorina Nowill e o Instituto Solidariedade.

A Imprensa Oficial repassou 1.600 toneladas de materiais inservíveis que, comercializados pelas entidades, resultou na arrecadação de R\$ 900 mil destinados aos seus programas assistenciais.



*Reciclar para Melhorar:* Programa de coleta seletiva na empresa, instituído a partir do Programa 5S. Com esse programa a empresa ensina aos empregados a importância da coleta seletiva, difundindo a educação ambiental com foco na teoria dos 3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). Foram coletadas e recicladas 85 toneladas de materiais diversos, que propiciaram arrecadação de R\$ 22 mil, revertida como benefício de fundo-farmácia aos próprios empregados da empresa.

#### *Programa da Qualidade*

*Indicadores* – Foram estabelecidos 20 indicadores de desempenho a serem trabalhados dentro das diretrizes do Programa Permanente de Qualidade e Produtividade da empresa. Até o mês de novembro, vários deles apresentaram resultados positivos, tais como: lucro líquido, faturamento de produtos eletrônicos, redução de acidentes de trabalho, redução de horas extras, redução do absenteísmo, qualificação profissional, redução da perda de matérias-primas, entre outros.

#### *Núcleo de Redação*

*Agência de Notícias e produtos jornalísticos:* De 1º de janeiro a 19 de setembro de 2006, a Agência de Notícias da Imprensa Oficial produziu 4 páginas editoriais diárias do Diário Oficial, com matérias jornalísticas sobre ações e projetos implementados pelas unidades do Governo do Estado, em suas diferentes áreas de atuação. Houve mais uma edição da revista Cadernos de Cidadania, com 96 páginas, sobre as práticas musicais nos órgãos da administração paulista, para ser distribuída durante o Festival de Inverno de Campos do Jordão, no mês de julho. Foi editado jornal especial para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, com 16 páginas.

Dentre as ações do Núcleo de Redação devemos também destacar a produção diária de notícias e fotos para o Portal Corporativo da empresa. Com as notícias na Intranet os funcionários ficam sabendo, em tempo real, as ações, os produtos, a agenda da diretoria, as deliberações de interesse de todos, entre outros temas. Hoje, o Portal Corporativo é um veículo de comunicação e interação dentro da Imprensa Oficial.

O setor também é responsável pela produção editorial semanal do Clipping de Revistas e diária do Clipping de Notícias, que chegam nas primeiras horas da manhã às mãos do Governador, Secretários de estado e dos principais gestores públicos do governo. São 14 jornais diários e 7 revistas semanais, nos quais são editados os fatos relevantes do Estado, da Política Nacional, da Economia, de Cidades e do Mundo. Por volta de 90 páginas por edição, foram produzidas cerca de 30.000 páginas de clipping, durante o ano.

#### *Projetos Editoriais:*

*Co-Edições:* A Imprensa Oficial co-editou 45 títulos em parceria com renomadas instituições públicas e editoras universitárias do País, em especial com as de São Paulo. Das obras publicadas, destacamos os seguintes livros:



Bilac, o jornalista | Crônicas Vol. 1 e 2 | Ensaios Vol. 3

Antonio Dimas (org.)

Edusp - Editora da Unicamp - IO

Reportagem no Caderno Mais | Folha de S. Paulo.

Passagens

Walter Benjamin

Willi Bole (org.)

UFMG -IO

Recebeu reportagem de destaque de capa mais 2 folhas no Caderno Mais |  
Folha de S. Paulo.

Leon Ferrari. Retrospectiva. Obras 1954-2006

Andrea Giunta (ed.)

CosacNaify – Pinacoteca – IO

artista ganhou o grande prêmio APCA 2006.

Mário, Otávio. Cartas de Mário de Andrade a Otávio Dias Leite (1936-1944)

Marcos Antonio de Moraes (org.)

Oficina do Livro Rubens Borba de Moraes - IEB-USP - IO

Resgata a intensa e vasta correspondência entre Mário de Andrade e Otávio

Dias Leite.

500 Anos de Engenharia no Brasil

Coleção Uspiana Brasil 500 anos

José Carlos T. B. Moraes (org.)

Edusp - IO

Recebeu o Prêmio Jabuti 2006 - 3º lugar | Melhor Livro de Ciências Exatas,  
Tecnologia e Informática

Censura em cena: Teatro e censura no Brasil

Maria Cristina Castilho Costa

Edusp

Conta a história da censura no Brasil – do Estado Novo à ditadura militar.

*Edições* - A Coleção Aplauso, com 103 títulos, 31 dos quais editados em 2006, tem por objetivo resgatar a memória da produção cultural do Estado de São Paulo e, por extensão, de todo o Brasil. Foram contemplados pelo projeto, biografias de artistas (atores, diretores e profissionais ligados ao cinema), grupos teatrais e emissoras de televisão brasileira, além de roteiros e outras obras relevantes da história da dramaturgia nacional. Outras edições que merecem destaque são:

Resmungos

Ferreira Gullar e Antonio Henrique Amaral

Divisor de águas marcando a qualidade de projeto editorial, gráfico e  
impressão na história da Imprensa Oficial.

Oscar Niemeyer | A Marquise e o Projeto Original do Parque do Ibirapuera

Cecília Scharlach (org.)



Apresenta a história do projeto do parque Ibirapuera, obra-mestra de impressão de livro de arte em preto e branco na Imprensa Oficial.

Cinema sem fim. A história da mostra 30 Anos

Leon Cakoff

Reafirma o marco cultural da cidade de São Paulo: os 30 anos da consolidada Mostra Internacional de Cinema.

Coleção Paulística | 5 Volumes

Antonio Barreto do Amaral

Alcântara Machado

Belmonte

João Scantimburgo

Resgata a coleção que conta a história de São Paulo desde os bandeirantes.

*Imprensa Social:* A Imprensa Social em parceria com organizações não-governamentais atuantes nas diversas áreas, tem por objetivo publicar produções de interesse público, reconhecendo o papel das ONGs na construção de referências para o desenho e instituição de políticas públicas. Em 2006, foram publicados 7 livros: Alianças e Parcerias, com o Instituto Ethos; Educação inclusiva: o que o professor tem a ver com isso?, em parceria com a Rede Saci – CECAE; Brincar para todos, em parceria com a Assoc. Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual - Laramara; Álbum de histórias, em parceria com Ashoka Brasil; Terra Paulista: vivências caipiras, em parceria com o Centro Est. Pesq. em Educ. Cult. e a Comunit. - Cenpec; Vozes da Democracia, em parceria com a Ong Intervozes; e, Orientação para a educação ambiental, em parceria com o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental - 5 elementos.

*Parcerias Culturais:* Associar a marca da Imprensa Oficial a parceiros como: Osesp, Bienal de Artes e Arquitetura, Mostra Internacional de Cinema, ABCA, APCA, Fundação Memorial, Fundação Padre Anchieta – TV Cultura, Instituto de Moda e Design/SPFW, entre outros, garantem a difusão de um dos valores da empresa que é contribuir para o desenvolvimento da cultura, educação e cidadania.

*Departamento de Negócios* - A Gerência de Negócios foi reestruturada no início de 2006, visando a maior eficiência na gestão dos negócios da Imprensa Oficial. Os principais fundamentos desta reorganização foram:

Introdução do conceito de Gerência de Produto, atribuindo maior foco gerencial para cada grupo de negócios;

foco no atendimento às necessidades dos clientes, do Poder Público e da sociedade;

gestão pró-ativa baseada em desenvolvimento de negócios;

separação entre gestão de produtos/serviços e canais/áreas de apoio;

criação de departamento de Marketing (conceituação, posicionamento e comunicação);

planejamento e controle – consolidação de informações fundamentais para o embasamento de decisões estratégicas e cotidianas;



identificação de áreas administrativas e de apoio – back-office para administração de negócios;

comparativos pertinentes para análise de negócios – visão voltada para referenciais de mercado;

Dessa forma, a Gerência de Negócios ficou constituída em 4 grandes áreas:

*Diário Oficial*: responsável pela gestão de produto de Diário Oficial;

*Serviços Gráficos*: responsável pela gestão de serviços sob demanda para a gráfica da Imprensa Oficial;

*Planejamento, Controle e Operações*: responsável pela gestão de canais, planejamento estratégico e áreas de apoio a negócios.

*Suprimentos*: responsável pelas compras e gestão de fornecedores da Imprensa Oficial.

A Gerência de Negócios tem como diretrizes estratégicas:

Garantir a solidez da receita da Imprensa Oficial e a sustentabilidade das operações. Proporcionar o aumento do diferencial competitivo em suas atividades;

fortalecer a marca da Imprensa Oficial, reforçando a sua credibilidade;

gerenciar a interação com as partes envolvidas, desenvolvendo ações para promover o serviço público de qualidade. Atender ao Estado e ao cidadão com eficiência.

Em linhas gerais, os principais resultados da gerência foram:

Crescimento de 15% no faturamento em relação a 2005, mesmo sem reajuste do preço de publicações no DO e serviços gráficos (que juntos representam mais de 80% do total faturado);

economia de 17,10% nos pregões realizados, o que representa mais de R\$ 12 milhões;

exposição da marca da Imprensa Oficial por meio de diversas ações de Marketing e assessoria de imprensa, eventos institucionais, parcerias culturais, lançamento de mais de 70 títulos de livros, veiculação de anúncio em diversas mídias (inclusive na TV Cultura);

realização de Pesquisa de Mercado com o objetivo de aumentar o conhecimento a respeito dos nossos clientes, das necessidades dos mesmos, além do mapeamento de oportunidades de mercado, análise da imagem da Imprensa Oficial, seus produtos e marcas, assim como de seus concorrentes; avaliação da satisfação dos clientes em relação à Imprensa Oficial e ao mercado;

pessoal: redução da quantidade de horas extras em 52% representando uma economia financeira de 38% no comparativo com 2005. Foram investidas 1.732 horas em cursos e treinamentos para os empregados desta gerência.



### *Principais realizações em cada área de negócios:*

#### *Diário Oficial*

##### *Diário Oficial Impresso:*

Atualização da classificação de 141 municípios, que tiveram suas porcentagens de descontos para publicação no DO alteradas, de acordo com a norma de descontos (segundo o tamanho dos municípios), representando aumento na receita de R\$ 2 milhões por ano;

alteração na portaria nº 002/94 sobre concessão de descontos. Há uma estimativa de aumento na receita para 2007 de R\$ 7 milhões;

alteração nas normas de publicação, acabando com as fraudes nas publicações da loja virtual e com a concorrência desleal entre as agências;

diminuição da tiragem dos suplementos, disponibilizando os mesmos no site, reduzindo custos de impressão.

##### *Diário Oficial Digital:*

Implantação do novo formato do DO.online, para leitura gratuita do DO na internet, ajustes necessário na aplicação para garantir a segurança das informações;

estruturação e organização do sistema de gerenciamento do portal;

definição de regras e plano de ação para eliminar problemas no cadastro de clientes;

definição de regra de negócio para clientes inadimplentes de produtos eletrônicos;

estruturação do relatório gerencial do DO.digital.

##### *Serviços Gráficos:*

Satisfação de clientes com índice superior a 85%;

nova estrutura da carteira de vendas por similaridade de clientes e atribuição de metas diferenciadas por carteira;

elaboração da Ferramenta de análise sazonal “Vendas Gráficas sob demanda” permitindo planejamento de vendas e projeção da utilização de insumos;

curso in company, com participação da equipe de serviços gráficos e convidados, com enfoque no mercado de prestação de serviços e negociação (relação cliente – fornecedor);

elaboração de estudos sobre o negócio “gráfica” na Imprensa Oficial, definindo o posicionamento e análise de rentabilidade do portfólio.

#### *Planejamento, Controle e Operações*

##### *Administração de Negócios:*

Gestão de Contratos: definição de fluxo para gestão de contratos, além da atualização e regularização dos termos dos contratos vigentes;



crédito: definição de novo fluxo para análise de crédito para negócios, implementação de relatório para análise e acompanhamento de inadimplência; gestão de Cadastro de Clientes.

*Assinaturas:*

Aumento de 20% do faturamento de assinaturas em comparação com 2005; análise de todos os cadernos do Diário Oficial, rentabilidade por caderno, custos, receitas, margem de contribuição, tiragem etc; análise de quem são os clientes do Diário Oficial; envio de Faturas eletrônicas via e-mail para os assinantes.

*Livrarias e eventos:*

Aumento de 20%, em relação ao ano passado, nas vendas de livros para livrarias terceirizadas e distribuidoras; unificação da área de vendas (livrarias/distribuidoras/loja virtual/eventos) – gestão mais eficiente;

maior interação com livrarias terceirizadas/distribuidoras – envio de mailing com dados dos livros e envio de convites para os lançamentos, possibilitando divulgação e disponibilidade para venda imediata;

70 Lançamentos de livros na cidade de São Paulo e 17 lançamentos de livros externos (interior, outros estados e um em Londres);

participação em 15 Feiras Nacionais e 4 Feiras Internacionais: São Paulo, Frankfurt, Guadalajara e Buenos Aires;

3 Inaugurações: Livraria Imprensa Oficial na XV de Novembro e SEADE e Loja do Palácio Boa Vista em Campos do Jordão;

viabilização de diversos eventos internos e ações de endomarketing.

*Marketing:*

Gestão da Pesquisa de Mercado, que visa aumentar o conhecimento a respeito dos nossos clientes e levantar as necessidades dos mesmos, mapear oportunidades de mercado, analisar a imagem da Imprensa Oficial, seus produtos e marcas, assim como de seus concorrentes e avaliar a satisfação dos clientes em relação ao mercado e à empresa;

desenvolvimento de propaganda institucional impressa em revistas, programas de teatro, mídia especializada, livros e informativos (editora, certificação digital, consulta de balanços, DO na internet) e mídia eletrônica (TV Cultura);

desenvolvimento de materiais específicos para diversas áreas da empresa (folders, postais, vitrines, adesivos para frota, eventos);

desenvolvimento e criação de Campanhas internas (RH, PNQ, Certificação Digital, Chefia de Gabinete);

gestão e disseminação da Identidade visual da Imprensa Oficial (Livrarias, materiais de apoio, padronização da aplicação de logo em diversos materiais, ação de MKT na abertura do festival de inverno de Campos do Jordão/2006).



*Gestão de Clientes:*

Terceirização da central de atendimento (análise, projeto e supervisão);  
qualificação dos níveis de atendimento ao cliente, de acordo com o tipo de chamado;  
desenvolvimento de fluxo para gestão de chamados de clientes;  
projeto de unificação do cadastro de clientes da Imprensa Oficial.

*Publicidade:*

Crescimento de 13% do faturamento do setor;  
novo fluxo para publicações de licença ambiental (CETESB), automatizando o uso de Certificação Digital (mais agilidade, melhor atendimento e economia de recursos humanos);  
emissão de faturas via e-mail;  
revisão dos descontos para publicações – Alteração da portaria;  
revisão das Normas de Publicidade Legal.

*Suprimentos:*

Transferência da Gestão de Re-suprimentos para o Almoxarifado, focando na eficiência do processo de compras;  
gestão de fornecedores – Implantação de indicadores para avaliação de fornecedores. A tabela a seguir contém os principais números da gestão de suprimentos:

<b>Resumo Suprimentos – nº de processos/ano</b>		
<b>Modalidade</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Pregão	118	122
Concorrência	0	1
Tomada de preços	1	1
Convite	4	0
Compras diretas	2.440	1.864
Inexigibilidade	27	18
Dispensa	17	16
Parceria	2	2
Doações de bens	49	69
<b>Totais</b>	<b>2.658</b>	<b>2.093</b>
Contratos emitidos	157	120
Aditivos emitidos	113	79

*Prefeitura da Imprensa Oficial:*

Investimentos para a modernização da infra-estrutura de distribuição de energia elétrica no prédio do jornal, reforma geral de cubículo de energia (cabine 282);  
instalação de sistema de climatização (6 bi-splits cassete) nas áreas de TI, Gerência da Produção, Setor Financeiro (6 bi-splits);  
revisão do sistema de climatização existente na Gerência de TI;  
projeto de implantação de climatização nos arquivos de D.O;  
renegociação de contrato de energia junto à Eletropaulo, resultando em uma economia de 7,38% na fatura mensal (energia industrial);



iluminação geral da Rotativa Cotrell;  
projeto de nova iluminação dos almoxarifados;  
nova iluminação e climatização do setor de Projetos Editoriais;  
climatização das áreas de academia e convívio social;  
climatização da Gerência de Editoração;  
projeto de modernização da cabine de força do Jornal;  
manutenção preventiva e corretiva no sistema de bombas de recalque;  
sistema de impressões digitais, sistema de ar condicionado central e sistema de impressão Solna;  
manutenção preventiva nas cabines de força da empresa: Jornal/Gráfica/Administrativo/Primária (todas em 13.800 V);  
manutenção de redes de dutos de ar condicionado e exaustão (limpeza e higienização): prédio do jornal (CTP, Editoração, Redação), prédio da administração, parque gráfico (off-set) e cozinha do restaurante;  
manutenção corretiva no sistema de registros e válvulas do sistema de ar condicionado central;  
remoção de dutos inativos do sistema de climatização do setor de acabamento da gráfica;  
substituição de quadros de força nos almoxarifados da Imprensa Oficial;  
readequação do DG interno de Telefonia;  
instalação de nobreak para a área de Redação;  
projeto de interface celular, visando à redução com ligações a celulares (em andamento);  
projeto de correção de energia reativa nas instalações elétricas industriais (em andamento);  
manutenção preventiva no sistema SPDA (pára-raios);  
manutenções preventivas e corretivas em sistemas de iluminação, energia, climatização e telefonia;  
elevador tipo plataforma, capacidade de 500 kg;  
rede aérea para coleta de águas pluviais da cobertura do prédio da gráfica, visando extinguir o refluxo nas caixas de passagem da edificação e do entorno. Termo contratual firmado em dezembro/2006 – valor R\$ 112 mil.  
reservatórios para retardamento de águas pluviais, objetivando a contenção do volume da água de chuva e a sua destinação à rede pública coletora, minimizando os transtornos causados com os alagamentos de pátios internos, obra iniciada em outubro de 2006 (em andamento) no valor R\$ 207 mil;  
implantação de novo lay-out e mobiliário no ambulatório médico e Sesmt. Área de 500 m<sup>2</sup> e adequação das instalações sanitárias do prédio do jornal. Novo ambulatório inaugurado em agosto/2006. Obra no valor de R\$ 893 mil e mobiliário no valor R\$ 280 mil;  
reforma das guaritas e sanitários das portarias 2 e 3 – valor R\$ 16 mil.  
adequação de lay-out – IO Livraria Edifício CIDADE (253 m<sup>2</sup>) – valor R\$ 26 mil;  
adequação de lay-out – Acessa São Paulo – SEADE – valor R\$ 28 mil;  
cobertura da doca de carga e descarga do almoxarifado – valor R\$ 15 mil;



piso de acesso aos vestiários e área de convivência – valor R\$ 16 mil;  
implantação de novo lay-out e mobiliário da Presidência – obra R\$ 149 mil;  
implantação de novo lay-out da Vice-Presidência – obra: R\$ 26 mil;  
mobiliário para áreas da Diretoria Industrial – valor – R\$ 309 mil;  
instalação sanitária para a Gerência de Pré-Produção – R\$ 14 mil;  
confeção de carrinhos padronizados para transporte de materiais diversos nas dependências da IO – valor R\$ 68 mil;  
complemento da cobertura da portaria 2 ao prédio do restaurante – valor R\$ 15 mil;  
reforma de piso e adequação de área para implantação de novo lay-out no mezanino sobre o setor de expedição – valor R\$ 29 mil;  
desenvolvimento de projeto técnico, montagem e instalação completa do sistema de sinalização visual, mantendo o padrão adotado e já implantado nas dependências da IO – agosto/2006 – no valor de R\$ 40 mil;  
cobertura de acesso ao corredor das manutenções, vestiários e quadra poliesportiva - valor R\$ 15 mil;

#### *Assessoria Jurídica:*

Trâmite de processos internos registrados na Secretaria Geral: 1.528 entradas de processos;  
trâmite de expediente interno registrado na Secretaria Geral: 1.928 entradas de documentos autuados em procedimentos próprios ou avulsos, para manifestação e/ou orientação documentos;  
consultoria escrita: administrativo, trabalhista, constitucional, comercial, tributário, financeiro, e outros:  
pareceres numerados exarados: 1.140  
Despachos s/nº: 2.450  
CI's: 730 (numeradas ou sem numeração – por e-mail)  
ofícios: 75

#### *Contencioso Cível:*

Processos em andamento: 115;  
petições em geral: 510;  
recursos, impugnações e contestações: 98;  
mandado de segurança (ações novas): 10;  
ações gerais novas interpostas -cíveis: 15 e penais: 02;  
análises: sentenças: 320 e acórdãos: 110;  
habilitações de crédito: - 550 (Capital e Interior);  
procedimentos – recebimento créditos de editais – por ofício: 3.500 (ações na Capital e no interior – 2ª e 15ª Regiões Trabalhistas).

#### *Esfera Administrativa:*

Participação direta e indireta em comissões de sindicância interna: 01;  
participação em comissão e grupos de estudo (reuniões e pareceres): 10;



estudo, atualização e verificação da Constituição Federal e Estadual;  
estudo, atualização e verificação da Lei 8.666/93 – para publicação;  
relatório geral para o CODEC – 08;  
relatório geral para a auditoria – 06;  
supervisão da esfera trabalhista terceirizada – acompanhamento de  
aproximadamente 250 ações.

*Tribunal de Contas do Estado de São Paulo:*

Petições em geral: 94;  
recursos: 12;  
ofícios: 55;  
atendimento a consultas verbais/reuniões com funcionários do órgão: 720;  
relatórios das contas do ano de 2004 (aprovado) e do ano de 2005  
(documentos preparatórios).  
total de cadastros verificados: 117.  
visitas externas: aproximadamente 850 em fórum, pesquisas, órgãos  
públicos, etc.  
respostas a consultas verbais às diversas áreas internas: aproximadamente:  
850.

situação dos registros das marcas utilizadas pela Imprensa Oficial:  
processos administrativos promovidos perante o Instituto Nacional de  
Propriedade Industrial, para registro de nossos produtos, cujo acompanhamento realizamos:

Produto	Dados	Observações
Imprensa Oficial	- Data do pedido de registro: 03/09/2004 - Número do Processo: 826.663.133 - Tipo: Mista	a) Pedido de registro publicado em 05/10/2004; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
IO	- Data do pedido de registro: 15/09/2004 - Número do Processo: 826.667.007 - Tipo: Mista	a) Pedido de registro publicado em 13/10/2004; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
IMESP	- Data do registro: 19/11/1985 - Número do processo: 811.616.584 - Tipo: Mista	a) Pedido de prorrogação decenal do registro feito em 08/12/2004. b) Aguardando publicação do pedido de prorrogação do registro. c) Concedida a prorrogação do registro. Certificado estará disponível em 60 dias a contar de 28/11/2006.
Diário Oficial do Estado	- Data do pedido de registro: 29/01/2004 - Número do Processo: 826.089.208 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 27/04/2004; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
D.O.	- Data do pedido de registro: 29/01/2004 - Número do Processo: 826.089.194 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 27/04/2004; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
D.O. Leitura	- Data do registro: 24/09/1985 - Número do Processo: 811.273.300 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de prorrogação decenal do registro feito em 24/11/2004. b) Aguardando publicação do pedido de prorrogação do registro.



Produto	Dados	Observações
Cadernos de Cidadania	- Data do pedido de registro: 03/09/2004 - Número do Processo: 826.647.022 - Tipo: Mista	a) Pedido de registro publicado em 05/10/2004; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
Circuito Paulista do Livro	- Data do pedido de registro: 05/11/2003 - Número do Processo: 825.916.429 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 30/12/2003; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
Junta Digital	- Data do pedido de registro: 09/09/2004 - Número do Processo: 826.661.203 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 05/10/2004; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
e-diariooficial	- Data do pedido de registro: 09/09/2004 - Número do Processo: 826.661.211 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 05/10/2004; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
e-acordao	- Data do pedido de registro: 09/09/2004 - Número do Processo: 826.661.190 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 05/10/2004; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
e-justitia	- Data do pedido de registro: 09/09/2004 - Número do Processo: 826.661.173 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 05/10/2004; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
e-negociospublicos	- Data do pedido de registro: 09/09/2004 - Número do Processo: 826.661.181 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 05/10/2004; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
pub net	- Data do pedido de registro: 15/09/2004 - Número do Processo: 826.667.015 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 13/10/2004; b) Não houve oposição de terceiros; c) Aguardando decisão e registro (previsão de 5 anos).
Acessa São Paulo	- Data do pedido de registro: 22/06/2005 - Número do Processo: 827.473.125 - Tipo: Mista	a) Pedido de registro publicado em 19/07/2005; b) Aguardando término do prazo para interposição de terceiros.
Passaporte Internet Multimídia	- Data do pedido de registro: 31/05/2005 - Número do Processo: 827.423.519 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 28/06/2005; b) Aguardando término do prazo para interposição de terceiros.
Imprensa Social	- Data do pedido de registro: 31/05/2005 - Número do Processo: 827.423.527 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 28/06/2005; b) Aguardando término do prazo para interposição de terceiros.
Revista da Tecnologia da Informação	- Data do pedido de registro: 18/07/2005 - Número do Processo: 827.555.695 - Tipo: Mista	a) Pedido de registro publicado em 23/08/2005; b) Aguardando término do prazo para interposição de terceiros.
E-Negócios.Informa	- Data do pedido de registro: 18/08/2005 - Número do Processo: 827.660.944 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 20/09/05. b) Interposição de terceiro publicado em 27/06/2006 c) Aguardando Julgamento.
DO.Informa	- Data do pedido de registro: 18/08/2005 - Número do Processo: 827.660.952 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 20/09/05. b) Interposição de terceiro publicado em 27/06/2006 c) Aguardando Julgamento.
DO.Busca	- Data do pedido de registro: 18/08/2005 - Número do Processo: 827.660.928 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 20/09/05. b) Aguardando término do prazo para interposição de terceiros.



Produto	Dados	Observações
DO.Online	- Data do pedido de registro: 18/08/2005 - Número do Processo: 827.660.936 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 20/09/05. b) Aguardando término do prazo para interposição de terceiros.
Imprensa Oficial do Estado	- Data do pedido de registro: 13/10/2005 - Número do Processo: 827825153 - Tipo: Nominativa	a) Pedido de registro publicado em 05/10/05. b) Aguardando término do prazo para interposição de terceiros.

*Acompanhamento de Consulta Fiscal:* Com a edição da Lei federal nº 10.833/03, alterando a forma e alíquota de recolhimento do COFINS para as empresas contribuintes nacionais, formulamos consulta tributária à Receita Federal, apresentando o questionamento quanto à permanência da Imprensa Oficial na sujeição à COFINS pela sistemática cumulativa (anterior à Lei nº 10.833/03), permanecendo com obrigação de recolher COFINS na alíquota de 3% (três por cento) na forma cumulativa, ao invés de da alíquota de 7,6%. – redundando, em caso positivo, em significativa redução de gastos, no valor previsto para o ano de 2006 de aproximadamente R\$ 5 milhões.

*Departamento de Recursos Humanos* - O departamento de Recursos Humanos, desenvolveu ações dirigidas ao desenvolvimento profissional e à melhoria da qualidade de vida de seus 902 empregados.

Nossas principais ações foram:

*Cargos e Salários e Desenvolvimento de Pessoal:*

*Treinamento:* Treinamento para 387 empregados, que participaram de 81 cursos com a finalidade de reciclar conhecimentos, adquirir novos conceitos em decorrência das inovações tecnológicas e/ou mudanças nos processos de trabalho, visando o aumento da produtividade e elevação dos padrões de qualidade, assim como, proporcionar uma maior capacitação das lideranças da Imprensa Oficial trabalhando os conceitos fundamentais de liderança. No total foram gastos R\$ 244,1 mil em 8.933 horas de treinamento.

Foi implantado o “Programa Pensando Bem” que envolveu os empregados, estagiários e empregados das empresas terceirizadas com o intuito de promover mudanças comportamentais, despertando o potencial criativo dos participantes, objetivando o alcance dos resultados desejados da empresa. Foram treinadas 713 pessoas, sendo 581 empregados, 54 estagiários e 78 empregados das empresas terceirizadas com aproximadamente 6.000 horas de treinamento, sendo gastos R\$ 56 mil.

*Desenvolvimento de Pessoal :* Foram realizados 21 processos seletivos internos com o preenchimento de 24 vagas para os cargos de carreira.

*Bolsa de Estudos :* Concessão de 109 bolsas com o objetivo de estimular a participação dos empregados nos estudos e buscar seu aprimoramento pessoal e profissional.



A média do percentual subsidiado pela empresa é de 60%, e o valor total desse benefício concedido aos empregados foi de R\$ 361,3 mil.

*Estagiários* : Com o objetivo social de preparar e treinar jovens para o mercado de trabalho, a empresa teve 90 estagiários em diversos cursos, abrangendo desde Ensino Médio - Nível Técnico a Educação Superior, incluindo-se os aprendizes do Senai.

*Segurança e Medicina do Trabalho* : Na área de segurança e medicina do trabalho permanece a condução da campanha contra a gripe com a vacinação dos empregados, exames audiométricos realizados durante o período e outros exames como os bioquímicos, além dos exames admissionais, periódicos e demissionais, visando o bem estar de nossos empregados e atendimento à legislação vigente.

Essa área foi responsável, também, pela elaboração e distribuição a todos os empregados da Empresa do novo Manual de Segurança no Trabalho, pela avaliação técnica e compra dos novos uniformes da empresa, além da inspeção legal anual dos reservatórios de água quente da nova área dos vestiários.

A Fisioterapia do trabalho manteve o programa de ginástica laboral e avaliação nos postos de trabalho, com ações preventivas, objetivando a correta utilização dos equipamentos e correção de posturas inadequadas, propiciando bem-estar ao empregado.

*Administração de Pessoal e Benefícios*: Digitalização de prontuários ativos e inativos, possibilitando a todas as áreas do RH consulta imediata aos dados dos empregados, por meio eletrônico.

Reformulação do Regulamento Interno de Trabalho (RIT) e distribuição a todos os empregados.

No período de maio a junho, essa área em parceria com o setor de Relações Institucionais, realizou a Campanha do Agasalho promovida pelo Fundo Social de Solidariedade, arrecadando um total de 1.836 peças.

Renovação do contrato com a rede de farmácias e distribuição de Carteirinhas Cliente Empresa. A partir da mudança o benefício foi estendido a todos os empregados da Imprensa Oficial e não mais apenas aos associados da Afimesp (Associação dos Funcionários da Imprensa Oficial do Estado).

*Bilhete Único* - Distribuição dos vales transporte de metrô e CPTM por meio de crédito eletrônico da SPTrans. A distribuição feita por meio de crédito eletrônico garantiu economia para a Imprensa Oficial e para o empregado, facilitando a utilização dos usuários.

*Serviço Social:*

Campanhas Internas:



“Dia Mundial Sem Tabaco” (31/05/2006);  
distribuição das cartilhas aos empregados “Decida-se pela sua Saúde!”;  
campanha esclarecimento sobre o Fumo e Alcoolismo (01/09/2006);  
elaboração para divulgação em portal sobre o “Dia Mundial de Combate à  
Aids (01/12/2006).

*Centro de Convivência Infantil:* O CCI atendeu 104 crianças, com idade de zero a sete anos incompletos, filhos legítimos, adotados ou tutelados dos nossos colaboradores. O CCI preocupado em manter a saúde e assegurar o bem-estar das crianças realiza, no decorrer do ano, campanhas de vacinação (gripe, hepatite A e varicela).

Como instituição de Educação Infantil o trabalho pedagógico é baseado na linha filosófica sócio-construtivista que tem como objetivo formar crianças ativas, autônomas, críticas, reflexivas, produtoras de cultura, de valores, competentes em termos de aprendizagem e comunicação.

Em março, em continuidade ao Programa de Inclusão Digital, foi realizado curso de capacitação com educadores e estagiários. O espaço de inclusão digital no CCI conhecido como “Acessinha”, é específico para o trabalho com crianças. Os computadores são utilizados como instrumento de aprendizagem significativa, dentro de uma programação semanal e nos projetos pedagógicos com as crianças a partir de 3 anos de idade.

Em maio, junho e julho, houve a parceria com o Centro Cultural Amásio Mazzaropi que, por meio de permuta de impressos, ofereceu uma oficina de Musicalização Infantil de 36 horas/aula, no período de 4 de maio a 27 de julho.

Em setembro, houve a Campanha Odontológica, com aplicação de flúor, orientações individuais para ações de higiene bucal e triagem para verificação a saúde dentária e bucal.

Em outubro, mês das crianças, o CCI realizou a Campanha do Brinquedo, arrecadando 520 brinquedos entre os empregados da Imprensa Oficial para serem doados à Creche São Rafael, que atende 120 crianças no bairro da Moóca.

## **COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – PRODESP**

A visível melhoria da gestão pública e do atendimento ao cidadão nos últimos anos tem sido, em grande parte, alavancada pelo uso intensivo das tecnologias da informação e da comunicação.

Nesse contexto, paralelamente aos serviços em continuidade, que envolvem o processamento de grandes volumes de informação, como a Folha de Pagamento do Estado,



a emissão de Carteiras de Identidade e o controle da arrecadação tributária, a Prodesp realizou, em parceria com seus clientes, uma série de novos projetos e ações, entre os quais destacam-se:

Inauguração do Poupatempo Bauru, que oferece cerca de 250 serviços, tem capacidade para 6 mil atendimentos diários e um público potencial de 1 milhão de pessoas, da cidade e demais municípios da região;

implantação de seis unidades móveis do Poupatempo: duas para atendimento na Grande São Paulo e quatro no Interior (cidades das regiões de Registro, Sorocaba, Marília e Araçatuba);

implantação do Ponto.SP - salas onde o cidadão pode acessar serviços públicos oferecidos na Internet - nas cidades de Tatuí, Bom Jesus dos Perdões, São Bento do Sapucaí, São Roque e Francisco Morato;

implantação da Nota Fiscal Eletrônica, no âmbito estadual, iniciativa que reduz custos para o Estado e o contribuinte e melhora o processo de arrecadação tributária;

implantação do IPVA “Online”, sistema de pagamento de tributos, multas, taxas e licenciamento de veículos diretamente conectado com os bancos, reduzindo custos, aumentando a segurança das informações e agilizando o atendimento ao contribuinte;

implantação da Teleaudiência Criminal no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, permitindo a tomada de depoimento de réus presos à distância, sem o seu transporte até a presença do juiz;

implantação da emissão do Atestado de Antecedentes Criminais via Internet, facilitando o acesso do cidadão a esse documento;

conclusão da instalação em todos os cerca de 400 Infocentros do Programa ACESSA São Paulo da solução ACESSA Livre, baseada em código aberto, o que reduz em cerca de 60% a implantação de um Infocentro e em até 40% os gastos com sua manutenção;

implantação do site do COE – Centro de Orientação e Encaminhamento para Pessoas com Necessidades Especiais e Respectivas Famílias, oferecendo informações e serviços voltados aos portadores de deficiências;

início do desenvolvimento de novo Sistema de Folha de Pagamento do Estado, com utilização de tecnologia web, interfaces mais amigáveis para o usuário, acréscimo de funcionalidades e segurança aprimorada;

implantação do portal da Secretaria da Cultura na Internet, baseado em solução dinâmica de gerenciamento de conteúdo, que facilita a atualização permanente do site;

integração e sincronização dos cadastros da Secretaria da Fazenda e da Receita Federal, simplificando o processo de abertura e fechamento de empresas, uma vez que o contribuinte não precisará mais solicitar inscrição ou baixa, bem como informar alterações, separadamente aos dois órgãos;

implantação da CDHU “Online”, site da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano que oferece aos mutuários uma série de serviços via Internet, como cálculo de valores, parcelamento de prestações atrasadas e envio de propostas de renegociação;



integração da base de dados de identificação criminal do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt aos novos sistemas da Polícia Civil, como o Ômega, voltado a atividades de inteligência no combate à criminalidade;

início dos trabalhos para que o Detran possa oferecer pela Internet serviço de renovação da Carteira de Motorista, com o recebimento do documento pelo Correio;

implantação de infra-estrutura de rede, equipamentos e links de comunicação em 8 municípios que integram o piloto do projeto de Governança Municipal;

implantação da versão web do Sistema Integrado de Administração Financeira, - Siafem.net, e do Sistema de Informações Gerenciais da Execução Orçamentária, o Sigeoweb;

expansão do Sistema Farmácia Eletrônica, que racionaliza a distribuição de medicamentos gratuitos nos ambulatórios públicos, para mais 18 Gerências Regionais de Saúde do Estado de Minas Gerais.

Do ponto de vista econômico-financeiro, quando do fechamento do balanço anual, há a expectativa de um crescimento de cerca de 8% em relação a 2005 na receita bruta da empresa; e de 27,4% no seu resultado líquido. O patrimônio líquido da empresa também deverá crescer em 6,4%.

Os 190 pregões presenciais concluídos pela Prodesp até 12/12/2006 proporcionaram uma economia de R\$ 25,5 milhões em relação aos valores referenciais estimados para as contratações.

O certificado ISO 9001/2000 da Prodesp foi revalidado por mais três anos. Também houve a ampliação de sua abrangência. Agora, além das áreas da Diretoria de Produção e Serviços (Data Center, Intragov e Suporte), estão certificados a Ouvidoria e o Escritório de Projetos da empresa.

Uma nova certificação foi obtida pela Prodesp: a ISO 27001, relativa à segurança da informação, um novo diferencial na prestação de serviços de data center pela empresa, já que poucas organizações no País possuem esse certificado.

Em termos de capacitação profissional, a Prodesp proporcionou a seus funcionários 3845 participações em atividades de desenvolvimento, envolvendo competências de TI, comportamentais/corporativas e de liderança. Ainda em relação à gestão de recursos humanos, foi implementado na empresa Sistema de Avaliação Comportamental 180°.

Soluções desenvolvidas com suporte da Prodesp foram contempladas em dois prêmios. O portal Cidadão.SP recebeu o prêmio Excelência em Governo Eletrônico, concedido pela ABEP – Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação. Já a Nota Fiscal Eletrônica e o site do COE – Centro de Orientação e Encaminhamento para Pessoas com Necessidades Especiais e Respectivas Famílias foram contemplados no Prêmio Mário Covas, promovido pela Casa Civil do



Governo do Estado de São Paulo e pela Fundap - Fundação do Desenvolvimento Administrativo.

## **FUNDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO – FUNDAP**

Atualmente vinculada à Casa Civil, tem personalidade jurídica de direito privado e goza de autonomia técnica.

*Missão:* Contribuir para a elevação dos níveis de eficiência e eficácia da Administração Pública do Estado, mediante:

- Formação e aperfeiçoamento de executivos públicos;
- desenvolvimento de tecnologia administrativa;
- prestação de assistência técnica;
- realização de pesquisas aplicadas à economia do setor público.

A Fundap constitui um elo entre a administração pública e as instituições universitárias. Seu Conselho de Curadores é composto de representantes das principais entidades do mundo acadêmico paulista e brasileiro (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Universidade de São Paulo – USP e Fundação Getúlio Vargas – FGV). Suas diretorias são ocupadas por profissionais com comprovada experiência administrativa e formação teórica avançada.

Cerca de duzentos profissionais formam seu quadro de pessoal. A instituição conta com doutores, mestres e graduados, em todas as áreas de conhecimento relacionadas à administração pública.

A experiência acumulada e o significativo acervo de conhecimentos sobre a gestão pública no mundo contemporâneo são o resultado dos projetos realizados, ao longo de trinta anos, em todos os setores e níveis da administração pública nacional e internacional. As atividades realizadas enfatizam quatro aspectos:

- a complexidade do papel do Estado no mundo contemporâneo;
- a necessidade de tratar as políticas governamentais em seu conjunto, de modo a destacar as relações de complementaridade que se estabelecem entre elas e as interfaces entre a população e o serviço público;
- o caráter intergovernamental ou interinstitucional das ações do setor público;
- a necessidade de buscar soluções sintonizadas com o que há de próprio e específico em cada situação organizacional.





preparação de concursos públicos para provimento de cargos e preenchimento de funções-atividades para a administração direta e autárquica do Estado.

*Melhoria da gestão – Núcleo de revisão dos processos de trabalho – implantação dos processos da área de recursos humanos revisados – desenvolvimento de outros estudos* - Cliente: Casa Civil do Estado de São Paulo – Período: 2006 - No âmbito desse projeto, foram implantados os Processos de Controle e Gestão de Recursos Humanos redesenhados, fornecendo os subsídios técnicos necessários à viabilização das alterações operacionais impostas pelos novos procedimentos, em consonância com o plano de ações estabelecido.

Também foram desenvolvidos mecanismos e instrumentos para implantação das Organizações Sociais na Secretaria da Cultura; um Modelo de Gestão de Parques (em especial do Parque da Juventude); e o estudo A Nova Gestão Pública e Transformações na Administração Pública Paulista.

Foram realizados, ainda, o planejamento estratégico do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) e a revisão da estrutura da organizacional e a proposta do novo Quadro de Pessoal do Departamento de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

*Núcleo de Serviços Eletrônicos* - Cliente: Casa Civil do Estado de São Paulo – Período: 2006 - No âmbito desse projeto, foram prestados consultoria e serviços técnicos nas seguintes áreas: capacitação, planejamento, e modelagem organizacional; e processos para o provimento de serviços públicos eletrônicos.

*Apoio ao Comitê de Qualidade da Gestão Pública* - Cliente: Casa Civil – Período: 2006 - A Fundap presta assessoria técnico-gerencial ao Núcleo de Apoio ao Comitê de Qualidade da Gestão Pública (NA-CQGP), nas diversas ações propostas dentro do Programa Estadual de Tecnologia da Informação, objetivando: consolidar as ações já em curso; promover a formulação e implantação de novos projetos; definir um programa de gestão para as iniciativas de tecnologia da informação e comunicação no âmbito do governo do estado; e estabelecer um programa de capacitação para o contingente de profissionais dedicados à área de TIC, definindo qual o perfil mais adequado dessa força de trabalho para a consecução das atividades demandadas no novo ambiente baseado em tecnologia da informação. O treinamento dos servidores vem sendo permanente, e as ações de capacitação são planejadas de forma a adequar o quadro de servidores aos novos perfis necessários.

O NA-CQGP está sediado na Fundap.

*Apoio ao Projeto e-Goia* - Cliente: Casa Civil do Estado de São Paulo – Período: 2006 - No âmbito desse projeto, a Fundap vem prestando consultoria e assessoria técnica na revisão de processos de serviços públicos estaduais, sua modelagem e definição de requisitos para a construção de protótipo de oferta via web, objetivando demonstrar o



funcionamento de plataforma integradora de bases de dados. Administra recursos do Programa @lis, da Comunidade Européia, de subvenção às atividades do Estado de São Paulo relativas ao projeto eGOIA. Outras instituições envolvidas: Prodesp; CenPRA (Ministério da Ciência e Tecnologia); ABEP e demais entidades internacionais co-signatárias do memorando de entendimento do Projeto eGOIA, que integra o Programa @lis, da Comunidade Européia.

*Gestão do Cadastro de Serviços Terceirizados, Pregão, Sanções Administrativas* - Cliente: Casa Civil do Estado de São Paulo – Período: 2006 - A Fundap é responsável pelo desenvolvimento de um conjunto de ações que integram o Programa de Governo Eletrônico, a saber:

Desenvolvimento e atualização dos Estudos de Serviços Terceirizados;  
manutenção do sítio [www.cadterc.sp.gov.br](http://www.cadterc.sp.gov.br)  
manutenção do sítio [www.pregao.sp.gov.br](http://www.pregao.sp.gov.br)  
manutenção do sítio [www.sancoes.sp.gov.br](http://www.sancoes.sp.gov.br).

O Cadastro de Serviços Terceirizados é um dos aplicativos componente do Sistema Estratégico de Informações. Seu objetivo é consolidar as informações de todos os contratos de serviços prestados por terceiros para a Administração Pública Estadual, (englobando a administração direta, empresas, autarquias e fundações). Apresenta valores referenciais, procedimentos para contratação e gestão dos principais serviços.

As informações relativas ao Cadastro de Serviços Terceirizados, bem como os estudos, preços referenciais praticados e legislação pertinente, encontram-se disponíveis na Internet.

O Portal do Pregão tem como objetivo disponibilizar conhecimento que está sendo gerado no âmbito da administração pública sobre essa nova modalidade de licitação, para aquisição de bens e serviços comuns. O sítio está disponível na Internet no endereço [www.pregao.sp.gov.br](http://www.pregao.sp.gov.br).

*Sanções administrativas* - é um aplicativo que tem como fim registrar e divulgar as sanções administrativas, no âmbito da administração pública estadual, disponibilizando, por meio do endereço eletrônico [www.sancoes.sp.gov.br](http://www.sancoes.sp.gov.br), informações de pessoas físicas e jurídicas sancionadas por inexecução total ou parcial de suas obrigações contratuais, ou por irregularidade praticada na condição de licitante em certames realizados por órgãos ou entidades da administração estadual de São Paulo.

*Gestão do Patrimônio Imobiliário* - Cliente: Secretaria de Economia e Planejamento – Período: 2006 - A Fundap presta assessoramento técnico-administrativo à gestão do patrimônio imobiliário, nos termos do Decreto nº 47.280, de 19/5/2003 e do Decreto nº 44.787, de 24/3/2000. Fornece suporte técnico à atuação do Conselho do Patrimônio Imobiliário, subsidiando suas atividades no tocante a dados e informações patrimoniais e às inovações do Sistema de Gestão e de seus órgãos operacionais, ao



acompanhamento de processos em tramitação pelo Conselho, à formulação da política do patrimônio do Governo do Estado e ao desenvolvimento de pesquisas e estudos relativos ao patrimônio imobiliário. Gerencia a qualidade dos dados e informações disponíveis no Banco de Dados de Referência do Patrimônio Imobiliário, fazendo o acompanhamento permanente de seu processo de atualização, complementação e aperfeiçoamento, bem como supervisiona os fluxos de informação entre todos os órgãos componentes do Sistema de Gerenciamento de Imóveis (SGI) e realiza treinamentos contínuos dos responsáveis pela operação do Banco de Dados.

*Capacitação de grupo de acompanhamento de conjuntura* - Cliente: Secretaria da Fazenda - Período: 2006 - A Fundap vem atuando, desde 2001, como órgão assessor para capacitação de grupo de acompanhamento e análise da conjuntura econômica e da arrecadação tributária do Governo do Estado, para a Coordenadoria da Administração Tributária (CAT), órgão vinculado à Secretaria da Fazenda.

O trabalho inclui o cálculo do PIB tributável da economia paulista e a realização de oficinas de trabalho com o grupo de conjuntura tributária da CAT, da DEAT e das diretorias regionais.

*Definição e construção de uma matriz de capacitação modelada em desenvolvimento de competências* - Cliente: Secretaria da Fazenda - Período: 2006 - O projeto buscou definir e construir uma Matriz de Capacitação, modelada em desenvolvimento de competências, que propicie a manutenção de um quadro de servidores com alto desempenho, comprometidos com a missão, objetivos estratégicos e o processo de modernização da Secretaria da Fazenda. O projeto tem financiamento do PNUD.

*Assessoria na reestruturação* - Cliente: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – Período: 2006 - A Fundap assessorou a Seads no processo de modernização de sua estrutura administrativa, adequando-a para programas e projetos demandados pela área social, através de ações de: capacitação e reciclagem de recursos humanos; melhoria e adequação, com aplicação de tecnologia de informação, dos processos de trabalho em função da nova estrutura organizacional, englobando os processos finalísticos e de apoio da Secretaria; regulamentação e normatização dos processos de trabalho.

*Planejamento estratégico* - Cliente: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – Período: 2006 - O projeto visou atualizar o planejamento estratégico do Seads e realizar um estudo exploratório sobre sua cultura organizacional.

*Revisão social do BPC (Benefício de Prestação Continuada)* - Cliente: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – Período: 2006 - O projeto enfocou: a elaboração do relatório de gestão contendo informações das seis etapas da revisão social no Estado; revisão e adequação dos "Manuais de Conceitos" e "Composição da Rede de Gerenciamento – Grupos III", adaptação do manual do Sistema REVAS para manual eletrônico e assessoria na inserção dos manuais no sítio da Seads; a realização de encontros



regionais para capacitar os gestores municipais e os técnicos envolvidos no programa; análise da pesquisa sobre Programas de Transferência de Renda; e assessorar na preparação de sistema para Central de Atendimento da Seads, com objetivo de atender as demandas referentes ao BPC.

*Elaboração de Plano de Classificação de Cargos e Salários (PCCS) -* Cliente: Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (Cetesb) – Período: 2006 - O projeto visou assessorar a Cetesb no processo de remodelação do seu Plano de Carreira (PCCS), instrumento de valorização do patrimônio humano da Companhia, constituindo seus objetivos específicos: (a) análise e proposição de alterações da Estrutura de Cargos e Salários; (b) elaboração de critérios e mecanismos de evolução profissional e salarial com vistas na construção de um Sistema de Avaliação de Competência e Desempenho; (c) elaboração de Pesquisa Salarial amostral no mercado de trabalho em instituições congêneres ("equilíbrio externo"); (d) proposição de nova estrutura salarial e plano de enquadramentos dos atuais funcionários nos novos cargos e salários (ajuste da curva salarial); e, (e) elaboração das normas e procedimentos de implantação e manutenção do novo PCCS, visando a subsidiar a gestão de recursos humanos.

*Diagnóstico de estrutura organizacional, dimensionamento do Quadro de Pessoal, elaboração de Plano de Classificação de Empregos e Salários -* Cliente: Instituto de Pesos e Medidas do Estado (Ipem) – Período: 2006 - Examinou-se a estrutura organizacional do Instituto de Pesos e Medidas (Ipem) do Estado e formulou-se uma proposta de modernização dessa estrutura, visando a torná-la apta para a busca da elevação da eficiência, no desempenho dos seus programas de trabalho.

No âmbito da gestão de recursos humanos, elaboraram-se Tabela de Lotação de Empregos e Funções de Confiança e um Plano de Empregos e Salários.

*Planejamento estratégico e suporte à gestão; implementação do plano de ação estratégico e de mecanismos de suporte à gestão -* Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) – Período: 2006 - A Fundap vem assessorando a empresa, desde 2003, na atualização de seu planejamento estratégico e na elaboração de um sistema de gestão utilizando a metodologia do BSC.

Vem apoiando a Direção da empresa, através da Superintendência de Planejamento e Gestão Empresarial ligada à Presidência, na implementação do plano de ação estratégico, no desdobramento do planejamento estratégico no âmbito das diretorias Metropolitana e de Sistemas Regionais, e na construção dos painéis de acompanhamento e avaliação dos objetivos estratégicos para a tomada de decisões.

*Alinhamento do Planejamento no âmbito das Diretorias Operacionais e desenvolvimento da gestão estratégica na companhia -* Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) – Período: 2006 - O projeto visa assessorar a Sabesp no sentido de complementar o BSC das Diretorias de Sistemas Regionais e Metropolitana,



partindo do mapa estratégico até o desenho de programas e projetos; treinar o pessoal das diretorias em gerenciamento de projetos; dar suporte às reuniões do sistema de acompanhamento do BSC-PMO, tanto do comitê técnico quanto da diretoria colegiada; atualizar o plano de negócios em função de novas variáveis transferindo know-how do modelo de cálculo para a gestão estratégica; estabelecer e operar o sistema de monitoramento do cenário adotado no plano de negócios; desenvolver estudos para o estabelecimento de método de determinação do retorno do investimento (ROI) com transferência de know-how; e prestar suporte técnico às iniciativas de implantar um planejamento integrado.

*Planejamento e modelagem de serviços eletrônicos – planejamento e modelagem de serviços eletrônicos de emissão de Certidão Negativa de Débito - Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) – Período: 2006 - A Fundap prestou consultoria para uma experiência-piloto de migração de serviços da Sabesp para meios eletrônicos, tendo em vista a produção e a transferência de referencial metodológico e de planejamento para o cumprimento das diretrizes da resolução CC-09, de 25 de fevereiro de 2005 e, em especial, do disposto no Capítulo III – Dos Serviços Eletrônicos.*

Apoiou a disponibilização, na Internet, da Certificação Eletrônica de Débitos junto à Sabesp.

*Atualização e ampliação da Agência Virtual - Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) – Período: 2006 - O projeto objetivou adequar a arquitetura do sítio da Agência Virtual de modo a disponibilizar os serviços segundo eventos de vida e situações de interesse do cliente; planejar o atendimento eletrônico na Agência Virtual para clientes "Grandes Consumidores" e modelar um serviço eletrônico piloto voltado ao atendimento desses consumidores.*

*Nova Luz: modelo de análise e seleção de projetos - Cliente: Prefeitura Municipal de São Paulo – Secretaria de Planejamento - Período: 2006 - O projeto objetivou analisar e selecionar os projetos de investimentos decorrentes da Lei municipal nº 14.096, que cria o programa de incentivos e o conselho do programa de incentivos seletivos para a região adjacente à Estação da Luz (Coluz), instância deliberativa de seleção e aprovação de projetos de investimentos na área.*

*Assessoramento no direcionamento estratégico e no estabelecimento de prioridades de ação - Cliente: Ministério Público do Estado – Período: 2006 - A Fundap assessorou a direção do Ministério Público, através da Assessoria de Planejamento e de um Comitê de Orientação Estratégica, na revisão do planejamento e conseqüente direcionamento estratégico, e na definição de prioridades de atuação, criando também uma sistemática de acompanhamento e monitoramento da implementação do plano de ações.*

*Planejamento e execução de programas de formação para servidores públicos estaduais - Cliente: Estado do Espírito Santo – Escola de Serviço Público do*



Espírito Santo – Período: 2006 - A Fundap assessorou a direção da Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp) na definição e no acompanhamento da implementação de um Modelo de Organização e Gestão da Formação da Esesp, através da estruturação de suas bases programática, técnico-administrativa e técnico-pedagógica.

*Apoio à implementação do Sistema de Planejamento Estratégico* - Cliente: Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – Período: 2006 - O projeto objetivou formar e/ou reciclar grupo de técnicos ligados ao sistema de planejamento da agência na metodologia de Planejamento Estratégico Situacional (PES); introduzir os técnicos das diversas diretorias nos principais conceitos do PES; fortalecer a utilização do sistema de planejamento e monitoramento já instalado na ANS.

*Estudos técnicos para identificação de carteira de projetos estratégicos para o desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas* - Cliente: Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp)- Período: 2006 - O projeto objetivou desenvolver um conjunto de estudos técnicos que subsidiem a definição de uma Carteira de Projetos para a Região Metropolitana de Campinas, incluindo a definição de uma agenda de atuação para os agentes do desenvolvimento regional, integrada por ações e/ou medidas indispensáveis à sua implementação.

*Pesquisas e administração de bancos de informações:*

*Núcleo de custos dos serviços do setor público paulista* - Cliente: Casa Civil – Período: 2006 - O projeto visa a desenvolver, sistematizar e apresentar estudos de mensuração e custos no setor público – especificamente naqueles serviços em que houve algum tipo de inovação, seja processual, administrativa ou tecnológica – elaborar metodologias, estruturar modelos de aferição de custos das diferentes atividades dos serviços públicos e gerir e manter o Relógio da Economia.

*O governo eletrônico no Brasil – Programa Jovem Doutor em Centro Emergente*

*Parceiros:*

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Universidade de São Paulo (USP) – Período: 2006.

Centro emergente (denominado Núcleo de Estudos e Desenvolvimento em e-gov – ned.gov/Fundap) que conta com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e objetiva:

Colaborar com a construção de profissionais para atuar na área de Governo Eletrônico, a partir de uma filosofia que ligue estreitamente a formação teórica com a ação prática, seja ela na gestão pública, na consultoria, na pesquisa ou nas relações de parceria público-privada.



Ser importante parceiro dos órgãos públicos que queiram desenvolver projetos de e-gov ou que, já implementados, pretendam realizar avaliação de resultados.

*Banco de currículos de profissionais da área de saúde* - Cliente: Secretaria da Saúde – Período: 2006 - A Fundap vem administrando um banco de currículos (disponível na Internet), implantado a partir de diretriz estabelecida no “II Encontro dos Programas de Aprimoramento Profissional: Mercado de Trabalho para os Profissionais da Área de Saúde”. O objetivo do banco é aproximar as necessidades dos dois atores sociais envolvidos: jovens profissionais e empregadores. A ferramenta disponibiliza as informações básicas de cada profissional que conclui o programa.



*Perfil da Administração Pública Paulista* - Cliente: Projeto institucional – Período: 2006 - O Perfil da Administração Pública Paulista é um banco de informações que descreve, com detalhes, a natureza e as atribuições dos órgãos e entidades do Estado de São Paulo e os vínculos que mantêm com o núcleo do governo. No Perfil, além disso, encontra-se consolidado um corpo relevante de leis e decretos, e informações sistematizadas sobre a estrutura e as competências das instituições públicas paulistas. O Perfil inclui ainda organogramas parciais de todas as secretarias, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações.

A Fundap deu prosseguimento à reorganização das informações, a partir da modernização da ferramenta tecnológica que dá suporte ao produto.

O sítio novo na Internet (abaixo) foi disponibilizado em 2006.





## Qualificação profissional

Quadro resumo dos cursos oferecidos	Número de participantes certificados
Presenciais	
Programa de Desenvolvimento Gerencial	2.048
Programa de Integração para Ingressantes no Serviço Público Estadual	412
Curso de Especialização em Gestão Pública Contemporânea	44
Curso de Melhoria da Qualidade do Atendimento ao Cidadão	3.430
Curso de Gestão do Atendimento	1.661
PDG Educação Continuada	
Curso de Capacitação de Gerentes de Programas do Plano Plurianual – PPA	86
Curso de Contratualização de Resultados	37
Curso de Gestão da Comunicação Organizacional	38
Curso de Gestão do Conhecimento	16
Curso de Gestão Estratégica de Recursos Humanos	58
Curso de Indicadores para Monitoramento de Programas e Projetos	42
Curso de Liderança	159
Curso de Melhoria de Processos	28
Curso de Economia Regional e Desenvolvimento no Estado de São Paulo	29
Curso de Organização e Gestão por Processos	40
Curso de Planejamento e Gerenciamento de Projetos	51
Curso do Programa de Capacitação de Ouvidores	69
Curso de Gestão da Informação	12
Programa de Capacitação na Área de Compras	
Curso de Formação de Pregoeiro	889
Curso de Desenvolvimento Profissional para Pregoeiros	181
Curso de Formação de Preços	276
Curso de Sistema de Registro de Preços	380
Curso de Comunicação para Pregoeiros	208
Curso de Técnicas de Negociação para Pregoeiros	231
Curso de Recepção de Materiais	127
Capacitação em Pregão Eletrônico	703
Workshop Modelo de Organização Social na Cultura	24
Workshop internacional	
Eficácia do Treinamento, Sistema de Qualidade e Melhoria do Desempenho Organizacional na Administração Pública	38
Seminário internacional	
Abordagem para mudanças de grandes sistemas	21
Encontros com Alex Matheson	50
Seminário internacional	
Tendências recentes na gestão do desempenho governamental	100
Curso de Administração Financeira e Orçamentária para a Polícia Militar	71
Encontros Regionais sobre a Gestão do BPC	220
A distância, mediados por computador	



Curso de Negociação para Pregoeiros	48
Curso de Governo Eletrônico	64
Capacitação para Gestão e Aprimoramento do Programa Bolsa Família no Estado de São Paulo	402
Curso de Legislação de Recursos Humanos	192
Total	12.485

#### Alguns destaques, em detalhe

*Programa de Desenvolvimento Gerencial – PDG* - Cliente: Casa Civil – Modalidade Presencial - O Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) insere-se no quadro mais amplo da política de gestão pública e de recursos humanos do Governo do Estado. Foi idealizado pela Casa Civil com o objetivo de elevar os padrões de gestão da administração pública do Estado, através da capacitação e desenvolvimento profissional dos gerentes públicos.

Baseado no modelo de gestão por competências, o programa aborda o papel do gerente a partir de um referencial conceitual e metodológico sobre as diferentes dimensões da gestão, utilizando métodos, técnicas e instrumentos que o habilitam a transformar qualitativamente sua prática de trabalho.

São objetivos gerais do programa: (a) desenvolver uma cultura gerencial focada em resultados, visando a elevar a qualidade dos serviços prestados pelo Estado e contribuir para o processo de reforma e modernização do setor público estatal; (b) propiciar conhecimentos, técnicas e ferramentas que favoreçam mudanças significativas na qualidade do desempenho profissional dos gerentes públicos.

O Programa é dirigido aos gerentes de todos os órgãos da Administração Direta e Autárquica do Estado, identificados de acordo com a natureza e os níveis de responsabilidade dos cargos ocupados.

O curso desenvolvido tem 76 horas-aula, distribuídas nos seguintes módulos:  
Núcleo Básico: Administração Pública em Contexto de Mudança;  
Gestão Estratégica;  
Gerenciamento de Terceiros;  
Gestão de Recursos Orçamentários e Financeiros;  
Gestão de Suprimentos;  
Gestão de Pessoas;  
Gestão do Conhecimento.

*Curso de Especialização em Gestão Pública Contemporânea* - Cliente: Casa Civil – Modalidade Presencial



Oferecido pela Egap/Fundap em parceria com a Casa Civil, o Curso de Especialização em Gestão Pública Contemporânea (lato sensu) visa a capacitar profissionais para enfrentar os desafios relacionados à implementação da gestão por resultados.

Tem 360 horas de duração e seu objetivo é desenvolver competências para implementar a gestão por resultados na administração pública paulista, por meio da progressiva contratualização de metas e resultados entre as secretarias formuladoras da política pública setorial e as entidades vinculadas responsáveis pela prestação direta do serviço ao cidadão.

Seu público-alvo são gestores públicos das secretarias de Estado com atribuições voltadas para planejamento e gerenciamento (supervisão, monitoramento e avaliação) dos serviços executados por instituições vinculadas ou contratadas pela administração direta.

O curso tem o seguinte programa:

Estado e sociedade no mundo contemporâneo;  
Estado e economia no Brasil;  
Gestão pública contemporânea;  
Estado de São Paulo: desafios e perspectivas;  
Legislação básica para a ação governamental.  
Macroestrutura e macrofunção de recursos humanos da administração pública paulista;  
Políticas públicas e contratualização de resultados;  
Novos formatos organizacionais: a experiência brasileira;  
Construção de indicadores de desempenho organizacional;  
Sistemas de informação gerencial para monitoramento de resultados;  
Sistemas de informação de custos;  
Negociação com foco em resultados;  
Coaching e aprendizagem organizacional no setor público;  
Boas práticas de supervisão e monitoramento de resultados: estudos de caso;  
Diálogos com executivos públicos;  
Métodos de pesquisa aplicados ao monitoramento de organizações públicas.

*PDG Educação Continuada* - Cliente: Casa Civil - Modalidade Presencial - O PDG – Educação Continuada é um programa de capacitação para gerentes públicos da Administração Pública Direta e Autárquica do Estado, e faz parte das ações estratégicas do Governo para a melhoria da gestão pública.

Espera-se, assim, dar sustentabilidade a um processo de capacitação gerencial continuada, para a profissionalização dos gerentes públicos e fortalecimento do seu papel de agente indutor de mudanças no sentido da implantação de um novo padrão de gestão pública e de relacionamento com o cidadão.



Estes foram os cursos realizados em 2006:  
Capacitação de Gerentes de Programas do Plano Plurianual – PPA;  
Contratualização de Resultados;  
Gestão da Comunicação Organizacional;  
Gestão do Conhecimento;  
Gestão Estratégica de Recursos Humanos;  
Indicadores para Monitoramento de Programas e Projetos;  
Liderança;  
Melhoria de Processos;  
Economia Regional e Desenvolvimento no Estado de São Paulo;  
Organização e Gestão por Processos;  
Planejamento e Gerenciamento de Projetos;  
Programa de Capacitação de Ouvidores;  
Gestão da Informação.

*Curso de Melhoria da Qualidade do Atendimento ao Cidadão* – Curso de Gestão do Atendimento - Cliente: Casa Civil – Modalidade Presencial - O Curso de Melhoria da Qualidade do Atendimento ao Cidadão – uma iniciativa que visa a facilitar a implantação do modelo de gestão do atendimento prestado ao cidadão, para elevar a qualidade dos serviços prestados e satisfazer o público-alvo do atendimento – tem como objetivo conscientizar o aluno sobre as bases da cidadania, mostrando que o cidadão é o foco das ações do Estado e, que por isso, tem direito a dispor de um serviço público ágil, eficiente, seguro e atento às suas necessidades.

O bom resultado desse processo, que inclui o aprimoramento imediato dos servidores os quais, na “linha de frente”, prestam atendimento direto ao cidadão irá conferir legitimidade aos órgãos públicos. Daí a necessidade de desencadeamento de um processo de comprometimento desses e dos demais servidores em busca de satisfazer as necessidades do cidadão.

Os objetivos do Curso, de 16 horas-aula, são: disseminar – entre os servidores públicos estaduais – o modelo de gestão voltada para o atendimento ao cidadão, e sua importância para sustentar os serviços públicos; oferecer um conjunto de instrumentos para apoiar e melhorar o trabalho diário de atendimento.

É destinado a servidores que desempenham funções de atendimento direto ao cidadão, acolhem e fazem o primeiro atendimento, dão informações e o orientam pessoalmente na porta de entrada, na recepção, no balcão ou no guichê das dependências de estabelecimentos públicos estaduais.

Realizou-se curso destinado a supervisores de equipes de atendimento.

*Programa de Capacitação na Área de Compras* - Cliente: Casa Civil, Prefeitura Municipal de São Paulo e outros órgãos – Modalidade Presencial - Para atender às



necessidades dos servidores que atuam na área de compras e licitação e promover sua formação e capacitação, desenvolveu-se um Programa de Capacitação em Compras, que visa não somente à formação desses profissionais quanto aos aspectos legais, éticos e procedimentais necessários à realização do certame, mas também ao desenvolvimento de habilidades comunicacionais e comportamentais e à aprendizagem e ao aperfeiçoamento de técnicas de negociação.

Estes foram os cursos realizados em 2006:

Formação de Pregoeiros;

Formação de Preços;

Oficina de Desenvolvimento Profissional para Pregoeiros;

Sistema de Registro de Preços;

Técnicas de Comunicação para Pregoeiros;

Técnicas de Negociação para Pregoeiros;

Capacitação em Pregão Eletrônico;

Recepção de Materiais.

### *Programas*

*Residência Médica* - O Decreto estadual nº 13.919, de 11/9/1979, ao instituir o Programa de Bolsas para Médicos e outros Profissionais de Nível Superior que atuam na Área da Saúde e criar uma Comissão Especial, delegou à Fundap as tarefas de concessão e administração das bolsas, resposta que o Governo do Estado encontrou para minimizar as dificuldades de administração que o Programa enfrentava.

Concebido como um instrumento do Governo do Estado para estimular a formação, com pós-graduação “*latu sensu*”, dos recursos humanos responsáveis pelo atendimento e cuidado direto das necessidades de saúde da população de São Paulo, o Programa de Bolsas desdobra-se em dois: a Residência Médica e o Aprimoramento Profissional, o primeiro dirigido aos médicos e o segundo aos profissionais não-médicos que atuam na área da saúde.

O Programa de Bolsas não se destina a indivíduos, mas às instituições estaduais públicas – os hospitais universitários, os hospitais de ensino, os hospitais da rede –, aos institutos de pesquisa mantidos pelo governo do Estado, aos órgãos municipais encarregados da prestação de serviços de saúde, e às instituições privadas integrantes do SUS.

*Programa de Capacitação e Especialização Profissional (Procep)* - O Programa de Capacitação e Especialização Profissional (Procep) é definido como uma modalidade de ensino de pós-graduação *latu sensu*, voltada ao treinamento para a prática profissional. Baseia-se no princípio do treinamento em serviço, sob supervisão direta de profissionais qualificados e programação pré-avaliada por consultores independentes. Destina-se a profissionais de nível superior, preferencialmente recém-graduados, de cursos



reconhecidos pelo MEC, aptos por seus Conselhos Regionais a exercerem suas profissões e que pretendem atuar na prestação direta ou indireta de serviços ou, ainda, na produção de bens e materiais para diversas áreas.

Podem participar do Procep instituições públicas e privadas, tais como: Institutos, Hospitais, Laboratórios, Empresas prestadoras de serviços ou produtoras de bens e materiais.

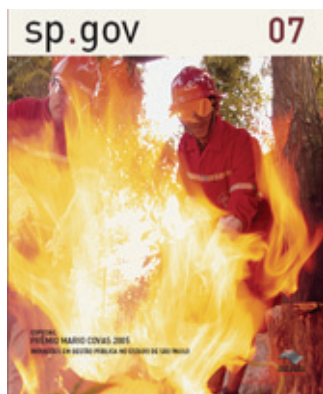
Participou do programa o “Hospital Sírio Libanês”.

*Administração de Programa de Estágios, para estudantes de cursos de ensino superior, ensino médio e de educação profissional de nível médio, para o Estado de São Paulo* - Programa de integração de instituições de ensino a órgãos públicos. O estágio é um importante instrumento para a formação profissional que, além disso, colabora para a assimilação de novas tecnologias pelas entidades que absorvem os estagiários, ao mesmo tempo em que oferece às instituições de ensino um feedback de seus cursos, ao aproximá-los das necessidades do mercado de trabalho.

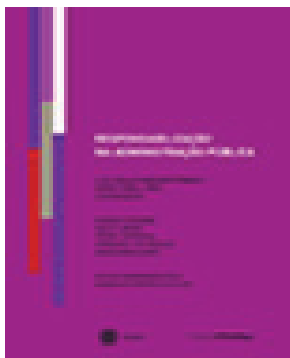
Instituições envolvidas	Número	Atividades realizadas pela Fundap
Escolas conveniadas	2.500	Estabelecimento de convênio para viabilizar os estágios
Órgãos públicos	55	Administração de programa de estágios Recrutamento, seleção e alocação de estudantes em estágios Treinamento de supervisores Pagamento de bolsas
Estudantes beneficiados	5.666	

### *Publicações*

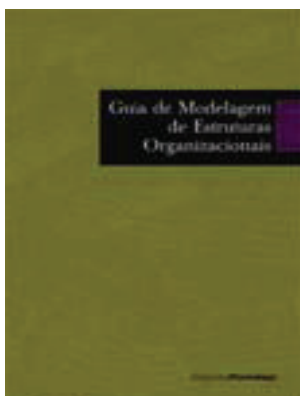
*Revista sp.gov* - Cliente: Casa Civil – Período: 2006 - Edição de revista trimestral com os seguintes objetivos: contribuir para o aumento da eficiência da administração pública paulista, em benefício do cidadão; estimular mudanças de paradigma de gestão pública; disseminar informações sobre temas de gestão pública e, assim, gerar conhecimento, alimentar debates, estimular o aprofundamento; difundir e multiplicar boas práticas de gestão pública; divulgar e valorizar a experiência do gestor público; e apoiar a estratégia de qualificação de servidores públicos do Estado de São Paulo.



*Edições Fundap* - Cliente: Casa Civil – Período: 2006 - Edição, em parceria com a Casa Civil, de publicações de interesse dos servidores públicos do Estado. Os objetivos do projeto são: (1) disseminar informações sobre temas de gestão pública e, assim, gerar conhecimento, alimentar debates, estimular o aprofundamento; (2) apoiar o programa de capacitação de servidores públicos do Estado.



*Responsabilização na administração pública*  
Luiz Carlos Bresser-Pereira e Nuria Cunill Grau  
(orgs.)  
São Paulo, Fundap/CLAD, 2006, 342 páginas



*Guia de Modelagem de Estruturas Organizacionais*  
São Paulo, Fundap, 2006



## CASA MILITAR

A Casa Militar do Governo do Estado de São Paulo tem status de Secretaria de Estado, com a competência de planejar, dirigir e executar a segurança do Palácio do Governo, coordenar a recepção de autoridades, assessorar o Governador nos assuntos relativos às Forças Armadas ou de natureza militar e coordenar o sistema de Defesa Civil do Estado de São Paulo.

*Obras Preventivas e Recuperativas* - Voltadas à recuperação ou reconstrução de locais afetados por desastres, as obras preventivas e recuperativas são realizadas por meio de convênios com os municípios e/ou com o Governo Federal. Tais obras objetivam prevenir ou recuperar danos causados por desastres em casas, pontes, galerias, muros de arrimo, canalização de córregos entre outras. Desde 1995 já foram investidos mais de R\$ 75 milhões em 1606 obras em todo o Estado.



### Prevenção e Controle

### Em quantidade e em recursos

Itens	Quantidade de obras	Municípios beneficiados	Investimentos (em R\$ mil)
1.995	416	68	4.965,1
1.996	97	24	1.602,2
1.997	271	94	8.179,7
1.998	105	52	4.130,0
1.999	5	2	410,9
2.000	329	88	16.956,7
2.001	32	15	2.433,4
2.002	133	72	15.664,9
2.003	97	63	7.553,5
2.004	25	22	3.226,9
2.005	74	58	7.487,8
2.006	22	21	2.463,2
Total	1606		75.074,30

Fonte: Casa Militar



### *Obras de destaque:*

#### Período 1997 a 2002

Vale do Ribeira (1997/1998) – A partir de necessidades emergenciais levantadas em 1997, foram reconstruídas 107 pontes. Em 1998, após a priorização técnica e financeira, foram reconstruídas 79 pontes.

Jardim Pantanal (1998) – Na área de risco, às margens do Rio Tietê/Zona Leste da Capital, foram construídas, em 1998, em caráter emergencial, 700 unidades unifamiliares distribuídas por 35 módulos de 20 unidades, para remoção de 700 famílias residentes em área de risco.

Vale do Paraíba (1999/2000) – Para atender a região e outros municípios do Centro-Oeste paulista, foram concluídas: 79 pontes, 114 rodovias (intervenção), 7 galerias, 1 linha de tubo, 2 cabeceiras, 2 muros de arrimo, 2 recuperações de estação de tratamento de água e 1 recuperação asfáltica.

Atendimento a municípios (2000/2001) – Repassado pelo Estado, aos municípios paulistas, o montante de R\$ 1,2 milhões, para obras recuperativas e preventivas de defesa civil, dentre as quais pode-se destacar a recuperação de moradias, a construção de muro de arrimo e a construção de abrigos provisórios.

#### Período 2003 a 2006

Atendimento a municípios (2003) – Foi celebrado convênio entre o Estado e a União (Ministério da Integração Nacional) em out/03, para atender 12 municípios assolados pelas chuvas do verão 02/03, visando 22 construções e recuperações de pontes, 5 construções de galerias, 4 construções e recuperações de muros de arrimo, 1 construção de bueiro e 1 obra de controle de erosão. No mesmo ano, o Estado concluiu a execução de 20 recuperações de estradas rurais, 14 construções de cabeceiras para pontes metálicas, 2 construções de muro de arrimo, 18 recuperações e reconstruções de pontes, 1 construção de poço artesiano, 1 elevação do perfil longitudinal da via de estrada rural, 1 obra de drenagem e 4 recuperações de bueiros.

Atendimento a municípios (2004) – Várias obras de defesa civil foram realizadas ou estiveram em construção, com o objetivo de prevenir desastres e recuperar áreas assoladas por eventos adversos, tendo sido concluídas, no período, 12 pontes, 2 obras de controle de erosão, 1 construção de muro de arrimo, 4 construções de galerias, 4 construções de bueiro, 1 recuperação de talude e 1 recuperação de estação de tratamento de águas, totalizando R\$ 3,2 milhões e beneficiando a 685.592 moradores em 22 municípios paulistas.

Atendimento a municípios (2005) – Obras de defesa civil realizadas neste período: 44 pontes, 10 construções de galerias, 3 construções de muro de arrimo, 3 obras de controle de erosão, 2 canalizações de córrego e contenção de margens, 6 cabeceiras para ponte metálica, 3 construções de bueiro, 1 construção de estrada municipal (via urbana), uma



contenção de encosta e uma obra de drenagem, totalizando 74 obras, no valor de R\$ 7,4 milhões, beneficiando 58 municípios do Estado.

Atendimento a municípios (2006) – Obras de defesa civil conveniadas neste período: 21 pontes, 1 obra de combate a erosão, totalizando 22 obras, no valor de R\$ 2.463.177,73, beneficiando 21 municípios do Estado.

#### *Ações Sociais e Assistenciais*

*Atendimento aos desabrigados* – A Defesa Civil atua de forma integrada com as comunidades vítimas de desastres. Nas Operações Verão 1999/2000, 2000/2001 e 2001/2002 a Defesa Civil do Estado atendeu a 8.334 desabrigados, empregando recursos da ordem de R\$ 1 milhão, fornecendo cobertores, colchões, lençóis e fronhas, botas de PVC, lona plástica, gêneros alimentícios, materiais de higiene e limpeza. Nas operações verão 2002/2003 e 2003/2004 foi empregado o montante de R\$ 621,8 mil, para atender 4.412 desabrigados. No período da Operação Verão 2004/2005 foi investido o valor de R\$ 363,1 mil para atender 5.156 desabrigados. O valor investido na Operação Verão 2005/2006 foi de R\$ 190,6 mil para atender 1.781 desabrigados.

Ações Sociais e Assistenciais			Em quantidade e em recursos
Itens	Desabrigados atendidos	Municípios atendidos	Investimentos (em R\$ mil)
1.995	3.371	38	
1.996	18.263	46	
1.997	11.236	46	
1.998	5.116	80	127,9
1.999	6.505	51	268,4
2.000	519	72	33,2
2.001	1.310	85	87,7
2.002	3.699	129	258,3
2.003	4.412	139	339,3
2.004	5.157	133	363,1
2.005	4.785	136	341,3
2.006	1.781	123	190,6
Total	66.154		2.009,8

Fonte: Casa Militar

#### *Prevenção e Controle*

*Mapa de Ameaças Múltiplas* – Instituído em 1996, elaborado pela Defesa Civil em parceria com o IPT, DAEE, CETESB, Instituto Geológico, Instituto Astronômico e Geofísico e Imprensa Oficial, possibilita a avaliação das vulnerabilidades e dos riscos a que estão submetidas às várias regiões do Estado.



*Centro de Gerenciamento de Emergências – 24 horas* – Implantado em 1995, por meio da reestruturação do antigo Centro de Operações de Defesa Civil, da reorganização dos recursos humanos, dotação e ampliação dos recursos tecnológicos de informática e meteorológicos.

*Código Telefônico 199 – Defesa Civil* – Implantado em 44 municípios em 1997, atende a 78 cidades.

*Coordenadorias Municipais de Defesa Civil* – Em 2002, como resultado do trabalho de conscientização de autoridades municipais, foram implantadas Coordenadorias Municipais de Defesa Civil em 350 municípios paulistas. Atualmente, as Coordenadorias estão implantadas em 100% dos municípios. O foco da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil este ano está em desenvolver junto aos municípios um processo de conscientização sobre a importância de se mapear áreas de riscos e realizar ações preventivas em âmbito municipal.

*Planos Preventivos e de Contingência de Defesa Civil* – Os planos são desencadeados anualmente no período de 01/dez a 31/mar e, neste ano, excepcionalmente, foi prorrogado até 16/abr devido as condições meteorológicas vigentes durante o período de chuvas. Foram operacionalizados, pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, 2 planos preventivos e 5 planos de contingências, a saber:

- a) Plano Preventivo de Defesa Civil da Serra do Mar;
- b) Plano Preventivo de Defesa Civil do Vale do Ribeira;
- c) Plano de Contingência com vistas às inundações na Região Metropolitana de São Paulo;
- d) Plano de Contingência com vistas às inundações e aos escorregamentos de encostas na Região do Vale do Paraíba e Serra da Mantiqueira;
- e) Plano de Contingência com vistas às inundações e aos escorregamentos de encostas na Região de Campinas;
- f) Plano de Contingência com vistas aos escorregamentos de encostas no ABCD Paulista; e
- g) Plano de Contingência com vistas aos escorregamentos de encostas na Região de Sorocaba.



## **SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**

Após os inúmeros ataques perpetrados a órgãos e agentes públicos por integrantes da facção criminosa auto-denominada Primeiro Comando da Capital - PCC, em face da transferência de seus membros/líderes para a Penitenciária “Maurício Henrique Guimarães Pereira”, de Presidente Wenceslau, várias mortes foram provocadas, entre as quais as de policiais militares, as de policiais civis e as de agentes de segurança penitenciária e de agentes de escolta e vigilância penitenciária, em consequência dos 373 (trezentos e setenta e três) ataques contabilizados durante o mês de maio.

Em meio ao caos que se instalou no sistema penitenciário paulista, a SAP pautou suas atividades no processo de retomada do Estado Democrático de Direito, então ameaçado por indivíduos da mais alta periculosidade.

Foi necessário naquele momento, que todos os esforços fossem concentrados em ações que objetivassem prioritária e especialmente a recuperação da disciplina no interior dos estabelecimentos penais, o resgate da autoridade do funcionário, desgastada nos últimos tempos e, acima de tudo, a garantia de que tais procedimentos pudessem possibilitar o retorno da segurança à sociedade.

Registraram-se, durante o mês de maio de 2006, a ocorrência de 73 (setenta e três) rebeliões nas Unidades Prisionais que integram esta rede, havendo notícias, à época de que mais ocorreriam; entretanto, com o processo de retomada da ordem, apenas 03 (três) rebeliões foram registradas no mês de junho e nenhuma após esse mês.

Como saldo desses movimentos restaram inúmeras instalações destruídas com prejuízos de grande monta e 07 (sete) unidades prisionais completamente desativadas por total falta de condições de continuar abrigando presos, o que resultou uma diminuição de 4.296 (quatro mil, duzentas e noventa e seis) vagas no sistema prisional deste Estado a partir do mês de maio de 2006.

A reação das autoridades e dos servidores que militam na área penitenciária foi pronta, justa, dentro dos limites da lei e absolutamente necessária, uma vez que não era possível prosseguir sem que a ordem fosse recuperada.

A Administração Superior desta Pasta visando, de imediato, reconstruir o papel do servidor, reuniu-se exaustivamente com os Coordenadores Regionais de Unidades Prisionais, com os Diretores de Estabelecimentos Penais, com os Diretores das áreas de Segurança e Disciplina e de Escolta e Vigilância Penitenciária e com os representantes dos Sindicatos da categoria dos Agentes de Segurança, para propagar a nova filosofia de trabalho.



Além disso, foram intensificados os contatos com as Polícias Civil, Militar e Federal, especialmente na área de inteligência, na busca da troca de informações e da colaboração recíproca; com o Ministério da Justiça, através do Departamento Penitenciário Nacional, com o Ministério Público, com o Poder Judiciário e até mesmo com o Exército Brasileiro, por intermédio da 2ª Região Militar, que treinou funcionários desta Pasta objetivando o aperfeiçoamento de tais atividades.

Na área de inteligência e segurança desta Secretaria houve ainda investimentos específicos com a aquisição de equipamentos que têm por finalidade coibir a introdução de drogas, aparelhos de telefonia móvel celular, armas e outros objetos que colocam em risco a segurança no interior e, porque não dizer, no exterior das prisões.

Todos os materiais apreendidos nas unidades prisionais e de interesse da inteligência e da segurança vêm sendo analisados pelas áreas competentes para posterior adoção de providências, entre as quais se pode citar a investigação e constatação de movimentações bancárias diretamente relacionadas à extorsão de presos e de seus familiares, agendas telefônicas que possibilitam a identificação de redes de atuação criminosa, entre outros.

Nesse sentido, também ocorreram estudos e testes que estão sendo operados com o objetivo de bloquear o sinal de telefonia móvel celular no interior das prisões.

Com a colaboração de funcionários da Escola de Administração Penitenciária e da Coordenadoria de Unidades Prisionais de São Paulo e da Grande São Paulo foram treinados servidores do Estado, visando o aprimoramento das ações relativas aos procedimentos de segurança e de disciplina.

Diretrizes relativas à intensificação desses procedimentos, destacando-se os relacionados à revista, foram insistentemente emanadas e mais uma unidade prisional, além da Penitenciária II de Presidente Wenceslau, foi destinada ao recebimento de presos que mantém vinculação com facções criminosas.

Ainda, foram destinadas 76 (setenta e seis) vagas para a custódia de presos em cumprimento de regime disciplinar diferenciado, nas dependências da Penitenciária “Dr. Paulo Luciano de Campos”, de Avaré.

Foram aprimoradas as condições de segurança do Centro de Readaptação Penitenciária “Dr. José Ismael Pedrosa”, de Presidente Bernardes, também destinado à custódia de presos internados em regime disciplinar diferenciado, com a instalação de materiais nas celas que vedam a comunicação entre os presos, bem como providenciada a divisão dos pátios de sol existentes em algumas instituições prisionais com o fim de tornar mais eficazes as condições de segurança local.



Um esforço conjunto foi necessário a fim de que se viabilizassem os procedimentos cabíveis para a imediata reconstrução dos presídios destruídos e a conseqüente recuperação das vagas então perdidas.

No 1º semestre deste ano foram inauguradas e colocadas em funcionamento as Penitenciárias de Balbinos I e II e as Penitenciárias de Lavínia II e III, o que gerou 3.072 (três mil e setenta e duas) vagas, e, ainda, concluídas as reformas da Penitenciária Feminina de Sant'Ana, iniciadas no ano passado, por ocasião da alteração de sua população, tradicionalmente destinada à custódia de presos do sexo masculino, em cumprimento de pena em regime fechado.

Atualmente a unidade prisional em questão mantém sob custódia aproximadamente 3.000 (três) mil presas, sendo grande parte oriunda do Departamento de Carceragem III – DACAR III, da Secretaria da Segurança Pública, que pode ser finalmente desativado enquanto aguarda transferência do prédio para esta Pasta.

Encontra-se em processo de extinção, a Penitenciária Feminina do Tatuapé, esvaziada desde o 1º semestre deste ano, por não possuir condições físicas adequadas ao cumprimento de penas privativas de liberdade.

O prédio que mantinha tais instalações está sendo devolvido para a antiga Fundação Para o Bem Estar do Menor – FEBEM, hoje, Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo do Adolescente - C.A.S.A..

O Sistema Penitenciário Estadual possui atualmente 130.800 (cento e trinta mil e oitocentos) presos que se encontram cumprindo penas nas 143 (cento e quarenta e três) unidades prisionais subordinadas a esta Secretaria e 14.255 (quatorze mil, duzentos e cinquenta e cinco) presos sob a custódia da Secretaria da Segurança Pública, além dos 12.172 (doze mil, cento e setenta e dois) que cumprem penas alternativas, na modalidade de prestação de serviços à comunidade, cuja fiscalização está a cargo do Departamento de Reintegração Social Penitenciário.

Destacam-se as providências que esta Pasta vem adotando para a obtenção do porte de arma para os Agentes de Segurança Penitenciária e de Escolta e Vigilância Penitenciária fora do ambiente de trabalho, a fim de garantir-lhes a possibilidade de se defenderem, especialmente após os acontecimentos havidos no ano de 2006.

Mesmo diante desse clima onde a prioridade era garantir a eficácia dos mecanismos de segurança, foi possível implementar a alteração da destinação da Penitenciária “Cabo PM Marcelo Pires da Silva”, de Itaí, de forma a que a mesma passasse a manter sob custódia apenas presos de nacionalidade estrangeira, objetivando com isso a preservação da integridade física e psicológica dos mesmos, em face das inúmeras informações de que seriam possíveis alvos das facções criminosas, a fim de causar



constrangimentos diplomáticos ao Estado Brasileiro, bem como a centralizar os serviços prestados pelos diversos consulados junto aos presos oriundos dos países que representam.

Importante informar que a pedido desta Secretaria os consulados dos países que possuem presos na unidade prisional em questão estão colaborando para complementação da biblioteca local, com a doação de livros.

Ainda, através de medida viabilizada pelo Governo do Estado de São Paulo, com a participação desta Pasta, foi possível garantir aos familiares daqueles que representavam as forças de segurança desta unidade federativa e tiveram suas vidas brutalmente perdidas nos episódios ocorridos este ano, o pagamento de indenizações.

A ampliação das tele audiências vêm sendo intensificada, resultando economia aos cofres públicos com a diminuição das despesas relativas às transferências de presos, custos com combustíveis, escoltas civis e militares, além da efetiva diminuição dos riscos à segurança durante o transporte.

No período compreendido entre 15 de agosto de 2.005 e 30 de novembro deste ano, foram realizadas 1.311 (um mil, trezentos e onze) audiências por meio deste sistema.

Relativamente às parcerias que esta Secretaria mantém com as Organizações Não Governamentais, objetivando a administração partilhada de Estabelecimentos Penais com a sociedade civil, algumas mudanças foram operadas após o início desta gestão, aprimorando-se os mecanismos de controle e fiscalização, de forma a identificar e coibir com maior eficácia, possíveis irregularidades havidas na execução dos Termos de Convênio então firmados.

Nesse sentido, além da realização de rigorosa investigação nas parcerias em andamento, o que levou a não prorrogação de alguns ajustes e à rescisão de outros, alterou-se a forma de contratação das entidades parceiras que, atualmente, para assumirem a administração compartilhada de um Estabelecimento, passam por processo de seleção e credenciamento onde devem atender a pré-requisitos, a fim de demonstrar a capacidade técnica que possuem para assumir o escopo dos serviços que irão prestar.

A princípio, deverão ser mantidas as parcerias de menor porte, ou seja, aquelas firmadas para administração dos Centros de Ressocialização, Unidades Prisionais com capacidade para aproximadamente 200 (duzentos) presos; contudo, desde que atendidas as novas exigências.

Falando ainda em parcerias, é oportuno lembrar que esta Secretaria continua trabalhando em conjunto com a então Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor – FEBEM, atual Fundação C.A.S.A., emprestando seus funcionários, bem como fornecendo armas com munição não letal, destinadas ao controle dos movimentos de indisciplina.



Mesmo com toda a diminuição havida no número de vagas em decorrência das depredações, esta Pasta continuou fornecendo 250 (duzentas e cinquenta) vagas semanalmente para a Secretaria da Segurança Pública, além daquelas fornecidas comumente para atendimento de solicitações diversas, oriundas daquela Pasta e do Poder Judiciário.

Até 30 de novembro passado, foram disponibilizadas àquela Secretaria, 31.489 (trinta e um mil, quatrocentos e oitenta e nove) vagas, proporcionando condições de aprisionamento mais dignas, tanto para os que aguardam julgamento como para os que já foram julgados e estão cumprindo penas, além de melhores condições de segurança à população.

Merece destaque, também, a reposição de profissionais ocorrida durante o ano de 2006, em especial dos que integram as carreiras dos Agentes de Segurança Penitenciária e dos Agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária.

Embora continue havendo defasagem nos quadros de pessoal, foram nomeados, em decorrência de habilitação em concurso público, 537 (quinhentos e trinta e sete) Agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária; 1.933 (um mil, novecentos e trinta e três) Agentes de Segurança Penitenciária, sendo 1.489 (um mil, quatrocentos e oitenta e nove) do sexo masculino e 454 (quatrocentos e cinquenta e quatro) do sexo feminino e 78 (setenta e oito) Oficiais Administrativos.

Ainda, na área de recursos humanos, objetivando normatizar os inúmeros pedidos de transferências de funcionários, foi instituída a Lista Prioritária de Transferência – LPT, com o fim de dar tratamento transparente a esses procedimentos.

Inéditas foram também as cerimônias de entrega dos certificados de conclusão aos alunos que terminam os cursos de formação profissional, pré-requisito para o exercício das funções na área de segurança.

O objetivo destes eventos é valorizar as categorias e insere-se no contexto de recuperação da auto-estima do servidor do sistema penitenciário.

Durante o exercício de 2006, foi também dada continuidade à modernização da estrutura organizacional dos estabelecimentos penais subordinados, tendo sido concluída a alteração de 140 (cento e quarenta) Instituições, gerando significativa economia à administração pública.

Manteve-se, ainda, em funcionamento, o Serviço de Apoio às Varas das Execuções Criminais deste Estado, parceria que esta Secretaria mantém com o Poder Judiciário, a fim de dar celeridade aos processos de execução penal.

Por todo exposto, verifica-se que a despeito da necessária retomada ocorrida, diante do ineditismo dos acontecimentos, é vontade desta gestão, além de aprimorar as boas



práticas existentes, implementar outras que objetivem, acima de tudo, a excelência dos serviços prestados durante o cumprimento das penas privativas de liberdade e das alternativas.

*Órgãos subordinados ao Gabinete do Secretário:*

*Fundação “Professor Manoel Pedro Pimentel” – FUNAP* - Apesar do impacto negativo das rebeliões ocorridas em 2006, inviabilizando a implantação e/ou desenvolvimento regular de nossos programas em cerca de 39 (trinta e nove) unidades prisionais do Estado, logramos os seguintes resultados, até 11/2006:

1 – *Educação*: foram atendidos 15.193 presos (média mensal) e inscritos e/ou certificados 14.716 sentenciados (CURSINHO POLI, ENEM, CESU e ENSEJA)

2 – *Bibliotecas*: instaladas salas de leituras em 100 (cem) unidades prisionais, com cerca de 600 (seiscentos) títulos cada uma.

3. *Formação Profissional e Cultural*: Em conjunto com 18 (dezoito) parceiros, foram realizados 215 (duzentos e quinze) tipos de cursos do modelo do “percurso formativo profissional” (gestão, cidadania e habilidades específicas), buscando a promoção e a qualificação profissional do homem preso, em áreas como construção civil, confecção, calçados e roupas, culinária atendendo 5.540 alunos. Na área cultural foram atendidos 2.250 presos em atividades como cursos de informática, inglês, artesanato, etc.

4. *Programa de Alocação de Mão-de-Obra*: O programa que propicia a formação profissional e geração de renda, ampliou em 15.77% o número de trabalhadores presos atendidos, passando de 2.841 para 3.289. Em 2007, cerca de mais 33.613 presos serão atendidos com a intermediação da Funap, garantindo o cumprimento da Lei de Execução Penal. Atualmente os contratos de trabalho são feitos diretamente entre as empresas e os estabelecimentos penais.

5. *Produtos Funap*:

a) Ampliação das unidades de reforma de carteiras escolares e de confecção de uniformes para os próprios presos e de parte dos uniformes dos agentes penitenciários;

b) Reorganização das unidades de montagem de móveis administrativos;

c) Instalação de uma unidade de reciclagem de lixo sólido.

6. *Resultados da Assistência Jurídica*, envolvendo entrevistas com presos e familiares e pedidos de benefícios, totalizando 630.205 atendimentos.

7. *Inauguração de Novas Centrais do Egresso*.

8. *Edição do “Guia do Egresso”*.



9. Consolidação do Projeto “Monitor Preso”, que despertou o interesse da UNESCO, viabilizando possível participação do órgão no Congresso Mundial, em Bruxelas, em 2008.

10. Lançamento do Indicador de Alfabetismo Funcional da População Carcerária Paulista.

11. Estabelecimento de diretrizes e normas para o desenvolvimento de projeto educacional, possibilitando a coerência e a continuidade político-pedagógica junto ao público alvo, que está sujeito à rotatividade funcional no Sistema Prisional.

12. Estabelecimento de diretrizes e normas para o desenvolvimento do programa de trabalho, possibilitando a padronização e o planejamento das ações junto ao público alvo, empresários e estabelecimentos penitenciários, vigorando a partir de 2007.

13. Estabelecimento de diálogo com o Ministério Público do Trabalho e com os sindicatos, evitando os constantes ataques contra empresas que se dispõem a trabalhar dentro dos estabelecimentos penais.

14. Realização do I Seminário de Responsabilidade Social e Sistema Penitenciário.

15 – Implantação do ‘Projeto Panapaná’, em parceria com diversos empresários, destinado à capacitação e geração de renda para a mulher presa.

16. Realização da 1ª Exposição dos Produtos do Sistema Penitenciário Paulista.

17. Faturamento de R\$17.899.144,00.

#### Vendas e Serviços

Faturados até 11/06.	12.766.600,89
Vendas Fechadas em 2006.	15.562.688,00
Vendas Contratadas até 07/07.	17.899.144,00
Serviços (mão de obra e reforma)	180.412,00

*Departamento de Reintegração Social Penitenciário* - Trata-se de documento que apresenta os resultados mais relevantes das ações promovidas pelo Departamento de Reintegração Social Penitenciário, através de seus Centros de Penas e Medidas Alternativas e Serviço Social e do Grupo de Gestão Estratégica.

#### *Resultados Obtidos*

- Ampliação e descentralização de atendimentos aos usuários;



- 07 Centrais de Penas e Medidas Alternativas nas cidades de Assis, Bauru, Itapetininga, Limeira, Marília, Presidente Prudente e Votorantim (02 inauguradas e 05 com atividades iniciadas);

- 06 Centrais de Egressos e familiares nas cidades de Birigui, Campinas, Marília, Mirandópolis, Presidente Prudente e São José dos Campos (02 inauguradas e 04 com atividades iniciadas);

- 13 Novas Centrais de Atendimento aos usuários;

- atendimentos diretos aos usuários;

- 6.101 novos prestadores de serviços comunitários;

- 6.071 prestadores de serviços comunitários em monitoramento;

- 12.171 prestadores de serviços comunitários acompanhados;

- 3.033 familiares de presos acompanhados;

- 4.321 egressos do sistema penitenciário assistidos;

- 7.354 usuários atendidos;

- 19.525 usuários atendidos pelas Centrais de Penas e Medidas Alternativas e Centrais de Egressos e Familiares (total geral);

- Capacitação de Egressos;

- 19 inseridos em cursos pré-vestibular na cidade de São Paulo;

- 99 capacitados em cursos profissionalizantes na cidade de São Paulo;

- 18 Egressos capacitados;

- atendimentos através dos profissionais nas unidades prisionais;

- 1.299 projetos de reintegração social desenvolvidos nas unidades prisionais, com a participação de 87.503 presos;

- 19.152 benefícios sociais, direitos trabalhistas e documentos providenciados para os presos;

- 46.651 atendimentos psicológicos aos presos;

- 12.966 atendimentos psicológicos aos familiares de presos;

- 79.816 providências sociais realizadas para familiares de presos;

- 6.258 atendimentos psicológicos aos servidores da SAP;

- 5.210 encaminhamentos de demandas sociais aos servidores da SAP.

- Atividades Estratégicas;

- Criação e controle de grupo de discussões profissionais através da internet, possibilitando trocas de informações entre técnicos das unidades SAP de maneira ágil, econômica e efetiva;

- 33 acompanhamentos diretos em unidades prisionais para efetivação do Programa de Reintegração Social;

- Divulgação e implantação das diretrizes de trabalho da SAP em todas as unidades de gestão compartilhada;

- Acompanhamento técnico de 29 Projetos de Reintegração Social desenvolvidos e executados nas unidades prisionais e 6 projetos no próprio DRSP;



- Monitoramento de todas as atividades do Programa de Reintegração Social Penitenciário ocorridas nas unidades prisionais.

*Perspectivas para 2007:*

- Implantação de 10 novas Centrais de Penas e Medidas Alternativas, nas cidades de Botucatu, Piracicaba, Praia Grande, Tupã e São Paulo (zona leste), e outras 05 conforme indicação do MM Juíz Corregedor das Execuções Criminais;
- Implantação de 12 novas Centrais de Egressos e Familiares de Presos nas cidades de Araçatuba, Araraquara, Bauru, Ribeirão Preto, Avaré, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Assis e 04 na cidade de São Paulo;
- Expansão do Grupo de Gestão Estratégica com estabelecimento de um representante em cada coordenadoria regional.

*Coordenadoria de Saúde – Gabinete:*

- Treinamento de Gestão Operacional em Saúde para todos os Diretores de Unidades Prisionais, Diretores de Núcleos Regionais de Saúde e Diretores de Saúde/Reabilitação, ocorrido no primeiro semestre de 2006, nas regiões Oeste, Central, Capital, Vale do Paraíba e Litoral;
- Registro de preço de todos os medicamentos constantes da lista padronizada;
- Aquisição de microcomputadores, os quais foram entregues a todas as unidades prisionais, destinados à informatização do setor de saúde;
- Aquisição de materiais e equipamentos odontológicos por intermédio de pregão presencial, com previsão de entrega para janeiro de 2007;
- Implantação do módulo Saúde no Portal da SAP, garantindo gerenciamento eficaz e contínuo das ações de saúde desempenhadas no interior das unidades prisionais;
- Curso de capacitação para alimentação do Módulo Saúde no Portal SAP para os profissionais da saúde das Coordenadorias Regionais Noroeste, Oeste e Capital/Grande São Paulo – até o momento 120 profissionais foram capacitados;
- Participação no III e IV Encontro de Tuberculose no Sistema Prisional do Município de São Paulo, promovido pelo Centro de Controle de Doenças – CCD e Coordenação de Vigilância Sanitária (COVISA) 26/06 e 10/10/06;
- Participação no evento em Comemoração ao Dia Mundial de Combate a Tuberculose, promovido pela Secretaria de Estado da Saúde através do Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE – 24/03/06;
- Participação no Fórum Estadual de Tuberculose, promovido pela Divisão de Tuberculose do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde. Na oportunidade foi conferida menção honrosa a todos os profissionais de saúde da Secretaria da Administração Penitenciária;
- Realização da 1ª Oficina de Controle de Tuberculose no Sistema Prisional do Estado de São Paulo dias 23, 24 e 25/10/06;



- Realização de treinamento para normas e procedimentos sobre Recebimento, Armazenamento e Distribuição de Medicamentos em parceria com a EAP;
- Realização de treinamento de elaboração de cardápios de acordo com as Leis de Nutrição e Tipos de Dietas, em conjunto com a EAP, destinado aos funcionários que atuam nas cozinhas das unidades prisionais de todas coordenadorias regionais;
- Continuidade da pesquisa sobre “Epidemiologia dos Transtornos Mentais na População Prisional do Estado de São Paulo”, em parceria com UNIFESP e financiada pelo CNPq;
- Participação na oficina de saúde do projeto “Realinhamento da Força de Trabalho” da Penitenciária de Araraquara, em conjunto com a EAP – 27/11/06;
- Participação no “Encontro de Hospitais de áreas Metropolitanas” Tuberculose em Grandes Centros Urbanos e 4ª Avaliação Trimestral do Programa de Controle de Tuberculose do Estado de São Paulo – 29/11/06.

*Coordenadoria de Saúde – Núcleo de Saúde do Servidor:*

- Projeto Saúde Mental para o funcionário da SAP – Atendimento Biopsicossocial (Início dos atendimentos – 17/07/2006 – e até a presente data foram atendidos 235 servidores da SAP);
- “Grupo de Acolhimento” - Atendimento em situação de crise na unidade CDP de Franco da Rocha nos dias 09 e 10/12/06;
- Aplicação do Teste de PMK em AEVPs/Expedições de Pareceres para porte de arma. Durante o período de setembro a dezembro de 2006 foram realizadas 391 avaliações psicológicas ;
- I Simpósio de Saúde do Servidor – ocorrido em 27/10/06, tendo por público alvo os servidores da SAP, e contou com a presença de 273 participantes;
- Projeto Implantação do Ambulatório – Início 08/09 – aguardando assinatura por parte da Secretaria e IAMSPE-HSPE;

*Centro de Atendimento Hospitalar à Mulher Presa – CAHMP:*

- Atendimento para trânsito amamentação a 209 reeducandas e 210 bebês (103 reeducandas procedentes de cadeias públicas e 106 procedentes das unidades femininas da SAP);
- Implementação da Estratégia Técnica Integrada para Amamentação, desenvolvida em conjunto com a equipe médica, psicológica, nutricional, fonoaudiológica, visando a redução da interrupção da amamentação. A avaliação dos resultados ocorrida nos meses de agosto e novembro mostraram que houve 60% de redução da introdução do leite artificial antes do quarto mês de vida do bebê;
- Implementação da atividade do “Lacinho Dourado – Os Dez Passos para a Amamentação”, consistente na conscientização e acompanhamento do aleitamento materno na unidade;



### *Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário:*

- No serviço de laboratório, pode-se destacar a ampliação das instalações existentes na unidade, as quais deram subsídios para realização da baciloscopia do BK (Tuberculose) executando um trabalho conjunto com a Secretaria da Saúde com relação ao controle da Tuberculose, registrando-se que esta atividade anteriormente era realizada no Hospital Clemente Ferreira;

- O setor de Vigilância Epidemiológica realizou várias campanhas de vacinação, bem como em outras unidades das Secretarias da Administração Penitenciária e Segurança Pública que solicitaram a execução de tais rotinas, sendo que podemos destacar as realizadas no Centro de Detenção Provisória de Vila Independência, vacinas de DT, Hepatite B, e SCR 1ª e 2ª doses; Penitenciária Feminina da Capital vacinas de DT, Hepatite B, e SCR 1ª e 2ª dose, Penitenciária Feminina de Santana, vacinas para gripe e Presídio Especial da Polícia Civil vacinas de DT, Hepatite B, e SCR 1ª e 2ª doses;

- A Diretoria do Núcleo de Observação Criminológica (Psicossocial), passou a efetuar assistência individualizada aos familiares dos presos pacientes internados, por meio de orientação sobre o comportamento no ambiente hospitalar, medicações, riscos de contaminação e dietas;

- Foi promovida a especialização dos servidores, através da organização do 1º Curso de Higiene e Risco de Contaminação destinado a funcionários de todas as áreas da unidade, e Curso de Higienização de Alimentos para os servidores escalados na cozinha do centro hospitalar.

### *Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico I de Franco da Rocha*

- Ação preventiva de imunização a 479 presos pacientes e 146 servidores, contra gripe (influenza) e hepatites;

- Todas as presas pacientes foram submetidas a exame de papanicolau;

- Programa de Detecção de Diabetes: Foi realizado Glicometria capilar em 80% dos pacientes (masculino e feminino) recolhidos na unidade;

- Realização de campanha para detecção de pacientes com hipertensão arterial.

### *Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico II de Franco da Rocha*

- Inauguração do Centro Cultural “Encontro do Saber”, espaço destinado ao desenvolvimento de cursos, arte-terapia, desenvolvimento da leitura, e demais atividades que venham a contribuir com o desenvolvimento psicológico, social e educacional dos pacientes da unidade. Neste espaço, também foi inaugurada uma biblioteca, com acervo de cerca de 700 livros doados pela Funap;

- Cursos em parceria com FUNAP, SENAC, SENAR e Centro Educacional “Paula Souza”, destinados a pacientes e funcionários com objetivos terapêuticos e também de geração de renda;



- Psicultura
- Olericultura
- Minhocultura
- Meio-ambiente
- Curso de montagem de bijouterias
- Curso de Telemarketing
- Campanha contra gripe, em parceria com o DIR IV-sec. da saúde;
- Visitas domiciliares para resgate de vínculos familiares e sociais;

*Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico de Taubaté*

- Implantação do projeto “Pão que alimenta”, tendo sido instalada uma padaria nas dependências da unidade, para trabalho dos reeducandos que apresentam perfil para o ofício;
- Em parceria com a FUNAP e SENAC foi conferido o curso para confecção de bijouterias, tendo os alunos recebido um certificado ao final;
- Foi criada uma sala de artesanato, bem como foi implantada a “sessão cinema”, visando estimular a ressocialização dos pacientes;
- 55 presos foram beneficiados com o projeto “sorriso”, que é um programa de saúde bucal voltado para a confecção de prótese dentária, concorrendo para a melhoria da auto-estima e maiores possibilidades de socialização quando estiver em liberdade.

**Contratações:**

CONVITE							
Processo SAP/GS	Nº Licitação	Abertura	Objeto	Vencedor (es)	Valor (R\$)	Fonte	Data Contrato
065/2006	001/06	13/03/06	Obras e Serviços de Recuperação dos Danos Gerados Pela Rebelião - Serralheria, Elétrica e Hidráulica do Centro de Detenção Provisória de São Vicente.	Consladel – Construtora e Laços Detetres e Eletrônica Ltda.	80.265,59	001	12/04/06
234/2006	002/2006	20/03/06	Obras e Serviços de Reforma e Reconstituição da Cobertura em Tela do Pátio de Sol do Centro de Ressocialização de Piracicaba.	Tecnogen Alambrados Ltda.	22.496,24	003	12/04/06
275/2006	003/2006	21/03/06	Construção de Estrutura e Instalação de Reservatório em Poliéster Reforçado Com Fibra de Vidro no Centro de Detenção Provisória de Praia Grande.	CM Construção Civil e Planejamento Ltda.	82.530,97	003	15/05/06
404/2006	004/2006	01/04/06	Reforma e Adequação do Quadro Elétrico da Escola de Administração Penitenciária.	Empreitec Construções Elétricas Ltda.	26.600,00	001	08/05/06
419/2006	005/2006	24/04/06	Obras e Serviços de Ampliação das Instalações Elétricas dos Prédios da Sede da Secretaria da Administração Penitenciária	Épura Engenharia e Construções Ltda.	68.458,18	001	25/05/06
567/2006	006/2006	10/05/06	Obras e Serviços de Construção das Torres de Vigia do Centro de Detenção Provisória de Diadema - SP.	Lumi Engenharia e Comércio de Materiais p/Construção Ltda.	28.349,46	001	03/06/06



568/2006	007/2006	10/05/06	Obras e Serviços de Construção das Torres de Vigia do Centro de Detenção Provisória de Mauá - SP.	Lumi Engenharia e Comércio de Materiais p/Construção Ltda.	29.529,70	001	03/07/06
----------	----------	----------	---	--	-----------	-----	----------

#### TOMADA DE PREÇOS

Processo SAP/GS	Nº Licitação	Abertura	Objeto	Vencedor (es)	Valor (R\$)	Fonte	Data Contrato
756/2006	008/2006	19/06/06	Obras de reparos dos danos causados pela rebelião de 14 e 15 de maio de 2006 no Centro de Detenção Provisória de Bauru.	Novatecon Engenharia Ltda.	83.345,98	001	18/08/06
1024/2006	009/2006	09/08/06	Obras e Serviços de Conclusão da Reforma da Nova Sede da Coordenadoria das Unidades Prisionais da Região do Vale do Paraíba e Litoral – COREVALI, localizada em Taubaté-SP.	CM Construção Civil e Planejamento Ltda.	127.004,57	001	11/09/06
806/2006	010/2006	14/09/06	Execução das Obras e Serviços de Reparos dos Danos Causados Pela Rebelião de 14 e 15 de maio de 2006 na Penitenciária II de Mirandópolis	Ramos Sales Construtora e Comércio Ltda.	116.456,12	001	23/10/06
803/2006	011/2006	17/11/06	Execução das Obras e Serviços de Reforma do Sistema de Recalque do Reservatório Principal na Penitenciária Feminina da Capital.	Lumi Engenharia e Comércio de Materiais p/Construção Ltda.	39.730,14	001	19/12/06
Total de Convites					R\$ 704.766,95		

Processo	Nº Licitação	Abertura	Objeto	Vencedor (es)	Valor (R\$)	Fonte	Data Contrato
SAP/GS 1562/2004	001/2005	19/01/05	Execução de Obras e Serviços de Reforma da Estação de Tratamento de Esgoto do Centro de Detenção Provisória de Parelheiros.	Respondendo Mandado de Segurança, impetrado em 15/04/2005, pela Construtora Leme de Carvalho Ltda.			
SAP/GS 2177/2005	017/2005	19/10/05	Obras e Serviços de Construção da Ala de Progressão Penitenciária no Centro de Detenção Provisória de Caiuá/SP.	Construtora Simioni & Viesti Ltda.	1.270.001,70	005	06/03/06
2152/2005	001/2006	Reabertura 12/10/06	Obras e Serviços da Cobertura Metálica dos Pátios de Sol do CDP de S. José do Rio Preto.	Ecofer Construtora e Comércio Ltda.	479.360,97	005	Aguardando assinatura
675/2006	002/2006	02/06/06	Obras e Serviços de Reforma do Centro de Detenção Provisória de Caiuá em Função do Motim de 21/03/2006.	Ramos Sales Construtora e Comércio Ltda.	203.016,72	001	07/08/06
676/2006	003/2006	06/06/06	Execução de Obras e Serviços de Serralheria no Centro de Readaptação Penitenciária de Presidente Bernardes.	Maria Antonia Fernandes Carrion ME.	255.804,48	001	19/01/06
801/2006	004/2006	28/07/06	Execução das obras e serviços de reparação dos danos causados pela rebelião ocorrida na Penitenciária Compacta de Pracinha na data de 14 a 15/05/06.	Ramos Sales Construtora e Comércio Ltda.	148.815,65	001	14/09/06
945/2006	005/2006	17/08/06	Obras e serviços de re-paros dos danos causados pela rebelião de 13/05/2006 no Centro de Detenção Provisória de Suzano/SP	Engetal Engenharia e Construções Ltda.	513.072,51	001	31/10/06



900/2006	006/2006	10/10/06	Execução das Obras e Serviços de Reforma do Centro de Detenção Provisória “ASP Joaquim Fon-seca Lopes” de Pa-relheiros – São Paulo - SP.	Engetal Engenharia e Construções Ltda.	790.199,90	001	12/12/06
1067/2006	007/2006	10/10/06	Execução das Obras e Serviços de Perfuração de Poço Tubular Pro-fundo e Interligação com os Poços Existentes na Penitenciária Compacta Dupla de Guareí – Guareí/SP.	Obs.: A sessão de abertura dos envelopes nº 01 - documentos de habilitação foi DESERTA. Então esta licitação teve prosseguimento através de DISPENSA DE LICITAÇÃO.			
1145/2006	008/2006	14/12/06	Obras e Serviços de Cobertura Metálica para Visitas, Cobertura Metálica para Abrigo de Veículos, Revestimento Cerâmico no Setor de Saúde e Adequação de Camas em Concreto nas Celas do Centro de Detenção Provisória de Suzano/SP.	Obs.: LICITAÇÃO EM ANDAMENTO.			
Total de Tomadas de Preço					R\$ 3.660.271,93		

#### CONCORRÊNCIA

Processo SAP/GS nº	Nº Licitação	Abertura	Objeto	Vencedor (es)	Valor (R\$)	Fonte	Data Contrato
2220/2005	013/2005	08/10/05	Fornecimento, montagem e instalação de sistemas de automação para o Anexo da Penitenciária de Assis/SP.	Ansett Tecnologia e Engenharia Ltda.	1.151.000,86	001	23/02/06
1690/2005	014/2005	14/10/05	Aquisição e Instalação de CFTV Digital Para Os Centros de Detenção Provisória de Caiuá e São Bernardo do Campo/SP.	ANULADA Publicação da Anulação no D.O.E. de 01/11/2005			
2607/2005	015/2005	21/10/05	Fornecimento, Montagem e Instalação de Sistemas de Automação para o Anexo da Penitenciária de Iperó/SP.	Ansett Tecnologia e Engenharia Ltda.	1.226.328,31	001	06/03/06
2608/2005	016/2005	21/10/05	Fornecimento, Montagem e Instalação de Sistemas de Automação para o Anexo da Penitenciária de São Vicente/SP.	Ansett Tecnologia e Engenharia Ltda.	1.433.085,24	001	06/03/06
2609/2005	017/2005	21/10/05	Fornecimento, Montagem e Instalação de Sistemas de Automação para o Anexo da Penitenciária de Casa Branca/SP.	Ansett Tecnologia e Engenharia Ltda.	1.433.032,76	001	06/03/06
Obs.: As Concorrências 13, 15, 16 e 17, e respectivos Contratos, foram anuladas, conforme publicação no D.O.E. de 15/08/2006.							
3108/2005	001/2006	28/01/06	Obras e serviços de construção do Centro de Detenção Provisória de Franca/SP.	Obs.: Licitação será revogada			

3109/2005	002/2006	28/01/06	Obras e serviços de construção do Centro de Detenção Provisória de Serra Azul/SP.	Cima Engenharia e Empreendimen-tos Ltda.	15.347.449,35		22/12/06
3111/2005	003/2005	17/02/06	Execução das Obras e Serviços de Construção da Penitenciaria Compacta Dupla de Presidente Alves.	Obs.: Licitação será revogada			
Total de Concorrências Concluídas					R\$ 20.590.896,52		



# INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Processo SAP/GS nº	Abertura	Objeto	Valor (R\$)	Fornecedor	Publicação Ratificação
2716/2005	13/10/05	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento do fornecimento, montagem e instalação de sistemas de automação para o Anexo da Penitenciária de São Vicente/SP.	142.070,86	CPOS	30/12/05
2717/2005	13/10/05	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento do fornecimento, montagem e instalação de sistemas de automação para o Anexo da Penitenciária de Iperó/SP.	118.569,93	CPOS	30/12/05
2718/2005	13/10/05	Prestação de serviços técnicos especializados de Engenharia para o gerenciamento do fornecimento, montagem e instalação de sistemas de automação para o Anexo da Penitenciária de Casa Branca/SP.	136.420,50	CPOS	30/12/05
2719/2005	13/10/05	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento do fornecimento, montagem e instalação de sistemas de automação para o Anexo da Penitenciária de Assis/SP.	102.681,85	CPOS	30/12/05
2831/2005	19/10/05	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da obra de construção da Ala de Progressão Penitenciária e da Portaria do Centro de Detenção Provisória de Caiuá/SP.	93.464,36	CPOS	30/12/05
3037/2005	11/11/05	Obras e Serviços de Execução de Muro de Arrimo para Estabilização do Talude nos Centros de Detenção Provisória I e II de Osasco.	226.862,19	Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP	02/05/06
3285/2005	28/12/05	Obras e Serviços de Recuperação dos Taludes das Penitenciárias I e II de Potim.	777.918,92	Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP	07/06/06
034/2006	03/01/06	Prestação de serviços técnicos especializados de arquitetura e engenharia objetivando a revisão e ampliação do Projeto Executivo Padrão de Arquitetura e Implantação Básica de Arquitetura do Centro de Ressocialização Feminino de Votorantim/SP.	47.942,95	CPOS	09/05/06
055/2006	06/01/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento das obras de implantação e de construção do Centro de Deten-ção Provisória de Serra Azul/SP.	1.266.325,79	CPOS	11/02/06
056/2006	06/01/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento das obras de implantação e de construção do Centro de Detenção Provisória de Franca/SP.	1.176.915,49	CPOS	11/02/06
167/2006	27/01/06	Execução de Serviços de Limpeza da Área da Lagoa de Tratamento de Esgotos do Centro de Detenção Provisória I de Guarulhos/SP.	24.343,80	Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP	19/10/06
475/2006	31/03/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento das obras e serviços de reforma da Penitenciária de Iperó/SP.	397.678,63	CPOS	08/04/06
476/2006	31/03/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da reforma do Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes/SP.	106.730,47	CPOS	08/04/06
560/2006	12/04/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da reforma do Centro de Detenção	116.980,55	CPOS	20/04/06



		Provisória Vertical de Mauá/SP.			
785/2006	23/05/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da reforma da Penitenciária de Valparaíso/SP.	405.925,85	CPOS	29/06/06
846/2006	06/06/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da Reforma da Penitenciária "Odete Leite de Campos Critter" Hortolândia II/SP.	242.287,42	CPOS	12/07/06
848/2006	08/06/06	Obras e Serviços de Melhoria de Drenagem e Terraplanagem na Área Externa da Penitenciária Compacta Dupla de Guareí/SP.	886.812,68	Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP	14/09/06
855/2006	12/06/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento das obras e serviços de Reforma Emergencial da Penitenciária de Ribeirão Preto/SP.	240.796,71	CPOS	03/08/06
856/2006	12/06/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento das obras e serviços de Reforma Emergencial da Penitenciária I de Avaré/SP.	306.154,77	CPOS	25/08/06
857/2006	12/06/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da Reforma Emergencial do Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes/SP.	56.413,37	CPOS	03/08/06
861/2006	12/06/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da Reforma Emergencial da Penitenciária Compacta de Marabá Paulista/SP.	76.997,89	CPOS	03/08/06
862/2006	12/06/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento das obras e serviços de Reforma Emergencial da Penitenciária Compacta de Irapuru/SP.	96.498,79	CPOS	03/08/06
863/2006	12/06/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da Reforma Emergencial da Penitenciária Orlando Brando Filinto de Iaras/SP.	93.279,29	CPOS	08/08/06
864/2006	12/06/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da Reforma Emergencial da Penitenciária de Presidente Prudente/SP.	83.997,88	CPOS	16/08/06
865/2006	12/06/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da Reforma Emergencial do Centro de Detenção Provisória de Campinas/SP.	215.930,70	CPOS	03/08/06
882/2006	20/06/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento das Obras e Serviços de Reforma Emergencial da Penitenciária de Pacaembu/SP.	211.817,73	CPOS	28/07/06
976/2006	11/07/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da Reforma Emergencial do Centro de Detenção Provisória I de Osasco/SP.	130.357,33	CPOS	10/08/06
977/2006	11/07/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da Reforma Emergencial da Penitenciária II de Pirajui/SP.	349.567,31	CPOS	10/08/06
980/2006	12/07/06	Execução de Obras e Serviços de Estação de Tratamento Compacta Para a Penitenciária de Alvaro de Carvalho.	1.112.108,63	Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP	19/09/06
989/2006	13/07/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento das obras e serviços de Reforma Emergencial da Penitenciária Compacta I de Lavínia/SP.	56.699,53	CPOS	15/08/06



1159/2006	25/08/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento das obras e serviços de Reforma Emergencial da Penitenciária "Dr.Sebastião Martins Silveira" de Araraquara e Anexo.	904.136,65	CPOS	29/09/06
1160/2006	25/08/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da Reforma Emergencial da Penitenciária "Nestor Canoa" de Mirandópolis/SP.	373.918,88	CPOS	29/09/06
1178/2006	29/08/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento da Reforma Emergencial da Penitenciária "João Batista de Arruda Sampaio", Itirapina II/SP.	374.495,75	CPOS	23/09/06
1283/2006	20/09/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia objetivando a elaboração de projeto executivo, material licitatório, assessoria na licitação para reforma da Penitenciária I de São Vicente/SP.	101.943,80	CPOS	10/11/06
1346/2006	29/09/06	Obras e Serviços de Adequação do Lançamento de Esgoto do Prédio Administrativo em Atendimento à Autuação da CETESB no Centro de Detenção Provisória de Praia Grande/SP.	48.881,76	Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP	29/11/06
1429/2006	19/10/06	Obras e serviços de recuperação do sistema de captação de águas pluviais e esgoto da Penitenciária II de Hortolândia/SP.	585.861,45	Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP	28/11/06
1440/2006	25/10/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento das obras e serviços de perfuração de poço tubular profundo e interligação com os poços existentes, na Penitenciária Compacta Dupla de Guareí/SP.	75.086,87	CPOS	07/11/06
1447/2006	27/10/06	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para o gerenciamento das obras e ser- viços de reforma do Centro de Detenção Provisória de Parelheiros - São Paulo/SP.	82.335,01	CPOS	07/11/06
Total de Inexigibilidade			R\$ 11.847.212,34		
OBS. DATA DE ABERTURA É A DATA DE ABERTURA DO PROCESSO.					

DISPENSA DE LICITAÇÃO						
Processo SAP/GS nº	Abertura	Objeto	Valor (R\$)	Fornecedor	Fonte	Data do Contrato
420/2006	20/03/06	Obras de Reparos dos Danos Causados pela Rebelião de 18 de março de 2006 no Centro de Detenção Provisória de Itapetecica da Serra.	1.489.689,56	Andrade Valladares Engenharia e Construção Ltda.	001	30/03/06
428/2006	22/03/06	Obras de Reparos dos Danos Causados pela Rebelião de 20 de março de 2006 na Penitenciária "Odon Ramos Mara-nhão" de Iperó/SP.	4.887.720,52	Engetal Engenharia e Construções Ltda.	001	04/04/06
435/2006	22/03/06	Obras de Reparos dos Danos Causados pela Rebelião de 20 e 21 de março de 2006 na Penitenciária III de Franco da Rocha.	1.212.048,21	Sanit Engenharia Ltda.	001	04/04/06
436/2006	22/03/06	Obras de Reparos dos Danos Causados pela Rebelião de 21 de março de 2006 no Centro de Detenção Provisória Vertical de Mauá.	914.367,62	Teto Construções e Empreendimentos Ltda.	001	12/04/06
446/2006	24/03/06	Obras de Reparos dos Danos Causados pela Rebelião de 21 de março de 2006 no Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes.	737.809,41	Engetal Engenharia e Construções Ltda.	001	06/04/06
721/2006	15/05/06	Obras de Reforma Emergencial da Penitenciária de Valparaíso (danos causados pela rebelião de maio)	5.724.623,40	Consladel Construtora e Laços Detetores e Eletrônica Ltda.	001	30/05/06
729/2006	17/05/06	Execução das Obras de Reparos dos Danos Causados pela Rebelião de 12 e 13 de maio de 2006 na	627.829,48	Engetal Engenharia e Construções Ltda.	001	20/06/06



		Penitenciária de Iaras.				
730/2006	17/05/06	Obras para recuperação dos danos causados pela rebelião de 13 e 14 maio de 2006 no Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes.	540.413,16	Engetal Engenharia e Cons-truções Ltda.	001	26/06/06
731/2006	17/05/06	Obras e serviços de recuperação dos danos causados pela rebelião ocorrida em 12 e 13 de maio de 2006 na Penitenciária I de Avaré/SP.	4.663.314,51	Cima Engenharia Ltda.	001	21/06/06
732/2006	17/05/06	Obras e Serviços de Reforma do Centro de Detenção Provisória de Campinas - (Emergencial).	2.858.736,00	Sanit Engenharia Ltda.	001	26/06/06
743/2006	17/05/06	Obras e Serviços de Reforma da Penitenciária Compacta de Irapuru - (Emergencial).	1.434.000,00	Consladel Construtora e Laços Detetores e Eletrônica Ltda.	001	29/06/06
744/2006	17/05/06	Execução das obras e serviços de reparação dos danos causados por rebeliões na Penitenciária "Dr. Sebastião Martins Siqueira" de Araraquara e de seu Anexo.	16.149.984,54	Cima Engenharia Ltda.	001	31/08/06
745/2006	17/05/06	Obras e Serviços de Reforma da Penitenciária de Ribeirão Preto - (Emergencial).	2.749.852,00	Construtora Simioni & Viesti Ltda.	001	26/06/06
746/2006	18/05/06	Obras para recuperação dos danos causados pela rebelião de 13 a 15 maio de 2006 na Penitenciária "Odete Leite de Campos Critter" - Hortolândia II.	2.925.468,41	Andrade Valladares Engenharia e Construção Ltda.	001	06/06/06
747/2006	18/05/06	Execução das Obras de Reparos dos Danos Causados pela Rebelião de 13 e 14 de maio de 2006 no Centro de Detenção Provisória de Diadema.	194.406,20	Andrade Valladares Engenharia e Construção Ltda.	001	07/07/06
748/2006	18/05/06	Obras e Serviços de Reforma da Penitenciária "João Agostinho Panucci" de Marabá Paulista - (Emergencial).	510.000,00	RN Construtora e Empreendimentos Ltda.	001	26/06/06
750/2006	18/05/06	Obras e Serviços de Reforma da Penitenciária de Pacaembu - (Emergencial).	2.776.489,17	Engetal Engenharia e Construções Ltda.	001	26/06/06
757/2006	19/05/06	Execução das Obras de Reparos dos Danos Causados pela Rebelião de 14 e 15 de maio de 2006 no CDP de Taubaté.	244.321,24	Deconstri Construtora Ltda.	001	26/06/06
767/2006	22/05/06	Obras e Serviços de Reforma dos Danos Causados pela Rebelião ocorrida em maio de 2006 na Penitenciária "Luiz Gonzaga Vieira" - Pirajuí II.	5.150.000,00	Andrade Valladares Engenharia e Construção Ltda.	001	03/07/06
768/2006	22/05/06	Execução das Obras de Reparos dos Danos Causados pela Rebelião de 13 a 15 de maio de 2006 na Penitenciária I de Potim.	708.094,28	Deconstri Construtora Ltda.	001	29/06/06
789/2006	24/05/06	Obras e Serviços de Reforma da Penitenciária de Presidente Prudente - (Emergencial).	1.180.000,00	RN Construtora e Empreendimentos Ltda.	001	26/06/06
804/2006	26/05/06	Execução das Obras de Reparos dos Danos Causados pela Rebelião de 13 a 15 de maio de 2006 no Centro de Detenção Provisória I de Osasco.	1.885.000,00	MVG Engenharia e Construção Ltda.	001	12/07/06
822/2006	01/06/06	Obras e Serviços de Reforma dos Danos Causados pela Rebelião ocorrida em maio de 2006 na Penitenciária I de Lavínia/SP.	634.000,00	Consladel Construtora e Laços Detetores e Eletrônica Ltda.	001	18/07/06
884/2006	22/06/06	Obras de reparação dos danos causados pela rebelião de 17 e 18 de junho de 2006 na Penitenciária Nestor Canoa - Mirandópolis I, localizada em Mirandópolis/SP.	5.509.814,54	Palma Engenharia Ltda.	001	31/07/06



885/2006	22/06/06	Obras e Serviços de Reforma da Penitenciária João Batista de Arruda Sampaio - Itirapina II - (Emergencial).	5.584.759,51	Palma Engenharia Ltda.	001	31/07/06
1023/2006	19/07/06	Execução dos serviços de reparação dos danos causados pela rebelião de junho de 2006 no Centro de Readaptação Penitenciária de Presidente Bernardes/SP.	391.794,82	Maria Antonia Fernandes Carriom - ME.	001	31/08/06
1067/2006	27/07/06	Execução das Obras e Serviços de Perfuração de Poço Tubular Profundo e Interligação com os Poços Existentes na Penitenciária Compacta Dupla de Guareí – Guareí/SP.	925.121,25	Consladel Construtora e Laços Detetores e Eletrônica Ltda.	001	11/12/06
Total de Dispensas de Licitação			R\$ 72.609.657,83			

Pregão							
Processo SAP/GS nº	Nº Licitação	Abertura	Objeto	Vencedor (es)	Valor	Fonte	Data Contrato
1690/2005	001/06		Aquisição, Instalação e Colocação em operação dos Equipamentos que Compõem o Sistema de Circuito Fechado de Televisão para os Centros de Detenção Provisória de Caiuá e São Bernardo do Campo.	revogado	-----		
548/2006	002/06	11/05/06	Aquisição e Instalação de Equipamentos de Cozinha para as Penitenciárias "Mário de Moura Albuquerque" de Franco da Rocha I e "Nilton Silva" de Franco da Rocha II.	Lotes 01, 02 e 03 = Steel Comércio de Cozinhas Ltda.	118.710,00	001	04/09/06
120/2006	003/06		Aquisição e Instalação de Equipamentos de Padaria.	Lote 02 = VALPLAN Comércio de Equipamentos Ltda.	1.390,00	001	02/08/06
				Lote 03 = INECOM Equipamentos e Instalações Ltda.- ME	6.000,00	001	02/08/06
869/2006	006/06	28/07/06	Aquisição e Instalação de Equipamentos de Cozinha e Padaria para a Penitenciária Feminina de Santana.	Lote 01 = Fonte Nova Comércio e Serviços Ltda.	8.544,00	001	04/10/06
				Lotes 02, 05 e 06 = Steel Com. Cozinhas Profissionais Ltda.	90.823,00	001	04/10/06
				Emcop Equipamentos Ltda. - ME	9.100,00	001	04/10/06
				Sivoneide Alencar da Silva - ME	67.994,00	001	04/10/06
984/2006	15/06		Aquisição dos equipamentos de lavanderia para Penitenciária Feminina de Santana	Guará Com e Exp Ltda	220.900,00	001	11/12/06
				Com. Distrib. Colombo	58.000,00	001	11/12/06
1137/2006	16/06		Aquisição de aparelhos de raio-x para Unidades Prisionais	em andamento	32.000.000,00	005	-----
1138/2006	22/06		Aquisição de pórticos detectores de metais de alta sensibilidade para as Unidades Prisionais	em andamento	6.700.000,00	005	-----
Total de Pregões					R\$ 39.281.461,00		



*Decretos Publicados (Propostas elaboradas pelo DRHU):*

- Decreto nº 50.570, datado de 23/02/2006 – Integra no Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo – SUS/SP e identifica, para fins de Concessão da Gratificação Especial de Atividade – GEA, o Núcleo de Atendimento à Saúde do Centro de Detenção Provisória de Diadema e os Centros de Reintegração e Atendimento à Saúde das Penitenciárias: I e II de Balbinos e II e III de Lavínia.

- Decreto nº 50.685, datado de 31/03/2006 – Integra no Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo – SUS/SP e identifica, para fins de Concessão da Gratificação Especial de Atividade – GEA, os Centros de Reintegração e Atendimento à Saúde das Penitenciárias Reorganizadas pelo Decreto nº 50.412, de 27/12/2005.

- Decreto nº 50.820, datado de 24/05/2006 – Regulamenta a promoção de que trata a Lei Complementar nº 959, de 13/09/2004, que dispõe sobre reestruturação da carreira de Agente de Segurança Penitenciária, e dá providências correlatas.

- Decreto nº 50.894, datado de 21/06/2006 – Integra no Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo – SUS/SP e identifica, para fins de Concessão da Gratificação Especial de Atividade – GEA, os Centros de Reintegração e Atendimento à Saúde das Penitenciárias Reorganizadas pelo Decreto nº 50.556, de 23/02/2006.

- Decreto nº 51.253, datado de 08/11/2006 - Integra no Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo - SUS/SP e identifica, para fins de Concessão da Gratificação Especial de Atividade – GEA, os Centros de Reintegração e Atendimento à Saúde da Penitenciária “Dr. Paulo Luciano de Campos”, de Avaré, reorganizada pelo Decreto nº 50.911, de 27/06/2006.

Abaixo Unidades de Saúde dos estabelecimentos penais que integra no Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo - SUS/SP e identifica, para fins de concessão da Gratificação Especial de Atividade – GEA:

Estabelecimento Penal	Decreto	Datado de
Penitenciária I de Hortolândia	50685	31/03/06
Penitenciária “Odete Leite de Campos Critter” de Hortolândia		
Penitenciária “Jairo de Almeida Bueno” de Itapetininga		
Penitenciária II de Itapetininga		
Penitenciária “João Batista de Arruda Sampaio” de Itirapina		
Penitenciária “Dr. Danilo Pinheiro” de Sorocaba		
Penitenciária “Dr. Antonio de Souza Neto” de Sorocaba		
Penitenciária “Cabo PM Marcelo Pires da Silva” de Itai		
Penitenciária de Marília		
Penitenciária “Dr. Walter Faria Pereira de Queiroz” de Piraiuí		
Penitenciária de Ribeirão Preto		
Penitenciária de Lucélia		
Penitenciária “Nestor Canoa” de Mirandópolis		
Penitenciária de Presidente Bernardes		
Penitenciária “Zwinglio Ferreira” de Presidente Venceslau		
Penitenciária “João Batista de Santana” de Riolândia		
Penitenciária II de São Vicente		
Penitenciária “Dr. Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra” de Tremembé		
Penitenciária “Dr. José Augusto César Salgado” de Tremembé		
Penitenciária “Mario de Moura Albuquerque” de Franco da Rocha		



Penitenciária “Nilton Silva” de Franco da Rocha	50894	21/06/06
Penitenciária “José Parada Neto” de Guarulhos		
Penitenciária “Adriano Marrey” de Guarulhos		
Penitenciária “Dr. Sebastião Martins Silveira” de Araraquara		

*Leis Complementares (Propostas elaboradas pelo DRHU)*

- Lei Complementar nº 999, datada de 31/05/2006 – Institui Adicional Operacional Penitenciário – AOP, para os integrantes da carreira de Agente de Segurança Penitenciário e da classe de Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária e altera o dispositivo da Lei Complementar nº 693, de 11/11/1992.

*Enquadramentos*

- Enquadramento de Agente de Segurança Penitenciária de Classe I para a Classe II: 1.623
- Enquadramento de Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária - Nível de Vencimentos I para Nível II: 3.060

*Transferências/Remoções*

- Transferências/remoções objetivando aprimorar as condições sociais de seus servidores através do estreitamento das relações familiares e suprir a necessidade de recursos humanos das unidades.

\* Total de funcionários transferidos/removidos: 482

*Remanejamento/Unidades Novas*

PII de Lavínia : 33

PI de Balbinos : 60

PII de Balbinos: 32

*Promoção de Agente de Segurança Penitenciária*

Antiguidade 2005 : 1.412 promovidos

Merecimento 2005 : 1.466 promovidos

*Concurso Público Realizados/Aberto*

Classe	Editais	Homologação	Candidatos Habilitados	Nomeados	Remanescentes
Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária	001/2005	29/06/06	1507	537	970
Agente de Segurança Penitenciária	010/2005	29/06/06	1489 (masc.) 454 (fem.)	1489 (masc.) 454 (fem.)	0 0
Assistente Social	009/2006	29/06/06	1090	-	1090
Oficial Administrativo	007/2006	29/06/06	3000	78	2922
Motorista	008/2006	Aguardando Homologação	757	-	-



*Departamento de Tecnologia da Informação* - Dentro da política do Governo do Estado de implementação do Governo Eletrônico, a Secretaria da Administração Penitenciária realizou diversos projetos na área de tecnologia da informação e comunicação.

*Projeto Teleaudiência Estadual e Federal* - Trata-se de solicitação do Governador do Estado de São Paulo que tem como meta agilizar o andamento dos processos jurídicos criminais, minimizar os riscos com transporte de presos, diminuir os gastos com escoltas e, também, liberar parte do efetivo de policiais militares que fazem escoltas para atuar junto à comunidade.

Para a execução dos serviços, foi contratada a empresa Cia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP) para prestação de serviços de vídeo-conferência, por dispensa de licitação, com base no inciso VIII, do art. 24, da Lei n.º 8.666/93.

*Teleaudiência Estadual* - Contrato SAP/GS 113/2004, entre a SAP e a PRODESP – Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo: 24 meses – R\$ 5.024.160,00 (Cinco milhões vinte e quatro mil cento e sessenta reais), para instalação da solução em unidades prisionais da SAP e Fóruns do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Equipamentos instalados em 12 (doze) pontos:

- 4 - pontos no Fórum da Barra Funda
- 1 - Fórum Presidente Venceslau
- 1 - Fórum Presidente Bernardes
- 1 - Centro de Detenção Provisória do Belém I
- 1 - Centro de Detenção Provisória de Pinheiros I
- 1 - Centro de Detenção Provisória de Osaco I
- 1 - Centro de Detenção Provisória de Guarulhos II
- 1 - Centro de Readaptação Penitenciária de Presidente Bernardes
- 1 - Penitenciária II de Presidente Venceslau

*Tele-audiências efetuadas até Novembro de 2006 em todas as varas: 1.311.*  
Os serviços são realizados de acordo com o projeto básico que foi fruto de uma atualização da proposta de implantação do sistema de audiências realizadas através de vídeo-conferência entre as unidades prisionais e fóruns. O grupo técnico criado a pedido do Comitê de Qualidade da Gestão Pública, que tem representantes da Casa Civil, Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, Secretaria da Segurança Pública, Secretaria da Administração Penitenciária, Procuradoria Geral do Estado e PRODESP, realizou diversas reuniões com o intuito de desenvolver uma estratégia de implantação inicial do sistema que tem por objetivo alcançar, em um segundo momento, todo o Estado de São Paulo, interligando todas as unidades prisionais e todos os fóruns.

As especificações técnicas dos equipamentos foram atualizadas em relação à primeira versão do relatório técnico, cujo fruto foram algumas sessões-piloto realizadas entre



presos das Unidades de Presidente Bernardes e o CDP do Belém, que obtiveram êxito e posterior aprovação do Supremo Tribunal de Justiça.

Atualização e ampliação do sistema – Em 03/06/2006 foi publicada no Diário Oficial do Estado a resolução que indicou os membros do Grupo de trabalho para acompanhar a operação e estudar a ampliação do sistema de tele-audiência.

*Teleaudiência Federal* - Contrato SAP/GS 114/2006, entre a SAP e a PRODESP – Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo: 24 meses – R\$ 1.674.720,00 (Hum milhão seiscentos e setenta e quatro mil e setecentos e vinte reais), para instalação da solução em unidades prisionais da SAP e Fóruns do Tribunal Regional Federal 3ª Região de São Paulo.

Este projeto foi implantado na primeira quinzena de dezembro - dia 13/12/2006.

Equipamentos instalados em 04 (quatro) pontos:

- 1 - Fórum Federal Guarulhos
- 1 - Fórum Federal São Paulo
- 1 - Penitenciária Adriano Marrey, Guarulhos
- 1 - Penitenciária de Itai

As especificações técnicas dos equipamentos são as mesmas do contrato da Teleaudiência Estadual.

*Projeto de Anti – Vírus – Trend Micro OfficeScan* - O projeto de instalação do Sistema de Anti – Vírus na Sede SAP e nas unidades prisionais foi finalizado. Houve renovação das licenças atuais, bem como aquisição de novas licenças. Também houve atualização de versão no ambiente Servidor e nas estações de trabalho.

Nas unidades prisionais existem 2.095 estações de trabalho com o sistema instalado; 444 estações estavam infectadas e nessas foram detectados e removidos 65.535 vírus.

Na Sede SAP existem 277 estações de trabalho com o sistema instalado, onde 69 estações estavam infectadas.

*Projeto de Sistema de Inventário – Empirum* - O projeto de implantação do Sistema de Inventário foi finalizado, onde são coletadas todas as informações de Hardware e Software de todos os computadores da Sede e unidades prisionais. A base de informações fica centralizada em Servidores da Sede SAP.

Está em andamento a implantação da Interface Web de acesso ao Inventário.



Atualmente existem mais de 2.200 computadores inventariados.

*Sistema de Monitoramento* - O projeto de Sistema de monitoramento foi implantado, onde são contemplados todos os dispositivos de rede da Sede SAP (roteadores, switchs e servidores) e dispositivos das unidades prisionais, coordenadorias e UPP's (roteadores, servidores new gepen, etc). Atualmente, existe uma equipe de monitoramento da SAP que analisa o status de todos os serviços relacionados e estes dispositivos tomando ações preventivas e corretivas sempre que necessário. Também existe em conjunto com a equipe da SAP, um monitoramento efetuado pela Prodesp, que trata especificamente das unidades prisionais e coordenadorias.

Atualmente, possuímos mais de 350 dispositivos no sistema de monitoramento, gerando um total aproximado de 2.500 serviços monitorados.

*Projeto de Controlador de Domínio* - O sistema de Controlador de Domínio visa ter o cadastro e o controle dos funcionários de todo o sistema prisional, com o intuito de facilitar consultas, além de facilitar a utilização de aplicações que sejam integradas e utilizem a base da Aplicação Active Directory (Pandium, Firewall, etc).

Atualmente já existem mais de 2.500 usuários cadastrados, incluindo Sede SAP e unidades prisionais.

*Projeto de Sistema de Backup* - A aquisição de um Sistema de Backup moderno e totalmente automatizado é extremamente importante para a recuperação de dados da Sede SAP. Foram efetuados inúmeros testes com o Sistema de Backup Arc Server da Computer Association, fornecido pelo próprio fabricante para testes.

Assim, foi elaborada uma especificação com base nas características desta solução. Além disso, foi efetuado o levantamento de preços através de diversas cotações.

Após pregão realizado no dia 05/12/2006, foi adquirido o Sistema de Backup Arc Server que deverá ser entregue nas próximas semanas. Assim, já estamos trabalhando no projeto para implantação desta solução.

*Projeto de Migração de Firewall na Sede SAP* - Na Sede da SAP existem dois Firewalls dedicados (Modelo - Fortigate 200) já configurados, onde um responde por todo o tráfego interno da Sede e a comunicação com a Internet, enquanto que o outro responde por todo o tráfego da Sede com as unidades prisionais e a Intragov. Assim, estes firewalls são responsáveis por todo o controle de tráfego e liberação de acessos às informações da Sede SAP.

*Projeto de Migração dos Servidores* - Todos os serviços e aplicações que, atualmente funcionam em estações de trabalho (ambiente inadequado) estão sendo migrados para servidores IBM adquiridos pela Secretaria, que possuem hardware adequado a



ambientes de servidores. Atualmente, aproximadamente 80% (oitenta por cento) dos equipamentos servidores já estão migrados para os servidores IBM.

*Projeto ServiceDesk* - O sistema de Servicedesk tem o objetivo de registrar as solicitações de chamadas para suporte de aplicativos de software e hardware para os usuários da Sede SAP e das unidades prisionais.

Atualmente, a aplicação já está em pleno funcionamento, onde ocorrem atendimentos de 1º Nível (equipe Servicedesk) e 2º Nível (equipes de suporte a campo, Infra – Estrutura, Sistemas, etc.). Toda a equipe de atendimento passou por treinamento onde foram abordadas técnicas de atendimento telefônico com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho do ServiceDesk.

*Projeto de Migração da Rede Intragov* - O projeto de migração dos link's da nova Rede Intragov contempla todos os órgãos públicos do Estado de São Paulo, incluindo, assim, esta Secretaria.

A SAP possui 152 link's que estão em fase de migração, da tecnologia Frame Relay para Rede IP Multi Serviços - MPLS. Atualmente já existem 92 link's migrados para esta nova tecnologia.

Com esta mudança, espera-se obter um melhor desempenho de todas as aplicações da Rede Intragov.

*Projeto de Instalação da UP (Unidade Provedora) na SAP* - Este projeto teve por objetivo transformar a SAP em unidade provedora de acesso para as unidades prisionais. Esta migração foi realizada no dia 14/10/2006. Anteriormente a SAP possuía 02 (dois) link's de 2 Mbps. Após esta migração a SAP passou a ter um link de 34 Mbps com redundância crítica.

Assim, todas as aplicações existentes na Sede SAP que as unidades prisionais precisam acessar ganharam uma melhora significativa no desempenho, na velocidade e na confiabilidade do acesso.

*Projeto de Infra – Estrutura – Departamento DRSP* - Com o remanejamento do Departamento de Reintegração Social – DRSP da Sede SAP para o centro da cidade de São Paulo, foi elaborado pela equipe de Infra – Estrutura da SAP um projeto de telefonia e infra – estrutura lógica para a localidade, tornando possível a comunicação do departamento com a Sede SAP, unidades prisionais, coordenadorias e internet.

Após elaboração e aprovação do projeto, houve a terceirização dos serviços, onde uma determinada empresa ficou responsável pela implantação da rede lógica (cabeamento estruturado) e outra pela parte de telefonia e instalação da central PABX. Também foi solicitado um link de comunicação junto à telefônica e o mesmo foi instalado



em menos de 30 dias. Todo o processo foi supervisionado por membros da equipe de Infra – Estrutura da SAP.

*Implantação do Sistema de Gestão das Unidades Prisionais* - Este sistema foi desenvolvido para a gestão das unidades prisionais, visando maior eficiência e agilidade dos serviços e informações, tanto para a própria unidade prisional como para a Sede da SAP.

Está dividido em módulos:

*Módulo de presos:* cadastro com qualificativa, movimentação externa, movimentação de celas, cadastro de alíases, cadastro de vulgo, cadastro de imagens (fotos, cicatrizes e tatuagens), certificação biométrica, emissão de ofícios, pesquisas e relatórios, pecúlio, contagem, cadastro de pertences, cadastro de correspondências, rol de visitantes, etc,

*Módulo de visitantes de presos:* cadastro com foto, certificação biométrica, controle de visitação nas unidades prisionais, etc.

*Módulo de visitantes da unidade:* cadastro com foto, agendamentos, etc.

O sistema está disponível em todas as unidades, sendo que sua arquitetura está em processo de modificação (centralização da base de dados).

*Sistema LPT (Lista Prioritária de Transferência)* - A LPT é um sistema que gerencia uma lista de espera de solicitações de transferências de funcionários entre as unidades prisionais. Ela tem como objetivo ajudar os funcionários de unidades prisionais que trabalham longe de suas cidades, a fim de que eles consigam trabalhar o mais próximo de suas casas.

*Implantação do módulo Promoção de Agentes de Segurança Penitenciário no Sistema Gestão Penitenciária (GEPEN)* - Este módulo permite a digitação de dados classificatórios (tempo de serviço na classe, notas por cursos realizados, assiduidade, entre outros) pelas unidades prisionais, gerando assim uma lista classificatória, permitindo de forma transparente e pública a agilização das promoções dos ASP's.

*Sistema ContasONG* - O sistema ContasONG foi criado com o intuito de controlar os gastos realizados nas parcerias existentes entre as unidades prisionais e as Ongs, para facilitar o trabalho de monitoramento e controle financeiro feito pela Secretaria.

*Sistema de Apostilas DRHU* - O Sistema de Apostilas permite a emissão de apostilas de enquadramento de ASP's e AEVP's, que ocorrem nas promoções das classes e níveis de Agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária e nos Agentes de Segurança Penitenciária.



*Sistema de Registro e Acompanhamento de toda a documentação da SAP -*  
Este sistema está em fase de implantação, e substituirá o atual sistema de Gestão Documental.

Tem por objetivo o registro e acompanhamento de toda a documentação que circula na SAP (Sede, Coordenadorias, Unidades Prisionais).

*Segurança da Informação -* As políticas e diretrizes de uso de recursos de TIC e da informação estão em fase de aprovação para posterior implantação.

## ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

### Cronograma de Cursos do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Agentes de Segurança Penitenciária – 2006

Nº	Evento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
01	Oficinas pedagógicas												
02	Avaliação de Aplicabilidade dos Cursos de Formação Técnico-Profissional de ASP e AEVP												
03	Curso de Capacitação na Área de Segurança Externa												
04	Treinamento na Área de Escolta e Custódia de Presos em Movimentações Externas												
05	Curso de Formação Técnico-Profissional de ASP												
06	Curso de Formação Técnico-Profissional de AEVP												
07	Curso de Especialização Técnico-Profissional para ASP												
08	Curso de Aperfeiçoamento para AEVP												
09	Curso de Formação para atuação no Grupo de Intervenção Rápida – GIR												
10	Treinamento para operação de Máquina Raio X												
11	Curso de Papiloscopia												
12	Curso de Tonfa e Algemas para ASP												

Legenda: ■ Realizados ■ Em andamento □ Previstos.



## Quadro demonstrativo dos servidores treinados – 2006

Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Agentes de Segurança Penitenciária e Agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária

### Formação

#### Curso de Formação Técnico-Profissional de ASP

Coordenadoria	Período	Treinados
da Capital e da Grande São Paulo	13/02 a 19/04/2006	022

#### Avaliação de Aplicabilidade dos Cursos de Formação Técnico-Profissional de ASP e AEVP Período: 11/04 a 02/06/2006

Coordenadoria	ASP	AEVP	Superior	Total
Vale do Paraíba e Litoral	043	011	051	105
Central	091	045	134	270
Noroeste	027	005	033	065
Oeste	110	015	119	244
Total Geral	271	076	337	684

#### Aperfeiçoamento Especialização Técnico-Profissional para ASP (Aperfeiçoamento)

2989 Agentes de Segurança Penitenciária participantes, distribuídos por 63 unidades prisionais.

Região	Nº unidades	Nº participantes
Capital	022	1.154
Vale/Litoral	002	045
Central	011	672
Noroeste	006	132
Oeste	012	986
Total	053	2.989

Evento	Nº de Treinados
Grupo de Intervenção Rápida – GIR	
Capital	033
Litoral	030
Noroeste (Avaré)	033
Central (Sorocaba)	020
Central (Itirapina – suspenso)	032
Total (GIR)	148



Papiloscopia	
Noroeste - PI e PII de Balbinos	015
Evento	Nº de Treinados
Treinamento de Manuseio de Máquina de Raio X	
Capital	025
Saúde	004
Central	025
Vale/Litoral	013
Oeste	028
Noroeste	025
Total	120

#### Centro de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos

Evento	Nº de Treinados
Programa de Treinamento na Área Orçamentária e Financeira	050
Capacitação de Gestores Nível II – Estágio Supervisionado	026
Encontros em Atualização Gramatical e Redação Oficial	363
Projeto de Melhoria na Gestão Penitenciária – Formação de Agentes Multiplicadores	088
Treinamento para Ações de Planejamento de Cardápios e Dietas	289
Programa de Qualidade de Vida – Oficina de Ikebana	029
Palestra: “Alimentação Saudável”	40
Processo Seletivo para participação no Curso de Capacitação e Atualização na Área de Segurança e Disciplina	1.079
Programa de Capacitação para Membros do Grupo de Acolhimento	52
Noções Básicas sobre Assistência Psiquiátrica para Multiplicadores	47
Encontros para Sensibilização e Integração para Diagnóstico de Treinamento	40
Treinamento em Palográfico Básico	31
Oficina Pedagógica – Valorização Humana	09
Curso de Gestão de Documentos	51
Treinamento em Contenção Física	64
Curso de Capacitação e Atualização na Área de Segurança e Disciplina	769
Curso para membros da CIPA	649
Realinhamento da Força de Trabalho – Araraquara	250
Curso de Capacitação de Supervisor de Equipe de Assistência Técnica	099
Procedimentos do Dispensário de Medicamentos	080
I Encontro de Profissionais de Saúde da Região Oeste	085
Estudo Multidisciplinar sobre o Adolescente. A Sugestionabilidade e o Comportamento delitivo	102
Total Geral	4.292



Quadro demonstrativo das atividades de seleção, treinamento e desenvolvimento realizadas no exercício de 1995 até dezembro/2006.

Área	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Funcional	366	471	341	1.579	1.095	880	1.641	2.802	2.469	838	1701	1.036
Informática	200	231	275	330	157	163	328	414	418	100	12	0
Saúde	45	220	187	81	555	382	401	365	129	704	806	316
Relações Humanas	380	126	346	80	1.012	1.259	350	128	474	1191	932	0
Dirigentes Gestores	0	0	107	404	309	224	1.903	2.273	2.080	1675	1448	894
Seleção de Servidores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2810	307	1.079
Qualidade de Vida	0	480	301	80	149	57	400	79	89	227	348	967
Formação de Asp	463	229	113	3.328	5.519	5.817	2.018	3.423	3.847	2031	1776	022
Aperfeiçoamento de Asp	0	1.588	2.552	0	5.487	7.279	1.251	5.566	12.551	5.747	6.376	3.028
Aperfeiçoamento de Aevp	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.264	3.033	706
Formação de Aevp	0	0	0	0	0	0	0	3.243	469	203	0	0
Outros Cursos p/Asp e Aevp	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	452	251
Curso Formação p/Atuação no Gir	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	201
Totais	1.454	3.345	4.222	5.882	14.283	16.061	8.292	18.293	22.526	18.790	17.191	10.506

QUADRO DEMONSTRATIVO TIPO DE ATIVIDADE POR ÁREA

FUNCIONAL

Programa de Treinamento Básico de Docentes – Oficina Pedagógica
Programa de Administração Orçamentária e Financeira
Programa de Desenvolvimento na Área de Recursos Humanos
Atualização Gramatical e Redação Oficial
Programa de Integração DRHU
Gestão de Documentos
Programa de Capacitação para membros do Grupo de Acolhimento
Treinamento em Palográfico Básico
Estudo Multidisciplinar sobre o adolescente, a sugestibilidade e o comportamento



delitivo.
-----------

Realinhamento da Força de Trabalho - Araraquara
---

## SAÚDE

Noções Básicas sobre Assistência Psiquiátrica para Multiplicadores
--

Contenção Física Psiquiátrica
-------------------------------

Treinamento para Normas e Procedimentos do dispensário de medicamentos.
---

I Encontro de Profissionais de Saúde da Região Oeste
--

Palestra: Alimentação Saudável
--------------------------------

## DIRIGENTES

Curso de Capacitação de Gestor - Nível II
---

Curso de Capacitação e Atualização na Área de Segurança e Disciplina
--

Curso para Supervisor de Equipe de Assistência Técnica
--

## SELEÇÃO

Processo Seletivo para participação no Curso de Segurança e Disciplina
--

Processo Seletivo para participação no Curso de Gestores e Gerente Estratégico
--

## QUALIDADE DE VIDA

Treinamento para ações de planejamento de cardápios e dietas
--

Curso para membros da CIPA
----------------------------

Programa de Qualidade de Vida
-------------------------------

## OUTROS CURSOS PARA ASP E AEVP

Armeiro AEVP (1 de cada Coordenadoria Regional)
---

Tonfa e Algemas
-----------------

Papiloscopia
--------------

* Operação de Máquina de Raio X
---------------------------------



## SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

As ações da Secretaria de Agricultura e Abastecimento dentro das ações do Governo de São Paulo no, PPA 2004-2007, concentram-se primordialmente nas questões estruturais ligadas ao empreendimento gerador de emprego e renda nos agronegócios. Assim, ainda que sua programação perpassasse todas as diretrizes estratégicas do Governo de São Paulo, como foco principal concentra-se na intervenção direta sobre as condicionantes da competitividade. Dessa maneira, inserindo as ações da Pasta, com base na sua orientação principal, nas quatro diretrizes estratégicas do Plano Plurianual 2004-2007, tem-se:

*Governo Empreendedor:* visando a um Governo pró-ativo, indutor do desenvolvimento, para gerar renda e emprego, na Secretaria de Agricultura e Abastecimento há a produção de inovações tecnológicas, a defesa agropecuária para qualidade certificada, o aprimoramento da logística setorial e as estratégias de desenvolvimento rural nas suas estratégias globais, bem como nos recortes regionais:

Inovações tecnológicas e gerenciais: buscando impulsionar a competitividade dos agronegócios paulistas, visando a alavancar a inserção globalizada das principais cadeias de produção. Abrange não apenas os principais segmentos setoriais de liderança competitiva, mas também a estruturação e a consolidação de arranjos produtivos locais centrados em vantagens de origem sustentáveis.

Defesa agropecuária e qualidade certificada: com o objetivo da garantia da qualidade certificada de produtos dos agronegócios paulistas, no aspecto sanitário, bem como no cumprimento de padrões internacionais no tocante à classificação, apresentação, embalagens e acondicionamento.

Desenvolvimento rural sustentável: Atuando com a perspectiva de internalizar padrões técnico-produtivos e gerenciais à produção no campo com foco no desenvolvimento sustentável articulando os determinantes econômicos, sociais e ambientais, sempre atento às interfaces urbanas dessa intervenção, na medida em que na maioria dos municípios do interior paulista não há espaço para distinção campo-cidade na dinâmica dos agronegócios.

Aprimoramento da logística dos agronegócios: Envolvendo a estruturação de políticas de modernização e perenização da malha viária rural, como instrumento de redução das perdas de safra e da melhoria da qualidade de vida no campo, as ações de agregação de valor aos produtos agropecuários com estímulo ao primeiro processamento na origem e fortalecimento dos arranjos produtivos locais, além da promoção das exportações oriundas dos agronegócios.



*Governo Educador:* visando à universalização do acesso ao ensino médio e profissionalizante. Para o atendimento dessa diretriz todas as ações da Secretaria de Agricultura e Abastecimento são realizadas com o objetivo de propiciar sustentação aos empreendimentos dos agronegócios, o que, de maneira invariável envolve a profissionalização do agente produtivo: o agropecuarista e o trabalhador.

*Governo Solidário:* visando à inclusão e à promoção social. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento realiza três linhas de ações para a concretização dessa diretriz governamental, envolvendo a estruturação de amplo leque de atuação no campo da alimentação e da nutrição para populações carentes, a estrutura de financiamento dos agronegócios familiares e o desenvolvimento da produção e agregação de valor em empreendimentos familiares. Essas ações visam focar dois públicos alvos fundamentais à inclusão social: de um lado a ação nas cidades procurando ampliar o acesso da população carente a alimentos com qualidade e, na outra ponta, sustentar a inserção competitiva dos agronegócios familiares e realizar outras intervenções redutoras de exclusão social.

Alimentação e nutrição para a população carente. Nesse tópico são realizadas ações que se situam entre as mais amplas e efetivas intervenções governamentais de redução da fome e da miséria no Brasil, abrangendo inúmeros mecanismos de distribuição de alimentos, viabilização do acesso à comida de qualidade a preços compatíveis, além da inserção dessas práticas em uma visão mais geral de resgate da cidadania.

Financiamento dos agronegócios familiares. O Governo de São Paulo implementou uma das mais completas e consistentes estruturas de atuação dirigida ao desenvolvimento dos agronegócios familiares como instrumento de inserção dos mais de 150 mil agropecuaristas no processo de desenvolvimento estadual, internalizando inovações tecnológicas, agregando valor e gerando empregos. Um dos principais gargalos para esse desenvolvimento está na inadequação dos instrumentos de financiamento da produção, calcados no crédito a mercado, uma vez que as reciprocidades típicas do sistema bancário excluem enormes contingentes de empreendedores familiares da captação de financiamentos. Para isso, têm sido incrementadas as ações de apoio financeiro aos produtores familiares, aos pescadores artesanais, bem como às suas cooperativas e associações, através dos recursos vinculados ao Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista - O Banco do Agronegócio Familiar (FEAP/BANAGRO), além da articulação para mobilizar a aplicação em São Paulo dos recursos federais vinculados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

*Governo Prestador de Serviços de Qualidade:* visando à transparência e à universalização do acesso aos serviços públicos. Nessa diretriz, as ações da Secretaria de Agricultura e Abastecimento são estratégicas para o sucesso do Governo de São Paulo, uma vez que atua num setor econômico presente em todos os municípios paulistas, irradiando prestação de serviços a todos os paulistas. Em linhas gerais, as prioridades têm como focos a prestação de serviços de qualidade na forma de análises laboratoriais, a democratização de informações estratégicas, com fundamento no acesso a base de dados em tempo real e na



modernização estrutural do serviço público com ações de melhorias das condições de trabalho e da qualidade do atendimento:

Prestação de Serviços para certificação da qualidade. São ações de fornecimento de serviços sofisticados envolvendo análises laboratoriais, para atendimento de demandas do setor produtivo buscando sustentar processos de aprimoramento da qualidade de produtos e processos para atendimento de normas vigentes no mercado interno e/ou exigidas para viabilizarem as exportações dos agronegócios, oferecendo laudos e pareceres.

Democratização de informações estratégicas. Trata-se da estruturação de sistemas de informações estratégicas para os processos de tomada de decisão e para a redução do acesso privilegiado a estatísticas e informações na busca de maior igualdade nas oportunidades de negócios nos agromercados. A disponibilização em todo território paulista de informações e serviços para acesso em tempo real tem impactos relevantes na redução das disparidades regionais e sociais, além de contribuir para a integração econômica de todas as regiões estaduais.

Aprimoramento das condições de trabalho e da qualidade dos serviços. São ações de aprimoramento de processos de atendimento ao público, envolvendo a articulação entre as várias demandas, bem como o esforço de modernização da estrutura com realização da atualização de equipamentos e a manutenção de espaços públicos.

*Estrutura* - As ações da Secretaria de Agricultura e Abastecimento para o desenvolvimento dos agronegócios são realizadas pelos seguintes órgãos administrativos:

*Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI*: com sede em Campinas, atua: a) na assistência técnica e extensão rural, agindo diretamente com o produtor rural, b) buscando promover o desenvolvimento sustentável, conforme definido em sua missão institucional, em consonância com os Programas do Plano Plurianual – PPA 2004/2007, com suporte nas seguintes premissas básicas: a) ampliar as oportunidades de ocupação, melhoria dos níveis de renda, maior produtividade das unidades de produção, redução dos custos e reorientação tecnológica do processo produtivo, no sentido de proporcionar o aumento do bem-estar da população rural por meio da implantação de sistemas sustentáveis em termos sócio-econômicos e ambientais; b) promover a inserção social do segmento da agricultura familiar; c) aumentar a competitividade da propriedade familiar; d) promover o desenvolvimento local integrado sustentável; e) aumentar o nível de qualificação da mão-de-obra rural.

Atuando em 600 municípios agrícolas paulistas, por intermédio das 594 Casas da Agricultura instaladas, 516 têm convênio assinado entre a SAA e o município. Administrativamente, a CATI divide-se em 40 regiões agrícolas no Estado, que sediam os Escritórios Regionais de Desenvolvimento e apresentam um corpo técnico total de 1.147 profissionais, entre engenheiros agrônomos, médicos veterinários, zootecnistas e outros de nível superior, sendo 633 técnicos atuando pelos municípios e 514 do quadro da CATI, além de uma equipe de apoio técnico e administrativo de 2.296 servidores (1.769 do quadro e 527



dos municípios). Do total de técnicos de nível superior, 78,3% estão nas Casas da Agricultura, prestando serviços diretamente aos agricultores.

*Coordenadoria de Defesa Agropecuária - CDA:* com sede em Campinas, sua atuação tem por finalidade garantir a sanidade e a qualidade nas cadeias produtivas do setor agropecuário paulista para aumentar a sua competitividade nos mercados nacional e internacional e contribuir para a proteção do meio ambiente, da saúde pública e do desenvolvimento econômico e social. A CDA, atua nos 645 municípios paulistas, através dos 40 Escritórios de Defesa Agropecuária. Cada um possui duas Inspetorias de Defesa Agropecuária (IDA) e atualmente conta com 1.101 profissionais, dentre esses, 114 Engenheiros Agrônomos, 123 Médicos Veterinários, para o cumprimento das suas funções. Supletiva e complementarmente, atua por meio de profissionais médicos veterinários e engenheiros agrônomos/florestais do setor privado e/ou instituições que desenvolvem atividades de defesa agropecuária, por delegação de competências. As atividades relativas à sua atuação são organizadas de forma a garantir o cumprimento da legislação vigente, federal e estadual, que trata da defesa agropecuária e dos compromissos internacionais firmados pela União.

As funções essenciais da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, consignadas em sua missão institucional são: a) fiscalização de produtos de origem animal, desde que visem o comércio intermunicipal. O comércio intramunicipal é fiscalizado pelo Município, o comércio interestadual ou internacional pelo Governo Federal e o comércio varejista (ponto final de venda) pelas Secretarias de Saúde, estadual ou municipal; b) fiscalização de insumos agropecuários (sementes, mudas, agrotóxicos, vacinas para animais, soros, antígenos, etc.), realizada na revenda, na comercialização e no uso, independentemente do âmbito de trânsito ou vendas, que pode ser municipal, intermunicipal, interestadual e internacional; c) fiscalização de todas as plantações e criações de animais do Estado, visando impedir a propagação de pragas e doenças.

*Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA:* com sede em Campinas. É a instituição de pesquisa científica e tecnológica da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. A APTA tem 6 (seis) institutos de pesquisa de renome internacional: Instituto Agrônomo, Instituto Biológico, Instituto de Economia Agrícola, Instituto de Zootecnia, Instituto de Pesca e Instituto de Tecnologia de Alimentos. A APTA conta atualmente com 853 pesquisadores, dos quais 723 com pós-graduação. A APTA está presente em todo o território do Estado, com seus 15 Pólos Regionais de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios, e cobre todas as principais cadeias de produção do agronegócio paulista com 12 Centros APTA por cadeia de produção. A APTA detém a maior rede laboratorial de análises para certificação de qualidade para os agronegócios do hemisfério sul, com 58 laboratórios (Rede Análise APTA) estruturados dentro de padrões internacionais.

*Coordenadoria Desenvolvimento dos Agronegócios - CODEAGRO:* com sede na Capital, encarrega-se da política estadual de alimentação e nutrição, da representação



das cadeias de produção nas câmaras setoriais e conselhos regionais de desenvolvimento, além da política cooperativista e de pleno abastecimento. Essas ações são realizadas de forma articulada com os movimentos sociais e setoriais numa orquestração de interesses capaz de orientar a interação dos aparatos públicos e privados para a construção do desenvolvimento dos agronegócios. A interação com as câmaras setoriais e conselhos regionais realizada pela CODEAGRO representa um elemento definidor da capacidade de realização da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Por outro lado, atua de forma decisiva no resgate da cidadania, ao propiciar o acesso da enorme massa de excluídos a alimento sadio na quantidade necessária. Trata-se de criar demanda para as cadeias de produção alimentares do agronegócio paulista, ao incorporar poder de compra e, com isso, alavancar a capacidade de inserção competitiva de pequenos e médios produtores estaduais, os quais respondem pela maior parcela da oferta desses produtos.

*Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo - CODASP:* atua no gerenciamento do processo de aprimoramento da logística estadual, garantindo a base infra-estrutural da competitividade do agronegócio paulista. A dimensão da importância dessa infra-estrutura para o desenvolvimento estadual e local é imensa. Na agricultura, a estrada rural conservada permite: a) redução de custos de produção e de comercialização, facilitando acesso a insumos, serviços especializados e escoamento da safra; b) redução de perdas, agilizando o acesso a armazéns, secadores, agroindústrias, processadores e packing-houses que em sua maioria estão localizados em áreas urbanas pelo tamanho das plantas produtivas; c) acesso às informações técnicas, econômicas e políticas, fundamentais à eficiência da moderna produção d) melhoria do acesso das comunidades rurais à educação, saúde e lazer, bem como aos centros urbanos. A CODASP possui o ISO 9001 para execução de estradas vicinais e desde 1997 já realizou mais de 5.000 km de estradas. Além das estradas a CODASP também produz inúmeros serviços voltados à preservação do solo e da água, como combate à erosão, contenção de encostas, terraceamento, recuperações ambientais de áreas degradadas, desassoreamento de rios e córregos, saneamento, etc.

*Administração Superior da Sede - Gabinete do Secretário:* além de atuar no planejamento e acompanhamento das realizações da Pasta, coordena as ações de parceria com os municípios, envolvendo o desenvolvimento de ações locais de assistência técnica e extensão rural e a execução de projetos municipais estratégicos como a melhoria da malha viária, financiamento do agronegócio familiar e os galpões dos agronegócios. O Gabinete também gerencia o Fundo de Expansão do Agronegócio Familiar - O Banco do Agronegócio Familiar, nas ações de apoio financeiro através de financiamento, concessão de aval e subvenção do seguro rural, em programas e projetos de interesse da economia rural paulista, aos agricultores, pecuaristas e pescadores artesanais, bem como às suas cooperativas e associações. Trata-se da alavancagem da capacidade estadual de fazer política pública, atuando de forma decisiva na construção dos pilares da democratização de oportunidades nos agronegócios. Assim, o Governo de São Paulo atua sobre a causa fundamental que impedia o desenvolvimento do agronegócio familiar: o não acesso aos recursos creditícios. Busca-se



com isso eliminar o gargalo do acesso ao financiamento, crônico impedimento ao fortalecimento do agronegócio familiar.

O presente documento está organizado segundo os programas inseridos no Plano Plurianual do Governo do Estado de São Paulo 2004-2007, constituindo-se em relatório de encerramento das ações governamentais previstas no referido Plano Plurianual.

### *Programas*

*Programa Inovação Tecnológica para Competitividade dos Agronegócios – AGROINOVA SÃO PAULO* - Objetivo: incrementar a produtividade e a qualidade de produtos e processos pela internalização ao processo produtivo de inovações tecnológicas produzidas pela ação de geração e transferência de conhecimentos aplicados ao conjunto das cadeias de produção dos agronegócios e à diversidade de realidades regionais do território paulista.

O programa Agroinova São Paulo é executado pela Agência Paulista de Tecnologia dos agronegócios (APTA)

Nas ações de geração do conhecimento, no ano agrícola 2004-2005, foram executadas 1.222 pesquisas, enquanto no ano agrícola 2005-2006, esse indicador alcançou 1.363. Destaque-se os acréscimos dos esforços em pesquisa em grãos e fibras (137 para 160), proteína animal (272 para 313), bens de capital e informações (187 para 204) e hortícolas e agronegócios especiais (293 para 318) (Tabela 1).

A continuidade dos investimentos em pesquisa efetuados pelo Governo do Estado reflete-se na posição de liderança que São Paulo ocupa na agropecuária nacional, sendo o principal produtor agrícola, o maior exportador de produtos do agronegócio e detentor dos maiores níveis de produtividade de fatores. O valor da produção da agropecuária paulista somou R\$ 28,07 bilhões em 2004, R\$ 30,70 bilhões em 2005 e R\$ 33,01 bilhões em 2006. As exportações do agronegócio do Estado de São Paulo atingiram US\$ 10,04 bilhões em 2004, US\$ 11,75 bilhões em 2005, e cerca de US\$ 14,30 bilhões em 2006, gerando superávits de, respectivamente, US\$ 6,28 bilhões, US\$ 7,97 bilhões e US\$ 9,70 bilhões. O desempenho das exportações do agronegócio paulista, alavancado pelos esforços de geração e adoção de tecnologia, foi responsável pela tendência de elevação do superávit comercial do Estado que se observa desde 2002, interrompendo a sequência de déficits na balança comercial de São Paulo que ocorreram no período de 1994 a 2001.

Tabela 1.- Geração do conhecimento, APTA, número de pesquisas nos anos agrícolas 2004-2005 a 2006-2007

Programas	2004-2005	2005-2006	2006-2007
Agroexportação	247	296	307
Grãos e Fibras	132	137	160
Proteína Animal	248	272	313



Hortícolas e Agronegócios Especiais	274	293	318
Desenvolvimento Regional	33	26	27
Bens de Capital e Informações	161	187	204
Políticas Públicas	127	152	156
TOTAL	1.222	1.363	1.485

FONTE: APTA

Nas ações de transferência do conhecimento, foram realizadas 381,2 mil análises laboratoriais em 2005, e cerca de 287 mil em 2006: a queda no número de análises deve-se à crise que atravessou a agricultura, especialmente a avicultura, diminuindo a demanda por análises para reduzir custos. Foram produzidos 229,8 mil kg de sementes básicas em 2005 e 316,2 mil kg em 2006, mesmo reduzindo-se a produção de sementes das culturas de inverno pela existência de estoque (sobras de 2005), devido à queda nas vendas, ocasionada pela contenção do setor. Os atendimentos técnicos que atingiram número de 103,9 mil em 2005, em 2006 superaram 153 mil dos quais 89 mil referem-se a atendimentos diretos e 64 mil a pessoas treinadas. Destaque-se também o aumento do acesso às informações via atendimento eletrônico, de 1,62 milhão em 2005 para cerca de 2,81 milhões em 2006 (Tabela 2).

Tabela 2.- Transferência do conhecimento, APTA, anos civis 2004 a 2006

Item	2004	2005	2006
Análises laboratoriais (nº)	394.021	381.205	287.050
Sementes Básicas (kg)	344.151	229.775	316.181
Atendimentos eletrônicos (nº)	1.448.657	1.624.703	2.806.500
Atendimentos Técnicos (nº)	59.867	103.895	153.500
Atendimentos Diretos (nº)	22.653	33.627	89.400
Pessoas Treinadas (nº)	37.214	70.268	64.100

FONTE: APTA

*Programa Desenvolvimento Local Integrado Sustentável* - Objetivo: promover os agentes locais de desenvolvimento como articuladores das forças presentes nos municípios, visando a conjugar o desenvolvimento econômico, a promoção da cidadania e a preservação do meio ambiente.

O Programa Desenvolvimento Local Integrado Sustentável é executado pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

O Projeto Estadual de Microbacias Hidrográficas: em parceria com os municípios, implementa planos participativos de desenvolvimento sustentável nas microbacias hidrográficas priorizadas pela comunidade local, incentivando a organização dos produtores rurais e a adoção de práticas agrícolas que garantam a sustentabilidade social, econômica e ambiental.



O Projeto de Microbacias Hidrográficas concretiza uma nova forma de atuação da CATI, principalmente no relacionamento de parceria estabelecido com o poder público local e principalmente com a comunidade rural, em um processo de planejamento participativo em que os resultados alcançados são permanentes. Iniciado em 2000, esse projeto já abrange 518 municípios com 991 microbacias hidrográficas trabalhadas, das quais 843 com planos aprovados e em execução, beneficiando 70,40 mil famílias de produtores rurais e trabalhando uma área de 3,29 milhões de hectares. Essa ação de planejamento do uso dos recursos naturais engloba os elementos da sustentabilidade econômica, social e ambiental na mesma estrutura conceitual da ação pública (Tabela 3).

Tabela 3. Síntese dos Resultados do Projeto Microbacias, CATI, 2004-2006

Indicador	Até 2004	Até 2005	Até 2006
Convênios assinados com municípios	471	496	518
Planos de microbacias aprovados	469	573	843
Produtores beneficiários	54.981	62.659	70.400
Área Trabalhada (ha)	2.342.767	2.687.000	3.290.200
Projetos Individuais de Propriedades elaborados	12.500	18.000	26.000
Projetos de Empreendimento Comunitário elaborados	790	971	1.647
Desembolsos em Incentivos (1.000 R\$)	12.789,9	52.698	97.500
Voçorocas controladas em áreas degradadas	270	773	830
Práticas conservacionistas implantadas (ha)	12.316	16.367	46.525
Alunos em ações de educação ambiental	76.272	162.880	266.340
Microbacias com estradas rurais adequadas	124	192	300

Fonte: CATI

*Desenvolvimento de Sistemas de Produção Econômica de Frutas com Qualidade – PIF:* O projeto está fortalecendo o conceito de produção de frutas mais saudáveis, minimizando a utilização de agrotóxicos, buscando criar padrões de qualidade que atendam ao mercado externo. Foram estabelecidas normas de produção e manuseio da fruta nas culturas de banana, caqui, figo, goiaba, lima ácida, manga, maracujá azedo e uva fina de mesa. Atualmente está atendendo à cultura de pêssego.

*Difusão de Técnicas para Gestão da Pecuária Leiteira a Pequenas Propriedades:* Busca a viabilidade econômica da atividade pecuária leiteira em pequenas propriedades adotando tecnologias simples e baratas de manejo do rebanho e técnicas de gestão do agronegócio. Foram realizadas atividades de capacitação envolvendo pequenos produtores rurais das regiões de São José do Rio Preto, Catanduva, Presidente Prudente, Jales, Fernandópolis, Votuporanga, Dracena, Guaratinguetá e Pindamonhangaba, dos quais mais de 500 estão participando ativamente do projeto.

*Implantação de Sistemas Sustentáveis de Turismo Rural nos Municípios.* Pretende identificar o potencial de exploração do turismo rural nos municípios, mobilizando e organizando os proprietários rurais, o poder público municipal e demais setores envolvidos com a atividade, buscando oferecer uma alternativa de renda aos municípios.



*Produção e Distribuição de Sementes e Mudanças:* Numa estratégia de garantir a competitividade setorial, permitindo que um universo mais amplo de lavradores tenha acesso a materiais genéticos superiores, a baixo custo, e com isso incrementando sua renda, houve redução da oferta para 10 mil toneladas em 2006, principalmente em virtude da estiagem em algumas regiões produtoras. O Departamento de Sementes, Mudanças e Matrizes produz, distribui e comercializa sementes de feijão, milho, trigo, soja, algodão, amendoim, arroz, triticale, aveia e girassol e mudas de frutíferas comerciais, frutíferas silvestres e espécies florestais nativas para atender os agricultores de todos os municípios paulistas, principalmente os agricultores familiares (Tabela 4).

Tabela 4. Produção de Sementes e Mudanças Comerciais, CATI, 2004 - 2006

Insumo	2004	2005	2006
Sementes (t)	14.000	14.000	10.000
Mudas (unidade)	2.500.000	2.500.000	2.090.000

Fonte: DSMM/CATI

*Implementação de Assistência Técnica e Extensão Rural:* É uma atividade de atendimento à demanda nas Casas da Agricultura e apoio à implementação dos Planos Municipais do convênio SEIAA em todos os 593 municípios agrícolas, oferecendo assistência técnica gratuita aos pequenos produtores rurais.

*Programa Alimentação e Nutrição -* Objetivo: conjugar o estímulo à produção de alimentos e seu escoamento a projetos de segurança alimentar, assegurando o acesso da população a alimentos com qualidade, diversidade e alto valor nutritivo.

O Programa Alimentação e Nutrição é executado pela Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (CODEAGRO).

O Governo de São Paulo realiza uma das mais importantes medidas de alimentação e nutrição do Brasil. O projeto Vivaleite atendeu na Capital e na Grande São Paulo, 348,7 mil crianças em 2006, com distribuição mensal de 5,2 milhões de litros. No atendimento aos idosos, em 2003, eram atendidas 39,0 mil pessoas, o que aumentou para 41,7 mil pessoas em 2006. A execução dessa ação é feita em conjunto com entidades sociais, existindo atualmente 3.147 entidades ativas (Tabela 5).

Tabela 5. Indicadores do Projeto Estadual Vivaleite para a Capital e Grande São Paulo, 2003 - 2006.

Ano	Crianças (Média ano)(1)	Litros (Média Mês)	Idosos (Média ano)	Litros (Média Mês)	Entidades
2003	367.070	5.506.050	39.060	585.900	3.137
2004	363.929	5.458.931	39.916	598.745	3.159
2005	355.578	5.333.674	40.917	613.761	3.042
2006	348.652	5.229.782	41.704	625.560	3.147

(1) Atende crianças de 6 meses a 2 anos, de famílias com renda de até 2 salários mínimos,  
FONTE: CODEAGRO



O Projeto Vivaleite também abrange 606 municípios do interior do Estado, nos quais o crescimento do número de crianças atendidas manteve-se no patamar de 302 mil nos anos de 2003, 2004 e 2005. Em 2006, foram atendidas 300 mil crianças, para as quais eram destinados 4,5 milhões de litros. (Tabela 6).

Tabela 6. Indicadores do Projeto Estadual Vivaleite no Interior, 2003-2006 .

Ano	Crianças (Média ano)	Litros (Média mês)
2003	302.695	4.540.430
2004	302.824	4.542.358
2005	301.941	4.529.120
2006	300.094	4.501.411

FONTE: CODEAGRO

As Hortas Comunitárias para as quais a CODEAGRO distribui sementes por intermédio das Prefeituras Municipais, entidades assistenciais, casas de agricultura e organizações governamentais, é outra ação relevante que beneficia uma expressiva quantidade de pessoas, tendo sido distribuídos 300 kg para plantio de 202 hectares, atendendo mais de 283,5 mil pessoas em 2006 (Tabela 7).

Tabela 7. Indicadores das Hortas Comunitárias, 2004-2006

Indicador	2004	2005	2006
Sementes em kg	219	343	300
Pessoas Beneficiadas	161.071	370.016	283.562
Hectares Plantados	137	224	202

FONTE: CODEAGRO

Além da distribuição de sementes, o Projeto Hortalimento também possibilita celebrar convênios com Prefeituras Municipais e entidades privadas sem fins lucrativos, objetivando transferir recursos voltados à instalação de estufas e equipamentos correlatos para o cultivo de hortaliças e plantas aromáticas em hortas hidropônicas ou em ambiente protegido. Em 2006, foram celebrados 67 convênios.

Sucesso enquanto ação direta de combate à fome é o Projeto Bom Prato: no qual é oferecido almoço de qualidade certificado pelo ITAL/APTA, a R\$ 1,00 por prato. Além da excelente palatibilidade, são observadas as necessidades nutricionais. Essa ação é realizada com entidades da sociedade civil engajadas na luta contra a fome; em 2006, foram implantadas 9 (nove) novas unidades, sendo que 4 (quatro) foram inauguradas em dezembro, totalizando 30 restaurantes. Desde o início do projeto, em 2000, foram servidas mais de 33,5 milhões de refeições (Tabela 8).



Tabela 8. Indicadores do Projeto Bom Prato, 2004-2005.

Ano	2004	2005	2006 <sup>1</sup>
Nº Implantados	18	21	30
Nº Refeições	6.731.963	6.817.030	8.666.063

(<sup>1</sup>) As unidades 27<sup>a</sup>; 28<sup>a</sup>; 29<sup>a</sup> e 30<sup>a</sup> foram inauguradas, em dezembro de 2006.

FONTE: CODEAGRO

Outro trabalho importante da CODEAGRO consiste no Centro de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (antigo Ação de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável). No ano de 2006, foram entregues 93.353 exemplares de publicações técnicas de orientação nutricional e educação alimentar. Também foram testadas 288 receitas na cozinha experimental, visando ao aproveitamento integral dos alimentos foi realizado o treinamento de 47.118 pessoas. (Tabela 9)

Tabela 9. Indicadores da Ação de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, 2004-2005

Indicador	2004	2005	2006
Materiais de Orientação	11.901	9.093	93.353
Cozinha experimental (receitas testadas).	300	291	288
Cursos sobre alimentação	56	198	440
Pessoas treinadas	1.359	11.960	47.118

FONTE: CODEAGRO

O Projeto Estadual Cozinhamento: instituído por meio da celebração de convênios entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e os Municípios do Estado, contempla a transferência de recursos orçamentários para a aquisição de equipamentos visando à instalação de cozinhas piloto experimentais, ampliando o alcance social do Centro de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – CESANS. Em 2006, foram celebrados 12 convênios.

O Projeto “Alimenta São Paulo” encerrou o atendimento às famílias em dezembro de 2005. Seu orçamento foi destinado à execução do Projeto Renda Cidadã, gerenciado pela Secretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social. (Tabela 10).

Tabela 10. Indicadores do Projeto Alimenta São Paulo, 2004- 2005

Ano	2004	2005	2006 <sup>1</sup>
Nº entidades	1.433	1.258	0
Nº de cestas básicas	926.321	539.103	0

FONTE: CODEAGRO

*Programa Fortalecimento do Agronegócio Familiar* - Objetivo: fortalecer o agronegócio familiar como alternativa consistente de geração de emprego e de renda, com base no financiamento e na assistência técnica dirigida.



O Programa Fortalecimento do Agronegócio Familiar é executado por três unidades da pasta:

Administração Superior da Secretaria e da Sede (ASS)  
Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (CODEAGRO)  
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

O Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista, o Banco do Agronegócio Familiar - BANAGRO, gerenciado pela Administração Superior da Sede da Secretaria de Agricultura e Abastecimento representa mecanismo pioneiro de sustentação dessa política de redução da disparidade de oportunidades. No fornecimento de crédito, em 2003, esses indicadores atingiram um recorde, tendo sido realizados 2.685 contratos, financiando R\$ 24,1 milhões e beneficiando 10,7 mil pessoas. Em 2006, foram realizados 1.094 contratos, no valor de R\$ 23,35 milhões, beneficiando 4.376 pessoas (Tabela 11).

Tabela. 11 - Aplicações do Banco do Agronegócio Familiar, 2003-2005, em crédito.

Ano	N.º Contratos	Valor Liberado <sup>(1)</sup>	N.º de Pessoas Beneficiadas
2003	2.685	24.123.546,93	10.740
2004	2.232	34.193.933,72	8.928
2005	2.183	40.121.886,66	8.723
2006	1.094	23.352.209,93	4.376

<sup>(1)</sup> R\$ em valores nominais

FONTE: FEAP-BANAGRO

Em seguro rural do Banco do Agronegócio Familiar, ação impulsionada em 2004, 169 subvenções, no valor de R\$ 219,1 mil para 676 pessoas. Em 2005, foram concedidas 1.207 subvenções ao prêmio do seguro rural, no valor de R\$ 1.239,22 mil, beneficiando 4.828 pessoas. Em 2006, esse número passou para 999 subvenções, no valor de R\$ 1.141,32 mil, para 3.996 pessoas (Tabela 12).

Tabela. 12 – Aplicações do Banco do Agronegócio Familiar no Projeto Subvenção do Prêmio de Seguro Rural, 2004-2006

Ano	N.º Subvenções	Valor Total <sup>(1)</sup> Subvenções Pagas (R\$)	N.º de Pessoas Beneficiadas
2004	169	219.059	676
2005	1.207	1.239.228	4.828
2006	999	1.141.321	3.996

<sup>(1)</sup> valores nominais

FONTE: FEAP-BANAGRO

O Governo de São Paulo, através de parcerias da Secretaria de Agricultura e Abastecimento com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, Banco do Brasil, Banco Nossa Caixa e Sindicatos de Trabalhadores Rurais, contribuiu para implementar o PRONAF, através do apoio técnico e financeiro aos agricultores familiares e de ações integradas de preservação ambiental, assistência técnica, capacitação, crédito e apoio à comercialização agropecuária. Em 2004, foram efetuados 25.948 contratos, no valor R\$ 174,3 milhões, em



2005, 26.525 contratos, no valor R\$ 216,9 milhões e, em 2006, 30.703 contratos, no valor R\$ 251,1 milhões (Tabela 13).

Tabela 13. Crédito Rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), Estado de São Paulo.

ANO	N.º DE CONTRATOS	VALOR (R\$) <sup>(1)</sup>
2004	25.948	174.265.482
2005	26.525	216.904.162
2006	30.703	251.070.966

<sup>(1)</sup> valores nominais

FONTE: ASS

No ano de 2004, o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, efetuou um convênio com a União, no valor R\$ 466,7 mil, em 2005, dois convênios do valor total de R\$ 711,5 mil, e em 2006, um convênio no valor total de R\$ 531,5 mil, objetivando a assistência técnica e a capacitação dos agricultores familiares, operacionalizadas pela Coordenadoria de Assistência Técnica e Integral – CATI. (Tabela 14).

Tabela 14. Recursos para capacitação agricultores familiares, Convênios SAA-Governo Federal, 2004, 2005 e 2006

Ano	n.º de Convênios	Valor (R\$1,00)
2004	1	466.739
2005	2	711.544
2006	1	531.543

Fonte: ASS

A CATI, atuando diretamente com os agricultores familiares, desenvolveu em 2006 as seguintes ações:

*Cidadania e Profissionalização da Agricultura Familiar:* Utilizando recursos de convênio com o MDA, promoveu a capacitação de 10.322 produtores rurais familiares e trabalhadores rurais, nas áreas de produção agropecuária, agroindústria artesanal, produção de artesanato, corte e costura, produção e processamento de plantas medicinais.

*Organização e Desenvolvimento do Agronegócio Familiar:* Atividade de atendimento aos pequenos produtores e agricultores familiares beneficiários do FEAP e PRONAF. Durante o ano de 2006, foram realizados mais de 158 mil atendimentos aos agricultores familiares nas Casas da Agricultura dos municípios, foram emitidas 2.019 Declarações de Aptidão e elaborados 634 Planos de Crédito.

*Incentivo à Agroindústria Familiar:* Atividade que visa a organizar a produção artesanal de produtos oriundos da agricultura familiar, objetivando a constituição de pequenas agroindústrias. Em 2006, foram realizados cursos de capacitação para 1.578 pequenos produtores rurais e familiares, além de preparar 1.632 Agentes Multiplicadores em Panificação Artesanal, em parceria com o FUSSESP.



A consistência da ação governamental para o agronegócio familiar tem relação direta com a qualidade da organização desses agentes produtivos, buscando ganhos de escala e de poder de mercado. O sucesso do agronegócio familiar está dessa maneira ligado ao sucesso das ações de cooperativismo e associativismo ensejadas pela CODEAGRO, buscando capacitá-los para operarem em cooperativas e/ou associações. O número de participantes nos eventos realizados cresceu de 2,5 mil para 3,3 mil em 2006. (Tabela 15).

Tabela 15. Ações de Cooperativismo e Associativismo, 2003-2006.

Ano	Cursos/Seminários		Assessorias prestadas	
	Nº	Participantes	Associações	Cooperativas
2003	76	2.552	55	55
2004	61	3.434	24	27
2005	49	2.977	23	24
2006	60	3.365	56	20

FONTE: CODEAGRO.

*Programa Gestão das Agropolíticas Públicas* - Objetivo: realizar ações governamentais catalizadoras da convergência de propósitos e interesses dos agentes das cadeias de produção e de aprimoramento da logística setorial.

O Programa Gestão das Agropolíticas Públicas é executado pela Administração Superior da Secretaria e da Sede (ASS) e pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo – CODASP.

*Projeto “Melhor Caminho”*, que realiza obras de melhorias em estradas rurais, objetivando não só regularizar o seu leito, mas também conservar o solo e introduzir as águas das chuvas no lençol freático, impedindo que grandes quantidades de terras férteis possam, através das enxurradas, assorear e poluir com agrotóxicos os rios, córregos e nascentes. Assim, além de melhorar o tráfego nas estradas vicinais, possibilitando o escoamento da produção agrícola, o Programa Melhor Caminho traz grandes ganhos ambientais: impedindo a formação de erosões e voçorocas, o assoreamento dos rios e córregos, além de ganhos sociais, como a possibilidade de acesso das comunidades rurais à educação, à saúde, e a desenvolvimento do turismo rural. Essa é uma das ações governamentais mais solicitadas, não só pelas prefeituras, mas também pela população que mora e trabalha no campo, bem como pelos proprietários de áreas agrícolas, pois permite a perfeita trafegabilidade das estradas rurais durante todo o ano, inclusive no período de chuvas. No ano de 2006, foram conveniadas 58 obras, totalizando 251,93 km de melhorias em estradas dentro do programa Melhor Caminho. Desde a criação do Programa, até o final de 2006, já terão sido atendidos 585 municípios do Estado (mais de 90%), em 1.150 obras, com recuperação de 5.322,62 kms de estradas.

*Projeto de Melhoria de Estradas Municipais - PRÓ-ESTRADA*: possibilita que municípios mantenham adequadamente suas estradas rurais de terra e controlem as erosões no campo, entre outras atividades inerentes à manutenção e desenvolvimento dos agronegócios. Para essa finalidade a CODASP, através de cessão onerosa, disponibiliza aos



municípios uma patrulha composta por quatro equipamentos, sendo uma motoniveladora, um trator de esteiras, uma pá-carregadeira e uma retro-escavadeira. A participação dos municípios se dá através de consórcios intermunicipais. Em 2005, participaram dessa ação 468 municípios, distribuídos em 80 consórcios que operam equipamentos com capacidade de executar a manutenção de 11,7 mil km anuais de estradas rurais (Tabela 16). Ao longo do ano de 2006, muitos contratos de consórcios venceram e a CODASP está em renegociação com os municípios. Os equipamentos à disposição dos 358 municípios têm capacidade de execução de 9,8 mil km anuais.

Tabela 16 - Ações do Projeto Pró-Estrada, 2003-2005

Ano	Consórcios Constituídos <sup>(1)</sup>	Municípios Beneficiados <sup>(1)</sup>	Capacidade de execução (km/ano)
2003	76	421	10.778,45
2004	77	427	11.293,16
2005	80	468	11.732,99
2006	67 (2)	358	9.826,22

(1) número acumulado desde 2000, quando o projeto foi iniciado.

(2) consórcios que possuem máquinas do pró-estrada em sua frota (existem 26 Consórcios em renegociação).

FONTE: CODASP

O Projeto Pontes Metálicas, teve seu início em 2000 e até a presente data foram instaladas 1.476 pontes, equivalente a 13.810 metros, no valor de R\$ 88.384.000,00 (Tabela 17).

Tabela 17 - Ações do Projeto Pontes Metálicas, 2000-2006

Ano	Nº pontes	Metros	Valor (R\$ 1.000 <sup>1</sup> )
2000	95	904	5.785,60
2001	212	1.780	11.392,00
2002	756	6.988	44.723,20
2003	112	1.130	7.232,00
2004	149	1.470	9.408,00
2005	58	588	3.763,20
2006	94	950	6.080,00
TOTAL	1.476	13.810	88.384

(<sup>1</sup>)valores nominais

FONTE: ASS

O Projeto dos Galpões dos Agronegócios, que teve seu início em 2002, com as primeiras unidades entregues em 2004, e até 2006 foram construídos e entregues às Prefeituras 49 galpões (Tabela 18).

Tabela 18 - Ações do Projeto Galpões dos Agronegócios, 2004-2006

Ano	Número	Valor (R\$ 1.000 <sup>1</sup> )
2004	13	3.497
2005	25	6.725
2006	11	2.959
Total	49	13.181

(<sup>1</sup>)valores nominais

FONTE: ASS



*Programa de Defesa Sanitária do Agronegócio para Proteção da Saúde do Homem e do Meio Ambiente* - Objetivo: controlar as zoonoses, o uso de insumos agropecuários e a inocuidade dos alimentos, para promoção da saúde pública e preservação do meio ambiente.

A campanha de erradicação do cancro cítrico realizada em parceria com o Fundo de Defesa da Citricultura (FUNDECITRUS), envolve ações necessárias para erradicar a praga, e foram incrementadas desde 2005 (Tabela 19).

Essas ações se justificam pelo fato dessa praga ser considerada “quarentenária”. Seu controle foi regulamentado por legislação internacional. Tal legislação impede o seu comércio em países onde ainda não foi detectada a praga de frutos cítricos, suco concentrado e seus derivados e em locais em que ainda não estão sendo adotadas medidas para sua erradicação. Constatou-se uma redução de 73% da praga em relação a 1999, inferindo-se que a metodologia de erradicação adotada pela CDA está se mostrando eficaz.

No caso de mudas cítricas, no ano de 2006, houve necessidade de um grande incremento de visitas de levantamento, pois, no final de 2005, detectou-se trânsito de mudas de porta-enxertos clandestinos contaminados pela praga. Além do seu uso, por produtores de mudas de nosso Estado, gerando providências, pela CDA, houve o saneamento de 14 viveiros de produção, com eliminação de enorme número de mudas que haviam sido enxertadas com esse material (Tabela 19).

Tabela 19 - Indicadores da Campanha de Erradicação do Cancro Cítrico, 2004 a 2006.

Indicador	2004	2005	2006
Municípios abrangidos	270	412	412
Amostras de diagnóstico	16.638	20.372	21.052
Focos registrados	2.114	8.571	12.115
Mudas eliminadas	0	0	1.307.600
Reinspeções	642	742	498
Pomares erradicados	59	299	286
Plantas eliminadas	380.441	178.019	1.494.228

Fonte: CDA

Mantendo elevado nível de vigilância sanitária em citros, o registro de viveiros caiu de 162 para 104, entre 2003 e 2004, com resultado final de 16,5 milhões de mudas em 2004, revelando-se semelhante ao obtido em 2003. Em 2005, ocorreu um aumento no número de registro de viveiros, borbulheiras, plantas matrizes e produção de mudas cítricas de 125%, 211%, 166% e 13%, respectivamente, refletindo diretamente no sistema de produção, onde a muda é considerada a base para a implantação de uma citricultura competitiva. No ano de 2006, ocorreu um aumento no número de mudas produzidas, indicando um incremento na reposição de mudas, nos pomares cítricos, principalmente em relação a ocorrência da CVC, “greening”, Morte Súbita dos Citros.(Tabela 20).



Tabela 20 - Indicadores de Vigilância Sanitária da Cadeia de Produção de Citros, 2004 a 2006.

Indicador	Unidade	2004	2005	2006
Registro de mudas cítricas	Viveiros	104	233	182
Registro de borbulheiras de citros	Borbulheiras	18	56	50
Registro de plantas matrizes de citros	Registros	3	8	6
Inscrição de produção de sementes certificadas <sup>(1)</sup>	Campos	4.075	0	0
Inscrição de produção de mudas cítricas	Mudas (em milhões)	16,5	18,6	31,9

Fonte: CDA <sup>(1)</sup> Expirou-se o convênio entre a SAA/SP e o MAPA, que permitia a execução desta atividade.

Implementou-se, ainda, a partir de 2005, o sistema de mitigação do risco da sigatoka negra, em decorrência da constatação da presença da Sigatoka Negra no Vale do Ribeira. A primeira providência da CDA foi a realização de um levantamento da ocorrência da praga, a fim de obter as informações necessárias ao seu controle (Tabelas 21 e 22).

Tabela 21 – Levantamento da ocorrência da Sigatoka Negra, perfil da amostragem, realizada em 2005.

Indicador	N.º
Propriedades levantadas	1.530
Amostras coletadas	1.553
Municípios amostrados	511
Municípios com amostras positivas	290
Amostras com resultado positivo	762
Amostras com resultado negativo	791

Fonte: CDA

Tabela 22 – Estratificação das propriedades no Levantamento da ocorrência da Sigatoka Negra, realizado em 2005.

Estrato (n.º de plantas)	N.º de propriedades
1 a 100	566
101 a 500	271
501 a 1.000	99
1.001 a 5.000	252
5.001 a 10.000	113
10.001 a 50.000	190
Acima de 50.000	39
Total	1.530

Fonte: CDA

Com a Instrução Normativa nº 17, de 31/05/2005, foi possível implantar no Estado de São Paulo o Sistema de Mitigação de Risco, que é a adoção de práticas de manejo da praga, que visam a atingir um nível apropriado de segurança fitossanitária, possibilitando ao produtor a manutenção de sua atividade e a comercialização do seu produto nas Unidades da Federação e outros países. A implantação do Sistema de Mitigação de Risco envolve o cadastramento de unidades de produção (adesão voluntária), de engenheiros agrônomos responsáveis pela produção, de casas de embalagem e de empresas de higienização de caixas



plásticas, além da atualização da capacitação dos profissionais credenciados para emissão de CFO, com vistas ao controle da sigatoka negra (Tabela 23).

Tabela 23- Dados físicos da implantação e do desenvolvimento do Sistema de Mitigação de Risco, 2004 a 2006.

Indicador		2005	2006
Eng.º Agr.º Cadastrados		13	23
Eng.º Agr.º Credenciados - CFO/CFOC		143	150
Unidades de Produção Cadastradas	n.o	42	123
	Área total em ha	3.605,33	5.179,05
Casas de Embalagem Cadastradas		39	71
Empresas de Higienização de Caixas Plásticas		04	04
Viveiros de Mudanças cadastrados		0	1
Mudas produzidas sob o sistema		0	640.000
CFO emitidos no sistema		0	436
CFOC emitidos no sistema		0	450
Permissões de Trânsito emitidas no sistema		0	1.385
Quantidade de bananas comercializadas no sistema (ton.)		0	24.083,10

Fonte: CDA

No combate ao “huanglongbing (hlb) – greening”: a Coordenadoria de Defesa Agropecuária, desde 2002, vem adotando medidas fitossanitárias nos viveiros de produção de mudas, exigindo que o ambiente dessa produção esteja protegido com telado que impeça a presença dos insetos vetores, evitando, dessa forma, que ocorra a disseminação da doença a longa distância. Além disso, no ano do relato de ocorrência da praga, efetuou um levantamento da situação, em parceria com o IEA/SAA, verificando o nível de danos. Esse levantamento possibilitou a indicação de medidas adicionais necessárias ao seu controle. A partir desses resultados, foi iniciada a erradicação das plantas doentes nos pomares. Foi firmada, em maio de 2005, uma parceria, de caráter público/privada, com o FUNDECITRUS, na qual delega competência para a detecção de pomares com plantas suspeitas de contaminação. A confirmação da contaminação é realizada pela CDA, através de ações de fiscalização, com coleta de material suspeito e seu envio ao Centro da APTA Citrus Sylvio Moreira, especializado em citricultura, para exame e emissão do laudo técnico correspondente.

As demais atividades necessárias ao processo de erradicação de plantas contaminadas, tais como medidas educativas, notificações e medidas práticas para erradicações, entre outras, também são executadas pela CDA (Tabela 24).

Tabela 24- Indicadores das atividades realizadas no combate ao greening, 2005 a 2006.

Indicador	2005	2006
Amostras coletadas	159.222	988.671
Propriedades erradicadas sem coleta	123	2629



Indicador	2005	2006
Propriedades com coleta de amostras concluídas	571	9150
Propriedades com todos resultados negativos	7	355
Propriedades notificadas (laudo conclusivo)	354	7701
Plantas notificadas para erradicação	29.935	827.919
Processos autuados	302	5538
Autos de Infração emitidos	0	80

Fonte: CDA

*Campanha de Erradicação da Febre Aftosa:* é uma das principais ações da CDA e o principal destaque na defesa sanitária animal. O Estado de São Paulo tinha reconhecimento internacional de estar livre da febre aftosa com vacinação, mas devido à ocorrência de focos da doença, nos estados vizinhos do Mato Grosso do Sul e Paraná, esse reconhecimento está suspenso. Espera-se que ocorra uma reavaliação no primeiro trimestre de 2007, considerando que todas as exigências da OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal) foram atendidas.

O Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA) prevê ações de vigilância ativa e passiva que, associadas às medidas de melhoria da qualidade das vacinas e fiscalização de portos e aeroportos, essas de competência do MAPA, reforçam os trabalhos de vigilância epidemiológica da doença.

Dentre as medidas de vigilância ativa, a imunização do rebanho paulista é uma das que melhores resultados apresenta, alcançando, desde 2003, índices acima de 99,0% de vacinação que, associado a um intenso trabalho de busca de comprovação de ausência de atividade viral, que neste ano resultou em colheita de 9.177 amostras, em 454 propriedades e 130 municípios, demonstrou sua eficiência considerando-se que os estados vizinhos, Mato Grosso do Sul e Paraná, tiveram foco da doença e, no Estado de São Paulo, não foram registrados casos da mesma (Tabela 25). Cabe salientar que, em agosto de 2006, o Estado de São Paulo comemorou 10 anos sem foco de febre aftosa.

Tabela 25 – Indicadores da Campanha de Erradicação da Febre Aftosa, 2004 a 2006.

Indicador	Unidade	2004	2005	2006
Registros de vacinações	Rebanho vacinado %	99,4	99,6	99,5
Atendimentos a focos <sup>(1)</sup>	Focos	0	0	0
Realização de inquérito soro – epidemiológico <sup>(2)</sup>	Nº amostras	2.771	3762	9.177
	Nº propriedades	71	78	454
Divulgação dos programas sanitários	Ações (exceto visitas)	920	975	1.026
Vacinações assistidas	Animais	2.153	2639	2.728

Fonte: CDA

<sup>(1)</sup> O Estado de São Paulo integra o Circuito Pecuário Centro Oeste, hoje livre da febre aftosa, com vacinação. O último foco notificado no Estado data do mês de março de 1996; <sup>(2)</sup> constata a ausência da atividade do vírus aftoso.

No combate à raiva dos herbívoros: as ações de defesa sanitária no combate à raiva dos herbívoros foram ampliadas resultando na redução da ocorrência de focos da



doença, de 119, em 2003, para 58, em 2006. A redução do número de focos possibilitou também a redução da abrangência territorial da obrigatoriedade da vacinação, que no ano anterior atingia 3,5 milhões de animais e, em 2006 apenas 750 mil. Isso significa menores custos de produção para o pecuarista e menores custos operacionais para o Estado. Foi ampliada a atuação no modelo de mutirões de 05 para 17 EDAs, para fins de cadastramento e capturas de morcegos hematófagos (Tabela 26).

Tabela 26 – Indicadores da Campanha de combate à raiva dos herbívoros 2004 a 2006.

Indicador	Unidade	2004	2005	2006
Número de focos atendidos	Focos	58	58	58
Promoção e monitoramento de vacinações <sup>(1)</sup>	Animais	3.568.119	2.830.852	750.000
Controle da população de morcegos hematófagos	Morcegos capturados	9.408	8.199	8.199
Adesão ao modelo de mutirões	EDAs	09	12	16

Fonte: CDA <sup>(1)</sup> Em função da avaliação epidemiológica realizada ao longo do período de vacinação obrigatória, a área de abrangência foi reduzida, fato este que explica a redução do número de animais vacinados em 2006.

No controle da anemia infecciosa eqüina (AIE), as ações de defesa sanitária animal são importantes no controle da AIE, onde o monitoramento das áreas de foco, mostram redução das ocorrências de 71 focos em 2005 para 52 em 2006 (Tabela 27).

Tabela 27 – Indicadores das atividades de Controle da Anemia Infecciosa Eqüina, 2004 a 2006.

Indicador	Unidade	2004	2005	2006
Monitoramento das áreas de foco e perifoco	Amostras	2.677	3.007	3.310
Medidas saneadoras	Focos	49	71	52

Fonte: CDA

Na sanidade dos suínos, desde 2000, o Estado de São Paulo tem o reconhecimento de Livre de Peste Suína Clássica. A fim de manter este “status”, realizam-se, anualmente, recadastramentos de criatórios de suínos. Em 2004, foram alcançadas 2.344 unidades, 868 em 2005 e 396 em 2006. A partir de 2006, foram introduzidas investigações para outras enfermidades, a fim de aprimorar as ações de sanidade dos suínos no Estado em especial em relação à doença de Aujeszky, com o objetivo de implantar ação de erradicação dessa enfermidade. Também em 2006, foi realizado o acompanhamento rigoroso de um foco de brucelose, com o objetivo de obter subsídios epidemiológicos para ações futuras. (Tabela 28)

Tabela 28 - Campanha de Sanidade dos Suínos, 2004 a 2006.

Indicador	Unidade	2004	2005	2006
Recadastramento de propriedades	Nº	2.344	868	396
Monitoramento sorológico semestral de Granjas GSM <sup>(1)</sup>	Granjas	21	18	20
Monitoramento sorológico para aftosa	Amostras	410	630	285
Investigação sorológica da ocorrência de PRRS <sup>(2)</sup>	Amostras	920	428	710



Indicador	Unidade	2004	2005	2006
Inquérito soro epidemiológico para constatação de ausência do vírus PSC <sup>(3)(4)</sup>	Amostras	474	0	0
Inquérito soroepidemiológico em granjas que vacinam contra doença de Aujeszky (DA) para constatação de ausência ou presença do vírus DA <sup>(5)</sup>	Amostras	-	-	6.235
Investigação sorológica da ocorrência de brucelose <sup>(6)</sup>	Amostras	-	-	270

Fonte: CDA

<sup>(1)</sup>GSM - granjas classificadas como Granjas de Suínos com Mínimo de Doenças; <sup>(2)</sup>PRRS - Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos; <sup>(3)</sup> PSC – Peste Suína Clássica; <sup>(4)</sup> O MAPA não definiu inquérito para os anos de 2005 e 2006; <sup>(5)</sup> inquérito realizado em 12 granjas; <sup>(6)</sup> monitoramento de um foco de brucelose.

No monitoramento do uso do solo e da água, através da fiscalização de propriedades e do monitoramento do uso de agrotóxicos, a CDA realiza fiscalizações do uso do solo e de agrotóxicos, com destaque para o aumento gradativo de propriedades fiscalizadas, quanto à conservação do solo, cujo número atingiu 1.920, em 2005 e, 2.847 em 2006. Ocorreu um incremento na fiscalização do uso do solo agrícola e nas empresas prestadoras de serviço de aplicação de agrotóxicos. Essas ações estão ligadas diretamente à saúde pública e à preservação do meio ambiente (Tabela 29).

Tabela 29 - Indicadores de Fiscalização do Uso do solo e de Agrotóxicos, 2004 a 2006.

Indicador	Unidade	2004	2005	2006
Uso e conservação do solo	nº de propriedades	1.616	1.920	2847
Uso de agrotóxicos	nº de propriedades	300	575	350
Fiscalização da aplicação de agrotóxicos por empresas prestadoras de serviços	n.º de empresas fiscalizadas	639	670	780
Comércio/Uso/Aplicação de Agrotóxicos	nº de fiscalizações	-	4750	3821

Fonte: CDA

No controle do comércio de produtos de uso veterinário, as atividades descritas visam a garantir ao usuário acesso a produtos e insumos veterinários. (Tabela 30).

Tabela 30 - Indicadores controle do comércio de produtos de uso veterinário, 2004 a 2006.

Indicador	Unidade	2004	2005	2006
Cadastro de comerciantes	Comerciantes	450	109	234
Fiscalização do comércio	Fiscalizações	13.416	7.472	15.616

Fonte: CDA

Na inspeção de animais, vegetais e seus produtos e subprodutos: com a finalidade de preservar as atividades agropecuárias de peculiar interesse econômico e estratégico para o Estado, visando a melhoria dos rebanhos e das culturas, assim como dos seus produtos e subprodutos, realiza-se fiscalização do trânsito de animais, vegetais, produtos e subprodutos, no cumprimento da missão regulatória da qualidade sanitária. No final de 2005, com o evento da Febre Aftosa no vizinho Estado do Mato Grosso do Sul e a suspeita da mesma enfermidade no Paraná, houve a necessidade da criação, através de Resolução



Estadual, de Corredores Sanitários, o que ensejou o deslocamento de funcionários desta Instituição para diversos pontos do Estado. Face a essa ocorrência, houve um significativo aumento de fiscalizações em pontos fixos, bem como na atividade de fiscalizações volantes (Tabela 31).

Tabela 31 - Indicadores da Fiscalização do Trânsito de Animais, Vegetais, Produtos e Subprodutos, 2004 a 2006.

Indicador	2003	2004	2005	2006
<b>Fiscalizações</b>				
Estradas	538	310	2.079	1.898
Veículos	25.667	9.121	47.683	389.376
Frigoríficos	102	115	60	-
Constatações de irregularidades	720	640	153	-
<b>Autuações</b>				
Produtos de origem animal	164	105	112	-
Animais vivos	123	82	149	-
Frigoríficos	45	12	5	-
Vegetais	219	107	157	-
<b>Termos de Apreensão</b>				
Produtos de origem animal	28	16	112	-
Vegetais	8	3	25	-
<b>Termos de Condenação/Destruição</b>				
Produtos de origem animal	27	19	111	-
Vegetais	6	4	20	-

Fonte: CDA

No registro de estabelecimentos industriais, produtos e respectivos rótulos: no ano de 2006, houve um pequeno aumento no número de registro de estabelecimentos com relação a 2005. O cancelamento e a suspensão temporária de registros, por sua vez, teve uma pequena queda (Tabela 32).

Tabela 32 - Indicadores das atividades que visam à inocuidade dos alimentos, 2004 a 2006.

Indicador	Quantidade	2004	2005	2006
Registros de estabelecimentos	Nº de estabelecimentos	59	41	48
Registro de produtos	nº de produtos	596	629	629
Cancelamento do registro de estabelecimentos	nº de registros cancelados	66	35	21
Suspensão temporária das atividades	nº de suspensões	34	23	13

Fonte: CDA

No combate à fraude nos alimentos: uma das mais comuns: representada pelo aumento do índice de absorção de água pela carcaça de frango no processo de abate. O permitido pela legislação é 8% de água na carcaça. Diante das denúncias desse tipo de fraude, o Serviço de Inspeção do Estado de São Paulo – SISP – realizou um levantamento com esse fim específico, ou seja, verificar a frequência dessa prática nos estabelecimentos



registrados. Tal atividade resultou no estabelecimento de critérios para o monitoramento sistemático desse tipo de prática fraudatória.

Há, registrados no SISP, 20 (vinte) estabelecimentos ativos que abatem frangos. Desses, 10 (dez) estabelecimentos – 50%, abatem menos de 5.000 aves/dia portanto, são de pequeno porte; 5 (cinco) estabelecimentos – 25%, abatem até 10.000 aves/dia, também podem ser considerados de pequeno porte e, apenas 5 (cinco) abatem entre 10.000 a 30.000 aves/dia, podendo ser considerados de médio porte.

O levantamento do índice de absorção de água em carcaças de frango foi realizado em 50% dos estabelecimentos sendo que, em 80% deles foram constatados índices de absorção em desacordo com a legislação, índices esses confirmados por exames laboratoriais realizados pelo Laboratório Nacional Agropecuário/SP - LANAGRO. Nos estabelecimentos em que se constatarem inconformidades foram emitidos autos de infração e, os produtos irregulares, foram encaminhados para cortes pois tal procedimento propicia a perda da água indevida (Tabela 33).

Tabela 33 – Resultados dos índices de absorção de água nas carcaças dos frangos dos estabelecimentos registrados no SISP, por município de localização 2006.

Município de localização	Índice de absorção constatado	
	Na linha de produção <sup>(1)</sup>	Resultado do LANAGRO
São José do Rio Pardo	14,28	14,76
Poloni	13,19	10,11
Pirangi	12,56	10,53
Mococa	6,05	12,59
Assis	3,73	3,39
Jumirim	17,62	10,05
Itápolis	8,98	9,48
Nova Aliança	17,11	11,88
Boracéia	10,99	12,50
Flórida Paulista <sup>(2)</sup>	22,64	-

Fonte: CDA. <sup>(1)</sup> Os índices permitidos pela legislação são: na linha de produção, até 8% e no “dripping test” realizado em laboratório, até 6%; <sup>(2)</sup> Aguardando resultado.

No monitoramento da qualidade do leite: a CDA atua em colaboração com a CODEAGRO no monitoramento da qualidade do leite distribuído no Projeto VIVALEITE, visto que sua competência para a fiscalização do trânsito de produtos de origem animal. Em 2004, em decorrência das reclamações sobre a qualidade do leite recebido, por parte dos Postos de Saúde Municipais envolvidos no recebimento do leite do Programa, foi realizado um levantamento da situação das condições do transporte do leite. Esse transporte é de responsabilidade de firmas vencedoras da licitação realizada para esse fim. Nesse levantamento verificaram-se as seguintes irregularidades (mais freqüentes): veículo transportador sem refrigeração, sem isolamento, sem condições de higiene e, principalmente, com o produto (leite) em temperatura inadequada para o transporte (acima de 7°C).



A fim de coibir a ocorrência dessas irregularidades, a partir de 2005, foi implantado um acompanhamento mensal do transporte do leite destinado ao Projeto VIVALEITE, no qual médicos veterinários da CDA realizam as fiscalizações nos veículos que fazem a entrega do leite do Programa. Para os veículos contendo leite em temperaturas superiores a 7°C, é lavrado um termo de apreensão do produto e determinação de retorno ao estabelecimento industrial de origem. Dos veículos com leite em temperatura adequada é coletada amostra para encaminhamento ao laboratório (Tabela 34).

Tabela 34 – Indicadores das atividades de monitoramento da qualidade do leite transportado pelos distribuidores do Programa Vivaleite, 2005 a 2006.

Indicador	2005	2006
Nº de fiscalizações	31	82
Nº de fiscalizações em que o produto já tinha sido entregue	0	19
Nº de veículos fiscalizados	29	62
Nº de veículos fiscalizados em que a carroceria estava com temperatura acima da permitida	25	49
Nº de cargas de leite cuja temperatura estava acima do permitido	14	21
Nº de amostras colhidas	15	45
Nº litros de leite que retornaram à origem	13.833	11.150
Nº de Autos de Infração emitidos	13	10

Fonte: CDA

Em 2006, foi introduzida uma atividade piloto na Grande São Paulo, nos pontos de repasse do leite das grandes distribuidoras às terceirizadas, as quais redistribuem o produto nos pontos de atendimento do Programa. Esse repasse do produto implica em um risco maior para a qualidade do leite, o que justificou a execução de duas fiscalizações no período. Em uma delas, na região de Vila Maria, o leite se encontrava em temperatura inadequada o que motivou a lavratura de auto de infração e retorno do produto à origem (23.430 litros).

No apoio às ações de defesa agropecuária por meio da realização de análises físico-químicas e instrumentais de insumos agropecuários; da execução de diagnósticos de enfermidades animais; e da distribuição, às unidades regionais da defesa agropecuária (Escritórios de Defesa Agropecuária), de produtos controlados de uso exclusivo. O total de amostras recebidas e analisadas pelos quatro laboratórios dessa unidade, assim como o total de produtos controlados (antígenos e tuberculinas) ( Tabela 35).

Tabela 35 - Indicadores da Realização de Exames e Análises Laboratoriais, CDA, 2004 a 2006.

Indicador	2004	2005	2006
Agrotóxicos			
N.º de análises informativas	1.226	982	227
N.º de análises fiscais	245	321	841
Rações e suplementos minerais			
N.º de amostras analisadas	118	119	266



Indicador	2004	2005	2006
Fertilizantes e corretivos			
N.º de amostras analisadas	153	114	75
Distribuição de antígenos e tuberculinas (frascos)	15.780	11.121	12.317

Fonte: CDA

Nos exames nos materiais colhidos de animais em focos e em propriedades perifocais, de animais pertencentes ao patrimônio do Estado e de animais errantes, capturados pelas prefeituras conveniadas, apoiando as ações de defesa sanitária animal, e neste ano realizou um total de 3.007 exames (Tabela 36).

Tabela 36 – Número total de amostras analisadas para fins de diagnóstico da AIE 2004 a 2006.

Indicador	2004	2005	2006
Amostras analisadas para o diagnóstico de anemia infecciosa equina (AIE)	2.677	3.007	3.310

Fonte: CDA

Além da triagem de amostras destinadas a outros laboratórios oficiais para o diagnóstico de enfermidades exóticas ou controladas no Estado de São Paulo, de inúmeras enfermidades animais e amostras para estudos, investigações e inquéritos sorológicos, providenciando seu encaminhamento para outros laboratórios oficiais (Tabela 37). Foi encaminhada para o adequado descarte a quantia de 2.096 frascos de produtos veterinários (biológicos e outros), apreendidos pelos EDAs no cumprimento das atividades executadas na fiscalização do comércio de produtos veterinários.

Tabela 37 – Número total de amostras triadas<sup>(1)</sup> para fins de diagnóstico de enfermidades animais, por finalidade, na CDA, 2004 a 2006.

Finalidade	2004	2005	2006
Inquérito soropidemiológico febre aftosa	2.771	3.762	10.129
Ingresso em Zona Livre de febre aftosa	1.489	137	487
Diagnóstico de enfermidades vesiculares	239	173	10
Vigilância para peste suína clássica (PSC)	392	0	08
Inquérito soropidemiológico. de PSC	0	0	0
Monitoramento de Granjas R. Certificadas	103	536	844
Vigilância epidemiológica para PRRS	0	0	140
Monitoramento para doença de Aujeszky	0	0	1.381
Diagnóstico de raiva	256	153	95
Diagnóstico de outras encefalites	18	0	0
Diagnóstico de BSE – busca ativa/diferencial	113	190	414
Diagnóstico de brucelose	61	317	48
Vigilância epidemiológica para Mormo	116	0	0
Diagnóstico de doenças aviárias	0	298	234
Vigilância ativa p/ new castle e influenza	1.111	0	0
Controle de estabelecimentos avícolas	0	1.990	540
Investigação de laringotraqueíte aviária	571	1.818	607



Finalidade	2004	2005	2006
Diagnóstico e rastreamento de tuberculose	22	17	0
Diagnóstico de outras enfermidades animais	765	0	17
Total de amostras triadas	10.704	12.956	18.264

Fonte: CDA

<sup>(1)</sup> A atividade de triagem é realizada por demanda da própria instituição, do MAPA ou de terceiros. O decréscimo, a ausência ou o aumento de amostras triadas traduz o tipo de demanda ou estratégia adotada no período.

*Programa Multisetorial ECOPEFI – Eco-Desenvolvimento do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga – PEFI* - Objetivo: otimizar investimentos e esforços públicos e privados, visando a conservação, preservação e autosustentabilidade do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga – PEFI cuja área é considerada a mais rica em biodiversidade e único remanescente de Mata Atlântica na Região Metropolitana de São Paulo.

A ação de saneamento básico para o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga – PEFI é executado pela Administração Superior da Secretaria e da Sede (ASS) tendo como objetivos:

Despoluição e recuperação dos mananciais e proteção das nascentes, corpos d'água, e aquíferos da sub-bacia do Tamanduateí, garantido a capacidade de suporte do Parque com vistas ao eco-desenvolvimento e ampliação do uso público das áreas com qualidade hídrica e ambiental, dentro do Programa Multisetorial ECOPEFI.

Na Pasta da Agricultura, o projeto é composto por várias atividades com a finalidade de controlar a poluição existente e recuperar, além de proteger, as nascentes e corpos d' água internos ao Parque Estadual das Fontes do Ipiranga – PEFI bem como recuperar o valor histórico e cultural das Fontes do Ipiranga, como referência nacional para o Estado de São Paulo.

As atividades que integram o referido projeto são compostas:

Contratação de diagnóstico do sistema existente de esgotamento sanitário, executados em 2005;

Projeto de solução de concepção para o tratamento de esgoto, elaborado em 2005, considerando demandas futuras e integração com a obra da Estação de Tratamento de Efluentes Sanitários (ETE) da Fundação Parque Zoológico, e com obras concluídas em 2006;

Contratação de projeto executivo para obras de saneamento integrado das unidades do PEFI, a ser realizado pela CPOS — Companhia Paulista de Obras e Serviços, com entrega prevista para dezembro de 2006.



## SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS executa a política estadual relativa à família e ao bem-estar social, visa a conjugar esforços dos setores governamental e privado no processo de desenvolvimento social.

Tem como missão formular, coordenar, articular, monitorar e avaliar a política estadual de assistência social para atendimento da população em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

*Descentralização/Municipalização* - Com o objetivo de implementar a descentralização das ações de assistência social que permitem a otimização dos recursos, a diminuição da burocracia e agilidade administrativa, tanto para o Governo do Estado, quanto para os municípios, a SEADS implantou e passou a firmar, a partir de 2004, convênio único anual com cada Município do Estado.

Esse convênio, voltado ao atendimento de grupos sociais mais vulneráveis, visa a financiar as ações definidas nos Planos Municipais de Assistência Social, bem como estabelece o repasse de recursos para atender dois tipos de programas: o programa estadual de proteção social básica e o programa estadual de proteção social especial. Assim, mediante a celebração de um único convênio, por ano, foram contemplados diferentes segmentos sociais (criança e adolescente, idoso, migrante e população de rua, pessoa portadora de deficiência e família).

*Programa Estadual de Proteção Social Básica* – caracteriza-se pela prevenção de situação de risco e superação das condições de vulnerabilidade. Atende em meio aberto, com propostas emancipatórias de ações.

*Programa Estadual de Proteção Social Especial* – atende, em meio aberto ou regime de acolhimento/abrigamento, indivíduos e grupos em situação de risco pessoal instalado, bem como excluídos de todas as políticas sociais, ou seja, com violação dos direitos.

*Municipalização* - A SEADS está em tratativa com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo com o objetivo de transferir as 46 creches que hoje estão sob a responsabilidade da Coordenadoria de Assistência Social – CAS/SEADS.

Está também em andamento a transferência de 64 equipamentos sociais para a Prefeitura Municipal de São Paulo, sendo 33 abrigos e 31 entidades sociais que atendem 15.000 beneficiários.



*Investimentos Sociais* - Aumento no orçamento para execução dos programas sociais.

O crescimento do orçamento anual da SEADS para execução de seus diversos programas de 1995 a 2005 saltou de R\$ 22,4 milhões para R\$ 194 milhões, o que representa um aumento de 790%.

Para o ano de 2006, o investimento em programas sociais é de R\$ 323,4 milhões, o que representa um aumento de 1.340 % em relação a 1995.

Convém lembrar que a inflação acumulada nesse período é de aproximadamente 145%.

*Programa Estadual de Proteção Básica e Especial*

*Atendimento a Crianças e Adolescentes* - Objetivo: Desenvolver ações de proteção e desenvolvimento integral à criança e ao adolescente com idade de 0 a 17 anos, em condições de exclusão ou risco pessoal e social, propiciando, em conjunto com entidades sociais, oportunidades para o seu desenvolvimento integral. A Secretaria coordena ações entre parceiros da área governamental e da sociedade civil nos programas estaduais e naqueles executados em conjunto com o Governo Federal.

Atendimento: 131.200 crianças e adolescentes.

Investimento: R\$ 74.752.900,00.

Tabela 1 - Distribuição do Atendimento e do Investimento por tipo de Proteção Social

Tipo de Proteção	Atendimento	Investimento
Proteção Social Básica	119.800	R\$ 50.918.300,00
Proteção Social Especial	11.400	R\$ 23.833.700,00
Total	131.200	R\$ 74.752.900,00

*Atendimento à Família* - Objetivo: possibilitar o atendimento às famílias com renda de até dois salários mínimos, por meio de convênios e apoio técnico-financeiro do Governo do Estado.

Atendimento: 350.600 beneficiários.

Investimento: R\$ 13.562.800,00.

Tabela 2 - Distribuição do Atendimento e do Investimento por Tipo de Proteção Social

Tipo de Proteção	Atendimento	Investimento
Proteção Social Básica	322.600	R\$ 13.400.000,00
Proteção Social Especial	28.000	R\$ 162.800,00
Total	350.600	R\$ 13.562.800,00



*Atendimento ao Idoso* - Promove o atendimento de pessoas a partir dos 60 anos de idade, em situação de exclusão social ou vulnerabilidade, visando à sua proteção, melhoria da qualidade de vida, acesso aos direitos de cidadania e efetiva participação social.

Atendimento: 50.000 beneficiários.

Investimento: R\$ 11.950.000,00.

Tabela 3 - Distribuição do Atendimento e do Investimento por Tipo de Proteção Social

Tipo de Proteção	Atendimento	Investimento
Proteção Social Básica	37.600	R\$ 3.900.000,00
Proteção Social Especial	12.400	R\$ 8.050.000,00
Total	50.000	R\$ 11.950.000,00

*Atendimento ao Migrante e à População de Rua* - Possibilita ao migrante e à população em situação de rua, condições de fixação territorial, auto-sustentação e reintegração social.

Atendimento: 24.700 beneficiários.

Investimento: R\$ 7.462.000,00.

Tabela 4 - Distribuição do Atendimento e do Investimento por Tipo de Proteção Social

Tipo de Proteção	Atendimento	Investimento
Proteção Social Básica	2.200	R\$ 982.000,00
Proteção Social Especial	22.500	R\$ 6.480.000,00
Total	24.700	R\$ 7.462.000,00

*Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência* - Promove o acesso da pessoa com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, ao atendimento de suas necessidades básicas e específicas, na perspectiva de sua autonomia e inclusão social. Incentiva projetos que prioriza a participação da família e da comunidade. no auxílio dessas pessoas (de todas as faixas etárias).

Atendimento: 14.600 beneficiários.

Investimento: R\$ 9.663.950,00.

Tabela 5 - Distribuição do Atendimento e do Investimento por Tipo de Proteção Social

Tipo de Proteção	Atendimento	Investimento
Proteção Social Básica	410	R\$ 400.000,00
Proteção Social Especial	14.190	R\$ 9.263.650,00
Total	14.600	R\$ 9.663.950,00

#### *Programas Estaduais de Transferência de Renda*

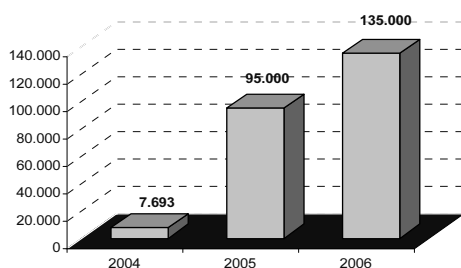
*Ação Jovem* – Objetivo: Incentivar o retorno e a permanência de jovens de 15 a 24 anos, com ensino fundamental ou médio incompletos, e em situação de



vulnerabilidade social, no sistema de ensino, por meio da concessão de benefício de R\$ 60,00 mensais. Em contrapartida, os jovens devem comprovar a frequência escolar.

Em 2005, foram beneficiados cerca de 95 mil jovens com um investimento de aproximadamente R\$ 25.400.000,00. A estimativa para 2006 é atingir 135.000 jovens, com um investimento de aproximadamente R\$ 80.170.000,00.

O programa criado para atender municípios, especialmente municípios da Grande São Paulo, foi expandido para jovens em situação de vulnerabilidade que se encontravam matriculados no ensino de jovens e adultos (EJA, da Secretaria de Estado da Educação), como incentivo para concluírem seus cursos.

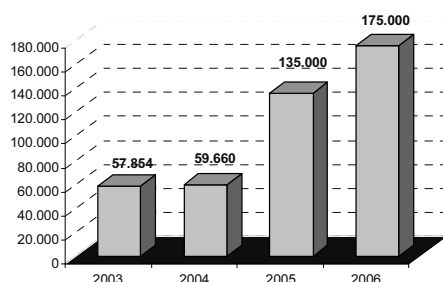


*Renda Cidadã* – Objetivo: Melhorar as condições de vida das famílias em situação de risco social, mediante a concessão de recursos financeiros temporários mensais.

Benefício – R\$ 60,00 integrados a ações sócio-educativas e de geração de renda. Em contrapartida, as famílias devem manter a carteira de vacinação das crianças de até 5 anos atualizada e as crianças de 7 a 14 anos na escola.

Em 2005, foram atingidas 135.000 famílias – investimento na ordem de R\$ 63.700.000,00. A estimativa para 2006 é atingir 175.000 famílias com um investimento de aproximadamente R\$ 122.700.000,00.

O acréscimo na dotação orçamentária desse programa deu-se pela migração dos recursos do programa Alimenta São Paulo, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, extinto em 2005.





*Obras* - Foram feitos atendimentos às prefeituras municipais e entidades sociais destinados à: construção, reforma, ampliação de Centros de Convivência do Idoso, Centros de Convivência para Crianças e Adolescentes, Núcleos de Promoção Social (múltiplo uso), compra de equipamentos e materiais de natureza permanente e diversos custeios, visando à melhoria da qualidade da população assistida e viabilizando a execução de projetos e ações sociais e comunitárias.

Em 2006, foi feito um investimento na ordem de R\$ 3.143.660.

*Geração de Renda* - A Agência de Desenvolvimento Social está em operação desde 1999 concedendo empréstimos a entidades sociais cadastradas na SEADS, além de propiciar a capacitação para a elaboração de planos de negócios entre outubro de 2004 e dezembro de 2005. Até o momento, foram concedidos 34 empréstimos.

Objetivo: Promover a auto-sustentação das organizações e entidades sociais e o desenvolvimento de programas comunitários de geração de renda, mediante a concessão de crédito e apoio técnico a projetos de produção de bens e serviços.

#### *Programas Federais Gerenciados pela SEADS*

##### *Programas Federais de Proteção Básica*

*Programa de Atenção à Criança – PAC*: assegura o desenvolvimento integral da criança, na faixa etária de 0 a 6 anos, valorizando a convivência social e familiar;

*Ações Sócio-Educativas de apoio às famílias- PAC-ASEF*: promove ações comunitárias de promoção e informação às famílias de crianças de 0 a 6 anos;

*Agente Jovem*: prepara o jovem para atuar como agente de transformação. Destinado a jovens de 15 a 17 anos;

*Programa de Apoio à Pessoa Idosa*: propicia o atendimento institucional às pessoas idosas em situação de abandono, sem família ou impossibilitadas de conviver com elas;

*Plano Nacional de Atendimento Integral à Família*: a Casa da Família é um centro de referência para atendimento de grupos familiares em dificuldades, em razão da sua pobreza e das suas desigualdades, ou das injustiças causadas por fatores de risco e de exclusão social.

##### *Programas Federais de Proteção Especial:*

*Abrigo/Apoio à Criança e ao Adolescente*: promove o atendimento integral institucional à criança e ao adolescente em situação de abandono, risco pessoal e social;



*Programa de Apoio à Pessoa Portadora de Deficiência:* atendimento de reabilitação na comunidade e em centros de apoio;

*Programa de Erradicação do Trabalho Infantil:* retira crianças e adolescentes de 07 a 15 anos do trabalho considerado perigoso, penoso, insalubre ou degradante, ou seja, daquele que coloca em risco sua saúde e sua proteção;

*Apoio à Pessoa Idosa:* propicia o atendimento integral institucional às pessoas idosas em situação de abandono, sem família ou impossibilitadas de conviver com suas famílias e o seu atendimento em centro de convivência;

*Projeto Sentinela:* combate à violência física, psicológica, ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes.

Tabela 6 - Distribuição dos Recursos Federais por Programa – 2006

Proteção Social	Recursos 2006
PAC – Programa de Ação Continuada	R\$ 22.583.079,00
Abrigo de Proteção à Idosos	R\$ 1.198.613,00
Agente Jovem	R\$ 13.606.185,00
PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família	R\$ 9.548.700,00
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	R\$ 19.544.390,00
Sentinela (contra violência sexual)	R\$ 3.744.900,00
Abrigo	R\$ 5.046.664,00
PPD – Pessoa Portadora de Deficiência	R\$ 15.915.705,00
Idoso	R\$ 2.090.340,00
Total	R\$ 93.278.576,00

#### *Programas Federais de Transferência de Renda*

*Benefício de Prestação Continuada* - Previsto na Constituição Federal e consagrado na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS é a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso, pertencentes a famílias com renda familiar per capita inferior a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo. É um benefício assistencial que independe de contribuições para a Previdência Social. Foi implantado de fato em 1995 pelo Governo Fernando Henrique.

*Bolsa Família* - Além do BPC há um conjunto de outros programas com recursos financeiros do Governo Federal/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS transferidos ao Estado de São Paulo para os Programas de Transferência de Renda e Programas de Assistência Social.



Tabela 7 - Distribuição dos Recursos Destinados aos Programas de Transferência de Renda por Programa – 2006 – Dados estimados

Transferência de Renda	Recursos 2006
BPC – Benefício de Proteção Continuada	R\$ 1.315.565.918,00
Bolsa-Família	R\$ 659.869.286,00
Bolsa-Escola	R\$ 10.456.125,00
Bolsa-Alimentação	R\$ 137.880,00
Cartão-Alimentação	R\$ 11.250,00
Auxílio-Gás	R\$ 26.088.433,00
Total	R\$ 2.012.128.892,00

Fonte – site MDS

BPC – dados estimados (o site publicou dados até outubro)

Bolsa-Família – dados estimados a partir de agosto (o site publicou de Janeiro a Julho)

*Sistema de Informações Estratégicas - PROJETO BID* - O projeto “Avaliação da Política Social no Estado de São Paulo”, cujo contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento foi assinado em 27 de junho de 2005, teve a execução iniciada em novembro de 2005, quando o banco outorgou a elegibilidade para desembolsos, contemplando quatro componentes: Cadastro Pró-Social, Apoio às Ações Municipais, Monitoramento e Avaliação e Comunicação Social.

*Cadastro Pró-Social* - O Cadastro Pró-Social foi concebido, em 2005, como um sistema corporativo “on-line”. Em 2006, ocorreu o aprimoramento do sistema.

#### Objetivos:

Coletar, armazenar, compartilhar e disponibilizar informações referentes à atuação dos órgãos governamentais e demais instituições na área de assistência social;

Cadastrar as famílias de beneficiários de programas e projetos - federais, estaduais e municipais - direcionados aos segmentos da população em condição de vulnerabilidade e risco pessoal e social no Estado de São Paulo;

Possibilitar a análise de perfil dos beneficiários e produzir informações sobre os resultados da política social, fornecendo ferramentas para o monitoramento e a gestão das políticas.

Voltado a gestores estaduais e municipais de programas de assistência social no Estado, até o final de 2006, já tinham sido cadastradas aproximadamente 1.500.000 famílias, além de 5.000.000 pessoas.

Entre os programas da Secretaria podemos citar como cadastrados: Ação Regime de Abrigo, Bolsa Emergencial Paula Souza, Programa Criança Cidadã, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Projeto Cidadão Presente, etc.

Concluindo, o investimento foi na ordem de R\$ 1.900.000.



*Apoio às Ações Municipais* - como parte do Cadastro Pró-Social foi desenvolvido o Sistema PMAS/web, que permite aos municípios a elaboração de seus Planos Municipais de Assistência Social (PMAS) em sistema com interface “on-line”, agilizando a assinatura dos convênios com a SEADS. Para desenvolver os Planos Municipais foram capacitados 1.400 gestores e técnicos municipais.

Os resultados da capacitação, realizada em 2005 foram extremamente satisfatórios para todos os atores envolvidos em termos quantitativos, e qualitativos. Decidiu-se, portanto, optar pelo mesmo modelo de contratação de instrutores e não por uma consultoria para realizar o programa de capacitação no PMAS 2007.

Em função da experiência adquirida com a primeira rodada de capacitação, foi possível melhorar ainda mais a eficiência e a eficácia das oficinas. Eficiência porque foram empregados menos recursos para sua realização: foram contratados menos consultores para sua execução; Foi empregada menor quantidade de material didático, que foi elaborado pela própria SEADS. Eficácia porque, na avaliação dos participantes, a segunda rodada de capacitação superou os já excelentes resultados da primeira, como se poderá constatar adiante. Vale destacar, ainda, que a segunda rodada de capacitação contou com o apoio da Rede do Saber, ligada à Secretaria da Educação, o que permitiu que todo o treinamento fosse feito diretamente em microcomputadores, fato elogiado pelos participantes.

*Sistema de Monitoramento e Avaliação* - Os objetivos desse componente são o fortalecimento da capacidade da SEADS para operar e apoiar processos de avaliação, pesquisa de políticas sociais, bem como o intercâmbio e disseminação de informação e análises que subsidiem a tomada de decisões em políticas sociais.

Para alcançar esses objetivos, foram previstas três linhas de atuação:

Avaliação da estratégia de integração de múltiplas intervenções sociais orientadas à mesma população beneficiária;

Aplicação especial, na Região Metropolitana de São Paulo, da Pesquisa de Condições de Vida (PCV);

Estudos para avaliar a eficiência da focalização, os resultados e os impactos de projetos de proteção social do Estado de São Paulo.

A avaliação do impacto causado por estratégias de intervenções múltiplas em populações beneficiárias será desenvolvida por meio do acompanhamento de um painel de famílias ao longo de dois anos. Serão selecionadas amostras representativas de famílias de um conjunto de grupos de beneficiários e de não-beneficiários de combinações dos programas que compõem as intervenções múltiplas. Essa avaliação permitirá aquilatar o



valor agregado pelos programas complementares aos programas de transferência de renda, controlando seus efeitos num grupo de controle (não-beneficiários).

O módulo especial da Pesquisa de Condições de Vida (PCV), graças a uma Carta de Acordo firmada pela Fundação SEADE com a Casa Civil do Governo do Estado, obteve recursos para aplicar a PCV numa amostra representativa de domicílios de todo o Estado e não apenas na Região Metropolitana da Grande São Paulo.

#### *Ações realizadas no primeiro semestre de 2006*

*Pesquisa de Condições de Vida* - Com base nessas definições, a coleta de dados em campo da PCV foi realizada com sucesso.

*Avaliação de Impacto* - Por ser o cerne do componente Monitoramento e Avaliação, a avaliação de impacto da estratégia de intervenções múltiplas junto à população pobre requereu intenso trabalho preparatório. Esse trabalho resultou no Termo de Referência do edital de licitação pública internacional, que será utilizado como instrumento para seleção e contratação da instituição responsável pela execução da avaliação de impacto.

*Estudos Complementares* - Estão sendo planejados estudos complementares à avaliação de impacto, conforme previsto em contrato, visando a enriquecer a análise da execução da política social no Estado de São Paulo, bem como aquilatar resultados junto ao público beneficiário. Alguns desses estudos, conforme previsto pela avaliação de impacto, serão frutos dos resultados preliminares dessa avaliação e, portanto, só poderão ter seus objetos definidos quando ela estiver em execução. Os demais estudos foram definidos globalmente com a elaboração do Plano de Estudos Complementares - PEC.

Concluindo, o Sistema de Monitoramento e Avaliação prevê o desenho e a estruturação, a partir de uma base de dados unificada, de um conjunto de indicadores de desempenho e avaliação dos programas sociais, quantitativos e qualitativos, que estejam relacionados com as metas estabelecidas nas políticas sociais implantadas no Estado.

*Comunicação Social* - O objetivo desse componente é financiar o desenvolvimento e implementação de uma estratégia de comunicação social que, entre outras funções, divulgue a utilização do Cadastro Pró-Social, promova a intervenção de instituições da sociedade civil no financiamento de projetos, especialmente instituições privadas, priorize a intervenção de ONGs e outras instituições na implementação de projetos sociais e promova a participação da população-alvo nos projetos complementares.

#### *Ações realizadas*

*Pesquisa de Opinião com beneficiários de transferências de renda* - Ação Jovem e Renda Cidadã: os resultados serão utilizados para eventuais ajustes nos programas.



*Boas Práticas Sociais:* A equipe interna da SEADS realizou no final de 2005: um levantamento de boas práticas de projetos sociais junto às Divisões Regionais de Assistência Social da SEADS (DRADS), tendo sido identificadas 150 boas práticas em todo o Estado. No início de 2006, foi contratada uma consultora com experiência nesse segmento para definir o processo de seleção e reconhecimento de boas práticas sociais, governamentais e não-governamentais. Ao final, foram selecionados 23 projetos, número idêntico ao de DRADS com mais de um ano de funcionamento em 2005, os quais terão seu trabalho reconhecido e divulgado através de publicação a ser lançada no mês de dezembro de 2006.

*Publicações:* O Componente de Comunicação Social contratou um consultor para a elaboração de uma série de publicações sobre as inovações na gestão social da SEADS. Compõe a série de publicações: o Cadastro Pró-Social, o Convênio Único e o PMAS web, a Rede Social São Paulo, os Programas de Transferência de Renda, assim como uma Síntese das Inovações na Gestão Social SEADS. No momento da finalização do presente relatório, as publicações ainda se encontravam em fase de elaboração.

Foi contratada também, uma empresa especializada para os serviços de impressão e distribuição das 5 publicações. Cada publicação terá uma tiragem de 3.000 exemplares, e serão distribuídos aos stakeholders da política social do Estado de São Paulo.

#### *Parcerias*

##### *Com a Prefeitura de São Paulo*

*Casa do Adolescente* - Atendimento físico, psicológico e social para promover, prevenir, diagnosticar e reabilitar a saúde e o desenvolvimento integral dos jovens entre 10 e 20 anos. Uma unidade piloto do Programa foi instalada no Enturmando Circo Escola do Grajaú, outras no Clube da Turma do M'Boi. Outras implantações foram feitas no início de 2006, entre elas: Clube da Turma de Itaquera, Clube da Turma San Remo, Parque Novo Mundo, PEFI - Parque Estadual Fontes do Ipiranga, no Município de São Vicente, de Poá e de Itaquaquecetuba.

#### *Parceiros:*

*Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social:* recursos físicos compostos de 2 consultórios, 1 sala de recepção, 1 sala para reuniões de grupos e palestras e 2 banheiros; material de limpeza e de escritório, bem como a sua manutenção, limpeza e a administração local.

*Secretaria da Saúde:* capacitação contínua dos profissionais envolvidos com os adolescentes e fornecimento do Dose Certa.

*Secretaria Municipal de Saúde:* equipe multidisciplinar composta de pediatra, ginecologista, enfermeira, auxiliar de enfermagem e grupos semanais de



nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, bem como os equipamentos médico-hospitalares, macas, mobiliários.

*Centro de Orientação e Encaminhamento - COE - Pessoas Portadoras de Deficiência* - O COE tem por fim disponibilizar aos deficientes e suas famílias informações necessárias sobre os recursos para o atendimento de suas necessidades, contemplando as várias esferas do desenvolvimento pessoal, tais como: serviços de saúde, educação, jurídicos e sociais, além de orientação aos pais, a partir do período pré-natal e nas fases seguintes do desenvolvimento da pessoa. O sítio [www.coe.sp.gov.br](http://www.coe.sp.gov.br), dispõe de uma área restrita onde gestores de informações poderão incluir novos serviços e alterar informações pertinentes ao Centro, com a garantia de uma efetiva participação da comunidade e informações atualizadas.

#### *Parceria com o Segundo e Terceiro Setor*

*Rede Social - Projeto Envolver* - A Rede Social São Paulo foi criada em 2003 por um grupo embrionário de 31 fundações, institutos e associações empresarias, sob a coordenação da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADS), em resposta a uma convocação do Governador do Estado de São Paulo.

Atualmente reúne mais de uma centena de integrantes entre fundações, institutos, associações, empresas e entidades sociais de reconhecida atuação social, bem como as secretarias estaduais envolvidas diretamente na garantia dos direitos de crianças e adolescentes, ou seja: Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria de Economia e Planejamento, Secretaria da Educação, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania, Secretaria da Juventude Esporte e Lazer, Secretaria da Saúde e Secretaria da Segurança Pública.

A Rede Social São Paulo desenvolve projetos, articula ações sociais dos diversos setores, na tentativa de melhorar a eficiência das políticas públicas e captando recursos financeiros para o Fundo Estadual da Infância e da Adolescência.

A Rede, por meio da coordenação da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social vem desenvolvendo o “Programa de Aprimoramento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo”, viabilizado através de Convênio assinado entre o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA e a Associação Comercial de São Paulo- ACSP, representando a Rede Social São Paulo.

Esse programa tem por finalidade a consolidação e o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, em todos os municípios do Estado, através de ações regionais e locais, de mobilização, capacitação e suporte técnico, envolvendo todos os operadores de direitos, priorizando constituir, qualificar e fortalecer os



Conselhos Municipais de Direitos – CMDCA, Conselhos Tutelares – CT e os Fundos Municipais – FUMCAD, como protagonistas principais desse processo.

Aliás, isso é condição primeira para a melhoria do atendimento às crianças e aos adolescentes e para a consolidação da democracia participativa, na qual os cidadãos se responsabilizam pela formulação, execução e controle das políticas públicas para esse segmento, culminando no pleno funcionamento do Sistema de Garantias de Direitos da Infância e da Adolescência nos municípios.

Através de metodologia do Unicef é feita uma intervenção no campo da proteção integral da infância e da adolescência, a partir de diagnósticos locais.

Com base nos diagnósticos são definidos os planos municipais de ação e os planos de capacitação de todos os atores envolvidos, para que possam executar as ações planejadas. A capacitação é feita por meio de jornadas temáticas com dinâmicas expositivas e oficinas de trabalho oferecidas aos operadores do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente, aprimorando o sistema de atendimento do seu município.

Compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente: os Conselheiros de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, os Conselheiros Tutelares, o Juiz de Direito, o Promotor de Justiça, o Defensor Público, o Delegado de Polícia, os Secretários Municipais de Educação, de Assistência, de Saúde e outros, os dirigentes das Entidades Assistenciais, o representante da Associação Comercial de São Paulo, dirigentes de ONGs, dirigente da Unidade da FEBEM, clubes de serviços e outros.

O Projeto da Rede Social São Paulo na sua fase piloto, foi executado em 48 municípios das regiões de Mogi das Cruzes, Santos e Sorocaba. Os dados resultantes da sistematização e análise de todas as etapas da fase piloto do Projeto Envolver permitiram uma visão da atual situação da rede de atendimento à criança e ao adolescente nessas regiões, a partir das informações fornecidas pelos próprios atores que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

A partir do início de 2006, essa ação da Rede passou a ser ampliada para a Capital, Região Metropolitana e Interior do Estado, atendendo o Projeto mais 231 municípios, que somados aos da fase piloto totalizam 91,79% da população do Estado.

O valor gasto no projeto piloto foi de R\$ 533.414,87 (quinhentos e trinta e três mil, quatrocentos e catorze reais e oitenta e sete centavos) e participaram desta fase 2.758 atores sociais.

Para a expansão foram adotados os mesmos procedimentos do piloto.

Estão previstos gastos de R\$ 3.084.821,37 (três milhões, oitenta e quatro mil, oitocentos e vinte e um reais e trinta e sete centavos), que foram novamente captados através



de adesão espontânea e direcionados ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, em conta específica para este Projeto.

Foram realizados até 03/10/06, 137 encontros de mobilização e de diagnóstico envolvendo 4.847 participantes.

Conforme solicitado pelo CONDECA e aprovado pelos parceiros da Rede Social, 5% do montante dos recursos doados foram destinados ao apoio financeiro de outros projetos direcionados à criança e ao adolescente, desenvolvidos no âmbito do CONDECA/SP, através do FEDCA - Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e, 95% dos recursos doados serão encaminhados pelo CONDECA, à Associação Comercial de São Paulo que, na fase de expansão, também é a instituição responsável pela implementação do Projeto da Rede Social-SP, por meio da Oficina de Idéias, consultoria escolhida pela Rede Social-SP, após criteriosa e rigorosa seleção, para executar o projeto.

Um documento para firmar Convênio entre a Rede Social São Paulo o Tribunal de Justiça de São Paulo e o Ministério Público, está sendo ultimado, para garantir amplitude ao Projeto Envolver.

O Comitê Gestor da Rede Social São Paulo, composto por: Fundação Itaú Social, Instituto Super Eco-Band, Fundação Nestlé, Instituto Camargo Corrêa, Banco ABN Amro Real, Associação Comercial de São Paulo-ACSP, Instituto Unibanco, Fundação Telefônica, Instituto Votorantim e Seads, acompanha a execução do projeto em todas as suas fases, inclusive na prestação de contas.

Para o ano de 2007 estão sendo definidas as ações da Rede Social e aprofundamento do projeto, através de um planejamento estratégico, ora em curso, realizado por consultoria externa contratada, com a participação dos membros do Comitê Gestor e os atores sociais que tiveram participação destacada durante a execução da primeira e segunda fases do projeto.

*Projeto Joaquinha* - Em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e o Instituto Camargo Correa, o Projeto Joaquinha tem por objetivo promover a arte educação, por meio da dança, visando a formar cidadãos conscientes, profissionais, multiplicadores do projeto bem como gerar empregos a um universo desprovido de recursos financeiros e culturais.

Atende crianças e adolescentes de 7 a 16 anos, pertencentes às escolas públicas das periferias de São Paulo.

A Instituição executora é a Ballet Stagium e funciona no Centro de Esporte e Lazer do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga.



*Projeto Educação para o Trabalho* - O Projeto Educação para o Trabalho é uma parceria da Coca-Cola Femsa com a SEADS.

Destinado a jovens de 15 a 24 anos, com renda familiar de até dois salários mínimos e cadastrados no Projeto Ação Jovem tem como objetivo ensinar desde noções de cidadania, até tecnologia de transações comerciais.

A SEADS oferece uma bolsa-auxílio de R\$ 60,00 por mês e a Coca-Cola é responsável pela infra estrutura, custeio e administração geral do programa, além de comprometer-se a receber os melhores alunos no final do curso, como estagiários da empresa.

Funciona no Centro de Cultura, Esporte e Lazer – PEFI; a entidade executora é o SENAC e tem uma duração de aproximadamente 6 meses.

*Atividades Sócio-Educativas, Culturais, Esportivas e Profissionalizantes* - O espaço de integração social na área da Ex-Febem-Imigrantes, propõe atividades culturais, esportivas e profissionalizantes para a comunidade, com capacidade de atender cinco mil pessoas/dia.

Total de atendimentos realizados até agosto de 2006 – 330.641.

Para 2007, a LDO prevê um atendimento na ordem de 203.580.

*Integração e Articulação de Programas de Área Social* - A SEADS, em parceria com o segundo e terceiro setor, oferece aos jovens, de 15 a 24 anos, bolsistas do Projeto Ação Jovem, a preparação para o mercado de trabalho.

Em 2004 e 2005, foram capacitados 1.000 jovens.

No orçamento 2007, está previsto um investimento aproximado de um milhão de reais.

#### *Parceria com Universidade*

*UNICAMP/FAPESP - Projeto: “Metodologia de avaliação de programas de transferência de renda:* Capacitação de técnicos da SEADS e das Prefeituras dos Municípios selecionados nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Campinas”, desenvolvido pelo Núcleo de Políticas Públicas (NEPP)/Unicamp em parceria com a SEADS, financiado pela Fapesp.

#### *Objetivo da pesquisa*

*Objetivo geral:* desenvolver uma metodologia de avaliação dos programas de transferência de renda e capacitar técnicos da SEADS e de municípios selecionados nas regiões metropolitanas de São Paulo e de Campinas.



### *Objetivos Específicos:*

Elaborar metodologia padronizada e acessível de avaliação de programas de transferência de renda nos municípios selecionados do Estado de São Paulo;

Transferir a metodologia desenvolvida para a instituição parceira, através de capacitação da equipe participante do projeto;

Acompanhar e avaliar os resultados e os efeitos dos programas de transferência de renda existentes nos municípios selecionados do Estado de São Paulo.

### *Programas pesquisados*

*Federais* - Bolsa Família; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Agente Jovem; Benefício de Progressão Continuada (BPC);

*Estaduais* - Renda Cidadã e Ação Jovem;

*Municipais* - Programa Municipal Renda Mínima em Ferraz de Vasconcelos;

### *Municípios pesquisados*

*Região Metropolitana de São Paulo:* Ferraz de Vasconcelos e Itaquaquecetuba;

*Região Metropolitana de Campinas:* Engenheiro Coelho e Monte Mor;

*Metodologia* - Os processos de desenvolvimento da metodologia propõem seis passos distintos e alguns concomitantes, no qual estarão presentes as equipes técnicas do NEPP, da SEADS e das prefeituras, e que estarão baseados na elaboração e aplicação de metodologia de instrumentos de controle e acompanhamento. Deverá ser realizado o treinamento das equipes técnicas da SEADS e das prefeituras ao introduzirem nas suas rotinas o processo de levantamento e atualização sistemática dos programas (cadastro, atendimento, pontos de estrangulamento no processo de implementação). Além disso, os principais problemas presentes ao longo do processo de implementação dos programas poderão ser identificados pelas famílias beneficiadas.

### *Atividades desenvolvidas em 2006*

1. Atualização da linha de base dos programas;
2. Nova pesquisa de campo: atualização da amostra, aplicação dos questionários, tabulação dos dados e geração de tabelas (em andamento);
3. Primeira aplicação do estudo domiciliar, do tipo painel, de uma amostra das famílias beneficiadas, baseada nas seguintes questões:
  - impactos sobre a organização doméstica e a estrutura familiar;
  - melhoria das condições de vida;
  - condições para a saída dos programas;



- avaliação sobre o funcionamento dos programas.

*Considerações* - O conjunto das ações demonstradas no contexto do presente trabalho, comprova, através da análise dos dados financeiros e indicadores sociais, que a SEADS está focada na eficiência da aplicação dos recursos públicos, na política estadual de assistência social, com o objetivo de oferecer à população, em situação de vulnerabilidade, a oportunidade de desenvolvimento social com geração de renda e sustentabilidade.



## **SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

As atividades da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico são voltadas à formulação de políticas e implementação de ações de competência do Estado em matéria de desenvolvimento econômico e ciência e tecnologia, com vistas a:

- geração de emprego e renda;
- redução das desigualdades regionais e harmonização do desenvolvimento;
- aumento dos fatores de produção;
- incremento do comércio da economia paulista;
- fortalecimento da competitividade da economia paulista;
- incremento do comércio exterior e das relações internacionais;
- fortalecimento dos arranjos produtivos locais e das micros, pequenas e médias empresas;
- atração de investimentos;
- formação de recursos humanos no âmbito do ensino superior e profissional, em todos os níveis;
- estímulo à produção de conhecimento e à pesquisa científica e tecnológica, e estímulo à inovação tecnológica.

Para desenvolvimento de suas atividades a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, reorganizada pelo Decreto nº 50.929, de 30 de junho de 2006, conta com os seguintes órgãos e entidades vinculadas em sua estrutura básica:

1. Gabinete do Secretário;
2. Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia – CONCITE;
3. Conselho Estadual de Hidrometeorologia – CEHIDRO;
4. Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCET;
5. Conselho das Instituições de Pesquisas do Estado de São Paulo – CONSIP;
6. Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral - CPRTI;
7. Comissão de Desenvolvimento do Pólo Tecnológico da Indústria Têxtil e de Confecções;
8. Centro de Logística de Exportação – CELEX;
9. Coordenadoria de Ciência e Tecnologia;
10. Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico;
11. Universidade Estadual de São Paulo – USP;
12. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP;
13. Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”-UNESP;
14. Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” – CEETEPS;
15. Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA;
16. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP;



17. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP;
18. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A – IPT;
19. Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN/SP, e
20. Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico –

FUNCET.

O Relatório de Atividades desenvolvidas no exercício de 2006 pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, por meio dos órgãos integrantes da estrutura básica, identificada no Decreto nº 50.929/2006, foi elaborado em 3 grandes áreas, a saber:

1. Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico,
2. Coordenadoria de Ciência e Tecnologia, e
3. Entidades vinculadas:
  - 3.1. Universidade Estadual de São Paulo – USP;
  - 3.2. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP;
  - 3.3. Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”-UNESP;
  - 3.4. Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” –
  - 3.5. Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA;
  - 3.6. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP;
  - 3.7. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo –
  - 3.8. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A –
  - 3.9. Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN/SP.

CEETEPS;

FAPESP;

IPT;

*Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico* - A Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico, por meio das suas áreas técnicas, atua nas seguintes áreas:

*Relações Internacionais e Comércio Exterior*

- CAE – Central de Atendimento ao Exportador
- Catálogo do Exportador Paulista
- CELEX – Centro de Logística de Exportação
- CERICEX - Conselho Estadual Relações Internacionais e Comércio Exterior
- Exporta São Paulo
- Missões Internacionais
- Protocolos Internacionais
- “Espaço São Paulo” em Feiras Internacionais
- Internacionalização de Arranjos Produtivos Locais (APL’s)
- PROGEX – Programa de Apoio Tecnológico às Exportações



- Sistema de Informação do Comércio Exterior Paulista

*Desenvolvimento Regional*

- Agências de Desenvolvimento Regional
- Arranjos Produtivos Locais e Projeto BID
- Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale Do Ribeira –

FVR

- Pólo de Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecções

*Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Objetivos* - Aplicação prática de conceitos de design em grupos de empresas organizadas, independentemente da denominação de Arranjo Produtivo Local (APL). O resultado desta aplicação prática será compilado num projeto de orientação para a melhoria de produtos, ou seja, indicação de ações que as empresas poderão desenvolver buscando gerar avanços, aumentando assim a sua competitividade. As ações poderão considerar o desenvolvimento de novos produtos, indicação de mercados potenciais, sugestão de adequação da empresa, propostas de atuação em grupo através da organização de áreas dentro dos grupos indicados; além de outras ações inseridas em programas específicos do SEBRAE-SP. Esta orientação contemplará a fase conceitual de projeto focando o entendimento por parte do empresário, sobre como se valer do design para melhorar os seus produtos e conquistar mercados, considerando a inserção do design como elemento estratégico.

*Beneficiários - Setor Produtivo - APLs*

*Resultados esperados*

- a) Incremento no nº de projetos de design desenvolvidos por micro e pequenas empresas;
- b) Disseminação de conceitos projetuais e de gestão do design para as micro e pequenas empresas;
- c) Fortalecimento de grupos empresariais;
- d) Maior entendimento dos micros e pequenos empresários sobre a importância do design;
- e) Aumento da competitividade dos produtos desenvolvidos por grupos empresariais formados por micro e pequeno porte;
- f) Melhoria dos produtos produzidos por MPE's;
- g) Valorização da marca das MPE's envolvidas neste projeto;
- h) Efetivação da proposta junto à Comissão Estadual de Emprego (CEE), visando à destinação de parte dos recursos do FAT para serem aplicados na formação de mão de obra para os Arranjos Produtivos Locais e para capacitação de funcionários de Prefeituras, por meio das Agências de Desenvolvimento Regional;
- i) Efetivação da proposta junto à CEE, para a criação do “Observatório Futuro do Emprego”, com a participação da SERT, SCTDE e entidades de classe que participem da CEE e tenham interesse. Foi criado um Grupo de Trabalho com a participação de Centrais, sindicais PNBE, FIESP, SERT e SCTDE;



j) Efetivação da proposta junto à CEE, referente ao acompanhamento junto ao Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal visando um melhor direcionamento de aplicação dos recursos do PROGER.

l) Criação do “Atlas da Competitividade da Indústria Paulista”, em parceria com a SEADE, de banco de dados sobre o estágio do setor Industrial, com cruzamento da situação sócio-econômica dos municípios e regiões. O projeto está sendo feito com a parceria da FIESP e a versão definitiva deverá ficar pronta em janeiro de 2007.

*Estágio do programa* - Em fase final.

#### *Resultados alcançados*

Direcionamento para o desenvolvimento de novos produtos focados nos mercados potenciais e na capacidade produtiva instalada nas empresas, orientações sobre inovação e geração de idéias. Ocorreram consultorias individuais de adequação, além de propostas de atuação coletiva, por meio da organização de áreas dentro dos grupos de empresas. Aspecto importante foi a apresentação aos empresários envolvidos neste projeto, de uma visão ampla sobre o cenário dos setores nos quais estão inseridos, considerando as propostas de ações individuais e para o APL como um todo. Ainda foi possível a geração de atendimentos por meio do Programa SEBRAE, como por exemplo, o suporte tecnológico.

Em 29 de agosto de 2005, foi assinado o protocolo de intenções instituindo o Conselho Diretor, Consultivo e Fiscal, onde a FIESP/CIESP, SEBRAE, IPT, CSPD e a SCTDE são os órgãos fiscalizadores e consultores do programa.

Demais órgãos participantes - FIESP, SEBRAE/SP, IPT, SETOR PRODUTIVO - APL, SINDICATOS

*Centro São Paulo Design* - Objetivos - Promover a coleta, análise e difusão de informações relevantes para profissionais, entidades, empresas e estudantes de design visando melhoria contínua dos produtos, através da gestão, promoção e educação em design.

O CSPD tem por finalidade tornar-se um Centro de referência, dentro do território nacional, no tocante à área de design, atendendo à coleta, análise e difusão de informações relevantes às empresas, especialmente as micro, pequenas e médias, às entidades, aos dirigentes, aos profissionais e aos estudantes, visando a melhoria contínua de processos e produtos, através da gestão, promoção, difusão, prestação de serviços e educação em design, em prol do desenvolvimento social e cultural da sociedade.

#### *Beneficiários*

Setor Industrial: Indústrias do Estado de São Paulo, Associações Industriais, Sindicatos Representativos de Classes.

Setor de Design: Escritórios e Profissionais de Design, Laboratórios e Institutos de Pesquisa, Escolas e Entidades de Treinamento, Associações de Classe, Centros de Promoção.



#### *Resultados Esperados*

- Incremento no número de projetos de design desenvolvidos por micro e pequenas empresas;
- Disseminação de conceitos projetos e de gestão do design para as micro e pequenas empresas;
- Maior entendimento dos micros e pequenos empresários sobre a importância do design;
- Aumento da competitividade dos produtos desenvolvidos por grupos empresariais formados por micro e pequeno porte.

#### *Estágio Atual do Programa*

- Coordenação de projetos que estimulam novos modelos sócio-produtivos;
- Prestação de serviços a empresas, profissionais, empreendedores e entidades ligadas ao design, através de produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito a estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias alternativas;
- Auxílio a empresas no estabelecimento de identidade própria para seus produtos, intensificando o uso do design como ferramenta estratégica, visando aumentar a capacitação das empresas em atividades desta natureza;
- Promoção do fortalecimento dos produtos nacionais, em especial os produzidos no Estado de São Paulo, tornando-os competitivos no mercado interno e adequados à exportação;
- executar atividades de pesquisas básicas ou aplicadas, de caráter científico ou tecnológico.

#### *Resultados Alcançados*

*Clientes/projetos:* Design e Inovação Tecnológica no Micro e Pequena Empresa; Inovação e Informação em Design; Via Design I; Ampliação da Infra-estrutura do Centro São Paulo Design para prestação de serviços em Design à Indústria; ABILUX; ABIPLAST; CSN/IPT; VIA DESIGN; Artesãos de Apiaí, Projeto Editorial CSPD; SEBRAE ETC.

#### *Atividade CSPD:*

- Coordenação geral do projeto, desenvolvimento, e consultoria; coordenação geral e desenvolvimento do projeto, promoção, execução e consultoria;
- Assessoramento as demandas empresariais/industriais no desenvolvimento, adequação, redesign de produtos/processos, gestão do design;
- Palestras setoriais nos APL's; Assessoramento às demandas empresariais/industriais no desenvolvimento, adequação, redesign de produtos/processos,



gestão do design; treinamento de profissionais, realização de oficinas e atendimentos a comunidades de artesãos.

*Setores atendidos:* jóias, cerâmica, embalagens, têxtil/vestuário, artesanato; móveis, calçados; iluminação, plásticos, siderúrgico, APL's - Tabatinga; Consorcio de móveis SBC; Hortifrute; Produtores de cachaça e de Esteiras; entre outros.

*Demais Órgãos Participantes:* Entidades Intervenientes: FIESP, SEBRAE/SP, IPT e SCTDE

*Parceiros:* Sebrae Nacional, Sebrae/SP, Sindijóias, ParqTec, FINEP/MCT, CNPq, ABILUX; ABIPLAST; IPT; Artesãos de Apiaí, Ambiente Press, Market Press, entre outros.

*Petróleo, Gás e Energia – Objetivos -* Promover o desenvolvimento econômico no Estado de São Paulo, através de ações de apoio e acompanhamento de projetos de investimentos da iniciativa privada, com objetivo de atraí-los para o Estado. Desenvolver ações destinadas a contribuir com as metas e políticas do Estado de geração de emprego e renda.

*Beneficiários -* Operadores das cadeias produtivas de petróleo, gás e energia. Consumidores de gás, derivados de petróleo e biocombustíveis.

*Resultados Esperados -* Incentivar investimentos no Estado de São Paulo, com geração de emprego e renda e com impacto positivo na melhora e conservação do meio ambiente. Contribuição para o aperfeiçoamento do ambiente de negócios, com a criação de bancos de dados comparativos entre os insumos energéticos.

#### *Estágio Atual do Programa*

- Acompanhamento da instalação da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) da Petrobrás em Caraguatatuba.
- Acompanhamento da implantação da Unidade de Negócios da Bacia de Santos da Petrobrás, em Santos.
- Desenvolvimento do projeto de exploração e produção de gás no Campo de Mexilhão (Bacia de Santos).
- Acompanhamento das demandas das empresas produtoras de biodiesel interessadas em instalar plantas industriais no Estado de São Paulo.
- Acompanhamento e colaboração com os estudos ambientais que se desenvolvem no Estado, para definição da localização de indústria montadora de veículos, com projeto para instalar-se no Brasil, em área de 2,5 milhões de metros quadrados, gerando 5.000 empregos.
- Biodigestores – o campus da UNESP Guaratinguetá tem desenvolvido diversos tipos de biodigestores que poderão ser implantados, em granjas, fazendas, etc. Tornando-os auto-suficientes, ou com grande redução de consumo de energia elétrica.



### *Resultados Alcançados*

Criação da Câmara Paulista de Energia-Gás. Elaboração de uma proposta de lei do gás. Protocolo de intenções celebrado entre o Governo do Estado de São Paulo e a Petrobrás.

Protocolos de intenções celebrados entre o Governo do Estado de São Paulo e 15 prefeituras municipais, para o incentivo ao uso do GNV (com preços reduzidos pela Petrobrás por 10 anos) em substituição ao diesel em frotas de ônibus de transporte público de passageiros, objetivando redução da emissão de poluentes, redução da tarifa e inclusão definitiva do gás natural na matriz energética do Estado. Em Sorocaba, conclusão da primeira etapa do Projeto de Ônibus a GNV, com a implantação de uma frota piloto de 6 ônibus movidos a GNV operando desde 29.03.2006 com monitoramento técnico do IPT.

Foi definida em Ourinhos – SP, a localização da Unidade de Produção de Biodiesel da Naturoil Combustíveis Renováveis S.A. Trata-se da implantação da maior fábrica de biodiesel da América Latina e uma das 3 maiores do mundo. A capacidade de produção é de duzentas mil toneladas/ano de biodiesel, com previsão de início de operação em meados de 2008.

A PETROBRÁS definiu a instalação em Caraguatatuba, da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN); que processará o gás produzido no Campo de Mexilhão, na Bacia de Santos. O Governo deverá contribuir com os planos do Município, para a melhor aplicação dos recursos que advirão.

Duas empresas, BOSCH e DELPHI, concluíram o desenvolvimento da engenharia de sistema bi-combustível para motores de ciclo diesel, que permite o uso concomitante de diesel e gás natural, para utilização em ônibus e veículos de carga. Os conjuntos equiparão frotas das empresas interessadas.

### *Demais Órgãos Participantes*

- 1- Secretaria dos Transportes Metropolitanos
- 2 - Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento
- 3 -Secretaria do Meio Ambiente
- 4 - Secretaria dos Negócios da Fazenda
- 5 - Secretaria dos Transportes
- 6 - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
- 7 - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental
- 8 - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A.
- 9 - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A.
- 10 - Banco Nossa Caixa S.A
- 11- Petróleo Brasileiro S.A.
- 12- Petrobrás Transporte S.A.
- 13 -Prefeituras Municipais



14 - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

15 - União da Agroindústria Canavieira de São Paulo

16 - Companhia Docas do Estado de São Paulo

*Logística e Transporte* – Objetivos - Levantamentos de dados, estudos e projeto preliminar da Hidrovia Tietê-Paraná e participação no projeto executivo e bases de implantação (2003 a 2005), em coordenação com a Secretaria dos Transportes. Estudos do Corredor de Exportação de Etanol, e, em parceria com a TRANSPETRO, definição de alternativas de traçado, considerando a importante concentração de usinas e destilarias no Estado de São Paulo, que também estavam começando a ocupar a região de Araçatuba, Castilho, Sud Menucci, Triângulo Mineiro, Mato Grosso do Sul e região sul de Goiás. Estudos preliminares de revitalização da Região do Vale do Ribeira.

*Beneficiários* - Empresas e municípios das regiões envolvidas

*Resultados Esperados* - Criação de um novo eixo ou Corredor de Exportação aproveitando a hidrovia Tietê-Paraná que só utiliza 15% do seu potencial de transportes. Aproveitamento, também, da integração multimodal e dos projetos de dutos da TRANSPETRO que poderão mudar completamente a economia da região da calha do rio Tietê. A consequência mais evidente desse processo é a necessidade urgente de se promover um “Plano de Desenvolvimento Integrado” que forneça diretrizes para um redesenho da localização Industrial do Estado de São Paulo com enormes vantagens logísticas para a distribuição e exportação não apenas do Etanol ou indústrias ligadas a ele, mas de todo um processo industrial que pode e deve usar as hidrovias.

Ao longo de todo esse sistema hidroviário devem ser estimulados portos e terminais privados dentro do moderno conceito de Porto Indústria e unidades de negócios.

Uma das ações para o melhor suporte tecnológico de todas essas atividades é o de se buscar convênios e parcerias com as Universidades.

*Estágio Atual do Programa*

Levantamento de todos os dados que permitam fazer um diagnóstico do eixo hidrovia Tietê-Paraná. No aspecto desenvolvimento regional já estão sendo objetos de proposta com o IPT(Instituto de Pesquisa Tecnológica – Centro de Tecnologia de Obras de Infra-estrutura) como parte da SCTDE num trabalho maior de eixo de transporte que já está sendo desenvolvido através de convênio entre a Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo e a TRANSPETRO/PETROBRÁS

Visita técnica aos portos de Rotterdam, Antuérpia, Lyon, Marseille, Liege e Duisburg foram realizadas em outubro de 2006, com objetivo de se buscar parcerias técnicas e comerciais para o nosso projeto.



A Missão Econômica da França, por meio da Embaixada no Brasil, manifestou interesse em promover no mês de abril/07 uma mesa redonda com empresários franceses interessados em eixos logísticos de transporte.

Tratativas com a Universidade e Porto de Antuérpia: (a) suporte para criação de um Centro de Excelência Portuária e Marítima em Santos; (b) estudos de extensão e complementação do Corredor de Exportação de Etanol e Biodiesel para a Comunidade Européia, estão sendo negociadas com a inclusão da Prefeitura de Santos, Companhia Docas do Estado de São Paulo e Centro Paula Souza.

*Resultados Alcançados* - Protocolo celebrado para detalhamento do Corredor de Exportação de Etanol, e Protocolo de Cooperação celebrado entre o Governo do Estado do São Paulo e a União da Agroindústria Canavieira de São Paulo (UNICA). Estudos preliminares de revitalização da Região do Vale do Ribeira: (a) apresentação para as principais empresas da região; (b) mobilização dessas lideranças e da Concessionária ALL (América Latina Logística) para a reativação do ramal Cajati - Santos; (c) reuniões com a Secretaria de Transportes, incluindo no projeto de um Centro Logístico Integrado (CLI) no Vale do Ribeira, de acordo com o que recomenda o PDDT da Secretaria dos Transportes de São Paulo; e (d) elaboração de Termos de Referência de Propostas do IPT para dois projetos a serem executados para a SCTDE (Estudo de Viabilidade de Hidrovia nos Rios Ribeira do Iguape e Jacupiranga e Plano Integrado de Desenvolvimento Regional, com propostas do IPT recebidas e aprovadas pela SCTDE. No mês de dezembro foi assinado um Protocolo de Intenções entre a Secretaria dos Transportes e as empresas de mineração da região com esse objetivo.

Em outubro de 2006 a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico promoveu uma missão técnica formada pela Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo, Petrobrás e Transpetro, para a realização de visitas técnicas à Europa (Bélgica, Holanda e França), nas seguintes localidades: Porto de Rotterdam, Antwerp Port Authority, Porto Edouard Herriot, Compagnie Fluviale de Transport, Compagnie Nationale Du Rhone, Port Autonome de Marseille e Port Autonome de Paris, com o objetivo de aprimorar conhecimentos no domínio da navegação fluvial e dutos de distribuição de combustíveis visando, assim, consolidar o corredor de exportação de etanol do Brasil para a Europa.

*Demais órgãos participantes*

Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento

Secretaria do Meio Ambiente

Secretaria dos Negócios da Fazenda

Secretaria dos Transportes

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A.

Petróleo Brasileiro S.A.



Petrobrás Transporte S.A.  
Prefeituras Municipais  
União da Agroindústria Canavieira de São Paulo  
Companhia Docas do Estado de São Paulo

*SP Competitivo - Incremento da Produção Paulista e da Instalação de Novas Empresas - Objetivos*

*São Paulo Competitivo - Projetos de Investimentos:* Utilização de crédito acumulado apropriado, detido por empresas paulistas, para realização de investimentos no Estado de São Paulo, com a finalidade de modernização ou ampliação de suas plantas industriais e para construção de novas fábricas. Vide artigo 21 das Disposições Transitórias do Regulamento do ICMS (instituído pelos Decretos Estaduais 49.239 e 51.134).

*São Paulo Competitivo - ICMS:* o Programa São Paulo Competitivo tem como objetivo precípua o desenvolvimento da economia paulista, pautando-se essencialmente pela atração de investimentos, geração de emprego e renda, manutenção e modernização do parque produtivo paulista e repressão aos mecanismos fiscais ilegais freqüentemente utilizados por outras unidades federativas em detrimento do Estado de São Paulo.

#### *Beneficiários*

*São Paulo Competitivo - Projetos de Investimentos:* especialmente empresas exportadoras do ramo automotivo, que se enquadram nos requisitos previstos no artigo 21 das Disposições Transitórias do Regulamento do ICMS.

*São Paulo Competitivo - ICMS:* Diversos setores da economia paulista e, indiretamente, as empresas paulistas ou empresas instaladas no Estado de São Paulo e contribuintes do ICMS.

#### *Resultados esperados*

*São Paulo Competitivo - Projetos de Investimentos:* ampliação dos investimentos no Estado de São Paulo

*São Paulo Competitivo - ICMS:* Desenvolvimento da economia paulista, especialmente através da ampliação dos investimentos no Estado de São Paulo.

#### *Estágio atual do programa*

*São Paulo Competitivo - Projetos de Investimentos:* existem oito projetos de investimentos em andamento nesta Pasta, relativos a cinco empresas diferentes, que totalizam o valor de R\$ 2.957.090.834,27.



*São Paulo Competitivo - ICMS:* esta Pasta tem recebido diversos investidores nacionais e estrangeiros que objetivam requerer benefício fiscal ou solicitar informações sobre benefícios já existentes neste Estado. Inúmeros pedidos de benefício fiscal encontram-se em análise junto à Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda.

#### *Resultados alcançados*

*São Paulo Competitivo - Projetos de Investimentos:* existem oito projetos de investimentos em andamento nesta Pasta, relativos a cinco empresas diferentes, que totalizam o valor de R\$ 2.957.090.834,27.

*São Paulo Competitivo - ICMS:* Concessão de benefícios fiscais a vários setores da economia paulista.

#### *Demais órgãos participantes*

*São Paulo Competitivo - Projetos de Investimentos:* Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda

*São Paulo Competitivo - ICMS:* Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda.

#### *Outras Ações de Apoio ao Desenvolvimento Econômico*

##### *Propostas junto à Comissão Estadual de Emprego (CEE):*

Destinação de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT para que sejam aplicados na formação de mão de obra para os Arranjos Produtivos Locais e para capacitação de funcionários de Prefeituras, por meio das Agências de Desenvolvimento Regional;

Criação do “Observatório Futuro do Emprego”, com a participação da SERT, SCTDE e entidades de classe que participem da CEE e tenham interesse. Foi criado um Grupo de Trabalho com a participação de Centrais Sindicais, PNBE, FIESP, SERT e SCTDE;

Acompanhamento junto ao Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, visando um melhor direcionamento de aplicação dos recursos do PROGER.

*Atlas da Competitividade da Indústria Paulista:* Acompanhamento Técnico junto ao SEADE na criação do “Atlas da Competitividade da Indústria Paulista”, que consiste em um banco de dados sobre o estágio do nosso setor industrial, com cruzamento da situação sócio-econômica dos municípios e regiões. O projeto está sendo feito com a parceria da FIESP e a versão definitiva deverá estar em finalização.



*Novo Código Tributário Municipal:* Estudar a criação de um novo Código Tributário Municipal, que sirva de paradigma para os municípios paulistas. Este código deverá estar atualizado com as legislações Federal/Estadual, dando destaque para novas formas de taxas e melhor uso da “contribuição de melhorias”;

*Regime Próprio de Previdência:* Desenvolver estudo, junto a municípios, sobre a possibilidade de criação de Fundos ou Institutos de Previdência Municipal, baseado em cálculos atuariais. Sugerir este modelo sempre que possível, pois possibilitará ao município a economia de 1,2 folha de pagamento/ano.

#### *Relações Internacionais E Comércio Exterior*

*CAE – Central de Atendimento ao Exportador* - Objetivos - Criada em agosto de 2003, através de acordo de cooperação técnica com a BM&F, a central é composta de um call-center, um núcleo de consultoria e um site na internet. Seu objetivo é atender às dúvidas dos exportadores/importadores e daqueles que pretendem iniciar no campo do comércio internacional. Os consulentes, por telefone ou diretamente no site, cadastram suas dúvidas que são respondidas, via de regra, em 48 horas.

O portal [www.exporta.sp.gov.br](http://www.exporta.sp.gov.br) contém informações essenciais sobre comércio exterior e divulga eventos do setor, feiras e seminários. Possui, ainda, estatísticas de comércio exterior, links úteis, banco de dados das Câmaras de Comércio Internacional e Setores Comerciais das Embaixadas. Como ferramentas básicas apresenta o “passo a passo” para a primeira exportação e o “check-list” que permite ao exportador avaliar sua atual preparação para o comércio internacional.

*Beneficiários* - Empresas e pessoas físicas paulistas que exportam/importam ou tem interesse em exportar/importar.

*Resultados Esperados* - Incremento das parcerias com instituições intervenientes no Comércio Exterior. Aumento da divulgação do portal e dos serviços da CAE em eventos e outros meios. Incremento no número de consultas. Maior captação de informações sobre Comércio Exterior e divulgação de notícias.

*Estágio Atual do Programa* - A sala de atendimento da Central está localizada na BM&F que fornece um consultor. A SCTDE, atualmente, não fornece estagiário para consultoria, apenas dá apoio por sua equipe da Diretoria de Relações Internacionais e Comércio Exterior. O modelo foi replicado para os estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul pela BM&F.

*Resultados Alcançados* - Dentre os principais resultados até o momento com a CAE, temos:

- Incremento das ferramentas do site, tornando-o um portal de comércio exterior, disponibilizando informações básicas e essenciais na página da internet.



- Evento realizado com as Câmaras de Comércio para divulgação do portal e utilização da ferramenta.
- Contatos com principais entidades e associações.
- Divulgação nos principais eventos dos quais a SCTDE participa.
- Divulgação e explicação do funcionamento nas apresentações sobre os programas de RI e Comex do GESP.

*Demais Órgãos Participantes* - BM&F – Bolsa de Mercadorias e Futuros

*Objetivos* - Através do Catálogo, o Governo do Estado de São Paulo coloca à disposição dados de empresas paulistas; importante vitrine para exposição de seus produtos e serviços, gratuitamente, visando, inclusive, sua promoção comercial em nível internacional. As empresas adicionam ao catálogo suas informações, fotos de seus produtos e NCM.

*Beneficiários* - Micro, pequenas e Médias empresas exportadoras do Estado de São Paulo e prestadores de serviços de Comércio Exterior.

*Resultados Esperados* - O Catálogo do Exportador Paulista, que já está disponível através da Internet, pretende ser distribuído em mídia digital (CD's) nos Secoms das embaixadas, Agências internacionais da Nossa Caixa, do Banco do Brasil, Câmaras Internacionais para as missões internacionais recebidas e missões comerciais e institucionais ao exterior. Para tanto, faz-se necessária maior divulgação desta ferramenta de promoção comercial para empresas e prestadores de serviços para o incremento do banco de dados.

*Estágio Atual do Programa* - Através do Catálogo do Exportador Paulista a empresa cadastrada fica disponível para a consulta de qualquer visitante do site da SCTDE ([www.ciencia.sp.gov.br](http://www.ciencia.sp.gov.br)). Além disso, todos os cadastrados passam a fazer parte do mailing desta Diretoria e, conseqüentemente, passam a receber informações relativas às atividades internacionais promovidas para o seu setor. O Catálogo tem sido divulgado em todos os eventos desta pasta e dos parceiros.

O Catálogo é mantido pela DRICE, com colaboração do IPT. Todas as empresas cadastradas são submetidas à verificação e, quando aprovadas, ficam disponíveis no site. O Catálogo é atualizado com a freqüência necessária.

*Resultados Alcançados* - Atualmente há mais de 500 empresas cadastradas no Catálogo do Exportador Paulista.

Quando o projeto do Catálogo foi lançado, seu objetivo era criar um catálogo impresso para distribuição internacional. Isso seria feito uma vez que houvesse número significativo de inscrições. Porém, o número de cadastrados ainda não é suficiente. Embora tenhamos divulgado em todos os eventos promovidos por esta pasta, como Exporta, São Paulo!, São Paulo ExportAÇÃO, Espaço São Paulo e Missões, ainda assim, consideramos



que teria sido necessário um maior esforço de divulgação do Catálogo do Exportador Paulista.

*CELEX – Centro de Logística de Exportação* - Objetivos - O CELEX foi a primeira iniciativa do Governo do Estado em direção à adoção do comércio internacional como prioridade em seu Programa de Governo. A idéia deste Projeto, formalizado através do Decreto Estadual nº 47.729, de 20 de março de 2003, foi iniciada mesmo antes da criação do CERICEX – Conselho Estadual de Relações Internacionais e Comércio Exterior, objeto do mesmo Instrumento: “Cria o Conselho Estadual de Relações Internacionais e Comércio Exterior e o Centro de Logística de Exportação e dá providências correlatas”.

O artigo 9º do através do Decreto Estadual nº 47.729, de 20 de março de 2003 (onde é formalizada a criação deste projeto) reza que o objetivo do CELEX e CERICEX no Estado é “o incremento de seu comércio exterior e suas relações internacionais, oferecendo às empresas exportadoras acesso facilitado aos serviços públicos envolvidos na atividade, apoio logístico, informações e orientações”.

*Beneficiários* - Empresas exportadoras do Estado de São Paulo, entidades intevenientes no Comércio Exterior, Prestadores de Serviços.

*Resultados Esperados* - Maior interação com esta pasta com a Associação Celex, principalmente quanto à participação na formação das políticas, do planejamento estratégico e estabelecimento de metas.

*Estágio Atual do Programa* - O CELEX é administrado por uma associação civil sem fins lucrativos, que leva o mesmo nome. Ao longo da experiência prática, o CELEX passou a dar prioridade aos diversos eventos e cursos de cultura exportadora e de difusão de produtos e setores que têm nichos de mercado, bem como de promoção setorial de exportações. Possui uma mesa de operações que envia e-mails a potenciais importadores no exterior das empresas brasileiras que se cadastraram no CELEX.

Atualmente encontram-se algumas entidades (Associação Comercial, APEX, BB, Ciesp, Correios) e empresas prestadoras de serviços no prédio do CELEX. Observa-se pouco fluxo de pessoas no local, exceto quando da realização de cursos e eventos. O fato é que com as facilidades do Correio Eletrônico, raríssimos são os empresários que se deslocam de seu endereço, muito menos que venham a São Paulo, para tanto. O contato se faz diretamente com os “traders”, despachantes e operadores de logística que tratam de todos os trâmites burocráticos e de movimentação dos produtos, além dos serviços simplificados de Courier. Assim, dentre os 4 pilares do CELEX, instrução, informação, comercialização e desburocratização, este último se vê pouco desenvolvido, também pela não presença de órgãos intervenientes como a Receita Federal, MA, Anvisa, entre outros, e pela dificuldade de desocupação do imóvel que perdurou pelos últimos anos.



*Resultados Alcançados - Ações já desenvolvidas (histórico resumido):*

- 20/03/2003: edição do Decreto Estadual nº 47.729, que cria o Conselho Estadual de Relações Internacionais e Comércio Exterior e o Centro de Logística de Exportação e dá providências correlatas;
- 19/04/2004: edição do Decreto Estadual nº 48.604, que transfere da administração da Secretaria de Agricultura e Abastecimento para a da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, parte do imóvel que especifica (imóvel objeto do Termo de Permissão de Uso);
- 01/09/2004: Resolução SCTDET nº 12, que trata do Regimento Interno do CELEX;
- 02/09/2004: edição do Decreto Estadual nº 48.915, que autoriza a Fazenda do Estado a permitir o uso, a título precário e gratuito, e por prazo indeterminado, em favor da CELEX, parte do imóvel que especifica (imóvel objeto do Termo de Permissão de Uso);
- 03/09/2004: publicação da autorização do Governador do Estado, assinada em 02 de setembro de 2004, para que esta Pasta celebre convênio com a Associação CELEX, objetivando a instalação e operação do CELEX;
- 04/09/2004: publicação do Convênio (Anexo I - Plano de Trabalho), assinado em 1º de setembro de 2004, objetivando a instalação e operação do CELEX, nos termos do Decreto Estadual nº 47.729, de 20 de março de 2003;
- 04/09/2004: publicação do Termo de Permissão de Uso, assinado em 1º de setembro de 2004, que tem por objetivo outorgar à Associação CELEX a permissão de uso do imóvel que especifica, para suas instalações, de acordo com o Decreto Estadual nº 47.729, de 20 de março de 2003;
- 30/06/2006: edição do Decreto Estadual nº 50.929, que reorganiza a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, no qual, em seu artigo 3º, inciso VIII, inclui o CELEX na estrutura básica da SCTDE, vinculado ao Gabinete do Secretário. Nos termos do artigo 36, inciso VI, cabe à Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico dar suporte às atividades (...) do CELEX. Por fim, o artigo 73 dispõe que o CELEX é regido de acordo com o estabelecido no Decreto Estadual nº 47.729, de 20 de março de 2003;

*Demais Órgãos Participantes* - Foram intensificadas as parcerias com as Associações e Instituições empresariais e com as Câmaras Internacionais sediadas em São Paulo, assim como com representações de outros Estados brasileiros; em grande e expressiva quantidade já estão instalados e operando no CELEX. Dentre estes, cumpre ressaltar a participação do CIESP e da São Paulo Chamber of Commerce/ACSP – Associação Comercial de São Paulo, que já está emitindo, no local, Certificados de Origem.

*CERICEX - Conselho Estadual Relações Internacionais e Comércio Exterior*

- Objetivos - O CERICEX tem como objetivo opinar quanto à adoção, implementação e coordenação de políticas e medidas do Estado de São Paulo relativas ao comércio exterior e relações internacionais. Criado em março de 2003, as reuniões são realizadas cerca de 02



(duas) vezes ao ano, sem data fixa. O Conselho reúne todas as esferas de governo e entidades mais representativas do setor privado.

*Beneficiários* - Micro, pequenas e Médias empresas exportadoras do Estado de São Paulo.

*Resultados Esperados* - O Cericex é um órgão colegiado com o objetivo de opinar, quando solicitado, quanto à adoção, implementação e coordenação de políticas e medidas do Estado relativas ao comércio exterior e relações internacionais. O CERICEX é presidido pelo Governador do Estado e tem como Vice-Presidente o Vice-Governador do Estado. A Secretaria-Executiva do Conselho cabe ao Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico.

Também compõem o CERICEX as seguintes secretarias: Casa Civil, Comunicação, Economia e Planejamento, Fazenda, Agricultura e Abastecimento, Cultura, Emprego e Relações do Trabalho, Energia, Transportes e líderes empresariais designados pelo Governador.

*Estágio Atual do Programa* - Em 2006 foi realizada, tão somente, uma reunião no primeiro trimestre. Espera-se, em 2007, atuação do Conselho de forma a delinear a política de comércio exterior do Estado e alinhar as ações desta pasta com as demais instituições estatais e privadas intervenientes.

*Resultados Alcançados* - As três primeiras reuniões, a partir de sua criação, aconteceram no Palácio dos Bandeirantes; a partir daí, as reuniões gerais passaram a ser no CELEX – Centro de Logística das Exportações. Foram realizadas seis reuniões.

*Demais Órgãos Participantes* - Secretarias de Estado da Casa Civil, Comunicação, Economia e Planejamento, Fazenda, Agricultura e Abastecimento, Cultura, Emprego e Relações do Trabalho, Energia, Transportes e líderes empresariais designados pelo Governador.

*Exporta São Paulo* - Objetivos - Este Projeto nasceu da coincidência de nossos programas – ainda com ações esporádicas e estrutura em gestação e que objetivavam oferecer ferramentas práticas para que mais empresas paulistas, pequenas e médias, entrassem no comércio internacional - com experiências reais que já vinham sendo praticadas pela Federação das Associações Comerciais de São Paulo – FACESP através do Seminário "Exportar para Crescer".

O objetivo do projeto “Exporta São Paulo” é expandir a base exportadora do Estado através da “inclusão operativa” de todas as empresas paulistas de micro, pequeno, ou médio porte, em efetivo processo de exportação, sejam oriundas dos nossos “Arranjos Produtivos Organizados”, sejam novas empresas e pessoas físicas, por meio de novos produtos, inovação, criação ou fortalecimento de “marcas”, onde e quando possível e



aconselhável, difundindo a importância de certificação e adequação aos mercados alvo e do “design”, ou seja, aumentando o valor agregado por unidade de produto e, sobretudo, aumentando a competitividade do produtor paulista de modo que esteja apto a enfrentar a concorrência de produtos importados.

*Exportação e Importação* - O programa se diferencia pelo enfoque “business oriented”, pelas palestras e suporte, durante e pós-evento, de explicações práticas quanto a todo o processo de comércio internacional. Trata-se de um processo contínuo que não se esgota no Seminário. A partir deste, a Associação Comercial da região deve coordenar os trabalhos de visita às empresas que participaram do seminário, com material específico para o setor em que atuam.

*Beneficiários* - Empresas paulistas de micro, pequeno, ou médio porte, e produtores pessoas físicas, em efetivo processo de exportação.

*Resultados Esperados* - Por meio do Programa “Exporta, São Paulo” serão realizadas as seguintes atividades: capacitação dos produtores para exportação, estudos de inteligência comercial, seminários de sensibilização e mobilização com palestras e debates com os principais estudiosos do setor, apresentação de casos de sucesso e dos serviços de apoio ao exportador, programa de adaptação do produto do Progex-IPT. As ferramentas utilizadas para atingir os objetivos propostos são:

- O mapeamento de todos os produtores de bens e serviços, pessoas físicas e jurídicas, através de questionários individuais simples distribuídos e acompanhados pelas ACM e ACIM, com apoio de Estagiários (um para cada AR) fornecidos pela SCTDE, e participação das Prefeituras Municipais. Estes dados, ao mesmo tempo, constituirão o “Sistema de Informações de Apoio às Exportações do Estado de São Paulo” e alimentarão o “Catálogo do Exportador Paulista”.
- Oferece apoio individualizado de “Inteligência Comercial” básica, provido pelo Departamento de Inteligência Comercial da ACSP/SP Chamber.
- O uso do Banco de Dados de Traders, Trading Companies e Comerciais Exportadoras, mantido e atualizado pela ACSP/SP Chamber.
- Em particular, a parceria com empresas especializadas e de competência comprovada em comércio internacional, de Despacho Aduaneiro, de Logística e Transportes, de Serviços Bancários e Creditícios para o setor, de Seguros de Exportação e Importação.

*Estágio Atual do Programa* - O Protocolo de Intenções firmado entre FACESP, ACSP/São Paulo Chamber of Commerce e SCTDE possibilitou a operacionalização do projeto. O convênio permitiu a contratação de estagiários, um para cada uma das 18 Regionais, para coleta dos dados do “Perfil do Produtor Paulista”, etapa crucial do Projeto. Nos anos de 2005 e 2006 foi realizado o Prêmio Exporta SP, contemplando



empresas paulistas, que se destacaram pelo aumento do volume de exportações, diversificação de produtos exportados, novos mercados, novos países no Mercosul; evento que contou, em 2006 com a presença do Governador do Estado Claudio Lembo.

*Resultados Alcançados* - Já foram realizadas as seguintes atividades:

- 40 Reuniões de organização e sensibilização junto aos Presidentes das AC's;
- 8 Seminários “Exportar para Crescer”, dando início ao processo nos municípios de Votuporanga, Sorocaba, Barueri, Ribeirão Preto, Bauru e Guarulhos, além da Capital, por duas vezes;
- Workshop do Progex nas regionais visitadas;
- Mais de 1600 empresas participantes até o momento.

*Demais Órgãos Participantes*

Federação das Associações Comerciais de São Paulo – FACESP  
SP Chamber/Associação Comercial de São Paulo

*Missões Internacionais* - Objetivos - As Missões Internacionais são atividades de prospecção e realização de negócios para empresários paulistas no mercado internacional, e visitas de delegações compostas de autoridades paulistas para encontros oficiais e estabelecimento de parcerias com autoridades estrangeiras.

*Beneficiários* - micro, pequenas e médias empresas que tinham interesse em conhecer o mercado externo, mas não tinham condições financeiras para arcar com os custos da participação em eventos de promoção internacional.

*Resultados Esperados* - As Missões Internacionais promovidas por esta pasta tem por objetivo abrir as portas do mercado internacional para as micro, pequenas e médias empresas paulistas, bem como a realização de encontros institucionais no país visitado que beneficiem as relações do Estado de São Paulo com tal país ou região.

Deste modo, as missões podem ter características institucionais e comerciais. Uma missão tem cunho institucional quando é composta por autoridades estaduais e entidades paulistas. Nela são realizados encontros com autoridades do país ou região visitada. Muitas vezes tem o objetivo de assinar acordos de cooperação (ver relatório específico sobre tais acordos).

A missão tem a característica comercial quando seu objetivo básico é a prospecção de negócios no mercado externo para empresas paulistas, através de encontros de negócios, visitas técnicas e seminários. Portanto, os empresários que acompanham a delegação podem conhecer melhor o mercado em questão, prospectar negócios e estabelecer contatos e negociações com os empresários locais. Neste tipo de evento, são organizados seminários onde apresentamos São Paulo e o Brasil, bem como os setores produtivos e as empresas que compõem a Missão para os empresários e instituições do país visitado.



Em todas as missões organizadas por esta Secretaria, sempre há a característica institucional, porém nem todas têm a característica comercial. Isto ocorre porque a missão, quando composta também por autoridades estaduais, dá um grande respaldo à delegação de pequenos e médios empresários do Estado. Isto facilita a arregimentação de rodadas de negócios para os empresários paulistas. Além disto, não é em todas as missões que a característica comercial é organizada pela SCTDE; em alguns casos, são outras entidades paulistas que as organizam.

*Estágio Atual do Programa* - Programa-se para 2007 a realização de missões internacionais em parceria com a SPChamber/ACSP, Sebrae, Fiesp, Câmaras de Comércio e associações de Classe. O calendário sugere missões para o México, Austrália, Emirados Árabes, Chile e Argentina, Portugal e Espanha, Rússia, Japão e EUA.

*Resultados Alcançados* - Os resultados deste tipo de iniciativa têm sido muito positivos para as empresas paulistas. Desde o início de sua implementação, esse programa já beneficiou mais de duzentas e cinquenta empresas.

Dentre as missões de cunho comercial organizadas pela SCTDE, podemos citar alguns casos de sucesso, como na Missão que visitou a França e a Alemanha no fim de 2005 que, além de sua característica institucional e acadêmica, também teve a comercial que beneficiou 16 empresas do setor de tecnologia (Biotecnologia, tecnologia da informação e energias alternativas). Foram meses de preparação desta pasta junto a organismos da França (Paris, Marselha e Nice) e da Alemanha (Frankfurt). Uma das empresas que integrou a delegação fechou um contrato de exportação que gerou US\$100 milhões em negócios (por 4 anos), gerando dezenas de novos empregos naquela empresa. Este é apenas um dos exemplos bem sucedidos de negócios gerados neste tipo de iniciativa governamental.

*Missões realizadas:* Alemanha, Argentina, China (2), Estados Unidos, Hong Kong, França, Índia, Israel, Itália, Japão, Leste Europeu, Líbano, México, Polônia.

*Demais Órgãos Participantes* – embaixadas, Consulados, Câmaras de Comércio, SPChamber/ACSP, Sebrae, Ciesp.

*Protocolos Internacionais* – Objetivos - A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico (SCTDE) do Governo do Estado de São Paulo firmam protocolos de intenções com diversas regiões e Estados do Mundo, com o objetivo de promover a cooperação mútua em diversas áreas, principalmente em relação a aspectos como: comércio internacional, tecnologia, educação, pesquisa, meio ambiente e cultura. A SCTDE também firma protocolos com entidades nacionais, com o objetivo de, juntas, promoverem o comércio internacional de empresas paulistas.



*Beneficiários* - Empresas, entidades, universidades, associações de classe, câmaras de comércio e etc, beneficiadas com o escopo do protocolo, alocadas nos países e/ou Estados signatários.

*Resultados Esperados* - O Governo do Estado de São Paulo, visando encontrar maneiras de incrementar a produção das empresas de seus municípios e gerar empregos e renda para seus cidadãos, realiza tais acordos com diversas regiões estrangeiras, por meio, principalmente, da Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico da SCTDE. Desta maneira, o Estado pode fazer a troca de experiências e realizar ações concretas nas áreas comercial, econômica, tecnológica, de investimentos e cultural.

O principal objetivo de tais acordos é estimular e facilitar o processo de internacionalização de São Paulo, de suas empresas, e de suas entidades. Além da troca de experiências e da possibilidade de aprender com casos de sucessos estrangeiros, este processo visa estimular as trocas comerciais, incrementando a produção das empresas paulistas e gerando emprego e renda para os cidadãos do nosso estado.

Através do estabelecimento de Protocolos de Intenções com diversos países e Estados do exterior, procura-se também estabelecer mecanismos que dêem maior visibilidade aos produtos paulistas no exterior, estimular a participação de empresas paulistas em eventos internacionais, criar e disponibilizar informações comerciais, entre outros.

*Estágio Atual do Programa* - Trabalha-se para desenvolvimento das atividades e planejamentos de ações com as parcerias estabelecidas nos protocolos existentes. Negocia-se protocolo de intenções com a Saxônia e Alemanha, para cooperação na área universitária, científica e de TI&C e micro eletrônica.

*Resultados Alcançados* - Os protocolos internacionais foram firmados com diversos parceiros. Os estabelecidos a partir de 2003 foram:

- República Federal da Argélia
- Estado da Baviera (Alemanha)
- Região da Cantábria (Espanha)
- Província de Mendoza (Argentina)
- República do Sudão
- Região Provence Alpes-Cote D'Azur (França)
- Liga Árabe
- Estado do Texas (Estados Unidos)
- Região da Lombardia (Itália)
- República do Chile

Nem todos os protocolos geraram ações efetivas, pois dependem da contraparte para seu desenvolvimento.



*Demais Órgãos Participantes* - Conforme a situação, estabelece-se o protocolo com a entidade ou órgão parceiro.

*Espaço São Paulo - Em Feiras Internacionais* - Objetivos - Participação em estande coletivo/pavilhão do Estado de São Paulo, em feiras internacionais no exterior, visando a promoção de produtos e empresas paulistas.

*Beneficiários* - Micro, pequenas e médias empresas que pretendem se inserir no mercado externo e estão capacitadas para tanto, mas não tem condições financeiras para arcar com os custos da participação em eventos de promoção internacional.

*Resultados Esperados* - Inserção de novas empresas paulistas no Comércio Internacional, aumento no volume de suas exportações, aquisição de conhecimento e experiência internacional, aprimoramento da competitividade dos produtos e aprendizado quanto às técnicas de negociações, novos mercados, necessidade de adaptação de produtos.

*Estágio Atual do Programa* - O calendário de eventos para 2007 sugere a participação em algumas feiras que comprovaram gerar boas oportunidades para as empresas paulistas. São elas: Fispal Latino (EUA), The Hotel Show (Dubai), Acessories The Show (EUA) e Saitex (África do Sul). Outras feiras sugeridas no calendário, foram selecionadas conforme o mercado e os setores econômicos que atendam à demanda das empresas paulistas.

*Resultados Alcançados* - Desde 2004 foram realizadas 12 feiras internacionais contemplando efetivamente mais de 230 empresas paulistas dos mais diversos setores da economia. Estas 230 empresas participaram do Espaço São Paulo, entretanto, se contarmos os beneficiados pela ação de modo mais amplo, este número torna-se significativamente superior, pois muitos empresários participam do processo de capacitação durante as reuniões preparatórias para os eventos internacionais; porém, devido ao número limitado de vagas disponibilizadas para as feiras, apenas uma fração destes empresários participam efetivamente dos eventos internacionais.

Como resultado obtido da participação das empresas paulistas nestas feiras entre os anos de 2005 e 2006, a expectativa de negócios gerados para os meses seguintes ao evento é de mais de US\$ 13,5 milhões.

*Demais Órgãos Participantes* - SEBRAE – SP, Câmaras de Comércio, FACESP, Ciesp.

*Internacionalização de Arranjos Produtivos Locais (APLS)* - O trabalho da Secretaria Executiva de Relações Internacionais e Comércio Exterior junto aos APL's e às ADRs tem por objetivo estimular as empresas que os compõe a se internacionalizar, principalmente através da exportação, mas também da formação de parcerias sólidas com



estrangeiros, visando a atração de investimentos, capacitação de mão de obra, aperfeiçoamento de produção.

*Duração:* Contínua, iniciada com a implantação dos programas de Comércio Exterior e Relações Internacionais desta pasta.

*Responsável na SCTDE:* Diretoria de Relações Internacionais e Comércio Exterior, alocada na Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico.

*Enquadramento no PPA:* Segundo o PPA 2004-2007, o programa de comércio exterior tem por objetivo o aumento no valor agregado dos produtos paulistas de exportação, a criação de condições favoráveis ao comércio exterior e o aumento do volume de exportação, em especial pelo aumento do número de empresas exportadoras.

Deste modo, está previsto no mesmo documento que as ações deste governo deverão, entre outros: Criar mecanismos para dar maior visibilidade aos produtos paulistas no exterior, estimular a participação de empresas paulistas em eventos internacionais, adequar as condições logísticas para a promoção das exportações, estimular a cooperação da PMEs para o comércio exterior e estimular e promover a capacitação gerencial de RH para empresas exportadoras. Assim, tal projeto se enquadra perfeitamente no PPA.

Fonte orçamentária (LOA), recursos já consumidos em exercícios anteriores (inclusive 2006), recursos planejados para 2007 - Descrição das principais ações já desenvolvidas ou a serem desenvolvidas, metas, indicadores e resultados:

As duas principais vertentes deste trabalho são: a difusão da Cultura Exportadora e Promoção Comercial. Assim, todas as atividades desenvolvidas junto aos APL's têm os seguintes objetivos: demonstração da importância da internacionalização, da competitividade e da exportação, bem como dos riscos da concorrência externa, para as micro e pequenas empresas, incentivo à formação de associação ou consórcio para maior competitividade e redução de custos da atividade de comércio exterior, introdução a adaptação do produto ao mercado externo e articulação junto ao PROGEX do IPT para concretizar o trabalho de adaptação, convites para participação de eventos promocionais no exterior, tais como missões e feiras, etc.

Vale ressaltar que os APLs visitados por membros desta diretoria para efetivação destes projetos foram: Cerâmica de Revestimento (Santa Gertrudes), Bijuterias e Folheados (Limeira), Tecnologia da Informação (Campinas), Flores (Holambra), Cerâmica decorativa (Porto Ferreira), Têxteis e bordados (Ibitinga), Têxteis (Americana), Confecção (São Paulo), Confecção Infantil (Amparo), Móveis (Votuporanga), Calçados Femininos (Jaú), Calçados infantis (Birigui), Malhas (Socorro), Bichos de Pelúcia (Tabatinga), Alimentos (Marília), Alimentos (Garça), Aeroespacial (São José dos Campos), Equipamentos médicos e odontológicos (Ribeirão Preto), Café Fino (Espírito Santo do Pinhal), Cachaça (Campinas e Região), Calçados Masculinos (Franca) e Móveis (Itatiba).



A Diretoria de Relações Internacionais e Comércio Exterior procurou envolver os “Arranjos Produtivos Locais” em grande parte de seus projetos:

- Os APLs foram convidados para participar das Missões e Feiras organizadas por esta Secretaria no exterior;

- Na segunda (2004) e terceira (2005) edição do “São Paulo ExportAÇÃO”, os APL’s foram convidados a expor seus produtos no evento em estandes individuais de cada um dos arranjos, além de terem acesso aos prestadores de serviços da área de comércio exterior, com quem puderam adquirir conhecimentos específicos sobre o processo de internacionalização. Em cada uma destas duas ocasiões, participaram do evento 25 “Arranjos Produtivos”.

- O projeto “Exporta, São Paulo!” tem sido articulado em estreita cooperação com os APLs. Além de dezenas de reuniões preparatórias, já foram realizados seminários para o público em sete cidades: Votuporanga, Ribeirão Preto, Sorocaba, Barueri, Bauru, São Paulo e Guarulhos. Destes, os dois primeiros são sedes de APLs e contemplaram toda a cadeia produtiva que ali se encontra.

- Ademais, a Secretaria viabilizou para todos APL's a possibilidade de colocar foto e texto explicativo na Central de Atendimento ao Exportador, sendo criada uma página interna no site, especificamente, para os APLs. Infelizmente apenas 3 APL’s enviaram seu material e participam do site até o presente momento: são estes Alimentos Perecíveis (Marília), Malhas (Socorro) e Calçados Infantis (Birigui).

- Também foram realizadas dezenas de visitas aos APL’s Paulistas pela equipe da Diretoria de Comércio Exterior, visando disseminar a Cultura Exportadora para as empresas que os compõe, e principalmente para as entidades que encabeçam cada um dos “Arranjos”. Nestas ocasiões são apresentados e explicados os diversos programas de fomento do Estado ao Comércio Exterior, bem como esclarecimentos de dúvidas das empresas sobre exportação.

- A Secretaria, juntamente com a Associação Comercial de São Paulo, propôs implementar Roteiros Empresariais para proporcionar ao empresário estrangeiro que visita São Paulo, a possibilidade de ir a cidades do interior paulista e conhecer empresas que produzem os produtos/ serviços que lhe interessam. A maioria dos roteiros coincide com a localização de “Arranjos Produtivos”. Apesar dos esforços envidados, houve pouca divulgação e, conseqüentemente, pouca demanda por estes roteiros.

*PROGEX – Programa de Apoio Tecnológico às Exportações* - Adequação técnica de produtos para atender às exigências técnicas de um determinado mercado externo.

*Duração:* O Programa foi criado no fim de 1998, mas recebe recursos da SCTDE desde 2001, através de contratos anuais..

*Responsável na SCTDE:* Assessoria Especial aos Municípios (até junho de 2006) e Diretoria de Relações Internacionais e Comércio Exterior alocada na Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico (a partir de julho 2006).



Enquadramento no PPA: Segundo o PPA 2004-2007, o programa de comércio exterior tem por objetivo o aumento no valor agregado dos produtos paulistas de exportação, a criação de condições favoráveis ao comércio exterior e o aumento do volume de exportação, em especial, pelo aumento do número de empresas exportadoras.

Deste modo, está previsto no mesmo documento que as ações deste governo deverão, entre outros, ampliar o Programa de Apoio Tecnológico à Exportação – PROGEX.

Assim, constatamos que tal projeto se enquadra perfeitamente no PPA em vigor. Todavia, é importante ressaltar que as metas previstas no PPA não foram atingidas, uma vez que os recursos disponibilizados não foram suficientes. (total adaptado com recursos SCTDE = 86; a previsão era de 1.660)

*Fonte orçamentária (LOA):* Programa 1018, ação 5211

*Recursos já consumidos em exercícios anteriores (inclusive 2006):* (valores apresentados por data de abertura do processo e não pelo ano de execução)

2004: R\$ 405.513,52

2005: R\$ 959.350,00

2006: R\$ 159.127,00 previstos até dezembro.

*Recursos planejados para 2007:* R\$ 1.050.000,00

*Descrição das principais ações já desenvolvidas ou a serem desenvolvidas, metas, indicadores e resultados:* O Progex - Programa de Apoio Tecnológico à Exportação tem como objetivo central gerar novos exportadores ou ampliar a capacidade de exportação de micro, pequenas e médias empresas que já atuam ou que tenham intenção de atuar no mercado internacional, através da adequação técnica dos seus produtos a exigências de mercados específicos.

Para apoiar as empresas na adequação tecnológica dos seus produtos aos requisitos do mercado internacional, o Progex conta com recursos financeiros não somente da SCTDE, mas também do Sebrae-SP e do Governo Federal. Este apoio é feito por meio da adequação dos produtos das empresas de acordo com as exigências tecnológicas do mercado externo, realizando trabalhos, por exemplo, nas seguintes áreas:

- Apoio para a certificação de produtos e obtenção de marcações, como a marcação CE;
- Melhoria da qualidade dos produtos;
- Melhoria do processo produtivo gerando produtos de qualidade diferenciada;
- Redução de custos;
- Superação de barreiras técnicas;
- Desenvolvimento de trabalhos de design;
- Adequação das embalagens dos produtos às necessidades do mercado internacional.



Desde o início do Programa observaram-se os seguintes resultados e fatos no Estado de São Paulo:

- Realização de 900 Estudos de Viabilidade Técnica;
- Conclusão de Adequação Técnica de 700 produtos às exigências dos mercados importadores;
- Entre 2000 e 2003, segundo a Camex – Câmara de Comércio Exterior, 77 empresas atendidas pelo Programa com 140 adequações de produtos ampliaram as suas exportações de US\$ 14,4 milhões para US\$ 40,5 milhões, aumentando, em média, em 40% a exportação anual dessas empresas.

Produtos já adequados	2003	2004	2005	2006	2006	Total	2007
				até 31/7	1/8 a 31/12		Previsão
SCTDE	0	24	26	26	10	86	54
Outras fontes	121	81	162	65	26	455	141
Total / Ano	121	105	188	91	36	541	195
Nº de apresentações em eventos relacionados com Comércio Exterior	20	40	47	20	~15		~35

### **FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO VALE DO RIBEIRA – FVR**

*Objetivos* - Iniciado em 2000, instituído pela Lei nº 10.549, com recursos oriundos da privatização da COMGÁS/SUL, no valor total de R\$ 95 milhões, o FVR destina-se a promover o equilíbrio econômico e social do Vale do Ribeira, mediante a concessão de financiamentos e empréstimos ao setor privado, investimentos de infra-estrutura aos Municípios e projetos regionais.

*Estágio Atual do Programa* - Foram destinados a esta primeira fase do programa, R\$ 47,5 milhões assim investidos:

- R\$ 25 milhões para obras de infra-estrutura regional: Ponte de Eldorado, Aeroporto de Registro, pavimentação e perenização da SP 139 – Sete Barras/São Miguel Arcanjo, perenização da SP 165 – Apiaí/Iporanga, Sinalização Porto Cananéia, Com exceção do Aeroporto de Registro, com previsão de conclusão em Maio/2007, as demais obras estão concluídas.

- R\$ 15,3 milhões aos Municípios. Foram efetuados 91 convênios para obras de infra-estrutura urbana. Todas as obras foram concluídas.

- R\$ 4,8 milhões aos financiamentos à iniciativa privada. Foram contratados 125 projetos nos setores do agro-negócio, turismo e pequenos negócios.



*Resultados Esperados* - Com a projeto de reativação da ferrovia Cajati/Santos, a ser executado pela concessionária ALL- America Latina Logística, com a iniciativa privada (setor mineração) e a confirmação pela Secretaria de Transportes, da implantação de um CLI – Centro de Logística Integrado (terminal inter-modal), está para ser assinado um protocolo de intenções entre a SCTDE e os mineradores. Esse protocolo, define que o IPT- Instituto de Pesquisas Tecnológicas, elabore um Plano de Desenvolvimento do Vale do Ribeira, considerando aspectos logísticos e potencial da economia regional, bem como o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da Hidrovia do Rio Ribeira de Iguape, com recursos do FVR no valor de R\$ 2,5 milhões.

Foi também efetuado convênio com o Governo Federal, através do Ministério da Integração Nacional, criando o Roteiro Turístico do Lagamar, de Iguape até Guaraqueçaba, através do complexo estuarino-lagunar. É de fundamental importância para a região, que este roteiro seja incrementado, envolvendo também Paranaguá, Morretes, que já tem o trem turístico até Curitiba, e o retorno, passando por Barra do Turvo até Iporanga, onde se encontra um dos maiores e mais belos conjuntos de cavernas. Para que este roteiro seja efetivado, é necessário a pavimentação de 23 Kms entre Barra do Turvo e Iporanga, com valor aproximado de R\$10 milhões.

O Roteiro Turístico do Lagamar, será lançado oficialmente em Junho/2007, no Salão Nacional do Turismo, e a viagem inaugural com as operadoras, está agendada para Julho/2007.

*Convênios com recursos do Ministério da Integração Nacional e do Turismo, com Intermediação da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico*

*Convênio Desenvolvimento do LAGAMAR – Vale do Ribeira Guaraqueçaba:*

Convênio nº 089/2005 – Celebrado entre União – Ministério da Integração Nacional e o Estado de São Paulo – Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico – com a interveniência da Agência de Desenvolvimento dos Municípios da Mesorregião Vale do Ribeira/Guaraqueçaba.

*Objetivo:* Constitui objeto do convênio, em referência, implantar o roteiro turístico integrado do Lagamar São Paulo – Paraná, gerando trabalho e renda para as comunidades ribeirinhas, através do ecoturismo.

*Beneficiários:* A comunidade local com o fortalecimento turismo.

Recurso financeiro para execução: R\$ 616.652,59 (seiscentos e dezesseis mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e nove centavos).



Valor do repasse da União: R\$ 486.652,59 (quatrocentos e oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e nove centavos).

Contrapartida do Estado : R\$ 130.000,00 (centos e trinta mil reais).

Foram firmados convênios com os municípios envolvidos para repasse do recurso conforme abaixo:

SCTDE e Prefeitura de Iguape: R\$ 95.000,00 - construção de um píer flutuante;

SCTDE e Prefeitura de Ilha Comprida: R\$ 320.000,00 – aquisição de embarcação;

SCTDE e Prefeitura de Cananéia: R\$ 87.000,00 – construção do centro receptivo;

SCTDE e Agência de Desenvolvimento do Vale do Ribeira/Guaraqueçaba: R\$ 114.652,59 – Capacitação.

*Estágio atual:* em vigência convênio assinado no dia 07/12/2006 pelos municípios de Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-açu e Guarequeçaba o Consórcio Intermunicipal do Roteiro Turístico do Lagamar, que irá comprar o barco, estabelecer a gestão administrativa, implantar o projeto, idealizar campanha publicitária, etc.

*Convênio Desenvolvimento de Agroindústrias Vale do Ribeira:*

Convênio nº 138/2004 – Celebrado entre União – Ministério da Integração Nacional e o Estado de São Paulo – Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico – com a interveniência da Agência de Desenvolvimento dos Municípios da Mesorregião Vale do Ribeira/Guaraqueçaba.

*Objetivo:* Constitui objeto do convênio, em referência, promover a geração de emprego e renda, ampliação e divulgação da produção de unidades agroindustriais de processamento de resíduos vegetais e fruticultura nos municípios paulistas da Mesorregião Vale do Ribeira/Guaraqueçaba.

*Beneficiários:* A comunidade local com o fortalecimento de agroindústrias familiares.

Recurso financeiro para execução: R\$ 1.679.562,00 (um milhão, seiscentos e setenta e nove mil, quinhentos e sessenta e dois reais).

Valor do repasse: R\$ 1.228.676,00 (um milhão, duzentos e vinte oito mil, seiscentos e setenta e seis reais).

Contrapartida do Estado: R\$ 450.886,00 (quatrocentos e cinquenta mil, oitocentos e oitenta e seis reais) referente a repasse de recursos para infra-estrutura urbana



feito pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira - FUNDESVAR.

Foram firmados convênios com os municípios envolvidos para repasse, direto, do recurso conforme abaixo:

SCTDE e PM – Sete Barras: R\$ 599.521,33

SCTDE e Prefeitura de Apiaí: R\$ 214.000,00

SCTDE e Prefeitura de Jacupiranga: R\$ 81.879,60

SCTDE e Agência de Desenvolvimento da Mesorregião: R\$ 230.000,00 –

Capacitação

*Estágio atual:* em andamento.

*Coordenadoria de Ciência e Tecnologia* - A Coordenadoria de Ciência e Tecnologia é uma unidade recém-criada da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico - SCTDE mediante o Decreto n.º 50.929, de 30/06/06 cujo objetivo é promover o sistema de ciência, tecnologia e inovação do Estado por meio de seus Programas e Ações, de modo a planejar e coordenar as políticas estaduais atuando, de forma sistêmica, nos principais elementos promotores do desenvolvimento: educação superior, técnica e tecnológica; pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico; infra-estrutura de tecnologia industrial; inovação, no sentido mais amplo. A Coordenadoria, para alcançar seus objetivos, conta com os seguintes Programas, Ações e Instituições:

*Programa de Apoio Tecnológico aos Municípios – PATEM* - Foi instituído em 1989, no âmbito desta Pasta, e que tem como braço técnico executor o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT, cujo objetivo é atender aos municípios em suas necessidades técnicas para as quais os mesmos não contam com capacitação funcional, e também para cooperar na resolução ou equacionamento de situações emergenciais.

#### Dados de Desempenho

ANO	SOLICITAÇÕES	ATENDIMENTOS	RECURSOS (R\$)
2006	27	22	1.125.000,00

*Projeto Unidades Móveis – PRUMO* - É uma atividade de atendimento às micro, pequenas e médias empresas de setores do segmento industrial. As unidades móveis são dotadas de equipamentos laboratoriais específicos utilizados para solucionar os problemas técnicos mais imediatos inerentes ao produto, ao processo ou ao design, na própria empresa. Propõe aperfeiçoamentos sob a condução de especialistas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, e com acompanhamento do pessoal da empresa. Tem como objetivo geral disponibilizar tecnologia já dominada pelo IPT, com vistas à melhoria na qualidade dos produtos, o aperfeiçoamento do processo de produção, a redução nos custos de produção, a redução de perdas de matéria prima e de energia, a diminuição do índice de devolução, a



habilitação em mercados específicos, e a conquista de novos clientes ou de clientes mais exigentes.

#### Dados de Desempenho

ANO	ATENDIMENTOS CONTRATADOS
2006	215

*Programa de Apoio Tecnológico à Exportação - PROGEX* – Trata-se de ação destinada a prestar apoio às micro, pequenas e médias empresas que necessitam de incremento tecnológico nos seus processos ou produtos, a fim de que possam participar do mercado internacional. O atendimento consiste em assessoria ou investigação tecnológica direcionada à qualidade do produto, design, embalagem, processo produtivo e também conformação às normas e regulamentos técnicos, legais ou ambientais do país importador. Para que a empresa se candidate ao atendimento do Progex, necessita demonstrar a existência do produto e do mercado alvo, ser minimamente qualificada, além de encarar a exportação dentro de sua estratégia permanente. Ele é realizado por meio de duas fases: Fase I - Estudos de Viabilidade e Fase II - Adequação técnica. Embora o IPT seja o braço executor da ação, tem havido também a participação da FINEP e do SEBRAE no projeto o qual, por ter repercutido nacionalmente, tem sido levado a outros estados por iniciativa destes órgãos de caráter nacional.

#### Dados de Desempenho

ANO	ATENDIMENTOS CONTRATADOS
2006	10 estudos de viabilidade técnica e 08 adequações técnicas

*Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCET* - O Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCET criado pela Lei nº 93 de 27/12/1972, regulamentado pelo Decreto nº 1276 de 14/03/1973, financiou centenas de empresas até 1995, quando seus recursos foram esgotados. No período de 1995 a 2005, a maioria dos contratos foram quitados, porém há cinco processos relativos a inadimplência em execução judicial. O FUNCET não contrata novos projetos desde 1995, porém, em 2006 foi promovida sua reativação com o novo agente financeiro (Banco Nossa Caixa S.A.) e definidas suas Normas de Operação, como previsto no Decreto 50.930 de 30/06/2006. Na reunião realizada pelo CONCITE em fev/2005 foi aprovado o valor máximo de financiamento de R\$ 200 mil por MPE e os juros de 6% a.a., aceitando-se como garantia ao empréstimo os bens adquiridos e alienados pelo BNC. Se necessário, haverá complementação com outras garantias de até 100% do valor da operação. Em levantamento recente foi constatado que as dificuldades das MPE's em obter crédito são: a burocracia (75%), garantias exigidas (71%), taxas de juros (65%) e disponibilidades de linhas de crédito (57%). No Brasil para cada R\$1,00 de produção somente R\$ 0,28 são contabilizados de crédito, enquanto que na Inglaterra a relação é de £ 1 para £ 2,20 de crédito. Quanto à taxa de juros no Brasil são 16,75% a.a. e nos países desenvolvidos oscila entre 3,1 e 5,22% a.a., exceto no Japão que é de 0,2% a.a. Junto à Fiesp foram identificadas 3000 MPE's com interesse potencial nas áreas pré-selecionadas para implantação de inovações de processos,



produtos e serviços. A Meta anual é financiar 40 empresas para a melhoria da qualidade do produto através da inovação tecnológica, fomentando as parcerias entre as empresas/universidades/institutos de pesquisas e incubadoras de EBT's.

*Programa de Pesquisa e Inovação em Áreas Estratégicas* - Esta ação foi criada em 1979 e tem como objetivo a promoção da capacitação tecnológica das instituições públicas e privadas instaladas no Estado de São Paulo, por meio da concessão de financiamento e fomento de projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação bem como a eventos de caráter científico e tecnológico. Ela é caracterizada por receber verbas orçamentárias do Tesouro Estadual e repassadas, por meio de convênios ou contratos, para instituições públicas de pesquisa, na modalidade de financiamento sem retorno financeiro.

#### Dados de Desempenho

ANO	NÚMERO DE PROJETOS RECEBIDOS	NÚMERO DE CONTRATAÇÕES	VALOR DESPENDIDO (R\$)
2006	10	04	3.828.260,85

(\*) Informamos que no ano de 2006 quase que a totalidade dos recursos da ação foram destinados para o cumprimento de compromissos assumidos no exercício anterior.

*Plano Diretor para o Desenvolvimento do Ensino Superior Público do Estado de São Paulo* - A elaboração de um Plano Diretor para o Ensino Superior surgiu a partir de discussão sobre o tema no âmbito do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - CONCITE, no ano de 2004, por sugestão do então Reitor da UNICAMP, Carlos Henrique de Brito Cruz. Como resultado das discussões, foi encaminhada ao Executivo Estadual proposta de criação de Comitê Executivo para elaboração do Plano Diretor, que se concretizou mediante o Decreto n.º 49.829, de 25 de julho de 2005, cujo artigo 1º estabelece a composição do Comitê Executivo responsável pela elaboração do Plano, que visa a estabelecer objetivos, metas e meios, bem como apontar as condições de execução para o desenvolvimento, qualificação e expansão do Ensino Superior Público. O Comitê Executivo, composto por representantes da Secretaria da Educação, das três Universidades Públicas Estaduais, pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Conselho Estadual de Educação, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Representantes do Setor Empresarial e Representantes de Notória Especialização na Área de Educação, tem como assessoria técnica cinco Grupos de Trabalho (GTs) os quais têm a função de fornecer dados, informações e sugerir ações relacionadas à elaboração do Plano Diretor. Os GTs estão divididos por áreas temáticas, a saber: a) Demanda: evolução e necessidades regionais; b) Acesso: expansão de vagas e inclusão social; c) Natureza organizacional e administrativa; d) Custos e seu financiamento; e e) Inovação e competitividade. O horizonte temporal estabelecido pelo Plano Diretor é o ano de 2020, dada à necessidade de se ordenar no longo prazo a expansão do ensino público de responsabilidade do Estado de São Paulo, articulando-a com as prioridades do desenvolvimento econômico e social do Estado, e de se garantir a qualidade do ensino e seu aprimoramento, levando em conta a questão espacial (regiões) e as especialidades (adequação às necessidades e expectativas da demanda).



*Sistema de Informações sobre o Ensino Superior no Estado de São Paulo – SIES/SP* - Criado em agosto de 2006, o Sistema de Informações sobre o Ensino Superior no Estado de São Paulo tem por objetivo produzir informações acerca do ensino, pesquisa e extensão universitários realizados por instituições públicas e privadas no Estado de São Paulo. Também realizará estudos sobre o ensino superior e profissional, de forma a subsidiar a formulação e implementação de políticas relativas a estas áreas. Criou-se também o Banco de Dados Sobre o Ensino Superior no Estado de São Paulo, que é um centro de processamento de informações capaz de organizar e compatibilizar as diversas bases de dados já disponíveis sobre o tema, cruzando e uniformizando as informações num único banco de dados.

Dados de Desempenho

ANO	VALOR (R\$)
2006	40.000,00

*Sistema de Parques Tecnológicos no Estado de São Paulo* - O projeto de Implantação do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos foi idealizado em 2003 e é uma ação desta Pasta inserida no Programa de Inovação para a Competitividade. Em 2005 tornou-se um projeto estratégico do Estado e desde então se iniciou o processo de institucionalização do mesmo por meio do Decreto Estadual n.º 50.504/06, cujos órgãos operadores são a SCTDE e uma Secretaria Técnica. Os Parques Tecnológicos são empreendimentos criados e geridos com o objetivo permanente de promover a pesquisa e a inovação tecnológica, e dar suporte ao desenvolvimento de atividades empresariais intensivas em conhecimento. Serão inicialmente cinco Parques Tecnológicos cuja implantação vem sendo estimulada pelo Estado, nas seguintes localidades:

*Parque Tecnológico de São José dos Campos:* voltado à área aeroespacial e aeronáutica. Há também presença forte de indústrias petroquímicas, do setor automobilístico, de defesa e farmacêutico. Parceiros: Prefeitura Municipal, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S/A – IPT, Centro para a Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista – CECOMPI, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA, Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP.

*Parque Tecnológico de Campinas:* voltado à área de tecnologia da informação e comunicação. Parceiros: Prefeitura Municipal, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

*Parque Tecnológico de São Paulo:* voltado especialmente para pequenas e médias empresas nas áreas de software, equipamento médico e hospitalar, energia, biotecnologia e nanotecnologia. Parceiros: Prefeitura Municipal, Centro Estadual de



Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, Universidade de São Paulo – USP, Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Centro Incubador de Empresas Tecnológicas – CIETEC.

*Parque Tecnológico de São Carlos:* voltado à área de pesquisa de novos materiais, entre outras áreas de excelência. Parceiros: Prefeitura Municipal, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos - ParqTec, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, Universidade Federal de São Carlos, Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.

*Parque Tecnológico de Ribeirão Preto:* voltado à área de medicamentos e de equipamentos médicos, odontológicos e veterinários. Parceiros: Prefeitura Municipal, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Fundação Instituto Pólo Avançado de Saúde – FIPASE.

#### Dados de Desempenho

ANO	VALOR (R\$)
2006 <sup>(1)</sup>	6.000.000,00

(1) Neste exercício de 2006 o total de recursos orçamentários colocados pelo Tesouro era de R\$ 11.000.000,00, sendo que destes, R\$ 5.000.000,00 foram contingenciados.

*Programa de Apoio ao Desenvolvimento e à Consolidação de Empresas de Base Tecnológica* - A SCTDE, devido à necessidade de viabilizar o apoio à implantação e manutenção das empresas nascentes intensivas em conhecimento tecnológico, para sua posterior inserção no setor produtivo, apoiou a implantação das seguintes incubadoras de EBT's:

*Centro Incubador de Empresas Tecnológicas – CIETEC:* criado 1998, por meio de um convênio entre a SCTDE, SEBRAE/SP, USP, IPT e CNEN (IPEN), atualmente mantém 111 empresas incubadas e está expandindo suas instalações em 4.000 m<sup>2</sup>.

*Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (INCAMP):* criada em 2001, a INCAMP, além do suporte da SCTDE, mantém parceria com o SEBRAE/SP, mantendo atualmente 12 empresas incubadas.

*Centro de Desenvolvimento de Indústrias Nascentes – CEDIN:* criado em 1989 sob a administração da SCTDE com a finalidade de incubar empresas, passou em 2005 por um processo de revitalização e agora é administrado pela FIESP, mantendo atualmente 12 empresas incubadas.



*Rede Paulista de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica*: atualmente encontra-se em discussão a institucionalização de uma Rede Paulista de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica como instrumento articulador de incubadoras que abrigam, predominantemente, empresas nascentes intensivas em conhecimento tecnológico.

Ações das Incubadoras	de EBTs	2006	TOTAL
Inscrições no Processo de Seleção	CIETEC	45	314
	Incamp	05	
	CEDIN	19	
Planos de Negócios Aprovados	CIETEC	17	163
	Incamp	03	
	CEDIN	15	
Número de Empresas Incubadas	CIETEC	111	135
	Incamp	12	
	CEDIN	12	
Número de Empresas Graduadas	CIETEC	11	56
	Incamp	-	
	CEDIN	-	

*Atração de Investimentos Estrangeiros em P&D* - Em colaboração com as três universidades estaduais, USP, UNICAMP e UNESP, e apoio da FAPESP pelo Programa Políticas Públicas, a SCTDE vem desenvolvendo um projeto focado na criação de um ambiente favorável à ampliação dos investimentos de empresas multinacionais em atividades tecnológicas no Estado de São Paulo. O trabalho se desenvolve em três frentes: políticas, empresas e indicadores. O objetivo da primeira, em fase de conclusão, é o de estabelecer um quadro de referência das políticas de atração de investimento em P&D de diversos países, uma espécie de melhores práticas existentes internacionalmente para estas políticas, para cotejá-las com as praticadas no Brasil. A análise das políticas identifica os fatores de atração de investimento em tecnologia para os quais elas são dirigidas, bem como o horizonte temporal – curto, médio ou longo prazo – em que deve produzir seus resultados. O monitoramento destas políticas, a partir das fontes identificadas pelo projeto, permitirá que o governo possa acompanhar a evolução do quadro básico de referência traçado. O objetivo da segunda frente, em andamento, é o de identificar e hierarquizar os fatores relevantes para atração de investimentos em atividades de conteúdo tecnológico das filiais de multinacionais instaladas no Brasil. O trabalho leva em conta que a hierarquização dos fatores de atração identificados deve ser diferente para empresas com características distintas, conforme ficou estabelecido a partir das discussões realizadas nos workshops já realizados no âmbito do projeto. A terceira frente, ainda em fase inicial, busca desenvolver indicadores relacionados aos fatores de atratividade identificados, como oferta de mão-de-obra qualificada, legislação de propriedade industrial, condições de infra-estrutura, entre outros. Indicadores desse tipo cumpririam duas funções importantes: primeiro, sinalizar para as políticas públicas (o que precisa ser melhorado) provendo, ao mesmo tempo, subsídios para avaliar o melhoramento; segundo, orientar o governo nas ações de promoção do investimento em P&D e nas negociações com as empresas. Articulando-se nas três frentes, o trabalho está produzindo



uma metodologia de abordagem das empresas potencialmente investidoras em P&D e capacitando uma equipe da SCTDE em sua aplicação.

*Lei de Inovação (Projeto de Lei Complementar 04/2006)* - Trata-se de um novo marco legal capaz de articular de maneira eficiente os agentes e órgãos voltados a gerar inovação tecnológica, por um lado, e, por outro, os agentes econômicos, permitindo-lhes interagir para aplicar o conhecimento à produção, de acordo com padrões estabelecidos internacionalmente. Objetiva fortalecer a política industrial do Estado, por meio da consolidação de medidas que permitem superar os principais entraves ao investimento em inovação (sem limitar-se, no entanto, aos tradicionais mecanismos de renúncia fiscal). O projeto de lei traz ferramentas que disciplinam e estimulam a participação no processo de inovação dos quatro principais grupos de agentes: (i) as instituições científicas e tecnológicas, (ii) o pesquisador público, (iii) o inventor independente e (iv) as empresas em geral.

#### *Ações de Atuação Restrita*

*Sistema Integrado de Suporte à Propriedade Intelectual* - Disponibilizar ferramentas de gestão da propriedade intelectual, de comercialização e licenciamento de resultados de pesquisa e de marketing tecnológico. Proposta de instalação de 10 ambientes adequados preparados com informações e dados para dar suporte às questões advindas dos interessados referentes à gestão da propriedade intelectual.

*Sistema de Acesso e Disseminação do Conhecimento* - Promoção de ações voltadas à capacitação tecnológica, captação de recursos para inovação e apoio à comercialização de produtos inovadores. Os beneficiários seriam as empresas que são demandantes de novas tecnologias e que também são potenciais clientes dos Institutos de Pesquisas Tecnológicas Industriais - IPTI.

*Fomento a Investimento em Setores de Alta Tecnologia* - Desenvolvimento de ações para direcionar capitais públicos e privados para as áreas foco, e propor, em coerência com a política industrial e de desenvolvimento do Estado, planos de atração de investimentos de alto conteúdo tecnológico, especialmente para os parques tecnológicos.

ANO	Sistema Integrado de Suporte à Propriedade Intelectual (R\$)	Sistema de Acesso e Disseminação do Conhecimento (R\$)	Fomento a Investimento em Setores de Alta Tecnologia (R\$)
2006	48.228,00	624.712,00	345.000,00

*Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP* Formalmente criada em 1960 pela Lei nº 5918 de 18/10/60, a Fapesp tem como atribuições o apoio a todas as áreas da Ciência e da Tecnologia por meio de concessão de bolsas e de auxílios a projetos de pesquisa e a outras atividades ligadas à investigação e ao intercâmbio científico. É uma Instituição autônoma de apoio à pesquisa, eficiente em sua



administração, ágil nas decisões, gerida por especialistas altamente qualificados e diretamente comprometidos com as finalidades do desenvolvimento científico e tecnológico.

Ela desembolsou, até o final de novembro de 2006, R\$ 466,7 milhões para a atividade de fomento à ciência e tecnologia no Estado de São Paulo. Desse total, R\$ 136,6 milhões foram destinados a bolsas no país e no exterior, em todas as modalidades; R\$ 199,3 milhões equivalem aos pagamentos realizados a auxílios a pesquisa científica e tecnológica; aos projetos desenvolvidos nos programas especiais foram destinados R\$ R\$ 66,8 milhões; e R\$ 64,0 milhões foram desembolsados a projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito de programas voltados para a Inovação Tecnológica. As receitas da FAPESP no período de janeiro a novembro de 2006 totalizaram R\$ 537,8 milhões, dos quais R\$ 420,5 foram transferidos pelo Tesouro do Estado. Outras receitas chegaram a R\$ 117,3 milhões.

*Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT* - O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT tem por objetivo atender à demanda de ciência e tecnologia nas diversas áreas da Engenharia em que atua. Suas missões essenciais são: a) prover apoio tecnológico ao setor produtivo, b) dar suporte à concepção e à execução de políticas públicas e c) aprimorar e disponibilizar seu acervo tecnológico. Seu trabalho tem sido relevante para o setor produtivo nacional e na elaboração e execução de políticas públicas. É significativa sua contribuição na formação de equipes aptas a desenvolver pesquisas em tecnologia. As atividades do IPT estão distribuídas em: pesquisa, desenvolvimento e inovação; serviços tecnológicos, desenvolvimento e apoio metrológico; informação e educação em tecnologia; apoio a políticas públicas. O IPT atualmente conta com 1098 funcionários distribuídos entre o quadro fixo, autônomos e bolsistas. No exercício de 2006 contou com o orçamento no montante de R\$ 102.210.370,00 sendo que R\$ 43.600.000,00 oriundos do Tesouro do Estado e R\$ 58.610.350,00 de recursos próprios (LDO – 2006). Foram desenvolvidos 310 trabalhos nas mais variadas áreas do conhecimento, sendo que destes 36% foram para empresas estatais; 22% para empresas governamentais federal, estadual e municipal; 19% para agências de fomento e 16% para empresa privada.

*Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS* - No Estado de São Paulo, o Centro Paula Souza é a Instituição responsável pelo desenvolvimento do Ensino Profissional Público Tecnológico e Técnico, ministrando os mais diversos Cursos e Habilitações, integrantes de 20 Áreas de Formação Profissional previstas legalmente, por meio de 26 Faculdades de Tecnologia (FATEC) e 126 Escolas Técnicas (ETE), atendendo aproximadamente 120 mil alunos em todas as Regiões Administrativas e Regiões de Governo do Estado. O Centro integra os Projetos Prioritários de Governo através da expansão de sua educação profissional nos níveis Técnicos e Tecnológicos. As metas/ações destes Programas são desenvolvidas, principalmente, com Recursos do Tesouro do Estado, cujo valor orçamentário para 2006 foi de R\$ 336.881.512,00 e outros decorrentes de convênios celebrados com outros órgãos governamentais, prefeituras municipais, empresas e ONGs. A estratégia utilizada, qual seja, parcerias, tem constituído mecanismo de sucesso, permitindo a expansão e manutenção da Educação Profissional pretendida. Isto permitiu ao Centro Paula Souza, no corrente ano a criação e implantação de 11 novas Faculdades de



Tecnologia e 18 novas Escolas Técnicas, ampliando, assim, a área de abrangência e atuação da Instituição no que se refere às novas regiões/municípios, ampliação do número de vagas e matrículas, novas modalidades de cursos ministrados. Finalmente, merece destaque a parceria do Governo do Estado de São Paulo, Fundação Roberto Marinho e Centro Paula Souza, da qual resultou a implantação do TELECURSO TEC – com cursos voltados para a Área de Gestão (3 cursos), Turismo e Vendas.

*Universidade de São Paulo – USP* - Atualmente conta com 232 cursos, quatro deles recentemente integrados, graças à incorporação da extinta Faculdade de Engenharia Química de Lorena – FAENQUIL (atual Escola de Engenharia de Lorena). Têm mais de 75 mil alunos de graduação e de pós-graduação, quase 5.500 docentes e cerca de 15.300 servidores técnico-administrativos. A USP responde por 26% da produção científica brasileira, e também em face de outros indicadores de qualidade, a USP encontra-se entre as 500 melhores universidades do mundo, mais precisamente, na 147ª posição, sendo classificada como a primeira, após as universidades dos Estados Unidos e Canadá, no ranking das 100 melhores das Américas. Em 2006 a USP iniciou 7 novos cursos, com o total de 385 novas vagas. Neste ano foram oferecidas 9.952 vagas, e deu-se início, também, ao Projeto de Inclusão Social da USP, o INCLUSP, no qual se conjuga a inclusão social ao mérito acadêmico e à autonomia universitária. Aqueles que cursaram integralmente o ensino público terão acréscimo de 3% na pontuação alcançada no vestibular. Com essa medida, espera-se um aumento de cerca de 30% no número de interessados originários do setor, já em 2007.

#### Dados Orçamentários

ANO	USP			
	Cota-Parte sobre IMCS (5,0295%)	Cota-Parte Lei Kandir	Recursos Estaduais Extra-Cota	TOTAL USP
2006*	1.476.613.012	18.599.537	13.181.666	1.508.394.215

Valores executados até setembro/2006.

*Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP* - A UNICAMP é composta de 20 unidades de ensino e pesquisa sendo dividida em dez institutos e dez Faculdades, onde são ministrados cursos de nível superior de graduação e pós-graduação. Além do campus principal na cidade de Campinas, as instalações da Unicamp se estendem às localidades de Piracicaba, onde fica a Faculdade de Odontologia (FOP), e está sendo implantado o campus de Limeira, onde funcionará o Centro Superior de Educação Tecnológica (Ceset), responsável por cursos tecnológicos de construção civil, tecnologia sanitária e tecnologia em informática. São oferecidos um total 57 cursos de graduação e 127 cursos de pós-graduação, sendo 61 de Mestrado, 57 de Doutorado e 9 de Especialização. No ano de 2006 foram oferecidas 2.830 vagas e 58 cursos. Além disso, a Unicamp oferece 400 vagas anuais para o Curso de Formação de Professores, destinado aos profissionais que atuam na rede pública de ensino da Região Metropolitana de Campinas.



#### Dados Orçamentários

ANO	UNICAMP			
	Cota-Parte sobre IMCS (2,1958%)	Cota-Parte Lei Kandir	Recursos Estaduais Extra-Cota	TOTAL
2006*	886.073.116	10.620.448	20.000.000	916.693.564

\*Valores estimados

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP* – A UNESP está presente em 23 municípios do Estado de São Paulo. Nos últimos seis anos, o total de vagas cresceu 35,3%. Atualmente, são 168 opções de cursos e 6.879 vagas, considerando-se os dois vestibulares anuais. Além disso, a UNESP possui 3 colégios técnicos, que oferecem 7 cursos técnicos e 3 de nível médio. A Universidade conta com 117 cursos de graduação e 105 programas de pós-graduação; possui mais de 31.000 alunos matriculados na graduação, e mais de 9.600 na pós-graduação. São aproximadamente 4,8 mil novos graduados e 2 mil pós-graduados por ano. Há ainda 3.354 professores e 6.837 funcionários técnico-administrativos. A UNESP está entre as instituições que mais produzem ciência no Brasil, em todas as áreas. No total, são cerca de 5 mil projetos de pesquisas em desenvolvimento em mais de 1,9 mil laboratórios. Em 2006 a Unesp ofereceu 6.879 vagas e 117 cursos.

#### Dados Orçamentários

ANO	UNESP			
	Cota-Parte sobre IMCS (2,3447%)	Cota-Parte Lei Kandir	Recursos Estaduais Extra-Cota	TOTAL
2006*	940.891.782,00	18.619.636,00	10.000.000,00	969.511.418,00

\*Valores estimados

*Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA* - A Faculdade de Medicina de Marília é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, portanto pública e gratuita oferecendo os cursos de medicina e enfermagem. A FAMEMA oferece 80 vagas anuais para o curso de medicina e 40 vagas anuais para o curso de enfermagem. O orçamento previsto para a FAMEMA no exercício 2006 foi de R\$ 38.428.575,00. A FAMEMA possui um hospital escola que presta atendimento à comunidade.

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP* - A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, portanto pública e gratuita. A FAMERP oferece 64 vagas anuais para o curso de medicina e 60 vagas anuais para o curso de enfermagem. O orçamento previsto para a FAMERP no exercício 2006 foi de R\$ 26.501.020,00. Ela possui um hospital escola que presta atendimento à comunidade.



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP

A internacionalização e a inclusão social são desafios que as universidades brasileiras vêm enfrentando nas últimas décadas.

No que concerne à internacionalização, ressalte-se o reconhecimento da importância da USP no plano mundial com a sua entrada, pela primeira vez, em 2004, no ranking das melhores universidades do mundo, elaborado pelo Institute of Higher Education at Shanghai Jiaotong University. Além disso, encontra-se, atualmente, na primeira posição entre as melhores universidades da América Latina e é a primeira brasileira após as melhores americanas e canadenses no ranking das 100 melhores universidades das Américas do Norte e Latina, segundo a Universidade de Shanghai.

Muitas foram as iniciativas de incremento à internacionalização ao longo do ano. Na Pós-Graduação, por exemplo, programas específicos permitem a participação de estudantes e docentes em congressos no exterior e a vinda de pesquisadores do exterior por período de até três meses.

Na Graduação, as ações vêm sendo bem-sucedidas, com a ampliação do número de Unidades interessadas em participar de programas de bolsas de mobilidade estudantil. Para se ter uma idéia da dimensão dessa participação houve um aumento de 43% no número de estudantes desenvolvendo parte dos seus estudos de graduação no exterior.

Quanto à inclusão social, a USP implantou, o INCLUSP, um programa que articula, de acordo com os princípios da Universidade, o mérito acadêmico, a autonomia universitária e a inclusão social. Mediante essa iniciativa, a Universidade busca dar sua contribuição à tarefa nacional de superação da desigualdade que tão fortemente marca a sociedade brasileira, definindo e implementando sua política institucional nesse âmbito. Propõe-se a fazê-lo a partir de sua competência específica, qual seja, a da educação superior de alto nível, consciente das limitações do poder das instituições educacionais no que concerne ao enfrentamento e à superação dos problemas sociais abrangentes.

Considerando que a maioria dos jovens pertencentes aos segmentos menos favorecidos da sociedade realiza a formação básica na escola pública, o Programa de Inclusão Social da USP tem sua atuação direcionada ao planejamento de ações de apoio voltadas para o aluno do Ensino Médio da escola pública, antes, durante e após o processo seletivo para ingresso na Universidade.

Os objetivos do programa são: ampliar as probabilidades de acesso dos estudantes egressos da escola pública; atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam esse acesso; apoiar as escolas públicas, seus professores e alunos, mediante ações especializadas; incentivar a participação dos egressos da escola pública no processo seletivo de ingresso na Universidade, por meio de medidas de apoio



didático-pedagógico e de divulgação; e apoiar, com ações específicas, a permanência dos alunos no curso superior.

Outro importante projeto foi o Programa de Gestão Estratégica e Desburocratização na Administração da USP, que terá como referencial o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (Gespública) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O novo programa da USP, assim como seu congênere de âmbito nacional, tem a proposta de conquistar a excelência na qualidade dos serviços públicos.

Aliado a tudo isso, a Universidade empreendeu esforços e recursos para atualizar sua infra-estrutura tecnológica, no sentido de propiciar melhores condições para o desenvolvimento do ensino e pesquisa na USP. Exemplos disso são os investimentos na instalação de rede wireless nos campi, a aquisição de equipamentos e a criação de centros de produção e videoconferência.

### *Ensino*

*Graduação* - A inclusão social e a internacionalização foram os princípios que permearam a criação de novos projetos e a manutenção de programas da Pró-Reitoria de Graduação.

O Programa Ensinar com Pesquisa visa contribuir para o desenvolvimento do conhecimento no campo do ensino de graduação e investir no desenvolvimento das competências docentes e discentes no campo do ensino e da pesquisa. Conta com 800 bolsas de R\$ 330,00 cada uma, com início previsto para fevereiro de 2007 e com duração de 12 meses, podendo ser renovadas. O Programa está na fase de seleção dos candidatos.

O Programa de Apoio à Internacionalização da Graduação visa destinar recursos financeiros para subsidiar a participação de alunos regularmente matriculados em cursos de graduação, eventos ou atividades acadêmicas no exterior. O montante inicial destinado foi de R\$ 200.000,00, a serem distribuídos às Unidades de Ensino, Centros e Museus.

A Pró-Reitoria de Graduação coordenou o processo de elaboração da proposta do Programa de Inclusão Social na USP (INCLUSP). O Programa dá organicidade, visibilidade e incremento às ações que vêm sendo desenvolvidas nas diversas Unidades e instâncias da Universidade, em torno de um projeto comum, sob a forma de uma política institucional, e articula excelência acadêmica, autonomia universitária e inclusão social. Tem como foco os estudantes do Ensino Médio da escola pública e compreende um conjunto articulado de ações de apoio a esses estudantes, antes, durante e após o processo seletivo para ingresso na Universidade. Prevê estratégias de acompanhamento para avaliar a efetividade das ações.



Foram instituídas as Bolsas de Mobilidade Internacional, um convênio entre a USP e o Banco Santander Banespa, com o objetivo de possibilitar aos alunos de graduação, regularmente matriculados, cursar disciplinas de graduação em instituições ibero-americanas de ensino superior, durante o período máximo de um semestre. Foram disponibilizadas 20 bolsas para o 2º semestre de 2006 e 20 bolsas para o 1º semestre de 2007, no valor de € 500 mensais e recursos para a passagem aérea. No segundo semestre de 2006, o Programa contou com 286 candidatos para a Europa e 18 para a América Latina.

O convênio USP/Banco Santander Banespa também concedeu 185 bolsas, com valor mensal de R\$ 250,00, a alunos com alto potencial de desenvolvimento e em condições socioeconômicas desfavoráveis.

Também neste ano, a USP passou a ter mais uma Unidade de Ensino e Pesquisa, a Escola de Engenharia de Lorena (EEL). Em maio, foi publicado, no Diário Oficial do Estado, o decreto que regulamentou a extinção da Faculdade de Engenharia Química de Lorena – Faenquil e a transferência dos cursos e de seu patrimônio para USP, incluindo o Colégio Técnico vinculado àquela Faculdade.

Com isso, a USP aumentou o número de vagas oferecidas no Vestibular 2007, que passou de 9.952 para 10.202 vagas, das quais 240 são relativas aos cursos de Engenharia de Materiais, Engenharia Bioquímica, Engenharia Química e Engenharia Industrial Química da EEL e, 10, à ampliação do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq), em Piracicaba.

*Pós-Graduação* - No que concerne à pós-graduação, as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria se mostraram essenciais para a evolução experimentada pelos Programas por ocasião da mais recente avaliação da CAPES. As principais atividades desenvolvidas foram no sentido de manter e aperfeiçoar os controles de qualidade. Merecem destaque:

- A revisão do Regimento de Pós-Graduação, com o trabalho de duas comissões, que compatibilizaram e atualizaram as normas gerais, adequando-as à legislação vigente, e reestruturaram o regimento visando à internacionalização e à desburocratização da pós-graduação.
- O novo sistema operacional da Pós-Graduação, com a transposição do sistema Fênix para o sistema Janus, totalmente no formato web, desenvolvido e programado integralmente dentro da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.
- O sistema web para egressos da Pós-Graduação, com estatísticas e relatório sobre os novos alunos, interligação com o Janus e possibilidade de interligação também com a plataforma Lattes;
- O trabalho da Comissão de Avaliação da Pró-Reitoria, que analisou todos os programas com conceito 3 e 4 da CAPES e promoveu reuniões com os coordenadores desses programas com vistas ao aperfeiçoamento ou reestruturação, dentre outras atividades que resultaram na criação de quatro novos programas de pós-graduação, todos iniciando com conceito 5;



- A implantação do Fórum Virtual da Pós-Graduação, voltado a coordenadores e secretários dos programas;
- Visando reposicionar os programas de pós-graduação em níveis de internacionalização, a USP abriu dois editais para atrair professores visitantes do exterior. Foram selecionados oito pesquisadores entre quinze inscritos. Na mesma linha, houve um aumento de 20% no número de estudantes de doutorado com bolsas-sanduíche.

### *Pesquisa*

O crescimento do sistema de pesquisa, apoiado e monitorado pela Pró-Reitoria, manteve a posição hegemônica da USP na academia brasileira. Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

1. Valorização da pesquisa em todos os níveis, incentivando os programas de iniciação científica e a integração da pesquisa com a graduação;
2. Valorizando trabalhos científicos realizados na USP e desestimulando o envio de material de pesquisa para o exterior;
3. Incentivo à colaboração científica entre diferentes grupos, dentro e fora da Universidade, no sentido de agregar competências na resolução de problemas ou pesquisas de interesse para o país;
4. Incentivo e apoio à transferência de tecnologia gerada pelas pesquisas patenteadas, no caso de produtos de interesse comercial. Atuação junto aos órgãos públicos no caso de tecnologia que possa beneficiar a saúde pública.
5. Promoção de uma maior integração entre os CEPIDs (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão), Núcleos de Apoio à Pesquisa e a Universidade através de reuniões, seminários e trocas de informações que possam beneficiar a todos os participantes;
6. Busca de recursos e implementação de novos programas para o apoio à pesquisa, valorizando os grupos mais produtivos, incentivando e proporcionando oportunidades a pesquisadores jovens e grupos emergentes. Criação de condições para atrair à USP cientistas brasileiros de talento que atuam no exterior.
7. Manutenção dos projetos bem sucedidos iniciados nas gestões anteriores, como o de recursos complementares para apoio à pesquisa, pós-doutorado, bolsa especial para estudantes de graduação, entre outros.

Mais uma vez, a Universidade teve uma atuação marcante na realização de pesquisas de ponta, cujo objetivo essencial é o benefício à sociedade. Alguns exemplos de pesquisas desenvolvidas corroboram essa afirmação:

- O Instituto de Psicologia (IP) realizou uma pesquisa sobre a formação de leitores, mostrando a importância do lúdico e dos incentivos constantes para o desenvolvimento das crianças.
- A Faculdade de Educação (FE) desenvolveu uma pesquisa sobre os benefícios da equoterapia — tratamento com o uso de cavalos — para combater distúrbios de aprendizagem.



- A Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) realiza um projeto de recuperação da bacia do rio Mogi-Guaçu, que é referência para a gestão de recursos hídricos no país.
- A fisioterapia, se aplicada imediatamente após o diagnóstico de mal de Alzheimer, é uma forma eficaz de retardar os sintomas da doença, segundo pesquisa realizada pela Faculdade de Medicina (FM).
- A utilização de terapia com laser, segundo o Instituto de Física de São Carlos (IFSC), é um método eficiente para evitar a proliferação de células cancerígenas.
- A Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq) produziu uma alface roxa com valor nutricional maior que o das alfaces comuns.
- A Faculdade de Zootecnia e Engenharia dos Alimentos (FZEA) desenvolveu dois alimentos com alto valor nutritivo: um hambúrguer rico em fibras de caju e um sorvete que inclui lactobacilos vivos.
- Antropólogos do Instituto de Biociências (IB) fizeram uma revisão das teorias sobre o aparecimento do homem nas Américas e propõem uma idade muito mais antiga para essa ocorrência.
- O Instituto de Química (IQ) realizou uma pesquisa sobre a utilização de extrato de amora e de jabuticaba para converter energia solar em energia elétrica.
- A Escola Politécnica (EP) desenvolveu um projeto que pode solucionar a erradicação de favelas nas grandes metrópoles brasileiras.
- Pesquisadores da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) desenvolveram estudos sobre a ditadura militar, feitos no Arquivo do Estado de São Paulo.

A Agência USP de Inovação — criada com o objetivo de identificar, apoiar, promover, estimular e implementar parcerias com os setores empresariais, governamentais e não - governamentais - firmou convênios com instituições externas, visando o elacionamento com empresas de base tecnológica; reorganizou os procedimentos para o registro da Propriedade Intelectual produzida por pesquisadores na Universidade; fomentou a transferência de tecnologias criadas por pesquisadores da USP; promoveu o desenvolvimento do Portal USP Inovação para a Gestão da Informação tecnológica e da transferência de conhecimento; arregimentou a participação da USP em Feiras Empresariais, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa; firmou parcerias com Órgão Centrais visando à realização de atividades cooperativas; e desenvolveu projetos relacionados à inovações para a sustentabilidade.

### *Cultura e Extensão Universitária*

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, uma das finalidades do ensino superior é “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição”. É dentro desse princípio que a USP desenvolve ações culturais e de extensão como o traço que melhor caracteriza o perfil de universidade pública, entendida como instituição a serviço da coletividade.



A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária desenvolveu atividades de extensão caracterizadas como formação profissional e educação continuada, oferecidas por unidades e órgãos da USP, que alcançaram expressivo número de pessoas das mais diversas áreas e camadas sociais. No total, foram 956 cursos, que reuniram 17.515 alunos.

A Pró-Reitoria também desenvolveu, este ano, o Projeto Espaço de Orientação de Estudos, destinado, gratuitamente, a alunos matriculados na terceira série do ensino médio regular e egressos do último ano da rede pública de São Paulo, para ampliar as horas de estudo de alunos provenientes de escolas públicas, a fim de auxiliá-los na preparação de exames vestibulares, especialmente para universidades públicas, e para o ingresso no mercado de trabalho. Foram disponibilizadas 160 vagas.

Dentro do projeto “A Universidade e as Profissões”, que visa orientar estudantes do ensino médio e de cursinhos sobre as carreiras e cursos na USP, foram realizadas visitas com a participação de 48 Unidades de Ensino e Pesquisa, Institutos Especializados e Museus e um público de 13.837 alunos. Foram impressos 240 mil catálogos, que integraram o kit da Fuvest. Como parte deste programa, 2006 foi também o ano de estréia da “Feira de Profissões”, realizada, no mês de agosto, no campus da Capital e na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), na zona leste de São Paulo.

O evento, que teve como objetivo informar os estudantes sobre os cursos de graduação oferecidos pela Universidade, reuniu cerca de 30 mil pessoas. Além disso, foram distribuídos às escolas públicas 300 mil exemplares de um jornal especial sobre as carreiras da USP e 30 mil pôsteres com informações sobre a feira.

Voltado para um público um pouco mais maduro, a Universidade Aberta à Terceira Idade contou com a participação de 45 unidades e órgãos da Universidade. Foram elaborados e impressos 8 mil catálogos em cada semestre, com a programação das atividades, e efetuadas 8.250 matrículas.

A 15ª edição do Projeto Nascente, que registra vocações artísticas entre o corpo discente de graduação e de pós-graduação da Universidade, neste ano, contou com 173 trabalhos inscritos, nas áreas de texto, audiovisual, música, artes visuais, artes cênicas e design, dos quais 54 foram selecionados. A 11ª Semana de Arte e Cultura, por sua vez, levou à comunidade o pluralismo da vida universitária, através de palestras, shows musicais, filmes e exposições, e contou com a expressiva participação das unidades de ensino, institutos especializados, museus e órgãos, que promoveram cerca de 140 atividades e reuniram o público de 24.711 pessoas.

Assistiu-se à concretização de uma série de metas estabelecidas para as Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, dando curso às muitas atividades projetadas, com o início da construção da Base Avançada de Cultura e Extensão. Um dos projetos desenvolvidos foi o “Portas Abertas”, um programa de visitas elaborado por educadores da



Universidade, realizado nos meses de janeiro, fevereiro e julho, e que teve a participação de cerca de 450 pessoas.

Este foi um ano marcado por algumas transformações no perfil no Centro Universitário Maria Antonia, que acentuou seu caráter de produtor de eventos, e não apenas de receptor, atingindo públicos diferenciados e recebendo cerca de 39 mil pessoas. O Cinusp “Paulo Emílio” realizou Mostras de Cinema nacional e internacional, exibiu 228 filmes e teve um público estimado em cerca de 25.500 pessoas. Da mesma forma, o Teatro da Universidade de São Paulo (Tusp) recebeu um público estimado em 9.600 espectadores em apresentações de espetáculos teatrais, concertos e shows.

O Centro de Preservação Cultural, instalado na Casa de Dona Yayá, promoveu exposições e apresentações musicais, incrementando a relação da USP com a sociedade e atendendo a mais de 7.900 espectadores.

As atividades da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin estão totalmente concentradas nas ações envolvendo a edificação de sua sede e a formatação de seu projeto acadêmico.

A música também teve espaço e público garantidos durante o ano que se passou. A Orquestra Sinfônica participou de diversos eventos direcionados não só aos apreciadores de música erudita, como também à comunidade em geral, que vem respondendo de forma sensível e positiva à experiência, e atingiu um público de 34 mil pessoas. O Coralusp, composto por 13 grupos corais e 6 oficinas de preparação, está inserido em sete órgãos e unidades da USP. O Coral recebeu 832 inscrições, que resultaram na escolha de 136 novos coralistas. Ao todo, foram realizados 86 concertos e eventos, com a presença de mais de 8.500 espectadores.

O Programa Fins de Semana e Feriados em Museus e Acervos da Cidade Universitária, através de uma parceria da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária com o Museu de Arqueologia e Etnologia, o Museu de Arte Contemporânea e os acervos museológicos de anatomia humana do Instituto de Ciências Biomédicas e de rochas, minerais, meteoritos e fósseis do Instituto de Geociências, busca contribuir para a valorização do uso qualificado do campus de São Paulo, com a abertura à visitação pública aos museus nesses dias. Foram contabilizados mais de 17 mil visitantes.

A visitação aos Museus mantidos pela USP constitui um capítulo à parte no que se refere às atividades de cultura e extensão. O Museu Paulista (MP) – também conhecido como Museu do Ipiranga – e o Museu Republicano “Convenção de Itu” receberam, até novembro, 380.090 visitantes.

O Museu de Arte Contemporânea (MAC) promoveu três exposições do acervo, dez encontros com artistas e dez palestras com especialistas em arte. O Museu recebeu a visitação espontânea de 510.629 visitantes e atendeu cerca de 8 mil alunos, em



visitas monitoradas, e 36 mil alunos, em visitas sem agendamento prévio. Deu-se continuidade aos trabalhos de conservação e registro das obras da Coleção de Edemar Cid Ferreira, que se encontra sob a guarda e administração provisória do MAC, por determinação judicial.

O Museu de Zoologia (MZ) recebeu visitantes e atendeu, aproximadamente, 600 escolas de ensino fundamental e médio, metade das quais públicas. Em dezembro, inaugurou a exposição temporária “Origem da Vida”.

O Museu de Ciências atuou centrado na exposição itinerante “Água: uma viagem no mundo do conhecimento”, que recebeu a visita de quase 15 mil pessoas. A exposição foi inaugurada na Casa da Dona Yayá e percorreu os campi de São Carlos, Pirassununga e Ribeirão Preto.

Os museus mantidos pelas unidades também receberam uma visita significativa. O Museu de Geociências, por exemplo, contou com a visita de 14.258 pessoas.

O Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) organizou três importantes exposições de artes plásticas: “Rastros em Escritura – manuscritos da coleção João Guimarães Rosa no IEB”, “Mapas em Movimento”, além da exposição permanente “A Arte Brasileira pelo Olhar de Mário de Andrade”. Quatro seminários foram promovidos pelo IEB: “Grande Sertão: Veredas e Corpo de Baile – 50 Anos”; “Leituras do Brasil – Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr. e Raymundo Faoro”, em parceria com a Biblioteca Municipal Mário de Andrade; “Mídias Digitais e Organização de Acervos” e “Políticas de acesso a acervos públicos”.

A Estação Ciência recebeu, em seu vigésimo ano de funcionamento, um público de 364.735 pessoas, formado fundamentalmente por estudantes, visitantes espontâneos e participantes em atividades diversas como palestras e oficinas, além das visitas virtuais.

Um espaço consolidado e dinâmico de lazer, educação e preservação ambiental, voltado à ciência e à tecnologia. Esse é o propósito essencial do Parque de Ciência e Tecnologia – CienTec, idealizado através de uma parceria entre a Universidade e a Secretaria Estadual da Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo.

O CienTec promoveu uma série de cursos e visitas monitoradas, com público superior a 14 mil visitantes. O Parque ganhou três novas atrações interativas, a Nave Mário Schenberg, a Gruta Digital e a Esfera de Granito. Duas dessas novidades, a Nave Mário Schenberg e a Gruta Digital, foram desenvolvidas pelo Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) da Escola Politécnica (EP), com o apoio da Fundação Vitae.



O Programa de Visitas Monitoradas do Centro de Biologia Marinha (Cebimar) atendeu 920 pessoas, entre público em geral e alunos de escolas do nível fundamental ao superior.

### *Serviços para a comunidade*

A crescente interação com a comunidade na qual está inserida faz com que a Universidade assuma papéis cada vez mais significativos e amplos no que concerne à sua atuação social. Nesse sentido, a USP tem dado exemplos concretos de que ações dessa natureza obtêm bons resultados tanto para a comunidade quanto para a própria Universidade.

No Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (CEPEUSP) foram disponibilizados 367 horários de programas (cursos) de atividades físicas e esportivas semestrais e sazonais, perfazendo um total de 11.852 vagas. Durante o ano, o Cepeusp recebeu cerca de 900 mil freqüentadores, com uma média mensal de 75 mil usuários.

O Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) desenvolve suas atividades de pesquisa e de extensão nas áreas de Educação para Ciências e Promoção da Cultura. Dentre as várias atividades realizadas merecem destaque o desenvolvimento da Experimentoteca para o Ensino Médio, a consolidação do Programa ABC da Educação Científica – Mão na Massa e a abertura do novo Museu de Ciências – Jardim da Percepção.

O Instituto de Estudos Avançados (IEA) realizou, durante o ano, 40 eventos abertos ao público, reunindo aproximadamente 180 especialistas.

Cursos de especialização e aperfeiçoamento voltados para professores da rede pública de ensino também fizeram parte dos projetos desenvolvidos pelas Unidades da USP. No Instituto de Física (IF) 300 professores do ensino médio realizaram os cursos e 30 mil estudantes dessas escolas receberam uma programação especial de divulgação da física. Outra iniciativa foi a do Instituto de Matemática e Estatística (IME), que atendeu 761 professores da rede pública, em 19 oficinas e oito mini-cursos.

As atividades da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), unidade localizada na zona leste de São Paulo, foram caracterizadas pelo desenvolvimento de projetos comunitários, como o curso para educadores comunitários; o projeto de atividade física para a comunidade da EACH e do Jardim Keralux; e o desenvolvimento da Disciplina Prática de Cidadania, na qual os alunos desenvolveram projetos de intervenção junto à comunidade. Além disso, a EACH participou ativamente na organização e desenvolvimento de projetos de instituições da região - Centro de Referência do Idoso, Escola Irmã Anette, Comunidade do Jardim Keralux e Projeto Segundo Tempo, vinculado ao Ministério do Esporte.

Um convênio entre o Núcleo de Apoio Social, Cultural e Educacional (Nasce) da USP, a Prefeitura do Campus da Capital e a Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria do Trabalho e da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, além das



subprefeituras do Itaim, Ermelino Matarazzo, Itaquera e Cidade Tiradentes, permite que albergados e desempregados participem de cursos de capacitação nas áreas de jardinagem, calçetaria, hidráulica externa, pintura e pet shop. Cada aluno do Programa recebe da Secretaria do Trabalho uma bolsa auxílio no valor de R\$ 363,00. A formatura da primeira turma do chamado “Projeto Curingão” aconteceu em maio, na Prefeitura do Campus da Capital, na qual 28 bolsistas obtiveram seus certificados, após receberem, durante oito meses, aulas teóricas e práticas nas áreas de jardinagem e calçetaria.

Em São Carlos, a Prefeitura do Campus desenvolve o projeto “Pequeno Cidadão” que atendeu 200 jovens de 10 a 14 anos, oriundos de famílias carentes da comunidade externa. O projeto é uma parceria da USP com a N&A e a KPMG.

#### *Serviços na área de Saúde*

Além de ser instrumento fundamental para o ensino e a pesquisa, o Hospital Universitário (HU) oferece permanente assistência à comunidade vizinha ao campus da Capital. O atendimento médico presta-se à resolução de problemas de saúde de complexidade secundária que excedem a competência de atendimento das Unidades Básicas de Saúde da região do Butantã nas quatro grandes áreas de clínica médica, cirurgia geral, pediatria e ginecologia/obstetrícia. Foram realizadas 280.745 consultas ambulatoriais, 531.696 consultas emergenciais, 23.653 internações e 3.476 partos.

O Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais de Bauru (HRAC), o Centrinho, atingiu a marca de mais de 67.658 pacientes matriculados, com média mensal de 10 mil atendimentos. Com tratamentos especializados nas áreas de anomalias congênitas craniofaciais, síndromes associadas a essas anomalias e deficiências auditivas e visuais, o Hospital garante lugar de destaque, nacional e internacionalmente.

A Faculdade de Medicina (FM) desenvolve programas de atendimento assistencial à população voltados à áreas específicas, como crianças, idosos, deficientes, mulheres, portadores do vírus HIV, entre outras. Destacam-se o projeto “Casa da AIDS”, que oferece atendimento especializado multidisciplinar a pacientes portadores do HIV/AIDS e seus familiares; o Centro de Apoio Pedagógico Especializado (CAPE), para alunos da rede estadual de ensino portadores de necessidades especiais; o Programa de Valorização da Saúde do Idoso, que consiste no treinamento e educação dos familiares, membros comunitários e serviços de atendimento domiciliar ao idoso de regiões e cidades cadastradas; os programas voltados aos jovens — Agente Jovem, Caminho de Volta, Ações Preventivas na Escola (Programa Escola da Família), Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Pinheiros, Programa de Transplante Hepático do Instituto da Criança e Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança; e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica, em parceria com a Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor (Febem).



O Serviço Especial de Saúde de Araraquara - Sesa, ligado à Faculdade de Saúde Pública (FSP), realizou 21.297 consultas médicas, 13.632 exames de laboratório, 29.440 procedimentos de enfermagem de níveis superior e técnico e 22.276 receitas aviadas. Foram aplicadas 24.758 vacinas.

Na área de Ciências Farmacêuticas houve uma expressiva expansão dos serviços à comunidade, tanto no atendimento direto como no indireto, através da participação de docentes em serviços de assessoria aos órgãos privados e públicos. Em Ribeirão Preto, destaca-se a realização de análises clínicas laboratoriais, análises toxicológicas em medicamentos, ocupacional e ambiental e o trabalho desenvolvido na farmácia-ensino.

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) ofereceu assistência de enfermagem a clientes mastectomizados, laringectomizados, portadores de diabetes mellitus, de trauma raquimedular, hipertensos, crianças e adolescentes com distúrbios alimentares e ao adulto idoso; orientação à população do campus da USP e à população em geral sobre problemas causados pelo uso do álcool e drogas, motivação para a busca de tratamento e prevenção de recaída. A Escola também desenvolve os Projetos Cia. do Riso e Psiquiatria em Sintonia, voltados para a humanização de cuidados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Nas áreas da Psicologia Aplicada, o atendimento psicológico à comunidade, através dos serviços de Aconselhamento Psicológico, Psicologia Escolar (plantão institucional); Terapia Comportamental; Atendimento do Cérebro Lesado; Psicofísica e Eletrofisiologia Visual; Clínica de Reabilitação Cognitiva; Orientação Profissional; Psicologia Aplicada ao Trabalho; Pré-Escola Lugar de Vida; Serviço de Psicologia; Clínica Psicológica; e Laboratório Ser & Fazer, totalizou mais de mil atendimentos.

A Faculdade de Odontologia (FO), em São Paulo, inaugurou uma nova clínica, com espaço para 205 consultórios, sendo que 101 desses já estão totalmente equipados e funcionando. A clínica, cuja média anual de atendimentos é de 27 mil pacientes, conta também com 20 equipamentos para radiografias intra-orais e três equipamentos para panorâmicas, sendo um deles para Panorâmica Digital, adquirido em comodato. Uma das grandes diferenças do novo espaço é o Centro de Especialidades, que, além de elevar a qualidade no tratamento oferecido à comunidade, também permite uma mudança na estrutura curricular do curso. Além dessa Clínica, a FO dispõe de clínicas especializadas, cuja média anual de atendimentos é de 20 mil pacientes.

Na Faculdade de Odontologia de Bauri (FOB), por sua vez, foram realizados 53.853 procedimentos e, na Fonoaudiologia, 12.762 procedimentos. Mencione-se também a integração da FOB ao campus avançado da USP em Rondônia, que atendeu, na área de Odontologia e Fonoaudiologia, 1.125 pacientes e realizou 4.592 procedimentos clínicos. Naquela Unidade, o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) desenvolve um trabalho de saúde preventiva e terapêutica junto à comunidade, com assistência a 95% da população local.



A Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) dispõe de oito clínicas utilizadas para o atendimento à comunidade. Aproximadamente, 9.300 pessoas são atendidas anualmente. A Faculdade tem parcerias com a Secretaria de Estado da Saúde, Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Hemocentro de Ribeirão Preto, Hospital Santa Tereza e Secretaria Municipal de Saúde. No Centro de Formação de Recursos Humanos Especializados no Atendimento a Pacientes Especiais, são atendidos pacientes e bebês especiais; pacientes com dor crônica e Distúrbios da Oclusão e Articulação Temporomandibular; pacientes com malformação facial que necessitam de cirurgia e reabilitação protética; pacientes com doenças infecto-contagiosas, que serão submetidos a transplantes e que se encontram em tratamento radioterápico, quimioterápico, dentre outras necessidades; e pacientes com distúrbios e síndromes que comprometem o Sistema Nervoso.

O Instituto de Biociências (IB) oferece 13 tipos de serviços públicos à população, dentre os quais se destaca o aconselhamento genético realizado no Centro de Genoma Humano, que atendeu aproximadamente 4.200 pessoas durante o ano.

O Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) realizou 12.035 necropsias, com o objetivo de diagnosticar causa mortis. Em Ribeirão Preto, o Serviço de Verificação de Óbitos do Interior (SVOI) realizou 1.230 necropsias para esclarecer a causa mortis de pessoas falecidas de morte natural na região.

O Hospital Veterinário, em São Paulo, desenvolveu dentre as suas principais atividades, o atendimento à comunidade, prestando serviços médico-cirúrgicos, ambulatoriais e hospitalares, realizado pelos Serviços dos Departamentos diretamente vinculados à prática do diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças, dentre os quais: Ambulatório de Aves, Anestesia (grandes e pequenos animais), Cardiologia, Cirurgia de pequenos animais, Cirurgia de grandes animais, Clínica de Bovinos e Pequenos Ruminantes, Clínica Médica de Equinos, Clínica Médica de pequenos animais, Dermatologia, Diagnóstico por Imagem, Inseminação Artificial e Reprodução Animal, Laboratório Clínico, Laboratório de Doenças Nutricionais, Laboratório de Dosagens Hormonais, Obstetrícia e Ginecologia, Oftalmologia, Patologia Animal e Pronto Atendimento Médico de Pequenos Animais, Saúde Animal e Higiene dos Alimentos, totalizando 7.610 casos novos, 13.543 casos retornos, 1.142 cirurgias e 23.089 exames complementares. Em Pirassununga, obteve-se a casuística de 565 casos novos, 781 casos retornos, 47 cirurgias e 716 exames complementares.

*Prêmios* - Muitos foram os reconhecimentos públicos recebidos pela Universidade em suas mais variadas frentes de atuação.

A USP foi a vencedora do Prêmio “Melhores Universidades”, do Guia do Estudante e Banco Real, nas categorias "As Melhores Universidades do Brasil - Escolas Públicas" e "Destaque Regional Sudeste - Escolas Públicas", além de "Empregabilidade e Inserção no Mercado - Ciências da Saúde", com o curso de Enfermagem. A USP alcançou 100% dos cursos estrelados, dos quais 61 receberam cinco estrelas (o nível mais alto), 15, com quatro estrelas, e cinco, com três estrelas.



A produção editorial da Edusp recebeu este ano, da Câmara Brasileira do Livro, três Prêmios Jabuti: Destaques da Biblioteca InDisciplinada Guita e José Mindlin, na categoria projeto/produção editorial; e 500 Anos de Engenharia no Brasil e Dinâmica da Água no Solo, ambos na categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática; pela Associação dos Cartunistas do Brasil e Instituto Memorial de Artes Gráficas no Brasil, o Troféu HQMix, com o livro Diabo Coxo; e pela Biblioteca Nacional, o Prêmio Aloísio Magalhães, com o livro Destaques da Biblioteca InDisciplinada Guita e José Mindlin, na categoria projeto gráfico.

A Orquestra Sinfônica da USP, por sua vez, recebeu o Prêmio “Carlos Gomes”, como melhor Orquestra, concedido pela Secretaria de Estado da Cultura.

A atuação dos docentes da USP também teve seu reconhecimento consolidado.

### **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP**

Este ano foi comemorativo em razão do quadragésimo ano da Unicamp desde o lançamento de sua pedra fundamental, em 5 de outubro de 1966, por seu fundador, o professor Zeferino Vaz, e, ao mesmo tempo, da extensa produção acadêmica, científica e cultural. Em 2006, a Unicamp contou com 33 mil alunos matriculados em 58 cursos de graduação e 127 programas de pós-graduação em seus campi de Campinas, Piracicaba e Limeira. Seus aproximadamente 1.700 docentes, 96,5% dos quais com titulação mínima de doutor e 87% atuando em regime de dedicação exclusiva, seguiram liderando a produção per capita de artigos científicos publicados em revistas internacionais indexadas. A densidade de seus produtos científicos, muitos dos quais de aplicabilidade social imediata, colocaram a Unicamp no topo da lista dos principais geradores de patentes no país. A pós-graduação da Unicamp respondeu por 12% da produção de teses e dissertações do país. E seu vestibular foi o mais concorrido do País levando-se em conta a relação candidato/vaga.

#### *Ensino*

*Indicadores da excelência da Graduação* — Levantamento por amostragem realizado durante o I Encontro de Ex-Alunos da Unicamp mostrou que dos aproximadamente 40 mil ex-alunos de graduação da Unicamp, 88,2% estavam empregados e que, desses, 48,3% ocupavam cargos de direção em empresas ou instituições públicas, 9,3% davam continuidade a seus estudos em nível de pós-graduação, 2,5% estavam desempregados e 1,8% eram constituídos de aposentados. Esses excelentes indicadores podem ser explicados por três fatores que se inter-relacionam. O primeiro é o alto índice de satisfação do ex-aluno com a formação recebida na Unicamp, considerada adequada por 88,5% dos entrevistados. Apenas 0,5% afirmaram que o modelo de ensino da Universidade foi inadequado em relação ao exercício profissional, enquanto outros 7,5% responderam que o ensino foi adequado “em termos”.



*Início de construção do novo campus de Limeira* — Deu-se início à construção do novo campus da Universidade em Limeira, cidade onde a Unicamp já mantém seu Centro Superior de Educação Tecnológica (CESET) e um Colégio Técnico (COTIL). Prevê-se que o novo campus abrigará inicialmente 12 cursos em cinco áreas temáticas (Engenharias, Administração-Gestão, Ciências, Arte, Cultura e Patrimônio e Saúde), significando uma ampliação de 1.000 vagas de graduação ao final de quatro anos. Será o maior aumento de vagas – mais de um terço das vagas oferecidas atualmente pela Universidade – realizado de uma só vez na história da Unicamp desde a década de 80.

*Cresce número de candidatos ao vestibular* – O vestibular nacional da Unicamp para 2007 foi disputado por 50.199 candidatos (número ligeiramente superior aos 49.606 da edição de 2006) que concorreram a 2.954 vagas nos 58 cursos de graduação da Universidade e nos dois cursos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), cujo exame de acesso é realizado pela Unicamp. Empenhada em buscar para seus cursos de graduação os melhores estudantes, independentemente de sua região de domicílio, a Unicamp estendeu para 25 cidades do país a realização de seus exames de acesso.

*Indicadores do programa de ação afirmativa* – Avaliação do Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS) da Unicamp demonstrou que os alunos contemplados pelo programa tiveram desempenho superior ao dos demais colegas em 31 dos 56 cursos analisados. Já no primeiro ano de vigência do programa crescera em 15,7% a participação de estudantes oriundos da escola pública no vestibular, e em 45,8% a participação de autodeclarados negros e indígenas. Com isso, os matriculados que fizeram o ensino médio em escolas da rede pública passaram a representar 34,1% do total de ingressantes, contra 28% no vestibular anterior, um crescimento de 22%. Já os que se declararam negros e indígenas representam 15,7% do total de aprovados em 2005, contra 11,6% em 2004 – um crescimento de 35%. O programa, que alia inclusão social e mérito acadêmico, sem confundir-se com sistemas de cotas, confere a estudantes que tenham cursado todo o ensino médio na rede pública 30 pontos adicionais na nota final da segunda fase (numa pontuação média de 535 pontos entre os candidatos aprovados) e mais 10 pontos aos candidatos autodeclarados negros e indígenas que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas. Outro fator de inclusão social é o programa de isenção de taxa de inscrição no vestibular e de taxa de matrícula para os ingressantes de menor poder aquisitivo, beneficiando aproximadamente 7,2 mil estudantes.

*Crescem indicadores de qualidade da Pós-Graduação* — Com 48% de seus alunos tradicionalmente concentrados na pós-graduação — proporção inédita na América Latina — a Unicamp responde por aproximadamente 12% das teses e dissertações produzidas no País. Excepcionalmente o número de alunos na pós-graduação foi superior aos matriculados na graduação em virtude da realização do Curso de Gestão Educacional para cerca de 6 mil dirigentes das escolas públicas estaduais paulistas, um programa da Secretaria de Educação do Estado. Embora os números ainda não estejam consolidados, levantamento prévio indica que a Unicamp atingiu o patamar de aproximadamente 1.200 dissertações de



mestrado e mais de 850 teses de doutorado defendidas. Ao mesmo tempo, a Unicamp aumentou em quase 50% a porcentagem de seus cursos de pós-graduação com nível de excelência, conforme a avaliação trienal da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior).

*Apoio ao programa de iniciação científica* – Pode-se atribuir a expansão do programa de bolsas de iniciação científica nos últimos três anos o incremento progressivo do número de trabalhos inscritos no Congresso de Iniciação Científica da Unicamp realizado anualmente. O 14º. Congresso reuniu 1.050 estudos desenvolvidos por alunos de graduação em cinco grandes áreas do conhecimento: Artes (51 trabalhos), Biológicas (258), Exatas (175), Humanas (219) e Tecnológicas (347). Este ano, o número de trabalhos teve um incremento de 13,5% em relação ao ano anterior. Ao final, 20 pesquisas foram destacadas e premiadas por um comitê interno e um comitê externo integrado por 21 membros de universidades convidadas.

*Investimento na assistência estudantil* — Ciente de que não basta promover a inclusão dos estudantes menos favorecidos economicamente, mas que é preciso também criar condições para a sua manutenção na universidade, a Unicamp investiu aproximadamente R\$ 23 milhões em seus programas de assistência estudantil. Só ao programa de bolsas para a graduação – um dos mais abrangentes da universidade brasileira – foram destinados R\$ 14 milhões, aí incluídas cinco modalidades de bolsas-auxílio, bolsas de apoio didático, de complementação da bolsa Fundap para os alunos do ensino médico e o programa de monitores dos colégios técnicos. Neste último ano, dos 15.240 alunos regulares matriculados nos 58 cursos de graduação, 2.958 contavam com algum tipo de bolsa para ajudar em sua manutenção pessoal. Somadas à complementação das bolsas Fundap e ao auxílio-moradia aos médicos residentes, o número de bolsas sobe a 3.401. Outros importantes itens de assistência estudantil são o atendimento médico-odontológico disponibilizado no Centro de Saúde da Unicamp, o programa de moradia estudantil (cerca de 1.200 estudantes atendidos), o fornecimento diário de alimentação subsidiada em quatro restaurantes universitários e a manutenção de um Serviço de Apoio ao Estudante com um extenso leque de atividades de apoio (educacional, social, jurídico, psicológico, emergencial etc) que não encontra paralelo em outras universidades brasileiras.

*De portas abertas para a escola pública* — Buscando intensificar sua aproximação com os estudantes do ensino médio, sobretudo das escolas públicas, a instituição realizou a quarta edição do programa “Unicamp de Portas Abertas”, em que literalmente abriu seus laboratórios, bibliotecas e unidades de ensino e pesquisa à visitação de escolas de todo o país. Visitaram a Unicamp cerca de 60 mil estudantes – 26% a mais que no ano anterior – procedentes de 915 escolas dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Goiás e Tocantins. Durante dois dias deu-se aos visitantes a oportunidade de conhecer o cotidiano de uma instituição de ensino superior que é ao mesmo tempo um importante centro de investigação científica e tecnológica.



*Consolidação do programa “Teia do Saber”* — Numa ação conjunta com o governo do Estado e no contexto do programa “Teia do Saber”, a Unicamp empenhou-se decisivamente na capacitação de 1.600 professores que atuam na rede de ensino fundamental e médio da região de Campinas. Estão envolvidos no projeto mais de 60 docentes de sete unidades de ensino e pesquisa da Universidade. Financiada pela Secretaria Estadual da Educação, o “Teia” envolve 14 diretorias de ensino do Estado, o que corresponde a cerca de mil escolas estaduais. Além da Unicamp, o projeto conta com a participação das duas outras universidades públicas do Estado e de instituições privadas. O êxito do “Teia” nas 13 cidades atendidas pela Unicamp levou a instituição a ampliar consideravelmente seu envolvimento no projeto: de uma participação de 5% em 2004, saltou para aproximadamente 25% em 2005 – ou seja, um quarto da totalidade do projeto no âmbito do Estado – mantendo-se em patamar próximo em 2006.

*Expansão dos cursos de extensão e especialização* — A Escola de Extensão da Unicamp (Extecamp) ofereceu 1.986 cursos de extensão e totalizou aproximadamente 37.869 matrículas – 18% a mais que no ano anterior. Os cursos geridos pela Extecamp são oferecidos e ministrados pelas unidades de ensino e pesquisa da própria Universidade e abrangem as diferentes áreas do conhecimento. O programa atinge pessoas de todos os níveis de escolaridade, do fundamental ao superior. Um dos destaques foi o curso de difusão científica ministrado na região Nordeste pelo Instituto de Biologia, chamado Olimpíada Evoluindo-Saúde, que contou com a participação de 4.564 alunos e professores da rede pública de ensino daqueles Estados.

*Contribuindo para a melhoria do ensino público* – Ação importante no processo de inclusão social pelo efeito multiplicador que tem junto à sociedade, o Curso de Formação de Professores ministrado pela Faculdade de Educação da Unicamp alcançou várias centenas de professores da rede pública de educação infantil e de ensino fundamental dos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas. Com 400 vagas oferecidas anualmente, o curso dá aos professores da rede a oportunidade de titulação superior em Pedagogia, qualificação fundamental para a melhoria do processo educacional nas escolas públicas da região. Conhecido pela sigla Proesf, o programa, que tem duração de três anos, recebeu sua quinta turma. Avaliação do Proesf feita pelos alunos indicou que 98,4% deles consideraram as atividades boas ou muito boas para a sua formação e 96% manifestaram aprovação em relação ao trabalho dos assistentes pedagógicos.

*Aumento do intercâmbio de estudantes com o exterior* – Num esforço de relações acadêmicas com instituições internacionais, a Unicamp ampliou consideravelmente seus programas de intercâmbio para alunos de graduação. Foram incrementados os acordos firmados anteriormente com a Associação das Universidades do Grupo Montevideu (AUGM), que inclui instituições de Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, e criado programa especial em parceria com o banco Santander para o intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação com universidades espanholas. Atualmente, 3% dos cerca de 33 mil estudantes matriculados na Unicamp participam de programas de intercâmbio no exterior.



## *Pesquisa e Desenvolvimento*

*Desenvolvimento das grandes linhas de pesquisa* — Com 87% de seu quadro docente atuando em regime de dedicação exclusiva ao ensino e à pesquisa, a Unicamp seguiu sendo a universidade brasileira com maior número de trabalhos científicos publicados, por pesquisador, segundo aferidores nacionais e internacionais. Entre os milhares de projetos desenvolvidos ao longo do ano podem ser destacadas as atividades de pesquisa em genômica (nas linhas da Xyllela Fastidiosa, da cana-de-açúcar e do câncer), na fotônica (com o apoio da Fapesp e a participação do Instituto de Física, do Instituto de Química e da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação), de pesquisas com materiais complexos e de sistemas de chip, microssistemas e nanoeletrônica, além de grande número de pesquisas multidisciplinares na área médica, como por exemplo as do Programa CInAPCe (Cooperação Interinstitucional de Apoio à Pesquisa sobre o Cérebro) que envolve 150 pesquisadores de nove unidades da Unicamp além de docentes da USP, Unifesp e Albert Einstein.

*Consolidação do programa de Cátedras no exterior* — Graças a acordos firmados com a Universidade de Buenos Aires ((UBA) e com o Instituto Superior do Trabalho e da Empresa (ISCTE) de Lisboa, que permitiram a implementação de dois importantes programas de intercâmbio de professores e de estudantes, a Unicamp consolidou as cátedras bilaterais partilhadas com cinco grandes universidades espanholas – Politécnica de Catalunha, Complutense de Madri, Politécnica de Madri e as Universidades de Valladolid e Salamanca. As cátedras têm o apoio financeiro do Grupo Santander-Banespa, a exemplo do convênio com a UBA, que conta também com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). No caso do convênio com o ISCTE, trata-se de um programa na área de ciências sociais financiado pela Portugal Telecom, Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira e pelo empresário luso-brasileiro André Jordan.

*Forte expansão da Biblioteca Digital* – Detentora do maior acervo de documentos digitais do país, a Biblioteca Central da Unicamp alcançou a marca de 11.3197 teses digitalizadas e colocadas à disposição da sociedade no endereço [www.sbu.unicamp.br](http://www.sbu.unicamp.br). Constam hoje do acervo 4.605 teses de doutorado e 6.592 dissertações de mestrado, o que representa 40% do total de teses defendidas nos 36 anos de existência da pós-graduação da Unicamp.

*Consolidação da liderança no ranking nacional de patentes* – Solidificando sua posição de instituição brasileira com maior número de patentes depositadas – 490 - a Unicamp deu sequência através de sua Agência de Inovação (Inova), ao esforço para o licenciamento e repasse à indústria do maior volume possível de produtos acadêmicos. A Inova arregimentou pesquisadores da Universidade interessados em analisar o potencial de inovação de seus inventos através de um projeto batizado de “Diligência da Inovação”, cujo objetivo é fazer o estudo detalhado das tecnologias disponíveis, identificando os modelos e caminhos mais adequados para sua introdução no mercado.



*Unicamp se destaca na inovação tecnológica* – A Agência de Inovação da Unicamp – primeira do gênero no País – nasceu para ser uma porta de entrada para as demandas tecnológicas e de serviços do empresariado e do setor público, com ênfase para as chamadas parcerias estratégicas. O objetivo é estabelecer redes de cooperação com a sociedade capazes de incrementar as atividades de ensino e pesquisa no interior da Universidade, além de estimular e orientar o registro de patentes por pesquisadores da Unicamp, ampliando assim a liderança da Universidade nessa área. O crescente volume de acordos firmados com empresas privadas e públicas nos últimos três anos levou a Organização das Nações Unidas a mencionar a Agência de Inovação em seu relatório anual, no capítulo Innovation: Applying Knowledge in Development (Millenium Project), como um modelo a ser seguido.

*Novas parcerias estratégicas* — Dentro de sua filosofia de aproximação qualificada com o empresariado e com o setor público para a realização de parcerias estratégicas, a Unicamp deu ênfase a um importante programa que visa identificar áreas de interesse comum com diferentes organizações. Dentre os esforços realizados nesse sentido destaca-se a parceria firmada com a Petrobrás para projetos de pesquisa e desenvolvimento.

*Formulado o Índice Brasil de Inovação* – Com o objetivo de orientar as empresas brasileiras segundo a capacidade de inovação de cada uma, pesquisadores do Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências da Unicamp, em parceria com o Instituto Uniemp e o apoio da Fapesp, criaram o Índice Brasil de Inovação (IBI), aplicável à indústria de transformação. A idéia é classificar as cinco primeiras colocadas em quatro ou cinco setores diferentes. A participação será espontânea e os dados fornecidos para análise serão mantidos em sigilo. O índice será importante tanto para as empresas, que terão como avaliar seu desempenho inovativo e situá-lo em relação ao seu segmento de atuação, quanto para o governo e as agências de fomento, que contarão com um instrumento que poderá auxiliar na definição de políticas públicas.

*Incubadora da Unicamp: berço de 21 empresas* – Primeira incubadora de empresas do Estado em uma universidade pública, a Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp) terminou o ano com 12 empresas em incubação e nove graduadas e já atuantes no mercado. A Incamp conta com o apoio do Centro de Tecnologia da Unicamp, onde está instalada, e mantém parceria com o Sebrae Nacional e o Sebrae São Paulo, que financiam o desenvolvimento dos empreendimentos. O principal papel da Incamp é o de proporcionar às incubadas a superação de suas dificuldades iniciais, oferecendo-lhes consultoria especializada e acesso à estrutura tecnológica da Universidade.

#### *Prestação de Serviços*

*Desempenho da área de Saúde* — Através de suas seis unidades de atendimento, ensino e pesquisa na área da saúde – o Hospital das Clínicas, o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, o Hospital Estadual de Sumaré, o Hospital Mário Covas de Hortolândia, o Gastrocentro e o Hemocentro – a Unicamp consolidou sua condição de



centro de referência hospitalar e de saúde na região de Campinas e no interior do Estado. Cobrindo uma área de 90 municípios e uma população de mais de 5 milhões de habitantes, as unidades de saúde da Unicamp disponibilizam cerca de 830 leitos que propiciaram aproximadamente 22 mil internações. Conjuntamente, realizaram cerca de 490 mil consultas, 30 mil cirurgias, 2.800 partos, 3,5 milhões de exames laboratoriais e quase 200 transplantes de córnea, medula óssea, rim e fígado.

*Melhorias na área hospitalar e da Saúde* – Entre os eventos que marcaram a área da Saúde da Unicamp destacam-se a acreditação nível máximo do Hospital Estadual de Sumaré pelo Ministério da Saúde, a primeira conferida a um hospital público no país; a dotação do mesmo hospital com um novo sistema de captura, armazenamento e distribuição de imagens de raio x, tomografia, ultrassonografia e endoscopia; a ampliação do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) com um novo prédio para internação, com 70 leitos destinados às áreas de ginecologia, oncologia clínica e cirúrgica, patologias obstétricas e para os serviços de nutrição e dietética, além de um anfiteatro e áreas de ensino; a inauguração, na Faculdade de Ciências Médicas, de novas instalações para os laboratórios de imunoquímica, reumatologia, imunologia celular, fisiopatologia cardiovascular, oncologia, cirurgia fetal, de análise de DNA e investigação de paternidade, de neuroimagem e biologia celular; a inauguração, no âmbito da mesma unidade, de uma clínica de fonoaudiologia com quatro salas para audiometria e salas para seleção e adaptação de próteses, atendimento fonoaudiológico e atividades administrativas; o reequipamento do Centro Cirúrgico do Hospital das Clínicas, com 12 novos focos cirúrgicos para iluminação do paciente durante os procedimentos.

*Qualificação de 6.021 gestores da rede pública* – Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, a Unicamp implementou um curso de pós-graduação em Gestão Educacional, através de sua Faculdade de Educação, para 6.021 gestores da rede pública de São Paulo. O curso tem carga de 360 horas-aulas e inclui aulas presenciais e por teleconferência a 89 diretorias regionais de ensino. Na organização e ministração do curso estão envolvidas cerca de 300 pessoas, entre professores, alunos de pós-graduação e técnicos do Centro de Computação da Universidade. O curso é pioneiro no país.

*Apoio técnico a municípios e ao setor público* – Por solicitação do governo do Estado, a Unicamp, através de seu Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) iniciou a organização de um sistema de planejamento e monitoramento agrícola para 34 municípios com menor índice de desenvolvimento humano (IDH), com o objetivo de melhorar seu desempenho por meio de práticas mais adequadas e da substituição de culturas tradicionais por opcionais. A Unicamp firmou também convênio de cooperação técnico-administrativa com a Fazenda Pública de Campinas visando melhorar sua eficiência no fluxo de processos mediante a capacitação de escreventes, escrivães e chefias daquela unidade. Destaque também para a assinatura de convênio com o Comando do Exército Brasileiro, através de seu Departamento de Ciência e Tecnologia, para o desenvolvimento de estudos de prospecção sobre o potencial de mercado de tecnologia da informação na região de Campinas.



*Convênio para gestão do Hospital de Hortolândia* – Mediante convênio com a prefeitura de Hortolândia, a Unicamp assumiu a gestão do Hospital e Maternidade Mário Covas, ampliando seu papel de referência no sistema de saúde da região de Campinas e passando a atuar em todos os níveis de atendimento hospitalar: do básico (Hortolândia) ao secundário (Sumaré) e ao terciário e quaternário (Hospital das Clínicas, Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Hemocentro e Gastrocentro). O hospital funciona com 68 leitos e realiza cerca de 20 mil consultas, 400 internações e 240 cirurgias por mês. A atuação da Unicamp naquele hospital municipal levou a expressiva queda das taxas de mortalidade na cidade e a significativa melhora na qualidade do atendimento.

*Início do cadastramento de empresas para o Parque Tecnológico* – Após concluir estudo de viabilidade de implantação do Parque Científico e Tecnológico de Campinas no Pólo II de Alta Tecnologia – área destinada à implantação de empresas de base tecnológica através de lei municipal juntamente com o Estado e a Prefeitura de Campinas –, a Unicamp iniciou cadastramento das empresas interessadas em agregar-se ao projeto. O novo parque compreende uma área prevista de oito milhões de metros quadrados onde já estão localizados o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD) e o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS).

#### *Desenvolvimento Institucional*

*Retomada do Programa do Artista Residente* – No contexto do quadragésimo aniversário da Unicamp, reativou-se o programa cultural do Artista Residente. Referido programa trouxe à Universidade, para um diálogo sobre métodos de produção e convívio com a comunidade acadêmica, escritores do porte de Fernando Moraes, Ruy Castro, Hilda Hilst e Lélia Abramo. Em sua nova edição, o programa ampliou seu leque de interesses estendendo-se aos campos da dança, do teatro, da música e de outras formas de expressão cultural. O programa foi retomado com o coreógrafo Luiz Fernando Bongiovanni.

*Qualificação do corpo de apoio técnico* — No contexto da política de recursos humanos da Unicamp, a Agência para Formação Profissional da Unicamp (AFPU) vem desenvolvendo programas de treinamento que visam atender aos objetivos estratégicos da Universidade, com um plano de ação cuja demanda foi definida pelas unidades de ensino e pesquisa e pelas áreas administrativas. Destaca-se a continuidade do Programa de Desenvolvimento Gerencial em nível de especialização, com carga horária de 360 horas, do qual participam 210 servidores em cargos gerenciais. Dentre os vários programas atendidos pela AFPU, destacam-se os Fóruns de Manutenção, o Programa de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), o Programa de Técnicas em Bioterismo, os cursos de Gestão em Secretariado em parceria com a USP, e de Gestão por Processos. Entre cursos técnicos, estágios, apoio à participação em congressos e programas especiais, foram atendidos 3.305 servidores, totalizando 3.764 horas de treinamento.

*Implantação de sistema de gestão de custos* – Um dos resultados do diagnóstico realizado pela administração da Unicamp no contexto de seu Programa de



Planejamento Estratégico (Planes) foi a criação de um Sistema de Informações Gerenciais em Recursos Humanos (SIG-RH), cuja proposta prioritária é implementar a gestão de custos da Universidade. Foram definidos 114 objetivos prioritários nesse sentido. O portal que centraliza as informações disponibiliza aos usuários relatórios periódicos, com o que as unidades/órgãos podem visualizar sua planilha mensal de custos.

*Incorporação do acervo Lattes* - Entre os acervos incorporados pela Unicamp no contexto de sua política de preservação da memória, destaca-se o recebimento do espólio documental do físico César Lattes (1924-1985), de importância fundamental para a história da ciência brasileira. Lattes, um dos maiores cientistas brasileiros, foi professor da Unicamp a partir de 1969. Na ocasião, a Unicamp prestou-lhe homenagem denominando sua Biblioteca Central com o nome do cientista.

A densidade e qualidade do ensino e da pesquisa na Unicamp foram amplamente reconhecidas através de importantes distinções de mérito acadêmico, possivelmente sem paralelo, em número de qualidade, no mundo universitário brasileiro.

#### *Investimentos em Infra-Estrutura*

*Novos laboratórios de pesquisa* - Foram feitos investimentos na construção ou remodelação de diversos laboratórios de pesquisa ou de ensino, dos quais podem ser destacados os seguintes: novas instalações no Instituto de Química permitiram a duplicação do espaço físico da biblioteca da unidade, bem como a ampliação de ambientes de pesquisa e de administração; a implantação de três novos laboratórios no Centro Superior de Educação Tecnológica (Ceset), em Limeira, beneficiou aos alunos dos cursos de Saneamento e Construção Civil; a entrada em atividade da nova Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, com a incorporação de novos equipamentos, beneficiou amplamente a comunidade daquele município; a criação da segunda Estação Meteorológica do Centro de Pesquisas Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), no Parque Valença, em Campinas, projeto realizado em parceria com a Defesa Civil e a Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (Sanasa), já cumpre seu objetivo de ampliar o sistema de alerta da Defesa Civil de Campinas.

*Investimentos em periódicos* — Foram investidos R\$ 13,9 milhões na compra de periódicos científicos mantendo-se atualizada a coleção de aproximadamente seis mil títulos correntes indispensáveis à dinâmica intelectual e acadêmica da Universidade.

*Gerenciamento de resíduos* – A partir de um profundo diagnóstico e da criação de um programa gestor de resíduos radioativos, biológicos e químicos, a Unicamp tornou-se a primeira universidade pública brasileira a promover uma ação institucional para equacionar a importante questão dos rejeitos gerados em função de atividades de ensino, pesquisa e assistência. A Unicamp realizou programa de sensibilização das unidades de ensino e pesquisa para o assunto, elaborou proposta de ação e um diagnóstico da situação,



desenvolveu software próprio de gerenciamento de resíduos e promoveu licitação pública para a contratação de serviços de incineração de seu passivo químico.

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JULIO DE MESQUITA FILHO” - UNESP**

As atividades apresentadas no “Relatório UNESP 2006” foram desenvolvidas com base no “Plano de Gestão 2005-2008 para a Unesp”, que foi elaborado pela equipe da atual gestão e está alicerçado em Programas para as diversas áreas da administração central. Tais Programas, alguns em andamento e outros em fase de implantação, refletem a missão desta administração e identificam uma política institucional para o desenvolvimento da UNESP com base no Planejamento, respeito aos Órgãos Colegiados e na Qualidade.

A jovem UNESP é extremamente diferenciada e heterogênea em razão de vários fatores: forma de inserção de suas Unidades em diferentes contextos regionais; êxito maior ou menor alcançado por suas sucessivas administrações acadêmicas na construção e operação de cada um dos complexos educacionais da Universidade.

Coexistem na UNESP Unidades com mais de 90% de seu pessoal docente com titulação mínima de doutor e outras com percentuais expressivos de auxiliares de ensino e ou assistentes. É necessário mudar este quadro, estimulando a formação dos professores, em especial onde a situação de carência de titulação se apresentar acentuada.

A UNESP precisa valorizar a graduação, cuidando de oferecer, ao mesmo tempo, formação humanística e profissional aos alunos, para torná-los aptos a atuar em um mundo com acelerada transformação, respondendo de forma eficiente às demandas da sociedade e a necessidade do constante aprendizado.

Com o aumento da complexidade dos problemas abordados pela pesquisa e o aumento dos custos para empreender essa atividade, a competição por recursos para este fim ficou mais acirrada e as agências de fomento mais seletivas. Por isto, a UNESP tem que estar mobilizada para competir com número crescente de organizações pelos recursos das agências de fomento, evidentemente, sem perda de autonomia e de identidade. A Universidade precisa criar e sustentar condições adequadas para o inventar, o pesquisar e o inovar. A UNESP necessita formar uma tradição de pesquisa.

Em que pese o grande crescimento dos Programas de Pós-graduação da UNESP nos últimos anos, estes ainda não estão em situação satisfatória, com algumas exceções, considerado os conceitos a eles atribuídos pela CAPES. Para reverter esta situação de fragilidade institucional que se encontra, decorrente do desempenho insatisfatório de muitos de seus programas de Pós graduação a UNESP precisa adotar medidas fortes que visem cuidar da qualidade desse sistema, prioritariamente.



A Administração Central da Universidade precisa modernizar-se atendo principalmente ao planejamento global, à indução e à coordenação de atividades. O ajuste da estrutura das Pró-Reitorias e a desburocratização são necessários.

Para que a UNESP desenvolva-se com harmonia é necessário que cada docente, aluno e técnico-administrativo na sua área de atuação, trabalhe de forma que os objetivos de interesse institucional sejam alcançados.

### *Objetivos*

*O “Plano de Gestão 2005-2008 para a Unesp” tem como objetivos:*

- fortalecer a presença da UNESP nos cenários científicos, artísticos, culturais e políticos brasileiros, bem como projetá-la nacionalmente e internacionalmente;
- buscar equilibrar na UNESP os estágios de desenvolvimento nas áreas de Humanas, Biológicas e Exatas; e
- fortalecer na UNESP a conexão entre membros da comunidade universitária por meio do trabalho em cooperação.

*Ações* - Levou-se em consideração o diagnóstico da situação para a definição de ações específicas ou programas que promovam o desenvolvimento institucional focado na qualidade. A velocidade de implementação destas ações dependerá, obviamente, das condições orçamentárias/financeiras da nossa Universidade e a eficácia destas ações poderá ser avaliada pelo avanço acadêmico da UNESP.

A contribuição deste plano à consecução dos objetivos será materializada por meio de ações estratégicas no sentido de atingir as metas estabelecidas:

### *Na Graduação:*

- implementar um plano de avaliação dos cursos;
- aperfeiçoar o modelo de Vestibular da UNESP;
- constituir um ambiente informacional digital de acesso via internet de todas as disciplinas ministradas;
- estimular a criação de cursos de graduação interdisciplinares;
- estimular parcerias com outras instituições para permitir aos alunos desenvolverem atividades educacionais integradas aos currículos e a aplicação dos conhecimentos; e
- apoiar projetos destinados à melhoria do ensino fundamental e médio.

### *Na Pós-graduação:*

- assegurar a continuidade do Programa de Reestruturação do Sistema de pós-graduação da UNESP;
- continuar a auto-avaliação;



- estimular o oferecimento de estágio-docência assim como a co-orientação de trabalhos de iniciação científica pelos alunos da pós-graduação;
- fortalecer o programa de iniciação científica;
- apoiar o oferecimento do mestrado profissional e
- viabilizar a criação de novos programas de Pós-Graduação em especial os interunidades; e interinstitucionais.

*Na Pesquisa:*

- fortalecer o Programa de Centros Virtuais de Pesquisa;
- dar continuidade ao Programa de Incentivo à captação de Recursos;
- dar continuidade aos Programas Institucionais “Internacionalização da Pesquisa”, “Revistas da UNESP”, “Editor de Textos”, “Livros Didáticos” e “Publicações das Melhores Teses e Dissertação – Área de Humanas”;
- organizar os grupos de Pesquisa da UNESP;
- organizar o Diretório de Projetos Tecnológicos; e
- fortalecer o programa de iniciação científica.

*Na Extensão Universitária:*

- fortalecer e renovar iniciativas de extensão;
- garantir que os hospitais, fazendas, centros e núcleos sejam locais por excelência de atuação multidisciplinar;
- apoio ao Programa de Atividades Culturais;
- instituir o Programa de Alianças Estratégicas com instituições internacionais;
- promover a interação Universidade – Empresa;
- buscar financiamento externo para as atividades de extensão;
- promover o empreendedorismo na formação de futuros profissionais;
- estimular a implantação de incubadoras de empresas de base tecnológicas; e
- incentivar o oferecimento de cursos de capacitação a distancia.

*Na Administração Central:*

- atuar no Cruesp e junto ao Governo do Estado visando o fortalecimento da Unesp;
- resgatar a credibilidade da administração central junto aos órgãos colegiados;
- criar condições para a internacionalização da UNESP;
- apoiar as lideranças;
- criar a Pró-Reitoria de Pesquisa;
- transformar a Pró-Reitoria de Administração em Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;
- institucionalizar a elaboração do Plano Acadêmico pelas Unidades;
- equilibrar orçamentária e financeiramente a universidade;



- aprimorar os processos de elaboração e execução orçamentária;
- em parceria com as Unidades, promover a descentralização orçamentária e financeira.

*Nos Recursos Humanos:*

- Professores
  - instituir procedimentos de contratação que considerem devidamente o Projeto Acadêmico de cada Unidade;
  - dar continuidade ao Programa de Concessão de Bolsa Deslocamento;
  - conceder facilidades aos docentes para que eles possam realizar estágio de pós-doutorado no exterior e
  - apoiar grupos emergentes.
- Técnico-administrativos
  - formação e capacitação permanente dos servidores;
  - revisão periódica dos subquadros;
  - revisão do quadro de funções técnico-administrativo;
  - revisão dos perfis ocupacionais e
  - revisão do plano de carreira.
- Alunos
  - aprimorar os critérios de ingresso na Universidade;
  - fortalecer os instrumentos de apoio ao estudante;
  - garantir a representatividade discente nos órgãos colegiados;
  - fortalecer o envolvimento de alunos de graduação em atividades de pesquisa, extensão, eventos acadêmicos, entre outros;
  - fortalecer o envolvimento do aluno de pós-graduação em atividades da graduação;
  - viabilizar a participação dos alunos da pós-graduação em eventos científicos no País e no exterior.

*Na infra-estrutura:*

- assegurar condições necessárias à Rede de Bibliotecas;
- promover o uso extensivo da tecnologia da informação;
- atualizar os recursos de hardware e software de forma planejada;
- integrar os sistemas de telefonia, computadores, UNESPnet e videoconferência;
- simplificar os procedimentos administrativos da Universidade;
- incentivar a adoção e a aplicação de software livre;
- assegurar a continuidade do Programa de Laboratórios Didáticos de Graduação;
- equacionar os problemas dos biotérios e



- equacionar o problema de falta de salas de aula.

A eficácia das ações propostas será avaliada por meio dos indicadores de desempenho acadêmico, comparando, antes e após a implementação das mesmas, no que se refere à graduação, à pós-graduação, à pesquisa e à extensão.

### *Graduação*

*Vagas oferecidas em 2005/2006* - Em 2006 a UNESP ofereceu um total de 6.879 (seis mil, oitocentos e setenta e nove) vagas em cursos de graduação, tendo em vista a realização dos dois vestibulares. Todos os cursos oferecidos pela UNESP, com os respectivos períodos, Unidades Universitárias e número de vagas, estão relacionados, por área de conhecimento, nas tabelas a seguir.

Tabela 1.1

Número de Vagas Oferecidas em 2006 na UNESP (1º e 2º Vestibulares)	
Biológicas	2.075
Exatas	2.015
Humanas	2.789
Total	6.879

Tabela 1.2

Número de Vagas Oferecidas em 2006 na UNESP por período	
Períodos diurno, matutino, vespertino e integral	4.520 (65,7%)
Período noturno	2.359 (34,3%)
Total	6.879

Tabela 1.3

Número de Cursos de Graduação oferecidos em 2006	
Total da Graduação	119
Total por habilitação	152
Total por período de oferecimento	166
Total de Cursos de Licenciatura	45
Total de Cursos Noturnos	60

Tabela 1.4 – Cursos Oferecidos na Graduação – Ciências Biológicas

Curso	Período	Unidade	Vagas Oferecidas			
			2006		2007	
			1º vest.	2º vest.	1º vest.	2º vest.
1. Agronomia	Integral	FCA/Botucatu	80		80	



2. Agronomia	Integral	FE/Ilha Solteira	40	40	40	
3. Agronomia	Integral	FCAV/Jaboticabal	100		100	
4. Agronomia	Integral	Registro		40		
5. Biotecnologia	Integral	FCL/Assis		40		
6. Ciências Biológicas – Bach./Lic.	Integral	FCL/Assis	40		40	
7. Ciências Biológicas – Lic.	Integral	FC/Bauru	30		30	
8. Ciências Biológicas – Lic.	Noturno	FC/Bauru	30		30	
9. Ciências Biológicas – Bach./Lic.	Integral	IB/Botucatu	40		40	
10. Ciências Biológicas – Bach. Modalidade Médica	Integral	IB/Botucatu	30		30	
11. Ciências Biológicas – Lic.	Noturno	IB/Botucatu	40		40	
12. Ciências Biológicas – Lic.	Noturno	FE/Ilha Solteira	30		30	
13. Ciências Biológicas – Bach/Lic	Noturno	FCAV/Jaboticabal	40		40	
14. Ciências Biológicas – Bach./Lic.	Integral	IB/Rio Claro	40		40	
15. Ciências Biológicas – Bach/Lic	Noturno	IB/Rio Claro	25		25	
16. Ciências Biológicas – Bach/Lic	Integral	IBILCE/S.J.Rio Preto	50		50	
17. Ciências Biológicas – Bach Gerenciamento Costeiro ou Biologia Marinha	Integral	São Vicente	40		40	
18. Ecologia	Integral	IB/Rio Claro	30		30	
19. Educação Física - Licenciatura	Integral	FC/Bauru	30		30	
20. Educação Física - Licenciatura	Noturno	FC/Bauru	30		30	
21. Educação Física - Licenciatura	Matutino	FCT/P. Prudente	45		45	
22. Educação Física - Licenciatura	Noturno	FCT/P. Prudente	45		45	
23. Educação Física – Bach.	Integral	IB/Rio Claro	30		30	
24. Educação Física - Licenciatura	Integral	IB/Rio Claro	30		30	
25. Enfermagem	Integral	FM/Botucatu	30		30	
26. Engenharia Florestal	Integral	FCA/Botucatu	40		40	
27. Farmácia-Bioquímica	Integral	FCF/Araraquara	70		70	
28. Farmácia-Bioquímica	Noturno	FCF/Araraquara	30		30	
29. Fisioterapia	Integral	FFC/Marília	40		40	
30. Fisioterapia	Integral	FCT/P. Prudente	45		45	
31. Fonoaudiologia	Integral	FFC/Marília	35		35	
32. Medicina	Integral	FM/Botucatu	90		90	
33. Medicina Veterinária	Integral	FO/Araçatuba	45		45	
34. Medicina Veterinária	Integral	FMVZ/Botucatu	60		60	
35. Medicina Veterinária	Integral	FCAV/Jaboticabal	50		50	
36. Nutrição	Noturno	IB/Botucatu	30		30	
37. Odontologia	Integral	FO/Araçatuba	80		80	
38. Odontologia	Noturno	FO/Araçatuba	30		30	
39. Odontologia*	Integral	FO/Araraquara	75		75	
40. Odontologia	Integral	FO/S. J. Campos	50		50	
41. Odontologia	Noturno	FO/S. J. Campos	30		30	



42. Terapia Ocupacional	Integral	FFC/Marília	40		40	
43. Zootecnia	Integral	FMVZ/Botucatu	60		60	
44. Zootecnia	Diurno	Dracena		40		
45. Zootecnia	Integral	FE/Ilha Solteira		40		
46. Zootecnia	Integral	FCAV/Jaboticabal	50		50	
Total de vagas oferecidas			1.875	200	1.875	
			2.075			

(\*) Odontologia – FO/Araraquara – noturno – 30 vagas – curso temporariamente suspenso

Tabela 1.5 – Cursos Oferecidos na Graduação – Ciências Exatas

Curso	Período	Unidade	Vagas Oferecidas			
			2006		2007	
			1º Vest.	2º Vest.	1º Vest.	2º Vest.
1. Ciência da Computação - Bach.	integral	FC/Bauru	30		30	
2. Ciências da Computação - Bach.	noturno	FCT/Presidente Prudente	35		35	
3. Ciências da Computação - Bach.	integral	IGCE/Rio Claro	30		30	
4. Ciências da Computação - Bach	noturno	IGCE/Rio Claro	30		30	
5. Ciência da Computação - Bach.	integral	IBILCE/S.J.Rio Preto	35		35	
6. Engenharia Ambiental	integral	FCT/Pres. Prudente	35		35	
7. Engenharia Ambiental	integral	IGCE/Rio Claro	30		30	
8. Engenharia Ambiental	integral	Sorocaba/Iperó		60		
9. Engenharia Cartográfica	integral	FCT/Pres. Prudente	40		40	
10. Engenharia Civil	integral	FE/Bauru	60		60	
11. Engenharia Civil	integral	FE/Guaratinguetá	40		40	
12. Engenharia Civil	integral	FE/Ilha Solteira	40	40	40	
13. Engenharia de Alimentos	integral	IBILCE/S.J.Rio Preto	30		30	
14. Engenharia de Controle e Automação	integral	Sorocaba/Iperó		40		
15. Engenharia de Materiais	integral	FE/Guaratinguetá	40		40	
16. Engenharia de Produção	noturno	FE/Bauru		40		
17. Engenharia de Produção Mecânica	integral	FE/Guaratinguetá	30		30	
18. Engenharia Elétrica	integral	FE/Bauru	60		60	
19. Engenharia Elétrica	integral	FE/Guaratinguetá	40		40	
20. Engenharia Elétrica	integral	FE/Ilha Solteira	40	40	40	
21. Engenharia Industrial Madeireira	integral	Itapeva		40		
22. Engenharia Mecânica	integral	FE/Bauru	60		60	
23. Engenharia Mecânica	integral	FE/Guaratinguetá	60		60	



24. Engenharia Mecânica	noturno	FE/Guaratinguetá	30		30	
25. Engenharia Mecânica	integral	FE/Ilha Solteira	40		40	
26. Estatística	diurno	FCT/P.Prudente	30		30	
27. Física - Licenciatura	noturno	FC/Bauru	40		40	
28. Física – Bach. e Licenciatura	noturno	FE/Guaratinguetá	40		40	
29. Física - Licenciatura	noturno	FE/Ilha Solteira	30		30	
30. Física - Licenciatura	noturno	FCT/Pres. Prudente	30		30	
31. Física - Bach. e Licenciatura	integral	IGCE/Rio Claro	40		40	
32. Física Biológica	diurno	IBILCE/S.J.Rio Preto	40		40	
33. Física Médica	integral	IB/Botucatu		40		
34. Geologia	integral	IGCE/Rio Claro	30		30	
35. Matemática - Licenciatura	noturno	FC/Bauru	40		40	
36. Matemática - Licenciatura	noturno	FE/Guaratinguetá	30		30	
37. Matemática - Licenciatura	noturno	FE/Ilha Solteira	30		30	
38. Matemática - Licenciatura	matutino	FCT/Pres. Prudente	40		40	
39. Matemática - Licenciatura	noturno	FCT/Pres. Prudente	50		50	
40. Matemática - Bach. e Licenciatura	integral	IGCE/Rio Claro	40		40	
41. Matemática - Bach. e Licenciatura	diurno	IBILCE/S.J.Rio Preto	55		55	
42. Matemática - Licenciatura	noturno	IBILCE/S.J.Rio Preto	45		45	
43. Química -Bach. Quím. ou Quím. Tecn.	integral	IQ/Araraquara	50		50	
44. Química - Licenciatura	noturno	IQ/Araraquara	30		30	
45. Química - Licenciatura	noturno	FC/Bauru	30		30	
46. Química – Licenciatura	noturno	FCT/P.Prudente	40		40	
47. Química Ambiental	integral	IBILCE/S.J.Rio Preto	40		40	
48. Sistemas de Informação -Bach.	noturno	FC/Bauru	40		40	
Total de Vagas Oferecidas			1.675	340	1.675	
			2.015			

Tabela 1.6 – Cursos Oferecidos na Graduação – Área de Humanidades

Curso	Período	Unidade	Vagas Oferecidas			
			2006		2007	
			1º Vest.	2º Vest.	1º Vest.	2º Vest.
1. Administração - Bach. - Hab. Adm. Públ.	diurno	FCL/Araraquara	50		50	
2. Administração- Bach. - Hab. Adm. Públ.	noturno	FCL/Araraquara	50		50	
3. Adm. de Emp. (Ênf. em Agronegócios)	noturno	FCAV/Jaboticabal		40		



4. Administração de Emp. e Agronegócios	diurno	Tupã		40		
5. Administração de Emp. e Agronegócios	noturno	Tupã				
6. Arquitetura e Urbanismo	integral	FAAC/Bauru	45		45	
7. Arquitetura e Urbanismo	diurno	FCT/P.Prudente	40		40	
8. Arquivologia	diurno	FFC/Marília	30		30	
9. Artes Cênicas – Licenciatura	matutino	IA/São Paulo	20		20	
10. Artes Visuais – Bach. e Licenciatura	diurno	IA/São Paulo	40		40	
11. Biblioteconomia	diurno	FFC/Marília	35		35	
12. Ciências Econômicas - Bach.	diurno	FCL/Araraquara	50		50	
13. Ciências Econômicas - Bach.	noturno	FCL/Araraquara	50		50	
14. Ciências Sociais - Bach. e Lic.	diurno	FCL/Araraquara	50		50	
15. Ciências Sociais - Bach. e Lic.	noturno	FCL/Araraquara	50		50	
16. Ciências Sociais - Bach. e Lic.	matutino	FFC/Marília	35		35	
17. Ciências Sociais - Bach. e Lic.	noturno	FFC/Marília	45		45	
18. Comunicação Social - Hab. Jornalismo	diurno	FAAC/Bauru	40		40	
19. Comunicação Social - Hab. Jornalismo	noturno	FAAC/Bauru	50		50	
20. Comunicação Social - Hab. Radialismo	diurno	FAAC/Bauru	30		30	
21. Comunicação Social-Hab. Rel. Públicas	noturno	FAAC/Bauru	50		50	
22. Desenho Industrial - Hab. Prog. Visual	diurno	FAAC/Bauru	25		30	
23. Desenho Industrial -Hab. Prog. Visual	noturno	FAAC/Bauru	30		30	
24. Desenho Industrial-Hab. Proj. do Prod.	noturno	FAAC/Bauru	30		30	
25. Direito	matutino	FHDSS/Franca	50		50	
26. Direito	noturno	FHDSS/Franca	60		60	
27. Ed. Artística-Lic.-Hab. em Artes Plásticas	noturno	FAAC/Bauru	30		30	
28. Educação Musical - Licenciatura	diurno	IA/São Paulo	20		20	
29. Filosofia - Bach. e Licenciatura	noturno	FFC/Marília	35		35	
30. Geografia – Bach./Licenciatura	diurno	Ourinhos				
31. Geografia – Bach./Licenciatura	noturno	Ourinhos		45		
32. Geografia - Bach. e Licenciatura	matutino	FCT/P.Prudente	40		40	
33. Geografia - Bach. e Licenciatura	noturno	FCT/P.Prudente	45		45	
34. Geografia - Bach. e Licenciatura	integral	IGCE/Rio Claro	40		40	
35. Geografia - Licenciatura	noturno	IGCE/Rio Claro	40		40	



36. História - Licenciatura	matutino	FCL/Assis	40		40	
37. História – Licenciatura	noturno	FCL/Assis	45		45	
38. História - Bach. e Licenciatura	matutino	FHDSS/Franca	50		50	
39. História - Bach. e Licenciatura	noturno	FHDSS/Franca	50		50	
40. Letras - Bach. e Licenciatura	diurno	FCL/Araraquara	60		60	
41. Letras - Bach. e Licenciatura	noturno	FCL/Araraquara	60		60	
42. Letras - Licenciatura	matutino	FCL/Assis	70		70	
43. Letras - Licenciatura	noturno	FCL/Assis	70		70	
44. Letras - Licenciatura	diurno	IBIILCE/S. J. Rio Preto	34		34	
45. Letras - Licenciatura	noturno	IBILCE/S. J. Rio Preto	34		34	
46. Letras - Tradutor - Bach.	integral	IBILCE/S. J. Rio Preto	32		32	
47. Música - Bach. - Hab. em Canto	vespertino	IA/São Paulo	5		5	
48. Música - Bach. - Hab. Comp. e Regência	vespertino	IA/São Paulo	20		20	
49. Música - Bach - Hab. em Instrumento: Cordas (Contrabaixo Acústico, Viola, Violino e Violoncelo)	vespertino	IA/São Paulo	10		10	
50. Música - Bach.-Hab. Instrumento Percussão	vespertino	IA/São Paulo	3		3	
51. Música - Bach. - Hab. Instr.: Sopros (Clarineta, Flauta, Inst.tigo e Oboé)	vespertino	IA/São Paulo	10		10	
52. Música - Bach. - Hab. em Instrumento: Teclados (Órgão Tubular e Piano)	vespertino	IA/São Paulo	12		12	
53. Música - Bach. -Hab. Instrumento: Violão	vespertino	IA/São Paulo	4		4	
54. Pedagogia - Licenciatura	diurno	FCL/Araraquara	50		50	
55. Pedagogia - Licenciatura	noturno	FCL/Araraquara	50		50	
56. Pedagogia - Licenciatura	noturno	FC/Bauru	50		50	
57. Pedagogia - Licenciatura	matutino	FFC/Marília	40		40	
58. Pedagogia - Licenciatura	noturno	FFC/Marília	80		80	
59. Pedagogia - Licenciatura	vespertino	FCT/P.Prudente	35		35	
60. Pedagogia - Licenciatura	noturno	FCT/P.Prudente	45		45	
61. Pedagogia - Licenciatura	noturno	IB/Rio Claro	45		45	
62. Pedagogia – Licenciatura	noturno	IBILCE/S. J. Rio Preto	40		40	
63. Psicologia-Bach. e Form. de Psicólogo	mat./vesp.	FCL/Assis	45		45	
64. Psicologia - Bach. e Form. de Psicólogo	vesp./not.	FCL/Assis	45		45	



65. Psicologia – Form. de Psicólogo **	integral	FC/Bauru	30		30	
66. Psicologia – Form. de Psicólogo**	noturno	FC/Bauru	35		35	
67. Relações Internacionais	vespertino	FHDSS/Franca	50		50	
68. Relações Internacionais	noturno	FHDSS/Franca	50		50	
69. Relações Internacionais	noturno	FFC/Marília	40		40	
70. Serviço Social	matutino	FHDSS/Franca	35		40	
71. Serviço Social	noturno	FHDSS/Franca	45		50	
72. Turismo	diurno	Rosana		40		
Total de vagas Oferecidas			2.624	165	2.639	
			2.789			

(\*\*) A modalidade Licenciatura no curso de Psicologia da FC/Bauru e FCL/Assis está temporariamente suspensa a partir do vestibular de 2005 e 2006, respectivamente.

Tabela 1.7 – Evolução das vagas de graduação (1997-2007)

Ano	Semestre	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Área de Humanidades	Total
1997	1º	1.295	1.148	1.996	4.439
1998	1º	1.380	1.243	2.060	4.683
1999	1º	1.540	1.243	2.130	4.193
2000	1º	1.620	1.275	2.190	5.085
2001	1º	1.620	1.245	2.190	5.055
	2º	40	120	0	160
2002	1º	1.700	1.465	2.360	5.525
	2º	40	120	0	160
2003	1º	1.790	1.490	2.415	5.695
	2º	280	460	275	1.015
2004	1º	1.855	1.810	2.645	6.310
	2º	200	340	165	705
2005	1º	1.865	1.670	2.600	6.135
	2º	200	340	165	705
2006	1º	1.875	1.675	2.624	6.174
	2º	210	340	165	705
2007	1º	1.875	1.675	2.639	6.189

Destaque-se que, no início de 2007, com a ampliação de 15 vagas, teremos um total de 6.189 vagas relativas ao vestibular de verão, das quais 3.950 no período diurno e 2.239 vagas no noturno. Assim, o número de vagas no período noturno é equivalente a 36,17%, atendendo ao percentual de 33,33% exigido pela Constituição Estadual. Lembramos, no entanto, que esse percentual deverá ser recalculado, incluindo-se os dados do vestibular de inverno de 2007.



Tabela 1.8 – Cursos de Graduação – Período Noturno – 2006 – Ciências Biológicas

Curso	Unidade	Vagas Oferecidas		
		2006		2007
		1º Vest.	2º Vest.	1º Vest.
1. Ciências Biológicas – Lic.	FC/Bauru	30		30
2. Ciências Biológicas – Lic.	IB/Botucatu	40		40
3. Ciências Biológicas – Lic.	FE/Ilha Solteira	30		30
4. Ciências Biológicas – Bach./Licenciatura	FCAV/Jaboticabal	40		40
5. Ciências Biológicas – Bach./Licenciatura	IB/Rio Claro	25		25
6. Educação Física – Licenciatura	FC/Bauru	30		30
7. Educação Física – Licenciatura	FCT/P.Prudente	45		45
8. Farmácia-Bioquímica	FCF/Araraquara	30		30
9. Nutrição	IB/Botucatu	30		30
10. Odontologia	FO/Araçatuba	30		30
11. Odontologia*	FO/Araraquara			
12. Odontologia	FO/S. J. Campos	30		30
Total		360	0	360

(\*) Odontologia – FO/Araraquara – noturno – 30 vagas – curso temporariamente suspenso

Tabela 1.9 – Cursos de Graduação – Período Noturno – 2006 – Ciências Exatas

Curso	Unidade	Vagas Oferecidas			
		2006		2007	
		1º vest	2º vest	1º vest	2º vest.
1. Ciências da Computação Bach.	FCT/P.Prudente	35		35	
2. Ciências da Computação - Bach	IGCE/Rio Claro	30		30	
3. Engenharia de Produção	FE/Bauru		40		
4. Engenharia Mecânica	FE/Guaratinguetá	30		30	
5. Física - Licenciatura	FC/Bauru	40		40	
6. Física – Bach. e Licenciatura	FE/Guaratinguetá	40		40	
7. Física - Licenciatura	FE/Ilha Solteira	30		30	
8. Física - Licenciatura	FCT/P.Prudente	30		30	
9. Matemática - Licenciatura	FC/Bauru	40		40	
10. Matemática - Licenciatura	FE/Guaratinguetá	30		30	
11. Matemática - Licenciatura	FE/Ilha Solteira	30		30	
12. Matemática - Licenciatura	FCT/P.Prudente	50		50	
13. Matemática - Licenciatura	IBILCE/S. J.R.Preto	45		45	
14. Química - Licenciatura	IQ/Araraquara	30		30	
15. Química - Licenciatura	FC/Bauru	30		30	
16. Química – Licenciatura	FCT/P.Prudente	40		40	
17. Sistemas de Informação -Bach.	FC/Bauru	40		40	
Total		570	40	570	



Tabela 1.10 – Cursos de Graduação – Período Noturno – 2006 – Área de Humanidades

Curso	Unidade	Vagas Oferecidas			
		2006		2007	
		1º Vest.	2º Vest.	1º Vest.	2º Vest.
1. Administração- Bach. - Hab.Adm. Públ.	FCL/Araraquara	50		50	
2. Adm. de Emp.	FCAV/Jaboticabal		40		
3. Administração de Empresas	CE/Tupã				
4. Ciências Econômicas – Bach.	FCL/Araraquara	50		50	
5. Ciências Sociais - Bach. e Licenciatura	FCL/Araraquara	50		50	
6. Ciências Sociais - Bach. e Licenciatura	FFC/Marília	45		45	
7. Comunicação Social - Hab. Jornalismo	FAAC/Bauru	50		50	
8. Comunicação Social-Hab. Rel. Públicas	FAAC/Bauru	50		50	
9. Desenho Industrial -Hab. Prog. Visual	FAAC/Bauru	30		30	
10. Desenho Industrial-Hab. Proj. do Prod.	FAAC/Bauru	30		30	
11. Direito	FHDSS/Franca	60		60	
12. Ed. Artística - Lic. - Hab. Artes Plásticas	FAAC/Bauru	30		30	
13. Filosofia - Bach. e Licenciatura	FFC/Marília	35		35	
14. Geografia – Bach./Licenciatura	CE/Ourinhos		45		
15. Geografia - Bach. e Licenciatura	FCT/P.Prudente	45		45	
16. Geografia - Licenciatura	IGCE/Rio Claro	40		40	
17. História – Licenciatura	FCL/Assis	45		45	
18. História - Bach. e Licenciatura	FHDSS/Franca	50		50	
19. Letras - Bach. e Licenciatura	FCL/Araraquara	60		60	
20. Letras - Licenciatura	FCL/Assis	70		70	
21. Letras - Licenciatura	IBILCE/S.J. Rio Preto	34		34	
22. Pedagogia - Licenciatura	FCL/Araraquara	50		50	
23. Pedagogia - Licenciatura	FC/Bauru	50		50	
24. Pedagogia - Licenciatura	FFC/Marília	80		80	
25. Pedagogia - Licenciatura	FCT/P.Prudente	45		45	
26. Pedagogia - Licenciatura	IB/Rio Claro	45		45	
27. Pedagogia – Licenciatura	IBILCE/S.J.R.Preto	40		40	
28. Psicologia – Formação de Psicólogo	FC/Bauru	35		35	
29. Relações Internacionais	FHDSS/Franca	50		50	
30. Relações Internacionais	FFC/Marília	40		40	
31. Serviço Social	FHDSS/Franca	45		50	
Total		1.304	85	1.309	
Total de Cursos					60



Tabela 1.11 – Vagas oferecidas por período – 2006

Total de vagas oferecidas nos cursos de Graduação em 2006 Diurno e noturno (1º e 2º Vestibulares)	
Períodos diurno, matutino, vespertino e integral	4.520
Período noturno	2.359
Total	6.879
Relação noturno/diurno	34,3%

*Programa Avaliação e Aperfeiçoamento do Ensino de Graduação*

*Avaliação e Acompanhamento dos Cursos de Graduação:*

a) Visitas da membros da Pró-Reitoria de Graduação em articulação com a Comissão Permanente de Avaliação para reuniões de trabalho com a Direção, Conselhos de Cursos e Chefes de Departamentos. 41 Cursos de Graduação de 15 Unidades (FO/São José dos Campos, FE/Guaratinguetá, FE/Ilha Solteira, FMVZ/Botucatu, IB/Botucatu, FCA/Botucatu, FM/Botucatu, FHDSS/Franca, FCAVJ/Jaboticabal, CE/Sorocaba, CE/Dracena, CE/Tupã, CE/Ourinhos, CE/Registro, CE/Itapeva).

b) Acompanhamento da participação dos cursos da UNESP no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

*Avaliação do INEP* - Em 14 de abril de 2004 novo instrumento de avaliação para a Educação Superior foi criado pela Lei nº 10.861, denominado Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), formado por três componentes principais, quais sejam: avaliação das Instituições, avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos alunos, cuja finalidade é:

“... aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Este exame será aplicado por meio de procedimentos amostrais, ao final do primeiro e do último ano do curso, com uma periodicidade máxima trienal. O Enade será acompanhado de instrumento de levantamento do perfil dos estudantes (questionário socioeconômico) e será considerado componente curricular obrigatório dos cursos”.

*Prêmio Melhores Universidades – Guia do Estudante Abril/Banco Real* - identificar e valorizar as melhores instituições de ensino superior do Brasil é o objetivo do prêmio Melhores Universidades – Guia do Estudante Abril/Banco Real.

Na edição 2006, a UNESP foi vencedora nas seguintes categorias:

- Empregabilidade e inserção no mercado – Ciências Agrárias e Biológicas – Unesp/Botucatu e Unesp/Franca; e
- Empregabilidade e inserção no mercado – Direito: Unesp/Franca;

e foi finalista nas categorias:



- Melhores Universidades do Brasil;
- Destaque Regional Sudeste – Escolas Públicas;
- Empregabilidade e Inserção no mercado – Ciências Agrárias e Biológicas: FMVZ/Botucatu e FCA/Jaboticabal;
- Empregabilidade e inserção no mercado – Ciências da Saúde: Educação Física Unesp/Rio Claro; e
- Empregabilidade e Inserção no Mercado – Medicina: FM/Botucatu.

A UNESP oferece na atualidade 119 cursos de graduação<sup>1</sup>, dos quais 39 são novos, ou seja, foram criados e implantados no período de 2001 a 2005, incluindo três, do Instituto de Artes – Campus de São Paulo, que decorreram da transformação de cursos já existentes.

Assim, estavam em condições de serem avaliados no Prêmio Melhores Universidades – Guia do Estudante Abril / Banco Real 80 cursos, dos quais 64 (80%) receberam destaques, sendo “Três Estrelas” para 21 cursos, “Quatro Estrelas” para 25 cursos e “Cinco Estrelas” para 18 cursos, como está demonstrado nos quadros a seguir:

Tabela 1.13 – Cursos com “5 Estrelas” no Prêmio Melhores Universidades do Brasil (Guia do Estudante, Abril Cultural, e Banco Real, 2006)

Unidade Universitária	Cursos “5 Estrelas”
Araçatuba – FO	Medicina Veterinária Odontologia
Araraquara – FCL	Pedagogia
Araraquara – FCF	Farmácia Bioquímica
Araraquara – IQ	Química
Botucatu – FCA	Agronomia
Botucatu – FMVZ	Medicina Veterinária Zootecnia
Jaboticabal – FCAV	Agronomia Medicina Veterinária Zootecnia
P. Prudente – FCT	Engenharia Cartográfica Fisioterapia
Rio Claro – IB	Ecologia Pedagogia
Rio Claro – IIGCE	Geologia Matemática
São José do Rio Preto – IBILCE	Matemática
Total	18

Fonte: Guia do Estudante (GE), Editora Abril, 15ª Avaliação, 2006

<sup>1</sup> É computado o número de Cursos de Graduação de conformidade com o número de Coordenadores.



Tabela 1.14 – Cursos com “4 Estrelas” no Prêmio Melhores Universidades do Brasil (Guia do Estudante, Abril Cultural, e Banco Real, 2006)

Unidade Universitária	Cursos “4 Estrelas”
Araraquara - FCL	Administração Ciências Sociais Letras
Araraquara – FO	Odontologia
Bauru- FC	Psicologia Sistema de Informação
Botucatu – FCA	Engenharia Florestal
Botucatu – FM	Enfermagem Medicina
Botucatu – IB	Ciências Biológicas Ciências Biológicas – Modalidade Médica
Franca – FHDSS	Direito História
Ilha Solteira – FE	Agronomia Engenharia Elétrica
Marília – FFC	Biblioteconomia Ciências Sociais Pedagogia
P. Prudente – FCT	Geografia Pedagogia
Rio Claro – IB	Ciências Biológicas Educação Física
Rio Claro – IGCE	Geografia
São José do Rio Preto – IBILCE	Ciências Biológicas Engenharia de Alimentos
<b>Total</b>	<b>25</b>

Fonte: Guia do Estudante (GE) , Editora Abril , 15ª Avaliação, 2006

Tabela 1.15 – Cursos com “3 Estrelas” no Prêmio Melhores Universidades do Brasil (Guia do Estudante, Abril Cultural, e Banco Real, 2006)

Unidade Universitária	Cursos “3 estrelas”
Araraquara – FCL	Ciências Econômicas
Assis – FCL	Ciências Biológicas Psicologia
Bauru - FAAC	Desenho Industrial Comunicação Social – Jornalismo Comunicação Social – Radialismo
Bauru – FC	Ciência da Computação Educação Física
Bauru – FE	Engenharia Mecânica
Guaratinguetá – FE	Engenharia Civil Engenharia Elétrica Engenharia de Prod. Mecânica
Ilha Solteira – FE	Engenharia Civil Engenharia Mecânica
Marília – FFC	Filosofia Fonoaudiologia



P. Prudente – FCT	Estatística
São José dos Campos – FO	Odontologia
São José do Rio Preto – IBILCE	Ciência da Computação Letras
São Paulo – IA	Música
Total	21

Fonte: Guia do Estudante (GE) , Editora Abril , 15ª Avaliação, 2006

*Apoio às Questões Técnico-Acadêmicas:*

- Reuniões com Diretores, Coordenadores e Chefes de Departamentos com vistas ao levantamento de problemas e encaminhamento de ações para o equacionamento das questões pertinentes ao corpo docente, aos aspectos técnico-pedagógicos, e à infra-estrutura.

- Reuniões com Coordenadores de Curso e com Diretores Técnico-Acadêmicos com vistas ao aperfeiçoamento do projeto pedagógico dos cursos, incluindo sua estrutura curricular, e à discussão sobre as normas da UNESP e dos Conselhos Nacional e Estadual de Educação.

- Análise de processos e elaboração de Informações, com vistas à apreciação dos órgãos colegiados, para fixação de normas pertinentes às questões:

- Alteração e reestruturação curricular
- Aproveitamento de estudos
- Calendário escolar
- Concurso vestibular
- Criação de curso, de habilitações ou de modalidades
- Matrícula
- Questões pedagógicas dos Cursos de Graduação da Unesp
- Recursos
- Reingresso de alunos, para integralização de nova habilitação ou

modalidade

- Transferência
- Outros

- Análise e emissão de pareceres, por solicitação, referentes a projetos de leis estaduais ou federais.

- Evasão - Acompanhamento dos estudos sobre Evasão dos alunos de graduação da Unesp, visando ao equacionamento de soluções para o problema.

- Estágios – A PROGRAD pretende a realização de estudos relativos ao Estágio Supervisionado, visando às possíveis articulações entre teoria/prática, universidade/empresa, universidade/escola do ensino fundamental e médio.

No caso específico dos cursos de licenciatura, dado o papel estratégico das Universidades públicas no preparo de pessoal docente para o ensino básico, pretende-se a



assinatura de um Protocolo de Intenções entre a UNESP e a Secretaria da Educação do Estado, dentro do qual as Unidades poderão realizar convênios com as Diretorias Regionais de Educação, para a realização do estágio de Prática de Ensino.

No momento, a PROGRAD está estabelecendo a Minuta do convênio com a Secretaria Estadual de Educação/CENP, para regulamentar os estágios supervisionados que os licenciandos da UNESP devem cumprir nas Escolas Públicas. Nesse convênio serão estabelecidas as obrigações das partes, a participação conjunta nas avaliações dos estágios e a integração, que se fizer necessária, para o estabelecimento de uma parceria formal, evitando desse modo alguns problemas existentes entre as Unidades da UNESP e as Diretorias Regionais de Educação.

A PROGRAD tem acompanhado, junto ao Grupo de Sistemas da Reitoria, a continuidade na implantação do Sistema Informatizado de Graduação, que tem como finalidade padronizar, unificar e disponibilizar as informações das Seções de Graduação de todas as Unidades Universitárias, inclusive das matrículas.

#### Atualização do Manual de Instruções e Normas de Graduação.

Considerando que a última versão do Manual de Instruções e Normas da Graduação data de 2002, e tendo em vista a rápida e constante modificação na legislação, em função da reordenação legal da educação brasileira processada pela Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96), a AT/PROGRAD tem acompanhado sistematicamente toda a Legislação, bem como atos menores, em âmbito estadual e federal, com vistas a atualizar todos os temas para o referido Manual, que deverá ser republicado de forma revista e atualizada.

Reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. De acordo com a Lei 9394/96 (LDB), o reconhecimento dos cursos deve ser periodicamente renovado, cabendo à PROGRAD coordenar e orientar as Unidades na elaboração dos processos a serem encaminhados ao CEE/SP e fazer a mediação com esse Conselho.

Tabela 1.16 – Cursos novos reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação

Unidade/Campus	Curso	Reconhecimento pelo CEE em 2006
FCL/Assis	Biotecnologia	Port.CEE/GP nº 413/06, de 11/10/2006, por 3 anos.
FE/Bauru	Eng. de Produção	Port.CEE/GP nº 210/06, de 10/06/2006, por 3 anos.
IB/Botucatu	Física Médica	Port.CEE/GP nº 262/06, de 11/07/2006, por 3 anos.
FE/Ilha Solteira	Ciências Biológicas	Port.CEE/GP nº 412/06, de 11/10/2006, por 3 anos.
IBILCE/S.J.R.Preto	Química Ambiental	Parecer CES nº 533/06, de 01/12/06, por 3 anos.
	Física Biológica	Port.CEE/GP nº 270/06, de 18/07/2006, por 3 anos.

Tabela 1.17 – Cursos novos em fase de reconhecimento pelo CEE

Unidade/Campus	Curso	Trâmite no CEE
FC/Bauru	Química (Lic.)	Na pauta de 13/12/06
FE/Ilha Solteira	Zootecnia	CEE, em 19/09/06



FCT/Presidente Prudente	Ciências da Computação	CEE, em 28/07/06
	Engenharia Ambiental	CEE, em 13/06/06
IBILCE/S.José do Rio Preto	Pedagogia	CEE, em 02/10/06
IGCE/Rio Claro	Engenharia Ambiental	CEE, em 05/10/06
FFC/Marília	Fisioterapia	CEE, em 29/08/06
	Terapia Ocupacional	CEE, em 31/08/06
	Arquivologia	CEE, em 29/08/06
	Relações Internacionais	CEE, em 31/08/06
FE/Guaratinguetá	Engenharia de Materiais	CEE, em 22/11/06
	Física (Bach.)	CEE, em 09/11/06
Campus Exp./Dracena	Zootecnia	CEE, em 04/06/06
Campus Experimental Itapeva	Engenharia Industrial Madeireira	CEE, em 09/08/06
Campus Experimental/Tupã	Administração de Emp. Agronegócios	CEE, em 30/03/06
Campus Experimental/Rosana	Turismo	CEE, em 13/04/06
Campus Exp./Registro	Agronomia	CEE, em 21/07/06
Campus Exp./Ourinhos	Geografia (Bach. e Licenciatura)	CEE, em 05/12/06.
Campus Experimental/Sorocaba	Engenharia Ambiental	CEE, em 12/12/06
	Engenharia de Controle e Automação	CEE, em 08/12/06

Tabela 1.18 – Cursos renovados junto ao CEE

Unidade/Campus	Cursos	Reconhecimento pelo CEE
Araraquara/FCL	Pedagogia (Lic.)	28/09/2006, por 5 anos.
Guaratinguetá/FE	Licenciatura em Física	28/09/2006, por 4 anos.
Ilha Solteira/FE	Engenharia Civil	08/06/2006, por 5 anos.
Rio Claro/IB	Pedagogia (Lic.)	01/12/2006, por 5 anos.

Tabela 1.19 – Cursos em fase de renovação junto ao CEE

Unidade/Campus	Curso	Trâmite no CEE
Botucatu/IB	Nutrição	CEE, em 02/06/06
Guaratinguetá/FE	Engenharia de Produção Mecânica	CEE, em 28/03/06
Bauru/FC	Sistemas de Informação	CEE, em 08/06/06
Pres. Prudente/FCT	Licenciatura em Pedagogia	CEE, em 27/07/06
Marília/FFC	Filosofia (Bach./Lic.)	CEE, em 06/06/06
S.J.R.Preto/IBILCE	Ciências da Computação (Bach.)	CEE, em 05/04/06
São Paulo/IA	Artes Plásticas (Bach.)	O Instituto de Artes está providenciando novo projeto pedagógico, para encaminhar ao CEE.
	Educação Artística (Lic.)	CEE, em 23/11/06

#### *Recomposição do Corpo Docente dos Cursos de Graduação*

- Levantamento das cargas horárias docentes em disciplinas obrigatórias e optativas dos cursos de graduação, pós-graduação, cursos de extensão/especialização e produção científica dos departamentos, com vistas ao estabelecimento de um quadro de prioridades para as próximas contratações.



- Definição de prioridades para a contratação de professores substitutos.
- Formação de Comissão para estabelecer parâmetros que possam avaliar mais adequadamente as atividades docentes nos cursos e departamentos, permitindo uma análise mais ampla que não aquela focada apenas na carga horária.

#### *Assessoria Pedagógica aos Cursos de Graduação da UNESP*

- Assessoria aos Conselhos de Curso, para elaboração e implementação de seus projetos pedagógicos e para lidar com problemas pedagógicos específicos (entre eles a evasão, a reprovação, a avaliação).
- Assessoria aos Conselhos de Curso com vistas ao oferecimento de Cursos de formação didático-pedagógica do professor, especialmente no âmbito da Metodologia do Ensino Superior.
- Desenvolvimento de programas de capacitação para coordenadores de curso.

#### *Formação Continuada dos Servidores da Área Acadêmica*

- Reuniões com servidores das áreas acadêmicas (DTAs e STAs).
- Esclarecimentos, via e:mail, telefone, etc... sobre legislação e normas dos cursos de graduação.
- Encontro para Formação Contínua de Profissionais da Área Acadêmica
- Realizado em Sorocaba, no Campus Experimental, nos dias 16 e 17 de novembro de 2006 (como parte das ações do Programa de Formação Contínua de Profissionais da Área Acadêmica da PROGRAD).
- Participantes: DTAs de todas as Unidades da UNESP e Supervisores de Seção de Graduação das Unidades Universitárias, além dos membros da Assistência Técnica da PROGRAD, com total de 60 participantes.

#### *Consolidação das Unidades Diferenciadas e dos Cursos Novos das Unidades Tradicionais*

- Estudo e apresentação de propostas para a regularização das Unidades Diferenciadas da UNESP, hoje denominadas de Unidades dos Campus Experimentais.
- Acompanhamento dos cursos das Unidades dos Campus Experimentais e dos cursos novos das Unidades tradicionais da UNESP.
- Discussão e acompanhamento do projeto pedagógico dos cursos das Unidades dos Campus Experimentais e dos cursos novos das Unidades tradicionais.
- Acompanhamento da evolução da infra-estrutura das Unidades dos Campus Experimentais.
- Elaboração do processo de reconhecimento dos cursos novos e encaminhamento da documentação ao Conselho Estadual de São Paulo.

#### *Laboratório Didático*

- A partir do cadastramento de todos os Laboratórios Didáticos de Graduação e do Diagnóstico Institucional pela APLO, a Prograd deverá dar continuidade ao



Programa de acordo com as prioridades já apontadas e com o Projeto Pedagógico de cada curso.

- Atendimento dos projetos pendentes dos anos 2003 e 2004.
- Atualização dos cadastros e dos diagnósticos já realizados pela APLO.
- Planejamento do cronograma de implantação dos laboratórios para o período de 2006 a 2009.

*Programa Expansão dos Cursos de Graduação*

- a) Contato com as Unidades que possuem cursos com reduzido número de vagas iniciais, incentivando-as a fixar metas para ampliação.
  - FC/Bauru – curso de Ciências Biológicas – Para o vestibular de 2006, o período diurno que oferecia 20 vagas passou a oferecer 30 (ampliação de 10 vagas).
  - IB/Rio Claro – curso de Ciências Biológicas – Para o vestibular de 2006 o período noturno manteve as 25 vagas já oferecidas, tendo em vista que em 1998 houve uma ampliação de 25 vagas em ambos os períodos.
  - FAAC/Bauru – curso de Desenho Industrial: Habilitação em Programação Visual (período diurno) - Para o vestibular de 2006 esse período manteve as 25 vagas oferecidas, apresentando a devida justificativa.
- b) Acompanhamento da evolução de vagas na UNESP, considerando os diversos turnos, para cumprimento do item constitucional referente à oferta de 1/3 das vagas no período noturno.
- c) Participação na elaboração do relatório da Comissão Mista CEPE/CCG encarregada de estudar a questão do oferecimento dos cursos noturnos na UNESP.
- d) Incentivo e acompanhamento do processo de transferência, para preenchimento das vagas existentes.

Tabela 1.20 – Quantitativo da Graduação a partir de 2001

Ano	Vagas preenchidas (vestibular) e Percentual do Noturno				Candidatos Inscritos nos Vestibulares	Alunos Matriculados	
	Diurno	Noturno	% Noturno	Total		Nas Unidades	Pedagogia Cidadã
2001 janeiro	3.346	1.709	33,80	5.055	78.984	24.819	
2001 jan./jul	3.506	1.709	32,77	5.215	1.484	24.979	
2002 jan./jul	3.626	2.059	36,21	5.685	1.548	25.858	
2003 janeiro	3.616	2.079	36,50	5.695	90.468	26.881	4.187
2003 jan./jul	4.426	2.284	34,03	6.710	18.496	27.896	4.187
2004 janeiro	4.111	2.199	34,84	6.310	94.046	29.456	4.187
2004 jan./jul	4.696	2.319	33,05	7.015	10.357	30.159	4.187
2005 janeiro	3.911	2.224	36,25	6.135	91.373	30.089	5.276
2005 jan./jul	4.491	2.349	34,34	6.840	10.208	31.955	5.276
2006 janeiro	3.940	2.234	36,24	6.174	93.879	32.487	1.190



2006 jan./jul	4.520	2.359	34,29	6.879	8.207	33.615	1.190
2007 janeiro	3.950	2.239	36,17	6.189	92.802		1.190

Para o Vestibular de Inverno - 2006, o total de vagas é de 6.879 (1º e 2º vestibulares)

Tabela 1.21 – Evolução das Vagas (2001 a 2006)

Ano	Diurno	Noturno	Total
2001	3.506	1.709	5.215
2002	3.626	2.059	5.685
2003	4.426	2.284	6.710
2004	4.696	2.319	7.015
2005	4.491	2.349	6.840
2006	4.520	2.359	6.879

Tabela 1.22 – Vestibular da UNESP (2001 a 2006)

Ano	1º Vestibular		2º Vestibular	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
2001	5.055	78.970	*160	*1.484
2002	5.525	85.865	*160	*1.548
2003	5.695	90.532	1.015	18.496
2004	6.310	94.046	705	10.357
2005	6.135	91.373	705	10.208
2006	6.174	93.879	705	8.207

(\*) Vestibular restrito a FE/Ilha Solteira Cursos de Agronomia e Engenharias

Tabela 1.23 – Matrículas na UNESP (1993 a 2006)

Ano	Regulares	Pedagogia Cidadã	Total
2001	24.979	–	24.979
2002	25.858	–	25.858
2003	27.896	4.187	32.083
2004	30.159	4.187	34.346
2005	31.955	5.276	37.231
2006	33.615	1.190	34.805

Tabela 1.24 – Cursos mais concorridos do Vestibular da UNESP (2006)

Área de C. Biológicas	2º Vestibular/2005	1º Vestibular/2006
	Biotecnologia – FCL/Assis – integral – 40 vagas – 43,38 candidatos/vaga	Medicina – FM/Botucatu – integral – 90 vagas – 110,8 candidatos/vaga
	Agronomia – FE/I.Solteira – integral – 40 vagas – 14,35 candidatos/vaga	Enfermagem – FM/Botucatu – integral – 30 vagas – 39,7 candidatos/vaga



	Agronomia – Registro – integral – 40 vagas – 9,88 candidatos/vaga	Nutrição – IB/Botucatu – noturno – 30 vagas – 36,5 candidatos/vaga
Área de C. Exatas	Engenharia de Produção – FE/Bauru – noturno – 40 vagas – 22,18 candidatos/vaga	Engenharia de Produção Mecânica – FE/Guaratinguetá – integral – 30 vagas – 32,6 candidatos/vaga
	Engenharia de Controle e Automação – Sorocaba/Iperó – integral – 40 vagas – 21,30 candidatos/vaga	Ciência da Computação – FC/Bauru – integral – 30 vagas – 27,9 candidatos/vaga
	Engenharia Ambiental - Sorocaba/Iperó – integral - 60 vagas – 14,78 candidatos/vaga	Engenharia de Alimentos – IBILCE/ SJRPreto – integral – 30 vagas – 27,3 cand./vaga
Área de C. Humanas	Administração de Empresas (ênfase em Agronegócios) – FCAV/Jaboticabal – noturno – 40 vagas – 18,25 candidatos/vaga	Direito – FHDSS/Franca – matutino – 50 vagas – 42,3 candidatos/vaga
	Geografia – Ourinhos – noturno – 40 vagas – 11,64 candidatos/vaga	Artes Cênicas – IA/S.Paulo – matutino – 20 vagas – 36,9 candidatos/vaga
	Administração de Empresas e Agronegócios – Tupã – diurno – 40 vagas – 11,25 candidatos/vaga	Direito – FHDSS/Franca – noturno – 60 vagas – 31,5 candidatos/vaga

Destaque-se, no entanto, que dos nove cursos demonstrados, relativos ao 1º Vestibular de 2006, cinco oferecem 30 vagas e um oferece 20.

#### *Programa de Capacitação do Estudante de Graduação*

##### *Programa de Educação Tutorial (Pet)*

- Nos períodos de 16 e 17 de março, 25 de abril, 4,5 e 6 de setembro, 19, 20, 23 e 24 de outubro de 2006 – foram realizadas reuniões com a Comissão Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET/UNESP com a finalidade de:
  - a) Elaboração do Relatório Institucional de Atividades 2005 e 2006 , enfatizando análise do Relatório de Atividades de cada grupo PET;
  - b) Elaboração do Relatório Institucional de Atividades 2006 e 2007, enfatizando análise do Planejamento de Atividades de cada grupo;
  - c) Participação da Comissão Local em reuniões com o Magnífico Reitor e Vice-Reitor sobre apoio a eventos e ao Programa.
  - d) Reunião com tutores em 21 de novembro de 2006 com a presença do Reitor, Pró-Reitora e assessores PROGRAD.
- Entrega das avaliações do Comitê Local para a SESu/MEC
  - a) 30 de março de 2005 – entrega do Relatório Institucional de Atividades, relativo ao período de março/2004 a fevereiro/2005.



b) 30 de abril de 2005 – entrega do Plano Institucional de Atividades, relativo ao período de março/2005 a fevereiro/2006.

- Assinatura do Convênio e Pagamento das Bolsas

a) 30/06/05 - Assinatura do Convênio da SESu/MEC com a UNESP.

b) As bolsas foram pagas aos alunos, retroativamente de janeiro a junho passado, sendo que nos meses subseqüentes os pagamentos foram efetivados como é o proposto pelo Programa.

• No mês de novembro foi realizada uma reunião com tutores dos Grupos PET cujas discussões abordaram:

a) Manual de Instruções do MEC;

b) atividades dos tutores e bolsistas;

c) assuntos gerais.

- Eventos realizados em 2005

a) 22 a 24 de abril - V SUDESTE PET “Desafios e Possibilidades do PET no novo Cenário da Universidade Brasileira” – Vitória/ES.

b) 18 a 20 de julho - X ENAPET – Encontro Nacional de Grupos PET realizado em Fortaleza/CE.

- Legislação – 2005:

a) 14 de julho - Estabelecimento de Medida Provisória nº 251, para instituição do PET.

b) 23 de setembro – Aprovação da Lei nº 11.180, que institui o Programa de Educação Tutorial, em âmbito do Ministério da Educação.

c) 29 de setembro - Assinatura da Portaria nº 3.385 (publicada no DOU de 30/09/05), para Regulamentação do Programa de Educação Tutorial, em vista do disposto na Lei nº 11.180, de 23/09/05.

• Liberação de verba pelo MEC, num total de R\$ 1.050.067,00, relativo ao Convênio nº 45/2005, destinada à despesas com:

a) Auxílio Financeiro a Estudantes - R\$ 936.132,00

b) Material de Consumo - R\$ 113.935,00.

Observação: A verba para auxílio financeiro aos Tutores, relativas ao ano de 2005, foi no valor de R\$ 425.712,00.

A Pró-Reitoria de Graduação elaborou todos os Pareceres de Substituições de Tutores e Pareceres dos Relatórios de Seleção, bem como orientou e informou tutores, bolsistas sobre suas dúvidas.

#### *Projetos específicos de bolsas de capacitação do estudante de graduação*

• Estudo para criação do Programa PET/UNESP, à semelhança do PET-SESu/MEC, ampliando-se as bolsas PET às expensas da UNESP, com o objetivo de elevar a qualidade do ensino da graduação e dar oportunidade a grupos de alunos que demonstram potencial, interesse e habilidades destacadas.

• Estudo para regulamentação do Programa de Bolsas VUNESP, que concede 12(doze) bolsas anuais (6 para cursos de licenciatura e 6 para os demais cursos),



sendo 4 (2 para cursos de licenciatura e 2 para os demais cursos) para cada grande área do vestibular da UNESP, de modo a contemplar os alunos mais bem classificados dentre os inscritos para o vestibular da UNESP.

- Propor à Secretaria da educação a participação dos alunos da UNESP no Programa Escola da Família, por ela desenvolvido (Minuta do Protocolo na SE à espera de definição pela SEE).
- Acompanhar os bolsistas, fazendo avaliação de seu aproveitamento.

#### *Programa de Capacitação de Professores*

##### *Núcleos de Ensino*

- a) Emissão anual de carta convite aos Professores da Unesp, interessados em educação, a apresentarem propostas para obtenção de financiamento de projetos vinculados aos Núcleos de Ensino.
- b) Análise e seleção dos projetos apresentados num total de 118, dos quais 98 foram aprovados, tendo em vista a relevância dos temas e a consistência científica e metodológica dos projetos.
- c) Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos.
- d) Avaliação do relatório.
- e) Publicação do livro eletrônico dos Núcleos.

Destaque-se que, em 2005, a Prograd lançou o sítio na Internet E-livros Prograd, com as publicações dos Núcleos de Ensino mais recentes.

##### Itens financiáveis nos Projetos:

- Material de consumo;
- Transportes;
- Bolsistas (R\$ 241,51 – cada bolsa, por nove meses);
- Eventos (congressos, jornadas, encontros, etc.).

Tabela 1.25 – Núcleos de Ensino – Orçamento 2006

Núcleos de Ensino	Projetos Aprovados	Orçamento (R\$)	Bolsistas
Araraquara	5	29.295,39	11
Assis	14	59.942,57	23
Bauru	5	27.938,72	8
Botucatu	7	39.114,68	11
Franca	6	23.525,89	9
Guaratinguetá	3	19.239,04	6
Ilha Solteira	7	28.635,90	10
Jaboticabal	3	19.796,93	6



Marília	16	120.669,24	34
Presidente Prudente	12	63.856,54	21
Rio Claro	8	41.585,26	14
São José do Rio Preto	10	63.071,80	20
São Paulo	2	12.780,45	5
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>549.452,41</b>	<b>178</b>

*Formação Superior de Professores da Rede Municipal de Ensino (Pedagogia Cidadã) - Objetivos:*

- Oferecer curso de formação de nível superior de reconhecida qualidade, com auxílio das modernas tecnologias da informação e da comunicação, mediante Licenciatura em Pedagogia, aos professores e profissionais de Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental das redes municipais de educação (Pedagogia Cidadã).
- Desenvolver estudos com vistas ao oferecimento de outros cursos de licenciatura, no âmbito das ciências exatas e biológicas, com o auxílio das modernas tecnologias da informação e da comunicação.

O Projeto Pedagogia Cidadã, no ano de 2006, teve suas atividades voltadas para duas realizações:

- encerramento oficial das Turmas I e II com a emissão dos respectivos diplomas; e
- continuidade da Turma III, iniciada em setembro de 2005.

Tabela 1.25 – Pedagogia Cidadã I e II

Formação Superior de Professores da Rede Municipal de Ensino Vagas Oferecidas/Concluintes (2006)					
Município	Vagas Oferecidas	Concluintes	Município	Vagas Oferecidas	Concluintes
Aparecida	100	92	Martinópolis	150	116
Apiaí	200	139	Mogi-Mirim	100	73
Araçatuba	100	92	Ourinhos	100	85
Araraquara	200	175	Paraguaçu Paulista	100	89
Avanhandava	50	54	Peruíbe	150	128
Birigui	100	83	Potim	50	46
Botucatu	100	103	Praia Grande	200	162
Campos do Jordão	100	96	Promissão	50	50
Capão Bonito	100	99	Regente Feijó	100	102
Casa Branca	50	49	Reginópolis	100	97
Cesário Lange	50	48	Registro	50	46
Charqueada	100	87	Rio Claro	150	135
Conchas	50	47	Rosana	100	95
Cubatão	50	50	S. Miguel Arcanjo	100	84
Guarulhos	250	210	São Pedro	50	48



Iacanga	100	77	Sorocaba	200	163
Indaiatuba	50	50	Tarumã	100	78
Itanhaém	300	182	Tupã	50	40
Itapeva	100	96	Urupês	100	100
Jardinópolis	50	50	Total	4.200	3.861
Juquitiba	100	67			
Lorena	50	46			

A Turma III teve início em 12 de setembro de 2005, com o total de 16 Municípios conveniados, 23 classes e 1.190 alunos matriculados, na seguinte conformidade:

Tabela 1.26 – Pedagogia Cidadã III

Municípios conveniados			
Município	Nº Turmas	Alunos	Período
Aparecida	1	55	Noturno
Araçatuba	1	55	Noturno
Araraquara	2	110	Noturno
Boa Esperança do Sul	1	55	Noturno
Campos do Jordão	2	95	Noturno
Capão Bonito	1	55	Noturno
Casa Branca	1	60	Noturno
Cesário Lange	1	55	Noturno
Conchas	1	55	Noturno
Cubatão	2	90	Noturno
Embu	3	150	1 matutino, 2 noturno
Itapeva	2	105	Noturno
Itaquaquecetuba	1	50	matutino
Mogi-Mirim	1	40	noturno
Registro	2	105	noturno
São Pedro	1	55	noturno
Total	23	1.190	

Para a aplicação de cada dos 23 Cadernos de Formação relacionados às disciplinas constantes da Estrutura Curricular, foram oferecidos aos Professores de Turma os seguintes Seminários de Capacitação:

Tabela 1.27 – Relação dos seminários de capacitação/2006 – Turma III

Datas	Tema	Conferencistas	Nº de Participantes
17 e 18/02	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	Profª. Dra. Rosely Brenlli Profª. Dra. Márcia Regina F. de Brito Profª. Dra. Fernanda Taxa Prof. Dr. Marcelo Carbone Prof. Dr. Genaro Alvarenga	53 Professores de Turma Orientadores Conselho Técnico-Científico.



		Prof. Marcos de Jesus	
17 e 18/03	DIDÁTICA	Prof. Dr. José Carlos Libâneo Profª. Dra. Ilma Passos Veiga Profª. Dra. Margarida Marques Profª. Dra. Maria Isabel da Cunha Profª. Dra. Lílian Anna Wachowicz Profª. Dra. Zuleide Ferraz Profª. Dra. Maria Socorro L. Lima Profª. Dra. Maria Leila Alves.	36 Professores de Turma Coordenadores Conselho Técnico-Científico.
07 e 08/04	EDUCAÇÃO INFANTIL	Prof. Dr. José Gerardo Guimarães Profª. Dra. Damaris Gomes Maranhão Prof. Dr. Genaro Alvarenga Profª. Dra. Maria Leila Alves Profª. Dra. Fernanda Taxa Amaro Profª. Dra. Elza Corsa Oliveira Profª. Dra. Elizabeth Aranha Ubiali Profª. Dra. Adriana Klisys Profª. Dra. Zuleide Ferraz Garcia.	53 Professores de Turma Orientadores Conselho Técnico-Científico.
19 e 20/05	ALFABETIZAÇÃO	Profª. Dra. Maria Leila Alves Profª. Dra. Norinês Panicacci Profª. Dra. Marília Claret Geraes Profª. Kelly Cristina Ramos.	38 Professores de Turma Coordenadores Conselho Técnico-Científico.
23 e 24/06	LÍNGUA PORTUGUESA	Prof. Dr. Odilon Curado Profª. Dra. Daniela Dal Fabbro Profª. Heliete Rolim Prof. Tiago Valente Profª. Ana Claudia da Silva Profª. Elizabeth Sanches.	60 Professores de Turma Orientadores Coordenadores Conselho Técnico-Científico.
18 e 19/08	MATEMÁTICA	Prof. Dr. Nelson Pirola Profª. Dra. Mara Sueli Simão.	30 Professores de Turma Conselho Técnico-Científico.
06 e 07/10	VIVÊNCIAS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS	Profª. Dra. Célia Maria David Profª. Dra. Ana Amélia Ribeiro Profª. Dra. Elizabeth Aranha Ubiali Profª. Dra. Maria Ângela Pires Profª. Denise Rocha Prof. Dr. José Gerardo Guimarães.	37 Professores de Turma Coordenadores Conselho Técnico-Científico.
10 e 11/11	ENSINO DE HISTÓRIA	Prof. Dr. Pedro Tosi Prof. João Rafael Moraes Profª. Dra. Tânia Regina de Luca Profª. Dra. Maria das Graças Petrucci Profª. Dra. Vânia Martino Profª. Dra. Maria Aparecida Junqueira Prof. Dr. Prof. Genaro Alvarenga Prof. Dr. Paulo Santilli.	53 Professores de Turma Orientadores Conselho Técnico-Científico.
08 e 09 /12	ENSINO DE GEOGRAFIA	Profª. Dra. Sandra Elisa Contri Pitton Profª. Dra. Analúcia Bueno dos Reis Giometti, Profª. Dra. Neusa Machado Vieira.	53 Professores de Turma Orientadores Conselho Técnico-Científico.



*Professores de turma* - Estão contratados pela Fundunesp 23 Professores que estão em contato diário com os alunos na sala de aula (o curso é presencial). Esses professores são capacitados para cada módulo e recebem auxílio dos Professores Orientadores, sendo os responsáveis por todas as atividades em sala de aula, desde o trabalho com textos até na participação juntamente com os alunos nas tele e videoconferências.

*Estagiários* - Está prevista pelo Projeto a contratação de um estagiário por turma, com recursos provenientes das Prefeituras, com a atribuição de dar suporte às salas de aula, orientando os professores de turma e alunos na prática e manuseio com o computador. Estão sendo admitidos 23 estagiários que estejam cursando o 2º grau ou curso superior.

*Estrutura administrativa* - Para o cumprimento de seus objetivos o Projeto contou com uma Secretaria Geral onde estão alocados três servidores técnicos administrativos pertencentes aos quadros da Universidade e dois funcionários administrativos contratados pela FUNDUNESP.

O Projeto contou ainda com um Secretário de Pólo, contratado pela FUNDUNESP e mantém cinco analistas de sistemas, contratados através da Fundunesp para o suporte tecnológico às videoconferências, instalação de estúdios, internet, criação de homepage do Projeto e assessoramento tecnológico, mantidos na Assessoria de Informática da Reitoria.

Também conta com a participação de inúmeros professores da Unesp, das mais diversas áreas trabalhando na elaboração dos textos dos Cadernos de Formação, na geração de Videoconferências e Teleconferências.

*Formação Continuada de Professores da Rede Municipal de Ensino* – Objetivo - Construir um banco de projetos a serem oferecidos às Prefeituras Municipais das diversas cidades do Estado de São Paulo, especialmente àquelas que vierem a encaminhar solicitações – para capacitação de professores das redes públicas municipais e para o desenvolvimento de ações que visem à melhoria da qualidade de seus sistemas de ensino.

O realizado - Reuniões com os Secretários de Educação dos Municípios de Bauru e Botucatu para levantamento das demandas específicas – relativas à capacitação de docentes e de administradores e à melhoria dos projetos político-pedagógicos - da rede municipal de cada cidade objeto do projeto, inicialmente no âmbito do ensino fundamental e da educação infantil.

*Projeto Institucional de Formação Contínua dos Docentes da UNESP* - Produção de textos: 10 textos elaborados pelos membros do Comitê Gestor para subsidiar os temas propostos para o desenvolvimento das oficinas. Esses textos foram transformados em apostilas e distribuídos aos participantes das Oficinas.



Organização das Oficinas - Solicitação às U.U. e Campus Experimentais da UNESP a indicação de Articuladores e Mediadores. A função primordial desses agentes, integrados ao Projeto, é a de agirem como multiplicadores, em suas respectivas Unidades, dos temas estudados e discutidos durante as Oficinas iniciais.

Visitas de membros do Comitê Gestor às U.U. e Campus Experimentais com o objetivo de assessorar a implantação das Oficinas de Estudos Pedagógicos

25/08/2006 – Campus de Guaratinguetá

27/09/2006 – Campus Experimental de Itapeva

29/09/2006 – Campus de Botucatu – palestra de abertura

04/10/2006 – Campus Experimental de Sorocaba

10/10/2006 – Campus de Araraquara

11/10/2006 – Campus Experimental de Itapeva

08/11/2006 – Campus de Franca

21/11/2006 – Campus de Araçatuba

29/11/2006 – Campus de São José dos Campos

06/12/2006 – Campus de Araçatuba

08/12/2006 – Campus de Botucatu

10/11/2006 – Assinatura, pelo Magnífico Reitor, de Portaria UNESP de designação dos articuladores e mediadores.

Total de articuladores designados: 57.

Total de mediadores designados: 106

Total de professores da Unesp designados: 163

#### *Captação de recursos:*

- 29 de Março de 2006 – assinatura de Termo de Cooperação para a Viabilização de Projetos Acadêmicos e Culturais entre a UNESP e o Santander Banespa, Anexo VI – Formação Contínua de Docentes. Recursos iniciais disponibilizados: R\$ 196.000,00. Saldo em 08/12/2006: R\$ 74.454,24.

- 24 de Maio de 2006 – envio do projeto ao Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância, com a finalidade de obter recursos para incrementar as ações do programa. O MEC ainda não apresentou parecer sobre o projeto.

*Equipamentos adquiridos:* Servidor EaD-PROGRAD, custo estimado: R\$ 26.000,00, em 11/12/2006. Processo de compra em fase de finalização.

#### *Ambiente TelEduc:*

- Maio e Junho de 2006 – criação de ambientes de interação para uso durante as Oficinas de Estudos Pedagógicos realizadas em Águas de Lindóia.

- Outubro de 2006 – Implantação de ambiente PROGRAD (em servidor provisório) para o desenvolvimento das Oficinas de Estudos Pedagógicos nas Unidades Universitárias e Campus Experimentais.



Até 11/12/2006 existiam 9 ambientes em andamento (Itapeva, Sorocaba, Botucatu-FM, Botucatu-FCA/FMVZ, Botucatu-IB, Araçatuba, São José dos Campos, Marília e Comitê Gestor/Articuladores e Mediadores).

*Programa Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores (CEPFE)* - Na presente gestão o Congresso Estadual foi realizado, em setembro de 2005, o VIII Congresso Estadual sobre Formação de Educadores, com o tema Modos de ser educador: artes e técnicas, ciências e políticas e, em 2007, será realizado o IX Congresso.

*Objetivos:*

- Possibilitar a discussão e avaliação da produção científica/cultural/educacional e sua relação com a sociedade em geral e, em especial, com os diferentes níveis de ensino.
- Reunir profissionais da área da educação e, assim, propiciar uma reflexão conjunta sobre os problemas e necessidades da formação docente na educação contemporânea, em especial, na educação brasileira.
- Garantir espaço para uma discussão crítica, objetiva e abrangente dos problemas que comprometem a qualidade do ensino e propor alternativas de solução para esses problemas de modo a serem minimizados ou, mesmo, superados.
- Promover o debate sobre pesquisas recentes no campo educacional e, especificamente, sobre a formação de professores. Divulgar a produção científica, pesquisas e relatos de experiências sobre a formação de professores.

*Programa Educação a Distância (EaD)*

*Programa de Formação Contínua de Docentes da Unesp* - O programa de formação tem como eixo a atuação profissional de docentes da Unesp, visando a realização também de atividades a distância de modo a prepará-los para desenvolverem metodologias de ensino de suas disciplinas em EaD, utilizando ambientes virtuais de aprendizagem. As ações deste programa trazem referências teórico-práticas e vivências que oferecerão suporte para o docente realizar atividades em grupos colaborativos e projetos de formação a distância, recebendo orientações dos formadores e analisando-as com o grupo em formação.

Em seguida, os cursistas analisam as vivências experienciadas ao longo da formação com base nas concepções teóricas sobre EaD, consolidando um projeto para desenvolverem os conteúdos disciplinares a distância, em uma abordagem interativa-reflexiva.

Para possibilitar a avaliação formativa nos ambientes virtuais de aprendizagem existem, atualmente, diversos recursos tecnológicos disponíveis para suporte pedagógico. Dentre estes recursos destacam-se aqueles que possibilitam realizar um acompanhamento como: diário de bordo, portfólio, atividades e trabalhos enviados, além das ferramentas de interação como: fórum, e-mail e chat.



a) *Curso de Formação Contínua de Profissionais da Área Acadêmica* -

Nos dias 16 e 17 de novembro foi realizada no Campus Experimental de Sorocaba uma ação de formação de diretores técnico-administrativos e supervisores das seções de graduação das unidades da Unesp com o objetivo de dar continuidade ao processo de capacitação destes servidores técnicos da área acadêmica no que diz respeito à atualização de conhecimentos sobre legislação do ensino e normas específicas da UNESP. Na ocasião, foi apresentado e discutido o Manual de Instruções e Normas de Graduação, em sua versão atualizada de 2006, e capacitado o grupo de servidores para a sua utilização nas unidades.

Para subsidiar todo o processo de trabalho colaborativo deste grupo, foi criado na plataforma TelEduc um ambiente de interação que visa estabelecer o processo de comunicação do grupo, bem como, a troca e disponibilização de documentos e informações. Para implementar este processo, foi conduzida uma capacitação em 17/11 com todos os envolvidos, com a efetivação de inscrição e a publicação dos primeiros documentos, como por exemplo, a nova versão do manual de graduação. Além disso, foram apresentados os primeiros fóruns de discussão, dentre os quais, destacamos a discussão sobre a nova versão do manual, com indicação de sugestões, críticas e demais manifestações.

b) *Resolução Unesp de Educação a Distância* - Em 24 de novembro foi publicada a Resolução 74/2006, fixando diretrizes para o oferecimento de cursos de graduação, pós-graduação, especialização, temáticos, atualização e de extensão universitária na UNESP.

c) *Credenciamento da UNESP para EaD* - A Unesp está finalizando a composição de documentos necessários para efetuar credenciamento junto ao MEC para oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação a distância. Seguindo as exigências deste Ministério, nosso credenciamento deve ser realizado por meio de uma proposta de curso de graduação ou pós-graduação a distância, o que será viabilizado por meio do curso “Pedagogia Cidadã”. Convém salientar que o curso Pedagogia Cidadã é caracterizado como semi-presencial para atender as exigências do Conselho Estadual de Educação, porém, atende a todos os requisitos de um curso a distância proposto, por exemplo, para o projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), de âmbito Federal.

d) *EaD como Apoio às Aulas Presenciais* - Com a implementação do Programa de formação contínua de docentes e de outras atividades que envolvem o uso das tecnologias de informação e comunicação, já estamos atendendo a solicitação de criação de ambientes de apoio as aulas presenciais de professores da Unesp, via TelEduc, que está sendo utilizado como plataforma de EaD para estas iniciativas.

Recentemente, por conta do projeto de Empreendedorismo, já temos solicitação de docente da Unesp para oferecimento de ações deste projeto via EaD.



### *Extensão Universitária*

*Programa UNESP de Apoio Institucional do Estudante – PAE* - Com objetivo de assegurar a inclusão definitiva de alunos de graduação da UNESP, provenientes de famílias de baixa renda, e também o aprimoramento e qualificação dos estudantes, o Programa vem sendo desenvolvido através de três Projetos.

### *Bolsas e Auxílios*

- Bolsa de Apoio ao Estudante: destina-se ao aluno de comprovada carência sócio-econômica que desenvolva Plano de Atividade elaborado nos termos da Resolução UNESP 63/97.
- Bolsa de Extensão Universitária: estimula o envolvimento discente e proporciona a este uma vivência articulada com o ensino e o trabalho desenvolvido com as comunidades, possibilitando real intervenção junto a esses segmentos.
- Bolsa de Incentivo Técnico-Acadêmico: destina-se a incentivar o aluno que atua em projetos ou atividades de caráter técnico-acadêmico e de interesse da Universidade, não incluídos nas outras modalidades de Bolsa. Essa bolsa é concedida com recursos da Unidade Universitária.
- Auxílio-Estágio: destina-se ao aluno que desenvolve estágio, não remunerado, exigido pelo currículo de graduação.
- Auxílio de Aprimoramento: destina-se ao aluno que apresente trabalho em evento científico e ao que desenvolva atividades de curta duração, consideradas relevantes para a sua formação profissional.

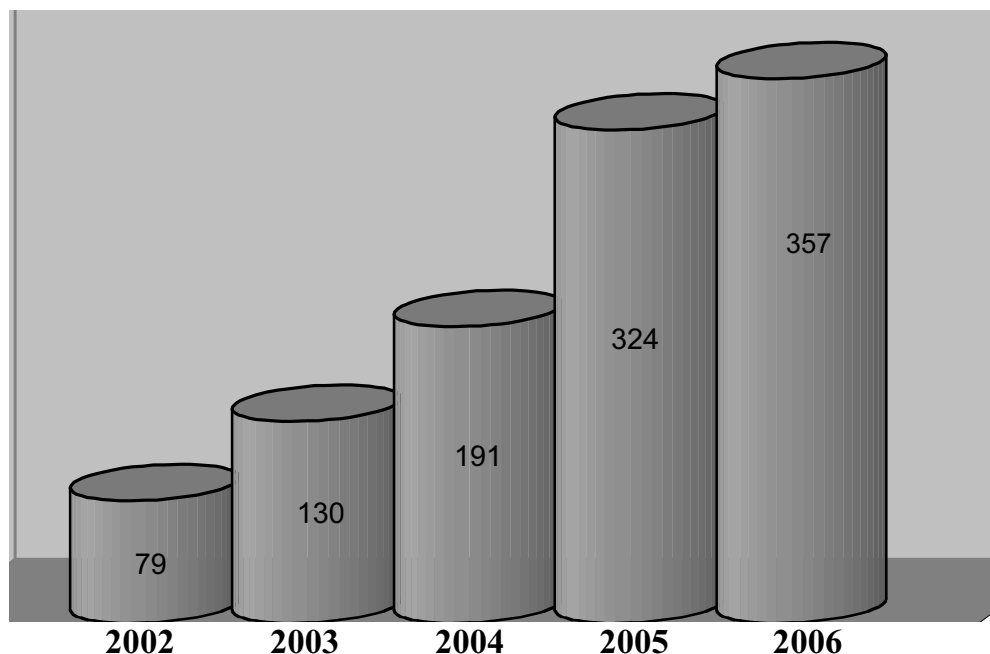
*Intercâmbio com Universidades do Exterior* - O estudante estrangeiro recebido na UNESP de acordo com as suas necessidades financeiras poderá receber a “Bolsa para Estudante Estrangeiro”, visando auxiliá-lo em sua manutenção durante o período de vigência do estágio. Em 2005, o campus de Guaratinguetá recebeu 5 estudantes estrangeiros e o de São José de Rio Preto recebeu 1 de outro país.

*Apoio a Eventos Acadêmicos* - Destina-se a apoiar eventos acadêmicos já institucionalizados, organizados, realizados e tendo como co-responsável o segmento discente, desde que aprovados pelas CPEUs. Tais eventos dizem respeito a congressos, simpósios, jornadas, semanas, ciclos de palestras, reuniões com entidades estudantis.

A figura a seguir ilustra a evolução do Projeto “Adote um Aluno da Unesp”, no período de 2002 a 2006, no que se refere à concessão de bolsas, com recursos captados com o Projeto.



Figura 4.1 – Projeto Adote um Aluno – Bolsa concedidas (2002-2006)



Programa UNESP de Atividades Artísticas e Culturais - Apresentações e atividades realizadas em 2006

- 10/05: Grupo de Percussão PIAP no SESC Vila Mariana;
- 07/06: Grupo de Percussão PIAP no Encontro Nacional de Programa de Pós-graduação em Comunicação no campus de Bauru,
- 12 a 19/06: Projeto Permanente Barroco Memória Viva e Coral de Câmara (cidades históricas de MG e recitais em Ouro Preto e Mariana);
- 23/09: XX Encontro do Coral da UNESP na ASFAF de Rio Claro, com a presença de 400 cantores da comunidade e 500 espectadores; Coros da UNESP de Ilha Solteira, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Guaratinguetá, Bauru, Botucatu, Araraquara, Rio Claro, Araçatuba, Presidente Prudente, Franca, Jaboticabal, São Vicente e do Instituto de Artes;
- 20/10: Grupo Teatro Didático da UNESP no IBILCE/SJ do Rio Preto;
- 14/11: Grupo Teatro Didático da UNESP na FO/SJCampos;
- 25/10: Grupo de Percussão PIAP na Semana da Biblioteca da FO/SJCampos;
- 19/11: Trio UNESP de Violões no campus de Marília;
- 27/11: Coral do IA-UNESP na Universidade São Marcos, no IV Fórum de Debates: Perspectivas Interdisciplinares nas Artes e nas Humanidades; e
- 28/11: Teatro Didático da UNESP no evento do item anterior.



Tabela 4.7 – Apresentações dos Corais da UNESP em 2006

Campus	Apresentações	Público estimado
Araçatuba	6	1.100
Araraquara	11	2.080
Bauru	8	3.700
Botucatu	12	5.350
Franca (Unati)	5	1.250
Guaratinguetá	5	1.450
Jaboticabal	20	3.080
Presidente Prudente	5	1.060
Rio Claro	7	9.720
São José dos Campos	6	1.300
S. José do Rio Preto e Ilha Solteira	36	11.950
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>42.040</b>

*Programa UNESP de Cooperação Científica e Tecnológica – PCCT*

*Revista Ciência em Extensão online* - Em 2006 houve duas edições: a do suplemento 2006 sobre o Congresso de Extensão da UNESP e a edição do volume 2, número 1. Está previsto a edição de mais um número até dezembro de 2006. Os artigos publicados pela revista passaram a ser avaliados por dois pareceristas ad hoc, escolhidos do Curriculum Lattes, com base no tema do trabalho, visando garantir a análise do material publicado.

*Banco de dados de extensão*

Tabela 4.8 – Programas e atividades de Extensão – Área Temática

Área Temática	Programas e atividades
Agrária/Veterinária	118
Comunicação	72
Cultura	94
Direitos Humanos	55
Educação	541
Espaços Construídos	02
Meio Ambiente	145
Política e Economia	02
Saúde	393
Tecnologia	138
Trabalho	48
<b>Total</b>	<b>1.617</b>

Tabela 4.9 – Serviços de extensão – Áreas temáticas

Área temática	Nº de serviços
Agrária/Veterinária	49
Comunicação	02



Cultura	01
Direitos Humanos	03
Educação	13
Espaços Construídos	01
Meio Ambiente	08
Política e Economia	00
Saúde	50
Tecnologia	36
Trabalho	04
<b>Total</b>	<b>167</b>

*Empresas Júniores* - Projeto que favorece o empreendedorismo, prática necessária àqueles que em breve se lançarão no mercado de trabalho. Existem 33 Empresas na UNESP tendo como objetivo reunir alunos e professores em torno de projetos de área, oferecendo respostas à comunidade através de projetos específicos.

Tabela 4.10 – Quadro das EJs na UNESP em 2006

<b>Empresa</b>	<b>Unidade</b>
All Pharma Júnior - Consultoria Farmacêutica	FCF/Ar
Paulista Jr Projetos & Consultoria	FCL/Ar
Química Júnior Projetos e Consultoria	IQ/Ar
Humanus Empresa Júnior Assessoria e Consultoria em Psicologia	FCL/Assis
Design Júnior	FAAC/Ba
RP Junior	FAAC/Ba
Jornalismo	FAAC/Ba
Rádio e TV	FAAC/Ba
JR.COM	FC/Ba
Pro Jr	FE/Ba
Cenagri Jr. Consultoria Agrícola	FCA/Bot
CONFLOR Jr – Consultoria Florestal	FCA/Bot
Conapec Jr. Consultoria Agropecuária Júnior	FMVZ/Bot
EPA Jr. - Extensão em Produção Animal Junior	FMVZ/Bot
EJENUTRI – Empresa Júnior do curso de Nutrição	IB/Bot
IBB Junior	IB/Bot
EJUR- Assessoria e Consultoria Jurídica	FHDSS/Franca
Orbe - Relações Internacionais	FHDSS/Franca
Jr ENG	FEG
EJETEC – Empresa Júnior de Engenharia, Tecnologia e Consultoria	FE/IS
CAP Júnior Consultoria Agropecuária Júnior	FCAV/Jab
SAGE – Empresa Júnior de Relações Internacionais	FFC/Marília



EJECART – Empresa Júnior de Cartografia	FCT/PP
Geoambiental Júnior – Emp. Júnior dos cursos de Eng. Amb. e Geografia	FCT/PP
Ecológica Jr	IB/RC
Info Júnior	IGCE/RC
ECCJr - Empresa Júnior do Curso de Computação	IBILCE/SJRP
ENGEALI - Empresa Jr.	IBILCE/SJRP
Odonto Jr	FO/SJCampos
Pássus Junior – Consultoria e Assessoria em Turismo	CE/Rosana
Dinâmica Engenharia Júnior	CE/Sorocaba
Empreender JR	CE/Tupã

*X Congresso Mundial de Jovens Empreendedores* - Participação de representantes das EJs da UNESP, com apoio da PROEX, atendendo a convite do Secretário da Ciência e Tecnologia, realizado de 15 a 17 de março. Evento da Organização Mundial das Nações Unidas-ONU realizado no Brasil com a organização da Associação Comercial de São Paulo, em especial de seu Fórum de Jovens Empreendedores, na cidade de São Paulo. Criado no Canadá em 1993, o World Summit of Young Entrepreneurs (WSYE) vem servindo de suporte a líderes empreendedores emergentes há mais de uma década, proporcionando a criação de joint ventures, parcerias e oportunidades de negócios.

*Apoio a parcerias para captação de recursos externos para desenvolvimento de projetos, programas e atividades de extensão* - A PROEX, especialmente por intermédio dos trabalhos de extensão universitária realizados pela sua comunidade acadêmica, intermediou, em 2006, diversas parcerias com outras instituições envolvendo a captação de recursos externos, sem nenhum investimento orçamentário da Universidade, com exceção da disponibilização de instalações físicas e recursos humanos já disponíveis e já envolvidos em ações correlatas às acordadas. O objetivo primordial dessas parcerias é o de proporcionar o aprimoramento do corpo discente da Universidade.

*Universia Brasil* - A UNIVERSIA BRASIL apresentou à UNESP, em reuniões realizadas na Reitoria com os Vice-Diretores das Unidades Universitárias, proposta de parceria visando disponibilizar um sistema on line de recrutamento e seleção de alunos e/ou ex-alunos da Universidade, com o principal objetivo de proporcionar ao corpo discente oportunidades de ingresso tanto em estágios em empresas como no mercado de trabalho já exercendo a profissão para a qual estão se graduando.

A PROEX é responsável pela coordenação geral da ação. O documento para formalizar a parceria está sendo concluído e, por se tratar de uma nova experiência, as atividades serão implementadas por meio de um projeto piloto, inicialmente no Campus de São José do Rio Preto, com o objetivo de ampliação para toda a Universidade, a partir dos resultados obtidos no piloto.



*Centro de Integração Empresa-Escola-CIEE* - Visando ampliar oportunidades de estágios aos alunos de graduação da UNESP, com base em Convênio com o CIEE está sendo elaborado Termo Aditivo para ampliar as formas de organização e ampliação de ofertas de estágios aos alunos de graduação da UNESP, sendo que, a exemplo dos ajustes com a UNIVERSIA BRASIL, será implementado um projeto-piloto, para as novas ações com o CIEE, nas Faculdades de Engenharia dos Campus de Bauru, Guaratinguetá, Ilha Solteira e Experimental de Sorocaba, com meta de abrangência de toda a Universidade, após avaliação dos primeiros resultados.

Após o 1º Termo Aditivo serão organizados os núcleos nas unidades selecionadas para início do projeto. Os trabalhos serão acompanhados por estagiários oferecidos pelo CIEE, com acompanhamento de docentes coordenadores de estágio, pelas vice-diretorias e pela Proex.

*Espaço Empreendedor Brasileiro* - A UNESP estabeleceu Termo de Convênio com a ESPAÇO EMPREENDEDOR BRASILEIRO — EEB, associação civil sem fins lucrativos, com o objetivo de regulamentar um programa de cooperação acadêmica, visando o desenvolvimento de ações para treinamento de alunos de graduação da UNESP, na área de “Empreendedorismo”. Prevendo o treinamento de alunos integrantes de empresas juniores vinculadas à UNESP, tomou-se como experiência-piloto a Faculdade de Odontologia de São José dos Campos.

Destaque-se, na metodologia, que todas as atividades das oficinas eram avaliadas, bem como os capacitadores do EEB. As dúvidas apontadas pelos alunos eram discutidas e retificadas sempre na aula seguinte. Um dos empreendimentos exigidos pelo curso era o de implementar um workshop de Empreendedorismo e Administração em Odontologia para São José dos Campos e regiões vizinhas. O workshop foi realizado no último dia 18/11 e foi um sucesso de público e de conhecimentos estendidos à população local. Participaram do evento o Presidente de Bitufo do Brasil e o ex-ministro Ozires Silva. Mesmo o EEB, surpreendeu-se pelo nível do encontro e pela demonstração cabal de empreendedorismo da Odonto Jr.

*Banco Nossa Caixa S/A* - A UNESP ministrou treinamento aos componentes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes-CIPA do BANCO NOSSA CAIXA S/A, que é uma exigência do Ministério do Trabalho e Emprego por força de legislação específica. Esse treinamento é ministrado por docente da FEB, na forma de curso de extensão universitária, sob o título “Curso de Treinamento de Membros da CIPA”.

O Banco solicitou a ampliação desse atendimento, para execução em 2007, de mais 1000 de seus profissionais, mas na forma de curso a distância, cujo instrumento de formalização está em fase de elaboração.

O referido Curso tem suas despesas totalmente custeadas pelo Banco, inclusive com o recolhimento de taxas institucionais estabelecidas na regulamentação da



UNESP para cursos nas modalidades de extensão universitária, atualização e temáticas de curta duração.

*MEC/SESu – Emenda Parlamentar* - Conforme relatório da PROEX do ano de 2005, por Emenda Parlamentar de autoria da Deputada Mariângela Duarte, foi realizado Convênio entre a UNESP e o MEC/SESu para o repasse de R\$ 300.000,00 à Universidade, a serem destinados aos Projetos “Modernização do Laboratório de Informática da FOSJC-Faculdade de Odontologia de São José dos Campos” e “Consolidação Didática do Curso de Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro do USV-Campus de São Vicente”, cuja liberação ocorreu em 2006, quando as Unidades realizaram as aquisições de equipamentos e execução de relatórios para prestação de contas. Em 2006, também por Emenda Parlamentar da referida Deputada, aos mesmos projetos foi destinado o total de R\$ 250.000,00, cuja liberação está sendo aguardada pela UNESP.

*Grupo Santander BANESPA* - Conforme projeto apresentado pela PROEX para implementação do Ensino a Distância Santander/Banespa, foram inauguradas 4 salas com esta finalidade nas Unidades de Guaratinguetá, Presidente Prudente, Marília e uma na Reitoria. As salas contam com modernos equipamentos de informática, sendo 13 computadores completos ligados na Internet, web cam, impressora, tela para projeção e multimídia. Essas salas estão disponíveis para os cursos de ensino a distância e para uso da comunidade.

*MSD – PNUD - Qualificação de Parceiros para Implementação de Projetos de Inclusão Produtiva*

- Chamada Pública MCT/FINEP/MDS/Caixa – Rede de Tecnologia Social
- Participação da UNESP em Editais dirigidos ao apoio de atividades de Extensão Universitária
- Parceria com Biblioteca Mário de Andrade para oferecimento de cursos de História do Brasil, para alunos das escolas públicas e particulares na cidade de São Paulo, com vistas aos exames vestibulares.
- Parceria em andamento com Museu da Língua Portuguesa para oferecimento de cursos de literatura, história e artes.

*Programa UNESP de educação aberta, continuada e a distância — PEACD*

*Educação a Distância* - Desde 26/10/06 a Universidade conta com Comissão Permanente de Educação a Distância, assessora do Magnífico Reitor para subsidiar o encaminhamento de todas as iniciativas dessa modalidade de ensino, estando em estudo a forma mais adequada para divulgação e informação às Unidades Universitárias sobre a colaboração que a Comissão poderá prestar-lhes.

Mediante a regulamentação aprovada pelo CO, em última instância, a Comissão permanente já iniciou seus trabalhos para cadastramento do EaD/UNESP no MEC,



o que abrirá oportunidades de captação de recursos para a implementação de suas ações nesta modalidade de ensino.

Tabela 4.11 – Cursos a Distância cadastrados no Banco de Dados (2003-2006)

Ano	Campus	Unidade	Titulo do curso
2005	Rio Claro	IGCE	Construindo o Conceito de Integral Jogando Role Playing Game (RPG) Virtual
2006	Marília	FFC	História e Cultura dos Povos Negros - África e Brasil.
2006	P.Prudente	FCT	Curso On Line de Geoprocessamento
2006	Ilha Solteira	FE	Solos de comportamento colapsável: identificação, comportamento, impactos, riscos e soluções tecnológicas.
2006	Bauru	FAAC	Convivência na Diversidade: novos desafios da Educação
2006	P.Prudente	FCT	Fundamentos de Astronomia para Professores da Rede de Ensino
2006	Araçatuba	FO	Curso de Introdução a Educação a Distância (EaD) - CAP_10
2006	Rio Claro	IGCE	Tendências em Educação Matemática: Ênfase em Modelagem Matemática
2006	Rio Claro	IGCE	Vidros: História, Propriedades e Aplicações

*Parceria UNESP e CREA-SP* - A parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado de São Paulo-CREASP foi firmada em 2004, por meio de Convênio, com a interveniência da FUNESP e duração de um ano. O objetivo do Convênio foi o oferecimento, pela UNESP, de cursos de extensão universitária aos profissionais regularmente registrados no Conselho, na modalidade a distância.

Durante o 2º semestre de 2005 e o 1º de 2006, em dois períodos diferentes, foram oferecidos 6 cursos:

- Controle do Ruído Operacional
- Geoestatística Aplicada à Geotecnia
- Geoprocessamento
- Geradores de Energia
- Seleção de Motores Elétricos para Utilização Industrial e Acionamento com Velocidades Variáveis
- Dimensionamento de estruturas de aço de perfis formados a frio

A PROEX, como coordenadora do Convênio, elaborou relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas, avaliando a experiência como positiva.

No total, participaram 408 alunos, sendo que, ao final das atividades foram capacitados 242 profissionais do CREASP concluintes, com um percentual de 50,3% de alunos aprovados, resultado muito positivo quando comparado aos valores médios de aprovação em cursos a distância (estatísticas não oficiais indicam um percentual abaixo de 30% de aprovação em cursos a distância).



*Parceria CECEMCA/UNESP e MEC/SEB* - A UNESP participa, por força do convênio firmado com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, da Rede Nacional de Formação Continuada de professores de Educação Básica, que é uma iniciativa do Governo Federal para a educação continuada de professores da rede pública de ensino infantil, fundamental e médio, com a atuação de Instituições de Ensino Superior do País. A Universidade atua por meio do Projeto “Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental” — CECEMCA.

O Convênio prevê o repasse de R\$ 2.000.000,00 à UNESP, em 4 parcelas anuais de R\$ 500.000,00, das quais 3 já foram liberadas, visando subsidiar a organização do CECEMCA, no que se refere à elaboração do material didático e às aquisições de material de consumo e permanentes, assim como à contratação dos serviços necessários e previstos no Plano de Trabalho que integra o Convênio.

Em continuidade às ações do Convênio, iniciadas em 2005, a UNESP, por meio do CECEMCA, ofereceu curso de treinamento a professores tutores da rede de ensino infantil e fundamental a 12 tutores e 475 professores dos municípios de: Araraquara, Suzano, Bauru, São José do Rio Pardo, Capão Bonito, Idaiatuba, Ilhabela, Araras e Rio Claro. Esses cursos foram ministrados como projetos pilotos; a Universidade tem o compromisso de efetuar acompanhamento permanente dos professores tutores.

Após a etapa dos cursos pilotos, foram firmadas parcerias, para o treinamento de professores tutores, com os municípios de: Capão Bonito, São Sebastião, Araraquara, Bauru e Ilhabela. Estão em fase de negociação acordos com o município de Patrocínio Paulista e uma ação já teve início através de um consórcio envolvendo os municípios de Barra do Chapéu, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Guapiara, Itapeva e Ribeirão Grande.

*Pró-Letramento* - O Projeto “Pró-Letramento” é dirigido a professores da rede de ensino pública, especificamente na área de Matemática, no qual a UNESP atua juntamente com Centros de outras 5 instituições de ensino participantes da Rede Nacional de Formação Continuada de professores de Educação Básica do Ministério. O objetivo desse Projeto foi instituir uma ação rápida na área de educação matemática, voltado aos professores da 1<sup>a</sup>. à 4<sup>a</sup>. série do fundamental, em decorrência de pesquisa dos órgãos federais que apontou deficiência e necessidade de ação urgente e de grande abrangência.

Em consequência, o curso de formação de tutores foi programado, com 120 horas, sendo elaborado o material didático, que compreende 9 fascículos abordando os seguintes temas: “Números Naturais”; “Operações com Números Naturais”; “Espaço e Forma”; “Frações”; “Grandezas e Medidas”; “Frações e Medidas”; “Tratamento da Informação”; “O Lado Lúdico do Ensino”; e “Avaliação da Aprendizagem em Matemática nos Anos Iniciais”. A UNESP ficou responsável pela elaboração dos fascículos “Frações” e



“Grandezas e Medidas”, sendo que, os demais, foram realizados pelos outros Centros de Educação Matemática e Ciência da Rede Nacional do Ministério.

O Projeto atendeu, até o momento, dois Estados: Piauí e São Paulo.

A 2ª. etapa de formação dos referidos tutores está programada para os dias 14 a 16/12/06, em Caraguatatuba.

Cada tutor formado no Curso recebe treinamento e orientação para multiplicar os conhecimentos adquiridos para 35 professores da rede de seu município (em média). Em São Paulo, ainda não há o resultado de quantos professores da rede serão beneficiados, pois haverá a 2ª. etapa do treinamento dos tutores. No Estado do Piauí o levantamento foi concluído e o número de professores da rede beneficiados foi de 3310.

*Pró-Ciências* - O Projeto Emergencial “Pró-Ciências” está sendo programado pelo Governo Federal, no qual a UNESP atuará como parceira e já vem participando das reuniões iniciais, representada por dois de seus docentes que compõem a equipe do CECEMCA.

#### *Cursos de extensão presenciais*

Tabela 4.12 – Área Temática/Tipo de Curso (2001-2006)

Área Temática	Atualização	Difusão Cultural	Extensão	Temático	Total
Agrária/Veterinária	71	18	111	41	241
Comunicação	04	04	21	31	60
Cultura	07	34	52	09	102
Direitos Humanos	02	01	06	02	11
Educação	50	28	283	46	407
Espaços Construídos	00	03	02	00	05
Meio Ambiente	71	02	58	29	160
Política e Economia	00	02	03	01	06
Saúde	42	49	157	59	307
Tecnologia	31	06	51	29	117
Trabalho	06	00	10	01	17
Total	284	147	754	284	1433

#### *Programa de Integração Social Comunitária — PISC*

##### *Alfabetização Solidária*

Municípios Atendidos: Pedro Alexandre (BA), Tefé (AM), Tomar de Gerú (SE)

O Programa Alfabetização Solidária — PAS, organização não-governamental instituída em 1997 entre parceiros como MEC, universidades públicas e



privadas e organizações da sociedade civil, é um projeto que visa atender jovens e adultos que não tiveram oportunidade de se escolarizar ou que mesmo escolarizados não tiveram chances de serem alfabetizados.

Nossa atuação como Universidade parceira inclui os trabalhos de organização e acompanhamento de todas as atividades de seleção dos alfabetizadores locais, capacitação inicial e continuada dos mesmos, colaboração com as Secretarias Municipais de Educação locais para formação das salas de EJA em áreas urbanas e rurais dos municípios, visitas mensais de acompanhamento e avaliação do processo, encontros pedagógicos com os coordenadores e monitores municipais e atividades administrativas de controle e acompanhamento das ações e participações da equipe.

Síntese das principais atividades:

- Curso de Capacitação de 40 horas, realizado no Município de Tomar de Geru - SE, para 12 (doze) professores alfabetizadores.
- Curso de Capacitação de 40 horas, realizado no Município de Pedro Alexandre - BA, para 10 (dez) professores alfabetizadores.
- Seleção das Redações para o IX Concurso de redação da Alfabetização Solidária
- 7ª Visita de Avaliação e Acompanhamento dos Municípios de Tomar de Geru/SE e Pedro Alexandre-BA
- realização do curso de capacitação continuada para os alfabetizadores:
- turma do TELECURSO 2000, Ensino Fundamental, pelo Projeto PROPERF – Projeto de formação de funcionários da própria UNESP.

Dentre as atividades do PAS contamos com a colaboração de docentes e bolsistas no Projeto de formação de funcionários da própria UNESP, que atualmente o está sob a coordenação da Profª Drª. Eliana Zanata e Supervisão do Coordenador do Curso de Pedagogia de Bauru, Prof.Dr. Antonio Marques. O grupo de bolsistas e voluntários, está em formação para constituir-se em um grupo de pesquisa, nomeado de GEPPED (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular e Diversidade), no qual a bolsista representa o projeto PAS. Este trabalho tem por objetivo estudar sobre o tema e investir em Educação Popular através de novas aberturas de salas de aulas, em áreas de pouco acesso à Educação.

Atualmente, a sala que está sob nossa orientação tem doze alunos matriculados, sendo nove os frequentadores regulares. O término das aulas está previsto para meados de dezembro, com a aplicação das avaliações.

Além dos trabalhos desenvolvidos junto ao PROPERF, alguns professores do Departamento de Educação montaram uma proposta de curso de formação continuada para professores de serviços de educação de jovens e adultos da Rede Municipal de educação de Jovens e Adultos de Bauru: “O projeto político pedagógico da intenção a realização prática”, em fase de finalização, e que tem por objetivos:



- Oferecer formação para educadores e profissionais que atuam na educação de jovens e adultos numa perspectiva voltada para construção de uma sociedade menos excludente;
- Sensibilizar, atualizar e refletir sobre o papel do educador enquanto um grande mediador da transformação da exclusão social;
- Que o educador compreenda seu papel como participante efetivo na construção, reconstrução e efetivação de um projeto político pedagógico;
- Criar condições para a elaboração de propostas para mudanças, com vistas a atender os alunos com necessidades educacionais especiais na Educação de Jovens e Adultos.

O projeto está montado em quatro módulos, cada um de 20 horas, no qual o primeiro e o último estão sob nossa responsabilidade e se propõe a realizar estudos didáticos e teórico/práticos que subsidiam a construção e viabilização de finalidades educacionais para o ser humano que se pretende educar, para compreender o sentido do planejamento enquanto processo educacional participativo.

O último módulo será constituído da etapa final do curso e se propõe a elaborar, em conjunto com os professores, um Projeto Político Pedagógico para a Educação de Jovens e Adulto, com base nas conclusões dos módulos anteriores.

O início do trabalho foi em agosto e a previsão de termino está para dezembro de 2006 e estão sendo atendidos 65 professores de EJA da educação municipal de Bauru.

Para o desenvolvimento desse projeto foi necessária a montagem de material específico voltado às necessidades do grupo de professores o que demandou estudos que nos aproximaram da realidade de EJA em Bauru.

*Projeto Rondon* - O Projeto Rondon é uma parceria entre o Ministério da Defesa, Instituições de Ensino Superior – IES e municípios interessados, visando a integração entre universidade e comunidades locais, possibilitando a troca de experiências, o conhecimento das diferentes realidades brasileiras, além de ações educativas e sustentáveis permitindo assim o fortalecimento de políticas públicas sociais.

*Projeto Rondon no Vale do Ribeira* - O Projeto Rondon realizou, nos períodos de 14 a 28 de julho, a Operação Vale do Ribeira 2006 em municípios dos Estados de São Paulo e do Paraná.

Situada na divisa entre os dois Estados, o Vale da Ribeira é a região que possui os mais baixos indicadores sociais, além de apresentar altos índices de mortalidade infantil e analfabetismo.



A UNESP participou com cinco equipes multidisciplinares no Vale da Ribeira, formadas por alunos de cursos de graduação e docentes pertencentes à Faculdade de Ciências e Letras, campus de Assis - destino: Cajati, Faculdade de Odontologia, campus de São José dos Campos – destino: Barra do Turvo, Faculdade de Odontologia de Araraquara – destino: Juquiá, Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu, destino: Iporanga e Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara – destino: Apiaí.

*Projeto Rondon no Acre* - No período de 11 a 25 de julho foi realizada a Operação Acre com equipes da Faculdade de História, Direito e Serviço Social de Franca, Faculdade de Odontologia de Araraquara e alunos da Engenharia Agrônômica da FCA de Botucatu. Destino: Jordão e Capixaba.

A principal proposta das equipes participantes foi promover a integração entre as diferentes áreas de conhecimento, para atender demandas de cidadania e bem-estar social. Foram desenvolvidas oficinas e grupos de trabalho com os agentes de saúde, professores e comunidade em geral, com orientações sobre sexualidade, diversidade, meio ambiente, gestão de projetos e gestão de recursos públicos.

As equipes UNESP acreditam que o resultado maior de seu trabalho é a possibilidade de alunos e docentes conviverem e atuarem em regiões diferentes de sua realidade sócio-cultural-econômica e, com isso, construírem conhecimento e consciência, colocando em prática os saberes adquiridos.

*Intercâmbio* - No período de 13 a 23 de julho de 2006, por iniciativa da PROEX e Ministério da Defesa foi realizado o primeiro intercâmbio interestadual, para troca de experiências entre 12 alunos das unidades da UNESP e 12 alunos das Universidades do Amazonas envolvendo atividades acadêmicas e visitas a locais de interesse histórico, cultural e turístico para complementar a formação pessoal e profissional dos universitários.

*Operação 2007* - A UNESP participará da Operação Amazônia Ocidental 2007, no município de Buriti do Tocantins, para desenvolver atividades previstas no convite 2007, nas áreas de desenvolvimento local sustentável e gestão pública.

*Reunião de Avaliação* - A UNESP, a pedido do Ministério da Defesa, sediou nos dias 4 e 5 de novembro, na cidade de São Paulo, a II Reunião de Avaliação do Projeto Rondon, no Instituto de Física Teórica da UNESP/PROEX. Foram convidadas as Instituições de Ensino Superior (IES) que já atuaram em pelo menos duas operações. Participaram cerca de 50 representantes, entre pró-reitores de extensão e professores dessas instituições. O objetivo foi discutir e avaliar a metodologia e as operações realizadas em 2006 e, ainda, apontar caminhos para futuras atuações.

*PEJA – Projeto de Educação de Jovens e Adultos* - O PEJA, criado em 2000, é uma iniciativa institucional da UNESP, implantada em 2001, em sete “campi” que



mantêm cursos de Licenciatura na área de Educação, sendo: FCL/Araraquara, FCL/Assis, FC/Bauru, FFC/Marília, FCT/Presidente Prudente, IB/Rio Claro e IBILCE/São José do Rio Preto. O referido Projeto está voltado à alfabetização e letramento da comunidade interna e externa à UNESP, tendo como uma de suas prioridades a formação de educadores de jovens e adultos (alunos de graduação).

Tabela 4.13 – Projeto de Educação de Jovens e Adultos – 2006

Unidade/campus	Nº de alunos
FCL/Araraquara	12
FCL/Assis	105
FC/Bauru	50
FFC/Marília	89
IB/RioClaro	35
FCT/Presidente Prudente	35
IBILCE/S.J.R.Preto	—
Total	326

*Programa de Formação Permanente de Funcionários – PROPERF* - Em fevereiro de 2002, foi implantado o Programa de Formação Permanente de Funcionários da UNESP (Programa Permanente de Gestão de Qualidade – PPGQ- Portaria UNESP-47), visando a inclusão no processo social de letramento dos funcionários que se encontram excluídos ou interromperam os estudos por diversas razões, como os funcionários que ainda não completaram a escolarização básica (Ensino Fundamental: 1ª a 8ª série).

Em novembro/2003, o PROPERF contava com aproximadamente 307 (trezentos e sete), funcionários-alunos em salas de aula. Em 2004, no “campus” de Bauru e de Jaboticabal, 15 alunos-funcionários completaram o Ensino Fundamental e desejavam continuar os estudos de Ensino Médio.

Durante o ano letivo de 2004 e 2005, deu-se continuidade ao referido programa, independentemente de recursos. Muitos funcionários-alunos concluíram o Ensino Fundamental, 5ª a 8ª série, tendo realizado as avaliações exigidas pela Secretaria Estadual de Educação.

Em 2006, a Reitoria voltou a dar suporte orçamentário às Unidades que cadastraram seus projetos no Banco de Dados da PROEX (sistema on line), e que receberam aprovação dos Relatores da Comissão de Análise e Avaliação dos Projetos de Extensão. As Unidades que desenvolveram o PROPERF são: FO/Araçatuba, FC/Bauru, FM/Botucatu, FE/Ilha Solteira, FFC/Marília e IBILCE/São José do Rio Preto.

*Núcleo Negro da UNESP para Pesquisa e Extensão – NUPE* - Foram realizados diversos eventos nos GT's, na forma de colóquios, encontros, jornadas e simpósios. Os temas privilegiados nos debates se voltaram ao Negro, a política e o Estado Republicano, à Luta e resistência das comunidades de terreiros do Brasil e às Experiências, vivências e culturas africanas no Brasil



Foi dada continuidade à publicação da Revista Ethnos Brasil que se encontra seu 4º número.

No que se refere aos Programas um conjunto de atividades foram desenvolvidas, através do UNIAFRO/MEC-SECAD:

- Construção do Banco de Dados
- Mapa da Exclusão sócio-étnico-racial dos afro-brasileiros do ensino médio dos municípios paulistas
- Programa de Tutoria: de jovens para jovens afro-brasileiros
- Os afro-brasileiros e o mapeamento da saúde bucal
- Curso de extensão universitária de formação de formadores: “História e culturas dos povos negros África-Brasil”
- Estágio Diversidade Étnico-Racial, Terceiro setor afro e empresa cidadã
- Publicação dos Cadernos NUPE – pesquisa, ensino e extensão
- Publicação da Cartilha de Saúde da População Negra “Pupila – olho clínico”
- Participação de discentes em Congressos, Simpósios, Seminários e Colóquios
- Acervo Bibliográfico do NUPE
- Aquisição de equipamentos e material permanente do NUPE

Dentre os projetos realizados, destacamos o CENTRO DE REFERÊNCIA AFRO DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA que oferece oficinas de dança de rua, samba rock, dança afro, capoeira, hip hop, violão e cavaquinho.

Foi assinado Convênio – Prefeitura Municipal de Araraquara e Secretaria Especial de Políticas da Promoção da Igualdade Racial do Gabinete da Presidência da República, Instituto do Patrimônio Histórico, Arquitetônico Nacional do Ministério da Cultura, em 15/07/2006.

Realizou-se ainda a inauguração da Biblioteca Afro “Prof. Kabengele Munanga” no Centro de Referência Afro de Araraquara, que possui um acervo estimado de 250 volumes.

Ademais, o NUPE implementou o Centro e a Comissão de Culturas Africanas e da Diáspora Negra, que terão suas atividades efetivas desenvolvidas no próximo ano.

*Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI* - A programação do Núcleo Central UNESP-UNATI durante o ano de 2006, abrangeu atividades de ensino, de pesquisa e de extensão universitária nos 15 núcleos locais assumindo características específicas em cada uma das Unidades Universitárias. O foco central do projeto nessas unidades esteve pautado nas propostas elaboradas pelos coordenadores locais, a partir das informações e solicitações recebidas dos alunos das UNATIs, como também dos bolsistas de Extensão Universitária -



PROEX, dos bolsistas do Programa de Apoio ao Estudante – PAE, dos bolsistas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e PIBIC/Reitoria, dos pesquisadores docentes e dos pós-graduandos, como forma didática de co-participação e co-responsabilidade na elaboração e execução das diferentes atividades.

No ano de 2006, aproximadamente 4.500 idosos participaram das diferentes atividades oferecidas pelas UNATIs nas diferentes unidades universitárias da UNESP. O trabalho realizado em cada uma das UNATIs contou com a participação de professores coordenadores e vice-coordenadores vinculados aos respectivos Núcleos Locais, além de docentes envolvidos no projeto e de bolsistas conforme citado anteriormente.

Um fato novo que entrou em discussão junto às ações da UNATI, esteve relacionado ao interesse por parte de alguns dos coordenadores das Unidades Experimentais da UNESP em implantarem a UNATI naquelas unidades. Assim, em 2007 iniciarão as atividades da UNATI nos Campus Experimentais de Dracena, Rosana e Sorocaba.

Em 2006, dando continuidade a ação inaugurada no 3º Congresso de Extensão Universitária e no IV Seminário UNESP – UNATI tendo como tema central “A inclusão do Idoso no meio acadêmico”, aconteceu a I Mostra de Arte Itinerante intitulada A Arte na Unati, percorrendo algumas unidades universitárias da UNESP, entre as quais Marília e Presidente Prudente.

*Simpósio sobre Violência* - Está sendo organizado, em conjunto com a Unicamp, a USP e a CPFL, um workshop para discutir a violência urbana, tendo em vista tratar-se de tema de alta relevância e perfeitamente articulado com as metas de ação da extensão universitária, ou seja, possibilitar às comunidades a apropriação dos saberes produzidos pela Universidade, fomentando a resolução de problemas do cotidiano. A proposta geral deste encontro é articular as universidades Públicas Paulistas, com o apoio direto da CPFL inclusive com subsídios financeiros, em torno de uma questão de interesse nacional, atraindo para si a responsabilidade de contribuir com as reflexões e estratégias que o tema exige.

*Programa UNESP de Divulgação, Orientação e Informação Profissional – PIP* - A agenda de eventos para 2006 foi aprovada em reunião entre a PROEX e a Diretoria da Fundação VUNESP, com a seleção dos 10 eventos considerados mais significativos na área, dentre todos os recebidos. Na medida do possível, houve melhoria da infra-estrutura mínima para atendimento aos convites recebidos (aquisição de estande portátil e outros equipamentos para exibição do material de divulgação).

Tabela 4.14 – Agenda de Feiras 2006

Data	Evento	Local	Público Atingido
27/maio	4ª Feira de Profissões e Universidades	Colégio Parthenon – Unidade I Guarulhos / SP	1.500



10 e 11/agosto	IX VESTDIVINO	Colégio Divino Salvador – Jundiaí	10.000
12/agosto	FORUM 2006	Colégio Dante Alighieri – São Paulo	3.500
19/agosto	BANDPRO 2006	Colégio Bandeirantes – São Paulo	800
20/agosto	11ª Feira de Profissões	Anglo – Unidade Castelo – Campinas	1.500
22 a 26/agosto	FEVEST 2006	Expo Mart – São Paulo	10.000
26/agosto	11ª Feira de Profissões	Colégio Objetivo – Sorocaba	6.500
26/agosto	Jornada 2006	Colégio Agostiniano S. José – S. Paulo	500
31/agosto a 02/setembro	1ª Feira do Guia do Estudante	Expo Center Norte – São Paulo	10.000
01/setembro	I BONIVEST	Instituto de Educação Boni Consilli	1.500
Total de Eventos 10		Total de Público Atingido	45.800

*Cursinhos Pré-Vestibulares* - Os Cursinhos pré-vestibulares oferecidos pela UNESP são de complementação escolar e preparação para exames vestibulares, sem fins lucrativos. Têm a finalidade de preparar pré-vestibulandos nas três áreas essenciais do conhecimento: biológicas, exatas, humanas, bem como aprofundar o conhecimento obtido no Ensino Médio. Privilegia a comunidade de estudantes de baixa renda e que objetiva o ingresso nas universidades públicas.

Tabela 4.15 – Cursinhos pré-vestibulares oferecidos – 2006

Unidade/Campus	Nome	Vagas
FO/Araçatuba	Cursinho Pré-Vestibular da UNESP de Araçatuba	70
FCF,FCL,FO e IQ/Araraquara	Curso Unificado do Campus de Araraquara -CUCA	100
IQ/Araraquara	CUCA - Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense	*
IQ/Araraquara	CUCA - Pref. Municipal de Boa Esperança do Sul	*
IQ/Araraquara	CUCA-UNESP/EMBRAER/PREF. GAVIÃO PEIXOTO	*
IQ/Araraquara	CUCA-Prefeitura Municipal de Araraquara	*

FCL/Assis	Curso Pré-Vestibular Primeira Opção	80
FAAC/Bauru	Curso Pré-Vestibular Lions & UNESP	140
FE/Bauru	Curso Pré-Vestibular Primeiro de Maio	50
FCA/Botucatu	Cursinho Pré-Vestibular –DAAEF	35
FM/Botucatu	Cursinho Desafio	90
IB/Botucatu	Cursinho CAVJ/IB	130
Dracena	Inaugurado em agosto/2006	*
FHDSS/Franca	Cursinho Pré-Vestibular – SEUU	180
FE/Guaratinguetá	Cursinho Pré-Vestibular de Guaratinguetá	200
FE/Ilha Solteira	DAFEIS	45
Itapeva	Cursinho Pré-Vestibular da UNESP de Itapeva	15
FCAV/Jaboticabal	Ativo	120
FFC/Marília	Cursinho Alternativo da UNESP- Caum	60
Ourinhos	Cursinho Alternativo	40
FCT/Pres.Prudente	Cursinho Ideal (para alunos carentes de Presidente Prudente)	180
IGCE/Rio Claro	Cursinho Comunitário Pré-Vestibular-“PRAXIS”	300
Rosana	CAUR – Cursinho Alternativo UNESP de Rosana	70



FO/S.J.Campos	Eclipse	80
IBILCE/SJRPreto	Vest Jr: o Cursinho do IBILCE	150
Sorocaba-Iperó	Curso Pré-Vestibular da UNESP de Sorocaba	20
São Vicente	Cursinho Alternativo	40
UD/Tupã	Cursinho Pré-Vestibular	20
<b>TOTAL</b>		<b>2.215</b>

\* Dados não repassados à PROEX

*I Seminário de Cursinhos Pré-Vestibulares da UNESP* - Realizamos no dia 27 de junho, o I Seminário de Cursinhos Pré-Vestibulares da UNESP, na cidade de São Paulo, com a participação dos Vice Diretores das Unidades Universitárias, Coordenadores executivos dos Campus Experimentais, docentes e alunos coordenadores de cursinhos, num total de 78 participantes, com recursos do Proext/MEC/Sesu.

*I Workshop de Cursinhos Pré-Vestibulares da UNESP* - Realizado nos dias 4 e 5 de outubro, no câmpus da UNESP de Araraquara, com a temática Cursinhos Pré-Vestibulares da UNESP: Interação Pedagógica, Material Didático e Inclusão Social, abordou os temas: Estrutura e Funcionamento dos Cursinhos da UNESP: Histórico, Estrutura, Funcionamento e Avaliação; Interação Pedagógica: Grupos de Trabalho (GTs), Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Humanidades; Vestibular: como é Hoje, Perspectivas Futuras; Cursinho Pré-Vestibular da UNESP: Projeto de Extensão Inclusivo. O workshop foi realizado com recurso provenientes de Convênio da UNESP com a Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação – SESU/MEC.

*Portal Universia – Rede de Notícias Portal Universia* - Grande parte das informações registradas no Portal PROEX é obtida pelos 33 alunos bolsistas do Projeto Unesp – Portal Universia. Essa parceria com o Banco Santander/Banespa prevê um bolsista em cada Unidade Universitária, tornando possível uma atualização constante dos principais acontecimentos da Universidade como eventos, convênios, cursos de extensão, pesquisas, dentre outros.

Considerando as alterações no quadro dos bolsistas, em 2006 foi oferecido um novo treinamento, visando à uniformidade e adequação dos textos encaminhados. Durante todo o ano, os bolsistas receberam sugestões de pautas, orientações, tiveram seu desempenho acompanhado e esse resultado foi encaminhado mensalmente às Unidades. As informações relevantes e revisadas dos nossos bolsistas alimentam hoje os Portais Universia, PROEX e UNESP, além do Jornal UNESP.

Tabela 4.16 – UNESP-UNIVERSIA – Matérias produzidas (2006)

Unidade/Campus bolsistas	Matérias enviadas ao Portal Universia	Matérias publicadas em todos os veículos
FO/Araçatuba	21	24
FCF/Araraquara	07	10
FCL/Araraquara	35	37
FO/Araraquara	17	20



IQ/Araraquara	19	27
FCL/Assis	70	89
FAAC/Bauru	44	67
FC/Bauru	34	36
FE/Bauru	46	56
FCA/Botucatu	25	32
FM/Botucatu	22	23
FMVZ/Botucatu	09	13
IB/Botucatu	35	36
FHDSS/Franca	31	31
FE/Guaratinguetá	12	15
FE/Ilha Solteira	28	29
FCAV/Jaboticabal	24	27
FFC/Marília	11	11
FCT/Pres. Prudente	57	66
IB/Rio Claro	25	28
IGCE/Rio Claro	24	33
IBILCE/S. J. Rio Preto	49	62
FO/SJ. Campos	20	22
IA/São Paulo	09	13
São Vicente	35	42
UD Dracena	32	41
UD Itapeva	14	17
UD Ourinhos	21	23
UD Registro	21	22
UD Rosana	20	21
UD/Sorocaba/Iperó	17	21
UD Tupã	38	47
Reitoria	12	17
Total geral	884	1.058

*Elaboração e organização de material de divulgação das atividades de extensão* - Com objetivo de padronizar o material de divulgação das campanhas e demais eventos da PROEX, além de agilizar o processo de confecção de folderes, cartazes, cartilhas, camisetas, CDs e certificados temos viabilizado, na medida do possível, a diagramação, transformação e criação de imagens, banners e dinamização constante do portal da PROEX com pessoal técnico da própria PROEX, através do aprimoramento da utilização de ferramentas como PowerPoint, Photoshop, CorelDraw, Adobe Illustrator, Dreamweaver e Flash.

Dentro desta mesma perspectiva, ocorre a diagramação e a publicação eletrônica da Revista Ciência em Extensão.

Também demandamos trabalhos para Empresas Juniores e outros setores da Universidade (Gráfica do campus de Marília, Escritório da APLO/Bauru) visando a elaboração e reprodução de material.



*Programa UNESP de Saúde na Universidade – UniSau*

*Projeto Intervenções, Orientações e Assistência de Enfermagem aos Pacientes Diabéticos.*

Estão em acompanhamento 324 pacientes diabéticos, do tipo II, que são atendidos todas as quartas-feiras no ambulatório de diabetes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, realizando consulta de enfermagem, orientações quanto ao tratamento, auto-cuidado, alimentação, aplicação de insulina, entre outros.

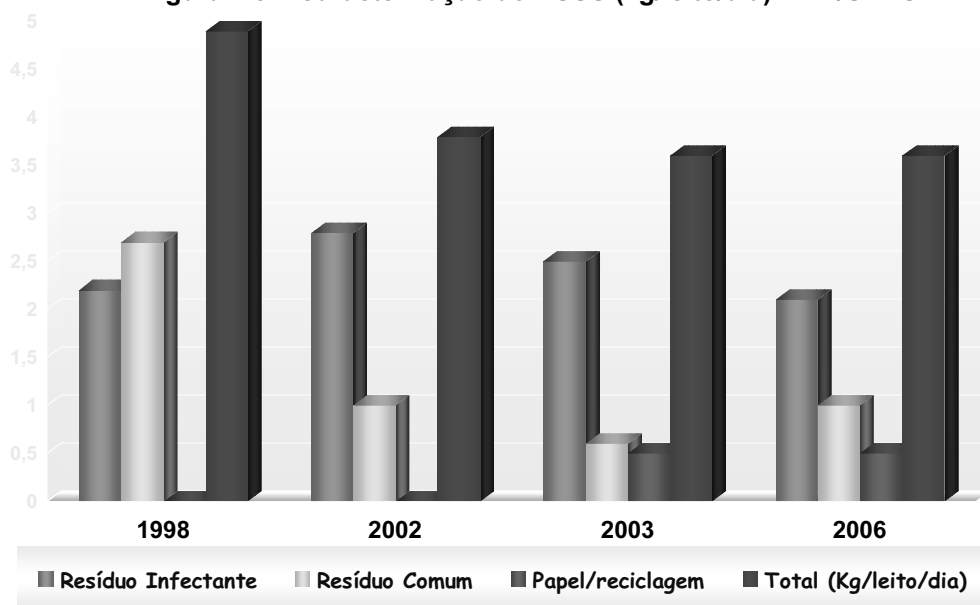
Esse atendimento, que ocorre desde 1992, trouxe muitos benefícios aos pacientes, diminuindo as intercorrências, doenças associadas e com melhor adesão ao tratamento, resultando em inúmeros trabalhos apresentados pelos alunos bolsistas em congressos específicos e de iniciação científica, bem como elaboração de cartilha de auto-cuidado aos pacientes.

*Projeto de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças – PSPD* - O Projeto de Extensão: Programa de Controle e Promoção à Saúde, realiza a detecção precoce do diabetes, colesterol e hipertensão arterial, com Consulta de Enfermagem individualizada. Foram desenvolvidas atividades administrativas: digitação de dados, organização e distribuição de folhetos para divulgação das campanhas, preparo de material para realização de exames, atividades assistenciais: realização de exames para colesterol, glicemia e verificação de pressão arterial e medidas antropométricas, bem como, consulta de enfermagem individual e orientações pertinentes. Até o momento, foram atendidas 1.617 pessoas dos campus de Marília, Rio Claro e Instituto de Física Teórica-SP, com previsão de mais 500 pessoas da Unidade de Sorocaba/Iperó, aproximadamente, ao final do mês de novembro, totalizando 10.633 atendimentos desde o início do projeto.

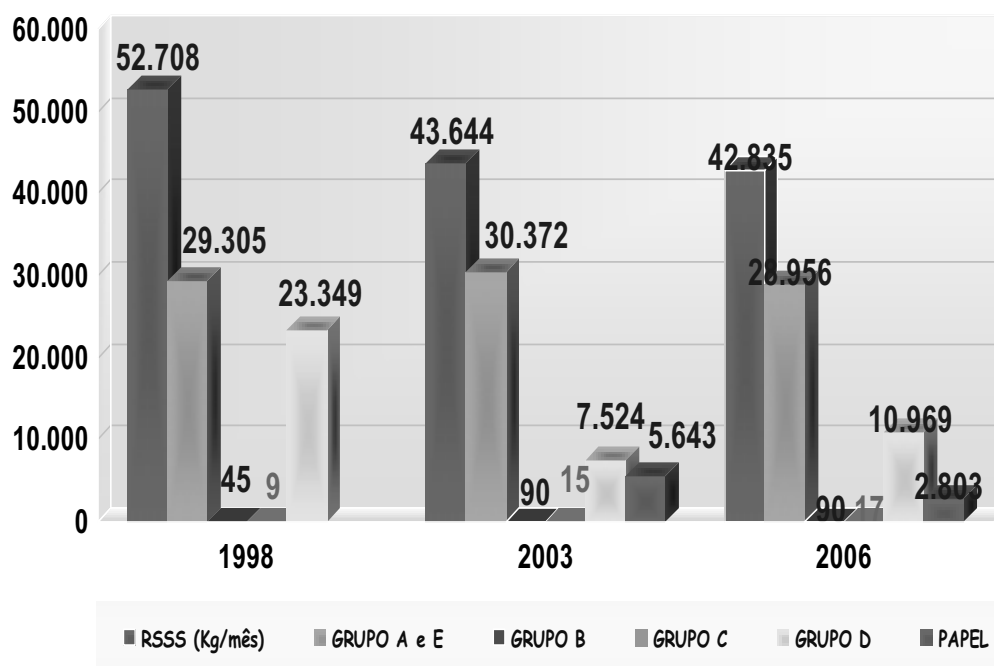
*Projeto Acompanhamento, Controle e Avaliação dos Resíduos de Serviços de Saúde Gerados na Faculdade de Medicina de Botucatu — RSSS* - As pesagens dos resíduos ocorrem no mês de setembro, anualmente, durante uma semana.



**Figura 4.3 – Caracterização do RSSS (kg/leito/dia) FMB/UNESP**



**Figura 4.4 – Quantificação do RSSS (kg/mês) FMB/UNESP**





No ano de 2006 as atividades aconteceram com melhor qualidade e regularidade, devido ao envolvimento do aluno bolsista, sendo que em agosto de 2006 ocorreu a participação e publicação de trabalho no evento nacional sobre Resíduos e Desenvolvimento Sustentável ([www.ictr.org.br](http://www.ictr.org.br)).

### *Programa UNESP de Desenvolvimento Global – PDG*

*Movimento Saúde* - O Projeto “Movimento Saúde” foi realizado no dia 10 de outubro de 2006, em todas as nossas Unidades, inclusive na Reitoria. A iniciativa desse projeto foi resultado de levantamento feito junto a docentes, funcionários e alunos da UNESP no que se refere à prevalência de obesidade e sobrepeso.

Para que o Projeto se desenvolvesse com o resultado esperado, foi realizado um treinamento no campus de Bauru, com representantes de todas as Unidades, visando formar multiplicadores na Universidade. O treinamento consistiu de aulas expositivas e discussão em grupo para se estabelecer estratégias de ação nas Unidades.

Na ocasião do treinamento, foi distribuído material de apoio à realização da campanha, como: cartilha elaborada por especialistas sobre o tema; CD ROM (com informações a respeito de prevalência de obesidade e sobrepeso na UNESP; aspectos gerais da saúde e as doenças decorrentes do sobrepeso; informações nutricionais; informações sobre a importância da atividade física; e aspectos psicológicos); material de divulgação (faixas e cartazes); e camisetas para a formação das equipes nas Unidades. O projeto foi muito bem recebido pela comunidade unespiana, que participou com bastante interesse das diversas atividades propostas pelas Unidades, como:

- Distribuição da cartilha do projeto Movimento Saúde;
- Distribuição de questionário de avaliação física;
- Palestras relacionadas ao tema, com profissionais convidados;
- Cálculo do IMC (Índice de Massa Corpórea);
- Aferição da pressão arterial; teste de glicemia e tipagem sanguínea;
- Atividades físicas, com orientação de especialistas na área;
- Atividades culturais, inclusive com envolvimento de grupos corais e núcleos UNATI locais;
- Em algumas Unidades, almoços comunitários, com orientação de nutricionistas.

*Dia de Alerta sobre o uso excessivo de álcool* - O projeto Dia de Alerta vem sendo desenvolvido desde 1998, depois que foi diagnosticado que cerca de 30% dos alunos da UNESP bebem mais de uma vez por semana, e que 5% tem um padrão de beber de risco, o que significa que esses alunos, quando fazem uso de bebidas alcoólicas colocam em risco sua saúde e sua integridade física.

No Dia do Alerta, cada unidade contou com uma equipe, treinada pelos agentes multiplicadores, que definiram a melhor maneira de otimizar o alcance da campanha.



O principal objetivo do treinamento é incentivar as ações em todas as unidades da UNESP, para que se tenha em todos os campus o máximo envolvimento de toda a comunidade, sobretudo os alunos, através da discussão dos efeitos do álcool no organismo. Durante o treinamento todos os representantes das Unidades apresentaram sugestões para desenvolvimento do trabalho, sendo que aqueles que já tinham experiência nesta campanha as relataram aos colegas que estavam participando pela 1ª vez.

Um questionário desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e adaptado para o Brasil em 1999, também foi entregue aos representantes para ser distribuído no dia do evento, contando com 10 perguntas com alternativas às quais estão vinculadas pontuações de 0 a 4.

Neste ano, em parceria com do CIEE-Centro de Integração Empresa Escola, dentro do projeto XLVII Seminário da Campanha Nacional Antidrogas nas Escolas Superiores - SENAD/CIEE/UNESP/UNIMED PAULISTANA “Responsabilidade Social e Prevenção ao Uso de Drogas: O Papel das Universidades Brasileiras”, realizamos palestras no Dia de Alerta, via UNESP TV Net, com geração de imagens a partir da Reitoria para todas as Unidades da UNESP, com a operacionalização pela Assessoria de Informática. Enfocando os temas:

- Teoria e prática sobre programas de prevenção: visão geral. (Dr. Luiz Gonzaga Bertelli – Presidente Executivo do CIEE, diretor da FIESP e presidente da Academia Paulista de História)
- O impacto do uso, abuso e dependência de drogas na vida do estudante universitário no Brasil. (Profª.Drª. Ana Cecília Marques – Médica Psiquiatra, pesquisadora e coordenadora do TRATFUMO da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas da UNIFESP e membro do Conselho Consultivo da ABEAD).
- Cérebro, a Cultura e as Drogas. (Prof.Dr. Sérgio Paulo Rigonatti – Responsável pelo Núcleo de Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP.)

As atividades foram diversificadas e cada uma das unidades utilizou estratégias para melhor aproveitamento dos conteúdos apresentados no treinamento visando motivar as pessoas a refletir sobre o tema, oferecendo informações e aplicação do AUDIT que permite uma avaliação individual sobre a quantidade usual da ingestão de álcool.

### *Pós-Graduação*

*Pós-Graduação Stricto Sensu* - Com a criação de dois novos Programas, Mestrado Profissional em Enfermagem (FM – Botucatu) e Mestrado e Doutorado em Ciência Florestal (FCA – Botucatu), e do Curso de Doutorado em Ciências Biológicas – Farmacologia (IB – Botucatu), e com a extinção Curso de Mestrado em Conservação e Manejo de Recursos (ICGE – Rio Claro), a UNESP fechou o ano de 2006 com 106 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, sendo 104 Cursos de Mestrado Acadêmico, 2 de Mestrado Profissional e 80 Cursos de Doutorado.



Como vinha acontecendo, continua-se a observar uma evolução numérica; houve aumento do número de alunos ingressantes e titulados, aumento do número artigos científicos e melhora da qualidade dos periódicos em que foram publicados. O ano de 2006 foi o terceiro do triênio 2004-2006 para a avaliação da CAPES. Portanto, os conceitos dos Programas permaneceram os mesmos daqueles divulgados em 2004 e referentes ao triênio 2001-2003. A Tabela 2.1 apresenta o número de Programas por conceito.

Tabela 2.1 – Número de Programas por área e por conceito (CAPES)

Grande Área	3	4	5	6	7	Total
Ciências Agrárias	1	9	13	0	1	24
Ciências Biológicas	2	8	3	0	0	13
Ciências da Saúde	2	12	7	0	0	21
Ciências Exatas e da Terra	3	5	0	2	0	9
Ciências Humanas	4	4	5	1	0	14
Ciências Sociais e Aplicadas	2	4	0	0	0	6
Engenharias	5	2	1	0	0	8
Linguística, Letras e Artes	2	2	2	1	0	7
Multidisciplinar e Ensino Ciências	0	3	0	0	0	3
Total	21	49	31	4	1	106

Na Tabela 2.2 é apresentado o número de Teses e Dissertações defendidas e, na Tabela 2.3, o número de alunos ingressantes nos sistema de pós-graduação da UNESP em 2006.

Tabela 2.2 – Teses e Dissertações defendidas na UNESP em 2006

Campus	U.U.	Programa (Com Denominação da Capes)	Defesas	
			Ms	Ds
Araçatuba	FC	Ciência Animal	3	
Araçatuba	FO	Odontologia	3	4
Araçatuba	FO	Odontologia Preventiva e Social	5	5
Araçatuba	FO	Odontopediatria	1	2
Araraquara	FCF	Alimentos e Nutrição	15	
Araraquara	FCF	Análises Clínicas	9	11
Araraquara	FCF	Ciências Farmacêuticas	11	
Araraquara	FCL	Economia	13	
Araraquara	FCL	Educação Escolar	18	
Araraquara	FCL	Estudos Literários	15	1
Araraquara	FCL	Linguística e Língua Portuguesa	18	2
Araraquara	FCL	Sociologia	11	1
Araraquara	FO	Ciências Odontológicas	5	4
Araraquara	FO	Dentística Restauradora	4	1
Araraquara	FO	Endodontia	5	2
Araraquara	FO	Periodontia	8	2



Araraquara	FO	Reabilitação Oral		6
Araraquara	IQ	Biotecnologia	7	6
Araraquara	IQ	Química	29	25
Assis	FCL	História	15	7
Assis	FCL	Letras	15	17
Assis	FCL	Psicologia	7	
Bauru	FAAC	Comunicação	2	
Bauru	FAAC	Desenho Industrial	3	
Bauru	FC	Ciência e Tecnologia de Materiais	9	
Bauru	FC	Educação Para A Ciência	13	7
Bauru	FC	Psicologia do Desenvolv. e Aprendizagem		
Bauru	FE	Engenharia de Produção		
Bauru	FE	Engenharia Mecânica	2	
Botucatu	FCA	Agronomia (Agricultura)	3	7
Botucatu	FCA	Agronomia (Energia Na Agricultura)	20	12
Botucatu	FCA	Agronomia (Horticultura)	5	7
Botucatu	FCA	Agronomia (Irrigação e Drenagem)	7	9
Botucatu	FCA	Agronomia (Proteção de Plantas)	9	6
Botucatu	FCA	Ciência Florestal		
Botucatu	FM	Anestesiologia	6	1
Botucatu	FM	Bases Gerais da Cirurgia	7	10
Botucatu	FM	Doenças Tropicais	10	3
Botucatu	FM	Enfermagem		
Botucatu	FM	Fisiopatologia em Clínica Médica	6	8
Botucatu	FM	Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia	10	7
Botucatu	FM	Patologia	6	9
Botucatu	FM	Pediatria	13	4
Botucatu	FM	Pesqu. e Desenv. (Biotecnologia Médica)	7	
Botucatu	FM	Saúde Coletiva	19	
Botucatu	FMVZ	Medicina Veterinária	28	8
Botucatu	FMVZ	Zootecnia	6	8
Botucatu	IB	Biologia Geral e Aplicada	2	
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Botânica)	12	10
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Farmacologia)	9	
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Genética)	1	10
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Zoologia)	2	5
Franca	FHDSS	Direito	13	
Franca	FHDSS	História	16	1
Franca	FHDSS	Serviço Social	12	5
Guaratinguetá	FE	Engenharia Mecânica	27	6
Guaratinguetá	FE	Física	3	
Ilha Solteira	FE	Agronomia	18	
Ilha Solteira	FE	Ciência dos Materiais	8	
Ilha Solteira	FE	Engenharia Civil	14	
Ilha Solteira	FE	Engenharia Elétrica	26	9



Ilha Solteira	FE	Engenharia Mecânica	18	
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Ciências do Solo)	6	
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Entomologia Agrícola)	8	3
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas)	7	6
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Prod. Tecnologia de Sementes)	4	1
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Produção Vegetal)	14	25
Jaboticabal	FCAV	Aqüicultura	11	20
Jaboticabal	FCAV	Cirurgia Veterinária	15	9
Jaboticabal	FCAV	Genética e Melhoramento Animal	14	
Jaboticabal	FCAV	Medicina Veterinária	35	25
Jaboticabal	FCAV	Microbiologia Agropecuária	12	9
Jaboticabal	FCAV	Zootecnia	22	15
Marília	FFC	Ciência da Informação	9	
Marília	FFC	Ciências Sociais	13	
Marília	FFC	Educação	16	17
Marília	FFC	Filosofia	2	
Marília	FFC	Rel. Internacionais (UNESP/Unicamp/PUC-SP)	8	
Presidente Prudente	FCT	Ciências Cartográficas	8	2
Presidente Prudente	FCT	Educação	11	
Presidente Prudente	FCT	Geografia	4	5
Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Biologia Celular e Molecular)	5	6
Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Biologia Vegetal)	8	10
Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Microbiologia Aplicada)	8	8
Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Zoologia)	14	12
Rio Claro	IB	Ciências da Motricidade	19	2
Rio Claro	IB	Educação	12	
Rio Claro	IGCE	Educação Matemática	15	3
Rio Claro	IGCE	Física	4	
Rio Claro	IGCE	Geociências e Meio Ambiente	4	6
Rio Claro	IGCE	Geografia	15	25
Rio Claro	IGCE	Geologia Regional	8	6
São José do Rio Preto	IBILCE	Biofísica Molecular	6	6
São José do Rio Preto	IBILCE	Biologia Animal	13	
São José do Rio Preto	IBILCE	Ciência da Computação		
São José do Rio Preto	IBILCE	Engenharia e Ciência de Alimentos	10	
São José do Rio Preto	IBILCE	Estudos Linguísticos	17	
São José do Rio Preto	IBILCE	Genética	2	3
São José do Rio Preto	IBILCE	Letras	11	5
São José do Rio Preto	IBILCE	Matemática	10	
São José do Rio Preto	IBILCE	Matemática Aplicada	8	
São José do Rio Preto	IBILCE	Microbiologia		
São José dos Campos	FO	Biopatologia Bucal	11	8
São José dos Campos	FO	Odontologia Restauradora	3	2
São Paulo	IA	Música	12	



São Paulo	IA	Artes	18	
São Paulo	IFT	Física	2	2
Total (15/11/2006)			1.043	489

Tabela 3. Número de alunos ingressantes em 2006

Campus	U.U.	Programa (Com Denominação da Capes)	Curso	
			Ms	Ds
Araçatuba	FC	Ciência Animal	15	
Araçatuba	FO	Odontologia	22	24
Araçatuba	FO	Odontologia Preventiva e Social	5	3
Araçatuba	FO	Odontopediatria	6	6
Araraquara	FCF	Alimentos e Nutrição	24	11
Araraquara	FCF	Análises Clínicas	14	6
Araraquara	FCF	Ciências Farmacêuticas	11	7
Araraquara	FCL	Economia	14	
Araraquara	FCL	Educação Escolar	20	17
Araraquara	FCL	Estudos Literários	30	8
Araraquara	FCL	Linguística e Língua Portuguesa	14	13
Araraquara	FCL	Sociologia	18	10
Araraquara	FO	Ciências Odontológicas	11	0
Araraquara	FO	Dentística Restauradora	4	7
Araraquara	FO	Endodontia	8	
Araraquara	FO	Periodontia	11	7
Araraquara	FO	Reabilitação Oral	0	0
Araraquara	IQ	Biotechnology	7	5
Araraquara	IQ	Química	27	32
Assis	FCL	História	17	8
Assis	FCL	Letras	9	5
Assis	FCL	Psicologia	23	
Bauru	FAAC	Comunicação	26	
Bauru	FAAC	Desenho Industrial	16	
Bauru	FC	Ciência e Tecnologia de Materiais	30	6
Bauru	FC	Educação Para A Ciência	18	17
Bauru	FC	Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	15	
Bauru	FE	Engenharia de Produção	18	
Bauru	FE	Engenharia Mecânica	21	
Botucatu	FCA	Agronomia (Agricultura)	18	3
Botucatu	FCA	Agronomia (Energia Na Agricultura)	25	22
Botucatu	FCA	Agronomia (Horticultura)	11	6
Botucatu	FCA	Agronomia (Irrigação e Drenagem)	5	8
Botucatu	FCA	Agronomia (Proteção de Plantas)	9	10
Boucatu	FCA	Ciência Florestal		
Botucatu	FM	Anestesiologia	5	3
Botucatu	FM	Bases Gerais da Cirurgia	7	9
Botucatu	FM	Doenças Tropicais	12	7



Botucatu	FM	Enfermagem		
Botucatu	FM	Fisiopatologia em Clínica Médica	22	8
Botucatu	FM	Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia	10	8
Botucatu	FM	Patologia	8	6
Botucatu	FM	Pesquisa e Desenvolv. (Biotecnologia Médica)	7	
Botucatu	FM	Saúde Coletiva	25	
Botucatu	FMVZ	Medicina Veterinária	42	19
Botucatu	FMVZ	Zootecnia	28	20
Botucatu	IB	Biologia Geral e Aplicada	26	7
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Botânica)	10	2
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Farmacologia)	11	1
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Genética)	13	2
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Zoologia)	13	9
Franca	FHDSS	Direito		
Franca	FHDSS	História	17	5
Franca	FHDSS	Serviço Social	30	10
Guaratinguetá	FE	Engenharia Mecânica	36	31
Guaratinguetá	FE	Física	2	2
Ilha Solteira	FE	Agronomia	28	12
Ilha Solteira	FE	Ciência dos Materiais	11	
Ilha Solteira	FE	Engenharia Civil	14	
Ilha Solteira	FE	Engenharia Elétrica	35	20
Ilha Solteira	FE	Engenharia Mecânica	24	
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Ciências do Solo)	13	3
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Entomologia Agrícola)	11	6
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas)	9	5
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Produção e Tecnologia de Sementes)	0	0
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Produção Vegetal)	25	30
Jaboticabal	FCAV	Aqüicultura	18	12
Jaboticabal	FCAV	Cirurgia Veterinária	20	15
Jaboticabal	FCAV	Genética e Melhoramento Animal	14	6
Jaboticabal	FCAV	Medicina Veterinária	28	36
Jaboticabal	FCAV	Microbiologia Agropecuária	11	6
Jaboticabal	FCAV	Zootecnia	26	21
Marília	FFC	Ciência da Informação	14	9
Marília	FFC	Ciências Sociais	27	4
Marília	FFC	Educação	29	25
Marília	FFC	Filosofia	14	
Marília	FFC	Relaç. Internacionais (UNESP/Unicamp/PUC-SP)	23	
Presid. Prudente	FCT	Ciências Cartográficas	10	4
Presid. Prudente	FCT	Educação	23	
Presid. Prudente	FCT	Geografia	17	14
Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Biologia Celular e Molecular)	7	8
Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Biologia Vegetal)	7	7



Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Microbiologia Aplicada)	8	10
Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Zoologia)	8	12
Rio Claro	IB	Ciências da Motricidade	32	5
Rio Claro	IB	Educação	17	
Rio Claro	IGCE	Educação Matemática	15	3
Rio Claro	IGCE	Física	6	
Rio Claro	IGCE	Geociências e Meio Ambiente	17	13
Rio Claro	IGCE	Geografia	19	19
Rio Claro	IGCE	Geologia Regional	8	9
São José Rio Preto	IBILCE	Biofísica Molecular	5	5
São José Rio Preto	IBILCE	Biologia Animal	15	9
São José Rio Preto	IBILCE	Ciência da Computação	17	
São José Rio Preto	IBILCE	Engenharia e Ciência de Alimentos	17	9
São José Rio Preto	IBILCE	Estudos Linguísticos	19	12
São José Rio Preto	IBILCE	Genética	13	4
São José Rio Preto	IBILCE	Letras	9	3
São José Rio Preto	IBILCE	Matemática	10	
São José Rio Preto	IBILCE	Matemática Aplicada	10	
São José Rio Preto	IBILCE	Microbiologia	11	
São José Campos	FO	Biopatologia Bucal	9	13
São José Campos	FO	Odontologia Restauradora	8	3
São Paulo	IA	Música	27	
São Paulo	IA	Artes	39	
São Paulo	IFT	Física	3	
Total			1.646	762

As Tabelas 4 e 5 mostram, respectivamente, o número de alunos matriculados no Programas de Pós-Graduação e o número de docentes permanentes por grande área.

Tabela 2.4 – Total de matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UNESP (2006)

Câmpus	U.U.	Programa (Com Denominação da Capes)	Curso	
			Ms	Ds
Araçatuba	FC	Ciência Animal	38	
Araçatuba	FO	Odontologia	43	64
Araçatuba	FO	Odontologia Preventiva e Social	13	13
Araçatuba	FO	Odontopediatria	11	19
Araraquara	FCF	Alimentos e Nutrição	87	29
Araraquara	FCF	Análises Clínicas	43	49
Araraquara	FCF	Ciências Farmacêuticas	31	18
Araraquara	FCL	Economia	48	
Araraquara	FCL	Educação Escolar	97	66
Araraquara	FCL	Estudos Literários	77	45



Araraquara	FCL	Linguística e Língua Portuguesa	44	67
Araraquara	FCL	Sociologia	40	46
Araraquara	FO	Ciências Odontológicas	25	25
Araraquara	FO	Dentística Restauradora	13	26
Araraquara	FO	Endodontia	14	18
Araraquara	FO	Periodontia	20	24
Araraquara	FO	Reabilitação Oral	8	24
Araraquara	IQ	Biotecnologia	10	23
Araraquara	IQ	Química	81	97
Assis	FCL	História	59	51
Assis	FCL	Letras	58	57
Assis	FCL	Psicologia	62	
Bauru	FAAC	Comunicação	72	
Bauru	FAAC	Desenho Industrial	53	
Bauru	FC	Ciência e Tecnologia de Materiais	58	30
Bauru	FC	Educação Para A Ciência	60	60
Bauru	FC	Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	30	
Bauru	FE	Engenharia de Produção	18	
Bauru	FE	Engenharia Mecânica	44	
Botucatu	FCA	Agronomia (Agricultura)	31	48
Botucatu	FCA	Agronomia (Energia Na Agricultura)	80	107
Botucatu	FCA	Agronomia (Horticultura)	28	45
Botucatu	FCA	Agronomia (Irrigação e Drenagem)	20	42
Botucatu	FCA	Agronomia (Proteção de Plantas)	31	34
Botucatu	FM	Anestesiologia	18	17
Botucatu	FM	Bases Gerais da Cirurgia	26	37
Botucatu	FM	Doenças Tropicais	38	25
Botucatu	FM	Enfermagem	25	
Botucatu	FM	Fisiopatologia em Clínica Médica	45	35
Botucatu	FM	Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia	44	38
Botucatu	FM	Patologia	21	32
Botucatu	FM	Pediatria	23	12
Botucatu	FM	Pesquisa e Desenvolv. (Biotecnologia Médica)	20	
Botucatu	FM	Saúde Coletiva	72	
Botucatu	FMVZ	Medicina Veterinária	142	78
Botucatu	FMVZ	Zootecnia	52	53
Botucatu	IB	Biologia Geral e Aplicada	46	12
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Botânica)	30	25
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Farmacologia)	27	1
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Genética)	28	36
Botucatu	IB	Ciências Biológicas (Zoologia)	35	39
Franca	FHDSS	Direito	44	
Franca	FHDSS	História	69	35



Franca	FHDSS	Serviço Social	60	31
Guaratinguetá	FE	Engenharia Mecânica	118	127
Guaratinguetá	FE	Física	20	5
Ilha Solteira	FE	Agronomia	71	43
Ilha Solteira	FE	Ciência dos Materiais	34	
Ilha Solteira	FE	Engenharia Civil	57	
Ilha Solteira	FE	Engenharia Elétrica	119	67
Ilha Solteira	FE	Engenharia Mecânica	79	
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Ciências do Solo)	27	10
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Entomologia Agrícola)	18	25
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Genética e Melhoram. de Plantas)	25	29
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Produção e Tecnol. de Sementes)	11	9
Jaboticabal	FCAV	Agronomia (Produção Vegetal)	50	50
Jaboticabal	FCAV	Aqüicultura	42	66
Jaboticabal	FCAV	Cirurgia Veterinária	39	58
Jaboticabal	FCAV	Genética e Melhoramento Animal	22	12
Jaboticabal	FCAV	Medicina Veterinária	47	105
Jaboticabal	FCAV	Microbiologia Agropecuária	23	26
Jaboticabal	FCAV	Zootecnia	49	66
Marília	FFC	Ciência da Informação	37	19
Marília	FFC	Ciências Sociais	84	4
Marília	FFC	Educação	90	93
Marília	FFC	Filosofia	32	
Marília	FFC	Relações Internacionais (UNESP/Unicamp/PUC-SP)	56	
Presid. Prudente	FCT	Ciências Cartográficas	33	20
Presid. Prudente	FCT	Educação	63	
Presid. Prudente	FCT	Geografia	73	72
Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Biologia Celular e Molecular)	18	39
Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Biologia Vegetal)	32	41
Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Microbiologia Aplicada)	30	37
Rio Claro	IB	Ciências Biológicas (Zoologia)	44	62
Rio Claro	IB	Ciências da Motricidade	89	28
Rio Claro	IB	Educação	44	
Rio Claro	IGCE	Educação Matemática	51	31
Rio Claro	IGCE	Física	19	
Rio Claro	IGCE	Geociências e Meio Ambiente	42	85
Rio Claro	IGCE	Geografia	79	77
Rio Claro	IGCE	Geologia Regional	39	57
São José Rio Preto	IBILCE	Biofísica Molecular	23	43
São José Rio Preto	IBILCE	Biologia Animal	46	10
São José Rio Preto	IBILCE	Ciência da Computação	17	
São José Rio Preto	IBILCE	Engenharia e Ciência de Alimentos	44	19
São José Rio Preto	IBILCE	Estudos Lingüísticos	64	20



São José Rio Preto	IBILCE	Genética	23	28
São José Rio Preto	IBILCE	Letras	45	37
São José Rio Preto	IBILCE	Matemática	29	
São José Rio Preto	IBILCE	Matemática Aplicada	29	
São José Rio Preto	IBILCE	Microbiologia	11	
São José Campos	FO	Biopatologia Bucal	26	42
São José Campos	FO	Odontologia Restauradora	33	25
São Paulo	IA	Música	60	
São Paulo	IA	Artes	88	
São Paulo	IFT	Física	32	9
Total Geral			4.688	290

Tabela 2.5 – Número de Docentes Permanentes/Grande Área

Grande Área	Docentes
Ciências Agrárias	486
Ciências Biológicas	183
Ciências da Saúde	296
Ciências Exatas e da Terra	155
Ciências Humanas	297
Ciências Sociais Aplicadas	80
Engenharias	128
Linguística, Letras e Artes	126
Multidisciplinar & Ensino	42
Total	1.793

*II Conferência da Pós-Graduação da Unesp* - Realizada no período de 19 a 22 de setembro de 2006 em Águas de Lindóia, com o objetivo de definir novos horizontes e novos caminhos para a Pós-graduação, A conferência foi organizada em torno de quatro grandes temas: Excelência, Nucleação, Internacionalização e Informatização e Racionalização de Processos.

Cada um dos temas foi abordado em dois momentos distintos: num primeiro momento, pesquisadores de reconhecida experiência apresentaram palestras relacionadas a cada um dos assuntos; na sequência, Coordenadores de Pós-graduação, membros de comissões de avaliação e Supervisores de Seção de Pós-graduação, distribuídos em quatro subgrupos, discutiram e apresentaram propostas para cada um dos temas. No último período da Conferência, as propostas aprovadas por cada um dos quatro subgrupos foram apresentadas em reunião plenária para apreciação de todos os participantes, resultando em um documento cujos aspectos consensuais da discussão do tema são transcritos a seguir:



### *Grupo 1: Conquista da excelência*

#### *Considerações Gerais*

##### *Consensos:*

- Para a conquista da excelência, a Pesquisa deve nortear a identidade da UNESP.

- Formular política de Pós-Graduação por meio de um Plano de Metas e dotar recursos para a sua implementação.

- Incentivar a integração entre os diversos Programas e formar um “perfil” da PG na UNESP.

#### *Avaliação dos Programas*

##### *Consensos:*

- Os Programas de Pós-Graduação da UNESP deverão ter um assessoramento continuado e pró-ativo da PROPG, por meio de uma Comissão Assessora, para acompanhar o desempenho e dar o suporte necessário.

- Os Programas de Pós-Graduação já são rigorosamente avaliados pela CAPES, não existindo a necessidade de outra avaliação externa.

#### *Qualificação – Participação Docente (Incentivo X Cobranças)*

##### *Consensos:*

- Contagem da carga horária da Pós-Graduação com o mesmo status da Graduação.

- Garantir maior peso às atividades relacionadas à Pós-Graduação (produção científica, artística e cultural) na elaboração de planilhas de contratação.

- Plano de carreira e progressão horizontal com base em produtividade.

Desvinculação da progressão na carreira da obtenção “de cargo” (Professor Titular - função atribuída com base em critérios exclusivamente de mérito).

- Incentivos não-financeiros (prêmios).

#### *Qualidade da Pesquisa*

##### *Consenso*

- Realizar investimentos na infra-estrutura física das Unidades – garantir a contrapartida Institucional.

- Incentivar a publicação de trabalhos em veículos de qualidade,

- Assessorar as versões necessárias para outros idiomas.

- Estimular formas de integração entre grupos de pesquisa por meio de mecanismos diversos (forum de discussão permanente, seminários, centros virtuais, etc)

- Incentivar a internacionalização dos Programas.



### *Cursos Nota 3*

#### *Consensos*

- Fortalecer os Programas de Cooperação entre os Cursos melhor avaliados e os em fase de consolidação (PROCOP-PROPG).

#### *Apoio Técnico Administrativo*

#### *Consensos*

- Priorizar a contratação de funcionários para as Seções de Pós-Graduação.
- Incentivar a capacitação dos funcionários das Seções de Pós-Graduação para auxiliarem no preenchimento dos relatórios CAPES.

#### *Outros*

#### *Consensos*

- Dotação de verbas para a PROPG.

### *Grupo 2 – Internacionalização*

#### *Consensos:*

- 1) Dotação orçamentária mínima para PROPG e PROPe
- 2) Necessidade urgente de criação de escritórios de pesquisa nas unidades para dar apoio aos Programas de Pós-Graduação.
- 3) Agilizar a tramitação dos processos de convênios internacionais nos órgãos da Universidade.
- 4) Realizar diagnóstico das atividades internacionais anteriormente desenvolvidas pela UNESP, com o objetivo de induzir outras ações. Estabelecimento de banco de dados pela AREX acompanhado de plena divulgação.
- 5) Necessidade de divulgação mais ampla e sistemáticas da Instituição no seu todo (Homepage, folder, participação em feiras etc.) em diversas línguas.
- 6) Há consenso de que a língua inglesa é necessária e seu domínio pelo corpo docente e discente precisa ser aprimorado. Sugere-se que tal aprimoramento seja feito por meio de cursos ou mobilidade de docentes para aprendizagem no exterior, que deve ser associado a visitas técnicas, eventos científicos e programas de pós-doutoramento.
- 7) Manutenção e ampliação das verbas para o Programa de Internacionalização da Produção Científica (PROPe) (tradução)
- 8) Maior indução de bolsas “sanduíche”. Programas de notas 5, 6 e 7 não podem deixar de usufruir dessa modalidade durante o triênio.
- 9) Dar maior divulgação aos projetos de co-tutela e colocar a modalidade no regulamento geral da pós-graduação da UNESP.
- 10) Ampliar a indução de programas de pós-doutoramento para os docentes.



11) Estabelecer instrumentos para garantir que os docentes da UNESP possam realizar programas de pós-doutoramento no exterior, sem prejuízo das atividades acadêmicas.

12) Incluir a carga horária (CH) da Pós-Graduação na contagem da CH total das 8 h mínimas.

13) Intensificar, de modo programático e contínuo, ações de intercâmbio (convênios, formação de quadros, etc) com países de língua portuguesa, com especial atenção para os continentes Africano e Asiático.

14) Flexibilizar a legislação da UNESP para que professores que realizam o pós-doutoramento na UNESP possam fazê-lo por um período mínimo de 6 meses e não 1 ano como consta na atual legislação.

15) Estabelecer programas de ensino da língua portuguesa para visitantes.

16) Promover encontros regulares de Editores de revistas da UNESP, com vistas a indexação das suas revistas em grandes bancos de dados, com destaque para o Scielo.

17) Ampliar a divulgação de eventos internacionais (eventos científicos, visitas de professores estrangeiros, pesquisa, convênios) e promover a participação das diversas Unidades potencialmente interessadas

18) Ampliar a gestão da UNESP junto às agências de fomento para agilização dos processos, de maneira a garantir a divulgação dos pareceres em tempo hábil para realização dos eventos científicos.

19) Induzir ações de apoio para os programas novos.

20) Dar atenção especial para os Programas que continuamente apresentam nota 3 na avaliação CAPES.

21) Ampliar o apoio aos docentes para facilitar o registro de patentes.

### *Grupo 3 – A Nucleação de Novos Grupos de Pesquisa e Ensino*

#### *Consensos:*

1) Formular uma política abrangente para o desenvolvimento e consolidação de Programas de Pós-Graduação nas diferentes áreas, respeitadas as especificidades, e com dotação orçamentária específica.

2) Formular uma política abrangente para o desenvolvimento e consolidação de Grupos de Pesquisa, com dotação orçamentária específica.

3) Reestruturar a composição e a forma de escolha dos membros da Câmara Central de Pós-Graduação para garantir a representatividade dos Programas.

4) Alterar o Estatuto da UNESP visando o aprimoramento dos procedimentos para a escolha dos membros da Câmara Central de Pós-Graduação (CCPG). Esta ação tem por objetivo garantir uma maior representatividade dos Programas de Pós-Graduação. Para isso, propõe-se que nas eleições para composição da CCPG possam candidatar-se como representantes da categoria docente apenas os doutores credenciados nos Programas de Pós-Graduação da UNESP.

5) Implantar Comissões Assessoras da CCPG



- Comissão de Avaliação e Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação para consolidação e fortalecimento dos cursos visando ações/proposições para elevação dos conceitos, dando especial atenção aos Programas com notas 3 e 4

- Comissão de Análise de Normas, Regulamentos e Regimento da Pós-Graduação

- Comissão de Bolsas e Apoio Financeiro

- Comissão de Internacionalização.

6) Criar condições para o fortalecimento e a consolidação dos Grupos de Pesquisa existentes

- implantar “Escritório de Pesquisa” em cada Unidade da UNESP, para atendimento à comunidade de pesquisadores, no que concerne à captação de recursos junto a agências de fomento e financiamento à pesquisa e junto à iniciativa privada, e prestação de contas.

- articular ações com a PROPe para integração de pesquisadores e Grupos de Pesquisa para elaboração de projetos integrados.

7) Induzir iniciativas de implantação de MINTER, DINTER e programas similares via prospecção junto às Instituições de Ensino Superior.

8) Implantar sistema de acompanhamento que possibilite análises quantitativa e qualitativa da formação e atuação dos egressos.

- desenvolver/aprimorar sistema informatizado para coleta de dados dos egressos

- mapear as informações de egressos, via bancos de dados existentes: CNPq (Currículo e Grupos de Pesquisa); CAPES; FAPESP e Programas de Pós-Graduação

- elaborar diagnóstico do Programa

- elaborar estratégias para fortalecimento da nucleação.

9) Desenvolver websites com informações sobre os Programas de Pós-Graduação para maior visibilidade.

10) Apoiar iniciativas para realização de reuniões de Programas

- fomentar reuniões de PG em áreas afins criar um fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação

- realizar a Conferência da Pós-Graduação da UNESP no início do triênio de avaliação da CAPES.

11) Divulgar os Programas de Pós-Graduação e Grupos de Pesquisa nos diversos meios de comunicação.

#### *Grupo 4 – Informatização e Racionalização*

##### *Consensos:*

1) O Supervisor da Seção de Pós-graduação tem a competência de:

- assessorar tecnicamente diretores, coordenadores, docentes e discentes;

- fornecer suporte técnico para solucionar problemas

- responsabilizar-se pela legalidade dos subsídios fornecidos



- representar a PROPG junto à Unidade
- 2) O SISPG (Sistema Informatizado da Pós-Graduação) é um sistema favorável ao desenvolvimento da Pós-Graduação na UNESP e uma ferramenta importante para as Seção de Pós-graduação;
- 3) Os dados armazenados com qualidade e os relatórios gerados dão confiabilidade e rapidez na obtenção da informação e facilita a tomada de decisão;
- 4) O SISPG foi desenvolvido de acordo com a legislação da UNESP e planejado para atender as demandas das agências de Fomento.
- 5) Condições favoráveis ao desempenho do supervisor da Seção de PG
  - integração PROPG e Seções
  - integração dos Coordenadores de Programas e Supervisor de Seção
  - comprometimento da Seção na busca pela excelência do Programa
- 6) Condições desfavoráveis ao desempenho do Supervisor da Seção de Pós-graduação
  - insuficiência de recursos humanos e materiais
  - atribuições indevidas (exemplo: adiantamentos)
  - apoio administrativo insuficiente

*Pós-Graduação Lato Sensu* - No ano de 2006, foram oferecidos pela UNESP 74 Cursos de Pós-Graduação lato sensu (redução de 13% com relação a 2005), com um total de 2892 vagas (redução de 11% com relação a 2005). Esses cursos foram realizados em 17 Unidades da Universidade e dois deles na Reitoria (Relações Internacionais) (Tabela 2.6).

Tabela 6 – Cursos de Pós-graduação lato sensu

Campus	U.U.	Nº de cursos	Nº de vagas
Araçatuba	FO	8	104
Araraquara	FO	7	90
Araraquara	FCL	5	335
Assis	FCL	1	50
Bauru	FE	9	400
Bauru	FC	2	80
Botucatu	FM	5	159
Botucatu	FMVZ	4	144
Botucatu	IB	2	69
Guaratinguetá	FE	6	223
Jaboticabal	FCAV	1	30
Marília	FFC	3	175
Presidente Prudente	FCT	10	549
Rio Claro	IB	01	25
Rio Claro	IGCE	2	80
São José dos Campos	FO	2	24
São José do Rio Preto	IBILCE	3	140



São Paulo	IA	2	110
São Paulo	RI	2	130
TOTAL		74	2.892

Visando o melhor acompanhamento e controle dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu, foi iniciada a elaboração de um sistema informatizado de banco de dados e matrícula on line, que deverá estar totalmente implantado até junho de 2007. Na primeira etapa, (matrícula on line) foram cadastradas todas as contas bancárias para os depósitos das taxas, e impressão do boleto para o pagamento da inscrição. Além disso, foram implantadas e já estão sendo periodicamente recebidas pela PROPG as planilhas do repasse dos 5% da receita bruta dos Cursos, referente ao TCDU (Taxa de Contribuição ao Desenvolvimento da UNESP). De acordo com o parágrafo 4º do artigo 13 da Resolução UNESP 115 de 15 de dezembro de 2005, esse valor será destinado ao pagamento das despesas com os participantes de Bancas Examinadoras de Dissertação e Tese.

### *Bolsas*

Tabela 2.7 – Número de bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas pelas agências de fomento (FAPESP, CAPES, CNPq) em 2006.

Agência	Mestrado	Doutorado
CAPES/DS	718	651
Bolsa-Deslocamento (*)	-	-
CNPq	352	293
FAPESP	272	240
Total	1342	1184

(\*) Programa de Capacitação de Docentes da Unesp.

Tabela 2.8 – Número de bolsas PEC/PG – Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação – 2006

Agência	Mestrado	Doutorado
CAPES	1	5
CNPq	9	2
Total	10	7

Tabela 2.9 – Número de bolsas PDEE/CAPES – Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior – 2006.

Agência	Doutorado
CAPES	37
Total	37

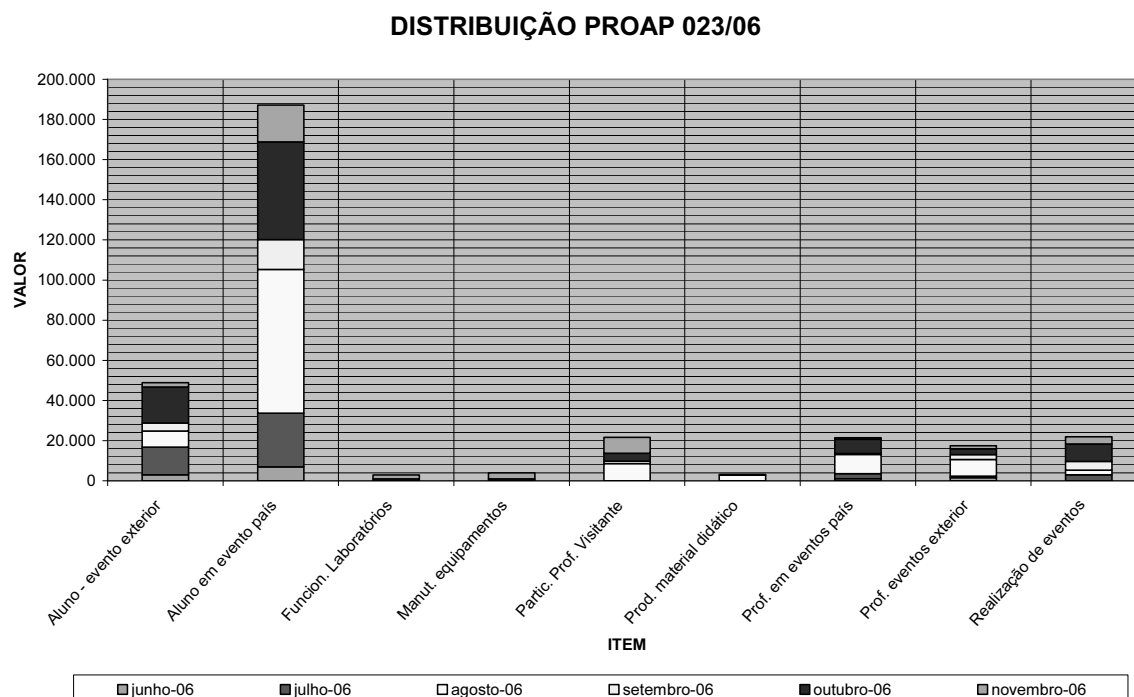


Tabela 2.10 – PRODOC/CAPES – Bolsa de Pós-Doutorado no País – 2006

Agência	Pós-doutorado
CAPES	27
Total	27

### *Recursos PROAP/CAPES/PROPG*

O Gráfico 2.1 apresenta a distribuição dos recursos PROAP/PROPG destinados a diferentes rubricas, dentro das normas da CAPES.



*Pesquisa* - A Pró-Reitoria de Pesquisa foi instalada no primeiro semestre de 2005 com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da tradição de pesquisa no interior da UNESP. Espera-se que os recursos materiais e intelectuais da Universidade gerem conhecimento científico e inovação tecnológica que atendam a demandas variadas, nos âmbitos econômico, social e ambiental, fundamentais para o desenvolvimento sustentável, meta tão almejada pelas várias camadas sociais brasileiras.

Por outro lado, o momento da criação foi oportuno para novas iniciativas, tendo em vista o processo de globalização, que requer e propicia a intensificação das formas de produção e difusão do conhecimento, aceleração essa que o Brasil não tem acompanhado em mesmo ritmo que outros países de economia industrial dependente, como é o caso da Coreia do Sul para citar apenas um exemplo.



Neste quadro internacional, nacional e estadual, a Universidade do momento tem um papel crucial na transformação do conhecimento em geração e distribuição de riquezas. Isso se faz pelo fortalecimento da pesquisa básica e da inovação tecnológica, bem como pela articulação entre elas, o que requer, no contexto das universidades públicas paulistas e outras de renome internacional, uma infra-estrutura e recursos humanos de apoio distinto. No caso da UNESP, pretendeu-se fomentar esse quadro favorável quando da criação da PROPe.

A missão da PROPe é, portanto, incentivar e executar ações que promovam a melhoria da qualidade da pesquisa realizada na UNESP, com vistas à excelência na produção do conhecimento e da inovação tecnológica. Esta missão está fundamentada tanto na visão de que o conhecimento, em todos os níveis, é a pedra fundamental para uma Universidade sólida como em sua participação no desenvolvimento social.

Para modernizar e otimizar a gestão de sua pesquisa, que envolve cerca de 5 mil projetos e aproximadamente 1,9 mil laboratórios, a UNESP está reestruturando seus Grupos de Pesquisa registrados no CNPq. Com isso, o total de Grupos variou de 393 em 2005 para 773 em 2006. Como a reestruturação ainda está em curso, esse número certamente terá novas variações para mais ou menos durante 2007 (ver Tabela 3.1).

Tabela 3.1 – Reestruturação dos grupos de Pesquisa da UNESP registrados no CNPq\*

Grandes áreas	Grupos de Pesquisa		Variação (%)
	2005	2006	
Ciências Agrárias	59	129	118,6
Ciências Biológicas	38	105	176,3
Ciências da Saúde	58	117	101,7
Ciências Exatas e da Terra	57	110	92,9
Ciências Humanas	84	145	172,6
Ciências Sociais Aplicadas	45	60	33,3
Engenharias	30	62	106,67
Linguística, Letras e Artes	25	45	80,0
Total	396	773	95,2

\* Por se tratar de um processo de reestruturação, as variações não correspondem necessariamente a aumento dos números de projetos de pesquisa.

No ano de 2006 foram as seguintes as principais ações levadas a cabo, de acordo com o Plano de Gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa.

*Desenvolvimento de ações junto à órgãos nacionais e internacionais, públicos e privados, no sentido de obter recursos financeiros para a Universidade* - Foram realizados inúmeros contatos, por meio de visitas, mensagens eletrônicas e acompanhamento sistemático de editais e políticas das diferentes agências de fomento do país e do exterior, no sentido de estabelecer contatos com órgãos potenciais para obtenção de recursos. Como resultado pode-se citar, no âmbito das bolsas institucionais, o aumento de 10 bolsas na quota



de Iniciação Científica, no programa PIBIC/UNESP/CNPq, e outras 100 da Reitoria, o que totaliza 672 bolsas no total.

*Fornecer informações sobre oportunidades de editais para projetos de pesquisa em organismos nacionais e internacionais* - A política de difusão sistemática da informação no âmbito da Universidade têm sido uma das preocupações da PROPe. Mensalmente e ao longo de todo o ano, foi organizada a agenda dos editais abertos, difundida para todas as Unidades da UNESP. Além dos resultados obtidos nos Editais CNPq de Ciências Humanas e Universal, merecem especial destaque a seleção de um Projeto Milênio, na área de Ciências Humanas, e os resultados obtidos pelo grupo de Relações Internacionais no Edital Verde-Amarelo. Em relação à FINEP de infra-estrutura, a universidade obteve quatro milhões e meio de reais para a instalação de um GRID. Recente o grupo de Relações Internacionais obtiveram um auxílio substancial dentro da chamada FINEP “Renato Acher”.

*Incentivar e apoiar os docentes pesquisadores a buscar recursos externos em agências de fomento por meio de projetos pessoais (auxílios à pesquisa, temáticos etc.) e institucionais* - Tal incentivo vem se desenvolvendo em duas direções. Por um lado, a já citada política de difusão de informações mensais e apoio aos docentes que pretendem concorrer à captação de recursos e, por outro, no desenvolvimento de uma política de indução a Grupos de Pesquisa e docentes com alta competitividade.

*Identificar e facilitar a implementação de infra-estrutura de pesquisa nas Unidades Universitárias da UNESP* - A identificação tem sido feita por meio de visitas sistemáticas às Unidades Universitárias e Campus Experimentais. A partir do diagnóstico e da análise de situações e problemas específicos, tem-se proposto ações para facilitar a implementação e/ou melhoria da infra-estrutura indispensável à pesquisa.

*Incentivar os grupos de pesquisa com potencial de P&D a procurarem parcerias com empresas* - A importância dos Grupos de Pesquisa é fundamental para a consolidação e fortalecimento da Pesquisa e Desenvolvimento no âmbito da universidade. Neste sentido, a PROPe está identificando os grupos de pesquisas consolidados e, por meio de ações, induzindo parceira com empresas. Um exemplo deste tipo foi a promoção de um workshop na Reitoria da UNESP com a participação de diversos grupos que atuam no tema bio-energia com o Dr. João Furtado do BNDES. Como consequência desta reunião dois grandes projetos foram submetidos ao BNDES e estão em fase final de julgamento. Por outro lado, a Câmara Central de Pesquisa têm discutido os critérios para certificação e manutenção dos Grupos, visando aumentar a sinergia entre os pesquisadores.

*Prospectar, na UNESP, pesquisadores com talento para concorrer aos prêmios nacionais e internacionais que são promovidos por várias instituições públicas e privadas* - A prospecção é uma atividade feita de forma contínua pela PROPe. No ano de 2005, vários docentes foram indicados para concorrer a prêmios este ano, com destaque para o Péter Murányi que no corrente ano se destinou às Energias renováveis.



*Programa de apoio às Revistas Científicas* - Deu-se seqüência ao Programa de qualificação das revistas científicas apoiadas pela PROPe, com excelentes resultados. Ao longo do ano foram realizados vários encontros com editores, tendo em vista tanto qualificá-los quanto difundir a nova política da PROPe para os periódicos. Já há quatro periódicos incorporados à coleção Scielo, sendo de se destacar que essas publicações também foram contempladas pelo Edital do CNPq destinado às apoiar as revistas científicas.

*Programa de Estágio Docente no exterior* - Durante o ano passado, vários contatos foram efetivados com diferentes áreas da Reitoria, com o objetivo de se obter financiamento destinados a apoiar docentes interessados em realizar atividades de estágio no exterior. Neste sentido, elaborou-se edital e procedeu-se à seleção dos docentes, de diversas áreas do conhecimento, para realizar Estágio Pós-Doutoral no Exterior, com suporte financeiro do Banco Santander. No primeiro edital, foram selecionados vinte e oito docentes, dos quais dez já viajaram e/ou realizaram o estágio e outros dezoito terão início em meados do próximo ano. Em breve deverá ser divulgado o segundo edital.

*Ampliar a pesquisa em nível de graduação, de forma a tornar mais acessível e sólida a opção pelo desenvolvimento da pesquisa por alunos dos diversos cursos de graduação na Iniciação Científica* - A PROPe tem dado especial atenção à Iniciação Científica, considerada essencial para a formação do aluno de graduação. No Congresso de IC de 2005, houve divisão dos trabalhos em quatro grandes áreas: Agrárias; Ciências da Vida; Exatas e Humanas. Vale destacar que o mesmo foi realizado em três Unidades, conforme se discrimina a seguir.

Tabela 3.2 – Áreas e Locais do CIC

Área	Data	Local
Exatas	6 e 7/11	FC - Bauru
Humanas	8 a 10/11	FAAC - Bauru
Agrárias	13 e 14/11	FCAV - Jaboticabal
Ciências da Vida	21 e 22/11	Botucatu

Nesse CIC participaram 2.400 alunos e 150 professores orientadores/pesquisadores. As avaliações do comitê externo foram altamente positivas e incentivam a Pró-Reitoria a seguir promovendo o evento, que tem grande relevância acadêmica.

Com o intuito de aprimorar o CIC, as suas datas de realização do próximo evento foram fixadas, com um ano de antecedência, o que permitirá incrementar sua qualidade. Em relação á datas, observe-se o quadro a seguir.



Tabela 3.3 – Datas do CIC

Área	Data	Local
Exatas	22 e 23/10/2007	A definir
Agrárias	23 e 24/10/2007	A definir
Ciências da Vida	24 e 25/10/2007	A definir
Humanas	25, 26 e 27/10/2007	A definir

As sedes do evento serão definidas até meados do próximo ano.

*Informatização do Processo PIBIC de seleção de bolsistas de IC* - O trabalho de informatização foi iniciado no ano passado, concluído este ano e já existe a primeira versão do software que realiza todas as etapas, desde o momento da inscrição até o resultado final da solicitação da Bolsa de IC.

*Reestruturação da carreira de Pesquisador na UNESP* - A PROPe propôs ao CEPE a reestruturação da carreira de pesquisador. Após longos debates, o CEPE aprovou, em sua reunião no mês de novembro, por unanimidade uma versão mais moderna que permitirá o estabelecimento de uma nova política de pesquisa em áreas estratégicas definidas pela universidade.

Está em trâmite na Comissão Central de Pesquisa proposta de reestruturação da carreira de Pesquisador na UNESP, com o intuito de fortalecer a contratação de profissionais neste enquadramento funcional. O tema é de fundamental importância, pois é preciso definir normas que possibilitem a contratação de profissionais e que os mesmos possam avançar durante o período de trabalho profissional.

*Processo PIBIC* - Além da informatização do processo seletivo, está em curso a reestruturação das regras que regem o programa PIBIC/CNPq/UNESP, com o objetivo de facilitar a análise e minimizar o detalhamento da avaliação.

*Patentes* - A PROPe vem desenvolvendo estudos para propor uma forma de incentivar e facilitar o depósito de patentes e a negociação com empresas.

*Incubadoras* - Estão sendo incentivadas iniciativas com vista à criação de incubadores para facilitar a disseminação dos resultados práticos das pesquisas desenvolvidas na UNESP, que podem interessar diretamente empresas dos diversos setores. Estamos estudando uma forma de disseminar as experiências das incubadoras em funcionamento, por meio da criação de uma rede UNESP de incubadoras.

*Visitas às Unidades Universitárias* - Um calendário de visitas a todas Unidades Universitárias e Experimentais da UNESP foi montado para que a Pró-Reitoria possa apresentar seus objetivos e metas, bem como se colocar à disposição de todos os interessados para o que se fizer necessário. As visitas às Unidades Universitárias foram concluídas e durante este ano foram iniciadas as visitas às Unidades Experimentais que serão



concluídas no final deste ano. O diagnóstico do resultado destas visitas será feito para que possamos atender a demanda da Universidade, no que couber, da melhor maneira possível.

*Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT* - Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT é o que em um passado não muito distante era chamado de Escritório de Propriedade Industrial/Intelectual, contudo com um grande diferencial no que tange a forma de atuação, gestão e exploração dos resultados. Um NIT não é apenas executor das tarefas de proteção ao conhecimento, mas também um elaborador de critérios, política de desenvolvimento, métodos de avaliação para aperfeiçoamento de pesquisas e pesquisadores, aprimoramento de pessoal técnico especializado em proteção ao conhecimento, além de ser o elo entre a instituição e seus parceiros para gerir a propriedade intelectual bem como explorá-la da melhor maneira possível e garantir, desta forma, que as pesquisas atinjam sua finalidade primordial, a Inovação Tecnológica.

Na qualidade de Instituição de Ciência e Tecnologia, a UNESP, por intermédio da PROPe, está estruturando sua área de proteção da criação através de programas de inovação tecnológica, em especial por meio da criação de seu NIT que está sendo alocado na Pró-Reitoria de Pesquisa, a qual desempenhará a tarefa de administrar toda atividade relacionada a patentes, softwares, propriedade industrial/intelectual, comercialização e exploração de tecnologia ou produto e marcas registradas em nome da Universidade.

Foi criado um Conselho de Inovação Tecnológica, composto por 6 pesquisadores com experiências em inovação tecnológica com a participação do Pró-Reitor de Pesquisa, que terão a missão de propor políticas e programas para um NIT eficiente. Para que o processo de negociação de licenciamento e venda de patentes desenvolvidas na Universidade seja ágil, toda a operacionalização deste processo será realizada pela FUNDUNESP.

*Internacionalização da Pesquisa* - O Programa de Internacionalização da Pesquisa funcionou nos novos moldes, ou seja, ampliou-se o atendimento de solicitações de tradução da produção docentes para outras línguas estrangeiras, além do inglês. Durante o ano, o programa atendeu 74 solicitações docentes.

*Programa de Incentivo à Captação de Recursos* - O programa atravessa difícil fase de reestruturação. Uma delas foi a informatização das solicitações, etapa já concluída e cuja operacionalização está em curso. Neste ano, foram atendidas 63 solicitações, ainda que exista grande quantidade de pendências, que se acumulam desde 2003.

*Divulgação externa da UNESP* - A PROPe tem incentivado, inclusive financeiramente, a participação de docentes em eventos como feiras e workshops, a fim de divulgar os trabalhos realizados por pesquisadores da UNESP. Exemplos desta participação são a BRASILTEC 2005 e a feira de Mercocidades.



*Novas Políticas* - A PROPe tem uma série de novas políticas a serem implementadas nos próximos dois anos de gestão mas, para tanto, necessita de disponibilidade orçamentária. A cada início de ano, em função da referida disponibilidade, se priorizará projetos e políticas, a partir de ampla discussão com a comunidade e com o CCPe.

*Alguns destaques entre os projetos de pesquisa* - Uma certificação concedida pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) tornou o campus da UNESP de São José do Rio Preto uma instituição Fiel Depositária de componentes do patrimônio genético da flora e da fauna brasileiras. O reconhecimento, que ocorreu em agosto, inclui as coleções zoológicas de anfíbios (sapos, rãs e pererecas), quirópteros (morcegos), ácaros, peixes e abelhas, além do conjunto das espécies botânicas do herbário do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), que inclui algas, musgos, pteridófitas e angiospermas. Como Fiel Depositária, a Universidade deve conservar o material-testemunho ou subamostra da flora e da fauna do País, garantir a correta identificação classificatória dos seres e permitir o rastreamento do patrimônio genético por instituições públicas ou particulares devidamente autorizadas.

a) A UNESP está finalizando a montagem do Centro Regional de Análises de São Paulo (Sprace, na sigla em inglês), coordenado por docente do Instituto de Física Teórica (IFT/UNESP), do campus de São Paulo. O Centro está associado a um dos maiores projetos de pesquisa da atualidade, cuja

b) principal missão é descobrir o bóson de Higgs, partícula elementar que seria responsável pela origem da massa das outras partículas conhecidas, como os quarks. O Centro da UNESP (cujo endereço eletrônico é <http://hep.ift.unesp.br/SPRACE/>) faz parte de uma rede internacional de computadores que reúne 664 físicos de 83 instituições científicas, em 18 países. São máquinas de várias partes do planeta que atuam como um supercomputador mundial.

c) O Grupo de Vidros e Cerâmicas da Faculdade de Engenharia (FE/UNESP), campus de Ilha Solteira, desenvolveu um filme supercondutor que pode originar novos produtos para as indústrias do ramo eletroeletrônico. A novidade garante um bom transporte de energia a baixa temperatura, condição para que um material transmita corrente elétrica sem perdas. Composto de um material cerâmico à base de bismuto, estrôncio, cálcio, cobre e oxigênio (BSCCO), o supercondutor opera a uma temperatura de 80 K (Kelvin), correspondente a -193 °C (Celsius).

d) Uma colaboração entre a UNESP e uma empresa da área odontológica gerou um produto inédito no Brasil: o bráquete de material cerâmico, aparelho utilizado em tratamentos para alinhamento dos dentes. O produto foi apresentado no 24o Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, realizado no final do mês de janeiro, na capital paulista. O novo bráquete foi desenvolvido no Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica (Liec), do Instituto de Química (IQ) da UNESP, campus de Araraquara, em parceria com a empresa Tecnident – Equipamentos Ortodônticos Ltda., de São Carlos. Com o desenvolvimento do bráquete cerâmico, o mercado terá a opção de substituir as importações e, com isso, baratear o tratamento dentário.



e) O BP Conservation Programme, um programa organizado por ONGs ligadas à conservação da fauna e da flora do planeta, anunciou, em abril, que vai conceder apoio financeiro a um projeto elaborado por integrantes do Projeto Cação, do Campus do Litoral Paulista. A proposta da equipe da UNESP, que envolve estudos sobre ecologia e conservação de tubarões na costa do Estado de São Paulo, foi a única candidata brasileira beneficiada pelo programa, que selecionou 19 projetos, entre 160 enviados por vários países. A equipe receberá US\$ 11 mil para realização das atividades. Como parte do processo de formação dos grupos de pesquisa em conservação, um dos integrantes ganhou um curso na Inglaterra, ministrado por especialistas no assunto.

f) Um biodigestor que supre a demanda energética de três famílias de agricultores está em operação no assentamento rural Pirituba II, em Itaberá, região oeste do Estado de São Paulo. O projeto, realizado por uma equipe da Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), campus de Botucatu/UNESP, comprova a viabilidade de geração alternativa de energia em ambientes rurais, a partir de dejetos de suínos e bovinos. O equipamento é composto por um tanque de alvenaria de aproximadamente 3 m de diâmetro por 3,5 m de profundidade, com caixas para entrada e saída de material. O biogás é armazenado em uma cúpula móvel, o gasômetro, e canalizado com tubos de PVC para a moradia de três famílias na Agrovila III, uma das sete áreas do Pirituba II, o segundo assentamento mais antigo do Estado. O biogás é utilizado na iluminação ambiental, no cozimento dos alimentos e no aquecimento de água para uso doméstico, em substituição ao gás GLP, mais conhecido como gás de cozinha.

g) A Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), agência do Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio do programa ProInfra, concedeu R\$ 4.415.000,00 para parte do projeto Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisa da UNESP, apresentado pela Pró-Reitoria de Pesquisa. Trata-se do maior valor concedido entre os projetos recentemente beneficiados. Os recursos foram destinados ao GridUNESP, que prevê o compartilhamento de memória e processadores por unidades interligadas, e à melhoria do sistema de videoconferência da UNESP e do sistema computacional de pesquisa em algumas unidades. O GridUNESP é a primeira iniciativa de se implementar uma infra-estrutura de grid em uma universidade brasileira.

h) O Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da UNESP, campus de Botucatu, está entre os 17 projetos selecionados para integrar a Rede Nacional de Unidades de Pesquisa Clínica em Hospitais de Ensino. Essa iniciativa do governo federal busca incentivar a produção de fármacos nacionais, além de assegurar espaço físico e fortalecimento da estrutura laboratorial dos principais hospitais de ensino do País. As Unidades de Pesquisa Clínica (Upeclins) também vão garantir o desenvolvimento de pesquisas voltadas para as necessidades do SUS (Sistema Único de Saúde). Até 2007, a Upeclin do HC de Botucatu receberá R\$ 461.367,21. Laboratórios de excelência da UNESP, como o Hemocentro, o NeoGene e o Núcleo de Avaliação Toxicogenética e Cancerígena (Toxican), integram o projeto, além do Centro de Bioequivalência e Equivalência Farmacêutica, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, campus de Araraquara.

i) Realizamos o II Ciclo de Debates, promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa em comemoração aos 30 anos da UNESP. O objetivo foi contribuir com a discussão



sobre a participação das Instituições de Ensino Superior no desenvolvimento tecnológico e social do País.

j) Estudos feitos por pesquisadores da UNESP mostram a riqueza da flora e da fauna de um dos maiores ecossistemas do País, que nas últimas décadas vem sofrendo um grande processo de devastação. Presente em 16 Estados, o bioma Cerrado se caracteriza pelo solo ácido, clima seco e matas de árvores com caule fino e tortuoso, intercaladas por campos abertos. Com apenas 20% de sua vegetação nativa, é a segunda área mais rica em biodiversidade no País, depois da Amazônia, que conta ainda com 80% de sua floresta. Marcada por um cenário de desmatamento e extinção de espécies, a parte paulista do Cerrado tem sido amplamente pesquisada pela UNESP, nos últimos anos. Muitos dos estudos na área botânica estão incluídos no projeto “Estudos morfológicos, anatômicos, histoquímicos e ultra-estruturais em plantas do Cerrado do Estado de São Paulo”, financiado pela Fapesp. A flora do Cerrado paulista é ainda muito diversa, mas pouco estudado o que dificulta a identificação das áreas mais críticas, o trabalho envolveu 117 pesquisadores e um investimento de cerca de R\$ 800 mil.

k) O Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular Animal (LBBMA), da Faculdade de Odontologia (FO), campus de Araçatuba, é um dos quatro integrantes do Centro Colaborador em Genômica e Bioinformática Animal, articulação de laboratórios do Brasil promovida pela AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) e FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação). Criado no início do ano, o Centro utiliza conhecimentos de genética, biologia molecular, bioinformática e energia nuclear para incrementar a saúde e a produção animal em países em desenvolvimento.

l) A fluidoterapia, novo método para aplicação de soro em animais de grande porte, tem auxiliado na recuperação dos cavalos no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), campus de Botucatu. A novidade utiliza galões com capacidade para 20 litros de soro, ligado a tubos em forma de espirais e a cateteres mais resistentes. Amorim explica que o uso de um galão permitiu que animais enfermos recebessem soro por 24 horas ininterruptas.

m) A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UNESP de Rio Claro (Incunesp) recebeu recursos de aproximadamente R\$ 400 mil da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) para o desenvolvimento de um software de características inéditas. Denominado Fortgeo, o programa é voltado para o planejamento urbano e a gestão ambiental. O Fortgeo poderá representar uma importante ferramenta na elaboração de planos diretores pelos gestores municipais. A iniciativa está sendo considerada como um dos projetos mais arrojados na área de geociências já aprovados por uma agência de fomento na modalidade de inovação tecnológica em pequenas empresas.

n) Nossa Vice-Reitoria divulgou os nomes de 16 novos projetos que vão integrar, até 2008, o Programa UNESP de Divulgação Permanente da Ciência, ou Ciência na UNESP. Os beneficiados receberão anualmente R\$ 6 mil, sendo R\$ 4 mil para os bolsistas de Iniciação Científica, os alunos de graduação que auxiliam nas atividades. Os outros R\$ 2 mil devem ser utilizados em materiais necessários para a realização dos projetos. Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Programa conta agora com 35 projetos em andamento. O orçamento de R\$ 120 mil do Ciência na UNESP advém de recursos extra-orçamentários, ou seja, além do orçamento destinado para o custeio da Universidade.



o) Desde o ano passado, estão em funcionamento no campus de Presidente Prudente receptores de rastreamento de satélites GPS (Global Positioning System) equipados com o sistema RTK (Real Time Kinematic) e estações de referência GPS com software de monitoramento. Esses aparelhos integram a primeira rede de monitoramento contínuo dos satélites GPS, sistema RTK, na América Latina. A rede é composta por quatro estações de referência em funcionamento nas unidades da UNESP de Presidente Prudente, Ilha Solteira, Ourinhos e São José do Rio Preto, além de outras duas a serem instaladas em Bauru e Rosana, e vai operar no extremo Oeste do Estado de São Paulo. Os dados gerados por essas estações podem ser utilizados, por exemplo, para a previsão do tempo na região, fornecendo estimativas de chuva a qualquer momento. Uma outra importante função da rede será o acompanhamento diário da ionosfera – a parte superior da atmosfera, onde transitam as ondas de rádio – nessa área do Estado.

p) Em outubro, por meio de uma parceria com o BKG (Federal Agency for Cartography and Geodesy) da Alemanha, as estações de Ilha Solteira e São José do Rio Preto passaram a integrar a Rede GPS Mundial, utilizada para navegação e mapeamento. A estação em funcionamento no Laboratório de Geodésia Espacial da FCT compartilha informações com outra instalada em Manaus, numa parceria da UNESP com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Ambas foram doadas pela UCAR (University Consortium for Atmospheric Research). Elas integram o Cosmic (Constellation Observing System for Meteorology, Ionosphere, and Climate), parceria entre Estados Unidos e Taiwan que utiliza sinais GPS para monitoramento do clima global e da ionosfera. Essa região atmosférica também é foco de pesquisa do LGE, que utilizará os dados das estações em seus estudos.

q) Desde o mês de junho, está em funcionamento o Banco de Amostras Tumoriais, ou Banco de Tumores, uma parceria do Hospital de Câncer de Barretos – Fundação Pio XII – com o Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE/UNESP), campus de São José do Rio Preto. A iniciativa amplia as perspectivas para os estudos na área de oncologia e aumenta as esperanças de cura de pacientes com diagnóstico de câncer.

#### *Administração, Planejamento, Informações e Registros*

*Administração* - Os principais programas iniciados na PRAD concentraram-se em três vertentes fundamentais, no ano de 2006:

- a) descentralização da autonomia administrativa para as unidades universitárias na gestão e contratação de pessoal;
- b) racionalização e austeridade em todos os níveis; e
- c) adequação nas atividades administrativas, buscando-se a reparação e os acertos nos programas existentes, além de novas proposições.

Para desenvolver suas atividades a PRAD conta atualmente com os seguintes setores:

- CRH - Coordenadoria de Recursos Humanos;
- CPDR – Centro de Processamento de Dados da Reitoria;
- DA – Divisão Técnica de Administração;



- DCF – Divisão de Contabilidade e Finanças.

As Assistências Técnicas para Administração de Recursos Materiais (ATRM) e para Assuntos Administrativos (ATAd) foram vinculadas à Divisão Técnica de Administração, a partir de Setembro de 2006. A área de Importação passou a fazer parte da Seção de Compras e Contratos e a Unamos da Reitoria também estará vinculada à DA. O Programa de Assistência Social (PROAS) está agora subordinado à Coordenadoria de Recursos Humanos. Mesmo não fazendo parte da estrutura formal, ainda estão subordinadas à PRAd as seguintes Áreas ou Programas:

- Programa Geral de Saúde e Segurança do Trabalhador – PGSST;
- Programa de Gerenciamento de Resíduos – PGR;
- Unidades Diferenciadas e Complementares.

Com a aprovação da nova Estrutura Administrativa da Reitoria, a Assessoria de Informática (AI) será transformada em Coordenadoria de Informática, e também estará subordinada à PRAd. Como esse vínculo, mesmo que informalmente, já existe, são apresentadas nesse relatório as atividades da Assessoria de Informática em conjunto com o CPDR.

*Avanços em programas* - Em 2006, a PRAd deu continuidade aos Programas anteriormente iniciados, promovendo suas adequações quando necessárias e implantou novos Programas permanentes. A seguir, destacam-se os principais avanços nesses Programas.

a) Conclusão da proposta de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos, encaminhada às Unidades para análise.

b) Implantação do ADP “on line”, facilitando o processo de avaliação dos servidores e melhorando o acompanhamento, através de procedimentos de validação da avaliação (Referendum).

c) Avanços no Programa Geral de Segurança e Saúde do Trabalhador (PGSST), com a realização de 4.339 perícias médicas, mais de 100 juntas médicas e a implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) em toda a Universidade. Houve, ainda, a revitalização das UNAMOS e das CIPAS nas unidades.

d) Implantação do Programa Permanente de Gerenciamento de Resíduos (PGR), sendo efetuado o levantamento para caracterização e quantificação dos resíduos nas Unidades, está em andamento, a execução de um Manual de Orientação para os usuários.

e) Implantação do Programa URE-UNESP (Utilização Racional de Energia) na UNESP que foi planejado em três etapas, e, no ano de 2006, teve implementada a primeira etapa do Programa. A alteração dos contratos de compra de energia para as Unidades da Unesp resultou em uma economia anual em torno de R\$ 1,1 milhões. Resultado obtido através da análise das melhores opções de tarifa e adequação da demanda contratada, em função das condições locais de cada Unidade. Foi formada, também, a Comissão Central do Programa URE, responsável pela definição das diretrizes do Programa e definida as CICES (Comissão Interna de Conservação de Energia) das Unidades.



f) Estudos estão em andamento para a reestruturação do Plano MAIS UNESP SAÚDE.

g) Através do Programa Permanente de Desenvolvimento Profissional do Corpo Técnico-Administrativo e, com a participação de 894 servidores, foram realizados os seguintes cursos:

- Gestão de Processos (FUNDAP)
- Protocolo, Arquivo e Organização Documental e Cerimonial e Organização de Eventos; Contabilidade Pública (IBRAPE)
- Gestão do Atendimento (FUNDAP)
- Produção de textos
- Informática (Excel I, Excel II, Power Point 2000 e Access I)
- Inglês

h) Foi realizado o Encontro para a Formação Continuada dos Profissionais da Área Acadêmica de 2006, com a participação de 60 Diretores Acadêmicos e Supervisores das Seções Técnicas Acadêmicas.

*Ações administrativas* - Continuando com sua política de austeridade e redução dos custos administrativos, bem como a melhoria da infra-estrutura da Universidade e das condições de trabalho, a PRAd manteve e ampliou algumas ações que estão descritas a seguir.

a) Foram realizadas as adequações necessárias para que a Estrutura Administrativa da PRAd esteja de acordo com a aprovação do CADE.

b) Todos os Concursos Públicos para servidores Técnico-Administrativos foram feitos em parceria com a VUNESP, trazendo padronização e economia para as Unidades.

c) Foram tomadas medidas para a adequação Administrativa dos Restaurantes Universitários de Assis e Marília.

d) Deu-se continuidade à captação de bens recebidos através de Execução Fiscal. Em 2006 a UNESP recebeu em doação um total de R\$ 2.566.915,00 de bens diversos. Já está comprometido, com recebimento no próximo ano, o valor de R\$ 10,5 milhões.

e) Houve continuação do trabalho desenvolvido junto à ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo), que permite a isenção dos pagamentos de pedágios pelos veículos da UNESP na grande maioria das rodovias paulistas, gerando economia da ordem de R\$ 400 mil no ano.

f) Promoveu-se a mudança do Edifício Sede da Reitoria para o centro da cidade, cabendo à PRAd toda a programação e logística da mudança, bem como, a desocupação e entrega do prédio da Alameda Santos. Como praticamente todo o mobiliário do novo prédio foi recebido através de processos de execução fiscal, os bens da antiga sede foram distribuídos para as Unidades Universitárias, num total de 1921 móveis.

g) Instalação de Telefonia VOIP (telefonia através da rede de informática) no novo prédio da Reitoria. Também foram adquiridos telefones para implantação do sistema nas Unidades Universitárias, visando redução dos custos de telefonia na UNESP.



h) Licitação para construção de três novos Campi, utilizando financiamento do BNDES, com os seguintes custos:

- Barra Funda, São Paulo – R\$ 10.222.403,67
- Franca – R\$ 11.015.977,30
- Rio Claro – R\$ 9.757.394,65.

i) Foram reformados e entregues às Unidades os 06 (seis) ônibus provenientes de doação da Receita Federal. Gestões junto a esse órgão continuam sendo feitas, visando o recebimento de novos bens para o próximo ano.

j) Na área de informática foram desenvolvidos novos sistemas computacionais e houve a atualização e manutenção de sistemas já em uso, destacando-se os seguintes:

- ADP on- line
- Graduação (em andamento);
- PIBIC – inscrição e movimentação de bolsistas;
- Sistema Lato – Sensu para a PROPG;
- Manutenção do Sistema de Controle da CPA e do Sistema Avaliação

Institucional;

- Manutenção e criação de sistemas dinâmicos para web;

k) Articulou-se um Programa de Refinanciamento de empréstimos para Docentes e Servidores da UNESP com os Bancos Real e Santander BANESPA.

l) Implantação do Serviço Centralizado de Recebimento de Materiais na Reitoria, para atendimento às Unidades na aquisição de bens na Capital.

m) A PRAd assumiu a administração do prédio da Praça da Sé, gerando economia de recursos com a renegociação de contratos.

n) Foi promovida a reorganização da Seção Técnica de Compras e Contratos, possibilitando um acréscimo substancial em suas atividades, destacando-se os seguintes dados:

• Importação: 54 importações, 50 Operações de Crédito (US\$ 1.557.980,08), 34 desembaraços alfandegários.

- Compras Locais
- Convênios MEC/SESU e FEHIDRO
- Implantação do Sistema BEC/SP de compras na Reitoria.
- Total Compras: R\$ 3.173.208,52
- Nº pregões: 70
- % Média Economia (VR – VN) 30,5 %
- Média/pregão: R\$ 65.442,66

o) Contratação de plano corporativo de telefonia celular para a UNESP, gerando grande economia em relação ao plano anterior. Considerando-se os custos de assinatura e das contas, os dados médios por aparelho são os seguintes:

- Custo médio anual do plano anterior/aparelho: R\$ 4.161,00
- Custo médio anual do novo plano /aparelho: R\$ 1.390,00

p) Houve uma redução de 0,8% dos valores dos contratos negociados em 2006 em relação aos contratos de 2005.



q) Houve uma redução de 18,6% no custeio dos Campi Experimentais em relação ao ano anterior. No custeio das Unidades Complementares, houve uma redução de 6,2%.

*Avanços significativos no Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE)* - No ano de 2006, as principais ações ou deliberações do CADE são as seguintes.

- a) Normatização da atribuição de GRs para servidores das Secretarias de Departamentos, DTAd e DTA que não as tem.
- b) Proposta de reestruturação Pedagógica e Administrativa dos Centros de Convivência Infantil (CCIs).
- c) Avaliação das Unidades Auxiliares de Estrutura Simples quanto ao Mérito (CEPE) e Sub-Quadro (CADE), com proposta da comissão CEPE/CADE.
- d) Definição para que as funções de confiança sejam contadas no Sub-Quadro.
- e) Constituição e definição das atribuições da CEAFA.
- f) Alterações na Resolução UNESP N° 38/97 que dispõe sobre afastamento de pessoal técnico-administrativo.
- g) Aprovação da Gratificação ( GR ) para as Supervisoras dos CCIs.
- h) Ratificação da União de Conjugues sem barreira do sub-quadro para o programa proposto.
- i) Estudos para reestruturação administrativa das UNAMOS ( em andamento).
- j) Estudos para avaliação da situação dos Colégios Técnicos da UNESP (em andamento).

### *Orçamento e Investimentos*

#### *Recursos Orçamentários*

Tabela 5.1 – Orçamento da UNESP para 2006

Descrição*	Valor (R\$ milhões)
Receita	1.022,0
Tesouro	976,4
Receita Própria	45,6
Despesa	1.022,0
Pessoal	837,2
Custeio	133,7
Investimento	3,1
Dívida	29,5

\* Exceto operação crédito



## Obras

Tabela 5.2 – Obras iniciadas em 2006

Unidade	Obra ou reforma	Área (m <sup>2</sup> )
Araraquara/IQ	Ampliação Labor. de Multiusuários II	345
Bauru/FC	Ampliação do Labor. Pesquisa “Casca II”	60
Bauru/FC	Construção da Central de Labor. Didático de Química	807
Botucatu/FMVZ	Reforma e Ampliação da Radiologia	108
Franca/FHDSS	Construção das novas instalações do Campus de Franca	10.717
Franca/FHDSS	Reforma da cobertura da área administrativa	940
Ilha Solteira/FE	Construção da Central de Laborat. Didáticos da Agronomia	1.288
Ilha Solteira/FE	Ref. e Readeq. dos Labs (Centro de Treinamento) 1 <sup>a</sup> . Fase	2.030
Marília/FFC	Construção da Central de Labor. Didáticos de Informática	770
Pres.Prudente/FCT	Construção da Central de Laborat. Didáticos de Graduação	1.320
Pres.Prudente/FCT	Recup. Estrut. E Reforma do Prédio Docente II	–
Rio Claro/IB	Ampliação do Prédio da Administração (Diretores)	52
Rio Claro/IB	Construção do Labor. Ensino Didático do Depto Bioquímica	180
Rio Claro/IGCE	Construção das Novas Instalações do Campus de Rio Claro	11.018
S.J.Rio Preto/IBILCE	Constr. Central de Laborat. Didáticos de Graduação – BL.1	1.915
São Paulo/IA	Construção das novas instalações do Campus de São Paulo	14.037
São Paulo/Reitoria	Complement. Revi. Sist. Climatização e Pressur. (nova Sede)	–
São Paulo/Reitoria	Instalação do sistema de distribuição de gás da nova Sede	–
São Paulo/Reitoria	Instal. e revisão do sistema de combate à incêndio da nova Sede	–
São Paulo/Reitoria	Reforma e readeq. do prédio da nova Sede	8.050
Tupã/FA	Instalação de sistema de comunicação de dados e voz	0

Tabela 5.3 – Obras em andamento – 2006

Unidade	Obra ou reforma	Área (m <sup>2</sup> )
Araraquara/IQ	Ampliação Labor. de Multiusuários II	345
Bauru/FC	Ampliação do Labor. Pesquisa “Casca II”	60
Bauru/FC	Construção da Central de Labor. Didático de Química	807
Botucatu/FMVZ	Reforma e Ampliação da Radiologia	108
Franca/FHDSS	Construção das novas instalações do Campus de Franca	10.717
Ilha Solteira/FE	Construção da Central de Laborat. Didáticos da Agronomia	1.288
Ilha Solteira/FE	Ref. e Readeq. dos Labs (Centro de Treinamento) 1 <sup>a</sup> . Fase	2.030
Marília/FFC	Construção da Central de Labor. Didáticos de Informática	770
Pres.Prudente/FCT	Construção da Central de Laborat. Didáticos de Graduação	1.320
Rio Claro/IB	Ampliação do Prédio da Administração (Diretores)	52
Rio Claro/IB	Construção Laborat. de Ensino Didático do Depto de Bioquímica	180
Rio Claro/IGCE	Construção das Novas Instalações do Campus de Rio Claro	11.018
S.J.Rio Preto/IBILCE	Constr. da Central de Laborat. Didáticos de Graduação – BL.1	1.915
São Paulo/IA	Construção das novas instalações do Campus de São Paulo	14.037



*Aquisição da Sede da Reitoria* - Foi inaugurada oficialmente, no dia 22 de setembro, a nova sede da Reitoria, localizada na Rua Quirino de Andrade, 215, região central da cidade de São Paulo. A atual sede está instalada em um prédio de 12 andares.

O edifício abriga toda a parte administrativa da Reitoria, as Pró-Reitorias e as Assessorias de Comunicação, Informática e Jurídica da Universidade.

O prédio foi comprado em 2005 do Banco Itaú por R\$ 6,69 milhões e passou por uma reforma que custou R\$ 1,8 milhão. Metade desse valor (R\$ 900 mil) foi obtida com a venda de ações de empresas de telefonia pertencentes à UNESP. A outra metade foi garantida graças ao trabalho da Pró-Reitoria de Administração (PRAD), que, dentro do processo de execução fiscal que o Estado impunha a algumas empresas moveleiras, viabilizou que a UNESP recebesse todos os móveis para o prédio (exceto Coordenadoria de Recursos Humanos, Secretaria Geral e Gabinete, que utilizaram o mesmo mobiliário da antiga sede, na Alameda Santos). Os móveis foram entregues e montados sem qualquer ônus para a Universidade.

O imóvel será pago em 60 parcelas mensais e consecutivas, no valor inicial de R\$ 111,5 mil. O aluguel do antigo endereço representava um custo mensal de R\$ 241,3 mil. Com a economia, vamos contar com uma sobra orçamentária para o investimento em ensino, pesquisa e extensão.

*Operação de crédito com o BNDES* - Para assegurar a contratação das obras iniciadas em agosto nos campi de Franca, Rio Claro e São Paulo (ver item 5.1.2, h, págs. 103-104), a UNESP concluiu em 2006 as tratativas iniciadas em 2005 junto ao BNDES, obtendo dilatação do prazo de carência, e conseqüentemente, do prazo de utilização dos recursos, que inviabilizavam o prosseguimento da iniciativa. Em seguida ao protocolo no BNDES, solicitamos ao Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Fazenda, a alteração da lei estadual, com o objetivo de assegurar a utilização do crédito até 2007.

Tabela 5.4 – Obras do Convênio UNESO-BNDES -Cronograma físico-financeiro – 2006

Serviços	Total	%	Realizado jun.2002 a out.2004	A realizar	Trimestres						
					1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º (2ª Etapa)
Campus São Paulo	14.914.142	34,93	-	14.914.142	1.433.559	1.834.947	2.655.945	3.489.296	2.461.690	1.914.357	1.124.348
Campus Franca	14.298.192	33,49	302.925	13.995.267	1.833.239	2.431.874	2.479.062	1.994.240	1.433.839	920.024	2.902.989
Campus Rio Claro	13.481.704	31,58	409.000	13.072.704	1.739.514	1.133.441	1.589.700	2.535.738	2.108.204	1.634.092	2.332.015
Investimento Fixo Total	42.694.038	100,00	711.925	41.982.113	5.006.312	5.400.262	6.724.707	8.019.274	6.003.733	4.468.473	6.359.352
Total dos usos	42.694.038	100,00	711.925	41.982.113	5.006.312	5.400.262	6.724.707	8.019.274	6.003.733	4.468.473	6.359.352



FONTES											
1 - Recursos Próprios	12.874.038	30,15	711.925	12.162.113	753.844	1.372.277	2.145.804	1.356.017	1.826.206	2.686.910	2.021.055
Campus São Paulo	4.497.237	10,53	-	4.497.237	356.355	402.629	498.178	429.587	616.994	1.299.638	893.856
Campus Franca	4.311.503	10,10	302.925	4.008.578	278.908	636.342	704.075	498.030	599.337	413.138	878.748
Campus Rio Claro	4.065.298	9,52	409.000	3.656.298	118.581	333.306	943.551	428.400	609.875	974.134	248.451
2 - BNDES FINEM	29.820.000	69,85	-	29.820.000	4.252.468	4.027.985	4.578.903	6.663.257	4.177.527	1.781.563	4.338.297
Campus São Paulo	10.416.905	24,40	-	10.416.905	1.077.204	1.432.318	2.157.767	3.059.709	1.844.696	614.719	230.492
Campus Franca	9.986.689	23,39	-	9.986.689	1.554.331	1.795.532	1.774.987	1.496.210	834.502	506.886	2.024.241
Campus Rio Claro	9.416.406	22,06	-	9.416.406	1.620.933	800.135	646.149	2.107.338	1.498.329	659.958	2.083.564
Total das fontes	42.694.038	100,00	711.925	41.982.113	5.006.312	5.400.262	6.724.707	8.019.274	6.003.733	4.468.473	6.359.352

*Informações e Registros Acadêmicos* - Ao longo de 2006 a Secretaria Geral deu continuidade ao trabalho que vinha desenvolvendo, dirigindo-se às metas de modernização administrativa e otimização de procedimentos estabelecidas para o quadriênio, buscando atender, com agilidade e acerto, às demandas da Universidade nas atividades que lhe competem e em quaisquer outras para as quais venha a ser solicitada. Resumidamente, compete à SG:

- Planejar, organizar e controlar o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da Universidade
- Realizar os procedimentos relativos às atividades documentárias especializadas da Universidade
- Compilar, organizar e disponibilizar dados acadêmicos.
- Realizar as atividades de registro acadêmico.
- Orientar a aplicação dos dispositivos estatutários.

*Programas* - Em 2006 foram desenvolvidos os seguintes programas:

- a) Programa de qualificação dos recursos humanos
- b) Programa de atualização de procedimentos
  - Atualização do sistema de disponibilização das pautas na WEB
  - Implantação de programa para o registro de dados dos termos de adesão à prestação de serviços voluntários na UNESP
  - Implantação de sistema de registro de dados da área acadêmica: cursos de graduação e de pós-graduação
  - Atualização e manutenção do Sistema de Registro de Diplomas
  - Implantação e revisão de procedimentos para a disponibilização de informações documentais
- c) Programa de aquisição/substituição dos equipamentos de informática

Expedição, Registro e Apostilamento de Diplomas



Tabela 5.5 – Entradas – Expedição, Registro e Apostilamento de Diplomas de Graduação (2006)

Entradas	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total geral
Graduação	674	1037	816	1646	2276	1777	592	1091	95	983	0	0	10.987
Apostila Registrada	3	0	2	0	17	0	0	0	0	5	0	0	27
Apostilas Anotadas	54	26	1	12	28	4	1	24	4	13	0	0	167
Revalidação	0	0	0	13	0	0	0	14	0	0	0	0	27
Total/mês	731	1063	819	1671	2321	1781	593	1129	99	1001			11.208

Tabela 5.6 – Saídas – Expedição, Registro e Apostilamento de Diplomas de Graduação (2006)

Saídas	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total geral
Graduação	1045	866	1001	661	1105	1042	907	1097	756	1001	0	0	9.481
Apostila Registrada	2	3	2	5	6	9	1	1	0	0	0	0	29
Apostila Anotada	54	52	21	26	14	20	35	18	4	5	0	0	249
Revalidação	0	2	7	2	4	1	0	2	0	2	0	0	20
Total/mês	1101	923	1031	694	1129	1072	943	1118	760	1008	0	0	9.779

Obs: Os dados referentes aos totais de entrada de diplomas são computados manualmente. Os dados referentes aos totais de saída de diplomas registrados são gerados pelo Sistema. A diferença entre os totais de entrada e saída de diplomas refere-se aos diplomas em diligência e/ou aos diplomas que aguardam o registro.

Tabela 5.7 – Entradas – Expedição, Registro e Apostilamento de Diplomas de Pós-graduação, Livre-docência e outros títulos

Entradas	jan	fev	mar	abr	Mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total geral
Pós graduação Registro	221	227	124	150	238	266	24	129	12	200	0	0	1591
Pós-graduação Expedição	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Livre-docente	0	14	16	1	2	1	0	11	0	12	0	0	57
Dr. Direto		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reconhecimento	0	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	4
Títulos especiais	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Total/mês	221	243	142	152	240	267	29	140	12	212			1.658

Tabela 5.8 – Saídas – Expedição, Registro e Apostilamento de Diplomas de Pós-graduação, Livre-docência e outros títulos

Saídas	jan	fev	mar	abr	mai	Jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total geral
--------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------------



Pós graduação registro	159	181	279	312	180	55	267	27	150	23	0	0	1633
Pós-graduação expedição	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	4
Livre-docente	5	0	6	4	15	1	0	3	0	0	0	0	34
Dr. Direto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reconhecimento	1	0	4	2	1	0	1	1	0	0	0	0	10
Títulos especiais	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	0	4
Total/mês	165	181	290	318	198	57	271	31	150	24	0	0	1.685

Obs: Os dados referentes aos totais de entrada de diplomas são computados manualmente. Os dados referentes aos totais de saída de diplomas registrados são gerados pelo Sistema. A diferença entre os totais de entrada e saída de diplomas refere-se aos diplomas em diligência e/ou aos diplomas que aguardam o registro.

*Vestibular* - Nos seus 30 anos de existência, a UNESP vem se consolidando como uma das principais universidades brasileiras. Nesse processo, a seleção dos alunos é de fundamental importância. O vestibular da UNESP, considerado um dos melhores do País, lida com números superlativos. Nos exames de 2005, 101.658 candidatos concorreram a 6.840 vagas, considerando-se os dois ingressos, no início e no meio do ano.

O processo de expansão do ensino na UNESP, aprovado pelo Conselho Universitário, com a instalação de novos campi em sete cidades de São Paulo, também estimulou a procura por vagas. Esse crescimento desperta no cidadão a expectativa de entrar numa instituição pujante, que pode crescer ainda mais. Graças aos relatórios anuais realizados pela Fundação para o Vestibular da UNESP, é possível verificar o perfil dos candidatos e as transformações econômicas e sociais que a presença da Universidade pode desencadear nas diversas regiões do estado.

Para o Vestibular 2006, a UNESP e a Fundação para o Vestibular da UNESP (VUNESP) concederam 33.898 isenções da taxa de inscrição e da compra do Manual do Candidato. Foram 25.948 benefícios para alunos do 3.º ano do ensino médio da rede pública estadual, 1.776 para estudantes dos cursinhos pré-vestibulares da própria Universidade e mais 6.174 para candidatos carentes. Isso representa um aumento de 72,2% em relação ao exame de 2005.

Em agosto, UNESP, VUNESP e Secretaria de Estado da Educação implementaram o “Programa para a inclusão dos melhores alunos da escola pública na Universidade”. Pelo acordo, dois alunos de cada turma de 3º ano do ensino médio ficam isentos da taxa de inscrição ao Vestibular: metade das isenções é para os candidatos a cursos de licenciatura e a outra, para bacharelado. Atualmente, são oferecidas 12 bolsas aos ingressantes melhor colocados desse Programa.



## *Cooperação Internacional*

### *Participação das Unidades*

*ERIs já constituídos* - A proposição da constituição de Escritórios de Relações Internacionais (ERIs) nas Unidades teve início na gestão anterior da AREX e foi mantida considerando-se a importância da essência da proposta que é o estabelecimento de “braços ou postos avançados” da Assessoria nas Unidades. Entretanto procuramos não estabelecer um padrão de “estrutura”, mas antes mostrar a importância do estabelecimento de uma forma de comunicação dinâmica entre as Unidades e a AREX, de acordo com a solução particular de cada Unidade no seu contexto administrativo. A idéia básica é a existência, nas Unidades, de uma figura (Comissão de docentes, Comissão de docentes e servidores, docentes, servidores) para a qual confluam as atividades relativas às atribuições da AREX e que possa distribuí-las para as respectivas competências, em comunicação estreita com a AREX.

Parte das Unidades já definiram os ERIs. Em algumas Unidades, o ERI tem se organizado de forma modelar, servindo como referência para o aperfeiçoamento da estrutura. Nas Unidades que estimularam a existência desse “braço” da AREX, as atividades de caráter internacional têm sido bastante facilitadas.

*Visitas às Unidades* - A AREX visitou 17 Unidades, algumas com ERIs constituídos, outras não. As visitas, com a presença de docentes, servidores e estudantes, serviram para apresentação do trabalho que vem sendo feito pela Assessoria, bem como para identificar dificuldades, facilidades e promover discussões, nas quais surgiam os anseios da comunidade. A última reunião do ano ocorreu no campus do Litoral com o Fórum dos Vice-Diretores, no dia 28 de novembro, onde houve proveitosa discussão.

Algumas visitas foram feitas para ministrar palestras a convite, como ocorreu em Botucatu, na FM, nos Programas de PG em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia e em Bases Gerais da Cirurgia e no Encontro de Estudantes de Medicina; em Sorocaba, na II Semana de Engenharia da UNESP; em Franca, na XVII Semana Jurídica da UNESP; em Araraquara, na Feira de Universidades Alemãs.

*Treinamentos na AREX* - Como forma de facilitar o trabalho das Unidades nas atividades pertinentes à Assessoria de Relações Externas, servidores e docentes de algumas Unidades realizaram treinamento na Reitoria (AREX) nas áreas relativas a convênios, intercâmbios e Programas diretamente ligados à essa Assessoria. Por outro lado, o número de consultas telefônicas e eletrônicas para resolver dúvidas e buscar orientação, por parte das Unidades, tem aumentado de forma constante.



### *Internacionalização da UNESP*

*Banco de Informações. Rede* - Os dados sobre atividades internacionais da UNESP, registrados na AREX, são muito inferiores àqueles existentes na realidade. Grande parte dos intercâmbios, docente e estudantil, projetos de pesquisa em cooperação internacional e presença de visitantes estrangeiros fica registrada nas Unidades ou não é oficialmente registrada. Estas e outras atividades, como, por exemplo, as relativas aos Programas de PG, não são depositadas em um banco central de dados, único, o que causa grande prejuízo para a caracterização do perfil da Universidade. Atualmente, não é possível a preparação de um relatório sobre as atividades de cooperação internacional da UNESP sem que se busque pontualmente cada informação necessária, por toda a Universidade, processo lento e fadado ao fracasso, pela refratariedade na resposta dos docentes já submetidos a um excesso de questionários repetitivos.

Com o objetivo de se estabelecer um banco de informações, disponibilizado em rede e alimentado pelas Unidades, a AREX buscou apoio de profissionais de informática para planejamento e implantação de um sistema adequado. O sistema deverá estar pronto para teste em início de 2007.

*Avaliação das atividades internacionais das Unidades* - Para a alimentação do banco de informações, a AREX elaborou um questionário que foi enviado às Unidades e que deverá se devolvido em dezembro para organização das informações. O questionário aborda atividades sobre convênios, todas as modalidades mobilidades docentes e estudantis, visitas de pesquisadores estrangeiros, entre outras, a partir de 2005. O agrupamento das informações deverá ajudar na identificação do perfil de atividades internacionais da UNESP.

### *Convênios*

*Diagnóstico dos “gargalos” na tramitação dos convênios* - A lentidão na tramitação dos processos para celebração de convênios tem gerado perdas para a UNESP, pois muitas parcerias são feitas apenas por compromissos verbais de seus responsáveis. Independente de bons resultados para a pesquisa e capacitação de recursos humanos que possam trazer, esses acordos não são oficiais, visto que a competência para assiná-los é, estatutariamente, do Magnífico Reitor, após decisão dos colegiados superiores da Universidade. Não sendo oficiais não são conhecidos e contabilizados e a Universidade deixa de ter a expressão que os números refletem.

A AREX realizou um diagnóstico, rastreando os processos tramitados através de sua rotina em 2005, e continua nessa avaliação desde então, no sentido de encontrar os pontos de estrangulamento e os problemas existentes no fluxo dos processos. Verificou-se que a tramitação na origem, nas Unidades, é um primeiro gargalo e, muitas vezes, o processo retorna à origem, mais de uma vez, por não ter sido instruído corretamente. Um trabalho de apoio e orientação, por meio dos ERIs ou do treinamento de servidores, ou ainda por orientação telefônica, tem sido feito em muitas Unidades, o que acelerou



significativamente o andamento dos processos. Uma contribuição importante veio da AJ, por meio de agilidade na análise dos processos. Um outro ponto de estrangulamento significativo era a tramitação no CEPE, onde um processo poderia ficar meses entre a análise do relator, a inclusão na pauta e a decisão final do colegiado. Nesse caso, a aprovação da proposta apresentada pela Comissão criada para revisar a Resolução 19/98, que regulamenta tramitação de propostas de Convênio, de Protocolo ou Acordo de Cooperação, para constituição de uma Comissão Assessora fixa, foi um passo importante para a agilização dos processos. Por ser uma mudança grande na sistemática já enraizada da burocracia administrativa e uma experiência recente, faz-se necessário o acompanhamento do trabalho da Comissão Assessora para seu aperfeiçoamento.

Os resultados das mudanças e novo sistema de atendimento da AREX, no tocante aos convênios, são significativamente visíveis. Processos que normalmente demoravam de 8 a 12 meses para serem aprovados atualmente o são em prazo médio de três meses.

*Revisão e revitalização de convênios* - Uma revisão dos acordos de cooperação internacional existentes mostrou que um grande número deles encontrava-se inativo ou irregular. Contatos foram feitos com as Universidades parceiras e coordenadores dos acordos e alguns deles puderam ser revitalizados, quer seja por proposta de novas atividades dentro do acordo geral quer seja por cancelamento de acordos sem valor legal e reestabelecimento de novos acordos.

*Banco de Informações sobre convênios* - O Banco de Informações sobre os convênios, anteriormente utilizado, foi modificado, tornando mais fácil o sistema de geração de informação ao usuário. O acesso ao Banco de Informações permite que os interessados sejam informados sobre detalhes dos acordos internacionais tais como Instituições parceiras, cursos e áreas, países, etc.

#### *De Novas Parcerias Internacionais*

*Novos Acordos de Cooperação* - A AREX priorizou os esforços na efetivação de acordos de intercâmbio estudantil, visto que propostas para acordos de cooperação para desenvolvimento de pesquisa e mobilidade docente, em geral, partem do interesse dos próprios docentes e/ou grupos de pesquisa, enquanto que as atividades relativas aos Programas de PG já têm um fluxo estabelecido por conta de características próprias. Assim sendo, a AREX visitou diversas Universidades européias e estabeleceu contato com muitas outras.

Na Alemanha foram visitadas as Universidades The Leibniz University of Hannover (em processo de estabelecimento de acordo), a Technical University of Dresden (acordo em tramitação), a University of Applied Sciences de Worms (acordo assinado e edital de intercâmbio aberto) e a University of Munich (Ludwig Maximilian University), de Munique (estão em discussão áreas de interesse para cooperação). Na Áustria visitou-se a



University of Applied Sciences (Fachhochschule Technikum Karnten), de Carinthia (acordo já existente e edital de intercâmbio aberto), onde foram feitas reuniões com representantes de outras Universidades como a University of Applied Sciences de Voralrberg (acordo já aprovado) e a University of Applied Sciences Upper Áustria de Styer (acordo em discussão). Dessa visita desdobrou-se interesse da University of Applied Sciences for Communication and Business Management, Viena (acordo em discussão), da University of Applied Sciences de Kufstein, Tirol (acordo em discussão) e da University of Applied Sciences, campus de Viena (acordo em discussão). Na Itália, os contatos foram com representantes das Universidades Politecnico di Milano, Università Bocconi e Università Cattolica del Sacro Cuore, intermediados pela Câmara de Comercio de Milão, mas ainda sem ações efetivas. Embora a ênfase dos novos acordos tenha sido no intercâmbio estudantil, já existe interesse de docentes da Leibniz University of Hannover para cooperação na área de Economia, e convite para docentes da UNESP ministrarem disciplinas nas áreas de Human Resources Manegement e International Marketing University of Applied Sciences de Worms, em 2007.

Houve um aumento significativo no número de convênios em 2006, passando de 73 no início do ano para 116 em novembro, considerando aqueles que já aprovados pelos colegiados, além de outros 13 em fase de análise do CEPE/CO.

*Prospecção de Programas de Apoio à Cooperação Internacional* - A AREX tem desenvolvido um intenso trabalho de busca de informações sobre Programas de Apoio à Cooperação Internacional e Mobilidade Docente e Estudantil, bem como divulga ativamente as informações que possam interessar a Comunidade da UNESP, por meio do site e dos Informativos AREX (ANEXO VII), com 87 números até a presente data.

Em alguns Programas, a AREX trabalhou ativamente na indução pontual de propostas como no caso do Projeto Brafagri (Brasil/França) e do Mestrado Conjunto em Física, com participação de Instituições francesa e chilena, apoiado pelo Programa francês PREFALC, promovendo contatos e reuniões.

Ainda como exemplo de ação indutora de novas propostas de cooperação, a AREX:

- organizou a participação de pesquisadores da UNESP na área de Engenharia em Debates sobre Cooperação com pesquisadores da Universidad Politécnica de Madri, com apoio da FAPESP e do Consulado Espanhol,
- está mediando contato de pesquisadores espanhóis da Universidad de Cádiz com pesquisadores da UNESP para realização de um Seminário Internacional sobre Reciclagem de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos.
- está compilando informações sobre os Grupos de Pesquisa da área de Ciências Humanas que atuam em cooperação com Instituições francesas. O Centro Franco-Argentino de Altos Estúdios, da Universidad de Buenos Aires, apoiado pela Embaixada Francesa no Brasil, está prospectando possibilidades de se criar Programas de Cooperação específicos para a área.



A participação da AREX no II Seminário de PG na UNESP, em setembro, permitiu amplo debate sobre Cooperação Internacional com os coordenadores de Programas da PG da UNESP, bem como a ênfase no apoio da Assessoria em acordos nacionais, como no caso dos mestrados e doutorados inter-institucionais Minter e Dinter, da CAPES.

*Projeto: A internacionalização do estudante da UNESP. Cooperação Universidade – empresa* - Como forma de expandir as possibilidades dos estudantes da UNESP de capacitação profissional no exterior, durante o curso de Graduação, a AREX elaborou um projeto de parceria com empresas. Com foco na formação de profissionais preparados para enfrentar e contribuir para o desenvolvimento tecnológico e social de seu país, é importante a aproximação e interação da Universidade com o setor produtivo, através de parcerias com empresas que futuramente estarão absorvendo esses profissionais, de modo que o estudante possa conviver e se preparar para a realidade do mercado e ter nessas empresas um patrocinador de sua formação.

Os potenciais parceiros da UNESP são empresas estrangeiras que atuam na área tecnológica, com investimento e subsidiárias no Brasil, que deverão apoiar a realização de estágios para treinamento profissional dos estudantes em Unidades que funcionam no exterior, através do oferecimento de bolsas para viagem e estadia.

*Leitor* - A AREX tem recebido inúmeras consultas sobre a figura do Leitor para Ensino de Línguas Estrangeiras, especialmente sobre suas responsabilidades. A UNESP já vem recebendo leitores em algumas Unidades sem entretanto contar com uma regulamentação sobre o assunto. A consulta foi encaminhada à PROGRAD que confirmou a não existência de regulamentação na Universidade. A AREX, em face disso, está preparando a documentação existente sobre a matéria para encaminhamento à PROGRAD para posterior discussão do assunto.

#### *Intercâmbios Internacionais*

*Editais (Convênios em geral)* - O sistema de solicitação de intercâmbio internacional por parte dos estudantes tem sido de fluxo contínuo e a cada solicitação apresentada à AREX, esta se comunica com a Universidade de destino do estudante para consulta. Com a intensificação da divulgação das possibilidades disponíveis e do interesse dos estudantes, optou-se por publicar as vagas por meio de editais, respeitando o calendário de apresentação de candidatos nas Universidades estrangeiras. Um edital que serviu de piloto para a forma de trabalhar da AREX com as Unidades que tenham candidatos, e com os próprios candidatos, foi o divulgado no primeiro semestre de 2006, para a Universidade de Santiago de Compostela no qual 144 vagas, para diferentes cursos, foram disponibilizadas. Já no segundo semestre foram divulgados oito novos editais. A organização dos intercâmbios de estudantes por editais, e em maior número, é, também, uma forma de verificar a resposta dos Conselhos de Curso nas Unidades, visto que é uma nova demanda que está crescendo significativamente e exige a participação imprescindível dos Conselhos na orientação dos estudantes para preparação dos planos de estudos, bem como no atendimento a estudantes



estrangeiros que planejam estudar na UNESP. Têm-se observado diferentes graus de comprometimento dos Conselhos com o processo de intercâmbio. Já foi feito contato com a Pró-Reitoria de Graduação para se desenvolver um trabalho de conscientização da importância dos Conselhos no processo de capacitação de nossos estudantes em experiência no exterior.

### *AUGM*

*Programas de Mobilidade Docente e Estudantil da UNESP* - Já foram selecionados 12 estudantes para mobilidades em 2007 dentro do Programa. Ocorreu também a participação de 22 estudantes da UNESP na XIV Jornada de Jovens Investigadores, da AUGM, na Unicamp, Campinas, que aconteceu de 13 a 15 de setembro de 2006.

*Comitês Acadêmicos e Núcleos Disciplinares* - Nos Programas CA e ND, da AUGM, a UNESP tem participação ativa nos seguintes temas:

- CA PROCOAS (Processos Cooperativos e Associativos) - a representante da UNESP é a Profa Neusa Maria dal Ri, da FFC, Marília. A UNESP deverá sediar Reunião do Comitê em 2007.
- CA Agroalimentar - a representante da UNESP é a Profa Izabel Cristina Takitane, da FCA, Botucatu, atualmente vice-coordenadora. A UNESP coordenará o Comitê no próximo ano.
- CA Água - o representante da UNESP é o Prof. Luíz Augusto do Amaral, da FCAV, Jaboticabal.
- ND Produtos Naturais Bioativos e suas aplicações - a representante da UNESP e coordenadora do Núcleo é a Profa Vanderlan da Silva Bolzani, do IQ, Araraquara. A reunião para relançamento do ND será na UNESP em 2007.
- ND Virologia - o representante da UNESP é o Prof. João Pessoa Araújo Junior, do IB, Botucatu.
- ND Ensino de Espanhol e Português como Língua Estrangeira - a UNESP deve indicar nomes de representantes ainda em 2006.
- Direitos Humanos - participação da UNESP no Encontro “As universidades e a Educação em Direitos Humanos no Marco da Cátedra ACNUR, Sérgio Vieira de Mello”. Em 23 e 24 de novembro de 2006. Buenos Aires. Pró-Reitoria de Graduação, de Extensão e representante do Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania, do campus de Marília.

*Intercâmbios na UNESP (Convênios)* - Os diferentes convênios vigentes permitiram, em 2006, o intercâmbio de estudantes para países como Estados Unidos, França, Espanha, Portugal, Áustria, Alemanha, Japão, Reino Unido, Argentina, Uruguai, Chile. A grande maioria dos intercâmbios ocorreu com recursos do próprio estudante, pequeno número com bolsas do exterior e pequeno número com apoio da UNESP.

Uma comparação entre os números registrados em 2005 e 2006 mostra um marcado crescimento no intercâmbio estudantil. Considerando-se apenas os intercâmbios



realizados por meio de convênios, e não contando a AUGM, o número de estudantes da UNESP no exterior cresceu numericamente de 16 para 86, de 2005 para 2006. No caso dos estudantes estrangeiros na UNESP, o crescimento foi 3 para 37.

*PEC-G* - O programa PEC-G (Programa de Estudantes Convênio de Graduação) não é um programa de intercâmbio pois, nesse caso, a UNESP é instituição receptora de estudantes. É uma atividade de cooperação, cujo objetivo é a formação de recursos humanos, a fim de possibilitar a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais, especialmente da África e América Latina, realizarem estudos universitários no país, em nível de graduação, nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras participantes do PEC-G. O Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores por meio da Divisão de Cooperação Educacional do Departamento de Cooperação Científica Técnica e Tecnológica (DCE/DCT/MRE) e pelo Ministério da Educação por meio da Divisão de Assuntos Internacionais da Secretaria de Educação Superior (DAI/ SESu/MEC).

Nesse Programa, a UNESP recebe alunos de diversos países, que ficam na Universidade durante todo o período de Graduação. O intercâmbio teve início em 1978 e até 2006 a UNESP já recebeu 350 alunos de 23 nacionalidades, em 57 cursos de diferentes Unidades da UNESP. Atualmente participam do Programa 40 alunos procedentes de 11 países.

A AREX coordena a tramitação de toda documentação, orienta as Unidades sobre a aplicação do Manual do Programa e busca soluções alternativas para diversos problemas que ocorrem com os alunos, durante a Graduação. As dificuldades encontradas vão desde a revalidação do Visto do passaporte até a falta de remessa de bolsas.

*Programa Estudante Convênio UNESP - FESA – Angola* - Uma parceria entre a UNESP, VUNESP e FESA (Fundação Eduardo dos Santos) permitiu que estudantes africanos estudassem na UNESP, como alunos regulares, com admissão por meio de vestibular realizado em Angola, em 2004. Foi uma experiência inédita de parceria em programa de graduação com aplicação de vestibular num país estrangeiro. A UNESP, juntamente com a Universidade Federal do Paraná, foi pioneira neste tipo de ação. A seleção resultou na matrícula de 63 estudantes em diversos cursos.

*Organização das comemorações dos 30 anos da UNESP* - A AREX coordenou o trabalho de organização das comemorações dos 30 anos da UNESP na Reitoria. Foram captados R\$ 180.000,00 como apoio da NOSSA CAIXA para as seguintes atividades:

- Publicação do livro “UNESP: a universidade de todo o Estado de São Paulo”, organizado pela ACI.
- Publicação dos livros “São Paulo 450 anos – Arte e Etnias”, de Percival Tirapelli, e “Noivas da Seca”, de Lalada Dalglish, e dos “Cadernos de Formação Cultural: Jovens na América Latina” de Augusto Caccia – Bava.



- Coquetel da solenidade de inauguração do novo prédio da reitoria da UNESP.
- Confecção de brindes da universidade.

#### *Centenário da Imigração Japonesa*

*Comemorações na UNESP (2006)* - Durante o ano de 2006, paralelamente à comemoração dos 30 anos da Universidade, a UNESP comemorou o Centenário da Imigração Japonesa. Foram realizadas atividades nas seguintes Unidades: FCA de Botucatu, FCAV de Jaboticabal, Campus Experimental de Registro, Instituto de Artes de São Paulo, FFC de Marília, FCL de Assis, FCT de Presidente Prudente, FE de Ilha Solteira.

*Simpósios Nacionais e Internacionais (2007 e 2008)* - Por iniciativa dos governos do Brasil e Japão, por meio dos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Ministério de Relações Exteriores (MRE), serão realizados Simpósios Nacionais e Internacionais, em 2007 e 2008, para comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. No Brasil, a organização estará sob responsabilidade das três Universidades Públicas Paulistas, ficando a UNESP como Secretaria Executiva e a AREX na coordenação geral. O tema central dos simpósios será a agricultura e a contribuição dos emigrantes japoneses no seu desenvolvimento. Foi constituído o Comitê Brasileiro e preparado um Programa Tentativo dos Simpósios (pré-Simpósios, 2007 e Simpósio

*Preparação de material de divulgação* - Juntamente com a ACI, foi preparado novo material de divulgação da universidade, no sentido de facilitar a divulgação da UNESP, nacional e internacionalmente, já disponível e distribuído às Unidades. Foi também elaborado material de divulgação voltado para os estudantes sobre as possibilidades de intercâmbios internacionais na UNESP. Esse folder tem sido entregue nas reuniões, palestras para estudantes e será enviado às Unidades para distribuição entre os alunos ingressantes, em 2007.

*Revisão de manual de convênios* – A AREX está revisando o Manual de Convênios para sua simplificação, atualização e inclusão de novas minutas visto que novas modalidades de convênios têm se tornado constantes na UNESP, tais como Acordos de Cooperação para Programas de PG conjuntos (Dinter e Minter), orientação em Pós Graduação co-supervisionada, entre outros. O Manual em sua nova versão será apresentado para análise do CEPE.

*Participação na organização do Congresso de Cerimonial Público* - A AREX participou da organização do XIII Congresso Nacional de Cerimonial Público, realizado em São Paulo, de 1 a 3 de novembro de 2006.

*Projeto de Adequação de Biotérios da UNESP* - Está sob coordenação da AREX a coordenação do Projeto de Adequação de Biotérios da UNESP, financiado pela FINEP.



*Publicação de Livros* - Em 2006, a Fundação Editora da UNESP — FEU promoveu rearticulação interna associada à remodelação do quadro de pessoal e ao associado realinhamento do fluxo de atividades. Essas mudanças, entretanto, não afetaram significativamente os tradicionais parâmetros de avaliação e edição adotados pela FEU, parâmetros obedecidos pelos projetos e pela programação estabelecidos para o período.

No conjunto de publicações efetivamente realizadas, merecem destaque o lançamento, ao ensejo da Bienal do Livro de São Paulo, de *O discreto charme das partículas elementares*, da Profa. Maria Cristina Abdalla, e o primeiro volume do clássico de antropologia *Do Roraima ao Orinoco*, de autoria de Koch-Grünberg, em co-edição com o Instituto Martius-Staden. A esses livros diferenciados juntaram-se traduções e títulos nacionais de significativo impacto científico-cultural no cenário brasileiro, tais como *O ícone*, de Jean-Ives Leloup, autor francês que, ao ensejo do lançamento dessa edição, proferiu uma série de concorridas palestras em São Paulo. Ao lado das iniciativas já mencionadas, foram mantidas as publicações de clássicos e a contínua edição de livros pertencentes às diversas séries constantes de nosso catálogo, com especial destaque para os títulos da coleção PROPG e da série de Teses Premiadas.

As tabelas que se seguem procuram oferecer uma visão mais detalhada de nossa produção editorial no período em questão:

Tabela 8.1 – Resumo da produção (2006)

Discriminação	Janeiro a dezembro
Balcão	43
Co-edição	10
Co-edição/Cultura Acadêmica	1
Cultura Acadêmica Editora	4
Reimpressões	45
Reimpressões/co-edições	1
Reimpressões/reedições	0
Reedições	0
Reedições/co-edições	0
Propp	22
Propp/reimpressões	4
Propp/reimpressões/co-edições	0
Total	130

Tabela 8.2 – Resumo da procedência dos títulos (2006)

Discriminação	Janeiro a dezembro
Obras estrangeiras	53
Obras nacionais	77
Total	130

Obs.: estão incluídas as reimpressões.



Tabela 8.3 – Direitos autorais adquiridos

Discriminação	Janeiro a dezembro
Total	90
Obras nacionais	80
Obras estrangeiras/Traduções	10

*Comunicação e Imprensa - Atividades prioritárias*

Implantação, em parceria com a Assessoria de Informática, de mecanismo de acesso remoto à área editorial do Portal UNESP, o Sistema de Editoração de Sites – SES. Desse modo, as atividades jornalísticas e editoriais do Portal UNESP desempenharam um papel experimental e pioneiro na Reitoria em relação a esse sistema. Com isso, podemos agora proceder à atualização urgente, inclusive em feriados e finais de semana, de reportagens, notas oficiais e outras matérias.

*Planejamento, edição e publicação, em parceria com a Assessoria de Relações Externas – AREX, de novo Folder Institucional, como novo projeto gráfico.*

*Planejamento, edição e publicação, em parceria com a Assessoria de Relações Externas – AREX, de 35 novos folders (33 para as Unidades da UNESP, uma para os Cursos de Graduação e uma para os Programas de Pós-Graduação), com novo projeto gráfico, permitindo a montagem de kits com o Folder Institucional descrito no item anterior.*

*Planejamento, edição e publicação, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG, de Catálogo de Pós-Graduação, com novo projeto gráfico.*

*Elaboração de logo e de novo projeto gráfico para o Guia de Profissões UNESP, visando estabelecer, pela primeira vez, a identidade visual da publicação, de modo a estabelecer sua identidade como produto editorial e possibilitando no curto prazo projetos de captação de recursos para a VUNESP junto a potenciais patrocinadores.*

*Instalação, nas dependências da CCS, na Reitoria, de recinto especial para cabine de gravação de entrevistas e reportagens para a Rádio UNESP, com apoio do Grupo Técnico de Investimento em Obras e Equipamentos, da Assessoria de Planejamento e Orçamento – APLO.*

*Elaboração da Parte 4 – A UNESP hoje, do livro “UNESP 30 anos: memória e perspectivas”, editado pela Editora da UNESP em parceria com o Centro de Documentação e Memória – CEDEM, que marca as três décadas da instituição.*

*Planejamento, edição e publicação, em parceria com a Assessoria de Relações Externas – AREX, do catálogo “Perfil UNESP”.*



### *Atividades Ordinárias*

*Atendimento à imprensa* - A partir da implantação do registro online de atendimentos à imprensa, a CCS contabilizou de janeiro a novembro de 2005 um total de 1.131 tarefas de atendimento completo à imprensa, com posterior orientação, acompanhamento, encaminhamento e supervisão. O número total de contatos por telefone e e-mail com repórteres e outros profissionais de veículos de comunicação é expressivamente maior, mas de difícil registro, na medida em que em nossa atividade a prontidão e a rapidez no atendimento são prioritárias.

Edições de janeiro/fevereiro a dezembro do Jornal UNESP.  
Edições de janeiro/fevereiro a dezembro do Fórum.

As reportagens no Portal UNESP, foram ao todo 443 de janeiro a novembro de 2006. Esse desempenho projeta para 2006 um número maior que o total de 464 reportagens em todo o ano 2005, que, por sua vez foi um resultado 2,03 vezes maior que as 228 de 2004.

Publicação, em todos os dias úteis, do Clipping UNESP.  
Publicação do Guia de Profissões 2006, com o suporte financeiro da VUNESP.

Divulgação, em conjunto com a VUNESP (Fundação para o Vestibular da UNESP) do Vestibular Meio de Ano 2006 e Vestibular 2007, com informações como calendário de provas, taxa de inscrição, critérios para isenção de taxa e o Programa para a Inclusão dos Melhores Alunos da Escola Pública na Universidade, convênio entre a UNESP e a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, que concedeu 24.122 isenções da taxa para candidatos oriundos da rede pública estadual paulista. Cada escola pública estadual pôde indicar o equivalente a dois alunos por classe da última série do ensino médio. A seleção foi feita pelo mérito e pelas condições socioeconômicas dos alunos interessados.

Apoio a eventos em parceria com outras instituições, destacando-se;

*UNESP e Sebrae-SP*: Empreendedorismo. Em São Paulo, o Reitor Marcos Macari lançou oficialmente, no dia 25 de outubro, a disciplina optativa de Empreendedorismo. A iniciativa, parceria da UNESP com o Sebrae-SP (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), é inédita entre as universidades públicas paulistas. A partir do próximo ano, todos os cursos da Universidade oferecerão a disciplina. No Câmpus de Ilha Solteira, as atividades já foram iniciadas.

*Projeto Rondon*. No período de 11 a 28 de julho, a UNESP, por intermédio da PROEX, participou com seis grupos distintos das operações do Projeto Rondon. A Assessoria de Comunicação e Imprensa criou um blog, “Missão Jordão” (<http://www.missaojordao.blogspot.com>), para noticiar e divulgar as atividades da equipe



deslocada para a cidade de Jordão - interior do Acre, e acompanhada por um membro da ACI. Ao fim do projeto, foram produzidos uma reportagem e um caderno Fórum especial (Jornal da UNESP n. 215), com as impressões dos rondonistas.

*Projeto de inclusão digital.* A UNESP, o banco Santander Banespa e o portal Universia Brasil inauguraram, em julho, nos campi de Marília e Presidente Prudente, as Salas Santander, projeto de inclusão digital e social que vai atender a comunidade acadêmica da UNESP e a população de baixa renda de regiões próximas à instituição. As Salas oferecem um espaço com 15 computadores de última geração, impressora, scanner, conexão à internet, aplicativos de texto e imagens.

*Mestrado em Defesa e Segurança Internacional.* Nos meses de maio e junho, o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais “San Tiago Dantas” abriu inscrições para o mestrado em “Paz, Defesa e Segurança Internacional”. O curso, inédito no país, disponibiliza seis vagas para civis e militares com diplomas de ensino superior. O Programa “San Tiago Dantas” é uma parceria entre a UNESP, a UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) e a PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).

*Seminário sobre Gripe Aviária para Jornalistas.* A UNESP e a Fundação Apinco de Ciências e Tecnologia Avícolas (Facta) organizaram, no dia 5 de abril, o I Seminário sobre Gripe Aviária para Jornalistas, em São Paulo. Entre os assuntos abordados, o impacto da influenza aviária no comércio internacional e nas exportações brasileiras de carne de aves, medidas para evitar surtos de influenza aviária no Brasil e técnicas de diagnóstico. O seminário teve apoio da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; da Superintendência Federal da Agricultura do Estado de São Paulo; da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo; da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo; da União Brasileira de Avicultura (UBA) e da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (ABEF).

*Fórum internacional “Empreendedorismo de Ex-Aluno”.* Os novos líderes para a Governança, o Desenvolvimento e a Competitividade Sustentável” foi o tema do Fórum Internacional de Troca de Experiências que a Escola de Governança Mario Covas realizou no dia 7 de março, em São Paulo, em parceria com a Kennedy School of Government – Harvard.

*Projeto da UNESP São Vicente terá financiamento internacional.* O BP Conservation Programme, programa organizado por ONGs ligadas à conservação da fauna e flora do planeta, anunciou que vai conceder apoio financeiro a um projeto elaborado por integrantes do Projeto Cação, do Câmpus do Litoral Paulista. A proposta da equipe da UNESP, que envolve estudos sobre ecologia e conservação de tubarões na costa do Estado de São Paulo, foi a única candidata brasileira beneficiada pelo programa, que selecionou 19 projetos, entre 160 enviados por vários países. A equipe receberá US\$ 11 mil para realização das atividades.



### *Divulgação de eventos, destacando-se:*

*Livro conta história dos 30 anos da UNESP.* A Editora UNESP e o Centro de Documentação e Memória (Cedem) lançaram, no dia 28 de novembro, em São Paulo, o livro “UNESP 30 anos: memória e perspectivas”, que marca as três décadas da instituição. No evento, houve bate-papo com o reitor Marcos Macari e ex-reitores da Universidade que participam do livro com depoimentos.

*Título de Professor Honoris Causa a Aziz Ab'Sáber.* O geógrafo Aziz Nacib Ab'Saber recebeu da UNESP o título de Professor Honoris Causa. A cerimônia de outorga foi realizada no dia 26 de outubro, no campus de Rio Claro, durante evento que também comemorou os 30 anos da UNESP, criada em 1976.

*Ciência na UNESP contempla mais 16 projetos.* A vice-reitoria da UNESP divulgou 16 novos projetos que irão integrar, até 2008, o Programa UNESP de Divulgação Permanente da Ciência (Ciência na UNESP). Os beneficiados receberão anualmente R\$ 6 mil, sendo R\$ 4 mil para os bolsistas de Iniciação Científica, alunos de graduação que auxiliam nas atividades. Os outros R\$ 2 mil devem ser utilizados em materiais para a realização dos projetos.

*HC da UNESP integra rede de laboratórios.* Após a análise de 52 projetos, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) selecionou 17 hospitais de ensino vinculados a instituições universitárias para integrarem a Rede Nacional de Unidades de Pesquisa Clínica em Hospitais de Ensino. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da UNESP, campus de Botucatu, é um dos contemplados. A Rede é uma iniciativa do Governo Federal, cujo objetivo é incentivar a produção de fármacos nacionais, além de assegurar espaço físico e o fortalecimento da estrutura laboratorial dos principais hospitais de ensino do País.

*Reitoria da UNESP inaugura sede no centro de São Paulo.* A nova sede da Reitoria da UNESP (Universidade Estadual Paulista) foi inaugurada oficialmente no dia 22 de setembro. A Reitoria está estabelecida em seu novo endereço, à rua Quirino de Andrade, 215, região central de São Paulo.

*Calouros da UNESP oriundos da rede pública recebem bolsas de estudos.* A iniciativa do Programa para Inclusão dos Melhores Alunos da Escola Pública na Universidade foi validada por protocolo firmado entre a UNESP e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por intermédio da VUNESP (Fundação para o Vestibular da UNESP). O Programa também possibilitou a inscrição de 18.564 candidatos no Vestibular UNESP 2006 sem o pagamento da taxa de inscrição.

### *Prêmios e distinções*

Em 2006, professores e alunos da UNESP conquistaram, em todas as áreas do conhecimento, importantes premiações e honrarias internacionais e nacionais. A relação



dos trabalhos e autores que foram destaque em congressos, encontros e simpósios, contando com a avaliação de instituições externas de reconhecida competência é a seguinte.

*8/12 - Prêmio “Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente”, na categoria jovem* – Foi recebido pelo projeto “Seleção e aproveitamento econômico de espécies vegetais nativas da Amazônia”, de Jean Carlos Cardoso, formado em Agronomia, em 2004, na Faculdade de Ciências Agrônomicas (FCA), campus de Botucatu.

*07/12 - Prêmio Mário Covas 2006 de Inovações na Gestão Pública do Estado de São Paulo* - O projeto de gestão em saúde pública do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social, da Faculdade de Odontologia (FO), campus de Araçatuba, foi um dos vencedores do Prêmio Mário Covas 2006 de Inovações na Gestão Pública do Estado de São Paulo, categoria de Gestão de Recursos Humanos. Na categoria Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, o trabalho “Alerta de tempestades via WAP”, do Instituto de Pesquisa Meteorológicas (IPMet), foi indicado ao prêmio.

*30/11 - Prêmio Santander Banespa de Empreendedorismo e de Ciência e Inovação* - Ariangelo Hauer Dias, doutorando da Faculdade de Ciências Agrônomicas (FCA), campus de Botucatu, teve seu trabalho de doutoramento classificado para a final, na categoria Tecnologia. Ele desenvolveu um sistema automático de aeração de grãos ideal para pequenos e médio agricultores.

*21/11 - Prêmio Capes de Tese* - Gustavo Quevedo Romero, da unidade de São José do Rio Preto, e a fonoaudióloga Suely Master, do Instituto de Artes, campus de São Paulo, foram contemplados com o Prêmio Capes de Tese, entregue no dia 9 de novembro, em evento realizado em Brasília (DF), no Naoum Plaza Hotel. Na ocasião, a tese de Luiz Fernando Sapucci, defendida na Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Unesp/Presidente Prudente, recebeu ainda Menção Honrosa na área de Geociências.

*16/11 - Prêmio Frank Veith para a Ciência Básica e Pesquisa* – Estudo premiado constata que a exposição crônica ao tabagismo pode interferir na mecânica de funcionamento e na estabilidade da estrutura vascular das aortas torácicas e abdominais. A pesquisa foi realizada pelo formando Rodrigo Gibin Jaldin, da Faculdade de Medicina (FM), campus de Botucatu. O trabalho foi reconhecido com o “Prêmio Frank Veith para a Ciência Básica e Pesquisa”, durante o “9º Congresso Panamericano de Cirurgia Vascular”.

*16/11 – Prêmio ABH* - José Abramo Marchese, docente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e doutor pelo Instituto de Biociências (IB), campus de Botucatu, recebeu o Prêmio ABH 2006, concedido pela Associação Brasileira de Horticultura, na categoria “Plantas Medicinais e Aromáticas”. O prêmio é referente ao trabalho “Carbon isotope composition as a tool to control the quality of herbs and medicinal plants”, publicado na revista *Photosynthetica*, volume 44, número 01, Março de 2006. Seus co-autores foram os docentes Lin Chau Ming, Carlos Ducatti, Fernando Broetto, da UNESP e Evandro Tadeu da Silva e Marcelo Leonardo.



*10/11 – Prêmio Falcão Bauer de Inovação Tecnológica* – Ederaldo Godoy Junior, doutorando da Faculdade de Engenharia (FE), campus de Guaratinguetá, conquistou pela terceira vez consecutiva a primeira colocação no Prêmio Falcão Bauer de Inovação Tecnológica. O concurso é uma iniciativa da Comissão de Materiais e Tecnologia (COMAT) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

*9/11 – Prêmio Internacional de Poesia Pier Pasolini* – A poeta Vera Lúcia de Oliveira, graduada em Letras pelo campus de Assis, recebeu, em Roma, o Prêmio Internacional de Poesia Pier Pasolini, concedido pela prefeitura local, com o apoio do Goethe Institut di Roma. O livro de Vera Lúcia, escrito originalmente em italiano, foi considerado uma das três melhores obras de poesia publicadas naquele país, em 2005.

*9/11 – Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA)* – A nova diretoria da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) tem como presidente Elvira Vernaschi, doutora em Artes pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, e primeiro vice-presidente Percival Tirapeli, docente do Instituto de Artes (IA), de São Paulo.

*8/11 - Prêmio Scopus 2006* – Elson Longo e José Arana Varela, docentes do Instituto de Química (IQ), campus de Araraquara, recebem o Prêmio Scopus 2006, na área de Engenharia. A láurea é uma iniciativa da Elsevier Brasil, e contempla 15 pesquisadores brasileiros, cujas carreiras acadêmicas apresentam produção de excelência.

*31/10 – Prêmio “Prof. Dr. Renato Locchi”* – Pesquisa realizada pela docente Camila Contin Diniz de Almeida Francia, do Instituto de Biociências (IB), campus de Botucatu, que relaciona a ingestão de etanol ao comprometimento da fertilidade em uma determinada linhagem de ratos, conquistou o prêmio “Prof. Dr. Renato Locchi”, concedido pela Sociedade Brasileira de Anatomia (SBA).

*27/10 – Salão de Artes Plásticas de Mairiporã* – Alexandre Matos, formando em Artes Plásticas pelo Instituto de Artes, ganhou o primeiro lugar do Salão de Artes Plásticas de Mairiporã, na categoria escultura. Também participou da Bienal do Recôncavo Baiano, em São Félix (BA), onde também recebeu destaque.

*18/10 - Prêmio Educador Nota 10* – Daniela da Costa Neves, formada em 2004 pelo curso de Educação Artística, Habilitação em Música, do Instituto de Artes (IA), campus da UNESP de São Paulo, recebeu o Prêmio Educador Nota 10, promovido pela Fundação Victor Civita. Ela foi homenageada por seu projeto Aprendiz de Orquestra, voltado para ampliar o repertório musical e desenvolver as habilidades musicais de crianças da 2.<sup>a</sup> série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Berenice dos Santos, na cidade de São Paulo.

*16/10 – VIII ENEPEA* – Dois projetos desenvolvidos por estudantes da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (Faac), campus de Bauru, foram premiados no VIII ENEPEA (Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e



Urbanismo no Brasil). O vencedor foi o projeto “O parque como elemento de conexão urbana: Córrego Água do Sobrado em Bauru”, desenvolvido pelas alunas Ana Paula Barbosa, Lígia Perassolli, Tarsila Miyazato, Paula de Freitas e Maria Fernanda dos Santos, com a orientação da professora Marta Enokibara. O terceiro lugar do concurso ficou com o grupo formado pelos alunos Erick Tonin, Ana Beatriz Lima, Rulian Nociti de Mendonça, Luciana Higashi e Mariana Barbosa, também orientado docente Marta. Eles desenvolveram o projeto “Parque do Castelo: estruturação urbana e requalificação da paisagem de fundo do vale”, que objetiva a construção de um parque na região da microbacia do Córrego do Castelo, na zona norte de Bauru.

*9/10 – América Latiníssima 2006* – Dois alunos do curso de Letras do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBLCE), campus de São José do Rio Preto, venceram a 9ª edição do concurso internacional América Latiníssima 2006, promovido pelo Instituto Italiano de Cultura de São Paulo. Como prêmio, Deni Yuzo Kasama e Angélica Cattini passarão 15 dias na Itália, junto com outros quatro brasileiros, onde participarão de cursos, além de uma programação cultural pelas regiões patrocinadoras do evento, entre elas Abruzzo, Emilia-Romagna e Ligúria.

*06/10 – Prêmio Gerdau Melhores da Terra* - Pesquisa de doutorado em andamento na Faculdade de Ciências Agrônomicas (FCA), campus de Botucatu, venceu a 24ª edição do Prêmio Gerdau Melhores da Terra, na categoria Pesquisa e Desenvolvimento, nível estudante. O projeto propõe o desenvolvimento de um sistema automático para manter a temperatura ideal em silos de pequeno e médio portes e, desta forma, proteger a qualidade do milho armazenado. O troféu foi entregue ao doutorando Ariangelo Hauer Dias. Seu trabalho “Sistema automático de baixo custo para condução racional da aeração de grãos de milho em pequenas propriedades” é orientado pelo docente Marco Antonio Martin Biaggioni, do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da FCA.

*5/10 – 1º Prêmio Banco Real Jovem Jornalista* – Dois alunos do curso de Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC), campus de Bauru, foram selecionados para a fase final do 1º Prêmio Banco Real Jovem Jornalista, oferecido em conjunto com a Semana Estado de Jornalismo. Para concorrer ao prêmio os alunos deveriam elaborar uma reportagem sobre os temas Desenvolvimento Sustentável e Inclusão Social. Os estudantes Romulo Santana Osthues e Lilian Juliana Martins participaram da semana promovida entre 15 e 18 de agosto. Além da publicação das matérias no Jornal o Estado de S.Paulo, na edição do dia 26 de setembro, eles receberam um micro computador.

*4/10 – Prêmio Capes* – O biblioteconomista João de Melo Maricato, responsável pela biblioteca do Campus de Sorocaba, foi premiado em concurso nacional, promovido pela Capes, na categoria Bibliotecário.

*3/10 – Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real 2006* – Os cursos de Agronomia, da Faculdade de Ciências Agrônomicas (FCA), de Botucatu, e de Direito, da Faculdade de História, Direito e Serviço Social (FHDSS), de



Franca, receberam o Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real 2006, na categoria “Empregabilidade e Inserção no Mercado”, respectivamente, nas áreas de Ciências Agrárias e Biológicas e de Direito. Além dos dois prêmios, a UNESP foi finalista nas categorias Melhor Universidade do Brasil – Pública; e Destaque Regional Sudeste. Isso significa que ela foi considerada umas das três melhores do Brasil nessas duas categorias.

*21/09 – Prêmio de melhor tese defendida em 2005 pela SBEA* – Estudo que propõe o monitoramento do comportamento de frangos de corte, visando proporcionar seu bem-estar, recebeu prêmio de melhor tese defendida em 2005 na categoria. A láurea foi oferecida pela Associação Brasileira de Engenharia Agrícola (SBEA), durante o XXXV congresso brasileiro da categoria. A tese de doutorado foi defendida pelo docente Danilo Florentino Pereira, da Unidade de Tupã, na área de Construções Rurais e Ambiente. Seu título é “Metodologia para estimativa de bem-estar de matrizes de frango de corte utilizando monitoramento digital e construção de modelos de simulação.”

*06/09 - Menção Honrosa recebida na 23ª Reunião Anual da SBPqO (Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica)*, Divisão Brasileira da IADR (International Association for Dental Research), pelo aluno Lucas Fernando Tabata, doutorando em Odontologia, área de Prótese Dentária, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Ele apresentou a pesquisa “Comparação da Distribuição das Tensões Internas Induzidas por Próteses Totais e Overdentures Implanto-Retidas pelo Mef-2”, sob orientação do docente Wirley Gonçalves Assunção.

*14/08 – Melhor Delegado, no 9º Modelo das Nações Unidas para as Américas* – Igor Ribeiro Bouret Melo e Danilo Alarcon, alunos, respectivamente, do terceiro e do primeiro ano do curso de Relações Internacionais (RI) da Faculdade de História, Direito e Serviço Social (FHDSS), campus de Franca, receberam o prêmio, na categoria Melhor Delegado, no 9º Modelo das Nações Unidas para as Américas (AMUN, sigla em inglês), ocorrido de 26 a 30 de julho, em Brasília. O AMUN é uma simulação que segue o modelo das atividades realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU).

*14/08 – I Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)* – Dois alunos do Colégio Técnico Industrial “Professor Carlos Augusto Patrício Amorim” (CTIG) conquistaram medalhas na I Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), promovida em 2005 pelo Governo Federal, com o apoio do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e da Sociedade Brasileira de Matemática. Também foi homenageado o professor responsável pela disciplina, Flávio Gomes de Araújo, coordenador do Ensino Médio do Colégio. Keize Eduardo Fujita Palásio de Moraes, então aluno do Curso de Informática do CTIG, recebeu medalha de ouro. Seu colega, Bruno Henrique Santos Júlio, na ocasião estudante de Eletroeletrônica, ficou com a de bronze. Além das medalhas, Moraes, Júlio e mais quatro alunos do Colégio, Unidade Complementar da Faculdade de Engenharia (FE), campus de Guaratinguetá, receberam bolsas de Iniciação Científica Júnior, concedida Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com duração de um ano, pelo ótimo desempenho na OBMEP.



09/08 – *Prêmio Jabuti* – A Câmara Brasileira do Livro divulgou nesta terça-feira (08/08) os vencedores das 19 categorias da 48ª edição do prêmio Jabuti. A Editora UNESP obteve dois prêmios: o segundo lugar, na categoria Educação, Psicologia e Psicanálise, com *Pedagogia da Tolerância*, de Paulo Freire, organizado por Ana Maria Araújo Freire; e o terceiro lugar em Ciências Humanas, com *Gilberto Freyre - um Vitoriano dos Trópicos*, de Maria Lúcia Garcia Pallares-Burke.

24/07 - *IV Prêmio Antropologia e Direitos Humanos* - Christina de Rezende Rubim, docente do Curso de Graduação e Pós-graduação em Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), campus de Marília, conquistou o IV Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, concedido pela Associação Brasileira de Antropologia e Fundação Ford, na categoria Projetos Inovadores de Disciplinas de Introdução à Antropologia na Graduação.

14/07 - *X Prêmio Jovem Talento em Ciências da Vida* - O doutorando Mário Tyago Murakami, 25 anos, do departamento de Física do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), campus de São José do Rio Preto, conquistou a primeira colocação no X Prêmio Jovem Talento em Ciências da Vida, promovido pela Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq).

13/07 - *14º Salão Universitário de Humor* - Ives Godoy Martins Pio, aluno do curso de Artes Visuais do Instituto de Artes da UNESP, campus de São Paulo, conquistou o segundo lugar, categoria Charge, no 14º Salão Universitário de Humor, realizado no mês de junho, em Piracicaba (SP).

12/07 – *Prêmio Instituto Unibanco de Educação de Jovens e Adultos* – O projeto Circulo de cultura: educação popular com catadores de materiais recicláveis, realizado pela Faculdade de Ciências e Letras (FCL), campus de Assis, é um dos vencedores, na categoria Projetos, da edição 2006 do Prêmio Instituto Unibanco de Educação de Jovens e Adultos, promovido em parceria com a ONG Alfabetização Solidária. A ex-aluna do Curso de Psicologia, Patrícia Helena Duarte da Mata, em nome da equipe, recebeu o prêmio.

07/07 - *Prêmio CRQ IV 2006* - Fabrícia Gasparini, aluna do Curso de Licenciatura em Química, recebeu o Prêmio CRQ IV 2006, concedido pelo Conselho Regional de Química, IV Região, pelo trabalho intitulado “Proposição de uma estratégia para análise de formaldeído utilizando procedimento limpo”. Pela orientação, a professora Helena Redigolo Pezza também foi contemplada.

06/07 – *“Medalha Fernando Costa – Categoria Ensino* – Leonardo Theodoro Büll, diretor da Faculdade de Ciências Agrônomicas, campus de Botucatu, recebeu a “Medalha Fernando Costa – Categoria Ensino”, concedida pela Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP). A premiação, ocorrida em maio, homenageia os engenheiros agrônomos responsáveis por grandes benefícios para a agricultura paulista.



*29/06 – I Concurso de Meio Ambiente – Agenda 21* – Os alunos do Campus Experimental de São Vicente, Cristal Coelho Gomes e Felipe Augusto, do 3º ano do curso de Ciências Biológicas, conquistaram o 3º e o 4º lugar, respectivamente, no “I Concurso de Meio Ambiente – Agenda 21”, categoria desenho.

*27/06 – Melhor trabalho científico apresentado em painel no Congresso Mundial de Aquicultura* – O doutorando Fabiano Bendhack, da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), campus de Jaboticabal, foi contemplado com o prêmio de melhor trabalho científico apresentado em painel durante o Congresso Mundial de Aquicultura (Aqua 2006). A pesquisa de mestrado intitulada “Excreção de amônia pelo matrinxã (*Brycon cephalus*) durante o transporte em água contendo cálcio ( $\text{CaSO}_4$ )”, orientada por Elisabeth Criscuolo Urbinati, docente da FCAV e assessora-chefe da Assessoria de Relações Externas da Reitoria, foi reconhecida por sua importância para a pesca esportiva nacional e por abrir novas frentes de estudos para o transporte de peixes vivos.

*9/06 – Prêmio Carol Kuhlthau* - Com o Trabalho de Conclusão de Curso “Competência informacional para alunos do ensino fundamental: aplicação da proposta de Carol Kuhlthau”, a então quartanista do curso de Biblioteconomia Valquíria Abusio Romanelli conquistou o primeiro lugar, categoria Bibliotecário, na segunda edição do Prêmio Carol Kuhlthau, entregue em maio, em Belo Horizonte. A pesquisa foi orientada pela docente Helen de Castro Silva, do departamento de Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia e Ciências, campus de Marília.

*8/06 – Expocom (Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação) Mercosul* – A revista Livre, projeto de autoria de Luiz Fernando Galano e Viviane Aguiar, formados no curso de Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC), campus de Bauru, obteve o prêmio Expocom (Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação) Mercosul, na categoria Revista Impressa.

*6/06 – Prêmio “David Perkins Scholarship Award”* – A doutoranda Fernanda Zanolli Freitas, do Instituto de Química (IQ), recebeu o prêmio “David Perkins Scholarship Award” durante a Conferência Neurospora 2006, evento científico ocorrido de 30 de março a 2 de abril, na cidade de Pacific Grove, Califórnia (EUA). Por este feito, no dia 30 de maio, a aluna foi homenageada pela Congregação do IQ, em Araraquara, com o certificado de Honra ao Mérito.

*5/06 – Prêmio Nacional de Poesia do Ministério da Educação* – Vera Lúcia Oliveira, formada em Letras pela Faculdade de Ciências e Letras, campus de Assis, atualmente residindo na Itália, venceu o Prêmio Nacional de Poesia do Ministério da Educação (MEC), intitulado 1º Concurso Literatura para Todos. O livro Entre as juntas dos ossos será publicado pelo MEC.



5/06 - *Prêmio Mobile Creative* - Com o vídeo Rodopiando, com 27 segundos de duração, Felipe Pelisser Albergard, aluno do curso de Desenho Industrial da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (Faac), campus de Bauru, venceu o Prêmio Mobile Creative, na categoria Vídeo. Realizado pelas empresas Mixer Produções e Editora Referência, a idéia da iniciativa é a difusão de mídias para celular, além de estimular a criação de propaganda para este tipo de aparelho.

25/05 - *The Best Case* - A docente Carla Alexandra Ferreira, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, campus de São José do Rio Preto, foi premiada no concurso The Best Case, promovido pela Disal Distribuidora de Livros. Para se inscrever, o candidato deveria apresentar o relato de uma aula modelo para ser discutida com profissionais da área de ensino e aprendizagem em língua inglesa.

24/05 - *Prêmio Lamas* - Quatro trabalhos da UNESP foram agraciados com o Prêmio de Pesquisa Avícola José Maria Lamas da Silva, Prêmio Lamas, edição 2006. O prêmio e a conferência são promovidos pela FACTA (Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas), com sede em Campinas, São Paulo. O Prêmio Lamas é atribuído aos melhores trabalhos na área de avicultura, nas categorias Nutrição, Sanidade, Manejo e Incubação e Outras Áreas. A pesquisa "Estresse térmico no nascedouro sobre função imune de frangos", de Karoll Andrea Alfonso Torres, do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), campus de Jaboticabal, foi o vencedor na categoria Manejo. "Rastreabilidade da farinha de vísceras na alimentação de frangos de corte por meio da análise isotópica de diferentes tecidos", de Ricardo Pinto de Oliveira, do Centro de Isótopos Estáveis do Instituto de Biociências, campus de Botucatu, venceu na categoria Outras Áreas. Os estudos "Análise multivariada para ocorrência de comportamentos e variáveis de produção de matrizes pesadas", de Danilo Florentino Pereira, da Unidade Experimental de Tupã, e "Curvas de crescimento e da deposição de nutrientes corporais de duas linhagens de frangos de corte" da aluna Simara Márcia Marcato, da FCAV, receberam Menção Honrosa, respectivamente nas categorias Manejo e Outras Áreas.

16/05 - *VII Induscon* - Uma equipe de pesquisadores do departamento de Engenharia Elétrica, em Ilha Solteira, realizou um estudo que utiliza técnicas ópticas, oriundas da área de telecomunicações, para auxiliar nas medições de alta tensão em sistemas industriais. Pela relevância do trabalho para a inovação tecnológica que proporciona ao setor, o trabalho foi um dos cinco premiados, entre 300 apresentados na VII Induscon - Conferência Internacional de Aplicações Industriais.

9/05 - *I Prêmio Jayme Vazquez* - Estudo sobre a diversidade de ácaros de seringueira (Acari) e a ocorrência de ácaro-praga em seringais na região Noroeste do Estado de São Paulo recebeu o I Prêmio Jayme Vazquez para a melhor tese ou dissertação sobre heveicultura, cultivo de seringueira, no Brasil. A dissertação foi elaborada por Fábio Akashi Hernandez e apresentada em dezembro de 2004 ao Programa de Pós-graduação em Biologia Animal, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (Ibilce), campus de São José do



Rio Preto, sob a orientação do docente Reinaldo José Fazzio Feres, do Laboratório de Acarologia, departamento de Zoologia e Botânica.

*17/04 - Prêmio Senador José Ermírio de Moraes* – O livro Gilberto Freyre: um vitoriano nos trópicos, da historiadora Maria Lúcia Garcia Pallares-Burke, publicado pela Editora UNESP, recebeu, quarta-feira (12/04), o Prêmio Senador José Ermírio de Moraes de 2006, concedido pela Academia Brasileira de Letras (ABL).

*05/04 - Prêmio Lavoisier* - O Conselho Regional de Química, 4ª Região, concedeu aos alunos Fernanda Garcia, Joyce Cristalle e Juliano Magalhães o Prêmio Lavoisier como melhores alunos do Curso de Química, respectivamente nas modalidades: Bacharelado em Química, Bacharelado em Química Tecnológica e Licenciatura em Química, formados em 2005.

*02/04 - Prêmio David Perkins Scholarship Award* - Fernanda Zanolli Freitas, aluna do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia, do Instituto de Química, campus de Araraquara, recebeu o Prêmio David Perkins Scholarship Award pela apresentação oral do trabalho "Identification of proteins binding to the cis regulatory STRE element of the gsn promoter a mass approach", durante o Congresso "Neurospora 2006 Conference", realizado na Califórnia (EUA), no período de 30 de março a 02 de abril de 2006.

*17/03 - Prova Nacional de Oftalmologia* – O residente Carlos Eduardo dos Reis Veloso, da disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina (FM), campus de Botucatu, obteve a maior nota entre os 260 médicos que participaram da Prova Nacional de Oftalmologia, realizada em janeiro deste ano pelo conselho brasileiro da especialidade (CBO). Criada em 1956, esta prova é realizada anualmente como condição para a obtenção do título de especialista.

*3/03 - Prêmio "Cientista Eminente de 2006" da América Latina* – A identificação de alterações genéticas em tumores benignos que se formam no útero, os miomas, rendeu destaque internacional à bióloga geneticista Silvia Regina Rogatto, da Faculdade de Medicina (FM), campus de Botucatu. Pelo trabalho, publicado na revista científica Molecular Carcinogenesis, no ano passado, ela foi indicada para receber o prêmio "Cientista Eminente de 2006" da América Latina, pelo Conselho Internacional de Promoção da Pesquisa (IRPC).

*15/02 - Menção Honrosa no Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP* – O aluno Alexandre Bochichio Kurosaki, quintanista do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), campus de Botucatu, recebeu Menção Honrosa no Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, realizado no final de 2005. No evento, o aluno apresentou o estudo Análise da rentabilidade da mamona sob condições de risco, em três sistemas de produção. Os sistemas estudados são característicos dos estados de São Paulo, Mato Grosso e Bahia.



31/01 - *Concurso de Objetos de Aprendizagem* – Dois alunos de graduação da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), campus de Presidente Prudente, ficaram entre os sete ganhadores do Concurso de Objetos de Aprendizagem, patrocinado pelo Ministério da Educação (MEC) e pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciências e Cultura). Renan Tateoka, do curso de Ciências da Computação, e Helton Carvalho, de Matemática, produziram um software educativo para o ensino de matemática da 1ª série do Ensino Fundamental.

### **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA - CEETEPS**

Neste final de 2006 o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, vem, novamente, indicar um ano de grande expansão, tal como ocorrido em 2005.

No Estado de São Paulo, o Centro Paula Souza é a Instituição responsável pelo desenvolvimento do Ensino Profissional Público Tecnológico e Técnico, ministrando os mais diversos Cursos e Habilitações por meio de 26 Faculdades de Tecnologia (FATEC) e 126 Escolas Técnicas (ETE), atendendo aproximadamente 120 mil alunos em todas as Regiões Administrativas e Regiões de Governo do Estado.

O Centro Paula Souza integra no Plano Plurianual de Governo o Programa “Desenvolvimento Social” – Capítulo “Educação”, por meio dos Programas – “Ensino Público Tecnológico” e “Ensino Público Técnico” – (expansão e manutenção). O Centro integra os Projetos Prioritários de Governo visando a expansão da educação profissional nos níveis Técnicos e Tecnológicos.

As metas/ações destes Programas são desenvolvidas, principalmente, com Recursos do Tesouro do Estado e outros, decorrentes de convênios celebrados com outros Órgãos Governamentais, Prefeituras Municipais, empresas, ONGs. A estratégia utilizada “Parcerias” tem constituído mecanismo de sucesso, permitindo a expansão e manutenção da Educação Profissional pretendida.

Isto, permitiu ao Centro Paula Souza, a partir de 2005 a criação e implantação de 11 novas Faculdades de Tecnologia e 18 novas Escolas Técnicas, ampliando, assim, a área de abrangência de atuação da Instituição no que se refere a novas regiões/municípios, a ampliação do número de vagas e matrículas de novas modalidades de cursos ministrados (elaboração/reformulação de currículos).

Ao mesmo tempo, reformas, adequações e construção de prédios, acompanhados da aquisição de equipamentos, material permanente e de consumo, têm permitido a criação e manutenção de novas unidades, de ambientes de ensino e administrativos, os mais variados.



Na visão panorâmica indicada citamos que, as parcerias têm permitido a manutenção de Classes Descentralizadas de Ensino Técnico e Qualificação Profissional em municípios onde o Centro Paula Souza não conta com Unidades; o desenvolvimento da Formação Inicial e Continuada – Qualificação Profissional a adolescentes em cumprimento de medidas sócio-educativas, apenados, a população desempregada e segmentos especiais de empresas, é algo relevante a ser destacado.

No que se refere à produção didático-pedagógica uma vasta lista de títulos foram produzidos, alia-se ao programa de capacitação de Professores, Funcionários e Estagiários da Instituição, propiciando o acesso ao conhecimento e aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, dinamizando a gestão acadêmica.

Neste sentido, também, destacamos estudos, reformulação/elaboração/aprovação de Regimentos, Planos de Carreira de Cargos e Salários, Estruturas Organizacionais, Novos Currículos, promovendo a adequação, a organização/funcionamento da Instituição como um todo, em seus diversos órgãos administrativos e Unidades de Ensino.

Finalmente, como corolário da expansão pretendida, merece destaque a configuração de esforços e ações integradas, resultando numa grande parceria do Governo do Estado de São Paulo, Fundação Roberto Marinho e Centro Paula Souza, implantando-se o TELECURSO TEC – com cursos voltados para a Área de Gestão (03 cursos), Turismo e Vendas.

Até o momento o Centro Paula Souza já obteve, por parte do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo, pareceres aprovando o Credenciamento e autorização para ministrar os Cursos de Educação a Distância. Portanto, se prevê, que futuramente as fronteiras do Ensino a Distância do Centro Paula Souza/Fundação Roberto Marinho ultrapassem as do Estado de São Paulo e se trabalhe em termos de Brasil, ampliando o alcance da Educação Profissional ministrada.

Que cada vez mais a ação educativa do Centro Paula Souza qualifique jovens/adultos, em maior número, oferecendo-lhes melhoria de emprego e renda, atendendo às demandas do mercado de trabalho, pois nossas Unidades de Ensino constituem polos locais/regionais riquíssimos no atendimento às necessidades, vocações e desejos das comunidades do Estado de São Paulo. Neste sentido os Sistemas de Avaliação Institucional, Observatório Escolar e o de Pontuação acrescida aos Afrodescendentes e egressos da Escola Pública, muito têm colaborado para o cumprimento da Missão do Centro Paula Souza e suas metas.

### *Introdução*

*A Atualidade do Centro Paula Souza – Missão e Metas* - Em dezembro de 2006 o Centro Paula Souza apresenta sua missão, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96:



“FORMAR COMPETÊNCIA PROFISSIONAL ADEQUADA ÀS NECESSIDADES DOS DIFERENTES MERCADOS DE TRABALHO COM PROPÓSITO DE CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO PADRÃO DE VIDA DO TRABALHADOR E PARA A ELEVAÇÃO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DE PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS”.

No presente relato o Centro Paula Souza tem como ponto de partida o Plano Plurianual de Governo 2004/2007, por meio dos Programas Expansão do Ensino Público Técnico e Tecnológico.

O Governo do Estado de São Paulo selecionou, dentro do Plano Plurianual, 47 programas, constituindo os Projetos Prioritários de Governo. O critério utilizado para a eleição dos projetos “aqueles cujos resultados têm maior capacidade de promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado de São Paulo a curto e médio prazo”.

Assim estrategicamente os Programas eleitos do Centro Paula Souza visam “a ampliação do acesso ao Ensino Público Profissional e promoção da inclusão social pela educação.

Portanto, as práticas de gestão estratégica no Centro Paula Souza, a partir da missão e visão da Instituição permitem que os projetos sejam desenvolvidos com:

- clara responsabilidade por resultados.
- agilização dos processos decisórios.
- designação dos gerentes dos projetos de expansão.
- fortalecimento do ambiente de cooperação – valorização dos recursos humanos.
- monitoramento sistemático e avaliação dos resultados.
- fluxo financeiro de acordo com o andamento dos projetos.

Na execução das metas são considerados:

- critérios para expansão.
- critérios para melhoria das unidades.
- orçamento 2005/2006.

As tabelas a seguir indicam a atualidade do Centro Paula Souza no que se refere a unidades, alunado, vagas, modalidades de ensino, processos seletivos, recursos do Tesouro do Estado e obras novas e reformas, visando o Plano de Expansão em desenvolvimento.



*Alunos* - Para cumprimento dessa missão, o Centro Paula Souza desenvolve ações nos níveis de ensino, mencionados no quadro abaixo, com as respectivas quantidades de alunos matriculados em 2006:

Níveis de Ensino	Quantidade de alunos
Ensino Técnico (*)	72.963
Ensino Tecnológico	19.217
Ensino Médio	23.456
Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores	3.966
Pós Graduação	81
Total geral	119.683

(\*) Desse total, 3.159 são alunos matriculados em 45 Classes Descentralizadas mantidas por meio de convênios firmados com prefeituras.

#### Unidades de Ensino (dados de novembro de 2006)

- 126 Escolas Técnicas Estaduais (34 agrícolas e 92 urbanas)
- 26 Faculdades de Tecnologia (tendo sido criadas por Decreto mais duas em dezembro de 2006: Presidente Prudente e Itaquaquecetuba, que serão implantadas em janeiro de 2007).
- 45 Classes Descentralizadas

#### Modalidades de ensino oferecidas (oferta atual)

- Ensino Tecnológico: 34 graduações
- Ensino Técnico: 73 habilitações
- Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores: 50 cursos
- Ensino Médio: em 93 unidades de ensino
- À Distância - Telecurso Técnico (TELETec) para 3 habilitações, em parceria com a Fundação Roberto Marinho (a partir de fevereiro de 2007)

#### Inscritos nos processos seletivos de 2006 (1º e 2º semestres)

	Inscritos	Vagas	Relação Inscritos/Vaga	Oriundos de Escolas Públicas	Afrodescendentes	Trabalhadores
Ensino Médio	52.053	7.859	6,62	62,14 %	19,86 %	16,80 %
Ensino Técnico	228.516	49.730	4,59	84,42 %	30,13 %	50,30 %
Ensino Tecnológico	49.928	7.720	6,46	74,88 %	23,72 %	68,00 %
Total	330.497	65.309	-	-	-	-



*Aprovados para ingresso nos cursos em 2006 (1º e 2º semestres)*

Níveis	Aprovados	Oriundos de Escolas Públicas	%	Afrodescendentes	%	Trabalhadores (%)
Ensino Médio	7.859	5.071	64,52	1.326	16,87	15,50
Ensino Técnico	49.730	41.057	82,56	13.636	27,42	48,80
Ensino Tecnológico	7.720	5.489	71,10	1.559	20,19	65,00
Total	64.175	51.617	78,98	16.216	25,26	-

*O desempenho do aluno na realização das provas do Vestibular/Vestibulinho e o Sistema de Pontuação Acrescida*

*Afrodescendentes e Alunos da Rede Pública ganham Pontos no Processo Seletivo*

A partir do vestibular do 1º semestre de 2006, ETES e FATECs passaram a oferecer bônus aos candidatos Afrodescendentes e aos oriundos do Ensino Público. O Sistema de Pontuação Acrescida, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo do Centro Paula Souza e objeto de Decreto assinado pelo Governador do Estado.

Inicialmente, os alunos afrodescendentes tiveram um acréscimo de 2% à nota obtida no vestibular. Aqueles que cursaram o Ensino Médio em Escola Pública 8%. Se o estudante estivesse nas duas situações acumularia 10% do bônus.

A Superintendência defende esse sistema porque visa beneficiar os alunos pelo mérito, levando em conta o desempenho do aluno na realização da prova, não havendo um número de vagas reservado para esse público.

Para o vestibular do 1º semestre de 2007, através de nova Deliberação do Conselho Deliberativo e Decreto do Governador, os percentuais passaram de 2% para 3% para os Afrodescendentes e 10% para os egressos da Escola Pública, podendo ser acumulado 13% do bônus, se o estudante estiver nas duas situações.

Índices de empregabilidade - Após a conclusão dos cursos, são observados os seguintes índices de empregabilidade dos alunos do Centro Paula Souza (Sistema de Avaliação Institucional)

- Ensino Técnico – 74,1%
- Ensino Tecnológico – 91,6%



### *Tipos de empresas empregadoras*

Tipo de empresa	Aluno de ETE	Aluno de FATEC
Micro	18 %	11 %
Pequena	16 %	14 %
Média	19 %	21 %
Grande	28 %	38 %
Serviço Público	15 %	15 %
Outras	4 %	1 %

### *Custo aluno/ano (\*)*

- Ensino Técnico - R\$ 3.024,72
- Ensino Tecnológico - R\$ 4.778,92

(\*) Para o cálculo desses valores foram considerados os investimentos em equipamentos, obras e reformas.

### *Onde estamos*

O Centro Paula Souza está presente no estado de São Paulo:

- Em todas as 15 Regiões Administrativas
- Em 41 das 42 Regiões de Governo (\*)
- Em 145 municípios

(\*) A Região de Governo de Caraguatatuba não conta com Unidades de Ensino do Centro Paula Souza, mas com uma classe descentralizada no Município de São Sebastião.

### A Expansão do Ensino Público Técnico e Tecnológico Abrangência em relação às Regiões Administrativas, Regiões de Governo e Municípios

Região Administrativa	FATEC			ETE		
	Nº de Regiões de Governo Abrangidas	Nº de Unidades Criadas/Instaladas	Nº de Municípios	Nº Regiões de Governo Abrangida	Nº das UEs Criadas/Instaladas	Nº de Municípios
01. Araçatuba	-	-	-	02	04	04
02. Barretos	-	-	-	01	02	02
03. Bauru	01	01	01	03	07	06
04. Central	01	01	01	02	05	05
05. Franca	-	-	-	02	07	06
06. Marília	02	03	03	04	12	11
07. R.M. Baixada Santista	(1) 01	02	02	(1) 01	05	04
08. RMG São Paulo	01	(2) 07	05	01	(3) 23	20



09. RM Campinas	03	04	04	07	23	20
10. Presidente Prudente	01	(2) 01	01	03	07	06
11. Registro	-	-	-	01	01	01
12. Ribeirão Preto	-	-	-	01	02	02
13. São José do Rio Preto	01	01	01	05	07	07
14. São José dos Campos	04	04	04	04	07	07
15. Sorocaba	03	04	04	05	14	13
<b>TOTAL</b>	<b>(1) 18</b>	<b>28</b>	<b>26(4)</b>	<b>(6)42</b>	<b>126</b>	<b>114(5)</b>

(1) Considerando-se a RM da Baixada Santista (RA).

(2) As FATECs de Itaquaquecetuba e Presidente Prudente criadas por Decreto em dezembro de 2006, serão implantadas no 1º semestre de 2007.

(3) Considerando-se o Centro Tecnológico da Zona Leste – uma FATEC e uma ETE.

(4) Apenas em Itaquaquecetuba, Indaiatuba e São José dos Campos (FATEC) não possuem também ETEs. Os demais Municípios se repetem.

(5) Não computados os Municípios onde o Centro Paula Souza conta com classe descentralizada, que totalizariam 145 Municípios (45 classes descentralizadas – data base – agosto 2006 – pelo Banco de Dados CETEC).

(6) Apenas a RG de Governo de Caraguatatuba não conta com ETE instalada. Mas, partir de agosto o Município de São Sebastião conta com uma Classe Descentralizada.



### 3 - COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO - CAD

Equipe de Planejamento de Controle Orçamentário - Orçamento Inicial/ Final – 2006 – atualizada até 30/11

DISCRIMINAÇÃO DE DESPESAS	LEI nº 12.298, de 08/03/2006	CRÉDITO CONTINGENCIADO	DOTAÇÃO INICIAL DISPONÍVEL	REDUÇÃO / SUPLEM.	CRÉDITO SUPLEM. CORRENTE S	CRÉDITO SUPLEM. S/ OFEREC. DE RECURSOS	LIBERAÇÃO DE CONTINGENCIADOS	DOTAÇÃO FINAL
PESSOAL E REFLEXOS	216.219.713	0	216.219.713	0	0	70.113.392	0	286.333.105
DIÁRIAS E AJUDA DE CUSTO	186.724	0	186.724	240.000			0	426.724
MATERIAL DE CONSUMO	2.572.617	0	2.572.617	-120.000			0	2.452.617
PASSAGENS E VALE	3.433.458	0	3.433.458	498.464			0	3.931.922
SERV. DE TERCEIROS - P. FÍSICA	1.650.637	0	1.650.637	658.000			0	2.308.637
SERV. DE LIMPEZA, VIGILÂNCIA	556.330	0	556.330	2.536			0	558.866
SERV. DE TERCEIROS - P. JURÍDICA	13.810.511	274.000	12.828.501	7.862.380			0	20.690.881
OBRIG. TRIB. E CONTRIBUTIVAS	3.910	0	3.910	8.350			0	12.260
UTILIDADE PÚBLICA	11.604.058	0	11.604.058	0			0	11.604.058
SENTENÇAS JUDICIAIS	1.322.484	0	1.322.484	0			0	1.322.484
MATERIAL PERMANENTE	57.939.010	19.528.000	38.411.010	4.411.280			0	42.822.290
DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	0	0	0				0	0
OBRAS E PROJETOS (REFORMAS)	19.565.000	1.184.000	19.089.010	5.409.990			0	24.499.000
OBRAS E PROJETOS (OBRAS)	8.408.000	6.908.000	1.500.000	8.243.000			0	9.743.000
TOTAL	121.052.739	27.894.000	93.158.739	27.214.000	0	0	0	120.372.739
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>337.272.452</b>	<b>27.894.000</b>	<b>309.378.452</b>	<b>27.214.000</b>	<b>0</b>	<b>70.113.392</b>	<b>0</b>	<b>406.705.844</b>

12/12/06

Execução até 30/11/2006



### 3 - Obras/Reformas – 2006

Obras / Reformas - 2006

Recurso Orçamentário/2006

Faculdades de Tecnologia e Escolas Técnicas (Industriais e

Agrícolas).

RESUMO

Nº	Fundamento	Gerenciamento	Nº de Municípios	Nº de Unidades	Estágio					Valor R\$
					Preparo de Licitação	Em Licitação	Assinatura de Contrato	Em execução	Concluído	
1	Autorizo do Governador	APCO	16	09 FATECs 10 ETES total – 19	-	4	1	11	3	7.543.681,01
2	Autorizo do Governador	CPOS	8	04 FATECs 07 ETES total – 11	-	1	-	10	-	5.214.769,19
3	Convênio - Sindicato Rural de Jacareí	APCO	1	01 ETES total – 01	-	1	-	-	-	71.907,60
TOTAL				13 FATECs 18 ETES TOTAL - 31						12.830.357,80
*03 Municípios se repetem										
Fonte – APCO (Assessoria de Programação e Controle de Obras)										
Data Base: 08/12/2006										



## *Uma Estratégia e Mecanismo que tem dado certo*

### *Convênios e Parcerias no Centro Paula Souza*

Por intermédio dos convênios firmados com os mais diversos setores da sociedade, empresas, sindicatos, prefeituras municipais, secretarias do estado, universidades e outras organizações, o CEETEPS vem expandindo a sua atuação, tendo em vista o desenvolvimento e a expansão da educação profissional gratuita, possibilitando a formação técnica e tecnológica, incluindo à população dos municípios que não possuem ETEs/FATECs, fomentando a empregabilidade, a geração de renda e melhor desempenho no exercício do trabalho, promovendo assim a inclusão social e melhor qualidade de ensino à população.

Desenvolvendo Ações como a Gestão de Convênios, Acompanhamento aos Convenientes, Avaliação dos Planos de Trabalho e Assessoria ao Gabinete da Diretoria Superintendente e as relativas às Atividades de Ensino – Instalação dos Cursos, Supervisão Escolar, os convênios têm se multiplicado ao longo dos anos.

Em dezembro de 2006 a situação geral é a que se segue:

3.1 Convênios em Vigência		
Ordem	Tipos de Convênio	Qtde
1	Classes Descentralizadas	57
1.1	Concedente – Prefeitura Municipal	38
1.2	Concedente – Empresas e Prefeituras	7
1.3	Concedente – Somente Empresas	8
1.4	Concedente - Fundações	4
2	Programa Expansão do Ensino Profissional	32
2.1	Partícipe Prefeitura Municipal (ETEs)	20
2.2	Partícipe Prefeitura Municipal (FATECs)	12
3	Desenvolvimento de Projetos	32
	Instituições participantes (*)	
3.1	Prefeituras Municipais	7
3.2	Empresas	5
3.3	Instituições Públicas	11
3.4	Fundações – Associações	8
3.5	Sindicatos	1
4	Agente de Integração (agências de recrutamento para estágio )	30
5	Cooperativa	7
6	Associação de Pais e Mestres (APM)	10
7	Termo de Cooperação	47
	Total de Convênios em vigência	215

(\*) o número de instituições que participam dos convênios diferem do número de convênios



3.2 – Beneficiados (alunos matriculados)	
Classe Descentralizada (Ensino Técnico)	4.406
Classe Descentralizada (Cursos extracurriculares)	3.354
Expansão do Ensino Profissional – Ensino Técnico	2.907
Expansão do Ensino Profissional – Ensino Tecnológico	1.094
Total	11.761

3.3 Convênios firmados								
1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
30	31	21	34	43	29	40	43	97
3.3.1 Termos de Cooperação celebrados								
sd	sd	sd	sd	sd	sd	sd	38	9
3.4 Convênios em tramitação na Procuradoria Jurídica Conselho Deliberativo e Coordenadoria da Administração								38

Todos esses dados demonstram o avanço do Centro Paula Souza nos mais diferentes segmentos da sociedade, fortalecendo cada vez mais a sua missão de formar competência profissional adequada às necessidades dos diferentes mercados de trabalho, com propósito de contribuir para a melhoria do padrão de vida do trabalhador e para elevação da qualidade e produtividade de processos, produtos e serviços, alimentando as raízes mais fundas do processo de construção de uma economia competitiva, de uma sociedade mais justa e de um estado democrático de direito forte e consolidado.

*Em Busca da Modernização da Gestão por meio da Descentralização Administrativa – Gerências Regionais* - Objetivando “apoiar e agilizar o desenvolvimento de ações de ETE e FATEC no campo da educação de Nível Médio Técnico e Tecnológico e no âmbito da prestação de serviços, alinhados com os objetivos do Centro Paula Souza e às demandas de recursos humanos para o desenvolvimento social do Estado de São Paulo”, foram implantadas em 2005 as Gerências Regionais.

#### Comparativo do Número de Unidades de Ensino por Gerência Regional 2005/2006

Gerência Regional	Área de Abrangência		Especificações – Unidades						
	(Regiões Administrativas)	Nº de Unidades		ETEs Urbanas		ETEs Agrícolas		FATEC	
		2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
A	Metropolitana de São Paulo, Santos, Registro e São José dos Campos	35	49	26	34	2	2	7	13
B	Campinas e Central	30	33	21	24	4	4	5	5
C	Sorocaba, Marília e Presidente Prudente	34	41	14	17	16	16	4	8
D	Araçatuba, Barretos, Bauru, Franca, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto	27	31	13	17	12	12	2	2
		126	154	74	92	34	34	18	28

\* Anexo 1 – Relação de Unidades de Ensino por Gerência



*Principais atividades desenvolvidas :*

1. Participação em pregões: 08
2. Visitas a Unidades de Ensino: 97
3. Participação em Observatórios: 14
4. Análise de Planos Escolares: 42
5. Participação em Sindicâncias: 18
6. Vistoria em prédios de novas Unidades de Ensino: 19
7. Participação em cursos: 05
8. Palestras: (Centros Comunitários, Universidade Zumbi dos Palmares)
9. Rede do Saber: 04 Videoconferências organizadas e realizadas
10. Reuniões Técnicas – PROMINP: 06
11. Entrevistas com candidatos a funções técnico/administrativas: 26
12. Reuniões nas ETEs – Direção e Coordenadores de Áreas: 16

Constatações em face aos objetivos fixados e atividades desenvolvidas e feito um retrospecto das atividades desenvolvidas pela Gerência Regional no decorrer do ano de 2006. Alguns aspectos devem ser destacados:

a) a consolidação do papel das Gerências Regionais como articuladoras, interlocutoras e promotoras do intercâmbio entre ETEs, FATECs e Administração Central. O reconhecimento e a aceitação desse papel pelos gestores das Unidades de Ensino e da Administração Central foi aspecto relevante na avaliação do trabalho desempenhado pelos gerentes;

b) a atenção dispensada à conquista de parceiros em órgãos públicos e junto ao setor produtivo. Esse trabalho, articulado com outros setores da instituição, mostrou-se consistente e numericamente significativo. (42 Instituições e Empresas contatadas e 35 Prefeituras Municipais);

c) a expansão ocorrida na quantidade de novas unidades instaladas provocou o recrudescimento de providências, principalmente em relação a novas habilitações, que exigiram a criação de critérios para a escolha e aquisição de equipamentos;

d) o aumento considerável na participação dos gerentes em sindicâncias;

e) a parceria com a Petrobrás por meio do Programa de Mobilização Nacional da Indústria de Petróleo e Gás Natural - PROMINP deverá significar avanço considerável na ampliação da oferta de qualificação profissional. No contrato firmado com a Petrobrás em que o CENTRO PAULA SOUZA figura como instituição de ensino de referência, foram estruturados 8 cursos com elaboração dos respectivos planos e do material didático. Todo esse material já está de posse da empresa parceira com vistas à implantação dos cursos. Nos contratos em que o CENTRO PAULA SOUZA, figura como entidade executora, os cursos terão início no 1º semestre de 2007;

f) desde o início do ano, a Gerência Regional tem participado de reuniões no grupo especial de trabalho constituído pela Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS com objetivo de expansão da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (aprendizes).



Consideradas as atribuições previstas, houve acréscimos que, acredita-se, permitiram aos gerentes o conhecimento e envolvimento em assuntos que os tornaram mais partícipes dos problemas da instituição.

*Valorização e Ampliação dos Recursos Humanos em Face à Expansão da Instituição* - Visando o atendimento as novas Unidades de Ensino, o Centro Paula Souza no ano de 2006 conta com as seguintes providências e configurações em termos de Recursos Humanos.

Total de 1.113 contratações/admissões, até 30/11/2006, sendo:

- Docentes ETES: 531
- Docentes FATECs: 172
- Auxiliar de Docente: 3
- Instrutor: 19
- Servidores Técnico Administrativo: 312 (seleção pública – CLT)
- Em comissão: 76

*Provimento de recursos humanos* - Foram realizados até 30/11/2006, 231 concursos públicos para docentes nas ETES.

*Recursos humanos da Instituição*

Base das informações: novembro/2006

	Técnico Administrativo	Docente	Estagiário	TOTAL GERAL
Administração Central	322	2	56	380
ETES	2.112	5.238	429	7.779
FATECs	449	986	345	1.780
TOTAL GERAL	2.883	6.226	830	9.939

Ao mesmo tempo, cumpre informar, que o Centro Paula Souza desenvolve estudos e consubstancia projetos, visando o atendimento à legislação, à realidade e expansão da Instituição. Valendo-se de Consultoria Externa e contando com a participação de Grupos de Trabalho (Servidores do Centro Paula Souza) os Projetos são:

- Projeto de Carreira Docente e Auxiliar de Instrução.
- Projeto de Cargos Técnico e Administrativo da Administração Central e das Unidades de Ensino.
- Projeto de Reestruturação da Administração Central do Centro Paula Souza.

Estes, foram recentemente apresentados à comunidade do Centro Paula Souza, estão sendo objeto de análise pela Procuradoria Jurídica e após aprovação pelo Conselho Deliberativo, serão encaminhados às instâncias competentes.



### *Programa de Complementação de Escolaridade*

*Valorizando o Saber e o Fazer* - Esta iniciativa da Instituição, a partir de 1996, visava inicialmente erradicar o analfabetismo entre seus servidores.

O Programa que de início começou como EJA (Educação de Jovens e Adultos), a partir de 1996, está dividido em dois Níveis, por módulos: o de Ensino Fundamental (5ª às 8ª séries) e o de Ensino Médio, e cada segmento tem a duração de dois anos.

Cumprir destacar que uma das principais características do curso é a sua interdisciplinaridade, produto da escolha do método e técnicas pedagógicas empregadas em sala de aula para discutir o conteúdo do curso. Procura-se aproximar o conteúdo curricular do cotidiano dos alunos.

Resultados: 2005 e 2006 – Servidores concluintes em dezembro de 2005

- Ensino Fundamental: 03 alunos
- Ensino Médio: 15 alunos

As provas para eliminação de disciplina do Telecurso 2000, ano 2006, serão realizadas, a partir de 06 de dezembro.

O Programa atende atualmente 18 servidores, a Frente de Trabalho e 3 funcionários contratados.

*Destaques de 2006* - Pode-se destacar a importância que os servidores dão para o curso no desenvolvimento de sua capacidade de relacionamento e dinamismo facilitando o trabalho, a convivência com a família e amigos.

- Elevação da auto-estima
- Valorização da cidadania
- Reconhecimento dos servidores ao Centro Paula Souza.

Além disso foi ressaltado o interesse e a perspectiva de cursarem o Ensino Superior, como no caso de servidora que está terminando o curso superior de Pedagogia em Universidade de Guarulhos.

*Realidade Atual* - A participação nas aulas, levou a uma mudança de mentalidade dos servidores. A partir da conscientização da preservação do meio ambiente, levou-os a criarem uma cooperativa para reciclagem de matérias, principalmente o papel, diminuindo, assim, o lixo recolhido na Administração Central, FATEC-SP. E ETESP.

*Conclusão* - Hoje, o programa alcança resultados positivos na valorização do trabalho e da cidadania, no processo de formação. Alcançando o número de 69 servidores concluintes do Ensino Médio.



*O Ensino a Distância nas Capacitações de Professores, Funcionários e Estagiários do Centro Paula Souza* - O Ensino a distância utilizado como meio para promover Capacitações de Professores, Funcionários e Estagiários do Centro Paula Souza tem como objetivo propiciar o acesso ao conhecimento e aprimorar o processo ensino-aprendizagem para os docentes e dinamizar a gestão acadêmica para os funcionários das ETE e FATEC. A Internet, através de sites gratuitos, é o meio utilizado como interação nos cursos de capacitação. Não foi destinado nenhum recurso financeiro (capacitações presenciais, transporte, etc.) para desenvolver e coordenar este projeto.

Algumas características e vantagens:

- a) os cursos são totalmente gratuitos;
- b) as inscrições são feitas por e-mail;
- c) o endereço eletrônico de cada curso é repassado ao interessado no momento da inscrição;
- d) não existem datas de início e nem término, pois é o tempo livre do participante que acaba estabelecendo estas datas;
- e) todos os cursos concluídos são certificados;
- f) os interessados poderão se inscrever em quantos cursos desejarem.

Os cursos estão agrupados como mostra a tabela abaixo:

Modalidade	Totais
Internet	22
Banco de Dados	5
Tratamento de Imagens	3
Desenhos e imagens	4
Programação Computadores	13
Planilhas de Cálculo	3
Editoração Eletrônica	5
Apresentação	4
Agricultura orgânica	1
Editoração em Química	1
Aplicações Matemáticas	2
Eletrônica	1
Diversos	6
Total	70

Totais dos 70 Cursos Concluídos por Professores, Funcionários nos últimos anos.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
CURSOS À DISTÂNCIA CETEC								
TOTAL	14	109	142	218	273	243	270	1.269

A tabela abaixo se refere ao número de inscrições efetuadas nos cursos disponibilizados nos últimos quatro anos.



	2003	2004	2005	2006
Totais Inscrições	843	1174	1177	1558

### *A Expansão do Ensino Público Técnico e Tecnológico*

*Desafio – Expandir sem perder a qualidade Em relação ao Ensino Público*

*Técnico*

#### Número de Unidades de Ensino

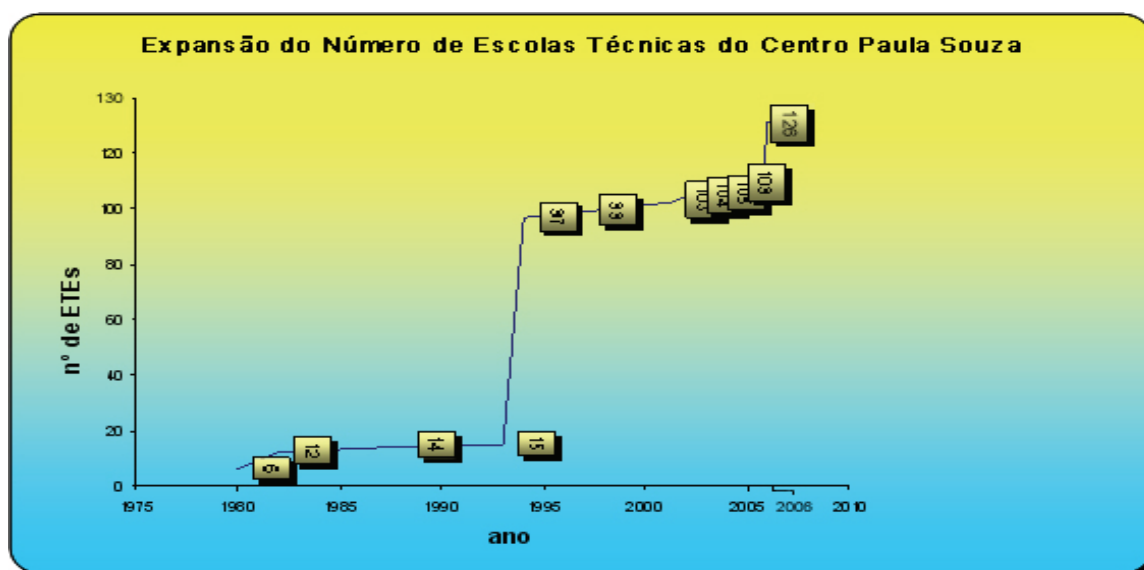
Ano *	Escolas Criadas/Transferidas	Quantidade de ETes
1980	06	06
1982	06	12
1988	02	14
1993	01	15
1994 **	83	98
1997	01	99
2002	04	103
2004***	02	105
2005***	04	109
2006***	17	126

\* O ano refere-se ao ano de Edição dos Decretos de Transferência ou Criação das Unidades Escolares – ETes.

\*\* Transferidas 82 ETes (originariamente da Secretaria da Educação), da SCTDE, para o Centro Paula Souza.

\*\*\* Expansão decorrente do P.P.A. 2004/2007 e integrante dos Projetos Prioritários de Governo (Governo do Estado de São Paulo).

O Gráfico, a seguir, permite visualizar esta Expansão do Ensino Público Técnico, com o destaque devido ao P.P.A. e Projetos Prioritários de Governo, a partir de 2004.



Expansão do Ensino Público Técnico Em relação número de vagas oferecidas



## VAGAS OFERECIDAS NO ENSINO TÉCNICO E MÉDIO

Relação Inscritos – Vagas 2001 a 2006						
ENSINO TÉCNICO				ENSINO MÉDIO		
*Períodos	Inscritos	Vagas	Relação de Inscritos-Vagas	Inscritos	Vagas	Relação de Inscritos - Vagas
1º semestre 2001	91.794	24.302	3,78	41.947	7.894	5,25
2º semestre 2001	84.876	18.726	4,53	-	-	-
1º semestre 2002	115.047	22.743	5,06	49.539	7.993	6,20
2º semestre 2002	104.146	21.758	4,79	-	-	-
1º semestre 2003	123.955	23.042	5,38	49.353	8.073	6,11
2º semestre 2003	104.282	21.074	4,95	-	-	-
1º semestre 2004	138.759	24.877	5,58	50.360	8.014	6,28
2º semestre 2004	95.098	22.831	4,17	-	-	-
1º semestre 2005	130.992	24.031	5,45	44.873	8.006	5,60
2º semestre 2005	116.057	24.796	4,68	-	-	-
1º semestre 2006	132.941	27.144	4,90	52.053	7.859	6,62
2º semestre 2006	105.806	25.561	4,14	-	-	-

\* O Vestibulinho para o Ensino Médio é realizado apenas uma vez por ano, no 1º semestre.

### Ensino Público Técnico - Alunos Matriculados

Ano	Ensino Técnico	Ensino Médio	Supletivo Fundam/ Médio	Qualificação Básica	Total
2001	52.215	23.760	180	3.622	79.777
2002	57.920	23.421	172	1.717	83.230
2003	60.013	23.067	131	523	84.734
2004 (1)	62.830	22.765	119	505	86.219
2005 (1)	65.689	23.119	87	379	89.274
2006 (1)	72.963	23.456	97	341	96.357

(1) Representa os anos de Vigência do Plano Plurianual de Governo 2004/2005 e da Inserção nos Projetos Prioritários de Governo.

### Em relação ao Ensino Público Tecnológico – FATEC

#### Expansão do Ensino Público Tecnológico no que se refere ao número de Unidades – FATECs

Ano	Nº de FATEC	Especificação
Até 2001	09	São Paulo, Sorocaba, Americana, Baixada Santista, Jahu, Ourinhos, Taquaritinga, Guaratinguetá e Indaiatuba.
2002	14	Zona Leste, Mauá, Jundiaí, Botucatu e Praia Grande.
2004**	17	Garça, Mococa e São José do Rio Preto.
2005***	19 *	São Bernardo do Campo e Cruzeiro.
2006***	28 *	Carapicuíba, Itapetininga, Zona Sul, Marília, Pindamonhangaba, São José dos Campos, Tatuí, Itaquaquecetuba e Presidente Prudente.

\* FATEC – Cruzeiro criada por Decreto em novembro de 2005 e implantada no 1º semestre de 2006.

\*\* FATECs Itaquaquecetuba e Presidente Prudente criadas por Decreto em dezembro de 2006, serão implantadas no 1º semestre de 2007.

\*\*\* Período de 2004/2007 – vigência do atual Plano Plurianual de Governo e Projetos Prioritários de Governo, mostrando a expansão.



**Expansão e Manutenção do Ensino Público Tecnológico Vagas, Matriculados, Formados e Formandos em 2006**

FACULDADES DE TECNOLOGIA - FATECs	<u>VAGAS</u> <u>OFERECIDAS</u> <u>S 1º e 2º</u> <u>SEMESTRES</u>	<u>MATRICULADO</u> <u>S 1º SEMESTRE</u>	<u>MATRICULADOS</u> <u>2º SEMESTRE</u>	<u>FORMADOS</u> <u>1º SEMESTRE</u>	<u>FORMANDOS</u> <u>2º SEMESTRE</u> <u>(**)</u>
1. Americana	240	847	758	85	92
2. Baixada Santista	400	1.107	1.121	67	192
3. Botucatu	160	461	466	55	80
4. Carapicuíba	160	80	152	(*)	(*)
5. Cruzeiro	80	40	78	(*)	(*)
6. Garça	200	319	400	(*)	56
7. Guaratinguetá	320	505	606	13	35
8. Indaiatuba	240	454	515	27	38
9. Itapetininga	160	80	154	(*)	(*)
10. Jahu	360	1.096	1.095	64	163
11. Jundiaí	240	524	595	30	71
12. Marília	160	80	153	(*)	(*)
13. Mauá	200	449	477	34	92
14. Mococa	160	354	390	(*)	52
15. Ourinhos	400	859	841	83	86
16. Pindamonhangaba	80	40	77	(*)	(*)
17. Praia Grande	160	489	491	39	109
18. S.Bernardo do Campo	240	188	284	(*)	(*)
19. São José dos Campos	160	80	154	(*)	(*)
20. São José do Rio Preto	160	357	414	(*)	46
21. São Paulo	1.800	5.534	5.498	446	604
22. Sorocaba	480	1.490	1.485	151	214
23. Taquaritinga	360	1.192	1.284	63	70
24. Tatuí	160	80	150	(*)	(*)
25. Zona Leste	480	1.620	1.423	126	325
26. Zona Sul	160	80	156	(*)	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>7.720</b>	<b>18.405</b>	<b>19.217</b>	<b>1.283</b>	<b>2.325</b>

Fontes: Assessoria para Assuntos de Educação Superior – AESU, em 11/12/2006

Assessoria de Avaliação Institucional – SAI, em 11/12/2006.

Notas:

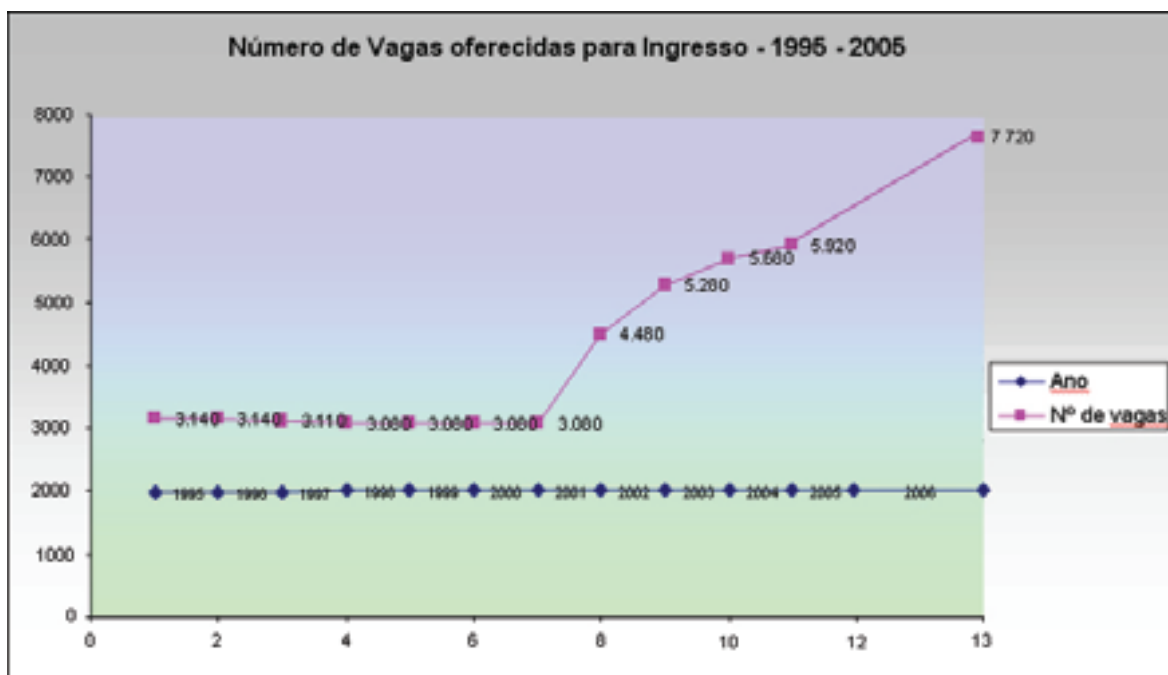
(\*) Unidades em fase de implantação, não há formados ou concluintes no ano de 2006.

(\*\*) Número provável de formandos neste 2º semestre de 2006.



### Número de Vagas Anuais oferecidas para ingresso nas FATECs

Ano	Nº de vagas
1995	3.140
1996	3.140
1997	3.110
1998	3.080
1999	3.080
2000	3.080
2001	3.080
2002	4.480
2003	5.280
2004	5.680
2005	5.920
2006	7.720



*Programa de Pós-Graduação* - O Centro Paula Souza criou o Programa de Pós-Graduação por meio da Deliberação 03/2001. O programa tem como base a experiência, as competências e a massa crítica já existentes na Instituição e foi concebido a partir do compromisso de se fortalecer e garantir a continuidade da ação institucional orientada para o desenvolvimento tecnológico no âmbito das políticas públicas do Governo do Estado de São Paulo.

O Mestrado Profissional em Tecnologia foi recomendado pela CAPES (Ofício/CTC/CAPES nº 390/2002) e iniciou suas atividades a partir de 2003.



O Programa continua com a proposta de abordar o conhecimento tecnológico na dimensão da gestão e do desenvolvimento de produtos e processos em ambientes competitivos e globalizados, tendo o desenvolvimento sustentável e a educação e formação tecnológica como vetores de integração, de promoção social e de realização pessoal. O Programa de Mestrado em Gestão, Desenvolvimento e Formação que expressam o que a Instituição já possui consolidado em termos de experiência e projetos em andamento voltados para o desenvolvimento tecnológico e a formação dos recursos humanos aptos a promovê-lo e/ou a aplicá-lo por meio de três linhas de Pesquisa. Uma linha é "Gestão e Desenvolvimento de Tecnologias Ambientais". Projetos de recuperação e/ou preservação da qualidade ambiental voltados para o setor hospitalar, a área têxtil, os curtumes, os solos agrícolas, o uso da água na agricultura e a instrumentação para o monitoramento ambiental, vêm sendo desenvolvidos pelos professores. A outra linha é "Gestão e Desenvolvimento da Formação Tecnológica" e finalmente a Gestão e Desenvolvimento da Informação Aplicada.

No ano de 2006 destacam-se:

Especificação	Nº de Cursos	Nº de Turmas	Alunos Inscritos	Alunos Matriculados	Defesa Dissertação	Profs. Doutores	Profs. Convidados
Programa de Mestrado	-	-	-	34	10	14	-
Cursos de Especialização	02	03	78	-	-	-	26

*Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores - A expansão e a Inclusão Sócio-Educacional* - Em 2006, foram firmados parcerias entre a FAT, Centro Paula Souza para serem ministrados Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores com Fundações, ONG e Entidades Cíveis, desenvolvendo trabalhos de qualificação profissional a adolescentes em cumprimento de medidas sócio-educativas, apenados e população desempregada. (FEBEM, FUNAP, IBRADEs), entre outros.

Instituição	Nº de Treinandos e Treinados	Nº de Modalidades de Cursos	Nº de Horas	Nº de Municípios e Local de Realização	Participação	Recursos Financeiros
FUNAP-Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel	1.260 adultos/63 turmas.	15 modalidades	3.000 h/aula.	43 Municípios/Instalações Físicas das próprias Penitenciárias.	ETEs.	FUNAP R\$ 255.000,00
FEBEM-Fundação Estadual do Bem Estar do Menor Projeto I	4.220 adolescentes. 422 turmas já executados.	12 modalidades	19.860 h/aulas	43 Municípios/Instalações Físicas da Unidade de	ETEs.	FEBEM R\$ 995.653,62.



Projeto II	1.876 adolescentes e 134 funcionários/134 turmas (em execução).	12 modalidades	12.060 h/aulas	Internação.		
Escola Sindical de São Paulo e Prefeitura Municipal de Araraquara	600 adultos/28 turmas.	13 modalidades	2.776 h/aulas	ETE - Anna de Oliveira Ferraz Araraquara.	ETE Anna de Oliveira Ferraz Araraquara	PLANSECH – Escola Sindical de São Paulo R\$164.478,00.
IBRADES – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Social (Ong que administra a FEBEM de Campinas).	40 adolescentes/04 turmas	03 modalidades	180 h/aulas	01 nas Instalações Físicas da Unidade de Internação em Campinas.	ETE Bento Quirino Campinas.	IBRADES R\$ 12.325,32.

Desta maneira a Formação Inicial e Continuada no Centro Paula Souza é fator não só de expansão da Educação Profissional, mas, também de inclusão social e educacional.

*E Ensino Técnico através das dimensões didático/pedagógica e Administrativa - O Ensino Público Técnico do Centro Paula Souza em face à Coordenadoria do Ensino Técnico (CETEC) - A CETEC em 2006 desenvolve seu trabalho, se organizando a partir dos objetivos:*

#### *Objetivos da CETEC em 2006*

A Deliberação CEETPS 5/1993 estabelece como atribuições da CETEC

- Coordenar e apoiar o ensino técnico oferecido pelas unidades;
- Analisar as demandas de formação profissional e elaborar propostas de cursos em parceria com as unidades e com outras instituições públicas e privadas;
- Supervisionar e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, assegurando o atendimento às normas legais estabelecidas para os ensinos médio e técnico;
- Manter intercâmbio com órgãos e instituições da mesma natureza;
- Assessorar a Superintendência e o Conselho Deliberativo em assuntos relacionados ao ensino.

Para dar resposta a essas atribuições, a CETEC adota um sistema de gerenciamento por projetos. Nesse sistema, dentro das atribuições descritas, são estabelecidos objetivos e metas anuais de trabalho. A partir daí, uma equipe técnica propõe e se responsabiliza pelo desenvolvimento de projetos que, no conjunto, procuram atender as metas.



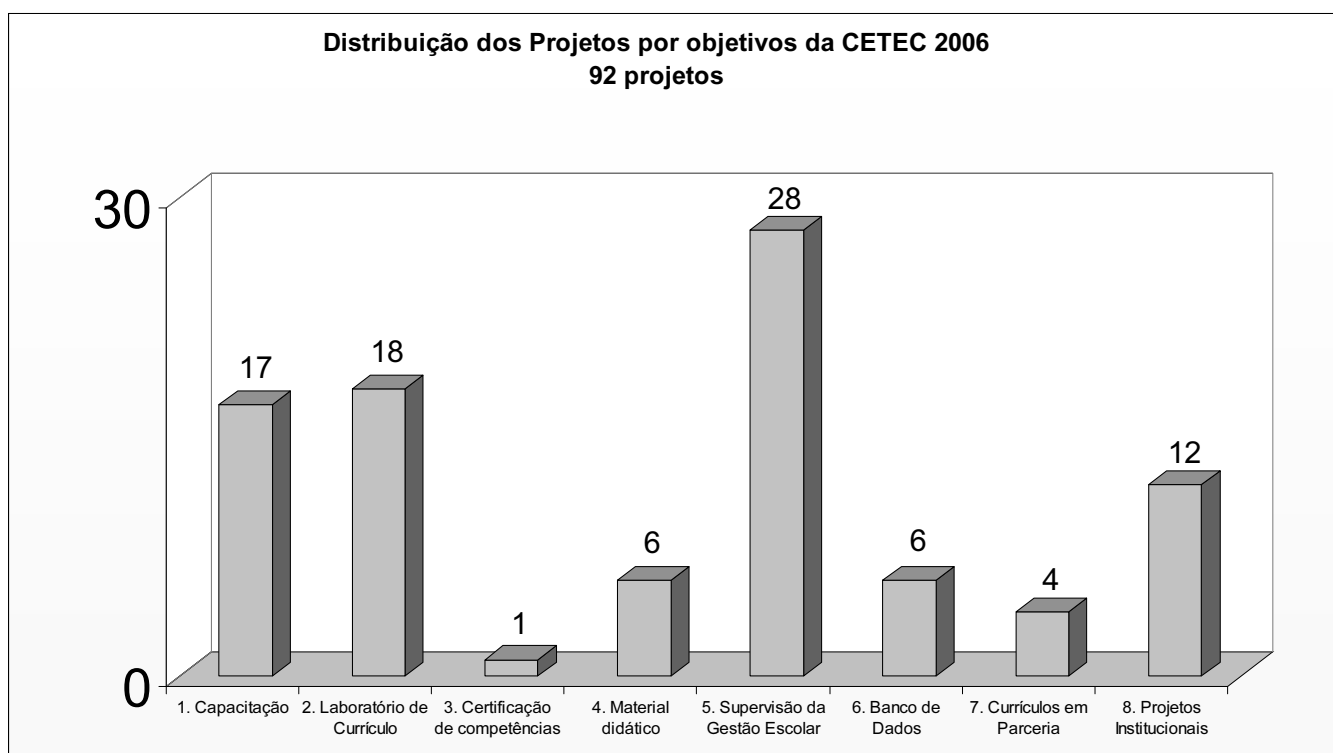
Em 2006, os objetivos da CETEC foram trabalhados através das Metas:

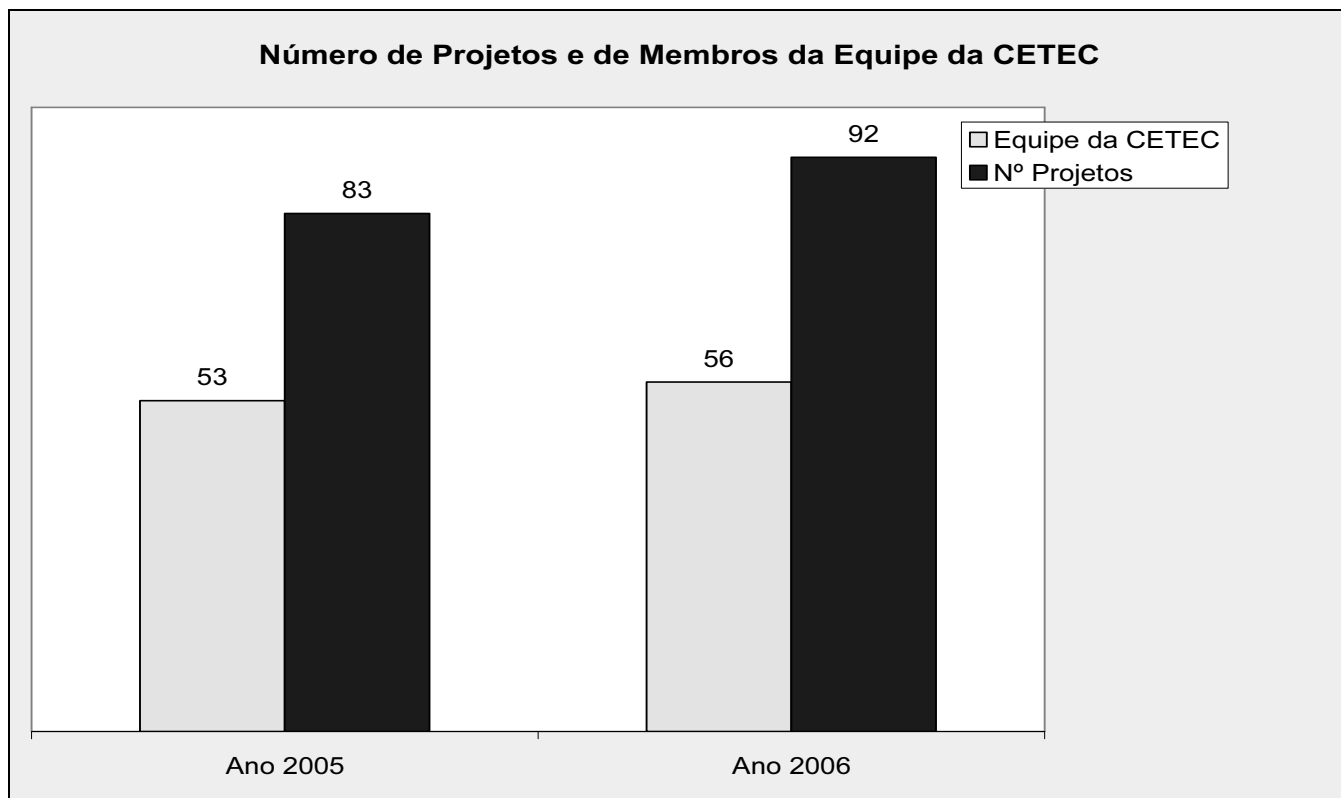
1. Capacitação Técnica e Didático-Pedagógica
2. Gestão da (Re)Elaboração de Currículo
3. Certificação de Competências Profissionais
4. Elaboração de Material Didático e de Publicações Institucionais
5. Supervisão da Gestão Escolar e do Desenvolvimento do Processo Ensino

#### Aprendizagem

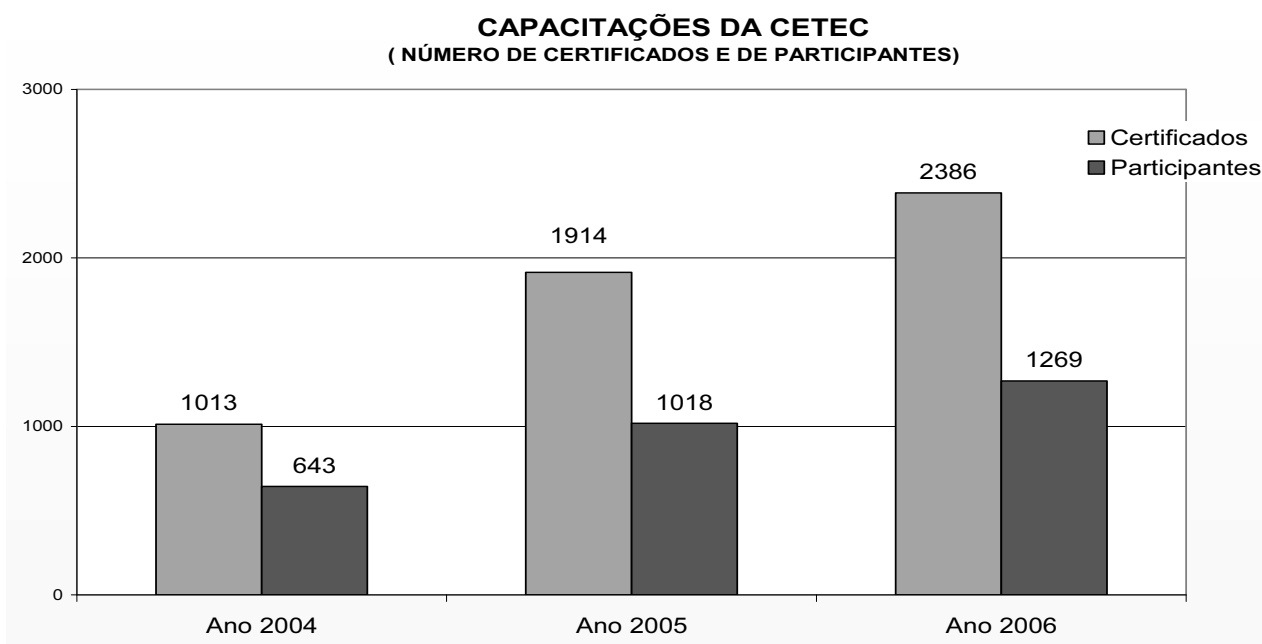
6. Atualização e Divulgação de Dados, de Informações e de Conhecimentos sobre Educação, Trabalho e Tecnologia.
7. Construção de 6 Currículos para Habilitações de Níveis Técnico e Tecnológico e para Formação Inicial e Continuada, em Parceria com Instituições Públicas e Privadas.
8. Elaboração de Propostas e de Projetos Institucionais Solicitados pela Superintendência e pelo Conselho Deliberativo

*Projetos Desenvolvidos* - Para atingir as metas estabelecidas na CETEC foram desenvolvidos 92 projetos por 56 servidores.





*Projetos de Capacitação Técnica e Pedagógica* - Os cursos foram oferecidos em três modalidades: presenciais, semi-presenciais e a distância. Tiveram como principais objetivos desenvolver competências gerenciais para Diretores e Coordenadores de Área e promover a atualização técnica e pedagógica dos docentes.





Observação: o que ocasiona um número de certificados emitidos superior ao número de participantes é o fato de que alguns professores fazem mais de um curso da CETEC por ano.

O crescimento no número de participantes, em relação ao ano de 2005, foi de 24,6 %

*Projetos de Atualização dos Cursos Técnicos e Tecnológicos - A Educação Profissional necessita de um trabalho permanente de avaliação e desenvolvimento de novos currículos para atender as demandas oriundas dos avanços tecnológicos e das mudanças dos sistemas de produtivos. A observância dessa necessidade garante a atualidade dos cursos oferecidos pela Instituição e o desenvolvimento de competências profissionais demandadas pelo mundo do trabalho contemporâneo e futuro.*

#### Atualização e Elaboração de Currículos do Centro Paula Souza

Currículos das Habilitações Técnicas	Número
Currículos atualizados em 2006	15
Currículo elaborado: Ensino Médio Integrado ao Técnico em Produção Agropecuária	1

#### Novos cursos elaborados em parceria com outras instituições

3 Cursos Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tecnólogo em Silvicultura</li><li>• Tecnólogo em Produção de Bioenergia</li><li>• Tecnólogo em Cosmetologia</li></ul>
7 Cursos Técnicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Técnico em Serviços Judiciários</li><li>• Técnico em Gestão Escolar</li><li>• Técnico em Alimentação Escolar</li><li>• Técnico em Infraestrutura Escolar</li><li>• Técnico em Multimeios Didáticos</li><li>• Técnico em Música</li><li>• Técnico em Dança</li></ul>

*Projetos em Parceria – Telecurso-TEC - Entre os projetos em parceria com outras Instituição, além da implantação de novos cursos, cabe um destaque especial ao Projeto Telecurso -TEC de ensino a distância, em parceria com a Fundação Roberto Marinho o que ampliará significativamente a capacidade de oferta de cursos técnicos do Centro Paula Souza.*

O projeto prevê a oferta de cinco cursos técnicos de nível médio em: Secretariado e Assessoria, Gestão de Pequenas Empresas, Administração Empresarial, Vendas e Representação Comercial e Turismo.

Uma equipe de quatro membros da CETEC foi formada para coordenar, junto com outros 4 membros da Fundação Roberto Marinho, o projeto, que até dezembro obteve os seguintes resultados:



- Elaboração dos Planos de Curso das cinco habilitações que serão oferecidas na modalidade a distância e aprovação pelo Conselho Estadual da Educação.
- Planejamento dos cursos e elaboração do documento: Diretrizes do Telecurso-TEC e do sistema de avaliação.
- Planejamento do banco de dados para acompanhamento, avaliação e registro das atividades dos cursos.
- Publicação do Livro do aluno para o 1º módulo - Gestão, que é a base comum das três habilitações que serão oferecidas primeiramente: Secretariado e Assessoria, Gestão de Pequenas Empresas e Administração Empresarial.
- Os livros dos 2º e 3º módulos de Administração Empresarial e de Secretariado e Assessoria estão prontos para editoração.
- Todos os programas de TV para os capítulos do 1º módulo.
- Manual de Orientações para Educadores – texto elaborado
- Portal Institucional com as informações sobre o Telecurso-TEC já elaborado.
- Parceria com a Secretaria Municipal da Educação de São Paulo para abertura de Tele-salas em 8 CEUS.

*A Produção do Material Didático Informatizado* - O Projeto de produção de material didático informatizado, destinado à recuperação paralela, reforço, progressão parcial, etc., foi produzido utilizando-se como base o programa fonte desenvolvido em Delphi e o tutorial desenvolvido na “Linguagem HTML”. Não foi destinado nenhum recurso financeiro (capacitações presenciais, transporte, etc.) para desenvolver e coordenar este projeto.

#### Características:

- a) o material é inserido observando os padrões definidos em um modelo (livro eletrônico);
- b) o material deve conter um resumo teórico e 20 questões, no mínimo, tipo múltipla escolha;
- c) o professor autor receberá um certificado relacionado com o material produzido desde que autoriza a sua distribuição aos professores que manifestarem interesse;
- d) a divulgação dos lançamentos acontece através de ofícios;
- e) o interessado nos programas deve mandar para a CETEC, via malote, um CD-R para que os programas sejam gravados.

A CETEC, em 2006, disponibilizou os programas, material didático informatizado de Física, Eletrônica e Turismo, bem como um tutorial que ensina como preencher as páginas “eletrônicas” com conteúdo e exercícios.

No ano de 2006 foram gravados 32 CDs, com o material didático informatizado, atendendo solicitações de 28 ETES.



O Ensino Público Tecnológico por meio das dimensões didático-pedagógica e administrativa

UNIDADES	CURSOS OFERECIDOS NO 1º SEMESTRE/2006 E NÚMERO DE CURSOS OFERECIDOS POR UNIDADE	CURSOS OFERECIDOS NO 2º SEMESTRE/2006 E NÚMERO DE CURSOS OFERECIDOS POR UNIDADE
1. FATEC SÃO PAULO	1 – Edifícios 2 - Hidráulica e Saneamento Ambiental 3 - Pavimentação 4 - Projetos 5 - Processos de Produção 6 - Soldagem 7 - Processamento de Dados 8 - Mecânica de Precisão 9 - Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos 10 - Automação de Escritórios e Secretariado	1 - Edifícios 2 - Hidráulica e Saneamento Ambiental 3 - Pavimentação 4 - Projetos 5 - Processos de Produção 6 - Soldagem 7 - Processamento de Dados 8 - Mecânica de Precisão 9 - Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos 10 - Automação de Escritórios e Secretariado
2. FATEC ZONA LESTE	1 - Informática - Gestão de Negócios 2 - Logística - Transportes 3 - Produção - Plásticos	1 - Informática - Gestão de Negócios 2 - Logística - Transportes 3 - Produção - Plásticos
3. FATEC SOROCABA	1 - Projetos 2 - Processos de Produção 3 - Processamento de Dados 4 - Projeto e Manutenção de Aparelhos Médico-Hospitalares	1 - Projetos 2 - Processos de Produção 3 - Processamento de Dados 4 - Projeto e Manutenção de Aparelhos Médico-Hospitalares
4. FATEC AMERICANA	1 - Processamento de Dados 2 - Têxtil	1 - Processamento de Dados 2 - Têxtil
5. FATEC BAIXADA SANTISTA	1 - Processamento de Dados 2 - Informática - Gestão de Negócios 3 - Logística - Transportes	1 - Processamento de Dados 2 - Informática - Gestão de Negócios 3 - Logística - Transportes
6. FATEC JAHU	1 - Informática 2 - Construção e Manutenção Fluvial 3 - Operação e Administração Fluvial 4 - Logística - Transportes	1 - Informática 2 - Construção e Manutenção Fluvial 3 - Operação e Administração Fluvial 4 - Logística – Transportes 5 – Gestão da Produção de Calçados
7. FATEC TAQUARITINGA	1 - Processamento de Dados 2 - Produção Industrial	1 - Processamento de Dados 2 - Produção Industrial 3 - Agronegócios
8. FATEC GUARATINGUETÁ	1 - Informática - Banco de Dados e Redes de Computadores 2 - Gestão Empresarial	1 - Informática - Banco de Dados e Redes de Computadores 2 - Gestão Empresarial
9. FATEC INDAIATUBA	1 - Informática - Banco de Dados e Redes de Computadores	1 - Informática - Banco de Dados e Redes de Computadores



	2 - Gestão Empresarial	2 - Gestão Empresarial
10. FATEC BOTUCATU	1 - Informática - Gestão de Negócios 2 - Logística - Transportes	1 - Informática - Gestão de Negócios 2 - Logística - Transportes
11. FATEC JUNDIAÍ	1 - Informática - Gestão de Negócios 2 - Logística - Transportes	1 - Informática - Gestão de Negócios 2 - Logística - Transportes
12. FATEC MAUÁ	1 - Informática - Gestão de Negócios	1 - Informática - Gestão de Negócios 2 - Produção de Materiais Plásticos
13. FATEC PRAIA GRANDE	1 - Informática - Gestão de Negócios	1 - Informática - Gestão de Negócios
14. FATEC GARÇA	1 - Informática - Gestão de Negócios	1 - Informática - Gestão de Negócios 2 - Produção
15. FATEC MOCOCA	1 - Informática - Gestão de Negócios	1 - Informática - Gestão de Negócios
16. FATEC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	1 - Informática - Gestão de Negócios	1 - Informática - Gestão de Negócios
17. FATEC SÃO BERNARDO CAMPO	1 - Informática - Gestão de Negócios 2 - Eletrônica	1 - Informática - Gestão de Negócios 2 - Eletrônica
18. FATEC OURINHOS	1 - Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação - ASTI	1 - Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação - ASTI

UNIDADES	CURSOS OFERECIDOS NO 1º SEMESTRE/2006 E NÚMERO DE CURSOS OFERECIDOS POR UNIDADE	CURSOS OFERECIDOS NO 2º SEMESTRE/2006 E NÚMERO DE CURSOS OFERECIDOS POR UNIDADE
19. FATEC ZONA SUL	1 - Informática - Gestão de Negócios	1 - Informática - Gestão de Negócios
20. FATEC CRUZEIRO	1 - Informática - Banco de Dados e Redes de Computadores	1 - Informática - Banco de Dados e Redes de Computadores
21. FATEC CARAPICUÍBA	1 - Logística - Transportes	1 - Logística - Transportes
22. FATEC MARÍLIA	1 - Alimentos	1 - Alimentos
23. FATEC PINDAMONHANGABA	1 - Metalurgia	1 - Metalurgia
24. FATEC TATUI	1 - Eletrônica	1 - Eletrônica
25. FATEC ITAPETININGA	1 - Agronegócios	1 - Agronegócios
26. FATEC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	1 - Logística - Transportes	1 - Logística - Transportes

#### NOTAS:

→ No 1º semestre de 2006:

- as FATECs Guaratinguetá e Indaiatuba deixaram de oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado e passaram a oferecer



os Cursos Superiores de: Tecnologia em Informática, com ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores e de Tecnologia em Gestão Empresarial.

- a FATEC Jundiaí passou a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Logística, ênfase em Transportes.

- a FATEC São Bernardo passou a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica.

- foram criadas as FATECs:

- FATEC Zona Sul com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Informática, com ênfase em Gestão de Negócios.

- FATEC Cruzeiro, com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Informática, com ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores.

- FATEC Carapicuíba, com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Logística, ênfase em Transportes.

- FATEC Marília, com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos.

- FATEC Pindamonhangaba, com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Metalurgia.

- FATEC Tatuí, com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica.

- FATEC Itapetininga, com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios.

- FATEC São José dos Campos, com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Logística, ênfase em Transportes.

➔ No 2º semestre de 2006:

- foi criada a FATEC Praia Grande, que deixou de ser considerada Extensão de Campus da FATEC Baixada Santista.

- a FATEC Jahu passou a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção de Calçados.

- a FATEC Taquaritinga passou a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios.

- a FATEC Mauá passou a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Produção de Materiais Plásticos.

- a FATEC Garça passou a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Produção.

#### novos cursos nas FATECs em 2006

Cursos criados em 2006	Unidades - FATEC
Informática – Banco de Dados e Redes de Computadores	Guaratinguetá, Indaiatuba, Cruzeiro
Gestão Empresarial	Guaratinguetá, Indaiatuba
Logística – Transportes	Jundiaí, Carapicuíba, São José dos Campos
Eletrônica	São Bernardo do Campo, Tatuí
Alimentos	Marília



Metalurgia	Pindamonhangaba
Agronegócios	Itapetininga, Taquaritinga
Informática – Gestão de Negócios	Zona Sul
Produção de Materiais Plásticos	Mauá
Produção	Garça
Gestão da Produção de Calçados	Jahu

Observação: O Curso de Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado oferecido em Guaratinguetá e Indaiatuba, foi substituído pelo Curso de Tecnologia em Informática – Banco de Dados e Redes de Computadores.

*Projetos Para 2007* - Já estão avançados os projetos de instalação de novas FATECs: Itaquaquecetuba, Presidente Prudente (ambas já com Decretos assinados) e Santo André (Decreto em andamento).

Igualmente, outros cursos serão implantados ano a ano vindouro, principalmente nas novas FATECs, a saber:

Novos cursos em 2007	Unidade - FATEC
Informática para a Gestão de Negócios	Itaquaquecetuba
Logística para o Agronegócio	Presidente Prudente
Redes de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio	Presidente Prudente
Eletrônica – Modalidade Autotrônica	Santo André
Manufatura de Sistemas Aeronáuticos	São José dos Campos
Mecânica e Manutenção de Sistemas Aeronáuticos	São José dos Campos
Informática – Banco de Dados e Redes de Computadores	São José dos Campos

#### *Produtos obtidos*

- Regimento Comum das FATECs – Aprovado pelo Conselho Deliberativo do Centro Paula Souza em dezembro de 2006.
- Sistematização de Procedimentos Acadêmicos.
- Reestruturação de cursos (Informática, Logística, Produção) criados para oferecimento em 2007 – encaminhados ao Conselho Estadual de Educação.
- Capacitação de Pessoal de várias unidades (FATECs) criadas, envolvendo Diretores e ATDs.

*Avaliação Institucional – Um Sistema que se amplia e se aperfeiçoa no Processo de Expansão*

#### *O Centro Paula Souza em Busca da Melhoria da Qualidade*

Por meio do Sistema de Avaliação Institucional a Instituição busca meios de subsidiar o planejamento estratégico e de cada uma das ETes e FATECs em busca da melhoria da qualidade. Assim, seu desenvolvimento tem permitido avaliar os processos de



funcionamento, seus resultados e impactos na realidade social onde a Instituição se insere por meio de suas Unidades de Ensino.

Em 2006 o SAI conta com os números a seguir, na operacionalização da pesquisa:

Sistema de Avaliação Institucional/Ano 2006	ETE	FATEC
Unidades	130	18
Cursos (Técnico/Tecnológico/Médio/QB/Pós-Técnico)	78	25
Total de Alunos envolvidos	93.710	16.526
Alunos pesquisados	73.270	9.031
Egressos envolvidos	17.629	945
Egressos pesquisados pelo correio	3.902	404
Pais de alunos envolvidos	4.364	(-)
Professores	3.600	806
Funcionários	2.359	545
Coordenadores de Área /Chefes de Departamento	(-)	42
Publicações (Cursos/ETE/FATEC/Geral)	211	44

Ao mesmo tempo, a Instituição desenvolve o SAIE – Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos que tem como objetivo pesquisar a situação profissional de egressos dos Cursos de Tecnologia de nível superior e Cursos técnicos de nível médio oferecidos pelo Centro Paula Souza semestralmente por turmas de concluintes. A pesquisa é realizada através de um cadastro inicial e apurando a situação dos matriculados em turmas/classes terminais. Estes alunos são acompanhados através de questionários enviados pelo correio que retornam preenchidos através de carta resposta ou e-mail.

### QUADRO RESUMO

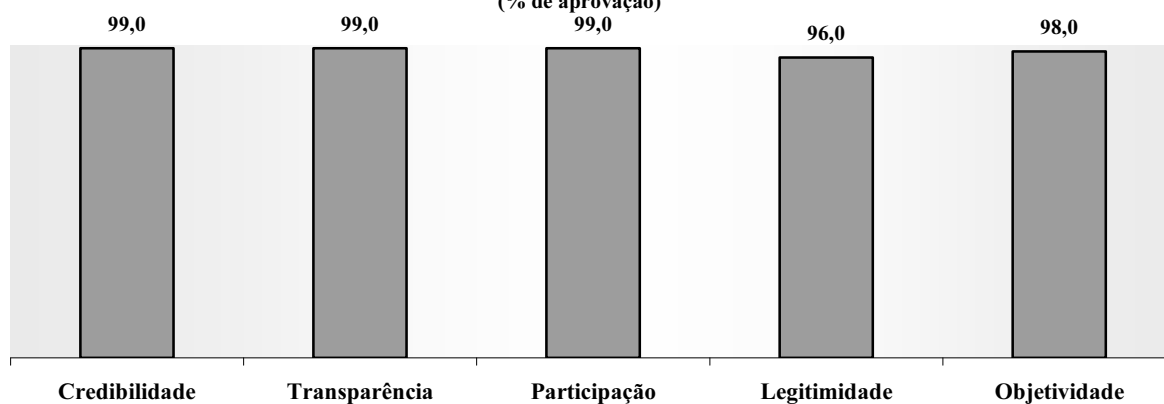
EGRESSOS	Nº de cadastrados e pesquisados (Concluintes de 2006)	Nº de pesquisados (egressos de 20043)
FATECs – Cursos de Tecnologia de nível Superior	1500(*1)	404
ETEs – Cursos Técnicos de nível Médio	30.000(*2)	3902

(\*1) e (\*2) São números aproximados, processo de cadastro ainda está sendo finalizado.

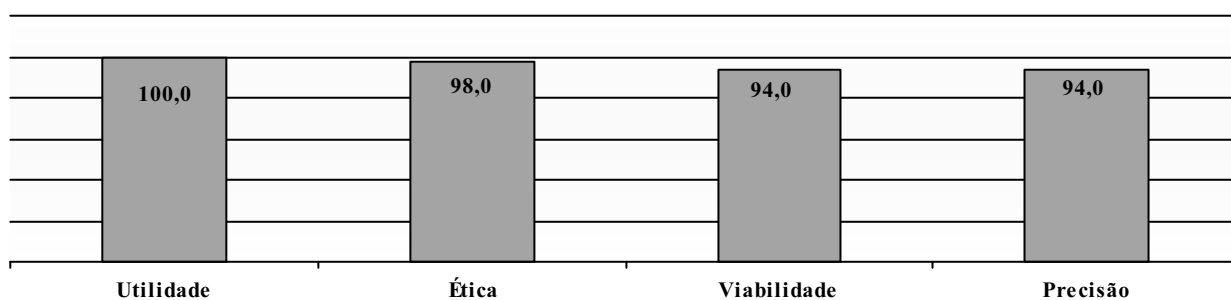
*Metavaliação* - Com o objetivo de melhorar a qualidade do Sistema de Avaliação Institucional – SAI, foi realizada uma pesquisa junto às escolas para avaliar o sistema. Das 124 ETEs e extensões consultadas, 97% responderam espontaneamente, o que pode ser considerado um excelente resultado. Esta avaliação, atendendo às exigências da metodologia científica, apresentou resultados positivos que seguem:



**Avaliação dos Princípios Básicos do Programa de Planejamento e Execução da Avaliação das ETEs**  
(% de aprovação)

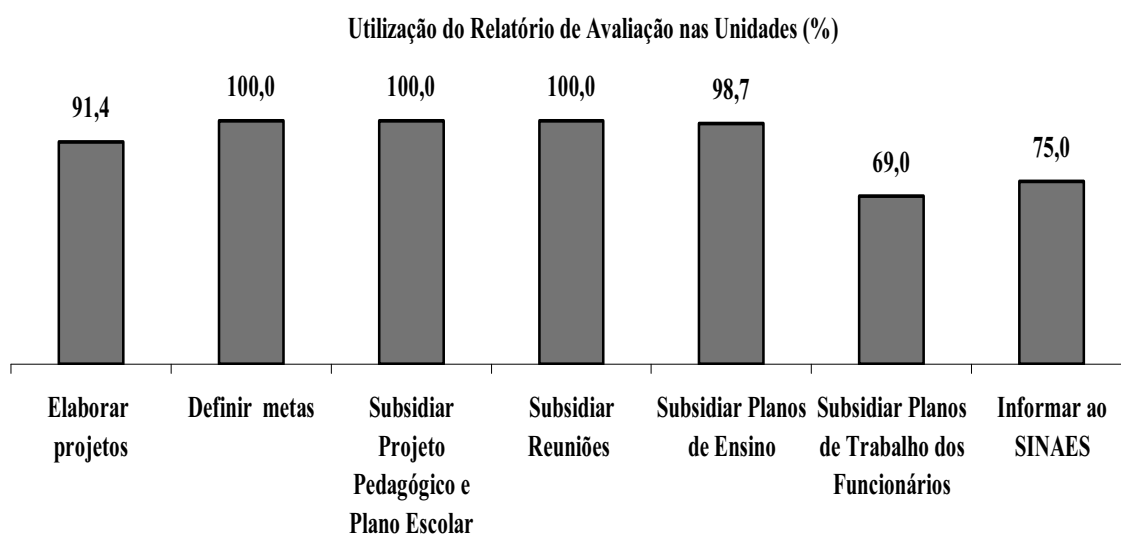


**Avaliação dos Atributos Básicos de acordo com o Comitê de Padrões Internacionais para Avaliação Educacional (% de muito bom e bom)**



**Avaliação do Relatório SAI 2006**





### *Resultados Obtidos*

#### *Desempenho das Unidades no SAI:*

- Todas as Unidades alcançaram mais de 50% do ideal.
- 18% das FATECs e 83% das ETEs melhoram seus percentuais de desempenho.
- 29% das FATECs e 12% das ETEs mantiveram seus resultados.
- Tendência evolutiva de 2001 a 2006 nas FATECs é de 1,4%.
- As ETEs apresentaram uma tendência evolutiva na melhoria de desempenho de 3,1% entre 2004 e 2005.
- 90% das ETEs e 68% das FATECs desenvolveram projetos específicos para a melhoria dos indicadores apurados.
- A titulação docente das FATECs apresentou um aumento de 1,5% de Doutores e de 14,3% de Mestres.
- Houve um aumento de 18,3% na produção acadêmica das FATECs, em relação a 2002.
- O número de volume de livros das bibliotecas das FATECs teve um aumento de 36,6%, e o das ETEs, 5,3%.
- O índice de gestão apresentou um crescimento de 7%, passando de 68,9% para 75,9%, nas ETEs.
- 7% foi o aumento do grau de Satisfação, passando de 68,1% para 75,1%, nas ETEs.
- Os indicadores de Infra-estrutura nas ETEs tiveram um aumento de 6,4%, de 64,5% para 70,9%.
- Os indicadores de Higiene e Segurança, se considerados desde o início do SAI, tiveram o maior desenvolvimento, com um aumento superior a 17% nas ETEs e FATECs.



#### *Desempenho apurado no SAIE:*

#### *Egressos – FATEC:*

- 91,6% dos egressos de cursos de Tecnologia, estavam trabalhando um ano após a formatura.
- 95% tinham uma relação formal de trabalho.
- 40% dos tecnólogos trabalhavam em empresas de grande porte.
- 61% ganhavam entre 3 e 8 salários mínimos em 2006.
- 76% afirmaram ter encontrado facilidade em “arrumar” ou manter o emprego depois de formados.
- 10,4% foi o aumento da empregabilidade após um ano de formatura.

#### *Egressos – ETE*

- 74% dos egressos de cursos Técnico, estavam trabalhando um ano após a formatura.
- 85% tinham uma relação formal de trabalho.
- 28% dos técnicos trabalhavam em empresas de grande e 19% de médio porte.
- 82% ganhavam entre 1 e 6 salários mínimos.
- 73% afirmaram ter encontrado facilidade em “arrumar” ou manter o emprego depois de formados.
- 22% foi o aumento da empregabilidade após um ano de formatura.

#### *Conhecendo as Manifestações do Cidadão*

#### *A Ouvidoria do Centro Paula Souza*

*Buscando a Qualidade* - A Ouvidoria do Centro Paula Souza estrutura seus serviços de forma a permitir à instituição a que se encontra vinculada alcançar o pleno conhecimento da realidade que a cerca.

Conhecer as manifestações do cidadão pode ser o diferencial para o equilíbrio na relação entre Estado e Sociedade e a certeza de serviços prestados dentro de padrões de qualidade desejáveis.

Assim, em 2006, o resultado de 07 pontos principais dos serviços públicos prestados pela Ouvidoria, (Reclamações, Sugestões, Elogio, Denúncia, Solicitação de Informação e Expressões Livres – e a Situação das Manifestações – representando a soma dos outros) pode ser assim apresentado e representado.

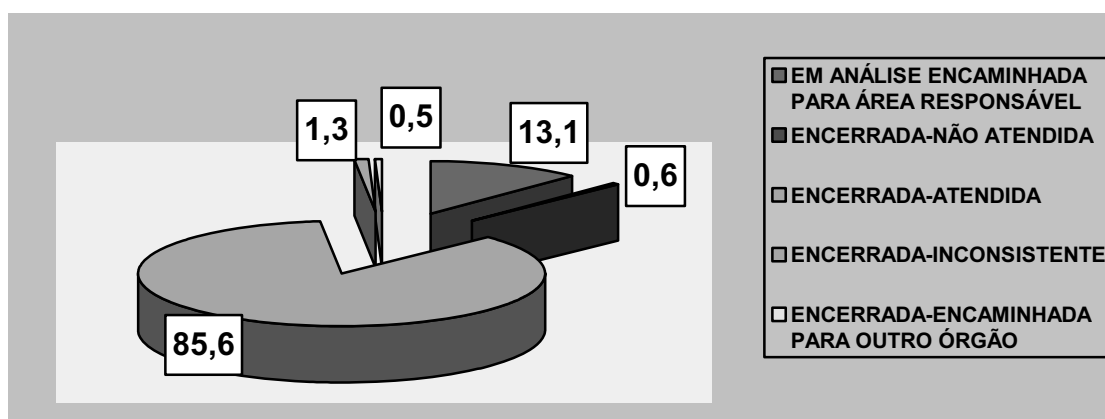


SECRETARIA: SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		
ÓRGÃO/SETOR VINCULADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA		
DATA BASE: 01/01/2006 a 31/10/2006		
STATUS DA MANIFESTAÇÃO	Nº TOTAL	PERCENTUAL
EM ANÁLISE E ENCAMINHADA PARA ÁREA RESPONSÁVEL	201	12,09
ENCERRADA – NÃO ATENDIDA	1.422	85,56
ENCERRADA – ENCAMINHADA PARA OUTRO ÓRGÃO	8	0,48
ENCERRADA – INCONSISTENTE	21	1,26
ENCERRADA – NÃO ATENDIDA	10	0,60
TOTAL	1.662	100,00

A qualificação da ação da Ouvidoria do Centro Paula Souza tem se intensificado por meio de participação em Encontro de Ouvidorias; Encontros Regionais de Ouvidorias Públicas; Encontro Estadual de Ouvidorias; Encontros bimestrais das Ouvidorias de Órgãos vinculados à SCTDE, permitindo troca de experiências e avanços significativos em prol do Cidadão e da ação da Instituição.

O gráfico a seguir mostra bem esta atuação:

#### Centro Paula Souza – Ouvidoria



Percentual- Status de Manifestações  
Ouvidoria ( data base: 01/01/2006 a 31/10/2006)



*Rede Interligando todos os Níveis da Administração/Unidades de Ensino, é Meta em Execução, favorecendo a Agilização dos processos decisórios*

*Informatização do Centro Paula Souza*

*Implantação da Rede Corporativa*

*Projeto Intragov*

- Objetiva a manutenção da infra-estrutura atual de acesso à Internet com substituição de componentes de hardware e ajustes lógicos (configurações de servidores e roteadores). Acessam atualmente a Internet através do Projeto Intragov:

- 25 - ETEs
- 17 - FATECs

Total de acessos existentes: 42, ou seja 33,33 da rede prevista, atualmente.

- Estudos de adequação de infra-estrutura para atender a adesões de novas unidades de ensino, Assessoria de Pós-Graduação e a Administração Central:

- 85 - unidades de ensino, 83 ETEs e 2 FATECs
- 02 - Assessoria de Pós-Graduação e Administração Central

Total de novos acessos: 87

- Contratação de serviços de acesso e hospedagem Internet da Empresa Telefônica Empresas S/A., para atender a todas as unidades de ensino do Centro Paula Souza, inclusive a Assessoria de Pós-Graduação e a Administração Central:

- 108 - ETEs
- 19 - FATECs
- 2 – Assessoria de Pós-Graduação e Administração Central

Total geral de acessos, novos e existentes: 129

- Acompanhamento e controle dos serviços de redimensionamento (upgrade) de velocidade de link de comunicação de 42 Unidades de Ensino, ETE e FATEC, que já acessam a Internet.

- Acompanhamento e controle das novas adesões e outros serviços relacionados (migração de 42 acessos existentes), junto a empresa Telefônica e as Unidades de Ensino.

*A Comunicação Institucional, Estratégias e Ferramentas utilizadas favorecendo o Processo de Expansão* - A Comunicação Institucional utiliza estratégias e Ferramentas que, buscam a divulgação do Centro Paula Souza e ao mesmo tempo e, principalmente, favorecer o Processo e Expansão do Ensino Público Técnico e Tecnológico

*Atendimento à Imprensa* - Mensalmente é preparado um relatório relacionado o veículo que solicitou informações e/ou entrevistas e o assunto abordado.



Números de 2006:	
Janeiro	28
Fevereiro	15
Março	24
Abril	16
Maio	42
Junho	13
Julho	15
Agosto	27
Setembro	52
Outubro	31
Novembro	29

*Assessoria ao Setor Competente = Palácio do Governo*

- Informações sobre as unidades e atividades da Instituição.
- Andamento de obras das unidades e aplicação de investimentos do Governo
- Relatório para alimentar a viagem do governador.

Estadual.

*Suporte à Superintendência e ao Gabinete*

- Durante inauguração de unidades.
- Preparação de material para palestras.

*Ferramentas e Produtos do Grupo de Comunicação*

Agenda

Anuário

Calendário (de mesa e de parede)

Capas de relatórios

Cartões (superintendência e chefia de gabinete)

CD-Room Institucional

Clipping diário

Convites (lançamentos de livros, inaugurações de unidades)

E-card (datas comemorativas)

Folders

Guia da Internet

Jornal-mural (ETEs e FATECs)

Livro Senai

Mapa com as uniunidades

Pastas

Placas de Fachada

Placas de sala

Publicações GID

Revista CPS



*A defesa dos interesses do Centro Paula Souza no âmbito judicial e administrativo é atribuição da Procuradoria Jurídica*

#### ATIVIDADES DA ÁREA CONTENCIOSA EM 2006

TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS EM ANDAMENTO.....	782
TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS EM ANDAMENTO (CENTRO COMO RÉU).....	753
TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS EM ANDAMENTO (CENTRO COMO AUTOR).....	29
NOVAS AÇÕES JUDICIAIS (CENTRO COMO RÉU).....	148
NÚMERO DE AUTORES NAS NOVAS AÇÕES JUDICIAIS.....	243
NOVAS AÇÕES JUDICIAIS (CENTRO COMO AUTOR).....	02
AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA CAPITAL.....	28
AUDIÊNCIAS REALIZADAS NO INTERIOR.....	55
AÇÕES JUDICIAIS QUE SE ENCONTRAM EM 1ª. INSTÂNCIA.....	501
AÇÕES JUDICIAIS QUE SE ENCONTRAM EM 2ª. INSTÂNCIA.....	281

#### ATIVIDADES DA ÁREA CONSULTIVA (MANIFESTAÇÕES EM CARÁTER PREVENTIVO)

PARECERES JURÍDICOS.....	570
DESPACHOS.....	570
COTAS.....	208
INFORMAÇÕES.....	17
ORIENTAÇÕES LEGAIS.....	304

(DADOS PARA 11/2006)



**18-CONSELHO DELIBERATIVO- A expansão, manutenção e busca de Qualidade do Ensino Público Técnico e Tecnológico por meio das decisões do seu Órgão Máximo de Deliberação, Normativo e Consultivo**

Mês	Sessões Ordinárias e Extraordinárias	Processos Recebidos		Pareceres	Despachos	Deliberações	Afastamentos Autorizados		Relatórios de		Convênios Autorizados			Doações		Balanço		Cursos		Outros
		Em pauta	Retirados de Pauta				Acadêmicos	Funcionários	Exterior	Afastamentos Aprovados	Estágio	Descentralizada	Classe	Outros	Orçamentária	Proposta	Ensino Técnico	Ensino Superior	FATEC	
Janeiro	394	13	1	12	5	0	3	1	0	3	2	5	0	0	0	0	1	0	0	0
	395	11	0	11	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	2
	396	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Fevereiro	397	35	1	35	7	0	6	0	0	3	0	6	4	0	0	0	10	5	0	1
Março	398	16	0	16	6	0	5	1	0	4	1	2	1	0	0	0	6	0	0	0
Abril	399	21	1	20	5	1	3	0	2	1	2	5	3	0	0	0	4	0	0	2
Maio	400	16	1	15	6	0	6	0	1	1	1	1	0	1	0	0	1	0	3	0
	401	4	0	4	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1
Junho	402	4	0	4	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	403	30	0	30	0	0	0	0	0	0	0	5	2	0	0	0	14	5	4	0
Julho	404	13	0	13	5	0	1	1	3	1	1	1	0	2	0	0	1	2	0	1
Agosto	405	25	0	25	11	0	5	4	2	3	4	4	2	0	1	1	0	0	1	1
Setembro	406	26	1	25	8	1	7	1	0	5	3	1	4	0	0	0	2	0	3	1
Outubro	407	10	0	10	4	1	1	0	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Novembro	408	14	0	14	0	0	0	0	0	1	2	1	1	0	2	0	5	0	0	3
Dezembro	409	12	0	12	1	2	0	0	0	2	1	0	4	1	0	0	2	0	0	0



### *Destaques Finais em Função da Realidade Apresentada*

1. O maior desafio foi expandir procurando não perder a qualidade.
2. Ao Órgão Gestor coube:
  - formulação, concepção das políticas de educação.
  - organização e articulação de todos os atores envolvidos.
  - operacionalização.
  - monitoramento e avaliação.
3. Quanto aos aspectos positivos destaca-se:
  - qualidade do ensino.
  - índices de empregabilidade.
  - inclusão social.
4. As principais dificuldades situaram-se na:
  - estrutura de pessoal e suporte.
  - estrutura organizacional.
  - gestão centralizada (ETE e FATEC não são unidades de despesa).
  - defasagem salarial em comparação com outras Instituições.
5. Quanto as estratégias de gestão, estas visaram a empregabilidade, permitindo:
  - integração com as políticas de desenvolvimento, local, integrado e sustentável.
  - participação dos representantes do setor produtivo na elaboração e atualização das propostas curriculares, assim como no acompanhamento e avaliação dos Cursos.
  - atendimento e foco no aluno, na aprendizagem.
  - inovação educacional e renovação curricular.
  - políticas de acesso e permanência.
  - formação e valorização dos profissionais.
  - clima organizacional.
6. Como ações emergenciais destacam-se:
  - planos de carreira administrativo e docente.
  - proposta de nova estrutura organizacional.
  - aprovação do Regimento Comum – ETE.
  - aprovação do Regimento Comum – FATEC.
7. Cenários previstos na atuação do Centro Paula Souza
  - vocação econômica da região – Unidades de Ensino Vocacionada.
  - arranjos produtivos locais APLs.
  - parques tecnológicos.



## **FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA – FAMEMA**

Em 2006, a Faculdade de Medicina de Marília (Famema) comemora 40 anos de existência. Trajetória de sucesso, de conquistas e de evolução pôde ser constatada durante este caminho de muito trabalho e dedicação de diretores, docentes, técnico-administrativos e discentes, que não pouparam esforços para tornar a Instituição respeitada em todo o País.

A criação da Famema aconteceu em 19 de janeiro de 1966, pela Lei Estadual número 9.236, sendo inicialmente um instituto isolado. O funcionamento da Faculdade foi autorizado em 30 de janeiro de 1967, como instituição pública municipal de ensino superior. A Lei Municipal número 1.371, de 22 de dezembro de 1966, constituiu a sua entidade mantenedora, a Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília (FMESM).

Desta forma, o curso de Medicina da Instituição também estará completando 40 anos. Em março de 1981 a Faculdade ganhou ainda mais força, ratificando a instalação do seu curso de Enfermagem.

No ano de 1994 o governador Luiz Antônio Fleury Filho, após sancionar a Lei nº 8.898 de 27 de setembro do mesmo ano, determinou a estadualização da Famema, ficando vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico.

Mais uma vez os profissionais ligados à Faculdade foram destaque em congressos, encontros, simpósios e demais eventos realizados no Brasil e no exterior. Publicações em revistas de credibilidade também acompanharam este ano bastante produtivo do corpo docente.

A Famema foi exaltada no Guia do Estudante da Editora Abril, pela excelência em seus cursos de Medicina e de Enfermagem, levando-se em consideração os indicativos recentes do Ministério da Educação (MEC), apontando o bom desempenho de alunos em avaliações como o Exame Nacional de Cursos (Provão) e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Pioneira no método Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), possibilita ao aluno a participação em atividades práticas desde a primeira série, com discussões de casos por meio de processo tutorial, nas Unidades Práticas Profissionais (UPPs), num trabalho realizado em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde em Unidades Básicas e de Saúde da Família.



Toda a infra-estrutura existente, laboratórios das ciências básicas integrados ao Laboratório Morfo-funcional, de Informática em Saúde e a Biblioteca, são importantes recursos educacionais da Instituição.

O Núcleo de Desenvolvimento Pessoal e Institucional realiza atividades para a integração dos profissionais da FAMEMA. O Núcleo Técnico de Informações (NTI) administra as questões ligadas à informação, incluindo o gerenciamento de rede de informática, de rede interna, da comunicação e dos sistemas operacionais.

O Sistema hospitalar da Faculdade de Medicina de Marília é constituído pelos Hospitais das Clínicas Unidade I, Unidade II, Hemocentro e Unidades Ambulatoriais (Mário Covas, Ambulatório de Otorrinolaringologia e de Oftalmologia).

O Hospital das Clínicas da FAMEMA se caracteriza como a principal referência de Saúde da região, atendendo a 38 municípios, totalizando uma população de aproximadamente 700 mil habitantes. Realiza procedimentos de média e alta complexidades. Em 2006 foi implantado no pronto-socorro -sistema de referenciamento- recebendo vítimas de politraumas, entre outros. Com um ano de funcionamento a Oncoclínica do HC tornou-se um centro de referência no tratamento do câncer. Pacientes da região e de outros Estados buscam atendimento na unidade, responsável pela realização de sessões de Radioterapia e Quimioterapia. Equipe multiprofissional garante atendimento completo aos pacientes e suporte à família.

Na Unidade Materno-Infantil do Hospital das Clínicas, os setores ginecológico, obstétrico e pediátrico garantem assistência local e regional.

O Hemocentro é o principal fornecedor de bolsas de sangue para hospitais da região e possui equipes altamente capacitadas para análises laboratoriais, sendo responsável pela realização de grande parte dos exames de pacientes da rede de saúde.

O Ambulatório de Especialidades Governador Mário Covas e o Instituto de Olhos de Marília (IOM), também são importantes unidades de assistência à saúde da região compreendida pela Direção Regional de Saúde (DIR XIV).

Vinte e três especialidades médicas, credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação (CNRM/MEC) são oferecidas, compondo a Pós-Graduação *lato sensu*. São 60 vagas por ano.

Em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, o Hospital Regional de Assis vem sendo administrado pela Famema desde o ano 2000. A qualidade do atendimento melhorou acentuadamente após o início desta gestão, com a ampliação de especialidades médicas. O hospital teve o reconhecimento da Secretaria de Estado da Saúde no Programa “Conte Comigo”, classificando a unidade como a melhor entre 38 selecionadas em todo o Estado de São Paulo.



## Graduação



*Laboratório de Informática*

A Famema oferece, anualmente, 80 vagas para o curso de medicina, com duração de 6 anos, e 40 vagas para o curso de enfermagem, com duração de 4 anos. A relação candidato/vaga foi de 49,88 para medicina e 10,88 para enfermagem.

### Evolução do número de alunos matriculados

Cursos	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Medicina	472	468	477	469	472	470	473	480
Enfermagem	153	163	161	157	155	161	154	159
Total	625	631	638	626	627	631	627	639

Fonte: Secretaria de Graduação

O corpo docente da Instituição conta com 257 profissionais, sendo 207 docentes e 50 assistentes de ensino, com a seguinte titulação: 82 doutores, 74 mestres, 103 especialistas, 5 pós-doutores e 3 livre-docentes.

Os docentes da FAMEMA estão sempre em processo de educação permanente realizado pela Unidade de Educação com o objetivo de um aperfeiçoamento contínuo no processo de trabalho. O Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) informa, planeja, controla e desenvolve as diversas atividades acadêmicas, com o total de 744 ocorrências.

*Curso de Medicina* - O curso de Medicina tem o seu currículo orientado por competência profissional. É centrado no estudante, utilizando metodologias ativas de aprendizagem, através de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e problematização, com desenvolvimento de atividades de trabalho em pequenos grupos, onde o docente possui a função de facilitar (tutor/facilitador de prática profissional) a aprendizagem do estudante. Estimula-se a auto-aprendizagem, reservando tempo para o estudante, dentro da grade semanal, para busca de informações e das questões de aprendizagem levantadas nas



atividades em pequenos grupos. O desenvolvimento da habilidade para este trabalho em grupo, assim como para acesso, busca e análise e seleção de informação, é amplamente estimulado e apoiado.

O curso é organizado segundo unidades educacionais longitudinais, interdisciplinares e transprofissionalizantes, sendo os professores responsáveis pela elaboração das tarefas a serem aplicadas em cada unidade, além dos problemas a serem trabalhados nos pequenos grupos para o desenvolvimento gradativo da competência profissional.

Há uma ampla flexibilização curricular permitindo-se a realização de estágios eletivos horizontais e verticais durante todo o curso, sobretudo a partir da 2ª série. Os estudantes podem eleger seu eletivo conjuntamente com seu orientador, em áreas de interesse comum do estudante e do programa.

O estudante é estimulado a desenvolver raciocínio lógico e clínico-epidemiológico e análise crítica das informações, articulando o conhecimento das dimensões biológica, psicológica e social, assim como a teoria e a prática.

O contato com os serviços de saúde e com a comunidade desde a primeira série do curso, possibilita o desenvolvimento de habilidades na análise e gerenciamento dos problemas reais de saúde, das pessoas e dos serviços, bem como de atitudes e da postura responsável e ética esperada dos futuros profissionais de saúde.

Busca-se ao longo de todo o curso o desenvolvimento de competências profissionais, culminando nas séries finais, 4ª, 5ª e 6ª séries (internato) com estágios profissionalizantes para aprendizagem em serviço sob supervisão docente nas áreas de saúde da criança, da mulher, do adulto, de urgência/emergência, pré e pós internação hospitalar e especialidades clínicas e cirúrgicas.

*Curso de Enfermagem* - A escolha por um currículo dinâmico e inovador pressupõe modificações constantes, buscando qualificar profissionais que atendam ao propósito do Curso de Enfermagem da Famema. A formação de profissionais críticos, éticos, reflexivos, com uma sólida formação técnico-científica, capazes de trabalhar em equipe, tomar decisões e intervir no processo saúde-doença, considerando o perfil epidemiológico e promovendo cuidados de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade de forma humanizada, busca constante atualização que é a principal meta a ser alcançada frente as mudanças globalizadas.

Neste sentido, o Curso de Enfermagem manteve seu processo constante de avaliação e trabalhou na elaboração coletiva do projeto pedagógico do curso por meio de reuniões quinzenais.



Houve uma maior participação dos enfermeiros assistenciais da rede de atenção hospitalar e nas atividades de Educação Permanente da 3ª e da 4ª séries, procurando fortalecer a integração entre academia e serviço.

Em maio de 2006 iniciaram-se as comemorações do Jubileu de Prata de criação do Curso de Enfermagem da FAMEMA na 5ª edição do "Enfermagem Fazendo Arte". A solenidade de comemoração dos 40 anos da FAMEMA e 25 anos do Curso de Enfermagem foi realizada no dia 09/11/06 na Associação Paulista de Medicina e contou com homenagens aos diretores, coordenadores de curso, professores e funcionários da Instituição.

O Curso de Enfermagem foi contemplado com recursos financeiros do Ministério da Saúde através do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde, através do Projeto "FAMEMA em Novas Perspectivas", pelo período de 3 anos.

Houve a participação dos docentes em importantes eventos científicos na área de Enfermagem e Educação em Saúde, onde a FAMEMA esteve sempre representada.

*Pós-Graduação e Pesquisa* - A Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão assessora a Diretoria Geral nos assuntos relativos ao fluxo de docentes em regime de pós-graduação stricto sensu e apoia os cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição.

A FAMEMA conta atualmente com 21 docentes cadastrados junto ao CNPq nos grupos de pesquisa, tendo sido aprovados 12 projetos .

Em 2006 o Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) recebeu 148 projetos de pesquisa para serem avaliados, sendo 95% de docentes e estudantes da Instituição.

Projetos de atividades de extensão universitária têm sido realizados de forma contínua, destacando-se: Projeto Amigos do Sorriso, Cooperativa de Trabalhadores Cidade Limpa (COTRACIL) e Desfavelamento no Jardim Nacional.

#### *Cursos de Pós-Graduação*

- Curso de Especialização em Psicoterapias de Orientação Psicanalítica: tem duração de dois anos, com carga horária de 712 horas, e conta com 9 alunos. É credenciado pelo Conselho Federal de Psicologia. As aulas são desenvolvidas através de tutorias, conferências, fundamentos e critérios gerais em pesquisa, supervisão clínica e grupos de estudo. Foram adquiridos diversos livros técnicos, atualizando e auxiliando o aprendizado dos alunos, que se encontram disponíveis na Biblioteca da Instituição;
- Curso de Especialização em Saúde da Família: tem caráter multidisciplinar e conta com 60 alunos matriculados; possui uma carga horária de 600 horas;



- Curso de Especialização em Terapia Intensiva Saúde do Adulto: conta com 21 vagas, tendo uma carga horária de 1.840 horas, formando profissionais nas áreas de: enfermagem adulto, enfermagem neonatal, nutrição e fisioterapia;
- Curso de Especialização Ações em Saúde Baseadas em Evidências: iniciado em 2005, conta com 20 alunos, tendo uma carga horária de 420 horas;
- Cursos de Aprimoramento em saúde mental, hemoterapia e saúde da família, em convênio com FUNDAP, conta com a participação de 21 alunos;
- Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família: possui uma carga horária de 5.524 horas e conta com os seguintes profissionais cursando: 10 médicos e 9 enfermeiros (término em maio/2006), 6 médicos e 10 enfermeiros (término em março/2007);
- Programa de Residência Médica: funciona desde 1982 e contou, em 2006, com 127 vagas credenciadas.

#### *Atenção à Saúde*



*Lavanderia do HC - I*



*Pediatria do Hospital de Clínicas - HC – II*

Dentre as principais realizações na área assistencial, destacam-se:

*Atendimento Ambulatorial e Hospitalar* - Os quadros a seguir apresentam os indicadores de atendimento hospitalar e ambulatorial.

#### Serviços Prestados

Ano	Atendimento/Procedimento		Serviço de Apoio a Diagnose e Terapia		Saídas Hospitalares		Partos*		Cirurgias	
	Qtde	Δ%	Qtde	Δ%	Qtde	Δ%	Qtde	Δ%	Qtde	Δ%
2000	353.597	-	961.987	-	12.883	-	1.458	-	4.069	-
2001	340.564	-3,69	969.780	-4,5	12.010	-6,8	928	-36,3	4.468	14,9
2002	364.088	6,91	1.040.204	7,8	12.424	-5,4	878	-5,4	4.790	-0,7
2003	373.843	2,68	944.132	-9,2	12.833	3,3	939	6,9	4.989	4,2



2004	417.266	11,62	932.830	-1,20	12.827	0,0	935	-0,4	5.261	5,5
2005	449.795	7,80	1.132.812	21,44	13.497	5,2	1.031	10,3	5.763	9,5
2006	483.920	7,59	928.769	-18,01	12.186	-9,7	1.060	2,8	5.640	-2,1

Faturamento AIH SUS

Fonte: Núcleo Técnico de Informações da Famema / Sistema de Informação hospitalar

### *Faturamento Hospitalar por Especialidades nov/2005 a out/2006*

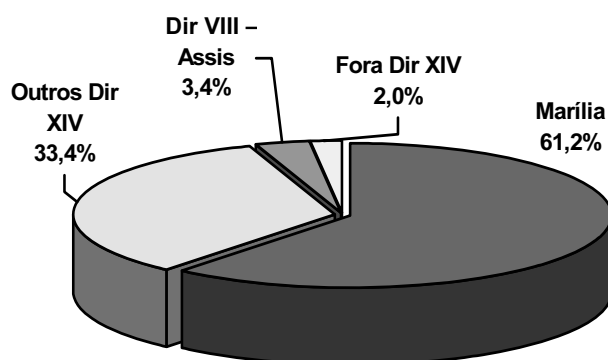
Descrição	Cirurgia	Obstetrícia	Clínica médica	Pediatria	Psiquiatria	Total
Qtde AIH	3.458	1.170	2.210	1.063	113	10.137
Total em R\$	3.227.341,50	589.855,23	2.313.949,80	1.239.169,66	60.557,58	7.430.873,77

Fonte: Faturamento Global SUS

### *Atendimento Ambulatorial segundo Especialidades nov/2005 a out/2006*

Especialidade	Atendimentos
Clinica Medica	22.133
Clinica Cirúrgica	72.161
Ginecologia	8.062
Obstetrícia	2.093
Pediatria	11.525
Psiquiatria	27.641
Onco e Hematologia	16.511
Outros Prof. N Sup.	10.994
Total	171.120

Fonte: Núcleo Técnico de Informações



### *Ambulatório "Governador Mário Covas"*



Ambulatório de Ortopedia



## *Oftalmologia*



*Instituto de Olhos*

## *Hemocentro*



*Laboratório de Imuno-Hematologia*

## *Atividades de Apoio*

*Assessoria de Imprensa* - Divulgação de produções científicas, bem como de participações de docentes, técnico-administrativos e discentes da Instituição em atividades importantes para a comunidade interna e a imprensa. O resultado deste trabalho foi o aumento significativo no número de publicações na mídia, tanto impressa quanto no rádio, na televisão e na internet.

*Assessoria Jurídica* - As atividades desenvolvidas pela Assessoria Jurídica no ano de 2006 nas ações da Faculdade de Medicina de Marília foram:  
279 pareceres consultivos;



15 justificativas em Mandados de Segurança;  
326 processos recebidos para exame e manifestação;  
e 27 processos judiciais distribuídos e em curso.

*NTI – Núcleo Técnico de Informações* - O NTI é a área que assessora a direção geral, responsável e facilitadora do processo de organização, processamento e disseminação dos dados e informações institucionais. Tem as seguintes áreas funcionais: Apoio e Suporte; Sistemas; Informação; Telemática; Internet.

*NDPI – Núcleo de Desenvolvimento Pessoal e Institucional* - O Núcleo de Desenvolvimento Pessoal e Institucional (NDPI) tem como objetivo a capacitação de profissionais da área de Saúde. Desenvolve diversas atividades em diferentes projetos, tais como: convênios entre o Ministério da Saúde e Instituto UNI-Famema/OSCIP para realização dos Programas de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade, Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Curso de Especialização em Saúde da Família.

Disponibiliza espaço físico e suporte técnico e administrativo para a realização de cursos de capacitação para profissionais da FAMEMA, promovendo a atualização dos mesmos.

### *Acadêmica*



*Biblioteca*

### *Biblioteca*

A Biblioteca é uma área de suporte que fornece e promove o acesso às informações atualizadas na área de ciências da saúde. Em 2006 destacam-se as seguintes atividades:

- Atendimento ao Usuário

Treinamento de Usuários - foram capacitados 310 estudantes dos cursos de graduação, de especialização, residência, docentes e outros profissionais, para acesso às



bases de dados locais (BIBLIV, PERIOD e ARTIGO), como também de Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), ao SciELO, nas Bibliotecas Virtuais em Saúde (BVS) e buscas na Internet, PubMed/MEDLINE e Biblioteca Cochrane.

*Comutação Bibliográfica* - foram solicitadas 689 fotocópias de artigos científicos existentes na Rede BIREME (Brasil e Exterior) e em outras bibliotecas universitárias, com média mensal de 58 pedidos.

*Empréstimos* - o movimento registrado foi de 14.570, com média mensal de 1.214 empréstimos, distribuídos em: 14.073 monografia, 377 slides e 120 fitas de videocassete.

*Consultas* - foram realizadas 121.555 consultas aos documentos do acervo, com média mensal de 10.130, distribuídas em 75.485 monografias e 46.070 periódicos.

*Fotocópias* - foram realizadas 198.059 cópias, com média mensal de 16.505 cópias.

*Divulgação* - exposição quinzenal dos periódicos recebidos; divulgação dos eventos locais, nacionais e internacionais; residências médicas; concursos e outros.

*PALTEX* - o movimento total de vendas foi de 306 itens, sendo 54 livros e 252 instrumentos clínicos.

*Normalização de Referências Bibliográficas* - auxílio na correção e elaboração das referências bibliográficas de dissertações de mestrado, trabalhos de congresso, monografias, artigos de periódicos, projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão do curso de enfermagem e relatos de caso, totalizando 3.048 citações. A média mensal foi de 254 citações.

*Levantamento Bibliográfico* - a quantidade de buscas bibliográficas nas Bases de Dados MEDLINE e LILACS não foi registrada numericamente, pois as referidas bases de dados foram instaladas na rede local. Porém, em virtude das metodologias ativas de aprendizagem nota-se uma grande utilização de bases de dados, sendo que os bibliotecários auxiliaram na elaboração das estratégias de busca.

*Registro de Frequência* - o total de ocorrências de entrada/saída dos usuários foi de 160.354, tendo como média mensal 13.363 registros de frequência local.

- **Processamento técnico:** foram realizadas as atividades de tombamento, registro, classificação, catalogação e indexação dos documentos e o cadastramento nas bases de dados BIBLIV (monografias e audiovisuais) e PERIOD (coleção de títulos e fascículos dos periódicos), recebidos ou produzidos no ano de 2006, totalizando 2.044 registros, distribuídos em 653 monografias; 1.376 periódicos (fascículos registrados) e 15 CD-ROMs .



- Produção de audiovisuais: responsável pelo preparo e processamento técnico de slides, reprodução e filmagens em fita de videocassete e fotografias solicitadas para as atividades de ensino, pesquisa e participação em eventos científicos. A produção foi de: 32 DVDs, 8 fitas de videocassete e 851 fotos.

- Programa de monitoria: contou-se com 3 monitores, por meio de bolsas de monitoria, que atenderam no horário noturno e aos sábados as solicitações dos usuários da Biblioteca. Inseriram na base de dados de Artigos de Periódicos Nacionais (ARTIGO) o material recebido pela Biblioteca.

- Visitas: recebimento de 30 estudantes do curso de Biblioteconomia da UNESP de Marília.

- Apoio aos cursos de especialização institucionais: capacitação em acesso à informação, orientação bibliográfica para projetos de pesquisa e monografias dos estudantes.

*Laboratório Morfo-funcional e de Simulação* - O Laboratório Morfo-funcional e de Simulação caracteriza-se por um espaço privilegiado para a auto-aprendizagem, construção de conhecimentos e desenvolvimento de recursos cognitivos, psicomotores e afetivos. Favorecem as atividades individuais e o trabalho em grupo, proporcionando a socialização de saberes, a colaboração recíproca e simulação de técnicas e procedimentos, aos pares, voltados ao exame clínico, procedimentos médicos e de enfermagem.

O Laboratório de Simulação ficou vinculado ao Laboratório Morfo-funcional, contando com uma coordenação própria.

Conta com o seguinte acervo: cortes anatômicos, RX e tomografias computadorizadas, microscópios, literatura (livros, pôsteres, outros), manequins, recursos audiovisuais, kits de exame físico.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se aquelas vinculadas a: Laboratório de Prática Profissional (LPP), tutorias; atividades pedagógicas das disciplinas básicas e de especialidades; atividades didáticas das Ligas; consultorias; apoio à comunidade; trabalhos de iniciação científica; apoio para atividades acadêmicas ou de pós-graduação.

*NUAC - Núcleo de Apoio à Comunidade* - O NUAC é um grupo de pessoas e entidades que tem desempenhado o papel de articulador entre os diversos setores da área social e tem atuado diretamente em alguns projetos comunitários. Durante o ano 2006, trabalhou-se no sentido de terminar os projetos que estavam em andamento.

Por meio da parceria entre comunidade, serviços de saúde e faculdade, foram realizados os seguintes projetos:



Inclusão social: desfavelamento da comunidade moradora na área de risco localizada no Jardim Nacional;

Lixo - desenvolvimento da cidadania e geração de renda: através da Cooperativa de Trabalhadores Cidade Limpa (COTRACIL). Seu objeto é realizar a coleta seletiva de lixo; tratar o lixo com uma possibilidade de geração de renda; organizar a coleta por meio de uma cooperativa;

*NUADI - Núcleo de Apoio Discente* - O NUADI é composto por uma psiquiatra e duas psicólogas, com funcionamento durante a semana toda.

Os atendimentos realizados pelo núcleo foram: psicoterapia de apoio, psicoterapia breve, orientação e aconselhamento psicológico; avaliação da psiquiatria e acompanhamento medicamentoso; contato de orientação familiar; e entrevistas com 97,5% dos estudantes da 1ª série de Enfermagem e com 88,75% da 1ª série de Medicina. Foram realizados 1325 atendimentos e 111 entrevistas.

Houve a participação no I Encontro Nacional de Serviços de Atendimento aos Estudantes de Medicina, Residentes e Pós-Graduandos durante congresso da ABEM. O NUADI era o 3º serviço mais antigo e estruturado dos presentes, ressaltando a importância desse tipo de serviço ao discente.

*Núcleo de Avaliação* - O Núcleo de Avaliação é formado pelo Grupo de Avaliação e pelos Comitês de Avaliação do Estudante 1 e 2, dando suporte à elaboração de relatórios e projetos relacionados às inovações curriculares.

O Grupo de Avaliação é responsável pela análise de documentos de planejamento curricular e pela elaboração e análise de formatos de avaliação sobre o desenvolvimento curricular. É composto por docentes dos cursos de graduação.

O Comitê de Avaliação do Estudante 1 tem por objetivo a avaliação da progressão do estudante de graduação, através da formulação de projetos e instrumentos para a verificação da aprendizagem cognitiva. Tem por atribuições a validação dos Exercícios de Avaliação Cognitiva (EAC) e a formulação e aplicação do Teste Progressivo.

O Comitê de Avaliação do Estudante 2 tem como propósito auxiliar as equipes de planejamento dos cursos de graduação e pós-graduação a organizar instrumentos de avaliação de desempenho individual dos estudantes. Tem as seguintes atribuições: orientar as equipes na construção dos instrumentos; analisar e verificar a validade e a confiabilidade dos instrumentos propostos; outras.

Os produtos e resultados do trabalho realizado no ano 2006 foram: elaboração de material de avaliação (formatos, projetos, artigos e relatórios); análise de formatos de avaliação, dos Exercícios de Avaliação Cognitiva (EACs) e dos Exercícios de



Avaliação da Prática Profissional (EAPPs); análise estratégica do desenvolvimento curricular; participação e apresentação de trabalhos em diversos eventos científicos, dentre outros.

*Programa de Desenvolvimento Docente* - O Programa de Desenvolvimento Docente (PDD) é uma das principais estratégias para o desenvolvimento curricular permanente na FAMEMA, oferecendo suporte ao aprimoramento de competências que subsidiam a participação ativa e qualificada de docentes e professores-colaboradores no processo educacional. Constitui-se, fundamentalmente, a partir de 2 eixos: a Educação Continuada (EC) e a Educação Permanente (EP).

A EC se caracteriza pelo desenvolvimento de módulos pré-programados, visando a inserção destes em novos cenários educacionais e/ou o aprofundamento de conhecimentos em temas específicos, conforme as necessidades de capacitação identificadas previamente.

Foram realizados 3 módulos de EC, com um total de 51 participantes e 12 instrutores.

A EP é desenvolvida semanalmente em grupos interdisciplinares compostos por 8 a 10 participantes, segundo a especificidade de atuação destes nos diferentes cenários de ensino-aprendizagem dos cursos de Enfermagem e Medicina.

Nos grupos de EP, a reflexão sobre o processo de trabalho que constitui a prática educacional junto aos estudantes é o elemento de disparo para a busca de conhecimentos, o desenvolvimento de atitudes, habilidades e aos avanços requeridos para o constante aprimoramento desta prática e do currículo.

As atividades de EP foram desenvolvidas por um grupo de 27 facilitadores, totalizando 251 participantes.

Complementando os processos de EP, foram realizadas 8 oficinas com os docentes para o planejamento, organização, avaliação e elaboração de propostas para o próximo período de atividades com os estudantes. Contou com 91 participantes e 24 coordenadores.

Outro eixo do PDD é desenvolvido pelo Núcleo de Apoio aos Processos Grupais (NAPG) da FAMEMA, que teve a participação de 29 docentes em 4 grupos de aprofundamento de conhecimentos nesta área, coordenados por 3 professores com formação específica em grupos.

*Em destaque, foram realizados os seguintes eventos institucionais:*

*Pré-Fórum 2006 para o Desenvolvimento Curricular da FAMEMA:* realizado no dia 10 de Maio, tendo por objetivo discutir e avaliar o desenvolvimento



curricular dos cursos de graduação, considerando o Projeto Educacional da FAMEMA e sugerir temas para a elaboração da agenda para o Fórum 2006 de Desenvolvimento Curricular. Contou com 327 participantes, sendo 141 docentes, 134 estudantes, 15 professores-colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), 03 representantes da DIR-XIV, 32 profissionais técnico-administrativos da FAMEMA.

*Fórum 2006 de Desenvolvimento Curricular “Elaborando Diretrizes para Construção Coletiva”*, realizado no período de 28 a 30 de Junho, tendo por objetivo favorecer a aproximação, a reflexão e a elaboração de propostas de desenvolvimento curricular, tendo como ponto de partida as concepções teóricas primordiais que norteiam o fortalecimento dos processos de aprendizagem a partir da prática nos cursos de graduação da FAMEMA. Contou com 330 participantes, sendo: 176 docentes, 38 estudantes, 24 professores-colaboradores da SMS, 67 profissionais técnico-administrativos, 7 aprimorandos/residentes, 2 representantes da DIR-XIV, 2 representantes da comunidade, 14 representantes do Hospital Regional de Assis. Foram realizadas as seguintes oficinas: Construção Curricular da 1ª a 4ª séries; Construção Curricular do Internato; Reflexão crítica sobre a prática pedagógica; Avaliação: trabalhando com pessoas; Avaliação Institucional; Mobilização e participação estudantil na construção curricular; Portfólio reflexivo; Comunicação não Violenta; Gestão participativa; Oficinas de convivência;

*Semana de Desenvolvimento Institucional*: realizada nos dias 4, 5 e 6 de Setembro, contou com 246 participantes, sendo: 131 docentes, 4 estudantes, 15 professores-colaboradores da SMS, 96 profissionais técnico-administrativos. Foram realizadas as seguintes oficinas de trabalho: Planejamento 2007 da 1ª a 4ª séries dos cursos de Medicina e Enfermagem; Planejamento 2007 da 5ª e 6ª séries do curso de Medicina; Trabalhando com Pessoas.

#### *Atenção à Saúde*

*Núcleo de Acolhimento* - O Núcleo de Acolhimento tem como principal atribuição, acolher os usuários em todas as recepções da Instituição, proporcionando uma relação de respeito, confiança, solidariedade e cidadania com os usuários e profissionais de saúde. O Núcleo conta atualmente com um total de 101 colaboradores além de 10 legionários que oferecem apoio às diversas recepções e serviços.

*Psicologia Hospitalar* - O Serviço de Psicologia realizou os seguintes procedimentos em 2006:



	Área	Quantidade
Hospital Materno-Infantil	Ambulatório Pediatria	343 pacientes
	Enfermaria Pediatria	858 pacientes
	Enfermaria Gineco-Obstetrícia	84 pacientes
	Convênios e Particulares	8 pacientes
Hospital de Clínicas (Enfermaria)	Clínica Médica e Cirúrgica	1.830 atendim.
	Oncologia	28 atendim.
	Hematologia	307 atendim.
Oncoclínica	Ambulatório	4atendim.
Ambulat. Mário Covas	Ortopedia	4 atendim.
	Obesidade mórbida	239 atendim.
Hemocentro		601 atendim.

*Serviço de Farmácia Hospitalar* - O Serviço é formado pelas unidades do HC-I e do Hospital Materno-Infantil, tendo desenvolvido as seguintes atividades em 2006:

Atividade	Quant. mensal	Total no ano
Prescrições médicas atendidas	18.081	216,972
Requisições de consumo hospitalar	15.120	181.440
Fornecimento de hormônio de crescimento	1470 frascos	17640 frascos
Fornecimento de medicamentos retrovirais	34.860 frascos	418.320 frascos

*Serviço de Fisioterapia* - Foram realizados os seguintes procedimentos fisioterápicos em 2006:

Área Requisitante	Pacientes atendidos	Média de pacientes/mês	Procedimentos terapêuticos	Média Procedimentos terap. no mês
Ambulatório de Ortopedia	722	144,4	9.535	1.907
Leitos HMI	778	64,83	7.773	647,75
Leitos HCI	1.411	117,58	12.371	1.030,91
Ambulatório do Hemocentro	62	6,2	4628	462,80

*Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN)* - Responsável pela confecção e distribuição da alimentação para os pacientes internados e também pela alimentação dos funcionários de plantão. Servidas em torno de 52.670 refeições mensais (incluídos: desjejum, colação, almoço, merenda, jantar e lanche); 5.130 dietas enterais; 3.540 preparações lácteas; 367 orientações dietéticas de alta por ano.

*Serviço de Processamento de Roupas* - Sua atividade principal é o processamento das roupas hospitalares, fornecendo-as em ideais condições de uso, higiene, quantidade, qualidade e conservação, visando o pleno atendimento dos clientes internos e externos da Instituição, proporcionando-lhes conforto, segurança e bem estar.



*SPP - Serviço de Prontuário do Paciente* - O SPP tem por atribuição a disponibilização, organização, controle e arquivo de prontuários dos pacientes.

Em 2006 foram cadastrados 23.447 novos pacientes, com movimentação diária de 6.024 processos de trabalho.

No mês de janeiro iniciou-se a readequação dos arquivos de prontuários de pacientes incluindo mais uma modalidade de arquivo, pois o espaço físico não era apropriado ao atendimento da demanda. Os arquivos ficaram dispostos da seguinte forma: arquivo morto, arquivo passivo, arquivo intermediário, arquivo ativo e arquivo de óbito.

*Faturamento* - Serviço responsável pela totalização e cobrança das atividades desenvolvidas na área assistencial da Instituição pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no total de R\$ 30.750.254,84.

Os projetos específicos remunerados através do Fundo de Ações Estratégicas e de Compensação (FAEC) apresentaram um aumento de 1,66% sobre o valor faturado em relação ao ano anterior, o que efetivou uma produção de R\$ 2.938.455,58, sendo que em 2005 o valor foi de R\$ 2.890.499,96. Com este incremento o valor médio mensal faturado com procedimentos estratégicos passou para R\$ 244.871,30. Esse aumento não foi mais representativo por terem sido extintas pelo Ministério da Saúde as campanhas para detecção e tratamento cirúrgico de catarata, varizes e câncer de próstata.

*SCIH – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar* - O SCIH é responsável pelas atividades de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares, realizadas através da busca ativa em todos os pacientes internados que são submetidos a procedimentos de risco como: sondagem vesical de demora (SVD), cateter venoso central (CVC), ventilação mecânica (VM) e cirurgias.

*NVE – Núcleo de Vigilância Epidemiológica* - O NVE desempenha as funções de busca e controle das doenças de notificação compulsória (DNC) através de busca ativa nos ambulatorios, laboratório e enfermarias, além da análise de patologias nos prontuários. Participa, ainda, de visitas clínicas na enfermaria de moléstias infecciosas, pediatria, maternidade, ginecologia, PS e ambulatório de pediatria para auxiliar o preenchimento das fichas de notificação compulsória, apoio técnico e tomada de decisão frente aos casos.

O Núcleo é composto por 2 auxiliares de enfermagem, 2 escriturárias, 2 enfermeiras e 1 médica. A partir de abril foi contratada uma enfermeira para atuar no Hospital Materno Infantil e uma escriturária em junho para o NVE e o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, devido ao aumento da demanda para o serviço.

Além das notificações são realizadas outras atividades, tais como: vacinação contra hepatite B para alunos da 1ª série dos cursos de graduação, estagiários e residentes;



orientação de condutas para profilaxia do tétano, raiva e imunobiológicos especiais; controle de estoque e temperatura dos imunobiológicos.

### *Administração Geral*



*Caminhada do  
Dia Mundial sem Tabaco*

*Divisão de Recursos Humanos (DRH)* - A FAMEMA conta com 1.034 funcionários, sendo 182 docentes e assistentes de ensino e 852 técnico-administrativos.

### *Administração de Pessoal*

*Controle de Pessoal* – realizou as seguintes atividades: folha de pagamento, recolhimento de tributos, 230 admissões, 118 demissões, cálculo de férias, relatório dos reflexos da folha de pagamento à Prodesp, outras. Foram informatizados em 2006: contrato de trabalho; ficha de salário-família; declaração de rendimento para Caixa Econômica Federal (financiamento de casa própria); relatório para análise de empréstimo bancário; lista de presença; Darfs e GPS para recolhimento de imposto; declaração de INSS; aperfeiçoamento dos relatórios do ticket alimentação; implantação da foto digital; desenvolvimento de layout para transmissão de arquivo de folha de pagamento à Nossa Caixa.

*Setor de Benefícios* - Foram entregues 281.970 tickets de vale alimentação, 49.528 vales transportes intermunicipais e 195.211 vales transporte circula fácil.

*Centro de Convivência Infantil:* prestação de serviço a 100 alunos na faixa etária de 0 a 06 anos, com o objetivo de desenvolver todas suas potencialidades (física motora, psíquica e social). Diversas atividades recreativas, pedagógicas e sociais foram promovidas. Como inovação houve: aquisição de aparelho de DVD, vários DVDs, fitas de vídeo, livros pedagógicos; instalação de toldo para melhor uso de área externa; colocação de 3 balanços para crianças pequenas; pintura de quadros infantis da Turma da Mônica nas paredes internas; aquisição de espelho grande para o ensino de escovação dentária às crianças; implantação do uso do creme dental sem flúor para crianças pequenas.



#### *Serviço de Engenharia e Segurança da Medicina do Trabalho – SESMT -*

Foram realizados: 1.262 exames periódicos; 2.417 atestados médicos; 150 consultas médicas; 193 retornos ao trabalho; 86 exames médicos demissionais; 270 exames médicos admissionais; 55 acidentes de trabalho; 20 mudanças de função; 18 visitas domiciliares a funcionários afastados por motivo de doença; controle e acompanhamento de funcionários com problemas de pressão arterial, mialgias; controle de sorologia de funcionários quanto ao estado vacinal; 218 treinamentos de integração aos funcionários admitidos; participação em reuniões da CIPA e 61 treinamentos para seus componentes; disponibilização e controle de EPIs; avaliação e medição de riscos ambientais; realização de vacinas (238 Dupla Adulto, 215 Hepatite B, 15 Hepatite A, 2 Tríplice Viral, 24 Varicela, 16 Febre Tifóide); outros.

#### *Desenvolvimento de Pessoal*

*Seleção de Pessoal* – foram realizados: 25 processos de concursos públicos, com 3.087 inscritos; 01 processo seletivo, com 5 inscritos; convocação de 44 candidatos aprovados nos concursos; 83 entrevistas de saída de funcionários desligados; atualizados 03 relatórios de troca de pessoal.

*Cargos e Salários* – atualizadas 569 descrições de cargos; descritas 84 atividades no formulário Perfil Profissiográfico Previdenciário; elaborados 148 quadros de horários por setores; elaborados 48 quadros de pessoal; atualizadas 12 tabelas de cargos e salários.

*Capacitação de Pessoal* - manutenção do Programa de Ginástica Laboral, incluindo neste ano o setor de Oncoclínica; participação no grupo de familiares cuidadores de pacientes com Alzheimer; criação de esquetes teatrais, para abertura dos eventos de capacitação; orientações sobre atividades físicas no CAPS-ad com foco em qualidade de vida.

#### *Núcleo de Apoio aos Colaboradores*

O NAC realizou as seguintes atividades em 2006:

*Serviço Social:* 45 contatos com mecanismos sociais e 26 com funcionários para acompanhamento e orientação; 78 visitas domiciliares; 58 atendimentos individuais; 05 atendimentos para solicitação de serviço; outros. Foram organizadas palestras com os temas Orçamento Familiar, contando com 124 participantes, e Fisioterapia como Prevenção.

*Psicologia:* 549 atendimentos individuais e em grupo; 20 pacientes em psicoterapia; 23 orientações; outros. Foi implantado um grupo operativo na Oncoclínica, dentro do Projeto “Cuidando de quem cuida”, oferecendo um espaço de reflexão da relação dos cuidadores com pacientes e familiares.



*Divisão de Material* - As atividades da Seção de Licitações e Compras compreenderam a realização de 178 processos licitatórios, sendo: 148 de simples orçamento, 13 inexigibilidade/exclusividade, 15 pregões e 02 dispensas de licitações por urgência. O Setor de Patrimônio cadastrou 09 bens da Famema.

Como atividades de inovação destacam-se:

*Almoxarifado Central* - Implantação da organização no Dispensário de Especialidades, denominado Setor de Almoxarifado do Hemocentro, estabelecendo o mapeamento da localização física x sistema informatizado, utilizando a ferramenta “Cinco S”;

Parceria na implantação da farmácia Satélite da UTI – HC I;

Parceria na implantação da dispensação centralizada na Chefia do Serviço de Higiene e Limpeza Hospitalar, dos produtos diretos do grupo de higiene e limpeza;

Resultado da acurácia igual a 96%, demonstrando a efetividade nos controles dos estoques;

Pesquisa no SIAFEM e coleta de produtos disponíveis para transferência, com economia de aproximadamente R\$ 110.000,00, descontando as despesas com o traslado.

*Licitação e Compras* - Implantação das negociações das dívidas com os grandes fornecedores com a obtenção de prazos sem acréscimo de juros e multas financeiras, continuidade no abastecimento institucional e resultado positivo de desconto;

Redução dos preços significando uma economia institucional de R\$ 3.472.787,89, através das licitações da modalidade pregão, ou seja 37,29 % referente ao valor de mercado.

*Patrimônio* - Implantação da conferência local pelas gerências das áreas onde estão localizados os bens patrimoniais, através da distribuição do Inventário Físico Patrimonial.

*Divisão de Manutenção* - Tem por atribuição manter seguro e confiável o funcionamento pleno das atividades de infra-estrutura e dos equipamentos eletro-eletrônico-mecânicos instalados e ou utilizados pelas unidades da Instituição.

Foram atendidas 2.111 ordens de serviço pela Manutenção Civil e 2.903 ordens de serviço pela Manutenção Elétrica, com atividades de reforma, reparos, instalação de equipamentos, elaboração de projetos, outras.

Dispõe de oficinas com dispositivos básicos para reparos eletromecânicos e obras civis, sendo que o quadro de funcionários é composto por 8 colaboradores na manutenção elétrica e 14 colaboradores na manutenção civil/predial.



A Coordenação de Engenharia Clínica é responsável pela verificação do funcionamento e acompanhamento das manutenções dos equipamentos de ar condicionado, ressonância magnética, fontes de ar medicinal e tomógrafo; gestão de contratos de manutenção de equipamentos de uso médico e dos elevadores, relógios de ponto e equipamentos de ar condicionado; verificação das solicitações de serviços terceirizados.

Em 2006 houve a substituição do equipamento de fonte de ar medicinal do HC-I e a efetivação dos contratos de manutenção para os equipamentos de ar condicionado da Instituição. Foram geridos 8 contratos; verificadas 180 solicitações de serviços terceirizados; acompanhadas 80 manutenções; manutenções realizadas via contratos, tendo sido programadas 80 corretivas e 1.022 preventivas.

*Serviço de Comunicação* - O serviço é responsável pelo atendimento telefônico externo e interno. São emitidos relatórios para o controle das ligações efetuadas.

*Serviço de Higiene Hospitalar* - O serviço de Higiene Hospitalar tem por objetivo preparar e manter um ambiente adequado e limpo à execução das atividades institucionais, visando o bem estar, o conforto e a segurança dos pacientes, dos visitantes e dos colaboradores, contribuindo com a redução de infecção hospitalar.

*Serviço de Zeladoria* - Foram desenvolvidas as seguintes atividades: controle de consumo, estoque e abastecimento de gases medicinais e de gás GLP (de cozinha); sistema de vigilância e segurança nas portarias; controle de fluxo de visitas (300 visitantes/dia) e acompanhantes de pacientes internados; serviço de informação aos pacientes; recolhimento de cadáver, com o controle de entrada e saída de óbitos; entrega de material do centro cirúrgico; limpeza de áreas externas (jardim e gramados); serviço de dedetização nas instalações da Instituição.

Foram admitidos 16 porteiros no final de 2005, sendo possível abertura de novos locais de trabalho na Oftalmologia, Hemocentro e Ambulatório Governador Mário Covas. Houve também a adequação de auxiliares de serviços gerais na execução de serviços internos. Desta forma, observou-se uma sensível melhora no atendimento à comunidade interna e externa.

## **FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – FAMERP**

Autarquia estadual de regime especial vinculada ao Sistema de Educação do Estado e à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, jurisdicionada ao Conselho Estadual de Educação – SP.

Em 2006, a população acadêmica da Faculdade, no Curso de Enfermagem, foi de 246 alunos. Já no Curso de Medicina foi de 381 alunos.



Na área de Graduação, foram outorgados 60 títulos de bacharel de enfermagem e 62 de medicina.

No vestibular, foram feitas as seguintes inscrições: Enfermagem: 424 candidatos - 7,1/vaga; e Medicina 2.987 candidatos – 46,7/vaga. No Vestibular/2007, foram feitas as inscrições que seguem: Enfermagem 367 candidatos – 6,1/vaga; Medicina 2907 candidatos – 45,4/vaga.

*Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina durante 2006* - Em 2006, foi vivenciada a “Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da Famerp”, documento elaborado pela Comissão de Ensino Médico, grupo com representatividade dos segmentos acadêmicos da Instituição e encaminhado ao Conselho Estadual de Educação. A Comissão comprometeu-se a contribuir, com dedicação, em prol da superação das falhas e do permanente desenvolvimento do currículo proposto, estratégia amadurecida para a conquista de um curso médico de excelência técnica e relevância social.

Essa reestruturação pedagógica está voltada basicamente para dois aspectos: a) alteração do formato da estrutura do Curso de Medicina ou da organização pedagógica vigente, como, por exemplo, as questões dos módulos, créditos, séries, ciclos e nomenclaturas de períodos; e b) alterações na árvore temática disciplinar de cada série, de forma a cumprir a visão de formação geral de medicoblasto (Stem doctor) ou Médico Generalista, preparado para atuar em qualquer comunidade da nossa sociedade, que desenvolve conhecimentos, competências e habilidades previstas pelas diretrizes curriculares nacionais vigentes, praticando a postura ética, a visão humanística, a missão da Instituição de Ensino Superior (IES) e o senso de responsabilidade social e de compromisso com a cidadania. Portanto, esses aspectos acarretam modificações na oferta e cargas horárias de disciplinas.

O resultado dessa proposta poderá ser visualizado nas estruturas curriculares que serão apresentadas com a cronologia da carga horária das disciplinas durante os anos letivos e, também, em alterações efetuadas, tais como: a estrutura não mais em ciclos, mas em séries anuais; não mais em módulos, mas cada disciplina com a carga horária necessária, não se prendendo aos créditos múltiplos de 15 horas, dentre outras.

A Estrutura Curricular oferecida e, em vigor, em 2006, é a que segue:

1ª Série: Carga horária total de 1.083 horas; 2ª Série: Carga horária total de 1.245 horas; 3ª Série: Carga horária de 1.185 horas; 4ª Série: Carga horária de 1.231 horas; 5ª e 6ª Séries: Receberão alterações, a partir do ano letivo de 2007. A 5ª Série tem carga horária total de 2.450 hs e a 6ª Série, 1932 hs.

Em resumo, a carga horária total do Curso de Graduação em Medicina é de 9.126 hs.



A partir dessas definições, a Comissão reafirmou sua conduta nas suas atribuições acadêmicas: voltar-se à Medicina Generalista com currículo definido para a graduação com atividades práticas realizadas no campus e nos cenários externos ou, ainda, nos locais da rede SUS.

*Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem durante 2006*

1. NAENF – O Núcleo de Apoio ao Ensino de Enfermagem – A partir das avaliações discentes e docentes, estudou e fez uma proposta de ajustes qualitativos na estrutura curricular do Curso de Graduação em Enfermagem. As principais modificações incluem a fusão de algumas disciplinas, a adequação da denominação de outras, o remanejamento de uma série para outra e o aumento ou diminuição de carga horária, de acordo com a avaliação do próprio docente. Em 2007, a estrutura curricular para ingressantes será: 1ª série – 970hs; 2ª série – 970hs; 3ª série – 1.135hs; 4ª série – 1.140hs.

Outras duas importantes propostas na estrutura curricular foram: a inclusão de atividades complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso.

As atividades do NAENF incluíram uma capacitação pedagógica para os docentes realizada no primeiro semestre; o levantamento de regras de convivência em sala de aula, que constarão no manual do estudante; a criação das normas das atividades complementares e a conclusão da avaliação da proposta pedagógica implantada em 2003.

2. Programação dos 15 anos do Curso de Graduação em Enfermagem, que incluiu atividades envolvendo alunos e docentes no período de fevereiro a outubro/2006.

Foram programadas e desenvolvidas atividades recreativas e de integração entre aluno/professor; atividades de extensão com recolhimento de alimentos e produtos de higiene, doados aos voluntários do Hospital de Base, o Lar de Bêtanía e a “Vox Day”. Foi realizada uma campanha de doação de sangue.

Em outubro deste ano, foram concretizadas atividades científicas: uma missão de trabalho do Programa de Qualificação Institucional – CAPES, realizada pela coordenadora do programa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP, que culminou no “I Encontro de Pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem – Famerp”, realizado em 06/10/2006, com a presença do Coordenador Geral dos Programas da CAPES – Geová Parente Farias.

3. Foram realizadas visitas aos cenários de prática dos alunos, nos dois semestres, tanto nas unidades de Saúde Coletiva, quanto nas unidades hospitalares. No segundo semestre, o Vice-Diretor da Famerp acompanhou as visitas às unidades de Saúde Coletiva, tendo em vista o Pró-Saúde.



4. Quanto ao Pró-Saúde, a coordenação e os professores da Graduação em Enfermagem participaram de todos os encontros agendados para a organização e o desenvolvimento do programa junto ao Curso de Medicina.

Com relação ao curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”, os concluintes Especialização foram 289 e os em andamento foram 1.390. Já no tocante à Residência Médica foram desenvolvidos 51 programas com 247 residentes em andamento e, 117 concluintes (janeiro de 2007);

Há 33 Concluintes de Aperfeiçoamento, 6 Cursos de Aperfeiçoamento, 44 Concluintes de Aprimoramento e 10 Cursos de Aprimoramento.

Relativamente à Pós-Graduação “Stricto Sensu”, existem em andamento: 75 Defesas de Mestrado e 64 de Doutorado.

Existem, ainda, concluídas: 36 Defesas de Mestrado e 19 de Doutorado.

Na avaliação CAPES para o triênio 2001/2004, o nosso programa manteve o conceito 4.

## PESQUISA

Agências de Fomento			
Bolsas e Auxílios			
Agência	Concedidos em 2006	Vigentes em 2006	Total 2006
CAPES <sup>1</sup>	0	8	8
CNPq <sup>2</sup>	26	41	67
FAPESP <sup>3</sup>	34	26	60
FINEP <sup>4</sup>	1	1	2
NIH <sup>5</sup>	0	1	1
SCTDE-SP <sup>6</sup>	65	66	131
Totais	126	143	269

\* OBS:Detalhamento – Anexo 1



# 1 - CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

## Bolsas

Tipo	Concedidos em 2006	Vigentes em 2006	Total 2006
Bolsa de Doutorado	0	4	4
Bolsa de Mestrado	0	3	3
Programa de Qualificação Institucional - PQI	0	1	1
<b>Total Bolsas</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>8</b>

# 2 - CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

## Bolsas e Auxílios

Tipo	Concedidos em 2006	Vigentes em 2006	Total (Vigentes + concedidos)
Edital MCT/CNPq/CT-Saúde 001/2003- Dengue		1	1
Edital MCT/SCTIE/DECIT/MS/CNPq nº 039/2004 – Vírus		1	1
Edital CNPq 05/2004 – Bolsa Balcão – Iniciação Científica		1	1
Edital CNPq nº 032 2004 – Projetos de pesquisa – Ciências Sociais		1	1
Edital Universal nº 019/2004 - 3		3	3
Edital CNPq 57/2005 - Bolsas de Apoio Técnico - Ciências da Vida		2	2
Edital MCT-CNPq/MS-SCTIE-DECIT-DAF – Nº 54/2005		1	1
Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 035/2005 - Estudo da Hanseníase		1	1
Edital MCT-CNPq / MS-SCTIE-DECIT / CT-Saúde – Nº 06/2005 – Neoplasias		2	2
Edital nº 01/2006 – Promoção de Eventos Científicos	1		1
Edital MCT-CNPq / MS-SCTIE-DECIT – Nº 25/2006 – Doenças Negligenciadas	1		1
Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT 21/2006 - Pesquisa em Genética Clínica	1		1
Bolsa Produtividade em Pesquisa	2	8	10
Bolsa Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT	1		1
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC	20	20	40
<b>Total Auxílios e Bolsas CNPq</b>	<b>26</b>	<b>41</b>	<b>67</b>



3 - FAPESP - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo			
Bolsas e Auxílios			
Tipo	Concedidos em 2006	Vigentes em 2006	Total 2006
Auxílio Pesquisa - Regular	6	11	17
Auxílio Pesquisa - Programa Jovem Pesquisador	0	2	2
Auxílio Pesquisa - Programa Temático	0	1	1
Auxílio Reuniao - Regular - Brasil	1	0	1
Auxílio Reuniao - Regular - Exterior	1	0	1
Bolsa de Iniciação Científica	18	3	21
Bolsa de Mestrado	2	1	3
Bolsa de Doutorado	1	1	2
Bolsa de Pós-Doutorado	2	2	4
Bolsa Treinamento Técnico	2	4	6
Bolsa de Doutorado Direto	0	1	1
Programa FAP-Livros	1	0	1
Total Bolsas e Auxílios	34	26	60

5 - NIH - National Institute of Health			
Bolsas			
Tipo	Concedidos em 2006	Vigentes em 2006	Total 2006
Auxílio à Pesquisa	0	1	1
Total Bolsas	0	1	1

6 - SCDT - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo			
Bolsas e Auxílios			
Tipo	Concedidos em 2006	Vigentes em 2006	Total 2006
Bolsa de Auxílio à Pesquisa/Pesquisador - BAP	15	15	30
Bolsa de Iniciação Científica - BIC	50	50	100
Infraestrutura - Contrapartida	0	1	1
Total Bolsas e Auxílios	65	66	131



*FINEP – Auxílios Vigentes e Concedidos*

*Vigentes em 2006*

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 01/2004

Projeto de Pesquisa	Responsável	Ref./Valor
INFRA II - Modernização, Adequação e Construção de Laboratórios de Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.	Profª. Drª. Eny Maria Goloni Bertollo	0784-05 R\$ 500.000,00

Concedidos em 2006

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 01/2005

Projeto de Pesquisa	Responsável	Ref./Valor
INFRA III - Instalação e Modernização do Centro Regional de Bioterismo e Cirurgia Experimental	Profª. Drª. Eny Maria Goloni Bertollo	1135/2006 R\$ 600.000,00

Projeto de Pesquisa	Valor
Contrapartida FINEP 0784/05 - INFRA II - Modernização, Adequação e Construção de Laboratórios de Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.	R\$ 731.500,00

Concedidos em 2006

Em 2006, foram concedidas 15 Bolsas de Auxílio à Pesquisa/Pesquisador e 50 Bolsas de Iniciação Científica.

*Extensão* - As ações desenvolvidas na Diretoria de Extensão da Famerp seguem os preceitos do Plano Nacional de Extensão elaborado no período 1999/2001, que expressa entre outros objetivos:

- Estabelecer os princípios, construir os critérios e elaborar uma metodologia de avaliação da extensão universitária, tornando permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária, tomando-a como um dos parâmetros de avaliação da própria universidade;
- Criar condições para a participação da universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para o reconhecimento



dessa instituição como organismo legítimo de acompanhamento e avaliação da implantação de tais políticas;

- Compromisso de busca da qualidade em diferentes campos do saber relacionados a questões nacionais.

Também seguimos a padronização terminológica e, portanto, as seguintes definições de ações de extensão devem ser utilizadas nas IES:

- **PROGRAMA:** conjunto de projetos de caráter institucional, com clareza de diretrizes e, voltados para um objetivo comum;

- **PROJETO:** conjunto de ações processuais contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico;

- **CURSO:** conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Inclui oficina, workshop, laboratório e treinamento. Podem ser classificados como de iniciação, atualização, qualificação profissional, aperfeiçoamento, especialização etc, a critério de cada IES. O seu critério de carga horária diverge (8 a 30 horas, 30 a 60 horas, 60 a 90 horas e 90 a 180 horas) e, se é presencial/semi-presencial /a distância;

- **EVENTO:** ação de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico. exemplos: assembléia, campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, concerto, debate, encontro, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, mostra, reunião, show, torneio, seminário, recital, entre outros.

- **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO:** realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias, pareceres e cooperação interinstitucional;

- **PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO:** elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes de ações de ensino, pesquisa e extensão da IES, como cartilhas, vídeos, filmes, softs, CDs, cassetes, entre outros.

Apresenta-se, a seguir, aspectos gerais da Organização da Extensão Universitária e os focos de atenção das atividades desenvolvidas ou apoiadas pela Diretoria Adjunta de Extensão da Famerp, expostas nos Quadros 1 e 2.



Quadro 1: Programas e Projetos desenvolvidos na Famerp - 1999-2006.

PROGRAMA	PROJETOS – ESPECIFICAÇÃO
FAMERP CIDADÃ	Fidelização da participação de alunos, docentes, funcionários e profissionais em práticas educativas e extensionistas na comunidade. Apoio a Ligas, Departamentos, Disciplinas, Instituições e Área profissional específica. Exemplos: - Famerp abraça Colina; - Famerp na AMICC; - Extensão no Alarme; - DESCOP na Prática da Cidadania; - Humaniza-SUS; - Ações educativas e assistenciais no trânsito; - Famerp no AMAPRA.
EXTENSÃO ARTÍSTICO-CULTURAL	- Apoio ao Coral da Famerp; - Apoio à Organização de atividades artísticas/culturais de comunidades ou pessoas integradas em ações extensionistas com a Famerp; - Doutores da Graça; - Santo Antonio; - Alarme; - Clínica da Alegria; - Música e dança nas diferentes fases do ciclo vital humano; - Mostra de talentos locais e regionais.
FAMERP DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	- Oferta, organização ou apoio em cursos de capacitação técnica, ações intercambiárias, treinamento, aperfeiçoamento, especialização, relacionados a alunos, funcionários e profissionais de saúde; - Vários cursos e eventos neste enfoque, organizados por alunos ou profissionais, estão destacados aqueles com participação direta da Diretoria de Extensão na proposição ou coordenação do projeto; - Capacitação no âmbito da Sexualidade Humana; - Treinamento sobre câncer cérvico-uterino e mamário; - Capacitação de Monitores e Especialização GERUS; - Especialização em Enfermagem Obstétrica; - Especialização Multi-profissional em PSF.

Os Convênios/Parcerias/Acordos de Cooperação Técnica, desenvolvidos a partir de 2001, pela Diretoria de Extensão de Serviços à Comunidade da Famerp são os seguintes:

Quadro 2 . Parcerias para desenvolvimento de Ações Extensionistas na Famerp

DENOMINAÇÃO/INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	OBJETO	VIGÊNCIA
Parceria Secretaria Estadual de Saúde SP -DIR XXII- Secretaria Municipal de Saúde e Higiene de São José do Rio Preto (SMSh) e Famerp	Treinamento de profissionais de saúde para campanha de prevenção de câncer cérvico-uterino e mamário.	2002
Parceria USP/Ribeirão Preto- Curso de Medicina e de Enfermagem- Financiamento Ministério da Saúde- (MS) Banco Mundial e Famerp.	Realização da Especialização Multiprofissional em Saúde da Família	2002-2003
Parceria Organização Panamericana de Saúde (OPS/OMS/Famerp (Financiamento MS/OPS.	Realização da Especialização em Enfermagem Obstétrica.	2002-2003
Parceria OPS/OMS/ DIR XXII/SMSh SJ Rio	Realização da capacitação de monitores e	2002-2004



Preto/Famerp. Financiamento MS/OPS.	Especialização de gerentes de Unidades Básicas de Saúde (GERUS).	
Convênio- Famerp –Município de Colina- SP.	Estabelecer programas de extensão universitária periódicos, no enfoque de cooperação didática, científica, tecnológica e humanística.	2002-2007
Convênio- Famerp-Universidade Federal de Uberlândia.	Estabelecer programas de extensão universitária periódicos, em conjunto com a Famerp, no município de Colina.	2005-2007
Convênio- Famerp -APATRU- Associação Preventiva de Acidentes de Trânsito.	Estabelecer programas de extensão universitária relacionados a acidentes de trânsito.	2003-2008
Convênio-Famerp- AMICC- Associação dos Amigos da Criança com Câncer.	Integração entre Famerp e AMICC, estabelecendo cooperação na extensão universitária de atenção à criança e adolescente com câncer e seus familiares.	2003 a 2005, prorrogável a 2007.
Acordo de Cooperação-Famerp- PROFABE - Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem- CEFOR- Araraquara-SP.	Integração entre as instituições de ensino para apoio logístico nas aulas teóricas- Curso de Habilitação profissional de Técnico de Enfermagem.	2004 a 2006
Convênio-Famerp- AMAPRA- Associação Missionária de Apoio à População Ribeirinha da Amazônia.	Extensão universitária periódica dirigida a populações ribeirinhas residentes nos distritos de São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação, por meio do Barco-Hospital Santos-Marcelina Afonso.	2004 a 2009

*Ações comunitárias oficializadas, no ano de 2006, pela Diretoria Adjunta de Extensão de Serviços à Comunidade.*

Ano	Eventos *	Ligas/Clube/Núcleo	Treinamentos	Capacitação	Aperfeiçoamento/ Especialização
2006	41	21	4	10	2

Fonte: D.Adj.Ext./Z.A.S.G.S.-S.E.C. – dez/ 06

*Convênios/Parcerias/Acordos de Cooperação Técnica Atividades Extensionistas celebrados na Diretoria de Extensão, entre 2001 e 2006*

Denominação/Instituições envolvidas	Objeto	Vigência
Parceria Secretaria Estadual de Saúde SP - DIR XXII - Secretaria Municipal de Saúde e Higiene de São José do Rio Preto (SMSh) e FAMERP	Treinamento de profissionais de saúde, cursos de capacitação, ações integradas com ligas acadêmicas para desenvolvimento de ações de saúde a comunidades específicas.	Desde 2002
Parceria USP/Ribeirão Preto - Curso de Medicina e de Enfermagem – Financiamento Ministério da Saúde- (MS) Banco Mundial e Famerp.	Realização da Especialização Multiprofissional em Saúde da Família	2002-2003
Parceria Organização Panamericana de Saúde (OPS/OMS/Famerp) Financiamento MS/OPS.	Realização da Especialização em Enfermagem Obstétrica.	2002-2003
Parceria OPS/OMS/DIR XXII/SMSh SJ Rio Preto/Famerp. Financiamento MS/OPS.	Realização da capacitação de monitores e Especialização de gerentes de Unidades Básicas	2002-2004 2006



	de Saúde (GERUS) – capacitação de gestores- Capacitação de gestores em saúde.	
Parceria OPS/OMS/ DIR XXII/ SMSH SJ Rio Preto/Famerp. Financiamento MS/OPS.		2006 -2007
Projeto Hansen – “promovido pelo Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da Famerp.	Ações na Busca da Eliminação da Hanseníase em São José do Rio Preto- SP.	2005 a 2008
Parceria OPS/OMS/ DIR XXII/ SMSH SJ Rio Preto/Famerp. Financiamento MS/OPS.	Projeto Hansen –capacitação de profissionais para controle de comunicantes.	2006 -2007
Convênio- Famerp - Município de Colina-SP	Estabelecer programas de extensão universitária periódicos, no enfoque de cooperação didática, científica, tecnológica e humanística.	2002-2007
Convênio- Famerp-Universidade Federal de Uberlândia.	Estabelecer programas de extensão universitária periódicos, em conjunto com a Famerp, no município de Colina.	2005-2007
IFLMS- International Federation of Londrina Medical Students.	Programa de Intercâmbio de estudantes de medicina de várias partes do mundo. A Famerp recebe alunos e alunos da Famerp vão para outros países. Realização de assembléias com representantes de outras instituições de ensino de medicina- Recebimento de intercambiários e realização de ações extensionistas comunitárias, solidárias e humanísticas.	Desde 2002
Convênio Liga de Diabetes Famerp e Secretaria Municipal de Saúde São José do Rio Preto.	Projeto “Doce é a Vida” - Escola de Saúde de Diabetes- dirigido a portadores de diabetes.	2006- 2010
Projeto Teddy Bear – promovido pela IFLMS da Famerp.	Direcionado a orientações em saúde para crianças, com Comitê Permanente em Saúde Pública, orientação de docentes da Famerp.	2006
Projeto Agente Amigo da Saúde –promovido pela IFLMS da Famerp, Liga de Saúde Integral da Famerp, Centro Acadêmico de Medicina, Depto de Epidemiologia e Saúde Coletiva da Famerp.	Promover ações educativas a pré-escolares, no âmbito de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.	2006.
GRAAF- Grupo de Apoio e Aconselhamento aos alunos da Famerp – promoção Departamento de Enfermagem Geral e Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da Famerp.	Palestras, oficinas, fórun, campanhas de orientação, distribuição de preservativos, caminhão itinerantec para coleta de exames, no enfoque de DST/AIDS.	Desde 2005
DESCOP NA PRÁTICA DA CIDADANIA	Ações educativas e assistenciais promovidas pelo Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional na comunidade.	Desde 2004
Convênio- Famerp -APATRU- Associação Preventiva de Acidentes de Trânsito.	Estabelecer programas de extensão universitária relacionados a acidentes de trânsito.	2003-2008
Convênio- Famerp - AMICC- Associação dos Amigos da Criança com Câncer.	Integração entre Famerp e AMICC- cooperação na extensão universitária de atenção à criança e adolescente com câncer e seus familiares.	2003 a 2005, prorrogável a 2007.
Acordo de Cooperação- Famerp - PROFAE- Profissionalização dos Trabalhadores da	Integração entre as instituições de ensino para apoio logístico nas aulas teóricas - Curso de	2004 a 2006



Área de Enfermagem - CEFOR-Araraquara-SP.	Habilitação profissional de Técnico de Enfermagem.	
Convênio- Famerp – AMAPRA - Associação Missionária de Apoio à População Ribeirinha da Amazônia.	Extensão universitária periódica dirigida a populações ribeirinhas residentes nos distritos de São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação, por meio do Barco-Hospital Santos- Marcelina Afonso.	2004 a 2009
Cursinho Pré-Vestibular Ingresso .	Destinado a alunos da cidade e região que possuem menor poder aquisitivo. O curso é ministrado por acadêmicos de medicina e de enfermagem, que passam por um processo seletivo e depois de capacitação para ministrar as aulas.	Desde 2004
I Fórum de Extensão Universitária da Famerp.	Apresentação de atividades extensionistas da Famerp, inclusive as vinculadas aos Centros Acadêmicos da Enfermagem e da Medicina. Ainda, apresentação das atividades do Projeto Famerp /AMAPRA, com divulgação da situação das populações ribeirinhas da Amazônia-Distrito de Calama-Porto Velho, Rondônia.	Novembro 2006
Concerto Coral “Villa-Lobos & Mozart”, (Coral Famerp, Coral IBILCE e Coral de Ilha Solteira) - “I Recital de Natal – por todos os Cantos” Coral Famerp /IBILCE.	Apresentação do coral Famerp, em parceria com Ibilce –ação cultural em várias ocasiões e em eventos científicos e de formação, na Famerp Famerp, FUNFARME e outras localidades da cidade e região.	2006
Programa “Eis-me Aqui”.	Ações semanais de alunos, profissionais e voluntários no enfoque humanístico, de entretenimento e solidariedade para crianças e idosos, principalmente, internados em instituições da cidade.	Desde 2001
Clínica da Alegria – responsabilidade Dr Sebastião Carlos da Silva Junior Neurocirurgião Funcional.	Reuniões semanais com brincadeiras e doces e salgados, envolvendo pessoas com dor crônica de origens variadas, deprimidas, ansiosas, de mal com a vida, resolvidas, desconfiadas e com muita vontade de viver bem.com participação do Dr Sebastião, coordenador e aprimorando da terapia ocupacional, psicologia, fisioterapia e serviço social.	Desde 1996
LIGAS Famerp.	Ações das ligas com enfoque de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo grupos populacionais específicos. Periodicamente são realizadas ações extensionistas específicas de cada liga.	Desde 2001
Operação RONDON 2007 – Projeto realizado pela Diretoria de Extensão da Famerp em parceria e financiamento com o Ministério da Defesa do Brasil.	A Famerp foi selecionada para atuação junto ao projeto Rondon na Operação Nordeste- (município Tancredo Neves – Bahia), para desenvolvimento de ações do conjunto A – Cidadania e Bem-Estar e Operação na Amazônia Oriental – município de São Sebastião do Tocantins, para desenvolver ações do conjunto B –Desenvolvimento Local Sustentável e Gestão Pública.	2007 – de 19 de janeiro a 13 de fevereiro de 2007

Fonte: D.Adj.Ext./Z.A.S.G/ 2006



### *Desenvolvimento Organizacional*

- Estudos e démarches para inserção na Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”. Processo inconcluso com produção de farto dossiê. Documentos submetidos aos órgãos governamentais e à Unesp;
- Démarches e negociações políticas, a fim de que o Governo publicasse o Quadro de Pessoal e Plano de Carreira da Famerp, como Autarquia de Regime Especial, criada pela Lei nº 8.899, de 27 de setembro de 1994;
- Concluído o estudo, “Mapeamento Organizacional dos Departamentos da Famerp”, com a produção dos 19 cadernos temáticos das características departamentais;
- Inserção Regimental e Normas de Funcionamento das Secretarias de Departamento: em fase de elaboração de minutas;
- Desenvolvimento do Plano Trienal de Avaliação Institucional: em fase de montagem da metodologia de procedimento dos grupos focais e comissões operacionais;
- Oficialização e normatização dos Laboratórios de Ensino e Pesquisa;
- Estão em implantação, as reformas curriculares, aprovadas em 2005, pelo Conselho Estadual de Educação para os Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina;
- Consolidação da implantação dos Cursos de Pós-Graduação “Lato-sensu”.

Atendimento à Saúde no Hospital de Base: As internações atingiram os números que seguem: 3,5 mil/mês e 30 mil/ano. Relativamente ao atendimento ambulatorial: 40 mil/mês e 420 mil/ano. O número de cirurgias foi de: 2,1 mil/mês e de 25,2 mil/ano. Já o número de atendimentos de emergência foi de: 13 mil/mês e de 156 mil/ano.

### *Biblioteca - Serviços Oferecidos*

- Livre acesso ao acervo de livros, dissertações/teses e fitas de vídeo;
- Acesso monitorado ao acervo de periódicos, slides e CD-ROM;
- Empréstimo domiciliar de materiais para a comunidade acadêmica e empréstimo local para a comunidade externa;
- Acervo totalmente informatizado;
- Levantamento bibliográfico em bases de dados, através da Internet: MEDLINE, LILACS, COCHRANE LIBRARY e outros;
- Acesso ao Portal CAPES, que disponibiliza texto completo de mais de 10.000 periódicos eletrônicos, por meio do site: [www.periodicoscapes.gov.br](http://www.periodicoscapes.gov.br);
- Computadores à disposição da comunidade acadêmica para realizar pesquisas na Internet;
- Orientação à pesquisa no acervo local e Internet;
- Normalização de trabalhos, de acordo com as normas ABNT ou Vancouver;
- Comutação bibliográfica (pedidos de fotocópias) no Brasil e Exterior;
- Serviço de reprografia: xerox, impressão e “scanner”.



### *Acervo \**

COLEÇÃO	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros	7.630	14090
TCC/Dissertações/Teses	1.142	1.144
Periódicos formato impresso	1.060	44.870
Slides	3.806	8.660
Fitas de vídeo	733	872
CD-ROM	162	222
Clube do Rim	1.267	1.267
Biblioteca Dr. Werneck	423	430

\*Dados referentes ao 1º semestre de 2006

*Estatísticas de Atendimento:* Foram realizadas as seguintes atividades: 5.315 consultas a fascículos de periódicos; 22.312 consultas a livros e outros materiais; 1.678 pedidos de fotocópias à rede BIREME; 24.821 empréstimos por ano; circulação anual de usuários: 181.752 pessoas. \* Dados de 2005.

### *Estatísticas de Empréstimos de Documentos \**

COLEÇÃO	QUANTIDADE
Livros	21.726
Teses	430
Fitas de vídeo	249
Slides	2.416
TOTAL	24.821

Dados de 2005.

### *Novidades em 2006*

- Implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da FAMERP, em parceria com o IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia). Acesso por meio do site: <http://bdt.d.famerp.br>;

- Informatização do serviço de empréstimo e devolução;

- Implantação da reserva e renovação remota, por meio do site: <http://www.ariadne.famerp.br>;

- Instalação do espaço de divulgação artística e cultural no salão de leitura da Biblioteca.

### *Atendimentos de Apoio ao Alunado*

#### *Programa CASA (Centro de Apoio Social ao Aluno)*

- Bolsa alimentação -Refeitório HB - 62 alunos;
- Restaurante Gourmet (almoço) + café da manhã (HB) - 15 alunos;
- Bolsa auxílio alimentação (em dinheiro) - 42 alunos;
- Bolsa trabalho - 18 alunos;



- Atividade Remunerada Eventual - (digitação, revisão bibliográfica, eventos, babá, acompanhante de pessoas) - 77 alunos;
- Avaliação odontológica pelo Ambulatório Buco-Maxilo - 28 alunos;
- Assistência Médica HB Saúde - 43 alunos.

*Cursinho pré-vestibular “Ingresso”:* Alunos coordenadores do curso – 04; Alunos docentes – 16 + 07 plantonistas (tirar dúvidas); Número de vagas populares – 140; Bolsas oferecidas – 08.

*Tutoria:* Medicina – 34 tutores e 334 alunos divididos em 28 grupos; Enfermagem – 23 tutores e 248 alunos divididos em 18 grupos.

#### *Atendimentos de Apoio a Recursos Humanos*

#### **SASP (Seção de Atendimento Social e Psicológico)**

Integração de aniversariantes (Café da manhã)	Mensal
Comemorações de datas e efemérides	04 anuais
Área para refeição e descanso dos funcionários	Mantido
Palestras Educativas	01
Transferências e adequação nos setores	09
Entrevistas Demissionais	02
Ampliação da oferta de oportunidades de apoio aos colaboradores administrativos	Em andamento
Formação continuada dos colaboradores não docentes	Em andamento
F AFF Fundo de auxílio ao funcionário FAMERP	22 benefícios concedidos
Auxílio-Natalidade	03
Auxílio-Gala	02
Auxílio-Funeral	07
Auxílio-Saúde	07
Auxílio-Social	03
Eventos	16
Sorteio Mensal de 04 Cestas Básicas entre os Funcionários	Início março/06
Recrutamento e Seleção de Auxiliares de Serviço	03
Recrutamento e Seleção de Auxiliar de contabilidade	01
Recrutamento e Seleção de Assessor Administrativo	01
Seleção e Supervisão de estagiários	
Entrevistas	230
Dinâmicas	15
Admissões	34
Desligamentos	33
Efetivações na Instituição	04
Reuniões	03
Viabilização de estagiário de Psicologia para Atendimento Clínico Psicológico para Funcionários no período de junho a novembro de 2006	130 Atendimentos
Atendimento Social e Psicológico	190



Pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Famerp, foram avaliados 296 projetos, 16 multicêntricos, totalizando 312 projetos.

*Plano Diretor* : reuniões técnicas conjuntas – 14; curso de facilitadores – 1; reuniões do Conselho Gestor – 10; cursos em desenvolvimento – 5.

#### *Comissão Interna de Avaliação*

- Em atenção ao que dispõe a Portaria nº 40, de 3 de julho de 2006, que se refere à Comissão para “Definir as diretrizes e instrumentos operacionais de planejamento estratégico de relatórios e critérios de auto-avaliação para elaboração do Plano Diretor Anual dos Departamentos”, a Comissão encarregada do estudo concluiu que há necessidade de se atuar junto aos chefes, para o estabelecimento de um protocolo comum, que insira as atividades desenvolvidas em 2006 e, as ações propostas para o ano de 2007;

- A CIAV da Famerp opera atualmente na fase de sensibilização;
- Em 2006, foram realizadas reuniões de sensibilização, nos seguintes departamentos: Ciências Neurológicas; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Fisioterapia e Terapia Ocupacional; Moléstias Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias; e Psiquiatria.

- Março de 2007 – capacitação dos grupos operacionais, após montagem do material instrucional;

- Maio de 2007 – montagem dos instrumentos de avaliação pelos grupos operacionais;

- Junho e julho de 2007 – aplicação dos instrumentos de investigação e coleta por dimensão;

- Agosto de 2007 – análise de dados das respectivas dimensões;

- Setembro de 2007 – fórum sobre os relatórios parciais;

- Outubro a dezembro de 2007 – compatibilização dos relatórios parciais pela comissão e elaboração do relatório final;

- Março de 2008 – fórum de culminância.

#### **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP**

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), é o órgão paulista de fomento à pesquisa científica e tecnológica. Sua atuação se dá por meio do financiamento a projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores ligados a instituições de ensino e de pesquisa públicas e particulares no Estado de São Paulo.

Esse apoio é concretizado por intermédio da concessão de bolsas e auxílios à pesquisa, dentro de três linhas de financiamento: Linha Regular, Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica.



A Linha Regular está voltada para o atendimento da demanda encaminhada diretamente pelos pesquisadores ligados às universidades e aos institutos de pesquisa sediados no Estado, a partir de necessidades individuais de aprofundar conhecimentos científicos e tecnológicos em área de seu interesse.

Os Programas Especiais pretendem a superação de carências existentes (ou até mesmo antevistas) no Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado.

A linha de Pesquisa para Inovação Tecnológica, por sua vez, compreende programas cujas pesquisas têm grande potencial de desenvolvimento de novas tecnologias e de aplicação, seja na empresa, ou como instrumento de formulação de políticas públicas. Os programas dessas duas linhas são formulados pela FAPESP com base em sugestões da comunidade científica e tecnológica paulista.

*FAPESP – Receitas em 2006* - No ano de 2006, no período de janeiro a novembro, as receitas da FAPESP totalizaram R\$ 537.836.824,00. R\$ 420.452.527,00, corresponderam a 78,2%, provenientes de Transferências do Tesouro, conforme estabelecido na Constituição Estadual e, R\$ 117.384.297,00, ou 21,8%, provenientes de Outras Receitas (especialmente receitas patrimoniais e repasses de recursos federais por meio de convênios de fomento à pesquisa entre a FAPESP e órgãos do governo federal).

*FAPESP – Desembolsos em 2006* - No período de janeiro a novembro, o desembolso total da FAPESP com bolsas e auxílios à pesquisa em todas as linhas de fomento, totalizou R\$ 466.734.899,00, o que corresponde à realização de 86,8% das receitas.

Desembolso da FAPESP, em 2006\*, por linha de fomento

LINHA DE FOMENTO	DESEMBOLSO (R\$)	%
Linha Regular	335.854.942,02	71,95
Programas Especiais	66.840.373,07	14,32
Pesquisa para Inovação Tecnológica	64.039.583,97	13,73
TOTAL GERAL	466.734.899,06	100,0

\* Janeiro a Novembro

*Linha Regular – Desembolso:* Bolsas Regulares R\$ 136.551.013,03; Modalidades no Brasil: Iniciação Científica (IC), Mestrado (MS), Doutorado (DR), Doutorado Direto (DD) e Pós-Doutorado (PD); Modalidades no Exterior: Bolsa de Pesquisa e Novas Fronteiras.



Desembolso da FAPESP, em 2006 \*, com Bolsas Regulares:

BOLSAS	DESEMBOLSO (R\$)	%
Bolsa no País	133.836.606,66	98,01
Bolsa no Exterior	2.714.506,17	1,99
Total	136.551.013,03	100,0

\* Janeiro a Novembro

Auxílios Regulares: R\$ 199.303.928,99.

Modalidades: Auxílio à Pesquisa; Auxílio à Vinda de Pesquisador Visitante do Brasil e do Exterior; Organização de Reunião Científica; Participação em Reunião Científica no Brasil ou no Exterior e Auxílio à Publicação Científica. Para o desenvolvimento de projetos de pesquisa de maior abrangência, envolvendo grupos de pesquisadores, às vezes multidisciplinares e multiinstitucionais, a FAPESP oferece a modalidade de auxílio Projetos Temáticos.

#### *Programas Especiais – Desembolso*

Desembolso da FAPESP, em 2006\*, com Programas Especiais.

PROGRAMA ESPECIAL	DESEMBOLSO (R\$)	%
Apoio a Jovens Pesquisadores	17.213.518,47	25,80
Ensino Público	1.209.379,39	1,80
Capacitação Técnica	7.173.720,42	10,73
Jornalismo Científico	272.980,82	0,40
Programa Equipamentos Multiusuários	21.957.948,36	32,85
Programa FAP Livros	2.942.906,01	4,40
Apoio à Rede ANSP	12.305.383,19	18,41
Infra-Estrutura	50.755,19	0,07
Iniciação Científica Júnior	9.600,00	0,01
Pronex/CNPq	3.696.369,23	5,53
Programa Primeiros Projetos	7.811,97	0,01
Total	66.840.373,07	100,0

\* Janeiro a Novembro

#### *Objetivos dos Programas*

Apoio a Jovens Pesquisadores – Capacitar e estimular a formação de novas lideranças científicas no Estado;

Ensino Público – Financiar projetos de pesquisa que envolvam o desenvolvimento de novas experiências pedagógicas e contribuam para a melhoria do ensino;

Capacitação Técnica – Treinar e melhorar a capacitação de técnicos de nível médio e superior que trabalham em serviços de apoio nos laboratórios de pesquisa;



Jornalismo Científico – Formar divulgadores científicos;

Programa Equipamentos Multiusuários – Voltado para a aquisição de equipamentos de pesquisa de uso compartilhado por pesquisadores de diversas instituições;

Programa FAP Livros – Voltado para a aquisição de livros para as bibliotecas das instituições de ensino e pesquisa do Estado;

Apoio à Rede ANSP (Academic Network at São Paulo) – Rede que liga as redes de computadores acadêmicas e das instituições e centros de pesquisa do Estado de São Paulo entre si e com o Brasil e o exterior;

Infra-Estrutura – Programa já encerrado e, que teve desembolso ainda em 2006, com projetos aprovados em anos anteriores;

Iniciação Científica Júnior – Programa federal realizado em convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para estimular o interesse pela atividade de pesquisa entre estudantes de ensino médio da rede pública paulista;

Pronex/CNPq – Programa federal realizado em convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para financiar projetos de pesquisa desenvolvidos por grupos de excelência do Estado;

Programa Primeiros Projetos – Programa federal realizado em convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que financia projetos para instalação e modernização da infra-estrutura de pesquisa no Estado.

#### *Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica – Desembolso*

Desembolso da FAPESP, em 2006\*, com Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica

PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	DESEMBOLSO (R\$)	%
Genoma-FAPESP	2.669.883,51	4,16
Biota-FAPESP	4.078.815,51	6,36
Pesquisas em Políticas Públicas	2.815.258,52	4,40
Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão	19.403.944,36	30,30
Parceria para Inovação Tecnológica	3.819.016,35	5,96
Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas	21.502.389,80	33,57
Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI/Nuplítec)	561.619,68	0,90
Consórcios Setoriais p/Inovação Tecnológica (Consitec)	117.113,32	0,18
PAPPE/PIPE 3/Finep	2.189.991,67	3,41
Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)	1.972.147,84	3,07
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp)	1.808.432,63	2,82
Parques Tecnológicos	2.357.973,49	3,70
Pesquisas para o SUS	742.997,29	1,16
Total	64.039.683,97	100,0

Janeiro a Novembro



### *Objetivos dos Programas*

- Genoma-FAPESP – Seqüenciamento genético e análise de genes e suas proteínas de organismos de interesse científico e/ou tecnológico;
- Biota-FAPESP – Fazer o mapeamento e a caracterização da biodiversidade do Estado para conservação e uso sustentado;
- Pesquisas em Políticas Públicas – Financiar pesquisas voltadas para o atendimento de demandas sociais concretas, por meio de parceria com órgãos públicos ou organizações não governamentais;
- Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) – Onze centros que desenvolvem pesquisa científica na fronteira do conhecimento em diversas áreas e fazem inovação e difusão;
- Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) – Financiar projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria entre instituição de pesquisa e empresas;
- Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas (PIPE) – Financiar projetos de pesquisa desenvolvidos dentro da pequena empresa por pesquisadores;
- Programa de Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI/Nuplitech) – Apoiar pesquisadores no patenteamento e licenciamento de tecnologias resultantes das pesquisas;
- Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (Consitec) - Apoiar a formação de consórcios empresariais em parceria com instituições de pesquisa;
- PAPPE-PIPE 3/Finep – Convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para que o Programa de Apoio à Pesquisa na Pequena Empresa (PAPPE), do governo federal, financie em São Paulo, a Fase 3 do PIPE;
- Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia) – Incentivar o uso e o desenvolvimento de novas tecnologias nas áreas de hardware, software e redes;
- Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado (Sihesp) – Desenvolver estudos e pesquisas para observação e monitoramento do clima e dos recursos hídricos no Estado;
- Parques Tecnológicos – Em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, visa a avaliar a possibilidade de implantação de parques tecnológicos no Estado, de maneira integrada;
- Pesquisas para o SUS – Parceria com o Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, visa a apoiar projetos de pesquisa voltados para ações preventivas do Sistema Único de Saúde;

### *Destaques da Atuação da FAPESP, em 2006*

Em sua primeira reunião, no ano de 2006, o Conselho Superior da FAPESP aprovou o aumento no número de concessões anuais de bolsas, atendendo a uma necessidade e a uma demanda da comunidade de ensino e pesquisa do Estado.

Também foi disponibilizada ao público em geral a versão eletrônica da obra *Flora Brasiliensis* (<http://florabrasiliensis.cria.org.br>), de Carl Philipp von Martius, obra de referência mundial no estudo da botânica, resultado da viagem feita pelo Brasil, durante três anos, pelo botânico alemão junto com outros naturalistas e artistas europeus, no século XIX.



O projeto foi financiado pela FAPESP em parceria com a empresa Natura e a Fundação Vitae.

Ademais, saliente-se que ampliando a atuação do Programa Parceria para Inovação Tecnológica (PITE), a FAPESP assinou convênios com algumas empresas e lançou chamadas de propostas para apresentação de projetos pelos pesquisadores das diversas instituições de pesquisas. Foram assinados convênios com a Oxiten, para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de alcoolquímica e sucroquímica, com o Grupo Ouro Fino, para pesquisas na área de saúde animal e com o Instituto Fleury, objetivando o desenvolvimento de pesquisas na área de medicina diagnóstica, prognóstica e terapêutica.

Foi, ainda, feito o lançamento de chamada de propostas para o Programa Pesquisas para o SUS, em parceria com o Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual da Saúde.

Por fim, foram realizadas chamadas para apresentação de propostas para projetos, no âmbito dos convênios de intercâmbio mantidos pela FAPESP com o Instituto Nacional da Saúde e da Pesquisa Médica (Inserm), da França; com a Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG), da Alemanha; com o Instituto de Pesquisa em Informática e Automação (Inria), da França; e com o Centro Nacional de Pesquisa Científica, da França.

## **INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A -IPT**

O Instituto de Pesquisa Tecnológica do Estado de São Paulo – IPT, vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, atua estreitamente com a indústria nacional e é um dos propulsores da inovação no Brasil, particularmente no Estado, há mais de cem anos.

É natural que, por estar profundamente inserido no ambiente industrial brasileiro, esteja neste momento passando por momentos de adequação em função da profunda transformação por que passam a economia brasileira e a mundial. Nesse contexto o IPT está sendo redesenhado para atender essas novas exigências, de modo a se harmonizar com as novas tendências tecnológicas, nos setores estratégicos da economia brasileira.

O processo de mudança teve início em 2004 com um projeto denominado 4 Rs – Refocalização, Reorganização, Redimensionamento e Recompensa, sendo que os grandes avanços obtidos em 2006 se deram no campo da governança corporativa e da reorganização em geral, que será detalhada neste relatório.

*Governança Corporativa e Reestruturação do IPT* - Em 2006 se iniciou a implementação de um novo modelo de governança, com a instituição e o funcionamento do Conselho de Administração, e a contratação de auditorias externas no IPT e na Fundação de



Apoio ao Instituto de Pesquisa Tecnológica de São Paulo - FIPT, para garantir a qualidade e a consistência dos trabalhos de levantamentos e gestão de riscos do IPT.

O IPT apresenta a necessidade de adequação da organização - que inclui revisão do Plano de Cargos e Salários, e conseqüente ajuste a mercado – a de atualização tecnológica de certos laboratórios e de desenvolvimento de modelo de negócio mais adequado à atual dinâmica da concorrência, além de um passivo tributário que se encontra em discussão.

Nesse sentido, se iniciou o processo de revitalização do IPT que com o convite feito pelo ex-titular da Secretária de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Dr. João Carlos de Souza Meirelles, ao empresário Paulo D. Villares para coordenar o processo de transformação do IPT, preparando-o para enfrentar os desafios futuros e evitar sua possível extinção.

Esse processo de revitalização somou-se ao movimento em curso denominado 4 R's que já trabalhava por uma mudança de foco do IPT.

Esse processo se tornou viável diante da formação de um grupo de empresas em outubro de 2005, que se quotizou com objetivo de trazer experiências e conhecimentos sobre estratégia, gestão e visão de negócios (Aços Villares S.A., A. T. Kearney, Cia Vale do Rio Doce, Itausa – Investimentos Itaú S.A, Natura Cosméticos S.A., Suzano Bahia Sul Papel e Celulose S.A., ÚNICA - União da Agro-indústria Canavieira do Estado de São Paulo, e Unipar – União de Indústrias Petroquímicas S.A.). Referidas empresas além de aportarem sua experiência também patrocinaram a contratação de consultorias para auxiliar nos trabalhos de revitalização.

A A.T. Kearney além de patrocinadora do projeto, também atuou como consultora e apresentou uma proposta para a reorganização do Instituto, sugerindo alguns itens como a mudança do modelo de Governança, a refocalização do IPT, e a alteração jurídica.

A adequação do modelo de governança, tendo como ênfase as melhores práticas, realizou-se alterações nos Estatutos do IPT. As principais modificações apresentadas no novo Estatuto foram a criação do Conselho de Administração, os Comitês de Auditoria e de Revitalização, e a reformulação da estrutura da Diretoria do IPT, que foi formada em junho sendo concluída em setembro de 2006.

A implementação do novo modelo de governança, de acordo com as melhores práticas adotadas por diversas empresas e também indicadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC é tema fundamental para a profissionalização das práticas de gestão do Instituto. Com isso o IPT se prepara para enfrentar os inúmeros desafios nos próximos anos, entre os quais podem ser citados:

- Garantir a sobrevivência, no longo prazo, em um cenário de redução gradativa da participação do Governo no orçamento;
- Atingir um equilíbrio entre negócios (curto prazo) vs. Pesquisa (longo prazo);

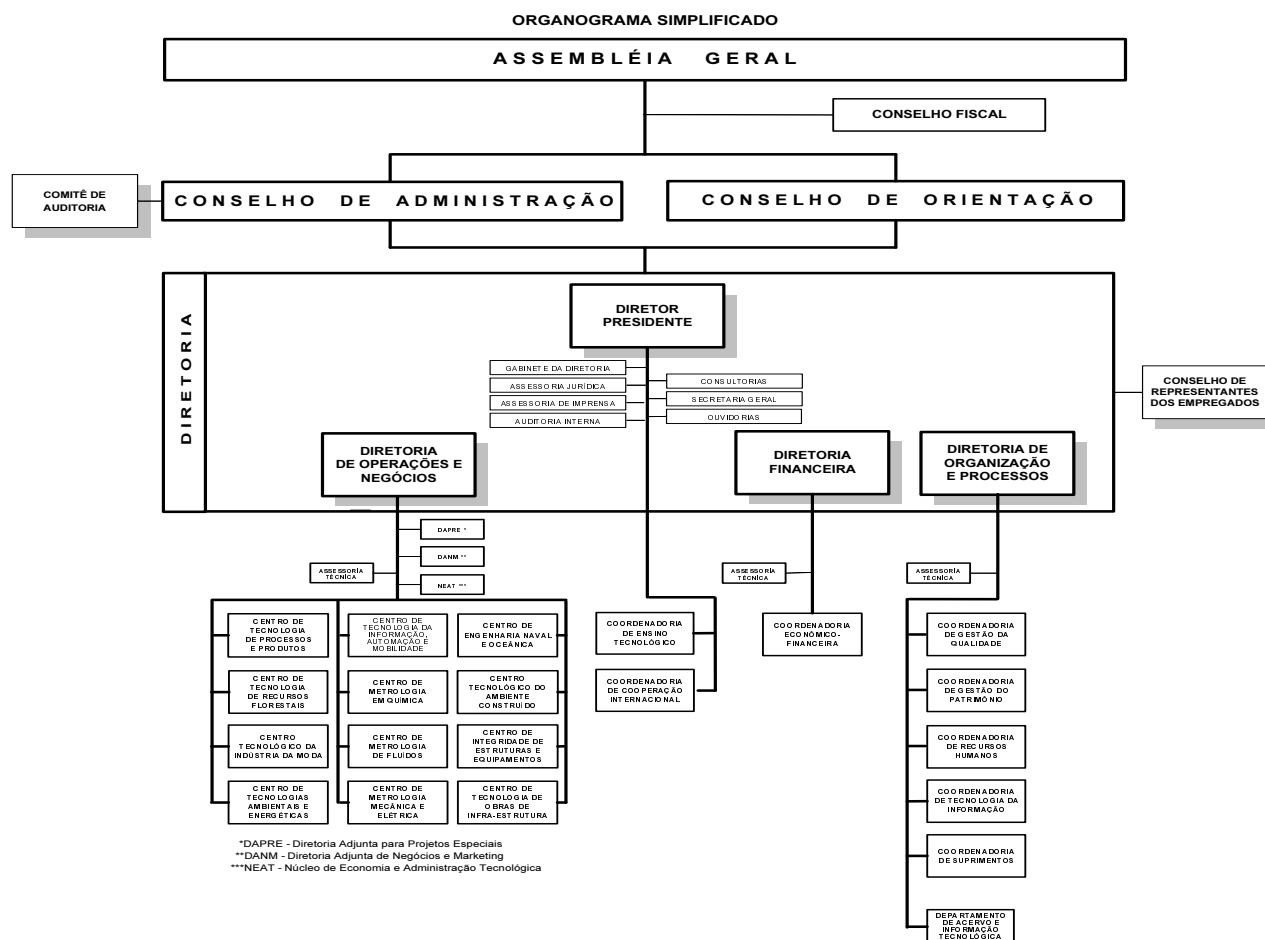


- Buscar alternativas de governança para minimizar restrições de sua estrutura jurídica;
- Buscar alternativas para a retenção e motivação de seus pesquisadores e demais funcionários;
- Desenvolver modelo de negócios mais adequado às crescentes necessidades da indústria nacional;
- Assegurar a inserção do Instituto nas políticas e programas governamentais de desenvolvimento científico e tecnológico.

*Formação do Conselho* - Para garantir e acompanhar a reestruturação foi realizada, em 2006, uma alteração do Estatuto Social do IPT. A principal modificação foi a criação do Conselho de Administração, que tem competência para escolher o Diretor Presidente cujo nome é referendado pelo Governo, e que teve por tarefa inicial, visando a implementação dos temas de mudança, criar uma nova estrutura de Diretoria e indicar os nomes dos demais diretores, com mandato definido em dois anos, conforme o Estatuto.

*Formação da Nova Diretoria* - O novo organograma mantém a figura do Conselho de Orientação já existente, que foi renovado com a nomeação de novos conselheiros, ajustados às mudanças em curso.

A estrutura da Diretoria foi reformulada, de maneira a priorizar as novas necessidades do IPT.





*Comitê de Auditoria* - O Comitê de Auditoria tem como foco implantar um processo de gestão de riscos e suportar o novo modelo de governança, contando com a direção de conselheiros e tem como dinâmica a realização de reuniões, o que assegura a operacionalização dos processos de auditoria interna e externa, dos procedimentos e controles internos adotados e relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras implementadas com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco das operações negociais inerentes às atividades fins do IPT.

*Comitê de Revitalização* - O Comitê de Revitalização tem como finalidade de garantir e acompanhar a reestruturação em curso. É dirigido por conselheiros e tem uma dinâmica de reuniões que sugerem diretrizes e acompanham a evolução da implementação do modelo proposto.

*Posicionamento Estratégico do IPT* - A Diretoria de Operação e Negócios e sua Diretoria Adjunta de Negócios e Marketing trabalharam na orientação das áreas técnicas para elaboração da proposta de plano de negócios, para todos os centros tecnológicos, cuja aprovação pelo Conselho de Administração e Conselho de Orientação conduziu a uma nova estratégia negocial, a ser implementada em 2007. Para isso, as 97 linhas de atuação e produtos presentes nos diversos Centros foram reduzidas a 54.

De uma análise do desempenho de setores industriais e do portfólio de negócios resultou a seleção dos segmentos estratégicos de atuação para o IPT, a saber: Petróleo e Gás, Transportes, Materiais e Química e Infra-Estrutura.

Além da existência de um mercado favorável nestes segmentos, há uma interface significativa com as competências existentes no IPT. Esta opção estratégica é reforçada com projetos já negociados nestas áreas - com a Finep, Petrobrás, Embraer, Governos Estadual e Federal - que implicam em investimentos em torno de R\$ 48 milhões para 2007.

A estratégia negocial, consoante com a capacitação técnica, pode ser visualizada na figura a seguir.





*Diretoria de Organização e Processos* - Diretoria de Organização de Processos – DOP é responsável por processos administrativos, processo orçamentário, Sistema da Qualidade, Tecnologia da Informação e Recursos Humanos. Teve como principais atividades em 2006:

- Desenvolvimento do modelo conceitual do orçamento gerencial do IPT;
- Manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade - ISO 9001, com auditoria pela Fundação Vanzolini, e ampliação de mais 4 laboratórios em processo de acreditação junto ao Inmetro;
- Elaboração do Regimento Interno da Diretoria do IPT, em análise no Comitê de Auditoria;
- Mapeamento do quadro de pessoal e colaboradores do IPT;
- Estudo para racionalização do transporte dos funcionários;
- Avaliação da situação da Tecnologia de Informação voltada para a área gerencial do IPT;
- Proposta básica para realização de concurso público em 2007.

A força de trabalho, em dezembro de 2006, estava constituída conforme a tabela a seguir.

#### FORÇA DE TRABALHO

Foco de Atividade	Vínculo				
	Quadro	Autônomos	Bolsistas	Contratos PJ.	Total
Pesquisa	337	52	183	147	719
Apoio Técnico	198	8	12	191	409
Gestão	121	0	0	0	121
Apoio Administrativo e operacional	119	22	46	140	327
Total	775	82	241	478	1576

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos - Dez/06.

*Diretoria Financeira* - A Diretoria Financeira - DF é responsável por finanças, contabilidade, participação no desenvolvimento do sistema orçamentário gerencial e respectiva operacionalização e teve como principais atividades em 2006:

- Reestruturação da estrutura do Balanço;
- Avaliação dos sistemas financeiros do IPT;
- Introdução do relatório de acompanhamento mensal dos resultados financeiros;
- Introdução da avaliação conjunta das contas IPT/FIPT;
- Reavaliação e Controle das contingências e dos respectivos provisionamentos;
- Mapeamento das funções da área com auxílio de consultoria externa;
- Estudo para a reforma da área de informática da Diretoria Financeira.

*Diretoria de Operações e Negócios* - A Diretoria de Operações e Negócios - DON é responsável por toda a operação das atividades-fim, incluindo novos negócios, marketing, serviço de atendimento ao cliente.



O processo de reestruturação das áreas técnicas, iniciado em 2005, teve continuidade. Ao final de 2006, estavam constituídos 12 Centros Técnicos e 1 Núcleo de Estudos em Economia e Administração da Tecnologia. Os laboratórios e seções técnicas, antes em número de 182, foram reduzidos para 57. A estrutura resultante deste processo está focada nas demandas do mercado e os novos Centros, em sua maioria, possuem capacitação multidisciplinar de forma a oferecer ao mercado soluções tecnológicas para problemas complexos.

O IPT manteve em andamento 310 projetos voltados ao desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços tecnológicos especializados. Foram negociados com clientes projetos da ordem de R\$ 127 milhões, sendo R\$ 35 milhões em investimento que ampliam a capacitação laboratorial em áreas estratégicas como petróleo e transporte.

A produção técnica resultou na emissão de cerca de 35.700 documentos técnicos, compreendendo relatórios, certificados de calibração, relatórios de ensaios, pareceres, entre outros. Foram firmados 13 contratos de P&D com transferência de tecnologia, depositadas 4 patentes no Brasil e 5 no exterior.

Dos 310 projetos ativos, 36% foram realizados para empresas estatais, 22% para órgãos governamentais das administrações federal, estadual e municipal, 19% para agências de fomento e 16% para empresas privadas. Figuram, ainda, entre os clientes do IPT, as agências reguladoras - ANP, Artesp, Aneel.

Dos projetos mais relevantes, merecem destaque os que contribuíram significativamente para o avanço da capacitação laboratorial do IPT, abrindo perspectivas de aprimoramento da prestação de serviços e P&D&I, além da participação em projetos prioritários do Governo. São eles: Projeto de Navios de Grande Porte e Implantação do Centro Multisúário do CNaval; Laboratório de Medidores de Óleo do CMF, negociado com a Petrobrás; a ampliação da infra-estrutura do Laboratório de Corrosão e Proteção e implantação do Laboratório de Corrosão Interna de Dutos, ambos negociados com a Petrobrás.

No âmbito das políticas públicas, o IPT deverá participar do Parque Tecnológico de São José dos Campos, empreendimento financiado pela Fapesp em associação com a SCTDE e com a participação de outras instituições como a USP, o IPEN, a Unicamp, o ITA e o CTA. O objetivo desta iniciativa é trazer a empresa privada para dentro dos Parques e proporcionar sinergia com universidades, institutos de pesquisas e tecnologia, Secretarias de Estado e Prefeituras.

#### QUADRO 1- PROJETOS RELEVANTES DE 2006

Título	Cliente	Centro executor
Estudos para mitigação de ruídos em estradas e comunidades	Dersa	CETAC
Avaliação da qualidade de combustíveis automotivos	ANP	CMQ
Capacitação laboratorial em equipamentos de proteção individual – EPIs	Finep	CETIM
Sistemas inteligentes de automação de rodovias	Artesp	CIAM



Ampliação da infra-estrutura do Laboratório de Corrosão e Proteção	Petrobrás	CINTEQ
Implantação do Laboratório de Corrosão Interna de Dutos-LACID	Petrobrás	CINTEQ
Balanço hídrico nas Estações de Tratamento de Água	Sabesp	CMF
Projetos de navios de grande porte: implantação do centro multi-usuário	Finep/Petrobrás	CNAVAL
Comboios fluviais	Finep/Petrobrás	CNAVAL
Análise de falhas em inspeção de postes de madeira	Cemig/Aneel	CT- FLORESTA
Inspeção de dormentes	Ferrovia Centro Atlântica	CT- FLORESTA
Controle da qualidade física de livros escolares do Programa Nacional do Livro Didático	Ministério da Educação	CT- FLORESTA
Ensaio em modelos de rochas salinas	Petrobrás	CT- OBRAS
Análise estrutural de 1.500 obras de arte para tráfego de veículos	DER	CT-OBRAS
Análise de obsolescência de equipamentos de informática	Itautec	NEAT
Consultoria para a Hidrovia Tietê-Paraná	Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo	CNAVAL
Avaliação de pavimentação de rodovias	Artesp	CT-OBRAS

## Quadro 2- Projetos de extensão e apoio A políticas públicas

Título	Cliente	Centro executivo
Observatório de Tecnologia e Inovação de temas estratégico para o Estado de São Paulo	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico	NEAT
Análise química em combustíveis-gasolina e álcool	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	CMQ
Adequação tecnológica de produtos de exportação	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico	DAPRE
Geoprocessamento de edifícios públicos	Procuradoria Geral do Estado de São Paulo	CETAE
Prorex Nacional	FINEP	DAPRE
Planos diretores em 6 municípios paulistas	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico	CT-OBRAS
Central de Transplantes da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo	Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo	CIAM
Planejamento e gestão da mineração de água mineral- AP[ Circuito das Águas	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico	CT-OBRAS
Atendimentos a defesa civil do Estado de São Paulo	Governo do Estado de São Paulo/Casa Militar	CETAE



São apresentados a seguir os Centros Técnicos, suas linhas de atuação e produtos em 2006, principais clientes e projetos de relevância financeira e tecnológica.

<b>CTPP - Centro de Tecnologia de Processos e Produtos</b>	P&D&I em processos e produtos químicos (catálise, cristalização, etc);
	Tecnologia de partículas (formulação de produtos, modificação em processos);
	P&D&I em processos biotecnológicos (plástico biodegradável, produtos biotecnológicos, fermentação, etc);
	Ensaio e P&D&I em processos e produtos metalúrgicos (metalurgia do pó, fundição, aços elétricos, etc);
	P&D em materiais cerâmicos;
	Tecnologia de plasma térmico;
	Micro-tecnologia (desenvolvimento de micro-sensores e micro-dispositivos);
	Ensaio e análises de plásticos e borrachas;

O CTPP atua em parceria com empresas e agências de fomento no desenvolvimento de projetos de inovação em suas áreas de competência. Sua capacitação técnica direciona-o a tornar-se um centro de excelência em soluções tecnológicas para os setores químico – micro-encapsulação e cristalização industrial – biotecnológico - biopolímeros e bioenergia e metalúrgico - fundição, ferroligas e siderurgia.

Os mais relevantes projetos de 2006 foram realizados para Aços Villares, Companhia Vale do Rio Doce-CVRD, Açotécnica, Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica-CGTEE e Politenio.

Destaca-se, ainda, a atuação em projeto de extensão tecnológica dirigido para pequenas empresas do setor de plásticos e borrachas no Estado de São Paulo, através do projeto PRUMO.

<b>CT-OBRA - Centro de Tecnologia de Obras e Infra-Estrutura</b>	Caracterização de solos, rochas, sistemas impermeabilizantes, insumos e materiais da construção civil;
	Estudos em modelos físicos reduzidos e protótipos de fundações, poços e dutos offshore;
	Avaliação de desempenho de fundações, escavações, estruturas e obras de arte, pavimentos, túneis, obras de saneamento e barragens;
	Diagnóstico e determinação de causas de patologia em obras;
	Estudos de segurança, recuperação e reforço de obras;
	Assessoria, auditoria, fiscalização e controle tecnológico de materiais e obras;
	Estudos para aplicação de resíduos e subprodutos industriais em construção civil;
	Gestão e assessoria de contratos, projetos e obras;
	Suporte às políticas públicas de desenvolvimento da infra-estrutura;
	Suporte tecnológico à cadeia produtiva da mineração e da cerâmica;
	Produção de Areia Normal Brasileira;
	Referência Técnica IPT – qualificação de produtos e serviços.



O CT-Obras conta com uma equipe multidisciplinar nas áreas de engenharia civil e de materiais, geologia e química para atuar no desenvolvimento de projetos e prestação de serviços tecnológicos especializados.

Os clientes do Centro são empresas e órgãos públicos, como a Petrobrás, Sabesp, Cesp, Dersa, ER, Prefeitura Municipal de São Paulo, SCTDE e Secretaria de Energia do Estado de São Paulo. Destacaram-se os projetos na área de infra-estrutura rodoviária, objetivando a avaliação de obras de arte em rodovias paulistas e das condições da pavimentação.

O CT-Obras atende as demandas de municípios paulistas por intermédio do PATEM, por meio do desenvolvimento de planos diretores e assessoria técnica para a resolução de problemas ambientais e de saneamento dos municípios. Foram atendidos em 2006 os municípios de Bragança Paulista, Vargem, Amparo, Bananal, Itupeva, Paraibuna, São João da Boa Vista, Iperó, Rincão, Paraguaçu Paulista, Bilac, Iguape, Guaraçaí, Angatuba, Ibiúna, Monte Alto e Cordeirópolis.

<b>CT-FLORESTA</b> - Centro de Tecnologia de Recursos Florestais	Ensaios de desempenho de móveis, embalagens, produtos da construção civil, dormentes, postes;
	Estudos do meio biótico, gestão ambiental urbana e florestal e informação tecnológica em recursos florestais;
	Controle de pragas (fungos e cupins);
	Ensaios e estudos em papel e celulose.

O CT-Floresta reúne engenheiros, biólogos e outros profissionais com experiência técnica para executar estudos de sustentabilidade na cadeia produtiva de base florestal. Seus laboratórios integram o sistema da qualidade do IPT e possuem ensaios acreditados no Inmetro e Remesp.

Realiza estudos e ensaios em produtos de madeira e derivados, especialmente dormentes, móveis e postes para transmissão de energia elétrica. Na área de papel e celulose, destaca-se a realização de ensaios de desempenho de livros didáticos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, atividade que em 2006 resultou na avaliação de cerca de 27.700 livros.

No âmbito do controle de pragas urbanas – cupins e fungos em madeiras - o CT-Floresta atuou no Município de São Paulo procedendo à avaliação de árvores urbanas e edificações infestadas por insetos.

Entre os principais clientes estão o Ministério da Educação, a CVRD, CPTM, Bahia Sul e diversos órgãos do Governo Estadual.



CINTEQ - Centro de Integridade de Estruturas e Equipamentos	Ensaios dinâmicos e estáticos em equipamentos ferroviários, estruturas oceânicas e equipamentos rodoviários; embalagens, paletes, etc;
	Ensaios de resistência, vibração e choque de materiais metálicos e produtos
	Análise de falhas mecânicas e causadas por corrosão;
	Caracterização e otimização microestrutural de materiais e componentes metálicos;
	Ensaios de corrosão e tratamento de superfície;
	Análise de desempenho de embalagens e máquinas, contentores e paletes;
	Ensaios de conformidade e aprimoramento de produtos elétricos visando certificação de conformidade;
	Avaliação e calibração de equipamentos, instrumentos e dispositivos sensores de radiação óptica (UV, Vis, IV).

O CINTEQ realiza uma gama de ensaios em produtos industriais, identifica problemas estruturais em materiais metálicos, analisa componentes e equipamentos ferroviários e desenvolve pesquisas nas áreas de corrosão e componentes metálicos.

O segmento de petróleo e gás está requerendo estudos e análises de falhas por fadiga e corrosão, e os de prevenção de corrosão em equipamentos e grandes estruturas. A exploração em águas profundas exige o desenvolvimento contínuo de risers e umbilicais; os dutos de transporte de petróleo e derivados pedem supervisão constante de sua integridade diante da corrosão. A ampliação do Laboratório de Corrosão e Proteção do CINTEQ apoiada pela Petrobrás, visa atender ao desenvolvimento desse setor.

São clientes do Centro além da Petrobrás, empresas dos setores automobilístico, ferroviário e de transmissão de energia elétrica. As pequenas empresas são atendidas por intermédio do Progex, mediante a realização de ensaios de desempenho e proposições de adequação de produtos para exportação.

CIAM - Centro de Tecnologia da Informação, Automação e Mobilidade	Verificação de Conformidade de Sistemas Inteligentes;
	Desenvolvimento de software para informática pública;
	Desenvolvimento de soluções integradas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para o setor produtivo;
	Análise de ameaças digitais;
	Desenvolvimento de protótipos nas áreas de instrumentação e automação para MPE's (micro e pequenas empresas);
	Administração e suporte à infra-estrutura física e lógica da rede de comunicação de dados do IPT;
	Capacitação de bolsistas e clientes no desenvolvimento de Provas de Conceito (PoCs), utilizando metodologia (MSF) Microsoft;
	Avaliação de mídia magnética.

O CIAM avalia sistemas computacionais, confrontando-os com normas, especificações e legislações vigentes. Desenvolve softwares para o governo eletrônico do



Estado, destacando-se o software para controle da Central de Transplantes da Secretaria da Saúde. Atua com clientes privados e incorpora tecnologias de TIC e agrega também, conhecimento de outras áreas de atuação do IPT. Desenvolve e avalia dispositivos para redes digitais seguras; desenvolve produtos de instrumentação e automação que envolvem microcontroladores e processadores digitais de sinais.

O Sistema Inteligente de Automoção de Rodovias realizado para a Agência Reguladora dos Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP é um destaque das atividades do CIAM. Integram este Sistema o SAU- Serviço de Atendimento ao Usuário para apoio médico e mecânico; CFTV-Circuito Fechado de Televisão, Call Box - telefones de emergência a cada 1 km na rodovia, Postos de Contagem de Veículos, entre outras facilidades.

A SABESP, SCTDE, SES e empresas privadas como a Motorola e GTech do Brasil figuram entre os principais clientes do Centro.

CETAE - Centro de Tecnologias Ambientais e Energéticas	Ensaios, P&D&I em combustão, gaseificação, refrigeração, poluentes atmosféricos, otimização energética, biomassa como energético;
	Ensaios, avaliações, pesquisa e inovação em combustíveis, lubrificantes, motores e veículos;
	Ensaios, análises, avaliações, P&D&I na área geotécnica (escorregamentos, erosões, enchentes, colapsos, metodologias de prevenção);
	Estudos geológicos aplicados ao meio ambiente (riscos geológicos, recursos hídricos, sistemas de informação territorial);
	Estudos geológicos aplicados a obras (impactos ambientais, barragens, túneis, rodovias, mineração, gestão ambiental);
	Estudos de maciços rochosos (análise de estabilidade, modelagem, análise de risco, técnicas para monitoramento);
	Estudos de avaliação pós-sinistro e investigação de acidentes em indústrias, análise de riscos para doenças profissionais.

O CETAE constitui um Centro multidisciplinar. Referência em termos de avaliação de impactos ambientais, estudos de combustão, elaboração de instrumentos de gestão territorial e ambiental, tais como cartas geotécnica, planos diretores, sistemas corporativos, SIG. Realiza, ainda, diagnósticos de recursos hídricos, remediação de áreas contaminadas e avalia riscos geológicos e geotécnicos.

Atua principalmente para o setor público, em seus diversos âmbitos e atende as demandas do Ministério Público Estadual e Federal e Ministério das Cidades.

No setor privado presta assessoria e realiza projetos para grandes empresas, como a Brasken e Votorantim.



Realiza ensaios para a ANP com o objetivo de analisar a qualidade dos combustíveis; em 2006, foram realizados 135.000 ensaios em 21.000 amostras encaminhadas ao laboratório.

A área de riscos geológicos atuou com a Defesa Civil do Estado e promoveu em 2006 nove cursos, para cerca de 450 pessoas, nas cidades mais suscetíveis à ocorrência de desastres naturais como enchentes e escorregamentos de terra em áreas urbanas. São elas: Campinas, Sorocaba, ABC, São José dos Campos, Santos, Cubatão, São Vicente, Guarujá e Ubatuba.

CETIM - Centro de Tecnológico da Indústria da Moda	Prestação de serviços especializados em têxteis, têxteis técnicos, confecções, couros, calçados e afins;
	Inspeção de lotes de produtos e sistema da qualidade de empresas;
	P&D: produção de corantes naturais; metodologias para avaliação de produtos; tratamento de resíduos industriais de couro;
	Unidades Móveis de atendimento tecnológico às empresas do setor calçadista e de confecções;
	Apoio Tecnológico à Exportação (têxteis, confecções, couros, calçados);
	Ensaios e análises em EPIs- Equipamentos de Proteção Individual.

O CETIM reúne competências tecnológicas em Têxteis, Confecções e em Couros e Calçados.

Os laboratórios do CETIM realizam ensaios em EPIs e em tecidos industriais acreditados no Inmetro, Remesp e Ministério do Trabalho. Os serviços realizados são compatíveis com o mercado mundial, atendendo aos padrões internacionais de qualidade. Os ensaios especializados agregam valor à avaliação dos materiais pertinentes às áreas de atuação do Centro.

Entre os principais clientes do CETIM menciona-se: Unilever, São Paulo Alpargatas, Johnson & Johnson, Fujiwara Equipamentos de Proteção Individual Ltda. O CETIM atua na extensão tecnológica a pequenas empresas, por intermédio do Prumo Couro e Calçados.

CETAC - Centro Tecnológico do Ambiente Construído	Desenvolvimento e avaliação de desempenho e da qualidade de elementos, componentes e sistemas para edifícios;
	Apoio tecnológico a programas habitacionais e de Qualidade de Edifícios Escolares;
	Avaliação de desempenho térmico e acústico de Edificações;
	Patologias em edifícios e técnicas para sua recuperação e manutenção;
	Definição e proposição de marcos / aspectos regulatórios em políticas públicas;
	Saneamento das edificações, tratamento de efluentes industriais e domésticos, coleta de água de chuva e conservação de água;
	Aprimoramento das condições de segurança contra incêndio dos edifícios e de seus ocupantes;



	<p>Melhoria do funcionamento das instalações hidráulicas, elétricas, de gás e de segurança contra incêndio;</p> <p>Sustentabilidade na construção de edifícios, incluindo reaproveitamento de resíduos, economia de energia, redução do consumo de água, etc..</p>
--	--

As atividades do CETAC atendem aos segmentos da construção civil voltados à habitação, abrangendo desde a avaliação de conformidade e desempenho de produtos no ambiente construído aos programas setoriais da qualidade, vinculados ao – QUALIHAB e ao Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade - Habitação.

O Centro executa serviços especializados em sistemas prediais e urbanos para a melhoria da habitabilidade, da segurança contra incêndio e do desempenho termo-acústico de edifícios. Desenvolve inovações tecnológicas para empreendimentos sustentáveis, como, por exemplo, o reaproveitamento de resíduos, conservação de água e energia e sistemas de saneamento local.

Dentre seus clientes, destacam-se empresas públicas como a CDHU e SABESP; SCTDE; associações de empresas como a DryWall e a ABIMCI; Tesis e mais de 1000 pequenos empresários.

CNAVAL - Centro de Engenharia Naval e Oceânica	Estudos teóricos e experimentais em engenharia oceânica (plataformas, risers, sistemas de ancoragens, etc.);
	Estudos teóricos e experimentais em engenharia naval (embarcações: cascos, propulsão, manobras, comportamento em ondas, etc.);
	Estudos de hidrovias e de portos (vias, embarcações, terminais, segurança da navegação, viabilidade técnico-econômica-ambiental, etc.);
	Estudos de tecnologia de construção naval (métodos, processos, equipamentos, etc.);
	Realização de ensaios em campo (provas de mar de embarcações, medições de forças e movimentos de plataformas, etc);

O CNaval conta com laboratórios exclusivos no Brasil- o Tanque de Provas de Reboque e o Túnel de Cavitação e com grande competência técnica em estudos de hidrodinâmica. Atua de forma integrada com outras áreas de especialização do IPT e com equipes de outras instituições de renome e instrumentação de alto nível.

O Centro participa da rede tecnológica Cenpes/Petrobrás, denominada “Construção Naval”. Desenvolve projetos financiados por agências de fomento, com recursos do CTAquaviário e CT-Petro. Por meio do projeto de recapacitação da infraestrutura laboratorial e implantação de um centro multi-usuários em hidrodinâmica experimental, o CNaval terá condições de prestar serviços em nível nacional e internacional, principalmente na área de embarcações.

O principal cliente é a Petrobrás, em decorrência dos grandes investimentos na área oceânica e naval, por meio da Transpetro. Em 2006 destaca-se ainda, assessoria técnica prestada para a Hidrovia Tietê-Paraná, solicitada pela Secretaria de Transportes. Na



área de energia elétrica o CNaval realiza ensaios para empresas fornecedoras de turbinas hidráulicas.

CMF - Centro de Metrologia de Fluidos	P&D&I de medidores, equipamentos e sistemas de medição e elaboração softwares dedicados à medição de vazão;
	Ensaio de ventiladores, bombas e compressores;
	Calibrações de medidores de vazão, de volume e de velocidade de fluidos;
	Assessoria e consultoria técnica para ensaios e calibração;
	Calibrações de higrômetros, termohigrômetros e medidores de temperatura de ponto de orvalho;
	Ensaio de medição de umidade de instalações industriais e ambientes confinados;
	Serviços de medição em campo de petróleo e gás;
	Ensaio e P&D&I em túneis de vento; P&D&I em escoamentos.

O CMF realiza P&D&I, aplica e dissemina tecnologia para o mercado, especialmente nas áreas de petróleo, gás e saneamento ambiental. Possui laboratórios com ensaios acreditados no Inmetro e no DKD da Alemanha, fato que os habilita a executar calibrações de medidores de gases e de líquidos com certificação reconhecida internacionalmente. Os sistemas de calibração do CMF são rastreados por padrões de laboratórios da RBC e de organismos internacionais.

Parceiro de grandes empresas prestadoras de serviços públicos, como a Comgás e a Sabesp, o CMF implementa inovações no campo de medições de vazão e calibração em campo. Em 2007 inicia a construção do novo Laboratório de Medidores de Óleo, negociado com a Petrobrás. Outro projeto relevante deste Centro é a instrumentação do túnel de vento de camada limite atmosférica, para a realização de ensaios em modelos de plataformas de petróleo.

Entre os principais clientes estão a Sabesp, Emerson Process Management Ltda, a Metroval Controle de Fluidos, Petrobrás e Comgás.

CMQ - Centro de Metrologia em Química	Análises químicas rotineiras;
	Serviços de controle de qualidade da indústria;
	Caracterização de produtos, materiais e resíduos;
	Diagnóstico e solução de problemas de metrologia em processos;
	Pareceres e laudos técnicos;
	Desenvolvimento de padrões e materiais de referência certificados;
	Calibração de viscosímetros e densímetros;
	Avaliação da conformidade com especificações;
	Abertura de formulação, certificação de produtos;
	Avaliação e desenvolvimento de metodologia analítica;



Desenvolvimento de especificações técnicas para produtos.

O CMQ, por intermédio do Laboratório de Referências Metrológicas, desenvolve e certifica materiais de referência utilizados por laboratórios do Brasil e de países como Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha, Coreia do Sul e África do Sul. Oferece ao mercado mais de 100 tipos de materiais de referência certificados, tais como matrizes metálicas e minerais com composição certificada, padrões físicos certificados e materiais de referência para ensaios de produtos de petróleo.

O CMQ realiza caracterização físico-química de produtos e matérias-primas. Na área de combustíveis destaca-se projeto com a Secretaria da Fazenda dirigido à análise de combustíveis coletados em postos de todo o Estado e suspeitos de adulteração. No âmbito deste projeto foram realizados cerca de 10.300 ensaios em mais 6.000 amostras neste ano.

CME - Centro de Metrologia Mecânica e Elétrica	Calibração de instrumentos de medição nas áreas de massa, força e dureza, dimensional, pressão e temperatura;
	Calibração de instrumentos de eletricidade, eletromagnetismo, tempo & frequência, TV e vídeo, rádio-frequência, telecomunicações e eletromédicos;
	Avaliações de equipamentos/instrumentos;
	Desenvolvimento e comercialização de padrões: corpos de prova padrão de impacto e blocos padrão de dureza;
	Desenvolvimento de padrões de eletromagnetismo.

O CME possui capacitação tecnológica reconhecida para atender as necessidades de rastreabilidade do mercado e seus laboratórios possuem calibrações acreditadas no Inmetro. Prestam serviços de calibração em equipamentos e instrumentos diversos em suas áreas de competência. Entre seus principais clientes estão as empresas Alcatel, Lucent, Nokia, GTech e Petrobrás. Presta serviços, ainda, aos próprios laboratórios do IPT. Em 2006 foram emitidos mais de 8.000 Certificados de Calibração e Medição.

Desenvolve soluções metrológicas com agregação de valor para o cliente, como a caracterização magnética de amostras para fins de concorrência com produtos importados. Seus clientes são das áreas de telecomunicações, laboratórios de calibração e ensaios, petróleo e gás.

DAPRE - Diretoria Adjunta para Projetos Especiais	Prumo
	Progex

A DAPRE gerencia as atividades de extensão tecnológica para as micro, pequenas e médias empresas, reunidas nos projetos PROGEX, que objetiva apoiar as empresas que atuam no ramo da exportação, e o PRUMO, encaminhado para o fortalecimento tecnológico das empresas no mercado interno.



Por meio do PROGEX foram adequados 107 produtos, até o mês de outubro. O projeto PRUMO com 12 Unidades Móveis ativas realizou atendimentos em 541 empresas, situadas em 94 municípios do Estado e atuantes nos ramos de: plástico, borracha, madeira e móveis, cerâmica, tratamento de superfície e couros e calçados.

CENATEC - Centro de Aperfeiçoamento Tecnológico	Cursos stricto sensu (mestrado profissional em Eng. Computação, habitação, Tecnologia Ambiental e Processos Industriais);
	Cursos lato sensu (10 cursos de especialização/MBA, 2 cursos de aperfeiçoamento e 1 curso de extensão).

Nos mestrados profissionalizantes, 91 alunos se matricularam em 2006. Defenderam tese, com aprovação, 26 alunos do Mestrado em Habitação, 16 em Tecnologia Ambiental, 15 em Processos Industriais, e 29 em Engenharia da Computação.

NEAT - Núcleo de Economia e Administração de Tecnologia	Estudos de economia e administração da tecnologia.
--	--

Este Núcleo de Estudos, criado em 2006, objetiva dar suporte à Diretoria e demais Centros Técnicos, auxiliando o IPT, por intermédio do conhecimento nas especialidades de economia e gestão, na definição dos mercados atrativos para atuação do Instituto. As linhas de atuação do NEAT são: prospecção tecnológica, análise de viabilidade técnica-econômica, estudos de depreciação acelerada, políticas públicas, gestão ambiental e APL's.

Foram realizados diversos projetos para a SCTDE. Destacam-se o Observatório de Tecnologia e Inovação - OTI e diversos estudos para Arranjos Produtivos Locais. Foram realizados com clientes do setor privado, entre outros, trabalhos para a Itaotec, SABESP, Canon.

*Comunicação Corporativa* - A atuação qualificada em diversas áreas do conhecimento tecnológico faz do IPT fonte de informação de alta credibilidade para a mídia nacional e internacional. O volume anual de entrevistas com jornalistas totalizou 445 até o final de novembro de 2006. Deste total, foram concedidas 299 entrevistas a jornais, revistas e sites e outras 146 a emissoras de rádio e televisão. Os assuntos em destaque foram:

*Combustíveis* - Em 2006, prosseguiu a fiscalização rigorosa sobre a qualidade dos combustíveis nos postos da capital e interior de São Paulo. O papel do IPT foi fundamental no suporte técnico e confiabilidade para a realização dos testes em laboratório. Também avançaram debates e análises sobre o biodiesel e a tecnologia flexfuel, mobilizando intensamente especialistas do Instituto.

*Defesa Civil* - Intervenções em áreas críticas ajudaram a prevenir desastres naturais, como deslizamentos de encostas e enchentes e a salvar vidas. Ações conjuntas com



a Defesa Civil de São Paulo repercutiram intensamente no período chuvoso do início do ano em mídias de diversas regiões. Destacou-se a prestação de serviços à população das áreas atingidas.

*Recursos florestais* - O lançamento do site de madeiras comerciais brasileiras ganhou espaços relevantes nos principais veículos especializados nacionais e na Argentina. Tecnologia para prevenir e erradicar infestações de cupins em edificações e estudos do IPT visando à sanidade das árvores paulistanas também foram temas freqüentes em diversas mídias.

*Transpetro* - A parceria do IPT e de outras instituições de pesquisa de reconhecida competência técnica e credibilidade com a Transpetro ocupou espaços importantes do noticiário nacional. O objetivo era o desenvolvimento e adequação de tecnologias que ajudassem a alavancar a indústria naval brasileira.

*Aviação* - Coincidindo com as comemorações do centenário do vôo do 14-Bis, de Santos Dumont, e da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida anualmente no mês de outubro pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, a história da aviação brasileira foi notícia. Foram destaques protótipos desenvolvidos pelo IPT, com ênfase em modelos como o Paulistinha e o lançamento do livro "Pioneirismo nos Céus: a História da Divisão de Aeronáutica do IPT (1934-1957).

*Micro e pequenas empresas* - Ações do Progex deram o suporte técnico necessário à adequação de produtos para o pequeno exportador. Na mesma linha estratégica, o Prumo levou soluções práticas ao chão de fábrica. O site de exigências técnicas funcionou como uma espécie de bússola para orientar tecnicamente os empresários. Somados esses projetos ajudaram o micro e pequeno empreendedor nacional a se tornar mais competitivo no mercado global.

*Segurança nas pistas* - Dois eventos produziram repercussão, em diversas mídias, sobre a qualidade do asfalto como fator de segurança viária. Primeiro, o desenvolvimento de tese de doutorado por pesquisadora do IPT, que colocou a questão da qualidade e da segurança de revestimentos asfálticos em foco. Segundo, mas não menos relevante, foi o aspecto da segurança nas pistas dos aeroportos nacionais vinculada à qualidade do asfalto.

*Bate-Papo On-Line* - O Bate-Papo Programado On-Line do IPT firmou-se como um espaço virtual na Internet para debates sobre temas tecnológicos de interesse geral, envolvendo sempre fontes qualificadas. Os destaques em 2006 foram: nanotecnologia, metrologia em química, a construção naval brasileira, biomassa, entre outros.

*Representação Institucional* - O IPT possui representação institucional em 30 associações e entidades nacionais no campo da produção, ciência e tecnologia. Destacam-se as seguintes:

- AEA – Associação Brasileira de Engenharia Automotiva;
- ANPEI - Associação Nacional de Pesquisas, Desenvolvimento & Engenharia das Empresas Inovadoras;



- CIETEC – Centro Incubador de Empresas Tecnológicas;
  - Comitê da Cadeia Produtiva da Construção Civil – COMCIC;
  - MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- SPD;
- PROBIODIESEL – Programa Brasileiro de Desenvolvimento Tecnológico de Biodiesel;
  - Rede Brasil de Tecnologia;
  - REMESP – Rede Metrológica do Estado de São Paulo;
  - SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo;
  - TSQC - Rede de Tecnologia e Serviços de Qualificação e Certificação em Tecnologia da Informação.

*Relações Internacionais* - O IPT recebeu visitantes de instituições de pesquisas, empresas e universidades estrangeiras.

O interesse dos visitantes esteve nas áreas de biocombustível, incubadoras e ações de apoio a pequenas empresas, biotecnologia industrial, automação industrial, siderurgia e petroquímica, entre outros. Dentre as instituições que visitaram o IPT, menciona-se o Instituto de Regulação e Automação-IRA, da França; Japan International Cooperation Agency- JICA, do Japão; Centro de Pesquisa da Toyobo, do Japão; DSM Fibre Intermediates, da Holanda. Foram recepcionadas, ainda, diversas delegações oficiais de países como a Hungria, Moçambique e Itália.

O IPT estabeleceu contrato de prestação de serviços com a SIDERAR S.A.I.C da Argentina, empresa do setor siderúrgico, na área de monitoramento de gases efluentes de alto forno. Foram firmados protocolos com instituições de pesquisas do Uruguai, Chile e para cooperação técnica na área de apoio a micro e pequenas empresas com Moçambique.

Pesquisadores do IPT participaram de diversos eventos internacionais, como congressos, fóruns de inovação, em áreas como telecomunicações, política industrial e comércio internacional.

*Demonstração de Resultados* - Os resultados obtidos pelo IPT até 30 de outubro apontam uma receita acumulada de produtos e de serviços 8,2% superior ao orçado e 15,2% superior à igual período do ano anterior.

Os custos e despesas acumulados foram 2,4% inferiores ao orçado, fruto basicamente das reduções com as despesas de pessoal do quadro próprio e outros serviços e 7,9% maiores de igual período do ano anterior, decorrência da apropriação das despesas com o dissídio de 2003 e de aumento das despesas com parceiros e colaboradores.

A parcela do Custo coberta com Receita Líquida própria, ainda insuficiente para cobrir o Custo de Produção de Bens e Serviços Vendidos melhorou de 2005 para 2006, passando de 67,5% para 72,4%, apontando a continuidade no caminho da auto-sustentabilidade do instituto.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ATÉ OUTUBRO 2006

(em R\$ mil)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	TOTAL Até OUT/06
<b>RECEITA BRUTA OPERACIONAL</b>											
Serviços e Produtos	6.523	4.963	5.170	5.050	6.559	5.639	4.811	7.785	5.337	5.527	57.364
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>											
Impostos e Abatimentos	475	552	469	624	604	674	639	724	625	710	6.095
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>											
Outras Receitas Econômicas - Dotação	4.711	5.161	4.818	5.076	4.372	3.137	3.137	3.137	3.137	3.137	39.824
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>10.759</b>	<b>9.573</b>	<b>9.519</b>	<b>9.502</b>	<b>10.328</b>	<b>8.103</b>	<b>7.309</b>	<b>10.198</b>	<b>7.849</b>	<b>7.954</b>	<b>91.093</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>											
Pessoal Próprio	6.265	6.032	6.711	6.568	5.117	5.039	4.808	4.804	5.483	6.212	57.039
Parceiros e Colaboradores	1.674	1.663	2.164	2.115	1.959	1.818	1.865	1.701	1.616	1.705	18.280
Outros Serviços	409	388	465	322	346	365	290	360	414	69	3.428
Manutenção da Infraestrutura	195	190	187	202	170	173	174	182	173	142	1.790
Viagens e Estadas	50	70	134	78	104	118	111	132	110	124	1.030
Materiais	228	210	249	305	262	320	286	237	223	308	2.628
Utilidades	352	386	401	426	383	366	384	427	426	437	3.987
Depreciação	289	284	284	284	285	284	284	282	281	283	2.840
Diversas	100	88	87	81	104	112	103	97	77	119	967
Créditos Pasep/Cofins (não cumulatividade)	(116)	(74)	(126)	(170)	(138)	(130)	(132)	(127)	(117)	(116)	(1.246)
	<b>9.446</b>	<b>9.236</b>	<b>10.557</b>	<b>10.210</b>	<b>8.592</b>	<b>8.465</b>	<b>8.172</b>	<b>8.096</b>	<b>8.686</b>	<b>9.283</b>	<b>90.743</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>	<b>1.313</b>	<b>337</b>	<b>(1.038)</b>	<b>(708)</b>	<b>1.736</b>	<b>(363)</b>	<b>(863)</b>	<b>2.102</b>	<b>(837)</b>	<b>(1.329)</b>	<b>350</b>
Resultado Financeiro Líquido	(244)	(239)	(218)	(23)	(170)	(158)	(191)	(547)	(162)	(95)	(2.047)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.069</b>	<b>98</b>	<b>(1.256)</b>	<b>(731)</b>	<b>1.566</b>	<b>(521)</b>	<b>(1.054)</b>	<b>1.555</b>	<b>(999)</b>	<b>(1.424)</b>	<b>(1.697)</b>
Resultado não Operacional Líquido	29	13	13	12	25	16	22	11	16	14	171
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>1.097</b>	<b>111</b>	<b>(1.243)</b>	<b>(719)</b>	<b>1.591</b>	<b>(505)</b>	<b>(1.032)</b>	<b>1.565</b>	<b>(983)</b>	<b>(1.410)</b>	<b>(1.526)</b>

## SIGLAS

ABIMCI - Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente;  
 ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica;  
 ANP – Agência Nacional do Petróleo;  
 APL – Arranjos Produtivos Locais;  
 ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos de Transporte;  
 CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano;  
 CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais;  
 CPTU – Companhia Paulista de Trens Urbanos;  
 CTA – Centro Técnico Aeroespacial;  
 CVRD – Companhia do Vale do Rio Doce;  
 DER – Departamento de Estradas de Rodagem;  
 DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.;  
 DKD - Deutsche Kalibrierdienst;  
 FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos;  
 INMETRO – Instituto Nacional de Normalização e Qualidade Industrial;  
 IPEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares;  
 ITA – Instituto Tecnológico de Aeronáutica;  
 PATEM – Programa de Apoio Tecnológico aos Municípios;  
 PROGEX - Programa de Apoio à Exportação;



PRUMO – Projeto de Unidades Móveis;  
QUALIHAB - Programa de Qualidade Habitacional;  
RBC - Rede Brasileira de Calibração;  
REMESP – Rede Metrológica do Estado de São Paulo;  
SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo;  
SCTDE - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico;  
SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;  
SES - Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo;  
FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo;  
Unicamp – Universidade Estadual de Campinas;  
USP – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

## **INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES – IPEN**

O Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN, com a denominação de Instituto de Energia Atômica – IEA, foi fundado em 31 de agosto de 1956, por meio do Decreto Federal nº 39.872, em conformidade com convênio celebrado em 11 de janeiro deste mesmo ano entre a Universidade de São Paulo – USP e o Conselho Nacional de Pesquisas – CNPq. É atualmente uma autarquia estadual, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo – SCTDE-SP, associada à USP na sua finalidade de ensino e, desde novembro de 1982, gerida técnica e administrativamente pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, órgão vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT do Governo Federal, em conformidade com convênio celebrado em 30 de novembro de 1982 com o Governo do Estado.

Localizado no campus da USP, em área que hoje totaliza cerca de 500.000 m<sup>2</sup>, o IPEN se consolidou em torno do seu Reator Nuclear de Pesquisas IEA-R1, que teve sua operação iniciada em setembro de 1957, constituindo-se no primeiro reator nuclear a operar no hemisfério sul. Esta instalação nuclear opera até hoje, com uma gama de serviços de especial interesse para instituições de pesquisa, ensino e empresas públicas e privadas nacionais. Nas décadas de 60 e 70, o Instituto ampliou significativamente suas instalações destinadas, principalmente, para atividades de desenvolvimento tecnológico na área do ciclo do combustível nuclear que, nesse período, tiveram apoio importante e específico do Governo. Os resultados deste programa permitiram ao país a industrialização de todas as suas etapas de produção.

Seus laboratórios e instalações diversas totalizam hoje 102.000 m<sup>2</sup> de área construída, que se somam às instalações do Centro Tecnológico da Marinha – CTM/SP, Centro Incubador de Empresas Tecnológicas - CIETEC e Centro de Documentação Tecnológica e Científica da Embaixada da França – CENDOTEC, também instalados no campus do IPEN-CNEN/SP.



O IPEN é uma instituição de pesquisa, desenvolvimento, produção tecnológica e ensino, com atividades que se identificam nas áreas de engenharia de reatores e combustíveis nucleares, ciência e engenharia de materiais, tecnologia química, tecnologia laser e aplicações, biotecnologia, aplicações de técnicas nucleares, radiofarmácia, física nuclear e da matéria condensada, células a combustível e hidrogênio, e nanotecnologia. Os recursos orçamentários para custeio e investimento de suas atividades, incluindo pagamento de pessoal, são originários do Governo Federal e repassados pela CNEN. Além desses, o IPEN capta recursos de agências de fomento à pesquisa do Estado (FAPESP) e da União, principalmente FINEP, CNPq e CAPES, e de parcerias com empresas e instituições públicas e privadas.

#### *Destaques do Ano*

- Comemoração do cinquentenário da fundação do IPEN (31 de agosto de 2006) e dos 30 anos do Programa de Pós-Graduação IPEN/USP em Tecnologia Nuclear (25 de março de 2006).
- Inauguração dos Laboratórios e Planta Piloto do Programa de Célula a Combustível e Hidrogênio – PROCEL do IPEN.
- Indicação do IPEN para coordenação de projetos de pesquisa do Programa de Economia do Hidrogênio – PROCAC do MCT, com recursos da ordem de R\$ 11,5 milhões, envolvendo cerca de 20 instituições de pesquisa e ensino brasileiras.
- Produção e início da distribuição dos Octreotídeo-DTPA-In 111 e Octreotídeo-DOTA-Lu 177 derivados da somatostatina, respectivamente para diagnóstico de tumores e para tratamentos neuroendócrinos.
- Obtenção, no Laboratório de Laser, de radiação com potência de pico de 0,5 TW, a maior já conseguida no hemisfério sul.
- Atingido o marco de 100 títulos de Pós-Graduação outorgados por ano pelo Programa de Pós-Graduação IPEN/USP em Tecnologia Nuclear.
- Prêmio internacional na modalidade Água e Ciência, outorgado à pesquisadora Denise Alves Fungaro pela Rede Mediterrânea UNIT/Cátedras UNESCO por pesquisa sobre transformação de resíduos de carvão gerados por usinas térmicas em zeolitas, capazes de tratar águas e efluentes industriais.
- Seleção do trabalho de doutorado “Estudo e Desenvolvimento de uma Nova Metodologia para Confecção de Sementes de Iodo-125 para Aplicações em Braquiterapia” da Dra. Maria Elisa Rostelato, orientada pela Dra. Constância Pagano Gonçalves da Silva, entre as seis melhores teses apresentadas para o Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia, para o SUS 2006 do Ministério da Saúde.

*Recursos Humanos* - O quadro de pessoal do IPEN, ao final de 2006, envolve 1.045 servidores públicos federais da carreira de Ciência e Tecnologia, com diferentes graus de formação e titularidade, conforme mostra a tabela abaixo, que segue e que apresenta, também, a evolução do referido quadro, desde 2001. Convém ressaltar que, além desse contingente de servidores, o IPEN também conta com 42 colaboradores, 820 estagiários e bolsistas, sendo 389 alunos de Pós-Graduação, 363 de iniciação científica, 22 pós-doutorandos e 250 prestadores de serviços de empresas terceirizadas.



Nível de Escolaridade	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Superior	181	175	161	140	143	141
Mestre	155	157	159	157	155	131
Doutor	147	157	164	178	183	208
Nível Médio	592	595	585	582	581	565
Total	1.075	1.084	1.069	1.057	1.062	1.045

Observa-se na tabela um contínuo decréscimo no número de servidores lotados no Instituto, fato que vem ocorrendo desde o início dos anos 90. No final da década de 80, trabalhavam no IPEN perto de 1.600 servidores públicos federais. Nota-se, por outro lado, um crescimento na titulação dos servidores (hoje são 339 com título de mestre ou doutor). Na tabela a seguir é mostrada a evolução do número de estagiários do Instituto, constituído por alunos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) e iniciação científica, indicadores da eficiência do programa de valorização profissional conduzido pelo instituto e da excelência de seu programa de Pós-Graduação realizado em parceria com a USP.

	2002	2003	2004	2005	2006
Pós-Doutorandos	5	4	11	17	22
Alunos de Doutorado	135	132	264	174	182
Alunos de Mestrado	166	148	195	199	253
Alunos de Iniciação Científica	284	304	326	362	363
Total	590	588	796	752	820

*Recursos Humanos* - Dos alunos de pós-graduação, 129 estão contemplados com bolsas concedidas pelo CNPq, FAPESP e CNEN. Dos estagiários de iniciação científica, 70 têm bolsa PIBIC (CNPq) e PROBIC (CNEN).

Em paralelo ao seu programa de ensino especializado, do qual o programa de Pós-Graduação IPEN/USP é a principal realização, o Instituto tem dado ênfase especial ao desenvolvimento e treinamento de seus servidores, realizados por meio de cursos internos e externos nas áreas de informática, gestão e técnica. A tabela a seguir mostra o número de cursos oferecidos, servidores treinados e horas de treinamento realizadas em 2005 e 2006.



	2005	2006
<b>Cursos internos</b>	17	22
<b>Cursos externos</b>	174	182
<b>Servidores treinados</b>	306	295
<b>Horas de treinamento</b>	56	68

*Principais Programas* - Os objetivos estratégicos globais, os resultados e as metas a alcançar encontram-se detalhados no Plano Diretor do IPEN, avaliado e revisto anualmente. Esses objetivos, metas e resultados são alcançados por meio da realização do programa anual de atividades de P&D, Produção e Ensino do IPEN, desenvolvido em consonância com os programas e ações formulados no Plano Plurianual (PPA) do Ministério da Ciência e Tecnologia/Comissão Nacional de Energia Nuclear, bem como decorrentes dos convênios, contratos e parcerias estabelecidos com instituições e empresas públicas e privadas no âmbito estadual e federal. A tabela a seguir mostra os principais programas e subprogramas em desenvolvimento no IPEN, conforme descritos no seu Plano Diretor.

No.	Programa	No.	Subprograma
1	Aplicações de Técnicas Nucleares	1.1	Agricultura
		1.2	Indústria e Meio Ambiente
		1.3	Saúde
		1.4	Engenharia
		1.5	Física Nuclear e Radioquímica
2	Materiais	2.1	Síntese, Processamento e Caracterização de Materiais
		2.2	Lasers e Aplicações
		2.3	Nanotecnologia e Aplicações
3	Meio Ambiente	3.1	Diagnóstico e Monitoração Ambiental
		3.2	Processos Químicos e Tratamento de Resíduos
4	Energias Alternativas	4.1	Célula a Combustível e Produção de Hidrogênio
5	Reatores Nucleares e outros Sistemas Energéticos	5.1	Operação e utilização de Reatores de Pesquisa
		5.2	Engenharia de Reatores Nucleares
		5.3	Tecnologia do Combustível Nuclear
		5.4	Engenharia de Sistemas Energéticos
6	Saúde	6.1	Biotecnologia
		6.2	Radiofarmácia
7	Segurança Radiológica	7.1	Radioproteção Ocupacional e Ambiental
		7.2	Gestão de Rejeitos Radioativos
		7.3	Metrologia das Radiações
8	Ensino	8.1	Treinamento e Aperfeiçoamento
		8.2	Informação Científica
		8.3	Pós-Graduação
		8.4	Graduação



*Principais laboratórios e instalações, biblioteca e infra-estrutura*

Na tabela a seguir estão relacionados os principais laboratórios, instalações, acervos da Biblioteca “Terezine Arantes Ferraz” e a infra-estrutura de apoio mais relevantes.

<b>Laboratórios e Instalações</b>
Reator Nuclear de Pesquisa IEA-R1 com potência máxima de 5MW
Laboratórios de Análise por Ativação de Nêutrons
Laboratório de Difração de Nêutrons de Alta Resolução
Laboratórios e Unidades de Produção Industrial e de Controle de Qualidade de Radioisótopos, Radiofármacos e Reagentes Específicos para Aplicações na Saúde
Aceleradores Ciclotron para Produção de Radioisótopos
Aceleradores de Elétrons para Aplicações Industriais
Irradiadores de Cobalto-60 para Aplicações Industriais de Pequeno Porte (3) e de Grande Porte (1)
Laboratórios de Metrologia Nuclear e Radioativa
Laboratório de Radiometria Ambiental
Laboratórios de Calibração de Instrumentos de Radiometria
Laboratórios de Espectrometria de Massa
Laboratórios de Análise Química Ambiental
Laboratório de Síntese e Caracterização de Polímeros e Biomateriais
Laboratórios para Desenvolvimento de Tecnologias Limpas e Tratamento de Resíduos Industriais
Laboratórios de Fluorescência de Radio-X
Laboratórios de Química Atmosférica
Laboratórios de Nanomateriais Magnéticos
Laboratórios de Física de Reatores (Reator Nuclear IPEN-MB/01 – Unidade Crítica)
Laboratórios de Caracterização de Combustível Nuclear Irradiado
Laboratórios de Termo Hidráulica e Calibração de Instrumentos Nucleares
Laboratório de Monitoração e Diagnóstico de Sistemas Nucleares
Laboratórios de Caracterização Microestrutural de Eletro-Cerâmicas, Cerâmicas Estruturais e Biomateriais
Laboratórios de Metalurgia do Pó
Laboratórios de Corrosão e Tratamento de Superfície
Laboratório de Processamento de Materiais
Laboratórios de Metalurgia do Pó e Intermetálicos
Laboratório de Lasers Compactos de Altíssima Energia
Laboratório de Crescimento de Cristais
Laboratório para Aplicações Lasers
Laboratório de Células a Combustível tipo PEM e SOFC
Laboratórios de Reforma de Combustível (hidrogênio)
Laboratório de Caracterização e Armazenamento de Rejeitos Radioativos



*Principais laboratórios e instalações, biblioteca e infra-estrutura*

<b>Infraestrutura</b>
Parque computacional com 13 servidores de rede, 1.042 microcomputadores e 715 impressoras
Rede lógica com 10 km de extensão interligando 36 prédios com cerca de 1.000 pontos de rede ativos e 150 ramais cadastrados
Rede subterrânea de energia elétrica de alta tensão com 6 km de extensão, 31 cabines abaixadoras de tensão e 18 conjuntos de motores com potência total de 18.000 KVA
Rede lógica de fibra ótica com 6,5 km de extensão
Rede interna de distribuição de água com 4,8 km de extensão e sistema de reservatórios de água para abastecimento e combate a incêndio com 4 milhões de litros cúbicos
Galeria de águas pluviais com 3,2 km de extensão
Redes de esgotos sanitários e efluentes com 4,1 km de extensão
Central telefônica com 800 ramais em fase de expansão para 1.200 ramais tipo DDR
Sistema viário interno com 7,8 km de extensão
Área verde ajardinada de 380.000 km
Frota de 34 veículos incluindo tratores, caminhões, utilitários e automóveis
Oficinas de caldeiraria, soldagem, montagem e manutenção mecânica

*Biblioteca “Terezine Arantes Ferraz”*

<b>Relatórios técnico-científicos</b>	585.475 itens
<b>Periódicos correntes (papel)</b>	74 títulos
<b>Monografias (teses, conferências, etc.)</b>	26.457 itens
<b>Periódicos (acesso eletrônico)</b>	1.200 títulos
<b>Base de dados (acesso on-line)</b>	INIS, METADEX, Energy, entre outras
<b>Banco de dados nucleares da AIEA</b>	espelho

*Formação e Treinamento especializado* - A principal atividade de formação e treinamento especializado realizada atualmente pelo IPEN envolve o programa de Pós-Graduação em Tecnologia Nuclear conduzido em parceria com a USP, avaliado com o conceito 6 pelo CAPES/MEC. Em 2006 o programa contou com 389 alunos matriculados, sendo 230 para mestrado e 159 para doutorado. Neste ano, já foi suplantada a marca de 100 títulos outorgados (49 títulos de mestrado e 58 de doutorado). O programa ofereceu, ainda, 103 bolsas institucionais, das quais 60 foram concedidas pelo CNPq/MCT (24 para mestrado e 36 para doutorado), 32 pela CAPES/MEC (15 para mestrado e 17 para doutorado) e 11 pela CNEN/MCT (10 para mestrado e 1 para doutorado). A tabela abaixo mostra o número de títulos de mestrado e doutorado concedidos, o número de alunos matriculados e o número de disciplinas oferecidas pelo programa de Pós-Graduação IPEN/USP, desde o ano 2000.



Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Mestrados concluídos	56	54	52	38	49	42	49
Doutorados concluídos	27	30	22	27	34	51	58
Alunos de Pós-Graduação	298	325	308	339	379	384	389
Disciplinas de Pós-Graduação oferecidas	39	45	48	48	63	66	67

Desde o seu início, em 1976, o programa já outorgou 1.303 títulos, sendo 873 de mestrado e 430 de doutorado.

Adicionalmente, também na Pós-Graduação, o IPEN vem oferecendo anualmente o curso de mestrado profissional em Laser em Odontologia, recomendado pela CAPES/MEC e que, já na sua 8ª turma, outorgou até hoje 110 títulos de mestrado. O curso é avaliado com o conceito 5 pela CAPES/MEC, que é grau máximo para cursos de Pós-Graduação isolados.

Em 1999, como resultado da participação do IPEN no Núcleo de Gestão Estratégica da USP, constituído pela Escola Politécnica e pela Faculdade de Administração, o Instituto passou a incluir no seu programa de Pós-Graduação a área de Gestão, que já outorgou a seus servidores 5 títulos: 3 de mestrado e 2 de doutorado.

*Formação e Treinamento especializado* - A participação dos servidores do IPEN nos programas de Pós-Graduação não se restringe a essa nova área. Ela tem sido estimulada desde, praticamente, o início do programa de Pós-Graduação em Tecnologia Nuclear em 1976. Na tabela a seguir é mostrado o número de títulos de mestrado e doutorado outorgados a servidores do IPEN no programa em Tecnologia Nuclear desde o ano 2001.

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Mestrado	10	8 (1 em gestão)	9 (1 em gestão)	5 (1 em gestão)	2	2
Doutorado	9	6	8 (1 em gestão)	7 (1 em gestão)	16	21
Total	19	14	17	12	18	23

No âmbito de suas atividades de formação e treinamento especializado, o IPEN, como entidade associada à USP, oferece ainda, uma variedade de disciplinas optativas de graduação integradas à grade da USP, de interesse e no contexto de sua missão e atribuições.



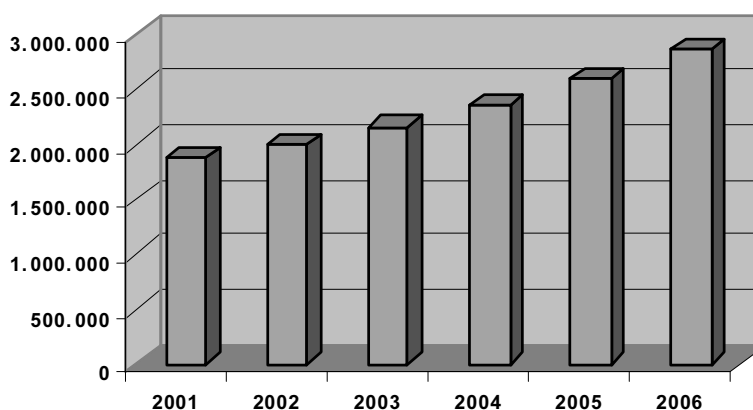
A tabela que segue mostra a evolução do número de disciplinas oferecidas e do número de alunos nos últimos anos.

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Disciplinas de graduação oferecidas	9	15	10	13	9	16	17
Alunos matriculados	116	191	101	150	221	234	253

*Resultados – Programa de Radiofarmácia* - O Programa de Radiofarmácia do IPEN envolve o desenvolvimento de novos produtos e a produção e controle de qualidade de diversos radioisótopos, radiofármacos e reagentes específicos utilizados rotineiramente por centenas de hospitais e clínicas para diagnóstico e tratamento de várias doenças, e cresce continuamente, a importantes taxas, nas últimas décadas. O modelo adotado no IPEN para o desenvolvimento dessa atividade enfoca uma permanente atenção em aspectos, tais como:

- atendimento à demanda nacional;
- ampliação e melhoria na confiabilidade e eficiência das instalações;
- implantação e manutenção de níveis de qualidade compatíveis com os melhores padrões internacionais;
- acompanhamento do estado da arte e do mercado nos centros mais importantes do mundo na área;
- redução da dependência de insumos importados.

Nesse contexto, o IPEN produz hoje 41 produtos para as mais variadas aplicações: Geradores de Tecnécio 99m, Iodo 131 e 123, Tálcio 211, Gálio 67, várias substâncias marcadas, e reagentes para marcação com Tecnécio 99m, Samário 153 (ETDMP), Flúor 18 (FDG) e Sementes de Iodo 123, entre outros. Estes produtos são distribuídos semanalmente (exceto o FDG, que é produzido e distribuído em até 2 vezes por dia) para aproximadamente 300 clínicas e hospitais em todas as regiões do Brasil. Nos últimos cinco anos, a produção de radiofármacos do IPEN teve um aumento superior a 50%. Na figura que segue, se apresenta o número de procedimentos médicos de diagnóstico e tratamento realizados em todo o país com os produtos do IPEN.



Evolução do número de pacientes atendidos/ano com radiofármacos produzidos no IPEN



*Resultados – Programa de Radiofarmácia* - Em 2006, foram realizados em todo o Brasil perto de 3 milhões de procedimentos médicos de diagnóstico e tratamento com produtos distribuídos pelo IPEN, um crescimento de cerca de 10% em relação ao ano anterior. É uma atividade que atinge hoje indicadores de produção industrial, característicos de uma empresa farmacêutica como são, por exemplo, a produção de mais de 250 Geradores de Tecnécio por semana, um número similar ao produzido por empresas de radiofarmácia em alguns países do mundo, ou a receita gerada pela comercialização destes produtos que, em 2006, atingiu perto de R\$ 52 milhões (mais de US\$ 23 milhões), ou ainda o programa de gestão da qualidade que envolve a certificação ISO NBR 9001:2000 para todas as suas atividades.

Paralelamente às atividades de desenvolvimento de novos produtos, produção e controle de qualidade, o Programa de Radiofarmácia do IPEN vem realizando nos últimos anos um vigoroso programa de nacionalização da produção de vários dos insumos radioativos (radioisótopos), anteriormente importados. Este programa, proposto pelo IPEN no final dos anos 90, como compromisso às propostas de aquisição de um novo Acelerador Ciclotron e da reforma e adequação do seu Reator Nuclear de Pesquisas IEA-R1, se consubstanciou em 2006 com a produção, no Laboratório de Aceleradores Ciclotron, de toda a demanda do mercado nacional de Gálio 67 e Tálcio 201, usados, respectivamente, para diagnóstico de lesões inflamatórias e de doenças cardíacas, bem como a produção, pelo Centro do Reator de Pesquisas, de 60% da demanda total de Iodo 131 usado para diagnóstico e tratamento da função tireoidiana. Em 2006, o IPEN conseguiu com este programa, uma economia de divisas da ordem de US\$ 1,6 milhões.

Uma outra conquista alcançada pelo IPEN foi a produção contínua do radiofármaco FDG-18, insumo usado para diagnóstico nas áreas de oncologia e cardiologia por Tomografia de Emissão de Positrons – PET. Iniciada no Brasil pelo IPEN em 2003, a produção de FDG-18 cresceu 264% no período até 2005. Em 2006 houve uma produção superior a 7.000 doses, o que significa um crescimento superior a 25% em relação ao ano anterior.

O atendimento total às demandas crescentes de Gálio 67, Tálcio 201 e principalmente de FDG-18 (hoje produzido 2 vezes por dia), juntamente com a expectativa da classe médica com a produção de outros radioisótopos, como por exemplo, do Índio 111, exige a imediata ampliação das instalações do Laboratório de Aceleradores Ciclotron do IPEN, não somente daquelas envolvidas no processamento radioquímico e farmacêutico, mas, também, e principalmente, a aquisição de um novo Acelerador Ciclotron de energia intermediária, exclusivo para a produção de Flúor 18 (FDG-18). A previsão é que a produção do IPEN atinja rapidamente 10.000 doses/ano, que é a produção média por ano dos Ciclotrons em centros produtores de FDG-18 nos Estados Unidos e Europa.

*Resultados – Pesquisa & Desenvolvimento* - A produção científica do IPEN, um dos indicadores da excelência nas atividades de P&D, vem crescendo à cada ano. A



tabela que se apresenta mostra a evolução da produção científica por modalidade de publicação no período de 2001 a 2006.

Publicações	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Periódicos internacionais	138	135	154	195	199	205
Periódicos nacionais	37	160	33	27	45	59
Trabalhos completos em eventos internacionais	215	303	147	141	340	152
Trabalhos completos em eventos nacionais	152	125	127	114	125	126
Livros e capítulos de livros	-	-	-	11	26	15

Essa evolução positiva da produção científica do IPEN revela uma instituição preocupada em manter, ao lado de um nível elevado de excelência nas suas atividades de P&D, uma atuação sintonizada com os cenários atuais da C&T nacional e internacional.

*Resultados – Inovação Tecnológica* - Junto às atividades de P&D e produção tecnológica, na qual destaca-se o Programa de Radiofarmácia, com uma produção em escala industrial de radiofármacos, o IPEN vem, já há alguns anos, desenvolvendo ações de apoio à inovação tecnológica. A criação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NITEC, que integrou algumas daquelas ações, entre elas a de apoio à geração de tecnologias que possam resultar em melhorias ou novos produtos e serviços, e o programa institucional de estímulo ao registro da propriedade intelectual. A tabela seguinte indica a evolução do número de tecnologias nas modalidades produtos, serviços e softwares, gerados no IPEN no período de 2001 a 2006.

Tecnologias geradas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Produtos	11	15	11	17	8	10
Processos	22	12	27	27	26	29
Softwares	-	-	-	5	4	1

O programa de estímulo ao registro da propriedade intelectual, coordenado pelo NITEC, tem resultado em um crescimento significativo no número de encaminhamentos de pedidos de patente ao INPI. De 1999 a 2006, foram solicitadas 52 patentes, 48 das quais já protocoladas no INPI, sendo 6 delas, depositadas em co-titularidade em parceria com outras entidades.



Considerando como indicadores o número total de patentes registradas por pesquisadores doutores, o número total de patentes por produção científica e o número de patentes licenciadas por número total de patentes, o desempenho do IPEN, no período 1999 a 2006 para os dois primeiros indicadores, é similar ou melhor do que o da Instituição de Ciência e Tecnologia – ICT, adotada como referência pela Associação Brasileira de Institutos de Pesquisa – ABIPTI. Na tabela a seguir são apresentados os valores para esses indicadores nas duas instituições.

Indicador	IPEN	ICT de referência
Número de patentes / número de doutores	48 / 178 = 0,27	438 / 1.676 = 0,26
Número de patentes / número de publicações anuais	48 / 3.972 = 0,0121	438 / 15.040 = 0,0291
Número de patentes licenciadas / número total de patentes	13 / 48 = 27,1%	47 / 438 = 10,7%

*Resultados – Parcerias* - O IPEN, nas suas atribuições de P&D, Inovação e Ensino, mantém um programa de parcerias com dezenas de instituições e empresas públicas e privadas.

Nessas parcerias se destaca aquela celebrada com o Centro Incubador de Empresas Tecnológicas – CIETEC. Instalado no campus do IPEN em área cedida para essa finalidade, o CIETEC foi estabelecido em 1998, conjuntamente pelo IPEN, USP e IPT, com o apoio do SEBRAE-SP e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado.

No final de novembro de 2006 estavam incubadas no CIETEC, 115 (cento e quinze) empresas tecnológicas.

Tiveram juntas, no ano, um faturamento de 12% superior ao ano anterior. Segundo os dados do CIETEC, esse faturamento deve atingir R\$ 28,7 milhões. Em 2005, foi de R\$ 25,6 milhões. Só de impostos, as empresas incubadas estão recolhendo, neste ano, um valor seis vezes superior ao custo da manutenção do CIETEC, em conformidade com o acordo celebrado com o SEBRAE-SP.

Foram 49 patentes nesses quase nove anos de existência do CIETEC, 19 registradas e 30 protocoladas.

O número de empregos gerados nas empresas incubadas chegou, no final de 2005, a 557 postos.

Esses indicadores e seu modelo de gestão fazem do CIETEC a incubadora referência do Brasil e da América Latina.



*Resultados – Segurança Radiológica* - O IPEN mantém um Serviço de Proteção Radiológica para serviços de radioproteção interno e atendimento a emergências radiológicas no Estado. Mantém, ainda, um depósito de rejeitos radioativos para armazenamento provisório dos materiais resultantes da própria atividade do IPEN e de outras instituições e empresas do Estado que utilizam material radioativo. A tabela a seguir apresenta um resumo dos serviços realizados nessa área pelo IPEN nos últimos 4 anos.

Segurança Radiológica	2003	2004	2005	2006
Monitorações de área e de pessoal (unidades)	324.600	357.642	411.544	420.000
Monitorações “in vivo” (unidades)	660	400	369	420
Descontaminações	3.243	3.869	3.274	3.500
Bioanálises “in vitro” (unidades)	530	471	416	450
Atendimento a emergências (unidades)	11	17	12	15
Rejeitos sólidos compactáveis (m³)	5	30	19	20
Rejeitos não compactáveis (m³)	6	4	4	5
Rejeitos líquidos (m³)	2	-	-	1
Pára-raios (peças)	600	800	521	700
Detetores de fumaça (peças)	2.300	2.000	891	1.000

*Receita Industrial e Orçamento* - Algumas das atividades realizadas no IPEN, por sua natureza e demanda da sociedade e mercado, resultam em produtos e serviços cuja comercialização tem obtido uma receita industrial considerável que é incluída na receita da CNEN. Na tabela que segue são revelados os valores da receita do IPEN desde o ano 2000.

Evolução do IPEN (em R\$ 1.000,00)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006*
Faturamento	18.793	21.572	26.093	31.113	37.668	47.255	52.000



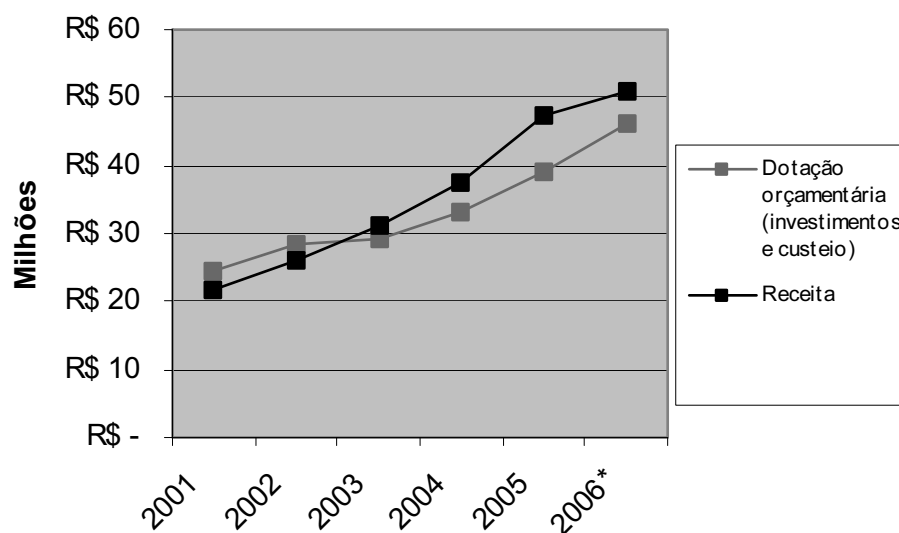
Embora sejam classificadas como receitas, estes recursos não são diretamente investidos pela instituição no custeio, manutenção, adequação e ampliação das instalações de produção. Estas atividades são custeadas com recursos do orçamento da União e repassadas pela CNEN para o IPEN.

As dotações orçamentárias recebidas pelo IPEN são repassadas pela CNEN para o custeio e investimento dos programas de P&D, Produção (Radiofarmácia) e Infraestrutura. A tabela seguinte mostra os valores em custeio e capital previstos e aqueles efetivamente alocados pela CNEN ao IPEN até 31 de outubro de 2006 para a realização de suas atividades de P&D, Produção (Radiofarmácia) e Infra-estrutura.

Orçamento 2006

	Previsto		Alocado até Outubro	
	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento
Infraestrutura	7.487.918	66.000	6.418.155	66.000
P&D	1.860.000	2.122.000	1.860.000	2.122.000
Radiofarmácia	27.570.000	7.092.000	17.603.000	7.092.000
Subtotal	36.917.918	9.280.000	25.881.155	9.280.000
Total	46.197.918		35.161.155	

*Receita Industrial e Orçamento* - A evolução do orçamento total do IPEN repassado pela CNEN desde o ano 2001 é mostrada na figura seguinte, juntamente com a evolução de sua receita industrial gerada neste mesmo período.





*Da análise desta figura, observa-se:*

a. Um crescimento contínuo e importante da receita industrial do IPEN. Desde 2003, os valores são superiores aos de seu orçamento total. Não considerando as despesas com pagamento de pessoal, o IPEN é uma instituição de C&T superavitária. Nos últimos sete anos, o crescimento da receita chega a cerca de 170%, passando de R\$ 18.793.000,00 em 2000 para cerca de R\$ 52 milhões (prevista) em 2006.

b. No mesmo período, a parte da dotação orçamentária recebida pelo IPEN destinada a suas atividades de produção (orçamento de radiofármacos), considerando a previsão para 2006, cresceu cerca de 93%, passando de R\$ 11.800.000,00 em 2000 para R\$ 34.662.000,00 em 2006 (previsto).

c. As taxas de crescimento menores para o custeio e investimento da atividade de produção do IPEN, quando comparadas às taxas de crescimento de sua receita industrial, são devidas, principalmente, à implantação, desde 2000, de um consistente e contínuo programa de otimização da gestão administrativa e da qualidade, somadas a uma considerável redução nos gastos de importação de material radioativo (radioisótopos) usados para a produção de radiofármacos devido ao programa de nacionalização dessa produção. Este programa foi iniciado em 2000 após a instalação do novo Acelerador Ciclotron, adquirido pelo IPEN em 1998, e a conclusão da reforma e adequação do Reator Nuclear de Pesquisas IEA-R1 em 2001.

#### *Perspectivas (2007-2010)*

- Manutenção do crescimento da produção de radioisótopos, radiofármacos e conjuntos reativos específicos;
- Instalação de um novo Acelerador Ciclotron para produção de Flúor-18;
- Implantação de Boas Práticas de Fabricação na produção de radioisótopos, radiofármacos e conjuntos reativos específicos;
- Alteração do modelo de gestão administrativa do Programa de Radiofarmácia;
- Ampliação da certificação pela norma ISO para as atividades de produção;
- Obtenção do credenciamento pelo INMETRO para as unidades de prestação de serviços em metrologia química;
- Ampliação das atividades de P&D e inovação nas áreas de sistemas energéticos, principalmente aquelas incluídas no Programa Nacional de Economia do Hidrogênio;
- Adequação das instalações e ampliação das atividades nas áreas de biotecnologia com ênfase no desenvolvimento de ensaios pré-clínicos;
- Consolidação e ampliação do modelo de programas institucionais com a manutenção dos atuais Programa de Radiofarmácia e Programa de Célula a Combustível e Hidrogênio, e a criação do Programa de Nanotecnologia;
- Manutenção da excelência do Programa de Pós-Graduação do IPEN/USP.



## SECRETARIA DA CULTURA

### *Departamento de Administração*

*Centro de Compras e Contratação* - Realizou pesquisas de preços dos materiais e serviços comuns, sempre utilizando o Sistema Siafísico e BEC, bem como o cenário de mercado, através de consulta preliminar aos fornecedores, para atendimento das requisições do Gabinete do Secretário, Assessorias, Fábricas de Cultura e deste Departamento.

De posse das informações, conduziu o quadro para a realização de Pregões Presenciais e Dispensas de Licitações e Convites pela BEC, bem como Inexigibilidades de Licitações quando houve o respaldo da legislação pertinente e, ainda, elaborou Contratos, consoante relação em anexo.

Participou de expedientes também para as modalidades de Concorrências, Tomadas de Preços e Convites quando as requisições ou outros atos necessários tinham por finalidade a contratação de serviços ou obras de engenharia.

Executou a alimentação do Sistema de Contratos de Serviços Terceirizados, relativos aos contratos da DA., junto à Corregedoria Geral da Administração, assim como a alimentação do cadastramento e dos resultados obtidos nos Pregões, junto à Casa Civil.

Elaborou os instrumentos legais requeridos aos procedimentos licitatórios (editais, contratos, modelos de atestado de vistoria, capacidade técnica) e a instrução dos respectivos processos.

Houve participação de seus funcionários nas licitações, na condição de pregoeiro e membros da equipe de apoio, bem como nas Comissões Especiais de Licitação da Pasta.

*Centro de Despesa* - Cuida da execução orçamentária e financeira do Fundo Especial de Despesa do Gabinete do Secretário e Assessorias e do Departamento de Administração, como reserva e empenho de recursos destinados à aquisição de materiais e serviços, elaborando Notas de Empenho, Notas de Lançamentos e Programação de Desembolso. Foi responsável pela verificação dos processos de adiantamento informando e orientando e dos contratos de gestão das organizações sociais.

Fez o estudo analítico e comparativo da utilização dos recursos financeiros do Fundo Especial de Despesa, para oferecer informações mais detalhadas e precisas sobre as despesas realizadas por Unidade.



*Centro de Almoxarifado e Patrimônio* - Houve a análise de composição dos estoques, com o objetivo de verificação de sua correspondência com as necessidades efetivas da Pasta. Efetuou pedidos de compra para a formação ou reposição de seu estoque e controlou o atendimento dos pedidos dos usuários para o não desperdício e, ainda recebeu, conferiu, guardou e distribuiu os materiais adquiridos.

Já o “Patrimônio”, cadastrou e chapeou o material permanente recebido, registrou a movimentação dos bens móveis e procedeu, periodicamente, ao inventário de todos os bens móveis constantes do cadastro.

*Centro de Contratos e Convênios* - Verificou se os planos de trabalhos apresentados para fins de celebração dos convênios preenchiam os ditames da legislação pertinente, bem como elaborou minutas de contratos e convênios firmados pela Pasta. Verificou, ainda, se nos convênios concluídos houve a boa e regular aplicação dos recursos.

*Núcleo de Transportes e Manutenção* - Responsável pelas atribuições da frota da Pasta, tais como: manutenção do registro de veículo, segundo a classificação em grupos previstos na legislação vigente e pela gestão e fiscalização dos contratos terceirizados, com verificação periódica do estado do prédio quando aos seus equipamentos e instalações hidráulicas e elétricas.

*Núcleo de Protocolo e Expedição/Núcleo de Arquivo* - Organiza todas as correspondências expedidas e recebidas pela Pasta, sendo responsável pela abertura dos processos e controle dos mesmos, assim como pelo arquivo morto.

*Fundo Especial de Despesa - Controle da Arrecadação*: Imprime diariamente o extrato bancário e relatório da UG – identifica cada depósito – recebe borderôs dos Departamentos e emite documentos (guia de recolhimento); preparação para transferência da conta corrente para a conta única e aplicação financeira. Acompanha a arrecadação por departamento e prepara quadro demonstrativo da arrecadação mensal para o DFE/Secretaria da Fazenda.

*Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico – UPPM* – A Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico é responsável pelo acervo artístico e histórico, bem como dá suporte técnico e operacional ao desenvolvimento da política cultural de preservação do patrimônio material e imaterial, da conservação e/ou apoio aos museus, no âmbito do Estado de São Paulo. Na Capital, sua estrutura conta 9 unidades museológicas representando diversas linguagens. No Interior, responde por 8 museus e uma casa de cultura em atividade, além de 8 unidades em processo ou estudo de municipalização e 3 em processo ou estudo de extinção.

A UPPM é responsável por um acervo museológico de aproximadamente 600.000 obras, além de 23 imóveis, dos quais 14 tombados pelo CONDEPHAAT e 05 pelo IPHAN e CONDEPHAAT.



#### *Atividades – Janeiro a Novembro de 2006*

Assessoria Técnica e Parcerias para Desenvolvimento de Atividades Culturais - Museus vinculados ou não à UPPM: 27 municípios.

Exposições Itinerantes: 46 municípios.

Nº de Exposições Itinerantes: 08.

Público –Exposição Itinerante – 55.067 pessoas.

Fórum de Museus – 1 município.

Desde 2005, mantém parceria com a Escola Estadual de Ensino Tecnológico Paula Souza para a realização do curso Técnico de Museu.

#### *Projetos Especiais da UPPM*

*Museu Vivo* - Projeto que tem como proposta a revitalização dos museus históricos de São Paulo sob a administração do Estado,

*Atelier Amarelo* - Integração de artistas em instalação temporária mantida pela Secretaria da Cultura que desencadeará processo criativo envolvendo a cidade de São Paulo, transformando-se em produto cultural, o qual será levado a conhecimento e apreciação do público por meio de divulgação nacional.

#### *Atividades Desenvolvidas Diretamente pelas Unidades da UPPM - Capital*

*Museu da Língua Portuguesa* - Inaugurado em março de 2006, tem como principal objetivo mostrar que a língua é elemento fundamental da nossa cultura.

*Museu de Arte Sacra* - O Museu de Arte Sacra de São Paulo foi criado e é mantido por meio de um convênio estabelecido entre a Mitra Arquidiocesana de São Paulo e o Governo do Estado.

*Casa Guilherme de Almeida/Museu da Literatura* - A Casa Guilherme de Almeida, inaugurada em 1979, contém a totalidade de bens pertencentes ao poeta paulista.

*Paço das Artes* - O Paço das Artes, criado em 1970, tem a finalidade de promover a arte contemporânea. Ocupa uma área de 4.000m². Inaugurado em 1994, no Campus da USP.

#### *Atividades Desenvolvidas Diretamente pelas Unidades da UPPM – Interior:*

*M.H.P Bernardino de Campos – Amparo* - Localizado na cidade de Amparo, encontra-se em prédio construído em 1885, o qual destaca-se dos demais por ser o único edifício civil com meias colunas toscanas, em relevo, fazendo parte da fachada. Trata-se da antiga residência do Cel. Luís Leite que, posteriormente, foi adquirida pela Municipalidade.



*Museu Casa de Portinari – Brodowski* - Inaugurado em 14 de março de 1970, o Museu está instalado na casa onde viveu o pintor Cândido Portinari em sua infância e juventude. Construção extremamente simples é constituída por uma casa principal, dois anexos e uma capela.

*M.H.P. Cons. Rodrigues Alves - Guaratinguetá* - Palco de importantes decisões políticas do país, foi sede do Governo Brasileiro e do Governo Paulista nas ocasiões em que seu proprietário se recolhia em Guaratinguetá.

*M.H.P. Prudente de Moraes – Piracicaba* - Instalado em casarão de estilo imperial brasileiro o Museu Histórico Pedagógico Prudente de Moraes, inaugurado no dia 1º de agosto de 1957, foi residência de uma das figuras mais ilustres da história piracicabana e, sobretudo, brasileira.

*Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato – Taubaté* - O Museu Histórico Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato está instalado na Chácara do Visconde. Foi residência do Visconde de Tremembé, avô materno de Monteiro Lobato e local onde o autor residiu por longo período. Em 1962, foi tombada pelo IPHAN e em 1973 ex-ofício pelo CONDEPHAAT.

*Casa de Cultura Paulo Setubal – Tatuí* – A Casa de Cultura Paulo Setúbal foi fundada em 11 de agosto de 1956. Teve suas atividades iniciadas em um prédio cedido pelo Banco Sul Americano do Brasil.

*M.H.P. Índia Vanuire – Tupã* - Criado em 1966, o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuire está instalado em imóvel construído em 1980 para tal finalidade pelo fundador da cidade de Tupã Luiz de Souza Leão.

*Atividades Desenvolvidas pelas Organizações Sociais, Gestoras de Unidades da UPPM:*

*Museu da Casa Brasileira/Associação de Amigos do Museu* - Em 1998, foi reformado com nova museografia. Expõe mobiliário dos séculos XVI ao XX e abriga o acervo Crespi Prado.

*Museu da Imagem e do Som – MIS/Sociedade de Amigos do Museu* - Criado em maio de 1970, o Museu de Imagem e do Som tem como principal objetivo registrar e preservar o passado e o presente das manifestações ligadas às áreas de música, cinema, fotografia, artes gráficas, enfim, da vida contemporânea brasileira nos seus aspectos humanos, sociais e culturais .

*Memorial do Imigrante/Associação de Amigos do Memorial* - Após o seu restauro e sua reforma, foi reinaugurado em 1998. Está instalado na Hospedaria do Imigrante, construção de 1886, também restaurada. Possui um Centro de Pesquisa e



Documentação, Núcleo Histórico dos Transportes, Núcleo de Estudos e Tradições e Setor de História Oral com um arquivo de mais de 400 entrevistas. Emite certidões de desembarque (uma média mensal de 500 certidões). Realiza a Festa dos Imigrantes com um público de 20 mil pessoas por final de semana.

*Pinacoteca do Estado e Estação Pinacoteca/Associação de Amigos do Museu* - A Pinacoteca foi totalmente reformada e entregue ao público em 1998. É o museu de artes plásticas mais antigo da cidade. Construído em 1888 para abrigar o Liceu de Artes e Ofícios.

A Estação Pinacoteca foi criada em janeiro de 2004. Está instalada no prédio antes utilizado pelo DEOPS – Departamento de Ordem Política e Social, nos tempos da ditadura militar. Abriga o Memorial da Liberdade, tendo sido preservados os espaços onde funcionavam as celas destinadas aos presos políticos, bem como um espaço para o Centro de Memória. Público médio de 3 mil pessoas por mês. Abriga atualmente a Biblioteca da Pinacoteca do Estado que tem um acervo de 4 mil livros e 30 mil catálogos. Por ano, realiza, em média, 24 exposições de longa duração e 40 de curta duração por ano.

## FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA



### *Diretoria Administrativa e Financeira*

*A Reforma* - Em meados de 2005, começou uma ampla reforma das instalações do Memorial. Foi realizada sem que as atividades normais fossem interrompidas. Verba suplementar de cerca de 1,5 milhão de reais foi utilizada para tal fim durante o Governo Geraldo Alckmin. Técnicas especiais foram desenvolvidas para reparar todos os danos causados pelo uso e pelo tempo nos edifícios projetados por Niemeyer. As obras foram entregues pelo Governador Cláudio Lembo, em maio de 2006.

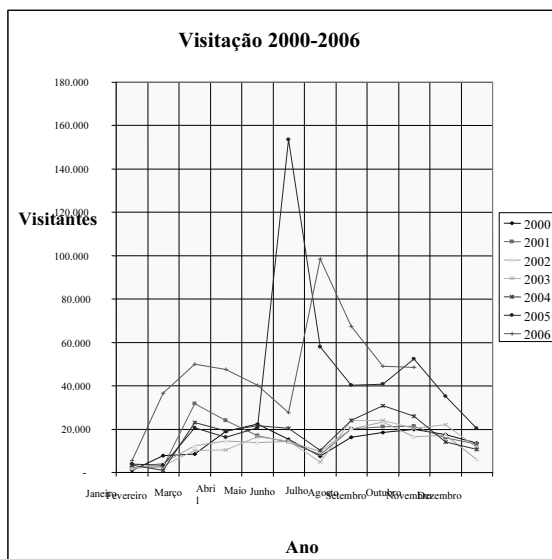
*Economia* - Um bom exemplo da administração racional de recursos públicos promovida pela DAF vem da Divisão de Informática. Ela realizou o pregão presencial 004/2006 para licitar o Serviço Telefônico Fixo Comutado. A meta era diminuir a conta telefônica, cuja média nos oito primeiros meses do ano foi de R\$ 15.000,00. A tabela abaixo mostra os valores do pregão:

#### Divisão de Informática

##### Resumo do Pregão 004/2006

Empresa	Proposta inicial	Após 197 rodadas de lances	Negociação Final	Média Mensal
	638.158,60	178.700,00	<b>178.500,00</b>	<b>5.950,00</b>
	500.975,92	Declinou	-----	-----

Conclusão: Após a realização do pregão, o gasto mensal em telefonia que era de aproximadamente R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) reduziu para R\$ 5.950,00 (cinco mil novecentos e cinquenta reais), gerando uma economia de quase R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por mês.



O gráfico acima demonstra o aumento de visitas ao Memorial nos últimos anos. Para 2006, foi estabelecida a meta de 600 mil pessoas. Já em 30 de novembro deste ano, 629.673 pessoas visitaram o Memorial.

#### *Centro de Estudos Brasileiros da América Latina:*

*Cursos, Seminários e Debates* - O CEBEAL organizou uma série de palestras, seminários e cursos que discutiram temas de interesse continental. Brasil, Democracia e Desenvolvimentismo, Desafios da Globalização na região do Mercosul e 15 anos de Mercosul: Avaliação e Perspectivas foram alguns dos temas. A série Segurança Nacional: da Competição à Cooperação foi encerrada com palestra do Presidente da Câmara Federal, Deputado Aldo Rebelo. Foram lançadas duas edições da Revista Nossa América e vários livros, especialmente os livros de bolso da coleção Memo.

*Cátedra Memorial da América Latina* - Criada para apoiar diretamente a construção do saber latino-americano, a Cátedra Memorial da América Latina, é uma parceria com as três universidades públicas paulistas, as Secretarias da Cultura, da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, a Fapesp e empresas apoiadoras. Reconhecidos especialistas do Brasil ou de fora irão orientar bolsistas. O objetivo da Cátedra é constituir uma matriz de pensamento e formar especialistas em questões contemporâneas e pragmáticas do continente. O primeiro catedrático é o professor Luiz Augusto Horta Nogueira, ex-diretor técnico da Agência Nacional de Petróleo, ANP, entre 1998 e 2003.

*Presidentes da América Latina* - O Projeto Presidentes da América Latina trouxe oito ex-mandatários de países do subcontinente latino-americano para dar depoimentos e ser argüidos por uma banca de especialistas e autoridades. Entre eles, FHC, César Gaviria (Colômbia) e Eduardo Duhalde (Argentina). Esses depoimentos resultaram no livro *Presidentes da América Latina*, com prefácio de Celso Lafer.



*Novas Parcerias* - O Memorial aumentou suas relações com organismos multilaterais, buscando apoios e parcerias para desenvolver atividades culturais. Dirigentes da Unesco, do BID e do PNUD, entre outros, estiveram no Memorial para conversações. Com a Unesco foi assinado um Memorando de Cooperação, que visa a incluir a Cátedra Memorial da América Latina no rol das cátedras Unesco. O Memorial também foi sede da reunião preparatória para o Encontro de Biarritz, que reuniu sete ex-presidentes latino-americanos, além de Mário Soares, de Portugal.

*Diretoria de Atividades Culturais* - Bolivianos, uruguaios e chilenos festejam no Memorial o dia da sua independência.

*Comemoração do Dia da Cultura Cubana.*

*Ação Global* - Em parceria com o Sistema Fiesp e a Rede Globo de Televisão, o Memorial participou do mutirão de cidadania, que atendeu 109 mil pessoas.

*Stapafúrdyo* - Espetáculo circense em lona montada na praça cívica pelo Circo Roda Brasil. Em cartaz de julho a novembro, atraiu 45 mil pessoas.

*Oficinas* - Animação, roteiro, trilha sonora, argila, pintura, colagem, gravura, mosaico, pipas.

*Cinema* - 1º Festival Latino Americano de Cinema, Anima Mundi, Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

*Música* - Na série Jazz +, Jane Monheit, Paulinho da Viola, Spok, John Pizzarelli, entre outros, se apresentaram ao lado da Orquestra Jazz Sinfônica.

*Conexão Latina* - Funk Como Le Gusta, Clube do Balanço, Banda Mantiqueira e Havana Brasil.

*Shows* - Jóvenes Clásicos del Son e Willian Vivanco (ambos de Cuba), Color Tango (Argentina), Célia, Rosa Marya, Maria Alcina, Zeca Baleiro, Tito Martino.

*Erudita* - Concertos regulares da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra Jovem Tom Jobim, corais.

*Mostra Latino-americana de Teatro de Grupo* - 10 grupos de teatro do Brasil, Colômbia, Venezuela, Argentina e Chile.

*Dança* - Ballet Nacional de Cuba, Oficina de dança contemporânea de Louse Lecavalier, ex- La La La Human Steps, Break dance – batalha de bboys, Hip Hop.



*Artes Plásticas:*

Painel Etnias, de Maria Bonomi.

Mário Gruber e a Metafísica dos Planos.

Pachacamac – exposição do peruano Ricardo Wiesse.

John Davies: Desenhos de 1967 – 2005.

Futebol, Paixão Brasileira – art naïf.

Trienal Internacional de Eco-Posters da Ucrânia.

Retratos da Vida – de Gilmar Pinna.

Spray – o novo muralismo latino-americano.

*Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico – Condephaat* - O Gabinete da Presidência do CONDEPHAAT emitiu cerca de 4.000 ofícios, em resposta a solicitações do público em geral, de órgãos públicos, da Promotoria de Justiça do Meio Ambiente e do Poder Judiciário. Despachou cerca de 4.700 documentos, também de origens diversas.

O Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT analisou aproximadamente 1.500 processos nas 31 reuniões que realizou durante o ano. As decisões do Colegiado relativas a tombamento foram as seguintes:

*Arquivamento:*

Distrito de Souza e Joaquim Egídio – Campinas;

Vila localizada na rua Bela Cintra nº 2.234 – São Paulo;

Imóvel situado na rua Comendador João Lopes nº 191- Caçapava;

Acervo de documentos da São Paulo Railway, empresa denominada Estrada de Ferro Santos Jundiá;

Área localizada entre as ruas Bom Pastor e Sorocabanos – São Paulo;

Edifício Santa Elisa, situado no Largo do Arouche, 109 – Diversos;

*Abertura de processo de estudo de tombamento:*

EE N. Sra. da Penha, situada na rua Pe. Benedito Camargo nº 762, nesta Capital;

Viaduto do Chá, nesta Capital;

Santa Maria, no Município de São Carlos;

Edifício da antiga TV Tupi, situado na rua Prof. Alfonso Bovero nº 52 – Capital;

EE Conselheiro Crispiniano, situada na Av. Arminda de Lima nº 75, no Município de Guarulhos;

Antiga Fábrica Santa Adélia, situado na rua Cel. Lúcio Seabra nº 772, no Município de Tatuí;

Recinto de Exposições Agropecuárias Paulo de Lima Correa, no Município de Barretos;



*Decisões de tombamento* - Do traçado urbano original do Município de Rio Claro, incluindo a residência do Visconde do Rio Claro; Residência do Barão de Porto Feliz; Residência Siqueira Campos; Solar de Dona Luiza Botão e Monumento da Praça da Liberdade;

Castelinho de Pirituba, situado na rua Maestro Arturo de Angelis nº 190, nesta Capital;

Residência de Victor Brecheret, situada na rua Martin Luther King nº 1.532, no Município de Osasco;

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Município de Jacupiranga;

Fazenda São Bernardo, no Município de Rafard, incluindo construções da época de Tarsila do Amaral e da Societé de Exploration Agricole de Vila Rafard, ligada ao Engenho Central;

No conjunto dos balões, localizado na rua Capitão Faustino de Lima nº 134: balão aberto, balão fechado, edifício administrativo, antigo compressor, medidor, válvula e caixa d'água; e Conjunto das Retortas;

Antiga Fábrica São Martinho, situado na rua Nhonhô da Botica, no Município de Tatuí, incluindo a casa da família proprietária, de hóspedes e conjunto de moradia de trabalhadores.

#### *Tombamentos homologados*

Conjunto das obras do Plano de Saneamento da Baixada Santista do Eng. Saturnino de Brito (canais de drenagem, estações elevatórias e Palácio Saturnino de Brito) – Santos e São Vicente;

Conjunto arquitetônico do Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Piracicaba.

Dentro das rotinas administrativas do órgão foram abertos 1.910 processos, relativos aos estudos de tombamento, consultas, anúncios e solicitações de aprovação de projetos para imóveis em área tombada e envoltória de bens tombados. Existência de 23 guichês com solicitação de abertura de processo para estudo de tombamento. Foram juntados cerca de 3.000 documentos em processos em andamento no órgão

O Centro de Documentação, setor responsável pelo atendimento ao público (estudantes, pesquisadores e especialistas da área de preservação) e arquivamento dos processos de tombamento e publicações, atendeu cerca de 500 consulentes, cadastrou 88 livros e 100 revistas, fichou de 264 livros e fez a inscrição de dois bens tombados no Livro de Tombo.

*Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico* - Esta unidade é responsável pela instrução de todos os processos e solicitações que dão entrada no CONDEPHAAT, relativos a projetos de restauro de imóveis tombados, intervenções em áreas envoltórias e tombadas, solicitações de tombamento, reconhecimento de atrativos turísticos, além do atendimento às solicitações das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente, do Poder Judiciário e do órgãos públicos. Teve como principais atividades:



- Continuidade dos trabalhos para subsidiar a construção do site do CONDEPHAAT, com digitação de resoluções, digitalização de plantas, levantamento de imagens e elaboração de históricos;
- Fornecimento de dados do CONDEPHAAT à SEADE para o Portal do Cidadão;
- Orientações a prefeituras municipais para criação de conselhos municipais de preservação e encaminhamento de legislação;
- Levantamento e contato com Conselhos Municipais de Preservação do Patrimônio Cultural;
- Acompanhamento de obras em bens tombados;
- Vistorias;
- Fornecimento de subsídios relativos à Conselhos Municipais de Preservação em São Paulo, para montagem de banco de dados relativos à situação da preservação do patrimônio cultural no Brasil, em cooperação com o IPHAN/RJ – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e IILA – Instituto Ítalo Latino Americano

*Programa Cultura e Cidadania para Inclusão Social: Fábricas de Cultura:*

*Objetivo* - O objetivo do Programa é promover a participação eqüitativa das crianças e jovens dos distritos mais vulneráveis da área metropolitana de São Paulo em atividades artísticas e culturais de qualidade, que contribuam para seu desenvolvimento integral e inserção social e familiar.

*Dados Gerais* - Prazo de implantação de 6 anos. Voltado para jovens de 7 a 19 anos. Atendimento anual de 120.000 beneficiários (capacidade plena), através de 150 entidades associadas e da implantação de 9 Fábricas nos Distritos Cachoeirinha, Jaçanã, Capão Redondo, Brasilândia, Itaim Paulista, V. Curuçá, Cid. Tiradentes, Sapopemba, Jd.S.Luiz, onde o IVJ – Índice de Vulnerabilidade Juvenil é superior a 65.

O valor total do Programa é de US\$ 30 milhões, sendo US\$ 20 milhões financiados pelo BID (Contrato nº1486/OC-BR, de 29/05/04); US\$ 10 milhões como contrapartida do Estado, dos quais já foram desembolsados 9,1% do total.

Foram assinados 46 convênios com entidades associadas. As oficinas foram iniciadas em janeiro/06 e foram atendidos mais de 1.200 jovens e crianças.

Foi assinado convênio com a Prefeitura de São Paulo para implantação das ARTividades em seis CÉUS - Jardim São Luiz, Sapopemba, Cidade Tiradentes, Vila Curuçá, Itaim Paulista e Brasilândia. O início destas oficinas está previsto para março/07 com capacidade de atendimento para mais de 2.200 jovens.

Já foram licitadas e contratadas as obras dos CFC Cachoeirinha, Jaçanã e Capão Redondo. As obras deverão ser iniciadas de imediato, com término previsto para setembro/07. O valor total das 3 obras é de R\$ 24.117.804,78



A Gerenciadora do Programa foi contratada e os serviços estão sendo iniciados no mês de dezembro.

O acompanhamento e a avaliação do programa foram iniciados em janeiro/06 e o contrato com a SEADE foi assinado em março.

*Assessoria de Gêneros e Etnias*

*III Workshop: “A História dos Deuses Africanos Vindos para o Brasil”*  
*Oficina Oswald de Andrade* - A cultura religiosa que acompanhou os escravos que vieram para o Brasil não é única, como à primeira vista, parece. Envolve diversas religiões, aqui chamadas de “nações”, que se agruparam segundo suas etnias de origem, línguas e tradições.

No Brasil a cultura religiosa sofreu fortes influências do catolicismo, do kardecismo e juntaram-se às tradições indígenas e outras encontradas em solo brasileiro, salvo raras exceções. Tentará agrupar essas tradições pelos nomes genéricos e tidos como religião (Candomblé, Tambor de Mina, Batuque e Xangô do Nordeste), pelas etnias religiosas (Congo/Angola Pages e Nagô) e pelos vultos religiosos (Angola, Congo, Cambinda, Omolucô, Keto, Alaketo, Mina Nago, Oyó, Efan, Ijexá, Nagô Egbá, Mina Jeje, Jeje Mali, etc).

*I Workshop: “Culturas Africanas e Afro-Brasileiras Trabalhando com o Preconceito e a Discriminação” – O Teatro Negro como Proposta Pedagógica* - Com o intuito de propiciar a formação sistemática, a difusão de conhecimentos científicos e técnicos acerca das culturas e histórias das populações africanas e afro-brasileiras, dando ênfase aos conceitos de identidade, etnia e raça, cidadania bem como a construção de projetos e experiências positivas no combate ao preconceito e à discriminação de gênero e raça nas diferentes áreas culturais (música, artes plásticas, literatura e teatro).

*“II Workshop Africanidade em todos os cantos” – Objetivo*

- Incentivar professores, coordenadores culturais a aprofundar estudos e pesquisas relacionadas às temáticas: diversidade, inclusão e ações afirmativas;
- Estimular as informações sobre a dramaturgia para a valorização e fortalecimento da população afro-brasileira;
- Democratizar a informação e disseminar o conhecimento acerca da realidade africana e afro-brasileira;
- Garantir a inclusão da diversidade cultural aos moradores dos municípios;
- Levar conhecimentos sobre a Lei Federal nº 10.639 de 9/01/2003, que alterou a Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional.
- Estimular a discussão sobre as ações afirmativas.

*Projeto “Rua do Samba Paulista” - “África em Nós”* - O “Projeto Rua do Samba Paulista” realizado todo último sábado do mês; desde o ano de 2002, na rua General Osório, destina-se ao resgate, à promoção, à divulgação e à preservação do Samba Paulista, bem como ao reconhecimento e à homenagem de todos aqueles que lutaram, lutam e



continuarão lutando pelo samba. Fundamento da cultura popular, o samba é lazer, conagração da população paulista e paulistana afeiçoada às suas tradições. O samba representa uma manifestação popular de resistência cultural, em particular da população afrodescendente, na luta pela preservação das suas heranças e referências culturais, aspectos fundamentais da afirmação da sua singularidade, da sua identidade, da sua inserção social e da construção da sua cidadania. Além disso, contribui para a revitalização da região da Luz (São Paulo).

*Projeto: “Mulheres Negras”* - Destina-se ao resgate, à promoção, à divulgação e à preservação do samba paulista, bem como ao reconhecimento e à homenagem de todos aqueles que lutaram, lutam e continuarão lutando pelo samba. Fundamento da cultura popular, o samba é lazer e conagração da população a ele afeiçoada. O samba representa manifestação de resistência cultural da população, em particular da população afrodescendente, na luta pela preservação das suas heranças e referências culturais, aspectos fundamentais da afirmação da sua singularidade, da sua identidade, da sua inserção social e da construção da sua cidadania.

*Projeto: “Africanidade em Todos os Cantos”* - Em Araraquara

*Ações:*

- Capacitação de gestores públicos sobre a “Cultura Africana e Introdução do Programa do Governo”;
- Capacitação de lideranças do movimento negro;
- Desenvolvimento da Cultura Afro;
- Levantamento da história da população negra com a produção de materiais.

*Oficina de Gestão de Projetos e Redes na Cultura para Afrodescendentes:*

*Objetivo* - Ensinar o saber conhecer e o saber fazer e formar pessoas que saibam: pensar, sentir, criar e realizar em um contexto de mudanças contínuas e velozes”.

Grupo Musical Redenção

Dança Elida Jurema Vieira Soares de Oliveira

*Municípios:* Ribeirão Pires; Itaquaquecetuba; Rafard; Araraquara; Piracicaba; Barretos e Batatais.

*Programa Kizomba Mês da Consciência Negra* - Preservar a memória é uma das formas de construir a história. E é pelo espaço da preservação dessa memória que, nos últimos 32 anos, comemora-se, no dia 20 de novembro, o “Dia Nacional da Consciência Negra”.

*Apresentação Artística:*

Rose Calixto

Leticia Martins de Oliveira



Luiz Augusto Righi - Espetáculo Musical Mistura Popular Brasileira

Ubiratan Marques – Espetáculo Ilu Ayê uma Suite Afro

Tatiana Vilele Zalla - Contador de História Os Contos que não foram contados

Alessandro Lamatina Junior

Grupo Cultural Samba Autentico e Primeiro Encontro

Eufrete Santos Almeida – Exposição Fotográfica

*Realizado* - Memorial da América Latina; Vale do Anhangabau; Centro de Convenções Imigrantes; Museu da Língua Portuguesa; Usina Paulista; Poá/SP; Caieiras/SP; Votorantim/SP.

*Projeto: “São Paulo Corpo e Alma”* - O Projeto São Paulo Corpo e Alma é um registro documental em DVD, CD e livro. Esse trabalho pretende levar principalmente para as escolas e bibliotecas uma semente de informação sobre a riqueza da cultura popular do povo paulista.

*Projeto “Preservação e Revitalização dos Espaços Culturais Negros”* - O Projeto Preservação e Revitalização dos Espaços Culturais Negros, destina-se a promover maior conhecimento, respeito e valorização da cultura da matriz africana, bem como reflexão sobre a preservação do patrimônio histórico material e imaterial.

*Projeto “Samba e Cidadania para Todos”* - Busca resgatar e divulgar o samba paulista, manifestação popular de resistência cultural dessa população, em particular da população afrodescendente, na luta pela preservação de suas heranças e referências culturais, aspectos fundamentais da afirmação da sua singularidade, da inserção social e da construção de sua cidadania. O projeto será formado por um ciclo de mesas - redonda com pessoas que são referências do samba com rodas de samba. Envolve um Seminário sobre Direito Autoral.

*Projeto “Negras Raízes - Cidadania Cultural”* - A cultura deve ser o eixo de todas as ações que busquem a cidadania. Assim, precisa contribuir com a construção da equidade étnica racial num processo sócio-histórico-cultural e de cidadania.

Nesse aspecto, suscitará o debate sobre o status da população afro-brasileira nos aspectos de cultura: apresentações artísticas, exposições e leitura teatralizada.

O presente projeto apresenta-se como uma proposta de busca da revalorização dos elementos afro-brasileiros nos diversos segmentos da sociedade brasileira, desde o ambiente educacional até outros espaços em que a educação e a cultura se inter-relacionam.

*“Diversidade é Cultura”* - O “Projeto Diversidade é Cultura” está entre as inúmeras estratégias e ações desenvolvidas pela Assessoria de Gênero e Etnias.



O projeto promoverá a difusão de informações sobre a presença africana na formação étnico-cultural brasileira, bem como fomentará ações de valorização afro-brasileira, a partir de atos integrados, para que se consolide o trabalho de valorização das raízes culturais.

O presente projeto apresenta-se como uma proposta de busca da revalorização da cultura afro-brasileira em diversas áreas:

*Sampa Samba* - Destina-se ao resgate e divulgação do samba paulista, manifestação popular de resistência cultural da população paulista, em particular da afrodescendente, na luta pela preservação de suas heranças e referências culturais.

*O Segredo das Iabás* - A valorização, recriação e divulgação das manifestações populares e tradicionais são um desafio para todas as culturas contemporâneas, especialmente para países de intensa diversidade cultural como o Brasil. O novo e o velho, o nacional e o estrangeiro, o local e o global convivem - ou conflitam - constantemente. Nesse jogo de forças, é necessário propor criações artísticas que ampliem as referências do público. Só assim será garantido um equilíbrio cultural.

*Arquivo Público do Estado de São Paulo* - A partir da publicação do Decreto nº 50.941, de 30 de março de 2006, o Arquivo Público do Estado de São Paulo passou à Coordenadoria, composto por dois Departamentos: Departamento Técnico de Gestão do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo e o Departamento Técnico de Preservação e Difusão da Memória do Estado.

*Departamento Técnico de Preservação e Difusão da Memória do Estado* - O Departamento é responsável pelo estabelecimento e implementação de políticas de preservação e difusão dos documentos permanentes sob a guarda do Arquivo Público do Estado e é composto pela Divisão de Arquivo Permanente e a Divisão de Apoio à Pesquisa. Entre as atividades contínuas estão o atendimento ao público, as ações de conservação, a microfilmagem, a digitalização, a organização arquivística, a difusão eletrônica, a descrição de documentos, o processamento técnico de livros e periódicos, a emissão de certidões e documentos comprobatórios, o atendimento a professores e estudantes, via ação educativa, a realização de estágios em arquivologia e de consultorias a órgãos da administração direta. Ao longo de 2006, destacam-se as seguintes atividades e projetos realizados:

*Atendimento no salão de consultas:* a 4.922 pesquisadores que efetuaram 9.948 pedidos de documentos. Entre os materiais solicitados estão 8.474 jornais e revistas, 1.527 dossiês e 2.242 prontuários do Deops, 2.138 livros, 3.838 caixas com manuscritos dos séculos XVII ao XIX e 5.209 rolos de microfilmes.

*As ações de conservação e restauro:* reenfibragem de 75.000 folhas de documentos manuscritos, higienização de 770 livros do Fundo da Secretaria da Fazenda, higienização e reparos em 240 volumes de jornais.



*Tratamento Arquivístico:* As atividades de organização, catalogação e descrição do acervo concentraram-se nos seguintes fundos: “Juízo dos Órfãos de São Paulo – 1578/1926”, da qual foi tratada parte da série inventários constituída por cerca de 100 caixas arquivo contendo aproximadamente 90.000 páginas; “Autos Crimes de Campinas e Sorocaba (século XVIII e XIX)”, tratando 90 caixas com 23 séries documentais.

*Sítio institucional e revista eletrônica:* Durante o ano foram lançados 12 números da revista eletrônica, que podem ser acessados no endereço <http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br>, consultados por 96.182 usuários correspondendo a 257.057 páginas vistas. A página eletrônica institucional foi visitada por 83.449 pessoas com 436.027 páginas vistas (<http://www.arquivoestado.sp.gov.br>).

*Microfilmagem e Digitalização:* Produziu-se 110 rolos de microfilmes, a partir de documentos do acervo e foram atendidos 858 pesquisadores, duplicados 542 rolos em prata/prata, 410 em diazo e gravados 291 cds.

*Editorial:* Além da participação da produção da Revista Histórica (eletrônica), foi editado em parceria com a Prefeitura de Atibaia o livro “A Geração 45 através do Jornal Tentativa”. Foram produzidos ao longo do ano três folders institucionais.

*Ação Educativa:* Foi realizado no Arquivo o Estágio do Curso de Arquivologia do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, e foram atendidos técnicos, estudantes e professores em visitas monitoradas das seguintes instituições: Unicamp, CEDIC-PUCSP, FEBEM, Casa de Mateus (Portugal), Caixa Econômica Federal, Centro de Documentação do Exército, Arquivo do INSS e Curso de História da PUC-SP.

*PROIN: Projeto Integrado Arquivo do Estado/USP* – Foram realizadas pelo décimo ano consecutivo as atividades do PROIN no Arquivo Público do Estado, proporcionando acesso monitorado aos documentos do DEOPS. Foi colocada à disposição do público uma base de dados contendo informações referentes aos 150.000 prontuários do DEOPS. Foi realizado o Seminário Arquivos da Repressão e da Resistência comemorando os 10 anos do projeto.

*Arquivo Iconográfico:* Foi dada continuidade ao tratamento da Série Artes do Fundo Diários Associados, com a higienização de aproximadamente 60.000 fotos e acondicionamento de 9.000 imagens. Foram higienizados, reproduzidos digitalmente e embalados 13.700 negativos de nitrato de celulose do Fundo Última Hora.

*Certidões e documentos comprobatórios:* Foram emitidas certidões de Sesmarias, Inventários e Testamentos e registros paroquiais: total de 548 páginas paleografadas de documentos dos séculos XVII ao XIX.

*Biblioteca e Hemeroteca:* Foram inseridos registros relativos a 7.000 publicações na base de dados da biblioteca da instituição.



*Departamento Técnico de Gestão do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo* - O Arquivo Público do Estado, enquanto órgão central do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo – SAESP, é responsável pela implantação de uma política de gestão dos documentos da administração, propondo normas e procedimentos, autorizando eliminações de documentos e prestando orientação técnica aos 72 órgãos integrantes do Sistema. Desenvolve um conjunto de ações que contribuem para a modernização da administração e o desenvolvimento do governo eletrônico, garantindo que o Governo assegure o pleno acesso à informação, como direito essencial ao exercício da cidadania, o controle das finanças públicas e a transparência administrativa, bem como a preservação de seu patrimônio. Entre as ações, destacam-se:

*Programa “Institucionalização de Arquivos Públicos Municipais no Estado de SP: implementação de políticas de gestão documental”*: Realização do VI Encontro de Gestão Documental Pública, Ribeirão Preto, 23/out, 195 participantes de 31 municípios; 48 atendimentos; Editoração e revisão para publicação do livro “Plano e Tabela de Temporalidade para a Administração Pública Municipal”.

*Gestão do Termo de Cooperação Técnica com o Ministério Público/SP*: 34 municípios acionados pelo MP; Orientação técnica para elaboração do “Plano e da Tabela de Temporalidade do MP”.

*Grupo Técnico para Implementação do Sistema de Protocolo Único do Estado de São Paulo* (Res. Casa Civil nº 10, 25/fev/2005): 7 dias de Treinamento - Como Elaborar Plano e Tabela de Temporalidade de Documentos: Atividades-Fim; reuniu 486 agentes de 70 órgãos públicos.

*Assessoria técnica aos órgãos integrantes do Sistema*: 124 reuniões; 8 visitas técnicas; 5 pareceres; Recolhimento dos prontuários CETREN; análise e aprovação de 30 editais de eliminação de documentos; Eliminação de 14.208 caixas de documentos (= 1.989,12 metros lineares); Elaboração do projeto “Implantação do Centro de Formação e Treinamento do AESP”; Aperfeiçoamento do aplicativo “Sistema para Elaboração de Plano e Tabela de Temporalidade de Documentos”.

*Publicações digitais*: 1 livro e 3 manuais.

*Comunicação institucional e divulgação das ações do SAESP*: 90.527 acessos ao site; Publicação de folder; gerenciamento de 3.338 e-mail; 3 trabalhos apresentados em eventos.

*Eventos Organizados*: Seminário “Gestão Documental e TI: Desafios e Tendências”, 24 e 25/out, 220 participantes; Lançamento do livro Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos: Atividade-Meio, 5/set; 6 Oficinas do Projeto “Como Fazer”, ARQ-SP/APE, 324 participantes.



*Participação nas 41.<sup>a</sup> a 44.<sup>a</sup> reuniões do Conselho Nacional de Arquivos-CONARQ (jul., ago. e dez).*

*Implantação de infra-estrutura de rede e reaproveitamento da antiga rede no Arquivo Intermediário.*

*Arquivo Intermediário*

*Atendimento aos Órgãos Públicos:* 67 consultas; 9 pesquisas; Empréstimos: 202 documentos, 628 caixas e 03 maços; Devolução: 107 documentos e 256 caixas; 36 reuniões.

*Processamento Técnico dos Documentos:* Avaliação de 1.189 caixas e organização de 1.189 caixas.

*Conservação Preventiva:* Higienização de 2.260 caixas; Identificação de 294 caixas e 108 encadernados; Remanejamento de 3.305 caixas e acondicionamento/armazenamento de 1.058 caixas.

*Programa Cultura e Cidadania para Inclusão Social: Fábricas de Cultura*

*Objetivo* - O objetivo do Programa é promover a participação equitativa das crianças e jovens dos distritos mais vulneráveis da área metropolitana de São Paulo em atividades artísticas e culturais de qualidade, que contribuam para o seu desenvolvimento integral e sua inserção social e familiar.

*Dados Gerais* - Prazo de implantação: 6 anos. Voltado para jovens de 7 a 19 anos. Atendimento anual de 120.000 beneficiários (capacidade plena), através de 150 entidades associadas e da implantação de 9 fábricas nos Distritos Cachoeirinha, Jaçanã, Capão Redondo, Brasilândia, Itaim Paulista, V. Curuçá, Cid. Tiradentes, Sapopemba, Jd.S.Luiz, onde o IVJ – Índice de Vulnerabilidade Juvenil é superior a 65.

O valor total do Programa é de US\$ 30 milhões, sendo US\$ 20 milhões financiados pelo BID (Contrato nº1486/OC-BR, de 29/05/04) e US\$ 10 milhões como contrapartida do Estado, dos quais já foram desembolsados 9,1% do total.

Foram assinados 46 convênios com entidades associadas. As oficinas foram iniciadas em janeiro/06 e foram atendidos mais de 1.200 jovens e crianças.

Foi assinado convênio com a Prefeitura de São Paulo para implantação das ARTividades em seis CÉUS (Jardim São Luiz, Sapopemba, Cidade Tiradentes, Vila Curuçá, Itaim Paulista e Brasilândia). O início dessas oficinas está previsto para março/07, com capacidade de atendimento para mais de 2.200 jovens.



Já foram licitadas e contratadas as obras dos CFC Cachoeirinha, Jaçanã e Capão Redondo. As obras deverão ser iniciadas de imediato, com término previsto para setembro/07. O valor total das 3 obras é de R\$ 24.117.804,78.

A gerenciadora do programa foi contratada e os serviços serão iniciados no mês de dezembro.

O acompanhamento e avaliação do programa foram iniciados em janeiro/06 e o contrato com a SEADE foi assinado em março.

*Assistência Técnica aos Municípios* - A Assistência Técnica aos Municípios, dentro de seus objetivos básicos, procurou desenvolver um trabalho de apoio político, administrativo e logístico, com o fim de subsidiar as Prefeituras Municipais, o Gabinete do Governador, os Deputados Estaduais e Federais, os órgãos, as entidades e afins, no desenvolvimento de programas e eventos culturais.

Nesse período, deram entrada na Assessoria aproximadamente 960 expedientes, que foram registrados e encaminhados para os departamentos competentes para análise e avaliação quanto ao atendimento. Os que não puderam ser atendidos, sempre que possível, foram respondidos com informação da impossibilidade e/ou sugestão de encaminhamento a outras esferas da administração estadual.

Foram atendidos 275 municípios, com a doação de instrumentos musicais, através do Programa de Incentivo a Bandas e Fanfarras desenvolvido pela Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural e essa Assessoria Técnica.

*Unidade de Formação Cultural* - A Unidade de Formação Cultural tem como principal objetivo levar a cultura e a arte à população excluída.

As Oficinas Culturais são espaços que procuram oferecer aos interessados atividades, especialmente as de caráter prático, com o objetivo de proporcionar oportunidades de novos conhecimentos e novas vivências, de experimentação e de contato com os mais diversos tipos de linguagens, técnicas e idéias, possibilitando, com isso, a formação de público e profissionais para o setor cultural.

Foram desenvolvidas pela Unidade de Formação Cultural as seguintes atividades:

*Projeto:* Projeto Especial

*Área:* TV

Palestra TV Brasileira - Primeiros Tempos

Palestra TV Brasileira - Primeiros Tempos

Palestra TV Brasileira - Primeiros Tempos



ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing  
Palestra TV Brasileira - Primeiros Tempos

*Área: Cultura Geral*

Workshop Mostra Interativa de Audio Visual da Cultura Caiçara - Centro Cultural São Sebastião Tem Alma

Workshop Preservação da Cultura Caiçara Através de - Centro Cultural de São Sebastião Tem Alma

Workshop Mostra Interativa de Áudio Visual da Cultura Caiçara - Espaço Cultural Unibanco

Workshop Mostra Interativa de AudioVisual da Cultura Caiçara - Espaço Cultural Unibanco

2º Forum de Cultura Caiçara - Espaço Cultural Unibanco/Ecocina

*Área: Dança*

Workshop de Atualização para Professores de Dança do Estado - Salão Nobre da Unicamp

Workshop de Aperfeiçoamento para os Artistas da Dança do - Universidade Anhembi Morumbi

*Área: Música*

Palestra sobre a História da Música - Clube Municipal de Nova Europa

Palestra sobre a História da Música - Salão de Festa da Matriz

*Área: Meio Ambiente*

Workshop de Reciclagem para Um Mundo Melhor

Foram feitas 15 atividades proporcionando 2.790 vagas.

*Associação Amigos das Oficinas Culturais* - A Associação Amigos das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo (ASSAOC) é a Organização Social de Cultura responsável, desde abril de 2005, pela gestão das oficinas culturais implantadas no Estado e pela gestão de programas associados – projetos regulares desenvolvidos em pólos irradiadores – além de projetos especiais desenvolvidos com entidades parceiras da Secretaria da Cultura, como o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

Criadas em 1986, as oficinas culturais são unidades da Secretaria da Cultura, destinadas às atividades culturais que proporcionam oportunidades de aquisição de novos conhecimentos e novas vivências de experimentação, bem como de contato com as mais diversas formas de expressão em cultura. As oficinas também possibilitam a formação de público e profissionais para o setor cultural.

As atividades programadas atingem as mais diversas áreas artístico-culturais (arte-educação, artesanato, artes plásticas, cinema, circo, gestão cultural, dança, design,



fotografia, literatura, meio ambiente, moda, música, rádio, teatro e vídeo, entre outras), são voltadas para os mais diversos tipos de público – de iniciantes a especializados – e podem ser realizadas em diversos formatos, como oficinas práticas, cursos teóricos, ciclos de palestras e debates, visitas monitoradas, workshops, processos de criação e eventos finais de apresentação de resultados obtidos nas atividades de formação. As atividades são programadas tanto na sede de cada unidade como externamente, em parceria com entidades e, no caso das oficinas regionais, com municípios de suas Regiões Administrativas.

Na programação lançada em 2006, os números globais atingem, entre rede de Oficinas Culturais, Projetos Regulares e Projetos Especiais, 2.568 atividades, com um total de 144.324 vagas/público de eventos, conforme detalhamento abaixo.

*Oficinas do Interior e Litoral* - A rede no Interior e no Litoral é composta por treze unidades com atuação em âmbito regional: Cândido Portinari (Ribeirão Preto), Carlos Gomes (Limeira), Circuito das Águas (Amparo), Gerson de Abreu (Iguape), Glauco Pinto de Moraes (Bauru), Grande Otelo (Sorocaba), Guiomar Novaes (São João da Boa Vista), Lélia Abramo (Araraquara), Metropolitana de Campinas, Pagu (Santos), Sérgio Buarque de Holanda (São Carlos), Tarsila do Amaral (Marília) e Timochenco Wehbi (Presidente Prudente).

#### *Projetos Regulares:*

*Programas Associados* - Os Programas Associados são constituídos por quatro projetos regulares e permanentes, efetivados em parceria com entidades e instituições da Capital: Arquimedes, Projeto Terceira Idade, Barracão (voltado às escolas de samba) e Talentos Especiais (voltado aos portadores de necessidades especiais).

#### *Projetos Especiais e Parcerias Diversas*

*Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo* - A Secretaria da Cultura, por meio da ASSAOC, realiza a programação de formação cultural de cinco unidades do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (FUSSESP): Casas de Solidariedade I e II, Agentes Multiplicadores, Espaço Convivência e Estação Especial da Lapa.

*Projeto Bem-Te-Vi* - Projeto de formação audiovisual voltado a crianças e adolescentes, realizado em oito “ninhos”: Oficinas Culturais Oswald de Andrade e Amácio Mazzaropi, UNAS - União de Núcleos Associações e Sociedade dos Moradores de Heliópolis e São João Clímaco, Grêmio Recreativo Cultural Social Escola de Samba Unidos de Vila Maria, Casa de Cultura Leide das Neves, Aldeia Guarani do Jaraguá (Capital), Oficina Cultural da Região Metropolitana de Campinas e Quilombo de Brotas (Itatiba).

*Projeto Quilombos Vivos* - Desenvolvido em duas fases, a primeira consistiu na aquisição de livros para 21 comunidades. Na segunda fase, foram realizadas oficinas em



várias linguagens, desenvolvidas em quatro localidades (Eldorado, Iporanga, Salto de Pirapora e Ubatuba) reunindo os quilombos próximos e um evento de encerramento em São Paulo, com curso de informática, oficinas, apresentações artísticas e visitas monitoradas para os quilombolas, além de exposição fotográfica e livro registrando o projeto.

*Projeto Valorização da Cultura Indígena* - Realizado em 12 aldeias (localizadas em Avaí, Braúna, Barão de Antonina, Arco-Íris, Itanhaém e Bertioga), com oficinas coordenadas por monitores indígenas.

*Projeto Todos os Cantos I* - Circuito itinerante com apresentações teatrais e sessões de cinema, percorrendo 28 municípios.

*Projeto Todos os Cantos II* - Ciclo de oficinas realizado em municípios com baixo IDH.

*Projeto Heliópolis Cultura em Ação* - Ciclo de oficinas realizadas em parceria com a UNAS - União de Núcleos Associações e Sociedade dos Moradores de Heliópolis e São João Clímaco.

*Oficinas Virtuais* - Realização do curso à distância Gestão e Políticas Públicas de Cultura, voltado a dirigentes e gestores públicos municipais de cidades do Estado de São Paulo, de dezembro de 2006 a março de 2007.

*Parceria com Prefeituras e Instituições* - Projetos de formação (oficinas, palestras, workshops) e difusão (apresentações, sessões de audiovisual) desenvolvidos conjuntamente com prefeituras e instituições da Capital e Interior, como 94ª Semana Euclidiana de São José do Rio Pardo, oficinas do 1º Festival Latino-americano de São Paulo no Memorial da América Latina, ciclo de workshops musicais na Região Central do Estado, Projeto Itinerante Somos Todos Sacys, dentre outros.

*Centro de Estudos Musicais Tom Jobim* - O Centro de Estudos Musicais Tom Jobim tem como atribuições gerais formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos na área da música, em todos os níveis; promover e difundir a música em todas as suas modalidades; desenvolver projetos e programas que integrem a música com outras áreas; criar espaços para debates e discussões, visando o aperfeiçoamento dos profissionais da área da música e organizar e manter um arquivo musical e um banco de partituras.

O Centro Tom Jobim também coordena os corpos musicais jovens: Orquestra Jovem Maestro Eleazar de Carvalho; Banda Sinfônica Jovem; Coral do Estado de São Paulo e a Orquestra Jovem Tom Jobim, e dois corpos musicais profissionais que são a Orquestra Jazz Sinfônica e a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo.

É importante assinalar que o decreto de criação do Centro Tom Jobim previa a existência de corpos experimentais que, na prática, concretizaram-se através dos grupos de



prática ou grupos pedagógicos, resultantes da união de alunos do aprendizado em instrumentos ou em vocal (individuais), ou mesmo de grupos de ensino coletivo.

*Formação Musical* - Envolve o aprendizado teórico e prático nas vertentes: música erudita e música popular, dividindo-se nos seguintes setores:

*Cursos Livres* – São cursos de curta duração, de no máximo um semestre, que abordam temas e áreas específicas (instrumento, canto, orquestração, composição, regência, etc). São cursos complementares e auxiliares aos chamados cursos modulares, mas também abertos para alunos de outras instituições, todos escolhidos através de testes e provas práticas. Em 2006, 1.396 pessoas participaram desses cursos.

*Workshops/Palestras* – Buscam trazer para o âmbito do Centro Tom Jobim músicos, cantores, compositores, críticos e teóricos musicais, tendo por objetivo mostrar aos alunos e a um público mais amplo, inclusive não musicista, e experiências profissionais. Foram 1.310 participantes.

*Difusão Musical* - O Centro de Estudos Musicais Tom Jobim desenvolve seu trabalho de difusão, a partir dos corpos musicais que mantém, como é o caso das orquestras e bandas, e do trabalho dos corpos pedagógicos, que realizam apresentações constantes em teatros e espaços culturais.

*Corpos profissionais:* Último elo da cadeia da Formação Musical do Centro Tom Jobim. Os músicos que os formam são, em muitos casos, professores dos cursos de instrumentos. Esses corpos representam também espelho e meta dos alunos instrumentistas que têm como obrigatoriedade curricular freqüentar os concertos desses corpos musicais. São eles:

*Corpos semi-profissionais:* formados por músicos bolsistas, que recebem um salário-mínimo por mês, durante 12 meses, para ensaiarem duas vezes por semana, com orientação de coordenadores e maestros. Apresentam-se em espaços públicos, de forma gratuita, na Capital e Interior do Estado.

*Orquestra Sinfônica Jovem Maestro Eleazar de Carvalho:* corpo musical formado por 70 músicos do Centro Tom Jobim, é hoje uma das raras orquestras brasileiras dedicadas à experimentação musical para estudantes de música. É através de criteriosa escolha de repertório e orientação musical focada no desenvolvimento técnico musical de seus integrantes, que vem conseguindo conciliar com êxito os aspectos pedagógicos e a qualidade artística de suas apresentações. Tem como maestro João Maurício Galindo e seu assistente é Luiz Fernando Marchetti.

*Coral do Estado de São Paulo* - corpo musical pré-profissional, formado basicamente por estudantes de canto. Foi criado em 1979 e desde então tem percorrido uma trajetória notável e destacada no cenário musical do nosso Estado. É regido pelos maestros Nivaldo Araneda e Naomi Munakata. O aperfeiçoamento técnico e artístico de seus



integrantes é incrementado por uma bolsa de estudos e pela orientação individual dada pelos professores de canto.

*Orquestra Jovem Tom Jobim* - é formada por 43 bolsistas com idades entre 13 e 25 anos, com um repertório voltado para o que há de melhor na música brasileira. Tem a intenção de ser um núcleo aberto a uma nova geração de criadores e intérpretes, além de garantir a seus instrumentistas uma vivência musical rica que permita um natural e prazeroso ingresso na vida profissional. É regida pelo maestro Roberto Sion.

*Grupos Pedagógicos* - Os grupos pedagógicos se apresentaram no projeto Circuito do Frio, em julho de 2006. São eles, Orquestra Paulistana de Viola Caipira, Big Band Tom Jobim, Coral Infantil do CEM Tom Jobim, Jovens Cantores Líricos, Grupo Fina Flor, Grupo Móvil Sonoro, Coral Sempre Em Canto, Coral ULM.

Os municípios atendidos pelo Centro Tom Jobim foram: Araraquara, Araras, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Caieiras, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Fernandópolis, Indaiatuba, Jaú, Piquete, Piracaia, Queluz, Santos, São Vicente, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Sebastião, Ubatuba, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Pedro, São Sebastião da Gramma, São José dos Campos, Salesópolis.

*Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão* - Criado em 1970, com o objetivo de resgate da música clássica, com concertos acontecendo na sede de inverno do Governador do Estado, teve sua direção artística, a partir de 1973, a cargo do Maestro Eleazar de Carvalho, que introduziu a parte pedagógica, ou seja, os diversos cursos e oficinas para instrumentistas com um corpo docente que permanecia o mês inteiro na cidade de Campos do Jordão. Em 2006, o Festival chegou à sua 37ª edição, reafirmando sua identidade como um evento exclusivamente de música clássica, reunindo músicos importantes do país e do exterior; concertos com os mais conceituados grupos sinfônicos do país e favorecendo cerca de 180 bolsistas do país e exterior. Apresentaram-se grupos como Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Camerata Fukuda, Pacific Boychoir, German Brass, Orquestra Sinfônica Brasileira, Quinteto de Sopros da Filarmônica de Berlim, Quarteto Borodin, e nomes como Edino Krieger, Alex Klein, Pierre-Yves Artaud, Kevin Fox, Antonio Meneses, Nelson Freire, Yamandu Costa, Fortuna, Fernando Portari, Richard Bishop e Jean-Louis Steurman, além da montagem da ópera “Mozart e Salieri”, de Rimsky-Korsakov. Também foram realizadas master classes e projeção de filmes com temas musicais. O público atingido com os concertos e demais atividades realizadas no Auditório Cláudio Santoro, Praça do Capivari, Cine Dr. Alem, igrejas de São Benedito, Santa Terezinha e Palácio de Inverno do Governo foi estimado em 70.000 pessoas.

*Tocando Santos* - Projeto realizado em parceria com o Sesc/Santos, com o objetivo de formação de novas platéias e de contribuir para o processo de inclusão social. Foram realizados 10 concertos com os corpos Orquestra Sinfônica de Santos, Orquestra Sinfônica de Guarulhos, Filarmônica Albert Einstein, Orquestra Jazz Sinfônica, Jazz Big Band de São Vicente, Orquestra Sinfônica Jovem, Banda Sinfônica Jovem, Orquestra



Sinfônica do Estado de São Paulo, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e Coral Jovm do Estado de São Paulo. O público que compareceu ao projeto Tocando Santos foi estimado em 7.000 pessoas.

*Tocando São Vicente* - Projeto em parceria com a Prefeitura Municipal de São Vicente, conseguiu o mesmo sucesso obtido no Tocando Santos. Esse projeto, também vitorioso, atingiu o esperado pelo Governo do Estado: encurtar as distâncias sociais. Em São Vicente, principalmente a população de baixa renda compareceu ao centro de convenções para assistir às apresentações da Orquestra Sinfônica Jovem, Orquestra de Sopros de Tatuí, Orquestra Jaz Sinfônica, Orquestra Sinfônica Paulista, Jazz Bing Band de São Vicente e Orquestra do Projeto Guri. Público estimado em 3.000 pessoas

*Todos os Tons – Recitais & Improvisos* - O projeto, realizado nos meses de maio a novembro, teve um resultado extremamente importante, tanto pela procura do público como pela reafirmação da necessidade de se mostrar a excelência do resultado do processo de educação musical no Centro de Estudos Musicais Tom Jobim, unindo professores e alunos. O público registrado foi de cerca de 1.390 pessoas.

*Som da Casa* - O projeto Som da Casa tem o objetivo de demonstrar e mostrar a produção realizada em todos os cursos ofertados pelo Centro Tom Jobim. É uma oportunidade de os alunos se apresentarem e mostrarem o resultado de seu aprendizado, sempre ao lado de seus professores. Foram realizadas audições com público de 1.006 pessoas.

*Projeto Ópera Stúdio* - Projeto educativo, realizado em parceria com o Instituto Tomie Ohtake e a Faculdade Santa Marcelina, busca revelar novos talentos no campo da ópera, mostra ao público uma produção completa de ópera criada e realizada exclusivamente pelos alunos das três instituições envolvidas. O projeto envolve, portanto, os alunos de canto do Centro Tom Jobim, os alunos bolsistas da Orquestra Jovem e do Coral do Estado, os alunos de cenografia do Instituto Tomie Ohtake e os alunos de desenho de moda da Faculdade Santa Marcelina. Este ano realiza a ópera “Albert Herring”. Público estimado: 2.000 pessoas.

*Projeto Assinaturas Jazz Sinfônica 2006* - Foram realizados 07 concertos no Teatro Sérgio Cardoso, com a apresentação de convidados especiais de nossa música: John Pizzarelli, Francis Hime, Daniela Mercury, Paulinho da Viola, Jane Monheit, Proveta, Spok e David Liebman.

*Projeto Assinaturas Banda Sinfônica 2006* - A Banda Sinfônica ofereceu uma programação diversificada e abrangente, refletindo vários gostos e tendências, unindo o novo ao antigo, o consagrado ao inovador. Na Série Assinaturas apresentou concertos com convidados como Jean-Louis Steuerm, Grupo Uakti, Balé Cisne Negro, German Brass, entre outros.



*Projeto Guri* – Promove a inclusão social e cultural por meio do ensino coletivo da música, desenvolvendo a sociabilidade, a auto-estima e o senso de cidadania de crianças e adolescentes de 8 a 18 anos, além de incentivar o interesse pelas artes. O Projeto Guri que completou 11 anos em novembro de 2006, surgiu na Secretaria da Cultura. No entanto, conquistou apoio de vários setores da comunidade, como organizações do terceiro setor e da iniciativa privada. Em 1997, foi criada a Associação Amigos do Projeto Guri, uma entidade sem fins lucrativos para colaborar técnica e financeiramente para o desenvolvimento do projeto. Em 2004, foi qualificada pelo Governo do Estado de São Paulo como Organização Social de Cultura e firmou contrato de gestão, por meio da Secretaria da Cultura, para administrar o Projeto Guri.

O Projeto Guri disponibiliza, gratuitamente, os cursos de violino, viola, violoncelo, baixo acústico, violão, cavaquinho, viola caipira, percussão, saxofone, clarinete, flauta, trompete, trombone e canto coral. Forma Orquestras Completas, Cameratas de Cordas, Cameratas de Violões, Grupos de Sopros, Grupos de Percussão e Corais.

Entre os prêmios recebidos, destaca-se o Prêmio Multicultural Estadão 2000, na categoria de melhor projeto de fomento à cultura daquele ano. A participação em fóruns e encontros internacionais também faz parte da realidade do Projeto Guri. Em maio de 2002, foi escolhido, pelo Ministério da Educação, para representar o Brasil na ONU, durante a Sessão Especial da Assembléia Geral das Nações Unidas em Favor da Infância, em Nova Iorque (72 países presentes). Na declaração final do evento, a ONU e o UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância – apontaram as pequenas orquestras organizadas pelo Governo do Estado de São Paulo como exemplo a ser seguido por países em desenvolvimento. Em 2003, recebeu a Comenda da Ordem do Cavaleiro, oferecida pelo Presidente da República, por indicação do Ministério da Cultura. Ainda, o Projeto Guri foi a única instituição brasileira convidada a participar da 1º Conferência Orquestral da África do Sul, evento organizado pela WASBE SA (World Association for Symphonic Bands and Esembles South Africa). O evento foi realizado na capital legislativa do país, a Cidade do Cabo, no Artscape Theatre Centre, entre os dias 3 e 6 de agosto de 2005, e teve por objetivo o intercâmbio de idéias, posto que a realidade no Brasil não difere muito da realidade sul-africana. A África do Sul também iniciou um projeto semelhante há pouco tempo.

*Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural* – Objetivando a cultura no Estado, foi idealizada essa unidade, com foco no fomento e na difusão da cultura.

Seus Objetivos: Formar e fomentar, núcleos de pessoas e possíveis agremiações calcadas na atividade cultural, a fim de preservar e difundir a cultura e a arte, porém de uma forma que possa ser atestada pelo maior número de pessoas, para que esse patrimônio cultural imaterial fique registrado e protegido das influências do tempo e da contracultura.

O objetivo da unidade harmoniza-se com o dever do Estado de garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes de cultura, apoiando e



incentivando a valorização e a difusão das suas manifestações, prevista no artigo 259 e seguintes da Constituição Estadual.

Assim, a Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, sucessora pelo Decreto de Reestruturação da Secretaria da Cultura do extinto Departamento de Artes e Ciências Humanas - DACH e do Departamento de Atividades Regionais de Cultura - DARC, no ano de 2006, apoiou eventos teatrais, musicais, circenses, de dança, etc., por todo o Estado de São Paulo.



## SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

Em consonância com as principais diretrizes do Governo de São Paulo, a Secretaria de Economia e Planejamento está organizada pra atender às seguintes atribuições:

- planejamento dos programas e ações de governo que integram o Plano Plurianual do Estado, incluindo as questões territoriais e metropolitanas. Monitoramento e avaliação do cumprimento de metas e objetivos de governo definidos no PPA;
- elaboração e gerenciamento da execução das diretrizes orçamentárias e dos orçamentos anuais do Estado;
- assessoramento nas questões macroeconômicas e suporte técnico, econômico e financeiro às decisões sobre parcerias público-privadas;
- gestão administrativo-financeira voltada à otimização de resultados.

Para tanto, a SEP está estruturada em 3 coordenadorias: Planejamento e Avaliação, Orçamento e Administração. A função econômica é desempenhada pela Unidade de Assessoria Econômica (UAE), ao lado de unidades técnicas específicas como de Parcerias Público-Privadas (PPP) e de Articulação com Municípios (UAM).

À SEP estão ainda vinculadas três entidades ligadas ao planejamento metropolitano, à produção de dados e à articulação dos municípios – Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade, e Fundação Prefeito Faria Lima Cepam - que completam e ampliam o espectro de suas atribuições. A Agem – Agência Metropolitana da Baixada Santista com atribuições voltadas ao planejamento da região completa o quadro.

Seguem os principais assuntos tratados e os resultados alcançados por cada uma das áreas:

*Coordenadoria de Planejamento e Avaliação - CPA* - A Constituição Federal, a Constituição Estadual, a Lei de Responsabilidade Fiscal e demais regulamentos, como a Portaria nº 42 do Ministério do Orçamento e Gestão, têm exigido o redesenho do processo de planejamento público e a conseqüente instrumentalização da Secretaria de Economia e Planejamento na promoção do diálogo efetivo entre os órgãos e entidades das administrações direta e indireta estaduais, envolvidos com a concepção e a implementação de programas e ações.

A Coordenadoria de Planejamento e Avaliação – CPA, por intermédio de suas quatro unidades executivas – Diretoria de Planejamento e Avaliação (DPA), Diretoria de Projetos Estratégicos (DPE), Diretoria de Planejamento Metropolitano e Territorial (DPMT) e Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC) –, efetiva suas principais atribuições neste contexto, atuando na coordenação da elaboração e gestão dos Planos Plurianuais, no



gerenciamento e monitoramento intensivo dos programas, na instrumentalização de ferramentas de apoio ao planejamento metropolitano e territorial e na organização cartográfica e territorial do Estado.

*Diretoria de Planejamento e Avaliação – DPA* - A Diretoria de Planejamento e Avaliação – DPA é a unidade da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação responsável por coordenar, orientar e supervisionar a elaboração e a gestão dos Planos Plurianuais e das Leis de Diretrizes Orçamentárias; disponibilizar metodologias e sistematizar os processos de planejamento, monitoramento e avaliação das ações governamentais; assessorar as unidades de planejamento setorial nas atividades do processo de planejamento governamental; subsidiar as decisões referentes à programação de investimentos, quanto à sua adequação em relação às estratégias e políticas governamentais; monitorar e avaliar a execução de planos, programas e ações das entidades da administração direta, autarquias, fundações, empresas estatais e fundos estaduais; propor a reformulação de estratégias e políticas governamentais a partir da avaliação da execução dos programas e ações governamentais; conceber, implantar e manter sistemas de avaliação.

*Plano Plurianual 2004-2007* - O processo de acompanhamento e monitoramento de Programas e Ações do Plano Plurianual é realizado desde 2004 pelo Sistema de Monitoramento dos Programas e Ações do PPA – SIMPA. Este sistema foi concebido com a finalidade de acompanhar sistematicamente a execução de metas no âmbito das ações e dos indicadores que mensuram os resultados dos programas, oferecendo para os gestores a possibilidade de reprogramar metas, corrigir. Orientou os gerentes dos programas do PPA quanto aos procedimentos para revisão dos programas e ações e proposição das metas; corrigir distorções, compatibilizar a execução física com o orçamento disponível na ação e no programa, extrair relatórios gerenciais de suporte ao processo decisório. Esse monitoramento reúne também as informações necessárias para a produção do Relatório ao Tribunal de Contas elaborado ao final de cada exercício.

A DPA proporciona atendimento a todos os usuários do SIMPA e realiza a análise constante da qualidade das informações registradas com o objetivo de melhorar os subsídios à gestão dos programas. Com a Diretoria de Tecnologia da Informação da SEP desenvolve atualmente o módulo de monitoramento dos indicadores do PPA.

*Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias 2007 e Projeto da Lei Orçamentária Anual para 2007.*

A metodologia contida no SIMPA e o constante aprimoramento do sistema proporcionaram, durante o processo de elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e da Proposta Orçamentária para 2007, a incorporação das atualizações do PPA 2004-2007 previstas no seu artigo 3º, fundamentadas na análise continuada do processo de execução física das metas.



Dessa forma, durante o processo de elaboração dos Projetos da LDO e da LOA 2007 a DPA:

- Orientou os gerentes dos programas do PPA quanto aos procedimentos para revisão dos programas e ações e proposição das metas.
- Analisou as propostas de modificação da Estrutura de Programas e Ações do PPA tendo como parâmetro o nível de execução dos programas e ações em andamento, as reformas administrativas ocorridas e sua consistência com os objetivos propostos pelo PPA 2004-2007.
- Avaliou as propostas de realização de metas considerando a execução física e orçamentária das metas em 2006.
- Acompanhou a proposta e analisou as emendas apresentadas durante o processo de tramitação legislativa do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária para 2007.

*Desenvolvimento de Metodologia* - Em parceria com a Fundação Sistema de Análise de Dados – SEADE, deu prosseguimento ao projeto “Avaliação dos Indicadores do Plano Plurianual”. Além de providenciar o desenvolvimento de metodologias que serão incorporadas pelo corpo técnico da CPA e de órgãos setoriais responsáveis pelas informações, este projeto está produzindo um “Manual de Construção de Indicadores voltados ao PPA”.

Com o intuito de aperfeiçoar a metodologia de elaboração, monitoramento e avaliação do PPA, desenvolveu-se, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE, o projeto de “Redesenho do Processo de Planejamento” com o objetivo de aprimorar a metodologia de elaboração do Plano Plurianual, especialmente para o próximo período 2008-2011.

*Capacitação* - Teve prosseguimento, em parceria com a Casa Civil, o curso de capacitação para gerentes e responsáveis por programas e ações do PPA no âmbito do Programa de Desenvolvimento Gerencial – PDG da Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP. Esse curso desenvolveu carga horária de 240 horas, com 180 vagas, das quais foram preenchidas 97, conferindo 74 certificados de conclusão.

*Investimentos* - O Sistema de Acompanhamento de Investimentos - SAI reúne informações sobre execução física e orçamentária de investimentos da administração direta, indireta e das empresas dependentes do Tesouro integrados ao SIAFEM, o que garante a completa aderência entre a execução orçamentária e financeira. O SAI proporciona ainda, no âmbito da Secretaria da Fazenda, a atualização de informações do patrimônio imobiliário do Estado.

A DPA proporciona treinamento e atendimento ao usuário do sistema; realiza a supervisão do cadastramento de investimentos e realiza a recuperação dos dados do SAI para subsidiar acompanhamento do PPA e análises de investimentos.



*Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal – PNAGE-SP* - A Secretaria de Economia e Planejamento, através da CPA/DPA, está coordenando, em conjunto com a Casa Civil – Subsecretaria de Gestão e Recursos Humanos a implantação do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal- PNAGE – SP, que visa principalmente à modernização do planejamento e da gestão pública dos Estados e do Distrito Federal.

Em Julho de 2006 foi assinado o contrato de adesão junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que é o executor do Programa e com a Caixa Econômica Federal, intermediário financeiro do projeto, que por sua vez é patrocinado pelo BID. O montante total de projeto é de US\$ 93 milhões sendo 40% de contrapartida dos sub-executores (Estados). Para o Estado de São Paulo o valor destinado ao projeto é de US\$ 10 milhões.

*DPE – Diretoria de Projetos Estratégicos* - A Diretoria de Projetos Estratégicos-DPE, unidade da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação, deu prosseguimento ao gerenciamento intensivo de projetos estratégicos, instituídos pelo Decreto nº. 49.535, de 19 de abril de 2005.

*Principais atividades desenvolvidas:*

- Gerenciamento de Restrições - atuação junto à rede de gestores visando à obtenção de licenciamento ambiental, acordos institucionais, elaboração de decretos e superação de entraves jurídicos. Desde a implantação da carteira, em 2005, foram obtidas 26 licenças ambientais e superados 280 marcos críticos e restrições.
- Monitoramento sistemático para a tomada de decisões – Foram elaborados relatórios mensais de marcos críticos e restrições, de situação e produzidos 6 Sumários Executivos, objetivando o balanço da execução orçamentário-financeira e física da Carteira de Projetos Estratégicos.
- Medição e acompanhamento de resultados em tempo real, através do SIGESP - Sistema de Informação para o Gerenciamento dos Projetos Estratégicos. Foram introduzidas melhorias no sistema com a incorporação de dados do SIGEO-Sistema de Informações Gerenciais da Execução Orçamentária e a possibilidade de emissão de vários relatórios gerenciais automáticos.
- Apoio aos Gerentes de Projetos Estratégicos visando à clara responsabilização de resultados: suporte técnico, reuniões temáticas envolvendo a rede de relacionamentos, articulação intersetorial.
  - ✓ Realizado Workshop sobre Licenciamento Ambiental, em conjunto com a Unidade de Assessoria Econômica;
  - ✓ Articulação com a PGE e a Secretaria do Meio Ambiente visando sistematizar procedimentos para aquisições de bens e serviços relativos aos projetos com financiamento internacional.



- ✓ Assistência e suporte técnico aos gerentes no que se refere ao acompanhamento da execução de recursos orçamentário-financeiros e apoio à superação de restrições, através de atendimento sistemático e articulação da rede de relacionamento.

- ✓ Formulada matriz de classificação dos projetos, segundo impacto e complexidade, visando adequar o trabalho de monitoramento frente às especificidades de cada projeto.

- ✓ Participação na Missão do Banco Mundial - BIRD ao Projeto Matas Ciliares da Secretaria do Meio Ambiente e no V Seminário do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico.

- Gerenciamento diferenciado do fluxo de recursos: proposição para a liberação de recursos em função do andamento dos projetos, bem como formulação de medidas de desburocratização.

- Atividades desenvolvidas em conjunto com a Coordenadoria de Orçamento-CO:

- ✓ Elaboração do relatório demandado pelo Tribunal de Contas do Estado, referente ao desempenho de 16 projetos;

- ✓ Subsídios às definições de contingenciamento aos projetos em 2006 e à Proposta Orçamentária 2007;

- ✓ Análise de Programação de Investimentos e de contratos de 32 projetos da Carteira;

- ✓ Subsídios à definição das metas dos projetos para a LDO e LOA 2007.

Atividades de cooperação técnica, capacitação e divulgação:

- ✓ Participação no Programa de Desenvolvimento Gerencial-PDG da FUNDAP, no módulo Projetos Estratégicos;

- ✓ Apresentação do modelo do Gerenciamento Intensivo dos Projetos Estratégicos implantado no Estado, na IIRSA - Iniciativa de Integração de Infra-estrutura Regional Sul-americana, no Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e

- ✓ Apresentação, em conjunto com demais unidades da SEP, dos sistemas de planejamento, orçamento e monitoramento para a equipe da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais;

- ✓ Cessão do SIGESP- Sistema de Informação para o Gerenciamento de Projetos Estratégicos e transferência de know-how para a Prefeitura Municipal de São Paulo; Prefeitura Municipal de Santos; e Secretaria de Transportes Metropolitanos.

*DPMT – Diretoria de Planejamento Metropolitano e Territorial* - Para atender às necessidades de informação para o planejamento metropolitano, a Diretoria de Planejamento Metropolitano e Territorial – DPMT – implementou, em 2006, o “Sistema de Informações Geográficas para o Planejamento Metropolitano – SIGPLAM” (Programa 2907 – Sistema de Planejamento Regional Metropolitano, Ação 5578 – Planejamento Metropolitano do Estado de São Paulo, do PPA 2004/2007), realizando:



Organização das atividades do Grupo de Trabalho criado para a implementação do SIGPLAM, composto por representantes técnicos das entidades partícipes do Termo de Cooperação Técnica SEP/CPA/IGC/Emplasa/AGEM/SERHS/Sabesp/STM/Metrô/CPTM/ EMTU;

Acompanhamento e integração dos trabalhos contratados para implementação do SIGPLAM, das seguintes empresas:

- ✓ Emplasa – para produção de informações geográficas do SIGPLAM;
- ✓ IPT – para produção de informações ambientais do SIGPLAM, (redes de infra-estrutura e equipamentos urbanos, que apresentam RAPs e EIAs-Rimas e redes de equipamentos urbanos);

- ✓ Fundação SEADE – para produção de informações sócioeconômicas do SIGPLAM, (base de dados de pontos da RM Baixada Santista e da Base de dados georreferenciada das RMs Baixada Santista e Campinas);

- ✓ CPqD com a cooperação da DTI/SEP, para concepção, desenvolvimento e implantação do software do SIGPLAM;

- Elaboração de Termos Aditivos aos Contratos SEP/Emplasa e SEP/IPT, relativos à produção de informações para compor o SIGPLAM;

- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos nos seguintes eventos:

- ✓ Apresentação à SEMPLA à SIURB, visando à incorporação do SIG do Município de São Paulo ao SIGPLAM (março);

- ✓ Redes Subterrâneas - 1ª Exposição e Conferência sobre Infra-Estrutura Urbana, Serviços e Tecnologias (julho/agosto);

- ✓ 1ª Seminário “Sistema de Informação Geográfica (Sig) Para Gestão de Desenvolvimento das Cidades e da Região Metropolitana de Campinas” (agosto);

- ✓ 12ª Semana de Tecnologia Metroferroviária - Fórum Técnico (agosto/setembro).

Elaboração de pareceres técnicos sobre criação e reorganização de unidades regionais e sobre o desenvolvimento econômico e social sustentável de áreas onde se instalam equipamentos de âmbito regional.

A DPMT participou de outros projetos com caráter metropolitano externos à SEP:

- Junto à Secretaria de Transportes Metropolitanos - STM, do projeto de revisão do PITU 2020; proposta de rede de transporte de massa para o PITU 2025;

- Junto à Secretaria Municipal de Transportes - SMT, no projeto do Comitê de Melhoria da Qualidade do Ar de São Paulo, com investimento do Banco Mundial.

*Instituto Geográfico e Cartográfico – IGC* - Instituto de Pesquisa, conforme Lei Complementar nº. 695/92, desenvolve atividade técnica especializada, tendo como principais atribuições elaborar a cartografia oficial do Estado, definir e demarcar as divisas municipais, desenvolver estudos, projetos e propostas de organização territorial e preservar a Memória Geográfica do Estado.



O Instituto é responsável pelo Programa Sistema Estadual de Informações Geográficas e Cartográficas, contido no PPA 2004/2007. Desenvolveu em 2006:

*Plano Cartográfico do Estado de São Paulo*

Mapeamento topográfico na escala 01:10 000 de áreas da Região do Vale do Ribeira para subsidiar ações da Política Fundiária Estadual;

- Produção de arquivos vetoriais de folhas topográficas na escala 1:50 000 das regiões do Vale do Paraíba e de Sorocaba, para subsidiar programas relacionados a recursos hídricos;
- Auditoria dos arquivos digitais em blocos para utilização em sistema de informações geográficas, para subsidiar o Sistema de Informações Geográficas para o Planejamento Metropolitano – Sigplam;
- Mapas temáticos com abrangência estadual: Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social; Rede viária e unidades de gerenciamento de recursos hídricos; Regiões de Governo.

*Geoprocessamento* - Elaboração de cartas-imagem da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul, com vistas ao planejamento do desenvolvimento sustentável da região.

*Prestação de Serviços* - 136 laudos técnicos, expedidos em atendimento a prefeituras, pessoas físicas e jurídicas, órgãos públicos, referentes à definição de jurisdição territorial e litígio judicial; 116 informações técnicas, expedidas em atendimento a prefeituras, pessoas físicas e jurídicas, órgãos públicos, referentes, principalmente, à demarcação de divisas municipais e identificação da natureza de recursos hídricos; 7.000 visitas mensais pelo site do IGC, originárias de 267 municípios, 151 localidades do Estado, 25 Estados e 32 países.

*Documentação* - Incorporadas 188 publicações ao acervo bibliográfico, inseridos 516 documentos no Sistema CDS/ISIS, e comercializados 5.575 mapas e cartas, efetuados 3.394 consultas técnicas, empréstimo de publicações e pesquisas bibliográficas; No Arquivo Histórico foram indexados e ordenados 715 originais cartográficos pertencentes à série Cadernetas de Campo; geradas e tratadas 890 imagens digitais pertencentes à série Aerofotos Oblíquas de 1.939; e aplicadas técnicas de gestão documental em atendimento ao Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade dos Documentos da Administração Direta.

*Principais Eventos* - Participação em Reuniões da Comissão Nacional de Cartografia - CONCAR, como representante do Estado; no Seminário Nacional de Ordenamento Territorial, como representante da SEP; no 2º Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais, como produtor da cartografia do Estado.



*Coordenadoria de Orçamento* - A Secretaria de Economia e Planejamento, na condição de órgão central de planejamento do Estado, é responsável, conforme determina a Constituição Estadual, pela organização e compatibilização das matérias pertinentes aos projetos de lei do plano plurianual, das diretrizes orçamentárias e dos orçamentos anuais.

Neste contexto, a Coordenadoria de Orçamento atua como a unidade que centraliza as atividades relativas ao Sistema Orçamentário Estadual e os assuntos relacionados à gestão orçamentário-financeira da administração paulista.

No cumprimento desse papel, a Coordenadoria interage com as outras unidades componentes do Sistema de Planejamento, no âmbito interno da SEP e, externamente, com todos os órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público.

Com foco em sua especialidade, atua no planejamento orçamentário dos instrumentos de gestão da administração pública: o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e a proposta orçamentária anual.

As atividades associadas ao exercício dessas funções compreendem, entre outras, o desenvolvimento de metodologias e estudos técnicos, normatização e orientação dos processos de trabalho; proposições de alocação de recursos, acompanhamento, controle e avaliação dos aspectos formais, quantitativos e qualitativos das tarefas inerentes às várias fases do processo orçamentário realizadas pelos diversos agentes que integram os diferentes níveis da administração estadual.

Cabe também à Coordenadoria de Orçamento a missão de acompanhar e sugerir providências, no que se refere aos aspectos orçamentários, para o cumprimento das disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal por todos os órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado; além de, igualmente, cumprir os dispositivos instituídos pela mesma Lei Complementar, interagindo com a Secretaria da Fazenda na definição e no acompanhamento de Metas Fiscais e na elaboração de relatórios de gestão fiscal.

Para a efetivação de suas atribuições a Coordenadoria empreende contínuos esforços para o aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão orçamentária, mediante a introdução de novas práticas e procedimentos, na busca da modernização dos processos de trabalho e respectivos resultados.

A seguir são relacionados alguns dos principais eventos ocorridos durante o exercício de 2006, associados ao campo de atuação da CO, referentes à elaboração, acompanhamento e execução dos instrumentos orçamentários do processo de planejamento.

*Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO* - O projeto de lei das diretrizes orçamentárias para o exercício de 2007 - LDO/2007 foi encaminhado à Assembléia



Legislativa, em 28 de abril de 2005 e publicado no Diário Oficial do Poder Legislativo na forma do Projeto de lei nº. 225/2006.

A Coordenadoria fez o acompanhamento do processo de apreciação legislativa e análise do impacto orçamentário das 2.982 emendas, bem como das subemendas apresentadas pelo Parlamento ao Projeto de lei 225/06 - LDO/2007.

Várias atividades associadas ao processo de elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias foram desenvolvidas pela Coordenadoria de Orçamento, destacando-se:

- ✓ Estabelecimento dos procedimentos para a revisão dos programas e ações do Plano Plurianual 2004-2007, com vistas à fixação de prioridades e metas para 2007, objeto de anexo específico do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias que dá início ao processo anual de planejamento e orçamento.

- ✓ Definição e divulgação da metodologia a ser adotada, elaboração de cronograma, roteiros técnicos e manuais de orientação para a atualização dos programas e ações no Sistema EPA - Estrutura de Programas e Ações.

- ✓ Acompanhamento e análise das propostas setoriais e definição das estruturas programáticas dos órgãos para 2007.

- ✓ Articulação junto à Secretaria da Fazenda solicitando informações sobre possíveis modificações a serem propostas no texto do Projeto de LDO - 2007, nos Capítulos: “Das Propostas de Alteração da Legislação Tributária”, “Da Política de Aplicação das Agências Financeiras Oficiais de Fomento” e “Da Administração de Dívida e Captação de Recursos”, e ainda as informações que compõem o “Anexo de Metas Fiscais”, conforme previsto nos parágrafos 1º e 2º do Artigo 4º da Lei Complementar federal nº. 101, de 2000.

- ✓ Elaboração do Anexo de Prioridades e Metas e respectivo texto do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2007, procedendo à revisão, inserção e aplicação dos dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal relativos à Lei de Diretrizes Orçamentárias.

- ✓ Análise e elaboração, em conjunto com a Secretaria da Fazenda, do Anexo de Metas Fiscais.

- ✓ Interação com a Procuradoria Geral do Estado na elaboração do Anexo de Riscos Fiscais.

- ✓ Elaboração do texto do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2007, acompanhado dos respectivos Anexos de Prioridades e Metas, Metas Fiscais e de Riscos Fiscais.

*Elaboração do Orçamento Anual* - A Proposta Orçamentária do Estado para 2007 foi encaminhada à Assembléia Legislativa em 28 de setembro, originando o Projeto de lei nº. 631/06.

A Coordenadoria efetuou o acompanhamento e análise das emendas, bem como subemendas legislativas propostas ao Projeto de lei nº. 631/06, subsidiando os trabalhos no âmbito da Secretaria de Economia e Planejamento e da Assembléia Legislativa.



As atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Orçamento no processo de elaboração da Proposta Orçamentária do Estado para o exercício de 2007 envolvem:

- ✓ Avaliação crítica dos procedimentos adotados quando da elaboração da proposta orçamentária de 2006, objetivando seu aperfeiçoamento técnico e conseqüente adequação à nova estrutura para o ano 2007.
- ✓ Elaboração e divulgação do “Caderno Orçamento do Estado 2004/2006”, constituído de relatórios técnicos com informações sobre a evolução das receitas e despesas do Estado em vários níveis de agregação, realizadas ao longo do período 2003/2006 comparadas ao orçamento aprovado para o exercício de 2006.
- ✓ Elaboração do “Caderno Evolução das Despesas – 1997 a 2006”, contendo dados sobre: a) a administração direta, autarquias, fundações, empresas e fundos – todas as fontes e b) a administração direta, autarquias, fundações, empresas e fundos – fonte recursos do tesouro.
- ✓ “Conversão da Série Histórica” – Conciliação da série histórica das despesas realizadas no período de 2003/2005 com o perfil de gastos da programação prevista para 2006.
- ✓ Análise e revisão da Classificação Funcional e dos Programas e Ações dos Órgãos para o exercício de 2007, visando a plena harmonização entre o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento.
- ✓ Realização de análises para estimativa de fechamento das despesas de custeio para 2006 e definição dos Valores Referenciais de Custeio para 2007.
- ✓ Conversão dos Valores Referenciais de Custeio para as bases da Estrutura de Programas e Ações definidos para 2007.
- ✓ Publicação da portaria CO, que dispõe sobre procedimentos referentes à coleta de dados junto às autarquias, inclusive universidades, fundações e empresas dependentes, referentes às despesas com ações trabalhistas, com vistas à elaboração orçamentária de 2007.
- ✓ Divulgação aos órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público, dos Valores Referenciais de Custeio para a elaboração das respectivas Propostas Orçamentárias Setoriais para 2007.
- ✓ Disponibilização na internet/intranet do Sistema POS - Proposta Orçamentária Setorial 2007, com todas as tabelas de apoio atualizadas com os programas e respectivas ações orçamentárias, revistos pelos gerentes de programas, responsáveis por ação, coordenadores dos Grupos de Planejamento Setorial - GPS e técnicos da SEP, no Sistema EPA - Estrutura de Programas e Ações.
- ✓ Disponibilização na internet/intranet do Sistema SOE - Sistema Orçamentário das Empresas, para a apresentação das propostas orçamentárias para 2006 das empresas estatais não dependentes.
- ✓ Atualização da redação das principais atribuições e da legislação básica de cada órgão da administração direta e indireta a serem inseridas na Proposta Orçamentária 2007.
- ✓ Análise das informações referentes às despesas com ações trabalhistas das autarquias, inclusive universidades, das fundações e das empresas dependentes, com



vistas à elaboração orçamentária de 2007, através do “Sistema de Informações de Sentenças Trabalhistas”.

- ✓ Previsão das despesas e encargos de caráter obrigatório tais como; pessoal, serviço da dívida, vinculações constitucionais, para inclusão na proposta orçamentária/2007.

- ✓ Coordenação e acompanhamento dos trabalhos de elaboração das propostas orçamentárias setoriais para 2007, junto aos órgãos da administração direta, autarquias e fundações.

- ✓ Coordenação e acompanhamento da elaboração das propostas para o Orçamento de Investimentos das Empresas Estatais para 2007.

- ✓ Análise técnica das propostas orçamentárias dos órgãos setoriais e das estatais dependentes e não dependentes para o ano 2007 e elaboração de relatórios gerenciais para subsidiar a tomada de decisão pela administração superior.

- ✓ Análise conjunta com a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação – CPA para conciliação da estrutura programática orçamentária com o elenco de projetos estratégicos, selecionados para gerenciamento intensivo.

- ✓ Consolidação de informações e elaboração de relatórios para subsidiar as reuniões do Governador.

- ✓ Elaboração da Mensagem do Governador à Assembleia Legislativa, encaminhando o anteprojeto de lei que orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 2007.

- ✓ Elaboração da versão jornalística da Proposta Orçamentária do Estado para 2007 para divulgação na imprensa e na Internet.

*Acompanhamento da Execução Orçamentária* - As normas de execução do orçamento estadual são definidas conjuntamente com a Secretaria da Fazenda. O instrumento utilizado é o decreto anual que fixa normas para a execução orçamentária e financeira de cada exercício. As regras do exercício de 2006 foram estabelecidas por intermédio de dois decretos, correspondendo a duas situações vivenciadas: o Decreto nº 50.462, de 5 de janeiro de 2006, dispondo sobre a execução orçamentária de 2006, a vigorar até a aprovação da lei orçamentária para o exercício e o Decreto nº 50.589, 16 de março de 2006, fixando normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2006.

- Foi emitida também a Programação Orçamentária da Despesa do Estado – PODE para todo o exercício, com o estabelecimento de cotas mensais.

- A normatização dos dispositivos do decreto de execução foi efetuada, em conjunto com a Secretaria da Fazenda, por meio da Portaria Conjunta CAF-CEDC-CPO-CIEF-CPA-001, de 4 de abril de 2006, dispondo sobre procedimentos específicos a serem observados na execução orçamentária e financeira do exercício de 2006.

As ações relacionadas à execução do orçamento de 2006, implementadas pela Coordenadoria de Orçamento compreenderam:



- ✓ Avaliação técnica de alterações ocorridas na estrutura institucional da administração pública, face as reformas administrativas com a edição de decretos e instruções DPDO, classificando as novas estruturas institucionais dos órgãos/unidades orçamentárias e unidades de despesa.
- ✓ Análises técnicas dos pedidos de alterações orçamentárias e formalização das alterações aprovadas, nos termos do Decreto nº 50.589, de 2006.
- ✓ Acompanhamento orçamentário - financeiro das empresas estatais,
- ✓ Análise das implicações orçamentárias nos processos de contratação pela Administração Pública Estadual, na forma do Decreto nº 41.165/96, alterado pelo Decreto nº 49.535, de 19 de abril de 2005, que ampliou o limite obrigatório de sujeição à manifestação prévia no exercício de 2006, agilizando os procedimentos da execução do Orçamento.
- ✓ Elaboração mensal do Relatório de Execução Orçamentária contendo informações gerenciais sobre a execução orçamentária para uso pela administração superior como instrumento analítico e decisório durante o processo orçamentário.
- ✓ Compatibilização no Sistema Integrado de Informações Físico-Financeiras - SIAFÍSICO dos Cadastros de Materiais e Serviços do Estado, com a correspondente classificação orçamentária da despesa.
- ✓ Estudos, em conjunto com a Secretaria da Fazenda, para revisão das normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2006, após revisão dos critérios válidos para 2005.
- ✓ Revisão e estudos para atualização do Sistema de Alteração Orçamentária 2006 (SAO/2006).
- ✓ Estudos para a revisão de salários da administração direta e indireta do Estado.
- ✓ Estudos dos principais itens de custeio com o objetivo de racionalizar as despesas administrativas do Estado.
- ✓ Estudos referentes a despesas de utilidade pública com o objetivo de aprimorar seu controle e sua forma de contratação.
- ✓ Análise dos processos de contratação de pessoal com o objetivo de subsidiar o Governador do Estado em suas decisões.
- ✓ Participação em grupos de trabalho envolvendo diversas entidades estaduais, consultoria em assuntos inerentes às empresas estatais; negociações com instituições financeiras (BIRD, BID, BNDES), objetivando a obtenção de apoio financeiro para empreendimentos prioritários do Governo Estadual.
- ✓ Avaliação e elaboração de parâmetros relativos a contratos de serviços terceirizados (ações conjuntas com a Casa Civil e PRODESP).
- ✓ Apoio ao Secretário da Pasta – membro da Comissão de Política Salarial, nos assuntos pertinentes à política salarial das empresas e fundações instituídas, controladas ou mantidas pelo Estado.
- ✓ Atendimento via correio eletrônico, de consultas acerca de classificação econômica, classificação institucional e classificação funcional da despesa, estrutura programática, produtos e unidades de medida de ações orçamentárias; elaboração e execução orçamentária, aspectos legais do orçamento, funcionamento e utilização de aplicativos do Sistema Orçamentário, aspectos de quantificação física e financeira da orçamentação.



*Participação da Coordenadoria de Orçamento em outras atividades* - Avaliação da estrutura e dos resultados obtidos nos Programas de Governo constantes do Orçamento 2006:

- Consolidação e implementação do Sistema EPA - Estrutura de Programas e Ações, que integra o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual, com o desenvolvimento de mecanismos para a interação desses instrumentos com o SAO - Sistema de Alterações Orçamentárias, com o SOE - Sistema Orçamentário das Empresas, com o SIMPA - Sistema de Monitoramento de Programas e Ações do Plano Plurianual e com o SIAFEM/SP - Sistema Integrado de Administração Financeira dos Estados e Municípios – São Paulo.
- Elaboração de pareceres técnicos relativos aos aspectos orçamentários das demandas oriundas da Assessoria Técnico-Legislativa – ATL.
- Participação na divulgação das ações da Coordenadoria ao PEDH - Programa Estadual de Direitos Humanos, instituído pelo Decreto nº 42.209/97.
- Participação no PROFFIS – Programa de Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado de São Paulo que visa a implementação do projeto “Operacionalização do Processo Orçamentário”.
- Acompanhamento das audiências públicas realizadas quando da elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2007 e Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2007.

*Coordenadoria de Administração* - A Coordenadoria de Administração desenvolveu as seguintes atividades:

Suporte às coordenadorias e unidades da Secretaria, nas áreas de finanças e orçamento, material e patrimônio, comunicações administrativas, transportes internos motorizados, controle de serviços de terceiros e atividades complementares de apoio administrativo, propiciando condições de desempenho adequado, cabendo destacar na área de compras e contratos a realização de 12 pregões presenciais e 27 aquisições através do Sistema da Bolsa Eletrônica de Compras – BEC.

*Recursos humanos* - Na área de recursos humanos, atividades gerais inerentes às suas atribuições como concessão de licenças-prêmio, aposentadorias, nomeações, exonerações, concessão de adicionais, informação de frequência para fins de pagamento, realização de processo seletivo para promoção por merecimento do Instituto Geográfico e Cartográfico - IGC, preparação de informes técnicos, relatórios gerenciais e manifestação em processos de assuntos pertinentes às atribuições da unidade.

- Ações relacionadas com a qualidade de vida como a parceria com o Programa Prevenir (IAMSPE) na campanha de vacinação dos servidores da SEP contra a gripe; realização do “2º Arraiá da Solidariedade” para arrecadar fundos para a Campanha do Agasalho coordenada pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo; participação na Semana da Solidariedade; e o Projeto Acolhida – desenvolvido por assistentes sociais com o objetivo de dirimir dúvidas e auxiliar o servidor em questões relacionadas à saúde física, psicológica e qualidade de vida no trabalho.



- Foram realizados 202 atendimentos, dentre eles: acompanhamento de internações hospitalares de servidores, acompanhamento de consultas médicas, acompanhamento em perícias médicas, encaminhamento a grupos de apoio (Alcoólicos Anônimos, Terapia Psicológica), assistência à família de servidores, orientação técnica e social aos servidores e chefias, divulgação de mutirões (mamografia e detecção de doenças da próstata), orientação e encaminhamento de servidores ao ambulatório da SEP, orientação e esclarecimentos sobre aposentadoria.

- Mereceu atenção o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal com o recrutamento e inscrição de 33 servidores para participação em cursos oferecidos pela Fundap.

*Tecnologia da Informação* - Na área de tecnologia da informação, os trabalhos tiveram ênfase na melhoria da infra-estrutura, com relação à segurança da informação e na continuidade das operações da Secretaria.

Evidenciam-se:

- ✓ Instalação de 50 microcomputadores adquiridos no final de 2005 e de ativos de rede com destaque para a substituição do Switch core da rede da SEP.

- ✓ Elaboração de projeto e construção de nova infra-estrutura de rede local lógica, elétrica e de telefonia para o IGC.

- ✓ Implantação do Active Directory na rede da SEP com o objetivo de efetuar a gerência do controle de acesso ao ambiente operacional da SEP, criar facilidades de implantação de outras tecnologias, aplicação de políticas de uso dos recursos operacionais e acesso à rede e aumentar a segurança das estações de trabalho, implementar administração centralizada das estações de trabalho; efetuar a atualização automática de softwares, inclusive de antivírus, e manter as estações de trabalho sempre atualizadas.

- ✓ Implantação de uma solução de segurança de rede da SEP, adquirida via PNUD dentro do Programa de Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado de São Paulo PROFFIS.

- ✓ Migração dos circuitos de dados Intragov dos 13 Escritórios Regionais, IGC e Sede da Secretaria para uma rede IP multiserviços, de forma a permitir a redução do custo, aumento de performance e a implantação, no futuro, de novos serviços no videoconferência e voz sobre IP (VOIP).

- ✓ Elaboração de Política de Segurança da Informação para a SEP com o objetivo de conscientizar e orientar funcionários, clientes, parceiros e fornecedores para o uso seguro do ambiente informatizado.

- ✓ Suporte técnico aos usuários da SEP – atendimento a 5.640 chamados técnicos relacionados ao uso dos sistemas da SEP, correio eletrônico, equipamentos, impressoras, internet, etc. Durante o exercício foi implantada uma central de atendimento com telefone 0800 com o objetivo de prover um ponto único de contato para o diagnóstico e solução dos problemas relativos aos equipamentos e programas de computador da SEP.

Em termos de sistemas de informação da SEP foram desenvolvidas as seguintes atividades:



- ✓ Intranet - Desenvolvimento do site Intranet para acesso de todos os servidores da SEP com o objetivo de prestação de serviços eletrônicos, aumentar a utilização de sistemas internos para melhoria da gestão, divulgação de informações produzidas pelas diferentes áreas e fomentar a comunicação no ambiente interno da SEP.

- ✓ Requisição Eletrônica de Materiais - Implantação da requisição eletrônica de materiais de almoxarifado integrada com o sistema de controle de estoques de forma a permitir o preenchimento da requisição com a codificação dos materiais, permitindo o conhecimento, no ato da requisição, da disponibilidade do material, a existência de materiais alternativos no almoxarifado, a atualização e controle de estoques.

- ✓ Início do desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas para o Planejamento Metropolitano – SIGPLAM, com previsão de duração de 12 meses e implantação no segundo semestre de 2007.

- ✓ Testes de conformidade de todos os sistemas da SEP para a elaboração e acompanhamento do orçamento e PPA visando a migração dos sistemas operacional e gerenciador para as versões mais recentes: SIMPA - Sistema de Monitoramento de Programas e Ações do PPA, SOE - Sistema Orçamentário do Estado. Sistema de Alterações Orçamentárias; EPA - Estrutura de Programas e Ações; SIGEO - Otimização e reestruturação nas rotinas de extração de cargas do SIGEO/SEP; Propsep (Proposta SEP).

- ✓ Sistema de Atendimento ao Usuário do IGC - Homologação do sistema junto ao IGC.

- ✓ Sentenças Judiciais - Aperfeiçoamento de procedimentos para consolidação de dados e emissão de relatórios.

- ✓ Sistema de Convênios - Implementações para auxiliar o usuário na utilização da base como a criação de base de dados específica e posterior incorporação à base real, para registro de novos Convênios e mudanças em relatórios para atender novas demandas dos usuários.

- ✓ Sistema de Informações de Contratos - Aplicativo para cadastramento de informações dos contratos da SEP integrando a tabela de fornecedores e o cronograma financeiro dos contratos.

*Unidade de Assessoria Econômica* - Através da atuação da Assessoria Econômica, a Secretaria de Economia e Planejamento conta com estudos técnicos e pareceres nas áreas de política econômica, finanças públicas, economia paulista e brasileira, além de economia social. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se:

Ampliação do número de publicações geradas pela área na página na Internet, de modo a difundir o conhecimento e promover o debate sobre variáveis econômicas relevantes para o Estado e o País;

- ✓ Notas Econômicas: informações sobre dados econômicos e sociais brasileiros e paulistas;

- ✓ Indicadores de Conjuntura: tabulação dos principais indicadores da economia;

- ✓ Panorama Macroeconômico: um retrato do cenário macroeconômico brasileiro e paulista;



✓ Informe Econômico: estudo sobre tema econômico de relevância nacional e/ou estadual.

- Participação na criação da página da intranet da Secretaria de Economia e Planejamento, com publicação de trabalhos de interesse interno à Secretaria.

- Elaboração de estudos e apresentações para o Secretário e para o Governador quando de suas participações em eventos no Brasil ou no exterior, mostrando o desempenho da economia paulista e brasileira a diversos órgãos e a potenciais investidores e empresários;

- Elaboração, juntamente com a Fundação SEADE, do Relatório “Desenvolvimento e Inclusão Social: os indicadores do Estado de São Paulo”. Trata-se de trabalho que realça a importância dos gastos sociais do Estado na inclusão da parcela mais pobre da sociedade;

Participação em comitês, conselhos, seminários e conferências do interesse da Secretaria.

*Unidade de Articulação com os Municípios – UAM* - O Governo do Estado, ciente da difícil situação financeira enfrentada pelos municípios, o que inviabiliza o atendimento de grande parte das demandas da população, e em resposta a esses graves problemas, tem pautado sua atuação objetivando o fortalecimento dos municípios, instituições não-governamentais e consórcios intermunicipais.

A Secretaria de Economia e Planejamento, por meio de sua Unidade de Articulação com Municípios, gerencia o Programa Articulação Municipal, visando contribuir para o desenvolvimento regional, com ações em todas as áreas, dando acesso a tecnologias e a soluções modernas para um número cada vez maior de municípios.

De acordo com as diretrizes governamentais, e na perspectiva de encurtar distâncias sociais, o Programa Articulação Municipal - PAM tem como objetivo beneficiar os projetos de atendimento à infra-estrutura urbana (pavimentação, água e esgoto, recapeamento, guias, sarjetas, sarjetões, galerias de águas pluviais, iluminação pública, sinalização de vias públicas, canalização de córregos, construção de pontes, etc), construção civil (edificações/reformas) e aquisição/reforma de veículos/equipamentos, etc, bem como programas emergenciais visando resguardar as condições de vida da população desempregada e/ou de baixa renda.

Em 2005, foram firmados 338 convênios com prefeituras e entidades não-governamentais, no valor total de R\$ 48,2 milhões. Com os recursos repassados, foram executados:

1.	Aquisições de veículos	8 unidades
2.	Aquisições e/ou consertos e reformas de veículos, máquinas e equipamentos; aquisições de usinas de asfalto e equipamentos de informática.	125
3.	Edificações (m <sup>2</sup> )	3.014,34 m <sup>2</sup>
4.	Galerias de águas pluviais (metros lineares)	10.172,81 m



5.	Guias e sarjetas	114.762,69 m
6.	Pavimentação (m <sup>2</sup> )	822.726,65 m <sup>2</sup>
7.	Recapeamento asfáltico (m <sup>2</sup> )	943.573,40 m <sup>2</sup>
8.	Iluminação pública (metros lineares)	6.764,00 m
9.	Construção de pontes (metros lineares)	74,50 m
10	Água e esgoto	2.036,00 m

*Unidade de Parcerias Público-Privadas (UPPP)* - Ao longo do ano de 2006, a Unidade de PPP deu continuidade à sua atividade de apoiar o desenvolvimento do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas, dentro do quadro jurídico-institucional estabelecido na Lei nº 11.688/2004, regulamentada pelo Decreto nº 48.867/2004, que definiu a linha básica de tramitação de projetos com potencial para inclusão no Programa Estadual de PPP.

As principais atividades da UPPP podem ser assim resumidas:

*Divulgação do Programa de PPP do Estado de São Paulo* - A Unidade de PPP participa ativamente de reuniões, seminários e debates sobre PPP para divulgar o Programa Estadual de PPP, atuando como palestrante ou coordenador de mesas de trabalho nas seguintes instituições:

- ADPO - Academia de Desenvolvimento Profissional e Organizacional  
Data: 09 de fevereiro de 2006 - Local: Hotel Century Paulista – São Paulo;
- IBC-Brasil – International Business Communications  
Data: 29/03/2006 - Local: Hotel Intercontinental São Paulo;  
Seminário “A Evolução e as Aplicações Práticas das Parcerias Público-Privadas”;
- RENAI – Rede Nacional de Informações sobre Investimentos  
Data: 06/04/2006 - Local: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- Seminário: UNICORP  
Data: 25/05/2006 - Local: Hotel Jaraguá – São Paulo;
- Seminário: Escritório Pinheiro Neto Advogados  
Data: 05/06/2006 - Local: Hotel Unique – São Paulo;
- Seminário: IIR – Institute for International Research  
Data: 07/12/2006 - Local: Green Place Flat – São Paulo.

Reuniões promovidas para esclarecimentos sobre o Programa de PPP do Estado de São Paulo para órgãos e entidades governamentais, do Brasil e do Exterior:

- Secretaria do Tesouro Nacional (Brasília) – 16.02.2006;
- Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (Brasília) – 16.02.2006;
- Embaixada do Japão (Brasília) – 16.02.2006;
- Embaixada do Reino Unido (Brasília) – 16.02.2006;



- Ministério do Planejamento – Unidade de PPP (Brasília) – 17.02.2006;
- Agência Nacional de Transportes Terrestres (Brasília) – 17.02.2006;
- Secretaria do Tesouro Nacional (São Paulo) – 11.05.2006;
- Consulado Geral da República da África do Sul (São Paulo) – 10.07.2006;
- Secretaria do Tesouro Nacional (São Paulo) - 13.09.2006.

Reuniões promovidas para esclarecimentos sobre o Programa de PPP do Estado de São Paulo para entidades privadas:

- Bancos EFISA e BPN-Brasil (São Paulo) – 06.03.2006;
- ATECH-Tecnologias Críticas (São Paulo) – 13.03.2006;
- Serveng Civilsan S/A (São Paulo) – 21.03.2006;
- CPD-Companhia Paulista de Desenvolvimento (São Paulo) – 28.03.2006;
- Marubeni Trading Corporation (São Paulo) – 28.03.2006;
- Tejofran/CCI Construções/Albino Advogados (S. Paulo) – 12.04.2006;
- GV Consult/TEVEC (São Paulo) – 11.06.2006;
- Deloitte Touche Thomatsu (São Paulo) – 17.07.2006;
- Banco Máxima (São Paulo) – 09.08.2006;
- CCI-Construções/Amacom Eng<sup>a</sup> Ltda. (São Paulo) – 09.08.2006;
- Price Waterhouse & Coopers (São Paulo) – 16.08.2006;
- Rass Eng<sup>a</sup>/Demarest & Almeida Advogados (São Paulo) – 31.08.2006;
- BR VIAS – 14.09.2006;
- INECO do Brasil – 21.09.2006;
- MRG Consultoria Empresarial – 28.09.2006;
- AZULIS Capital – 04.10.2006;
- INFRANews/P3 Americas – 07.11.2006;
- Banco DEPFA – 28.11.2006;
- MRG Consultoria Empresarial/ EDS Brasil – 13.12.2006.

*Suporte técnico a órgãos e entidades do Governo Estadual* - Uma atividade de destaque da UPPP consiste em orientar e prestar suporte técnico às Secretarias e demais órgãos públicos que manifestem o intuito de formatar alguns de seus projetos prioritários na modalidade de PPP, ou em outras modalidades com a participação mais efetiva da iniciativa privada.

Assim, a unidade coordenou estudos técnicos e ações para apoiar a implementação das PPPs, prestando assessoria e orientação a órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado, com destaque para:

- Preparação de proposta preliminar:
- ✓ Unidades Prisionais (Secretaria da Administração Penitenciária);
- ✓ Calha do rio Tietê (DAEE/Secretaria Energ. Rec. Hídr. Saneamento);



- ✓ Rede Intragov (Casa Civil);
- ✓ Fábrica de Américo Brasiliense (FURP/Secretaria da Saúde).
- Análise técnica dos estudos de modelagem:
- ✓ Corredor Noroeste (Secretaria dos Transportes Metropolitanos);
- ✓ Corredor de Exportação – Campinas/Vale do Paraíba/Porto de São Sebastião (Secretaria dos Transportes);
- ✓ Trem de Guarulhos/Expresso Aeroporto (Secretaria dos Transportes Metropolitanos);
- ✓ Trem Expresso Bandeirante (Secretaria Transportes Metropolitanos);
- ✓ Reforma e modernização do Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães (Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer);
- ✓
- Apoio técnico em processos de consulta pública e elaboração de minutas de edital e contrato:
- ✓ Ampliação do Sistema Produtor Alto Tietê (Sabesp);
- ✓ Certificação Digital (Secretaria da Segurança Pública);

Participação em Grupo de Trabalho no Projeto “Trem de Guarulhos” e “Expresso Aeroporto”.

Por meio da Resolução STM - 53, de 27/09/06, o Secretário dos Transportes Metropolitanos constituiu Comissão de Recebimento e Avaliação dos estudos técnicos, econômicos e financeiros com modelagem do Projeto PPP do Trem de Guarulhos e do Expresso Aeroporto.

A unidade de PPP foi convidada a acompanhar e colaborar com os trabalhos da comissão e, dessa forma, tem participado de todas as reuniões de trabalho, auxiliando na organização do processo de seleção de estudos e propostas do setor privado.

*Apoio técnico ao Conselho Gestor do PPP* - A unidade de PPP tem nas suas atribuições legais a função de analisar todas as propostas de PPP e estudos de modelagem encaminhados ao Conselho Gestor.

No caso de propostas preliminares para possíveis projetos, a UPPP emite parecer consubstanciado em nota técnica sobre sua oportunidade e consistência para avaliação preliminar pelo Conselho Gestor.

Por sua vez, os estudos de modelagem de projetos de PPP são objeto de exame mais detalhado por parte da unidade, que emite manifestação formal sobre os mesmos.

Com efeito, a UPPP avaliou e emitiu pareceres para as seguintes propostas de PPP:



- ✓ Nota técnica acolhida pelo Conselho Gestor, que aprovou a proposta preliminar e autorizou o aprofundamento dos estudos, bem como o recebimento de propostas e sugestões do setor privado para a implantação do Trem de Guarulhos/Expresso Aeroporto;
- ✓ Nota técnica acolhida pelo Conselho Gestor, que aprovou a proposta preliminar e autorizou o recebimento de estudos do setor privado para a implantação do Trem Expresso Bandeirante, que ligará o centro da Capital ao Município de Campinas;
- ✓ Manifestação formal acolhida pelo Conselho Gestor, que aprovou a modelagem final do projeto de ampliação do Sistema Produtor Alto Tietê – ETA Taiaçupeba e recomendou ao Governador a sua inclusão no Programa de PPP, bem como a autorização para a abertura do processo de licitação;
- ✓ Manifestação formal acolhida pelo Conselho Gestor, que aprovou a modelagem final do projeto de certificação digital e recomendou ao Governador a sua inclusão no Programa de PPP, bem como a autorização para a abertura do processo de licitação.

Cabe destacar que, atendendo à legislação vigente, a UPPP revisou os estudos do impacto orçamentário e financeiro relativo aos dispêndios previstos com a PPP da Linha 4 do Metrô, bem como efetuou a análise da compatibilidade dos reflexos dessa revisão com as metas estabelecidas na Lei de Responsabilidade Fiscal, para encaminhamento ao Senado Federal e à Secretaria do Tesouro Nacional, previamente à assinatura do contrato, e posteriormente ao Tribunal de Contas do Estado, sendo importante lembrar que o contrato foi firmado em 29.11.2006, o pioneiro do Brasil em termos de Parceria Público-Privada.

## **FUNDO METROPOLITANO DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO – FUMEFI**

O FUMEFI tem por finalidade financiar e investir em projetos de interesse comum da Região Metropolitana da Grande São Paulo, integrada por 39 municípios, inclusive a Capital.

Foram concedidas novas autorizações governamentais<sup>1</sup> para 31 empreendimentos, beneficiando diretamente 12 municípios, com investimento total bruto de R\$ 62.177.161,35. À exceção de dois itens autorizados em 23/11, em viabilização, para todos os demais foram celebrados, com os municípios beneficiários, em 30/6/2006, os Instrumentos de Liberação de Crédito não Reembolsável ao Amparo de Recursos do FUMEFI, condição para os procedimentos de execução. Na data de corte, encontramos 3 desses empreendimentos concluídos; 8 em execução; 9 com ordens de início para dezembro;

---

<sup>1</sup> As autorizações governamentais iniciam o processo de viabilização da obra, mas a exequibilidade dela é avaliada não só do ponto de vista técnico como também jurídico. Convém, assim, destacar que, à exceção dos dois itens recém autorizados, em providências, o aproveitamento das demais foi de 100%.



2 homologados, empreitadas em contratação; 5 em licitação; 1 com edital em publicação; 1 programado para março/07.

Embora cada empreendimento represente realização de elevada importância para as comunidades beneficiárias, podemos destacar, dessas autorizações, os conjuntos de obras de infra-estrutura viária em Carapicuíba e Itaquaquecetuba, que, absorvendo cerca de 40% de todo o investimento envolvido, compõem importantes interligações de interesse comum, nas sub-regiões oeste e leste, em que, respectivamente, se situam.

De 1º/1 a 30/11/2006 o FUMEFI registrou o andamento físico e/ou financeiro de 33 empreendimentos, envolvendo itens acima mencionados e outros, anteriormente aprovados, em 13 municípios, correspondendo a desembolsos financeiros brutos no total de R\$ 105,1 milhões. Em face de sua área de atuação, nota-se que, em maior concentração, essas aplicações estão voltadas para as áreas de transporte e sistema viário (obras de arte, pavimentação, infra-estrutura, canalização e drenagem).

#### *Autorizações governamentais*

01. DEMANDA: 75503/2006, de 13/01/2006 e 76943/2006, de 07/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU  
Obras de infra estrutura urbana.  
Valor: R\$ 1.549.239,75

02. DEMANDA: 75505/2006, de 13/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA  
Duplicação da Estrada da Fazendinha, trecho Inocêncio Seráfico - Estaca 104 a 115 e alça de acesso, inclusive projeto para muro de arrimo.  
Valor: R\$ 2.200.000,00.

03. DEMANDA: 75506/2006, de 13/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA  
Continuidade da canalização do Córrego Cadaval, incluindo pavimentação das vias de apoio.  
Trecho Av. Marginal, Rua da Fábrica até Av. Comendador Dante Carraro, projeto e canalização.  
Valor: R\$ 3.500.000,00.

04. DEMANDA: 75507/2006, de 13/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA  
Sistema Viário da Av. Brasil Cohab, inclusive projeto.  
Valor: R\$ 1.000.000,00.



05. DEMANDA: 75508/2006, de 13/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA  
Pavimentação da Av. Francisco Pignatari, inclusive projeto.  
Valor: R\$ 1.500.000,00.

06. DEMANDA: 75509/2006, de 13/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA  
Pavimentação e recapeamento de diversas ruas, inclusive projeto.  
Valor: R\$ 3.200.000,00.

07. DEMANDA: 75510/2006, de 13/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA  
Aquisição de equipamentos e veículos de apoio para obras e serviços.  
Valor: R\$ 1.000.000,00.

08. DEMANDA: 75511/2006, de 13/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA  
Recapeamento da Rua Rui Barbosa. Trecho Rua Santo Antonio até Av. Victório  
Fornazzaro, inclusive projeto.  
Valor: R\$ 500.000,00.

09. DEMANDA: 75512/2006, de 13/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA  
Recapeamento da Av. Comendador Dante Carraro, inclusive projeto.  
Valor: R\$ 1.500.000,00.

10. DEMANDA: 75513/2006, de 13/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA  
Obras de implantação do Complexo Comunitário Carapicuíba (INAC).  
Valor: R\$ 800.000,00.

11. DEMANDA: 75514/2006, de 13/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA  
Desapropriação da Chácara Quiriri.  
Preservação e inclusão da área no patrimônio histórico da Aldeia.  
Valor: R\$ 1.000.000,00.

12. DEMANDA: 75515/2006, de 13/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA  
Aquisição de equipamentos e mobiliários para FATEC.  
Valor: R\$ 1.200.000,00.



13. DEMANDA: 76413/2006, de 27/01/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA  
Pavimentação e serviços complementares em vias urbanas.  
Valor: R\$ 1.284.951,01

14. DEMANDA: 76428/2006, de 27/01/2006 e 77676, de 22/05/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRIPORÃ  
Obras de infra-estrutura urbana.  
Valor: R\$ 1.470.521,07

15. DEMANDA: 77672/2006, de 10/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS  
Recuperação da malha viária do município.  
Valor: R\$ 7.061.976,72.

16. DEMANDA: 77673/2006, de 10/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA  
Recuperação do sistema viário de acesso principal ao município - 2ª e 3ª Fase.  
Valor: R\$ 2.035.329,80.

17. DEMANDA: 77675/2006, de 10/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DA SERRA  
Pavimentação asfáltica e serviços complementares em vias do município.  
Valor: R\$ 442.000,00.

18. DEMANDA: 77677/2006, de 10/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA  
Pavimentação de ruas do Parque Recanto Mônica - 1ª Etapa.  
Valor: R\$ 2.822.988,37.

19. DEMANDA: 77678/2006, de 10/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA  
Travessia do Córrego Três Pontes.  
Valor: R\$ 1.080.274,53.

20. DEMANDA: 77679/2006, de 10/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA  
Rotatória da Estrada Santa Isabel - Bairro Caiuby.  
Valor: 2.681.782,99.

21. DEMANDA: 77680/2006, de 10/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA  
Pavimentação da Estrada São Bento – 3ª Etapa.  
Valor: R\$ 3.414.954,11.



22. DEMANDA: 77682/2006, de 10/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO  
Canalização do Córrego Tapera Grande.  
Valor: R\$ 1.000.000,00.
23. DEMANDA: 77683/2006, de 10/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO  
Pavimentação de ruas em diversos locais do município.  
Valor: R\$ 3.726.629,44.
24. DEMANDA: 77913/2006, de 22/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBU  
Obras de Infra-Estrutura da Favela do Jardim Valo Verde - Continuidade.  
Valor: R\$ 2.976.351,54.
25. DEMANDA: 77914/2006, de 22/03/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE POÁ  
Obras de Revitalização da Avenida 9 de Julho.  
Valor: R\$ 1.576.494,50.
26. DEMANDA: 81175/2006, de 24/05/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO  
Obras no Terminal Rodoviário Leste e Passarela de Transposição para o Lado Oeste.  
Valor: R\$ 4.400.000,00
27. DEMANDA: 81178/2006, de 24/05/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO  
Pavimentação de ruas de diversos bairros.  
Valor: R\$ 2.000.000,00
28. DEMANDA: 81776/2006, de 12/06/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM  
Recursos para 2ª etapa (final) da pavimentação na Estrada do Kobayashi.  
Valor: R\$ 200.000,00.
29. DEMANDA: 81778/2006, de 12/06/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM  
Recursos para trecho II das obras na Estrada do Rio Acima.  
Valor: R\$ 375.708,40.
30. DEMANDA: 85753/2006, de 23/11/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS  
Recursos para Conclusão da obra de duplicação da Estrada do Bandeirante.  
Valor: R\$ 1.273.305,23



31. DEMANDA: 85754/2006, de 23/11/2006  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS  
Recuperação da Malha Viária do Município - 2ª Parte.  
Valor: R\$ 1.593.668,61.

## **SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS**

Ao longo da última década, um conjunto de fenômenos sociais, políticos e institucionais tem concorrido para ampliar a demanda por informações por todos os atores sociais, especialmente para os gestores públicos. São conhecidos os processos de descentralização da execução de políticas sociais, aumento dos controles de ações e gastos públicos, expansão de políticas sociais focalizadas e retomada do planejamento como instrumento para a intervenção pública, sobretudo na esfera social. Essa nova forma de atuação do setor público implica a necessidade crescente de informações novas e localizadas e o desenvolvimento de indicadores específicos.

As diferentes atividades desenvolvidas pela Fundação Seade, cujo objetivo final é prover de informações os diferentes atores sociais e, especialmente, o Governo do Estado para nortear e avaliar suas ações têm sofrido o impacto dessas novas demandas. Isso a levou a introduzir uma série de inovações organizacionais, metodológicas e tecnológicas de modo a garantir a produção e disseminação de informações com a amplitude, qualidade e presteza hoje requeridas. Nesse sentido, o conjunto de trabalhos produzidos pela Fundação Seade oferece à comunidade e aos agentes públicos um quadro atualizado e indispensável à compreensão da realidade social, econômica e demográfica paulista. Seus produtos, indicadores temáticos e sintéticos são disponibilizados em sítio na Internet ([www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)) e por meio de serviços de atendimento ao usuário.

Agrupadas em grandes categorias, as principais atividades desenvolvidas pela instituição, são descritas nas seções a seguir:

*Levantamento de Informações* - A Fundação Seade tem se dedicado a atender às necessidades crescentes do setor público por informações socioeconômicas descentralizadas. Para tanto, vem aperfeiçoando sua condição de produtora e disseminadora de informações estatísticas e se capacitando, continuamente, nesse campo, e tem ampliado sua produção de informações primárias e aprimorado sua capacidade de organização de dados oriundos de registros administrativos e de outras pesquisas.

*Levantamentos Primários* - No que diz respeito aos levantamentos primários, a Fundação Seade tem utilizado diferentes estratégias de coleta, como entrevistas presenciais, por telefone ou pela web. Ao longo de 2006, um importante passo foi dado para a modernização de seus procedimentos de coleta presencial: o avanço do processo de informatização da Pesquisa Emprego e Desemprego no que se refere à coleta e ao controle de



qualidade dos dados. Atualmente, em cerca de 50% da amostra mensal da PED, cerca de 1.500 domicílios, já são utilizados equipamentos eletrônicos de coleta de dados, com controle também feito eletronicamente.

Os levantamentos da Fundação Seade referem-se a diferentes unidades de pesquisa, como domicílios, empresas e prefeituras, e múltiplos temas. Nas pesquisas domiciliares, tem captado informações sobre mercado de trabalho, condições de vida, habitação e violência, entre outros. Além dessas, a Fundação Seade também tem realizado levantamentos em empresas e prefeituras. No primeiro caso, coleta informações econômico-financeiras, sobre atividades inovativas e recursos humanos, ou informações econômicas conjunturais. No segundo, cobre aspectos da estrutura administrativa, da implementação e gestão de políticas públicas e das finanças públicas municipais.

Para a realização dessas pesquisas, a Fundação Seade mantém equipes técnicas qualificadas, com reconhecida competência, no desenvolvimento das diferentes etapas necessárias a sua condução: definição de temas e variáveis de investigação, desenho do plano amostral, elaboração de instrumentos de pesquisa, definição de estratégias de campo, treinamento do pessoal de campo, coleta e processamento dos dados e tabulação e análise dos resultados. As principais atividades desenvolvidas nesse campo estão relacionadas adiante.

- Pesquisas domiciliares: Pesquisa de Emprego e Desemprego (que vem sendo executada ininterruptamente desde 1985), com uma amostra mensal de cerca de 3 mil domicílios, em parceria com o Dieese e a Secretaria de Emprego e Relações de Trabalho; Pesquisa de Condições de Vida que, neste ano, entrevistou 20 mil domicílios no Estado, com a participação da Secretaria da Casa Civil e da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social; Pesquisa de Condições de Vida e Viagem, em parceria com a Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô), com amostra de 3,5 mil domicílios entrevistados na Região Metropolitana de São Paulo; e Pesquisa de Vitimização na Região Metropolitana de São Paulo, cuja amostra superou 35 mil domicílios, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública;
- Pesquisas com usuários: Pesquisa com usuários do Parque Estadual Fontes do Ipiranga, em colaboração com a Casa Civil, que realizou 1.600 entrevistas junto ao público espontâneo e ao público agendado;
- Pesquisas em estabelecimentos: Pesquisa de Conjuntura da Micro e Pequena Empresa – Pecompe, em parceria com o Sebrae-SP, pesquisa contínua com amostra mensal de cerca de 2.700 empresas; também contínua, a Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo - PIESP levanta informações referentes à aproximadamente 150 notícias de investimentos divulgadas mensalmente pela mídia eletrônica; Pesquisa sobre Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas Empresas Industriais (ano-base 2004) em parceria com a Anpei (Associação Nacional de P, D & E das Empresas Inovadoras) e apoio da Finep (Financiadora de Estudos e Pesquisas), em cerca de 2.000 empresas industriais brasileiras potencialmente inovadoras; revisão do conteúdo e



reestruturação temática da Pesquisa Municipal Unificada – PMU, com o apoio da Casa Civil, e realização de pré-teste em 10 municípios paulistas definidos segundo o porte populacional.

Assim, ao lado de informações provenientes de registros administrativos, o banco de dados da Fundação Seade incorpora os resultados das pesquisas primárias que conduz; o que a torna uma instituição singular no âmbito da administração pública do Estado frente à dimensão e diversidade de seu acervo de informações.

*Produção de Indicadores* - A coleta primária de informações e a organização de bases de dados secundários geraram um rico acervo de informações estatísticas que hoje compõem o banco de dados da Fundação Seade. A disponibilidade dessas informações, aliada às competências na aplicação de técnicas estatísticas e elaboração de metodologias para a geração de indicadores, inclusive sintéticos, possibilita a construção de amplo conjunto de indicadores sociais, econômicos e demográficos, de extrema relevância para os agentes públicos e privados, os legisladores e a sociedade.

No campo social, a Fundação inovou ao produzir o Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS. Criado em 2000, em parceria com a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), destina-se a acompanhar a situação socioeconômica dos 645 municípios paulistas. É gerado a partir de registros administrativos para possibilitar sua atualização bienal, o que ocorreu em 2006, quando foi produzida nova edição desse sistema de indicadores.

Também inovador foi o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS, lançado em 2004 no âmbito da parceria com a Alesp, visa complementar o sistema de indicadores iniciado com o IPRS, ao mensurar a vulnerabilidade social no interior dos municípios paulistas. O IPVS permite identificar e localizar espacialmente as áreas que abrigam os segmentos populacionais mais vulneráveis à pobreza e assim contribui para a melhor focalização e definição de prioridades das políticas públicas. Em 2006, na elaboração do projeto Atlas do Desenvolvimento Humano do Município de São Paulo, realizado em parceria com a Fundação João Pinheiro e a Secretaria Municipal do Trabalho, o IPVS foi utilizado como um dos componentes da sua construção.

Ainda, para subsidiar a implantação dessas políticas, a Fundação Seade produziu o Índice de Vulnerabilidade Juvenil – IVJ, em 2000, que permite identificar áreas com maiores riscos sociais para adolescentes e jovens no Município de São Paulo. Este indicador está sendo atualizado para o período de 2000 a 2005, para regiões do Município de São Paulo e deverá ser divulgado em 2007.

Além de comporem o IPRS e o IVJ, os indicadores demográficos também constituem insumos importantes no dimensionamento de programas sociais e na elaboração do Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado. Outra aplicação dessa família de indicadores refere-se à construção de indicadores específicos como os especialmente desenvolvidos para a área da saúde. É o caso do já mencionado Painel de Indicadores de



Monitoramento e Avaliação em Saúde, composto por um conjunto de indicadores sobre saúde pública, que constitui uma ferramenta importante para o planejamento e a avaliação de programas e ações nesse campo no Estado.

A Fundação Seade também manteve a produção de indicadores econômicos, como as estimativas do PIB do Estado de São Paulo e de seus municípios, realizadas em parceria com o IBGE e a Secretaria de Economia e Planejamento (SEP). Com esta Secretaria, a Fundação Seade vem aprimorando a metodologia de cálculo da estimativa da evolução trimestral do PIB paulista. Essa metodologia utiliza a aplicação de técnicas estatísticas de dessazonalização de séries temporais, para o que se exige elevada competência técnica.

*Sistemas para Monitoramento e Avaliação de Políticas e Programas Públicos* - A Fundação Seade, em consonância com a importância adquirida pela avaliação de políticas e programas públicos, em particular os de corte social, vem empreendendo esforços para o aprimoramento e desenvolvimento de metodologias e de ferramentas para sua formulação, monitoramento e avaliação.

Os trabalhos que a Fundação Seade tem desenvolvido nesse campo são de duas naturezas complementares. A primeira relaciona-se com a produção e organização de informações, inclusive de métodos e instrumentos para sua coleta e disseminação entre os formuladores e gestores de programas sociais. Tais ferramentas concorrem para a formulação adequada de programas e permitem monitorá-los e avaliá-los permanentemente, de modo a possibilitar a rápida correção de rumos, quando necessária, e avaliar seus impactos, insumo necessário à revisão e formulação de políticas e programas públicos.

A segunda refere-se ao aperfeiçoamento de modelos de análise e de técnicas e instrumentos de avaliação. As metodologias construídas, ainda que diferentes entre si, pois respondem a demandas distintas, obedecem a uma lógica que permita análises comparativas entre programas. Assim, a Fundação Seade busca padronizar os procedimentos que adota, sem deixar de considerar as especificidades de cada programa. Merece destaque o estabelecimento de critérios para a escolha de territórios de intervenção, a delimitação de populações-alvo e a caracterização do perfil social da clientela dos programas, tema em que a Fundação Seade também tem dedicado seus esforços, com ótimos resultados.

A seguir relacionam-se as principais atividades desenvolvidas nessa área:

- ✓ indicadores de gestão, monitoramento e avaliação do Programa Escola da Família, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação, da Secretaria da Educação;
- ✓ avaliação do projeto piloto de Governança Municipal, desenvolvido em conjunto com a Casa Civil;
- ✓ avaliação dos Indicadores de Programas Sociais do Plano Plurianual – PPA 2004-07 do Governo do Estado, em parceria com a Secretaria de Economia e Planejamento;



- ✓ indicadores e instrumentos para acompanhamento e avaliação dos serviços de proteção social, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura do Município de São Paulo;
- ✓ desenvolvimento de sistema de monitoramento do programa Fábricas de Cultura, em parceria com a Secretaria da Cultura;
- ✓ desenvolvimento de sistema de monitoramento e avaliação do programa ACESSA São Paulo, em parceria com a Imprensa Oficial do Estado.

*Disseminação de Informações* - Política de Disseminação - A política de disseminação de informações da Fundação Seade está concentrada na internet, e tem por finalidade proporcionar aos usuários o acesso às diferentes bases de dados e microdados, agregando-se a essa disponibilização das informações recursos de busca, metadados, facilidades de navegação e resultados de pesquisa que permitam formatação, cruzamento e gravação dos dados em arquivos com diferentes formatos.

Como a Fundação Seade é financiada, direta ou indiretamente, por recursos públicos, as informações resultantes de suas pesquisas e levantamentos devem ser disponibilizadas gratuitamente aos usuários. A cobrança é uma alternativa reservada a solicitações específicas, não cobertas pela oferta regular, e que requeiram a alocação de pessoal para processamento e análise dos dados. Todas as demais informações produzidas pela instituição e liberadas para divulgação devem, assim, estar na internet.

Instrumento privilegiado de disseminação de informações, por apresentar rapidez, grande alcance, flexibilidade e baixo custo, a utilização adequada da internet requer atualização constante em relação às tecnologias de informação e comunicação – TICs.

*Desenvolvimento da Internet* - Para aprimorar seu sítio da internet, a Fundação Seade empreendeu e deu continuidade a uma série de medidas:

- levou adiante o desenvolvimento da linguagem controlada para recuperação de informações, possibilitando que produtos e bases de dados sejam indexados por assunto, por meio da escolha de termos próprios para recuperação de informações estatísticas;
- elaborou metadados associados a cada informação, com a incorporação de definições, fontes e notas das diversas variáveis;
- inseriu e atualizou vários conteúdos no sítio.

Principais Produtos Desenvolvidos para a Internet (<http://www.seade.gov.br>)

- Informações dos Municípios Paulistas – IMP.
- Sistema de Tabulação dos Microdados do Registro Civil para o Estado de São Paulo – Nascidos Vivos e Óbitos.
- Sistema de Tabulação dos Microdados – MRC – Nascimentos e Óbitos.
- Microdados da Pesquisa da Atividade Econômica Paulista – Paep.
- Pesquisa da Atividade Econômica – Paep – Inovação Tecnológica.
- Perfil Municipal (<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/>).



- Relação de Nomes, Cargos e Endereços do Estado de São Paulo – RNC.

*Produtos Desenvolvidos em Parceria com Outras Instituições* - A Fundação Seade desenvolveu em parceria com outras instituições produtos, de acordo com as necessidades e especificações desses parceiros:

- Agemcamp - construção do sítio da instituição (<http://www.agemcamp.sp.gov.br>).
- Imesp – construção do sítio de investimentos do Governo do Estado destinado a auxiliar na atração de investidores para o território paulista (<http://www.investimentos.sp.gov.br>).
- Casa Civil – construção do e-atlas (<http://www.eatlas.sp.gov.br>).
- Casa Civil – estudo sobre o estágio do e-gov no Estado de São Paulo frente a outras Unidades da Federação e países selecionados, a partir de três dimensões: conteúdo, usabilidade e funcionalidade e que culminou na construção de rankings e agrupamentos.
- Casa Civil - guia de serviços públicos e sítio do cidadão. As informações coletadas no guia alimentam o sítio do cidadão (<http://www.cidadao.sp.gov.br>) cujo desenvolvimento também está a cargo da Fundação Seade.

*Atendimento ao Usuário* - Além das informações disponibilizadas em seu sítio na internet, a Fundação Seade oferece uma série de serviços para seus usuários:

- ✓ Atendimento presencial: espaço localizado na Av. Cásper Líbero, 478, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas. Foram atendidos 256 usuários.
- ✓ Serviço de orientação ao usuário: serviço prestado pelo telefone (11) 3313-5777, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas. 2.848 atendimentos.
- ✓ Atendimentos por e-mail: [geadi@seade.gov.br](mailto:geadi@seade.gov.br). 1.757 atendimentos.
- ✓ Chat: serviço on-line opera das 9 às 17 horas. 1.326 atendimentos.
- ✓ Sala Paep: serviço voltado a pesquisadores que desejam processar os microdados da Paep, de acordo com suas necessidades. Opera de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, mediante agendamento prévio. 305 atendimentos.
- ✓ Livraria Imprensa Oficial/SEADE: reúne, em um único local, na Av. Cásper Líbero, 478, as publicações editadas por diversos órgãos do Governo do Estado e outras instituições públicas federais. As obras estão disponíveis para consulta e aquisição. 2.528 atendimentos.
- ✓ Tabulações especiais: serviço que possibilita ao usuário encomendar informações modeladas e formatadas conforme suas necessidades, com preços, condições de pagamento e prazos de entrega predeterminados.
- ✓ Acesso São Paulo: a Fundação Seade opera um posto desse programa, coordenado pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, cuja meta é promover a inclusão digital. Realizaram-se 44.412 acessos, com duração de 30 minutos cada.
- ✓ Biblioteca: acervo de 20 mil obras e publicações especializadas em temas socioeconômicos, que atende aos usuários internos e externos da Fundação Seade. Realiza empréstimos, compras, assinaturas e permutas de publicações.



*Tecnologia da Informação* - Área de Infra-Estrutura e Redes - Dando continuidade ao projeto aporte foram modernizados os serviços de armazenamento de arquivos com implantação de cluster de servidores e ainda:

- ✓ Atualização do sistema de firewall e atualização sistema de e-mail.
- ✓ Implantação do sistema de combate a incêndio.
- ✓ Implantação do Data-Warehouse.

*Área de Desenvolvimento* - O ano de 2006, marcou a área de desenvolvimento de sistemas pelas atividades de planejamento, implantação e treinamento das novas tecnologias de software para construção do Data Warehouse (DW) da Fundação Seade.

Para a elaboração do planejamento criou-se um comitê executivo de dirigentes e técnicos do Seade, com o objetivo de definir as primeiras prioridades dos dados para compor o DW. Pensando no uso da ferramenta pelos técnicos do Seade, um treinamento maciço foi realizado para os técnicos de informática, para os técnicos que tratam e usam a informação e para os dirigentes, tomadores de decisões do Seade.

Também atuou-se no aprimoramento de sistemas para captação e consistência de dados das pesquisas estatísticas, tais como, Guia de Serviços Público, Pesquisa de Investimentos no Estado de São Paulo – Piesp, Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento nas Empresas Industriais – Anpei, Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED e Movimento do Registro Civil - Estatísticas Vitais.

Para atender a instituição em sistemas de monitoramento e acompanhamento, desenvolveu-se dois tipos de sistemas: Sistemas de Gerenciamento de Projetos - SSGP e o Programa Cultura e Cidadania para Inclusão Social (PCCIS) – Fábrica de Cultura.

E ainda, explorando linguagens de programação para o aprimoramento de sistemas de informações municipais, desenvolveu-se mais uma versão do Sistema de Informações Habitacionais - SiHab.

## **EMPLASA – EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO S/A**

A Emplasa, Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A, órgão de assessoramento do Governo para o Planejamento Metropolitano do Estado, vinculada à Secretaria de Estado de Economia e Planejamento - SEP, realizou estudos, planos, projetos e atividades que podem ser agrupados nos seguintes segmentos principais:

*Planejamento Regional/Metropolitano* - Neste segmento, a Emplasa deu continuidade às suas atividades voltadas às ações previstas no PPA 2004/2007. Assim, deu prosseguimento à montagem de um Sistema de Acompanhamento e Análise do Processo de



Desenvolvimento das Regiões Metropolitanas do Estado. Foram realizados avanços no desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas – SIG/Emplasa, que possibilitará o acompanhamento das dinâmicas de crescimento e desenvolvimento das regiões, com a entrada de dados no banco de dados geográficos e organização das bases cartográficas.

O uso das bases cartográficas captam com maior precisão dinâmicas que se desenvolvem a médio e longo prazos no território metropolitano. Para captar essas dinâmicas metropolitanas em periodicidade mais freqüente, a Emplasa está desenvolvendo metodologia que utiliza indicadores socioeconômicos e ambientais.

Esse processo está subsidiando também a montagem do Sistema de Informações para o Planejamento Metropolitano - SIGPLAM/SEP, juntamente com outros órgãos vinculados à SEP e ao Governo do Estado. Dentro da parte que cabe à Emplasa – Consolidação de Sistemas Geográficos e Vetorização de Recortes Territoriais das Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo -, foram desenvolvidas as seguintes atividades: integração de bases de dados cartográficos (bases cartográficas, imagens ortorretificadas e eixos de logradouros) e geração dos recortes de setores censitários do Censo de 2001, área de ponderação do IBGE, zonas OD e distritos compatíveis com bases de dados cartográficos, em formato digital. Essas atividades foram desenvolvidas no âmbito do Projeto “Articulação de Ações Estaduais de Caráter Metropolitano”, da Diretoria de Planejamento Metropolitano da CPA/SEP.

No campo institucional, a Emplasa prestou assessoria parlamentar à Assembléia Legislativa do Estado na tramitação do Projeto de lei complementar nº 06/2005, que dispõe sobre a reorganização da RMSP.

*Insumos para Monitoração do Desenvolvimento Regional e Metropolitano:*

- A Emplasa elaborou os Atlas Municipais de Uso e Ocupação do Solo para cada um dos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que constituem valioso instrumento para o planejamento e gestão municipal, sobretudo para subsidiar a legislação de uso e ocupação do solo em harmonia no sistema metropolitano.
- O ano de 2006 foi marcado também pela elaboração de dois trabalhos para a Região Metropolitana da Baixada Santista: Indicadores Metropolitanos da Baixada Santista, suporte estatístico básico destinado a estudiosos e formuladores de políticas incidentes sobre a Região Metropolitana da Baixada Santista, contendo uma coletânea de informações e indicadores, representados em tabelas, gráficos e mapas, sobre temas diversos, e Padrões Socioespaciais da RMBS, que apresenta um retrato qualificado e quantificado do território por meio de Unidades de Informações Territorializadas (UITs), definidas com base nas características funcionais e urbanas predominantes em cada município da Região.
- A Emplasa assinou contrato, em dezembro de 2006, com o Consórcio do Grande ABC para a elaboração, em parceria com a Agência do Grande ABC, dos seguintes produtos: “Por Dentro da Região do Grande ABC – 2007” e “Unidades de Informações Territorializadas” em duas versões: CD-ROM e acesso a consulta via web. O prazo de execução previsto é de seis a oito meses.



- Mantendo sua característica de articulação intersetorial, a Emplasa participou de diversos grupos de trabalho que funcionam no âmbito do Governo do Estado, tais como: Grupos Estratégico e de Uso do Solo montados para o desenvolvimento do Plano Integrado de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de São Paulo – PITU 2025, Grupo Executivo de Tecnologia da Informação e Comunicação e Grupo de Geoprocessamento, ambos vinculados ao Comitê de Qualidade da Gestão Pública do Governo, além das já tradicionais participações no Comitê de Bacias do Alto Tietê e no Grupo de Análise de Projetos Habitacionais - Graprophab.

- No contexto internacional, recebeu delegações da Coréia do Sul, China e Japão interessadas em conhecer a experiência do Estado de São Paulo em planejamento e gestão metropolitana. A convite da embaixada alemã, integrou delegação brasileira em visita à Alemanha, quando teve oportunidade de conhecer experiências dos programas de planejamento regional e urbano daquele país. A convite do Banco Mundial, participou em Beijing do China Metropolitan Management National Workshop e terceiro congresso Urban Development and Planning in China, onde relatou a experiência paulista em planejamento e gestão metropolitana.

*Apoio ao Planejamento e Desenvolvimento Municipal* - Neste segmento, o esforço de trabalho da Emplasa esteve concentrado em atender a demandas feitas por prefeituras municipais para a prestação de serviços de assessoria técnica para elaboração de Planos Diretores Municipais.

Assim, mediante contratos firmados com as prefeituras municipais, foram elaborados planos diretores para os municípios de Arujá, Francisco Morato, Itaquaquecetuba, Mairiporã e Santa Isabel, na Região Metropolitana de São Paulo, e de Louveira, na região de Campinas. Esses planos respeitaram as exigências estabelecidas pelo “Estatuto da Cidade” no que se refere ao caráter participativo (foram realizadas inúmeras audiências públicas e oficinas de capacitação) e à aplicação de instrumentos urbanísticos e jurídicos que permitem a função social da propriedade.

A Emplasa prestou também assessoria para adequação dos Planos Diretores dos municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) às diretrizes de desenvolvimento regional, em parceria com a Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp), bem como assessoria técnica para recadastramento imobiliário de Santa Bárbara D'Oeste, Salesópolis e Francisco Morato, visando melhorar os seus níveis de arrecadação tributária.

Também por solicitação das prefeituras municipais, foram realizados, mediante contrato, serviços de assessoria técnica para recadastramento imobiliário nos municípios de Biritiba-Mirim, Caieiras, Francisco Morato, Salesópolis e Santa Isabel, visando melhorar os seus níveis de arrecadação tributária.



Como Agente técnico do Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento – FUMEFI, a Emplasa fez o acompanhamento e a fiscalização de 31 obras realizadas com financiamento do Fundo.

### **FUNDAÇÃO PREFEITO FARIA LIMA – CEPAM**

O Cepam desenvolve atividades de assistência técnica, de apoio ao desenvolvimento dos municípios, de capacitação e de organização de informações sobre a temática municipal, que subsidiam os gestores locais na promoção de uma máquina administrativa mais ágil e flexível, focada no cidadão e na recuperação da capacidade de investimentos do município.

Em parceria com diversos órgãos do Governo do Estado buscou respostas às exigências contemporâneas de mudanças sociais, políticas, econômicas, culturais e tecnológicas, difundindo metodologia e informação, visando subsidiar as gestões municipais para que atuem como agentes de desenvolvimento local e dos diversos setores da sociedade civil organizada. Atuou na capacitação dos gestores políticos e nos instrumentos de planejamento das cidades, principalmente no tocante aos Planos Diretores Municipais, exigência constitucional, com prazo até 30 de outubro de 2006.

Durante o ano de 2006 o Cepam:

- Assessorou as prefeituras, câmaras municipais e autarquias municipais, nas áreas: financeira, contábil e jurídica, com emissão de pareceres técnicos. Realizou cursos, seminários e palestras na Escola Cepam e principalmente no Interior Paulista, beneficiando os municípios mais distantes da Capital.
- Prestou assistência aos municípios no desenvolvimento de instrumentos institucionais adequados à gestão do desenvolvimento regional, como as Agências de Desenvolvimento Local e Regional no Estado, em parceria com a Assembléia Legislativa.
- Emitiu 980 pareceres técnicos e atendeu 560 consultas por telefone e outras 378 consultas pessoais no Cepam.
- Realizou a Secretaria Executiva da 2ª Conferência Estadual das Cidades, ajudando na realização de 300 conferências municipais; na eleição de 2.003 delegados municipais; 225 delegados para a Conferência Nacional.
- Coordenou o Programa Caravanas do Conhecimento, que na etapa Interior na Praia levou 8.680 alunos para o Litoral; e no Redescobrimdo o Interior, trouxe 6.920 estudantes para conhecer o interior paulista; beneficiando no total cerca de 16 mil crianças de 9 a 11 anos, que estudam na rede pública. Realizado pelo Governo do Estado, através das Secretarias de Economia e Planejamento e da Educação, e pelas Prefeituras Municipais, o Programa é organizado e coordenado pelo Cepam em parceria com as Secretarias da Cultura; de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento; da Juventude; Esporte e Lazer; da Saúde; da Segurança Pública; dos Transportes; e do Turismo; da Agência de Transportes do Estado de São Paulo – ARTESP; Departamento de Estradas de Rodagem – DER; Desenvolvimento Rodoviário S/A - DERSA; Departamento de Suprimento Escolar –



DSE, Polícia Militar do Estado de São Paulo, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP.

- Com o processo de interiorização, foi aos municípios e capacitou gestores públicos de pequenas e médias cidades, promovendo cursos, palestras e seminários, num total de 65 eventos (12 na Escola Cepam), capacitando 5.850 agentes municipais – prefeitos, vereadores, gestores, dirigentes e servidores municipais.

- Seminários e palestras: ministrou seminários sobre O Plano Diretor Passo a Passo, nos municípios de Iguape, São José do Rio Preto, Barretos, Araçatuba, Lençóis Paulista, Lorena (5.715 participantes); O Município e a Gestão dos Recursos Hídricos em Vargem, Sandovalina, Lins, São José do Rio Preto, Bilac, Andradina, Tupã, Duartina, São João de Iracema, Campinas, Jaguariúna (1.520 participantes). Ministrou ainda palestras em Taubaté, Holambra, Pilar do Sul, Paulínia, Olímpia, Barra Bonita, Joanópolis, Conchas.

- A Coordenadoria de Planejamento e Urbanismo, através de sua Gerência de Recursos Hídricos, seguiu as metas de ampliação dos Comitês de Bacias Hidrográficas através de reuniões, seminários e palestras, capacitando mais de 30 municípios, 385 agentes municipais, 18 leis municipais aprovadas e sancionadas. O programa de Gestão Municipal de Recursos Hídricos do Cepam tem apoio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado.

- O Núcleo de Assuntos Indígenas (NAI) atuou, conforme determinação de decreto do Governador, nas articulações plurissetoriais entre os diversos segmentos envolvidos em diretrizes relativas à programação e ações voltadas aos povos indígenas promovida pelo Governo do Estado, através do Conselho dos Povos Indígenas e do Comitê Intersetorial de Assuntos Indígenas, criados pelo Decreto nº 48.532, e realizou diversas reuniões com os órgãos colegiados, para fomentar a criação de políticas públicas de apoio aos povos indígenas.

- Participou, juntamente com o Ministério da Saúde, do Programa de Racionalização das Despesas no Setor da Saúde, realizando seminários de capacitação em Capão Bonito, Bofete, Lindóia, Botucatu (456 participantes).

- Projeto de Acessibilidade: desenvolvido por técnicos do Cepam para melhorar os acessos nas estações de trem da CPTM na região metropolitana de São Paulo, foi realizado em parceria com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), abrangendo as 88 estações de trens em 22 municípios da região metropolitana. Estão em andamento o Estudo sobre o Planejamento e Formas Organizacionais das Políticas Públicas Municipais/Regionais, para a Secretaria de Economia e Planejamento e a publicação sobre Aspectos Urbanísticos – Acessibilidade.

- A Assessoria de Comunicação, responsável pela divulgação das atividades da Fundação Prefeito Faria Lima – Cepam em veículos de comunicação do Estado e do País e também pela editoração de publicações, elaboração de folders e material de divulgação de eventos promovidos pelo Cepam ou através de parcerias. A assessoria de comunicação, através da comunicação visual, também produziu publicações com uma tiragem total (entre livros, cartilhas, folhetos, folders e demais papelarias) acima dos 100 mil exemplares.



- Editou as seguintes publicações: Caderno de Direito Municipal (v. 3); Código Tributário do Município – Um Esboço para sua Elaboração; Esboço de Regimento Interno (3ª ed.); Gestão Ambiental Urbana – Indicadores da Capacidade das Cidades Médias do Estado de São Paulo; Informativo Anual 2007; Lei Orgânica Municipal – Modelo (3ª ed); Microdrenagem Urbana (2ª ed); O Controle na Gestão Pública; e Planejamento Orçamentário Municipal.

### **AGEM - AGÊNCIA METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA**

A AGEM foi criada pela Lei Complementar nº 853, 23 de dezembro de 1998, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução das funções públicas de interesse comum na Região Metropolitana da Baixada Santista.

A partir de maio de 2004 (Projeto de Lei Complementar nº 3/2003) passou a vincular-se à Secretaria de Economia e Planejamento, somando-se ao conjunto de iniciativas que atribui a ela funções relacionadas ao planejamento metropolitano.

A AGEM participou, como contratada e executora contratante, do Programa Regional de Identificação e Monitoramento de Áreas de Habitação Desconforme na Baixada Santista - Etapa I (PRIMAHD) e do Programa Regional de Identificação e Monitoramento de Áreas Críticas de Inundações, Erosões e Assoreamento na Baixada Santista – Módulo II – PRIMAC-SIG – ambos junto ao FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; de projetos como a elaboração do Plano de Orientação de Tráfego (POT) para implantação de sinalização turística de caráter metropolitano nas vias que compõem o sistema viário de interesse metropolitano (Sivim) da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), a elaboração da Geocodificação do Mapa Digital dos Municípios da RMBS, da preparação de indicadores metropolitanos – Edição 2004/2005, da realização do projeto Padrões Sócioespaciais da Região Metropolitana da Baixada Santista - Unidades de Informações Territorializadas – UIT's, além de ser a criadora de projetos turísticos tais como “Caminhos de Anchieta” e “Circuito dos Fortes”.

Também coube à AGEM, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano – FUNDO, a contratação do Plano cicloviário Metropolitano da Baixada Santista – PCM, que visa o estabelecimento de uma rede metropolitana de ciclovias e o estabelecimento de diretrizes para implantação de infra-estrutura voltada ao ciclista.

Outra função da AGEM consiste no fomento a projetos de investimentos e o desenvolvimento sócioeconômico da região, para os quais houve a participação da entidade em diversos eventos relacionados, tais como: implantação da unidade de negócios da Petrobrás, reuniões com a Codesp relacionadas as avenidas perimetrais e dragagem do Porto de Santos, Fórum de Desenvolvimento do Turismo Regional, implantação de Aeroporto Internacional de Cargas e Passageiros na Baixada Santista, entre outros.



A AGEM promoveu também o primeiro Fórum Nacional de Regiões Metropolitanas. O Fórum teve a participação de diversas entidades de cunho e atuação regional nos âmbitos local e nacional, indicando propostas prioritárias incorporadas na Carta da Baixada Santista enviada ao Congresso Nacional, quanto a análise do projeto de lei que cria o Estatuto da Metrópole.

Também como parte de suas atribuições, a AGEM atua como Agente Técnico do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano – FUNDO, preparando os expedientes de aprovação e viabilidade técnica de empreendimentos, elaboração de Plano de aplicação para o FUNDO, acompanhamento e fiscalização de obras, entre outros.

Como forma de comunicação e interação com o público específico e geral, a AGEM mantém página na Internet ([www.agem.sp.gov.br](http://www.agem.sp.gov.br)), que disponibiliza informações de caráter geral e específico de cunho regional, bem como a atuação e legislação competente.



## SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

*Parceria Educacional Estado-Município - Transferência de lunos do Ensino Fundamental* - O Programa de Ação de Parceria Educacional Estado–Município para o Ensino Fundamental efetivou 166 convênios, sendo que desse total, 59 municípios iniciaram ou ampliaram o processo de municipalização, os demais solicitaram convênios, para a renovação do processo de municipalização já existente, tendo em vista a permanência dos funcionários efetivos do Estado, nos municípios, de acordo com o Decreto nº 43.072/98, o qual prevê, a vigência de 05 anos, portanto, os convênios firmados no exercício de 2001, vigeram até 2006. Atualmente dos 645 municípios do Estado de São Paulo, 568 mantém rede de ensino fundamental, conveniados ou com rede própria.

*Ações* - Orientação técnica aos municípios que aderiram à municipalização do ensino, quanto à legislação em vigor para renovação dos convênios, aditamentos e convênios novos.

Atendimento às Câmaras Municipais, à Assembléia Legislativa e às Prefeituras Municipais e análise das solicitações dos prefeitos quanto às demandas.

Atendimentos às solicitações da UNDIME para orientações técnicas aos secretários municipais de educação, em especial, quanto a legislação vigente, elaboração de leis/decretos de criação das escolas municipalizadas e outras informações voltadas à estrutura administrativa e pedagógica da rede de ensino municipal, planos municipais de educação, plano de carreira e salários.

Respostas a 168 e-mails de professores e diretores da rede sobre municipalização e envio de questionários aos municípios, cujos convênios estavam vencidos, para obtenção de informações que foram analisadas e receberam parecer final.

*Transporte Escolar* - Até 2004, os alunos do Ensino Fundamental das redes Estadual e Municipal, eram transportados pelos respectivos Municípios, de conformidade com as Disposições Transitórias contidas na Lei Estadual nº 10.013/98 e respectivas atualizações anuais.

Após a publicação da Lei Federal nº 10.832/03, ocorreu a descentralização direta aos Municípios, no que tange ao repasse dos recursos financeiros, oriundos da Quota Estadual do Salário-Educação – QESE, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional-FNDE, razão pela qual a ação centralizada foi prejudicada.

Em 31 de julho de 2003, o Governo Federal sancionou a Lei nº 10.709, que altera os artigos 10 e 11 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Por força deste instrumento legal, a partir de 2004, os Estados e Municípios assumiram o transporte escolar dos alunos de suas respectivas redes



de ensino. Para garantir o cumprimento destes preceitos legais no âmbito do Estado de São Paulo, o Governo editou em 11 de maio de 2004, o Decreto nº 48.631, que autoriza a Secretaria da Educação a celebrar convênios com Municípios Paulistas, com o objetivo de transferir recursos financeiros destinados a auxiliar a manutenção do Programa de Transporte Escolar de Alunos da Rede Estadual de Ensino.

Além destes convênios, há que se registrar o repasse de recursos financeiros à Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE e às Diretorias de Ensino, destinados à contratação de serviços de locação de veículos para transporte escolar, para atender alunos das escolas situadas a mais de 2 Km de suas residências, naqueles Municípios que não celebraram convênio para este fim.

*Ações* - Foram celebrados 606 convênios entre o Governo do Estado por meio da Secretaria da Educação e às Prefeituras Municipais do Estado de São Paulo, para garantir o acesso àqueles alunos residentes em locais fora da área de abrangência da escola, na qual estão matriculados, atendendo preferencialmente as zonas rurais ou de difícil acesso.

Foram beneficiados aproximadamente 350.108 alunos do Ensino Fundamental e Médio, por intermédio de convênios com as Prefeituras Municipais e 28.577 alunos por meio de repasse de recursos à FDE para locação de veículos, tendo sido repassados recursos da ordem de aproximadamente 180 milhões de reais.

*Alimentação Escolar* - Para executar o Programa de Alimentação Escolar do Estado de São Paulo, o Governo atua de duas formas distintas: Atendimento Direto - Sistema Centralizado e Atendimento Direto - Sistema Descentralizado.

*Atendimento Direto - Sistema Centralizado* - Neste sistema encontram-se 1.715 escolas da Capital, Região da Grande São Paulo e Interior, distribuídas por 28 Municípios, para atender 1.175.940 alunos do Ensino Fundamental.

Foram distribuídas até novembro de 2006, 16.537 toneladas de alimentos, no valor de R\$ 64.845.920,00 (sessenta e quatro milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e vinte reais) e 1.448 toneladas de alimentos, no valor de R\$ 6.470.880,58 para as Escolas de Tempo Integral pertencentes ao Sistema Centralizado.

Além disso, bimestralmente, o Governo repassa recursos para o Programa de Enriquecimento da Merenda Escolar – PEME, para que as escolas possam complementar o cardápio servido na rede, com produtos adquiridos nas suas regiões, tornando-o mais nutritivo. Foi investido no PEME, o total de R\$ 16.838.022,80.

*Atendimento Direto - Sistema Descentralizado* - Para os 526 Municípios do Sistema Descentralizado são repassados, trimestralmente, em 4 parcelas anuais, recursos advindos da Quota Estadual do Salário Educação – QESE, para aquisição de Gêneros Alimentícios. O montante investido foi de R\$ 39.664.272,00.



Para 216 Municípios, que possuem Escolas de Tempo Integral e que fazem parte do Sistema Descentralizado, foi repassado o montante de R\$ 5.825.712,00 para aquisição de gêneros alimentícios e ainda 1.653 toneladas de gêneros alimentícios, no valor de R\$ 8.735.296,54.

Foram doadas, aproximadamente, 1.995 toneladas de alimentos, no valor de R\$ 6.415.321,76, para os Municípios carentes que solicitaram essa contribuição.

*Outras Ações* - Durante o exercício de 2006, houve a distribuição de utensílios e equipamentos para as cozinhas das escolas, no valor total de R\$ 8.229.701,76, sendo 3.644 equipamentos, entre balcão térmico, cortador de legumes, fogão, freezer, liquidificador, refrigerador.

Até novembro de 2006 foram gastos R\$ 2.946.783,70 com o transporte e armazenagem dos gêneros alimentícios, utensílios e equipamentos, e R\$ 1.143.040,30 com aluguel e condomínio dos armazéns.

*Projeto de Educação Nutricional:* é realizado nas unidades escolares estaduais de Ensino Fundamental. Consiste em palestras ministradas por estagiárias, estudantes do 4º ano do Curso de Graduação em Nutrição como Estágio Curricular. O objetivo principal deste projeto é melhorar a qualidade da alimentação oferecida à criança em idade escolar, através da adoção de hábitos alimentares saudáveis, condição esta primordial para a prevenção de várias patologias decorrentes de alguns distúrbios alimentares. Foi instituída a Semana da Educação Nutricional, comemorada na terceira semana do mês de maio.

*Treinamentos e Reuniões:* Em 2005, foi implantada a Cozinha Experimental onde são realizadas aulas práticas e teóricas, sendo capacitados 3.472 profissionais, entre Diretores, Vice-Diretores, Responsáveis pela Merenda, Coordenadores Pedagógicos e Preparadores de Merenda. Em 2006, até novembro, foram capacitadas 7.872 profissionais através de aulas presenciais na capital e interior e por vídeo conferência.

*Melhoria da Qualidade do Ensino Fundamental* - Conforme consta nos dados preliminares obtidos no Censo Escolar, a Secretaria de Estado da Educação manteve, em 2006, 5.653 escolas de educação básica com 2.945.473 alunos matriculados no Ensino Fundamental Regular, 1.519.085, de Ensino Médio Regular, 515.605, matriculados nos cursos presenciais dos Ensinos Fundamental e Médio da Educação de Jovens e Adultos e 210.970 matriculados nos cursos semipresenciais dos Ensinos Fundamental e Médio do EJA.

Com o objetivo de assegurar a todas as crianças, aos jovens e aos adultos o acesso, a permanência e o percurso escolar faz-se necessário melhorar a qualidade do Ensino Fundamental e, por consequência, expandir e viabilizar o atendimento ao Ensino Médio. Para tanto foram implementadas ações, cujos investimentos garantiram uma infra-estrutura física e pedagógica eficaz e mais efetiva.



*Escola de Tempo Integral* - O projeto Escola de Tempo Integral, quando implantado, no início do ano de 2006, em 514 escolas do Estado (atualmente são 508, pois 6 foram municipalizadas), não contou, sob alguns aspectos, com o planejamento necessário.

Entre as principais dificuldades enfrentadas, por muitas escolas que foram transformadas em Escolas de Tempo Integral, destacamos: inexistência e/ou insuficiência de espaços físicos, insuficiência de equipamentos, falta de mobiliário em geral e de material de consumo para as atividades escolares; falta de funcionários, sobretudo, para a supervisão dos alunos no intervalo das aulas e para a coordenação pedagógica; déficit de docentes, com perfil adequado e qualificado para a regência das oficinas curriculares; rigidez da matriz curricular, caracterizada pelo excesso de oficinas em uma jornada diária de 9 horas.

A insatisfação gerada por essas dificuldades, nos primeiros meses de implantação do projeto, foi manifestada por professores, diretores das escolas, dirigentes regionais de ensino, alunos e pais, ultrapassando os limites do sistema escolar razão pela qual ganhou espaço na mídia, gerando algumas ações por parte do Ministério Público.

Dentro dessa conjuntura crítica, a nova gestão, que assumiu a Secretaria, em abril de 2006 formulou uma linha de ação emergencial, de maneira a assegurar às ETIs as condições mínimas necessárias ao funcionamento, no menor prazo possível. Para tanto, compôs uma pequena equipe de apoio, ligada ao Gabinete, com a finalidade de coordenar as ações dos órgãos executores e mobilizar todos os esforços disponíveis para a superação dos problemas enfrentados pelas unidades escolares integrantes do Projeto.

*Ações* - Repasse de recursos: Aquisição de material de consumo para as oficinas curriculares, por meio de repasse de recursos pelas coordenadorias de ensino (cei e COGSP), numa faixa de R\$ 6.000,00 a R\$ 15.000,00, proporcionalmente ao número de classes atendidas por escola/ano, num total de R\$ 1.081.000,00.

#### *Gestões*

- junto ao DSE, para agilizar a entrega de mobiliário, equipamentos e utensílios de cozinha e refeitório para as escolas. Foram distribuídos: 73.565 itens de utensílios para copa e cozinha, 170 liquidificadores; 273 cortadores de legumes; 451 balcões térmicos; 233 fogões, complementação e diversificação da merenda;

- junto à FDE, para instalação das antenas parabólicas, já adquiridas e entregues; para aquisição de computadores, para todas as Escolas de Tempo Integral, com a meta de completar, a partir dos já existentes, 15 aparelhos por unidade escolar. Com base em levantamento realizado pela, CEI, COGSP e FDE, foram adquiridos, e estão em fase de distribuição, mais 3.363 computadores e conjuntos de mesas e cadeiras;

- junto à FDE e Coordenadores da CEI e COGSP, visando o redirecionamento das obras programadas e a formulação de uma lista única, de intervenções prioritárias, com o objetivo de atender às necessidades das Escolas de Tempo Integral e racionalizar o emprego dos recursos existentes;



- junto à Área de Recursos Humanos, provimento e capacitação de pessoal e criação do posto de Professor Coordenador. Alteração dos critérios de atribuição de aulas das oficinas – a partir de 2007, a atribuição de aulas das oficinas curriculares considerará o projeto pedagógico apresentado pelo professor e seu perfil (formação, experiência, motivação e comprometimento).

- junto à área pedagógica, revisão da proposta pedagógica - reformulação da matriz de oficinas curriculares, dando maior flexibilidade às escolas na composição de sua grade curricular, reduzindo o número de oficinas e ampliando o tempo de duração cada uma.

*Obras em andamento:*

- 359 obras de adequações, reformas de refeitórios, cozinhas, banheiros, sala ambiente de informática e mais adequação de 03 Escolas 'Nakamura';

- 120 coberturas de quadras esportivas de todas as Escolas de Tempo Integral;

- Acompanhamento da implantação e desenvolvimento do projeto através de atendimento às questões emergenciais em escolas de Lins, Sorocaba, Mirassol, Itapevi, Assis, São José do Rio Preto; São José dos Campos, Ribeirão Preto, Catanduva, José Bonifácio, Marília, Bauru, Adamantina e Franca, Fernandópolis, Santo André e Barretos; e por meio de visitas a 18 Diretorias de Ensino, 33 Escolas e 6 Mostras realizadas por ETIs - Mauá, São Bernardo, Pirassununga, Assis, Presidente Prudente, Jundiaí, Mogi Mirim, Guarulhos Norte, Centro, Centro Oeste, Centro Sul, Norte 2, Sul, Carapicuíba, Pindamonhangaba e Bragança Paulista;

- Desenvolvimento de um Hot Site do Projeto Escola de Tempo Integral, ligado ao site da Secretaria contendo informações gerais e de caráter interativo;

- Cadastro de ações bem sucedidas das oficinas curriculares: aproximadamente 200 ações cadastradas pelas escolas (118 homologadas e 74 a homologar);

- Fale Conosco - Iniciado há dois meses, via internet, esse serviço já realizou cerca de 280 atendimentos sobre consultas à legislação, andamento de obras; orientações sobre atribuição de aulas e inscrições, reclamações em geral, pedido de orientação para elaboração de projetos etc.

*Obras de Expansão e Adequação da Rede Escolar* - Os recursos destinados ao Projeto – Obras e Instalações da Rede Escolar foram utilizados na execução de intervenções priorizadas pela Secretaria de Estado da Educação, a partir das diretrizes estabelecidas pela Pasta, em especial, quanto à eliminação das Escolas construídas pelo sistema Nakamura, necessidades identificadas no plano de obras com o intuito de propiciar a infra-estrutura adequada à rede estadual, para atendimento à demanda do Ensino Fundamental.

Assim, é possível, promover a melhoria das condições físicas dos prédios escolares existentes, atendendo as necessidades pedagógicas e administrativas das unidades escolares da rede, complementando-as com ambientes facilitadores da execução do projeto pedagógico de cada uma delas.



Destacamos os seguintes números:

Conclusão de 678 obras de adequação beneficiando 597.634 alunos, e de 16 obras de ampliação com 3.990 vagas criadas. De um total de 356 quadras a serem cobertas, foram concluídas 161, beneficiando 217.518 alunos e o restante encontra-se em fase de execução e licitação. Do total de 43 obras novas, foram concluídas 18 e 25 encontram-se em execução ou licitação. Foram concluídas 859 reformas, sendo 15 reformas gerais e 844 de pequeno porte. Aproximadamente 564 reformas encontram-se em fase de execução ou licitação.

O montante de recursos investido foi de R\$ 469.674.259,00, conforme segue: QESE: R\$ 208.6; RP/FUNDESP: R\$ 8.4 e Tesouro do Estado: R\$ 252.5 milhões de reais.

Segue, quadro-resumo com os dados referentes às intervenções realizadas em 2006, conforme prioridades elencadas pela Pasta, a partir das reais necessidades de rede estadual de ensino:

Tipo	Concluídas	Execução	Licitação	Orç/Plan/Proj	Total
Nakamura	2	31	110	59	202
3 Ds	-	9	9	97	115
ETI	35	115	19	302	471
ETI (Quadras)	8	9	114	60	191
Total	45	164	252	518	979

Fonte: FDE, data 14/12/2006.

Além das intervenções citadas acima foram executados serviços preliminares, indispensáveis à viabilização das obras, tais como: elaboração de projetos, levantamentos planialtimétricos, serviços de prospecção do solo e vistorias, referentes a 1.285 obras, perfazendo aproximadamente R\$ 5.4 milhões de reais.

*Convênio PAC - Programa de Ação Cooperativa Estado-Município para Construções Escolares* - O Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação celebra convênios, tendo como partícipes a própria Secretaria, a FDE e as Prefeituras Municipais, com o objetivo de implementar o Programa de Ação Cooperativa Estado/Municípios para Construções Escolares – PAC.

Em 2005, foram assinados convênios com, aproximadamente, 200 Municípios do Estado, objetivando a execução de 21 obras novas, 208 reformas e 13 aditivos de suplementação de recursos financeiros para finalização de obras iniciadas em exercícios anteriores. O total de investimento, cujas obras, aproximadamente 60%, encontram-se em execução, foi da ordem de, aproximadamente, 90 milhões e meio de reais.

Em 2006, foram assinados 74 convênios e 06 suplementações com 80 municípios, objetivando a execução de 102 reformas, 15 obras novas, 32 ampliações e 10



termos aditivos de suplementação de recursos financeiros para finalização de obras iniciadas em exercícios anteriores. O montante de recursos empenhados para o PAC 2006, até 30/06/2006, foi de R\$ 50.034.034,78.

Em dezembro/2006, foram celebrados convênios com 6 Prefeituras, com vistas à execução de mais 5 reformas, uma obra nova e 3 intervenções para ampliação de salas, no valor de 3,2 milhões de reais, alocados, ainda no presente exercício, no Programa PAC 2006 e perfazendo o montante de, aproximadamente, 54 milhões de reais para a implementação do referido Programa.

*Manutenção da Rede Escolar* - Para manutenção da rede escolar são realizados repasses de recursos financeiros às escolas, agilizando a execução de serviços de acordo com as necessidades locais. Os convênios firmados entre a Fundação para o Desenvolvimento para a Educação - FDE e as Associações de Pais e Mestres – APMs, tendo em vista a aquisição de materiais e serviços destinados a manutenção preventiva e prestação de serviços em unidades escolares do Ensino Fundamental, é uma das formas utilizadas pela Administração para este fim. São realizados repasses mensais quadrimestrais por meio do convênio firmado, tendo sido utilizado o total de R\$ 152.905.405,83 para o atendimento de 80% da rede, beneficiando 5.856.000 alunos de 5.485 escolas da rede.

Para garantir as condições de funcionamento e segurança nas escolas da rede estadual, dentro das exigências da legislação em vigor foram executados serviços de transporte e fornecimento de água e transporte de efluentes de esgoto, este último em atendimento às exigências da Secretaria do Meio Ambiente, para escolas localizadas em áreas de proteção aos mananciais, além de contratação de prestadores de serviços de vigilância para as escolas. Foram atendidas 97 escolas da rede, tendo sido investido o total de R\$ 5.412.513,60

*Outras Ações:*

- Repasse de recursos, no montante de R\$ 293.196,16 para locação de 3 imóveis utilizados para sala de aula, beneficiando 3.500 alunos.

- A pintura dos prédios escolares, tendo em vista a melhoria do visual estético destes edifícios, vem sendo feita em continuidade, tendo sido repassado o total de R\$ 28.173.258,75, por meio de convênio iniciado em 2005 e aditado para 2006. Foram beneficiados 3.200.000 alunos de 4.493 escolas.

*Programa PEC Municípios – 2ª edição* - O Programa Especial de Formação Universitária para Professores de 1ª 4ª série do Ensino Fundamental e de Educação Infantil das Redes Públicas Municipais do Estado de São Paulo – o PEC – Municípios – é uma iniciativa realizada em parceria entre o Governo do Estado as, por meio da SEE, e os municípios, por meio do convênio firmado entre a União dos Dirigentes Municipais de Ensino – Undime-SP e a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, que responde pela organização do Programa. Em sua 2ª edição, atende a 2.288 professores, em 53 turmas, de 22 municípios. A gestão operacional do PEC — Municípios está a cargo da



Fundação Carlos Alberto Vanzolini/POLI/USP. Para realizá-lo, a SEE cedeu às redes municipais todos os recursos tecnológicos da Rede do Saber, os ambientes de aprendizagem, os recursos didáticos e material impresso utilizados na versão estadual (2001/2002). O programa é inovador sob vários aspectos, possibilitando aos professores das redes municipais participarem de um programa de qualidade, sob a responsabilidade acadêmica de duas das melhores universidades do país: USP e PUC-SP. Até abril de 2008, os professores-alunos receberão o diploma de Licenciatura Plena em Magistério de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental e Educação Infantil, concluindo o curso.

Recursos utilizados em 2006: R\$ 7.857.000,00 (sete milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil reais), incluindo reprodução de todo material impresso, produção de vídeos, CD e teleconferências, logística e distribuição, material de consumo nos ambientes, trabalho pedagógico e docente das universidades; não inclui os gastos com uso da Rede do Saber que foi cedida pela SEE para o Programa.

Fonte dos recursos: convênios com 22 prefeituras de São Paulo.

*Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE* - Este programa objetiva prover, supletivamente, com recursos financeiros repassados diretamente às APMs das escolas de Ensino Fundamental, despesas de custeio, manutenção e pequenos investimentos, com vistas a contribuir para a melhoria da infra-estrutura física e pedagógica das escolas.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE repassa este recurso de duas formas:

- diretamente às escolas, através das APMs (Unidades Executoras);
- via Secretaria da Educação/Diretoria de Ensino às Escolas sem APMs.

Em 2006, o FNDE/MEC repassou para este Programa o total de R\$ 24.023.036,60, sendo: R\$ 23.905.066,80 para as 5.014 escolas com APM e R\$117.969,80 para as 315 escolas sem APM

O PDDE/2006 atendeu 5.329 escolas da rede estadual que oferecem Ensino Fundamental, beneficiando 2.953.468 alunos, assegurando condições indispensáveis ao bom funcionamento das escolas da rede, além da tomada de consciência da necessidade e da possibilidade do exercício do controle social dos recursos repassados para a educação no âmbito da escola.

*Manutenção do Ensino Fundamental – FUNDEF/QESE* - A Secretaria da Educação, desde 1998, é a responsável pela administração, operacionalização e controle do fluxo de recursos entre o Estado e Municípios, decorrentes: da criação do Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF, definido pela Emenda Constitucional nº 14, de 12 de setembro de 1996.



*Ações* - Controle contábil/financeiro diário e elaboração de projeções da arrecadação dos Impostos e Transferências que compõem o FUNDEF, ICMS, IPI-Exp, FPM e FPE e Lei nº 87/96 - que trata da Desoneração do ICMS; elaboração dos Boletins com a apuração mensal e estimativa anual da arrecadação e dos valores “per-capita”, cujo comportamento no período 1998-2006 está demonstrado a seguir:

Exercício	FUNDEF Total: Estado e Municípios	Governo do Estado			Per-Capita	
		Contribuição	Retorno	Resultado	1ª/4ª	5ª/8ª e EE
1998	3.754.138.290	2.636.734.162	3.046.852.880	410.118.718	657,42	657,42
1999	4.390.914.997	3.104.323.660	3.460.644.958	356.321.298	780,06	780,06
2000	5.085.471.645	3.622.532.030	3.721.449.019	98.916.989	888,04	932,44
2001	5.622.949.936	3.982.145.309	4.002.004.505	19.859.196	999,92	1.049,91
2002	6.313.807.210	4.441.533.117	4.240.140.465	(201.392.652)	1.152,93	1.210,58
2003	6.692.797.550	4.744.667.957	4.250.233.246	(494.434.711)	1.248,17	1.310,58
2004	7.581.013.224	5.315.575.526	4.637.329.225	(678.246.301)	1.435,31	1.507,08
2005	8.488.684.791	5.936.277.347	5.054.790.996	(881.486.352)	1.627,42 U/ 971,49 R	1.708,79 U/ 1.727,84 R
2006 (*)	9.545.545.427	6.684.387.142	5.581.513.169	(1.102.873.972)	1.825,18U/1. 861,68R	1.916,44 U/ 1.952,94 R

(\*) Valores Estimados

- Processamento mensal das transferências aos Municípios dos recursos do FUNDEF de acordo com o número de matrículas.
- Controle contábil/financeiro dos convênios de Municipalização do Ensino Fundamental, atualmente em número de 469 (quatrocentos e sessenta e nove).

Exercício	Repasse aos Municípios conveniados	Reembolso de Folha de Pessoal Pelos Municípios
1998	19.409.677	6.683.851
1999	78.544.057	29.077.909
2000	34.570.455	51.009.436
2001	56.502.322	63.064.018
2002	130.991.950	95.668.445
2003	47.350.671	115.999.805
2004	59.225.816	118.270.962
2005	28.352.560	138.931.535
2006(*)	40.949.292	167.646.322

(\*)

Valores Estimados

- Suporte técnico e administrativo ao Conselho Estadual de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – CEACS, que consiste no acompanhamento e controle sobre todas as transferências e aplicações dos recursos do FUNDEF com registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais atualizados e demais atividades decorrentes.



Os Valores redistribuídos aos Municípios, a partir de 2004, nos termos da Lei Federal nº 10.832/2003, passaram a ser disponibilizados no site da Secretaria da Educação, [www.educacao.sp.gov.br](http://www.educacao.sp.gov.br).

Exercício	Valor QESE	Municípios Beneficiados
2004	7.846.391	48
2005	3.987.746	35
2006 (*)	6.378.886	30

(\*) Valores Estimados

*Alfabetização e inclusão de Jovens e Adultos - Programa de Alfabetização e inclusão – PAI* - Lançado no primeiro semestre de 2003, o Programa de Alfabetização e Inclusão – PAI – tem como objetivo ofertar cursos de alfabetização para jovens e adultos de 15 anos ou mais e que não cursaram a escola em idade própria.

Esse Programa apresenta-se em diferentes vertentes:

- 1) convênios com organizações não-governamentais, que desenvolvem o trabalho nas comunidades, atendendo a população instalada, principalmente, na periferia da cidade, via conselhos comunitários;
- 2) parceria com o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo – SEMESP, que executa o trabalho por intermédio das instituições de ensino superior;
- 3) parceria com a Escola da Família da Secretaria da Educação, que realiza as atividades de aprendizagem nos finais de semana nas escolas da rede estadual.

*Metas alcançadas até outubro de 2006:* Atendimento a 55.000 alunos. Desse total, 5.000, foram trabalhados por universidades, 10.000, foram atendidos dentro do Programa “Escola da Família” e aproximadamente 40.000, por meio de convênios com instituições.

*Convênios com Instituições que oferecem Alfabetização para Jovens e Adultos* - Para garantir àqueles que não tiveram acesso à escolarização formal na idade própria a oportunidade de se apropriarem do saber da leitura e da escrita, o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Educação, manteve durante o ano de 2006, convênios com diversas Instituições (ONGs), cujas ações são executadas pelos Conselhos Comunitários de regiões carentes da Grande São Paulo e Interior do Estado. Dessa forma foram transferidos recursos financeiros para essas Instituições, visando a promoção e o desenvolvimento de Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos, por meio da escolarização de 1ª a 4ª séries.

*Ações* - Estão em vigência 04 convênios, que obedecem as normas estabelecidas pelo Decreto 40.722/96, alterado pelo Decreto 45.059/2000, com as seguintes Instituições:



▪ IBEAC - Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário, iniciado em 1997 para atender 4.000 alunos de 160 núcleos. Em 2006, contou com o repasse de R\$ 1.412.494,00, para atendimento de 10.000 alunos, em 400 núcleos distribuídos entre as zonas Norte, Leste, Oeste, Sul, Grande São Paulo e Interior;

▪ Comunidade Kolping São Francisco de Guaianazes, iniciado em 1999 para 8.750 alunos de 350 núcleos. Em 2006, contou com o repasse de R\$ 1.600.807,50 para o atendimento de 11.250 alunos distribuídos em 450 núcleos situados nas zonas Leste e Grande São Paulo.

▪ Centro Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social da Grande São Paulo - CCECAS, iniciado em 2001, dirigido a 10.000 alunos de 400 núcleos. Em 2006, contou com o repasse de R\$ 1.600.798,00, para atender um total de 11.500 alunos em 450 núcleos situados nas zonas Sul, Leste, Grande São Paulo e Interior.

▪ Instituto Tecnológico Diocesano - ITD, iniciado em 2002, para atender 7.000 alunos, em 280 núcleos. Em 2006, foi repassado o montante de R\$ 1.199.800,00, em 3 parcelas, nos meses de janeiro, maio e setembro, para atender 7.000 alunos, em 280 núcleos, distribuídos pelas zonas Norte, Sul, Leste, Oeste e Grande São Paulo.

*Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos – Fazendo Escola* - Em parceria com o Ministério da Educação (MEC), é destinado à aquisição de livros didáticos para os alunos do ciclo II do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos. Este processo se encontra, em andamento, havendo ações a serem concluídas.

Já foram executadas as seguintes ações:

- elaboração de link próprio no portal da SEE para operacionalização do Programa Fazendo Escola 2006;
- elaboração de planilhas para aquisição dos livros em complementação aos adquiridos no programa de 2005;
- apresentação dos quantitativos às editoras, via on line.

Estão em fase de execução, as seguintes ações:

- aquisição e distribuição dos livros às escolas;
- e, posteriormente, o acompanhamento, on line, do recebimento dos livros nas escolas.

*Metas* - Ao final do processo, deverão ser adquiridos e distribuídos 368.835 livros didáticos dos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências.

O total de recursos utilizados foi de R\$2.016.884,05.

*Suporte à implementação do currículo do Ensino Fundamental e Ensino Médio* - Trata-se de ações que têm por objetivo aperfeiçoar a prática educativa, despertando e estimulando os educadores para elaboração e execução de projetos e atividades pedagógicas



que auxiliem o aluno na aquisição de novos conhecimentos e aprofundamento daqueles já trabalhados, no desenvolvimento de competências, habilidades, valores e atitudes para o pleno exercício da cidadania.

Instituídas em 2004, essas ações vêm disponibilizando recursos materiais e financeiros às equipes das unidades escolares e às oficinas pedagógicas das Diretorias de Ensino visando assegurar a execução das ações propostas nos projetos elaborados.

Tais ações, causaram impacto na rede estadual, não só, pela quantidade crescente de projetos apresentados e homologados entre 2004 e 2006, como também, pela autonomia conferida à escola, de propor projetos que atendendo às necessidades da realidade local, enriquecem e qualificam a proposta pedagógica da escola.

Quase todas as Diretorias de Ensino encaminharam projetos de suas unidades escolares, excetuando-se apenas as Diretorias de Ensino das Regiões de Itaquaquecetuba, Bauru e Guaratinguetá.

*Metas alcançadas até novembro de 2006* - No Ensino Fundamental 1.106 projetos curriculares foram aprovados, envolvendo 502.617 alunos desse nível de ensino. No Ensino Médio, foram aprovados 215 projetos, com o envolvimento de 96.632 alunos.

Total de recursos utilizados e respectivas fontes de recursos: R\$ 2.859.005,00 para o Ensino Fundamental – verba QESE e R\$ 604.946,00 para o Ensino Médio – verba TE

*Atendimento Educacional Especializado às crianças com necessidades especiais* - A política educacional da Secretaria da Educação norteia a elaboração do projeto pedagógico para a construção de uma escola inclusiva, que acolha todos os alunos.

O CAPE desenvolveu as seguintes ações:

- provisão de recursos específicos para as escolas da rede estadual, com aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais didático-pedagógicos;
- acompanhamento e suporte às ações e serviços especializados das Diretorias Regionais de Ensino/itinerância, orientações técnicas, encaminhamento e articulação interinstitucional;
- capacitação dos profissionais da rede – programa de formação continuada;
- acompanhamento, planejamento conjunto das ações, capacitação do RH e monitoramento dos Núcleos de Produção Braille de Araçatuba e de Marília;
- implantação, acompanhamento e supervisão de Núcleos de Apoio Pedagógico Especializados nas 90 Diretorias Regionais de Ensino;
- produção de 503 livros em Braille, 7.833 livros em tipo ampliado, 6.262 livros encadernados, 18.820 capas, 984 cadernos para máquinas Braille, 451 cadernos para reglete, 1.889 cadernos de pauta ampliada, 15 tabelas periódicas em Braille, 15 glossários de inglês, 15 vocabulários em inglês, 1.326 material produzido para orientações técnicas;



- aquisição de recursos materiais pedagógicos para atendimento a alunos portadores de deficiências: auditiva e visual;
- aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as salas de recursos, tais como: máquinas Braille, lupa eletrônica, luminária flexível;
- foram feitas parcerias com organizações governamentais (saúde, promoção social, trabalho, justiça), organizações não governamental, universidades e organismos internacionais.

A Rede Estadual de Ensino atendeu 20.099 alunos portadores de necessidades especiais e capacitou 4.032 Professores e Gestores Educacionais. O investimento nesta modalidade alcançou, até novembro de 2006 o total de R\$ 2.161.000,00.

*Convênios Assistenciais de acordo com o Decreto nº 48.060/2003 – Educação Especial* - Este decreto autoriza a Secretaria da Educação, na qualidade de representante do Estado, a celebrar convênios com instituições sem fins lucrativos, que atuam na área de Educação Especial, com o objetivo de garantir uma ação compartilhada entre esta Pasta e as instituições interessadas, para o atendimento dos alunos com deficiência física, mental, auditiva, visual, múltipla ou com condutas típicas de síndromes com comprometimentos severos, após ter sido verificada a impossibilidade de atendimento dessa clientela, em escolas de ensino regular da rede estadual.

Em 2006, foram celebrados 272 convênios, sendo 246 com Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAEs e 26 com outras instituições assistenciais, garantindo desta forma o atendimento de 31.527 alunos, que implicou no repasse de R\$ 61.149.324,00, em 3 parcelas, nos meses de março, junho e setembro.

*Convênios Assistenciais – Diversos* - A Secretaria da Educação mantém convênio com a Associação de Assistência à Criança Deficiente – A.A.C.D. desde 1963, sendo que o atual ajuste tem vigência para o período de 05/10/2005 à 31/12/2007. Esse convênio obedece as normas estabelecidas pelo Decreto nº 40.722/96, alterado pelo Decreto nº 45.059/2000.

Tem por objetivo assegurar aos alunos com deficiência física das classes especiais, e também, aos oriundos destas classes, que tenham sido matriculados nas classes comuns das EE Prof. Victor Oliva e da EE Buenos Aires, atendimentos tais como: serviços terapêuticos auxiliares, manutenção de aparelhos ortopédicos, transporte de alunos e outros, para atender as especificidades desse alunado. Em 2006, foi repassado o montante de R\$ 1.234.477,00, em parcelas, nos meses março, junho, setembro e dezembro, beneficiando mais de 100 alunos.

*Avaliação do Rendimento Escolar - Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP* - O Sistema de Avaliação tem como foco o sistema de ensino e, como premissa básica, a criação de uma cultura avaliativa incorporada na prática cotidiana, que se reflete na valorização e utilização dos dados obtidos, no



fortalecimento de políticas educacionais, no aprimoramento do projeto pedagógico, no planejamento escolar e no processo de capacitação dos professores. A Secretaria da Educação vem utilizando o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar – SARESP para implementar essa cultura avaliativa no Estado de São Paulo, em especial, na rede estadual.

O Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - SARESP, implantado em 1996, constitui uma avaliação diagnóstica que se tornou um modelo de referência de avaliação em todo o Brasil.

No exercício de 2006, não houve a aplicação desta atividade, em face da necessidade de se rever critérios sobre o planejamento, a elaboração e a aplicação das provas.

Entretanto, ocorreram atividades resultantes da finalização do processo de avaliação do SARESP/2005, cuja realização baseou-se na aplicação de provas de leitura/escrita e de matemática e questionários aos alunos do Ensino Fundamental e Médio da rede estadual.

As ações conclusivas do processo de 2005, executadas, em 2006 foram :

- Leitura e processamento dos dados do Ensino Fundamental do SARESP/2005;

- Organização e divulgação “on line”, no site da SEE, dos primeiros resultados do Ensino Fundamental e do Ensino Médio - “Diagnóstico de Habilidades no Saresp/2005”, nas áreas avaliadas por aluno, turma, série, período, escola, Diretoria e Coordenadoria de Ensino, visando subsidiar o planejamento escolar de 2006;

- Elaboração dos modelos, impressão e distribuição dos Informes de Resultados personalizados por escola (envolvendo 5.035 escolas de Ensino Fundamental e 3.737, de Ensino Médio), por Diretoria e Coordenadoria de Ensino, contendo dados de abrangência da avaliação, os resultados de desempenho por área avaliada, comparação de resultados de 2004 e 2005 e as taxas de movimentação escolar e estimativa por nível socioeconômico, acompanhado das orientações para interpretação;

- Revisão técnica do Sumário Executivo do SARESP/2005 apresentando os principais resultados de desempenho alcançados pela rede estadual de ensino: dados de abrangência, de desempenho, os fatores associados ao processo de aprendizagem e a visão dos alunos sobre a escola, os professores, diretores e informações socioeconômicas;

- Elaboração do relatório-síntese por DE contendo uma análise dos principais resultados obtidos no SARESP/2005 no Ensino Fundamental e do Ensino Médio, bem como síntese dos principais resultados obtidos pela rede estadual no SARESP/2005, visando subsidiar a divulgação dos resultados para a imprensa a ser feita pela Senhora Secretária;

- Estudo exploratório sobre o uso dos resultados do SARESP, por meio de visita a Diretorias de Ensino e escolas. Esse estudo qualitativo foi desenvolvido numa amostra de seis Diretorias de Ensino e 12 escolas estaduais com o objetivo de apreender como tem se realizado a apropriação dos resultados da avaliação e identificar práticas adotadas no âmbito pedagógico;

- Elaboração da proposta para as edições futuras do SARESP contendo a definição do desenho da avaliação.



*Recursos Envolvidos:* Em 2006, somente houve pagamento de contas compromissadas em 2005, com recursos de exercício findo, na seguinte ordem:

- R\$ 2.262.856,93, de fonte QESE, e R\$ 1.202.400,00, de fonte Tesouro do Estado, para pagamento das atividades do SARESP do Ensino Fundamental e Ensino Médio, respectivamente.

*Manutenção do Ensino Fundamental* - A atividade em questão tem por objetivo dar suporte às ações pedagógicas em todas as unidades escolares, por meio do repasse de recursos financeiros através das Diretorias de Ensino para: aquisição de materiais didático-pedagógicos e demais materiais de consumo e permanente, conservação e manutenção do mobiliário e equipamentos, pagamentos de serviços de utilidade pública, locação, despesas com olimpíadas colegiais e ampliação e atualização do acervo das bibliotecas escolares.

Também estão previstas ações de impressão e coletânea de legislação, e de textos e documentos diversos, inerentes a projetos específicos implementados junto à Rede Estadual de Ensino.

A Secretaria da Educação atualiza, anualmente, os textos legais e normativos relativos aos Ensinos Fundamental e Médio, abrangendo às esferas estadual e federal, reunindo-os em várias coletâneas de legislação. Essas coletâneas são distribuídas às unidades administrativas da Pasta, bem como às unidades escolares, a fim de subsidiar os trabalhos dos dirigentes regionais de ensino, supervisores de ensino, diretores de escola, professores e todos os educadores que atuam na educação básica.

Houve a organização e publicação do volume LXI da Coletânea de Legislação Estadual de Ensino Fundamental e Médio/CENP-SE, num total de 1.000 exemplares, beneficiando todos os educadores da Rede Estadual de Ensino.

*Projeto Aluno Presente/Kit Escolar* - Este projeto teve por objeto, a aquisição e distribuição de kits escolares compostos de material escolar básico para atender a aproximadamente 5.200.000 alunos, sendo 3.238.053 do Ensino Fundamental e 1.961.119 do Ensino Médio. Igualmente, foram adquiridos e distribuídos kits contendo pastas poliondas, esquadros, transferidores, compassos e tesouras para escolas da rede estadual. Foi feita a distribuição de kit escolar a todos os alunos da Rede Estadual de Ensino, através do Projeto aluno Presente, o investimento foi de aproximadamente 107,5 milhões, beneficiando alunos do Ensino Fundamental e Médio da Rede Estadual de Ensino.

*Suporte Tecnológico e Serviços de Informatização do Ensino Fundamental:*

- Ampliar o uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, dotando as escolas de recursos para adequação de espaços, aquisição de equipamentos e suprimentos, programas, suporte técnico, bem como a manutenção do sistema, para assegurar a plena utilização de todos os equipamentos disponíveis;



- Garantir a efetiva implementação das ações de suporte tecnológico e dos serviços de informática, tendo em vista a racionalização da gestão escolar, a otimização da utilização das salas de informática pedagógica e a melhoria da qualidade dos serviços executados.

*Ações:*

- Aquisição de TV, videocassete, DVD, antena parabólica, microcomputador, periféricos e mobiliários, instalação de computadores, serviços de informática e manutenção de equipamentos;
- Repasse de recursos pelas Coordenadorias de Ensino às Unidades Escolares, para provimento dos centros educacionais de multimeios, com materiais necessários, bem como para a manutenção dos equipamentos e serviços de informática.

Foram atendidas 514 escolas de Ensino Fundamental dentro do Programa de Escola de Tempo Integral.

Recurso utilizado: R\$ 12.687.000,

Fonte de recurso: QESE/TESOIRO/RP/FUNDESP

*Apoio ao Ensino Fundamental com Recursos de Convênios e Transferências*

- *Programa Nacional do Livro Didático – PNLD* - Trata-se de um programa do MEC, que se desenvolve em todos os Estados brasileiros. Por meio desse programa, professores e alunos do ensino fundamental tiveram acesso a livros exclusivamente didáticos. Foram beneficiados 5.141.093 alunos e seus respectivos professores, de 10.595 escolas estaduais, municipais e federais do Ensino Fundamental – ciclos I e II.

Total de recursos utilizados: Foram gastos R\$ 33.253.601,61, da fonte MEC/FNDE e QESE, dos recursos de 2005.

*Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio – PROMED* - O Programa se destina a implementar ações nas áreas pedagógicas e de infra-estrutura com vistas a promover a melhoria e expansão do Ensino Médio no Estado de São Paulo, envolvendo: o fortalecimento técnico institucional da rede de ensino; a introdução de inovações pedagógicas e de gestão; a expansão do número de vagas; a implementação de alternativas para a correção de fluxos; a execução de ações e campanhas de comunicação de massa; o monitoramento e avaliação do Programa; o apoio às escolas na preparação de seus projetos escolares; a valorização dos profissionais da educação envolvidos em projetos escolares; a criação de um fundo de financiamento para os projetos, com vista à aquisição de materiais didático pedagógicos, implementação do projeto de educação continuada nas escolas, Protagonismo Juvenil e adequação dos espaços pedagógicos. Os recursos deste programa advêm dos Convênios 0177/2000 - PROMED, 032/2004 – PROMED e 838005/2005 – PROMED, firmados entre a Secretaria da Educação com o MEC, no valor total de R\$ 191.736,441,00, dos quais 59% são contrapartida do Estado e 41% provêm de repasses, pelo MEC/FNDE, dos recursos do contrato de empréstimo 1225-OC/BR, firmado entre o ministério e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.



Dos R\$ 191.736.441,00 foram gastos aproximadamente durante o ano de 2006, até 19/12/2006, R\$ 54.6 milhões.

As ações executadas relacionam-se principalmente à valorização dos profissionais da educação:

- Formação continuada de educadores da rede estadual de ensino;
- Programa de Especialização Lato Senso em Matemática 2ª fase (PUC) - 600 professores;
- Programa de Especialização Lato Senso em Ciências Humanas 2ª fase (UNICAMP)- 600 professores;
- Programa “Projeto Político-Pedagógico e o Processo de Ensino e Aprendizagem no Ensino Médio” (FAFE)- Seminário de Avaliação Externa 1.000 educadores;
- Programa Oficinas Temáticas para área de Ciências da Natureza - 4092 professores (USP'-GEPEQ);
- Programa “Ensino Médio em Rede” - 2ª Fase (Fundação Vanzolini); - 58.500;
- Programa “Práticas de Leitura na Contemporaneidade” - 2ª Fase (PUC); 15.000 professores;
- Impressão de 14.400 documentos didático-pedagógicos a serem distribuídos à todas as escolas do ensino médio, Diretorias de Ensino e Coordenadorias;
- Pagamento de ajuda de custo a aproximadamente 80.000 professores para participação em cursos presenciais e a distancia;
- Aquisição de 475.200 livros, correspondendo a 132 títulos para 3.600 escolas pelo programa Biblioteca do Professor - fase 2;
- Aquisição de Equipamentos para Salas Multi Ambientes:
  - a) 5.635 mesas de computador, 5.628 cadeiras giratórias e 715 armários, 715 servidores, 4.510 estações diskless, 715 switches, 709 impressoras, e 5.383 reguladores de tensão para 715 escolas de ensino médio;
  - b) 3.583 TVs em cores de 29”, 3.345 DVDs, 1.700 micro-systems e 59 vídeo-cassetes para 3.210 escolas de ensino médio
- Aquisição de equipamentos para bibliotecas:
  - a) 1.819 mesas de computador, 1.912 cadeiras giratórias, 3.826 estantes simples e 6.286 estantes duplas, para 2.930 escolas de ensino médio;
  - b) 1.778 estações de trabalho, 1.910 impressoras e 1.919 reguladores de tensão para 1778 escolas de ensino médio
- Aquisição de 90 projetores multimídia para as 90 delegacias de ensino da rede.

*Ensino Médio em Rede* - Programa iniciado em agosto de 2004 envolveu em sua primeira fase 61.357 participantes, mediante investimento de aproximadamente R\$ 5,1 milhões de reais para o desenvolvimento do próprio programa e R\$1,1 milhão de reais para pagamento de ajudas de custo para deslocamento dos participantes.



A partir da excelente avaliação da 1ª fase realizada em 2004/2005, optou-se pela sua continuidade em 2006, e ampliação significativa as atividades. Trata-se de um programa de formação continuada e de formação de formadores apoiada em recursos de videoconferência, teleconferência e atividades via web, destinado a agentes educacionais do Ensino Médio, entre assistentes, supervisores de ensino, professores – coordenadores e professores nível II de cerca de 3.300 escolas do Ensino Médio da Rede Estadual.

Tem como objetivos: promover a discussão sobre as especificidades curriculares do Ensino Médio; desenvolver competências leitoras e escritoras dos agentes educacionais desse nível de Ensino; promover a integração entre os professores das diversas áreas a partir de uma perspectiva interdisciplinar de discussão sobre o projeto pedagógico; possibilitar aos agentes educacionais o conhecimento e a utilização de novas tecnologias de comunicação e informação por meio do uso de diversas mídias interativas, discutindo esses usos na continuidade da sua própria formação e na sua prática educativa.

Para o desenvolvimento das atividades, o programa se utiliza da infra-estrutura de mídias interativas da Rede do Saber, videoconferências e atividades via web desenvolvidas em ambientes virtuais de cooperação – Prometeus e em ambientes estruturados para e-learning, mediadas por especialistas e por ferramentas construídas especialmente para o Programa. Envolveu, ainda, atividades presenciais que acontecem durante o horário de trabalho dos participantes, incluindo as HTPCs dos professores das escolas inscritas.

Faz parte do Convênio PROMED 177/2000 de 20/12/2000 entre a União, por intermédio do Ministério da Educação (MEC), e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Educação. A Fundação Carlos Alberto Vanzolini/POLI/USP responde pela gestão operacional do Programa. O Ensino Médio em Rede envolveu 58.692 participantes, com investimentos de aproximadamente R\$ 6,8 milhões de reais para os custos diretos de desenvolvimento do programa e cerca de R\$ 4,8 milhões de reais para o pagamento de ajudas de custo para o deslocamento dos participantes.

Finalmente, cabe ressaltar que o Programa Ensino Médio em Rede foi um dos projetos contemplados com o Prêmio Mário Covas 2006, na categoria gestão de Recursos Humanos, o que ratifica sua importância para a capacitação dos profissionais que atuam neste nível de ensino.

*Suporte Tecnológico e Serviços de Informatização do Ensino Médio - Informatização do Ensino Médio* - Foram repassados recursos para atender 2.815 escolas na atualização tecnológica (up grade), expansão das Salas Ambiente de Informática, com microcomputadores para uso pedagógico, permitindo ampliação do número de máquinas por ambiente.



*Ações:*

- aquisição de microcomputadores, periféricos e mobiliário, instalação de computadores, serviços de informática e manutenção de equipamentos, atendendo cerca de 1.756 escolas de Ensino Médio.

Recurso utilizado: R\$ 12.224.000, oriundo da fonte tesouro.

- aquisição de 52.260 licenças de softwares educacionais para equipar SAIs, atendendo 2.692 escolas de Ensino Médio.

Recurso utilizado: R\$ 2.738.525, oriundo da fonte tesouro

*Escola da Família - Escola Aberta/Bolsa Universidade* - O Programa Escola da Família tem como proposta promover a abertura das escolas da rede estadual e municipal de ensino aos finais de semana, criando oportunidades de ampliação de horizontes e perspectivas para os jovens, adultos, crianças e suas famílias com atividades relacionadas aos eixos: saúde, esporte, cultura e qualificação profissional, a serem realizadas em ambiente acolhedor e saudável, cultivando a paz e fortalecendo o sentimento de pertencimento da comunidade intra e extra-escolar, a auto-estima e a identidade cultural e renovando as relações. Essa iniciativa conta com a cooperação técnica da UNESCO, cujos princípios favorecem uma política positiva para a construção de uma cultura de paz.

Procura estimular esforços, no sentido de manter as parcerias já existentes e propiciar o envolvimento de novos parceiros, com uma maior abrangência, comprometida com resultados concretos na continuidade do desenvolvimento das ações do Programa Escola da Família.

*Bolsa Universidade* - O Bolsa Universidade é um convênio que foi estabelecido entre o Governo do Estado/Secretaria da Educação e Instituições Privadas de Ensino Superior beneficiando, hoje 30 mil estudantes universitários, egressos da Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, com a concessão de bolsas de estudo.

A Secretaria da Educação custeia 50% do valor da mensalidade do curso de graduação, respeitando um limite de R\$ 267,00. De acordo com o convênio, cada Instituição de Ensino Superior completa, obrigatoriamente, essa bolsa, independentemente do valor da mensalidade. Como contrapartida, os bolsistas atuam, aos finais de semana, nas escolas estaduais, em atividades compatíveis com a natureza de seu curso de graduação e/ou de acordo com as suas habilidades pessoais.

*Parceria:*

Unesco, Instituto Ayrton Senna, Faça Parte - Instituto Brasil Voluntário, Fundo Social de Solidariedade, Fundação para o Desenvolvimento da Educação, Municípios Paulistas conveniados;

*Abrangência geográfica:* 645 municípios do Estado.

*Beneficiário:* Comunidade Intra e Extra Escolar do Estado.



#### *Ações:*

A Secretaria da Educação desenvolveu por meio do Programa Escola da Família, múltiplas ações com a colaboração de diferentes classes de profissionais, voluntários que aderiram ao programa, contando com parceiros oriundos do setor público e privado. Até dezembro de 2006, este programa totalizou as seguintes ações:

Escolas Abertas: 5.250 escolas estaduais e 534 escolas municipais;  
Atividades desenvolvidas: 5.481.657;  
Participações: 112.954.980;  
Voluntários: 26.477;  
Educadores Universitários: 29.795;  
Educadores Profissionais e substitutos: 5.442;  
Coordenadores de Área: 327;  
Gestores (ATPs, Supervisores, Diretores e Vice-Diretores): 4.899;  
Instituições de Ensino Conveniadas: 327;  
Fonte: [www.escoladafamilia.sp.gov.br](http://www.escoladafamilia.sp.gov.br) (06/12/2006)

*Apoio Técnico-Pedagógico “Valorização e Qualificação para os Educadores do Escola da Família”* - Instrumentalizar os profissionais do programa, fortalecendo e diversificando o trabalho, desenvolvendo atividades em prol de uma cultura de paz, potencializando as ações numa integração social da comunidade, voluntários e alunos egressos da rede pública estadual paulista, criando espaços de convívio amigável e pacífico num exemplo de solidariedade e cidadania, com a realização de encontros e eventos com educadores do programa escola da família para acompanhamento do processo de avaliação dos resultados das atividades executadas e fortalecimento da ações às comunidades.

*Abrangência geográfica:* 90 Diretorias de Ensino do Estado  
*Beneficiário:* Profissionais atuantes do Programa Escola da Família.  
Profissionais Orientados nas 90 Diretorias de Ensino: 93.427  
Fonte: [www.escoladafamilia.sp.gov.br](http://www.escoladafamilia.sp.gov.br) (01/12/2006)  
Valor do Projeto: 1.239.000,00

As Diretorias de Ensino realizaram Orientações Técnicas com os Profissionais do Programa que abordaram os seguintes temas: “Cultura de Paz”, com 19.895 participações; “Encontro de Gerações”, com 215 participações; “Esporte”, com 4.532 participações; “Inclusão Social”, com 1.482 participações; “Integração da escola”, com 4.548 participações; “Parcerias”, com 3.380 participações; “Participação Familiar”, com 166 participações; “Protagonismo Juvenil”, com 11.513 participações; “Qualidade de Vida”, com 4.460 participações; “Qualificação para o Trabalho”, com 12.046 participações; Resgate da auto-estima, com 4.694 participações; “Reunião Administrativa, com 23.326 participações; “Saúde”, com 2.641 participações e “Voluntariado”, com 529 participações.



*Fortalecimento das Ações de Integração Escola/Comunidade* - O Projeto Escola em Parceria, norteador pela Resolução SE 234/95 e alterado pela Resolução SE 24, de 5/4/2005, gerencia as ações promovidas pelas diversas instituições da sociedade civil, tais como empresas privadas, ONGs e outras associações, com vistas a fortalecer a proposta pedagógica das Escolas Estaduais, por meio de ações complementares. De caráter abrangente, todos os projetos representam custo zero para a Secretaria, o que significa a participação ativa da sociedade civil na gestão da Escola Pública, por intermédio de verbas não públicas.

O Projeto Empresa Educadora, de acordo com a Resolução SE 24, 05/04/2005, propõe incentivar a realização de projetos educacionais, por meio de parcerias locais entre a Secretaria de Educação e empresas do setor privado, tendo em vista o fortalecimento da instituição pública de ensino. Seu público-alvo é o empresário dos diversos setores sensibilizado pela causa da melhoria da escola pública em suas necessidades básicas: manutenção predial, limpeza, merenda, uniformes, livros e materiais pedagógicos, assistência médica e odontológica, capacitação de professores, diretores e funcionários.

*Parceria:* Setor Público, Setor Privado e Terceiro Setor.

*Abrangência geográfica:* Todas as escolas estaduais da Rede Pública de Ensino, por meio das 90 Diretorias de Ensino do Estado.

*Beneficiário:* Comunidade intra e extra-escolar

*Resultados Alcançados:*

- 4.110 escolas atendidas;
- 6.183 professores capacitados;
- 4,5 milhões de alunos beneficiados;
- 725.887 alunos diretamente beneficiados;
- 728.782 material pedagógico distribuído.

*Comunidade Presente* - Fortalecer a proposta pedagógica das escolas da rede estadual de ensino, mediante capacitação de educadores para mediação de conflitos no contexto escolar, por meio dos quatro eixos: participação, cidadania, comunidade e não-violência, com o intuito de reverter as diversas manifestações de violência e desenvolver uma cultura de paz.

Estimular a comunidade intra e extra-escolar para a participação e exercício dos direitos e deveres de cidadania.

*Ações:*

- distribuição de kit 2006 com publicações, livros, cds, fitas de vídeo para 90 Diretorias de Ensino, 5.670 escolas, cerca de 6.000.000 alunos;
- mostra de Cinema da Diretoria de Ensino Leste 5;
- reuniões técnicas com coordenadores regionais (Supervisor de Ensino e Assistente Técnico Pedagógico das 90 Diretorias de Ensino).



*Parceria firmadas:* Associação Palas Athena; Instituto Sou da Paz; Instituto São Paulo Contra a Violência; Programa de Promoción de La Reforma Educativa en America Latina y el Caribe – PREAL/Chile; Casa da Cidadania Planetária – Instituto Paulo Freire/Rede Jovem Paz e SOS Criança.

*Resultados alcançados:*

- professores sensibilizados e capacitados para identificar oportunidades de intervenção, em seu cotidiano, aplicando propostas relacionadas à cultura de paz nas comunidades intra e extra-escolar;
- subsidiar 90 Diretorias de Ensino/Oficinas Pedagógicas com o tema em questão;
- coordenadores pedagógicos compromissados em promover o projeto nas suas escolas;
- adolescentes mais seguros e fortalecidos para assumirem ações protagônicas juntos aos seus pares.

*Prevenção também se Ensina* - Voltado para a capacitação de educadores das escolas e Diretorias de Ensino da rede estadual, tem por objetivo criar condições para a elaboração de projetos de prevenção/promoção da saúde, objetivando o desenvolvimento da auto-estima e do senso de responsabilidade dos alunos sobre a saúde individual e coletiva, a redução do uso indevido de drogas e da incidência das DST/Aids e gravidez na adolescência.

*Ações:*

- Reuniões Técnicas com coordenadores regionais (Supervisor de Ensino e Assistente Técnico Pedagógico das 90 Diretorias de Ensino);
- Parceria Intersecretarial Saúde e Prevenção nas Escolas - SEE/SES/MS/MEC e Programas Municipais;
- Videoconferências (Escola Tempo Integral; Saúde Educação, Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes);
- Capacitações descentralizadas (A Saúde Começa na Educação; Convivendo com a Diversidade na Escola e Ações de Prevenção e Integração);
- Fóruns e Reuniões Integradas: Educação e Saúde;
- Distribuição do Kit 2006 para as 90 Diretorias Regionais de Ensino e Escolas.

*Parcerias:* Ministério da Saúde – PN-DST/Aids; Ministério da Educação – Saúde e Prevenção nas Escolas; Secretaria Nacional Anti-Drogas – SENAD; Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo – CRT/Aids; Programas Municipais de DST/HIV/Aids.

*Beneficiário:* O projeto abrange todas as escolas estaduais, beneficiando aproximadamente 6 milhões de alunos do Ensino Fundamental e Médio.

*Informatização Escolar - Informatização Gerencial da Rede Escolar* - DATAWAREHOUSE - Sistema de Informações Gerenciais - Dar continuidade à implantação de um sistema de base de dados a partir dos dados operacionais de outros sistemas e os processos de alimentação e de atualização de dados desta base,



disponibilizando as informações na Intranet e Internet(Intragov) da Secretaria da Educação.

*Ações realizadas:* Foi desenvolvido e implementado o módulo de informações de recursos humanos, reestruturação do módulo de obras e realizadas atividades para atualização do módulo Censo Escolar e manutenção nos módulos Classes/Alunos e Escolas, que se encontram em produção.

*Beneficiários:* SEE, Órgãos Centrais, Coordenadorias e Diretorias.

*Resultados Alcançados:* 2 Módulos: Implantação do módulo de Recursos Humanos e reestruturação do módulo da Obras.

*Raio GIS* – Por suas especificidades – tratamento de dados georeferenciados –, o Raio GIS é uma evolução do DW (datawarehouse). O objetivo é desenvolver e implantar um sistema de visualização em mapas cartográficos digitalizados (geoprocessamento), com informações provenientes de banco de dados gerenciais, operacionais, fotográficos e de projetos (plantas), possibilitando inclusive o compartilhamento de dados e informações com outras instâncias de Governo – por exemplo: Órgãos da Secretaria de Segurança, Meio Ambiente etc. - para utilização pelas áreas de planejamento e gerenciamento dos diversos níveis de gestão da Secretaria da Educação.

*Ações realizadas:* O módulo de georeferenciamento e base cartográfica está em fase de análise dos dados de prédios escolares, com a elaboração de inventários sobre o acervo de dados geográficos. Também se encontra em análise e manutenção a base de arruamento do Estado de São Paulo da base cartográfica digital disponibilizada pela Sabesp.

*Beneficiários:* SEE; Órgãos Centrais; DEs, UEs e interfaces com outros órgãos de governo.

*Resultados alcançados:* Protótipo de visualização de áreas e escolas da SP, estudo de estruturação de dados espaciais e modelos de informações georeferenciadas.

*Gestão Dinâmica de Administração Escolar – GDAE* - O Sistema GDAE foi instituído 2002, através da Resolução SE – 107, de 25/06/2002, com o objetivo de integrar a unidade escolar aos demais órgãos da Secretaria, servindo de ferramenta administrativa na escola e instrumento de gestão para a Secretaria da Educação. O GDAE foi estruturado em Módulos com objetivos, usuários e serviços específicos.

Já se encontram implantados os seguintes Módulos, todos com acesso na Internet: Segurança; Escola; Financeiro; Sidestal; Sistema WebMail; Acadêmico – Concluientes - Alunos formados a partir de 2001;

*Implantados em 2006/2007:*

- Acadêmico – Avaliação e Frequência – Registro e publicação na internet das avaliações e frequência dos alunos da Rede Estadual de Ensino – Módulo Piloto – implantado em fase de teste em 4 Diretorias de Ensino – 2 na Capital e 2 no Interior, envolvendo 326 escolas;

- Pessoal – Professor na Classe - Registro e publicação na internet dos professores e suas respectivas disciplinas e/ou componentes curriculares e/ou oficinas na



composição das classes. Disponibilizado para toda a estrutura administrativa da Secretaria – A ser disponibilizado para o público externo em 2007;

- Pessoal – Professor (substituição eventual) – Recurso de registro e gestão do cadastro de professores habilitados para substituição eventual. Disponibilizado para toda a estrutura administrativa da Secretaria;

- Pessoal – Municipalização - Recurso de registro e gestão dos afastamentos de professores e gestores escolares decorrentes dos convênios de municipalização. Ferramenta web disponibilizada para toda a estrutura administrativa da Secretaria da Educação e municípios do Estado de São Paulo;

- Portal GDAE - Tem por objetivo viabilizar o acesso por navegador de internet para as escolas e órgãos da Administração da Secretaria da Educação, às diversas bases dados, independentemente da plataforma tecnológica de desenvolvimento. Dessa forma o Portal possibilitará a efetiva integração das diversas ferramentas de apoio à atividade administrativa das unidades escolares, constituindo-se em eficiente recurso de gestão com configuração corporativa. A fase de desenvolvimento foi concluída e a implantação encontra-se em planejamento.

#### *Ações Realizadas:*

- Serviços de infra-estrutura para garantir a operação, manutenção, hospedagem e suporte ao site [www.gdae.sp.gov.br](http://www.gdae.sp.gov.br) , seus módulos, sistemas e funcionalidades em produção;

- Serviços técnicos de informática para o desenvolvimento de novas funcionalidades envolvendo análise de sistemas e programação dos módulos já implantados e em produção;

- Serviços de Suporte: atendimento a rede de São Paulo sobre conectividade e aplicativos (Centrais de Atendimento da Prodesp e da Secretaria de Educação);

- Desenvolvimento e implantação do piloto do Módulo Acadêmico: Avaliação e Frequência em 4 Diretorias de Ensino (326 escolas);

- Desenvolvimento e implantação do Módulo Pessoal – Professor na Classe - disponibilizado para toda a estrutura administrativa da Secretaria de Educação;

- Desenvolvimento e implantação do Módulo Pessoal – Professor (substituição eventual) - disponibilizado para toda a estrutura administrativa da Secretaria de Educação;

- Desenvolvimento e implantação do Módulo Pessoal – Municipalização - disponibilizado para toda a estrutura administrativa da Secretaria de Educação e municípios do Estado de São Paulo;

- Desenvolvimento do Portal GDAE – a ser implantado no início de 2007.

*Beneficiários:* escolas das redes públicas (Estadual, Municipal e Federal) e redes particulares do Estado de São Paulo (25.000); Diretorias e Coordenadorias de Ensino (91); Fundação para o Desenvolvimento da Educação e Órgãos Centrais; usuários cadastrados (36.000).

Recurso utilizado: R\$ 2.929.783,30

Fonte: QESE



*Infra-Estrutura de Informática nas Escolas* – Com a finalidade de prover as escolas com microcomputadores, infra-estrutura de rede interna, conexão para uso administrativo, bem como, reposição de equipamentos furtados ou inutilizados e atualização de equipamentos obsoletos.

*Ação realizada:* Foram adquiridos 4.125 micros administrativos e estabilizadores, para 3.026 escolas.

O recurso utilizado foi de aproximadamente 6 milhões de reais.

*Informática Pedagógica* - Tem o objetivo de universalizar o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação – TICs, dotando as escolas de recursos para adequação de espaços, aquisição de equipamentos e suprimentos de softwares, suporte técnico e manutenção, para assegurar a plena utilização dos recursos disponibilizados e necessários às escolas. Em 2005, 3.672 escolas e 1.627.358 alunos foram beneficiados com a aquisição de aproximadamente 15 mil microcomputadores para fins pedagógicos, bem como aquisição de softwares educacionais. O Investimento foi da ordem de 56 milhões.

No ano de 2006, 2.270 escolas e 690.810 alunos foram beneficiados com a aquisição de 7,4 mil microcomputadores para fins pedagógicos. O Investimento foi da ordem de 27,6 milhões.

Microcomputadores pedagógicos e softwares educacionais  
Microcomputadores pedagógicos e softwares educacionais

Ano	AQUISIÇÃO DE SOFTWARES Aplicação Pedagógica	AQUISIÇÃO DE HARDWARE Aplicação Pedagógica				TOTAL R\$em Mil (2)
	Investimento R\$ (em Mil)	Escolas	Microcomputadores	Alunos Beneficiados	Investimento R\$ (em Mil)	
2005	21.020	3.672	14.891	1.627.358	30.348	51.368
2006 (1)	2.738	1.756	4.047	367.427	12.224	14.963
2006 (3)	0	514	3.384	323.383	12.687	12.687

Fonte: DTE/UPC - Unidade de Programação e Controle

(1) A aquisição dos computadores em 2006 completa o Projeto de Universalização (atendendo as escolas com menor número de alunos)

(2) O valor investido para implantação considera também os custos de lógica, elétrica e mobiliário

(3) Trata-se de Escolas em Tempo Integral (manutenção da SAIs; ampliação do parque computacional; mobiliário; lógica e elétrica)

Data Base: 07/12/2006.

*Formação Continuada de Educadores – Teia do Saber* - Fundamentado na Lei nº 11.498, de 15 de outubro de 2003, que autoriza o Poder Executivo a instituir Programas de Formação Continuada destinados aos integrantes do Quadro do Magistério da Secretaria da Educação, esta Pasta priorizou ações de capacitação e de valorização dos



educadores – agentes de transformação do processo ensino-aprendizagem – proporcionando-lhes um aprimoramento intelectual ininterrupto, o desenvolvimento e a solidificação dos conhecimentos e potencialidades no exercício do magistério.

Como consequência foi criado o Programa de Formação Continuada dos Educadores - TEIA DO SABER –, que prioriza a formação dos profissionais de educação que atuam direta e indiretamente nas escolas, mantendo-os atualizados a respeito de novas metodologias, da utilização de tecnologias modernas, aliando a fundamentação teórica às vivências na escola.

*Capacitação de Profissionais do Ensino Fundamental e Ensino Médio* - O Programa de Capacitação de Profissionais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio assume papel de relevância. O Programa atende às diferentes demandas, respeitando a cultura local e valorizando a autonomia da escola. Por isso, oferece tanto ações centralizadas, que objetivam a reflexão sobre questões de relevância para a educação, como ações descentralizadas, desenvolvidas pelas diretorias de ensino e pelas escolas, que visam atender às necessidades específicas de cada região.

Essas ações proporcionaram cursos de especialização, reuniões de orientações técnicas realizadas de forma centralizada ou descentralizadamente, além de capacitação por meio de videoconferência e formação em serviço, via “on line”.

Até outubro de 2006, foram computadas 191.391 participações de educadores do Ensino Fundamental e 105.153, de educadores do Ensino Médio.

Total de recursos utilizados: Foram investidos R\$ 61.433.320,00 no Ensino Fundamental, fonte QESE e R\$ 23.117.448,00 no Ensino Médio, proveniente da fonte Tesouro do Estado.

*Programa de Formação Continuada – Teia do Saber* - O Programa Teia do Saber assume a mais alta relevância entre as ações da SEE, à medida que a política educacional tem como foco de atuação e de investimento a formação continuada de seus profissionais.

Atendendo às diferentes demandas de uma rede ampla e complexa, respeitando a cultura local e valorizando a autonomia da escola, as diretorias de ensino contrataram instituições de ensino superior, públicas ou particulares para, desenvolver cursos de formação continuada, elaborados a partir das demandas formuladas pelas oficinas pedagógicas, tendo em vista a avaliação do rendimento escolar e as necessidades dos educadores. Tais cursos de atualização têm uma duração mínima de 80 horas, com dois módulos de 40 horas cada.

*Ações* - Foram desenvolvidos cursos de formação continuada, destinados aos educadores da rede estadual de ensino, em diversas áreas do conhecimento, ministrados pelas



instituições de ensino superior públicas ou privadas e elaborados de acordo com a demanda local. Tais ações envolveram 13.304 professores do Ensino Fundamental e 6.233, do Ensino Médio.

O total de recursos utilizados foi da ordem de R\$ 11.794.249,79 – fonte: QESE e R\$ 6.799.570,12 – fonte: Tesouro.

*Escola de Tempo Integral* - O desafio da educação paulista, nos últimos anos, passou da universalização da educação básica para a construção de uma escola de qualidade. A qualidade pretendida é aquela que põe em relevo, para além de conteúdos acadêmicos, conteúdos socioculturais e a possibilidade de vivências direcionadas à qualidade de vida, ao exercício da convivência solidária, à leitura e interpretação do mundo em constante transformação. Para alcançar esses objetivos, a SEE implementou, a partir de 2006, o Projeto Escola de Tempo Integral.

As principais ações de capacitação desenvolvidas foram:

- orientações técnicas realizadas de forma presencial, ou por meio de videoconferências, especialmente, aos educadores, que atuam nas oficinas curriculares dessas unidades escolares - Supervisores de Ensino, Assistentes Técnico-Pedagógicos, Professores Coordenadores, Professores que atuam nas oficinas curriculares das ETI;
- seminário com o tema “Escola de Tempo Integral: tempo e qualidade;
- produção de material de apoio a todos os educadores que atuam nas escolas integrantes desse projeto, especialmente aos que desenvolvem atividades nas oficinas curriculares.

As orientações técnicas centralizadas e descentralizadas beneficiaram cerca de 12.000 educadores.

*PROGESTÃO – Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares* - O PROGESTÃO é um curso de formação continuada a distância, para gestores escolares que atuam nas escolas e nas Diretorias de Ensino. Trata-se de proposta inovadora no campo da formação continuada de gestores escolares, adotada pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED, em parceria com um grupo de Secretarias de Educação, que se consorciaram para assegurar o financiamento da produção dos materiais instrucionais do Programa. O objetivo do programa é formar lideranças comprometidas com a construção de um projeto de gestão democrática, focada no sucesso escolar dos alunos das escolas públicas de ensino fundamental e médio. A adoção da modalidade a distância visa atingir o maior número possível de profissionais em exercício nas diferentes localidades, assegurando um padrão de qualidade na sua formação continuada. O programa inclui atividades a distância (75%) e atividades presenciais (25%). As ações de formação são desenvolvidas por uma equipe de multiplicadores, Supervisores de Ensino, escolhidos pela CENP, que têm a incumbência de capacitar os tutores, também Supervisores de Ensino, indicados para atuar na respectiva Diretoria de Ensino como orientadores da aprendizagem dos gestores cursistas.



Estão envolvidos neste projeto os educadores Diretores, Vice-Diretores, Professores Coordenadores, Supervisores de Ensino e Dirigentes Regionais de Ensino.

O curso foi realizado em três edições:

- 1ª edição – início em maio/05 e término em dezembro/06 – 32 Diretorias de Ensino;
- 2ª edição – início em maio/05 e término em dezembro/06 – outras 32 Diretorias de Ensino;
- 3ª edição – início em fevereiro/06 e término em junho/06 – 26 Diretorias de Ensino.

*Metas alcançadas:*

Capacitação de 19.000 gestores escolares, nas 3 edições.

Conclusão, em dezembro de 2006, da 1ª e 2ª edição – 12.500 gestores escolares da 1ª e 2ª edições.

Total de recursos utilizados: R\$ 3.135.098,43 – Fonte: QESE

*Curso de Especialização em Gestão Educacional, com ênfase em liderança comunitária e empreendedorismo social* - Trata-se de um curso de especialização, em nível de pós graduação lato sensu ministrado pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, dirigido aos gestores da rede estadual de ensino, no período de 21/11/2005 a 30/03/2007. Sua duração total é de 360 horas, sendo 180 presencial, nos campus de São Paulo e de Campinas, e 180 a distância, pelo Teleduc. O curso foi montado em 10 módulos, sendo 8 módulos de 30 horas cada e 2 módulos de 60 horas cada um.

As aulas são ministradas nos finais de semana – sábados – para 5.305 gestores educacionais da rede estadual de ensino.

Total de recursos utilizados é de:

R\$ 6.826.780,58 – Fonte: QESE

R\$ 2.032.003,00 e 8.073.776,00 - Fontes QESE e Tesouro, respectivamente.

*Programa de Formação de Professores Alfabetizadores – Letra e Vida* - Curso anual que aborda especificamente o ensino e a aprendizagem da leitura e escrita nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos são:

- melhorar os resultados da alfabetização no sistema de ensino estadual, tanto quantitativamente quanto qualitativamente;
- formar, na base do sistema estadual de educação, quadros estáveis de profissionais capazes de desenvolver a formação continuada de professores que atuam nas séries iniciais.

Foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Programa de capacitação de formadores – encontros quinzenais com os 537 coordenadores gerais e de grupo nos núcleos;
- Reuniões de Orientações Técnicas semanais com os Coordenadores Gerais e de grupo nas Diretorias de Ensino para estudo e planejamento;



- Curso de formação – encontros semanais com aproximadamente 20.000 professores cursistas;
- Produção de material de apoio aos professores alfabetizadores;
- Parceria com 430 Municípios do Estado de São Paulo para a formação de aproximadamente 337 coordenadores de grupo e 13.445 professores cursistas das Escolas das redes municipais.

Foram investidos R\$ 9.010.374,25, oriundos da fonte QESE para pagamento de diárias e transporte aos participantes do curso e R\$ 6.866.662,00 repassados para FDE, responsável pela contratação da assessoria técnica prestada ao Programa.

*Estação da Luz da Nossa Língua* - Curso de formação das áreas de Língua Portuguesa/Literatura, Arte, Geografia e História, que prioriza a vivência coletiva e interdisciplinar, desenvolvido em parceria com a Fundação Roberto Marinho.

*Ações desenvolvidas em 2006:*

- Curso desenvolvido por meio de encontros: centralizados e descentralizados, presenciais e a distância, via videoconferência e uso de ferramenta web;
- Produção de material de apoio aos professores
- Visita ao Museu da Língua Portuguesa.
- Participaram desse Programa, 4.000 PEB II do Ensino Fundamental e do Médio da rede estadual de ensino

*Hora da Leitura* - Este projeto, normatizado pela Resolução SE nº 16, de 01/03/2005 e inserido no Programa de Enriquecimento Curricular, tem como objetivo capacitar os educadores quanto aos diferentes gêneros textuais. Destinam-se a PEB II, que tiveram aulas atribuídas do Projeto Hora da Leitura, de cada uma das escolas de Ensino Fundamental que mantêm ciclo II e o ATP responsável pelo Projeto das 90 Diretorias de Ensino do Estado.

Para o desenvolvimento deste projeto foi firmado um termo de cooperação técnica com SEC “São Paulo: um Estado de Leitores”.

*Ações:*

- Realização de orientações técnicas, centralizada e descentralizadas, de videoconferência;
- Produção de material de apoio;
- Aquisição de livros literários para a ampliação do acervo das escolas.

*Metas alcançadas:*

- Capacitação de 2.500 PEB II.

*Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade* - Curso a distância, via web, para professores de Ensino Médio, com o objetivo de ampliar o acesso do profissional a



bens culturais, contribuir para ampliação de seu letramento geral e digital, bem como subsidiá-los a propiciarem o mesmo a seus alunos.

Faz parte do Convênio BRA/99/012 – Escola Jovem em São Paulo (PROMED) entre o Ministério da Educação e a SEE.

Para a realização desse curso foi contratada a PUC/SP.

Foram realizadas as seguintes atividades:

- formação de 280 educadores com a atribuição de realizar a mediação on line;
- desenvolvimento de curso de aperfeiçoamento, com duração de 260h, e certificado pela PUC-SP;
- produção de rotas de aprendizagem para utilização nas HTPCs das escolas de Ensino Médio, como forma de permitir o compartilhamento de conteúdos do curso com os demais professores das escolas não inscritos no curso.

Foram capacitados 12.300 educadores de Ensino Médio.

Total de recursos utilizados: foram investidos R\$ 2.886.512,00, com recursos vindos do Programa de Expansão do Ensino Médio - PROMED.

*Seminário Estadual de Educação: Avaliação externa, projeto político-pedagógico e o processo de ensino, aprendizagem de Matemática no Ensino Médio* - Tem por finalidade a discussão dos objetivos das avaliações estaduais e nacionais, enfocando o desempenho dos alunos nas questões da área de matemática. Para viabilizar esse seminário houve uma cooperação técnico-pedagógica entre CENP/PROMED/SEE e FAFE/USP

*Ações:*

- Encontros com professores de matemática, ATPs das oficinas pedagógicas que atuam na área de matemática, Supervisores e Diretores de Escola para:
- discutir os objetivos das avaliações estaduais e nacionais (ENEM, SAEB, SARESP);
- analisar os resultados de matemática registrados no SARESP/2005.
- Elaboração de uma proposta de intervenção.
- Elaboração de um documento preliminar sobre a implementação de uma base curricular comum na área de matemática.

*Metas alcançadas* - Envolvimento de 400 professores que atuam na área de matemática, de 90 ATPs, Supervisores de Ensino e Diretores de Escola.

*Curso: Ensinar Matemática nas Séries Iniciais* - Desenvolvido de forma presencial e a distância, este curso tem por finalidade discutir os fundamentos para alfabetização da matemática nas séries iniciais e sugerir propostas diferenciadas para o ensino dessa disciplina.



*Ações:*

- Desenvolvimento do curso de forma presencial e a distância, por meio de videoconferência, para professores PEB I, ATPs de matemática e de ciclo I das 90 Diretorias de Ensino do Estado de São Paulo.
- Discussão das propostas diferenciadas para o ensino de matemática nas séries iniciais.
- Fornecimento de subsídios aos professores no que diz respeito às teorias e resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Educação Matemática nas séries iniciais.
- Discussão sobre aspectos fundamentais das novas demandas na formação matemática do cidadão.

*Programa de Educação Ambiental* - O Programa de Educação Ambiental é constituído de cursos ou orientações técnicas em Educação Ambiental, cujo objetivo é formar, nessa área, o educador que atua no Ensino Fundamental e no Médio – Assistentes Técnicos Pedagógicos das Diretorias de Ensino, Professor Coordenador Pedagógico e Professores. Esse programa foi constituído pelos seguintes projetos:

- Cultura ambiental nas escolas”;
- “Educação Ambiental: tendências e recursos pedagógicos”;
- “IV Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos”;

Foram firmadas parcerias para a implementação dos projetos, como segue:

- SEE/Editora Horizonte/Tetra Pak - no projeto “Cultura Ambiental nas Escolas”;
- SEE, a Secretaria de Meio Ambiente e a CETESB - no projeto “Educação ambiental: tendências e recursos pedagógicos”;
- SEE/DAEE/Secretaria de Recursos Hídricos – no projeto “IV Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos”.

*Ações:*

- Orientações técnicas centralizadas e descentralizadas;
- Ciclo mensal de palestras, presencial e a distância, pelo sistema videoconferência e sistema Striming;
- Palestras, oficinas e apresentação de projetos realizados pelas escolas sobre o Projeto Água hoje e sempre: consumo sustentável;
- Capacitação de 10.000 educadores, incluindo ATPs, Professores Coordenadores, PEB II de Ciências e de Geografia.

*ABC na Educação Científica – Mão na Massa* - Iniciado em 2001, este projeto abrange ações de formação continuada de ATPs, Professores Coordenadores e Professores PEB I e acompanhamento nas escolas, da abordagem do conhecimento científico, articulado ao desenvolvimento de habilidades/competências e domínio da língua falada e escrita no ciclo I do ensino fundamental.



A capacitação foi realizada com a colaboração da Estação Ciência - USP e do Centro de Difusão Cultural e Científica – CDCC, em São Carlos, ambos da USP.

*Ações:*

- Orientações técnicas centralizadas e descentralizadas para PEB I, Professores Coordenadores e ATPs da área das Ciências da Natureza, das Diretorias de Ensino da Região Centro Oeste e Norte 1 da Capital, de Taboão da Serra e de São Carlos ;
- Realização de mostras de trabalhos desenvolvidos nas escolas.
- Capacitação de professores alfabetizadores do Ciclo I de 4 Diretorias de Ensino, a saber: Região Centro Oeste e Norte 1 da Capital, de Taboão da Serra e de São Carlos.

*Programa: São Paulo: Educando pela Diferença para a Igualdade - O Brasil, país multirracial com grande diversidade cultural, busca a coesão social. Trabalhar a interculturalidade é um importante passo para demonstrar que a integração e o respeito entre as culturas são fatores essenciais e agregadores na formação de uma sociedade mais justa. Nesse sentido, buscou-se capacitar e formar professores na perspectiva de uma pedagogia que compreenda e incentive as diferenças, graças a uma cooperação técnico-pedagógica entre SEE, o Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra e SECAD/MEC.*

*Ações desenvolvidas:*

- Orientações técnicas centralizadas e descentralizadas para professores do Estado;
- Produção de material de apoio aos professores cursistas;
- Capacitação de 7.120 professores de ciclo I e 9.040 professores do ensino médio.

Total de recursos utilizados:

Foram investidos R\$ 690.138,00 da fonte QESE e R\$ 1.064.198,00 da fonte Tesouro.

*Curso de Especialização Latu Sensu em Ciências Humanas e suas Tecnologias – Cidadania e Cultura - Curso de especialização latu sensu desenvolvido pela Universidade Estadual de Campinas, com o objetivo de alcançar práticas e competências intelectuais e pedagógicas multidisciplinares e interdisciplinares, tendo como eixo central o tema Cidadania e Cultura. Foi realizado em 5 polos do Estado, a saber: São Paulo, Barretos, Bauru, Campinas e Presidente Prudente, divididos em duas turmas: Professores de escolas localizadas na Região Metropolitana da Grande São Paulo e Professores de escolas localizadas no Interior.*

*Ações desenvolvidas:*

- Realização de palestras, conferências, aulas, oficinas dentro de uma organização curricular;



- Formação de 953 PEB II de história, geografia e filosofia que atuam no Ensino Médio.

*Parceria firmada:* Universidade Estadual de Campinas.

Total de recursos utilizados:

Foram investidos aproximadamente R\$ 2,3 milhões de reais nos dois contratos realizados, cuja fonte de recursos foi do PROMED.

*Centro de Estudos de Línguas – CEL* - Os Centros de Estudos de Línguas – CELs – constituem projeto criado pela Secretaria da Educação do Governo do Estado com a finalidade de proporcionar o enriquecimento curricular aos alunos, por meio do acesso opcional à aprendizagem de uma segunda língua estrangeira, ampliando, assim, as possibilidades de sua inserção no mercado de trabalho.

A criação do CEL decorreu da necessidade da escola oferecer ensino da língua espanhola, no contexto da política de integração do Brasil na Comunidade Latino-Americana, no final da década de 80. Atualmente, são oferecidos, também, outros idiomas, de forma a garantir aos jovens a abertura de novos horizontes no campo do saber e da profissionalização.

Destinam-se aos alunos matriculados na rede estadual, freqüentando os cursos regulares ou a modalidade de Educação de Jovens e Adultos de Ensino Fundamental. Existem 29 Centros de Línguas na Capital e Grande São Paulo e 48 no Interior, num total de 77 Centros. Além da língua espanhola, são ministrados cursos das línguas francesa, italiana, alemã e japonesa.

Os CELs têm funcionamento próprio, independente da organização curricular, da seriação e do funcionamento da escola que o sedia.

Os professores recebem orientação técnica da Secretaria da Educação, por meio da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP), em parceria com instituições especializadas nas respectivas línguas.

Os CELs têm possibilitado a muitos de seus alunos, boas colocações no mercado de trabalho.

As ações executadas no corrente ano foram:

1) orientações técnicas centralizadas destinadas aos professores dos 77 CELs existentes no Estado;

2) impressão e distribuição de apostilas.

Foram capacitados 555 professores.

Total de recursos utilizados: Houve um investimento de cerca de R\$ 190.000,00, oriundos da verba QESE.



*Keep Learning – Formação continuada para Professores de Inglês* - O Keep Learning reúne e amplia as ações voltadas para a melhoria do ensino e da aprendizagem da língua inglesa. É resultado do trabalho conjunto da SEE/CENP e da FDE/DTE, além da Associação Brasileira de Cultura Inglesa.

As vertentes que caracterizam o programa são:

- aquisição de materiais pedagógicos diversificados e de ferramentas tecnológicas;
- oferta de cursos, cursos de aperfeiçoamento lingüístico e metodológico para docentes, workshops e oficinas para docentes.

O público-alvo é composto maciçamente por professores que lecionam Língua Estrangeira Moderna (Inglês) no ensino fundamental e no ensino médio, bem como por aqueles que fazem a gestoria do Programa nas Diretorias de Ensino (ATP) e os que são responsáveis por conduzi-los nas oficinas curriculares de língua inglesa da Escola de Tempo Integral – ETI.

*Ações desenvolvidas:*

*Interaction Students*

- Encontro centralizado para capacitação dos multiplicadores, com os ATP, para implementação da versão piloto do projeto.

*Interaction Teachers*

- Orientações técnicas descentralizadas para capacitação dos professores.

*Curso de Língua Inglesa e Reflexão sobre a Ação:*

- Participação de professores de inglês nos cursos e nos workshops oferecidos mensalmente pela Cultura Inglesa e PUC/SP, respectivamente.

*Metas alcançadas* - Formação, em várias etapas, de 11.071 educadores entre ATPs, gestores dos projetos nas DE e professores.

Total de recursos utilizados:

R\$ 304.045,23 – fonte QESE e TESP(somente o projeto Interaction)

Os recursos destinados ao desenvolvimento dos cursos de Língua Inglesa e Reflexão sobre a Ação, bem como os workshops mensais, são oriundos da Associação Brasileira de Cultura Inglesa.

*Programa Intensivo de Língua e Cultura Espanhola – Ponte cultural Santander/Banespa* - A parceria firmada por esta Pasta com o Banco Banespa/Santander, desde 2004, tem por objetivo fornecer 90 bolsas de estudos, de 2004 a 2006, para os PEBs II da rede pública estadual. Prevê curso de extensão universitária que contempla atividades acadêmicas e culturais, que são desenvolvidas na Universidade de Salamanca, na Espanha.



*Ações:*

- Curso de um mês na Universidade de Salamanca;
- Workshop sobre projetos desenvolvidos em sala de aula decorrentes dos conhecimentos adquiridos na viagem.

Foram concedidas bolsas de estudo a 30 (trinta) PEB II da rede estadual de ensino, para capacitação em língua e cultura espanhola e realizado um workshop para os 89 professores contemplados com bolsas nos anos de 2004, 2005 e 2006.

Todos os custos foram assumidos pelo parceiro, ou seja, o Banco Santander/Banespa, com exceção das atividades de “workshop” que foram financiadas pela SEE, cujas diárias ou transporte foram pagas pelas diretorias de ensino.

*Filosofia & Vida* - Capacitação dos professores que atuam no ensino de filosofia em questões teórico-metodológicas voltadas para o trabalho em sala de aula e referenciadas nas propostas curriculares e na legislação brasileira.

Para o desenvolvimento deste curso, foi contratada a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Foram desenvolvidas ações de capacitação, por meio de encontros presenciais ou distância com a utilização de programas virtuais do Programa TelEduc, de professores de filosofia, da Rede Estadual e de Assistentes Técnico-Pedagógicos das Diretorias de Ensino.

*Metas alcançadas*

Formação continuada de 1.300 professores de filosofia que atuam no Ensino Médio e de 90 Assistentes Técnico-Pedagógicos de Ciências Humanas.

Total de recursos utilizados

R\$ 2.866.891,51 – fonte:TESP

*Educação Escolar Indígena* - A Secretaria da Educação, em atendimento aos dispositivos constantes das Constituições Federal e Estadual, da LDB e da Resolução nº 03/99 do Conselho Nacional de Educação, criou o Núcleo de Educação Indígena – NEI, através da Resolução SE - 44 de 19/04/97, com o objetivo geral de articular, apoiar e assessorar a proposta de educação Indígena.

Para desenvolvimento desse curso foi realizado contrato com a Faculdade de Educação da USP para ministrar o “Curso Especial de Magistério Superior Indígena para Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental”.

*Ações:*

- Curso de Magistério Intercultural Superior Indígena – MISI – que está preparando 81 professores indígenas de cinco etnias diferentes por meio de uma formação teórica e de uma prática docente indígena. A formação compreende a docência, a gestão, a



coordenação e o suporte pedagógico nas escolas indígenas. O período previsto para a execução do curso é de 36 meses, de maio de 2005 a abril de 2008;

- 2 reuniões do Núcleo de Educação Indígena – NEI;
- Conferência de Educação Escolar Indígena ocorrida em julho de 2006;
- 6 orientações técnicas para 1 supervisor e 1 coordenador da Comissão Étnica Regional de cada diretoria de ensino envolvida.

Foram capacitados 81 professores indígenas e 1.400 alunos foram atendidos nas escolas das aldeias.

*Abrangência geográfica:* 16 Municípios de 11 Diretorias de Ensino – Norte 1, Sul 3, Bauru, Birigui, Caraguatatuba, Itararé, Miracatu, Santos, São Vicente, Registro e Tupã.

Total de recursos utilizados

Foram investidos para pagamento do contrato R\$ 2.207.756,16 da fonte QESE.

*Projeto “Escola da Juventude”* - Trata-se de um projeto iniciado em março de 2005 e que ofereceu, em integração com o Programa Escola da Família, uma alternativa de estudos, aos finais de semana, ampliando o acesso ao ensino médio, para os jovens e adultos com 18 anos completos, que se encontravam fora da escola e que não dispunham de condições de freqüentar as várias modalidades de cursos ofertados pelas escolas estaduais durante a semana. As escolas participantes necessariamente deviam contar com Sala Ambiente de Informática para aplicação de uma metodologia apoiada no uso das mídias impressa e eletrônica (livros, CD, DVD e Internet). O acompanhamento pedagógico é realizado pelo Orientador de Estudos (OE) e Coordenador de Área.

*Ações:*

- Foram realizadas 41 orientações técnicas centralizadas;
- Avaliação externa do projeto desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa IAGE – Informática aplicada à Gestão Educacional (FUNDUNESP) por meio de pesquisa envolvendo 2.400 participantes;
- Adaptação e atualização dos produtos em mídia digital a serem utilizados pelas escolas estaduais que oferecem Ensino Médio foi realizado pela empresa SCA Educandus.

Total de recursos utilizados: foram investidos R\$ 2.329.397,00 da fonte Tesouro.

*Programa de Formação dos Professores que atuam nas Unidades de Internação* - Este programa é constituído por ações de formação de profissionais da SEE e da FEBEM, com o objetivo de consolidar o processo de implementação, de acompanhamento e de avaliação da proposta de organização curricular do Projeto Educação e Cidadania e de promover uma realimentação das ações iniciais de formação e de acompanhamento da reorganização da trajetória escolar dos adolescentes internos.



Esses projetos correspondem a um programa de escolarização, destinados aos adolescentes em situação de provisoriedade nas Unidades de Internação Provisória da FEBEM/SP.

*Projeto: Educação e Cidadania*

*Ações:*

- Orientações técnicas centralizadas para professores que atuam nas Unidades de Internação Provisória (UIP) da FEBEM/SP, Supervisores de Ensino e Assistentes Técnico Pedagógicos que acompanham as classes em funcionamento nessas unidades e profissionais da FEBEM/SP da Gerência Escolar;

- Capacitação de 350 profissionais da SEE e FEBEM, que atendem a 1.300 adolescentes/aluno/dia.

*Abrangência geográfica:* Todo Estado 30 Unidades de Internação Provisória e 25 Diretorias de Ensino.

*Projeto: Reorganização da Trajetória Escolar dos Adolescentes Internos da FEBEM/SP – PRTE*

*Ações desenvolvidas:*

- Orientações técnicas centralizadas para Supervisores de Ensino e Assistentes Técnico-Pedagógico que acompanham as classes em funcionamento nas Unidades de Internação (UI) e profissionais da FEBEM da Gerência Escolar;

- Capacitação de 700 profissionais da SEE e FEBEM, que atendem a 7.000 adolescentes/aluno/dia.

*Abrangência geográfica:* Todo Estado 75 Unidades de Internação e 32 Diretorias de Ensino.

*Programa Caminho das Artes* - A proposição do Programa "Caminho das Artes" reflete a concepção de arte e educação escolar que tem orientado as ações da política educacional da SEE, de acordo com os parâmetros curriculares nacionais: "um conhecimento humano, sensível-cognitivo, que compreende o fazer e o apreciar artísticos e estéticos e também a contextualização social e histórica de sua produção". Para consecução desse intento são necessárias ações que promovam o acesso de alunos e educadores a obras de artes visuais em museus, a produções de artes cênicas em teatros, a espetáculos de dança e realizações cinematográficas, etc. Espera-se com esse programa criar oportunidades para que o aluno da Rede Estadual usufrua dos bens culturais disponíveis, tendo em vista uma formação plural e a sua inserção social, bem como oferecer elementos para a leitura crítica do contexto para a ação transformadora a partir do contato além sala de aula.

Foram desenvolvidas várias atividades para a realização deste Programa.



*Escola Vai a Orquestra – “Descubra sua Orquestra” – OSESP* - Cursos para professores de Arte do Ciclo I e II do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino; atividades didáticas para alunos; apresentação de concertos e ensaios gerais para professores e alunos; produção de material didático-pedagógico para professores e alunos.

Abrangência geográfica: As 28 Diretorias de Ensino da COGSP

Resultados Alcançados (dados quantitativos previstos até o final do ano):

- Meta física: 270 educadores e 24.320 alunos;
- Total de recursos financeiros: R\$ 418.000,00;
- Fonte de recurso: QESE.

*Escola Vai ao Museu - Descubra sua América – Memorial da América Latina*

Visitas orientadas e oficinas para alunos;

Abrangência geográfica: Uma Diretoria de Ensino da COGSP – Centro

Oeste;

Beneficiário: Alunos do Ensino Fundamental;

Resultados Alcançados (dados quantitativos previstos até o final do ano):

- Meta física: 873 alunos;
- Total de recursos financeiros: R\$ 51.952,00.

*Encontros com a Arte – Museu de Arte Moderna de São Paulo* - Capacitação de 380 professores de arte, de história e de filosofia, além de 10 Assistentes Técnico-Pedagógicos para formar monitores para as visitas orientadas dos alunos ao museu.

Abrangência geográfica: foram envolvidas as Diretorias de Ensino: Centro Sul, Caieiras, Carapicuíba, Santo André e São Bernardo do Campo.

Total de recursos utilizados: R\$ 436.057,34 – fonte Tesouro

*Escola vai ao Museu – Traços e Passos – Lasar Segall* - Capacitação continuada de educadores; visitas orientadas para alunos; produção e distribuição de material pedagógico para alunos e educadores, beneficiando professores e alunos do Ensino Médio.

Abrangência geográfica: Quatro Diretorias de Ensino da COGSP – Leste 3, Norte 2, Norte 1 e Sul 3.

Beneficiários: Professores e alunos do Ensino Médio.

Resultados alcançados (dados quantitativos previstos até o final do ano):

- Meta física: 390 educadores e 7.800 alunos.
- Total de recursos financeiros: R\$ 155.680,00, fonte Tesouro do Estado.

*Escola vai ao Museu – “Bem Vindo - Professor!” – Pinacoteca* - Capacitação continuada de educadores; visitas orientadas para alunos; produção e distribuição de material pedagógico para alunos e educadores.

Resultados alcançados (dados quantitativos previstos até o final do ano):

- Meta física: 1.260 educadores e 31.680 alunos.
- Total de recursos financeiros: R\$ 490.806,00, fonte Tesouro do Estado.



*Escola vai ao Museu – “Encontros com a Arte” – MAM/Museu da Arte Moderna de São Paulo* - Capacitação continuada de educadores; visitas orientadas para alunos; produção e distribuição de material pedagógico para alunos e educadores.

Abrangência geográfica: Cinco Diretorias de Ensino da COGSP – Centro Sul, Santo André, Carapicuíba, Caieiras e São Bernardo do Campo.

Beneficiário: Professores e alunos do Ensino Médio.

Resultados Alcançados (dados quantitativos previstos até o final do ano):

- Meta física: 422 educadores e 8.235 alunos.

- Total de recursos financeiros: R\$ 436.057,34, fonte Tesouro.

*Programa Caminho das Artes – Escola Vai ao Teatro – “Gato Malhado e Andorinha Sinhá” e “Avoar”* - Apresentação da peça; produção de material pedagógico e debate entre diretor/atores e o público beneficiando alunos do Ensino Fundamental.

Abrangência geográfica:

“Gato Malhado e Andorinha Sinhá”: 2 Diretorias de Ensino da COGSP (Santo André e Osasco) e 4 Diretorias de Ensino da CEI (Caraguatatuba, Lorena, Taubaté e Ribeirão Preto).

“Avoar”: Todas as Diretorias de Ensino da COGSP.

Resultados alcançados (dados quantitativos previstos até o final do ano):

- Meta física: 48.000 alunos.

Gato Malhado e Andorinha Sinhá: 18.000 alunos.

Avoar: 30.000 alunos (20.000 compra de ingresso e 10.000 parceria).

- Total de recursos financeiros: R\$ 271.000,00 oriundo da fonte QESE.

*Escola Vai ao Teatro – “Poeira de Estrelas”, “A Serpente”, “Amor”, “Querida Helena”, “Dúvida”* - Apresentação da peça; produção de material pedagógico e debate entre diretor/atores e o público, beneficiando educadores e alunos do Ensino Médio de todas as Diretorias de Ensino do Estado.

Resultados alcançados (dados quantitativos previstos até o final do ano):

- Meta física: 31.755 alunos e educadores.

- Total de recursos financeiros: R\$ 310.197,50, fonte do Estado.

*Programa Caminho das Artes – Escola Vai ao Cinema – Cineclube Cauim e Pop Cine* - Exibição de Filmes para alunos do Ensino Médio

Parceria: Contrato.

Abrangência geográfica:

Cineclube Cauim: Uma Diretoria de Ensino da CEI – Ribeirão Preto.

Pop Cine: 5 Diretorias de Ensino da COGSP (Centro, Centro Oeste, Centro Sul, Norte 1 e Norte 2).

Beneficiário: Alunos do Ensino Médio.

Resultados Alcançados (dados quantitativos previstos até o final do ano):

- Meta Física: 39.247 alunos.

Total de Recursos Financeiros: R\$ 206.786,50, fonte Tesouro do Estado.



*Capacitação em Tecnologias de Informação e Comunicação/Informática Pedagógica* - A Capacitação em Tecnologias de Informação e Comunicação/Informática Pedagógica tem como objetivo proporcionar a todos os atores da comunidade escolar o conhecimento sobre o uso do que existe de mais moderno em termos tecnológicos – computadores, TV, DVD, redes, internet etc – visando tornar o processo de aprendizagem e ensino cada vez mais rico e estimulante.

Para tornar isso possível, são desenvolvidas atividades de capacitação voltadas a diversos atores da comunidade escolar, como oficinas e orientação técnicas presenciais, vídeo-conferências, cursos presenciais e a distância, especializações, entre outras, cuja elaboração conta com a participação ativa de profissionais da própria Rede Estadual.

Elas são propostas a partir dos diagnósticos baseados em dados e informações colhidas em avaliações sistêmicas e outros referenciais. Exemplos disso são os projetos “Números em Ação”, “Trilhas de Letras” e “Interaction – Teachers e Students” – que foram propostos para suprir as necessidades da rede no ensino-aprendizagem de matemática, língua portuguesa e língua inglesa – ou “Aluno Monitor”, proposto para desenvolver o Protagonismo Juvenil utilizando como elemento motivador a potencialização do uso das salas de informática.

Com a mesma abordagem são desenvolvidos e oferecidos múltiplos recursos, que vão do mais simples caderno de orientação até os mais complexos, como um ambiente virtual de aprendizagem dotado de referências hipertextuais, o Pátio Paulista. Lá os participantes podem encontrar páginas específicas de cada projeto, bibliotecas, tutoriais, espaços para publicação de trabalhos, aplicativos de informática, sugestões de conteúdos, sugestões de atividades para serem trabalhados em sala de aula pelos professores, além de ferramentas de interação que são fundamentais no aperfeiçoamento coletivo das propostas. O acesso mensal médio de aproximadamente 1.500.000 pessoas dá a dimensão de sua importância.

Todo esse trabalho teve seu início em 1998 com capacitação para uso de informática básica (processadores de textos, planilhas, utilização de softwares para apresentações de aulas etc.) voltada a professores. As ações que se sucederam acompanharam os progressos tecnológicos da época e evolução natural do processo de inclusão digital dos diversos atores das escolas paulistas. Aos poucos foram surgindo oficinas mais diversificadas em termos de mídias e temas. A partir de 2004, os alunos passaram a ser público-alvo de um curso específico e, em 2005, os gestores passaram também a ser envolvidos, por se entender que o processo de apropriação tecnológica pelas escolas não envolve apenas aspectos pedagógicos, mas, também, de cultura organizacional.

Atualmente o programa conta com as ações descritas no quadro a seguir, que apontam, de forma sucinta, o número de indivíduos envolvidos em cada uma delas.



Foram capacitados em informática pedagógica 37.385 educadores, professores e outros, num investimento de R\$ 6,1 milhões de reais.

Capacitação em Tecnologias de Informação e Comunicação/Informática Pedagógica  
Quadro geral de capacitações realizadas – 2006

Projeto/objetivo	Público envolvido	Carga horária	Participantes
Números em Ação e Trilha de Letras (oficinas) Letramento para alunos de 5ª e 6ª séries com dificuldades de aprendizagem em Matemática e Língua Portuguesa.	Professores e seus alunos	80 horas	2.422 professores
Gestão Escolar e Tecnologias (curso a distância) Formação destinada a gestores escolares para apropriação das TIC no cotidiano escolar	Diretores, vice-diretores e professores coordenadores	80 horas	4.308 gestores
Aluno Monitor SEE, Aluno Monitor Microsoft e Educarede (formação presencial e a distância) Formação de alunos sobre questões relacionadas à cidadania, à formação para o trabalho e à inclusão digital.	Alunos	Aluno Monitor: 80 horas/Educarede: livre	15.161 professores, alunos e ATP
Interaction - Teachers e Students (oficinas) Ações voltadas ao aperfeiçoamento do professor de Inglês nos aspectos lingüísticos e metodológicos.	Professores e seus alunos	Students: 40 horas Teachers: 240 horas	12.350 professores
Escola de Tempo Integral (Oficina Curricular de Informática na Educação) Formação para professores visando a iniciação dos alunos de 1ª a 4ª séries no mundo da informática.	Professores e seus alunos	40 horas	1.002 professores e ATP
Tecnologias na Educação e Rede Interativa Virtual de Educação (curso a distância em parceria com o MEC) Projetos de formação de educadores para gerenciamento de projetos educacionais com o uso das TIC.	ATP (Assistentes Técnicos Pedagógicos)	420 horas	142 ATP
Mídias na Educação (extensão universitária a distância) Formação a distância de professores para uso das TIC em suas atividades educacionais.	Educadores	180 horas	2.000 professores
<b>TOTAL DE PESSOAS ENVOLVIDAS</b>			<b>37.385</b>

Fonte: FDE – Gerência de Tecnologias Aplicadas à Educação

*Rede do Saber* -Tecnologia educacional de formação continuada em serviço apoiada em mídias interativas, que viabilizam o desenvolvimento dos programas de formação continuada da Secretaria da Educação e oferecem condições virtuais de logística e infra-estrutura para a realização de reuniões administrativas e pedagógicas, grupos de estudo, oficinas pedagógicas, debates e ciclos de palestras.

A Rede do Saber conta com uma estrutura física composta por 100 ambientes de aprendizagem, distribuídos nas 90 Diretorias de Ensino da SEE, cada um deles equipado com uma sala de videoconferência, um ambiente para recepção de teleconferência, uma sala de informática e uma sala de estudos. Disponibiliza também ambientes virtuais de colaboração e ferramentas de comunicação e colaboração que podem ser acessados de qualquer ponto do estado, país ou mundo. Esta infra-estrutura permite o funcionamento de



múltiplas comunidades de aprendizagem envolvendo os mais diversos segmentos de educadores da Rede Pública Estadual.

A rede física de ambientes de aprendizagem tem a capacidade para atender, simultaneamente, a 12 mil pessoas por período. Esses ambientes contam com 400 operadores locais, monitorados diariamente por uma central de operações, localizada na capital do estado, com 120 profissionais que atuam nos períodos da manhã, tarde e noite.

O principal objetivo da Rede do Saber é viabilizar a realização das ações de gestão e de formação continuada da SEE de forma integrada e sinérgica, alçando-a à condição de organização de aprendizagem e, ao mesmo tempo, contribuir para a inclusão digital de seus profissionais e a consolidação de novas formas de aprender e de ensinar, possibilitando a aproximação com as melhores universidades, instituições e especialistas (nacionais e internacionais) nos mais variados temas dos profissionais da SEE, sem necessidade de deslocamento de suas regiões de atuação, permitindo-lhes exercitar o uso de métodos inovadores de ensino (especialmente os que supõem o uso de tecnologia) e maximizando a relação custo-benefício no processo de ensino-aprendizagem, quanto dos processos de gestão da Rede Pública de Ensino.

Durante o ano de 2006, diversas ações de gestão foram realizadas, bem como ações de capacitação tiveram continuidade, tais como os programas Letra e Vida, SuperAção Jovem, Ensino Médio em Rede e As Coisas Boas da Nossa Terra, Progestão, Matemática para as Séries Iniciais, Práticas de Leitura e Escrita, Curso de Espanhol para Professores – “Oye!”. Além destas, várias parcerias com outros órgãos de governo têm sido realizadas, dentre elas, destaca-se a parceria do Estado com os Municípios para realizar um curso universitário para professores das redes municipais de ensino, o Programa PEC Municípios, iniciada em março/2006. Cabe ressaltar que dois destes programas receberam o Prêmio Mario Covas 2006: Ensino Médio em Rede (categoria gestão de RH) e As Coisas Boas da/para a Nossa Terra (categoria Uso de TICs).

A Rede do Saber trabalha com a possibilidade de atingir uma meta de aproximadamente 40 horas de capacitação/ano para os 300 mil profissionais da SEE, o que corresponde a um total de 12.800.000 horas/pessoas/ano. Estabeleceu-se como meta para 2006 atingir 60% dessa capacidade, o que equivale a 7.680.000 horas/pessoas/ano. Considerando-se todas as ações desenvolvidas pela SEE na Rede do Saber, bem com aquelas desenvolvidas por meio de parcerias com outros órgãos públicos, até 15 de novembro já havíamos superado a meta projetada para 2006 em 6,5%.

Recursos utilizados: aproximadamente 14,7 milhões (fonte QESE) incluindo todas as despesas operacionais e de gestão, de manutenção, hospedagem de servidores, upgrade de equipamentos e licenças de software, desenvolvimento de sistemas e links de conexão, além dos recursos utilizados para aquisição de novos equipamentos de videoconferência que substituíram o atual parque.



*Valorização e Concessão de Bolsas aos Profissionais da Educação* - O Projeto Bolsa Mestrado integra o Programa de Formação Continuada de educadores da Secretaria da Educação com a finalidade de propiciar aos profissionais da educação a continuidade de estudos em instituições de ensino superior, públicas ou particulares, em cursos de pós-graduação "stricto sensu" (mestrado e doutoramento) na área da educação ou da licenciatura do candidato. Destina-se aos titulares de cargo efetivo do Quadro do Magistério da Secretaria da Educação, portadores de licenciatura plena e em efetivo exercício nas unidades da rede pública estadual. Esse projeto tem amparo legal no Decreto nº 48.298/03, Resolução SE nº 131/03 e Resolução SE nº 105/04.

Desde o início da ação, em 2004, até novembro de 2006, foram concedidas 2.352 bolsas de estudos. Entretanto, tendo em vista a conclusão do curso ou desistência dos estudos, o Governo do Estado está financiando a concessão de 1.799 bolsas de estudos dos ensinos fundamental e médio, correspondendo a 354 bolsas concedidas em 2004, 627, concedidas em 2005, ambas em continuidade, e 818, em 2006.

Até novembro de 2006, 270 educadores concluíram seus respectivos cursos.

No corrente ano, foram disponibilizados R\$ 13.491.054,00 para custeio das despesas, sendo, R\$ 11.657.201,00, da fonte QESE e R\$ 1.833.853,00, da fonte TESP.

*Capacitação Técnica do Pessoal Administrativo da Secretaria da Educação*  
- A Secretaria da Educação/Departamento de Recursos Humanos, por intermédio do Programa de Formação Continuada de Educadores – Teia do Saber, promoveu a “Capacitação Técnica do Pessoal Administrativo”, realizando os seguintes treinamentos:

*Rotinas Administrativas da Área de Administração de Pessoal*, tendo em vista habilitar os participantes para que atuem nas diversas etapas das atividades da área de administração de pessoal, propiciando estudos de casos; transmitindo orientações; revendo procedimentos e visando a correta aplicação da legislação.

Bônus, carga horária e Lei nº 10.117/98.

Participantes: 90 Chefes de Seção de Pessoal das Diretorias de Ensino.

Período: 21 a 23/02/2006.

Recursos utilizados, na ordem de R\$ 13.838,56.

Contagem de Tempo e Aposentadoria

Participantes: 90 funcionários responsáveis pelo assunto das Diretorias de Ensino.

Período: 24 a 26/05/2006.

Recursos utilizados, na ordem de R\$ 14.711,65.

Evolução funcional pela via não acadêmica.

Objetivos: Transmitir orientações, visando reciclar procedimentos.

Período: 07/06 a 29/06/2006.

Participantes: 109 responsáveis pelo assunto das Diretorias de Ensino.



### *Outras Ações de Capacitação realizadas*

#### *Atribuição de Aulas/Classes*

Objetivo: transmitir orientações relativas ao processo de atribuição de aulas do ano corrente.

Período: 23 a 24 de 01/2006.

Participantes: 90 Supervisores de Ensino das Diretorias de Ensino.

#### *Tema: Auxílio-Alimentação*

Objetivos: Transmitir orientações, visando reciclar procedimentos.

Período: 28 a 30/06/2006.

Participantes: 90 responsáveis pelo assunto das Diretorias de Ensino.

Recursos utilizados, na ordem de R\$ 10.869,78.

#### *Tema: Procedimentos e rotinas, na ação Ordinária e no Mandado de Segurança*

Objetivos: habilitar os participantes para que atuem nas diversas etapas das atividades da área de administração de pessoal; transmitir orientações; reciclar procedimentos visando a correta aplicação da legislação pertinente.

Período: 22 a 24/03/2006.

Participantes: 90 Chefes de Seção de Pessoal das Diretorias de Ensino.

Recursos utilizados, na ordem de R\$ 14.111,37.

#### *Tema: Implantação do Projeto Professor na Classe; Como utilizar relatórios gerenciais.*

Objetivos: habilitar os participantes para que atuem nas diversas etapas das atividades da área de administração de pessoal; transmitir orientações; reciclar procedimentos visando a correta aplicação da legislação pertinente.

Período: 23 a 25/08/2006.

Participantes: 90 responsáveis pelo assunto das Diretorias de Ensino.

Recursos utilizados, na ordem de R\$ 14.155,29.

#### *Tema: Implantação do Sistema Informatizado de Afastamentos relativos ao Convênio de Parceria Educacional Estado-Município.*

Objetivos: habilitar os participantes a utilizar o novo sistema; e a transmitir orientação sobre a utilização do novo sistema às Prefeituras Municipais envolvidas.

Período: 26 e 27/09/2006.

Participantes: 180 responsáveis pelo assunto nas Diretorias de Ensino.

Recursos utilizados, na ordem de R\$ 20.250,78.

#### *Tema: “As rotinas administrativas e a implicação do tempo na vida e no trabalho”.*



Objetivos: atualizar informações e analisar procedimentos relacionados ao gerenciamento dos recursos humanos da pasta; propiciar a discussão de temas relacionadas à área de administração de pessoal.

Período: 27/10/2006.

Participantes: 90 Chefes de Seção de Pessoal das Diretorias de Ensino.

Recursos utilizados, na ordem de R\$ 13.695,28.

*Tema: Redesenho de Processos de Controle e Gestão de Recursos Humanos*

Objetivos: Otimizar e racionalizar os processos inerentes a Administração de Pessoal da Administração Direta; Estabelecer Manual de Procedimentos para orientar a execução das atividades relacionadas à Administração de Pessoal.

*Administração Direta.*

Período: 28/11 a 01/12/2006.

Participantes: 180 participantes das Diretorias de Ensino.

Recursos utilizados, na ordem de R\$ 27.888,34 (Gastos preliminares, visto que o processo encontra-se em execução).

*Exames Supletivos* - O Departamento de Recursos Humanos da SEE, através do Centro de Exames Supletivos - CESU, desenvolveu o Projeto: Inscrição de candidatos via internet, no período de 22/08 a 15/09/2006, inovando e inserindo o processo de inscrição dos exames supletivos na mídia eletrônica, com o objetivo de agilizar, facilitar e ampliar as condições de inscrição em todas as regiões/municípios do Estado, através dos infocentros, em qualquer terminal de microcomputador, 24 horas durante o período autorizado conectado à INTERNET. Por meio deste sistema de inscrição os candidatos puderam optar, por fazer as provas no Município ou Distrito de sua preferência.

Inscreveram-se para os exames supletivos (Ensino Fundamental e Médio) 253.433 candidatos, sendo 10.095 de unidades prisionais.

Serão aplicadas 886.012 provas e o desembolso previsto é de R\$ 2.684.616,36, proveniente da fonte RP.

*Emissão de Atestados e Certificados* - O Centro de Exames Supletivos - CESU, em parceria com a PRODESP expediu, até novembro/2006, o total de 18.328 certificados de conclusão do Ensino Fundamental e Médio e 15.525 atestados de eliminação de disciplinas/áreas de conhecimentos.

*Concursos* - Compete ao Centro de Seleção de Movimentação de Pessoal/DRHU a operacionalização de concursos autorizados pelo Governo do Estado, a movimentação dos titulares de cargo do QM e QAE:

- Concurso para Provimento de Cargos de Supervisor de Ensino/2003: Homologado no DOE 17/06/2003, com 3.296 candidatos aprovados e classificados, para provimento de 1003 cargos autorizados. Prorrogado por mais dois anos, conforme DOE 21/06/2006.



- 3ª sessão de escolha de vagas – convocados 111 candidatos, realizada no dia 08/12/2006, para provimento de 90 cargos.

*Concurso para Provimento de Cargos de Professor Educação Básica II /2004:* Homologado no DOE 28/04/2004, com 115.390 candidatos aprovados e classificados, em 10 disciplinas: Biologia, Ciências Físicas e Biológicas, Educação Artística, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Português e Química. Prorrogado por mais dois anos, conforme DOE 29/04/2006, para as disciplinas: Biologia, Ciências Físicas e Biológicas, História, Inglês, Português e Química.

- 4ª sessão de escolha de vagas - de 16/11 a 27/11/2006, sendo convocados 3.777 candidatos, das disciplinas de biologia, ciências físicas e biológicas, história, inglês, português e química, para provimento de 2.785 cargos.

Será proposta a nomeação de 2.294 candidatos, a saber: biologia 150; Ciências Físicas e Biológicas 247; História 654; Inglês 360; Português 666 e Química 217.

*Concurso para Provimento de Cargos de Secretário de Escola/2003:* Homologado no DOE 17/06/2006, com 8.374 candidatos aprovados e classificados, para provimento 2.217 cargos autorizados. Prorrogado por mais dois anos, conforme DOE 21/06/2006.

- 3ª sessão de escolha de vagas, realizada no dia 8/12/2006, para provimento de 319 cargos.

*Concurso para Provimento de Cargos de Professor Educação Básica I/2005:* Homologado no DOE 27/12/2005, com 67.317 candidatos aprovados e classificados, visando o preenchimento de 10.268 cargos autorizados.

- 2ª sessão de escolha de vagas de 28/11 a 05 /12/2006, para provimento de 2.478 cargos. Será proposta a nomeação de 2.038 candidatos.

*Concurso para Provimento de Cargos de Professor Educação Básica II - Educação Física:* Homologado no DOE 27/12/2005, com 5.542 candidatos aprovados e classificados, visando o preenchimento de 4.930 cargos autorizados.

- 2ª sessão de escolha de vagas realizada nos dias 06 e 07/12/2006, sendo convocados 1222 candidatos, para provimento de 1.222 cargos.

*Concurso para Provimento de Cargos de Professor Educação Básica II/1999:* Concurso para provimento de cargos, em atendimento a decisões judiciais, com aproximadamente 36 nomeações e 28 atos tornando insubsistentes, totalizando 64 atos.

*Concurso de Remoção de Professor Educação Básica I e Professor Educação Básica II – 2º semestre/2005:* com 47.949 candidatos inscritos e 16.377 removidos.

Ato de Remoção previsto para ser publicado na 2ª quinzena de dezembro/2006.



*Concurso de Remoção de Suporte Pedagógico – Supervisor/Diretor de Escola/Coordenador Pedagógico: com 2.569 candidatos inscritos e 694 removidos.*

*Concurso de Remoção de Quadro de Apoio Escolar – Agente de Serviços Escolares/Agente de Organização Escolar/Secretário de Escola/Assistente de Administração Escolar: com 7.666 candidatos inscritos e 2.044 removidos.*

*Progressão do QSE - Projeto de operacionalização através de dados computadorizados* - O Serviço de Promoção, Progressão e Evolução Funcional – DRHU planejou, coordenou e controlou as atividades relacionadas com a Progressão do QSE, que consiste na passagem do funcionário/servidor de um grau para o outro imediatamente superior na mesma referência, nos termos do artigo 12, da Lei Complementar nº 712, de 12/03/1992.

O processamento foi executado através de dados computadorizados. Foi considerado um projeto inovador, transparente e que permitiu a racionalização dos trabalhos, tendo em vista que o pagamento do benefício foi efetuado exatamente, a partir da data de sua vigência, ou seja, 01/07/2006.

Beneficiados: 1.122 Integrantes do QSE (funcionários e servidores) conforme publicação das apostilas no DOE de 20/07/2006: Executivo Público I, Nutricionista, Visitador Sanitário, Agente Administrativo, Agente Administrativo de Ensino, Motorista, Ascensorista, Auxiliar de Serviços, Vigia e Oficial Administrativo.

*Bônus para os Integrantes do Quadro do Magistério – QM* - Desde o exercício de 2000, o Governo do Estado concede Bônus aos Integrantes da Secretaria da Educação. Destinado aos Integrantes do Quadro do Magistério, o Bônus, encaminhado pelo projeto de Lei Complementar nº 77/06, tramita na Assembléia Legislativa do Estado; é concedido aos profissionais, em exercício nas unidades escolares, nos órgãos da estrutura básica, da Secretaria da Educação ou que se encontrem afastados junto ao Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município.

Este Bônus constitui vantagem pecuniária concedida uma vez, a cada ano, e, se traduz em um instrumento que reconhece a importância da efetiva participação do servidor como ponto de equilíbrio nos resultados alcançados pelas unidades escolares visando, também, considerar o compromisso do servidor para com a proposta pedagógica da unidade escolar, a disposição em participar dos programas de educação continuada e disposição de atuar em consonância com a política educacional da Secretaria.

O valor do Bônus é proporcional à carga horária do servidor e será calculado de acordo com o total de dias efetivamente cumpridos, como incentivo a uma frequência regular.



*Bônus Merecimento para os Servidores do Quadro da Secretaria da Educação – QSE e do Quadro de Apoio Escolar – QAE* - Destinado aos integrantes do Quadro da Secretaria da Educação e do Quadro de Apoio Escolar, o Bônus Merecimento, encaminhado pelo Projeto de Lei Complementar nº 76/06, tramita na Assembléia Legislativa do Estado e tem como um dos objetivos assegurar tratamento igualitário ao valoroso trabalho dos que auxiliam na consecução das atividades educacionais.

O Bônus Merecimento, constitui vantagem pecuniária, a ser concedida uma única vez no ano e teve, em 2006, como valor de referência, R\$ 500,00, beneficiando aproximadamente 40.642 servidores.

Também serão contemplados com este bônus em referência, os servidores afastados junto ao Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município, bem como em entidades de classe representativas de seus respectivos quadros.

*Professor na Classe* - A Secretaria da Educação, por meio do DRHU e da PRODESP elaborou, dentro da opção de transação PAEC pelo sistema Mainframe, a possibilidade de associar as classes/aulas, atribuídas aos professores, com o número de turmas/classes advindas da demanda escolar. Tal procedimento visa dar maior consistência para o processo anual de atribuição de classes e aulas em sua fase inicial, bem como, para as atribuições que ocorrerem durante o ano letivo.

*Governo Eletrônico I – Infra-estrutura - Integração à Rede INTRAGOV* - Implantação de uma rede de comunicação entre os diversos pontos da Secretaria da Educação e Escolas; Diretorias de Ensino; Núcleos Regionais de Tecnologia Educacional - NRTes e prédios da administração central de forma a permitir o fluxo de dados dos sistemas informatizados ocorra de maneira segura e adequada a um custo inferior às soluções da Rede Pública (Internet) e com os meios de segurança e sigilo necessários às informações da Secretaria da Educação.

*Ações Realizadas:*

- Conclusão da implantação de infra-estrutura nas escolas da rede estadual de ensino: Foi atingida a meta de universalização com acesso para 100% das escolas e órgãos da Administração da Secretaria da Educação, exceto 147 escolas: escolas indígenas, escolas em regiões sem infra-estrutura de telefonia etc., que exigirão uma abordagem tecnológica diferenciada;

- Manutenção do Data Center Prodesp para recepção dos acessos das unidades escolares e Diretorias de Ensino e suporte helpdesk a essas unidades: Manutenção do ambiente de conectividade e segurança, que recebe o tráfego de dados das unidades escolares e Diretorias de Ensino no Data Center Prodesp e manutenção do ambiente de conectividade e segurança do Data Center Prodesp.



Beneficiários: 90 Diretorias de Ensino, 89 NRTEs; 12 prédios centrais administrativos da SEE e 5.665 unidades escolares.

Resultados alcançados: Os resultados englobam:

- 1) Acesso banda larga garantido para todas as localidades;
  - 2) Gerenciamento Centralizado da Conectividade das unidades Remotas e do Ambiente de Segurança;
  - 3) Controle de antivírus, antispymware e recursos de IPS;
- Recurso utilizado: R\$ 24.971.255,15, das fontes Tesouro e QESE.

*Comunicação e Acesso às Informações Educacionais e Processamento de Dados e Publicações - Sistema de Cadastro de Alunos* - O Sistema de Cadastro de Alunos da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo constitui importante instrumento de coleta de informações estratégicas e gerenciais. Mantém o registro individualizado de todos os alunos da Educação Básica, especialmente das redes públicas, identificando as matrículas por nome do aluno, data de nascimento, filiação, endereço e documentação civil, nível de ensino e a classe que frequenta a cada ano letivo. Esses dados individualizados de alunos e escolas, consolidados em três grandes bancos de dados, constituem uma base de informações, que possibilita inúmeros estudos, até mesmo sobre a trajetória escolar nos diferentes níveis e modalidades de ensino, como:

- Consulta automatizada de dados gerenciais da escola; - Matrícula Final; Rendimento Escolar Individualizado, implantado no final do ano letivo de 2004; Programa de Alfabetização e Inclusão (PAI); Programa de Matrícula Antecipada e Chamada Escolar do Ensino Fundamental; Programa de Matrícula Antecipada do Ensino Médio.

A interface entre o Sistema de Cadastro de Alunos e o Sistema de Cadastro de Escolas possibilitou a implementação de rotina que disponibiliza, on-line, o Quadro de Ocupação da Escola que detalha dados referentes à utilização das salas de aula de cada escola, por turno – número de alunos, série, nível de ensino. Além disso, o Sistema apresenta informações sobre as salas de aula disponíveis por turno, em cada escola.

Para aprimorar o acompanhamento dos dados do Sistema, a Secretaria da Educação por meio do Centro de Informações Educacionais - CIE, com a colaboração da Gerência de Integração e Soluções Tecnológicas - GIS/FDE, desenvolveu uma página na Intranet; um Sistema de Acompanhamento Gerencial, com data-base fixa no último dia de cada mês, no endereço <http://www.edunet.sp.gov.br>, que apresenta a síntese mensal da matrícula (Sistema de Cadastro de Alunos) por escolas, Municípios, Diretorias de Ensino, Coordenadorias e total do Estado. Programa Segurança nas Escolas – trata-se de rotina implementada no Sistema de Cadastro de Alunos para as escolas lançarem ocorrências relativas à segurança dentro e no entorno do prédio escolar. Mensalmente, os registros são consolidados e alimentam o sistema de acompanhamento.

Hoje, o Sistema de Cadastro de Alunos supera seu propósito inicial; pois sua base de dados propicia o acompanhamento mensal do número de alunos da rede estadual por



escola, Município, Órgãos Regionais e Centrais, por meio de Sistema de Informações da Educação- Projeto de DataWarehouse.

*Sistema de Avaliação e Frequência (projeto piloto)* - Programa desenvolvido em 2006, em teste em 326 escolas estaduais, registra a avaliação e frequência dos alunos, possibilitando a consulta do Boletim Escolar do aluno na internet. O Sistema, por integrar a base de dados do Sistema de Cadastro de Alunos com os dados do Sistema do Quadro Curricular das escolas, permite o registro e consulta por aluno, por disciplina e por período letivo, representando um salto qualitativo para a gestão da secretaria da escola. Como armazena os dados em ambiente de grande porte, as informações digitadas pela secretaria da escola têm garantia irrestrita de segurança, sem nenhum risco de perda. Sua implantação em todas escolas da rede estadual contribuirá para o acompanhamento da gestão pedagógica das escolas pelas áreas de planejamento e supervisão da SEE.

*Censo Escolar* - Em 2006, pela primeira vez, a maior parte do levantamento do Censo Escolar foi realizada por meio de migração de dados do Sistema de Cadastro de Escolas e Sistema de Cadastro de Alunos da Secretaria da Educação, desonerando as escolas e órgãos regionais do processo de digitação de formulários. Somente algumas escolas particulares, que ainda não utilizam o Sistema de Cadastro de Alunos realizaram o Censo Escolar pelo processo tradicional.

Esse procedimento de migração possibilita melhor consistência das informações e garante a qualidade do dado. O Estado de São Paulo tem apresentado os menores índices de divergência do País. Os dados consolidados pelo levantamento do Censo Escolar são utilizados em vários programas do Ministério da Educação, como os Programas do Livro Didático, Programa de Alimentação Escolar, Distribuição dos recursos do FUNDEF para Estado e Municípios, entre outros.

Desde 2005, o Governo Federal reconhecendo o risco de pautar a distribuição de recursos financeiros unicamente em dados quantitativos informados no Censo Escolar Nacional alterou o procedimento exigindo o cadastramento individualizado de alunos, por escola, no Programa de Atualização de Cadastro – PAC/Projeto Presença. No caso do Estado de São Paulo, admitindo a competência e a eficácia do sistema paulista, acatou a proposta da Secretaria da Educação de migração dos dados do Cadastro de Alunos, desobrigando as escolas paulistas da utilização do PAC/MEC.

*Central de Atendimento* - A Central de Atendimento da Secretaria da Educação é um canal direto de comunicação e acesso às informações educacionais para a população em geral – os usuários externos, e também para os diferentes órgãos e instâncias da administração – os usuários internos.

Para atender às diversas demandas, responde a consultas de menor complexidade, como endereço e telefone de escolas, de Diretorias de Ensino, informações referentes aos dados cadastrais de escolas públicas e particulares, as modalidades de ensino



oferecidas, informações sobre órgãos, entidades e eventos sazonais, e a consultas complexas que exigem pesquisa aprofundada, como dados e indicadores educacionais, legislação de ensino, programas, projetos e ações e gestão da rede de ensino.

Além de orientar e esclarecer o público interno e externo, a respeito de assuntos relacionados à área educacional, a Central orienta o usuário e atua no encaminhamento de reclamações e denúncias à Ouvidoria da Secretaria da Educação.

Oferece, também, o serviço de atendimento à comunidade de pais e alunos, dirimindo dúvidas referentes aos procedimentos para matrícula – vagas e transferência, buscando solução junto ao setor de planejamento da demanda das Coordenadorias e Diretorias de Ensino.

Assim, o perfil do público atendido na Central de Atendimento da Secretaria da Educação é bastante diversificado: comunidade escolar – pais, alunos, profissionais que atuam nas Diretorias de Ensino, profissionais do magistério – gestores e docentes, pesquisadores de universidades e fundações, entre outros.

*Ações* - A Central de Atendimento disponibiliza os seguintes canais de informação:

- Serviço ativo da linha direta com a Educação – 0800 7700012 e mais dez ramais de telefone. Do início de janeiro até o dia 30 de novembro de 2006 foram atendidas no setor mais de 437.112 ligações telefônicas.

- Correspondência eletrônica e-mail: encaminhada por usuário externo, no endereço eletrônico [infoeducacao@educacao.sp.gov.br](mailto:infoeducacao@educacao.sp.gov.br), alcançou, no período especificado, 66.383 contatos, e mais 5.218 solicitações de usuários internos, escolas e Diretorias, recebidas no endereço [gdae@.see.sp.gov.br](mailto:gdae@.see.sp.gov.br).

- Além destas correspondências eletrônicas, o setor de e-mail da Central de Atendimento foi responsável pelo gerenciamento e formulação da resposta final a mais de 299 consultas referentes à Educação, recebidas por meio do site do Palácio do Governo – link Grupo de Relacionamento com os Cidadãos e o Terceiro Setor – Sistema Estratégico de Informações da Secretaria da Casa Civil.

- Atendimento Pessoal – do início do mês de janeiro até 30 de novembro, 9.256 pessoas foram atendidas pessoalmente no setor.

- LISE – Legislação Informatizada da Secretaria da Educação – sistema disponibilizado no site da SEE, [www.educacao.sp.gov.br](http://www.educacao.sp.gov.br), que possibilita o acesso ao texto legal das resoluções em vigor, de 1981 a 2005, bem como aos atos legais correlatos, como: Leis, Decretos, Pareceres e Indicações. No período de janeiro a 30 de novembro, esse sistema foi acessado 1.260.572 vezes.

- Indicadores Educacionais: sistema de recuperação de informações estatísticas, elaborado na Central de Atendimento e disponibilizado na Intranet a partir dos bancos de dados consolidados pelo Centro de Informações Educacionais – CIE. Esse sistema tem por finalidade atender com agilidade e eficiência às inúmeras solicitações referentes à evolução da oferta – número de escolas por dependência administrativa, número de



matrículas da Educação Básica por nível/modalidade de ensino e o desempenho escolar, agregados por Município. No momento, esse sistema pode ser acessado por usuários internos autorizados, em endereço específico na Intranet, possibilitando a impressão de tabelas, geração de disquetes e envio dos dados por e-mail. Até 30 de novembro, foram atendidas 5.313 consultas.

A retrospectiva do número de atendimentos proporcionados pela Central é um indicador de sua performance. Em 2001, ano de instalação, a Central atendeu 101.256 usuários por meio de três canais de comunicação – telefone, e-mail e pessoalmente. Em 2002, com maior divulgação do serviço e disseminação das informações no site da Secretaria da Educação, [www.educacao.sp.gov.br](http://www.educacao.sp.gov.br), o número de atendimentos subiu para 504.000. No ano de 2003, alcançou 1.018.624 consultas, em 2004 1.503.330, em 2005, 2.061.330 e em 2006, até o dia 30 de novembro, já ultrapassou 1.939.429 consultas. Assim sendo, desde sua implantação a Central atendeu a mais de 7.127.244 consultas.

*Ouvidoria* - A Ouvidoria interage com os demais órgãos da Secretaria, buscando dar maior agilidade às demandas formuladas, servindo de instrumento facilitador para melhorar a eficiência dos serviços prestados pela administração. O estreitamento de relações entre a Ouvidoria e os órgãos centrais e descentralizados da Secretaria da Educação vem sendo de fundamental importância para melhoria da qualidade no atendimento à população.

Os contatos da Ouvidoria com os Agentes de Comunicação das Dirigentes de Ensino, com os Dirigentes e Diretores de Setor têm por finalidade apresentar as reclamações recebidas para averiguação dos fatos e providências. Essa interação favorece a reflexão dos gestores e serve de parâmetros para adoção de novos procedimentos.

A Ouvidoria elabora mensalmente relatórios detalhados, referentes aos problemas a ela apresentados classificando-os por assunto. O atendimento à comunidade interna e externa tem o intuito de aprimorar, dar transparência e corrigir as distorções.

No ano de 2006, entre os meses de janeiro a novembro, foram registrados 3.577 atendimentos que resultaram em abertura de protocolos, portanto, um crescimento em relação ao ano de 2005 de 428 ocorrências. Cabe esclarecer que essas ocorrências geram desdobramentos que perfazem, para o período um total de 30.374 demandas, atendidas por envio e reenvio de e-mails, telefonemas e atendimento pessoal.

*CRE – Centro de Referência em Educação “Mário Covas” - Portal do CRE* – “Mário Covas” - Dando seqüência ao trabalho iniciado em 2005, com a finalidade de facilitar o acesso às informações, conteúdos e novos serviços oferecidos pelo site do CRE e, também, subsidiar a execução em todas as instâncias, de Programas e Projetos desenvolvidos pela SEE, foi criada uma versão final funcional, oferecendo novas soluções e conteúdos para o Portal do CRE.



Para a execução da ação foram realizados: estudo e definição do conceito criativo, pesquisa, análise, captação e reestruturação do conteúdo; desenvolvimento da arquitetura e fluxogramas de navegação; testes, estudos e análises de usabilidade e acessibilidade; análises de websites educacionais; criação e produção do design de interface e design gráfico; produção e finalização do protótipo funcional e inserção de conteúdo; definição de pontos de interação e interatividade; desenvolvimento de programação.

Metas Alcançadas: Finalização e atualização de 02 novas sessões do portal.

*Gestão de Tecnologia e Comunicação* - Objetivando ampliar a divulgação das informações relativas às ações da SEE e a produção educacional em diferentes mídias, foram desenvolvidos conteúdos para integrar o Site do CRE:

- Matérias Especiais e Efemérides; inclusão diária de notícias; atualização de Agenda Profissional e Cultural; criação de Hotsites.

Metas Alcançadas:

- Média de 14.052 visitantes/mês (período de jan a nov/2006)
- Média de 21.193 pageviews/mês (período de jan a nov/2006)

*Desenvolvimento de Software para Informatização das Bibliotecas das Escolas e Gestão da Rede de Bibliotecas Escolares* - Trata-se de um projeto que, quando implantado, possibilitará às escolas o gerenciamento de seu acervo sob a coordenação do CRE. O maior controle e organização das bibliotecas escolares constituirá instrumento eficaz para a melhoria da ação pedagógica. O software, totalmente baseado na Internet oferece possibilidades de pesquisa, cadastramento e circulação de documentos, geração de relatórios gerenciais e de controle.

Para o seu desenvolvimento foram realizadas as seguintes ações:

- Preparo da base de dados do acervo da biblioteca do CRE, atualmente alocada em um sistema restrito, para a migração ao sistema em rede de gestão de bibliotecas escolares;

- Revisão da base de dados migrada;
- Ajustes no software a partir dos resultados aferidos durante o processo de migração;

- Disponibilização do acervo migrado para pesquisa no site do CRE em versão Beta (fase de testes).

Metas Alcançadas:

- 01 Software em fase de implantação.

*Serviços de Apoio aos Candidatos dos Concursos para Provimento de Cargos da SEE* - Com o objetivo de oferecer informações e subsídios aos candidatos dos concursos PEBII (Matemática, Artes, Geografia, Física, Filosofia) e Diretor de Escola de forma a facilitar o acesso às bibliografias em locais distantes dos grandes centros; possibilitar economia de tempo e de recursos financeiros aos participantes de todo o Estado, bem como, a aquisição de conhecimentos e auto capacitação dos educadores, foram realizadas as seguintes ações:



- Atendimento presencial;
- Atendimento à distância, por meio de envio de CD gravado com a legislação e as publicações oficiais constantes na bibliografia;
- Atendimento virtual, tais como: Indicação de bibliotecas/centros de documentação que possuem os itens da bibliografia, para consulta, na Capital e no Interior subordinadas a USP, UNICAMP e UNESP.
- Links com sites que disponibilizam itens da bibliografia, na íntegra.

*Prestação de Serviços ao Público* - Este projeto tem o objetivo de possibilitar a inclusão digital dos educadores, a divulgação e acesso às informações e à memória da educação paulista, a sensibilização de educadores para a preservação do patrimônio histórico escolar. Neste sentido, várias ações foram desenvolvidas:

- Acesso ao acervo da Biblioteca para pesquisa no site do CRE (fase de testes);
- Disponibilização de espaços físicos e infraestrutura do CRE Mario Covas para reuniões técnicas com participantes das equipes do Progestão, Lendo e Aprendendo, Educação e Cidadania e outras atividades relacionadas aos concursos escolares da SEE;
- Realização de pesquisas documentais para atendimento à demanda dos professores da Rede Estadual de Ensino;
- Realização de programa de visitas monitoradas à exposição “A escola pública e saber: trajetória de uma relação”.

Metas alcançadas: 6.731 atendimentos

*Preservação da Memória e do Patrimônio Histórico Escolar* - Este projeto trata da preservação da memória do ensino e do patrimônio histórico escolar, bem como, da construção da história das escolas públicas estaduais paulistas, através da utilização de seus acervos, promovendo o resgate, a recuperação, a organização e a conservação dos conjuntos considerados de valor histórico (arquivos, bibliotecas, mobiliário, fotografias, entre outros) existentes nas escolas. Neste sentido, várias ações foram desenvolvidas:

- Tratamento técnico do acervo histórico da E.E Caetano de Campos;
- Desenvolvimento e implantação de software para Gestão de Acervos e Exposições;
- Reprodução de documentos do acervo da E.E Caetano de Campos e disponibilização de fontes para pesquisadores da rede pública, e interessados em geral;
- Organização de exposições temáticas sobre história e educação.

As ações executadas no acervo da E.E Caetano de Campos, sob responsabilidade do CRE Mário Covas, são consideradas referências para a implementação de um programa de preservação do patrimônio escolar, a ser estendido a todas as escolas da rede estadual.

Metas Alcançadas:

- Inventário, organização e conservação de 1.753 documentos e objetos do acervo histórico da E.E Caetano de Campos;



- Higienização e organização de aproximadamente 6.000 livros do acervo da Biblioteca Infantil;
- Implantação de 01 software para Gestão de Acervos e 01 software para Exposições;
- Descrição e cadastramento de 346 documentos e objetos na base de dados, durante o 2º semestre.



## SECRETARIA DO EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO

A missão da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho é aproximar o trabalhador das novas oportunidades do mercado, fomentando a geração de trabalho e renda.

A Secretaria desenvolve suas atividades por meio dos programas e serviços de intermediação de mão-de-obra, de qualificação e requalificação profissional e atendimento ao trabalhador pelo Sistema Público de Emprego – SERT/SINE.

Gera ocupação ao desempregado e insere o jovem no mercado de trabalho, além de estimular o desenvolvimento de atividades empreendedoras, por meio de qualificação e concessão de micro-crédito.

As atividades da Secretaria são administradas por coordenadorias que cuidam dos respectivos programas e serviços, que estão descritos a seguir.

### *Programa de Serviços*



### **POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR - PAT**

*Início das atividades: 1995*

O PAT é um centro de prestação de serviços do Sistema Público de Emprego do Estado de São Paulo.

*Objetivo:* oferecer serviços gratuitos de intermediação de mão-de-obra, captação de vagas junto às empresas, encaminhamento do seguro-desemprego, emissão de carteira de trabalho, orientação trabalhista, além de informações e inscrições para os programas de qualificação profissional e de atendimento à pessoa portadora de deficiência. Esses serviços são oferecidos em parceria entre os governos federal, estadual e municipais.

*Público-alvo:* Trabalhadores



*Atendimento:* Os trabalhadores devem comparecer a um Posto de Atendimento munidos de documentos. Existem 129 Postos interligados pelo Sistema Integrado de Gestão das Ações de Emprego – SIGAE do Ministério do Trabalho.

Resultados dos Postos de Atendimento ao Trabalhador no Estado de São Paulo:

Posto de Atendimento ao Trabalhador	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de postos implantados	203	207	4
Nº de pessoas inscritas	7.792.159	8.885.333	1.093.174
Nº de vagas captadas	2.047.822	2.358.996	311.174
Nº de pessoas encaminhadas	5.097.607	5.983.024	885.417
Nº de pessoas contratadas	794.559	898.948	104.389
Nº de carteiras emitidas	4.478.623	5.139.118	660.495
Nº de orientações trabalhistas	1.480.101	1.516.140	36.039
Nº de seguro desemprego	3.591.178	4.259.868	668.690



## **PROGRAMA DE APOIO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA**

*Início das atividades:* 1995

*Objetivo:* Proporcionar ao trabalhador portador de deficiência a obtenção e a manutenção do emprego, sua qualificação profissional, bem como atuar nas relações de trabalho para desenvolver uma consciência geradora da empregabilidade e o pleno desenvolvimento da cidadania.

*Como funciona:* Parceria com empresas para fornecimento de vagas a pessoas com deficiência. Atende e cadastra portadores de deficiência interessados em emprego, na rede de Postos de Atendimento ao Trabalhador – PAT e os encaminha para preenchimento das vagas oferecidas. Promove encontros com empregadores e sociedade civil para ampliar a divulgação do PADEF e salientar a importância da inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Também organiza e promove cursos de qualificação profissional para pessoas com deficiência, por meio de parcerias.

*Público-alvo:* Pessoas portadoras de deficiência.

*Como Participar:* As pessoas portadoras de deficiência e os empregadores interessados neste Programa deverão se dirigir a um Posto de Atendimento ao Trabalhador.



Resultados do Programa de Apoio às Pessoas Portadoras de Deficiência no Estado de São Paulo:

Apoio às Pessoas Portadoras de Deficiência	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de postos de atendimento	203	207	4
Nº de pessoas inscritas	16.774	18.476	1.702
Nº de vagas captadas	7.518	9.000	1.482
Nº de pessoas encaminhadas	14.474	17.839	3.365
Nº de pessoas contratadas	4.073	4.528	455



## **PROGRAMA EMERGENCIAL DE AUXÍLIO AO DESEMPREGADO – FRENTE DE TRABALHO**

*Início das atividades:* 1999

*Objetivo:* Proporcionar ocupação, qualificação profissional e renda para trabalhadores desempregados, por meio de uma atividade produtiva e cursos de qualificação profissional.

*Público-alvo:* Trabalhadores da Região Metropolitana de São Paulo e do Município de Cubatão desempregados há no mínimo 1 ano, maiores de 17 anos e residentes há pelo menos 2 anos no Estado de São Paulo.

*Condições:* O bolsista permanece no programa por 9 meses, com jornada de atividades de 6 horas diárias, 4 dias por semana, e se obriga a participar, no quinto dia, de um curso de qualificação profissional ou alfabetização. O bolsista recebe mensalmente bolsa-auxílio, cartão alimentação, seguro de acidentes pessoais e auxílio-deslocamento, quando for o caso.

*Como participar:* A Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho torna pública a abertura das inscrições, mediante publicação.

*Frente de Trabalho Especial* - Foi criada em 2004 para atender albergados e moradores de rua do Município de São Paulo.

Os bolsistas têm os mesmos benefícios do Programa Emergencial de Auxílio ao Desempregado.



O Programa qualifica os albergados e moradores de rua inscritos, possibilitando a reintegração no mercado de trabalho. Além disso, a Frente de Trabalho Especial funciona como alavanca para o retorno dessas pessoas ao convívio familiar, e garante renda no período da bolsa. Em 2004, o Programa atendeu 520 pessoas, em 2005 outras 505 pessoas e, em 2006, mais 520 albergados foram contemplados pela Frente de Trabalho Especial.

Resultados do Programa Emergencial de Auxílio ao Desempregado no Estado de São Paulo:

Frente de Trabalho	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de pessoas atendidas	278.571	313.617	35.046
Nº pessoas que concluíram	181.702	211.770	30.068
Nº atual de bolsistas	32.095	54.233	22.138
Recursos investidos (R\$)	601.667.362,00	710.886.531,13	109.219.169,13



## **JOVEM CIDADÃO – MEU PRIMEIRO TRABALHO**

*Início das atividades:* 2000

*Objetivo:* Oferecer ao estudante a oportunidade de inserção no mercado de trabalho por meio de estágio remunerado.

*Público-alvo:* Alunos regularmente matriculados e com frequência efetiva no Ensino Médio da Rede Pública Estadual da Região Metropolitana de São Paulo, com idade entre 16 e 21 anos.

*Como funciona:* É realizado em parceria com a iniciativa privada e entidades sem fins lucrativos, e administrado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho com o apoio das Secretarias de Educação e da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. A inscrição do estudante é feita na secretaria da escola que frequenta, em postos do programa e no site [www.meuprimeirotrabalho.sp.gov.br](http://www.meuprimeirotrabalho.sp.gov.br), que disponibiliza, também, inscrição das instituições interessadas no fornecimento de vagas para estágio.

*Condições:* O estágio tem duração de 6 meses, prorrogáveis por igual período, e será desenvolvido em jornada diária de 4, 5 ou 6 horas. O valor mínimo da bolsa-estágio é de R\$130,00, R\$162,50 e R\$195,00, conforme a carga horária. O Governo do Estado participa com R\$65,00 do valor da bolsa-estágio, além do seguro de vida e de



acidentes pessoais. A instituição parceira se responsabiliza pelo pagamento do complemento da bolsa-estágio, além do vale-transporte, podendo ofertar qualquer outro benefício.

O estágio não cria vínculo empregatício e, portanto, está isento de encargos sociais.

Resultados do Programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho no Estado de São Paulo:

Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de vagas captadas	84.936	98.331	13.395
Nº de alunos que estagiaram	71.813	84.074	12.261
Nº de estágios concluídos	42.323	51.349	9.026
Nº atual de estagiários	6.590	11.271	4.681
Recursos investidos (R\$)	46.111.939,12	52.554.926,10	6.442.986,98



## PROGRAMA ESTADUAL DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

*Início das atividades:* 1994

*Objetivo:* Oferecer oportunidade de treinamento profissionalizante para desempregados, para pessoas em risco de perder o emprego e para empreendedores. É priorizada a população de baixa escolaridade, menor nível de renda e com mais encargos, além de regiões ou setores de atividade com maiores problemas.

*Público-alvo:* Trabalhadores desempregados ou em vias de perder o emprego, pequenos e microprodutores e trabalhadores autônomos.

*Como funciona:* É realizado em parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério do Trabalho e Emprego, utilizando-se recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. A Secretaria coordena os trabalhos de identificação das necessidades locais de capacitação, realizadas pelas Comissões Municipais de Emprego, e faz convênios com sindicatos, associações de trabalhadores e empresariais, órgãos públicos, organizações não-governamentais e instituições de ensino profissionalizantes sem fins lucrativos, para a realização de cursos gratuitos.

Resultados do Programa de Qualificação e Requalificação Profissional no Estado de São Paulo:

Qualificação Profissional	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de beneficiários FAT	1.694.200	1.703.200	9.000



Nº de beneficiários SP	54.940	60.748	5.808
Total de beneficiários	1.749.140	1.763.948	14.808
Recursos investidos FAT (R\$)	286.176.568,76	290.791.368,76	4.614.800,00
Recursos investidos SP (R\$)	16.703.725,73	19.689.885,67	2.986.159,94
Total recursos investidos (R\$)	302.880.294,49	310.481.254,43	7.600.959,94



## BANCO DO POVO PAULISTA

*Início das atividades:* 1998.

*Objetivo:* Conceder financiamentos a empreendedores de micros e pequenos negócios, destinados a capital de giro e investimentos fixos, como forma de viabilizar as iniciativas de ocupação e geração de renda.

*Público-alvo:* Empreendedores, cooperativas e associações de produção formalmente constituídas.

*Como funciona:* A implantação do programa é feita por meio de parcerias com as Prefeituras Municipais, em que o Estado participa com 90% dos recursos financeiros para a constituição do Fundo de Investimento de cada Município. O Estado ainda forma os Agentes de Crédito, gerencia e supervisiona as atividades operacionais. Aos Municípios cabem, além da participação financeira de 10% do Fundo Municipal, suprir os recursos humanos e a infra-estrutura, tais como, instalações prediais, móveis e equipamentos, como também o transporte dos Agentes de Crédito e a divulgação do Programa.

*Condições:* O financiamento varia de R\$ 200,00 a R\$ 5.000,00 para pessoas físicas e jurídicas, e de R\$ 200,00 a R\$ 25.000,00 para cooperativas e associações. O prazo para pagamento é de até 6 meses, para capital de giro, e de até 18 meses para investimento fixo. A taxa de juros é de 1% ao mês.

### Resultados do Banco do Povo Paulista no Estado de São Paulo:

Banco do Povo Paulista	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de unidades implantadas	355	416	61
Nº de financiamentos	110.916	135.635	24.719
Valor financiado (R\$)	300.522.432,00	380.744.463,00	80.222.031,00
Nº de pessoas atendidas	554.580	678.175	123.595
Nº de pessoas beneficiadas	443.664	542.540	98.876



## PRÓ LAR/BANCO DO POVO PAULISTA

*Início das atividades:* 2002

*Objetivo:* Conceder financiamento para ampliação ou reforma de habitações populares, devidamente regularizadas junto a Prefeitura Municipal.

*Público-alvo:* Famílias com renda mensal entre 1 a 5 salários mínimos

*Condições:* O financiamento varia de R\$ 500,00 a R\$ 5.000,00. O prazo para pagamento é de até 48 meses e a taxa de juros é de 0,5% ao mês. As prestações pagas até a data do vencimento estão isentas da taxa de juros.

Resultados do Pró-Lar do Banco do Povo Paulista no Estado de São Paulo:

Pró-Lar do Banco do Povo Paulista	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de unidades implantadas	40	68	28
Nº de financiamentos	5.537	9.839	4.302
Valor financiado (R\$)	23.046.930,00	42.315.017,51	19.268.087,51



## TIME DO EMPREGO

*Início das atividades:* 2001

*Objetivo:* Promover a orientação profissional e o apoio ao trabalhador na busca de emprego ou ocupação, de acordo com suas habilidades e valores.

*Como funciona:* Os participantes formam um time para troca de experiências e busca conjunta de emprego ou ocupação. Por meio de encontros preparatórios, eles recebem orientação completa para o sucesso na atuação no mercado de trabalho.

Resultados do Time do Emprego no Estado de São Paulo:

Time do Emprego	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de times	157	211	54
Nº de participantes	4.178	5.332	1.154
Valores investidos (R\$)	323.000,00	643.584,80	320.584,80



## COMISSÃO MUNICIPAL DE EMPREGO

*Início das atividades:* 1995

*Objetivo:* Colaborar na implantação de políticas públicas de emprego e renda no município, tendo em vista as características do mercado de trabalho local.

*Público-Alvo:* População do município onde atua.

*Característica:* É uma entidade civil, composta por representantes do Poder Público (no caso, municipal), dos trabalhadores e dos empresários.

Resultados dessas ações no Estado de São Paulo:

Comissão Municipal de Emprego	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de comissões implantadas	454	482	28
Nº de representantes	3.526	3.694	168
Nº de seminários	355	355	0
População abrangida	34.926.238	35.195.968	269.730



## APRENDENDO A APRENDER

*Início das atividades:* 1996

*Objetivo:* Desenvolver um novo modelo de formação profissional capaz de responder, ao mesmo tempo, às transformações que se operam no mundo do trabalho e às peculiaridades da força de trabalho.

*Público-alvo:* Trabalhadores em geral.

*Como funciona:* Parceria com a sociedade civil para investigar as situações de emprego local, visando desenvolver metodologias inovadoras de formação profissional que contribuam para a elevação do nível de escolaridade e qualificação dos trabalhadores, proporcionando a melhor inserção no mercado de trabalho. A Secretaria possui 3 centros



experimentais públicos de formação profissional, que estão localizados nos municípios de São Paulo (Vila Formosa), Jaguariúna e Tupã.

**Resultados do Programa Aprendendo a Aprender no Estado de São Paulo:**

Aprendendo a Aprender	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de centros públicos	3	3	0
Nº de parceiros	299	299	0
Nº de cursos desenvolvidos	82	82	0
Nº de participantes	4.329	4.329	0
Nº de cursos editados	17	17	0
Nº de publicações editadas	9	9	0
Recursos investidos (R\$)	1.559.330,84	1.559.330,84	0



**PROGRAMA DE AUTO-EMPREGO**

*Início das atividades:* 1996

*Objetivo:* Apoiar e incentivar a criação do próprio posto de trabalho, como forma alternativa de geração de ocupação produtiva e renda.

*Público-alvo:* Trabalhadores desempregados e os que sobrevivem do trabalho esporádico de baixa renda.

*Como funciona:* É realizado em parceria com instituições de comprovada experiência no treinamento específico, para proporcionar o desenvolvimento de habilidades de gestão de empreendimentos populares.

**Resultados do Programa de Auto-Emprego no Estado de São Paulo:**

Auto-Emprego	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de eventos de capacitação	704	956	252
Empreendedores capacitados	37.073	46.151	9.078
Empreendimentos constituídos	1.117	1.117	0
Municípios abrangidos	207	223	16
Recursos investidos (R\$)	3.948.792,40	7.078.764,76	3.129.972,36



## SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR

*Objetivo:* Conscientizar a população, em especial os trabalhadores, sobre a prevenção de riscos de acidentes e doenças profissionais nos ambientes de trabalho, com a realização de cursos, treinamentos, palestras e orientações técnicas.

*Público-alvo:* População em geral, empresas, entidades sindicais, associações e órgãos da Administração Pública.

Resultados dos trabalhos de Segurança e Saúde do Trabalhador no Estado de São Paulo:

Segurança e Saúde do Trabalhador	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Fiscalizações	52.685	57.798	5.113
Cursos, palestras e vistorias	248	251	3
Avaliação de Riscos	134.870	152.264	17.394

## CENTROS DE LAZER DO TRABALHADOR

*Início das atividades:* 1995

*Objetivo:* Oferecer lazer à população, por meio de equipamentos públicos construídos nos Municípios.

*Público-alvo:* A população em geral

*Como funciona:* Os centros de lazer são construídos com recursos financeiros do Estado, em convênio com as Prefeituras Municipais.

Resultados dos Centros de Lazer do Trabalhador no Estado de São Paulo:

Centro de Lazer do Trabalhador	Dados acumulados até 31/12/2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de centros de lazer	64	64	0
Municípios contemplados	33	33	0
Recursos investidos (R\$)	4.730.433,00	4.730.433,00	0,00



**FUNDAÇÃO CERET –  
CENTRO EDUCATIVO, RECREATIVO E  
ESPORTIVO DO TRABALHADOR**

A Fundação Ceret está vinculada à Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho.

*Objetivo:* Proporcionar lazer e entretenimento aos trabalhadores e familiares, por meio de programações educacionais, culturais, sociais, esportivas e cívicas, como: cursos, campeonatos esportivos, visitas recreativo-culturais, exposições artísticas etc.

*Público-alvo:* Trabalhadores e familiares.

*Endereço:* rua Canuto de Abreu, s/nº - Tatuapé – São Paulo.

Resultado das ações da Fundação Ceret:

Fundação Ceret	Dados acumulados em 2005	Dados acumulados até 31/12/2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Número de usuários	207.685	450.108	242.423
Número de eventos	265	338	73



**SUTACO – SUPERINTENDÊNCIA DO TRABALHO  
ARTESANAL NAS COMUNIDADES**

*Início das atividades:* 1977

A SUTACO é uma autarquia vinculada à Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho.

A SUTACO cadastra os artesãos. Emite documento de identificação profissional, permitindo a utilização dos seus serviços, dentre os quais a emissão de notas fiscais, possibilitando a inserção do artesanato no mercado nacional e no exterior.



A SUTACO ainda estimula a recuperação das formas primitivas do "saber fazer" e proporciona aos artesãos a capacitação técnica e gerencial de suas atividades, compreendendo orientação jurídica, fiscal e financeira.

Resultados da SUTACO no Estado de São Paulo:

Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades	Dados acumulados entre 2000 e 2005	Dados acumulados entre 2000 e 2006	Janeiro até Dezembro de 2006
Nº de artesãos cadastrados (*)	44.168	53.308	9.140
Nº de pessoas qualificadas	4.164	6.179	2.015
Nº de convênios c/ prefeituras	670	758	88
Nº de peças comercializadas	65.153	70.332	5.179
Valor comercializado (R\$)	737.270,36	841.541,95	104.271,59
Nº de notas fiscais emitidas	70.400	88.068	17.668
Receita das notas emitidas (R\$)	2.188.429,07	2.897.720,02	709.290,95

(\*) O "Nº de Artesãos cadastrados" refere-se a todo o período de atividades da SUTACO.



## SECRETARIA DE ENERGIA, RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

A Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento atuou no atendimento dos serviços essenciais em sua área de competência, coordenando as ações e programas executados essencialmente através das empresas e órgãos públicos subordinados: Companhia Energética de São Paulo – CESP, Empresa Metropolitana de Águas e Energia – EMAE, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS, Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE e Comissão de Serviços Públicos de Energia do Estado de São Paulo – CSPE.

Entre as principais realizações, destacamos:

*Eletrificação Rural* - A Comissão de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo – CERESP coordenou as ações necessárias para a instalação de 16.674 ligações de energia elétrica rural, totalizando 217.125 famílias beneficiadas desde a criação do programa em 1995.

*Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO* - Foram realizadas as contratações até novembro/2006 de 482 estudos, projetos, serviços e obras com os recursos do FEHIDRO, conforme as indicações e prioridades dos Comitês de Bacias Hidrográficas e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O valor total contratado de R\$ 53,7 milhões compreende R\$ 36,3 milhões para os Municípios, R\$ R\$ 10,1 milhões com a Sociedade Civil e R\$ 7,3 milhões com o Estado.

*Programa SANEBASE* - Foram assinados 11 (onze) convênios, totalizando recursos de R\$ 1.919.675,00, sendo R\$ 1.637.917,00 repassados pela SERHS e R\$281.758.00 como contrapartida dos municípios. A SABESP funciona como agente técnico do programa.

*Parque da Juventude* - Foram concluídas as obras do Jardim do Teatro - área de 24.000 m<sup>2</sup>, abrigando alamedas e bosques com árvores ornamentais e frutíferas, além de playground, que foi aberto ao público em dezembro.

Encontram-se em andamento reforma dos pavilhões 4 e 7, com término previsto para maio/2007. A reforma dos pavilhões está voltada para atividades de caráter didático, como segue:

*Pavilhão 4*: Centro Paula Souza com 320 vagas/semestre para os cursos de Enfermagem, Saúde Bucal, Informática e Museologia; Centro de Inclusão Digital – Acessa São Paulo com 120 computadores, espaço de divulgação multimídia, acesso gratuito ao público e Museu Carandiru.



*Pavilhão 7:* Instituto de Promoção da Saúde e Núcleo de Artes Integradas – centro de cultura com atividades nas áreas de dança, música, cursos de DJ, artes cênicas e restauro.

*Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE* - Combate às enchentes na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP - Calha do Tietê, uma das maiores obras de drenagem urbana do Brasil, financiada com recursos provenientes do Japan Bank for International Cooperation – JBIC (75%) e do tesouro estadual (25). Foram investidos em obras e consultoria para as fases I e II um montante de R\$ 1,45 bilhões. As obras estão 100% concluídas e foram entregues à população de São Paulo em 19/03/2006.

*Reservatórios de Contenção – piscinões* - Encontra-se em execução o Programa de Combate às Inundações nas Bacias do Alto Tamanduateí, Ribeirão Vermelho e Pirajuçara, através da construção de reservatórios de retenção, de acordo com as prioridades técnicas e áreas disponíveis para a sua implantação. Atualmente estão previstos 17 reservatórios na bacia do Pirajuçara, 37 na Bacia do Tamanduateí e 6 na bacia do Ribeirão Vermelho, totalizando 60 intervenções. Do total, 20 encontram-se concluídos pelo DAEE, estando 4 em execução. Também estão disponíveis 8 projetos executivos concluídos, aguardando definições para execução das obras.

*Projeto Água Limpa* – Ação de governo conjunta entre as Secretarias de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento e da Saúde para ser executada em parceria com as Prefeituras dos municípios de até 30 mil habitantes, não operados pela SABESP. O programa tem como meta implantar as obras necessárias ao afastamento e tratamento de 100% dos esgotos domésticos em cerca de 100 municípios, em 2 anos – 2005/2006, com investimentos previstos da ordem de R\$ 110 milhões de reais.

Foram autorizados mais 35 municípios, prevendo-se investimentos da ordem de R\$ 38,2 milhões. Quando totalmente implantado até o final de 2007, o programa prevê a retirada dos rios de cerca de 27 mil toneladas/ano de poluentes, beneficiando diretamente 1.500.000 habitantes.

## **COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SABESP**

No projeto de despoluição do Tietê, do início do programa até dezembro de 2006, foram investidos R\$ 885 milhões, o que representa a implantação de 135 km de interceptores e coletores, 1.095 km de redes coletoras e 128 mil novas ligações domiciliares, além do desenvolvimento de ações de melhoramento operacional e de estudos especiais complementares.

Na área da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, foram investidos R\$ 53 milhões. Durante o ano de 2006 várias ações foram desenvolvidas para melhoria do



abastecimento, como a nova adutora Cotia, com 7 km de extensão, que ampliou a capacidade de transporte de água em 50%, com melhoria para Taboão da Serra, Embu e Granja Viana, proporcionando maior confiabilidade à operação do sistema de distribuição e redução de vazamentos; implantação do Novo Sistema de Controle Operacional de Abastecimento – SCOA, para supervisão e controle à distância das 180 estações que compõem o Sistema Integrado Metropolitano.

Merece destaque a conclusão do enchimento das novas represas de Paraitinga e Biritiba, que passaram a contribuir para a produção na Estação de Tratamento de Água Taiaçupeba, ampliando em mais 2 m<sup>3</sup>/s a capacidade de regularização do Sistema Alto Tietê.

No âmbito dos sistemas regionais a SABESP está presente em 329 municípios do interior e do litoral paulista, onde realizou investimentos de aproximadamente R\$ 261 milhões, executando 41 mil novas ligações de água e 38 mil novas ligações de esgoto em diversos municípios.

Na área econômica – financeira a SABESP realizou a liquidação antecipada da 5ª emissão de debêntures, 1ª série, cujo vencimento original estava previsto para março de 2007, no valor de R\$ 106 milhões, utilizando para tanto parte dos recursos captados no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios SABESP I. O total do volume de dívidas a ser pago até o final de 2006 é de R\$ 351 milhões, sendo o montante indexado ao dólar norte americano e ao euro de R\$ 66 milhões, e o montante de R\$ 285 milhões refere-se a valores a vencer de juros e principal de empréstimos em reais. A Companhia tem como um dos objetivos principais a redução da exposição à dívida em moeda estrangeira, assim como buscar minimizar os custos e a volatilidade desta sobre os resultados.

## **COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO – CESP**

Em dezembro de 2006, a CESP obteve mais uma marca histórica ao atingir 40.000 GWH de energia produzida no ano.

Destaca-se, também, o lançamento do terceiro Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC CESP II, no valor de R\$ 650 milhões, concluída a maior oferta pública de ações no país, o que resultou no aumento de capital da ordem de R\$ 3,2 bilhões, propiciando redução do endividamento da Companhia.

### *Comissão de Serviços Públicos de Energia do Estado de São Paulo – CSPE*

- O Estado de São Paulo vêm desenvolvendo os esforços necessários para viabilizar o aproveitamento das importantes descobertas de gás nas áreas de exploração das empresas Petrobrás e El Paso na Bacia de Santos, trazendo a perspectiva para 2009 da disponibilização de amplas quantidades de gás.



Em continuidade, a expansão na demanda de gás canalizado no Estado, as concessionárias Comgás, Gás Natural e Gás Brasileiro realizaram investimentos da ordem de R\$ 449,17 milhões, elevando a extensão de rede para um total de 6.149 km no Estado de São Paulo.

### **COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS – CPOS**

A CPOS conquistou 91 novos contratos de empreendimentos, sendo 47 para gerenciamento de obras, 15 para elaboração de projetos e 29 para avaliação e assessoria na alienação de imóveis. Além desses empreendimentos deu continuidade em mais 70, relativos a contratações realizadas em anos anteriores, totalizando 161 gerenciados ou realizados no decorrer do atual exercício.

*Eletrificação Rural* - A Comissão de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo – CERESP coordenou as ações necessárias para a instalação de novas ligações rurais. Foram realizadas 10.117 ligações em 2004, 20.831 ligações em 2005 e 16.674 ligações em 2006, atingindo assim um total de 217.125 famílias beneficiadas com a chegada de energia elétrica desde a criação do programa em 1995.

Ano	Novas Ligações Rurais
2004	10.117
2005	20.831
2006	16.674
Total 1995/2006	217.125

*Atendimento a Comunidades Isoladas* - O PACI – Programa de Atendimento a Comunidades Isoladas foi concebido para viabilizar o atendimento energético às comunidades isoladas (não atendidas pela rede convencional de distribuição de energia elétrica) e de baixa renda com início em 1995. Ação direta da Coordenadoria de Energia está inserida na Política de incentivo ao desenvolvimento do uso de energias renováveis e busca o envolvimento com as estruturas de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos do Estado, especialmente os Comitês de Bacia Hidrográfica - CBHs e o CONSEMA. Assim, integrando as ações intersetoriais energia/recursos hídricos e energia/meio ambiente, o PACI busca inserir seus projetos numa ótica de desenvolvimento sustentável e planejamento integrado de recursos na ação do Estado. Em função dessas particularidades, o PACI constitui-se em um programa de ação permanente. Foi concluído o processo de revitalização das instalações fotovoltaicas, empreendido pelo governo federal, o que permitirá novas intervenções em atendimento a partir de 2007.



	Tipo de Atendimento	Número de Módulos	Potência (kWp)	População Atendida (estimativa)
de 1995 a 1998	Aldeia Indígena Guarany Tembiquai	34	2,0	160
	12 Assentamentos rurais	309	23,8	1.920
de 1999 a 2000	Casa Solar IEE/USP	12	0,7	200
	Sistema de Demonstração IEE/USP	16	0,9	200
	Sistema Interligado IEE/USP	80	6,4	200
de 2000 a 2005	Complementação em Parques Estaduais	130	9,9	3.500
	52 Escolas Rurais	656	42,6	1.560
	Aldeia Indígena Guarany Rio Silveiras	21	2,05	160
<b>TOTAL</b>		1.258	86,3	7.900

Fonte: Tabulação própria PACI/SERHS.

*Matriz Energética Estadual* - Foram elaboradas a base de dados e as projeções que compõem o documento “Matriz Energética para o Estado de São Paulo – 2006/2016”, com o objetivo de subsidiar o planejamento energético no Estado de São Paulo.

*Qualidade no Uso da Energia* - Este programa implanta ações referentes ao Programa Estadual de Redução e Racionalização do Uso de Energia (estabelecido em 2001), participa das ações do Comitê de Qualidade de Gestão Pública (estabelecidas em 2003) e desenvolve parcerias com órgãos da administração estadual, prefeituras e concessionárias com ações e resultados em unidades vinculadas ao Governo do Estado de São Paulo a seguir relacionados:

*SACE – Sistema de Acompanhamento de Consumo de Energia*

Análise Quantitativa: Sem Racionamento e Programa: consumo 28% superior (base ano 2000).

Economia Acumulada: de 2000 a 2005: R\$ 851.717.242,00.

Energia Economizada Acumulada: de 2000 a 2005: 3.761.931.084 kWh.

Análise Qualitativa (13 índices que medem o consumo específico) - 2000: 100,00% / 2005: 85,64%.

*Programas de Eficiência Energética das concessionárias de distribuição em unidades vinculadas.*

Ciclo 2004/2005 – Implantado até 2006: R\$ 18.863.238,28 (incluindo segmento Educação).

*Resolução CC – 23/64: Melhores Práticas de Projeto e Técnicas de Gestão.*

Manuais desenvolvidos – Usos Finais: iluminação, condicionamento ambiental e instalações elétricas.

Informe técnico desenvolvido: aquecimento solar de água.

Aplicativo desenvolvido: poupe - luz.

Informe eletrônico: mercado livre.

*Resolução CC – 24: renegociação de contratos de fornecimento de energia Elétrica.*



Contratos revistos: 268 contratos/contratos em revisão: 52 contratos.

Economia realizada: 2,6 milhão de reais/ano/economia em revisão: 460.810,39 reais/ano.

*Informações e Campanhas.*

Lâminas: 28 unidades desenvolvidas desde 2004.

Informativos de divulgação: 7 unidades desde 2005.

*Gestão Energética Municipal através de cooperação técnica direta e parcerias com concessionárias.*

Prefeituras: Ibiúna, Valinhos, Vinhedo e Araçariguama.

Prefeitura de São Paulo - Região Piloto: Sul com 7 SubPrefeituras.

*Programas Ambientais e Educacionais.*

Cooperação Técnica com Furnas -140 escolas através de dirigentes/representantes (Sul 3 e Guarulhos Norte).

Escola da Família e AES Eletropaulo na Comunidade - 15 Escolas Estaduais.

Programa Bandeirante Comunidade Educação: Concurso Arte com Energia – 32 escolas municipais nas regiões Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte.

*Estabelecimento de parâmetros para contratos de performance.*

Modelo de edital e contrato.

Concorrência, com o modelo desenvolvido, realizada pela SABESP com contrato assinado em 03/2006.

*Planejamento Mineral - Mapa Geológico do Estado de São Paulo* - Durante o ano de 2005 foi elaborado e publicado com a parceria da CPRM, o Mapa Geológico do Estado de São Paulo, ressaltando os domínios tectônicos, aeromagnetometria, aerogamaespectrometria, e distribuição das entidades tectonoestratigráficas, que permitiu em 2006 o lançamento oficial, divulgação durante o evento da “Sétima Rodada” na FIESP, e distribuição as entidades de classe, instituições de ensino superior e todas as prefeituras municipais do Estado.

*Formulação de Modelo de Gestão para Administração dos Recursos Minerais e Desenvolvimento da Mineração no Estado de São Paulo* - Em parceria com o IPT e a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo foi concluída a Fase II do Programa de Políticas Públicas junto a FAPESP, configurando-se o modelo institucional da atividade de mineração junto ao poder público estadual.

*Programa de Planejamento e Tecnologia de Aproveitamento de Recursos Minerais e Desenvolvimento da Indústria de Mineração do Estado de São Paulo* - Em 2005 foi contratado o Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, para em parceria com a SERHS desenvolver trabalhos visando a Estruturação das Bases para Administração e Desenvolvimento dos Recursos Minerais no Estado de São Paulo, Caracterização das



Concessões de Água Mineral, e Estudos Prospectivos dos Pólos de Produção Mineral com Vistas à Estruturação de Arranjos Produtivos Locais (APL's) de Base Mineral. Além da conclusão do “Plano Trienal de Ação e do Modelo de Gestão”, foi entregue o relatório preliminar de Estudos Prospectivos dos APL's e da Caracterização de Águas Minerais.

*Programa Sanebase* - Visa à execução de obras e serviços de saneamento básico – sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário - nos municípios não operados pela SABESP. As obras são executadas mediante convênios firmados entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, e os municípios, com a interveniência da SABESP, como órgão técnico.

Até junho de 2006, foram assinados 11 (onze) convênios, totalizando recursos de R\$ 1.919.675,00, sendo R\$ 1.637.917,00 repassados pela SERHS e R\$281.758.00 como contrapartida dos municípios.

Estudo para o Desenvolvimento de Estratégias para a Universalização dos Serviços no Setor de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Acompanhamento e supervisão da elaboração do “Estudo para o Desenvolvimento de Estratégias para a Universalização dos Serviços no Setor do Saneamento Básico do Estado de São Paulo”, em conformidade com a Lei nº 7.750/92”, previsto no Contrato de Empréstimo BID-1212/OC-BR – Projeto de Despoluição do rio Tietê – Etapa 2, firmado entre o BID e a SABESP.

O Estudo teve início em 25 de abril de 2005, mediante celebração de Contrato de Prestação de Serviços Técnicos entre a SERHS e o Consórcio HS&W, constituído pelas firmas Hidroconsult – Consultoria de Estudos de Projetos S/A e Stone Webster Consultants Limited, no valor de R\$ 7.714.000,00 e prazo de execução dois anos.

Foram executados cerca de 70% dos trabalhos, compreendendo: diagnósticos sobre a situação dos serviços de água e esgotamento sanitário em cada um dos 645 municípios do Estado; prognósticos dos déficits existentes e estimativas de investimentos necessários, por município, para o ano 2025, horizonte dos estudos; consolidação dos diagnósticos e prognósticos por Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI e Regiões Metropolitanas do Estado; análises sobre a situação atual e perspectivas, em termos de eficiência da prestação dos serviços, condições de financiamento, marco jurídico, organização institucional e regulação do setor e consolidação das informações obtidas sob forma gráfica, através de mapas temáticos e planilhas, configurando um marco inicial de uma base de dados a ser atualizada periodicamente.

*Fiscalização Integrada* - O Governo do Estado, por intermédio das Secretarias de Meio Ambiente - SMA, da Segurança Pública - SSP, de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento - SERHS e da Habitação - SH, e o Município de São Paulo, por intermédio das Secretarias Municipais do Verde e do Meio Ambiente - SVMA, da Habitação - SEHAB, das Subprefeituras - SMSP e de Governo Municipal – SGM, assinaram convênio com vistas à fiscalização integrada nas áreas de proteção aos mananciais.



*Reversão das Águas do Sistema Cantareira* - Principal manancial de abastecimento da RMSP, esse Sistema de Reservatórios para abastecimento público teve sua outorga renovada por mais 10 anos, em ago/04, mediante vitorioso processo de negociações coordenado pela SERHS e pela Agência Nacional de Águas. A operação a partir de ago/04 até o final do mês de agosto de 2006 resultou na pacificação dos conflitos entre a região da Bacia do Rio Piracicaba e do Alto Tietê, permitindo também a recuperação do nível dos reservatórios em mais de 36%, graças à nova regra operativa e ao período hidrológico favorável. O Volume Útil do Sistema Equivalente (que inclui os quatro reservatórios localizados na Bacia do Rio Piracicaba) passou de 38,5% em 31 de agosto de 2004, para 52,4% em 31 de agosto de 2006.

Em 31/08/06, o volume útil do sistema era de 513,16 hm<sup>3</sup>, ou 52,4%. Descontada a Reserva do Banco de Águas, que representa a economia propiciada pelas regras operativas estabelecidas por ocasião da renovação da outorga, o volume útil seria de 37,6%.

*Projeto Aquífero Guarani* - A Secretaria coordena a Unidade Estadual de Execução do Projeto (UEEP), da qual participam outros órgãos e entidades do Estado, Universidades e Entidades Civis e acompanha o desenvolvimento dos trabalhos, cuja coordenação nacional é da Secretaria Nacional de Recursos Hídricos. No nível dos quatro países envolvidos (Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina) a OEA coordena os trabalhos. Em 2005 o projeto ganhou grande impulso com a contratação de estudos técnicos e de profissionais para desenvolverem amplo conjunto de trabalhos que envolvem, entre outras ações: hidrogeologia geral, termalismo, cartografia, inventário e amostragem de poços, geologia, geofísica, hidrogeoquímica, programas de capacitação técnica e difusão, trabalhos continuados em 2006. Foram iniciados os trabalhos do Projeto Piloto de Ribeirão Preto. Neste município, o Comitê Pardo aprovou proposta de áreas de restrição a novas perfurações de poços, homologada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Deliberação CRH n.º 65 de 04 de setembro de 2006). Em agosto, foi realizada em Botucatu a Jornada Estadual Aquífero Guarani, com 300 participantes. Em dezembro, foi realizado o 1º Congresso Nacional do Aquífero Guarani, em Campo Grande – MS, com apresentação de importantes trabalhos científicos que demonstram o gradativo aumento do conhecimento do aquífero.

*Cobrança pelo Uso da Água* - Em dezembro de 2005 foi sancionada a Lei nº 12.183 que instituiu a cobrança pelo uso das águas de domínio do Estado, instrumento imprescindível para o gerenciamento dos recursos hídricos e que estabeleceu um prazo de 180 dias para a sua regulamentação. Foi regulamentada através do Decreto nº 50.667, de 2006, após um verdadeiro trabalho de mutirão do Grupo de Trabalho criado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH, ouvindo os Comitês de Bacias Hidrográficas. Em 04 de setembro foram aprovados pelo CRH os procedimentos, limites e condicionantes para a cobrança, conforme estabelecido na Lei 12.183. Os Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí – CBH-PCJ e da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul CBH-PS já deliberaram e encaminharam ao CRH suas propostas para implementação da cobrança, a partir do início do próximo ano. O CRH, em reunião do dia 06 de dezembro de



2006, referendou as propostas dos comitês, que serão encaminhadas para aprovação e fixação dos valores a serem cobrados naquelas bacias mediante decretos do Governador. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT já estabeleceu as diretrizes para a implementação da cobrança em sua área de atuação. Outras providências, no âmbito do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, como a organização de um cadastro específico de usuários, estão sendo tomadas desde o ano passado, para que a cobrança possa ser efetivamente implementada a partir de 2007.

### FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – FEHIDRO

Mediante priorizações e indicações dos Comitês de Bacias Hidrográficas e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, são apoiados financeiramente empreendimentos com o objetivo de desenvolver ou implementar estudos, projetos, serviços e obras para melhorias dos recursos hídricos. Os recursos têm origem na Compensação Financeira pelos Recursos Hidroenergéticos e Royalties de Itaipu, que por força de Lei federal são repassados à Fazenda do Estado e desta à conta do FEHIDRO.

Resumo das Contratações com Recursos do FEHIDRO em 2004, 2005 e até 30/11/2006.

	Estado		Municípios		Sociedade Civil		Total	
	Nº	Valor Total	Nº	Valor Total	Nº	Valor Total	Nº	Valor Total
		R\$		R\$		R\$		R\$
2004	56	7.618.885,26	215	19.279.459,72	61	7.174.250,90	332	34.072.595,88
2005	30	5.698.760,14	260	23.594.788,76	31	2.892.769,99	321	32.186.318,89
2006	53	7.293.731,93	340	36.320.444,17	89	10.064.750,83	482	53.678.926,93
TOTAIS	139	20.611.377,33	815	79.194.692,65	181	20.131.771,72	1135	119.937.841,70

*Saneamento Ambiental dos Mananciais do Alto Tietê* - O programa com apoio do Banco Mundial dá seqüência ao Programa Guarapiranga, com a expansão de suas ações para a bacia da Billings e outros mananciais que abastecem a RMSP. Seu objetivo é proteger e melhorar a qualidade da água dos mananciais que abastecem a Região, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população mais pobre da sociedade, que vive nas bacias hidrográficas. Serão executadas ações nas áreas de saneamento básico, resíduos sólidos, habitação, proteção e recuperação ambiental, contenção da ocupação inadequada e promoção de usos compatíveis, desenvolvimento tecnológico e gestão integrada das bacias. O Programa será executado em três fases de 6 anos cada, sendo que nesta primeira fase, o custo previsto é de US\$ 293,4 milhões, sendo 43,6% a serem financiados pelo Banco Mundial (US\$ 127,9 milhões) e o restante (US\$165,5 milhões) a ser coberto com contrapartida local (Estado e municípios). Para a preparação e detalhamento das ações desse novo programa, a SRHSO, através de negociação com o Banco Mundial, obteve a doação de recursos do Japan PRHD Funding no valor de US\$ 860 mil, mediante contrapartida estadual no valor de US\$ 160 mil. Com os recursos desta doação foram contratados, em 2.003, consultores individuais. Em 2.004 tiveram início os trabalhos de uma



empresa de consultoria para a preparação e detalhamento técnico do Programa. As atividades de preparação técnica tiveram prosseguimento em 2.005 e 2006 e incluíram a atualização do Modelo matemático de Correlação Uso do Solo x Qualidade da Água da bacia do Guarapiranga. A Carta Consulta para obtenção do financiamento foi aprovada pela COFIEIX (Comissão de Financiamento Externo) em maio de 2006. Atualmente encontra-se em andamento a negociação com o Banco Mundial para a formalização de Acordo de Empréstimo.

*Parque da Juventude* - Terceira Fase (em execução) - Implosão Pavilhão 2 e 5 – as obras tiveram seu início em 02/maio/2005 e os pavilhões foram implodidos em 17/julho/2005, estando inclusos no contrato, a remoção das muralhas, a demolição da Corregedoria da Polícia Militar, a remoção do Batalhão da Polícia Militar, a demolição das fundações dos pavilhões 6, 8 e 9 (estes implodidos em 2001) e as muralhas internas da Casa de Detenção. A empreiteira responsável pela obra foi H. Guedes Engenharia Ltda e foram investidos cerca de R\$ 2,5 milhões oriundos do Tesouro do Estado.

*Jardim do Teatro* (será incorporado ao Parque Central) – ocupa uma área de 24 mil m<sup>2</sup>, abrigando alamedas e bosques, com árvores ornamentais e frutíferas, “playground”. As obras foram concluídas em setembro de 2006 e será aberta ao público em dezembro de 2006. A empreiteira responsável pela obra é a Épura Engenharia e Construções Ltda e contando com investimento na ordem dos R\$ 2,9 milhões oriundos do Tesouro do Estado.

*Pavilhão de Exposições* – ocupará uma área de 3.000 m<sup>2</sup> e terá cerca de 4.500 m<sup>2</sup> de área construída, divididas em dois pavimentos. O contrato com a Construtora CVP S/A foi assinado em 26 de março de 2006 com o valor de R\$ 6.097.073,05, sendo oriundos do Tesouro Estadual. O término previsto da obra é em maio de 2007.

*Reforma dos Pavilhões 4 e 7* – A empreiteira responsável pela obra é a Engeform Construções e Comércio S/A, contando com investimento na ordem dos R\$ 46 milhões oriundos do Tesouro do Estado.

As obras tiveram seu início em setembro de 2005 e estão com término total previsto para maio de 2007. A reforma dos pavilhões está voltada para atividades de caráter didático, como segue:

*Prédio 1 (Pavilhão 4)*

- a) Centro Paula Souza (ETE) com 400 vagas por semestre para os cursos de Enfermagem, Administração e Museologia;
- b) Centro de Inclusão Digital – ACESSA São Paulo com 120 (cento e vinte) computadores (espaço de divulgação multimídia, com acesso gratuito ao público);
- c) Museu Carandiru.



*Prédio 2 (Pavilhão 7)*

a) Instituto de Promoção da Saúde (centro de integração, conscientização e divulgação de terapias, com base na medicina holística, voltada para a formação de profissionais e “workshops” com adolescentes);

b) Núcleo de Artes Integradas – Centro de Cultura (dança, música, cursos de DJ, artes cênicas e restauro) com previsão de atender 182 mil alunos/ano.

*Núcleo Sul* – Prédio de serviços que abriga a central de energia, água e telefonia do parque, contará também com uma lanchonete, que se encontra em licitação, para atendimento aos usuários.

A reforma dos Pavilhões 4 e 7 será entregue em 2 etapas

a) Em dezembro de 2006, estará sendo entregue o Pavilhão 4, o Núcleo Sul e parte da área externa;

b) Em maio de 2007, a obra estará totalmente concluída com a entrega do complemento da área externa e a conclusão do Pavilhão 7.

## **COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO – CESP**

*A Produção e Comercialização de Energia* - A CESP conta com um parque gerador exclusivamente hidráulico, formado por seis usinas hidrelétricas: Ilha Solteira (3.444 MW), Engenheiro Souza Dias (Jupia - 1.551,2 MW), Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera - 1540 MW), Três Irmãos (807,50 MW), Paraibuna (85 MW) e Jaguari (27,6 MW), num total 7.455,3 MW de capacidade instalada e 3.916 MW médios de energia assegurada, e que produziu 4.909 MW médios de energia em suas usinas, até novembro de 2006. Para atingir essa excelência, foi desenvolvido, a partir de 1995, um grande trabalho de engenharia para colocar em operação a Usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), concluir a Usina Três Irmãos e repotenciar as Usinas Ilha Solteira e Engenheiro Souza Dias (Jupia), maximizando, sem perda de vida útil, o aproveitamento das unidades geradoras. Esse esforço incrementou 2.540 MW à capacidade instalada da Empresa. Graças a uma eficiente gestão de manutenção, que proporcionou maior disponibilidade de unidades geradoras, no dia 06 de dezembro de 2006, um dia após completar quarenta anos de existência, a CESP atingiu a marca histórica de 40.000 GWH produzidos em um ano. Adaptada às alterações na estrutura regulatória do setor elétrico, introduzidas pelo Plano de Reestruturação do Setor Elétrico (RE-SEB) e pelo Novo Modelo, a CESP se tornou uma Empresa competitiva e preparada para atuar nos Ambientes de Contratações Livre e Regulado. Para diversificar seu portfólio de clientes, a Empresa ampliou sua participação no mercado livre e passou a atender os consumidores livres e as comercializadoras. Até novembro de 2006, 45% da sua venda de energia assegurada destinava-se a esse mercado, 54% destinavam-se ao mercado regulado para o suprimento das Distribuidoras de Energia e o restante, 1%, foi negociado na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para atender o mercado “Spot”. Pioneira na venda de energia a Consumidores Livres, a CESP, até o mês de novembro de 2006, possuía 36 contratos.



O resultado da estratégia adotada pela CESP está refletido em seu faturamento. Do acumulado, até novembro de 2006, de R\$ 2.204.876.788, R\$ 902.732.959 (41%) provêm de negócios realizados no Ambiente Livre e R\$ 1.100.537.949 (50%), no Regulado. Os restantes R\$ 201.605.880 (9%) referem-se às vendas realizadas na CCEE e à Recomposição Tarifária Especial (RTE).

*As Questões Ambientais* - Como parte integrante das atividades do Programa de Resgate e Valorização da Memória Regional da UHE Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), foi inaugurado, em novembro de 2006, o Museu de Memória Regional, instalado na área do viveiro de mudas de Porto Primavera, cujo objetivo é contribuir com a preservação de traços da identidade histórico-cultural e do meio natural da região. O acervo reunido consiste de 2.500 fotos, 264 depoimentos (214 em áudio e 50 em vídeo) e 20 peças (artesanato, mobiliário, utensílios e equipamentos de produção).

Como contribuição à conscientização ambiental, seu Programa de Educação Ambiental realizou cursos, palestras e visitas monitoradas que reuniram 60.000 participantes.

A CESP, juntamente com a Associação para Conservação de Carnívoros Neotropicais - Pró-Carnívoros, vêm desenvolvendo no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema um programa estrutural de manejo e conservação de grandes felinos, incluindo as onças parda e pintada. Na Usina Engenheiro Sérgio Motta está em andamento um plano de manejo do cervo do pantanal, enfocando seu habitat em função da interferência humana e evolução genética da espécie. Ressalta-se ainda a continuidade das atividades ambientais de produção e plantio de mudas de árvores de espécies nativas para reflorestamento de margens de reservatórios e fomento florestal, produção e introdução de aves nativas para manutenção do equilíbrio ecológico, além da produção de alevinos de oito espécies de peixes para soltura nos reservatórios da Empresa.

Período	Ação	Características
Janeiro de 2006 a Dezembro de 2006 Obras concluídas	Estrada de ligação Bataguassu (MS) x Anaurilândia (MS) - MS-395	1.000 metros de pista. Trata-se de complementação de estrada com 65 quilômetros de extensão total; o trecho de 64 quilômetros foi executado e entregue há aproximadamente quatro anos.
	Adequação do Posto Fiscal existente - Bataguassu (MS)	Relocação de estruturas (exatoria, alojamento, refeitório, balança e galpão de material apreendido); execução de serviços de terraplenagem p/implantação de pátios e estacionamentos, e de pavimentação com piso com alta resistência. Restam pequenos ajustes nas estruturas, com conclusão em Fevereiro/2007.
	Centro Comunitário e Igreja, no Reassentamento Porto João André - Brasilândia (MS)	Área construída: Centro Comunitário - 250 m <sup>2</sup> e Igreja - 150 m <sup>2</sup> .
	Sistemas de Ventilação e de Ar Condicionado - Usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera)	Resta o comissionamento dos sistemas.
Obras a serem concluídas	Anel Viário de Presidente Epitácio (SP)	1.680 metros de pista, com 9 metros de largura.



a partir de Janeiro de 2007	- 2ª Etapa Data de conclusão prevista: junho/2007.	
	Área de Lazer de Santa Rita do Pardo Data de conclusão prevista: Outubro/2007	

*Ponte Paulicéia – Brasilândia* - As obras de construção da superestrutura da ponte sobre o rio Paraná, interligando Paulicéia (SP) e Brasilândia (MS), foram retomadas em abril de 2004 e paralisadas em agosto de 2005. As obras continuam paralisadas em função da falta de repasse de recursos de responsabilidade do Governo Federal, responsável por 80% do custo das obras, conforme estabelecido em convênio com o Governo Estadual, a quem cabe o restante necessário (20%).

Características: ponte com duas mãos de direção, pista única; extensão de 1.700 m, trecho estaiado de 400 m e com vão de navegação de 200 m.

*Edifícios Sede I e Sede II* - As obras de reforma e reconstrução dos edifícios sinistrados em 1987, iniciadas em março de 2001, encontram-se na seguinte situação:

Concluídas	Em andamento	Interrompidas
Equipamentos e instalações dos subsolos de garagem	Pele-de-vidro	Estruturas metálicas de cobertura dos edifícios e do heliponto - em função de embargo judicial impetrado pelo Banco Safra S.A., em julho de 2005.
Estruturas de concreto	Alvenarias internas	
-----	Instalações prediais	

Os edifícios estão sendo construídos seguindo um padrão de acabamento superior e contarão com moderna tecnologia de instalações, como piso elevado, sistema de climatização tipo “forro gelado”, sistema de automação, além de acabamentos de primeira linha, como pisos em granito, fachada em “pele-de-vidro” etc.

*Núcleo de Primavera* - Em 2004, a CESP a entregou à Prefeitura Municipal de Rosana documentação necessária à aprovação do loteamento, a qual, em 20/04/2006, foi aprovada pela Lei Municipal nº 907/2006. Em 17/07/2006, a Prefeitura Municipal de Rosana protocolou no fórum local ação de regularização do loteamento junto ao de Registro de Imóveis da Comarca. Foram alienados 28 imóveis residenciais e 73 lotes urbanos em Primavera, diretamente aos ocupantes e através de concorrência pública. O valor destas operações totalizou R\$ 947.965,18.

*Usina Engenheiro Sérgio Motta* - Em 2005, o início da instalação do sistema de ventilação da usina e a montagem da 2ª máquina limpa – grades da tomada d’água. Em 2004, na área do reservatório, foram concluídas diversas obras nos municípios afetados pela formação do lago de Porto Primavera, como: posto fiscal em Anaurilândia (MS); postos fiscal e da Polícia Ambiental em Brasilândia (MS); mercado hortifrutigranjeiro em Santa Rita do Pardo (MS); via marginal, com duas pistas e extensão de 1.200 metros, e



pavimentação da avenida Domingos Bordin, com extensão de 400 metros, em Panorama (SP); drenagem da avenida Tibiriçá, com extensão de 2.540 metros, em Presidente Epitácio (SP). Em 2005, foram concluídas as estradas de ligação Bataguassu x Santa Rita do Pardo (MS-338), com 60,2Km de extensão e o Matadouro Municipal em Santa Rita do Pardo. Encontra-se em andamento as obras do Posto Fiscal de Bataguassu – MS, edificações comunitárias (igreja e centro comunitário) no Reassentamento Porto João André em Bataguassu e o Anel Viário de Presidente Epitácio – 2ª Etapa – SP.

*Reestruturação Financeira* - Em 2004, foi concluída uma operação de reestruturação financeira com o BNDES no montante de R\$ 1,2 bilhão que objetivou, principalmente, a troca de passivo em moeda estrangeira por moeda nacional referente a dívidas do Plano Brady. Em 30.12.2004, a CESP concluiu o lançamento do seu primeiro FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, no montante de R\$ 450 milhões, sendo o primeiro FIDC do setor de geração de energia elétrica. Em 06.10.2005, a CESP concluiu o seu segundo FIDC, no montante de R\$ 650 milhões, e em 31.08.2006 o terceiro, também no montante de R\$ 650 milhões. Em 26.12.2005, a CESP concretizou um primeiro aumento de capital no valor de R\$ 120 milhões e em 09.08.2006 foi concluída a maior oferta pública de ações no país, o que resultou em aumento de capital da ordem de R\$ 3,2 bilhões, propiciando redução do endividamento da companhia em igual nível.

## **COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS – CPOS**

Empresa de economia mista, vinculada à Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, a Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS:

Presta serviços de engenharia e consultoria para a realização de obras para o Governo do Estado, municípios conveniados e outros poderes, atendendo a quaisquer fases de execução, desde o desenvolvimento de projetos, orçamento, elaboração de editais, assessoria a licitações, até o gerenciamento e fiscalização da obra.

Atende à gestão do Patrimônio Imobiliário do Estado, mediante:

- Avaliação dos imóveis públicos e estudos das suas vocações, de forma criteriosa e transparente, para subsidiar as tomadas de decisão pelo Conselho do Patrimônio Imobiliário do Estado, assessorando até a concretização da venda; administração de condomínios públicos, promovendo melhorias ininterruptas para atender cada vez melhor às demandas dos clientes; e prestação serviços técnicos especializados para a regularização fundiária de áreas de interesse social e outras de interesse do Estado. A CPOS conquistou 91 novos contratos de empreendimentos, sendo 47 para gerenciamento de obras, 15 para elaboração de projetos e 29 para avaliação e assessoria na alienação de imóveis. Além desses empreendimentos, a CPOS deu continuidade em mais 70, relativos a contratações realizadas em anos anteriores, totalizando 161 gerenciados ou realizados no decorrer do atual exercício. A seguir, estão discriminados os referidos empreendimentos, por cliente, de acordo com a natureza dos serviços prestados:



## *Obras*

### *a) Contratos conquistados (total de 47)*

- Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin (Astef) – Análise e atualização das planilhas contratuais do metrô de Fortaleza.
- Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps) - gerenciamento das reformas das ETES de Franca, Taquaritinga, Adamantina, Barretos, Presidente Prudente e Fernandópolis, bem como da reforma da ETAE de Votuporanga; gerenciamento da reforma da FATEC de Presidente Prudente e da construção/complementação das FATECs de Garça e Taquaritinga; Gerenciamento da reforma do prédio da Administração Central do Ceeteps.
- Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor (Febem) – Fiscalização da construção das unidades de internação Araçatuba e Mirassol.
- Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (Ipesp) – Gerenciamento da reforma do edifício sede do IPESP.
- Secretaria da Administração Penitenciária - Gerenciamento de reformas emergenciais dos CDPS de Campinas, Mogi das Cruzes, Vertical de Mauá e Osasco; Gerenciamento de reformas emergenciais das Penitenciárias de Iperó, Ribeirão Preto, Valparaíso, Avaré I, Hortolândia, Marabá Paulista, Pacaembu, Iaras, Araraquara, Irapuru, Mirandópolis I, Pirajuí II, Itirapina II, Lavínia I e Presidente Prudente; Gerenciamento da construção dos CDPs de Serra Azul e Franca, bem como da ALA e Portaria do CDP de Caiuá; Reforma do CDP de Parelheiros; Gerenciamento da perfuração de Poço Tubular Profundo na Penitenciária de Guareí; Gerenciamento da automação dos anexos das Penitenciárias de Casa Branca, São Vicente, Assis e Iperó.
- Secretaria da Energia, Recursos Hídricos e Saneamento – Gerenciamento da construção do Pavilhão de Exposições e Sanitário Público no Parque da Juventude – Fase III.
- Secretaria do Meio Ambiente – Gerenciamento da restauração do Edifício Histórico "Cadeia e Fórum de Ilhabela" e da reforma do prédio da Seção Sementes no Instituto de Botânica.
- Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – Gerenciamento da construção de prédios no campus da Universidade.

### *a) Contratos conquistados em anos anteriores, com continuidade em 2006 (total de 53).*

- Assembléia Legislativa do Estado – Gerenciamento da construção do edifício anexo à Assembléia Legislativa.
- Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps) – Gerenciamento da reforma das ETES de Itapeva e de Piracicaba e das construções da ETE de Votuporanga e da FATEC Zona Sul.
- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) – Gerenciamento das obras do Parque Linear Adutora Rio Claro.



- Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo – Gerenciamento da reforma dos prédios para a instalação do Museu de Energia de São Paulo e da restauração dos Monumentos Históricos Parque Caminho do Mar.
- Fundação Prefeito Faria Lima (CEPAM) – Gerenciamento da recuperação e reforma do edifício sede do CEPAM.
- Prefeitura Municipal de Carapicuíba – Fiscalização da execução, assessoria técnica e controle tecnológico da obra de implantação do Centro de Formação Profissional de Carapicuíba.
- Prefeitura Municipal de Santo Expedito – Fiscalização da Construção de ponte sobre o Córrego Montalvão.
- Secretaria da Administração Penitenciária - Gerenciamento: construção dos anexos nas Penitenciárias de Iperó, Casa Branca, Assis, São Vicente; reformas das Penitenciárias de Presidente Venceslau - I e II, Iaras, Avaré I e Presidente Prudente; conclusões do CDP de Mogi das Cruzes, de Suzano e da APP de Martinópolis; construções dos CDPs de São Bernardo do Campo, Jundiaí, Caraguatatuba e do CDP Vertical de Diadema; construção das Penitenciárias Compactas de Flórida Paulista, Tupi Paulista, Dupla de Balbinos e Dupla de Lavínia; reforma da Penitenciária do Estado e da construção da garagem e do almoxarifado; reforma, adequação e ampliação do Centro Hospitalar – Carandiru; construção da E.T.E. no CDP de Piracicaba; reforma, adequação e ampliação do CR de Atibaia; instalação do sistema de CFTV digital, em 7 unidades prisionais: Flórida Paulista, Tupi Paulista, Marabá Paulista e Irapuru, Pracinha, Caiuá e São Bernardo do Campo.
- Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social (Seads) – Gerenciamento das obras de reforma nas creches: União de Vila Nova, Pré-escola Pedreira, Pré-escola Águia de Haia, Jardim Sinhá I, Jardim Iguazu e Pré-escola Daniel Comboni, em São Paulo/SP.
- Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico – Gerenciamento da reforma e readequação do Museu de Tecnologia.
- Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania – Gerenciamento das construções dos CICs de Guarulhos e de Campinas.
- Secretaria do Meio Ambiente – Gerenciamento da ampliação do Parque Villa Lobos, Fase 1B.
- Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento – Gerenciamento da reforma dos Pavilhões 4 e 7 e da construção do Jardim do Teatro no Parque da Juventude - Fase III.
- Secretaria da Segurança Pública (SSP) – Gerenciamento das reformas das cadeias públicas de Bebedouro, Casa Branca, Santos e das delegacias e cadeias públicas de Angatuba, Barueri, Batatais, Cajuru, Caraguatatuba, Iguape, Ituverava, Jaboticabal, Nova Odessa, Pirassununga, São José do Rio Pardo, São João da Bela Vista, São Miguel Arcanjo, São Sebastião, Tambaú, Taquarituba e Tatuí.
- Superintendência da Polícia Técnica e Científica da SSP (SPTC) – Gerenciamento das Obras de 10 unidades do IC e de 10 unidades de IML.



- Tribunal de Justiça – Gerenciamento das obras e serviços de restauração das fachadas do edifício do Tribunal de Justiça e das demolições das edificações e limpeza dos terrenos para a construção do novo edifício.
- Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – Gerenciamento de obras no Campus da Universidade.

*Projetos - Contratos conquistados (total de 15)*

- Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps) – Elaboração do projeto do edifício do Curso Superior de Graduação da Fatec em Mauá.
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado São Paulo (Fapesp) – Projeto básico e licitação da construção de ambiente seguro para equipamentos de informática no edifício sede.
- Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP) – Elaboração de projeto executivo de drenagem e impermeabilização na FUNDAP.
- Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor (Febem) – Análise de projetos, de construção de 9 unidades de internação e projetos para reforma do edifício da futura administração e implantação da Fase 2 do Parque do Belém.
- Secretaria da Administração Penitenciária – Elaboração de projetos para a implantação do CR Feminino de Votorantim e para reforma da Penitenciária I de São Vicente.
- Secretaria da Agricultura e Abastecimento – Elaboração de projeto básico, executivo e orçamento para implantação do Sistema de Tratamento de Efluentes no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga – PEFI.
- Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania – Elaboração de projeto executivo para reforma Junta Comercial de São Paulo (JUCESP) e projetos e licitação das fases I e II do Parque Estadual do Belém.
- Secretaria do Meio Ambiente – Assessoramento e consultoria para o Projeto de Ecoturismo da Mata Atlântica nos parques estaduais de Petar, Jacupiranga, Intervales, Ilha do Cardoso e Carlos Botelho, bem como elaboração de projetos para reforma e ampliação do Instituto de Botânica e para impermeabilização do prédio “Tulha” no Parque Ecológico em Campinas.
- Tribunal Justiça – Gerenciamento da elaboração do projeto executivo e assessoria técnica de projeto para construção do edifício Anexo do Tribunal de Justiça.

*a) Contratos conquistados em anos anteriores, com continuidade em 2006 (total de 12).*

- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) – Projeto de implantação do Parque da Adutora Rio Claro.
- Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (Ipesp) – Projeto executivo para reforma do Edifício sede do IPESP.
- Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico – Projeto da rede de cabeamento estruturado da nova sede.



- Secretaria do Meio Ambiente – Projeto de terraplenagem e assessoria técnica - Parque Villa Lobos.
- Secretaria de Recursos Energia, Recursos Hídricos e Saneamento – Projeto para implantação da ciclovia na margem oeste do Rio Pinheiros.
- Secretaria da Segurança Pública – Projeto e orçamento para a licitação da reforma da Acadepol.
- Tribunal Justiça – Serviços preliminares e projetos básicos do Edifício do Tribunal de Justiça.
- Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – Projeto e assessoria técnica nas licitações para edifícios no campus da Universidade.

*Patrimônio e Assuntos Imobiliários - Contratos conquistados (total de 29)*

- Companhia Energética do Estado de São Paulo (CESP) – Avaliação do edifício sede I e II.
- Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) – Avaliação de imóvel na Barra Funda/SP.
- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) – Avaliação de imóveis em Santos, Guarujá, Parque Edu-Chaves/SP, Alameda Santos/SP, Guamiranga/SP e Vila Prudente/SP.
- Companhia de Seguros do Estado de São Paulo (COSESP) – Avaliação do prédio da COSEP.
- Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP) – Avaliação de imóveis em Sorocaba, Caraguatatuba, Aparecida, São José dos Campos e Rua Paula Souza/SP.
- Desenvolvimento Rodoviário (Dersa) – Avaliação dos imóveis no Rodoanel Mario Covas, Manoel Santos, Eduardo Goshn e Turíbio.
- Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) – Avaliação de imóvel em Santo Amaro (Pedrinhas), de ativos da Usina Piratininga e do complexo de Guarapiranga.
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado São Paulo (Fapesp) – Avaliação de terreno de 39.000m<sup>2</sup>, pertencente a FAPESP e de imóvel na rua Pio XI - Alto da Lapa/SP.
- Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) – Avaliação para locação do almoxarifado.
- Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (IPESP) – Avaliação de 85 imóveis.
- Prefeitura Municipal de São Paulo – Avaliação de área publica com 2.938,01m<sup>2</sup>.

*b) Contratos conquistados em anos anteriores, com continuidade em 2006 (total de 05)*

*Avaliação de Imóveis*

- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) – Laudos de avaliação de imóveis (Fazenda Itahyê e Mairiporã).



- Secretaria da Economia e Planejamento – desde dezembro de 2004, a CPOS vem atuando na análise dos laudos de avaliação terceirizados, contratados pelas diversas entidades do Estado, bem como os laudos de avaliação, elaborados pelas empresas e autarquias, encaminhados para o Conselho de Patrimônio Imobiliário, objetivando instruir processo de alienação de imóveis e a conseqüente autorização do Senhor Governador.

*Administração de Imóveis Públicos* - Secretaria da Economia e Planejamento - desde julho de 2004, a CPOS está à frente da administração dos Edifícios C.I.D.A.D.E. I e II, com área total de 72.336,13 m<sup>2</sup>, que abrigam parte da Administração do Estado – CDHU, CPTM, CSPE, DAEE, Emplasa, Casa Civil, Gabinete do Governador, Metrô, Nossa Caixa, SERT, SH e STM – com população fixa de 3.500 pessoas e 1.500 pessoas flutuantes. Para tanto, a Companhia mantém uma equipe no complexo C.I.D.A.D.E., para atendimento e controle operacional das atividades necessárias à sua funcionalidade, bem como outra equipe na CPOS, para a gestão dos contratos de prestação serviços, incluindo aquele firmado com Secretaria de Economia e Planejamento. Por oportuno, cabe ressaltar que, está em fase adiantada de negociação, a extensão desses serviços também para os futuros edifícios do complexo C.I.D.A.D.E. III IV e V.

*Regularização Fundiária* - Secretaria da Habitação – desde outubro de 2005, a CPOS também vem prestando assessoria técnica para regularização de núcleos habitacionais de interesse social – Programa Pró-Lar Regularização, mediante contrato de prestação de serviços firmado com a Secretaria de Habitação até abril de 2008, que, até o momento, conta com a adesão de 61 municípios, contemplando 733 núcleos.

### **COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA – CSPE**

A Comissão de Serviços Públicos de Energia – CSPE, Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços de Energia Elétrica e Gás Canalizado do Estado de São Paulo, é uma entidade autárquica, criada pela Lei Complementar nº 833, de 17 de outubro de 1.997 e regulamentada pelo Decreto nº 43.036. É vinculada à Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento tendo iniciado suas atividades em 14/04/98 e completando 08 anos de funcionamento, vem promovendo permanentemente o equilíbrio das relações entre os consumidores e agentes do setor energético, por intermédio do exercício das suas atividades de regulação e fiscalização.

Na execução dos trabalhos de fiscalização, a CSPE tem atestado melhorias significativas dos indicadores técnicos e comerciais apresentados pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica e de gás canalizado. A permanente vigilância e o contínuo aperfeiçoamento desses trabalhos são essenciais para assegurar boa qualidade e bom atendimento dos serviços à população.

*Energia Elétrica e a CSPE* - Através de Convênio de Cooperação e Descentralização, existente desde 1999, a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica



delegou a CSPE – Comissão de Serviços Públicos de Energia, a realização de atividades complementares relativas aos serviços e instalações de energia elétrica prestados e situados no Estado de São Paulo.

No cumprimento deste convênio e visando proporcionar condições favoráveis para que o desenvolvimento do mercado de energia elétrica ocorra com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade, a CSPE executou atividades referentes a: apoio à regulação da ANEEL através de estudos, elaboração de notas técnicas e minutas de resoluções; fiscalização técnica e comercial das 14 concessionárias de distribuição de Energia Elétrica do Estado de São Paulo; acompanhamento, controle e avaliação dos indicadores de qualidade dessas concessionárias; serviços de ouvidoria com tratamento de 180 mil solicitações; encaminhamento de 11 processos de mediação de conflitos; comunicação social com apoio a eventos e audiências públicas; acompanhamento e fiscalização dos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor Elétrico e dos Programas Combate ao Desperdício de Energia Elétrica; fiscalização econômico-financeira com monitoramento permanente das 14 concessionárias de distribuição do Estado de São Paulo; ações de fiscalização em 40 PCH's - pequenas centrais hidroelétricas e em 110 PCT's - pequenas centrais termelétricas, e 20 acompanhamentos de obras em PCH's e PCT's em construção; apoio ao processo de regularização das Cooperativas de Eletrificação Rural brasileiras e apoio a ANEEL na simulação e proposição das tarifas iniciais básicas aplicáveis a 50 Cooperativas permissionárias do Brasil.

*Gás Canalizado e a CSPE* - A regulação e a fiscalização da distribuição do gás canalizado no Estado compreenderam diversas portarias, tais como: atualização dos níveis tarifários; homologações de contratos; pesquisa e desenvolvimento; prática de descontos tarifários pelas concessionárias; direitos e obrigações dos usuários; procedimentos para regulamentação de penalidades aos agentes permissionários e concessionários de instalações e serviços de distribuição de gás canalizado; audiência pública, e outras. As principais atividades técnicas contemplaram a fiscalização das 03 concessionárias de gás canalizado do Estado, a COMGÁS, Gás Brasileiro e Gás Natural SPS, nos seus aspectos técnicos, societários, comerciais, econômico-financeiros, fiscalização do cumprimento de metas mínimas, fiscalizações técnicas e de indicadores de qualidade.

*Gás - Expansão (período 1995 a 2006)* - Em continuidade à expansão das redes de gás canalizado para o Estado, as concessionárias atingiram: COMGÁS 4.668 km, investindo R\$ 341,9 milhões. Gás natural, investimento de R\$ 21,27 milhões e atingindo cerca de 1.100 km; e gás Brasileiro investimento de R\$ 86 milhões e atingindo 381 km. Cabe ressaltar que, as descobertas do gás realizadas pela Petrobrás e El Paso na Bacia de Santos trazem a perspectiva, para 2009, da disponibilização de amplas quantidades de gás, sendo que o Estado vem desenvolvendo esforços para viabilizar a sua exploração. Foram atendidos, no âmbito do Estado, 534 mil consumidores de gás canalizado e distribuídos cerca de 5.300 mil m<sup>3</sup> de gás natural no ano. Atualmente, são atendidos por rede de gás 85 municípios paulistas, sendo que em 1999 somente 20 eram atendidos.



## **COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA – CTEEP**

*Rede* – A Transmissão Paulista é responsável por um complexo sistema elétrico composto por 11.781 km de extensão de linhas de transmissão e 18.266 km de circuitos de transmissão. Opera 102 subestações com tensão até 440kV em todo o Estado, com 468 transformadores em operação, totalizando uma capacidade instalada de 39.081 MVA, além das 145 estações de microondas, com 1.771 Km de cabos de fibra ótica. A Companhia vem investindo no processo de modernização das instalações de seu sistema de transmissão, mediante implantação de novos circuitos de linhas de transmissão, instalação de “bay’s” compactos blindados em SF6 e “bay’s” de conexão, instalação e substituição de equipamentos de grande porte como bancos de transformadores e reatores, reforma e modernização de centros regionais de operação, de modo a assegurar, com investimentos (previsão) da ordem de R\$ 592,6 milhões, desempenho e confiabilidade na prestação dos serviços de transmissão de energia.

Em 26/07/2006, o Grupo ISA – Interconexion Eléctrica S A assumiu o controle acionário (50,1 % das Ações Ordinárias) da Transmissão Paulista – CTEEP, mediante pagamento no valor de R\$ 1.194 milhões, correspondente ao lance vencedor no leilão público promovido pelo Governo do Estado em 28/06/2006 na BOVESPA.

## **DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA – DAEE**

*Combate às Enchentes na RMSP - Calha do Tietê* – Constitui-se uma das maiores obras de drenagem urbana no Brasil, sendo componente fundamental no Programa de Combate às Inundações na Região da Grande São Paulo. A primeira fase das obras denominada Fase I, concluída em dezembro de 2000, contemplou o aprofundamento da calha num trecho de 16,7 Km do Rio Tietê, compreendido entre a Barragem de Edgard de Souza e a foz do Rio Pinheiros (Cebolão), bem como as obras de canalização do Rio Cabuçu e das Barragens de Biritiba e Paraitinga. Em março de 2002, o Governo iniciou os serviços da Fase II da obra, compreendendo o trecho de 24,5 km, entre o Cebolão, junto à foz do Rio Pinheiros até a barragem da Penha, próximo à Rodovia dos Trabalhadores, incluindo a eclusa e descarregador de fundo. Em razão da vazão máxima prevista, estudos no entorno do reservatório da Barragem de Pirapora evidenciaram a necessidade de obras complementares constituindo-se em duas intervenções pontuais naquela região. Um trecho de cerca de 3.500 metros da Estrada dos Romeiros poderia ser atingido pelas águas quando da ocorrência de uma cheia centenária. Assim, definiu-se pelo alteamento deste trecho em cerca de 40 centímetros. A outra intervenção foi um alteamento de 1,00 metro no dique que separa o reservatório de Pirapora de um pequeno reservatório do Rio Porunduva, que serve de captação para abastecimento populacional na região. Na Fase II foram investidos em 2003, R\$ 295,10 milhões; em 2004, R\$ 245,30 milhões; em 2005, R\$ 330 milhões, totalizando um investimento em obras e consultoria para as fases I e II de R\$ 1,45 bilhões, sendo 75%



provenientes do financiamento JBIC – Japan Bank for International Cooperation – Organização Financeira do Governo do Japão. As obras estão 100% concluídas e foram entregues ao Governo do Estado em 19/03/06.

Combate às enchentes na RMSP - Ampliação e  
Rebaixamento da Calha do Tietê

Itens	Investimento GESP (R\$ milhões)	Financiamento JBIC (R\$ milhões)	Nº de enchentes (transbordame ntos)
1.995			4
1.996	0,1	0,2	7
1.997	2,7	13,2	7
1.998	16,0	60,9	4
1.999	26,7	90,2	2
2.000	25,6	72,5	5
2.001	8,5	36,7	1
2.002	50,7	187,4	0
2.003	66,2	228,9	0
2.004	67,5	177,8	0
2.005	200,4	132,3	1
2006	25,0	0	0
Total	464,3	1.000,0	31

*Manutenção da Calha do Tietê* - Em função das características da seção transversal, após a passagem de cheias há a disposição de sedimentos e resíduos sólidos transportados pelo rio, principalmente sobre as bermas. Os sedimentos e resíduos, por questões hidráulicas, estéticas e de higiene, são removidos para evitar que seu acúmulo propicie o crescimento descontrolado de vegetação, e conseqüentemente perda de capacidade hidráulica do canal, bem como danificar o acabamento dos taludes e bermas pelo alastramento de raízes. Por outro lado, no decorrer da vida útil do talude superior e das bermas há a necessidade de se efetuar reparos em trincas e eventuais danos no concreto, evitando-se que deteriorações mais custosas se verifiquem. Para tanto, o DAEE providenciou a contratação de empresa especializada para a execução de serviços de limpeza manual e por hidrojateamento do talude superior e das bermas.

Outro importante componente das obras de ampliação da calha do rio Tietê foi a implantação do paisagismo ao longo de suas duas margens, nas áreas situadas entre a barreira rígida (defensa de concreto) e o encontro da crista com o talude. Para garantir boas condições de desenvolvimento das árvores, arbustos e forrações implantadas, foi contratada empresa especializada para a execução desses serviços.

Ressalta-se também que com as obras de ampliação da calha, tinha-se como premissa inicial a utilização de um local à jusante da eclusa construída junto à Barragem Móvel, para disposição dos materiais na lagoa de Carapicuíba e/ou aterros sanitários mais



próximos. Ocorre que, em função dos custos de transporte e da existência hoje dos bota-foras Mandi e Itaquareia e do aterro CDR-Pedreira, os primeiros habilitados ambientalmente para receber material inertes e o terceiro, para receber material não inerte, tornou-se vantajosa a opção de uma área de transbordo alternativa, próxima à Barragem da Penha, principalmente para os materiais oriundos dos Lotes 3 e 4, ou seja, à desde a foz do Tamanduateí até a citada barragem. Para tanto, por estar localizado estrategicamente na extremidade da calha Fase II, mais próximo dos bota-foras e ter maior disponibilidade de área, o DAEE está executando adequação dos taludes implantados no trecho entre as estacas 2228 e 2240 margem esquerda, próximo à Barragem da Penha, do denominado “Porto Verão”. Sua execução imediata tornou-se imprescindível para apoio aos serviços de reforço, limpeza e taludes a serem executados imediatamente, aproveitando o período de estiagem. Incluindo também as atividades, em cumprimento às exigências contidas na Licença Ambiental das obras da calha do Tietê foram investidos cerca de R\$ 25 milhões.

*Reservatórios de Contenção (“Piscinões”) - (período 1995 a 2006) -* Encontra-se em execução o Programa de Combate às Inundações nas Bacias do Alto Tamanduateí, Ribeirão Vermelho e Pirajuçara, mediante construção de reservatórios de retenção, de acordo com as prioridades técnicas e áreas disponíveis para a sua implantação. Atualmente estão previstos 17 reservatórios na bacia do Pirajuçara, 37 na Bacia do Tamanduateí e 6 na bacia do Ribeirão Vermelho, totalizando 60 intervenções. Do total, 20 encontram-se concluídos pelo DAEE, 4 em execução. Também estão disponíveis 8 projetos executivos concluídos, aguardando definições para execução das obras.

#### Piscinões em operação, concluídos em 2003

Bacia	Nome	Curso D'Água	Volume (m³)	Município	Data de Conclusão
Tamanduateí	TC-3	Ribeirão dos Couros	140.000	Diadema	jan/03
	TM-2/TM-3	Ribeirão dos Meninos	170.000	S.B. Campo	abr/03
Pirajuçara	TPO-2	Córrego Poá	120.000	Taboão da Serra	out/03
TOTAIS	3		430.000		

#### Piscinões em operação, concluídos em 2004.

Bacia	Nome	Curso D'Água	Volume (m³)	Município	Data de Conclusão
Tamanduateí	AO – 1	Córrego Oratório	100.000	Mauá	jul/04
	RC - 2 a	Ribeirão dos Couros	380.000	S.B. Campo	dez/04
Pirajuçara	TPI - 7	Córrego Pirajuçara	113.000	São Paulo	out/04
	TPI - 2 A	Córrego Pirajuçara	120.000	São Paulo	jun/04
TOTAIS	4		713.000		

#### Piscinões em operação, concluídos em 2005.

Bacia	Nome	Curso D'Água	Volume (m³)	Município	Data de Conclusão
Tamanduateí	RM-4	Ribeirão dos Meninos	235.000	São Caetano do Sul	set/05
TOTAIS	1		235.000		



#### Piscinões em Obras

Bacia	Nome	Curso D'Água	Volume (m³)	Município	Previsão de Conclusão
Tamanduateí	AO-4	Córrego Oratório	300.000	S.Paulo/Sto André	março/07
	TC -9	Ribeirão dos Couros	360.000	S. B. Campo	março/06
Ribeirão Vermelho	Bonança RVBo-1	Córrego Bonança	62.000	Osasco	Dez/06
	Rochdalle2 RVBa-1	Córrego Baronesa	25.000(*)	Osasco	dez/06 (*) março/07
TOTAIS	4		747.000		

(\*) Inclui-se também 920 m de canalização a céu aberto e 495 m de canalização em túnel

*Programa Água Limpa* - Objetiva implantar sistemas de tratamento de esgotos urbanos em municípios de até 30 mil habitantes que não são atendidos pela SABESP, para a obtenção da melhoria da qualidade de vida, dos indicadores de saúde pública dos municípios atendidos e recuperação da qualidade dos mananciais das respectivas bacias hidrográficas.

Foi concebido pelo DAEE em 2003, inserido na Lei do PPA 2004-2007 e se materializou no final de 2004. É uma ação conjunta entre a Secretaria/DAEE e a Secretaria da Saúde, para ser executada em parceria com as Prefeituras dos Municípios envolvidos no Programa. O município entra com 100% da rede coletora de esgotos e provê o projeto executivo para o sistema de afastamento e tratamento, devidamente licenciado junto aos órgãos ambientais, e a área onde serão implantadas as obras. Por sua vez, O Governo Estadual disponibiliza os recursos financeiros para as obras de afastamento e tratamento de esgotos, a fundo perdido, via Secretaria da Saúde (repasse de recursos financeiros às Prefeituras mediante termos aditivos aos convênios SUS existentes), bem como a Assessoria Técnica, em todas as fases da implantação do Projeto Água Limpa, via DAEE. O programa tem como meta implantar as obras necessárias ao afastamento e tratamento de 100% dos esgotos domésticos em cerca de 100 municípios, em 2 anos – 2005/2006, com investimentos previstos da ordem de R\$ 110 milhões de reais. Metas atingidas - Na 1ª etapa de 2005 foram autorizados 36 municípios, totalizando investimentos de R\$ 32,7 milhões. Desta etapa, todos os municípios iniciaram as obras, das quais 20 estão concluídas. Prevê-se, para os municípios desta etapa, que até o final do 1º semestre de 2007 todas as obras estarão concluídas.

Na II Etapa de 2005, foram autorizados em nov/05 mais 26 municípios, prevendo-se investimentos da ordem de R\$ 33,4 milhões. Os convênios desses 26 municípios foram efetivados durante os meses de janeiro a março de 2006 e todos estão com as obras licitadas/contratadas para estarem concluídas até o final do 2º semestre de 2007.

Na I Etapa de 2006, foram autorizados, em maio, mais 35 municípios, prevendo-se investimentos da ordem de R\$ 38,2 milhões. Os convênios de 30, dos 35 municípios, foram formalizados em Junho. Até o 2º semestre de 2007, prevê-se a conclusão das obras dos municípios desta etapa.



Quando totalmente implantado o programa, até o final de 2007, prevê-se a retirada dos rios de cerca de 27 mil toneladas/ano de poluentes, beneficiando diretamente cerca 1.500.000 habitantes.

*Convênios com Prefeituras* - Trata-se de Auxílio Financeiro do Governo do Estado e gerenciamento técnico por parte do DAEE por meio de celebração de termo de convênio com as Prefeituras Municipais nas áreas de saneamento básico, canalizações em cursos d'água, abastecimento público de água (poços profundos), drenagem urbana e outras atividades relacionadas com intervenção em recursos hídricos, combate à erosão, desassoreamento, limpeza, reparo e conservação de taludes em cursos d'água.

Encontra-se em andamento a execução das obras de 51 convênios autorizados e assinados em 2005.

*Parque Ecológico do Tietê* - O Parque Ecológico do Tietê foi criado em 1976 e inaugurado em 1982, com a finalidade de preservar as várzeas do rio Tietê e minimizar, juntamente com outras obras (barragens, retificação do rio, desassoreamento), os impactos causados pelas enchentes na Região Metropolitana de São Paulo.

Como subproduto desta grande função e ciente da carência de áreas verdes destinadas ao lazer da comunidade, foram criados dois centros de lazer: Eng. Goulart e Ilha do Tamboré, localizados respectivamente na zona leste e oeste da Capital.

Com uma área total de 14 (quatorze) milhões de metros quadrados, o Parque Ecológico do Tietê é administrado pelo Governo do Estado por intermédio do DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica, autarquia vinculada a Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento.

Além de suas funções prioritárias, o PET proporciona aos seus visitantes uma série de atividades educacionais, recreativas, esportivas e de lazer, tendo recebido mais de 2.000.000 (dois milhões) de visitantes que utilizaram os equipamentos sociais disponíveis nesses locais, tais como: Centro de Educação Ambiental, Centro Cultural Rio Tietê (Biblioteca, Museu do Tietê e oficinas culturais e de artesanato), viveiro de mudas, orquidário, trilhas para caminhada, teatros de arena, auditório, pista de bicicross, palco coberto, quadras poliesportivas, campos de futebol, conjunto aquático, sanitários, vestiários, quiosques com churrasqueiras, bosques com lagos e áreas para pic-nic .

*Sistema de Gestão de Recursos Hídricos* - O DAEE presta apoio técnico, administrativo e jurídico às atividades do CRH, do CORHI e dos 21 CBHs. Como coordenador da Secretaria Executiva do CORHI, um série de atividades são desenvolvidas junto aos comitês onde são tratados e deliberados assuntos relevantes relativos à gestão dos recursos hídricos.



No campo da divulgação, a DRH foi responsável pela edição de cartilhas de legislação de recursos hídricos, de divulgação da cobrança pelo uso das águas, das sínteses do PERH 2004/2007 e Regulamentação da Cobrança e do Mapa de Águas Subterrâneas.

*Sistema Nacional de Recursos Hídricos* - O DAEE integra as Câmaras Técnicas de Cobrança, Institucional e Legal, do Plano Nacional de Recursos Hídricos, de Águas Subterrâneas e Procedimentos de Outorga, participando em cerca de 26 reuniões, com deslocamento de seus técnicos.

*Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos* - O DAEE participou ativamente dos estudos que regulamentaram em março de 2006, a cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Estado, disponibilizando seus técnicos e sua infra-estrutura.

Dentro de sua competência, iniciou o cadastramento de usuários sujeitos à cobrança pela utilização dos recursos hídricos nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí e do Paraíba do Sul, e deverá iniciar a cobrança a partir de 2007 nas duas UGRHs.

Disponibilizou, também, para as duas bacias, cartilha de divulgação sobre a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, e que deverá ser estendida para o resto do Estado em 2007.

*Projetos Financiados pelo FEHIDRO* - O DAEE foi tomador dos recursos financeiros do FEHIDRO em cerca de 20 projetos, num total aproximado de R\$ 5.700.000,00.

*Outorga - Direito de Uso de Recursos Hídricos* - Importante instrumento de gestão, a outorga de direito de uso de recursos hídricos deve ser obtida junto a este DAEE, por todos aqueles que interferem ou utilizam esses recursos em seus empreendimentos, tanto os de superfícies com os subterrâneos. O DAEE emitiu cerca de 4.700 documentos entre portarias, licença de operação e licença de implantação de empreendimento e licença de operação.

## **EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA – EMAE**

*Usinas Térmicas:* Em janeiro de 2001, a EMAE estabeleceu com a Petrobrás importante parceria que permitiu a construção da Usina Termoelétrica Nova Piratininga, viabilizada no âmbito do PPT – Programa Prioritário de Termoelétricas. Esse empreendimento, além de adicionar 400 MW ao sistema elétrico brasileiro, possui vantagens adicionais, como a maior eficiência energética, se operada em ciclo combinado com a Usina Termoelétrica Piratininga, de propriedade da EMAE. Além disso, destacamos outros aspectos favoráveis como a sua localização junto a importante centro de carga, com acesso ao sistema de transmissão, e baixa emissão de poluentes, com ambas as usinas utilizando gás natural como combustível. Lamentavelmente, as duas usinas, apesar de aptas a operar desde



2005, estão desconstruídas em razão, principalmente, do arcabouço regulatório implantado em 2004, que inviabilizou a participação, em condições de igualdade, das térmicas construídas anteriormente à implantação do PPT, adicionado ao fato da atual limitação na disponibilidade de gás para as termoeletricas. A EMAE vem buscando viabilizar o empreendimento, cotejando soluções que vão desde mudanças de caráter regulatório até eventuais rearranjos na parceria com a Petrobrás.

*Usinas Hidráulicas/Aproveitamentos Hidráulicos do Rio Tietê:* O inventário do rio Tietê, no trecho compreendido entre a confluência do canal Pinheiros e a barragem de Barra Bonita, realizado pela EMAE e aprovado pela ANEEL, identificou os seguintes aproveitamentos:

- Implantação de PCH (Pequena Central Hidroelétrica) na atual barragem de Pirapora: construção de uma usina junto à barragem de Pirapora, com capacidade de 25 MW. Esse empreendimento, já registrado pela ANEEL, homologado para participação nos leilões de energia nova e com a licença prévia concedida pelo órgão ambiental, poderá resolver um dos mais sérios problemas ambientais da Região Metropolitana de São Paulo, que são as espumas formadas quando das descargas das águas poluídas do rio Tietê na Barragem de Pirapora. A obra deverá ser feita em parceria com a iniciativa privada e tem prazo previsto de execução de aproximadamente 2 anos.

- Remotorização da Barragem Edgard de Souza;

- Instalação de unidade geradora, de 11 MW de capacidade, na casa de força existente junto à Barragem Edgard de Souza. A máquina originalmente existente no local foi transferida, em 1986, para a Usina Elevatória de Pedreira, visando ampliar a capacidade de bombeamento para controle de cheias do Canal Pinheiros. O prazo para instalação dessa unidade é de cerca de 20 meses.

- Foram identificados, ainda, mais sete aproveitamentos, que são: Pirai, Guaxatuba, Pedra Azul, São Pedro, Porto Feliz, Tietê e Laranjal, com capacidade total de 127 MW. Esses aproveitamentos estão em fase de estudos de viabilidade econômica e ambiental.

- Os estudos desenvolvidos no âmbito inventário demonstraram, ainda, que os citados aproveitamentos hidroelétricos poderão viabilizar a extensão da hidrovía Tietê-Paraná de Barra Bonita até o Município de Salto, onde poderá ser implantado um terminal intermodal com integração dos meios de transportes locais (ferroviário e rodoviário), criando um importante pólo de desenvolvimento regional.

*Meio Ambiente:* Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – Reservatório Billings - Em função do crescimento da região metropolitana da cidade de São Paulo, existe uma pressão urbana para ocupação de áreas da EMAE existentes nas bordas do Reservatório Billings. Com o objetivo de preservação dessas áreas, a EMAE criou um programa que se diferencia pela busca da gestão integrada da população e de órgãos governamentais e não governamentais, na forma de planejamento e mutirões, o que provoca um comprometimento entre as partes envolvidas, garantindo maior perenidade ao projeto. Além de implantar equipamentos de lazer, como parques, pistas de caminhada, quadras esportivas etc, é feita a recomposição da vegetação, para recuperar o cordão ciliar.



*Fornecimento de água bruta para abastecimento:* Os reservatórios Guarapiranga e Billings, operados pela EMAE, fornecem água bruta a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, que capta anualmente uma vazão entre 14 a 17 m<sup>3</sup>/s para o abastecimento público da região metropolitana de São Paulo.

## **COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SABESP**

*Desempenho Econômico-Financeiro* - Nos primeiros nove meses de 2006, a Sabesp obteve receita operacional bruta de R\$ 4.384,6 milhões, um crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os custos e despesas, no montante de R\$ 2.585,2 milhões foram R\$ 197,7 milhões (8,3%) superiores aos do mesmo período do ano anterior, mas, comparativamente sobre a receita líquida, atingiram 63,9% nos nove primeiros meses de 2006, contra 66,1% no mesmo período do ano anterior. O resultado antes das financeiras apresentou uma elevação de 19,5%, passando de R\$ 1.225,1 milhões para R\$ 1.463,6 milhões. O LAJIDA alcançou R\$ 1.912,9 milhões, 14,7% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. No terceiro trimestre a receita operacional bruta atingiu R\$ 1.505,9 milhões e o LAJIDA R\$ 626,4 milhões. O crescimento de 13,8% na receita operacional bruta decorreu, principalmente, do:

- Aumento de 3,6% do volume faturado de água e esgoto;
- Impacto de 7,95% relativo ao reajuste tarifário de 9,0%, aplicado a partir de 31 de agosto de 2005;
- Impacto de 1,17% relativo ao reajuste tarifário de 6,71%, aplicado a partir de 31 de agosto de 2006.

No que se refere a empréstimos e financiamentos, a Sabesp teve dez empreendimentos selecionados pelo Ministério das Cidades, no âmbito do Programa Saneamento para Todos, para execução de obras e serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e controle de perdas. O valor total do investimento é de 61,7 milhões, dos quais R\$ 55 milhões serão financiados com recursos do FGTS. Também no âmbito do Programa Saneamento para Todos, foram habilitados e selecionados cinco empreendimentos da Sabesp na modalidade Sociedade de Propósito Específico – SPE, para execução de obras e serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O valor total do investimento para esses cinco empreendimentos é da ordem de R\$ 290 milhões, com limite de financiamento de 100%. Junto ao FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídrico, foram contratados recursos para seis empreendimentos, totalizando investimentos de R\$ 1,5 milhões, sendo o valor financiado de R\$ 726 mil, todos na modalidade reembolsável.

Dando continuidade ao seu programa de refinanciamento no mercado de capitais foi constituído, em mar/06, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios SABESP I, com prazo de duração de 60 meses. Os recursos captados, no valor de R\$ 250 milhões, destinam-se ao pagamento de dívidas vincendas em 2006. Em 19 de abril de 2006, a Companhia efetuou a liquidação antecipada da 5ª emissão de debêntures, 1ª série, cujo



vencimento original estava previsto para março de 2007, no valor de R\$ 106 milhões, utilizando para tanto parte dos recursos captados no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios SABESP I. O total do volume de dívidas a ser pago até o final de 2006, é de R\$ 351 milhões, sendo o montante indexado ao dólar norte americano e ao euro de R\$ 66 milhões, e o montante de R\$ 285 milhões refere-se a valores a vencer de juros e principal de empréstimos em reais. A Companhia tem como um dos objetivos principais a redução da exposição à dívida em moeda estrangeira, assim como buscar minimizar os custos e a volatilidade desta sobre os resultados.

*Desempenho Empresarial* – Dando prosseguimento a implantação de nova ferramenta de gestão corporativa, tivemos o desdobramento do Balanced ScoreCard – BSC nas diretorias metropolitana e de sistemas regionais, com a realização de seminários de alinhamento com todas as unidades de negócio da Empresa, envolvendo cerca de 2.000 colaboradores no processo; além de participar de troca de experiências na implantação do BSC em dois Seminários Internacionais: desafios da implementação e aperfeiçoamento da gestão estratégica e 2006 – Balance ScoreCard Latin American SUMMIT. Também ampliou a certificação ISO 9001, através do Programa Empresarial de Gestão da Qualidade, dos processos de Planejamento Estratégico, Gestão Empresarial, Ouvidoria, Comunicação e Auditoria.

Como forma de melhor desenvolver as negociações de concessões junto aos municípios, foi criada uma Coordenadoria para Negociação de Concessões, ligada diretamente à Presidência da Sabesp, sendo visitados 134 municípios visando estabelecer as bases para os novos contratos. Para atuar em novos negócios e mercados foi criada uma nova área, ligada diretamente à Presidência, responsável pela avaliação de oportunidades de negócio em outros estados brasileiros e no exterior. Tivemos o lançamento do edital para a realização de uma parceria público privada – PPP, para a ampliação da capacidade do sistema Alto Tietê em 5m<sup>3</sup>/s. A parceria prevê o aumento da capacidade de fornecimento de água tratada da ETA Taiapuê, construção das adutoras ETA Alto Tietê-Suzano e Itaquera-Artur Alvim e serviços correlatos integrantes do sistema de abastecimento de água do Alto Tietê. O processo licitatório encontra-se suspenso, tendo em vista uma determinação do Tribunal de Contas e o despacho do Governador de 23/10/2006.

*Diretoria Metropolitana* – A SABESP está presente em 38 municípios da Região Metropolitana de São Paulo e Região Bragantina, e durante o ano de 2006 várias ações foram desenvolvidas para melhoria do abastecimento, como a nova adutora Cotia, com 7 km de extensão, que ampliou a capacidade de transporte de água em 50%, com melhoria ao abastecimento para Taboão da Serra, Embu e Granja Viana, maior confiabilidade à operação do sistema de distribuição e redução de vazamentos; implantação do Novo Sistema de Controle Operacional do Abastecimento - SCOA, para supervisão e controle à distância das 180 estações que compõem o Sistema Integrado Metropolitano; além de várias outras intervenções em vários municípios. Também foram realizadas ações para a despoluição dos seguintes córregos na capital: Invernada - Campo Belo, Parque do Cordeiro - Chácara Monte



Alegre, Tanquinho - Cidade Dutra, além dos córregos: Ressaca, em Embu e Santa Tereza, no município de Rio Grande da Serra.

*Água na Região Metropolitana de São Paulo* – Programa que tem por objetivo regularizar o abastecimento de água na RMSP, por meio da execução de empreendimentos que permitam o aumento da disponibilidade de água nos mananciais, ampliação da capacidade de tratamento e melhoria no sistema de adução e distribuição de água.

*Situação do Programa:* Foram investidos R\$ 53 milhões no programa tendo destaque os empreendimentos:

*Obras concluídas em 2006* - Execução da obras de transferência de lodo da ETA Rio Grande para Tratamento na ETE ABC. Adequação às exigências ambientais transportando o lodo gerado na ETA – Estação de Tratamento de Água para tratamento na ETE – Estação de Tratamento de Esgotos do ABC; Implantação das Adutoras Granja Viana, substituição das Adutoras de Cotia implantadas em meados de 1.910, eliminando os riscos de rompimento. Melhoria operacional na zona oeste da capital e municípios de Cotia, Embu, Itapecerica da Serra e Taboão; Adutora ABV-CBS-Shangrilá e Interligações. Melhoria operacional na zona sul da RMSP; concluído o enchimento das novas represas de Paraitinga e Biritiba, que passaram a contribuir para a produção na Estação de Tratamento de Água Taiaçupeba, ampliando em mais 2 m<sup>3</sup>/s a capacidade de regularização do Sistema Alto Tietê.

*Obras que continuarão em 2007* - Obras do Sistema Produtor Guarapiranga – Adequação da ETA ABV, Booster João XXIII, Centro de Bombeamento Sul. – (70% concluído – contrato 5311/04). Melhoria operacional no abastecimento de água nas Zonas Sul e Oeste da RMSP (Embu, Cotia, Itapecerica da Serra, Taboão); Convênio DAEE/Sabesp para as obras do Alto Tietê. – (80% concluído). Aumento da disponibilidade de água nos mananciais do Sistema Produtor Alto Tietê visando à ampliação da capacidade de reservação e conseqüente aumento da produção de água para abastecimento da RMSP. Reabilitação da Barragem Cachoeira da Graça e Recuperação de Adutora – Alto Cotia (30% concluído). Melhoria das condições do manancial e da adução até a Estação de Tratamento de Água do Alto Cotia. Obras de ampliação da ETA Rio Grande (20% concluída). Melhoria no abastecimento de água de São Bernardo do Campo, Santo André e Diadema.

*Projeto de Despoluição do Tietê* – O programa tem por objetivo a ampliação e otimização do sistema de esgotamento sanitário da RMSP, elevando o volume de esgoto tratado nas estações de tratamento de esgotos - ETEs, evitando assim a contaminação dos rios e corpos d'água da RMSP. Considerando a complexidade e grandiosidade da tarefa, bem como o montante de recursos envolvidos, o programa foi dividido em etapas.

*1ª Etapa* - executada pela SABESP no período de 1.992 a 1.998, onde foram investidos US\$ 1.100 milhões, sendo US\$ 450 milhões provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, US\$ 550 milhões de contrapartida da SABESP e



US\$ 100 milhões da Caixa Econômica Federal. Esses investimentos permitiram que fossem realizadas as seguintes obras: 1.500 km de redes coletoras, 250.000 ligações domiciliares, 352 km de coletores tronco e interceptores, além da construção de 3 novas estações de tratamento e da ampliação de uma já existente. Com isto duplicou-se a capacidade instalada de tratamento de esgotos, passando de 9,0 m<sup>3</sup>/s para 18 m<sup>3</sup>/s. Na área operada pela Sabesp na RMSP, o índice de coleta de esgoto passou de 70% para 79% e o índice de esgoto tratado sobre o coletado saltou de 24% para 60%.

*2ª Etapa* - com início em 2.000 e previsão de conclusão em 2.007, tem como objetivo principal a continuidade da ampliação e otimização do sistema de esgotos na RMSP, focando-se principalmente em ações que possibilitem o transporte de mais esgotos às ETEs construídas na 1ª Etapa. Os recursos estimados totalizam US\$ 400 milhões, sendo 50% financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e 50% de contrapartida a ser investida pela SABESP, com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (R\$ 240 milhões).

*Benefícios Esperados:* População beneficiada: 1,2 milhão de pessoas; aumento do índice de coleta para 84% da população urbana da RMSP; aumento do índice de tratamento para 70% do total coletado; transporte de cerca de 4.500 L/s de esgoto para as Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs; redução da carga poluidora no manancial da Billings; redução de 40 km da mancha crítica de poluição na Bacia do Médio Tietê.

*Execução física prevista:* No programa está prevista a execução de mais de 1.500 km de tubulações e 290 mil ligações domiciliares, além de melhorias nos processos da ETE Barueri, sendo que um dos grandes desafios é a implantação do sistema de interceptação Pinheiros, que permitirá o esgotamento da Bacia do Rio Pinheiros e de parte da região da Represa Billings.

Além do programa de obras, constam do projeto ações de melhoramento operacional, dentre as quais destaca-se a implantação do Sistema de Informações Geográficas – GIS, já finalizado, o qual automatiza e integra processos comerciais, incluindo gestão de projetos, ações de manutenção e operação e assistência ao cliente, além da implementação de um programa de redução das perdas de água globais e avaliação da eficiência e viabilidade econômica do controle de perdas.

Outro ponto a se destacar é o desenvolvimento de dois estudos; um para a avaliação e potencial revisão da estrutura tarifária da SABESP, de forma a cobrir os custos de operação e manutenção dos sistemas e possibilitar os investimentos atuais e futuros; e o outro, a cargo da SERHS, visando o desenvolvimento de estratégias para o Setor de Saneamento Básico no Estado de São Paulo.

*Situação do Programa:* Do início do programa até dez/2.006 deverão ser investidos R\$ 885 milhões, o que representa a implantação de 135 km de interceptores e coletores, 1.095 km de redes coletoras e 128 mil ligações domiciliares, além do



desenvolvimento de ações de melhoramento operacional e de estudos especiais inerentes ao Programa. Especificamente para o exercício de 2.006, a Sabesp estima atingir a cifra de R\$ 170 milhões de recursos investidos, com a execução física de 12 km de interceptores e coletores, 55 km de redes coletoras e 8 mil ligações domiciliares.

**Despoluição do Tietê - Situação do Programa**

Itens	Quantitativos		
	Acumulado até 2005	Previsão 2006	Acumulado até 2006
Interceptores e Coletores (km)	123	12	135
Redes Coletoras (km)	1.040	55	1.095
Ligações (un)	120.000	8.000	128.000
Valores	715 milhões	170 milhões	885 milhões

Fonte: SABESP

Em dezembro, foi também iniciada a operação da tubulação (lododuto), que conduz o lodo originado no processo de produção da Estação de Tratamento de Água do Rio Grande para tratamento na Estação de Tratamento de Esgotos do ABC.

Além do Projeto Tietê, os investimentos previstos até dez/2006, com o apoio de recursos da União – OGU, serão de ordem de R\$ 43 milhões em obras que permitirão transportar os esgotos de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra para tratamento na ETE ABC, sendo estimada para 2.006 a aplicação de cerca de R\$ 12 milhões.

Finalmente, ações de recuperação do meio-ambiente, em parceria com a sociedade organizada, (ONGs, instituições de ensino, prefeituras), resultaram no plantio de cerca de 30 mil novas mudas de árvores produzidas nos viveiros da empresa.

*Sistemas Regionais* - A SABESP está presente em 329 municípios do interior e do litoral do Estado de São Paulo e, durante o ano de 2.006, a expectativa para a realização de investimentos da Diretoria de Sistemas Regionais – R é de aproximadamente R\$ 235 milhões.

Dentre as principais realizações podemos destacar:

*Água* – Ampliação e melhorias em diversos sistemas de abastecimento de água, com a execução de cerca de 41 mil novas ligações de água em diversos municípios, dentre os quais destacam-se Guarujá, Bertioga, Itapetininga, Pederneiras, Bocaina, Araçoiaba da Serra, Igarapava, Monte-Mor, Lins, Itupeva, Iguape, Caçapava, Botucatu, Regente Feijó, São Roque e Elias Fausto.

*Esgotos* – Implantação, ampliação e melhorias nos sistemas de esgotamento sanitário, com a realização de aproximadamente 38 mil novas ligações de esgotos, como, por exemplo, Assis, Cabreúva, Conchas, Hortolândia, Ilhabela, Itatiba, Monte Alto, Monte



Aprazível, Paulínia, Pindamonhangaba, Piraju, Ribeirão Branco, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Sud Mennucci e Tatuí.

*Saneamento Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista* – Atenderá a aproximadamente três milhões de pessoas (população fixa e flutuante) dos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista - Santos, São Vicente, Praia Grande, Guarujá, Itanhaém, Peruíbe, Mongaguá, Cubatão e Bertioga -, elevando para 95% o índice de atendimento por coleta de esgotos e para 100% o tratamento dos esgotos coletados. Compreende a implantação e ampliação dos sistemas de esgotos sanitários, com a execução de 125 mil ligações domiciliares, 1.100 km de redes coletoras, coletores tronco, interceptores e emissários, 85 estações elevatórias, 7 estações de tratamento de esgotos, um sistema de disposição oceânica de esgotos, além da ampliação e melhoria do sistema integrado de disposição oceânica de esgotos de Santos/São Vicente. As obras serão suportadas através contrato de financiamento com o JBIC – Japan Bank for International Cooperation no valor de ¥ 21.320 milhões (R\$ 571,5 milhões), sendo a contrapartida da SABESP ¥17.901 milhões (R\$479,9 milhões), totalizando ¥ 39.221 milhões (R\$ 1,1 bilhão). O prazo total do financiamento é de 25 anos, sendo sete de carência. Os juros do financiamento são de 2,5% ao ano para rede de esgoto e 1,8% ao ano para instalações de tratamento de esgotos.

*Benefícios Esperados:* Redução do número de internações por doenças de veiculação hídrica; redução dos índices gerais de mortalidade, especialmente o de mortalidade infantil; despoluição dos rios e canais; recuperação da balneabilidade das praias; incremento do turismo; aumento da renda; e geração de empregos.

*Principais atividades* – Concluídas até dezembro/2005: contratação de um consórcio de empresas para o gerenciamento do Programa: 12/05/2005; revisão de todos os projetos executivos; desapropriação de áreas para implantação das estações de tratamento; lançamento do Edital de Pré-Qualificação de empresas para execução das obras: 29/04/2005; recebimento das propostas para pré-qualificação das empresas: 01/08/2005.

*Atividades concluídas no período de 01/01/2006 a 30/11/2006:* Planejamento físico e financeiro do empreendimento; e processo de pré-qualificação de empresas para execução das obras.

Previstas até o final de 2006: Conclusão do processo de licitação das obras dos lotes 4, 5, 6 e 7.

*Situação do processo de licitação para contratação das obras* – Em 10/08/2006 foi publicada a convocação das empresas pré-qualificadas em cada um dos 8 lotes em que se dividiu a Concorrência Internacional Sabesp nº. 31.907/04, para apresentação de suas propostas comerciais. As propostas comerciais foram apresentadas à Sabesp em 28/09/2006. No dia 27/10/06 foi publicado no DOE as homologações dos lotes 4, 5, 6 e 7. Os relatórios finais foram encaminhados ao JBIC em 16/11/2006, para a obtenção do “No objection”. A previsão para assinatura dos contratos destes lotes é janeiro/2006.



Para os lotes 1, 2, 3 e 8 foi solicitado, às empresas detentoras dos menores preços, a apresentação dos detalhamentos das respectivas composições de preços. Todas atenderam o prazo que se encerrou em 18/10/2006. A Sabesp está avaliando os produtos apresentados. A contratação das obras está prevista para fevereiro/2006.



## SECRETARIA DA FAZENDA

Na primeira parte deste relatório, figuram as atividades da Secretaria da Fazenda ligadas às tarefas básicas de obter e distribuir recursos financeiros para toda a máquina governamental. Tais atividades estão afetas à Coordenadoria da Administração Tributária – CAT, ao Grupo de Captação de Recursos – GCR, à Coordenadoria das Entidades Descentralizadas e de Contratações Eletrônicas – CEDC e à Coordenação da Administração Financeira – CAF. Também aparecem nesta parte medidas identificadas como de Aperfeiçoamento Administrativo.

### ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS - RECEITA TRIBUTÁRIA

(100%)

Valores em reais atualizados para dez/06<sup>(\*)</sup>

RECEITA	A N O				TAXA DE CRESCIMENTO (%)
	2005		2006		
	ARRECADAÇÃO	%	ARRECADAÇÃO	%	2006/2005
TRIBUTÁRIA	59.553.646.674	100,0	65.515.537.267	100,0	10,0
IMPOSTOS	57.408.596.071	96,4	63.116.625.188	96,3	9,9
- ICMS	52.219.050.855	87,7	56.988.649.300	87,0	9,1
- IPVA	4.852.432.877	8,1	5.717.542.889	8,7	17,8
-ITCMD	337.112.339	0,6	410.432.999	0,6	21,7
TAXAS	2.145.050.603	3,6	2.398.912.080	3,7	11,8

(\*) Deflator: IGP-DI/FGV, considerando a inflação do mês do recolhimento

### Quota Parte do Estado

Valores em reais atualizados para dez/06<sup>(1)</sup>

RECEITA	A N O				TAXA DE CRESCIMENTO (%)
	2005		2006		
	ARRECADAÇÃO	%	ARRECADAÇÃO	%	
TRIBUTÁRIA	44.072.667.522	100,0	48.409.603.498	100,0	9,8
IMPOSTOS	41.927.616.919	95,1	46.010.691.418	95,0	9,7
- ICMS <sup>(2)</sup>	39.164.288.141	88,9	42.741.486.975	88,3	9,1
- IPVA <sup>(3)</sup>	2.426.216.438	5,5	2.858.771.445	5,9	17,8
-ITCMD	337.112.339	0,8	410.432.999	0,8	21,7
TAXAS	2.145.050.603	4,9	2.398.912.080	5,0	11,8

(1) Deflator: IGP-DI/FGV, considerando a inflação do mês do recolhimento

(2) Quota Parte do Estado = 75%

(3) Quota Parte do Estado = 50%

Fonte: DA-G – jan/07



A receita tributária total em 2006, comparada com a de 2005, revela um crescimento real de 10,0%. O ICMS, principal tributo estadual, mostrou crescimento de 9,1% no período, representando 87,0% da arrecadação total. O IPVA, com desempenho ainda mais favorável, apresentou variação de 17,8%, por força do comportamento positivo do setor automobilístico e face à ação de cobrança dos contribuintes inadimplentes nos exercícios de 2001 a 2005. O ITCMD, por seu turno, não obstante representar a mais reduzida participação no total da receita tributária, registrou crescimento de 21,7%. As taxas, beneficiadas também pelo crescimento da frota de veículos, mostraram elevação de 11,8%. O desempenho positivo da receita de ICMS no ano, de certa forma, contrapõe-se a indicadores de atividade industrial e comercial da economia paulista, em boa medida como decorrência do esforço fiscal ao longo do ano.

Registre-se que, mesmo ao ser excluída a receita adicional auferida em decorrência da Lei nº 12.399/06 (anistia), constata-se ainda expressivo crescimento real em relação ao ano anterior, ao redor de 6,0%. Esse resultado contrasta com a evolução da atividade do setor secundário paulista, medido pelo Indicador de Nível de Atividade – INA/FIESP, que aponta, no comparativo entre os dez primeiros meses de 2006, ante o mesmo período de 2005, para uma alta de 3,5%. Segundo a FECOMÉRCIO-SP, as vendas do comércio varejista, na Região Metropolitana de São Paulo, cresceram 4,0%, no acumulado de janeiro a setembro de 2006, frente a igual período do ano anterior.

#### Quadro-resumo dos valores arrecadados – Lei nº 12.399/06

	100%	QPE = 75%	QPM = 25%
Imposto	1.508.329.910,74	1.131.247.433,06	377.082.477,69
Juros	864.053.633,19	648.040.224,89	216.013.408,30
Multa	<u>205.195.481,01</u>	<u>153.896.610,76</u>	<u>51.298.870,25</u>
Subtotal	2.577.579.024,94	1.933.184.268,71	644.394.756,24
Honorários	<u>47.682.261,65</u>		
Total Geral	2.625.261.286,59		

A arrecadação envolveu 47 milhões de guias de recolhimento, com crescimento de 3,6% sobre igual período de 2005. Ressalte-se que o processamento dessas guias, por meio eletrônico e via internet, mostrou crescimento de 8,0%, contra 1,7% na modalidade guichê e caixa físico.

A exemplo do ano anterior, a Diretoria de Arrecadação - DA realizou ação de cobrança administrativa junto a companhias de leasing, cujos arrendatários são contribuintes inadimplentes de IPVA. A partir do final de julho, teve início a emissão de notificações para todos os contribuintes de IPVA nos exercícios de 2001 a 2005, com ampla colaboração das unidades envolvidas nessa cobrança.



No tocante ao esforço de recuperação da receita de ICMS declarada e não paga, constata-se praticamente estabilidade do índice de inadimplência em 2006, que se situou em 4,832%, contra 4,833% no ano anterior.

*Trabalhos especiais* - Foi implementado, com apoio do Departamento de Tecnologia da Informação - DTI e da Diretoria de Informação - DI, o sistema de consulta do valor adicionado (e-Dipam), projeto da DA. Conforme disposto na Resolução SF-13, de 23 de maio de 2006, que autoriza o acesso das prefeituras paulistas ao banco de dados da Secretaria da Fazenda, para consulta ao valor adicionado dos contribuintes inscritos nos respectivos municípios, permitindo maior rapidez e precisão nos cálculos dos correspondentes índices de participação a serem aplicados à quota parte dos municípios na receita de ICMS.

Iniciou-se, com a DI, o sistema do IPVA e Licenciamento on-line, que, além da agilidade na apuração dos recolhimentos, evitará inscrições indevidas na dívida ativa.

*Dívida Ativa Mecanográfica* - As informações de débitos inscritos na Dívida Ativa, em decorrência da lavratura manual de Autos de Infração e Imposição de Multas, encontravam-se disponíveis apenas de forma individualizada em nível de cada processo. O projeto vem gradativamente fazendo migrar essas informações de cada processo para meio eletrônico, de sorte a permitir uma visão de conjunto desses débitos e a obtenção de relatórios gerenciais a respeito deles.

*Saneamento da Dívida Ativa* - A partir do Projeto da Dívida Ativa Mecanográfica e alimentada a base informatizada para informação gerencial (BO-DW), foram constatadas discrepâncias de valores, fruto, em boa parte dos casos, da inobservância da mudança do padrão monetário e da paridade entre as diferentes moedas vigentes, desde o momento da inscrição na Dívida Ativa. O objetivo é a inclusão, no sistema eletrônico, dos valores e das datas de início de incidência de correção e juros, possibilitando o acesso, pelo contribuinte, ao valor corretamente atualizado de todos os seus débitos, via Posto Fiscal Eletrônico. Etapas futuras objetivarão examinar o grau de realização desses valores inscritos, agrupando os contribuintes em estratos distintos, desde aqueles de realização mais viável até os totalmente incobráveis. Busca-se, complementarmente, maior realismo dos dados constantes do balanço patrimonial do Estado.

*Gestão do Crédito Tributário e Patrimônio de Contribuintes Devedores* - O Projeto CAT 5-01 objetiva o gerenciamento dos débitos, dos quadros societários de grandes devedores e de seus respectivos patrimônios, priorização de débitos no contencioso e acionamentos fiscais de levantamento de bens em grandes devedores já autuados. Enfatiza a parceria e a facilitação real dos trabalhos de cobrança da PGE e do Judiciário e de persecução penal do Ministério Público Paulista. No Projeto estão previstos os seguintes produtos:

- Produto 1 – Módulo de acompanhamento do crédito tributário, que permitirá visão de relatórios consolidados de acompanhamento dos devedores e relatórios de



contribuintes, com visão integrada dos débitos nas fases não inscrita, inscrita e ajuizada, declarados e apurados (AIIMs), informações cadastrais, econômico-fiscais e possibilidades de parcelamento;

- Produto 2 – Módulo de cruzamento de dados com bases externas e internas, uma sistematização de alertas com indicadores de procedimentos tendentes à insolvência e a dilapidação patrimonial demandando acionamentos, como prioridade no contencioso, levantamento de bens, encaminhamento ao CEVAF etc;

- Produto 3 – Módulo de acompanhamento do patrimônio e arrolamento administrativo de bens, sistematização de arrolamento administrativo sobre devedores passíveis de monitoramento especial, em função da desproporção entre dívida e patrimônio total. Fase preparatória para cautelar fiscal;

- Produto 4 – Nova sistemática de incentivo à liquidação de débitos fiscais, com mudanças na legislação, visando a incentivar a liquidação de débitos em função das possibilidades de pagamentos, multa moratória menor, maior número de parcelamentos e novas regras;

- Produto 5 – Nova sistemática de cobrança administrativa, definição de novos critérios para acionamento fiscal em função do perfil do devedor; novos roteiros de cobrança, manuais e treinamento dos fiscais;

- Produto 6 – Sistematização de informações entre órgãos da administração direta (Sefaz, PGE, Secretarias) e entre Sefaz e outras instituições. Definição de protocolo de troca de informações. Elaboração de convênios.

*CEVAF* - O Conselho Gestor de Ações Conjuntas de Combate à Evasão Fiscal – CEVAF foi criado pelo Decreto nº 46.614, de 19/03/2002, e teve seu funcionamento regulamentado pela Portaria Conjunta CAT/SUB-G nº 01, de 03/12/2003. Integrado por Procuradores do Estado da Área do Contencioso Geral da Procuradoria Geral do Estado e por Agentes Fiscais de Renda da Secretaria da Fazenda, é responsável pela coordenação das ações conjuntas de combate à evasão fiscal, levadas a efeito por Procuradores e Agentes Fiscais de todo o estado, que visam impedir casos de maior extensão de prejuízo à ordem tributária, correspondentes aos maiores valores sonegados ou inadimplidos ou que correspondem a práticas sonegatórias cuja repercussão representa grave dano iminente.

O CEVAF termina o ano de 2006 com o ambicioso projeto de transição para a nova página na intranet efetivamente consolidado.

As Delegacias Regionais Tributárias, em conjunto com as Procuradorias Regionais, cadastraram e homologaram 189 medidas conjuntas, além de mais 27 medidas que aguardam homologação por parte dos Procuradores Regionais. A meta de arrecadação de 250 milhões de reais, encontra-se plenamente atendida, havendo, até o momento, resultados auferidos e lançados na página que remontam R\$ 260.822.818,95.

O CEVAF controla, no momento, a tramitação de 130 autos de infração no processo administrativo tributário, tidos como emblemáticos ou de caráter prioritário em função de seus valores e das teses elisivas que encerram, conforme previsto na Portaria



Conjunta CAT/SUB-G nº 02, de 15/02/2005. Estes autos de infração somados alcançam a cifra de mais de 4 (quatro) bilhões de reais.

O CEVAF desenvolve ainda mais 02 projetos relacionados a autos de infração. No primeiro deles, também chamado de Projeto AIIM 1 – Banca CEVAF, os Procuradores e Agentes Fiscais lotados no CEVAF têm avocado para si as ações de execução fiscal relativas aos autos de infração lavrados na capital, escolhidas dentre o rol de ações ajuizadas pela Diretoria de Arrecadação – DA-5, logo após o próprio ajuizamento destas ações. Este projeto tem como objetivo aprimorar a atuação da Fazenda Paulista em juízo, de forma a subsidiar, posteriormente, a atuação dos colegas Procuradores e Agentes Fiscais do restante do Estado. Até o momento, a Banca CEVAF já atua em 24 ações de execução fiscal, cujos valores originais de ajuizamento, sem atualizações monetárias ou honorários advocatícios, somam R\$ 588.170.659,26.

O segundo projeto, ou Projeto AIIM 2 – Pesquisa de Processos de Execução Fiscal, visa realizar levantamento da tramitação processual das ações de execução fiscal na esfera judicial, de forma a identificar as etapas em que se encontram estas execuções e elaborar relatórios de caráter gerencial para avaliação das execuções pesquisadas. Diante de um número tão expressivo de execuções, a pesquisa realizar-se-á por amostragem, pela seleção das ações segundo métodos estatísticos criteriosos, de forma a possibilitar a extrapolação das informações obtidas para a totalidade das ações pesquisadas.

Estas execuções fiscais referem-se ao universo de ações ajuizadas na capital no prazo de 10 (dez) anos, entre os dias 01/01/1996 e 31/12/2005, e totalizam 27.084 ações de cobrança de débitos fiscais.

*Cadastro sincronizado* - Em 20 de março de 2006, os cadastros de contribuintes do ICMS e da Receita Federal começaram a interagir de forma sincronizada. Cada cadastro continuou a existir de forma independente e passou a atuar sincronizadamente. Com isso, os dados fornecidos pelos contribuintes passaram a ser “aprovados” pelos dois cadastros, cada um com suas respectivas regras. Até este momento, mais de 1.075.000 solicitações cadastrais foram recebidas e processadas por ambos os sistemas, representando uma média de 5.300 solicitações/dia.

Implantado o sistema entre a SEFAZ/SP e a Secretaria Receita Federal, o desafio para 2007 é integrar no cadastro sincronizado a Junta Comercial do Estado de São Paulo e algumas prefeituras que se adiantaram e vão compor uma mostra para esse grupo.

*Consulta do valor adicionado pelas prefeituras* - Foi implantado o sistema de acompanhamento pela prefeituras da evolução mensal do valor adicionado (índice de participação) por meio de processamento e sumarização das GIAS e Declarações do Simples - DSs. Por esse sistema, os 645 Prefeitos dos municípios do Estado de São Paulo têm agora uma ação eficaz sobre eventuais problemas com contribuintes, ou suas declarações,



instalados nos respectivos territórios, antecipando conclusões que antes só seriam possíveis na divulgação do índice provisório no ano seguinte.

*Nota Fiscal Eletrônica* - O Sistema da Nota Fiscal Eletrônica - NF-e foi implantado em setembro de 2006, com envio e recebimento de notas fiscais eletrônicas com validade jurídica para 19 empresas. O total de notas fiscais de mercadorias validadas até o momento atinge cerca de 44.000 e mais cerca de 40 milhões de Notas Fiscais de Serviços de Telecomunicações e Energia Elétrica. A previsão para 2007 é que mais 50 empresas adiram ao novo sistema.

*IPVA – Pagamento e controle em tempo real* - Foi implantado o sistema IPVA – Pagamento e controle em tempo real (em produção) para 9 bancos, homologados pela SEFAZ até outubro de 2006. Cerca de 840.000 pagamentos de IPVA e licenciamento eletrônico foram processados com sucesso pelo sistema. Entretanto, o grande desafio do projeto será enfrentado entre janeiro e março de 2007 (pico de pagamento de IPVA). Para isso foram dimensionados tanto a aplicação como o ambiente de produção, de forma a garantir a operação estável do sistema.

*Sistema de Cadastro e Controle de Incentivo à Cultura* - Implantado o Sistema de Cadastro e Controle de Incentivo à Cultura, que armazena dados de contribuintes e projetos, controla o direcionamento de parte do saldo devedor do ICMS para projetos de interesse do Estado na área de Cultura. Até agora, são mais de 20 projetos cadastrados e controle de recursos (saldo devedor do ICMS), num total de R\$ 20 milhões de Reais.

*Contencioso Eletrônico* - Está em implantação o sistema do Contencioso Eletrônico, que permite o controle de todo o fluxo do processo de geração, registro de valores, alteração de valores em função do julgamento e inscrição dos débitos na Dívida Ativa, referentes aos Autos de Infração e Imposição de Multa. No término da implantação, prevista para o final de fevereiro de 2007, ele permitirá a gestão de todo o processo de lavratura e julgamento dos autos de infração, inclusive com a conta fiscal desse tipo de débito e acompanhamento em todas as fases do processo no contencioso, automatizando inclusive a fase final de inscrição na dívida ativa.

*Fiscalização* - Foram realizadas operações de fiscalização, algumas em conjunto com a Secretaria da Receita Federal e vários órgãos estaduais, das quais resultou a constituição de crédito tributário por meio da lavratura de Autos de Infração e Imposição de Multa - AIIMs, em valor total acima de R\$ 7,6 bilhões, no período de janeiro a outubro de 2006, conforme quadro abaixo:

Setorial/Especialista	Imposto	Juros	Multa	Total de Crédito Tributário	Quantidade de autos
Alimentos	224.288	86.288	342.704	653.280	818
Armazens Gerais e Transportes	36.620	14.145	64.569	115.334	366



<b>Automotivos</b>	175.947	95.668	227.637	499.252	700
<b>Bebidas</b>	104.935	37.935	132.660	275.531	229
<b>Combustíveis – Especialista</b>	187.352	122.955	268.381	578.688	100
<b>Comunicações – Especialista</b>	354.032	132.404	428.626	915.061	26
<b>Eletroeletrônicos</b>	85.821	36.959	126.461	249.240	793
<b>Embalagens</b>	5.787	1.995	10.657	18.439	27
<b>Energia elétrica – Especialista</b>	60.996	35.883	34.306	131.185	15
<b>Farmacêuticos e Perfumaria</b>	201.111	89.629	225.912	516.653	533
<b>Fora de setoriais (indefinidos)</b>	316.366	155.868	674.230	1.146.464	5.671
<b>Madeira, Moveis e Papel</b>	60.560	26.955	85.877	173.392	730
<b>Maquinas e Equipamentos</b>	23.944	6.623	26.934	57.501	361
<b>Metalúrgicos</b>	262.146	133.347	452.622	848.115	734
<b>Minerais não Metálicos</b>	13.050	4.709	28.320	46.079	274
<b>Plásticos e Borracha</b>	86.824	35.912	151.566	274.301	457
<b>Químicos e Petroquímicos</b>	28.514	13.877	86.616	129.008	503
<b>Redes de Estabelecimentos</b>	210.244	120.069	373.930	704.243	441
<b>Outros</b>	69.694	52.290	112.102	234.086	912
<b>TOTAL</b>	<b>2.508.231</b>	<b>1.203.512</b>	<b>3.854.108</b>	<b>7.565.851</b>	<b>13.690</b>

Dentre as operações realizadas no período, destacam-se:

*Operação Bumbá* - Continuaram os trabalhos da Operação Bumbá, iniciados em 2005, com objetivo de identificar créditos de ICMS amparados por documentos fiscais falsos ou furtados, provenientes do Estado de Goiás. Realizaram-se acionamentos em 25 estabelecimentos frigoríficos e autuações na ordem de R\$ 140 milhões. Os trabalhos estão em fase de conclusão, com previsão de término no primeiro semestre de 2007.

*Operação Tresmalho* - A Operação Tresmalho foi iniciada em 8 de novembro de 2006, envolvendo os 96 estabelecimentos frigoríficos das empresas paulistas que foram alvo da Operação Grandes Lagos, deflagrada pela Polícia Federal. Com os trabalhos em andamento, a previsão de término é para o primeiro semestre de 2007.

*Sistema de Medição de Vazão* - No Sistema de Medição de Vazão, foi desenvolvido um trabalho conjunto entre a Secretaria da Receita Federal e demais Secretarias de Fazenda conveniadas, para implantação do Sistema de Medição de Vazão - SMV nos fabricantes de cerveja, compreendendo especificação de requisitos para utilização do SMV pelos fabricantes de refrigerantes e desenvolvimento do Sistema SMV-Gerencial.

*Glosa de crédito* - Os trabalhos de glosa de crédito nos segmentos de carne, laticínios e derivados de soja resultaram num montante parcial arrecadado de R\$ 378 milhões de crédito tributário, constituído por meio da lavratura de AIIMs, referentes aos períodos de



julho a dezembro de 2001 e de janeiro a dezembro/2002. Os trabalhos ainda estão em andamento.

*Operação Solventes* - Deu-se continuidade à Operação Solventes, ação iniciada em abril de 2005, com objetivo de controlar operações envolvendo a cadeia de produção e comercialização de solventes, em razão do crescente envolvimento desses produtos nas fraudes de combustíveis. Foram incluídos mais 30 estabelecimentos, na sua maioria, pertencentes à 3ª geração da cadeia de solventes. Os trabalhos ainda estão em andamento, com previsão de continuidade em 2007. O resultado parcial da ação, realizada em conjunto com as Delegacias Regionais e a Especialista Combustíveis, assim se expressa:

- a) autuações e cassações de contribuintes;
- b) redução da circulação e uso de solventes para fraudes de combustíveis;
- c) aumento da arrecadação em função da maior venda de combustíveis

oficiais.

*Resinas* - A Operação Vendas Interestaduais de Resinas foi iniciada em março de 2005, com objetivo de recuperar arrecadação perdida em razão de fraudes fiscais nas operações de saídas interestaduais do setor plástico. Os trabalhos estão em fase de conclusão, com previsão de finalização no início de 2007. O resultado parcial do trabalho, realizado em conjunto com as Delegacias Regionais e Assistências de Fiscalizações Especiais, mostra: a) provas para autuações de contribuintes; b) autuações, com recolhimento de R\$ 35 milhões, em andamento.

*Operações de Crédito* - Ao lado da arrecadação de tributos, as outras fontes de recursos com que conta o Estado para realizar seus objetivos são as operações de crédito, através da contratação de empréstimos e financiamentos, tarefa atualmente a cargo do Grupo de Captação de Recursos – GCR e da Coordenação da Administração Financeira – CAF.

*Captação de recursos* - O Grupo de Captação de Recursos realizou acompanhamento, controle e elaboração de relatórios diversos, referentes aos contratos de financiamento externo, em fase de negociação e execução, bem como análise, preparação e encaminhamento de documentação das operações de crédito externo para viabilização de financiamento de projetos junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ao Japan Bank for International Cooperation (JBIC) entre outros, perante diversos órgãos estaduais e federais, em especial com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN), Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN, Senado Federal e Banco Central do Brasil (BACEN). Acompanhou ainda missões estrangeiras em São Paulo e em Brasília e participou de viagem a Washington para assinatura do contrato de empréstimo junto ao BID em relação ao Projeto de Desenvolvimento do Ecoturismo na Região da Mata Atlântica.



O Grupo de Captação de Recursos realizou o acompanhamento de vários projetos.

*Operações de crédito com o BID:*

*Projetos em negociação:*

- Programa de Fortalecimento de Competitividade de empresas localizadas em arranjos produtivos do Estado – Clusters, no valor de US\$ 10 milhões, com previsão de assinatura do contrato para o 1º trimestre de 2007;

- Programa de Recuperação de Rodovias, do Departamento de Estradas de Rodagem – DER – 2º etapa, no valor de US\$ 30 milhões, com previsão de assinatura do contrato para o 1º trimestre de 2007;

- Projeto de Implantação, Difusão e Gestão do Programa de PPP do Estado de São Paulo/Secretaria de Estado de Economia e Planejamento no valor de US\$ 700 mil e cooperação financeira não reembolsável, com previsão de assinatura do contrato para 1º semestre de 2007.

*Projetos em execução:*

- Programa de Recuperação de Rodovias, do Departamento de Estradas de Rodagem – DER, no valor de US\$ 120 milhões: projeto concluído em dezembro;

- Programa de Atuação em Cortiços, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado – CDHU, no valor de US\$ 34 milhões e previsão de término em dezembro de 2007;

- Duplicação da BR 381 – Rodovia Fernão Dias – DER, no valor de US\$ 162,365 milhões e previsão de término em dezembro;

- Despoluição do rio Tietê – II Etapa, SABESP, no valor de US\$ 200 milhões e previsão de término em julho de 2007;

- Projeto Cultura e Cidadania para Inclusão Social, da Secretaria da Cultura, no valor de US\$ 20 milhões, com contrato assinado em janeiro de 2004 e execução em 6 anos;

- Programa de Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado de São Paulo – PROFFIS, no valor de US\$ 20 milhões, assinado em 10 de agosto de 2004 e previsão de término em agosto de 2007;

- Avaliação e Aprimoramento da Política Social no Estado de São Paulo, no valor de US\$ 5 milhões, assinado em junho de 2005, com previsão de término em dezembro de 2008.

*Projeto assinado e em execução:*

- Projeto de Desenvolvimento do Ecoturismo na Região da Mata Atlântica, no valor de US\$ 9 milhões, assinado em 23 de fevereiro de 2006.



*Operações de Crédito com o JBIC:*

*Projetos em execução:*

- Despoluição do rio Tietê – Fases I e II – DAEE, no valor de Y\$ 49,4 milhões, desembolso do banco encerrado em julho de 2006.
- Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista, SABESP, financiamento no valor de US\$ 174 milhões, Assinado em agosto de 2004 e previsão de término em agosto de 2009;
- Implantação da 4ª Linha do Metrô - trecho Morumbi/Luz, do Metrô. Contrato assinado em agosto de 2004, junto a um sindicato de bancos, liderado pelo Banco Sumitomo Mitsui, e garantia do JBIC. Financiamento no mesmo valor do BIRD no projeto de US\$ 209 milhões e previsão de término em dezembro de 2008.

*Operações de crédito com o BIRD:*

*Projeto em análise:*

- Projeto de Saneamento Ambiental dos Mananciais do Alto Tietê Fase I da Secretaria de Recursos Hídricos, financiamento para o Governo do Estado de São Paulo, no valor de US\$ 4 milhões, aprovado pela COFIEIX em agosto de 2006.

*Projetos em execução:*

- Projeto Linha 4 do Metrô de São Paulo – trecho Morumbi/Luz, da Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ, no valor de US\$ 209 milhões, com previsão de término em 2008;
- Projeto de Manejo e Conservação do Solo - Microbacias Hidrográficas, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, no valor de US\$ 45 milhões, com previsão de término em novembro de 2007;

*Projetos desenvolvidos com recursos recebidos em doação:*

- Projeto de Saneamento Ambiental dos Mananciais do Alto Tietê Fase I/BIRD, da Secretaria de Recursos Hídricos, recebeu doação de US\$ 860 e foi concluído em dezembro de 2005;
- Projeto de Recuperação de Zonas Ciliares Degradadas no Estado de São Paulo, da Secretaria do Meio Ambiente, recebeu doação no valor de US\$ 7,7 milhões, assinado em junho de 2005, a ser executado em 4 anos.

*Operação de crédito junto ao Governo Alemão – Banco Hermes Kreditversicherungs AG, em execução:*

- Programa de Reequipamento da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho – UNESP, no valor de US\$ 8,3 milhões.



*Operação de crédito com o KfW, em execução:*

- Programa de Proteção da Floresta Tropical no Estado de São Paulo - Mata Atlântica, da Secretaria do Meio Ambiente, no valor de Euro \$ 7,7 milhões, projeto concluído em dezembro de 2006.

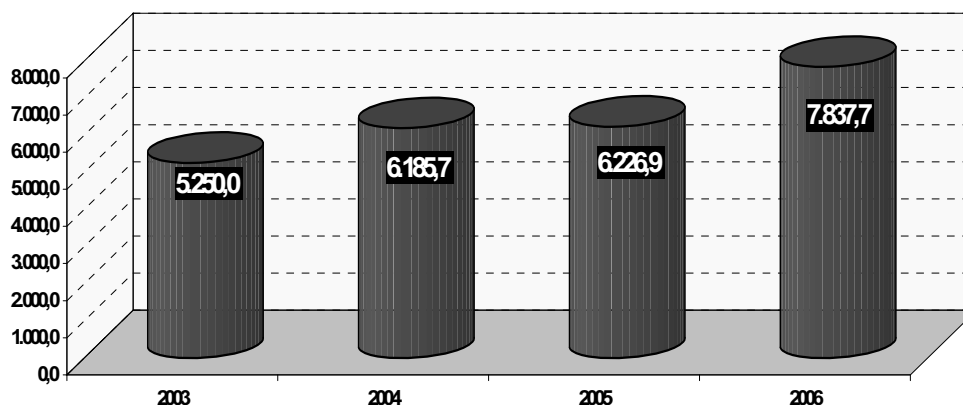
*Projetos aguardando abertura de novo limite de endividamento:*

- Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – PROESP, com o BID ou JBIC, para escolas técnicas, no valor de US\$ 74 milhões;
- Equipamento e material de telecomunicação para Segurança Pública, empréstimo no valor de US\$ 39 milhões;
- Aquisição de Equipamentos Técnicos e Científicos para Geração de Agro Negócios pela Secretaria da Agricultura, através de um financiamento do Governo Alemão estimado em US\$ 10 milhões, sem aval da União;
- Programa Escola Nota 10 – Qualidade de ensino médio, num projeto no valor de US\$ 251.000,00, através de agente financeiro a definir;
- Programa da Secretaria da Educação/BID, num financiamento no valor de US\$ 50 milhões;
- Projeto Rodoanel Metropolitano de São Paulo, do Desenvolvimento Rodoviário S/A. – DERSA – trecho Sul, através de agente financeiro a definir, no valor de US\$ 500 milhões;
- Programa de Combate às Enchentes nas Bacias do Tamanduateí e Pirajussara - BID, no valor total de US\$ 132,8 milhões;
- Projeto Sul de Trens Metropolitanos – Etapa II - trecho Largo Treze/Chácara Klabin, da CPTM, no valor de US\$ 175,5 milhões, já aprovado pelo Governo Federal – Comissão de Financiamentos Externos – COFIEX;
- Projeto Piloto de Gerenciamento Sustentável dos Recursos Hídricos do Estado, da Secretaria de Recursos Hídricos – BIRD, através de financiamento de US\$ 196,5 milhões, dependendo de autorização do Governo Federal.

*Execução financeira do Serviço da Dívida* - O Tesouro Estadual teve um dispêndio, para a quitação de seus compromissos, no montante total de R\$ 7.837,7 milhões. Deste total, R\$ 6.532,2 milhões representam 83,3% e correspondem à liquidação de compromissos da dívida fundada, sendo que R\$ 6.184,3 milhões (78,9%) se referem às operações contraídas no mercado interno, e R\$ 347,8 milhões(4,4%) às operações de crédito contratadas no exterior.No decorrer deste exercício, foi quitado o montante R\$ 988,1 milhões(12,6%), correspondente a dívida mobiliária, objeto de autorização efetivada através da Resolução do Senado nº 65/96. O restante, equivalente a R\$ 317,4 milhões, referem-se aos acordos de reparcèlement de contribuições sociais devidas à União, no valor de R\$ 8,7 milhões(0,1%) e R\$ 308,7 milhões(3,9%), repactuação de dívida junto às entidades estaduais.



**Fluxo do Serviço da Dívida - 2003 a 2006**  
em R\$ Milhões Correntes



**Desembolsos com o Serviço da Dívida por Entidade - 2003/2006**  
**Administração Direta, Autarquias e Empresas**  
(Valores em R\$ mil)

ÓRGÃOS/ENTIDADES	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%
<b>1 - AGE</b>	<b>4.575.912,0</b>	<b>87,2%</b>	<b>5.090.547,9</b>	<b>82,3%</b>	<b>5.552.323,4</b>	<b>89,2%</b>	<b>7.198.730,5</b>	<b>91,8%</b>
<b>2 - SECRETARIAS</b>	<b>4.389,3</b>	<b>0,1%</b>	<b>2.439,1</b>	<b>0,0%</b>	<b>615,5</b>	<b>0,0%</b>	<b>594,1</b>	<b>0,0%</b>
2.1 - Secr. Ciência Tecnologia	3.589,6	0,1%	1.600,9	0,0%	0,0	0,0%	-	0,0%
2.2 - Secr. da Saúde	799,7	0,0%	838,1	0,0%	615,5	0,0%	594,1	0,0%
<b>3 - AUTARQUIAS</b>	<b>104.987,8</b>	<b>2,0%</b>	<b>115.782,3</b>	<b>1,9%</b>	<b>103.326,3</b>	<b>1,7%</b>	<b>88.270,4</b>	<b>1,1%</b>
3.1 - DAEE	103.271,5	2,0%	113.995,3	1,8%	102.016,8	1,6%	87.004,0	1,1%
3.2 - HC-USP	845,8	0,0%	878,5	0,0%	645,9	0,0%	624,6	0,0%
3.3 - HC-Ribeirão Preto	327,4	0,0%	341,7	0,0%	249,6	0,0%	241,4	0,0%
3.4 - Unesp	543,1	0,0%	566,8	0,0%	414,0	0,0%	400,5	0,0%
<b>4 - EMPRESAS</b>	<b>284.058,7</b>	<b>5,4%</b>	<b>276.477,7</b>	<b>4,5%</b>	<b>250.086,7</b>	<b>4,0%</b>	<b>232.702,7</b>	<b>3,0%</b>
4.1 - CPTM	121.572,7	2,3%	114.142,4	1,8%	93.206,3	1,5%	81.778,1	1,0%
4.2 - Metrô	162.485,9	3,1%	162.335,3	2,6%	156.880,4	2,5%	150.924,7	1,9%
<b>5 - INSS</b>	<b>45.010,3</b>	<b>0,9%</b>	<b>39.449,3</b>	<b>0,6%</b>	<b>19.567,1</b>	<b>0,3%</b>	<b>8.721,5</b>	<b>0,1%</b>
<b>6 - FGTS</b>	<b>9.710,1</b>	<b>0,2%</b>	<b>9.563,0</b>	<b>0,2%</b>	<b>1.867,7</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>7 - UTIL PÚBL/ACORDOS/LEI 4819/58</b>	<b>225.918,6</b>	<b>4,3%</b>	<b>651.487,4</b>	<b>10,5%</b>	<b>299.076,2</b>	<b>4,8%</b>	<b>308.705,3</b>	<b>3,9%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>4.969.347,8</b>	<b>94,7%</b>	<b>5.485.246,9</b>	<b>88,7%</b>	<b>5.906.351,8</b>	<b>94,9%</b>	<b>7.520.297,7</b>	<b>96,0%</b>
<b>TOTAL GERAL (1+2+3+4+5+6+7)</b>	<b>5.249.986,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.185.746,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.226.862,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.837.724,4</b>	<b>100,0%</b>



**Desembolsos com o Serviço da Dívida por Modalidade da Operação - 2003/2006**  
**Administração Direta, Autarquias e Empresas**  
**(Valores em R\$ mil)**

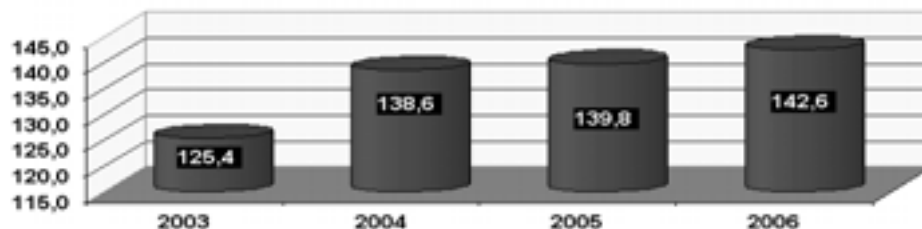
MODALIDADE DA OPERAÇÃO	2003	2004	2005	2006
<b>1 - Dívida Externa</b>	<b>459.790,4</b>	<b>505.321,6</b>	<b>436.801,7</b>	<b>347.899,7</b>
<b>1.1 - Órgãos Internacionais</b>	<b>266.508,6</b>	<b>312.622,6</b>	<b>266.430,5</b>	<b>205.610,1</b>
1.1.1 - BIRD	166.726,4	153.027,5	131.417,1	93.129,8
1.1.2 - BID	99.782,2	159.595,1	135.013,4	112.480,3
<b>1.2 - Agências Oficiais Estrangeiras</b>	<b>193.281,8</b>	<b>192.699,0</b>	<b>170.371,3</b>	<b>142.289,6</b>
1.2.1 - KFW	2.621,4	2.752,7	2.040,3	1.866,3
1.2.2 - OECF	103.271,5	113.995,3	102.016,8	87.004,0
1.2.3 - FOCOEX	87.388,9	75.277,7	62.241,9	49.183,4
1.2.4 - JBIC	0,0	673,3	4.072,3	4.235,9
% sobre o Total Geral	<b>8,76%</b>	<b>8,17%</b>	<b>7,01%</b>	<b>4,44%</b>
<b>2 - Dívida Interna</b>	<b>4.509.557,4</b>	<b>4.979.925,4</b>	<b>5.469.550,1</b>	<b>6.184.302,5</b>
<b>2.1 - União</b>	<b>4.312.889,1</b>	<b>4.763.536,7</b>	<b>5.254.534,0</b>	<b>5.969.299,0</b>
2.1.1 - Lei nº 7.976/89	340.154,3	336.213,1	288.920,1	270.708,4
2.1.2 - Lei nº 8.727/93	338.141,7	350.047,2	359.672,5	368.964,8
2.1.3 - Bônus MLP - Therm Sheet	162.686,1	235.751,9	204.903,3	173.954,5
2.1.4 - Acordo Clube de Paris	34.816,0	39.587,9	31.540,2	33.205,5
2.1.5 - Lei nº 9496/97	3.437.090,9	3.801.936,6	4.369.497,9	5.122.465,9
<b>2.2 - Instituições Federais</b>	<b>196.659,4</b>	<b>216.379,2</b>	<b>215.005,5</b>	<b>215.000,8</b>
2.2.1 - BNDES	171.292,1	192.819,6	191.894,0	193.782,1
2.2.2 - B.Brasil (Protocolos)	13.296,8	6.426,7	3.495,3	3.428,9
2.2.3 - CEF (Promofaz)	12.070,6	17.133,0	19.616,2	17.789,7
2.2.4 - Banespa (RDA/Crédito/Imp.)	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>2.3 - Instituições Estaduais</b>	<b>8,8</b>	<b>9,5</b>	<b>10,7</b>	<b>2,7</b>
2.3.1 - Nossa Caixa Nosso Banco	8,8	9,5	10,7	2,7
% sobre o Total Geral	<b>85,90%</b>	<b>80,51%</b>	<b>87,84%</b>	<b>78,90%</b>
<b>3 - Dívida Mobiliária</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>988.095,5</b>
% sobre o Total Geral	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>12,61%</b>
<b>4 - INSS</b>	<b>45.010,3</b>	<b>39.449,3</b>	<b>19.567,1</b>	<b>8.721,5</b>
% sobre o Total Geral	<b>0,86%</b>	<b>0,64%</b>	<b>0,31%</b>	<b>0,11%</b>
<b>5 - FGTS</b>	<b>9.710,1</b>	<b>9.563,0</b>	<b>1.867,7</b>	<b>0,0</b>
% sobre o Total Geral	<b>0,18%</b>	<b>0,15%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,00%</b>
<b>6 - Outros</b>	<b>225.918,6</b>	<b>651.487,4</b>	<b>299.076,2</b>	<b>308.705,3</b>
6.1 - Util. Pública (Eletrop.Metropol+Aditivo)	81.756,0	91.702,3	98.379,1	99.858,0
6.2 - Acordo Gesp/Cesp/Sabesp	96.323,8	516.338,9	150.985,1	170.821,9
6.3 - Lei 4819/58	47.838,9	43.446,1	49.712,0	38.025,4
% sobre o Total Geral	<b>4,30%</b>	<b>10,53%</b>	<b>4,80%</b>	<b>3,94%</b>
<b>TOTAL DÍVIDA CONTRATUAL (1 + 2)</b>	<b>4.969.347,8</b>	<b>5.485.246,9</b>	<b>5.906.351,8</b>	<b>6.532.202,3</b>
<b>TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6)</b>	<b>5.249.986,8</b>	<b>6.185.746,6</b>	<b>6.226.862,8</b>	<b>7.837.724,4</b>

*Estoque da Dívida* - A dívida contratual do Estado atingiu, em 31 de dezembro de 2006, o montante de R\$ 142,6 bilhões, sendo R\$ 128,6 bilhões na Administração Direta, Indireta e Empresas (CPTM/Metrô), na qual o Tesouro do Estado aporta recursos e que se destinam ao dispêndio do serviço da dívida fundada. O valor de R\$ 13,9 bilhões referem-se as empresas não dependentes do Tesouro Estadual.

A continua queda dos índices de atualização monetária, incidentes nos contratos internos, e o declínio da paridade do Real com as demais moedas estrangeiras, que reajustam os contratos externos. Iniciados no exercício anterior e permanecendo no atual, eles praticamente estabilizaram o estoque da dívida durante o exercício de 2006. O cumprimento de quitação dos contratos vigentes colaborou também para esse resultado.



### Evolução do Estoque da Dívida - 2003 a 2006 Em R\$ Bilhões Correntes



### ESTOQUE DA DÍVIDA EM 29/12/2006 (VALORES EM R\$ MIL)

Órgãos/ Entidades	Dívida Externa	B.Brasil Lei 7976/89	Bóreas (BMLP) Res.Sen.38/92	Dívida Interna	B.Brasil Lei 8727/93	B.Brasil Lei 9496/97	TOTAL GERAL
<b>1. ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>1.776.882</b>	<b>651.543</b>	<b>1.084.316</b>	<b>399.766</b>	<b>2.522.928</b>	<b>120.585.621</b>	<b>127.021.056</b>
1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL ESTADO	0	651.543	1.084.316	39.206	1.950.579	80.412.648	84.138.292
1.1.1. PRECATÓRIOS	0	0	0	0	0	222.679	222.679
1.1.2. RESÍDUO	0	0	0	0	0	39.950.294	39.950.294
1.2. KPM	10.094	0	0	0	0	0	10.094
1.3. BPD/GUARAPIRANGA	13.306	0	0	0	0	0	13.306
1.4. BPD/MICROBAS	30.244	0	0	0	0	0	30.244
1.5. BPD/INTEGRAÇÃO CENTRO	70.544	0	0	0	0	0	70.544
1.6. BPD/PROJ. LINHA 4 DO METRÔ	257.648	0	0	0	0	0	257.648
1.7. JEC - AGE METRO-Linha 4 - Vila Sônia/Luz	252.372	0	0	0	0	0	252.372
1.8. BPD/CDHU - ATUAÇÃO EM CORTIÇOS	13.237	0	0	0	0	0	13.237
1.9. BPD/PROJ. RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS	257.312	0	0	0	0	0	257.312
1.10. BPD/PROJ. FABRICAS DE CULTURA	3.059	0	0	0	0	0	3.059
1.11. BPD/Secr. Fazenda - PROFFIS	11.349	0	0	0	0	0	11.349
1.12. BPD/SEADIS - Política Social (US\$ 5,0 milhões)	2.860	0	0	0	0	0	2.860
1.13. BPD - Ecoturismo Mata Atlântica (US\$ 9,0 milhões)	0	0	0	0	0	0	0
1.14. BPD/USP	48.842	0	0	0	0	0	48.842
1.15. BPD/CPTM	806.015	0	0	0	0	0	806.015
1.16. BPD/ES - AGE/CPTM (R\$ 290,0 milhões)	0	0	0	239.866	0	0	239.866
1.17. CEF - PROMOFAZ	0	0	0	118.749	0	0	118.749
1.18. SEC.SAÚDE	0	0	0	1.945	0	0	1.945
1.19. ASSUNÇÃO PESP	0	0	0	0	572.349	0	572.349
<b>2. ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (AUTARQUIAS)</b>	<b>677.141</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10.818</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>687.958</b>
2.1. DAEE	670.825	0	0	0	0	0	670.825
2.2. HC-USP	0	0	0	1.984	0	0	1.984
2.3. HC-FB PRETO	0	0	0	906	0	0	906
2.4. IAMSPE	0	0	0	1.356	0	0	1.356
2.5. UNICAMP	0	0	0	261	0	0	261
2.6. UNESP	6.316	0	0	6.231	0	0	12.547
<b>SUBTOTAL (1 + 2)</b>	<b>2.454.023</b>	<b>651.543</b>	<b>1.084.316</b>	<b>410.583</b>	<b>2.522.928</b>	<b>120.585.621</b>	<b>127.709.014</b>
<b>3. EMPRESAS</b>	<b>111.319</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>789.192</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>900.510</b>
3.1. CPTM	111.319	0	0	0	0	0	111.319
3.2. METRÔ	0	0	0	789.192	0	0	789.192
<b>4. EMPRESAS NÃO DEPENDENTES</b>	<b>3.531.942</b>	<b>0</b>	<b>1.865.627</b>	<b>6.246.838</b>	<b>2.332.868</b>	<b>0</b>	<b>13.977.276</b>
4.1. CESP	2.079.382	0	1.865.627	3.185.768	263.102	0	7.393.880
4.2. CDHU	0	0	0	252.241	0	0	252.241
4.3. EMAE	0	0	0	33.808	0	0	33.808
4.4. SABESP	1.452.559	0	0	2.775.021	2.069.766	0	6.297.346
<b>TOTAL (1 + 2 + 3 + 4)</b>	<b>6.097.283</b>	<b>651.543</b>	<b>2.949.943</b>	<b>7.446.613</b>	<b>4.855.796</b>	<b>120.585.621</b>	<b>142.586.800</b>

VALORES SUJEITOS A AJUSTES

*Contratações Eletrônicas* – Foi regulamentado o pregão para a Administração Direta, autarquias e fundações e está a cargo do Departamento de Controle de Contratações Eletrônicas – DCC, da Coordenadoria de Entidades Descentralizadas e de Contratações Eletrônicas – CEDC.



Em agosto de 2006, deu-se início à capacitação dos servidores do Estado de São Paulo como pregoeiros para a Modalidade Pregão Eletrônico, prevista no projeto CEDC-G-01- Portal BEC/SP, remodelação do site [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br), que permite a visualização, em um único ambiente, de todos os procedimentos licitatórios eletrônicos, facilitando o acesso dos fornecedores às compras do Estado, bem como o gerenciamento das compras governamentais.

Promoveu-se o desenvolvimento e a implantação do e-CADFOR - Cadastro Geral de Fornecedores do Estado de São Paulo, na versão *web*, facilitando o acesso das unidades gestoras do Estado às informações cadastrais dos fornecedores.

Encontra-se em fase de conclusão o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Licitação – SGL, que permitirá, em sua fase inicial, a utilização, por parte da Secretaria da Fazenda, de um sistema em *work flow* dos procedimentos licitatórios, com interligações aos demais sistemas correlatos, visando a agilização, controle e monitoramento dos processos de aquisição por Dispensa, Convite e Pregão, utilizando o meio eletrônico. Após a realização dos testes pilotos, será implantada sua utilização a toda Administração Direta, Autárquias e Fundações. Este Sistema encontra-se previsto no Projeto CEDC-G-01 – Portal BEC/SP.

Está em fase de aprimoramento o 1º Módulo do Sistema de Informações das Entidades Descentralizadas – SIEDESC, que tem como propósito aprimorar o intercâmbio de informações entre as áreas técnicas das autarquias, fundações e empresas estatais, sendo instrumento facilitador ao acompanhamento da gestão orçamentário-financeira e do controle de resultados dessas entidades,

Atualmente o Sistema BEC/SP tem a adesão de 160 municípios e 10 sociedades de economia mista por meio de convênio com a Secretaria da Fazenda; e 3 universidades estaduais paulistas. Para atender a essa nova demanda, o Departamento de Controle de Contratações Eletrônicas – DCC empreende treinamentos para servidores daquelas unidades, conjuntamente com a Escola Fazendária do Estado de São Paulo – FAZESP. Até dezembro de 2006, foram capacitados usuários de 151 municípios, para operacionalizar esse sistema. Diante da crescente demanda e visando a reduzir o deslocamento dos técnicos municipais, o DCC elaborou cd-rom, contendo todas as etapas do treinamento para utilização do sistema.

O Sistema BEC/SP atende a 1.823 unidades gestoras executoras da Administração Direta, das autarquias e fundações do Estado; houve aumento da demanda advinda com ingresso de 42 municípios, 9 sociedades de economia mista e 3 universidades, totalizando 1.877 unidades compradoras, já em operação.

O Departamento de Controle de Contratações Eletrônicas -DCC, além da gestão operacional do Sistema BEC/SP, também tem a gestão do Sistema de Informações Físico-Financeiras - SIAFÍSICO, que contempla a administração do Cadastro Geral de



Fornecedores do Estado - CADFOR e dos Cadastros de Materiais e Serviços e do Banco de Preços.

67% do volume total das compras do Estado, no procedimento de Dispensa de Licitação e na modalidade Convite, foram realizadas por meio do Sistema BEC/SP, representando uma economia de 27% para a Administração Pública no ano (fonte: SIAFEM/SIGEO/SP – Nota de Empenho). Observa-se que a economia, basicamente constante ao longo do período, potencializa uma forte mudança no perfil de compras do Estado, em virtude do aumento da capacidade de compra das unidades que operaram no sistema. Pode-se afirmar que, diante da economia demonstrada, quanto maior for a utilização do Sistema BEC/SP, maior será o benefício para o Estado.

O Cartão de Pagamento de Despesas do Governo do Estado de São Paulo, que iniciou suas atividades em janeiro de 2001, também faz parte das atribuições do DCC e tem como meta a substituição das contas de adiantamento, que utilizam talões de cheques, por pagamento eletrônico via cartão de pagamento de despesas, centralizando os recursos não gastos em uma única conta corrente remunerada (FAC) no Banco Nossa Caixa S/A. Esse novo procedimento dá maior transparência e confiabilidade a esse processo de compras. Foram utilizados 33.214 Cartões de Pagamento de Despesas, com o gasto total de R\$ 99.802.914,17. Os resultados das aquisições feitas por meio eletrônico representou economia para a Administração Pública, de acordo com os resultados demonstrados no quadro abaixo:

Tabela II – Negociações Eletrônicas – BEC/SP

Mês	OC Negociadas	Valor Referência	Valor Negociado	Economia Orçamentária	%
Janeiro	191	582.216	432.186	150.030	26
Fevereiro	1.124	4.696.499	3.424.037	1.272.462	27
Março	1.851	9.044.483	6.596.706	2.447.777	27
Abril	2.568	15.001.437	11.181.822	3.819.615	25
Maio	3.184	20.021.696	14.764.459	5.257.237	26
Junho	2.422	14.106.482	10.162.423	3.944.059	28
Julho	2.425	14.305.425	10.224.929	4.080.496	29
Agosto	2.520	13.663.415	9.775.758	3.887.657	28
Setembro	2.421	13.023.119	9.676.578	3.346.541	26
Outubro	2.540	13.659.897	10.014.158	3.645.739	27
Novembro	3.088	15.877.641	11.629.378	4.248.263	27



Dezembro	3.712	25.866.828	19.017.510	6.849.318	26
Total	28.046	159.849.138	116.899.944	42.949.194	27

Fonte: Coord. de Entidades Descentralizadas e de Contrat. Eletrônicas – CEDC - SIGEO

O Centro de Controle de Materiais e Serviços - CCMS realiza estudos com o objetivo de estabelecer processo padronizado para a identificação, classificação e codificação dos materiais e serviços adquiridos, permitindo a melhor administração do Sistema de Materiais do Estado. Encontram-se cadastrados 105.545 itens de materiais e 6.296 itens de serviços.

O CCF gerencia o Cadastro Geral de Fornecedores do Estado, analisando e orientando os pedidos de registro e sua utilização. O e-CADFOR permite o acesso às informações cadastrais e contribui com a redução de custos de comunicação, nos processos de compras e procedimentos de venda. Consta do CADFOR/SIAFÍSICO o total de 73.917 empresas cadastradas. Dessas, 6.695 estão devidamente habilitadas para negociarem na Bolsa Eletrônica de Compras - BEC/SP.

*Execução Orçamentário-Financeira* - Com a implantação do SIAFEM/SP, foi instituída a Conta Única – CTU, visando a otimizar e centralizar a movimentação dos recursos financeiros (todos os ingressos e desembolsos) do Tesouro do Estado no Banco Nossa Caixa S/A, o agente financeiro do Governo do Estado. Desta forma, cerca de 800 contas bancárias das Unidades de Despesa do Estado foram extintas e todos os credores passaram a receber diretamente na sua própria conta corrente.

Em virtude do volume das operações financeiras envolvidas, foi desenvolvido o Sistema de Execução Financeira – SEF, através do qual é possível gerenciar todas as Programações de Desembolsos - PD's (documento eletrônico de pagamento) e Ordens Bancárias Intra-SIAFEM/SP.

Antes da implantação deste sistema, as programações eram operacionalizadas uma a uma, quando em 1997 foram executadas 360 mil PD's no SIAFEM. Em 2005, foram executadas 562 mil PD's e em 2006 projetamos 603 mil PD's (realizado até outubro de 2006 e projeção de novembro a dezembro de 2006), representando um aumento de 7,3% nas transações.

O SEF e SIAFEM/SP proporcionaram ao Departamento de Finanças do Estado - DFE, a gestores e a credores ganhos operacionais: a automatização do processo de execução de PD's diminuiu o tempo de execução de cada PD de 1 minuto para 2 segundos; possibilita a programação da data da PD a ser executada; gera arquivos eletrônicos para publicação das PD's no Diário Oficial do Estado; dá maior transparência e agilidade das informações aos credores e gestores; extrai relatórios gerenciais por credor, por unidade e por natureza de despesa; a atualização das PD's para credores e gestores é efetuada de 10 em 10 minutos.



Por outro lado, cabe destacar os serviços do DFE disponíveis na internet:

- Liberações Financeiras, consulta das PD's pendentes, programadas e liberadas para os gestores financeiros e credores do Estado, com detalhes da natureza de despesa, fonte de recursos unidades, credores e adiantamentos ([www.fazenda.sp.gov.br/pd/ge\\_pesquisa.asp](http://www.fazenda.sp.gov.br/pd/ge_pesquisa.asp); [www.fazenda.sp.gov.br/pd](http://www.fazenda.sp.gov.br/pd));

- Programação de quota orçamentária, valores das quotas inicial, atual, disponível, reservada, empenhada, empenhadas a liquidar, total a liquidar, liquidada, bec e bloqueada;

- Extrato de aplicações financeiras, movimentação diária e mensal das aplicações financeiras das unidades gestoras;

- Agenda da dívida contratual, datas de pagamentos da Dívida Pública Contratual, credor, tipo de operação, entidade, vencimento final, valores do principal, juros e encargos previsto.

A Execução Orçamentária até novembro mostra os seguintes números:

**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS DO ESTADO - DFE//ATE**

**DEMONSTRATIVO DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO TESOUREIRO - 2006**

EM R\$  
MIL

INGRESSOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
<b>1 - TRIBUTOS ESTADUAIS (Q.P.E.)</b>	<b>4.393.444</b>	<b>3.295.241</b>	<b>3.995.678</b>	<b>3.427.943</b>	<b>3.481.565</b>	<b>3.488.535</b>	<b>3.379.113</b>	<b>3.467.721</b>	<b>3.614.439</b>	<b>3.943.818</b>	<b>4.265.537</b>	<b>0</b>	<b>40.753.033</b>
1.1 - ICMS	3.375.886	2.771.977	3.591.511	3.339.737	3.386.559	3.387.761	3.292.430	3.375.518	3.503.495	3.857.788	4.183.698	0	38.066.360
1.2 - IPVA	1.017.558	523.264	404.166	88.205	95.006	100.774	86.683	92.204	110.944	86.031	81.839	0	2.686.673
1.3 - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>2 - TRANSF. A MUNICÍPIOS (Q.P.M.)</b>	<b>2.142.853</b>	<b>1.447.256</b>	<b>1.601.337</b>	<b>1.201.451</b>	<b>1.223.859</b>	<b>1.230.028</b>	<b>1.184.159</b>	<b>1.217.376</b>	<b>1.278.775</b>	<b>1.371.960</b>	<b>1.476.405</b>	<b>0</b>	<b>15.375.460</b>
2.1 - ICMS	1.125.295	923.992	1.197.170	1.113.246	1.128.853	1.129.254	1.097.477	1.125.173	1.167.832	1.285.929	1.394.566	0	12.688.787
2.2 - IPVA	1.017.558	523.264	404.166	88.205	95.006	100.774	86.683	92.204	110.944	86.031	81.839	0	2.686.673

<b>3 - TRANSF. DA UNIÃO</b>	<b>219.960</b>	<b>73.263</b>	<b>70.238</b>	<b>134.590</b>	<b>75.562</b>	<b>306.452</b>	<b>177.754</b>	<b>121.288</b>	<b>130.221</b>	<b>183.238</b>	<b>210.149</b>	<b>0</b>	<b>1.702.718</b>
3.1 - F.P.E	30.322	26.079	24.638	27.738	30.442	29.626	26.546	26.858	24.954	22.614	27.852	0	297.670
3.2 - IPI Exportação	47.130	39.886	37.177	43.006	37.979	44.133	42.567	43.479	56.010	47.297	47.589	0	486.252
3.3 - Desoneração do ICMS	72.034	0	0	0	0	227.724	37.954	37.954	37.954	37.954	128.836	0	580.410
3.4 - Outras	70.475	7.299	8.424	63.846	7.141	4.969	70.687	12.996	11.303	75.373	5.873	0	338.385
<b>4 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>18.747</b>	<b>3.487</b>	<b>54.873</b>	<b>3.522</b>	<b>44.014</b>	<b>34.739</b>	<b>24.889</b>	<b>49.928</b>	<b>17.884</b>	<b>21.773</b>	<b>43.887</b>	<b>0</b>	<b>317.742</b>
<b>5 - OUTROS INGRESSOS</b>	<b>1.476.448</b>	<b>1.290.546</b>	<b>1.242.042</b>	<b>1.350.615</b>	<b>1.443.638</b>	<b>1.409.256</b>	<b>2.510.817</b>	<b>1.667.445</b>	<b>1.559.172</b>	<b>1.724.414</b>	<b>2.202.244</b>	<b>0</b>	<b>17.876.635</b>
<b>6 - RESGATE DE APLICAÇÕES</b>	<b>4.525.392</b>	<b>5.350.709</b>	<b>5.169.682</b>	<b>4.612.310</b>	<b>4.518.296</b>	<b>4.383.202</b>	<b>4.522.475</b>	<b>4.397.428</b>	<b>4.655.639</b>	<b>4.938.040</b>	<b>5.294.313</b>	<b>0</b>	<b>4.525.392</b>
<b>TOTAL DE RECEBIMENTOS</b>	<b>12.776.845</b>	<b>11.460.502</b>	<b>12.133.849</b>	<b>10.730.431</b>	<b>10.786.933</b>	<b>10.852.212</b>	<b>11.799.207</b>	<b>10.921.185</b>	<b>11.256.130</b>	<b>12.183.243</b>	<b>13.492.537</b>	<b>0</b>	<b>80.550.980</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>													

<b>7 - PESSOAL</b>	<b>2.074.879</b>	<b>2.410.039</b>	<b>2.016.673</b>	<b>1.994.180</b>	<b>2.066.364</b>	<b>2.108.623</b>	<b>2.159.831</b>	<b>2.138.594</b>	<b>2.104.947</b>	<b>2.173.837</b>	<b>2.214.427</b>	<b>0 23.462.393</b>
7.1 - Ativo	1.469.413	1.734.520	1.343.868	1.320.781	1.375.805	1.433.592	1.461.332	1.446.776	1.420.424	1.481.268	1.510.229	<b>0 15.998.007</b>
7.2 - Inativo	605.466	675.520	672.805	673.399	690.560	675.031	698.499	691.818	684.523	692.569	704.198	<b>0 7.464.386</b>
<b>8 - DESEMBOLSOS COMPULSÓRIOS</b>	<b>2.634.166</b>	<b>1.801.405</b>	<b>2.048.711</b>	<b>1.628.424</b>	<b>1.611.271</b>	<b>1.618.970</b>	<b>1.618.933</b>	<b>1.640.181</b>	<b>1.715.171</b>	<b>1.867.137</b>	<b>2.185.340</b>	<b>0 20.369.708</b>
8.1 - Universidades	295.904	231.964	299.100	297.770	281.155	296.716	308.837	283.602	301.896	311.161	350.076	<b>0 3.258.180</b>
8.2 - Fapesp	37.118	45.729	34.328	41.620	35.659	37.395	37.096	35.856	37.113	38.334	40.205	<b>0 420.453</b>
8.3 - Sentenças	69.922	45.767	59.754	25.445	8.257	16.372	27.256	28.535	25.304	27.957	97.993	<b>0 432.562</b>
8.4 - Municípios	2.231.222	1.477.944	1.655.530	1.263.590	1.286.200	1.268.488	1.245.744	1.292.188	1.350.857	1.489.685	1.697.066	<b>0 16.258.514</b>
<b>9 - SERVIÇO DA DÍVIDA</b>	<b>410.558</b>	<b>509.116</b>	<b>1.199.571</b>	<b>711.219</b>	<b>420.084</b>	<b>657.157</b>	<b>1.640.714</b>	<b>524.249</b>	<b>562.618</b>	<b>680.966</b>	<b>445.153</b>	<b>0 7.761.405</b>
<b>10 - CUSTEIO</b>	<b>723.690</b>	<b>572.580</b>	<b>657.663</b>	<b>606.870</b>	<b>671.969</b>	<b>656.467</b>	<b>621.790</b>	<b>652.411</b>	<b>603.493</b>	<b>658.582</b>	<b>679.058</b>	<b>0 7.104.572</b>
<b>11 - INVESTIMENTO</b>	<b>402.173</b>	<b>225.390</b>	<b>509.205</b>	<b>289.117</b>	<b>376.401</b>	<b>276.896</b>	<b>245.124</b>	<b>290.762</b>	<b>239.865</b>	<b>206.180</b>	<b>354.358</b>	<b>0 3.415.470</b>
11.1 - Investimentos	224.106	118.461	235.151	165.199	220.941	143.851	139.856	154.030	141.447	91.867	235.994	<b>0 1.870.902</b>
11.2 - Contrapartidas	65.782	19.089	85.248	12.676	21.077	22.439	15.463	19.831	8.487	11.080	6.282	<b>0 287.455</b>
11.3 - Habitação	62.810	62.810	62.810	62.810	42.686	42.686	40.543	36.019	35.000	35.000	35.000	<b>0 518.175</b>
11.4 - Op. Crédito/Convênio	20.306	4.708	102.098	26.549	74.627	59.753	42.113	71.509	37.018	49.308	58.992	<b>0 546.979</b>
11.5 - Vinculadas	14.404	6.398	10.007	12.170	7.300	7.817	7.148	9.357	9.905	10.416	9.586	<b>0 104.509</b>
11.6 - Acordo - Desap./Penhoras	14.765	13.924	13.892	9.713	9.770	350	1	15	8.007	8.509	8.505	<b>0 87.451</b>
<b>12 - OUTROS DESEMBOLSOS</b>	<b>1.180.671</b>	<b>772.290</b>	<b>1.089.717</b>	<b>982.325</b>	<b>1.257.642</b>	<b>1.011.624</b>	<b>1.115.388</b>	<b>1.019.349</b>	<b>1.091.997</b>	<b>1.302.229</b>	<b>1.413.049</b>	<b>0 12.236.280</b>
<b>13 - PROVISÕES</b>	<b>5.350.709</b>	<b>5.169.682</b>	<b>4.612.310</b>	<b>4.518.296</b>	<b>4.383.202</b>	<b>4.522.475</b>	<b>4.397.428</b>	<b>4.655.639</b>	<b>4.938.040</b>	<b>5.294.313</b>	<b>6.201.152</b>	<b>0 6.201.152</b>
<b>TOTAL DE DESEMBOLSOS</b>	<b>12.776.845</b>	<b>11.460.502</b>	<b>12.133.849</b>	<b>10.730.431</b>	<b>10.786.933</b>	<b>10.852.212</b>	<b>11.799.207</b>	<b>10.921.185</b>	<b>11.256.130</b>	<b>12.183.243</b>	<b>13.492.537</b>	<b>0 80.550.980</b>

Regime de Caixa

Balancete Anual2006



*Aperfeiçoamento Administrativo - Planejamento e Gestão* - No âmbito da atividade de planejamento e modernização, da Coordenadoria de Planejamento Estratégico e Modernização Fazendária – CPM destaca-se a gestão do PROFFIS – Programa de Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado de São Paulo, que engloba: a gestão financeira do programa e sua documentação; a centralização de informações sobre o andamento do programa e a sua divulgação; o relacionamento e as devidas prestações de contas ao organismo financiador (BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento); prestação de contas sobre o programa e atendimento às auditorias; ajudar e facilitar a realização dos projetos, usando uma metodologia de gestão de projetos; a elaboração dos processos de aquisição de equipamentos e serviços; relacionamento com outras entidades que participam do PROFFIS.

Com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD há um contrato de assistência técnica e são conveniadas ao programa a PGE – Procuradoria Geral do Estado – PGE, – o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo – IPESP e a Secretaria de Economia e Planejamento.

O PROFFIS atualmente contempla 56 projetos em andamento nas unidades organizacionais da Secretaria da Fazenda e entidades conveniadas. Entre os diversos projetos do PROFFIS está a estruturação do DPG – Departamento de Planejamento e Gestão de Projetos – DPG, criado pelo Decreto nº 50.435, de 28 de dezembro de 2005, que terá a função de auxiliar a Secretaria a realizar o seu planejamento estratégico, integrar as diversas áreas, promover a modernização e gerenciar os grandes projetos ou programas. Nesta direção, foram realizadas ações de capacitação dos funcionários do Departamento, focadas tanto no desenvolvimento operacional do DPG, quanto na gestão do PROFFIS.

*Escola Fazendária do Estado de São Paulo* - Os programas de Capacitação e Desenvolvimento Organizacional, a cargo da Escola Fazendária do Estado de São Paulo – FAZESP, abrangeram 11.027 horas-aula ministradas, envolvendo cerca de 26.590 alunos, em vários programas.

Na área tributária, os programas envolveram conteúdos de formação de Agentes Fiscais e Técnicos de Apoio à Administração Tributária, quais sejam: Especialização em Direito Tributário, Auto de Infração, Lavratura e Instrução, Crédito Acumulado, Seminários sobre a Dipam 2006, Formação de Juizes do Tribunal de Impostos e Taxas, Curso Eliminatório e de Formação para Novos AFRs, Legislação Tributária Paulista, Comércio Exterior, Inteligência Fiscal, Extração e Apreensão de Documentos Digitais, Atendimento ao Público e Seminário de Estudos Tributários.

Na área Financeira, foram realizados programas de capacitação: Especialização em Contabilidade Pública Governamental, Aperfeiçoamento em Administração Orçamentária e Financeira Governamental, Pregão Eletrônico Oficial, Recepção de Materiais, Sistema de Contabilização do Siafem, Siafisico e BEC, Conciliação



Contábil do Siafem, Sigeo Gerencial, Sistema Integrado da Receita, Modernização do Sistema de Despesa de Pessoal do Estado e Ética nas Organizações Públicas.

Nas áreas de Planejamento, Gestão e Administração, os programas executados foram: Oficinas de Desenvolvimento de Competências, Planejamento Estratégico e BSC, Programa de Desenvolvimento de Gerencial – PDG, Visão Geral dos Processos na Sefaz e Contabilidade Geral para Conselheiros Fiscais.

Por outro lado, foram realizados treinamentos para funcionários que exercem funções técnico-administrativas: Desenvolvimento de Aplicativos na SEFAZ, Telefonia por IP, Office 2003 Básico e Avançado, Introdução ao MS-Project e Curso Básico de Inglês.

Também foram realizadas atividades abertas ao público em geral e a escolas públicas e privadas, para atender às demandas por conhecimento e formação para cidadania, em aspectos tributários e fiscais.

Já entre os Programas Abertos, destacaram-se os cursos: Formação de Disseminadores de Educação Fiscal na rede estadual de ensino, pela internet, Visitas dos Programas "Fazenda Aberta" e "Fazenda Vai à Escola" e Piloto do Projeto "Fazenda Vai à Praia". Em dezembro foi realizado o 2º Seminário de Educação Fiscal de São Paulo.

*Departamento de Tecnologia da Informação* - A atuação do Departamento de Tecnologia da Informação – DTI foi marcada pela Modernização do Ambiente de Tecnologia, com foco no planejamento e na definição da estratégia de gestão para as atividades de tecnologia de informação fazendária e na promoção da integração dos programas de modernização fazendária com o planejamento estratégico da Secretaria da Fazenda.

Em termos de infra-estrutura, foram implementadas as seguintes ações:

- implantação de Sistema de Telefonia IP - TOIP - no prédio Sede da SEFAZ, com a substituição de aproximadamente 2.000 ramais por telefones IP;
- implantação do Projeto de Certificação Digital (smart card);
- implantação do Projeto de Telefonia IP nas regionais da SEFAZ;
- implantação de Rede sem fio (wireless) na sede e prédios das regionais da SEFAZ;
- modernização do ambiente tecnológico (equipamentos, rede, servidores e datacenter).

Na área de desenvolvimento de sistemas, contemplaram-se as seguintes ações:

- implantação do Sistema de Controle de Autenticações Digitais;
- implantação do Sistema de apoio às ações do Conselho Gestor de Ações Conjuntas de Combate à Evasão Fiscal – CEVAF;



- implantação do Sistema CODIF (efetua o controle das operações com combustíveis sujeitas ao diferimento do ICMS);
- integração CODIF – PFI - Integra o sistema de controle de combustíveis (CODIF) com o Passe Fiscal Interestadual, que é de responsabilidade da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Norte. A partir desta integração é possível obter informações do trânsito das mercadorias pelas fronteiras dos demais estados;
- implantação de nova funcionalidade (permite ao contribuinte gerar o boleto de pagamento relativo a AIIM IPVA ) no Sistema Auto de Infração;
- sistema de elaboração e aprovação do orçamento da Secretaria da Fazenda;
- implantação do Programa de Coleta de Inscrições e Classificação dos AFR no concurso de remoção 2006;
- implantação do Sistema de Controle das restituições (GARE-DR), efetuadas pela Secretaria da Fazenda;
- implantação de novas rotinas e funcionalidades no Sistema Integrado da Receita – Fase II.

*Coordenadoria Geral de Administração* - A Coordenadoria Geral de Administração – CGA relativamente a obras civis, elétricas e hidráulicas, através do DSAC e das DRAs, cuidou:

- da inauguração de duas obras: conclusão, adequação e modernização do edifício para instalações da Delegacia Regional Tributária III da Capital - Butantã e da construção do prédio sede das unidades fazendárias da Regional de Ribeirão Preto;
- da elaboração dos projetos de construção de Postos Fiscais de São José dos Campos, Americana, Dracena, Oswaldo Cruz e Taboão da Serra; da elaboração dos projetos de reforma do prédio sede das unidades fazendárias da Regional de Sorocaba, de Campinas, de Presidente Prudente, de Guarulhos, do novo edifício contíguo ao existente na rua 4 de Abril, em Marília (DRA/10), e da ampliação (depósito de materiais apreendidos, salas e auditório) do prédio sede das unidades fazendárias da Regional de Jundiaí (entregues); da elaboração do projeto de construção da nova cabine primária e secundária para o prédio sede das unidades fazendárias da Regional de Ribeirão Preto (entregue); do projeto de reforma e modernização de auditório e salas da FAZESP situadas no 17º andar e 18º andar, do edifício sede da Capital (entregue);
- da execução de reforma geral do prédio sede das unidades fazendárias da Regional do Litoral, em Santos, no montante aproximado de dois milhões, cento e quarenta mil reais; da construção do novo prédio sede das unidades fazendárias da Regional do Vale do Paraíba, em Taubaté, no montante aproximado de quatro milhões de reais (previsão de entrega: 1º trimestre de 2007); da execução de reforma parcial do prédio sede das unidades fazendárias da Regional de Campinas, no montante aproximado de quinhentos mil reais (em andamento) e da instalação de refeitório, fornecimento de refeições para os servidores fazendários e a renovação do mobiliário de toda a Regional;
- do fornecimento e instalação completa de equipamentos de ar condicionado para o prédio sede das unidades fazendárias da Regional de Ribeirão Preto, no montante aproximado de cento e oitenta mil reais (em fase final); do término da reforma do prédio sede das unidades fazendárias da Regional de Bauru, no montante aproximado de



setecentos e noventa mil reais e instalação de aparelhos de ar condicionado nos Postos Fiscais de Jaú, Avaré e Bauru; da construção de uma cabine primária em média tensão, com interligação secundária, para a Delegacia Regional Tributária em S.B. do Campo (DRT/12); da execução da reforma e adequação do Posto Fiscal de Bragança Paulista para atender à Lei de Acessibilidade e instalação de sistema de proteção perimetral e alarme à distância para o prédio sede das unidades fazendárias de Jundiaí;

- da reforma dos elevadores do prédio da Delegacia Regional Tributária da Capital II (DRTC-II), na Lapa, no montante aproximado de duzentos e dez mil reais (em andamento); da conclusão de reforma do prédio da rua Quararibéia (depósito de mercadorias apreendidas), da Delegacia Regional Tributária da Capital III (DRTC-III); da modernização e segurança da escadaria de emergência (Rota de Fuga) do edifício sede da Capital, no montante aproximado de seiscentos mil reais (em andamento); da recuperação do Sistema de Alarme contra Incêndios e das câmeras de CFTV dos elevadores no edifício sede da Capital; da reforma e adequação das instalações da garagem das viaturas, situada no 2º sub-solo do edifício sede da Capital; da substituição e automação de 2 disjuntores de média tensão, na subestação situada no 19º andar do edifício sede da Capital; da modernização e adequação das instalações elétricas, civis e hidráulicas e outras adequações, para a segurança e conforto dos usuários, inclusive com adaptações aos portadores de deficiências físicas, em diversos andares (térreo, 3º, 5º ao 9º, 11º, 14º, 18º e em alguns andares intermediários do edifício sede da Secretaria, na Capital).

Por outro lado, a CGA tratou ainda:

- da implantação do Sistema de Requisição de Passagens Aéreas (RPA) e do Sistema de Administração de Frota (SAF), via Intranet da Sefaz; da realização de 52 principais licitações na modalidade Pregão Presencial, que obtiveram uma economia aproximada de quatro milhões e setecentos mil reais; reavaliação no almoxarifado geral do prédio sede da Capital de itens estocáveis e dos estoques mínimos e críticos, visando a otimização de espaço e de recursos financeiros, que resultou numa redução do valor de matérias estocáveis em cerca de duzentos e cinquenta mil reais; postagens de cerca de um milhão e setecentas mil notificações de IPVA e cento e vinte e sete mil comunicações do DDPE (abertura de contas do Banco Nossa Caixa); renovação de contratos de vigilância e portaria, com economia de aproximadamente um milhão e trezentos mil reais;

- da realização dos seguintes eventos, por intermédio da CGA/Marketing Institucional: posse do Secretário Dr. Luiz Tacca Junior e do Adjunto Dr. Roberto Y. Yamazaki; 8 eventos "Fazenda Vai à Praia"; "Dia da Mulher"; 5 eventos "Nota Fiscal Eletrônica"; 5 eventos "BEC para os Municípios"; Inauguração de 2 obras: "Butantã DRTC III" e "Regional de Ribeirão Preto"; 6 eventos: "Ética no Fisco Paulista", "Lançamento da Campanha do Agasalho" e "Término da Campanha do Agasalho"; "33ª Reunião do Grupo de Trabalho de Educação Fiscal - GEF"; 4 eventos de "Reunião CGA": "Técnicas de Investigação Financeira", "I Seminário de Estudos Tributários", "XXI ENCAT", "Seminário de Capacitação - Desenvolvimento de Aplicativos na SEFAZ", entre outros.



Quanto à área de Recursos Humanos, foram disponibilizados os seguintes esforços:

- gerenciamento do concurso público de Agentes Fiscais de Rendas 2006 e acompanhamento dos Agentes Fiscais de Rendas no Estágio Probatório; oitenta e uma mil pesquisas junto aos contribuintes para o "Abono por Satisfação do Usuário - ASU", que tem por objetivo promover a qualidade dos serviços prestados, exclusivamente nas Centrais de Pronto Atendimento, na Central de Relacionamento Multimídia e nos Postos Fiscais (disponibilizado via Internet no site: [www.fazenda.sp.gov.br](http://www.fazenda.sp.gov.br)); no Centro de Assistência à Saúde - CAS, empreenderam-se serviços, totalizando atendimentos anuais da ordem de: 8.300 consultas médicas (clínico geral, psiquiatria e enfermagem), 600 consultas oftalmológicas, 2.700 consultas odontológicas, 80 atendimentos para laboratório de prótese dentária, 600 consultas para assistência social e 17 remoções em ambulância; campanhas educativas como: Campanha Anual de Vacinação contra a Gripe (340 servidores), Campanha de Controle do Colesterol (500 servidores), Campanha de Prevenção do Glaucoma (300 servidores), Campanha de Prevenção de Odontopediatria (60 crianças), Campanha Oftalmológica das Crianças do CCI (60 crianças) e Campanha de Prevenção do Câncer Bucal (90 servidores); no Centro de Acompanhamento e Integração - CAI, aproximadamente 700 atendimentos de servidores na área psicossocial: diagnóstico do perfil psicológico do servidor para orientar a sua adequação funcional; acompanhamento e orientação ao servidor readaptado, de acordo com a determinação do CAAS/DPME; atendimento e acompanhamento de servidores com problemas funcionais, de saúde, sociais e demais queixas; atendimento e acompanhamento de servidores dependentes químicos, com objetivo de conscientizar, sensibilizar e orientar da necessidade dos tratamentos: médico, psicológico e inserção social; desenvolvimento do Projeto DRH-01 - "Programa de Benefícios Sociais", com o objetivo de implantar modelos em Medicina e Odontologia Preventivas, Acompanhamento Biopsicossocial e Educação em Saúde, assim como, a revisão da Política de Benefícios Sociais, visando a importância sobre os cuidados da saúde, garantindo o bem-estar, segurança, melhoria na qualidade de vida dos servidores e diminuindo o índice de absenteísmo relacionado à saúde. Além de promover a capacitação da equipe técnica multidisciplinar do DRH, preparando-a para atuar junto às consultorias.

O Departamento de Orçamento e Finanças - DOF, além das atribuições e competências que lhe são conferidas, cuidou da elaboração da Proposta Orçamentária Setorial POS 2007; acompanhamento do Plano Plurianual para 2004/ 2007 e atuação direta junto aos gerentes quando do monitoramento e da revisão de metas; e através de sua assistência, o Departamento acompanhou diariamente o fluxo financeiro de responsabilidade de unidades da SEFAZ, transmitindo orientação e treinamento para aplicação orçamentária e financeira.

Incorporando a visão do Governo Prestador de Serviços de Qualidade ao Cidadão, a CGA efetuou: treinamento em 2 dias no SENAC, para supervisores da Central de Pronto Atendimento - CPA, voltado para excelência no atendimento ao público e mais 2 dias para atendentes, com o objetivo de valorizar e incentivar a participação dos treinandos, através de dinâmicas e exercícios de grupo; instalação de antena parabólica e televisores na



área de espera da CPA, inclusive com vídeos institucionais do Governo; atendentes com uniformes, que padronizam a identificação visual do servidor da CPA – Sede.

A Central de Relacionamento Multimídia – Call Center efetuou 560 mil atendimentos eletrônicos (IPVA via URA), 350 mil atendimentos telefônicos (IPVA e PFE) e 47 mil atendimentos via correio eletrônico (e-mail) (IPVA, PFE e ITCMD); efetuou pela primeira vez o Atendimento Telefônico Ativo, para notificações de débitos, de aproximadamente 8 mil contribuintes. Foi implantado novo telefone (0800-170110) para atendimento ao contribuinte, para localidades com DDD 12 a 19; e deu-se a ampliação de atendimento eletrônico URA (Unidade de Resposta Audível) de 16 para 32 portas; além da implantação de PGD (Programa Gerador de Documentos), com a sincronização dos cadastros da Receita Federal e a SEFAZ, visando a agilizar e facilitar consultas para aberturas de empresas.

*Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo* - A Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo da Secretaria da Fazenda promoveu a publicação de cinco Editais de Ciência de Eliminação de Documentos da Área-Meio e dois da Área-Fim, totalizando a autorização de eliminação de 1.009 metros lineares de documentos, com 35 metros lineares de estante já liberados. Tornou disponível na intranet as “Instruções CADA”, com orientações que visam a facilitar o trabalhos das unidades fazendárias que possuem documentos passíveis de eliminação.

Por outro lado, completou a elaboração da proposta de Tabela de Temporalidade dos Documentos da Área-Fim da Secretaria da Fazenda, sob a orientação do Arquivo do Estado.

*Assistência às Entidades Descentralizadas* - As atividades da Pasta relacionadas com as entidades descentralizadas do Estado estão atribuídas ao Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC e à Coordenadoria de Entidades Descentralizadas e de Contratações Eletrônicas – CEDC.

*Conselho de Defesa dos Capitais do Estado* - No que diz respeito às questões societárias, coube ao Conselho Estadual de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC emitir pareceres, orientando o voto do Estado – na condição de acionista controlador – nas Assembléias Gerais de Acionistas, Ordinárias e Extraordinárias, realizadas pelas empresas sob controle acionário do Estado, em matérias como: apreciação das demonstrações contábeis e financeiras do exercício de 2005; eleição de Conselheiros Fiscais, e indicação de Conselheiros de Administração, com base na orientação recebida da Casa Civil.

A seguir, o quadro demonstrativo consolidando os dados patrimoniais, contábeis e financeiros das empresas controladas pelo Estado, extraídos dos balanços aprovados nas respectivas Assembléias Ordinárias, com a evolução de 2001 a 2005:



Em R\$ bilhões

<i>ITENS</i>	<i>2005</i>	<i>2004</i>	<i>2003</i>	<i>2002</i>	<i>2001</i>
Ativo Total	121,4	99,5	95,4	97,1	88,0
Passivo Exigível	64,3	30,5	54,1	57,3	45,6
Patrimônio Líquido	56,8	69,0	41,3	39,7	42,4
Receita Oper. Líquida	9,8	10,3	15,2	13,9	10,3
Resultado Oper. Líquido	1,2	1,1	1,5	1,3	1,1
Subvenção Econômica	0,5	0,5	0,4	0,5	0,5
Resultado Líquido	0,5	0,3	(0,9)	(4,9)	(1,3)

Fonte: Balanços Patrimoniais/2005

Pelo demonstrativo verifica-se que, na base 2005 (demonstrações aprovadas em 2006), o Ativo totalizado das empresas controladas pelo Estado corresponde a R\$ 121,4 bilhões; o Passivo Exigível a R\$ 64,3 bilhões; o Patrimônio Líquido a R\$ 56,8 bilhões e a Receita Operacional Líquida a R\$ 9,8 bilhões, com destaque para o fato de que CTEEP, CESP, Banco Nossa Caixa e SABESP respondem por cerca de 68% do total apontado.

As empresas enquadradas na categoria de dependentes - CPTM, CETESB, EMPLASA e IPT – consumiram, em 2005, recursos da ordem de R\$ 500 milhões, repassados pelo Tesouro Estadual a título de subvenção econômica.

Destacaram-se, dentre as matérias apreciadas em Assembléias de Acionistas, as alterações de estatutos para atualização em face da legislação vigente, buscando, ainda, o aprimoramento das práticas de governança corporativa. Dentre essas alterações, considerou-se a incorporação de mecanismo de defesa jurídica dos administradores, com introdução de artigo específico nos estatutos das companhias, objetivando assegurar o custeio da defesa judicial e administrativa dos Diretores, Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais e empregados ou prepostos que atuem por delegação dos administradores.

Ainda sob o enfoque da matéria societária, o CODEC participou, mediante convênio celebrado entre o Estado e a CESP, com a interveniência da Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, da implementação das medidas operacionais visando à alienação das ações representativas do controle acionário da CTEEP, de propriedade do Estado e de empresas por ele controladas, nos termos autorizados pela Lei estadual nº 11.930, de 20 de maio de 2005. Com a alienação do bloco de controle da CTEEP, e oferta aos empregados, foram obtidos recursos da ordem de R\$ 1,4 bilhão.



O CODEC também apoiou, por intermédio de sua Secretaria Executiva, a operação de capitalização da CESP, realizada em julho de 2006, em função de compromisso assumido perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, e inserida em um esforço de reestruturação financeira da companhia e equacionamento de seu endividamento, com ênfase nas obrigações garantidas pelo Estado. A operação foi estruturada sob a forma de distribuição pública primária de ações ordinárias e de nova classe de ações preferenciais, denominada classe “B”, nos termos previstos na Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, com colocação no Brasil, junto ao mercado de balcão não-organizado, e com esforços de venda no exterior, mediante oferta pública, consistente em procedimento de coleta de intenções de investimento denominado Bookbuilding. Como resultado, a CESP foi capitalizada em R\$ 3 bilhões, dos quais R\$ 1,2 bilhão corresponde aos recursos aportados pelo Estado e obtidos com a alienação do bloco de controle da CTEEP.

O Conselho subsidiou, ainda, a Procuradoria Geral do Estado em sua atuação no processo de recuperação judicial da Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, em curso perante a 1ª Vara de Recuperação Judicial e Falências da Capital. Em 21 de novembro de 2005, foi apresentada a habilitação de crédito do Estado, no montante de R\$ 596.073.323,20 (dos quais R\$ 556.175.829,03 correspondentes à execução da garantia da dívida da empresa perante a União e R\$ 39.898.494,17 relativos a débitos de ICMS e multas ambientais); em 09 de fevereiro de 2006, conforme orientação do CODEC, a PGE apresentou objeção formal ao plano e impugnou a relação de créditos apresentada pela VASP. Em assembléia de credores, realizada em 26 de julho de 2006, restou aprovado o Plano de Recuperação Judicial, homologado pelo Juízo, em 28 de agosto de 2006. O Plano consiste na instituição de diversos fundos, aos quais serão cedidos supostos direitos creditórios da VASP, atribuindo-se aos credores da VASP quotas dos mesmos. Há, ainda, a possibilidade de compensação entre créditos e débitos da empresa, mediante encontro de contas, bem como acordo nos mesmos moldes do proposto pela VASP à Infraero, consistente na redução da dívida em cerca de 65%, com pagamento em 10 anos, correção pelo INPC/FGV e juros de 2,5% ao ano. Embora o assunto seja de competência da Procuradoria Geral do Estado, o CODEC vem acompanhando sua evolução e fornecendo todos os subsídios solicitados.

O CODEC vem atuando no desenvolvimento e implementação de práticas de governança corporativa, a serem adotadas pelas empresas controladas pelo Estado, mediante ações de médio prazo, tais como, adesão aos segmentos especiais de negociação de ações da BOVESPA, inclusive o denominado “Novo Mercado”; criação de comitês de auditoria; revisão e implementação de alterações nos estatutos sociais para introduzir preceitos de boa governança e transparência.

Nesse plano, deu continuidade ao Programa de Educação Continuada para os Conselheiros Fiscais, por meio de programas de capacitação e de treinamento, com palestras e aulas, oferecendo subsídios para o aprimoramento das atividades fiscalizadoras, bem como para conscientização de responsabilidades e obrigações dos Conselheiros Fiscais. A capacitação foi desenvolvida durante todo o ano de 2006, com aulas e palestras ministradas no edifício-sede da Secretaria da Fazenda, a saber: “Contabilidade Gerencial”,



“Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços Públicos”, “Fluxo Financeiro de Caixa”, “Área de Recursos Humanos – Procedimentos e Rotinas”, “Sistema de Previdência Complementar Fechada” e “Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Ativas”.

Realizou-se avaliação de desempenho, visando a aferir a atuação dos Conselheiros Fiscais no exercício de 2005. A metodologia do processo, “Sistema de Avaliação e de Desempenho de 2005”, foi elaborada com base em premissas que nortearam a construção dos questionários, equalizados com a aplicação de métricas, indicadores quantitativos e diferentes fontes avaliativas: auto-avaliação, avaliação técnica, avaliação da companhia, contando com a participação de um Comitê de Avaliação.

O resultado obtido nesse sistema apresentou-se muito satisfatório, apontando uma eficiência maior do que a do exercício anterior e trazendo informações importantes para o CODEC, no tocante às decisões relativas às reeleições, realocações e substituições de Conselheiros.

Na Política de Recursos Humanos, na regularização de quadros funcionais, o Colegiado manifestou-se sobre a fixação de Quadros de Pessoal, contratações e Planos de Cargos, Carreiras e Salários das entidades estatais - empresas e fundações - com o objetivo de implementar uma política saudável de gestão na área de recursos humanos e de afastar reclamações trabalhistas. Além disso, orientou empresas e fundações quanto aos procedimentos a serem observados nos períodos eleitorais e quanto a aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal, relativamente à matéria de pessoal.

Dentro da competência do CODEC, analisou, preliminarmente, a deliberação da Comissão de Política Salarial – CPS, os acordos coletivos de trabalho, reivindicações salariais e/ou concessões de vantagens de qualquer natureza, pleitos de participação dos empregados nos lucros e resultados das empresas sob controle acionário direto ou indireto do Estado, bem como os pedidos de admissão e contratação de pessoal e de planos de cargos e salários dessas empresas e das fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público estadual. Nesse sentido, o CODEC também participou da fixação, pela CPS, de parâmetros de negociação e/ou atuação para as entidades estatais, consubstanciadas, ao final, no Ofício Circular CPS n.º 002/2005, levando em consideração a racionalização de custos, a política praticada pelo mercado e o seu grau de dependência com o Tesouro Estadual.

Em continuidade à implantação dos Termos de Compromisso nos quais são fixadas metas, com o acompanhamento do Colegiado, visando a um comprometimento de resultado e aperfeiçoamento da entidade como contrapartida para concessão de pleitos formulados, foi assinado, neste exercício, termo com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE.

Nessa mesma linha, acompanhou a execução dos Termos de Compromisso, firmados no exercício anterior, com a Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo,



Fundação Oncocentro de São Paulo e Companhia Paulista de Serviços - CPOS, comprovando que seus resultados foram a contento, sobretudo levando-se em consideração ter sido a medida implementada em caráter experimental, tendo sido constatada a necessidade de ajustes para os instrumentos futuros.

Ainda sob o enfoque da política de recursos humanos, foram desenvolvidas diretrizes e parâmetros, analisando-se os critérios a serem observados nos planos de metas das empresas estatais, visando a embasar a elaboração dos Programas de Participação nos Lucros e/ou Resultados, para a competente avaliação pela Comissão de Política Salarial, orientando as empresas no cumprimento da legislação específica, bem como, propondo a revisão de metas pouco desafiadoras. Registre-se que houve, neste exercício, significativo aperfeiçoamento dos PLRs, com supervisão deste CODEC.

Por outro lado, o CODEC acompanhou as propostas de reestruturação de planos de previdência complementar fechada, patrocinados por empresas controladas pelo Estado, com vistas ao equacionamento de déficits atuariais, orientando a transformação de tais planos, da modalidade benefício definido para contribuição definida. Nesse sentido, aprovou o saldamento do plano de benefício definido, instituído pela Fundação ECONOMUS, patrocinado pelo Banco Nossa Caixa S.A., e a instituição de novo plano, na modalidade contribuição definida, denominado Prevmais. No mesmo diapasão, em outubro de 2005, manifestou-se favoravelmente à extinção do plano de benefício definido, patrocinado pela SABESP, e a instituição de novo plano, na modalidade contribuição definida, com mecanismos de equacionamento do déficit atuarial verificado e encaminhando, posteriormente, à apreciação da Comissão de Política Salarial. Atualmente, encontram-se sob o acompanhamento do CODEC os estudos atuariais contratados pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, para adequação do plano de benefício definido e administrado pela Fundação REFER.

Destaca-se, também, a iniciativa do CODEC no sentido de fomentar a integração das entidades estatais na defesa do interesse público, inclusive com a participação permanente em fórum de discussão, que congrega seus representantes, denominado Colégio dos Jurídicos das Empresas e Fundações do Estado.

Para finalizar, cabe ressaltar a elaboração, pela sua assessoria técnica, de diversos trabalhos, em conjunto com a Coordenadoria de Entidades Descentralizadas e de Contratações Eletrônicas – CEDC, órgão desta Pasta, que resultaram em pareceres, informações, notas técnicas e relatórios, destinados a subsidiar as deliberações do Colegiado e de outros órgãos governamentais.

*Coordenadoria de Entidades Descentralizadas e de Contratações Eletrônicas* - A Coordenadoria de Entidades Descentralizadas e de Contratações Eletrônicas – CEDC também presta assistência àquelas entidades. Atualmente, está em fase de aprimoramento o 1º Módulo do Sistema de Informações das Entidades Descentralizadas – SIEDESC, que trata do registro e da atualização de informações cadastrais relativas às



empresas estatais, aos representantes do Estado nas empresas e fundações – diretorias, conselhos curadores, de orientação, de administração e fiscais, estatutos e/ou regimentos internos das entidades descentralizadas. Ele permitirá o controle acionário das empresas estatais, nas quais o Estado de São Paulo é acionista majoritário e minoritário.

Com a finalidade de exercer um efetivo controle sobre a documentação das entidades extintas, sob a responsabilidade da Coordenadoria, iniciou-se um trabalho de reorganização e informatização dos documentos arquivados.

*Entidades Vinculadas* - Neste capítulo, figuram as atividades das entidades da Administração Indireta do Estado, vinculadas à Secretaria da Fazenda: Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, Banco Nossa Caixa S A., Companhia de Seguros do Estado de São Paulo – COSESP e Companhia Paulista de Parcerias – CPP.

## **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPESP**

No ano de 2006, até o mês de novembro, a arrecadação Previdência do Estado de São Paulo - IPESP alcançou os seguintes valores:

<b>Valores em Reais</b>				
<b>Contribuintes</b>	<b>Qtde</b>	<b>5%</b>	<b>6%</b>	<b>Total – 11%</b>
Servidores ativos	549.324	575.485.488,85	769.289.348,72	1.344.774.873,57
Servidores inativos		101.239.378,87	100.435.970,16	201.675.349,03
Pensionistas	96.662	-	-	76.646.167,33
<b>Total</b>				<b>1.623.096.353,93</b>

*O Sistema de previdência dos servidores públicos do Estado de São Paulo* - A primeira tentativa pós Plano Real, empreendida pelo Governo do Estado, de reformular o sistema previdenciário de seus servidores públicos ocorreu em 1999, quando propôs o Projeto de Lei Complementar nº 11 (PLC-11/99). Essa iniciativa não logrou êxito; encontrou um ambiente político desfavorável, que obstaculizou sua tramitação legislativa, retirada em 24 de agosto de 1999. Apesar de ainda persistirem algumas das dificuldades verificadas anteriormente, a partir de meados de 2003 o Governo do Estado reiniciou os esforços para adequar seu sistema previdenciário aos comandos da Constituição Federal, das leis infraconstitucionais (Lei nº 9.717/98) e regulamentos pertinentes à matéria.

No campo prático, encarregou-se o IPESP de fazer o diagnóstico da situação previdenciária do setor público estadual e confrontá-lo com os comandos da Carta Magna e com a legislação federal. Igualmente, foi determinado ao IPESP o desenvolvimento de estudos e a formulação de propostas para ajustar o sistema. Essa tarefa foi realizada com o



concurso da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), concluída em meados de 2005, e teve como resultado a elaboração de três anteprojetos entregues ao Senhor Secretário da Fazenda, que serviram de base para os projetos das leis complementares apresentados pelo Governador do Estado à Assembléia Legislativa, que receberam os números nºs 30, 31 e 32, de 2005, que estão na ordem do dia da Assembléia Legislativa.

O PLC 30/2005 visa a implementar a Unidade Gestora do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Civis e Militares do Estado de São Paulo, nos termos consignados no artigo 40 da Constituição Federal. Além do dispositivo constitucional, o projeto atende à legislação infraconstitucional, no caso a Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, que dispõe a respeito das regras gerais para a organização e o funcionamento dos regimes próprios de previdência do setor público das três esferas de governo. A Unidade Gestora, a São Paulo Previdência (SPPREV), foi definida no PLC-30/2005, como uma autarquia especial com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. O mesmo projeto contempla a autorização para constituição do fundo com finalidade previdenciária.

O segundo Projeto, o 31/2005, contempla a adequação, no que couber, das regras da legislação de benefícios previdenciários aplicáveis aos servidores civis do Estado de São Paulo às determinações lançadas na Lei Federal nº 9.717/1998 e aos dispositivos introduzidos pelas Emendas Constitucionais nºs 20/1998 e 41/2003 e alterações trazidas pelo novo Código Civil Brasileiro (Lei Federal nº 10.406/2002).

O terceiro Projeto, o 32/2005, tem finalidade semelhante ao segundo, voltada, porém, para o ajuste da legislação relativa aos servidores militares.

Cabe ressaltar que, no Estado de São Paulo, as atividades previdenciárias estão pulverizadas em diversos órgãos e entidades componentes da estrutura da Administração Estadual, cada qual com sua folha de pagamento, processada de modo independente: a Folha de Pagamento dos Inativos da Administração Direta é administrada pela Secretaria da Fazenda; os inativos do Ministério Público, das universidades e dos poderes Judiciário e Legislativo, pelos respectivos órgãos e autarquias e os pensionistas, pelo IPESP.

Ressalte-se que o Ministério da Previdência impõe o cumprimento de vários requisitos para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), merecendo atenção especial: 1-) equilíbrio atuarial; 2-) benefícios distintos do Regime Geral da Previdência Social (RGPS); 3-) registro individualizado das contribuições; 4-) observância dos limites de contribuição do ente; e 5-) unidade gestora e regime próprio únicos. O destaque se justifica porque os itens aqui listados somente serão definidos depois de aprovados os Projetos de Leis Complementares (PLC's 30, 31 e 32).



*Previdência Digital* - Desde fevereiro de 2006, a concessão dos benefícios da pensão mensal pelo IPESP passou a ser processada eletronicamente, processo este denominado *Previdência Digital*, implementado pelo Programa de Modernização e Fortalecimento Fiscal (PROFFIS), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e gerido pela Secretaria da Fazenda, em parceria com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP). Mais do que um sistema de geração de imagem digital, a implantação desse sistema significou uma verdadeira revolução – operacional e cultural - no processamento de concessão dos benefícios da pensão mensal.

Com a implantação do processamento eletrônico, a manipulação do processo físico (em papel) ficou restrita ao mínimo indispensável, para obedecer a Tabela de Temporalidade dos Documentos da Administração Pública do Estado de São Paulo. Os objetivos principais da *Previdência Digital* são: aumentar os instrumentos de controle e a segurança na concessão dos benefícios e reduzir os prazos de concessão e implantação e pagamento do benefício da pensão. O primeiro objetivo foi totalmente alcançado, pois hoje já é possível conhecer de imediato a posição ou estágio de cada processo. O segundo foi parcialmente atingido, faltando apenas completar as conexões com os bancos de dados da PRODESP, visando a automatizar o cálculo do valor dos benefícios. Quanto à redução do prazo da concessão, esta ainda não está a contento, porém, as instâncias técnicas estão envidando todos os esforços para chegar a esse objetivo, inclusive mediante modificação de procedimentos operacionais e intensificação do treinamento do pessoal operador do sistema.

Um ganho expressivo do sistema eletrônico é a possibilidade de acessos simultâneos e on-line aos processos de pensão mensal, condição que dá agilidade e transparência aos movimentos processuais, além de permitir controle eficiente do andamento.

Esse sistema busca inserir-se, ainda, nas normas e procedimentos técnicos de gestão de documentos públicos, preconizados pelo Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo (SAESP), entidade instituída pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), para atender o Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD).

No final do mês de novembro de 2006, 5.432 processos tramitavam exclusivamente por meio eletrônico. Além disso, 32.000 processos físicos de concessões anteriores à implantação estão digitalizados (aproximadamente 1,8 milhão de imagens), e passarão a tramitar eletronicamente, assim que algum serviço relativo a eles for acionado. Este acervo representa 30% dos processos de pensão ativos e a capacidade mensal atual de digitalização desse sistema é 110.000 imagens.

*Carteira Predial* - Dentre as finalidades acessórias do Instituto, há a atribuição de operar a Carteira Predial, criada com o objetivo de conceder financiamento imobiliário ao servidor público estadual. Todavia, nos termos da Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, o IPESP ficou impedido de utilizar recursos das contribuições previdenciárias para quaisquer finalidades, que não seja para o pagamento de benefícios.



A Carteira Predial do IPESP compõe-se de duas categorias de financiamentos. A primeira consistente naquelas operações enquadradas no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), cujos recursos têm origem no extinto Banco Nacional da Habitação (BNH). A segunda é constituída de contratos que formam a chamada Carteira Hipotecária (CH) e que tiveram como fonte dos recursos financeiros a contribuição compulsória dos servidores públicos estaduais.

Em 2005, foram liquidados antecipadamente com 100% de desconto do saldo devedor os contratos do Sistema Financeiro de Habitação, assinados até 31 de dezembro de 1987, com cobertura do Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), em cumprimento à Lei Federal nº 10.150/2000. O maior problema dessa Carteira é a existência de saldos devedores residuais nos contratos hipotecários (recursos próprios do IPESP), sem a cobertura do FCVS, derivados da aplicação das mesmas regras do SFH, sem os mesmos mecanismos de cobertura dos resíduos. Para solucionar este problema, em março de 2006, foi elaborado um anteprojeto e, depois de apreciado pelo Conselho Consultivo do IPESP, encaminhado à Secretaria da Fazenda e ao Governador e submetido à Assembléia Legislativa, onde recebeu o nº PL 158/2006. Finalmente, ele foi aprovado tal como proposto e convertido na Lei Estadual nº 12.400, de 23 em novembro de 2006, publicado pelo Diário Oficial do Estado, em 24 de novembro de 2006.

Em conjunto com o Banco Nossa Caixa, está em curso o trabalho visando à recuperação dos créditos do IPESP junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais, decorrentes dos financiamentos vinculados ao SFH e que representam soma expressiva de recursos. Em dezembro, foi assinado o primeiro contrato de novação do FCVS, consistente na efetiva conversão dos créditos em títulos mobiliários, chamados CVS. O valor é da ordem de R\$ 70 milhões, a preços de 2002.

Ainda com o Banco Nossa Caixa, o IPESP firmou convênio destinado a oferecer financiamento a possíveis interessados na aquisição de imóveis retomados por falta de pagamento, permitindo à autarquia retomar a venda desses imóveis, antes inviabilizada pela proibição legal de conceder novos financiamentos.

Além disso, e como medida final para saneamento da Carteira Predial do IPESP, está em curso uma negociação entre o IPESP e a Secretaria da Fazenda, para que o Tesouro Estadual assumira esse passivo do IPESP, integrando-o à negociação da dívida do Estado com a União. Para o Tesouro Paulista, isto significará alívio no fluxo de caixa da ordem de R\$ 700 milhões em cinco anos, posto que a negociação da dívida com a União tem uma forma própria de pagamento.

*Recuperação de Créditos* - Estão sendo convocados a regularizar sua situação perante o IPESP servidores que, por não terem efetuado o recolhimento da contribuição previdenciária, nos termos da Lei Complementar nº 180/78, durante o período de afastamento ou por tê-la recolhido em desconformidade com os dispositivos da citada Lei Complementar, apresentavam débitos em seu cadastro.



Estão sujeitos também à cobrança os pensionistas ou parentes que contraíram dívidas por motivo de não terem efetuado o recolhimento da contribuição previdenciária durante o período de afastamento ou por tê-la recolhido em desconformidade com os dispositivos legais, por auferir valores indevidos de pensão mensal pela não comunicação de falecimento de pensionistas, por irregularidades nos vencimentos e descontos quanto ao pagamento do benefício, conforme planilha de cálculo retroativo. Dados de 2005 e 2006 (até o mês de novembro de 2006) apontam 2.546 processados, com a recuperação de R\$ 6.358.310,09, e 5.132 processos a recuperar no valor de R\$ 14.045.551,77.

*Precatórios e obrigações de pequeno valor* - Até novembro de 2006, os precatórios, por natureza e origem, apresentaram os seguintes valores:

**Valores em Reais**

Exercício	Alimentar				Não Alimentares
	Pensão Mensal	Serventias	Economistas	Advogados	Pensão IPESP
1997	-	2.203.030,40	-	-	-
1998	-	18.948.014,48	-	-	215.676,00
1999	115.378.212,15	1.124.265,18	52.332,73	-	976.552,86
2000	134.597.898,76	7.559.479,14	210.636,81	-	368.381,61
2001	145.823.267,57	23.315.761,59	1.326.537,45	-	-
2002	113.921.677,96	2.174.656,56	66.510,96	-	229.730,94
2003	130.010.300,09	3.797.677,25	228.586,47	-	263.983,54
2004	206.805.329,98	5.040.399,33	256.774,52	59.470,84	60.498,45
2005	154.012.977,89	412.415,44	364.771,35	-	4.866,17
2006	142.721.449,43	3.711.756,98	-	-	132.958,77
<b>TOTAL</b>	<b>1.143.271.113,83</b>	<b>68.287.456,35</b>	<b>2.506.150,29</b>	<b>59.470,84</b>	<b>2.252.648,34</b>

*Unidade Gestora de Compras e Contratações* - Foi instituída no IPESP, em setembro de 2006, a Unidade Gestora de Compras e Contratações, com a finalidade de promover um controle ainda mais eficiente do gerenciamento das atividades da área de compras e licitações (contratações). A Assessoria de Informática está desenvolvendo um sistema específico de compras e contratações, integrado com os diversos departamentos do Instituto, permitindo que as requisições sejam feitas e analisadas via sistema, gerando automaticamente um número de processo. Passou a ser possível também consultar o histórico das atividades de compras e os relatórios gerenciais.

*Centro de Documentação* - Centro de Documentação, seção do Departamento de Benefícios (pensão mensal), tem a finalidade de analisar a veracidade e legalidade da documentação, sua digitalização, autuação do processo físico, juntada de novos documentos, consulta no local ou retirada do processo físico, manter a qualidade do processo eletrônico/físico e eliminação de documentos conforme a Tabela de Temporalidade. Encontra-se em fase de estudos para implantação pela Fundação da Universidade de São Paulo (FUSP).



*Ouvidoria* - Foi implantado, na Ouvidoria, o controle cadastral dos atendimentos efetuados e do tempo de resposta aos usuários, possibilitando pesquisas dinâmicas e a padronização de todos os formulários. No intuito de disponibilizar as informações para o cidadão, ela integrou-se ao Sistema de Ouvidoria do Governo do Estado, possibilitando, através do portal [www.ouvidoria.sp.gov.br](http://www.ouvidoria.sp.gov.br), acesso à relação de ouvidores e assuntos relacionados. Isso com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados pela autarquia, nos termos da Lei nº 10.294/1999, atender à proteção e defesa do usuário de serviços públicos do Governo do Estado de São Paulo.

*Avaliação atuarial dos Servidores do Estado de São Paulo* - No final do ano de 2005 e início de 2006, o Ministério da Previdência Social - MPS realizou auditoria abrangendo todos os órgãos de todos os poderes do Estado (Poder Executivo, Judiciário e Legislativo, Ministério Público, Tribunal de Contas e Universidades). O IPESP coordenou junto a PRODESP o levantamento cadastral de todos os servidores públicos, inclusive da Polícia Militar, mediante autorização dos respectivos dirigentes, com o devido resguardo do sigilo das informações. Dessa auditoria foi produzido um relatório, que, por sua vez, já foi respondido pela Secretaria da Fazenda.

Essa tarefa foi realizada pela Secretaria da Fazenda, que elaborou a Avaliação Atuarial do Sistema Previdenciário Estadual, em obediência às normas do MPS. Os resultados dessa avaliação podem ser conhecidos na página da internet do MPS, conforme prescrito nas normas daquele Ministério.

O estudo atuarial é indispensável aos tomadores de decisão, para acompanhamento e ajuste constante do modelo previdenciário, visando aos objetivos colimados pela Constituição Federal.

*Avaliação atuarial das Carteiras Autônomas de Previdência do IPESP* - O IPESP elaborou estudos atuariais relativos às Carteiras de Previdência das Serventias não Oficializadas da Justiça, dos Advogados e dos Economistas. Os resultados dos estudos identificaram que não são condizentes com a real situação da Carteira. Os dados cadastrais já estão sendo corrigidos por funcionários do IPESP e, tão logo estejam disponíveis, outros estudos atuariais serão desenvolvidos, com vistas à apuração de resultados consistentes. Foi esclarecido, outrossim, que, independentemente dos estudos atuariais, encontra-se já em fase de tomada de preços, para posterior procedimento licitatório, a contratação de empresa capacitada para efetuar revisão nas carteiras, visando a detectar a correta concessão e o correto pagamento dos benefícios que proporcionam.

*Sistemas informatizados de gestão* - No campo da informática e da tecnologia da informação, nos últimos três anos, o IPESP passou por um profundo processo de modernização, ganhando computadores, que antes não os tinha, sistemas e mobiliário adequados. Tal modernização criou as condições para melhoria dos serviços prestados pelo Instituto. A rede de informática foi ampliada internamente e completou-se a integração com



os postos de atendimento e escritórios sediados no interior, todos eles equipados com microcomputadores e seus servidores treinados para o uso.

Já foram implantados vários sistemas, beneficiando diversas áreas do Instituto, destacando-se: o Guia de Informação e Atendimento, que disponibiliza formulários eletrônicos e suas respectivas instruções de preenchimento, necessários à habilitação da pensão mensal, na recepção do IPESP, Poupatempo, Regionais e via internet; as contribuições previdenciárias, a partir do Cadastro Unificado do Estado, que possibilita consultar contribuições de servidores e entidades e obter relatórios de contribuições devidas; o Sistema de Agenda Médica para perícias de segurados das carteiras autônomas dos advogados e serventuários e, pensionistas do IPESP, com emissão de Laudo de Avaliação; o Patrimônio Imobilizado, sistema corporativo do Estado, para controle físico e contábil dos bens móveis.

Por outro lado, os mutuários do IPESP já podem obter, via internet, no portal do IPESP, o demonstrativo de pagamentos referente ao ano-base de 2005, para fins de declaração de Imposto de Renda. A solicitação de Serviços de Informática registra e controla as solicitações de manutenção corretiva e evolutiva dos sistemas do IPESP e a solicitação de senhas de acesso, com média mensal de 168 solicitações.

Estão em desenvolvimento pelo IPESP, entre outros, os seguintes sistemas:

- Atendimento Integrado, que permitirá a validação do Provedor do Benefício/Pensão junto aos cadastros de pagamento do Estado, garantindo a existência de vínculo com o IPESP e o direito ao benefício;
- Sistema Requisição dos Benefícios, que disponibilizará as informações dos cadastros do Estado para todos os órgãos de pessoal, via internet, para emissão do Atestado de Cessação de Pagamento, para os casos de óbito de servidor, processo fundamental para agilizar a liberação do benefício.
- Relatórios Gerenciais da Concessão de Benefícios para possibilitar o acompanhamento de todas as fases - analítica e sintética - dos processos de habilitação a pensão mensal.
- Cálculo do Benefício e Implantação do pagamento a partir dos dados da Folha de Pagamento do Estado, integração que permitirá a qualidade dos reflexos dos pagamentos, com um simples processo de homologação das informações funcionais e dos eventos de pagamento do ex-servidor.
- Folha de Pagamento de Pensionistas para processar e emitir a folha de pagamento através dos módulos de atualização da base de dados, cálculo, geração de produtos e folha suplementar. Número de pensionistas 96.662 (novembro 2006).
- Emissão de boletos de arrecadação diversas e 2<sup>as</sup>. vias efetuadas pelo IPESP, para controlar e integrar todos os recolhimentos de contribuições, arrecadação de autarquias e universidades, servidores afastados, arrecadação diversos, informações digitalizadas de 1974 a 1994.
- Controle dos processos de inscrição e arrecadação das carteiras autônomas, para concessão de benefícios e pagamento destes, integrado aos sistemas da PRODESP



(folha pagamento, recadastramento, emissão de certidões, parcelamento de débitos e emissão de 2ª via pela Internet).

*Patrimônio Imobiliário do IPESP* - O IPESP possui um acervo imobiliário importante, mas, ao contrário de representar benefícios financeiros, significa ônus expressivo. Até a edição da Lei Federal nº 9.717/98, sobre esses imóveis eram projetadas construções de apartamentos destinados à comercialização para servidores públicos. Depois dessa lei, o IPESP não realizou novas operações imobiliárias. E quanto aos terrenos de sua propriedade, elaborou projetos de lei visando à sua venda, mas até esta data não foram aprovados pela Assembléia Legislativa. O mais importante é o PL 290/2001, que propõe a alienação dos terrenos localizados no Jardim Leonor Mendes de Barros, no Tucuruvi.

O IPESP possui cerca de 1.200 registrados como seus, recebidos em doação de vários órgãos do Estado, ainda no Governo Carvalho Pinto. Sobre esses imóveis, foram construídos prédios de escolas, delegacias, fóruns, casas da lavoura, delegacias de polícia, postos de saúde etc., com recursos previdenciários. Terminadas as obras e com base no Decreto-lei Estadual nº 30/69, a Fazenda Pública do Estado firmou Termos de Compromissos para reembolso dos recursos ao IPESP. Porém, apenas parte desses créditos foi paga. Recentemente, o IPESP e a Secretaria da Fazenda entraram em entendimentos quanto à fórmula para solução das pendências. A operacionalização das medidas ajustadas depende de um parecer da PGE, quanto à eficácia dos termos de compromissos assinados em 1969, bem como da conclusão das avaliações de um conjunto de imóveis, que servirá de amostra para fixação dos parâmetros financeiros da operação. Ambos os procedimentos estão em curso neste momento.

#### *Principais indicadores do IPESP*

##### *Pensão Mensal*

Indicadores	2006
Contribuintes de Regime Mensal – Qtde	549.324
Pensionistas – Qtde	96.662
Ex-servidores que originaram os pensionistas – Qtde	61.967
Ex-servidores isentos da contribuição – Qtde	54.242
Valor Arrecadado – Administração Direta - R\$ milhões	837,7
Valor Arrecadado – Administração Indireta - R\$ milhões	87,1
Aportes Adicionais do Tesouro do Estado - R\$ milhões	547
Benefícios pagos aos pensionistas – R\$ milhões	1.618,3

##### *Carteira do Servidor Municipal - Convênios*

Indicadores	2006
Contribuintes – Qtde	0
Valor Arrecadado - R\$ milhão	0
Beneficiários – Qtde	69
Valor de Benefícios pagos - R\$ milhões	0,6



#### Carteira de Previdência dos Economistas de São Paulo

Indicadores	2006
Receita – R\$ milhão	0,01
Despesa - R\$ milhão	0,36
Contribuintes – Qtde	0
Aposentados – Qtde	18
Pensionistas – Qtde	7

#### Carteira de Previdência das Serventias não Oficializadas da Justiça do Estado

Indicadores	2006
Receita – R\$ milhão	297,9
Despesa - R\$ milhão	280,5
Contribuintes – Qtde	4.922
Aposentados – Qtde	3.435
Pensionistas – Qtde	2.179

#### Carteira de Previdência dos Advogados

Indicadores	2006
Receita – R\$ milhão	146,8
Despesa - R\$ milhão	45,1
Contribuintes – Qtde	28.011
Aposentados – Qtde	2.223
Pensionistas – Qtde	1.061

#### Carteira Predial

Indicadores	2006
Mutuários – Qtde	5.050
Somatório dos saldos devedores - R\$ milhões	327,2
Somatório do valor das prestações – R\$ milhões	1,8
Taxa de juros média ponderada - % ao ano	9,5
Prazo remanescente médio ponderado – em meses	69,8

Nota: Dados até o mês de outubro.

### BANCO NOSSA CAIXA

O Banco Nossa Caixa – BNC tem evoluído ao longo dos últimos anos, investindo fortemente na modernização, expansão, adequação e uniformização visual de sua rede de atendimento, em sistemas de informática mais ágeis e seguros, na diversificação de sua linha de produtos e serviços e na contínua capacitação de seus profissionais. Esse processo considera dois fatores bastante importantes para a história da instituição: o processo de abertura de capital, ocorrido em outubro de 2005, e a recepção da folha de pagamento dos servidores públicos estaduais, a partir de janeiro de 2007.



O BNC deu continuidade ao processo de modernização, implementando novas atividades e tornando mais eficientes as atualmente realizadas, de acordo com a Visão estabelecida no Planejamento Estratégico, definido para os anos de 2005 a 2008: “Ser um banco de varejo regional, líder no Estado de São Paulo, acessível, eficiente e moderno, com foco em pessoas físicas, pequenas e médias empresas e setor público, gerando valor para o acionista.”

*Planejamento Estratégico* - Encontram-se em andamento 11 ações estratégicas, que prevêm o aperfeiçoamento do modelo de segmentação, do marketing de clientes, investimentos em canais de distribuição, tecnologia da informação, melhoria de processos, gestão de riscos e desenvolvimento do capital humano. São elas:

1ª) Implementação da Gestão de Marketing de Relacionamento com Clientes: concluídos os projetos de definição e implantação preliminar de um modelo de relacionamento, está em fase de implantação o novo modelo escolhido pelo banco;

2ª) Transformação da Rede de Atendimento: foram concluídos os projetos de detalhamento dos modelos de atendimento, com base na segmentação de clientes e da revisão dos novos modelos de negócios de auto-atendimento e funcionalidades de Internet;

3ª) Transformação da Operação de *Call Center*: definido o novo modelo de negócios e operações, encontra-se em fase de implantação;

4ª) Reestruturação do Modelo de Gestão de Produtos e Serviços: definido o novo modelo de gestão de produtos, está em fase final de implantação;

5ª) Reestruturação das Capacidades de Gestão de Crédito e Riscos: definido o novo modelo operacional de crédito e riscos, está em fase de implantação;

6ª) Revisão do Modelo Operacional de Retaguarda: definido o novo modelo, está em fase de implantação;

7ª) Capacitação da Estrutura de Recursos Humanos: concluído o trabalho de revisão do modelo de gestão de pessoas, está em fase de implantação;

8ª) Alinhamento da Área de TI, face às necessidades do Plano Estratégico: o novo modelo de Gestão de TI está em fase de conclusão;

9ª) Reestruturação do Modelo de Informações Gerenciais: concluídos os projetos de revisão do Modelo de Informações Gerenciais e definição do novo Modelo Operacional de “Orçamentação”, estão em fase de implantação;

10ª) Reestruturação da Área Financeira: foram concluídos os projetos de capacitação para atuar nos mercados profissionais e de capacitação da área jurídica para atendimento às necessidades da área financeira;

11ª) Gestão Integrada do Programa de Planejamento Estratégico.

Dos 38 projetos distribuídos nas ações estratégicas, 17 já foram encerrados, 5 das quais foram finalizadas em 2006.

*Desempenho das Ações* - Desde 28 de outubro de 2005, 30,8 milhões de ações ordinárias do BNC (BNCA3) são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 30 de setembro de 2006, estavam cotadas a R\$ 43,43, representando uma



valorização de 24,2% nos nove primeiros meses do ano, índice significativamente superior ao do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – IBOVESPA, que foi de 9,0%.

*Oferta de novas Ações* - Em agosto de 2006, o BNC comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que requereu o registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM de uma oferta pública de distribuição secundária de ações, pela qual o Estado de São Paulo iria ofertar 18.847.554 ações ordinárias de emissão do BNC, mais lote suplementar de até 2.827.132, caso assim solicitado pelo Coordenador Líder, Banco UBS S.A. A oferta seria realizada em mercado de balcão não-organizado, no Brasil, nos termos da Instrução nº 400, de 29 de dezembro de 2003, da CVM (“Instrução CVM 400”) e, ainda, com esforços de venda no exterior, com base em isenções de registro previstas pelo U.S. Securities Act of 1933.

Em outubro de 2006, o BNC comunicou ao mercado que o Banco UBS S.A., na qualidade de Coordenador Líder da Distribuição Pública Secundária de Ações Ordinárias de Emissão do Banco Nossa Caixa S.A. e o Estado de São Paulo, na qualidade de acionista vendedor, solicitaram à CVM o cancelamento do pedido de registro da oferta referida, tendo em vista decisão nesse sentido do Governador do Estado, comunicada à CVM por meio de competente ofício.

*Parcerias Estratégicas* - Capitalização: em fevereiro de 2006, foi publicado o edital de venda para alienação do controle acionário a um parceiro com expertise no ramo de capitalização, porém, o leilão não ocorreu devido à revogação do processo, por decisão do BNC, uma vez que apenas uma empresa foi pré-qualificada pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados.

**Seguros e Previdência:** Desde o lançamento do produto de previdência privada complementar PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres) até o mês de setembro de 2006, o BNC vendeu aos seus clientes 173,7 mil planos. Desse total, 76,1% correspondem ao VGBL e 23,9% correspondem ao PGBL. Comparativamente ao mesmo período de 2005, o número total de planos vendidos cresceu 91,8% e, em relação ao segundo trimestre de 2006, o incremento foi de 17,6%. Os resultados são decorrência direta do sucesso obtido pela parceria BNC e Mapfre. Foram lançados os produtos de seguros do ramo vida pela Nossa Caixa Mapfre, para comercialização em toda a rede do Banco.

**Seguros dos Ramos Elementares:** em fevereiro de 2006, o BNC e as seguradoras Mapfre Vera Cruz, Porto Seguro e Sul América assinaram acordo operacional, com vigência de 3 anos, objetivando a conjugação de esforços entre os partícipes, visando a estruturação, o desenvolvimento e a angariação de seguros nos ramos de automóveis, residencial, empresarial, incluindo riscos industriais e comerciais e rural. A operacionalização na rede do BNC iniciou-se em março de 2006.



**Consórcio de Imóveis:** Em maio de 2006, o BNC e a Rodobens Administração e Promoções, empresa especializada em administrar consórcios, assinaram acordo operacional com vigência de 5 anos, para a comercialização de cotas de consórcios de imóveis dessa empresa na rede do BNC, cuja operacionalização se iniciou em julho de 2006. Os riscos inerentes aos produtos comercializados são de responsabilidade da Rodobens. Em todos os casos descritos, compete ao BNC a remuneração de comissionamento da força de vendas.

*Atuação Mercadológica: Novo Modelo de Atendimento* - Deu-se continuidade no processo de implementação do Novo Modelo de Atendimento nas unidades do banco, com objetivo de atingir todas as agências e PABs (Posto de Atendimento Bancário), baseado no perfil do cliente:

- Pessoa Física: Personalizado, Preferencial e Pleno;
- Pessoa Jurídica: Nossa Caixa Empresa e Nossa Caixa Empreendedor.

Além da remodelagem no atendimento, o projeto prevê alterações na infraestrutura da unidade, de modo a padronizar todo o layout, na comunicação visual, nos equipamentos, para que o cliente, ao comparecer a qualquer unidade de negócios, consiga identificar que está em um ambiente do BNC e saiba em qual local dentro da unidade deve ser atendido. Em setembro de 2006, o BNC contava com 457 agências segmentadas, do total de 524 agências, e 273 postos de atendimento segmentados, do total de 351.

*Carteira Comercial Pessoa Física* - O BNC registrou um crescimento na base total de clientes pessoas físicas de 11,7%, com um total de 5 milhões de clientes. Houve um crescimento de 20,2% no número de contas correntes, passando de 2,4 milhões, em dezembro de 2005, para 2,9 milhões.

A Carteira de Crédito Pessoa Física atingiu o volume de R\$ 4,6 bilhões, em setembro de 2006, contra R\$ 3,8 bilhões, em dezembro de 2005, apresentando evolução de 21%. Os empréstimos do Banco do Funcionário Público representam 51,9% da Carteira e tiveram evolução de 26,7% em relação ao ano de 2005, passando de R\$ 1,9 bilhão para R\$ 2,4 bilhões, no mesmo período.

A modalidade Cheque Especial, que corresponde a 10,6% da Carteira de Crédito Comercial da Pessoa Física, também apresentou significativa evolução, alcançando 20% no mesmo período, de R\$ 404,5 milhões para R\$ 485,5 milhões. Convém destacar, ainda, as operações de crédito rotativo do produto Cartão de Crédito, que partiu de R\$ 115,8 milhões, em dezembro de 2005, para R\$ 169,4 milhões, em setembro de 2006, correspondendo a 3,7% da Carteira.

*Carteira Comercial Pessoa Jurídica* - O BNC registrou um crescimento na base total de clientes Pessoas Jurídicas de 12,76%, passando de 181 mil, em dezembro de 2005, para 204 mil. As contas de governo também apresentaram uma evolução de 4,15%, passando de 2,7 mil contas em dezembro de 2005, para 2,8 mil.



A Carteira de Crédito Pessoa Jurídica atingiu o volume de R\$ 1,61 bilhão em setembro de 2006, contra R\$ 1,46 bilhão no final do ano anterior, apresentando um incremento de 9,9% no saldo da carteira. Destacam-se as modalidades de operações de crédito de desconto de títulos de crédito e conta garantida, ambas caracterizadas pela garantia de recebíveis, principalmente cheques, duplicatas e direitos creditórios, cujo somatório corresponde a 58,6% do total da Carteira de Pessoa Jurídica; seus saldos apresentaram uma evolução de 8,5% até setembro de 2006. Em termos de evolução, a modalidade de crédito Capital de Giro foi a que apresentou um crescimento de 7,7% no mesmo período, comparada com a posição de dezembro de 2005, correspondendo a 27,4% da carteira. A modalidade de Empréstimos em Conta também apresentou desempenho acima da média da Carteira de Pessoa Jurídica, obtendo incremento de 11,6%.

*Captação de recursos – Depósitos* - Os recursos totais do BNC atingiram R\$ 25,1 bilhões, em setembro de 2006, apontando um crescimento de R\$ 200 milhões, o que representa crescimento de 1% sobre dezembro de 2005.

*Poupança* - Houve uma evolução de 5% na captação de depósitos em poupança, com um incremento de R\$ 392,7 milhões. Eles passaram de R\$ 7,8 bilhões, em dezembro de 2005, para R\$ 8,2 bilhões, em setembro de 2006. De acordo com a última divulgação do Banco Central do Brasil, com base nos saldos de setembro de 2006, o BNC é o quinto banco do Sistema Financeiro Nacional, em relação aos depósitos em poupança, com uma participação de 4,72% do total do Mercado Brasil, comparado com os 4,62% de dezembro de 2005.

*Depósitos a prazo* - O saldo médio, em setembro de 2006, dos valores captados em depósito a prazo era de R\$ 4,1 bilhões. Houve uma evolução de 5,5% em relação ao saldo médio de R\$ 3,9 bilhões, registrado em dezembro de 2005.

*Depósitos judiciais* - O saldo de depósitos judiciais, em setembro de 2006, apresentava R\$ 11,2 bilhões. O montante representou 44% da captação total de depósitos do BNC.

*Receita de serviços* - Até o mês de setembro, foi arrecadado um total de R\$ 597 milhões em receita de serviços no ano de 2006.

*Microcrédito* - As linhas de microcrédito estão voltadas para dois públicos específicos. O primeiro são as concessões realizadas para aposentados e pensionistas do INSS. Essa linha apresentou um excelente crescimento, tanto na quantidade de operações, quanto no volume concedido. Foram mais de 53,3 mil operações, totalizando um volume da ordem de R\$13,3 milhões até setembro de 2006. A segunda modalidade é destinada à micro empreendedores e atingiu o total de 3 mil contratos, totalizando uma carteira de aproximadamente R\$997 mil.



*Crédito Consignado* - Com o intuito de expandir os diferenciais aos servidores públicos, o BNC estendeu o prazo máximo de consignação de 36 meses para 48 meses, em março de 2006. Foram firmados 87 convênios de crédito consignado municipais, 24 com prefeituras, 52 com câmaras municipais e 11 com autarquias do Estado, o que auxiliou nos resultados alcançados. O Crédito Consignado, para, em sua grande maioria, funcionários públicos, representa 51,9% da Carteira Pessoa Física em setembro de 2006, e obteve um crescimento de 26,7% em relação a dezembro de 2005.

*Cheque Especial* - A modalidade Cheque Especial corresponde a 10,6% da Carteira da Pessoa Física e também apresentou significativa evolução, alavancando 20%, entre dezembro de 2005 e setembro de 2006, totalizando R\$ 485,5 milhões.

*Programa Crédito Empresarial* - Reformulado em agosto de 2005, o Programa de Crédito Empresarial tem a finalidade de oferecer condições especiais nas concessões de financiamentos às empresas que atuam no comércio, indústria ou serviços, desde que associadas às federações representativas de segmentos que estabeleceram parcerias com o BNC, através de "Protocolos de Intenção". Como resultado, em setembro de 2006, o Banco possuía 8 convênios firmados e acumulava um estoque na carteira de crédito empresarial de R\$ 585 milhões, em 41,2 mil operações.

*Cartão de Débito* - Atualmente, a base de cartões de débito ultrapassa 3,2 milhões. Deste total, 1,4 milhão já possuem a bandeira Mastercard Maestro e 1,8 milhão foram emitidos com as bandeiras Redeshop e Cheque Eletrônico e estão sendo substituídos quando do seu vencimento. Foram realizadas mais de 20 milhões de transações de compras, com volume da ordem de R\$ 832 milhões. A receita de intercâmbio gerada por esses cartões alcançou R\$ 6,6 milhões.

*Cartões de Crédito* - Desde dezembro de 2003, o banco emite cartões de crédito diretamente com as bandeiras MasterCard e Visa. Atualmente, são 1,1 milhão de cartões de crédito e com previsão de atingir a marca de 1,3 milhão. Desde então, o volume de compras atingiu o valor total de R\$ 1,7 bilhão e a receita líquida atingiu R\$ 53 milhões. Comparando-se os primeiros seis meses de 2006 com igual período de 2005, verificou-se um crescimento de 195% nessa receita. Convém destacar, ainda, as operações de crédito rotativo do produto cartão de crédito, que partiu de R\$ 6 milhões, em março de 2004, para R\$ 169,4 milhões, em setembro de 2006, representando 3,7% de participação na Carteira Pessoa Física.

*Cartão Múltiplo* - Em junho de 2006, foi lançado o Cartão Múltiplo, que objetiva oferecer mais facilidade e praticidade aos portadores, pois agrega as funções de débito e de crédito em um único cartão, contribuindo para a expansão da base de cartões de crédito, bem como para o aumento do índice de penetração de produtos por cliente. Destinado apenas a correntistas, até setembro de 2006, a base de contas já alcançou mais de 91 mil cartões, perfazendo um volume de compras de R\$ 12 milhões e um total de R\$ 125 milhões de limites de crédito concedidos.



*Cartão Platinum* - Destinado aos clientes com renda mensal superior a oito mil reais. Na esteira das inovações, o BNC inicia ainda seu programa de recompensas, o "Nossa Caixa Mais!" e iniciou uma campanha promocional para os seus clientes.

*Programa de Recompensas "Nossa Caixa Mais"* - Em 16 de outubro de 2006, foi lançado o Programa de Recompensas, direcionado para pessoas físicas portadoras de Cartões de Crédito e Múltiplos Nossa Caixa. O Programa tem como objetivo tornar fiel os clientes, estimular a utilização do cartão e aumentar receitas. São pontuadas, na proporção de um ponto para dólar gasto e pago, as transações de compras à vista e parceladas, além dos saques realizados no país e no exterior. Os pontos acumulados são trocados por prêmios listados em um catálogo diversificado, que inclui desde ingressos de cinema e eletro portáteis até pacotes de viagens para a Disney.

*Campanha "Nossa Caixa Realiza Sonhos!"* - A Campanha "Nossa Caixa Realiza Sonhos!" tem por objetivo elevar o gasto médio dos clientes e incentivar a ativação dos cartões. Baseia-se na emissão de cupons para sorteios. Ao realizar compras, o cliente recebe cupons. Nos meses de dezembro e janeiro, serão sorteadas cinco TV LCD de 32 polegadas, três Fiat Idea e um imóvel no valor de R\$ 70 mil. Em razão da implantação do programa de fidelidade e da promoção que se estenderá até o Natal, a expectativa é de que os gastos dos clientes aumentem por volta de 20% no período.

*Transfer Card* - Lançado em maio de 2006, o Transfer Card permite aos clientes, que possuam financiamento em cartões de crédito de outros bancos, transferir o saldo em aberto para os cartões de crédito do BNC. O serviço permite que o cliente concentre todos os seus pagamentos em um único cartão, oferecendo maior comodidade e controle de suas despesas. Adicionalmente, trás os benefícios de tornar o cliente fiel, aumentar o volume de operações de crédito e apoiar a transferência de servidores públicos para o BNC.

*Cartão de Crédito Empresarial* - Lançado em outubro de 2005, os cartões de crédito empresariais tem suas vendas dirigidas ao segmento de micros, pequenas e médias empresas. Já foram comercializados para mais de 18 mil empresas, atendendo a 19,2 mil usuários, com limite de crédito de aproximadamente R\$ 48 milhões e volume de compras da ordem de R\$ 31 milhões.

*Cartões Refeição e Alimentação* - Em fevereiro de 2006, o BNC assinou os contratos de Parceria Negocial e Acordo Operacional com a Cia. Brasileira de Soluções e Serviços, pactuando, em conjunto com a Visa International, através do qual o banco inicia a venda dos produtos VISA VALE na rede de agências junto a seus clientes Pessoa Jurídica; e também seria emissor de Cartões Próprios para utilização na concessão de benefícios de Refeição e Alimentação com base na regulamentação do Programa Assistencial ao Trabalhador. A conclusão da fase referente às vendas para clientes do Banco está prevista para ser concluída em fevereiro de 2007, quando então estarão disponíveis na rede os produtos para comercialização.



*Fundos de Investimento* - O patrimônio dos fundos administrados pelo BNC, com exceção do FI TESOIRO RF, que acata aplicações do Tesouro Estadual, soma R\$ 7,3 bilhões, representando um crescimento de 30,7% em relação a dezembro de 2005. Considerando o FI TESOIRO RF, o patrimônio total dos fundos somou R\$ 14,6 bilhões, representando um crescimento de 23,6%, em relação a dezembro de 2005. A receita com taxa de administração até o mês de setembro, foi de R\$ 59 milhões, com previsão de alcançar R\$ 79 milhões até o final do ano, algo em torno de 25% superior ao resultado apresentado no ano anterior.

*Agronegócios* - O BNC contribuiu com o desenvolvimento do Estado, alocando no agronegócio mais de R\$ 176 milhões, até o mês de setembro. Através de feiras agropecuárias e dias de negócios, foram gerados financiamentos de aproximadamente R\$ 6 milhões.

*Crédito rural* - Até setembro de 2006, o BNC contratou, através da linha de crédito rural, o valor de R\$ 134,8 milhões, beneficiando mais de 5,2 mil produtores rurais, já incluídos o público de agricultura familiar, abrangendo as linhas de PRONAF D e E, no valor aproximado de R\$ 28 milhões. Foram beneficiados mais de 1,7 mil produtores de baixa renda, produtores familiares, atendidos, exclusivamente, com recursos obrigatórios da exigibilidade.

*Repasse de recursos do BNDES* - Com recursos repassados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES, até setembro de 2006, foram realizados 210 contratos, totalizando o valor de R\$ 19,7 milhões, destacando-se as linhas de FINAME Agrícola Especial, Moderfrota e BNDES Setor Agropecuário, que utilizaram, aproximadamente, 62% do total dos recursos.

*Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista* - No Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista – FEAP, administrado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o BNC, como agente financeiro, contratou 965 financiamentos, no valor de R\$ 21,8 milhões.

*Programa Habitacional com Recursos do FGTS* - Implantado em agosto de 2003, através de linha de crédito junto ao agente operador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, o programa habitacional com recursos desse Fundo destina-se a conceder financiamentos habitacionais para população com renda familiar de até R\$ 4,9 mil, para aquisição de imóveis residenciais (novos ou usados) ou construção de unidades habitacionais. O limite obtido pelo BNC, junto ao agente operador do FGTS, é de R\$ 300 milhões, com vigência até agosto de 2007. No período de janeiro a setembro de 2006, foram concedidos 533 financiamentos na modalidade Carta de Crédito Individual, com recursos aplicados da ordem de R\$ 16,2 milhões. Na modalidade Carta de Crédito Associativa, no mesmo período, foi renovada carta de garantia de crédito no montante de R\$ 4,5 milhões.

*Programa para aquisição de casa própria* - O Programa de Concessão de Financiamentos Habitacionais para Aquisição ou Construção de Casa Própria destina-se a



financiar imóveis habitacionais novos ou usados, nas condições do Sistema Financeiro da Habitação, com recursos próprios da instituição. Foram contratadas 883 operações, resultando na aplicação de R\$ 52,4 milhões. Desse total, 125 operações destinaram-se à linha de crédito habitacional para as modalidades “Construção”, “Término de Construção” e “Reforma e/ou Ampliação”, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 7,6 milhões. Trata-se de produto pouco disponível em outras instituições financeiras, o qual, além de atender à demanda não absorvida pelo mercado, propicia geração de empregos diretos e indiretos.

*Programa “Banco do Funcionário Público”* - O Programa “Banco do Funcionário Público” foi instituído na Nossa Caixa em novembro de 2001, objetivando propiciar ao funcionalismo público estadual acesso à linha de crédito habitacional para as modalidades: “Aquisição”, “Construção”, “Término de Construção” e “Reforma e/ou Ampliação”. Do total das operações com recursos próprios, realizadas em 2006, até o mês de setembro, 390 contratações de financiamentos, no valor de R\$ 25,1 milhões, foram realizadas no âmbito desse Programa.

*Plano empresário - Para empreendimentos imobiliários* - O Programa de Empréstimo para Produção e Comercialização de Empreendimentos Imobiliários foi lançado em julho de 2005 para concessão de empréstimos para produção de imóveis, com recursos da poupança, destinados às empresas incorporadoras/construtoras da indústria da construção civil e financiamentos para a comercialização para os adquirentes finais das unidades produzidas, dentro das condições do Sistema Financeiro da Habitação e Taxa de Mercado. Foram recepcionados 4 pedidos de financiamentos e encontram-se em andamento 7 operações, envolvendo recursos da ordem de R\$ 49 milhões.

*Programa Comunitário de Melhoramentos* - O Programa Comunitário de Melhoramentos – PCM destina-se ao apoio financeiro para obras de melhoria da infraestrutura pública das cidades, como construção de guias, sarjetas, redes de captação e esgoto, pavimentação, aquisição e instalação de hidrômetros, dentre outras obras. Foram concedidos empréstimos a 1.264 municípios, envolvendo o montante de R\$ 1,7 milhões. O PCM, desde 1995, até setembro de 2006, atendeu a 51,5 mil proprietários de imóveis, com um total financiado de R\$ 48,2 milhões.

*Securitização de créditos* - Em março de 2005, o BNC cedeu, em processo de securitização, à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, recebíveis imobiliários de 214 contratos de sua carteira de créditos, correspondente a R\$ 23 milhões. Com a operação, houve ingresso de recursos na instituição da ordem de R\$ 22,9 milhões. Em setembro de 2006, o saldo dessa operação importa em R\$ 17,2 milhões, referente a 180 contratos de financiamentos.

*Bolsa Eletrônica de Compras – BEC* - A Bolsa Eletrônica de Compras - BEC/SP, vinculada à Secretaria dos Negócios da Fazenda, é um ambiente eletrônico para a realização de compras por órgãos da administração pública e o BNC é o agente financeiro responsável pelo gerenciamento da liquidação financeira das compras efetuadas por órgãos



da Administração Indireta Estadual e pelos municípios paulistas. O Pregão Eletrônico foi aberto para empresas, universidades e municípios paulistas. Até setembro de 2006, foram firmados 157 convênios com prefeituras, para utilização da BEC.

*Agência de Desenvolvimento Social de São Paulo* - O BNC atua como gestor financeiro da Agência de Desenvolvimento Social de São Paulo – ADS por intermédio de fundo de investimento. São concedidos empréstimos e financiamentos para entidades e organizações sociais para a implantação de projetos ligados à produção de bens e serviços. Em setembro de 2006, o patrimônio do Fundo ADS alcançava R\$ 7 milhões.

*Banco do Povo Paulista* - Vinculado à Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, o Banco do Povo é um fundo destinado a concessão de financiamentos e empréstimos para micro empreendedores formais e informais. Foi formalizada parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo, para que o Banco do Povo Paulista passe a operar na capital. O patrimônio do Fundo, em setembro de 2006, era de R\$ 111 milhões, enquanto os valores repassados alcançaram R\$ 358 milhões, em 127.654 operações.

*Cartão de Pagamento de Despesas* - Desenvolvido em 2002, o Cartão de Pagamento de Despesas da Secretaria da Fazenda é um instrumento para controle e racionalização de gastos administrativos do Estado. Permite que as pequenas despesas de servidores sejam realizadas com cartões magnéticos pré-pagos em estabelecimentos comerciais autorizados. Para ampliar a rede de aceitação, o BNC promoveu mudanças em seus sistemas, de forma que os cartões de pagamento passaram a ter aceitação na Rede Mastercard Maestro. O número de usuários vem se ampliando e já são aproximadamente 30 mil cartões emitidos.

*Fundo de Aval do Estado de São Paulo* - Vinculado à Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, o Fundo de Aval do Estado de São Paulo - FDA garante o risco de operações de financiamentos, com recursos das linhas de crédito do BNDES, FINAME, FAT, FINEP, Fundo de Investimentos de Crédito Produtivo Popular de São Paulo e outras linhas de entidades nacionais ou estrangeiras. Encontra-se em estudo na Secretaria da Fazenda uma proposta elaborada pelo BNC, que altera as regras de funcionamento e que tem por objetivo melhorar a performance do Fundo. Em setembro de 2006, seu patrimônio atingia R\$ 3,5 milhões.

*Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista* - A Secretaria de Economia e Planejamento é gestora do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista – FDMBS, que concede subvenções para suporte financeiro ao planejamento integrado de ações públicas de interesse comum entre o Estado e os municípios integrantes da região metropolitana da baixada santista. Ele tem por objetivo melhorar os serviços públicos, a qualidade de vida, o desenvolvimento sócio econômico e reduzir as desigualdades sociais da região. Em setembro de 2006, o patrimônio do Fundo alcançava R\$ 14 milhões.



*Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista* - O Governo do Estado, diante da importância do agronegócio para a economia do Estado, criou o FEAP – Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista, administrado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, para financiar o desenvolvimento e a expansão da produção agrícola e da pesca através do programa BANAGRO – Banco do Agronegócio Familiar. O FEAP apóia programas e projetos de agricultores, pecuaristas, pescadores artesanais e suas cooperativas e associações, na forma de linhas de crédito, avais e subvenções. No período de janeiro de 2003 a setembro de 2006, foram contratados 8,6 mil financiamentos, no valor de R\$ 123,6 milhões, enquanto o patrimônio do Fundo atingiu R\$ 9 milhões em setembro de 2006.

*Fundo de Prevenção e Controle da Poluição* - Vinculado à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o Fundo de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP promove incentivo e apoio à execução de projetos relacionados com o controle, a preservação e a melhoria das condições do meio ambiente no Estado. Encontra-se em tratativas com o Santander Banespa a transferência de carteira de operações do Programa para o BNC. Em setembro de 2006, seu patrimônio era de R\$ 39 milhões e os valores repassados alcançavam R\$ 108 milhões.

*Fundo Estadual de Recursos Hídricos* - O Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO é administrado pela Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento e dá suporte financeiro à política estadual de recursos hídricos. Em 2005, foi iniciado o processo de transferência do Fundo do Santander Banespa para o Banco, que permanece em curso com estimativa do início de operações em dezembro de 2006.

*Fundo Metropolitano de Investimento e Financiamento* - Vinculado à Secretaria de Economia e Planejamento, o Fundo Metropolitano de Investimento e Financiamento – FUMEFI destina-se a investimentos em projetos de interesse público na Região Metropolitana da Grande São Paulo. Em 2005, foi formalizado convênio com aquela Secretaria e iniciou-se o processo de migração do Fundo do Santander Banespa para o BNC. Em setembro de 2006, seu patrimônio do Fundo alcançava R\$ 772 mil e os valores repassados chegaram a R\$ 77 milhões.

*Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico* - Gerido pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, o Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCET destina-se ao fomento de investimentos em projetos de cunho científico ou tecnológico. Em 2005, foram estabelecidas as diretrizes para a transferência do Fundo do Santander Banespa para o BNC.

*Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira* - O Fundo Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira - FVR, subordinado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, destina-se a concessão de financiamentos e empréstimos ao setor privado e subvenções para investimento em infraestrutura em empreendimentos localizados em municípios do Vale do Ribeira. Em setembro



de 2006, o patrimônio do Fundo atingia R\$ 6 milhões e os valores repassados chegavam a R\$ 46 milhões.

*Programa de Inclusão Digital de Professores* - Vinculado à Secretaria da Educação, o Programa de Inclusão Digital de Professores - PIDP tem por objetivo capacitar professores efetivos da rede estadual de ensino a utilizar novas tecnologias de comunicação e informação. Os professores foram incentivados a adquirir microcomputadores, através de subvenções no valor de R\$ 1 mil. O Banco financiou o restante do valor para a aquisição do equipamento, por meio do Banco do Funcionário Público. Na primeira campanha, ocorrida entre 2002 e 2003, foram atendidas por volta de 50 mil professores e na segunda, entre 2004 e 2005, mais 13 mil professores.

*Programa de Ação Cultural* - O Programa de Ação Cultural – PAC, do Governo do Estado, vinculado à Secretaria da Cultura, destina-se a apoiar projetos culturais independentes, de caráter privado, através de recursos provenientes da renúncia fiscal de ICMS pelo Estado e de recursos orçamentários da Secretaria da Cultura. O BNC contribuiu com a Secretaria da Fazenda e com a Secretaria da Cultura na estruturação do Programa, com início previsto de operação para novembro de 2006.

*Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas* - O Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas - PEMBH, vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, implementa ações para elevar a qualidade de vida no meio rural, por meio do planejamento e da execução de ações de melhoria da qualidade das águas nas bacias hidrográficas. Em setembro de 2006, o patrimônio do Fundo era de R\$ 2,4 milhões e os valores repassados chegaram a R\$ 14 milhões.

*PRÓ-LAR Lotes Próprios* - O Programa *PRÓ-LAR Lotes Próprios*, vinculado à CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo, financia a construção de edificações adequadas com assistência técnica em lotes próprios regularizados e dotados de infra-estrutura, através de parceria com Prefeituras Municipais. Houve *continuidade da gestão dos recursos do Programa* e tratativas com a Secretaria da Habitação para reformulá-lo, devido a sua baixa performance. Em setembro de 2006, o patrimônio do Fundo era R\$ 361 mil e os valores repassados chegaram a R\$ 240,1 mil, em 19 operações.

*PRÓ-LAR Reforma* - As Secretarias de Estado da Habitação e de Estado do Emprego e Relações do Trabalho são responsáveis pelo Programa *PRÓ-LAR Reforma*, que financia a aquisição de materiais de construção para reforma e ampliação de imóveis residenciais no Estado. Os beneficiários são atendidos pelas unidades Banco do Povo. Em setembro de 2006, o patrimônio do Fundo era de R\$ 29 milhões e os valores repassados alcançavam R\$ 40 milhões.

*Projeto Ação Jovem* - Vinculado à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, o Projeto Ação Jovem beneficia jovens que estão fora da escola,



domiciliados em áreas de concentração de pobreza. Os jovens recebem um subsídio mensal, movimentado via cartão magnético. Em setembro de 2006, estavam ativos 89,9 mil jovens, com repasses de R\$ 77,92 milhões no ano.

*Programa Frentes de Trabalho e Cesta Alimentação* - O Programa Frentes de Trabalho e Cesta Alimentação, vinculado à Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, oferece ocupação, renda e qualificação a desempregados, visando a seu retorno ao mercado de trabalho. O beneficiário recebe uma remuneração mensal e uma cesta de alimentação, ambos movimentados por cartões magnéticos, emitidos pelo Banco para cada um dos fins. Em setembro de 2006, estavam ativos 33,27 mil cartões e foram repassados R\$ 66,65 milhões no ano.

*Programa Jovem Cidadão* - O Programa Jovem Cidadão, da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, oferece estágio a estudantes do ensino médio da rede pública estadual, com a finalidade de facilitar o ingresso dos beneficiados no mercado de trabalho. Durante o estágio, o estudante recebe uma remuneração mensal, movimentada por meio de cartão magnético, emitido pelo BNC. Em setembro de 2006, estavam ativos 5,4 mil cartões e foram repassados R\$ 3,56 milhões no ano.

*Programa Renda Cidadã* - Vinculado à Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, o Programa Renda Cidadã oferece apoio financeiro às famílias em condições de extrema pobreza. Os beneficiários recebem um subsídio mensal, movimentado através de cartão magnético, emitido pelo BNC. Em setembro de 2006, estavam ativos 164,4 mil cartões e foram repassados R\$ 97,57 milhões no ano.

*Projeto Bolsa Emergencial* - O Projeto Bolsa Emergencial, vinculado à Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, fornece apoio temporário às famílias que se encontrem desabrigadas, em situação de risco ou de vulnerabilidade social extrema. Os beneficiários recebem um subsídio mensal, movimentado através de cartão magnético emitido pelo BNC. Em setembro de 2006, estavam ativos 357 cartões e foram repassados R\$ 773 mil no ano.

*Fundos de Reserva de Depósitos Judiciais* - Os Fundos de Reserva de Depósitos Judiciais são constituídos com parte dos recursos de depósitos judiciais de natureza tributária, em ações movidas contra o Estado ou municípios. O valor dos fundos é utilizado exclusivamente para o pagamento de precatórios judiciais. O patrimônio dos 11 fundos, até setembro de 2006, alcançava R\$ 250 milhões, enquanto os valores repassados ao Estado e aos municípios atingiram R\$ 954 milhões.

*Companhia Paulista de Parcerias – CPP* - O BNC atua como interveniente em contratos decorrentes de cessão de direitos creditórios realizados pela Companhia Paulista de Parcerias – CPP entre empresas privadas e empresas do Governo do Estado. Até setembro de 2006, estes contratos movimentaram R\$ 14 milhões.



*Repasse Federais* - Os repasses da União para o Estado e municípios paulistas têm o BNC como agente financeiro. Os destaques são: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, destinado ao repasse de recursos de apoio financeiro às Secretarias Educação do Estado e dos Municípios; Sistema Único de Saúde – SUS, destinado aos repasses do Ministério da Saúde para hospitais e Santas Casas conveniadas com o SUS. Durante o ano, R\$ 1,7 bilhão foi transferido através da Secretaria da Saúde.

*Sistema Integrado de Administração Financeira* - A gestão financeira da Conta Única do Tesouro é realizada pelo BNC por meio de sistema que interage com o Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM, que permite o controle do fluxo financeiro do Tesouro do Estado. A Conta Única movimentou R\$ 61 bilhões.

*Acordo de Cooperação com o Tribunal de Justiça do Estado* - O BNC ampliou o acordo de cooperação que mantém com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em agosto de 2005. O acordo prevê obras para o restauro do Palácio da Justiça, a edificação do anexo à sede do Tribunal de Justiça, a reforma do prédio localizado no Pátio do Colégio, o reembolso de despesas relativas à aquisição de equipamentos de informática e a implantação do projeto de certificação digital do Tribunal de Justiça. Até setembro de 2006, o Banco já havia liberado R\$ 60 milhões, de um valor global previsto da ordem de R\$ 297 milhões.

*Loteria da Habitação* - A Loteria da Habitação foi lançada em fevereiro de 1987 e já realizou, desde então, 956 extrações. Entre 2003 e setembro de 2006, comercializou quase 10 milhões de bilhetes, com arrecadação de R\$ 82 milhões e repasse de R\$ 16 milhões para investimentos em projetos sociais, através da Secretaria da Habitação.

*Loteria da Cultura* - Lançada em outubro de 2003, na modalidade instantânea, a Loteria da Cultura comercializou, até setembro de 2006, 44 milhões de bilhetes, com arrecadação de R\$ 21 milhões e repasse de R\$ 1,7 milhão para investimento em projetos culturais da Secretaria da Cultura.

*Migração de Fundos do Santander Banespa* - Além dos fundos FUNCET e FEHIDRO, já citados, está em desenvolvimento ações para que o BNC receba os Fundos listados a seguir, com saldo de ordem de R\$ 70 milhões, que se encontram sob gestão do Santander Banespa:

FIS – Fundo de Investimento Social, inativo, com operações inadimplentes e saldo remanescente para incorporação ao patrimônio da ADS – Agência de Desenvolvimento Social de São Paulo;

FEER - Fundo Estadual de Eletrificação Rural, inativo e com saldo remanescente;

FUNAC - Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo, inativo e com ações ajuizadas;

PROCOP - Programa de Controle de Poluição. Os financiamentos do Programa serão incorporados ao FECOP, que já é administrado pelo BNC.



*Negócios internacionais* - O ano de 2006, foi iniciado pela liquidação da primeira tranche de US\$100.000.000,00, captada em 2004, e tem sido marcado pelo número de requisições do BNC para participação em eventos relacionados ao comércio exterior (Exportar para Crescer – FACESP, FIESP/CIESP entre outros). Em setembro de 2006, a carteira atingiu US\$ 758,6 milhões, totalizando 5,8 mil operações.

*Lojas de auto-atendimento* - No ano de 2005, foram disponibilizadas 87 novas Lojas de Auto-Atendimento, com horário de funcionamento das 06:00 às 22:00 hs, inclusive aos sábados, domingos e feriados, totalizando 2.769 equipamentos distribuídos em 511 lojas.

*Posto de Atendimento Bancário Eletrônico* - Até setembro de 2006, foram instalados 215 novos Postos de Atendimento Bancário Eletrônico - PAE's, em locais com fluxo considerável de pessoas, para promover maior comodidade, agilidade e segurança para os clientes e usuários do Banco. Atualmente, o BNC possui 334 Postos e Lojas de Atendimento Bancário Eletrônico instalados, com gestão terceirizada.

*Correspondentes Bancários* - Correspondentes Bancários é um serviço no qual o estabelecimento comercial passa a desempenhar as funções de agência bancária do BNC. Através deles, o BNC marca sua presença nos 645 municípios do Estado de São Paulo. Até setembro de 2006, contava o Banco com 1.074 Correspondentes.

*Internet* - Até setembro de 2006, através do canal Internet, foram realizados cerca de 19,4 milhões de transações, através dos perfis Institucional, Net Banking, Net Empresas, Net Exclusivo e Judicial, comparado com os 14,2 milhões em 2005. A quantidade de usuários atingiu a marca de 610 mil ativos.

*Telemarketing* - No telemarketing, no final do ano de 2005, a média mensal superou um milhão de transações, representando um crescimento de mais de 65%, em comparação com ano de 2004 e 5% do total das transações do BNC. No ano de 2006, até o mês de setembro, a média já superou 1,2 milhão de transações ao mês, representando mais 5% do total das transações do banco.

*Controles internos* - O BNC zela, continuamente, por sua perfeita adequação às melhores práticas do mercado, em termos de controles internos e compliance, buscando o aperfeiçoamento contínuo do sistema de gerenciamento de risco já implementado. Dentre as diversas atividades realizadas, destacam-se:

- Adequação da metodologia de controles internos incluindo a reformulação de matrizes de riscos e controles para implantação no BNC, por meio da utilização do modelo COSO – *Comitee of Sponsoring Organizations* (Comitê das Organizações Patrocinadoras);

- Aquisição de ferramenta e desenvolvimento de sistema de controles internos – Ágiles, que permitirá a utilização de um fluxo de trabalho com os responsáveis



pelos processos de avaliação de riscos e controles, gerenciamento do plano de ação de melhorias, criação e monitoramento de indicadores chaves de risco e controle e uma maior sinergia com Auditoria Interna e área de Risco Operacional;

- Reformulação do Canal de Sugestão de Melhorias, possibilitando o acesso via intranet e simplificação do formulário, facilitando a utilização do canal pelos empregados, visando à futura integração com o sistema de Controles Internos – Ágiles;

- Acompanhamento e atendimento ao Banco Central do Brasil nos trabalhos de *rating* desenvolvidos no BNC (Institucional e Prevenção à Lavagem de Dinheiro);

- Disseminação da cultura de controles internos, por meio de publicações (Jornal Nossa Gente e Boletins Endomarketing) e atualização da apostila de integração dos novos empregados.

*Tecnologia da Informação* - Em março de 2006, foi concluída a contratação e disponibilização de infra-estrutura de hardware e software necessários às Ações Estratégicas do Planejamento.

Em agosto de 2006, implantou-se o módulo da Arquitetura Técnica (chassis), visando a simplificar o processo de desenvolvimento de novas aplicações através da criação de uma infra-estrutura capaz de atender aos princípios arquitetônicos desejados e possibilitando:

- Apresentar uma Interface com o usuário padronizada, na plataforma Web;
- Integrar, de maneira simplificada, as aplicações com os vários canais de negócio do Banco, através da estrutura Multicanal;

- Disponibilizar um direcionador, que estabelece caminho único entre a plataforma Web e a lógica de negócios no Mainframe;

- Isolar as aplicações de funções de segurança, controlando automaticamente autorizações e perfis de acesso;

- Armazenar, de forma simplificada e centralizada, pequenas tabelas de código, utilizando as funções de tabelas gerais;

- Automatizar processos complexos, através das funções de definição, controle e acompanhamento do *workflow*.

*Gestão de Pessoas* - destacam-se:

- implantação do novo processo de Gestão da Mudança, para atender às demandas das áreas-clientes, quando da necessidade de intervenções no sentido de minimizar impactos relacionados com as mudanças que interfiram na vida do funcionário, com o objetivo de melhorar o clima organizacional e a comunicação. Para suportar esses processos, o BNC reestruturou a Diretoria de Gestão de Pessoas, criando o Departamento de Gestão de Serviços a Pessoas – DESER e a Divisão de Consultoria de Gestão de Pessoas – DICO, vinculada diretamente à diretoria;

- implantação do novo modelo de Previdência Complementar para os funcionários do Banco em agosto de 2006, com o saldamento do programa anterior e a adesão dos empregados ao novo programa, denominado Prevmais;



- contratação de 2.298 auxiliares administrativos, para adequação das unidades ao Projeto da Segmentação e Migração das contas dos funcionários públicos, bem como para suprir unidades novas;
- contratação de 41 Advogados e 26 Analistas de Informática;
- implementação do Bloqueio de Acesso, aplicativo que não permite o empregado trabalhar além da sua jornada, salvo com autorização da chefia e por no máximo duas horas, com previsão de implantação, até dezembro de 2006, em 570 unidades.
- participação de 920 funcionários em processos seletivos, sendo aprovados 44 para preenchimento de vagas em diversas áreas;
- realização de treinamentos internos e externos para 11.984 empregados, cerca de 79% do total do quadro de funcionários, com uma carga horária “*per capita*” de 19,57h.

*Marketing* - O BNC autorizou inúmeros patrocínios, visando ao estreitamento e reforço do relacionamento comercial com várias entidades, de diversos segmentos (social, cultural, esportivo, congressos, exposições, feiras, seminários, publicações e outros), dentre os quais se destacam: Aberto de Tênis de São Paulo, 49º Congresso Estadual de Município, Agrishow/Ribeirão Preto, Agrifam/Agudos.

Organizou e promoveu eventos internos e externos, com a participação de funcionários, clientes e colaboradores, como: Grande Concerto Nossa Caixa na Sala São Paulo, Expomoney, Feicred, Evento de um milhão de cartões de crédito vendidos;

Foram também desenvolvidas diversas ações e programas específicos com órgãos públicos estaduais, empresas estatais, no apoio a eventos desenvolvidos por eles, envolvendo os mais diversos segmentos, gerando oportunidades que proporcionaram resultados relevantes, possibilitando presença em quase todos os municípios do Estado.

Além da busca por novos clientes, o banco realizou pesquisa para avaliar o grau de satisfação dos seus clientes com as unidades de negócios, tendo percebido níveis elevados de aceitação para com o atendimento em geral. Também ampliou os esforços voltados para o Marketing para o público interno, visando a fortalecer e a motivar a participação do corpo funcional.

Com o objetivo de aumentar o seu grau de competitividade e participação no mercado, o BNC elaborou um novo Planejamento Anual de Marketing, com ênfase em planos de mídia institucional e de produtos, estabeleceu uma nova logomarca e um novo slogan: "Mais que um banco. O Nosso Banco", criou e distribuiu análises concorrenciais e relatórios de inteligência competitiva e passou a medir o retorno das campanhas realizadas.

*Responsabilidade sócio-ambiental* - O BNC desempenha seu papel na contribuição para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de seus empregados e também da sociedade. Nesse sentido, o banco mantém duas linhas de atuação: Projetos



Próprios e Programas Sociais do Governo do Estado. Dentre as diversas atividades sociais realizadas, as principais são:

- Projeto Nossa Cidade – Loteria Paulista: utilizando a estrutura do Caminhão de Sorteios, chega às cidades do interior do Estado, nas terças-feiras, lá permanecendo até a sexta-feira seguinte, dia do sorteio; em parceria com a Prefeitura local, o comércio, ONG's, escolas e entidades de classe proporciona a prestação de serviços, a prática de hábitos de vida saudáveis, esporte, lazer e entretenimento a toda população local. Este Projeto proporcionou ao BNC os prêmios Marketing Best Responsabilidade Social e Top Social 2006;

- Programa Escola na Nossa Caixa: programa voltado para alunos do ensino médio e profissionalizante, com o objetivo principal de integrar esses alunos à realidade do funcionamento de uma grande instituição financeira, através de palestras sobre a área financeira, a tecnologia da informação, a segurança bancária, o funcionamento da mesa de operações, além de conhecer as dependências internas, tais como: a Loteria Paulista, a Agência Matriz, o Mirante do Edifício Sede, o Cofre de Aluguel (só existem dois no Brasil) e o Espaço Nossa Caixa (sempre com exposições de fotografias e pinturas), além da apresentação do Acervo Histórico da Instituição;

- Coral Nossa Voz: composto por colaboradores e aposentados da empresa, que tem feito do canto a forma mais prazerosa de se doar, de forma voluntária, ao próximo, através de inúmeras apresentações institucionais, como entidades carentes, hospitais, creches e outros lugares;

- Voluntariado na FEBEM: em parceria com a Unidade de Internação Provisória da FEBEM do Brás, em São Paulo, realiza atividades educativas para o desenvolvimento dos menores entre 15 e 17 anos, principalmente com palestras de prevenção DST/AIDS e orientação profissional, realizadas quinzenalmente. Desde o início em 2002, mais de 4 mil jovens participaram do programa;

- Programa "Nosso Esporte": atende à demanda esportiva regional com programas de treinamento de qualidade, os quais propiciam os meios e as condições necessárias para se conseguir bons resultados, beneficiando centenas de atletas filiados às Federações Paulistas de Judô, Tênis de Mesa, Ciclismo e Remo; com investimento na ordem de R\$ 1,6 milhão até o momento;

- CONDECA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente: apóia os Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente, através de projetos do CONDECA-SP, de São Paulo, destinando, nos últimos sete anos, aproximadamente, R\$ 6,9 milhões;

- Campanha do Agasalho: sob a coordenação do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, em parceria com órgãos do setor público, entidades de classe e sociedade civil, destina-se a repassar as doações recebidas às entidades assistenciais devidamente cadastradas e aos municípios, beneficiando milhões de pessoas carentes de todo o Estado de São Paulo. Foram arrecadadas 49.350 peças, perfazendo um total de mais de 180.000 peças desde o seu início;

- Projeto Bibliotecas - Ação Leitura: em parceria com a Secretaria de Segurança Pública, o BNC apóia a implantação e a manutenção das bibliotecas da Academia



de Polícia Militar do Barro Branco e do Centro de Formação de Soldados Cel. Eduardo Assumpção, incentivando a população para leitura. Cada biblioteca conta com o acervo de mais de 3,5 mil livros e completa infra-estrutura; Programa Nosso Adolescente Aprendiz: Desde 2003, o BNC, em parceria com a ESPRO – Ensino Social Profissionalizante - vem dando oportunidade de profissionalização a mais de 420 adolescentes com idade entre 14 e 24 anos incompletos, permitindo sua inclusão no mercado de trabalho e seu desenvolvimento pessoal;

- Projeto de Certificação Ambiental ISO 14001: com treinamento dos funcionários da limpeza e zeladoria do Edifício Altino Arantes a respeito de “Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos” e “Responsabilidade Sócioambiental Corporativa”, além da instalação de microcomputadores para o pessoal da limpeza, formação do grupo de Agentes Ambientais Voluntários (estendido a todos os prédios da administração central) e formatação de normas e procedimentos relativos ao Sistema de Gestão Ambiental em conformidade com os requisitos da norma ISO 14001 – versão 2004;

- Meio Ambiente: realização de campanhas educativas internas e o II Concurso “Nossa Caixa e o Meio Ambiente: Faces da Conservação”, no qual foram selecionados as melhores monografias, desenhos e fotografias sobre o tema Meio Ambiente, com a participação de funcionários, contratados e filhos que foram premiados pela Diretoria Executiva do BNC.

## **COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - COSESP**

No exercício de 2006, deu-se continuidade ao processo de adequação da Companhia à nova realidade empresarial, a ser vivenciada a partir de 2007, quando não mais serão comercializados os seguros da Cosesp, considerando-se a inexistência de canal bancário para distribuição de seus produtos.

Nesse contexto, a COSESP revisou sua política de subscrição de riscos, tendo renovado somente algumas das apólices vinculadas a órgãos do Estado, pelo prazo necessário a que pudessem licitar.

Em consequência da redução de suas operações, foram promovidos os necessários ajustes no quadro de pessoal, reduzido de 151 para 127 no exercício.

## **COMPANHIA PAULISTA DE PARCERIAS**

A Companhia Paulista de Parcerias - CPP desenvolveu várias atividades previstas na lei de sua criação, em especial no âmbito do Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de São Paulo, mas, também, como prestadora de garantias em outros projetos relevantes da Administração Estadual. A atuação da CPP ocorreu sempre sob



orientação do Conselho Gestor do Programa de PPP e, em todos os projetos de PPP, de forma coordenada com a Unidade de PPP da Secretaria de Economia e Planejamento.

Na medida da ampliação do conhecimento dos vários setores da Administração, em relação às novas modalidades contratuais definidas pela Lei Federal nº 11.079/2004, ampliou-se o trabalho de interlocução com os órgãos setoriais e com o setor privado, interessado na proposição de projetos. A maturação de iniciativas de 2005, permitiu dar passos relevantes para a concretização de importantes operações de financiamento para o Estado e a formalização de dois contratos com direto envolvimento da CPP, na sua condição de prestadora de garantias, com destaque para a concessão patrocinada da Linha 4 do Metrô, que foi primeiro contrato de PPP assinado no país.

A CPP teve participação na análise das propostas, preparação dos documentos e/ou implementação dos seguintes Projetos de Parcerias Público-Privadas:

- Concessão patrocinada da Linha 4 do Metrô;
- Sistema Produtor Alto Tietê - ETA Taiacupeba;
- Modernização do conjunto desportivo “Constâncio Vaz Guimarães”;
- Trem de Guarulhos/Expresso Aeroporto;
- Corredor Metropolitano Noroeste
- Certificação Digital de Identidade

*Concessão Patrocinada da Linha 4 do Metrô* - A parceria público-privada, na modalidade concessão patrocinada, dos serviços de transporte de passageiros da Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo, no trecho compreendido entre a Estação da Luz e a futura estação de Taboão da Serra, envolve investimentos a cargo do parceiro privado destinados à conclusão de estações, aquisição de material rodante (trens) e sistemas de sinalização, telecomunicação, ventilação, controle e supervisão, da ordem de US\$ 184 milhões na fase I e US\$ 156 milhões na fase II. O critério de julgamento estabelecido para a licitação foi o da menor contraprestação pecuniária demandada da Administração, limitada a um máximo de R\$ 120,0 milhões.

A CPP colaborou ativamente na análise da modelagem e na formatação da concessão, bem como na elaboração do edital e contrato respectivos. Para a implementação do projeto, a CPP prestará garantia solidária ao Estado na mitigação do risco de atraso na entrega da obra, nas duas fases, bem como, no pagamento da contraprestação pecuniária prevista no contrato, no valor máximo de R\$ 60 milhões. O procedimento licitatório já foi encerrado e o consórcio vencedor demandou contraprestação pecuniária do Estado correspondente a R\$ 75 milhões. O contrato de concessão foi assinado em 29 de novembro de 2006 e o contrato de garantia, que envolveu a estruturação de um Fundo de Investimento exclusivo constituído com recursos segregados dos ativos da CPP, foi celebrado entre a CPP e a concessionária em 22 de dezembro de 2006.

*Sistema Produtor Alto Tietê - ETA Taiacupeba* - Essa parceria, a ser implementada pela SABESP, sob a forma de concessão administrativa, cuida da ampliação



da Estação de Tratamento de Água do Reservatório de Taiaçupeba, com a construção de adutoras, boosters e estações elevatórias, ampliando a capacidade dos atuais 10m<sup>3</sup>/s para 15 m<sup>3</sup>/s. Agrega, ainda, serviços de manutenção de barragens, túneis e canais, tratamento de lodo, manutenção civil e eletro-mecânica e serviços de gestão de eficiência energética.

A garantia da CPP nesse projeto é para mitigação de um risco específico – o de eventual encampação, caso esta venha a ser decidida pela empresa durante o período de construção previsto no contrato - e tem natureza corporativa, sem segregação de ativos, pelo período equivalente ao da construção da obra. O montante a ser pago, a título de antecipação da indenização, deverá ser definido no âmbito da licitação (mas com limite fixado em R\$ 50 milhões). Esse processo licitatório deverá ser concluído apenas em 2007.

*Modernização do Conjunto Desportivo “Constâncio Vaz Guimarães”* - O objeto dessa parceria é a modernização, ampliação e operação por parceiro privado do Conjunto Desportivo “Constâncio Vaz Guimarães” (CVG) - Ibirapuera, sob a modalidade concessão administrativa. Nesse caso, a CPP, por determinação do Conselho Gestor do Programa de Parcerias, realizou, em colaboração com a Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer, licitação para contratação de serviços técnico-especializados de avaliação, estruturação e busca de parceiros privados para o projeto de modernização do CVG.

A CPP acompanhou ativamente o desenvolvimento dos estudos realizados pelo consórcio contratado, participando, juntamente com representantes da Secretaria da Juventude, Esportes e Lazer – SEJEL e da Unidade de PPP, de todas as etapas do trabalho que vem sendo desenvolvido. Já foram apresentados relatórios preliminares das modelagens econômico-financeira e institucional, bem como as minutas de edital e contrato, todos atualmente em fase de aprimoramento em face dos subsídios apresentados pela CPP, Unidade de Parcerias Público-Privadas da Secretaria de Economia e Planejamento e SEJEL.

*Trem de Guarulhos/Expresso Aeroporto* - O projeto do “Trem de Guarulhos” prevê a ligação da Estação Brás da CPTM, em São Paulo, ao Conjunto Habitacional Zezinho Magalhães, em Guarulhos, passando pela Estação Engº Goulart, onde se conectará com a Linha F da CPTM, perfazendo uma extensão de 19 km, que será percorrida em 15 minutos, atendendo a uma demanda inicial estimada em mais de 100 mil passageiros diários, podendo ultrapassar 200 mil após a implantação.

Já o “Expresso Aeroporto” terá operação compartilhada com os 19 km do “Trem de Guarulhos” e será implantado com complemento de infra-estrutura, numa extensão total de 31 km, a serem percorridos em 20 minutos, sem estações intermediárias entre os dois terminais, atendendo a uma demanda diária inicial estimada em 20 mil passageiros. A melhoria do acesso viabilizará a ampliação da capacidade do Aeroporto de Guarulhos, com a implantação dos Terminais 3 e 4 a ser executada pela Infraero.

A CPP integra o grupo de trabalho instituído nos termos do artigo 4º, VII e parágrafo 2º, do Decreto nº 48.867/2004, que tem por objetivo analisar os estudos a serem



apresentados pelo setor privado e elaborar modelagem a ser submetida ao Conselho Gestor, sob coordenação da Secretaria de Transportes Metropolitanos.

*Corredor Metropolitano Noroeste* - Essa parceria objetiva a construção de corredor de transporte coletivo, com faixa exclusiva para ônibus, com 37 km de extensão, integrando os municípios de Campinas, Hortolândia, Sumaré, Nova Odessa, Americana, Santa Bárbara do Oeste e Monte Mor, com investimentos em obras, terminais e ônibus.

A CPP participou das reuniões de discussão e avaliação das versões preliminares dos estudos técnicos de modelagem financeira e jurídica contratados pela Secretaria de Transportes Metropolitanos -STM. Esses estudos ainda deverão ter suas versões finais analisadas pela STM, CPP e UPP para apresentação do modelo final ao Conselho Gestor.

*Certificação On-line de Identidade* - Esse projeto visa a implementação e suporte à operação de um sistema eletrônico integrado de identificação civil e criminal, com implantação do hardware e software necessários, precedido da digitalização de base de dados de pessoas físicas existente no âmbito da Secretaria de Segurança Pública - SSP, além da modernização de delegacias de polícia, postos de atendimento e instalações necessárias ao sistema, além da capacitação de pessoal, com investimentos estimados da ordem de R\$ 700 milhões.

A modelagem proposta prevê a adoção de parceria público-privada na modalidade concessão administrativa, sendo a contrapartida devida pelo poder público composta por um fator pecuniário, consistente no pagamento de parcelas pré-definidas por fases de implantação e disponibilização do sistema e de valores unitários por serviços prestados. Para viabilizar economicamente o projeto, propõe-se também uma contrapartida não-pecuniária, a cargo da Administração, consistente na cessão ao parceiro privado do direito de explorar as facilidades decorrentes do sistema e, com isso, obter receitas ancilares, mediante a prestação de serviços de confirmação de identidade a outros órgãos de governo e também a entidades privadas.

De acordo com o sistema de garantias proposto, a contraprestação pública pecuniária poderia ser garantida por meio da segregação de recebíveis da Secretaria de Segurança Pública, provenientes da prestação de serviços de identificação e documentação, contando com garantia complementar da CPP, limitada a um montante de R\$ 50 milhões.

O Conselho Gestor aprovou, em sua 14ª Reunião Ordinária, a modelagem apresentada, autorizando a realização de Audiência Pública, nos termos do art. 39 da Lei nº 8.666/93. Posteriormente, na sua 15ª Reunião Ordinária, foram aprovadas minutas preliminares de edital e contrato para fins de submissão à consulta pública, conforme determina o artigo 10, VI, da Lei nº 11.079/2004. As sugestões recebidas e outras ponderações acerca da modelagem financeira e jurídico-institucional do projeto deverão ser



analisadas pela SSP para a preparação das versões finais do edital e contrato, a serem novamente submetidas à apreciação do Conselho Gestor.

*Participação em operações de interesse do Estado* - A CPP está autorizada, nos termos da sua lei de criação, a participar de operações que não se caracterizem estritamente como parcerias público-privadas, oferecendo utilidades à Administração, sempre mediante o pagamento de adequada contrapartida financeira.

Já foram estruturadas pela Administração, com participação direta da CPP, as seguintes operações:

- captação de recursos junto ao BNDES para investimentos na expansão da Linha 2 – Verde do Metrô: a CPP, devidamente autorizada pelo Conselho Gestor e em conformidade com as competências e atribuições que lhe foram dadas pela Lei nº 11.079/2004, cedeu, de forma onerosa, cerca de R\$ 107 milhões de seus ativos, na forma de recebíveis, adquiridos junto ao DER em agosto de 2005, para complementar as garantias oferecidas pelo Metrô em operação de captação de recursos junto ao BNDES, no valor total de R\$ 313 milhões. Esses recursos estão sendo aplicados na extensão da Linha 2 do Metrô, de Ana Rosa até Alto do Ipiranga;

- captação de recursos junto ao mercado, por meio de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, para modernização e expansão das linhas C e F da CPTM: por solicitação da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, a CPP, mediante autorização do Conselho Gestor do Programa de Parcerias, contratou assessoria financeira para a estruturação, implementação e posterior colocação de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, lastreado em receitas de bilheterias geradas pela CPTM. O trabalho até aqui realizado analisou as diferentes possibilidades e requisitos para a estruturação dessa modalidade inovadora de captação de recursos para investimentos, propôs as suas principais características legais, financeiras e operacionais, com a elaboração do Regulamento do Fundo e apresentação de pedido de registro junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM. O montante a ser captado com a colocação das cotas do Fundo é da ordem de R\$ 200 milhões, sendo R\$ 150 milhões em cotas seniores, R\$ 50 milhões em cotas subordinadas, estas a serem adquiridas pela CPP.

Essa operação tem caráter inovador no financiamento a investimentos de infra-estrutura e a participação da CPP é viabilizadora da colocação, excluindo qualquer obrigação financeira da CPTM em relação ao Fundo. Note-se que essa operação, que está devidamente respaldada por pareceres específicos da PGE sobre suas características e implicações, está em fase final de aprovação na CVM, na forma de um FIDC não padronizado, em conformidade com a Instrução CVM 644/2006.

*Políticas de governança e gestão de ativos* - A CPP, além de procurar contribuir para a adequada estruturação dos projetos e consolidação dos procedimentos relativos ao Programa de PPP, teve sempre a preocupação, na gestão de seus ativos, de manter-se apta a atuar como empresa prestadora de garantias e de ser transparente na sua atuação e decisões.



Em meados de 2006, levando em conta a experiência das várias propostas de projetos submetidas à CPP e UPP nesses dois anos, o conjunto de projetos de PPP em análise e as perspectivas de demanda de garantias, as operações em curso no Estado de equacionamento patrimonial no setor de energia elétrica e o uso mais eficiente possível dos recursos e ativos disponíveis no Estado de São Paulo, a CPP apresentou, e obteve aprovação do Conselho Gestor, em sua 3ª Reunião Extraordinária e 15ª Reunião Ordinária, realizadas, respectivamente, em 04 e 12 de setembro de 2006, proposta de realocação patrimonial, no sentido de diversificar a composição dos seus ativos, com integral preservação da qualidade deles e da capacidade da CPP como prestadora de garantias, consistente em: 1) aquisição pela CPP de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) em ações preferenciais de classe B (PNB) de emissão da CESP – Companhia Energética de São Paulo, de titularidade do Estado de São Paulo, resultantes da Operação de Oferta Pública Primária de ações ordinárias e preferenciais classe B, submetida anteriormente ao Senhor Secretário da Fazenda e que contou com parecer favorável do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, de nº 109/2006, de 26 de julho de 2006; e 2) aquisição, por meio de aditivo ao contrato celebrado entre a CPP e o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, em 29 de agosto de 2005, de créditos vincendos, de titularidade do DER, correspondentes ao ônus fixo previsto nos contratos de concessão rodoviária, celebrados pelo Estado com as concessionárias Autoban, Vianorte e Triângulo do Sol, no período de 2007 a 2016, no montante de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de Reais).

Os recebíveis são ativos de excelente qualidade, com histórico de pagamentos consolidado e plena aceitação pelo setor privado e se prestam integralmente à estruturação de garantias pela CPP, sob diferentes modalidades, como demonstra sua utilização para complementar as garantias de operação do Metrô com o BNDES. No caso das ações da CESP, trata-se de ativo que, além de sua perspectiva favorável com o recente processo de capitalização da companhia, tem ampla aceitação na composição de garantias junto ao sistema financeiro e encontra usos similares nos mecanismos de garantia que vêm sendo estruturados por outros entes da federação para os programas de PPPs. Com essa alteração, a composição patrimonial da CPP passou a ser distribuída de maneira mais equilibrada entre aplicações financeiras de liquidez imediata, recebíveis e ações, com preservação de sua qualidade e grande flexibilidade para estruturação de garantias nos diferentes projetos a serem implementados pelo Estado de São Paulo.

Na mesma ocasião, e de forma complementar à sua reestruturação patrimonial, a CPP submeteu ao Conselho um conjunto de diretrizes a serem seguidas na implementação das suas políticas operacionais e de gestão de ativos. Tais diretrizes têm por objetivo garantir a sustentabilidade do papel da CPP como empresa prestadora de garantias, fortalecer seus mecanismos de governança e preservar a qualidade dos seus ativos e sua capacidade financeira diante dos compromissos que vierem a ser assumidos.

Nesse sentido, apresentou ao Conselho Gestor, e obteve a correspondente aprovação, as seguintes diretrizes de atuação: a) condicionar a disponibilização pela CPP à Administração de quaisquer estudos/consultorias para projetos de PPP à aprovação da



proposta preliminar dos referidos projetos pelo Conselho Gestor e à expressa autorização dele; b) manter padrão elevado de auditoria externa, com empresa idônea e bem conceituada no mercado; c) promover a adequação de seus relatórios financeiros a padrões contábeis internacionais, tais como o International Financial Report Standards, bem como, buscar classificação de risco de crédito (rating), caso tais providências sejam pertinentes em função de projetos nos quais estiver envolvida; d) elaborar, semestralmente, relatório objetivo e qualitativo sobre as garantias prestadas nos projetos em curso e eventuais riscos de acionamento de garantias e necessidades de desembolso; e e) prever nos respectivos instrumentos contratuais, o montante e a forma de pagamento da remuneração da CPP pela prestação de garantias ou realização de quaisquer serviços a entidades da Administração, sendo que os preços adotados deverão ser compatíveis com os riscos das operações e com seus gastos operacionais.

Quanto à gestão dos seus ativos, a CPP deverá: a) ter como meta limitar sua exposição a um único ativo/projeto a um percentual não superior a 40% do seu patrimônio líquido; b) manter as suas disponibilidades financeiras aplicadas em ativos de qualidade e com liquidez, que preservem sua capacidade de efetuar os desembolsos que possam vir a ser exigidos; c) evitar operar de forma alavancada na fase de consolidação do Programa de PPP e, caso venha a fazê-lo futuramente, deverá observar um limite prudencial de até duas vezes o valor do seu Patrimônio Líquido; d) manter liquidez mínima equivalente a 12 meses do seu serviço da dívida, acrescidos de eventuais desembolsos previstos de garantias mais custos operacionais; e e) interromper a prestação de novas garantias ao Estado de São Paulo ou quaisquer de suas entidades, caso não haja reembolso pelos mesmos, num prazo de até 18 meses, dos montantes desembolsados pela CPP em função da eventual execução de garantias prestadas.

*Atividades de desenvolvimento e cooperação* - A CPP tem mantido colaboração estreita e de nível elevado com os órgãos do Governo Federal ligados, em seus papéis específicos, aos projetos de PPP, como a Secretaria do Tesouro Nacional e o BNDES, bem como, com as demais unidades estaduais voltadas à implementação dos Projetos de PPP.

Em conjunto com a Unidade de PPP e com a Contadoria Geral do Estado, vem sendo analisada a implementação dos critérios de contabilização dos contratos de parceria público-privadas, nos moldes da recém-editada Portaria 614, da Secretaria do Tesouro Nacional, publicada em 22 de agosto de 2006.

Dentre outras atividades de apoio, análise e divulgação do programa de PPP, a Companhia Paulista de Parcerias também foi convidada a expor o Programa Paulista de Parcerias e seus principais projetos em dois eventos internacionais, nos EUA e no Reino Unido, e estreitou seu relacionamento com instituições internacionais relevantes no financiamento e modelagem de projetos de infra-estrutura em geral, como o IFC – International Finance Corporation, ligado ao Banco Mundial e a *Partnerships UK*, entidade especializada criada pelo Tesouro Britânico e que tem por missão assessorar o Governo Britânico na implementação dos projetos de PPP naquele país.



## SECRETARIA DA HABITAÇÃO

Tem como objetivo principal atender às necessidades da população relacionadas à habitação. Estimula e apóia os programas municipais de habitação e executa projetos para atendimento à população de baixa renda.

*Unidades Entregues e Investimentos* - A quantidade de moradias entregue pela CDHU ao longo de sua história foi de cerca de 404 mil unidades. Entre 1995 e 2006 foram entregues cerca de 244 mil unidades, representando 60,5% do total entregue pela empresa.

### Unidades Habitacionais Comercializadas (por Ano)

Itens	Unidades Habitacionais
1.995	9.244
1.996	22.460
1.997	36.220
1.998	52.167
1.999	8.191
2.000	5.629
2.001	10.476
2.002	21.221
2.003	22.454
2.004	13.662
2.005	20.518
2006 *	22.321
* 2006 (até 20/12)	17.258
* previsão até 31/12/2006	5.063

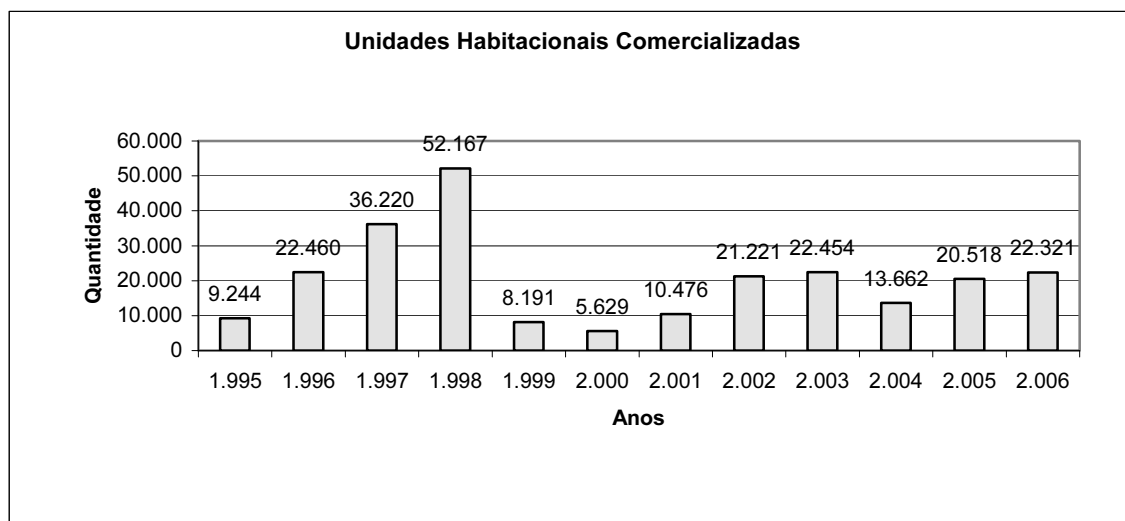
Dez/2006 - Em obras	66.785
---------------------	--------

Fonte: CDHU

### Investimento (por Ano)

Itens	Investimento (R\$ milhões)
1.995	204,0
1.996	670,0
1.997	545,0
1.998	468,0
1.999	293,0
2.000	348,0
2.001	388,0
2.002	707,0
2.003	859,0
2.004	652,0
2.005	559,0
2.006	718,6

Fonte: CDHU





*Unidades Entregues – Por Modalidades*

1ª Parte do quadro:

Unidades Habitacionais Comercializadas (por modalidades) x  
Investimentos (por Ano)

Itens	Atuação em Cortiço	Autoconstrução	Moradia Indígena	Mutirão Associativo	Núcleo Habitacional (por empreitada)
1.995					9.216
1.996		985		1.477	19.985
1.997		1.790		3.445	30.977
1.998		3.930		5.770	36.492
1.999		1.887		2.328	3.816
2.000		2.247		1.372	2.010
2.001	40	2.260		2.341	4.079
2.002	163	5.992	27	4.441	7.181
2.003	33	2.931		2.240	9.296
2.004	229	3.584	30	260	4.885
2.005	358	6.175	59	3.217	7.511
2.006	224	4.983	59	3.310	4.237

2ª Parte do quadro:

Em quantidade e em recursos

Urbanização de favelas e áreas de risco	Lotes Próprios (1995-1998) Moradias para SSP (02-06)	Moradias para idosos, deficientes	Total Geral	Investimento (R\$ milhões)
	28		9.244	204,0
	13		22.460	670,0
	8		36.220	545,0
155	5.820		52.167	468,0
160			8.191	293,0
			5.629	348,0
1.270	14	472	10.476	388,0
1.973	430	1.014	21.221	707,0
3.290	3.517	1.147	22.454	859,0
3.037	853	784	13.662	652,0
2.233	207	758	20.518	559,0
8.602	584	322	22.321	718,6



*Programa Pró-Lar* - Objetiva implementar programas habitacionais nos municípios paulistas, atendendo às necessidades de famílias de baixa renda de habitações de interesse social, tanto da demanda geral como das famílias assentadas em áreas de risco, favelas e cortiços, coma estruturação e requalificação da ocupação urbana. Assim, promove o acesso às moradias a melhora das condições de habitabilidade das famílias de baixa renda por meio da produção, reforma e adequação de unidades habitacionais dotadas de infraestrutura, melhorias em áreas de urbanização precária (dotação de infra-estrutura e equipamentos sociais/comunitários) e regularização fundiária e urbanística.



A partir de 2003, com o lançamento do Programa, ampliou-se o leque de ações habitacionais reconhecendo a diversidade de situações e problemas habitacionais e urbanos. Assim, além de ações convencionais, de produção de conjuntos habitacionais para a demanda de aquisição de moradia, foram viabilizadas as ações programáticas, dirigidas às áreas de risco e núcleos de favelas, assentamentos precários, assentados pela reforma agrária, trabalhadores rurais, comunidades indígenas e quilombolas, entre outros.

*Pró-Lar Núcleo Habitacional por Empreitada* - Desenvolvido para oferecer à população de baixa renda a oportunidade de adquirir a casa própria. No Interior do Estado, o programa é realizado em parceria com os municípios, uma vez que as Prefeituras doam o terreno e executam a infra-estrutura e a CDHU licita e contrata uma empresa para a execução da terraplanagem e construção das moradias. Em municípios da região metropolitana de São Paulo, a CDHU disponibiliza o terreno, licita a execução das moradias, da terraplanagem e de toda a infra-estrutura para implantação do empreendimento. Em ambos os casos, a CDHU responsabiliza-se tanto pela inscrição das famílias, que serão selecionadas por sorteio público, quanto pela comercialização das unidades habitacionais.

*Pró-Lar Atuação em Cortiços* – Desenvolvido para garantir melhores condições de vida às famílias de baixa renda, que residam em cortiços nas regiões metropolitanas do Estado e possuam renda entre 1 e 10 salários mínimos. São três as frentes de atuação: reforma de moradias existentes, construção de novas moradias ou compra de imóveis disponíveis no mercado, por meio de carta de crédito. O Programa é realizado diretamente pela CDHU ou em parceria com os municípios. O valor máximo das soluções habitacionais é de R\$ 45 mil. O subsídio é de R\$ 15 mil, para todos os beneficiários. Nas soluções produzidas pelo programa, as unidades são comercializadas em duas etapas: cinco anos de concessão onerosa e 20 anos de financiamento para aquisição. Na opção por carta de crédito, a CDHU concede os créditos e subsidia os beneficiários. Quando realizado em



parceria, as Prefeituras apresentam o plano de intervenção e a CDHU concede subsídio de R\$ 15 mil por família para apoiar a implantação dos projetos municipais.

*Pró-Lar Atuação em Favelas e Áreas de Risco* – Desenvolvido para atender famílias que vivem em favelas, áreas de risco, que se encontram desabrigadas devido à ocorrência de calamidades ou que necessitam ser removidas por interferência de obras públicas. Nas ações em áreas de risco, realizadas em parceria com as Prefeituras, está prevista a remoção de famílias para núcleos habitacionais produzidos em regime de autoconstrução ou por empreitada. Nas ações em favelas, providencia-se o desfavelamento com as mesmas soluções de atendimento ofertadas às famílias em áreas de risco. O programa promove também a urbanização integrada com intervenções múltiplas: reassentamento, novas unidades habitacionais, reformas, implantação de infra-estrutura e regularização fundiária.

*Pró-Lar Mutirão Associativo* – Desenvolvido para oferecer à população de baixa renda a oportunidade de adquirir a casa própria. Ele é realizado pela CDHU em parceria com associações comunitárias e cooperativas habitacionais, escolhidas por procedimento público. Como primeiro passo, a CDHU disponibiliza o terreno para o programa. As associações e cooperativas habitacionais podem também adquirir o terreno e doá-lo à CDHU, desde que previamente aprovado pela Companhia. Em seguida, a CDHU executa a infra-estrutura, fornece ou aprova o projeto e repassa os recursos. As associações/cooperativas, por sua vez, indicam as famílias e, com recursos fornecidos pela CDHU, compram o material de construção, contratam assessoria técnica e mão-de-obra especializada. Sob a supervisão da CDHU, administram as obras, que são executadas pelos futuros moradores em regime de mutirão.

*Pró-Lar Autoconstrução* – Desenvolvido para oferecer à população de baixa renda a oportunidade de construir a casa própria. Realizado pela CDHU em parceria com os municípios do Interior do Estado. A Prefeitura doa o terreno e executa toda a infra-estrutura. Por sua vez, a CDHU repassa os recursos para a compra de cestas de material de construção e para outros itens complementares, além de supervisionar as obras. Os futuros beneficiários constroem as moradias no regime de autoconstrução. As famílias interessadas são inscritas na CDHU e selecionadas por sorteio público.

*Pró-Lar Melhorias Habitacionais e Urbanas* – Desenvolvido para garantir melhores condições de vida à população de baixa renda, moradora em favelas, bairros degradados ou núcleos habitacionais existentes. Esse programa é realizado pela Secretaria da Habitação ou pela CDHU. Promove a implantação de infra-estrutura básica, de equipamentos coletivos, melhorias habitacionais, por meio de reformas e ampliações, e fomenta a implementação de serviços públicos e ações de inclusão social. No caso de intervenções nos núcleos habitacionais, os projetos são executados pela CDHU ou pela Secretaria da Habitação.

*Pró-Lar Crédito Habitacional* – Desenvolvido para oferecer à população de baixa renda a oportunidade de construir a moradia em lotes próprios regularizados e quitados



ou de adquirir imóvel residencial novo ou usado no mercado, por concessão de carta de crédito. No caso dos lotes próprios, é realizado em parceria com a prefeitura ou com o Banco Nossa Caixa. A prefeitura viabiliza, em parceria com entidades de profissionais de arquitetura e engenharia, equipe técnica para a fiscalização e acompanhamento das obras. Quando em parceria com as prefeituras, a CDHU repassa os recursos para compra de materiais de construção, contratação de serviços especializados, despesas cartorárias, administração e gerenciamento da obra para produção de moradia. Quando em parceria com o Banco Nossa Caixa, a CDHU disponibiliza os recursos em conta do beneficiário e contrata seus serviços para operacionalizar o financiamento do Programa. Já a aquisição do imóvel no mercado imobiliário, por meio de concessão de carta de crédito, atende a segmentos sociais incluídos na Política de Atendimento do Estado de São Paulo, como policiais militares, civis e científicos, e outros que vierem a ser incorporados.

*Pró-Lar Microcrédito Habitacional* – É uma linha de crédito voltada à população de baixa renda para reformar e ampliar a casa própria. Esse programa é realizado pela Secretaria da Habitação e pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Banco do Povo Paulista/Banco Nossa Caixa, em parceria com a CDHU. Podem ter acesso ao financiamento famílias com renda entre 1 a 5 salários-mínimos, que não sofram restrições de crédito e que residam em municípios onde o Banco do Povo está em operação. Além disso, o imóvel deve estar localizado no município onde a família reside e os interessados não podem ser beneficiários de outros financiamentos habitacionais.

*Pró-Lar Rural* – Desenvolvido para oferecer à população de baixa renda, vinculada à atividade rural, a oportunidade de construir sua moradia. É realizado pela CDHU em parceria com as Prefeituras e com outros órgãos do Estado. O objetivo do programa é atender famílias de trabalhadores, que, de forma geral, estão ligados à atividade rural, residentes na área rural ou urbana dos municípios, além de famílias ocupantes de lotes de assentamentos rurais administrados pelo Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP) e pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). São duas as soluções de atendimento: produção de nova unidade em regime de autoconstrução em núcleos habitacionais urbanos ou, no caso dos assentados, construção de moradia no próprio lote do assentamento. Em ambos os casos, a CDHU repassa à Prefeitura os recursos destinados ao financiamento de cesta de material de construção.

*Pró-Lar Moradias Indígenas* – Desenvolvido para garantir melhores condições de vida à população indígena que reside em áreas pertencentes à União em comunidades reconhecidas pela Funai (Fundação Nacional do Índio). São duas as frentes de atuação: uma para melhorias nas moradias existentes e outra para a construção de novas moradias. Em ambas, respeitam-se os costumes e a cultura das comunidades. O programa é realizado pela CDHU, em parceria com os municípios, Funai e Funasa (Fundação Nacional de Saúde). Em conjunto com a Funai, as Prefeituras indicam a área de atuação, elaboram os projetos e, com recursos repassados pela CDHU, licitam e contratam os serviços. A Funasa implanta a infra-estrutura. A CDHU, por sua vez, elabora os projetos quando necessário, repassa os recursos para as Prefeituras e supervisiona as obras.



*Pró-Lar Moradias Quilombolas* – Desenvolvido para garantir melhores condições de vida às famílias que residem em comunidades quilombolas do Estado de São Paulo. Realizado pela CDHU em parceria com os municípios, Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania e o Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), o programa atua por meio de soluções habitacionais adequadas em respeito à cultura e aos costumes das comunidades. As moradias poderão ser construídas diretamente pela CDHU ou por meio de repasse de recursos às Prefeituras, para que estas licitem e contratem as obras.

*Crítérios* - Seleção dos compradores feita exclusivamente por sorteio público; contratos em nome da mulher e de seu consorte; 7% dos imóveis reservados para famílias com pessoas com deficiência (desde 1996 eram 5%; a partir de 2001 passou para 7%); 5% dos imóveis para idosos, na forma de comercialização de “concessão onerosa” (desde 1999); 4% dos imóveis comercializados destinados aos policiais civis e militares (desde 2001).

#### *Parcerias Governamentais*

*Rodoanel* - O Trecho Oeste do Rodoanel “Mário Covas”, implantado desde 1998, resultou na remoção de 2.680 famílias, das quais 1.599 foram indenizadas e 1.089 aderiram ao Programa de Reassentamento oferecido pela DERSA,. Quanto à implantação do Trecho Sul do Rodoanel, cabe à CDHU o recebimento dos mutuários após a comercialização das unidades, responsabilizando-se pela gestão e administração da carteira e da fase pela pós-ocupação. À DERSA caberá a implantação das unidades habitacionais necessárias (terrenos, projetos e execução das obras). Entre 2003 e 2005 foram entregues mais de 1.100 unidades.

*CPTM – Programa de Reassentamento de Apoio à Linha Sul de Trens Metropolitanos* - Em 1999, A CDHU firmou convênio com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM para atender às famílias afetadas pelas obras da Linha Sul de Trens Metropolitanos. Até 2005 foram reassentadas mais de 213 famílias no âmbito deste acordo. Cabe à CDHU a viabilização das unidades habitacionais, supervisionar o trabalho social e realizar o trabalho de pós-ocupação. À CPTM cabe a viabilização do terreno para o empreendimento, a construção de alojamentos provisórios e o trabalho social.

*Programa Arrendamento Residencial* - Convênio oficializado em 1999, entre o Governo Federal (CEF) e o Governo do Estado de São Paulo (Secretaria da Habitação). Prevê investimentos para 2006 de R\$ 490 milhões da CEF, objetivando a construção de 15.036 mil imóveis para famílias com renda de até 6 salários-mínimos, em São Paulo, Grande São Paulo, Baixada Santista e Municípios do Interior. Até o final de 2006 há previsão de entrega de 2.743 unidades, e encontra-se em análise técnica mais de 29.888 mil unidades habitacionais.

*Programa Pró-Lar de Melhorias Habitacionais* - O Programa Pró-Lar Melhorias Habitacionais e Urbanas, instituído pelo Decreto nº 47.924, de 04 de julho de



2.003, prevê o repasse de recursos orçamentários da Secretaria de Estado da Habitação às Prefeituras Paulistas através de convênios celebrados mediante autorização governamental.

Esses recursos destinam-se à execução de obras de infra-estrutura e equipamentos sociais e comunitários em conjuntos habitacionais edificados pela CDHU, Cohab's e loteamentos populares dos municípios, visando o atendimento da população de baixa renda.

No Programa Pró-Lar Melhorias Habitacionais e Urbanas foram autorizados 139 convênios, com 120 Municípios Paulistas, o que representa a transferência de R\$ 16 milhões de recursos orçamentários da Secretaria da Habitação aos municípios. Pessoas beneficiadas: aproximadamente 155 mil pessoas.

Programa Pró-Lar Melhorias Habitacionais			Em quantidade de recursos
Itens	Convênios	Nº de Municípios	Recursos Liberados (em R\$ mil)
2004	45	43	4.631,8
2005	0	0	0
2006	139	120	16.029,6
Total	184	163	20.661,4

Fonte: Secretaria da Habitação

### *Loteria da Habitação*

*Fundo Rotativo da Loteria da Habitação* - A Loteria da Habitação foi restabelecida em jul/86 com o objetivo de gerar recursos para financiamento da construção de unidades habitacionais e sua infra-estrutura básica para população de baixa renda. Até out/92, os recursos eram repartidos igualmente entre o Estado e municípios, sendo 50% para o Estado e 50% para as Prefeituras. Para estas, o rateio era proporcional à venda de bilhetes nos respectivos municípios. Em out/92 foi suprimida a destinação de 50% dos recursos aos municípios. A partir daí o saldo das contas cresceu em função das aplicações financeiras. A liberação dos recursos às Prefeituras depende da elaboração de projetos e aprovação pela Secretaria da Habitação. Por meio do Fundo Rotativo Especial da Loteria da Habitação (cotas municipais), de 2002 a 2006, foram repassados recursos da ordem de R\$ 10,2 milhões a 71 municípios (referentes a 94 convênios), que apresentaram seus planos de trabalho relativos à infra-estrutura e aquisição de equipamentos sociais.

Pessoas beneficiadas: aproximadamente 85 mil pessoas.



Fundo Rotativo da Loteria da Habitação			Em quantidade e recursos
Itens	Convênios	Nº de Municípios	Recursos Liberados (em R\$ mil)
1995	85		1.225,5
1996	53		1.615,8
1997	29		837,0
1998	5		234,7
1999	32		907,2
2000	77		2.083,5
2001	20		318,2
2002 (*)	5	3	5.888,3
2003	2	2	342,2
2004	39	28	1.733,2
2005	25	20	1.582,0
2006	23	18	679,7
Total	395	71	17.447,3

Fonte: Secretaria da Habitação

(\*) O município de São Paulo, em jul/02, recebeu R\$ 4,9 milhões para infra-estrutura e R\$ 957 mil para equipamentos sociais.

*Fundo Estadual da Loteria da Habitação* - Instituído em set/01, os recursos financeiros do Fundo Estadual da Habitação, gerados pela Loteria da Habitação, são geridos e desenvolvidos pela Secretaria da Habitação, sendo integralmente aplicados em programas habitacionais de interesse social e dirigidos ao atendimento de famílias com renda compreendida entre 01 e 05 salários-mínimos vigente no País. Estes recursos são destinados à edificação de unidades habitacionais, infra-estrutura urbana, bem como aquisição, construção, reforma ou ampliação de equipamentos sociais em conjuntos habitacionais. No período de 2002 a 2006, por meio do referido Fundo, foram autorizadas as assinaturas de 791 convênios com 661 municípios do Estado, totalizando um repasse da ordem de R\$ 97,1 milhões.

O Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Estado da Habitação, repassou cerca de R\$ 9,5 milhões para celebração de 87 convênios com 80 municípios Paulistas, entre estes, municípios integrantes do Programa Comunidade Solidária.

Pessoas beneficiadas: aproximadamente 58 mil pessoas.



Fundo Estadual da Loteria da Habitação

Itens	Convênios	Nº de Municípios	Recursos Liberados (em R\$ mil)
2002	423	329	53.462,70
2003	10	9	3.266,40
2004	167	146	19.526,10
2005	104	97	11.345,00
2006	87	80	9.542,23
Total	791	661	97.142,43

Fonte: Secretaria da habitação

*Programa Pró-Lar Regularização* - O Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais de Interesse social tem por objetivo estabelecer um trabalho conjunto Estado-Município, prevendo a atuação técnica dos diversos órgãos estaduais, envolvidos na análise e emissão de diretrizes para os casos de regularização trazidos à sua apreciação, conforme determina o Decreto Estadual 48.340, de 18 de dezembro de 2003.

O Pró-Lar Regularização originou convênios com 67 Municípios para regularizar 848 núcleos habitacionais. Esses conjuntos concentram 155.355 imóveis e a iniciativa beneficiará aproximadamente 700 mil pessoas.

Os convênios prevêem a elaboração de diagnóstico, definição de ações necessárias e elaboração de peças técnicas e legais, visando à regularização urbanística dos conjuntos para a obtenção de títulos de propriedade. A Secretaria da Habitação fornece orientação técnica, auxiliando na caracterização das irregularidades, define as soluções e dá suporte para a produção de peças técnicas. Já os municípios estabelecerão as diretrizes, executarão o trabalho social e conduzirão o processo de regulamentação.

O Programa beneficia moradores de conjuntos habitacionais da CDHU, Cohabs, Prefeituras e associações pró-moradias, que terão seus imóveis regularizados para o registro de suas propriedades.

Para divulgar e esclarecer os objetivos do Programa, a Secretaria da Habitação realizou, em maio, o Seminário de Regularização de Núcleo Habitacionais de Interesse Social, que formalizou o início dos trabalhos previstos nos Convênios de Cooperação Técnica do Programa Estadual de Regularização de Núcleos Estaduais, contando com a presença de Prefeitos e representantes de 52 municípios.



## SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA

*Assessoria de Defesa da Cidadania – ADC - Ações Afirmativas - II Fórum Paulista Inter-Religioso por uma Cultura de Paz e Liberdade de Crença* - realizou-se em novembro de 2006. O II Fórum Inter-Religioso, cuja meta foi estabelecer uma agenda conjunta de ações voltadas à luta pela liberdade religiosa no Estado e institucionalização do Fórum. A principal marca desta agenda inter-religiosa é a diversidade e o diálogo entre as religiões por uma cultura de paz. A preparação do fórum deu-se através de audiências com as principais denominações/segmentos religiosos com sede em São Paulo, na Sede da SJDC e em visitas da Secretária da Justiça, a cada um destes grupos. Durante o encontro, a secretária da Justiça e da Defesa da Cidadania, Eunice Prudente, assinou resolução que instituiu o Fórum Permanente Inter-Religioso, que terá por função propor uma política estadual inter-religiosa, além de receber denúncias de intolerância e encaminhá-las às autoridades competentes.

### *Ações Afirmativas para Afrodescendentes*

*Atendimento e orientação dos indivíduos que sofrem discriminação fornecidos pelo Serviço Integrado de Defesa da Cidadania – SIDECA.* Por meio de um processo administrativo, esse programa acolhe denúncias e encaminha o cidadão a um dos serviços da Secretaria da Justiça ou outros órgãos públicos competentes para a situação apresentada.

*Elaboração do Manual do Gestor Público:* Objetiva apresentar sugestões que implementem ações afirmativas e estimule a sociedade civil e as Secretarias de Cidadania, Conselhos e Assessorias Especiais dos municípios a formularem programas e projetos para a promoção da igualdade racial e defesa da cidadania dos afro descendentes.

*Entidades Internacionais* - Encontro entre a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA e a sociedade civil - diálogo constante com entidades internacionais de Direitos Humanos, entre elas a Human Right e comparecimento às instâncias internacionais de Direitos Humanos, na Costa Rica e Washington.

*Fortalecimento dos Conselhos Estaduais e Municipais da Participação e do Desenvolvimento da Comunidade Negra* - Presença da Assessoria de Defesa da Cidadania, na composição do Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra. A SJDC iniciou os projetos e programas afetos ao controle das violações de direitos. O objetivo é o fortalecimento institucional dos órgãos (Conselhos, Secretarias, Assessorias), voltados para a execução de políticas públicas para a população negra, e o fortalecimento político das estruturas institucionais existentes, por meio da regionalização dos programas e serviços disponibilizados pela pasta da Justiça.



*Protocolo de Intenções:* para disponibilizar os serviços da SJDC. Doze municípios já aderiram: Barretos, Mauá, Sorocaba, Piracicaba, Bebedouro, Limeira, Caraguatatuba, Ubatuba, Francisco Morato, Ribeirão Preto, Santos, Ubatuba.

*Pesquisa e Publicações* - Elaboração de banco de dados com os resultados das pesquisas e estudos elaborados pela Comissão de Promoção de Ações Afirmativas da SJDC. Publicação da “Memória da I CEPPIR SP”, Relatório “I Fórum Inter-Religioso por uma Cultura de Paz e Liberdade de Crença”.

*Tombamento dos Clubes Negros* - Em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, foi elaborado um relatório técnico pelo tombamento dos clubes negros com mais de 40 anos, como patrimônio histórico-cultural e de interesse para a preservação da memória. Número de Clubes que serão tombados nessa primeira fase: 10 (Piracicaba, Sorocaba, Barretos, Jundiaí, Bebedouro, São José do Rio Preto, Tietê, São Carlos, Bragança Paulista e Campinas).

*Atividades de Promoção da Igualdade Racial nas periferias através dos Centros de Integração da Cidadania* - audiências para a organização do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Francisco Morato, e disponibilização de espaço físico e infra-estrutura necessária para a organização do Conselho. Semana de Mediação e Ações Afirmativas da SJDC em todos os 11 CICs. Realização de eventos, oficinas e atividades comemorativos à Semana da Consciência Negra nas unidades do CIC na Capital, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato e Campinas. Transversalidade do tema “Ações Afirmativas” nas ações desenvolvidas pelos postos do CIC, de forma continuada. Instalação de postos avançados do SÍDEC, para o atendimento a indivíduos em situação de discriminação em todas as unidades dos CICs.

*Juventude: Fundação do Bem Estar do Menor – FEBEM* - Através de portaria administrativa, publicada no dia 3/11, foi regulamentada a criação de um comitê institucional, para analisar, estudar e discutir questões relativas à diversidade étnico-racial, dentro da Fundação.

*Rede de Agentes da Cidadania* - Criação da “Rede de Agentes da Cidadania”, com lideranças de juventude, para o combate ao preconceito, discriminação e racismo. Capacitação em direitos humanos de jovens lideranças afro descendentes. Interior: Pontal do Paranapanema – Theodoro Sampaio; Vale do Ribeira – Eldorado/Iporanga; Araras; Sorocaba; Santo André; São José dos Campos; Limeira; Aparecida/Potim; Jaboticabal; Francisco Morato/Caieiras; Capital.

*Mulheres Negras* - Audiência do dia internacional da mulher negra e criação de conselho consultivo de mulheres negras (25 de julho – dia de luta da mulher negra na América Latina e do Caribe). Encaminhamento para a criação de um conselho consultivo,



formado por lideranças femininas negras, para elaborar e recomendar ao Governo do Estado, ações e atividades pela promoção da igualdade de gênero e raça.

*Encontro estadual e fortalecimento da comissão estadual de mulheres quilombolas.* Após uma série de audiências na sede da SDJC, foi realizado o 1º Encontro Estadual de Mulheres, com representantes governamentais, onde se levantou as principais demandas nas áreas de saúde, habitação, cultura, acesso à justiça e regularização fundiária. Participaram 80 lideranças de 31 comunidades, que elaboraram um documento reivindicatório, para viabilizar obras de infra-estrutura, como saneamento básico, energia elétrica, escolas, postos de saúde e habitação.

*Defesa do Consumidor - Ações Desenvolvidas em Parceria com a Fundação Procon* - Capacitação dos técnicos que atuam no atendimento ao consumidor, com ênfase nos aspectos de violação dos direitos humanos, tais como: discriminação geracional, por orientação sexual; étnico-racial, gênero ou de qualquer natureza, utilizando-se como recurso legal o próprio “Código de Defesa do Consumidor”.

Parceria com a Liga das Escolas de Samba de São Paulo, com objetivo de conscientizar a população sobre direitos fundamentais. Uma das ações a ser priorizada nessa área visa atingir em uma fase inicial, prioritariamente, os habitantes carentes das regiões da cidade de São Paulo - o segmento da terceira idade das escolas — enfatizando, através das relações de consumo o princípio da igualdade entre os diversos grupos étnicos/raciais.

*Fortalecimento das Comunidades Quilombolas - Titulação de Terras Devolutas.* Foram tituladas 05 (cinco) comunidades pelo Governo do Estado – Ivaporunduva, Maria Rosa, Pedro Cubas, Pilões e São Pedro. A meta é titular, ainda, outras 02 (duas) comunidades: Galvão e Porto Velho.

Termo de cooperação técnica entre a Secretaria da Justiça e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, objetivando o reconhecimento, a titulação e o desenvolvimento das comunidades quilombolas de São Paulo.

Membro do FIPIR – Fórum Inter-Governamental de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, fórum organizado pela SEPPIR/PR.

*Identificação e Reconhecimento de Novas Comunidades Quilombolas* - O Grupo Gestor Quilombos, identificou cerca de 50 (cinquenta) comunidades.

*Fortalecimento do Grupo Gestor Quilombos* - A articulação interinstitucional de políticas públicas para as comunidades quilombolas do Estado de São Paulo é coordenada pelo Grupo Gestor, que conta com a participação de diversos atores – lideranças, OAB, Secretarias de Estado, PGE. O grupo tem uma agenda mensal e realiza reuniões executivas na sede da Secretaria da Justiça.



*Realização de Audiências Públicas nos Municípios* - Uma das principais ações é a promoção de audiências públicas nos municípios e regiões que hospedem comunidades quilombolas, para sensibilização dos gestores públicos locais.

#### *Cidadania e Direitos Humanos*

*Diversid'arte comemora Dia Internacional da Tolerância* – Por iniciativa da Chefia de Gabinete da SJDC foi comemorado pela primeira vez no Brasil, o Dia Internacional da Tolerância com reflexões e apresentações artísticas no Palácio dos Bandeirantes. O evento, realizado no dia 13 de novembro, reuniu membros do Executivo e Judiciário Paulista, além de artistas, religiosos e membros da sociedade civil em geral e contou com a participação de mais de 400 pessoas.

*I Encontro Estadual de Conselhos de Cidadania para Promoção dos Direitos Humanos* - Em dezembro de 2006 foi realizado o encontro que teve como objetivo a integração entre os diversos conselhos de cidadania para as questões de direitos humanos, a atualização dos temas relativos às políticas públicas nas áreas referentes aos direitos fundamentais da pessoa, contribuindo na efetivação dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais e no conhecimento do Programa Estadual de Direitos Humanos (PEDH/SP).

*Casamentos Comunitários* - Com o objetivo de beneficiar casais de baixa renda foram realizados dois casamentos comunitários, envolvendo um total de 197 casais. Os casamentos comunitários foram realizados pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania em parceria com a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo – ARPEN e Associação dos Juízes e Suplentes de Juiz de Casamentos do Estado de São Paulo – AJUSCESP.

*I Simpósio sobre Crianças em Situação de Rua “Conhecer para Integrar”* – No dia 29 de maio a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania promoveu, no auditório da SJDC, um simpósio sobre o tema com o objetivo propor políticas públicas de prevenção, além de conhecer outras propostas e projetos em desenvolvimento, ou mesmo em prática, sobre o tema, no âmbito municipal. Participaram Secretários e Executivos de várias Pastas Governamentais, além de representantes de organizações civis, fundações, e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

#### *Assentamentos Rurais*

*1º Encontro de Lideranças Femininas dos Assentamentos do Estado de São Paulo* – Entre os dias 21 e 23 de novembro foi realizado um evento reunindo cerca de 90 lideranças de mulheres de assentamentos rurais de todo o Estado, com o objetivo de debater políticas públicas de apoio à mulher e melhorias nos assentamentos, com autoridades estaduais, acadêmicos e sociedade civil. Foram discutidas questões de gêneros, o mapeamento do programa de capacitação de lideranças locais, a geração de renda e



desenvolvimento nos assentamentos, o acesso à justiça, a inclusão social, a saúde da mulher, habitação, educação, a violência doméstica e principalmente a conquista da autonomia feminina.

*Reuniões* – Entre abril e dezembro foram realizadas 13 reuniões ordinárias e outras reuniões com o MST, promovendo o diálogo com o movimento social.

*GLBT - Parada GLBT* - Em junho a SJDC participou da 10ª Parada Gay de São Paulo, onde a SJDC apresentou os resultados da Comissão Processante Especial, responsável pelo acolhimento e apuração de denúncias de discriminação por orientação sexual e a aplicação da Lei nº 10.948/01. A SJDC promove ações de conscientização e divulgação da lei.

*Câmara de Mediação* - Possibilita o acesso à justiça através das formas negociadas e alternativas de resolução de conflitos, tendo sido atendidas na sede da SJDC 139 pessoas. No período janeiro a novembro foram feitos 1.891 atendimentos nos Centros de Integração da Cidadania – CICs. No CIC Norte foram 329 atendimentos; no Sul 875, no Leste 181, no Oeste 210, em Ferraz de Vasconcelos 6, em Francisco Morato 9, na Casa da Cidadania 252, no Feitiço da Vila 22 e em Campinas, 7.

#### *Escritório de Combate e Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos*

*Protocolo de Intenções* - Protocolo de Intenções é um instrumento que possibilita a descentralização de política de direitos humanos, com o objetivo de concentrar esforços e apoio mútuo, dos Governos Estadual e Municipal, a fim de regionalizar os programas e projetos de aprimoramento da cidadania e inclusão social, por meio de ações de promoção de direitos humanos e desenvolvimento da cidadania. A SJDC assinou Protocolo de Intenções com as Prefeituras Municipais de Descalvado (30/11/06), Mauá (29/11/06), Ribeirão Preto (30/11/06) e Piracicaba (06/12/06).

#### *Reuniões Realizadas*

*Abril* - Reunião Academia de Polícia Civil: proposta de realização de curso sobre TSH para delegados e agentes da polícia civil.

*Maio* - Viagem à Sorocaba – Reunião preparatória para realização de Semana Jurídica sobre Tráfico de Seres Humanos, dando prosseguimento ao Protocolo e Intenções assinado com a Prefeitura. Reunião com Consulado Americano: reunião preparatória para realização de II Seminário Internacional sobre Tráfico de Seres Humanos, a se realizar em setembro nas dependências da SJDC.

*Junho* - Reunião com parceiros para formação do Conselho Consultivo: Ministério da Justiça, Ministério Público Federal, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, ABIN e Sociedade Civil: Asbrad e SMM. Reunião sobre Tráfico de Seres Humanos: Procuradoria da República.



*Agosto* - Reunião com Partners of the América: Capacitação de técnicos para efetivar atendimento às vítimas. Assinatura do termo de cooperação técnica. Reunião de trabalho com equipe de referência (SMADS, PARTNERS, Escritório, Conselho Tutelar, SEDS, Abrigos: D. Bosco e Joselito).

*Setembro* - Reunião com consulado americano e adido trabalhista da embaixada americana: apresentação do relatório elaborado pelo Governo norte-americano, que classifica a situação dos países que combatem o tráfico de seres humanos. Reunião com ILADH: apresentação dos trabalhos do Instituto, e efetivação de parceria na questão da capacitação para atendimento das vítimas. Reunião com a Prefeitura de Caraguatatuba: organização de Seminário Regional sobre tráfico de seres humanos. Reunião de trabalho com equipe de referência e a Coordenaria da Diversidade Sexual. Reunião de trabalho com equipe de referência (SMADS, PARTNERS, Escritório, Conselho Tutelar, SEDS, Abrigos: D. Bosco e Joselito).

*Outubro* - Reunião com parceiros e conselho consultivo: informes sobre a formalização e institucionalização do conselho consultivo, através de resolução assinada pela Secretária da Justiça e da Defesa da Cidadania. Reunião com o Ministério da Justiça: renovação do termo de cooperação técnica entre Ministério da Justiça e SJDC, e fortalecimento da parceria.

*Novembro* - Reunião Comitê Paulista de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas: apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê e pelo Escritório. Formalização de parceria. Reunião com Partners of the América: apresentação dos trabalhos realizados ao Superintendente da USAID, que em visita ao Brasil, conheceu trabalhos desenvolvidos pelo Escritório de Combate e Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos, e demais programas desenvolvidos pela SJDC.

### *Capacitações*

*Abril/julho/dezembro:* Participação dos técnicos do escritório, no ciclo de capacitações, realizadas pela Parteners of the América, na questão do atendimento às crianças vítimas de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual.

*Outubro:* Polícia Rodoviária Federal – Participação da capacitação de agentes da Polícia Rodoviária Federal, na questão do tráfico interno de pessoas. Capacitação realizada pela OIT e Ministério da Justiça.

### *Cursos e Palestras*

*Fevereiro/março/abril:* Campanhas de sensibilização - Centros de Integração da Cidadania CICs, Palestra informativa sobre a temática - Câmara Municipal de Ribeirão Preto, Palestra informativa sobre a temática - dirigida à estudantes de direito do município de Bebedouro, Palestra informativa sobre a temática – Município de Araraquara.



*Setembro:* Palestra - Semana Jurídica sobre Tráfico de Seres Humanos na UNIP do município de Sorocaba. Palestra sobre tráfico de seres humanos – Universidade de Sorocaba.

*Dezembro:* Palestra - no I Seminário de Tráfico de Seres Humanos de Taubaté. Evento realizado pela OAB local.

#### *Eventos*

*Março:* Lançamento da pesquisa para levantamento de dados - realizada no aeroporto de Guarulhos.

*Junho:* Seminário sobre a Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas – Participação da SJDC no seminário.

*Novembro:* Seminário Luso Brasileiro sobre Tráfico de Pessoas e Imigração Irregular – Participação da SJDC no seminário, ilustrando a atual experiência paulista no combate e prevenção ao tráfico de pessoas, e publicizando atividades desenvolvidas pelo Escritório e demais parceiros.

*Indenização aos Ex-Presos Políticos* - Com base na Lei nº 10.726/01, o Estado de São Paulo está procedendo à indenização dos ex-presos políticos do regime militar. Foram julgados e tiveram os pagamentos autorizados 175 processos, totalizando R\$ 4.134.000.

Indenizações em 2006		
Mês	Nº Processos	Em R\$
out/06	60	1.485.000
dez/06	61	1.393.000
dez/06	54	1.256.000
Total	175	4.134.000

Processos de Indenizações no ESP - Situação desde 2002	
Protocolados	1813
Distribuídos aos relatores	1697
Deferidos	1523
Indeferidos	174
Pagos	725
Aguardando autorização p/ pagamento e env. ao Palácio	798
Aguardando parecer dos relatores	27
Processos em Diligência	6
Processos protocolados fora do prazo	73

*Obs: Dados atualizados até 18/12/06.*

*Fonte: Assessoria Legislativa*



## *OUTROS*

*Conselho da Participação e Desenvolvimento da Comunidade Nordestina - Copane-SP* – No dia 15 de setembro foi dada a posse a dez novos conselheiros do Copane-SP. Ficará a cargo do novo conselho, formular diretrizes para inserção dos nordestinos nas políticas públicas do Estado.

### *Coordenadoria de Integração da Cidadania - CIC*

*Implantações* - Centro de Integração da Cidadania – CIC Feitico da Vila, em fevereiro/06, Guarulhos e Campinas em julho/06;

Escritório de Mediação Comunitária, no CIC Campinas em outubro de 2006;

### *Atividades da Coordenadoria e Postos Fixos*

*Sabadania* – O Projeto Sabadania tem por objetivo principal tornar os postos fixos pólos de serviços, cultura, lazer e cidadania locais. As edições para comemorar os aniversários dos postos, deram ênfase aos dez anos do Programa. Foram realizados 8 eventos com um total de 49.014 atendimentos.

*Cidadania para Todos* – É um projeto denominado de CIC – Itinerante e tem por objetivo a prestação de serviços gratuitos à população em regiões com ausência de serviços públicos, mesclando atendimento (prestação de serviços) e informações gerais à comunidade. Foram realizados 10 eventos, prestando atendimento a 28.061 pessoas.

*Bate Papo em Tempo Real* – Programa de formação continuada que objetiva levar aos participantes informações de Acesso a Justiça, Educação para Cidadania e em Direitos Humanos. Foram 46 edições, com a participação de 1.668 pessoas.

*Mini-Jornadas* – Oferece serviços dos postos às comunidades com carência de serviços públicos e que se encontram distantes dos locais onde os postos fixos foram implantados. Os postos fixos realizaram 70 eventos, com atendimento a 10.423 pessoas.

*Atendimentos* – A Coordenadoria, por meio de seus 10 (dez) postos fixos, atendeu até novembro, 1.162.938 pessoas.

### *Cursos*

*GLBT “Tenho Orgulho e me cuido”* - A organização GLBT, realizou nos meses de outubro a dezembro, um curso direcionado ao público jovem, faixa etária de 14 a 24 anos, objetivando a transmissão de conhecimento sobre DST/AIDS e questões homofóbicas. O curso aconteceu nos postos dos CICs Norte-Jova Rural e Casa da Cidadania. No CIC Norte a média de participação foi de 50 jovens e na Casa da Cidadania, foi de 16, por encontro.



*Legalização de Ongs* – Objetivando apoiar as associações e entidades sociais que atuam como parceiras nas ações do CIC, foi promovido um curso para orientar esse público sobre a importância de se ter uma entidade legalizada e quais benefícios se poderia obter para os associados e população das localidades onde as Ongs atuam. As aulas foram ministradas nos dias 8, 22 e 29 de novembro e contou com a participação de 50 pessoas entre representantes das entidades e outras lideranças.

#### *Palestras*

*Gestão para Entidades* - Realizada no dia 15 de setembro, tendo como público alvo, lideranças comunitárias e representantes de Ongs, com participação total de 25 pessoas.

*Cooperativismo e Empreendedorismo* – Palestra informativa para o também público de lideranças comunitárias e representantes de Ongs, foi realizada no dia 18 de outubro, contando com a participação de 50 pessoas.

#### *Convênios/Termos de Parceria*

*Ministério da Justiça* – No exercício de 2006, não foi possível estabelecer novos convênios com o Ministério da Justiça, apesar de exaustivas tentativas.

*CDHU* – O convênio firmado no ano 2000, previa a cessão de áreas e repasse de recursos para a construção de novos CICs e/ou reforma das unidades iniciais do programa. A cessão de áreas vem sendo mantidas. No tocante ao repasse de recursos, somente ocorreu para a construção do posto fixo de Ferraz de Vasconcelos. Para as demais unidades (Feitiço da Vila, Sapopemba/São Mateus, Guaianazes/Tiradentes e Diadema) ainda não foi possível estabelecer acordo. A unidade de Feitiço da Vila (Capão Redondo) foi construída com recursos próprios da Secretaria da Justiça e a de Guarulhos com os recursos provenientes do convênio firmado com o Ministério da Justiça. Os demais postos citados acima, aguardam decisão da CDHU.

*Ministério Público Democrático* – A Secretaria da Justiça firmou Termo de Parceria com a ONG Ministério Público Democrático para a realização de cursos em Direitos Humanos nas unidades do CIC. O primeiro ocorreu no posto fixo do CIC Oeste “José Soares da Silva”, no bairro do Jaraguá, levado a efeito nos dias 11, 18 e 25 de novembro e 2 e 8 de dezembro, sendo o mesmo ministrados por Promotores de Justiça, dos mais diversos segmentos.

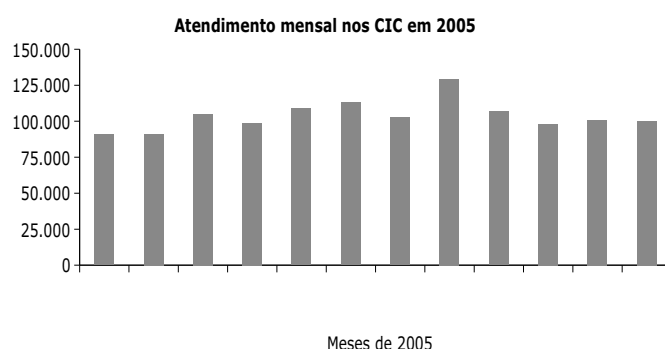
*Obras* - Não foram realizadas obras de construção e nem de reforma de prédios do CIC.

*Novos Postos CIC* - Dois municípios formalizaram a intenção de implantar um posto do CIC na Cidade: Jundiaí sinalizou enviando solicitação ao Governo do Estado,



que autorizou no mês de fevereiro a construção de uma unidade CIC no município, a qual encontra-se na fase de ajustes da área cedida pelo município; *Máua* formalizou por meio de pedido ao titular da Pasta, sendo assinado um protocolo de intenções em novembro último.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
											1.245.578



*Programa Estadual de Proteção a Testemunhas – PROVITA* - Buscando cumprir sua missão de “combater a violência e a impunidade, promovendo a garantia da vida, da integridade física, psicológica e social das pessoas protegidas, à luz dos princípios fundamentais dos direitos humanos, contribuindo assim para o exercício pleno da cidadania e a efetivação da justiça”, o PROVITA/SP protegeu 185 pessoas, representando 60 casos.

Das testemunhas atendidas, 48% são mulheres e 52% são homens. Os crimes denunciados são homicídios, narcotráfico, tortura, lavagem de dinheiro, entre outros. Os casos atendidos são oriundos 32% da capital, 32% do interior, 19% da grande São Paulo e 17% da Baixada Santista.

As famílias recebem acompanhamento jurídico, social e psicológico da equipe do PROVITA, bem como da rede de prestadores e colaboradores voluntários. A diretriz da equipe é a de apoiar e fornecer os meios para que os usuários formulem e implementem projetos de vida autônomos e independentes.

#### *Centro de Referência e Apoio à Vítima – CRAVI*

*Atendimentos* - Foram realizados 2.258 atendimentos nas áreas social, psicológica e jurídica; cada usuário do programa pode ter sido atendido uma ou mais vezes. Até o mês de novembro de 2006, o CRAVI atendeu 184 usuários (115 titulares e 69 dependentes). A predominância dos usuários é do sexo feminino (70%) contra 30% do sexo masculino. Dos que informaram a cor da pele, 48% dos usuários são brancos, 36% são



pardos e 15% são pretos. Quanto à localização, predominam os moradores da zona leste com 35% e da zona sul com 22%.

*Outras Atividades Realizadas* - Ao longo do ano foi realizado um curso para os profissionais do CRAVI sobre coordenação de grupos, promovido pelo Instituto Theraapon Adolescência. Foram realizados encontros semanais para planejamento de atividades (73,5 horas totais), encontros semanais para discussão e encaminhamento de casos (73,5 horas totais) e supervisões semanais de casos (98 horas totais).

Em novembro de 2006, foi realizado o II “Seminário do CRAVI – Apresentação das Intervenções de Atendimento às Vítimas de Violência”, no auditório da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Foram desenvolvidas outras atividades como acompanhamento jurídico de inquéritos e processos judiciais, participação em oficinas e conferências, etc.

*JECRIFAM - Juizado Especial Criminal da Família* - O Setor Psicossocial do JECRIFAM é um projeto da Secretaria da Justiça em parceria com o Tribunal de Justiça que oferece serviços de acolhimento e orientação para famílias que passaram, ou ainda passam, por situação de violência doméstica e procuraram auxílio da justiça. Foram atendidas 127 famílias, que receberam orientação e acompanhamento psicológico, visando a transformar e ultrapassar esta situação.

*Fóruns – Construção, Reforma e Ampliação* - O programa de construção, ampliação e reforma de fóruns tem como objetivo principal o aumento do acesso da população à Justiça. Além disso, pretende-se melhorar o ambiente físico de trabalho dos servidores e operadores do direito. É realizado em parceria, por meio de convênio, com os municípios, responsáveis pela execução da obra, com recursos financeiros do Estado e do Município.

Estão em andamento 5 obras de construção nos seguintes municípios: Barretos, 3ª Etapa da Cidade Judiciária de Campinas, Ferraz de Vasconcelos, Pindamonhangaba e São José dos Campos; uma obra de ampliação e reforma no município de Suzano e um convênio assinado para a construção do Fórum de Guarulhos (em projeto).

Foram assinados convênios com os Municípios de Bragança Paulista (ampliação e reforma); Itapetininga (ampliação e reforma); Itu (ampliação e reforma) e São José do Rio Preto (reforma e construção).

Foram concluídas as obras de Ilhabela, Itapevi, Mogi Mirim e Itirapina.

*Conselho Estadual de Entorpecentes – CONEN* - O CONEN, em conjunto com órgãos federais, estaduais e municipais tem como finalidade prevenir o uso indevido de drogas, sob orientação do Conselho Nacional Antidrogas (CONAD). Tem como um dos seus objetivos a implantação dos Conselhos Municipais Sobre Drogas. Há 26 Conselhos



Municipais de Entorpecentes (COMENs) e 33 Conselhos Municipais Antidrogas (COMADs) ativos, instalados e em funcionando em diversas cidades do Estado.

*Junho de 2006* – No dia 26 de junho, data em que se celebra o dia Internacional de Prevenção às Drogas, o Conselho Estadual de Entorpecentes (Conen) comemorou 20 anos de trabalho pela conscientização sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas no Estado, com um grande evento no hall da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Na ocasião foram homenageados os ex-presidentes do Conen, pela importante contribuição ao longo de duas décadas de existência. Também foram distribuídos folders e camisetas visando o engajamento na campanha antidrogas aos cidadãos que compareceram.

*Agosto de 2006* - 1º Fórum de Políticas Públicas sobre Drogas do Estado de São Paulo. O evento ocorreu nos dias 28 e 29 de agosto, no espaço do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE). Voltado para profissionais da saúde e educação, representantes dos Conselhos Comunitários de Atenção às Drogas e de Segurança, pesquisadores e representantes da sociedade civil organizada, o fórum traçou diretrizes para o desenvolvimento da política estadual de combate ao fumo para São Paulo.

*Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana – CONDEPE* - O CONDEPE criado pela Lei nº 7.576 com fundamento no artigo 110 da Constituição do Estado, tem a finalidade de investigar e encaminhar aos órgãos públicos competentes as denúncias de violações de direitos humanos nos limites do Estado. Possui cinco comissões temáticas que acompanham as políticas públicas (Justiça e Segurança, Assuntos Carcerários, Criança e Adolescente, Combate ao Racismo, Defesa da Mulher e a Comissão de Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais). Foram realizadas 17 reuniões internas do Conselho, 54 reuniões internas das Comissões e 43 encontros e reuniões com entidades da sociedade civil e do Estado. Para 2007, o CONDEPE tem como um dos seus principais objetivos dar continuidade à instalação de núcleos municipais.

*Assessoria Parlamentar/GSTIC* - Em dezembro de 2006, foi assinado um Termo de Cooperação Técnica entre a SJDC e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo – SEBRAE/SP, com o propósito inicial da realização de cursos de formação para empreendedores nos CICs – Centros de Integração da Cidadania, e assentamentos rurais. Inicialmente vão ser contemplados os CICs de Feição da Vila, Francisco Morato e Campinas. O contato inicial iniciado em julho de 2006 foi feito entre a SJDC e a Associação Comercial de São Paulo, com o objetivo de promover o empreendedorismo em alguns programas da Secretaria.

*Centro de Recursos Humanos da SJDC – CRH* - O Centro de Recursos Humanos da SJDC ofereceu cursos e palestras para formação e capacitação dos funcionários, destacando-se as áreas de formação de pregoeiro, capacitação de gerentes de programa do Plano Plurianual, legislação de pessoal, desenvolvimento gerencial (G2 e G3), redação oficial, pacote office (word, excel, powerpoint e access), palestra sobre modelo de TIC no Governo e sistemas de informação, gestão do conhecimento, gestão da tecnologia da



informação e encontro sobre gestão pública. O total de participantes nos eventos foi de 432 pessoas.

*Ouvidoria* - A Ouvidoria da SJDC recebe denúncias e pedidos (manifestações) sobre todas as questões, das mais diversas áreas de atuação do Governo do Estado. Nota-se que os usuários buscam, inclusive, solução de problemas pessoais na SJDC. Desta forma, na tentativa de se dar atendimento a todos os pedidos, a Ouvidoria, quando não puder dar solução á questão, providencia o encaminhamento da questão aos órgãos competentes.

## **FEBEM – FUNDAÇÃO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR**

### *Superintendência de Saúde*

*Assistência Psicológica* - Implantação da Assistência Psicológica para os adolescentes internos na modalidade psicoterapia, com a constituição de um grupo com 25 (vinte e cinco) psicólogos.

Realização de 1.111 (hum mil cento e onze) avaliações psiquiátricas por determinação do Poder Judiciário

### *Capacitação*

Capacitação dos profissionais Cirurgiões Dentistas em Biossegurança junto à Vigilância Sanitária, capacitando 28 profissionais;

Participação de profissionais psicólogos e assistentes sociais no curso do Programa de Educação Continuada;

Realização de capacitação em Imunização em parceria com a Vigilância Sanitária do Município de São Paulo, em andamento;

Formação continuada para os funcionários que operam nas lavanderias em parceria com a Vigilância Sanitária Municipal;

Formação continuada para os profissionais assistentes sociais;

Participação da Superintendência na formação continuada para Supervisores nas Divisões Regionais;

Realização de capacitação para funcionários das unidades CASA – 8 inaugurações;

Realização de capacitação em saúde mental para a implementação do plano operativo:

I – Saúde Mental Geral – 517 profissionais participantes, entre psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, farmacêutico, filósofos, pedagogos, professores de educação física e sociólogos;



II – Saúde Mental Específica: Avaliação Psicológica Clínica-Psicodiagnóstico – 325 profissionais psicólogos participantes;

III – Assistência Psicológica-Psicoterapia Breve – 96 profissionais psicólogos participantes;

IV – Atuação com família e rede comunitária – 202 profissionais assistentes sociais participantes.

### *Desenvolvimento do Plano Operativo*

Apresentação e aprovação do Plano Operativo de Saúde do Estado de São Paulo no Conselho Estadual de Saúde;

Início do processo de cadastramento dos adolescentes para fins de obtenção do Cartão SUS- Sistema Único de Saúde;

Início do processo de cadastramento dos adolescentes junto ao NUFOR para fins de acompanhamento da Morbidade Atendida em Saúde Mental;

Instalação dos 10 (dez) Núcleos de Atenção Integral à Saúde do Adolescente nas Divisões Regionais;

Instalação da Farmácia Central da Febem/SP de acordo com as diretrizes do Plano Operativo;

Cumprimento da Agenda de reuniões com os Supervisores de NAISA de todas as divisões regionais para o acompanhamento do desenvolvimento do plano operativo.

### *Farmácia*

Conscientização, através de palestras, treinamentos, etc, a equipe de servidores da farmácia;

Realização de obras, tais como pinturas em geral e colocação do forro;

Elaboração da Lista de Padronização para Medicamentos, Materiais Odontológicos e Materiais Hospitalares na FEBEM;

Aquisições de estantes, pallets, armário em aço para guarda dos medicamentos controlados;

Regularização junto aos órgãos fiscalizadores, tais como, Conselho Regional de Farmácia, Vigilância Sanitária e Comlurb;

Novo CGC para a farmácia;

Regularização no Banco Nossa Caixa - Av. Angélica;

Planejamento de compras para o ano de 2006, dividida em dois semestres;

Cursos de Capacitação;

Implantação da Lista Padronizada de Medicamentos/Insumos;

Relação de Medicamento Mensal (RMM), implantado nas Unidades/Complexos;

Recebimento gratuito do Dose Certa da FURP, convenio com a S.E.S;

Recebimento gratuito de Medicamentos Controlados do NUFOR- IPQ, através de convenio com o HC;

Doação de Medicamentos de alto custo com a S.E.S, em negociação;



Conclusão do Cadastramento dos Materiais no Portal da Farmácia;  
Desenvolvimento de processo de discussão junto a Vigilância Sanitária para  
abolição do receituário;  
Melhor utilização da verba de adiantamento, inclusive com redução de 30%;  
Desenvolvimento de processo de negociação para troca de madeiras por  
plásticos;  
Projeto para contratação de estagiários na farmácia;  
Fluxograma para gerenciamento dos resíduos em fase de conclusão;  
Controle mais rígido na dispensação, por meio de treinamento do servidor;  
Doação do protetor solar, por meio de contato com a DIR- Capital NGA-  
Lapa;  
Recebimento de micro novo para o portal;  
Avaliação por competência, realizada em dez., dando motivação aos  
servidores;  
Nova linha telefônica interligada à farmácia na rede FEBEM;  
Visitas em diversas Unidades/Complexas para orientação do local da guarda  
dos medicamentos;  
Registros, junto à VISA dos livros para controle dos medicamentos que são  
controlados pela ANVISA, e que atendem a portaria 344/98.

*Ainda na Farmácia, em andamento:*

Colocação de pia na farmácia, exigência da VISA;  
Adequação de local para refeição dos servidores;  
Instalação de tela protetora no telhado, a fim de evitar a entrada de insetos;  
Realização de dedetização periódica;  
Utilização da frente de trabalho para serviços de limpeza;  
Introdução de uniforme de trabalho para os servidores.

*Eventos*

Realização dos Seminários DST/Aids em nível municipal e estadual para  
construção da rede de referência para o atendimento aos adolescentes da FEBEM/SP e  
capacitação dos profissionais com 339 participantes;  
Realização do II Encontro de Assistentes Sociais e Psicólogos para a  
integração à Equipe de Saúde conforme Portaria nº 1.426;  
Participação de profissionais psicólogos e assistentes sociais na “V Semana  
de Psiquiatria”, promovida pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas;  
Criação e instalação do Comitê Quesito Cor (Portaria nº 1.075);  
Participação em seminário do Conselho Regional de Psicologia sobre o papel  
do psicólogo que atua em medida socioeducativa e suas referências teórico-metodológicas;  
Participação de mesa redonda no Conselho Regional de Psicologia sobre os  
fundamentos, método e técnicas para o atendimento de adolescentes que manifestam  
tendências anti-sociais.



### *Elaboração de Manuais/Instrumentais*

Criação e instalação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde e Resíduos Orgânicos e Inorgânicos;

Elaboração do Manual para a Organização e Operacionalização do Plano Operativo para Atenção à Saúde Integral do Adolescente que Cumpre Medida Socioeducativa nas Unidades de Internação e Internação Provisória na Febem/SP;

Desenvolvimento do Modelo de Atenção à Saúde sob as diretrizes do Plano Operacional (Portarias nºs 1.426 e 340 de 24.07.2004).

### *Entrevistas para Cargos de Confiança*

Participação no processo de seleção para cargos em comissão, em torno de 65 profissionais entrevistados e avaliados;

Realização de cerca de 85 entrevistas para movimentação de profissionais entre as Divisões Regionais.

*Sistemas de Informação* - Elaboração e desenvolvimento dos Módulos Assistência à Saúde, Assistência Farmacêutica e Atendimento Psicossocial no Portal/Febem.

*Integração com Comunidade* - Participação de Assistentes Sociais na articulação da Rede Social da Capital e Grande São Paulo.

*Implementação de Atividades Propostas* - Desenvolvimento e implantação dos instrumentos de coleta de dados do Sistema de Informação em Saúde do Modelo de Atenção;

Realização do programa de Imunização através da atualização das Carteiras de Vacinação em todas as Divisões Regionais com acompanhamento e orientação da Superintendência de Saúde.

### *Parcerias*

Desenvolvimento e implantação da Unidade Experimental de Saúde destinada à adolescente com manifestação de tendência anti-social a partir do convênio com a UNIFESP;

Convênio com a UNIFESP para supervisão dos profissionais psicólogos e assistentes sociais;

Incorporação de 18 (dezoito) médicos psiquiatras à equipe de saúde dos NAISA(s) da Capital por meio de convênio com o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.



*Atendimento à Saúde*

a) Unidades C.A.S.A:

Consultas Médicas: 1210  
Consultas Psiquiátricas: 26  
Procedimentos Odontológicos: 649  
Consultas de Enfermagem: 840  
Procedimentos de Enfermagem Individuais: 4.189  
Procedimentos de Enfermagem Coletivos: 19  
Atendimento não agendados: 3.059  
Curativos: 513  
Retirada de Pontos: 10  
Inalações: 268  
Coleta de exames Laboratoriais: 160  
Prescrições: 1.105  
Número de Doses Aplicadas: 478  
Encaminhamentos: 202  
Internações: 3

Os dados referem-se a 8 (oito) unidades C.A.S.A. inauguradas até novembro/06.

b) Unidades da Febem/SP - Interior/Semi e Internatos Femininos:

Atendimentos sem agendamento – 58.845  
Procedimentos de Enfermagem - 78.950  
Encaminhamentos ao Pronto Socorro – 1.321  
Coleta de Exames Laboratoriais - 622  
Internações – 86  
Prescrições – 46.355  
Prescrições Psicotrópicas – 22.569  
Consultas Médicas – 3.830  
Consultas Externas - 2.874  
Encaminhamento à Especialistas – 589  
Atendimento Odontológico – 792  
Imunização – 748 doses

Obs: dados referentes à 80% (em torno) das unidades; faltam algumas unidades da Divisão Regional Central Vale e as estatísticas atingem os meses de Janeiro a Novembro/06.

c) Núcleos de Atenção Integral à Saúde do Adolescente

Consultas Médicas Atendidas – 6.090  
Consultas Psiquiátricas Atendidas – 760  
Procedimentos Odontológicos Individuais – 2.113  
Procedimentos Odontológicos Coletivos – 244  
Consultas de Enfermagem – 998



Procedimentos de Enfermagem Individuais – 8.154  
Procedimentos de Enfermagem Coletivos – 2.382  
Atendimentos à demanda espontânea (não agendada) – 57.757  
Curativos/Retiradas de Pontos/Inalações – 3.990  
Coleta de Exames Laboratoriais – 1.020  
Prescrições – 70.743  
Imunização – 1.583 doses  
Encaminhamentos – 2.389  
Internações – 19

*Providências Administrativas - Aquisição de materiais médico-hospitalar para atendimento das novas unidades da Febem, por meio da realização de 15 (quinze) pregões.*

#### Implementação de Serviços

N.º	DESCRIÇÃO	CASA CAMPINAS 01 (Material enc. em 15/05)	CASA CAMPINAS 02 (Material enc. em 08/08)	ITAPETININGA (Material enc. em 06/06)	FERRAZ (Material enc. em 10/07)	MAUÁ (Material enc. em 26/07)	PIRACICABA (Material enc. em 08/08)	CASA BOTUCATU (28/11)	CASA SOROCABA-I (28/11)	CASA SOROCABA-II (28/11)
1	ARMÁRIO VITRINE	1	0	1	0	0	0	1	1	1
2	BALANÇA ANTROPOMÉTRICA	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	BANDEJA	0	1	1	1	1	1	0	0	0
4	DISPENSER PARA PAPEL TOALHA	1	1	1	1	1	1	3	3	3
5	ESFIGNOMANÔMETRO DE COLUNA	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	ESTETOSCÓPIO	1	1	1	1	0	1	3	3	3
7	INALADOR PORTÁTIL	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	LIXEIRA DE INOX	0	1	1	1	1	1	1	1	1
9	MACA TIPO DIVÃ	1	1	1	1	1	1	0	0	0
10	OTOSCÓPIO	1	1	1	1	1	1	1	1	1
11	PORTA COPOS	0	1	1	1	1	1	0	0	0
12	SABONETEIRA DE PLÁSTICO ABS	1	1	1	1	1	1	0	0	0

#### *Trâmites Administrativos:*

Aportaram neste setor: 6.863 documentos  
Foram respondidos através de Folha de Informação: 911 documentos;  
Foram encaminhados através de relação de remessa: 1630 documentos;  
Foram expedidas 600 Comunicações Internas;  
Foram expedidos 459 Ofícios ao DEIJ;  
Foram expedidos 102 Ofícios ao IMESC;  
Foram expedidos 92 Ofícios ao H.C./Nufor;  
Foram expedidos 92 Ofícios a outros órgãos.





CCRL-Umbó	Penha de França/Aracanduva	Semiliberdade	Art. 120	14	11
CCRL-Ural	Hipódromo	Semiliberdade	Art. 120	14	9
CCRL-Araú	Penha de França/Aracanduva	Semiliberdade	Art. 120	14	11
SUB TOTAL				1.099	932
Divisão Regional Metropolitana - III - LESTE 2 - BRÁS					
UAI-Jaguari (UAI Masculino Domingos Paiva)	Brás	Inicial	Art. 175	96	23
		Provisório	Art. 108		24
		Semiliberdade	Art. 120		1
		Internação	Art. 122		5
		Recâmbio			4
UAI-Jaguari (UAI Masculino Domingos Paiva) TOTAL				96	57
UIP-Itapirica (UAP-6)	Brás	Provisório	Art. 108	170	110
		Internação	Art. 122		29
UIP-Itapirica (UAP-6) TOTAL				170	139
UIP-Rio Paraná (UAP-7)	Brás	Provisório	Art. 108	110	65
		Internação	Art. 122		26
UIP-Rio Paraná (UAP-7) TOTAL				110	91
UIP-Juquã (UAP8 Coronel Mursa)	Brás	Provisório	Art. 108	110	59
		Internação	Art. 122		29
UIP-Juquã (UAP8 Coronel Mursa) TOTAL				110	88
UIP-Rio Turiassu (UIP-9)	Brás	Provisório	Art. 108	170	114
		Internação	Art. 122		34
UIP-Rio Turiassu (UIP-9) TOTAL				170	148
UIP-RIO NILO	Brás	Provisório	Art. 108	96	48
		Internação	Art. 122		34
UIP-RIO NILO				96	82
UIP-Rio Tocantins (UIP-11)	Brás	Provisório	Art. 108	80	48
		Internação	Art. 122		10
UIP-Rio Tocantins (UIP-11) TOTAL				80	58
UI-Rio Sena (UI-34)	Brás	Internação	Art. 122	140	139
		Internação	Art. 122	130	125
UI-Rio Tâmbisa (UI-36)	Brás	Internação	Art. 122	130	124



UIP Chiquinha Gonzaga Feminino (UAP-3)	Mooca	Inicial	Art. 175		6
		Provisório	Art. 108	50	41
		Internação	Art. 122		25
		Semiliberdade	Art. 120		0
UIP Chiquinha Gonzaga Feminino (UAP-3) TOTAL					
Internato Feminino Mooca (IFB)	Mooca	Internação	Art. 122	60	70
Casa das Mães "Maria Clara Machado"	Mooca	Internação	Art. 122	12	8
CCRS-Araçá	V. Mariana	Semiliberdade	Art. 120	14	14
CCRS-Pitangueiras (US-11M)	Mirandópolis	Semiliberdade	Art. 120	14	16
CCRS-Jacintendi	Vila Guarani	Semiliberdade	Art. 120	14	12
CCRS Guararema	Bosque da Saúde	Semiliberdade	Art. 120	12	11
USF-CC Moóssia ( Mooca )	Mooca	Semiliberdade	Art. 120	16	12
USF-CC Azaléia ( Penha)	Penha	Semiliberdade	Art. 120	16	9
USI-Semiliberdade Inicial	Av. Colégio Belenzinho	Semiliberdade	Art. 120	60	45
US-Prof. Paulo Freire (US-Brás)	Mooca	Semiliberdade	Art. 120	80	31
SUB TOTAL				1.580	1.351
Divisão Regional Metropolitana - IV-RAPOSO TAVARES					
UI-Nogueira (UI-27)	Raposo Tavares	Internação	Art. 122	96	67
UI-Jatobá (UE-28)	Raposo Tavares	Internação	Art. 122	76	0
UI-Ipê (UE-22)	Raposo Tavares	Internação	Art. 122	92	97
UI-Aroeira (UI-37)	Raposo Tavares	Internação	Art. 122	100	130
UI-Leopoldina	Vila Leopoldina	Internação	Art. 122	152	83
UI-Cedro (UI-38)	Raposo Tavares	Internação	Art. 122	150	149
Internato Parada de Taipas-(Feminino)	Parada de Taipas	Internação	Art. 122	60	62
Internato Pirutuba	Pirutuba	Internação	Art. 122	72	77
SUB TOTAL				798	665
Divisão Regional Metropolitana - V - VILA MARIA					
Internato Itaquaquecetuba	Itaquaquecetuba	Internação	Art. 122	60	36
UI-Adoniran Barbosa	Vila Maria	Internação	Art. 122	120	139
UI-Tietê	Vila Maria	Internação	Art. 122	130	134
UI-Uirapuru	Vila Maria	Internação	Art. 122	150	125
UI-Abateil	Vila Maria	Internação	Art. 122	96	60
CCRN-Mandaqui	Mandaqui	Semiliberdade	Art. 120	16	10
CCRN-Zunieller	Alto Mandaqui	Semiliberdade	Art. 120	15	7
CCRN Carlanos	Pq. São Jorge	Semiliberdade	Art. 120	16	4
USP Sem. Progressão	Av. Estado/Luz	Semiliberdade	Art. 120	60	41
SUB TOTAL				663	556



DIVISÕES REGIONAIS - INTERIOR					
DRNORTE					
UI-Ribeirão Preto (UE-3)	Ribeirão Preto	Internação	Art. 122	120	0
UI-Ribeirão Preto MOD X		Internação	Art. 122	30	6
UI-Ribeirão Preto MOD W		Internação	Art. 122	30	28
UI-Ribeirão Preto MOD Y		Internação	Art. 122	30	27
UI-Ribeirão Preto MOD Z		Internação	Art. 122	30	24
UIP-Ouro Verde (UAP-4)	Ribeirão Preto	Provisório	Art. 108	83	45
		Internação	**Art. 122	20	20
UIP-Ouro Verde (UAP-4) TOTAL					
UI-Rio Pardo - Mod. A	Ribeirão Preto	Internação	Art. 122	48	38
UI-Rio Pardo - Mod. B	Ribeirão Preto	Internação	Art. 123	48	37
UIP-Sertãozinho	Sertãozinho	Provisório	Art. 108	24	5
UI-Sertãozinho	Sertãozinho	Internação	Art. 122	48	63
UIP-Grandes Lagos (UIP-São José do Rio Preto)	S. José Rio Preto	Provisório	Art. 108	24	6
UI-Grandes Lagos (UE-São José do Rio Preto)	S. José Rio Preto	Internação	Art. 122	48	41
UIP-Araçatuba	Araçatuba	Provisório	Art. 108	24	13
UI-Araçatuba	Araçatuba	Internação	Art. 122	48	59
C.A.S.A. Taquaritinga	Taquaritinga	Provisório	Art. 108	16	10
C.A.S.A. Taquaritinga	Taquaritinga	Internação	Art. 122	40	18
US-Fernandópolis	Fernandópolis	Semiliberdade	Art. 120	25	8
US-São José do Rio Preto	S. José Rio Preto	Semiliberdade	Art. 120	25	15
US-Barretos	Barretos	Semiliberdade	Art. 120	25	10
UAI - São Carlos	São Carlos	Inicial	Art. 175	2	1
UIP - São Carlos	São Carlos	Provisório	Art. 108	6	5
SUB TOTAL				760	479
Divisão Regional Central/Vale					
Internato Jequitibá (UNIPAI)	Campinas	Internação	Art. 122	72	49
US-8 Mogi Mirim	Mogi Mirim	Semiliberdade	Art. 120	20	12
Centro Socioeducativo Tamoiós	S.J. dos Campos	Provisório	Art. 108	32	17
Centro Socioeducativo Tamoiós	S.J. dos Campos	Internação	Art. 122	64	72
UAI-Americana	Americana	Inicial	Art. 175	2	1
UIP-Americana	Americana	Provisório	Art. 108	8	6



NAI Amazonas	Campinas	Inicial		Art. 175	12	0
		Provisório				
		Intimação				
UIP- Amazonas (UAP-5) TOTAL						
C.A.S.A. Arhanguera I	Campinas	Provisório		Art. 108	16	15
C.A.S.A. Arhanguera I	Campinas	Intimação		Art. 122	40	29
C.A.S.A. Arhanguera II	Campinas	Provisório		Art. 108	16	12
C.A.S.A. Arhanguera II	Campinas	Intimação		Art. 122	40	31
C.A.S.A. Piracicaba	Piracicaba	Provisório		Art. 108	16	7
C.A.S.A. Piracicaba	Piracicaba	Intimação		Art. 122	40	42
C.A.S.A. Rio Claro	Rio Claro	Provisório		Art. 108	16	3
C.A.S.A. Rio Claro	Rio Claro	Intimação		Art. 122	40	28
US Piracicaba	Piracicaba	Semiliberdade		Art. 120	25	6
SUB TOTAL					493	364
Divisão Regional Sudoeste						
UAI SOROCABA	Sorocaba	Inicial		Art. 120	24	0
	Sorocaba	Provisório		Art. 108		
	Sorocaba	Intimação		Art. 122		
C.A.S.A. Sorocaba I	Sorocaba	Provisório		Art. 108	16	16
C.A.S.A. Sorocaba I	Sorocaba	Intimação		Art. 122	40	36
C.A.S.A. Sorocaba II	Sorocaba	Intimação		Art. 122	56	0
UIP-Bauru	Bauru	Provisório		Art. 108	24	17
UI-Bauru	Bauru	Intimação		Art. 122	48	53
UI-Rio Novo	Iaras	Intimação		Art. 122	72	50
UI-Três Rios MOD A	Iaras	Intimação		Art. 122	30	22
UI-Três Rios MOD B	Iaras	Intimação		Art. 122	30	30
UI-Três Rios MOD C	Iaras	Intimação		Art. 122	30	30
UI-Três Rios MOD D	Iaras	Intimação		Art. 122	30	26
C.A.S.A. Botucatu	Botucatu	Provisório		Art. 108	16	15
C.A.S.A. Botucatu	Botucatu	Intimação		Art. 122	40	7
C.A.S.A. Esperança	Itapetininga	Provisório		Art. 108	16	0
C.A.S.A. Esperança	Itapetininga	Intimação		Art. 122	40	38
SUB TOTAL					584	441



Divisão Regional Oeste							
UIP-Araçá	Araçatuba	Provisório	Art. 108	24	5		
UI-Araçá	Araçatuba	Internação	Art. 122	48	50		
UIP-Marília	Marília	Provisório	Art. 108	24	5		
UI-Marília	Marília	Internação	Art. 122	48	64		
UI-Rio Dourado - Mod A/B	Lins	Internação	Art. 122	60	45		
UI-Rio Dourado - Mod C/D	Lins	Internação	Art. 122	60	36		
UI-Vitória Régia	Lins	Internação	Art. 122	72	67		
SUB TOTAL				336	272		
Divisão Regional Litoral							
UIP-Guanjá	Guanjá	Provisório	Art. 108	24	12		
UI-Guanjá	Guanjá	Internação	Art. 122	48	43		
UIP-São Vicente	São Vicente	Provisório	Art. 108	24	24		
UI-São Vicente	São Vicente	Internação	Art. 122	72	51		
SUB TOTAL				168	130		
TOTAL GERAL				6.761	5.539		
A UNIDADE DE RIBEIRÃO PRETO FOI SUB DIVIDIDA EM QUATRO MÓDULOS							
TOTAL DE ADOLESCENTES	POR SEXO	feminino		233			
		masculino		5.306			
RESUMO POR PROGRAMA		Inicial		112	31		
		Internação		4.815	4.376		
		Provisório		1.341	823		
		Sub-Total		6.268	5.230		
		Semiliberdade		507	305		
		Sub-Total		6.775	5.535		
		Reclínio		0	4		
		Total Geral		6.775	5.539		



QUADRO POSTOS DE LIBERDADE ASSISTIDA - ANO 2006			dados ref:DEZ/06
POSTOS	LOCALIZAÇÃO (REGIÃO)	Nº de jovens atendidos	
Divisão Regional Metropolitana - I - FRANCO DA ROCHA			
SUB TOTAL			0
Divisão Regional Metropolitana - II - LESTE 1 - TATUAPÉ			
Posto Grande LESTE	Ferraz de Vasconcelos		384
Posto Grande SUL	Santo André		721
SUB TOTAL			1.105
Divisão Regional Metropolitana - III - LESTE 2 - BRÁS			
Posto Leste	Belém		1.119
SUB TOTAL			1.119
Divisão Regional Metropolitana - IV-RAPOSO TAVARES			
Posto Oeste	Barra Funda		285
Posto Sul	Santo Amaro		695



Posto Grande Oeste	Osasco	912
SUB TOTAL		1.892
Divisão Regional Metropolitana - V - VILA MARIA		
Posto Norte	Santana	747
Posto Grande Norte	Guarulhos	330
SUB TOTAL		1.077
DIVISÕES REGIONAIS - INTERIOR		
Divisão Regional Norte		
Posto Araraquara	Araraquara	604
Posto Barretos	Barretos	320
Posto Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	726
Posto São José do Rio Preto	S.J.Rio Preto	702
SUB TOTAL		2.352
Divisão Regional Central/Vale		
Posto Campinas	Campinas	1.923
Posto Vale do Paraíba	São José dos Campos	1.108
SUB TOTAL		3.031



Divisão Regional Sudoeste		
Posto Bauru	Bauru	654
Posto Sorocaba	Sorocaba	1.261
SUB TOTAL		1.915
Divisão Regional Oeste		
Posto Araçatuba	Araçatuba	387
Posto Marília	Marília	751
Posto Presidente Prudente	Presidente Prudente	561
SUB TOTAL		1.699
Divisão Regional Litoral		
Posto Litoral	Litoral	997
SUB TOTAL		997
TOTAL GERAL		15.187
TOTAL DE ADOLESCENTES POR SEXO	feminino	11,44%
	masculino	88,56%



OBRAS NOVAS E REFORMAS (emergenciais, ampliações, adaptações e outros) ENTREGUES EM 2006

ANO ENTREGA DA OBRA	Município	OBRA	TOTAL GERAL
			53.298.527,68
OBRAS NOVAS E REFORMAS - ANO 2006	OBRAS NOVAS - 2006		43.117.663,93
	Botucatu	Construção de 1 Centro de Atendimento Sócioeducativo ao Adolescente - CASA	2.781.978,98
	Campinas	Construção de 2 Centros de Atendimento Sócioeducativo aos Adolescentes - CASA	5.174.070,44
	Ferraz de Vasconcelos	Construção de 2 Centros de Atendimento Sócioeducativo aos Adolescentes - CASA	5.539.155,72
	Itapetininga	Construção de 1 Centro de Atendimento Sócioeducativo ao Adolescente - CASA	2.649.905,82
	Mauá	Construção de 1 Centro de Atendimento Sócioeducativo ao Adolescente - CASA	2.433.114,11
	Piracicaba	Construção de 1 Centro de Atendimento Sócioeducativo ao Adolescente - CASA	2.431.050,64
	Rio Claro	Construção de 1 Centro de Atendimento Sócioeducativo ao Adolescente - CASA	2.594.216,43
	Sorocaba	Construção de 2 Centros de Atendimento Sócioeducativo aos Adolescentes - CASA	5.465.622,30
	SP - Belém	Construção de Unidade Experimental de Saúde - Belém	2.476.249,53
	SP - Itaquera	Construção de 1 Unidade - Itaquera	4.318.841,03
	SP - Vila Leopoldina	Construção de 1 Unidade - Vila Leopoldina	4.519.041,63
	Taquaritinga	Construção de 1 Centro de Atendimento Sócioeducativo ao Adolescente - CASA	2.734.417,30
	REFORMAS - 2006		10.180.863,75
	Araçatuba	Serviços de motomecanização p/ adequação de estrada de acesso do CASA - Araçatuba	277.423,29
	Araraquara	Construção de Salas de Aula na UI/UIP de Araraquara	105.691,18
	Araraquara	Reforma e Adaptação imóvel p/ Instalação Unidade de Semiliberdade em Araraquara	434.685,70
	Campinas	Reforma da UIP-05 - "Amazonas" - Campinas/SP	113.941,80
	Campinas	Construções de Salas de Aula na UI Jequitibá de Camoinas/SP	50.109,52
	Campinas	Reforma e adaptação da UI Jequitibá de Campinas	216.803,18
	Campinas	Serviços de motomecanização p/ adequação de estrada de acesso e outros para o CASA - Campinas	287.196,79
	Ferraz de Vasconcelos	Serviços de motomecanização p/ adequação de estrada de acesso e outros para os CASAs - Ferraz de Vasconcelos	461.337,59
	Itapetininga	Serviços de motomecanização p/ adequação de estrada de acesso e outros para o CASA - Itapetininga	261.913,82
	Itaquaquecetuba	Reforma do Internato de Itaquaquecetuba	42.094,26
	Mauá	Serviços de motomecanização p/ adequação de estrada de acesso e outros para o CASA - Mauá	237.035,52
	Ribeirão Preto	Construção da Portaria Central do Complexo Ribeirão Preto	287.473,50



OBRAS NOVAS E REFORMAS - ANO 2006

Ribeirão Preto	Construção de Cobertura da Quadra da UI-Ribeirão Preto	195.521,19
Rio Claro	Serviços de motomecanização p/ adequação de estrada de acesso e outros para o CASA - Rio Claro	478.676,36
São José do Rio Preto	Reforma Dormitórios, Sanitários e Barreira Proteção Perimetral UI/UIP - Grdes Lagos	133.320,18
São José do Rio Preto	Construção Salas de Aula, Reunião e Sanitários na UI/UIP - S. José do Rio Preto	143.349,54
São Vicente	Reforma da UI e UIP da Vila de São Vicente	118.511,27
Sorocaba	Construção de Alambrado, Refeitório e Cobertura na UI/UIP	70.862,24
SP - Brás	Reforma do térreo e 1º andar o imóvel da Ruia do Hipódromo, 600 - Brás (Semiliberdade)	128.304,14
SP - Brás	Construção de Salas p/ o NAC - Piratininga - UAI - Brás	58.471,72
SP - Brás	Reforma e Impermeabilização dos Reservatórios de Água do Brás	119.687,93
SP - Brás	Pintura Parede Interna na Lavanderia e Farmácia no Complexo Brás e Forro PVC na Semiliberdade.	106.597,70
SP - Brás	Reforma Emergencial de Prédio situado na Rua Piratininga, 85 - Brás	2.708.241,17
SP - Itaquera	Serviços de motomecanização p/ adequação de estrada de acesso e outros para a UI de Itaquera	619.156,91
SP - Perus (Parada Taipas)	Construção de banheiros e cobertura das quadras no Internato Parada de Taipas	106.961,24
SP - Raposo Tavares	Construção da Portaria Central do Complexo Raposo Tavares	271.891,77
SP - Raposo Tavares	Construção de Abrigos p/ Instalação de Geradores na Raposo Tavares	275.156,00
SP - Raposo Tavares	Construção de Alambrado e Muro de Arrimo no Complexo Raposo Tavares	209.001,33
SP - Raposo Tavares	Reforma Emergencial do Complexo Raposo Tavares	478.308,85
SP - Raposo Tavares	Reforma Portaria das Uis 37 e 38 do Complexo Raposo Tavares	37.916,01
SP - Tatuapé	Construção de Torres de Vigilância no Complexo Tatuapé	120.079,07
SP - Tatuapé	Construção de Beliches na UI Palmeira do Complexo Tatuapé	83.591,20
SP - Tietê / Vila Maria	Serviços de Pintura, colocação de Vidros e portas de segurança, revisão das instalações elétricas nas Uis. Tietê e Vila Maria	75.000,00
SP - Vila Conceição	Construção de Salas de Aulas e Galpão no Internato Vila Conceição	87.980,82
SP - Vila Maria	Construção da Portaria e Administração do Complexo V. Maria	417.087,82
SP - Vila Maria	Construção Cobertura paralela ao Galpão Patrimônio Imobiliário -V. Maria	80.555,88
SP - Vila Maria	Reforma Emergencial - Complexo Vila Maria	156.108,29
SP - Vila Maria	Reforma Portaria das Uis "Adoniran e Uirapuru" do Complexo Vila Maria	43.576,36
Taquaritinga	Acesso a CASA - Taquaritinga	81.242,61
<b>TOTAL ANO - 2006</b>		<b>53.298.527,68</b>
<b>TOTAL OBRAS NOVAS</b>		<b>43.117.663,93</b>
<b>TOTAL REFORMAS E OUTROS</b>		<b>10.180.863,75</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>53.298.527,68</b>



**RELATÓRIO DE AÇÕES –SUPERINTENDÊNCIA PEDAGOGICA**  
**GERÊNCIAS ESCOLAR, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, ARTE E CULTURA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE E**  
**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA**

• **Resumo das Ações**

<b>AÇÕES</b>	<b>ABRANGÊNCIA</b>	<b>RESULTADOS QUALITATIVOS</b>
Participação na elaboração do Plano Estadual de Medida Socioeducativa da Febem/SP	Adolescentes e Profissionais da Febem/SP	✓ Aprimoramento do trabalho com adequação de procedimentos no desenvolvimento da aplicação das medidas socioeducativas, conforme legislação vigente.
Reorganização do trabalho da Superintendência Pedagógica, considerando o processo de Regionalização e Descentralização da Febem/SP	Reorganização da atuação dos profissionais das Gerências- Escolar, Educação Profissional, Arte e Cultura, Educação Física e Esporte e Programa Assistência Religiosa	✓ Definições das Metas e Diretrizes da Área Pedagógica. ✓ Elaboração do Caderno de Diretrizes e Procedimentos pertinentes à Área Pedagógica, incluindo todas as Áreas de atendimento.
Participação nos Projetos encaminhados pela UNIEMP para a Febem/SP: Cargos e salários; Sistemas de Comunicação - Portal; Pesquisa e Indicadores.	Adolescentes e Profissionais da Febem/SP	✓ Implementação do trabalho desenvolvido na Fundação. Valorização dos Profissionais; Melhorar quanto aos dados e informações sobre o atendimento prestado aos adolescentes; Planejamento e Indicadores de Resultados do trabalho.
Organização dos dados da Área Pedagógica para implementação do Portal da Febem/SP	Adolescentes atendidos em todas as Medidas (Internação, Semiliberdade e Liberdade Assistida), considerando informações do atendimento Pedagógico. Profissionais do Setor Pedagógico das Unidades.	✓ Integração entre as Áreas de atendimento e as Medidas, tendo como foco principal o adolescente.
Organização de material referencial para a elaboração da Proposta Pedagógica da Febem/SP. Ação Integrada Saúde e Educação.		✓ Implementação da proposta de atendimento integrado ao adolescente.

• **Resumo das Ações**



<b>AÇÕES</b>	<b>ABRANGÊNCIA</b>	<b>RESULTADOS QUALITATIVOS</b>
Participação das Equipes da Superintendência Pedagógica e Gerências na Capacitação promovida pela Escola de Formação da Febem/SP para os Profissionais das Unidades CASA. Formação na Área Escolar, para os professores da SEE e Profissionais das Unidades CASA. Projeto Educação e Cidadania e Projeto de Reorganização da Trajetória Escolar – PRTE	Profissionais das Unidades CASA – Já inauguradas, incluindo Professores e profissionais da SEE.	✓ Implementação da Proposta Pedagógica na Febem/SP, considerando o processo de descentralização e regionalização a partir do novo modelo de atendimento, com ONGS conveniadas.
Participação no processo de seleção e Capacitação dos Supervisores e Encarregados de Área Técnica.	Equipe das Divisões Regionais	✓ Organização das Divisões Regionais, cumprindo o processo de Regionalização da Febem/SP.
Formação na Área de Educação Física e Esporte para os profissionais atuantes na Área - Capacitação em Jogos Cooperativos. - Capacitação Técnica e de Arbitragem na modalidade xadrez. - IV Simpósio de Educação Física e Esporte. - Seminário Internacional Vida Ativa	Analistas Técnicos /Educação Física e Agentes Educacionais com formação na Área.	✓ Aprofundamento dos aspectos teóricos e práticos desenvolvidos na Área de Educação Física e Esporte junto aos profissionais da Área.
Encontros de Coordenadores Pedagógicos e Supervisores Técnicos..	Coordenadores Pedagógicos / Assistentes Educacionais das Unidades de Internação e Internação Provisória, representação dos Supervisores Técnicos.	✓ Discussão e definição dos procedimentos referentes a Área Pedagógica na Febem/SP, incluindo todas as áreas de Atendimento.

• **Resumo das Ações**

<b>AÇÕES</b>	<b>ABRANGÊNCIA</b>	<b>RESULTADOS QUALITATIVOS</b>
Controle e acompanhamento da distribuição dos materiais de consumo e permanente para a área pedagógica.	Unidades de Internação e Semiliberdade.	Viabilizar as atividades pedagógicas.
Participação dos Profissionais da Superintendência Pedagógica – Gerências em ações de Formação no CAPE – Centro de Apoio Pedagógico Especializado da SEE	Profissionais da Superintendência Pedagógica.	✓ Ampliação do conhecimento sobre aspectos ligados as necessidades educacionais especiais
Organização de material Norteador para o desenvolvimento da proposta de Educação	Profissionais da Febem/SP	✓ Implementação da organização das atividades realizadas com foco na Educação Profissional



Profissional para a Febem/SP (em andamento)		✓ Viabilização de atividades educacionais esportivas com ações de integração e participação, com estímulo a prática de esportes.
Realização de Campeonatos Estaduais nas modalidades futsal, voleibol, handebol e skate. Realização da II Copa Febem de Futebol Realização do V e VI Campeonato Estadual de Xadrez Realização da I Olimpíada da Febem-SP Participação da I Jornada Nacional de Esporte e Cultura em Brasília.	Adolescentes das Unidades de Internação	
Realização de eventos de Arte e Cultura. Concurso Literário, Febem e Projeto Guri in Concert, Festival de Rap.	Adolescentes das Unidades de Internação e Internação Provisória	✓ Implementação do trabalho educacional desenvolvido junto aos adolescentes. Participação criativa e de grande expressividade.

• **Resumo das Ações**

<b>AÇÕES</b>	<b>ABRANGÊNCIA</b>	<b>RESULTADOS QUALITATIVOS</b>
Ampliação e manutenção das Parcerias estabelecidas para o atendimento pedagógico nas diversas Áreas. (Escolar, Educação Profissional, Arte e Cultura, Educação Física e Esporte)	Parcerias estabelecidas com foco para os vários programas de atendimento. Semiliberdade, Liberdade Assistida e Internação.	✓ Ampliação de oportunidades de atividades pedagógicas desenvolvidas junto aos adolescentes.
Elaboração de Projeto específico para o CAPE – SEE – Centro de Apoio Pedagógico Especializado para formação em educação para alunos com necessidades educacionais especiais.	Profissionais da Febem/SP e Profissionais da SEE. Projeto aprovado para início de 2007.	✓ Com atenção para a Educação na Diversidade, busca-se através da formação continuada dos profissionais, a melhora na qualidade de ensino.



Ampliação das parcerias efetivadas no Programa de Assistência Religiosa, para o desenvolvimento do trabalho. Regularização do cadastramento dos voluntários atuantes na área. Entrega de Livros e Revistas nas Unidades para o acervo de leitura, com temas religiosos	Adolescentes das Unidades de Internação e Internação Provisória.	✓ Ampliação do oferecimento de propostas de Assistência Religiosa, com análise e formalização dos projetos e credenciamento dos voluntários.
Entrega de materiais didáticos – PRTE- Projeto de Reorganização da Trajetória Escolar. Material Enceja - Kit com 13 livros, sendo um livro Introdutório; 8 livros para os alunos e 4 livros para os professores. Entrega de material didático do Projeto Educação e Cidadania	Unidades de Internação e Internação Provisória, incluindo as Unidades CASAS já inauguradas. Alunos e Professores da Área Escolar das Unidades de Internação e Internação Provisória	✓ Ampliação dos recursos didáticos para o Ensino Formal

• **Resumo das Ações**

<b>AÇÕES</b>	<b>ABRANGÊNCIA</b>	<b>RESULTADOS QUALITATIVOS</b>
Manutenção de propostas de participação dos adolescentes em programações escolares: Concurso de Redação , Concurso Literário Exame Nacional do Ensino Médio Vestibular	Unidades em atendimento em Internação, Internação Provisória e Semiliberdade.	✓ Estímulo a continuidade da formação acadêmica dos jovens atendidos. Valorização dos estudos.
Participação da Área Pedagógica na Bienal do Livro.	Público visitante da Bienal.	✓ Irradiação e divulgação do Trabalho Pedagógico e os recursos Didáticos utilizados na Febem/SP.



## **JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

A Junta Comercial do Estado de São Paulo foi criada em 19 de julho de 1890, pelo Decreto nº 596/1890.

Em julho de 1997, o Decreto nº 40.748/96, transferiu a sede da JUCESP para rua Barra Funda nº 836, ampliando sua área de trabalho e atendimento, beneficiando, assim, os funcionários e usuários.

As principais atribuições da Junta Comercial estabelecidas pelo Decreto Federal de 1890, perduram até os nossos dias, embora tenham sofrido algumas modificações pelos regulamentos posteriores.

A Junta Comercial está submetida a um sistema híbrido de competência: administrativamente, seus atos estão subordinados ao Estado e, tecnicamente, ao Departamento Nacional de Registro do Comércio - DNRC, conforme dispõe expressamente o artigo 6º da Lei nº 8.934, de 18.11.1994. Sua finalidade é o registro público de empresas mercantis e atividades afins, dando garantia, publicidade, segurança e eficácia aos atos jurídicos submetidos a registro.

Atualmente a Junta Comercial tem um grande acervo de documentos empresariais, possuindo como principais atribuições, além do arquivamento de documentos de empresas mercantis, o registro de leiloeiros, de tradutores públicos e intérpretes comerciais e de armazéns gerais.

A Junta Comercial é composta pelos seguintes órgãos:

Presidência - órgão diretivo;

Plenário - órgão deliberativo superior;

Turmas de vogais - órgão deliberativo inferior, relatam processos de rito colegiado;

Secretaria Geral - órgão administrativo;

Procuradoria – órgão de fiscalização e consulta jurídica.

Em 1994 a Junta Comercial iniciou o processo de descentralização por meio de parcerias com entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, conforme prevê a Lei nº 8.934/94, o Decreto nº 1.800/96 e a Instrução Normativa do DNRC nº 71/98, que estabelecem critérios que garantem excelência no atendimento aos usuários. A Junta Comercial do Estado de São Paulo conta, atualmente, com 51 Postos e 22 Escritórios Regionais.

*Postos Regionais:*

- Associação dos Advogados de São Paulo, Adamantina, Americana, Araras, Assis, Barueri, Birigui, Catanduva, Cruzeiro, Diadema, Dois Córregos, Dracena, Embu,



Fernandópolis, Guaratinguetá, Itapetininga, Itapeva, Itapira, Itu, Jacareí, Jaú, Jundiaí (Associação Comercial) e Jundiaí (Sindicato do Comércio Varejista), Leme, Lorena, Matão, Mauá, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Ourinhos, Penha, Pindamonhangaba, Pinheiros, Piracicaba, Pirassununga, Pompéia, Poupatempo Sé, Poupatempo Santo Amaro, Presidente Prudente, Santana de Parnaíba, Santo Amaro (Associação Comercial), São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Roque, Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo, Taubaté, Tupã e Ubatuba.

*Escritórios Regionais:*

- Associação Comercial de São Paulo/Boa vista, Associação Comercial de São Paulo/Barra Funda, Araçatuba, Araraquara, Associação dos Sindicatos das Micro e Pequenas Empresas/Rebouças, Associação dos Sindicatos das Micro e Pequenas Empresas/Barra Funda, Bauru, Campinas (Associação Comercial) e Campinas (Associação dos Sindicatos das Micro e Pequenas Empresas), Franca, Guarulhos, Limeira, Marília, Osasco, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sindicato dos Lojistas de São Paulo e Sorocaba.

Compete aos escritórios: receber, protocolar e devolver documentos, proferindo decisões singulares; expedir certidões e informar sobre a existência de nomes empresariais idênticos ou semelhantes. Compete aos Postos: receber documentos de empresas situadas em municípios que não tenham Escritórios Regionais.

Todos os Postos e Escritórios Regionais inaugurados foram implementados graças a parcerias com entidades privadas sem fins lucrativos, com exceção, apenas, dos Postos localizados nas unidades Poupatempo Sé e Santo Amaro, que são serviços oferecidos pelo Governo do Estado de São Paulo.

*Atividades Realizadas* - A Junta Comercial inaugurou o posto regional junto ao Poupatempo Santo Amaro e transformou o posto regional do Município de Araraquara em Escritório Regional.

A JUCESP também deu início ao seu projeto de modernização, que tem por objetivo disponibilizar, por meios eletrônicos, os serviços prestados, garantindo alto nível de qualidade, acessibilidade e segurança ao usuário.

Foram iniciadas as reformas do segundo e terceiro andares do prédio onde se encontra localizada a sede da JUCESP, bem como a modernização do sistema de informática. Também foi desenvolvido e entregue o novo Portal da JUCESP.

Para atingir o objetivo proposto, estão sendo executadas as seguintes ações:



a) o banco de dados está sendo transferido da plataforma atual, para outra mais moderna, possibilitando a implantação de novos sistemas e o acesso de serviços através da Internet;

b) atualização do banco de dados;

c) gerenciamento eletrônico de documentos, com a digitalização e a certificação digital;

d) recebimento e entrega através dos correios da documentação necessária à execução dos serviços solicitados via internet, com recepção automática, dispensando o atendimento presencial;

e) Programa de qualidade.

Cumpre lembrar que a Junta Comercial continua buscando a melhoria na qualidade de seus serviços, objetivando o aperfeiçoamento de seus funcionários, por meio de palestras, cursos e treinamentos específicos.

Foram ministradas palestras sobre motivação, relacionamentos interpessoais, tabagismo, entre outros temas. Os estagiários da JUCESP também foram contemplados por treinamentos de aperfeiçoamento profissional onde foram abordados temas técnicos jurídicos, além de informações sobre o histórico e a estrutura da JUCESP.

No mês de outubro foram ministrados treinamentos de “Formação de Equipes de Alta Performance” visando o aperfeiçoamento profissional dos funcionários além da integração de equipes no ambiente de trabalho.

Até o mês de outubro de 2006, foram protocolados pela Junta Comercial, em média, 2.900 documentos por dia, entre constituições, alterações e encerramentos de empresas, pedidos de certidões, fotocópias, busca de nomes empresariais e solicitações de fichas de breve relato. Neste mesmo período foram registrados 118.267 constituições, 168.793 alterações e 28.473 encerramentos, totalizando 315.533 registros.

Destacamos o grande número de ofícios judiciais recebidos, sendo 51.187 até outubro de 2006, o que resulta a média de 255 ofícios ao dia.

Também é grande o número de livros registrados, tendo atingido, neste ano, a marca de 233.015 registros, o que resulta a média de 1.165 livros registrados por dia.

## **FUNDAÇÃO PROCON-SP**

A Fundação Procon do Estado de São Paulo, criada pelo Decreto nº 41.170, de 23 de setembro de 1996, pauta sua atuação nas diretrizes fixadas pelo decreto mencionado, no Código de Proteção e Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990), especialmente nos arts. 4º, 5º e 105, na Lei nº 9.192, de 23 de novembro



de 1995, no Decreto nº 41.727 de 22 de abril de 1997, e no Regulamento Geral – DOE 18 de junho de 1997 e Regulamento Geral DOE de 28 de julho de 1997.

A Fundação Procon compõe-se da seguinte forma:

- Conselho Curador;
- Diretoria Executiva;
- Assessoria Chefe;
- Assessoria Técnica;
- Assessoria de Informática;
- Assessoria de Imprensa;
- Assessoria de Controle de Processos;
- Ouvidoria;
- Diretoria de Programas Especiais;
- Diretoria de Estudos e Pesquisas;
- Diretoria de Relações Institucionais;
- Diretoria de Fiscalização;
- Diretoria de Atendimento e Orientação ao Consumidor;
- Diretoria de Administração e Finanças.

Em conformidade com as definições elaboradas pelo Conselho de Planejamento Estratégico da Fundação Procon, o propósito institucional vem definido da seguinte forma:

*Missão:* “Planejar, Coordenar e Executar a política estadual de proteção e defesa do consumidor, com vistas à harmonização das relações de consumo”.

*Visão:* “Ser referência de órgão governamental de Proteção e Defesa do Consumidor na implementação das ações necessárias à efetivação da política de defesa do consumidor e fazer com que suas ações estabeleçam uma forte identificação com a sociedade no exercício da cidadania”.

*Meta:* Efetivar o sistema estadual de proteção de defesa do consumidor, buscando integrar todos os municípios do Estado.

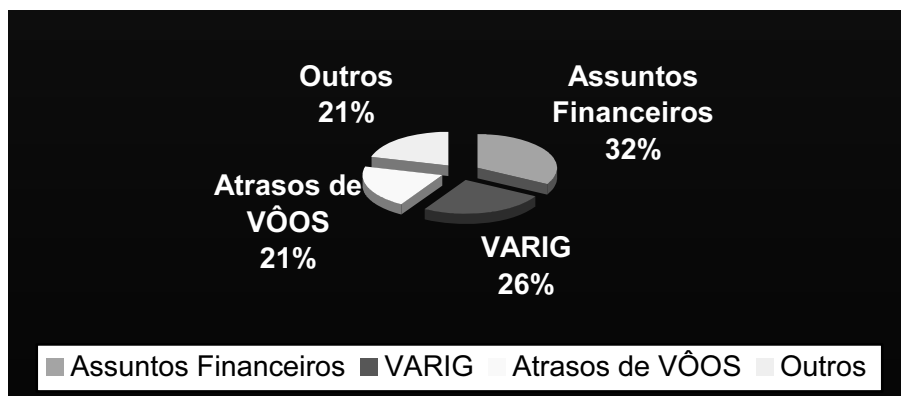
Nos termos da Lei estadual n. 9.192/95 a atual gestão iniciou em 26/05/2006, com a nomeação da atual Diretora Executiva.

*Diretoria Executiva* - Tendo em vista que a Fundação Procon tem sido chamada pela sociedade a se posicionar e se colocar à frente de demandas com grande repercussão nacional, a partir de dados fornecidos por suas Diretorias Adjuntas houve, neste ano, um grande direcionamento das atividades desta Diretoria Executiva em torno de grandes litígios de consumo, tais como: o Projeto de lei federal de parcelamento do solo urbano (PL 3057/2000), o julgamento da ADIN nº 2.591 (Ação Direta de Inconstitucionalidade) dos



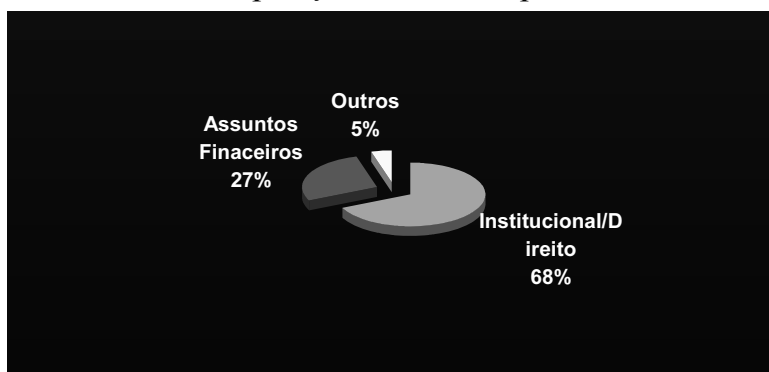
bancos, a venda da Varig, a concessão do crédito consignado, além dos problemas com os controladores de vôos do Brasil.

Gráfico: Entrevistas e artigos concedidos pela Diretoria Executiva



Fonte: Direção Executiva da Fundação Procon-SP (dados de 06/06/2006 a 13/11/2006)

Gráfico: Palestras e Exposições efetuadas pela Diretoria Executiva



Fonte: Direção Executiva da Fundação Procon-SP (dados de 31/05/2005 a 28/11/2006)

Antes de analisar estas últimas informações é importante ressaltar que os dados absolutos são: 22 palestras e exposições e 164 entrevistas e artigos, realizados pela Direção Executiva, no período da atual gestão.

#### *Assuntos Financeiros*

1) Conforme os gráficos acima, a Diretoria Executiva tem sido chamada a defender o consumidor em casos de grande repercussão nacional, dentre os quais os assuntos financeiros têm sido os mais questionados, considerando sua complexidade. A Adin dos Bancos culminou com decisão de acordo com o posicionamento da Fundação Procon-SP, segundo o qual os bancos, bem como todas as instituições financeiras, estão sobre a égide do Código de Defesa do Consumidor.

2) Ainda, foram efetuadas reuniões com a COSESP (Companhia de Seguros do Estado de São Paulo) e SUSESP (Superintendência Nacional de Seguros Privados), visando dar encaminhamento aos litígios de consumos reclamados pelos cidadãos que foram excluídos unilateralmente dos contratos de seguro, em decorrência de circulares da SUSESP.



Partindo do princípio da boa fé, esta Fundação procurou, dentro dos meios administrativos, resolver a questão. Para tanto efetuou reuniões com as empresas Real Seguros, Sul América e COSESP, porém, como não logrou êxito, a Fundação Procon, juntamente com o IDEC (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), ingressou com uma ação civil pública em face da SUSEP e a União Federal, onde foi concedida liminar parcial.

3) Outro tópico que também foi bastante solicitado em termos de entrevistas, palestras, etc, e teve dedicação da Diretoria Executiva, foi o caso do empréstimo consignado, pois é fato notório o alto índice de inadimplência, sendo muitas vezes questionados os juros cobrados pelas instituições financeiras. O empréstimo em consignação apareceu como uma solução, entretanto tem sido muito discutido com os bancos e com a ACREFI (Associação de Empresas de Crédito e Financiamento), entre outros, o modo de se operar este crédito.

4) Atividade do núcleo de Tratamento do Superendividado: foi criado o Núcleo de Tratamento do Superendividamento da Fundação em 27 de julho, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para um problema que repercute não somente para o consumidor endividado, mas também em toda economia. O Procon-SP está firmando parcerias com Universidades a fim de implantar canais de atendimento pessoal ao consumidor superendividado.

A Fundação Procon-SP começou a atender, a partir de 01/12, por meio de sua página na internet e da sua caixa postal, os consumidores superendividados passivos que residem no Estado de São Paulo. O objetivo é intermediar as negociações junto aos credores.

Com base nos dados que serão preenchidos no formulário disponibilizado no site da Fundação – [www.procon.sp.gov.br](http://www.procon.sp.gov.br), os técnicos do órgão analisarão cada caso para, posteriormente, contatar os consumidores a fim de solucionar a situação de sobre endividamento, por meio de mediação com o fornecedor ou de orientação.

O consumidor que não tem acesso à internet pode encaminhar uma carta para a caixa postal 3050 – CEP 01061-970, São Paulo/SP. Na carta deverá constar um breve relato da situação financeira, motivos que levaram à situação de superendividamento (com cópia de documentos que comprovem o fato), nome, endereço e telefone.

O superendividado passivo é aquele que não consegue quitar suas dívidas em decorrência de um "acidente da vida" muitas vezes em razão de desemprego, doença ou morte na família, etc. O consumidor superendividado de maneira ativa – aquele que gasta mais do que ganha – será alvo de uma segunda etapa do projeto, por meio de palestras que visam à orientação e educação para o consumo.

#### *Serviços Privados*

1) Quanto ao processo de recuperação judicial da Varig foram realizadas várias reuniões, com a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), visando minimizar os danos aos consumidores durante a transição e venda. A atividade concentrou-se, especialmente, nos planos de milhagem, onde havia a ansiedade e expectativa de cerca de 5 (cinco) milhões de consumidores que contavam milhas, e temiam a possibilidade de perdê-



las. A Fundação Procon, elaborou estudos sobre a natureza jurídica dos pontos acumulados nos 'Programas de Fidelidade' ou 'Programas de Milhas' das companhias aéreas. Esse estudo possibilitou ao Procon-SP a realização de reunião com o juiz responsável pelo processo de recuperação judicial da Varig, (8ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro) quando lhe foi entregue uma cópia do trabalho elaborado pela Fundação. Com a ajuda do Promotor de Justiça do caso houve, por parte daquele juízo, a inclusão das milhas no Edital de Leilão da Varig, como obrigação assumida pela empresa que adquirisse sua unidade produtiva, o que significou uma grande conquista para os consumidores, com a efetiva atuação da Fundação Procon e Ministério Público do Rio de Janeiro.

2) Atualmente um assunto que tem tomado muito da atenção da Diretoria Executiva é a situação dos atrasos dos vôos, pois esta tem sido chamada a dar esclarecimentos, através dos veículos de comunicação, sobre os direitos do consumidor neste caso. A Fundação Procon também tem efetuado reunião com as seguintes companhias aéreas: TAM, BRA, GOL, TAP, Continental AirLines, Oceanair, além de contar com a participação Ministério Público e OAB-SP, ficando acordado que as referidas companhias apresentariam as seguintes propostas a serem analisadas pela Fundação Procon:

- a) Plano regular de assistência ao consumidor a partir da primeira meia hora de atraso;
- b) Plano de contingência emergencial para os próximos feriados;
- c) Canal direto para atendimento de reclamações do consumidor/Procon com dados necessários e tempo de devolução dos funcionários;
- d) Limitação de vôos noturnos (Aeroporto de Congonhas);
- e) Plano de contingência completo, para qualquer situação de emergência.

#### *Institucional*

1) No campo institucional a Diretoria Executiva, visando uma administração mais eficaz, iniciou um trabalho de planejamento estratégico que procura encontrar os pontos fracos da Fundação Procon-SP e transformá-los em oportunidades de melhoria, além de estabelecer metas de médio e longo prazo, objetivando uma administração mais coerente e focada, com norte muito bem definido. Para tanto foi criado o Colegiado da Fundação Procon, formado pelos assessores, ouvidor, representante dos funcionários e diretores, que se reúne semanalmente. O Planejamento já se encontra em sua fase final de execução.

Foram publicados mais de 50 artigos sobre diversos assuntos, destacando-se:  
O crédito consignado e o aposentado e pensionista do INSS;

O plano smiles da Varig, a obrigação da Variglog e os direitos do consumidor;

Fornecedores do sistema financeiro são prestadores de serviços disciplinados pelo CDC;

Os direitos dos consumidores e os novos contratos de concessão de serviços de telefonia fixa

Aplicação de multa moratória de 2% no pagamento de mensalidades escolares em atraso

O superendividamento e os novos direitos do consumidor



Arquivos de consumo e o cadastro de reclamações fundamentadas\*  
Relação de consumo no direito brasileiro - um amplo conceito

Ministradas diversas palestras e aulas por todas as Diretorias da Fundação Procon-SP, bem como a participação em eventos (período de jan-nov/2006) promovidos por várias entidades, entre elas: OAB, AASP, AJURIS, ANVISA, IDEC, ABRAS, Ministério Público/SP, FIESP, USP, PUC/SP, Unicsul, Unip, dentre outras.

*Assessoria Técnica da Diretoria Executiva* - A ATDEX executa atividades relacionadas aos documentos e processos que tramitam pela Diretoria Executiva, envolvendo o recebimento, registro, análise e posterior encaminhamento às diversas áreas da Fundação. A análise prévia dos documentos e processos oferece suporte para a tomada de decisões da Diretoria. A ATDEX é responsável, também, pela elaboração de despachos, ofícios, cartas, comunicados, Termos de Cooperação e de Convênios e outros documentos assinados pela Diretoria Executiva.

Compete, ainda, à Assessoria Técnica as seguintes atividades:

1- Coordenar as atividades da C.A.D.A. (Comissão de Avaliação de Documentos e Arquivo) – Esta Comissão trata da implantação da política de identificação e guarda de documentos meios e fins, estabelecendo a temporalidade necessária para manutenção em arquivo. Referido trabalho permitirá, oportunamente, a inserção do Protocolo Único do Governo do Estado. A Comissão é composta por representantes de todas as diretorias, assessorias e gerências da Fundação Procon;

2- Participar, como representante da Fundação Procon, da mesa de negociação da Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania para discutir e definir as providências a serem tomadas em relação a temas de interesse dos funcionários da Fundação Procon;

3- Planejar e coordenar o relacionamento institucional com o Programa Poupatempo (Sé, Santo Amaro e Itaquera), programa no qual o Procon está inserido. A participação da Fundação Procon visa à implantação e manutenção dos postos citados, e refere-se também a todo o planejamento destes e do Poupatempo Lapa, a ser implantado em 2007.

A Assessoria, ainda, gerencia o Plano Plurianual da Fundação Procon, implicando a definição e acompanhamento do programa e das ações, com seus respectivos indicadores,

Todo o desenvolvimento da estratégia de elaboração do Planejamento Estratégico da Fundação Procon, é também de responsabilidade da Assessoria Técnica. O trabalho refere-se aos estudos e implantação da política de planejamento estratégico da Fundação Procon. A implantação vem sendo discutida e analisada com o apoio e envolvimento total da direção da Fundação e, também de todos os funcionários que estarão iniciando as discussões nas áreas, e em seguida enviando tanto a identificação das raízes dos problemas definidos pela Diretoria Executiva, como as propostas de ações a serem tomadas.



Ainda, faz parte das atribuições da ATDEX a Presidência de Averiguações Preliminares, que se destinam ao levantamento de informações: desaparecimento de materiais de consumo, bens patrimoniados, ocorrências envolvendo funcionários da Fundação Procon/SP, etc., bem como participação na Comissão de Ética.

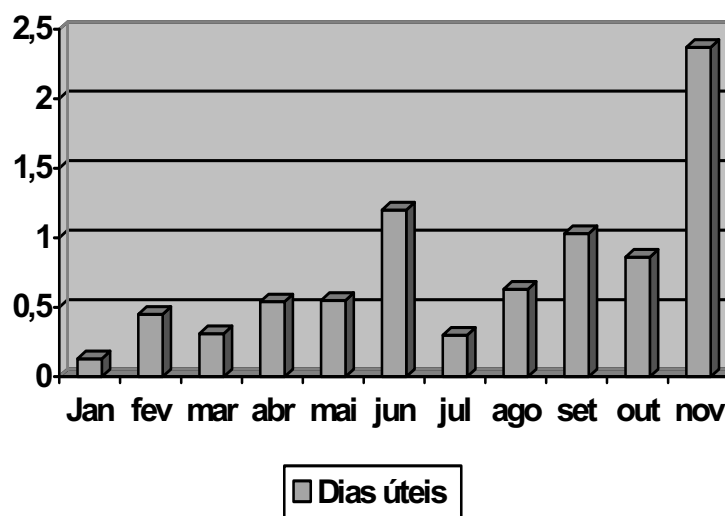
Há também a atribuição de Coordenação das Campanhas de Agasalho e da Solidariedade promovidas pelo Governo do Estado, incluindo a Caminhada de arrecadação de agasalhos.

Entre os meses de janeiro e novembro (23/11/06), a ATDEX realizou as seguintes atividades:

ATIVIDADES	JANEIRO/MAIO	JUNHO/NOVEMBRO	TOTAL
Documentos registrados	510	652	1162
Processos registrados	101	168	269
Memorandos	24	47	71
Cartas	01	3	4
Comunicados Internos	03	1	4
Despachos emitidos	761	1057	1818
Documentos DEX	04	5	9
Ofícios DEX	187	192	379

O monitoramento dos documentos diversos e dos processos apresentou os dados abaixo, que demonstram o respectivo tempo de processamento na ATDEX em dias úteis:

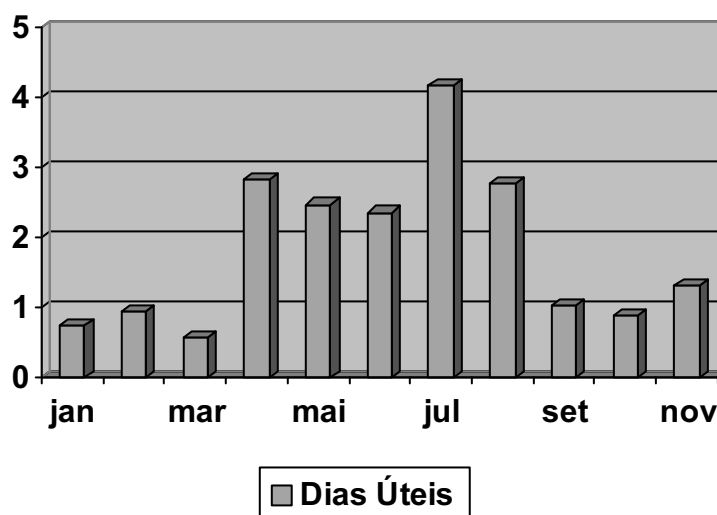
Gráfico: Tempo Médio de Processamento de Processos em Dias Úteis (2006)



Obs: O tempo médio de processamento de processos em 2006 é de 0,75 dias úteis.



Gráfico: Tempo Médio de Processamento de Documentos em Dias Úteis



Obs: O tempo médio de processamento de documentos em 2006 é de 1,83 dias úteis.

#### Apurações Preliminares

PROCESSOS	JANEIRO/MAIO –2006	JUNHO/OUTUBRO-2006
Em andamento	05	-
Novos	-	06
Encerrados	02	02
Total em andamento	-	07

*Assessoria de Informática* - A Assessoria de Informática responde pelas atividades de Suporte Técnico, Apoio Operacional Interno, Pesquisa e Desenvolvimento dentre outras pertinentes ao seu campo de atuação.

Desta forma, trata-se de unidade de apoio às atividades e projetos que visam cumprir os objetivos da Fundação, incluindo o desenvolvimento de produtos da área de Informática.

Cabem à referida Assessoria atividades como atendimento e orientação ao usuário, incluindo-se unidades externas e conveniados; a atuação em procedimentos para aquisição de equipamentos, programas e suprimentos pertinentes à atividade, bem como, para sua manutenção, segurança, supervisão, controle de estoques, distribuição e orientação ao usuário; a adoção de providências e orientações em relação à segurança de equipamentos, softwares, rede, acesso à internet e outros itens relacionados à atividade de informática; o desenvolvimento, assistência e orientação no uso de softwares, sistemas e aplicativos; a criação, desenvolvimento e manutenção de páginas para internet e intranet, bem como, a produção de ilustrações, animações digitais e tratamento de imagens; o desenvolvimento, manutenção e supervisão de bancos de dados sistemas e rede.



São, ainda, de sua competência, as atividades de comunicação visual, design gráfico e editoração eletrônica, no que concerne à criação e desenvolvimento de impressos, logotipos, formulários, faixas, cartazes, ilustrações, material de apoio a atividades educativas, apresentações, etc.

*Principais projetos desenvolvidos:*

Novo Site Institucional da Fundação Procon;  
Sistema de Pesquisa de Informação – ACP;  
Sistema de Pesquisa (Questionários e Estatística) – DEP;  
Sistema de Acompanhamento de Recall – Fiscalização;  
Sistema de Cálculo de Multa – Fiscalização;  
Sistema de Arquivamento/Consulta de Documentos ETNO - Fiscalização ;  
Sistema Park para Estacionamento - Administrador do Complexo da Barra Funda;  
Novo Site – Área Restrita aos Procon's Municipais – DRI;  
Novo Site – Cadastro/Pesquisa Sistema SFH – Núcleo de Estudos do Superendividamento;  
Sistema de Controle e Acompanhamento de Processos – ACP (em desenvolvimento);  
Sistema de Uniformização de Posicionamento – DPE;  
Sistema interno Infonet – Intranet e Solicitações Técnicas – Informática;  
Sistema de Cadastro de Projetos – Informática;  
Sistema de Cálculo da Tabela Price;  
Sistema de Sugestões para Aquisição de Livros – Biblioteca;  
Sistema de Reajuste Financeiro – Planos de Saúde – DAOC – Saúde;  
Sistema Falcon – DRI;  
Migração SINDEC/SIGA;  
Dívida Ativa na PGE Fiscal;  
Conversão do Falcon/DFISC de Access para banco de dados Microsoft SQL Server (em andamento);  
Manutenção do sistema SIGA para os Procon's do interior para emissão do Cadastro de Reclamações Fundamentadas;  
Criação de sistema para migração do Sistema SINDEC para o Sistema SIGA;  
Adequação do sistema de emissão de Certidão Negativa;  
Desenvolvimento de sistema para emissão da Certidão Negativa para cálculo de multa;

*Assessoria de Controle e Processos - Relatório de Atividades desenvolvidas por esta assessoria entre janeiro e novembro de 2006:*



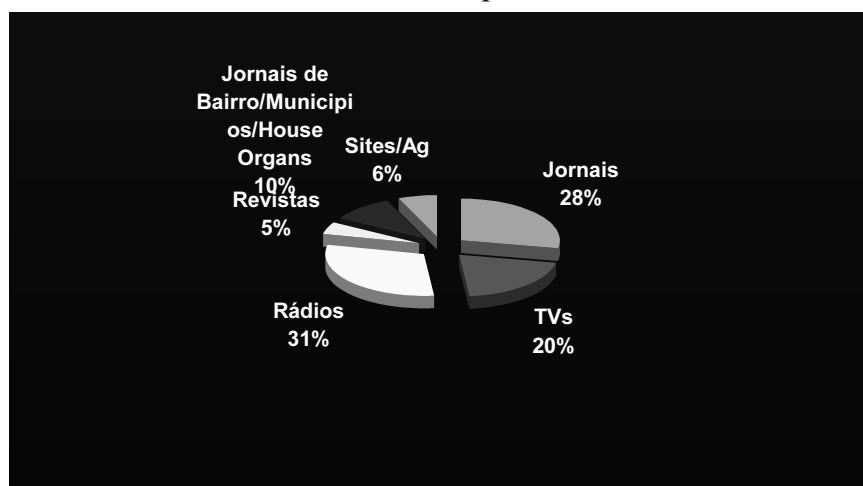
Atividades Desenvolvidas	Quantidade
Emissão de Certidões Negativas, Certidões de Objeto e Pé e Certidões Internas	3.857
Pesquisa no banco de dados e levantamento de processos administrativos a pedido de outros órgãos (Poder Judiciário, Ministério Público, etc)	284
Atendimento pessoal (balcão) – média de 25/dia estimativa	5.500
Atendimento telefônico (4 telefones exclusivos para orientações sobre procedimentos) – média 80/dia estimativa	17.600
Processos Administrativos (Diretoria de Atendimento e Orientação ao Consumidor - DAOC) recebidos, autuados e distribuídos	20.702
Processos Administrativos (Diretoria de Atendimento e Orientação ao Consumidor - DAOC) Baixados e publicados	22.260
Protocolo e Processamento de Recursos dos Processos (Diretoria de Atendimento e Orientação ao Consumidor - DAOC)	2.961
Autuações de processos sancionatórios	1.278
Controle e assessoramento dos trâmites dos processos sancionatórios em andamento (incluindo a quantidade de autuações, 457)	9.569
Processos sancionatórios inscritos na dívida ativa e ajuizados em execução fiscal (quantidade inserida no total de processos em andamento)	773
Ajuizados (quantidade inserida no total de processos em andamento)	773
Protocolos	3.384
Juntadas	6.084
Publicações referente a um processo determinado	2.272
Boletos emitidos	2.228
Comunicados/Intimações e Notificações pelos Correios	2.200

### *Assessoria de Comunicação Social*

Relatório de Entrevistas (Janeiro a Novembro/2006):

	DEX	DAOC	DEP	DPE	DFISCA	DRI	ACS	TOTAL
Entrevistas	424	1032	286	243	177	135	909	3206

Gráfico: Percentual de Entrevistas por veículos



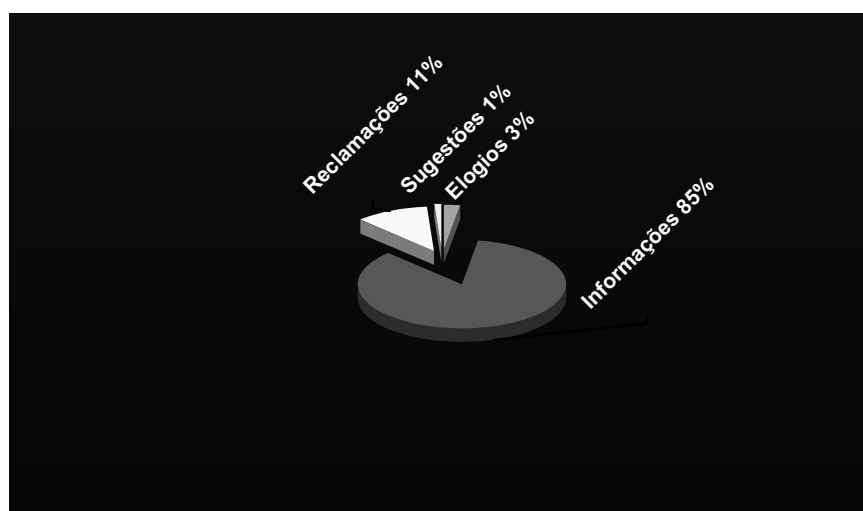


Por Área:

ÁREA	TOTAL
Alimentos	92
Saúde	169
Habitação	75
Produtos	477
Serviços	997
Assuntos Financeiros	608
Institucional	352
Pesquisas	117
Cesta Básica	23
Fiscalização	214
Outros	81
Cartilhas/Folhetos	1
TOTAL	3.206

### *Ouvidoria*

Atendimentos	01/01 a 01/06	01/06 a 29/09	Total
Elogios	57	52	109
Informações	1.892	2024	3.616
Reclamações	276	200	476
Sugestões	25	25	50
Total			4.551



No âmbito da Ouvidoria as questões mais frequentes foram relativas a procedimento, conduta, acesso, ouvidoria interna, prazo/tempo de espera, extra ouvidoria, tempo de atendimento, consumo, eficiência no atendimento e cortesia no atendimento



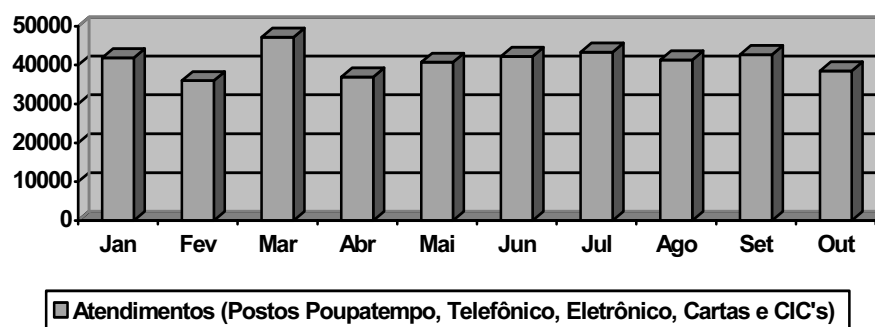
#### Atividades Relacionadas:

- Participação na elaboração do Sistema de Ouvidorias;
- Participação nas Comissões de Interesse Institucional;
- Participação no Curso de Capacitação de Ouvidores;
- Participação no Planejamento Estratégico da Fundação Procon-SP.

#### *Diretoria Adjunta de Atendimento e Orientação ao Consumidor:*

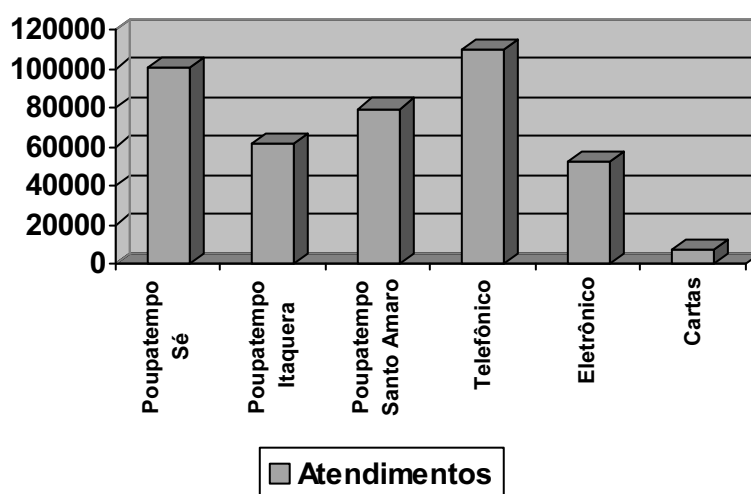
*Total de Atendimentos* (de janeiro a outubro/2006): 410.900. Este dado abrange todos os tipos de atendimento colocados à disposição dos consumidores, como atendimento pessoal (nos Postos do Poupatempo Sé, Santo Amaro e Itaquera), atendimento telefônico, atendimento eletrônico, atendimento por cartas e CIC's.

Gráfico: Evolução dos atendimentos da Diretoria de Atendimento e Orientação ao Consumidor



Período de janeiro a outubro/2006:

Tipo de Atendimento	Poupatempo Sé	Poupatempo Itaquera	Poupatempo S. Amaro	Atendimento Telefônico	Atendimento Eletrônico	Cartas	Sub Total
Extra Procon	3.032	4.594	9.735	13.411	-	595	31.367
Simples Consulta	10.068	14.295	18.518	96.616	52.123	2.961	194.581
CIP	43.378	22.349	25.308	-	-	1.693	92.728
Retorno de CIP*	43.223	20.145	24.806	-	-	1.368	89.542
Abertura Direta	695	260	568	-	-	90	1.613
Atendimento Preliminar	1	1	502	1	-	2	507
Cons. Fora do Município	-	-	-	-	-	1	1
Fiscalização	89	70	112	72	-	218	561
<b>TOTAL</b>	<b>100.486</b>	<b>61.714</b>	<b>79.549</b>	<b>110.100</b>	<b>52.123</b>	<b>6.928</b>	<b>410.900</b>



CIC – Totais estão incluídos nos atendimentos dos Postos (assunto extra Procon e simples consulta)

CIC	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	TOTAL
Norte	32	24	34	33	25	25	51	49	34	35	342
São Luis	18	14	23	18	20	21	26	22	17	30	209
Feitiço da Vila	-	17	16	24	15	13	16	20	07	19	147
Leste	34	33	36	39	37	15	37	37	32	30	330
Oeste	99	61	79	68	73	63	110	72	54	69	748
TOTAL	183	149	188	182	170	137	240	200	144	183	1.776

#### *Atividades Diversas:*

Plantão de Atendimento nos CIC's Leste, São Luiz e Feitiço da Vila, Norte e Oeste;

Participação em Sabadarias, Mini Jornadas da Cidadania e Ação Global; Palestras ministradas, seminários, mesas redondas, etc (janeiro a setembro/2006): 17;

Cursos de Reciclagem ministrados aos funcionários lotados nos postos Sé, Itaquera, Santo Amaro e Barra Funda, sobre diversos temas, entre eles: telefonia fixa, telefonia móvel, contratos de planos e seguros saúde;

Representações: Conselho de Consumidores da Eletropaulo, Conselho Bandeirante Energia, Conselho Elektro, Comissão de Estudos e Normas de Placas Cerâmicas para Revestimento – ABNT, Câmara de Saúde Suplementar e Conselho Comércio Eletrônico;

Consultas Públicas: telefonia móvel, telefonia fixa, energia elétrica - “Qualidade de Prestação de Serviço da Concessionária Eletropaulo”, TV por Assinatura - “Proposta de Regulamento de Proteção e Defesa dos Direitos dos Assinantes dos Serviços de Televisão por Assinatura” e Entidades de Auto Gestão;



Projetos: estagiários, Procon 24 horas – Atendimento Telefônico, Pré-Encaminhamento, Auditoria de Cadastro e Tabela “Assunto Problema” e padronização de relatórios.

*Diretoria Adjunta de Fiscalização*

CAPITAL		
Atividades	Janeiro/Outubro	Junho/Outubro
Averiguações	2.285	994
Estabelecimentos Visitados	1.854	820
Autos de Infração - Capital	875	503
Processos Instaurados	875	503
Consultas Fornecidas aos Convênios com Fiscalização	1.435	847
INTERIOR (cadastro, revisão e instrução do processo na Capital)		
Averiguações	254	119
Autos de Infração - Capital	254	119
Processos Instaurados	254	119

OPERAÇÕES			
JANEIRO/OUTUBRO		JUNHO/OUTUBRO	
NOME	QUANT	NOME	QUANT
Jan.- Olho na Bomba	27	Jun.- Férias de Inverno e Olho na Bomba	17
Fev.- Olho na Bomba, Cruzeiro, Hipermercado, Carnaval.			
Mar. – Olho na Bomba		Jul.- Olho na Bomba e prestação de serviço	
Abr. – Olho na Bomba, Lan House, Cyber Caffé, Dia das Mães, Páscoa		Ago. - Olho na Bomba, Bancos e Procons Municipais	
Mai.- Olho na Bomba, Dia dos Namorados		Set. – Olho na Bomba, Bancos, Procons Municipais	
Jun.- Férias de Inverno e Olho na Bomba			
Jul.- Olho na Bomba e Prestação de Serviço		Out - Dia das Crianças, Olho na Bomba, Bancos, Procons Municipais, Pão Francês, Clone (postos de Combustíveis)	
Ago - Olho na Bomba, Bancos e Procons Municipais			
Set - Olho na Bomba, Bancos e Procons Municipais			
Out – Dia das Crianças, Olho na Bomba, Bancos, Procons Municipais, Pão Francês, Clone (Postos de Combustíveis)			



CURSOS			
JANEIRO/OUTUBRO		JUNHO/OUTUBRO	
NOME	CAPACITADOS	NOME	CAPACITADOS
Mai - Curso de Agentes Municipais de Fiscalização	18*	Jul - Curso de Agentes Municipais de Fiscalização	13
Jul - Curso de Agentes Municipais de Fiscalização	13**	Out – Curso de Atualização para Agentes Municipais de Fiscalização	13
Out - Curso de Atualização para Agentes Municipais de Fiscalização	13***		
Total	44		26

\* Procons Participantes: Barueri, Santa Isabel, Vinhedo, Caieiras, Itaquaquecetuba, Aparecida, Santo André, Ubatuba, Embu, Pindamonhangaba, Americana, Paraibuna, Santa Cruz do Rio Pardo, Franca, São José dos Campos, São Paulo.

\*\* Procons Participantes: Peruíbe, Euclides da Cunha Paulista, Bauru, Araçatuba, Flórida Paulista, Valparaíso, Amparo, Jundiaí, Jacareí, Rosana, Poá, São Paulo.

\*\*\* Procons Participantes: Mogi das Cruzes, Caçapava, São José dos Campos, Santo André, Itapetininga, Barueri, São Vicente.

AVERIGUAÇÕES ARQUIVADAS			
JANEIRO/OUTUBRO		JUNHO/OUTUBRO	
Ano de registro da AP	Quantidade arquivada	Ano de registro da AP	Quantidade arquivada
2001	2	2001	2
2002	19	2002	12
2003	53	2003	26
2004	93	2004	50
2005	174	2005	104
2006	2.147	2006	1.125
TOTAL	2.488	TOTAL	1.329

\*Motivos de Arquivamento das averiguações: abertura em duplicidade; aguardando posicionamento desta ou de outra diretoria ou órgão; análise dos autos concluída; autuação em razão de operação realizada; autuação em razão de visita especial solicitada pela diretoria; autuação em razão de visita especial solicitada; autuação em razão de visita livre efetuada; autuação pela irregularidade objeto da averiguação; autuação por outra irregularidade que não o objeto da averiguação; consulta fornecida em função de laudo ou parecer do órgão competente; não localização da empresa; envio a outra diretoria; envio a outros Procons; falência da empresa; recente autuação pelo mesmo objeto; existência de termo de compromisso e/ou ajustamento; em razão do averiguado estar sob processo falência; envio a outro órgão; falência; impossibilidade de materialização da irregularidade; auto lavrado com vício - instaurado processo; autos lavrados com retificação - instaurado processo; autos lavrados corretamente - instaurado processo; nenhuma irregularidade encontrada; pendência judicial; por atender os parágrafos do artigo 10 do CDC; posto em manutenção para colocação de tanques ecológicos; responsabilidade de outro fornecedor; solicitação de cancelamento do AI à origem; vício na abertura da averiguação.

*Diretoria Adjunta de Programas Especiais:*

*Comissões:*

*CEPAC* - Finalidade: criação de meios eficientes de controle de qualidade e segurança de produtos e serviços. Compreende o estudo da possibilidade de implantação,



pelos fornecedores, de instrumentos e ações preventivas para evitar lesões aos consumidores, acompanhamento de recalls realizados pelas empresas (57, sendo a maioria de automóveis) e atualização diária do site da Fundação. Importante ressaltar ainda que foi firmado Termo de Ajustamento de Conduta com empresa fornecedora obrigando a mudança de embalagens.

*Educação* (instituída no final do mês de agosto) – Finalidade: foi criada para dar cumprimento ao Protocolo de Intenções firmado entre a UNE, UEE, ANPG e a Fundação Procon com o fim de se trabalhar os assuntos coletivos, porém, sem descartar as reclamações individuais.

*Assuntos Tecnológicos* - Finalidade: discussão de todos os temas envolvendo assuntos tecnológicos, não ficando adstrito a estes, embora trate de questões como segurança na internet, proteção de dados, dentre outros temas prementes, como por exemplo: implantação do sistema de TV digital, plasma e telefonia. Os trabalhos foram reabertos em 21 de agosto e as reuniões são semanais.

*Grupo de Posicionamento* - Finalidade: padronização dos entendimentos da Fundação quanto à aplicação e interpretação dos artigos do CDC, atualização diária do link de posicionamentos, na intranet, realização de relatórios e ementas semanais contendo o posicionamento extraído das discussões.

#### *Câmaras Técnicas:*

*Desporto* - Finalidade: incentivo à criação de mecanismos eficientes de controle de qualidade e segurança dos serviços de espetáculo futebolístico, não descartando os produtos ofertados e disponibilizados vinculados ao setor.

Foram criadas as seguintes Subcomissões: Segurança, Transportes, Fiscalização e Alimentação, Clube de Torcedores.

*Eletros* - Finalidade: proteção efetiva do consumidor no mercado de consumo, bem como contribuir para que os produtos sigam padrões adequados de qualidade, segurança, durabilidade e desempenho.

*Bancos* - Finalidade: estudar, discutir e apresentar mecanismos alternativos para prevenção e solução de conflitos coletivos de consumo. Trabalhos temporariamente suspensos, desde o mês de abril do presente ano, uma vez que o setor não tem interesse na participação da sociedade civil nas discussões.

#### *Processos Administrativos:*

Total de Entrada de processos: 610

Saída de processos: 190

OBS: Dos 190 processos enviados, 139 foram decididos pela Diretoria e o



saldo de 51 processos retornou à DPE, tendo sido contabilizados no total de entradas.

*Projetos:*

Projeto de Lei Federal nº 7.756/2006 – autor Walter Feldman – Institui as melhorias no Crédito Consignado. A partir de trabalho realizado pela Diretoria de Programas Especiais e o Ministério Público Estadual, o Deputado Walter Feldman solicitou à Diretoria Executiva, fossem transformadas as sugestões de melhoria no crédito consignado em anteprojeto de lei. O pedido foi encaminhado à Diretoria de Programas Especiais, tendo sido atendido.

FAQ - colocar no site as perguntas mais freqüentes formuladas pelos fornecedores, visando atendimento eletrônico mais rápido.

Vademecum - reunião de toda a legislação adstrita à Fundação Procon e a Defesa do Consumidor (documento eletrônico) .

Projeto Impacto - visita a UNICAMP, visando o conhecimento de dois projetos: “Efeito Guillhotina” e o “Segurança das Cadeiras para Crianças” - tema este que será trabalhado pela CEPAC.

Informações Prestadas em Mandados de Segurança: 05.

Manifestação Técnica e Análise de Projetos de Lei - Casa Civil: 41.

Matérias Escritas para o Diário de Notícias:

Vulnerabilidade do idoso no Mercado de Consumo

Superendividamento

Como é difícil explicar o abuso dos Bancos

Aplicação de 2% no atraso das mensalidades escolares

O endividamento dos consumidores: o paradoxo do crédito

*Diretoria Adjunta de Estudos e Pesquisas*

*Pesquisas:*

PESQUISAS	QUANTIDADE
Taxa de juros bancários (mensal)	10
Tarifas bancárias (anual)	01
Cesta Básica (relatórios diários, semanais e mensais)	256
Material Escolar (comparativa de preços)	01
Produtos de Páscoa (comparativa de preços)	01
Brinquedos (comparativa de preços)	01
Perfil do Consumidor que Procura o Procon nos Poupatempos	01
Super endividado –Procon/SP – Postos Poupatempo	01
Apresentação e Comercialização de Produtos Alimentícios nos Supermercados – Avaliação do Consumidor	01
Superendividado – Procon/SP	01

OBS – Em andamento: Empréstimo Consignado Aposentados e Pensionistas do INSS



Total Geral = 274 Relatórios de Pesquisas Emitidos

*Palestras* - 44 palestras ministradas e 1.634 participantes; sendo os principais assuntos: Direitos do Consumidor na 3ª Idade; Orçamento Doméstico; Código de Defesa do Consumidor; O Superendividamento e o CDC; O CDC e o Estatuto do Torcedor; Atividades de Orientações sobre o CDC; Os Bancos e os Direitos do Consumidor; CDC – Cimagf.

*Capacitação de Multiplicadores, Professores e Alunos Atendidos*: “Educação para o Consumo” – 1.042 professores; “A Fundação Procon SP/CDC” – 719 alunos; “Atividades e Orientações sobre o CDC” – 633 participantes; “O Processo Administrativo no Estado de São Paulo e o Procedimento Sancionatório na Fundação Procon SP” – 250 alunos e “O Código de Defesa do Consumidor” – 320 multiplicadores.

*Atendimentos/Consultas* (pessoalmente, por e-mail e telefone): Estudantes/Professores – 789 e Outros – 1.097.

*Publicações*: “Guia Prático do Consumidor” (cartilha); “Guia Prático do CDC” (cartilha); “Empréstimo Consignado” (folder) e “Material Escolar” (folder).

*Outras Atividades*: Treinamento para novos funcionários, organização de eventos, palestras e treinamento da Fundap, atividades nos CIC's e apresentação do Projeto Educação para o Consumo - Pão de Açúcar Kids.

*Diretoria Adjunta de Relações Institucionais* - São atribuições da Diretoria Adjunta de Relações Institucionais:

- a) a manutenção do estreito relacionamento com órgãos governamentais federais, estaduais e municipais, para intercâmbio de informações que subsidiem a política e os programas da Administração do Estado na defesa dos direitos do consumidor;
- b) intercâmbio técnico e cultural com organizações congêneres, inclusive internacionais;
- c) apresentação de propostas ao Diretor Executivo sobre a celebração de convênios com órgãos ou entidades nacionais ou estrangeiras;
- d) apoio e suporte técnico aos órgãos conveniados;
- e) o planejamento, organização e execução de projetos de treinamento e aperfeiçoamento aos órgãos conveniados;
- f) a direção das atividades desenvolvidas pelos Serviços Regionais de Defesa do Consumidor.

Em conjunto com os Serviços Regionais de Defesa do Consumidor, cabe-lhe, ainda, traçar diretrizes técnicas e administrativas objetivando executar o que for de sua competência no planejamento da Fundação, incentivar a criação e o desenvolvimento de entidades públicas municipais de defesa do consumidor e desenvolver política de relações institucionais da Fundação e organizar e executar cursos, congressos e outros eventos



técnicos visando a difusão e intercâmbio de experiências em assuntos relativos à sua área de atuação,

Ainda, cabe à Diretoria Adjunta de Relações Institucionais, a aplicação da Política Nacional de Relações de Consumo prevista no art. 4º do CDC, atendendo aos princípios da educação e informação de fornecedores e consumidores, quanto aos seus direitos e deveres, com vista à melhoria do mercado de consumo, e do incentivo à criação, pelos fornecedores, de meios eficientes de controle de qualidade e segurança de produtos e serviços, assim como de mecanismos alternativos de solução de conflitos de consumo.

#### *I - Convênios Municipais*

1. *Convênios Novos* – Janeiro a Novembro\* de 2006: 09  
(\*) de Julho a Outubro – período eleitoral

2. *Renovados* – Janeiro a Novembro\* de 2006: 19  
(\*) de Julho a Outubro – período eleitoral

#### *II – Atendimento Procons Municipais e outros órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor/SNDC*

Consultas Técnicas de Procons Municipais (Janeiro a Novembro de 2006):  
Atendimentos via telefone: 4004  
Atendimentos ofícios/e-mail: 246

Consultas Técnicas de Órgãos de Defesa do Consumidor de outras Unidades Federativas – via telefone (Janeiro a Novembro de 2006): 86

#### *III – Cursos de Capacitação Técnica*

Curso Básico de Atendimento para os Procons Municipais, abrangendo 126 funcionários de 70 Procons Municipais do Estado de São Paulo - Carga Horária: 24 Horas.

Curso de Capacitação Técnica Programa – SIGA, ministrado para 238 funcionários de 137 Procons Municipais do Estado de São Paulo - Carga Horária: 10 Horas.

Curso de Cálculo de Assuntos Financeiros, ministrado para 32 funcionários de 21 Procons Municipais do Estado de São Paulo - Carga Horária: 8 Horas.

#### *IV- Capacitação para Agentes de Fiscalização para funcionários dos Procons Municipais do Estado de São Paulo.*

Curso de Formação de Agentes de Fiscalização Municipais ministrado para 34 funcionários de 26 Procons Municipais do Estado de São Paulo - Carga Horária: 36 Horas.



Credenciamento de Agentes de Fiscalização Municipais, abrangendo 117 fiscais de 61 Procons Municipais do Estado de São Paulo.

Curso de Atualização Técnica para Agentes de Fiscalização, ministrado a 14 funcionários de 06 Procons Municipais do Estado de São Paulo - Carga Horária: 20 Horas.

Curso de Capacitação – Observatório Social e Procons Municipais, para 83 alunos de Faculdades parceiras do projeto com o objetivo de formar multiplicadores.

Seminários e Congressos organizados pela Fundação Procon/SP: 07.

Encontros Regionais com Procons Municipais: 17.

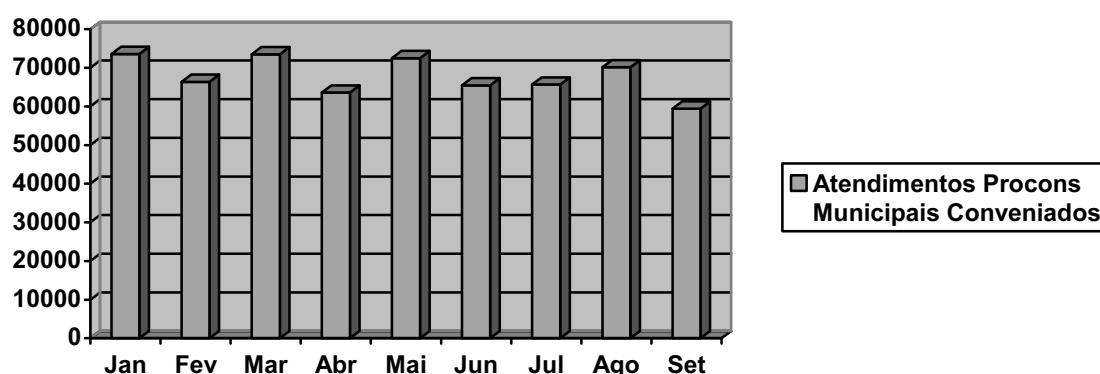
Encontro Estadual de Defesa do Consumidor: 22º Encontro Estadual de Defesa do Consumidor do Estado de São Paulo, na Associação dos Advogados de São Paulo – AASP (maio/2006).

*V- Material distribuído para os Procons Municipais e demais órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor : exemplares do Código de Defesa do Consumidor: 5952; Cartilhas e Material Informativo: 10.330 Cartilhas e Material Informativo.*

#### *VI – Atendimentos pela rede de Procons Municipais conveniados*

1. Número de consumidores atendidos no Estado de São Paulo: 610.198.

2. Gráfico: Evolução dos Atendimentos dos Procons Municipais Conveniados



Procons Conveniados até 14 de novembro de 2006 - Total: 203

*Diretoria Adjunta de Administração e Finanças* - A Diretoria de Administração e Finanças é composta pelas Gerências Administrativa, de Recursos Humanos e Financeira, além dos setores de Compras e Licitações, e de Contabilidade.



A Diretoria de Administração e Finanças efetuou várias reuniões internas visando modernizar as atividades por ela desenvolvidas, diagnosticar falhas de comunicação junto a outras Diretorias, bem como elaborar manuais de procedimentos, em especial, quanto aos procedimentos em relação ao pagamento de diárias e utilização correta dos recursos de adiantamentos.

Contabilidade - Ações desenvolvidas no período de janeiro a setembro/06:

- elaboração de manual de adiantamento;
- conferência diária no Sistema Siafem, de todos os atos e fatos contábeis da Fundação;
- conferência de empenhos, bem como liquidações de despesas orçamentárias;
- controle dos bens de almoxarifado;
- aplicação de conceitos da Lei nº 4.320/64, quanto a correta classificação econômica das despesas e receitas orçamentárias;
- elaboração das prestações de contas dos Convênios Sindec e Observatório Social;
- emissão de relatórios de esfera contábil.

*Gerência de Recursos Humanos* – desempenha as atividades específicas de Departamento Pessoal, e segue regras e legislações pré-definidas.

As atividades da gerência de recursos humanos se ampliaram em função da reposição de funcionários, cuja admissão iniciou-se em setembro/2005.

Assim, em 2006 foram contratados até novembro 58 funcionários:

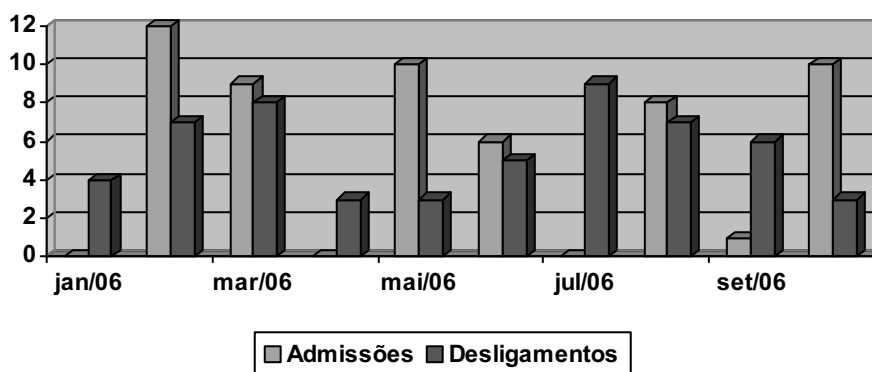
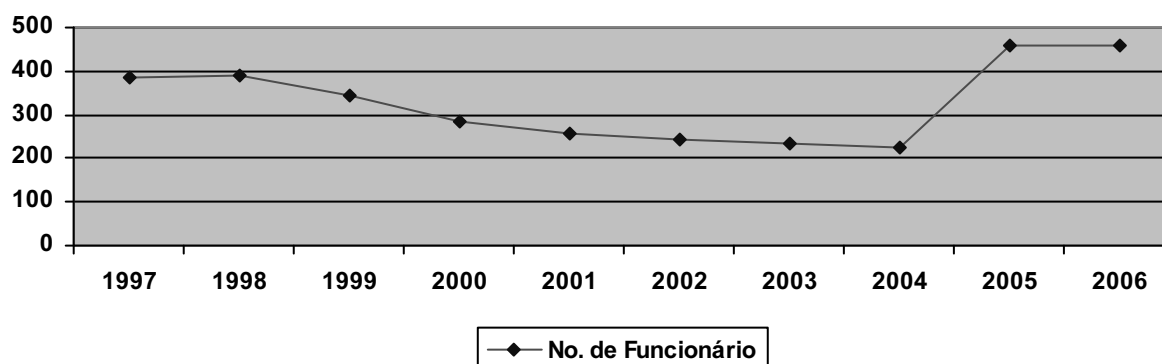


Gráfico: Evolução do Quadro de Funcionários



Total de Funcionários em novembro/2006: 458

Além de outras atividades desenvolvidas pela GRH, foram elaboradas propostas para concessão de Vale Alimentação e Assistência Médica, que foram juntados aos respectivos processos.

*Gerência Financeira* – É o setor responsável pela administração dos recursos financeiros da Fundação Procon, entre receitas e despesas realizadas, e responsável pela Previsão Orçamentária Anual e adiantamentos.

DOCUMENTOS EMITIDOS EM 2006				
NOME	JAN/JUN	JUL/SET	OUT/NOV	TOTAL
NL - Nota de Lançamento/Liquidação	1.415	868	474	2.757
NE - Nota de Empenho	721	382	176	1.279
PD – Programação de Desembolso	842	539	309	1.690
OB – Ordem Bancária	1.083	659	383	2.125
RE – Relação de Ordens Bancárias Externas	181	98	64	343
RT – Relação de Ordens Bancárias Intra Siafem	172	89	41	302
ND - Nota de Dotação	69	11	25	105
NR - Nota de Reserva	306	59	33	398
MANIFESTAÇÃO PRÉVIA	-	2	-	2
ORÇAMENTO 2007	-	1	-	1
SIR – Sistema Integrado de Receita	3	-	3	3
SÃO – Sistema de Alterações Orçamentárias	11	10	-	21
PRECATÓRIOS	-	1	-	1
TOTAL	4.803	2.719	1.505	9.027
DOCUMENTOS EMITIDOS EM 2006 – VALOR				
NOME	JAN/JUN	JUL/SET	OUT/NOV	TOTAL
LIQUIDADOS	10.680.120,00	4.826.157,23	2.439.297,20	18.143.119,03
EMPENHADOS	12.330.281,63	4.221.803,08	2.772.766,61	19.399.160,56
PAGOS	9.380.296,85	4.960.673,94	3.165.127,62	17.532.525,01
TOTAL	32.390.699,40	14.008.634,25	8.377.191,43	55.074.804,60
CRÉDITO SUPLEMENTAR				
SÃO – Sistema de Alterações Orçamentárias	7.834.150,00	114.639,00	400.000,00	7.898.789,00



SIR – Sistema Integrado de Receita	30.357.406,00			30.357.406,00
MANIFESTAÇÃO PRÉVIA	-	9.848.940,00	-	9.848.940,00
ORÇAMENTO	-	33.247.087,00	-	33.247.087,00

ORÇAMENTO INICIAL 2006	23.153.614,00
TRANSFERÊNCIAS - FONTE 1 - JANEIRO A NOVEMBRO	12.717.326,22

#### Setor de Compras e Licitações:

Processos Abertos	Inexigibilidade	Convite	Pregão	Dispensa
Janeiro	-	1	-	8
Fevereiro	2	1	3	6
Março	-	-	3	4
Abril	-	1	2	14
Maio	-	-	11	13
Junho	-	5	2	14
Julho	-	-	1	4
Agosto	1	-	1	11
Setembro	-	3	1	9
Outubro		-	3	4
Novembro*		1	2	2
Totais	3	12	29	89
Valores empenhados em 2006	R\$ 42.711,36	R\$ 135.314,94	R\$1.280.525,06	R\$ 400.497,36

#### Contratos firmados

DATA	VENCIMENTO	OBJETO	CONTRATADO
06/04/06	31/12/06	Fornecimento de Água	Vani
07/04/06	31/12/06	Fornecimento de café e açúcar	Terrão
23/05/06	31/05/07	Passagens	Bag's
12/07/06	11/07/07	Veículos	Autman
14/08/06	31/12/06	Estágio	Fundap
09/08/06	09/08/07	Veículo	Autman
07/08/06	09/08/07	Veículo	Brisa
30/11/06	31/10/07	Correio	ECT
23/11/06	22/11/09	Aquisição de Microcomputadores	Up Shop

*Gerência Administrativa:* Atua na administração efetiva de todos os serviços prestados por terceiros junto à Fundação Procon, como limpeza, manutenção em geral, compras de materiais e móveis, administração do patrimônio, almoxarifado e transportes, envio de correspondências, abertura de processos, etc.

A Gerência Administrativa é também responsável pela manutenção de 05 veículos de propriedade da Fundação Procon. No período de janeiro a novembro de 2006 foram enviadas 59.530 correspondências.



A Fundação Procon, inspirada na Constituição Brasileira de 1988 que deu novo enfoque à cidadania, ganhou novo impulso, culminando com a promulgação do Código de Defesa do Consumidor, que trouxe significativos avanços para a sociedade, especialmente na busca do equilíbrio das relações de consumo, representando verdadeira revolução no plano legislativo.

É com este foco que a atual gestão da Fundação Procon vem pautando sua atuação, como pode se depreender dos dados apontados neste relatório, na abordagem coletiva e individual dos problemas das relações de consumo. Desta forma, nossa administração está totalmente voltada para o cidadão, que espera um tratamento de qualidade quando necessita utilizar-se de nossos serviços.

Contudo, a cidadania não é construída apenas por inovações legislativas, mas pela contínua vivência e cumprimento das leis no âmbito das relações humanas.

Neste sentido, cabe aos Procons, em especial à Fundação Procon São Paulo, pioneira na Defesa do Consumidor no Brasil, responsáveis pela proteção e defesa do consumidor, dar o exemplo, realizando um atendimento responsável, eficiente e acessível ao cidadão.

### **INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL E DE CRIMINOLOGIA DE SÃO PAULO - IMESC**

*Atividades Desenvolvidas e Demonstrações Contábeis* - O Instituto Oscar Freire foi transformado em entidade autárquica pelo Decreto Lei nº 237, de 30/04/1970, sendo que o artigo 4º foi alterado pela Lei nº 501, de 13/11/1974. Passou a denominar-se Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo a partir do Decreto nº 8.390, de 20/08/1976, vinculando-se à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania mediante o Decreto nº 33.421, de 26/06/1991 e associando-se à Universidade de São Paulo para fins didáticos e científicos.

O regulamento do Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo foi aprovado pelo Decreto nº 42.110, de 19/08/1997.

O IMESC, tem dentre outras finalidades, a de:

Promover a formação e treinamento de pessoal especializado, mediante a realização de cursos e congressos nos ramos da Medicina Legal, da Medicina Social, da Identificação, da História da Medicina e da Ética Profissional;

Executar pesquisas; Prestar colaboração à Universidade de São Paulo – USP;



Difundir o resultado de suas atividades e de outras matérias relacionadas com sua área de atribuição.

Para atendermos os objetivos acima no exercício de 2005, dentre outras, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Indicadores de benfeitorias quanto aos aspectos administrativos e institucionais (fase contínua)

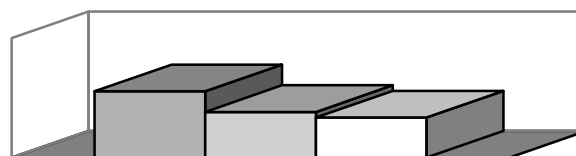
A implantação da padronização, informatização e materiais de última tecnologia para a análise da amostra por meio de polimorfismos de DNA resultou o aumento efetivo do número de laudos expedidos, reduziu a fila de espera para aproximadamente três meses, agilizando a entrega do laudo.

### *Resultados (Medicina Legal e Investigação de Paternidade)*

#### Medicina Legal

Discriminação	2006
Perícias Agendadas	22.203
Perícias Realizadas	15.271
IEO* – Perícias Agendadas e Realizadas	68,78 %
Laudos Expedidos	13.396
IEO* – Perícias Realizadas e Laudos Expedidos	87,72 %

**Perícias Médico-Legais: janeiro a dezembro\*\*\*/2006**

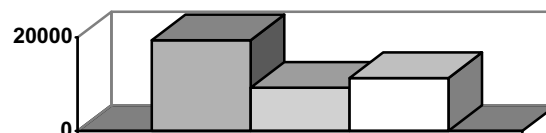


■ Perícias Agendadas ■ Perícias Realizadas □ Laudos Expedidos

#### Investigação de Paternidade

Discriminação	2006
Famílias Agendadas	19.379
Famílias Realizadas	9.220
Não Comparecimento	47,58
Laudos Expedidos**	11.330
IEO* – Famílias Realizadas e Laudos Expedidos	122,89

**Investigação de Paternidade: janeiro a dezembro\*\*\*/2006**



■ Famílias Agendadas ■ Famílias Atendidas □ Laudos Expedidos

\* IEO – Índice de Eficiência Operacional.

\*\* O total de laudos expedidos, contempla a coleta realizada nos mutirões/descentralização.

\*\*\* O mês de dezembro foi estimado, portanto, haverá alteração futura.



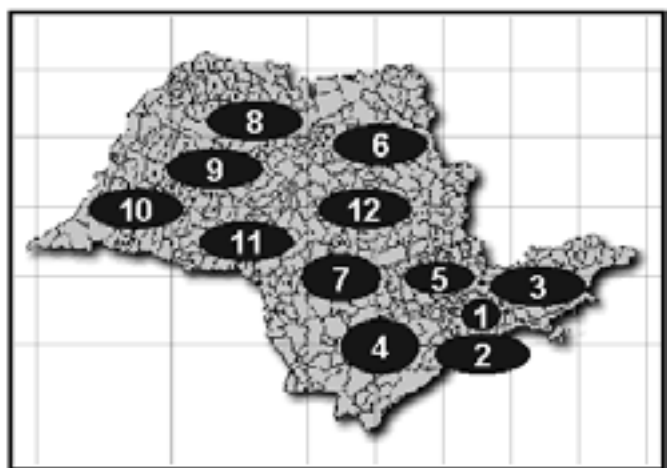
*Convênio IMESC – FEBEM - (fase contínua)* - Foi assinado um protocolo de intenções/convênio entre a Fundação do Bem Estar do Menor – FEBEM/São Paulo, cujo objetivo é a realização de avaliações médico-legais e psiquiátricas periódicas nos jovens internos nas diversas unidades distribuídas em todo Estado. Tais avaliações atendem o estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, assegurando a efetivação do direito à saúde, dever do Poder Público. Ainda, as perícias realizadas serão úteis no sentido de garantir a integridade física e mental dos jovens internos.

A partir da assinatura do convênio IMESC – FEBEM, foram atendidos no exercício de 2005 aproximadamente 9.500 perícias.

*Descentralização da Coleta de Amostras Genéticas para Teste de Investigação de Paternidade* - Está em execução o Termo de Cooperação entre a Secretaria da Saúde e este Instituto, através da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, objetivando a cooperação institucional, viabilizando a regionalização dos serviços de coleta de sangue nos exames de investigação de paternidade pelo método de DNA, envolvendo pessoas desprovidas de recursos financeiros no sentido jurídico do termo.

Este termo de cooperação, além de contemplar as atribuições do IMESC, vai ao encontro das partes que não dispõem dos recursos financeiros necessários para as despesas de locomoção das cidades que residem até esta Capital, impossibilitando a produção de prova pericial, frustrando assim, o direito a justiça.

A descentralização iniciou-se em abril do presente exercício, nas seguintes Regionais:

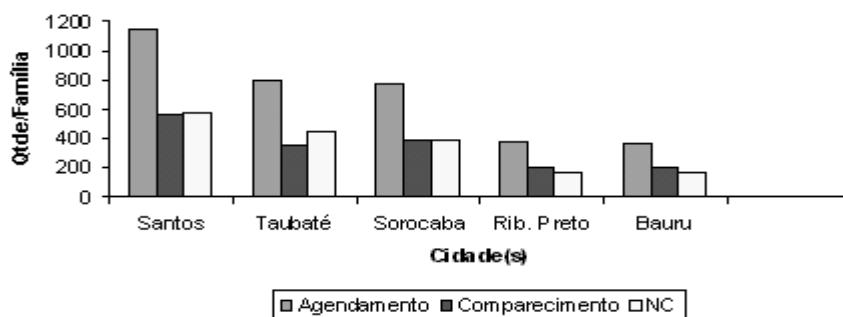


1. Capital
2. Santos
3. Taubaté
4. Sorocaba
5. Campinas
6. Ribeirão Preto
7. Bauru
8. S. J. do Rio Preto
9. Araçatuba
10. Pres. Prudente
11. Marília
12. Araraquara

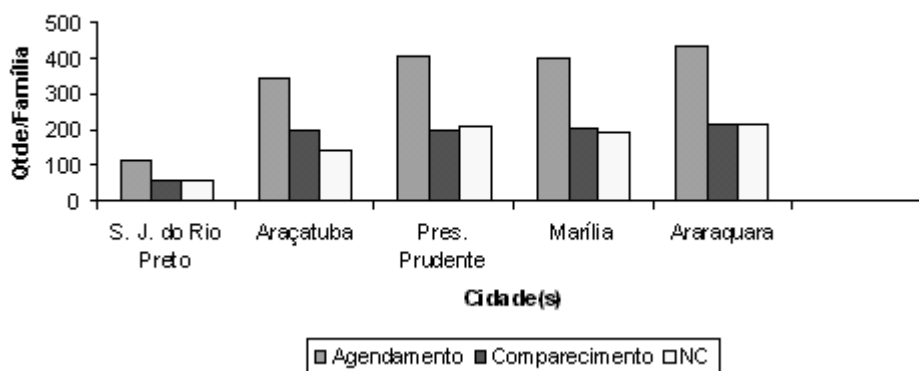
Obs. A regional de Campinas ainda não foi implantada.



#### Descentralização



#### Descentralização



*Contínuo treinamento e acompanhamento das(os) enfermeiras(os) pertencentes à Secretaria de Saúde que trabalham nas futuras Regionais onde encontra-se em execução a Descentralização de Coleta de Polimorfismos de DNA* - Após intenso e cuidadoso estudo de como se implantar a descentralização para coleta de polimorfismos de DNA, continuou o treinamento e acompanhamento das(os) enfermeiras(os) pertencentes à Secretaria de Saúde que trabalham nas regionais onde encontra-se em execução da descentralização de coleta de polimorfismos de DNA e o qual as(os) mesmas(os) serão responsáveis pela coleta e envio do material coletado para a análise ao IMESC-SP.

*Extinção do Tempo de Fila de Espera para agendamento de coleta de polimorfismos de DNA* - Na área de investigação de paternidade a fila de espera para agendamento de coleta de polimorfismos de DNA foi extinta. Atualmente, um ofício solicitando designação de data para coleta será contemplado com uma data para 03 (três)



meses – período mínimo, aproximadamente que os Foros necessitam para realizar a intimação das partes.

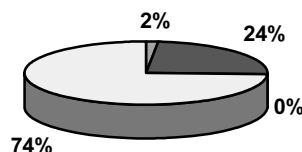
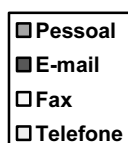
Exceção das Regionais que devido ao limitado número de atendimentos, temos um prazo maior para agendamento.

A fila de espera para perícias médico-legais está praticamente extinta, exceção às especialidades não contempladas e maiores demandas.

*Serviço de Informação* - Garantia ao usuário de acesso às informações relacionadas ao andamento das perícias e aos acessos oferecidos pelo Instituto. Dados a seguir:

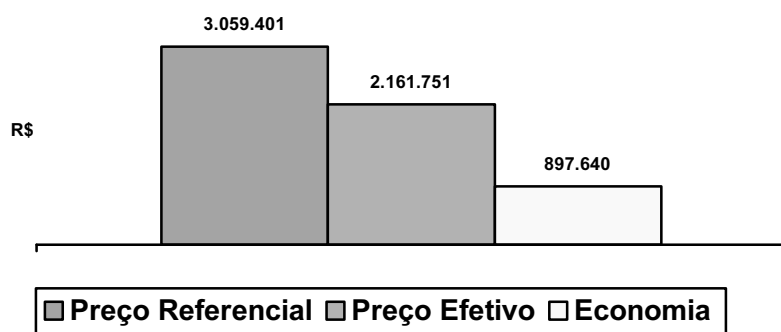
Modalidade de Atendimento	2006
Pessoal	83
E-mail	1300
Fax	0
Telefone	4027
Total de atendimentos	5410

Atendimento Realizado através do serviço de Informação ao usuário no período de 2006



## Economia Financeira

A economia financeira foi gerida através do planejamento e controle efetivo das despesas, garantindo a eficiência no emprego da pecúnia pública.





As atividades desenvolvidas e apresentadas acima foram as de maior relevância dentre muitas. Observa-se que todas as solicitações pertinentes, dentro de nossas atribuições, foram administradas e geridas em escala de prioridade.

## **INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – IPEM-SP**

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo – IPEM-SP, efetua, no âmbito do estado, através de convênio com o INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial), ou com recursos próprios, as seguintes atividades:

### *Diretoria Técnica de Metrologia Legal*

*Fiscalização/verificação de instrumentos de pesar e medir* - Consiste na fiscalização/verificação de todos os instrumentos de pesar e medir, utilizados no comércio e indústria em atividades econômicas. Os principais instrumentos fiscalizados/verificados são: IPNA's (balanças), bombas medidoras para combustíveis líquidos, dispenser de GNV, taxímetros, metros comerciais, pesos padrões, hidrômetros, caminhões e vagões tanques e esfigmomanômetros (medidor de pressão arterial).

Esta atividade é executada em São Paulo (Capital, Posto de Verificação de TA e Distritais Leste e Oeste) e nas nossas Delegacias Regionais de Santos, Santo André, São José dos Campos, São Carlos, Araraquara, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente, Marília, Bauru, Sorocaba e Campinas, sendo que os serviços de verificação de caminhões tanques estão restritos às cidades de Paulínia, Bauru, São José do Rio Preto e Guarulhos e de vagões tanque na cidade de Paulínia.

A atividade de fiscalização de instrumentos de pesar e medir estão divididos em três grupos, sendo que foram fiscalizados/verificados 117.791 estabelecimentos comerciais e emitidos 3.067 autos de infração.

Verificação periódica: esta verificação é efetuada anualmente em todos os estabelecimentos comerciais e industriais do estado. Foram verificados 382.435 instrumentos;

Verificação eventual: esta verificação é efetuada em todos os instrumentos reprovados na verificação periódica ou instrumentos que sofreram reparos por firmas credenciadas. Até novembro/2006, foram verificados 9.052 instrumentos;

Verificação inicial: esta verificação é efetuada nas dependências dos fabricantes ou importadores de instrumentos de medição, antes dos mesmos serem colocados



à venda. No Estado de São Paulo há, em torno de 120 fabricantes. Até novembro de 2006 foram verificados 3.043.342 instrumentos.

Nota: Os números entre parênteses são referentes a projeção para o final do exercício.

*Fiscalização de Produtos Pré-Medidos (embalados)* - Esta fiscalização consiste na verificação de todos os produtos que são embalados pelas indústrias alimentícias, sem a presença do consumidor, os quais devem conter a indicação quantitativa líquida do produto e a forma legal de descrevê-la. É efetuada principalmente em supermercados, mercados e hipermercados. Os produtos que apresentam indícios de erro são coletados e recolhidas amostras para a verificação da sua quantidade em nossos laboratórios (Capital, Bauru, Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Presidente Prudente).

A atividade de fiscalização de produtos pré-medidos está dividida em três formas de exames, sendo que, até o mês de novembro/2006, 15.136 firmas foram fiscalizadas e 3.918 autuadas.

Exames quantitativos: 129.597, sendo 126.268 regulares e 3.329 irregulares.

Exames formais: 831 sendo todos irregulares

Exames qualitativos: não houve

#### *Diretoria Técnica da Qualidade Industrial*

*Fiscalização da Marca de Conformidade* - Consiste na fiscalização, quanto à marca de conformidade do S.B.C. (Sistema Brasileiro de Certificação) dos seguintes produtos: Reguladores de Pressão, Capacetes, Fusíveis, Preservativos Masculinos, Extintores de Incêndio, Brinquedos, Produtos de Baixa Tensão (conforme portaria 43), Componentes para Atmosfera Explosiva, Pneus para Automóveis, Pneus para Motocicletas, Embalagens para Álcool, Chupetas, Vergalhões, Mamadeiras, Pisca-piscas, Mangueiras PVC/GLP-99, Bicos de Mamadeiras, Mangueiras para GLP, Fios, Cabos e Cordões Flexíveis, Fósforos, Filtros de Linha, Isqueiros, Fogões, etc. O IPEM-SP fiscalizou 2.187.651 unidades destes produtos, sendo apreendidas 34.199 unidades. Também fiscalizou 1.962.870 metros de fios, cabos e cordões flexíveis, sendo apreendidos 5.800 metros destes produtos. Foram fiscalizados 1.493 estabelecimentos e emitidos 192 autos de infração.

Nota: A marca de conformidade do S.B.A.C. – Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade – é aposta por organismo certificador acreditado pelo INMETRO, em produtos objetos de portarias, tornando suas certificações compulsórias. O IPEM-SP, órgão delegado do INMETRO, fiscaliza a permanência da conformidade desses produtos às suas respectivas normas técnicas em todo o Estado.



*Fiscalização de Produtos Têxteis* - Consiste na verificação da indicação quantitativa, através de etiquetas ou outra forma de indicação, em roupas, tecidos, lençóis, cobertores, etc. Tal indicação refere-se a etiquetas que, obrigatoriamente, devem estar em todas as confecções (por exemplo: 100% algodão, ou 60% nylon e 40% algodão, etc.)

Foram fiscalizadas 504.083 unidades de produtos têxteis em 10.606 estabelecimentos comerciais, com a emissão de 3.250 autos de infração.

*Fiscalização de Cargas Perigosas* - Nos postos de atendimento dos veículos tanques (Guarulhos, Paulínia, São José do Rio Preto e Bauru), além de verificarmos a capacidade dos tanques (verificação), também efetuamos a inspeção nas condições dos veículos e equipamentos que transportam produtos perigosos (gasolina, álcool, óleo diesel e querosene). Tal inspeção consiste em verificar se as condições gerais dos veículos e equipamentos, atendem aos requisitos estabelecidos na regulamentação técnica do INMETRO. Também efetuamos comandos de fiscalização nas rodovias para verificar se os veículos e equipamentos mantêm essas condições, a fim de não colocarem em risco o transporte.

Efetuamos a inspeção em Cargas Perigosas de 3.112 veículos/equipamentos e foram reinspecionados 13 veículos/equipamentos. Foram ainda realizadas 85 operações de fiscalização rodoviária, sendo fiscalizados 2.049 veículos, com a emissão de 84 autos de infração.

Foi iniciada no mês de junho, a atividade de inspeção e certificação de veículos que transportam GLP fracionado (botijões de gás de cozinha), em atendimento à legislação estadual específica para o assunto. Até novembro foram inspecionados cerca de 658 veículos utilizados neste tipo de transporte.

## 6 – Rede Brasileira de Calibração

Os nossos laboratórios de massa e de pressão estão credenciados na Rede Brasileira de Calibração (rede de laboratórios credenciados pelo INMETRO, com competência técnica comprovada, sendo avaliados pela norma 17.025/03).

O nosso laboratório de massa está capacitado a efetuar calibração de balanças até 500 kg, e calibração de pesos de 0,001 g até 50 kg.

O laboratório de pressão está capacitado a efetuar calibração em manômetro analógico/digital de 0 a 110 MPa (mega Pascal), vacuômetro analógico/digital de 13 kPa a 133 kPa (quilo Pascal).

O nosso laboratório credenciado pela Rede Brasileira de Calibração, calibrou 2.903 pesos/instrumentos.



# VERIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS (dados de janeiro a novembro/06)

Tipo	Periódica	Inicial	Eventual	2ª Eventual	Totais
Pesos	3.975	2.251	0	0	6.226
Densímetros	19	31.399	0		31.418
Instrumentos de Pesagem	215.689	123.006	610		339.305
Instrumentos de Medição de Comprimento	18.200	20.782	66		39.048
Taxímetros	45.995	23.124	3.350	139	72.608
Inst.de Medição de Gás de escape	373	167	8		548
Medidores de Velocidade	1.587	119	164	1	1.871
Etilômetros (bafômetros)	330	148	2		480
Inst.de Medição de Temperatura	40	8.507	0		8.547
Medidas de Volume	8.324	2.944	111		11.379
Arqueação de Tanques	142	0	0		142
Caminhões e vagões tanques (compartimentos)	13.266	0	192	1	13.459
Instal. de Medição de Óleo Lubrificante	19	1.014	0		1.033
Bombas de Combustíveis Líquidos	65.389	7.385	2.036	11	74.821
Hidrômetros	0	2.243.872	581		2.244.453
Medidor de Volume de Gás	468	86.055	0		86.523
Bomba Medidora de GNV	1.508	0	34		1.542
Instr. Médicos – Inst. De Pesagem	296	16.144	1		16.441
Instr. Médicos – Termômetros	0	596	0		596
Instr. Médicos – Esfigmomanômetros	6.687	341.430	10		348.127
Medidores de Eletricidade		117.871	0		117.871
Caçambas	0	2.908	0		2.908
Outros instrumentos	128	13.620	1735		15.483
Totais	382.435	3.043.342	8.900	152	3.434.829

## Produtos Regulamentados (portaria 27/00 e Resol. 02/01) (de janeiro a novembro de 2006)

CÓD	UNIDADES DE PRODUTOS VERIFICADOS	QUANT. FISC.	QUANT. APREEND.	QUANT. INTERD.
	Regulamentados (Port. 27/00 e Resol. 02/01)	Acum.	Acum.	Acum.
1154	Adaptadores	9.362	0	0
1155	Bases para Fusíveis	132	0	0
1151	Chaves Tipo Faca Com Fusível	100	0	0
1157	Chaves Tipo Faca Sem Fusível	78	0	0
1158	Conectores	3.488	0	0
1169	Estárteres	7.418	0	0
1280	Extensões Enroladas	4.225	0	0
1176	Filtro de linha	6.335	7	0
1046	Fusíveis Tipo Rolha	3.916	0	0
1274	Fusíveis tipo Cartucho	6.673	0	0
1296	Interruptores (regulamentado)	1.117	0	0
1163	Lâmpadas Dicroicas	9.971	0	0



1171	Lâmpadas Fluorescentes	39.106	0	0
1172	Lâmpadas Fluorescentes Compactas	72.487	0	0
1173	Lâmpadas Halógenas	11.918	0	0
1174	Lâmpadas Incandescentes	141.930	50	0
1164	Luminárias - ( spots )	36.964	783	0
1165	Lustres	10.927	146	0
1166	Plugues 3 saídas(benjamim ou tipo T)	17.005	0	0
1168	Receptáculos	18.204	0	0
1141	Têxteis	458.682	0	60
1177	Variadores de luminosidade	490	0	0
	<b>TOTAIS EM UNIDADES REGULAMENTADOS</b>	<b>860.528</b>	<b>986</b>	<b>60</b>

Certificados Compulsoriamente (de janeiro a novembro de 2006)

CÓD	UNIDADES DE PRODUTOS VERIFICADOS	QUANT. FISC.	QUANT. APREEND.	QUANT. INTERD.
	CERTIFICADOS COMPULSORIAMENTE	Acum.	Acum.	Acum.
1298	Bebedouro Elétrico	336	13	0
1049	Brinquedos	766.248	6.496	
1045	Capacetes	5.745	69	0
1279	Cordões Conectores	113.814	5.598	
1160	Cordões prolongadores (extensões)	9.832	101	0
1159	Disjuntores	72.859	20	0
1052	Embalagem Plástica para Álcool	59.392	3.081	0
1075	Equip. Elétricos p/ atmosfera explosiva	43	0	0
1074	Estabilizadores	2.361	0	0
1048	Extintores de Incêndio	95	27	0
1179	Filtros, tipo prensa	147	0	4
1053	Fósforos	193.927	0	0
1162	Interruptores (compulsório)	63.287	447	0
1055	Mamadeiras	51.009	314	0
1278	Plugues	50.200	475	0
1051	Pneus automotivos	20.826	0	0
1076	Pneus de moto	2.977	7	0
1047	Preservativos Masculinos	244.482	0	0
1167	Reatores Eletromagnéticos	3.438	0	0
1175	Reatores Eletrônicos	43.585	16.252	0
1050	Recipientes de Aço para GLP	25	0	0
1303	Redutor de Pressão (GNV)	1	0	0
1044	Reguladores de Pressão para GLP	2.387	0	0
1277	Tomadas	61.468	77	0
1170	Tomadas Múltiplas	13.544	0	0
	<b>TOTAIS EM UNIDADES CERTIFICADOS</b>	<b>1.781.692</b>	<b>32.964</b>	<b>4</b>



**Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE (de janeiro a novembro de 2006)**

CÓD.	UNIDADES DE PRODUTOS VERIFICADOS	QUANT. FISC.	QUANT. APREEND.	QUANT. INTERD.
	Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE	Acum.	Acum.	Acum.
1286	Fogões a Gás	381	0	0
1285	Fornos a Gás	0	0	0
1287	Motores Elétricos	0	0	0
	<b>TOTAIS EM UNIDADES PBE</b>	<b>381</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Declaração – Fornecedor (de janeiro a novembro de 2006)**

CÓD.	UNIDADES DE PRODUTOS VERIFICADOS	QUANT. FISC.	QUANT. APREEND.	QUANT. INTERD.
	DECLARAÇÃO FORNECEDOR	Acum.	Acum.	Acum.
1039	Isqueiros Descartáveis a Gás	3.732	249	0
	<b>TOTAIS EM UNIDADES DEC. FORNECEDOR</b>	<b>3.732</b>	<b>249</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL EM UNIDADES</b>	<b>2.646.333</b>	<b>34.199</b>	<b>252</b>

**Quilograma – Certificados (de janeiro a novembro de 2006)**

CÓD.	PRODUTOS VERIFICADOS	QUANT. FISC.	QUANT. APREEND.	QUANT. INTERD.
	QUILOGRAMA – CERTIFICADO	Acum.	Acum.	Acum.
1178	Barras e fios de aço	3.361	60	0
	<b>Total em Quilograma – CERTIFICADO</b>	<b>3.361</b>	<b>60</b>	<b>0</b>

**Metros – Certificados (de janeiro a novembro de 2006)**

CÓD.	PRODUTOS VERIFICADOS	QUANT. FISC.	QUANT. APREEND.	QUANT. INTERD.
	METRO – CERTIFICADOS	Acum.	Acum.	Acum.
1276	Cabos de Potência até 1kvNBR 7288	152.006	0	0
1275	Cabos e cordões flexíveis até 750V (NBR 13249)	910.167	0	0
1040	Fios e Cabos NBR 6148	900.697	5.800	0
1041	Mangueiras de PVC para GLP	2.230	105	0
	<b>TOTAIS EM METRO – CERTIFICADO</b>	<b>1.965.100</b>	<b>5.905</b>	<b>0</b>

Responsáveis pelas informações: José Fábio de Campos (Qualidade) e Valmir João Ditomasso (Metrologia Legal)

**INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – ITESP**

A Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), entidade vinculada à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, é responsável pelo planejamento e execução das Políticas Agrária e Fundiária do Estado de São Paulo. Suas ações são pautadas por preocupações como o resgate da cidadania, o uso sustentável e preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento da agricultura familiar paulista.



Tem como atribuições:

Implantar e desenvolver assentamentos de trabalhadores rurais, nos termos da Lei nº 4.957, de 30 de dezembro de 1985, e legislação complementar;

Prestar assistência técnica às famílias assentadas e às comunidades quilombolas;

Identificar e propor soluções para os conflitos fundiários;

Capacitar os beneficiários da regularização fundiária, das comunidades remanescentes de quilombos e dos projetos de assentamento, na área agrícola, e de técnicos nas áreas agrária e fundiária;

Promover a identificação e a demarcação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades de quilombos, para fins de regularização fundiária e desenvolvimento socioeconômico;

Promover a regularização fundiária em terras devolutas, ou presumivelmente devolutas, nos termos da legislação vigente, em colaboração com a Procuradoria Geral do Estado;

Participar, mediante parceria, da execução das políticas agrária e fundiária, em colaboração com a União, outros Estados e municípios.

*Desenvolvimento das comunidades* - O ITESP, por meio da Diretoria Adjunta de Políticas de Desenvolvimento, é responsável hoje por oferecer Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a 10.100 famílias em 168 assentamentos rurais e 829 famílias de 21 comunidades quilombolas do Estado. Todos os assentamentos e quilombos do Estado são atendidos por equipes do ITESP compostas por engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, veterinários, zootecnistas, engenheiros florestais e assistentes sociais, com apoio de pessoal da área administrativa.

Assentados e quilombolas recebem um apoio inicial para produção, com doação de calcário, sementes, mudas frutíferas e pequenos animais. Também recebem cursos de capacitação em diversas atividades que compõem um modelo de desenvolvimento sustentável, com geração de emprego e renda.

Por fim, o ITESP elabora os projetos técnicos para obtenção de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e do Fundo de Expansão da Agropecuária Paulista (FEAP).

Principais produtos e serviços voltados ao desenvolvimento das comunidades
Assistência Técnica e Extensão Rural
Famílias Assentadas
Famílias Quilombolas
Perfuração de Poços
Eletrificação Comunitária
Motomecanização
Construção de pontes e passagens
Galpões, quadras e equipamentos comunitários



Moradias (emergenciais e definitivas)
Apoio a pequena agroindústria
Recuperação do solo - distribuição de calcário
Adubação verde
Segurança alimentar – kits para horta/pomar/aves
Empréstimo de sementes
Fruticultura - fornecimento de mudas
Reflorestamento Comercial
Recuperação florestal
Educação Ambiental
Farmácia no quintal
Apiário
Assentamentos criados
Convênios em geral

Ações Realizadas			
Tipo de ação	1995/2005	2006	Observação
Assistência técnica	10.100 famílias	10.100 famílias	Atendimento permanente.
Assentamentos Implantados	104	01	55 famílias assentadas em 2006
Construção de poços	126 unid.	18 unid.	Abastecimento de água para consumo.
Distribuição de rede de água	235	03	
Eletrificação comunitária	101	---	
Motomecanização	274.655 h/m	12.150 h/m	Abertura de estradas, destoca.
Construção de pontes e passagens	15	----	
Galpões, quadras e equipamento comunitário	72	-----	
Moradia emergencial	1.141	-----	
Moradia definitiva	109	-----	
Apoio à Pequena Agroindústria	105	105	Unidades processadoras de alimentos englobando agroindústrias artesanais e produções caseiras.
Recuperação do solo – calcário	80.746,20 t	854,00 t	Recuperação e fertilização da terra
Segurança alimentar – horta e aves	8.737 kits	431 kits	Viabilização da produção.
Empréstimo de sementes	585.471 kg	700 kg	Viabilização da produção
Fruticultura	158.944 mudas	----	Diversificação da produção.
Adubação verde	30.588 kg	1.920 kg	Recuperação e fertilização da terra
Reflorestamento	13 viveiros	03 viveiros	Produção da madeira para uso doméstico.
Reflorestamento Comercial <sup>1</sup>	2.460 kits	630 kits	630 famílias atendidas em 2.006.
Reflorestamento Comercial <sup>2</sup>	1 milhão de mudas	----	1.375 famílias atendidas.
Recuperação ambiental	539 ha	152,80 ha	
Educação Ambiental	62 atividades	----	
Farmácia no Quintal	100 famílias	150 famílias	Plantio e produção de plantas medicinais
Apiário	05 famílias	-----	105 famílias atendidas



O ITESP, por meio da diretoria adjunta de Formação, Pesquisa e Promoção Institucional, oferece cursos de formação e capacitação às comunidades atendidas e aos seus próprios servidores.

Evolução das Atividades de Formação								
Ano	Nº de Ativ. Realizadas	Carga Horária	Participantes					Custo em R\$
			Técnicos	Assentados	Quilombolas	Outros	Total	
1998	129		1.694	1.077		391	3.162	
1999	93	2.111	1.326	1.076	35	234	2.671	154.781,00
2000	141	3.076	1.374	1.103	57	154	2.688	164.394,00
2001	115	3.025	2.293	562	48	424	3.327	144.321,50
2002	175	3.273	883	1.320	257	307	2.767	101.233,00
2003	266	5.372	844	3.640	564	164	5.212	152.777,17
2004	291	4.150	644	2.983	298	204	4.129	308.513,99
2005	283	5.138	846	2.582	737	176	4.341	227.467,24
2006	332	5.595	1.056	5.413	2.730	9	9.208	413.535,31
Total	1.825	31.740	10.960	19.756	4.726	2.063	37.505	1.667.023,21

*Regularização fundiária* - Nas áreas ocupadas irregularmente cuja regularização seja de interesse social, a Fundação ITESP, por meio de sua diretoria adjunta de Recursos Fundiários e em parceria com os Municípios, realiza, mediante convênio, todos os trabalhos técnicos e jurídicos para a regularização fundiária e legitimação de posses. Corrige-se assim a indefinição dominial, com flagrante incremento no desenvolvimento regional. Todas essas atividades pertencem ao Programa Minha Terra.

Apoio aos municípios:

DOCUMENTOS EXPEDIDOS - 1995 a 2006					
ANO	Total geral de títulos *		Cadastro Urbano para IPTU		Municípios
	Área (ha)	Títulos expedidos	Área (ha)	Número de imóveis	
1.995	4143,9731	2012	74,8000	1293	Iguape, Eldorado, Mirante do Paranapanema, Cajati, Iporanga, Sete Barras, Itaoca, Cananéia, Miracatú, Capela do Alto, Barão de Antonina, Santos/Caruara, Barra do Turvo, Registro, Caiuá, Pres. Epitácio, Paraibuna, Apiaí, Ribeirão Grande, Jacupiranga, São José do Barreiro, Pariqueira-Açu, Juquiá, Caraguatatuba, Capão Bonito, Itapirapuã Pta, Alvares Machado, Pirapozinho, Pres. Bernardes, Itapeva.
1.996	9250,0676	3024	344,7700	6703	
1.997	257,7898	196	1375,2543	2921	
1.998	8916,3980	1653	971,1198	5680	
1.999	8,8493	131	161,8885	486	
2.000	3924,3803	1610	1379,0414	7990	
2.001	14811,1316	19	0	0	
2.002	12363,5514	1977	178,3483	1180	
2.003	8856,1410	1206	3,8440	113	
2.004	4974,5522	4700	262,9062	4401	
2.005	5946,0457	1946	8,0668	147	
2006	8,7084	187	0	0	
2.006 **	106,0000	1937	106,0000	1937	
<b>TOTAL</b>	<b>73558,8800</b>	<b>20411</b>	<b>4866,0393</b>	<b>32851</b>	

\* Títulos de Domínio e Permissões de Uso

\*\* Documentos prontos para entrega em 2007



A Fundação Itesp, por meio da diretoria adjunta de Recursos Fundiários, atua junto aos municípios na modernização e atualização seu cadastro técnico multifinalitário. Esse trabalho oferece à municipalidade uma grande e precisa fonte de informações, que pode ser utilizada no desenvolvimento de projetos sociais, urbanísticos e de infra-estrutura, fundamentais ao crescimento sustentável e atração de investimentos. Além disso, os trabalhos técnicos proporcionam ao poder público, em geral, o aumento da arrecadação de impostos, por meio da justa tributação, aumentando-se o número de contribuintes, mas não, necessariamente, o valor dos tributos.

<b>TRABALHOS EM ANDAMENTO VISANDO A ENTREGA DE TÍTULOS EM 2.007</b>			
<b>Regional</b>	<b>Títulos Estimados</b>	<b>Cadastro Urbano para IPTU (imóveis)</b>	<b>Municípios</b>
<b>S U D O E S T E</b>	300	300	Apiaí
	500	870	Araçariguama
	200	200	Capão Bonito
	969	969	Itapeva
	298	298	Itapirapuã Paulista
<b>S U L</b>	93	93	Cajati
	117	117	Jacupiranga
	138	138	Registro
<b>O E S T E</b>	450	480	Chavantes
	249	105	Mirante do Paranapanema
	439	439	Pirapozinho
	49	24	Presidente Epitácio
<b>TOTAL</b>	<b>3802</b>	<b>4033</b>	

*Propositura de Ações Discriminatórias para defesa do Estado nas desapropriações indiretas* - A superavaliação dos recursos naturais, incertezas dominiais e de localização em Ações de Desapropriação Indireta têm causado enormes prejuízos à Fazenda do Estado. A ação do ITESP, através de trabalhos técnicos e jurídicos, visa ao fornecimento de subsídios à Procuradoria Geral do Estado na defesa do erário público nessas ações, a fim



de se obstar o andamento do processo (questionando a dominialidade por meio de Ações Discriminatórias) ou diminuir os valores indenizatórios (questionando a correção dos laudos de avaliação).

*Propositura de Ações Discriminatórias para legitimação de posses* - Considerando que a indefinição dominial de áreas urbanas e rurais causa insegurança social, e a falta de documentação hábil de domínio por parte dos ocupantes é fator inibidor de investimentos e desenvolvimento regional, a alternativa legal adotada tem sido a propositura de Ações Discriminatórias a fim de que sejam apuradas as terras devolutas e as particulares, e posterior legitimação de posses aos legítimos ocupantes de terras públicas.

*Parcerias e Contratos*

CONVÊNIOS FORMALIZADOS COM ÓRGÃO PÚBLICO FEDERAL		
Partícipe	Objeto	Área
INCRA/SP	Realização de levantamentos técnicos objetivando a regularização pelo INCRA de áreas rurais de domínio Federal no estado de São Paulo.	20.400 ha

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FORMALIZADOS		
Contratante	Objeto	Área/Quant.
INSTITUTO FLORESTAL	Identificação da malha fundiária, cadastro e diagnóstico fundiário do Parque Estadual da Serra do Mar, com 315.000 hectares, se estendendo de Ubatuba a Pedro de Toledo.	315.000 ha
INSTITUTO FLORESTAL	Cadastramento dos ocupantes do Parque Estadual de Jacupiranga, no Vale do Ribeira.	1.922 ocupações
INSTITUTO DE BOTÂNICA	Atualização e identificação dos limites do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, em São Paulo.	559,50 ha

*Arrecadação de áreas por acordo*

ANO 1995

Nº	Nome do Imóvel	Município	Área Arrecadada
1	São Bento	Mirante do Paranapanema	5.190,50
2	Estrela D'Alva	Mirante do Paranapanema	883,07
TOTAL			6.073,57



# ANO 1996

Nº	Nome do Imóvel	Município	Área Arrecadada
1	Arco-Íris	Mirante do Paranapanema	2.807,39
2	Canaã	Mirante do Paranapanema	1.225,86
3	Haroldina	Mirante do Paranapanema	2.009,38
4	Santa Apolonia	Mirante do Paranapanema	2.742,00
5	Yapinary	Ribeirão dos Índios	852,46
6	King Meat	Mirante do Paranapanema	1.134,49
7	Washington Luís	Mirante do Paranapanema	343,57
TOTAL			11.115,15

# ANO 1997

Nº	Nome do Imóvel	Município	Área Arrecadada
1	Bom Pastor	Sandovalina	2.628,34
2	Marco II	Mirante do Paranapanema	236,05
3	Rodeio	Presidente Bernardes	1.861,07
4	Santa Carmem	Mirante do Paranapanema	1.043,01
5	Água Limpa I, Água Limpa II e Santa Eudóxia	Presidente Bernardes	1.912,00
6	Porto Leticia	Euclides da Cunha	718,50
7	Santa Cristina	Mirante do Paranapanema	638,51
8	Alvorada	Mirante do Paranapanema	488,84
9	Santo Antonio da Lagoa	Piquerobi	922,73
10	Santa Rosa I, Lua Nova e Santo Antonio I	Mirante do Paranapanema	1526,54
11	N. Sra. Fátima	Mirante do Paranapanema	617,94
12	Mirante	Mirante do Paranapanema	2.159,00
13	N. Sra. Aparecida	Mirante do Paranapanema	477,29
14	Vale Verde, Santa Rita da Serra, Sto Antonio dos Coqueiros, Hai-déia, Cachoeiro do Estreito, e Sta. Vitória	Teodoro Sampaio	4.114,99
15	Estância PALU	Presidente Bernardes	1.243,85
16	Maturi	Caiuá	4.522,55
17	Radar	Presidente Venceslau	550,34
18	Tupanciretã	Presidente Venceslau	2.863,25
19	Flor Roxa	Mirante do Paranapanema	953,91
20	Santa Lúcia	Mirante do Paranapanema	600,75
TOTAL			30.079,46



#### ANO 1998

Nº	Nome do Imóvel	Município	Área Arrecadada
1	Primavera I e II	Presidente Venceslau	3.074,00
2	Santa Rita	Tupi Paulista	749,55
3	Santa Rita	Piquerobi	600,96
4	São José da Lagoa	Piquerobi	939,00
5	Porto Alcidea	Teodoro Sampaio	1.545,92
6	Santo Antonio	Presidente Bernardes	611,60
7	São Jorge	Presidente Bernardes	1.116,61
8	Agua Branca I	Teodoro Sampaio	630,00
9	Santa Rita	Caiuá	533,30
10	Vô Tonico	Teodoro Sampaio	550,00
11	Bonanza	Rosana	1.144,00
12	Santa Terezinha da Alcidia	Teodoro Sampaio	861,60
13	Nova do Pontal	Rosana	2.816,09
14	Alcidia da Gata	Teodoro Sampaio	484,00
15	Quatro Irmãs	Presidente Bernardes	385,98
16	Rancho Grande	Euclides da Cunha	2.525,00
17	Rancho Alto	Euclides da Cunha	1292,24
TOTAL			19.859,85

#### ANO 1999

Nº	Nome do Imóvel	Município	Área Arrecadada
1	Santo Antonio	Marabá Paulista	1.812,18
2	Santa Zélia	Teodoro Sampaio	2.730,35
3	Santo Antonio	Mirante do Paranapanema	533,78
4	Sta Terezinha da Agua Sumida	Teodoro Sampaio	1.321,00
5	Santa Cruz da Alcidia	Teodoro Sampaio	712,57
TOTAL			7.109,88

#### ANO 2000

Nº	Nome do Imóvel	Município	Área Arrecadada
1	Guarani	Sandovalina	1.459,00
2	Guana Mirin	Euclides Da Cunha	917,14
3	N.Sra.Aparecida	Marabá Paulista	617,22
4	Porto X	Teodoro Sampaio	1.174,11
5	Santa Angelina	Caiuá	530,00



6	Santa Isabel	Mirante do Paranapanema	1.460,20
7	Santa Maria	Marabá Paulista	2.963,40
8	São Pedro Alcidia	Teodoro Sampaio	2.217,50
9	Vista Alegre	Caiuá	532,40
TOTAL			11.870,97

#### ANO 2002

Nº	Nome do Imóvel	Município	Área Arrecadada
1	Malu	Caiuá	477,27
2	Nhancá	Mirante do Paranapanema	2.082,01
3	Santa Edwiges	Teodoro Sampaio	684,93
4	Santana	Mirante do Paranapanema	648,64
5	São Paulo	Presidente Epitácio	1.853,72
TOTAL			5.746,57

#### ANO 2003

Nº	Nome do Imóvel	Município	Área Arrecadada
1	São Pedro	Marabá Paulista	254,10
2	Santo Antonio do Prata	Marabá Paulista	817,65
TOTAL			1.071,75

#### ANO 2004

Nº	Nome do Imóvel	Município	Área Arrecadada
1	Santo Antonio	Mirante do Paranapanema	521,19
2	Porto Maria	Rosana	1.064,98
3	Santo Expedito	Teodoro Sampaio	661,96
TOTAL			2.248,13

#### ANO 2005

Os acordos iniciados em 2005 que estão em fase de finalização em 2006.

#### ANO 2006

Nº	Nome do Imóvel	Município	Áreas em negociação
1	São Camilo	Pres. Venceslau	686,40
2	Nossa Senhora das Graças	Pres. Venceslau/Caiuá	1.539,54
3	Santa Tereza	Euclides da Cunha Paulista	1.368,83
4	Remanescente Porto Maria	Euclides da Cunha Paulista	498,52
TOTAL			4.093,29



Realização de Vistorias e Elaboração de Relatórios de Fiscalização e Avaliação Agrônômica  
(Convênio INCRA/ITESP)

ATIVIDADE	Nº	Área (ha)
Vist. 2000	12	17.267,75
Aval. 2000	7	7.059,60
Vist. 2001	161	218.355,74
Aval. 2001	0	0,00
Vist. 2002	23	39.408,74
Aval. 2002	18	25.591,73
Vist. 2003	10	13.341,10
Aval. 2003	5	6.964,27
Vist. 2004	11	10.645,23
Aval. 2004	6	9.271,52
Vist. 2005	1	2.212,26
Aval. 2005	2	640,44
Vist. 2006	23	16.229,73
Aval. 2006	0	0,00
Vistorias – Total	241	315.888,73
Avaliações - Total	38	49.527,56
Decretadas	32	41.337,00
Decret. Avaliadas	22	27.411,00
Decret. Não Avaliadas	10	13.926,00
Em Análise no Incra ou Sub Judice	15	27.377,00

2006 - Licenciamento Ambiental

Nº	<i>Nome do Imóvel</i>	Município	Área Arrecadada
1	Batatais	Batatais	336,79
2	Nova Vida	Iaras	299,98
3	Santo Expedito	Teodoro Sampaio	661,96
4	Porto Maria	Euclides da Cunha Paulista	1.127,00
5	Araras Iv	Araras	40,18
6	São Camilo (*)	Pres. Venceslau	686,40
7	Santa Tereza (*)	Euclides da Cunha Paulista	1.368,83
TOTAL			

(\*) em processo de arrecadação.

Convênio MDA – Realização de pesquisa de campo para levantamento do preço de terras no Estado de São Paulo para compor a base de dados do Sistema de Monitoramento do Mercado de Terras – SMMT.



## Aplicação de Questionários nos Municípios do Estado de São Paulo

PREVISTO	EXECUTADO
630	691

### *Parcerias com Entes Públicos*

#### *Secretaria do Meio Ambiente – Instituto Florestal*

Levantamento topográfico perimetral e monumentalização dos vértices de divisa do Parque Estadual do Juquery, localizado no Município de Franco da Rocha, objetivando a regularização das ocupações existentes;

Levantamento topográfico cadastral da Estação Experimental de São Simão e estudos técnicos para transferência de parte do imóvel da Secretaria do Meio Ambiente para a Fundação ITESP, objetivando a implantação de assentamento de trabalhadores rurais.

#### *Procuradoria Geral do Estado de São Paulo*

Levantamento topográfico perimetral da Fazenda Santa Clara, localizada no Município de Serrana, para arrecadação da área;

Elaboração de plantas e memoriais descritivos para criação de assentamentos, para o licenciamento ambiental, para a cessão de uso a trabalhadores rurais e para a reintegração de posse pelo Estado.

*Ouvidoria* - A Ouvidoria passou por um processo recente de reestruturação, como forma de tornar mais efetivo o contato entre o cidadão e o ITESP. Em 2005, entrou em vigor um telefone 0800 para ligações gratuitas. Seguem abaixo os números de atendimentos registrados este ano:

Atendimentos da Ouvidoria		
Descrição da manifestação		Nº
Reclamações	Critérios para assentamento	2
	Informações sobre financiamentos	8
Denúncias	Irregularidades em lotes	15
	Uso indevido de materiais fornecidos pelo Estado	4
Informações	Informações sobre assentamentos	5
	Informações sobre financiamentos	9

### Mediação de conflitos

Distribuição das famílias acampadas por movimento regional e área de atuação do ITESP						
	MST	Independentes	Outros	Mast	CUT (Feraesp/FAF)	Total
Sede	170	44	0	0	0	214
Sul	0	0	0	0	0	0
Sudoeste	295	76	0	0	54	425
Oeste	1.812	336	925	756	90	3.919
Noroeste	1.156	108	327	1	458	2.050



Norte	447	153	435	0	273	1.308
Leste	100	16	0	0	0	116
Sudeste	25	0	80	0	0	105
Total	4.005	733	1.767	757	875	8.137

### Posição orçamentária

Plano de Trabalho	Dotação Orçamentária			
	2002	2003	2004	2005
Apoio Administrativo	5.702.071,00	4.946.159,00	3.997.667,00	6.077.616,00
- Pessoal	23.929.374,00	22.429.686,00	21.165.653,00	23.099.854,00
Formação	731.624,00	780.074,00	83.732,62	200.762,00
Informática	375.135,00	353.426,00	-	320.000,00
Ouvidoria	-	-	-	24.600,00
Regularização Quilombo	734.565,00	135.790,00	94.929,64	1.180.852,00
Formação Quilombo	-	-	-	-
Parcerias Quilombo	-	-	-	-
Mediação de Conflito	1,00	-	-	-
Fundiário	204.317,00	131.666,00	90.957,52	147.542,00
Arrecadação de terras	-	-	-	-
Infra-estrutura	1.370.000,00	2,00	-	-
Desenvolvimento	3.692.125,00	3.215.125,00	2.860.200,84	4.139.003,00
Produção e renda	-	-	781.456,56	932.312,00
Total	36.739.212,00	31.991.928,00	29.074.597,18	36.122.541,00
Contingenciado				
Dotação disponível				

Plano de Trabalho	Orçamento 2006		
	Dotação	A Executar	%
Apoio Administrativo	7.237.990,00	43.156,99	1%
- Pessoal	22.429.276,00	222.964,00	1%
Formação	223.068,00	15.474,38	7%
Informática	-	-	0%
Ouvidoria	10,00	-	0%
Regularização Quilombo	194.155,00	51.036,93	26%
Formação Quilombo	20.000,00	6.723,19	34%
Parcerias Quilombo	44.000,00	9.000,00	20%
Mediação de Conflito	-	-	0%
Fundiário	848.024,00	15.394,00	2%
Arrecadação de terras	-	-	0%
Infra-estrutura	-	-	0%
Desenvolvimento	10.282.771,00	260.061,37	3%
Produção e renda	1.042.898,00	138.864,49	13%
Total	42.322.192,00	762.675,35	2%
Contingenciado	5.547.757,00	-	
Dotação disponível	36.774.435,00	762.675,35	2%



## Posição de recursos externos

Fonte	Convênios	Orçamento				
		2002	2003	2004	2005	2006
004	Serviços Prestados	497.696,85	1.418.947,43	3.273.647,29	1.780.552,58	1.811.541,80
	Total Fonte 004	497.696,85	1.418.947,43	3.273.647,29	1.780.552,58	1.811.541,80
005	Convenio Pontal do Paranapanema	204.882,90	-	7.644,33	-	2.355,67
	Convenio Nucleo Colonial Monções	558.682,27	-	-	-	-
	PRONAF	-	124.917,68	230.005,26	213.678,65	696.987,41
	INCRA	-	157.963,19	4.006.610,44	1.211.802,85	12.848.949,22
	MDA	-	-	-	248.192,71	1.042.885,84
	Total Fonte 005	763.565,17	282.880,87	4.244.260,03	1.673.674,21	14.591.178,14
007	FEHIDRO	14.713,63	84.805,19	-	-	-
	Total Fonte 007	14.713,63	84.805,19	-	-	-

## Pessoal

Efetivo por Regional			
Regional	Grupo Técnico de Campo e Diretoria (sede)	Número de servidores	Total
Leste	Araras	13	13
Norte	Bebedouro	13	37
	Araraquara	24	
Noroeste	Andradina	21	43
	Promissão	22	
Oeste	Bernardes	11	175
	Mirante	37	
	Prudente	54	
	Rosana	12	
	Teodoro Sampaio/Epitácio	26	
	Martinópolis	5	
	Euclides da Cunha	7	
	Venceslau	23	
Sul	Eldorado	11	89
	Pariquera-Açu	55	
	Iguape	5	
	Jacupiranga	12	
	Miracatu	4	
	Registro	2	
	Taubaté/Ubatuba	30	30
Sudoeste	Capão Bonito	33	75
	Itapeva	11	
	Sorocaba	28	
	Iaras	3	
São Paulo	Executiva	53	185
	Administração	47	



	Fundiário	28	
	Desenvolvimento	34	
	Formação	23	
Totais		647	647
<i>Orçamento para pessoal em 2005</i>			
Solicitado*	Aprovado	Contingenciado	Disponível
38.320.203,26	22.429.276,00	0,00	22.429.276,00
*O valor solicitado para pessoal previa a reposição da inflação conforme artigo 37 da CF (período de dez/99 a julho/06).			

## Quilombos

Comunidades Reconhecidas (21); Tituladas (5).

Comunidades reconhecidas			
Comunidade	Município	Famílias	Ano de Reconhecimento
1.Ivaporanduva	Eldorado	70	1998**
2.Maria Rosa	Iporanga	20	1998*
3.Pedro Cubas	Eldorado	40	1998***
4.Pilões	Iporanga	51	1998*
5.São Pedro	Eldor./Ipor.	39	1998*
6.Cafundó	Salto de Pirapora	18	1999
7.Caçandoca	Ubatuba	19	2000
8.Jaó	Itapeva	53	2000
9.André Lopes	Eldorado	76	2001
10.Nhunguara	Eldo/Ipóra	91	2001
11.Sapatu	Eldorado	82	2001
12.Galvão	Eldo/Ipóra	29	2001
13.Mandira	Cananéia	16	2002
14.Praia Grande	Iporanga	26	2002
15.Porto Velho	Iporanga	09	2003
16.Pedro Cubas de Cima	Eldorado	22	2003
17.Capivari	Capivari	17	2004
18.Brotas	Itatiba	32	2004
19.Cangume	Itaóca	33	2004
20. Camburi	Ubatuba	38	2005
21.Morro Seco	Iguape	47	2006

(\*Terras devolutas tituladas em 15/01/01)

(\*\*Terras devolutas tituladas em 12/09/03)

(\*\*\*Terras tituladas em 20/11/03)

Comunidades em fase de reconhecimento		
Comunidade	Município	Famílias
22. Biguazinho	Miracatu	09
23. Bombas	Iporanga	16
24. Piraporinha	Salto de Pirapora	50
25. Poças	Eldorado	
26. Ribeirão Grande/Terra Seca	Barra do Turvo	
27. Fazenda da Caixa	Ubatuba	
28. Boa Esperança	Eldorado	



Comunidades identificadas para o reconhecimento		
Comunidade	Município	Famílias
29. Os Camargo	Votorantin	05
30. Fazendinha Pilar	Pilar do Sul	40
31. Fazendinha dos Pretos *	Salto de Pirapora	50
32. Carmo*	São Roque	70

\* Os antropólogos do M.P.F. estão realizando um diagnóstico da situação na área

Comunidades apontadas para identificação		
Comunidade	Município	Famílias
33. Abobral	Eldorado	08*
34. Castelhanos	Iporanga	60*
35. Bananal Pequeno	Eldorado	
36. Reginaldo	Barra do Turvo	20*
37. Cedro	Barra do Turvo	21*
38. Pedra Preta (Paraíso)	Barra do Turvo	
39. Chácara dos Pretos	Rio claro	
40. Jaú	Jaú	
41. Tamandaré	Guaratinguetá	
42. Cazanga	Ubatuba	
43. Bairro Peropava	Registro	15*
44. Poço Grande	Iporanga	
45. Anta Magra	Barra do Chapéu	
46. Tocos	Barra do Chapéu	

\* n° de famílias são dados estimados

#### Advocacia e Consultoria Jurídica

Principais ações	
Ações	Quantidade
Mandado de Segurança	23
Civis Públicas	03
Populares	05
Cautelares	18
Improbidade Administrativa	02
Demarcatórias	01
Ordinárias	21
Alvarás	03
Notificação/contra-notificação	14
Reclamações Trabalhistas	146
Dissídio Coletivo	01
Possessórias	303

#### Comunicação

Comunicação Interna		
Ações	Público alvo	Periodicidade
Boletim eletrônico F@tos.com	Funcionários e público cadastrado por meio da página do ITESP na internet	Diária



Comunicação Externa		
Ações	Público alvo	Periodicidade/Tiragem
Revista Fatos da Terra	Público cadastrado por meio da página do Itesp na internet, associações, universidades, ONGs, órgãos governamentais, parlamentares, prefeituras, órgãos de terra, entidades agrícolas, etc.	Bimestral/3.000 exemplares
Jornal Agrofoco	Assentados e quilombolas do Estado de São Paulo	Bimestral/ 12.000 exemplares
Página na Internet	Público externo em geral	Diária
Assessoria de Imprensa (envio de releases, sugestões de pauta, artigos, contatos com jornalistas, etc.)	Jornais impressos, sites, rádios, emissoras de TV e revistas	Diária
Política Editorial (publicação de livros, cadernos, relatórios e apostilas)*	Profissionais, estudantes e pesquisadores interessados na questão agrária e público externo em geral	Conforme a demanda
Publicação de Material de Promoção Institucional**	Público externo em geral	Conforme a demanda
<p>* Em 2006 foram publicados: o Relatório de Atividades Fundação Itesp 2005 (400 exemplares); o livro “Vozes da Terra: Histórias de vida dos assentados rurais de São Paulo” (3.000 exemplares); o caderno “Assentamentos do Pontal do Paranapanema. Uma política de geração de emprego e renda” (500 exemplares); o caderno “Comercialização e Agroindústria Familiar: desafios e conquistas. Seminário de Comercialização e Agroindústria Familiar” (1.000 exemplares); e o Caderno Histórico “Desenvolvimento Sustentável e Agroecologia” (1.500 exemplares).</p> <p>** Em 2006 foram produzidos o folder Institucional e o folder do Programa Minha Terra, sendo 5.000 exemplares de cada.</p>		

## Relações Institucionais

<b>Identificação e consolidação de parcerias para patrocínio e apoio a programas e projetos</b>
Chamada de Projeto “Gera Ação” Quilombola: projetos de inclusão produtiva e fortalecimento institucional das comunidades. Comunidade Cafundó – MDA/SEPPIR/BB
Assistência Técnica e Extensão Rural de Agricultores Familiares – APL
Projeto “Quilombos Vivos” parceria entre a Secretaria da Cultura, SJDC, e ITESP
Formação em Direitos Humanos - Agente Quilombola de Cidadania – Parceria ITESP x SEDH
Convênio entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e o ITESP, para o desenvolvimento do Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas em áreas de assentamentos.
Termo de Cooperação Técnica entre o ITESP e Cia. Luz e Força Santa Cruz. Projeto Economia Energética em IARAS, SP. (em elaboração)
Termo de Cooperação técnica entre a Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer, SJDC e, ITESP para atender jovens assentados e quilombolas (em elaboração)
Programa Produzir – MIN
Inscrição ao Prêmio Mario Covas, dos trabalhos realizados na Comunidade Quilombola do JAÓ.
Inscrição do Programa Minha Terra ao I Prêmio de Acesso à Justiça, via Métodos Extrajudiciais de Solução de Controvérsias, promovido pelo SEBRAE.



## SECRETARIA DA JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

### *Coordenadoria de Esporte e Lazer*

*1 – Histórico, Legislação e Estrutura Organizacional* - A Coordenadoria de Esporte e Lazer é o órgão da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer, responsável pelas políticas públicas de Esporte e Lazer no âmbito da Administração Pública. Instituída através do Decreto nº 46.143, de 01.10.2001, conta com as seguintes unidades técnicas: Divisão de Esportes, Divisão de Lazer, Vila Olímpica “Mário Covas”, CERECAMP – Centro Educacional, Esportivo e Recreativo do Trabalhador de Campinas, além de 14 Delegacias Regionais de Esporte e Lazer e 52 Inspetorias de Esporte e Lazer, atuando em todas as regiões do Estado de São Paulo.

### *2 – Atividades Realizadas*

2.1 – Relação dos convênios celebrados com Prefeituras Municipais, Federações e Entidades para a realização de eventos de natureza esportiva e de lazer.

<b>nº conv.</b>	<b>PROC.Nº</b>	<b>Interessado</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Fonte</b>	<b>Programa</b>
1	1055/2005	PM de Jaú	10º Jogos Regionais do Idoso 2006	100.000,00	Tesouro	ES
2	0012/2006	PM de Votuporanga	10º Jogos Regionais do Idoso 2006	100.000,00	Tesouro	ES
3	0004/2006	PM de Sertãozinho	10º Jogos Regionais do Idoso 2006	100.000,00	Tesouro	ES
4	0003/2006	Clube dos Paraplégicos de São Paulo	1º Festival Paradesportivo de Férias	92.130,00	Tesouro	ES
5	0001/2006	PM de Adamantina	10º Jogos Regionais do Idoso 2006	100.000,00	Tesouro	ES
6	0039/2006	Federação Paulista de Xadrez	Festival Paulista de Xadrez do Interior	35.250,00	Tesouro	ES
7	0130/2006	PM de Divinolândia	1º Jogos Regionais de Verão na Melhor Idade	27.338,00	Tesouro	ES
8	0002/2006	PM de Rio Claro	10º Jogos Regionais do Idoso 2006	100.000,00	Tesouro/ Ministério	ES/SPPE
9	0046/2006	Federação Paulista de Ciclismo	Volta do Estado de São Paulo de Ciclismo 2006	180.062,00	Tesouro	SPPE
10	0051/2006	Liga Rio Pardense de Futsal	Campeonato Regional de Futsal	29.390,00	Tesouro	ES
11	0050/2006	Federação Paulista de Basketball	Campeonato Paulista de Basquetebol Feminino	80.000,00	Tesouro	SPPE
12	1148/2006	PM de São José dos Campos	10º Jogos Regionais do Idoso 2006	100.000,00	Tesouro/ Ministério	SPPE
13	0104/2006	Federação Aquática Paulista	Campeonato Paulista de Maratonas Aquáticas	50.950,00	Tesouro	SPPE
14	1106/2005	Prefeitura Municipal de Taquaritinga	10º Jogos Regionais do Idoso 2006	100.000,00	Tesouro	ES
15	0047/2006	Associação Paulista de Esportes e Eventos	12º Campeonato Regional de Futebol	30.700,00	Tesouro	ES
16	0009/2006	Federação Paulista de Luta Olímpica	V Campeonato Paulista de Luta Olímpica	68.500,00	Tesouro	SPPE



17	0065/2006	Confederação Brasileira de Hóquei no Gelo	VI Campeonato Sul Americano de Hóquei in Line	58.000,00	Tesouro	SPPE
18	0085/2006	Liga Nacional de Futebol	Torneio Riio São Paulo de Futebol Feminino	128.400,00	Tesouro	ES
19	0098/2006	Federação Paulista de Judô Paraolímpico	III Torneio Interclubes de Judô Paraolímpico	40.190,00	Tesouro	ES
20	0807/2005	Associação Brasileira de Estudos e Combate ao Doping	Campanha Antidoping para Juventude do Estado de São Paulo	58.000,00	Tesouro	SPPE
21	0021/2006	PM de Mira Estrela	IV Copa Caminho para o sucesso	15.000,00	Tesouro	SPPE
22	0361/2006	Fuderação Paulista de Futebol Sete Society	Campeonato Paulista de 1ª e 2ª divisões categoria principal	80.000,00	Tesouro	SPPE
23	0756/2005	FUNAP	Pagamento de mão de obra do Programa Pintando a Liberdade	457.958,33	ministério	Infra estrutura
24	0045/2006	Federação Paulista de Xadrez	Festival Santista de Xadrez	50.400,00	Tesouro	ES
25	0151/2006	Confederação Brasileira de Karate Interestilos	Zonal sul Sudeste de Karatê Interestilos	15.000,00	Tesouro	SPPE
26	0637/2005	Confederação Brasileira de Canoagem	Centro de Excelência de Canoagem Velocidade	285.670,00	ministério	SPPE
27	0971/2006	PM Rio Grande da Serra	revitalização do Centro Social Urbano	300.000,00	Tesouro	Infra estrutura
28	0096/2006	PM Atibaia	8ª Corrida da Fogueira	20.000,00	Tesouro	SPPE
29	0008/2006	APAE de Atlinópolis	V Festival de Integração	95.000,00	Tesouro	ES
30	0081/2006	Federação Paulista de Lutas e Artes Marciais	II Desafio Internacional de Muay Thai	23.520,00	Tesouro	SPPE
31	0026/2006	PM Salmourão	Campeonato Paulista de Canoagem modalidade slalom e Campeonato Brasileiro de Iniciantes	44.917,60	Tesouro	SPPE
32	0150/2006	Liga Rio Pardense de Futebol	Campeonato Regional de Futebol	26.905,00	Tesouro	ES
33	0341/2006	Federação Paulista de Atletismo	4º Torneio FPA Adulto Juvenil e Menor, 4º Torneio FPA, Campeonato Estadual de Juvenis e Campeonato Estadual de Menores	80.000,00	Tesouro	SPPE
34	0033/2006	Federação Paulista de Atletismo	Projeto Centros de Excelência - Atletismo	58.900,00	Tesouro	SPPE
35	0328/2006	ARJA - Aliança Revolucionária Jovens em Ação	Projeto Fortalecendo Nossa Juventude	48.600,00	Tesouro	JP
36	0959/2004	PM de Álvaro de Carvalho	Reforma e aquisição de brinquedos para o parque infantil	26.999,26	Tesouro	Infra estrutura
37	1108/2005	PM de Alfredo Marcondes	Obras complementares do ginásio de esportes municipal	120.000,00	Tesouro	Infra estrutura
38	0777/2005	PM de Águas de Santa Bárbara	Reforma do Ginásio de Esportes Antonio Leonel	50.000,00	Tesouro	Infra estrutura
39	0303/2006	Federação Paulista de Handebol	Campeonato Paulista de Handebol Fase Classificatória	40.000,00	Tesouro	SPPE
40	0339/2006	Federação Aquática Paulista	Copa Latina de Natação	100.000,00	Tesouro	SPPE
41	0340/2006	Federação Aquática Paulista	Centro de Excelência Esportiva - Natação	45.970,00	Tesouro	SPPE



42	0149/2006	Confederação Brasileira de Basketball	15º Campeonato Mundial Feminino de Basquete	170.000,00	Tesouro	SPPE
43	0134/2006	PM de Ilha Comprida	Núcleo do Navega São Paulo	79.600,00	Tesouro	ES
44	0338/2006	PM de Ilhabela	I Cross Marathon de Mountain Bike de Ilhabela	20.000,00	Tesouro	SPPE
45	0990/2006	CONAJE	Parque Talento Empreendedor	115.050,00	Tesouro	JP
46	0545/2006	PM de Bebedouro	7ª Copa de Handebol do Estado de São Paulo	27.800,00	Tesouro	SPPE
47	0023/2006	Confederação Brasileira de Futebol Sete Society	Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais Categoria Principal 2006	47.398,80	Tesouro	SPPE
48	0525/2006	PM de Pirajú	8ª Copa de Futsal do Estado de São Paulo	27.800,00	Tesouro	SPPE
49	0562/2006	PM São Caetano do Sul	Jogos Abertos Brasileiros	155.000,00	Tesouro	SPPE
50	0337/2006	PM de Ilhabela	33ª Semana Internacional de Vela de Ilhabela	100.000,00	Tesouro	ES
51	0438/2006	Federação Paulista de Bocha e Bolão	XXII Campeontao Estadual Masculino de Interseleções	48.563,00	Tesouro	ES
52	0019/2006	Associação Paulista das Entidades Promotoras de Eventos Esportivos, Culturais e de Lazer	III Copa Metropolitana de Futebol Amador	600.000,00	Tesouro	SPPE
53	0473/2006	PM Rubinéia	Projeto Navega São Paulo	89.260,00	Tesouro	ES
54	0136/2006	PM Fartura	Projeto Navega São Paulo	92.716,00	Tesouro	ES
55	0610/2006	Asas da Cidadania Ação de Fomento de Assistência e Desenvolvimento Cultural e Social	I Olimpíadas FEBEM	93.020,06	Tesouro	ES
56	0513/2006	Federação do Estado de São Paulo de Brazilian Jiu Jitsu	Final Estadual 2006 de Jiu Jitsu	125.655,00	Tesouro	SPPE
57	0613/2006	Federação Paulista de Ciclismo	Campeonato Pan Americano de Ciclismo	150.000,00	Tesouro	SPPE
58	0608/2006	PM de Rio Claro	I Campeonato Sul Americano de Balonismo	140.646,00	Tesouro	ES
59	0350/2006	PM de Nova Castilho	I Copa Lidesfrim de Futebol de Campo Amador	50.000,00	Tesouro	SPPE
60	0043/2006	Federação Paulista de Xadrez	Festival Paulista de Xadrez	45.000,00	Tesouro	ES
61	0410/2006	Instituto Cultural Barong	Projeto Prevenção ao Alcance de Todos	69.435,00	Tesouro	JP
62	0561/2006	PM de São José dos Campos	Jogos Abertos da Juventude	320.000,00	Tesouro	SPPE
63	0564/2006	PM de Lorena	Jogos Regionais	265.000,00	Ministério	SPPE
64	0550/2006	PM de Bragança Paulista	Jogos Regionais	265.000,00	Ministério	SPPE
65	0011/2006	PM de Itapetininga	Jogos Regionais	265.000,00	Ministério	SPPE
66	0397/2006	PM de Iperó	Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
67	0577/2006	PM de São Vicente	Navega São Paulo	121.675,00	Tesouro	ES
68	0563/2006	PM de Penápolis	Olimpíada Colegial e Jogos Escolares do Estado de São Paulo - categoria infantil	230.000,00	Ministério	SPPE
69	0553/2006	PM de Barretos	Olimpíada Colegial e Jogos Escolares do Estado de São Paulo - categoria mirim	230.000,00	Ministério	SPPE



70	0491/2006	Confederação Brasileira de Luta de Braço e Halterofilismo	XXVIII Campeonato Brasileiro de Luta de Braço e IX Campeonato Brasileiro de Luta de Braço para POortadores de Deficiência Física	18.788,00	Tesouro	SPPE
71	0549/2006	PM de Caieiras	Jogos Regionais	265.000,00	Ministério/Tesouro	SPPE
72	0575/2006	Associação Cidade Unida pelo Esporte de Base e Ligas Amadoras CUEBLA	Campeonato Paulista de Futebol 2006	197.680,00	Tesouro	SPPE
73	1064/2005	PM de Ipaussu	2º FEMUSIPA Festival de Musica da Juventdue de Ipaussu	15.000,00	Tesouro	JP
74	00576/2006	Federação Paulista de Jiu Jitsu	Campeonato Paulista de Jiu Jitsu categoria adulto graduado	50.000,00	Tesouro	SPPE
75	0546/2006	PM de Votuporanga	Jogos Regionais	265.000,00	Ministério	SPPE
76	0548/2006	PM de Ourinhos	Jogos Regionais	265.000,00	Ministério	SPPE
77	0474/2006	PM de Redenção da Serra	Implantação do Núcleo Navega São Paulo	66.454,00	Tesouro	ES
78	0475/2006	PM de Rifaina	Implantação do Núcleo Navega São Paulo	96.668,00	Tesouro	ES
79	0551/2006	PM de Sertãozinho	Jogos Regionais	265.000,00	Ministério	SPPE
80	0655/2006	PM de Bofete	IV Jogos do Polo Cuesta	40.000,00	Tesouro	SPPE
81	0711/2006	PM de Guaimbê	Corrida de Revezamento Cruzeiro do Sul	7.500,00	Ministério	SPPE
82	0555/2006	PM de Fernandópolis	Ginastrada	32.000,00	Ministério	SPPE
83	0560/2006	PM de São Bernardo do Campo	Jogos Abertos do Interior	600.000,00	Ministério	SPPE
84	0533/2006	Federação Paulista de Futebol Amador	Campeonato Paulista de Futebol Feminino	329.807,50	Tesouro	SPPE
85	0672/2006	PM de Eldorado	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
86	0668/2006	PM de Lúcia	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
87	0676/2006	PM de Tupi Paulista	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
88	0661/2006	PM de Panorama	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
89	0709/2006	PM de Taquartitinga	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
90	0694/2006	PM de Teodoro Sampaio	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
91	0683/2006	PM de Espírito Santo do Turvo	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
92	0660/2006	PM de Trabiú	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
93	0752/2006	PM de Arealva	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
94	0632/2006	PM de Arujá	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
95	0749/2006	PM de Clementina	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
96	0468/2006	PM de Mombuca	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
97	0667/2006	PM de Tabatinga	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
98	0678/2006	PM de Taciba	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
99	0693/2006	PM de Tarabá	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
100	0662/2006	PM de Florínea	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
101	0674/2006	PM de Pedrinhas Paulista	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
102	0700/2006	PM de Julio Mesquita	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
103	0666/2006	PM de Salmourão	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
104	0762/2006	PM de Rubiácea	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
105	0725/2006	PM de Pereira Barreto	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
106	0680/2006	PM de S. Antonio do Jardim	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES



107	0690/2006	PM de Inúbia Paulista	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
108	0701/2006	PM de São José do Barreiro	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
109	0698/2006	PM de Pedreira	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
110	0688/2006	PM de Ribeirão dos Índios	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
111	0679/2006	PM de Guaraci	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
112	0677/2006	PM de Bernardino de Campos	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
113	0699/2006	PM de Cruzália	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
114	0673/2006	PM de Osvaldo Cruz	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
115	0727/2006	PM de Echaporã	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
116	0664/2006	PM de Arco Íris	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
117	0460/2006	PM de Itupeva	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
118	0696/2006	PM de Pirajuí	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
119	0753/2006	PM de Peruíbe	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
120	0681/2006	PM de Rincão	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
121	0670/2006	PM de Euclides da Cunha Paulista	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
122	0671/2006	PM de São Pedro do Turvo	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
123	0489/2006	PM de Itapevi	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
124	0675/2006	PM de Oscar Bressane	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
125	0751/2006	PM de Piquete	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
126	0704/2006	PM de Guararema	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
127	0692/2006	PM de Pariquera Açu	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
128	0663/2006	PM de Iacri	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
129	0469/2006	PM de Ferraz de Vasconcelos	Implantação do Projeto Esporte Social	78.240,00	Tesouro	ES
130	0697/2006	PM de Mirante do Paranapanema	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
131	0669/2006	PM de Herculândia	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
132	0710/2006	Federação Aquática Paulista	Evento Esportivo	38.415,00	Tesouro	SPPE
133	0654/2006	UFESP União das Federações Esportivas do Estado de São Paulo	Business Show	28.300,00	Tesouro	SPPE
134	0543/2006	Associação Civil Projeto Vento em Popa	Projeto Saracura	49.031,48	Tesouro	JP
135	0449/2006	ECO Associação para Estudos do Ambiente	Atividades de Lazer e Juventude no Parque da Juventude	330.730,00	Tesouro	JP
136	0703/2006	Federação Aquática Paulista	V Etapa do Campeonato de Maratonas Aquáticas	56.450,00	Tesouro	SPPE
137	0524/2006	PM Piracicaba	50º Jogos Regionais	265.000,00	Ministério	SPPE
138	0486/2006	Confederação Brasileira de Ciclismo	Campeonato Mundial de BMX	400.200,00	Ministério	SPPE
139	0330/2006	Federação de Taekwondo do Estado de São Paulo	Campeonato Brasileiro Infantil, Juvenil e Master de Tkd, Brazil Open 2006 Taekwondo Championships e Campeonato Paulista de Taekwondo	49.000,00	Ministério	SPPE
140	0731/2006	Confederação Brasileira de Esportes das Polícias e Bombeiros	Jogos Internacionais da Polícia e Bombeiros	100.000,00	Ministério	SPPE
141	0477/2006	Federação Paulista de Judô	Centro de Excelência Esportiva Judo	45.000,00	Tesouro	SPPE
142	0336/2006	Sociedade Paulista de Medicina Esportiva	II Forum Sobre a Atuação do Médico na Medicina Desportiva	70.000,00	Ministério	SPPE



143	0691/2006	Centro Cultural Educacional Santa Terezinha	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
144	0687/2006	Associação Cultural, Social e Esportiva Meninos do Parque - ACEMP	Implantação do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
145	00369/2006	Associação dos Cavaleiros da soberana Ordem Militar de Malta de São Paulo e Brasil Meridional	Implantação do Projeto Esporte Social	70.000,00	Tesouro	ES
146	0464/2006	União de Núcleos de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco	Implantação do Projeto Esporte Social	40.000,00	Tesouro	ES
147	0599/2006	Federação Paulista de Boxe	Torneio Estímulo Kid Jofre, Campeonato Paulista de Boxe Amador, Torneio dos Campeões e V Campeonato Infantil	40.000,00	Ministério	SPPE
148	0905/2006	Federação Paulista de Beisebol e Softbol	IV Campeonato Paulista de Beisebol Adulto	23.715,00	Ministério	SPPE
149	0736/2006	Federação Paulista de Judô	Campeonato Estadual da 2ª Divisão, Campeonato Paulista Pré-Juvenil, Campeonato Paulista Infantil e Campeonato Paulista Infanto Juvenil	85.000,00	Ministério	SPPE
150	0736/2006	Federação Paulista de Basketball	15º Campeonato Mundial de Basketball Feminino	1.700.000,00	Tesouro	SPPE
151	0695/2006	PM de Chavantes	Implantação de Núcleo do Projeto Esporte Social	39.120,00	Tesouro	ES
152	0780/2006	Federação Paulista de Karatê	Campeonato Paulista de Karate Kata e Shiai	33.950,00	Ministério	SPPE
153	0622/2006	Confederação Brasileira de Hoquei no Gelo	I Copa do Brasil de Hóquei in Line	50.000,00	Ministério	SPPE
154	0733/2006	Federação Paulista de Tênis de Mesa	Campeonato Paulista 2006	58.000,00	Ministério	SPPE
155	0594/2006	Federação do Estado de Brazilian Jiu Jitsu	X São Paulo Open de Jiu Jitsu	50.000,00	Ministério	SPPE
156	0901/2006	Instituto Esporte & Educação	Esporte Social		Tesouro	ES
157	0442/2006	Associação Esportiva Mocoquense	XXV Troféu Chico Piscina	130.000,00		SPPE
158	0621/2006	Federação Paulista de Atletismo	Troféu Brasil de Atletismo	370.000,00	Ministério	SPPE
159	0430/2006	Associação Wadô Ryu Karatê Do Remnei do Brasil	Torneio Internacional de Karatê	25.000,00	Tesouro	SPPE
160	0514/2006	Associação Paulista de Surf Universitário	Circuito Paulista de Surf Universitário	20.000,00	Ministério	SPPE
161	0627/2006	Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo	Temporada Paulista 2006 de Escalada Esportiva	89.999,00	Tesouro	SPPE
162	0909/2006	Anima Mundo	Implantação do Projeto Esporte Social	40.000,00	Tesouro	ES
163	0596/2006	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Araraquara	XVIII Olimpíada Nacioanl das APAES	454.870,00	Tesouro	ES
164	1001/2006	Federação Paulista de Ciclismo	Granfondo do Brasil Prova Ciclística Internacional	30.000,00	Tesouro	SPPE



165	0936/2006	Associação Ubatuba de Surf	Campeonato Mundial de Surf WQS Onbongo Pro Surfing	200.000,00	Tesouro	SPPE
166	1034/2005	PM de Ituverava	Reforma do Ginásio de Esportes	100.000,00	Tesouro	Infra
167	0950/2005	PM de Guará	Construção de um Centro Social Esportivo no Bairro Itapema	90.000,00	Tesouro	Infra
168	0072/2006	PM de Guará	Cobertura da quadra de esportes do Centro de Lazer dos Idosos	50.000,00	Tesouro	Infra
169	0767/2006	PM de Mombuca	Reforma e ampliação do Centro de Lazer do Trabalhador Armando Gomes	180.000,00	Tesouro	Infra
170	0623/2006	Confederação Brasileira de Clubes	7º Congresso Paulista de Clubes	60.000,00	Ministério	SPPE
171	0755/2006	PM de Inúbia Paulista	Construção de Ginásio de Esportes	220.000,00	Tesouro	Infra estrutura
172	0448/2006	PM de Valentim Gentil	Reforma e ampliação do Estádio Municipal	83.213,40	Tesouro	Infra estrutura
173	0771/2006	PM de Mira Estrela	Construção de vestiários, sanitários na Praça Poliesportiva	60.000,00	Tesouro	Infra estrutura
174	1132/2005	PM de Itirapuã	Construção de uma quadra de esporte e lazer	60.000,00	Tesouro	Infra estrutura
175	0439/2006	PM de Mesópolis	Cobertura da quadra municipal	60.000,00	Tesouro	Infra estrutura
176	0809/2006	PM de Salmourão	Cobertura e Iluminação do Estádio Municipal	80.000,00	Tesouro	Infra estrutura
177	0823/2006	PM de Cruzália	Construção de quadra poliesportiva coberta	140.330,06	Tesouro	Infra estrutura
178	0037/2005	PM de Quatá	Construção de quadra poliesportiva coberta no Jd. Por do Sol	40.000,00	Tesouro	Infra estrutura
179	4722006	PM de Quatá	Construção de 02 vestiários e alambrados para os Campos de Futebol de Areia	50.000,00	Tesouro	Infra estrutura
180	0153/2006	PM de Iaras	Construção de Piscina Pública	60.000,00	Tesouro	Infra estrutura
181	0782/2006	PM de Severínia	Ampliação do Centro Esportivo da Juventude	50.000,00	Tesouro	Infra estrutura
182	0770/2005	PM de Tabatinga	Construção de Centro Esportivo	60.000,00	Tesouro	Infra estrutura
183	0974/2006	PM de Rio Claro	Reforma Geral do CSU Mitiko Matsushita Nevoeiro	372.204,70	Tesouro	Infra estrutura
184	764/06	PM de Holambra	Construção de Área Esportiva no Bairro Fundão	300.000,00	Tesouro	Infra estrutura
185	799/05	PM de Caieiras	Construção de Ginásio de Esportes na Vila São João	300.000,00	Tesouro	Infra estrutura
186	1047/05	PM de Jaguariúna	Cobertura da Quadra Poliesportiva	100.000,00	Tesouro	Infra estrutura
187	961/2006	Federação Paulista de Xadrez	Festival 65 anos da FPX	50.000,00	Tesouro	ES
188	798/06	PM de Monções	Complementação da Construção da Quadra de Esportes Coberta	305.186,00	Tesouro	Infra estrutura
189	487/06	PM de Nova Luzitânia	Construção de vestiário e alambrado no Estádio Municipal	60.000,00	Tesouro	Infra estrutura
190	636/2006	PM de Santos	Projeto Navega São Paulo	164.600,00	Tesouro	ES
191	616/2006	PM de Arujá	Semana Radical	27.820,00	Tesouro	JP



192	1133/2005	PM de Corumbataí	Construção de uma piscina pública	75.000,00	Tesouro	Infra estrutura
193	0821/2006	PM de Santópolis do Aguapeí	Reforma e ampliação do Ginásio de Esportes	100.000,00	Tesouro	Infra estrutura
194	0774/2006	PM de Sebastianópolis do Sul	Construção de quadra de esportes	40.000,00	Tesouro	Infra estrutura
195	0754/2006	PM de Sales	Cobertura da quadra do Centro de Lazer no bairro São Benedito	60.000,00	Tesouro	Infra estrutura
196	0758/2006	PM de Sales	Infra estrutura no Centro de Lazer Praia Richelieu	390.000,00	Tesouro	Infra estrutura
197	0867/2006	PM de Artur Nogueira	Construção de 04 quadras de areia com cercamento e iluminação	100.000,00	Tesouro	Infra estrutura
198	0837/2006	PM de Piacatu	Reforma e ampliação de Centro de Lazer	80.000,00	Tesouro	Infra estrutura
199	0806/2006	PM de Teodoro Sampaio	Construção de pista de skate	49.000,00	Tesouro	Infra estrutura
200	0756/2006	PM de Mirassolândia	Reforma do Clube Municipal - Centro de Lazer do Trabalhador	70.000,00	Tesouro	Infra estrutura
201	0803/2006	PM de Mombuca	Cobertura de arquibancada e iluminação do Estádio Municipal Augusto Avanci	180.000,00	Tesouro	Infra estrutura
202	1039/2006	PM de Registro	II Jogos Indígenas do Estado de São Paulo	120.000,00	Tesouro	ES
203	0558/2006	PM de Itapira	Pro Atletismo e Pro Natação	60.000,00	Ministério	SPPE
204	0784/2006	PM de Cunha	Construção de Quadra Poliesportiva no Bairro Bocaina	50.000,00	Tesouro	Infra estrutura
205	0797/2006	PM de Nova Castilho	Execução de obras no Estádio Municipal Uilson Garcia, entrada, muros e parte das arquibancadas	40.000,00	Tesouro	Infra estrutura
206	0708/2006	PM de Valinhos	30º Campeonato Estadual de Truco	60.000,00	Tesouro	ES
207	0730/2006	Federação Paulista de Atletismo	Campeonato Paulista Escolar	50.000,00	Tesouro	SPPE
208	1100/2006	PM de Piracicaba	Olimpíada Esportiva 2006	50.556,00	Ministério	SPPE
209	1167/2006	Associação Paulista de Surf Universitário	4ª Etapa do Circuito de Surf Univesitário	70.000,00	Tesouro	SPPE
210	0742/2006	PM de Divinolândia	9º Jogos Regionais da Amizade	26.905,00	Tesouro	ES
211	0554/2006	PM de Embú Guaçu	Campeonato Estadual de Futebol Categoria Dentinho	39.920,00	Ministério	SPPE
212	0054/2006	PM de São Caetano do Sul	Projeto Dando a Letra	79.997,80	Tesouro	JP
213	0800/2006	PM de Ilha Solteira	Cobertura Metálica da Quadra Esportiva no Asais	70.000,00	Tesouro	Infra estrutura
214	0852/2006	PM São Pedro do Turvo	Reforma do Ginásio de Esportes Vereador João Lopes	50.000,00	Tesouro	Infra estrutura
215	0847/2006	PM Arco Íris	Reforma do Campo de Futebol, Construção de Arquibancadas e Alambrados	70.000,00	Tesouro	Infra estrutura
216	0948/2006	PM de Lençóis Paulista	Cobertura da Quadra de Esportes do Bairro Nova Lençóis	50.000,00	Tesouro	Infra estrutura
217	0801/2006	PM de Campo Limpo Paulista	Construção de quadra coberta.	250.000,00	Tesouro	Infra estrutura
218	0810/2006	PM de Jiquara	Construção de piscina olímpica.	80.000,00	Tesouro	Infra-estrutur



219	0947/2005	PM de Borebi	Melhorias no campo de futebol municipal	40.000,00	Tesouro	Infra estrutura
220	0811/2006	PM de Jequara	Construção de Pista de skate.	110.000,00	Tesouro	Infra estrutura
221	0808/2006	PM de Casa Branca	Construção de quadra	40.000,00	Tesouro	Infra estrutura
222	01129/2005	PM de Borebi	Construção de Pista de skate.	60.000,00	Tesouro	Infra estrutura
223	0792/2006	PM de Guaraci	Reforma do Estádio Municipal e recuperação da piscina do complexo.	120.000,00	Tesouro	Infra estrutura
224	1000/2006	PM de Nova Luzitânia	Reforma e ampliação no vestiário do Estádio Mun. Ernesto Cabalini.	30.000,00	Tesouro	Infra estrutura
225	0787/2006	PM de Canas	Construção de quadra de esportes.	50.000,00	Tesouro	Infra estrutura
226	0804/2006	PM de Pedreira	Obras no Estádio Municipal Vanderlei José Vicentini.	245.000,00	Tesouro	Infra estrutura
227	1098/2006	Federação Aquática Paulista	Campeonato Paulista Infantil I/II de Natação	57.925,00	Tesouro	ES
228	0559/2006	PM de Mogi Mirim	Campeonato Estadual de Futebol Categoria Dente de Leite	39.920,00	Ministério	SPPE

## 2.2 – Eventos do calendário oficial da Coordenadoria de Esportes e Lazer

### *Divisão de Esportes*

Jogos Abertos da Juventude  
 Jogos Regionais  
 Jogos Abertos do Interior  
 Jogos Abertos Brasileiros  
 -Olimpíada Colegial  
 Jogos Escolares do Estado de São Paulo  
 Jogos Escolares Brasileiro  
 Copa de Futsal do Estado de São Paulo  
 Copa de Handebol do Estado de São Paulo  
 Pró-Natação  
 Pró-Arletismo  
 Glnastrada – Festival de Ginástica e Dança  
 Campeonato Estadual de Futebol  
 Campeonato Feminino de Futebol  
 Cursos Pedagógicos e de Arbitragem

A) *Jogos Abertos da Juventude* - Os Jogos Abertos da Juventude tem por finalidade desenvolver o intercâmbio social e esportivo, difundir a prática das várias modalidades esportivas e dar oportunidade aos jovens valores, objetivando a melhoria física, técnica e tática do desporto dentro de uma comunidade ou região, fazendo surgir novos valores no panorama desportivo estadual do Interior do Estado de São Paulo, constituída por



jovens, com idade máxima de 18 anos. São realizadas as fases: Sub-Regional, Regional e Final Estadual. A Final Estadual, São José dos Campos de 08 a 18/06/2006.

TOTAL GERAL (soma das fases: Sub-Regional e Regional)

Municípios	Atletas Masculinos	Atletas Femininos	Total
373	19.378	10.629	30.007

Fase Final Estadual

Modalidades	Atletas	Municípios
Atletismo	360	59
Basquete	290	25
Damas	66	13
Futebol	255	15
Futsal	333	23
Gin. Artística	103	15
Gin. Rítmica	116	17
Handebol	363	23
Judô	147	44
Natação	196	20
Tênis	48	12
Tênis Mesa	83	19
Voleibol	325	27
Xadrez	109	16
Total	2.794	133

Participação	Pessoas
Atletas	2794
Dirigentes	650
Comitê Organizador	65
Equipe Delegações	241
Comitê Dirigente	101
Arbitragem	180
TOTAL	4031

*B) 50º Jogos Regionais* - Os Jogos Regionais têm por objetivo favorecer o desenvolvimento da prática esportiva nos municípios do Estado através da competição e buscar os melhores atletas ou equipes, visando a participação nos Jogos Abertos do Interior.

Direcionados às representações municipais do Interior do Estado, os Jogos Regionais são realizados anualmente pela Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer em 08 (oito) regiões esportivas.

São disputadas 22 modalidades oficiais, a saber: Atletismo, Basquetebol, Biribol, Bocha, Capoeira, Ciclismo, Damas, Futebol, Futebol de Salão, Ginástica Artística,



Ginástica Rítmica, Handebol, Judô, Karatê, Malha, Natação, Taekwondo, Tênis, Tênis de Mesa, Vôlei de Praia, Voleibol, Xadrez.

1ª FASE: de 04 à 17/07/06

LOCAIS: Caieiras, Sertãozinho, Ourinhos, Piracicaba.

2ª FASE: de 17 à 30/07/06

LOCAIS: Bragança Paulista, Votuporanga, Itapetininga, Lorena.

Modalidade	Atletas	Equipes
Atletismo	2278	229
Atletismo PPD	243	49
Basquetebol	3060	440
Biribol	612	96
Bocha	1402	194
Capoeira	755	195
Ciclismo	816	104
Damas	745	128
Futebol	7152	327
Futsal	5674	329
Ginástica Artística	577	63
Ginástica Rítmica	346	53
Handebol	3308	149
Judô	1796	167
Karatê	1080	143
Malha	1025	191
Natação	1486	132
PPD	199	59
Tae Kwon Do	391	95
Tênis	585	142
Tênis de Mesa	872	151
Vôlei de Praia	592	192
Voleibol	4485	230
Xadrez	1193	172
<b>TOTAL</b>	<b>40.672</b>	<b>4.030</b>

Participação	Pessoas
Atletas	40672
Dirigentes	12091
Comitê Organizador	469
Comitê Dirigente	526
Arbitragem	2426
<b>TOTAL</b>	<b>56184</b>



Participação	Municípios
1ª região esportiva- Caieiras	34
2ª região esportiva – Lorena	35
3ª região esportiva – Piracicaba	45
4ª região esportiva – Bragança Paulista	48
5ª região esportiva – Sertãozinho	63
6ª região esportiva - Votuporanga	58
7ª região esportiva – Ourinhos	68
8ª região esportiva – Itapetininga	65
TOTAL	416

C) *70º Jogos Abertos do Interior* - Os Jogos Abertos tem por objetivo coroar o desenvolvimento da prática desportiva nos municípios do Estado classificados nos Jogos Regionais, e contribuir para o aprimoramento técnico das diversas modalidades em disputa. Os Jogos Abertos são realizados anualmente desde o ano de 1936, sempre patrocinados pela SEJEL em conjunto com o Município-sede. São disputadas 24 modalidades oficiais.

LOCAL: São Bernardo do Campo      Período: 12 a 23/09/06

Número de Municípios inscritos - 189

Modalidade	Atletas	Equipes
Atletismo	532	120
Basquetebol	912	83
Biribol	131	21
Bocha	183	24
Boxe	158	48
Capoeira	181	71
Ciclismo	229	55
Damas	230	42
Futebol	870	44
Futsal	687	61
Ginástica Artística	259	47
Ginástica Rítmica	154	28
Handebol	1.005	81

Judô	354	77
Karatê	321	65
Luta Olímpica	165	43
Malha	122	22
Natação	534	92
PPD	268	135
Tae Kwon Do	130	49
Tênis	171	67
Tênis de Mesa	286	72
Volei de Praia	903	83



Voleibol	88	47
Xadrez	308	78
<b>TOTAL</b>	<b>9.181</b>	<b>1.464</b>

Participação	Pessoas
Atletas	9.181
Dirigentes	4.234
Comitê Organizador	58
Comitê Dirigente	131
Arbitragem	494
<b>TOTAL</b>	<b>14.098</b>

*D) Jogos Abertos Brasileiros* - Os Jogos Abertos Brasileiros tem por objetivo coroar o desenvolvimento da prática desportiva nas regiões Sudeste, Sul, e Centro-Oeste, classificados através dos Jogos Abertos Estaduais. Participaram os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, disputando 07 modalidades esportivas, a saber: Atletismo, Basquetebol, Futebol de Salão, Handebol, Judô, Natação e Voleibol, em ambos os sexos, no município de Nova Friburgo – RJ, no período de 24 à 31/05/06 .

A Delegação paulista composta de 222 atletas, sagrou-se tetracampeã (2003/2004/2005/2006)

**TOTAL GERAL (Delegação Paulista)**

Modalidades	Atletas Masculino	Atletas Feminino	Total
07	94	92	186

*E) Olimpíada Colegial* - Tem como objetivo estimular a prática do esporte contextualizado como instrumento da educação, promovendo a melhoria da qualidade de vida, a auto estima, a integração, o intercâmbio e a confraternização dos estudantes da Rede Pública do Estado de São Paulo e, ainda, despertar o potencial técnico-tático dos participantes. Realizado em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação, oportuniza a participação de milhares de alunos, divididos em categorias, de acordo com, a faixa etária, a saber:

Categoria Mirim - jovens com idade até 14 anos.

Categoria Infantil - jovens com idade até 16 anos

São disputadas 09 modalidades esportivas: Atletismo, Basquetebol, Damas, Futebol de Salão, Ginástica Rítmica, Handebol, Tênis de Mesa, Voleibol e Xadrez. O Campeonato é desenvolvido em Fases distintas na Capital e no Interior do Estado, a saber:

*Capital:* Fase Diretoria de Ensino e Fase Inter-D.E.s.

*Interior:* Fase Diretoria de Ensino, Fase Sub-Regional e Fase Regional.



*Final Estadual:* realizada com as equipes melhores classificadas na Fase Regional. A Final Estadual da categoria infantil foi realizada em Penápolis no período de 16 a 26/09/2006 e a categoria mirim no período de 12 a 22/10 em Barretos. A cidade-sede é definida pela SJEL/CEL.

Considerado o maior evento esportivo educacional do Estado, provavelmente do Brasil, tem como característica principal a participação de alunos da rede pública de ensino.

**Categoria Mirim**

Municípios	Escolas Estaduais	Participantes
476	1969	119.033

**Categoria Infantil**

Municípios	Escolas Estaduais	Participantes
525	2.134	129.992

F) *Jogos Escolares do Estado de São Paulo* - Tem como objetivo estimular a prática do esporte contextualizado como instrumento da educação, promovendo a melhoria da qualidade de vida, a auto-estima, a integração, o intercâmbio e a confraternização dos estudantes da Rede Pública do Município de São Paulo e Estabelecimentos de Ensino Particulares, despertando o potencial técnico-tático dos participantes, oportunizando a participação de milhares de alunos, divididos em categorias, de acordo com a faixa etária, a saber:

Categoria Mirim - jovens com idade até 14 anos.

Categoria Infantil - jovens com idade até 17 anos

São disputadas 09 modalidades esportivas: Atletismo, Basquetebol, Futebol de Salão, Handebol, Judô, Natação, Voleibol e Xadrez, em ambos os sexos. O Campeonato é desenvolvido em Fases distintas na Capital e no Interior do Estado, a saber:

Capital: Fase Regional.

Interior: Fase Sub-Regional e Fase Regional.

*Final Estadual:* realizada com as equipes melhores classificadas na Fase Regional. A Final Estadual da categoria infantil foi realizada em Penápolis no período de 16 a 26/09/06 e a categoria mirim no período de 12 a 22/10 em Barretos. A cidade-sede é definida pela SJEL/CEL, onde os campeões por modalidade e sexo representarão o Estado de São Paulo nas Olimpíadas Escolares – JEB.

**Categoria Mirim**

Municípios	Escolas Particular/Municipal	Participantes
105	268	16.423



#### Categoria Infantil

Municípios	Escolas Particular/Municipal	Participantes
106	243	14.032

*G) Olimpíadas Escolares – JEB 2006* - Realizado pelo Ministério do Esporte e organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro dirigido aos estudantes brasileiros da rede de ensino pública e privada, na faixa etária de 15 a 17 anos, disputado nas seguintes modalidades: Atletismo, Basquetebol, Handebol, Futsal, Tênis de Mesa, Voleibol e Xadrez. Realizado de 05 à 15/10/06, em Brasília – DF.

A Delegação Paulista foi campeã na modalidade Basquetebol masculino e feminino, no Atletismo ficou com 08 medalhas de ouro, 07 de prata, no Judô com 06 medalhas de ouro, 02 de prata e 02 de bronze, na natação feminina 01 de Ouro, 01 de prata e 01 de bronze e no Tênis de Mesa Feminino 02 de ouro e 01 de prata.

Será realizado pelo Ministério do Esporte e organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro dirigido aos estudantes brasileiros da rede de ensino pública e privada, na faixa etária de 12 a 14 anos, disputado nas seguintes modalidades: Atletismo, Basquetebol, Handebol, Futsal, Tênis de Mesa, Voleibol e Xadrez. A ser realizado no período de 16 a 26/11/06, em Poços de Caldas – MG.

*H ) Copa Futsal* - A Copa tem por finalidade incentivar a prática da modalidade no Estado e favorecer a descoberta de novos valores.

A cidade-sede é definida pela SJEL/CEL, e a alimentação é de responsabilidade da CEL, com repasse de recursos financeiros para a cidade-sede.

Realizada nas Fases: Sub-Regional, Regional e Final Estadual. A Final Estadual foi realizada no município de Piraju, no período de 21 a 28/05/06.

Municípios	Participantes
302	5.191

*I) Copa Handebol* - A Copa Handebol tem por objetivo promover o intercâmbio social e esportivo, bem como difundir e desenvolver a prática da modalidade no Estado. É disputada em duas categorias e em ambos os sexos, nas fases: Sub-Regional, Regional e Final Estadual.

Final Estadual: Bebedouro

Período: 22 a 28/05/06

Municípios	Participantes
113	2.996



*J) Pró-Natação – em Andamento* - A Pró-Natação tem por finalidade incentivar a prática da natação no Estado e favorecer a descoberta de novos valores para o esporte. Qualquer praticante de natação pode participar do evento, o que o torna bastante democrático e acessível. Dirigido a um público jovem com idades que variam entre 7 e 16 anos, o Pró-Natação é desenvolvido em categorias de acordo com faixas etárias, a saber:

- Categoria A = 7 anos
- Categoria B = 8 anos
- Categoria C = 9 anos
- Categoria D = 10 anos
- Categoria E = 11 anos
- Categoria F = 12 anos
- Categoria G = 13 anos
- Categoria H = 14 anos
- Categoria I = 15 anos
- Categoria J = 16 anos

São disputadas as seguintes provas:

- 50 metros nos 4 estilos da natação
- 200 metros nado Medley
- Revezamento 4 x 50 metros

O Pró-Natação é desenvolvido em Fases na Capital e no Interior do Estado:  
Interior: Fases Municipal, Sub-Regional e Regional.

Capital: 4 Fases seletivas ao longo do ano Final Estadual: realizado com os melhores classificados do Interior e da Capital, no mês de novembro.

Na Fase Final Estadual, a alimentação dos participantes é de responsabilidade da CEL, com repasse de recursos financeiros para a cidade-sede. A cidade-sede é definida pela SJEL/CEL.

Final Estadual: Itapira Período: 15 a 18/11/06

*K) Pró-Atletismo* - O Pró-Atletismo tem por finalidade incentivar a prática da modalidade no Estado e favorecer a descoberta de novos valores para o esporte.

Participam do evento atletas de ambos os sexos, com idades entre 9 e 16 anos.

- Categoria A - atletas com idade de 09 e 10 anos
- Categoria B - atletas com idade de 11 e 12 anos
- Categoria C - atletas com idade de 13 e 14 anos
- Categoria D - atletas com idade de 15 e 16 anos



As provas de Atletismo disputadas são de pista (50m, 75m, 100m, 600m, 800m, 1000m, 1500m e Revezamento 4x100m) e de campo (salto em distância, arremesso de peso e salto em altura). As competições são realizadas nas seguintes fases: Sub-Regional, Regional, Capital e Final Estadual.

Final Estadual: Itapira Período: 15 a 18/11/2006

*L) Ginastrada* - A Ginastrada - Festival de Ginástica e Dança tem por objetivo oferecer oportunidade para apresentação de grupos organizados e praticantes das mais diferentes formas de ginástica e dança, contribuindo para o aprimoramento das atividades desenvolvidas e a divulgação de conhecimentos técnicos da área.

Podem participar da Ginastrada quaisquer entidades que desenvolvem atividades relacionadas com ginástica (acrobática, rítmica, aeróbica, olímpica) e dança (clássica, neoclássica, contemporânea, moderna, jazz, folclórica, sapateado). São disputadas 2 categorias:

Infantil - para jovens até 14 anos

Aberta -para jovens com idade mínima de 12 anos.

Livre – grupos acima de 20 componentes com idade livre

A Ginastrada é realizada em 2 Fases: Regional (Capital e Interior) e Estadual.

Final Estadual: Fernandópolis: Período: 11 a 15/10/06

Municípios	Entidades	Participantes
39	58	758

*M) Campeonato Estadual de Futebol* –O Campeonato Estadual de Futebol tem por finalidade o conagraçamento dos estudantes de primeiro e segundo graus, estimulando o aproveitamento escolar dos participantes através da prática do esporte. São disputadas as seguintes categorias:

Masculino

DENTINHO - para jovens com idade de 10, 11, e 12 anos

DENTE DE LEITE - para jovens com idade de 13 e 14 anos

DENTÃO - para jovens com idade de 15 e 16 anos.

O Campeonato é desenvolvido em fases distintas, na Capital e no Interior do Estado:

Capital/Grande São Paulo: - classificatória, semi-final e final interior Sub-Regional e Regional.

Final Estadual: realizado com as equipes melhores classificadas, de acordo com o Regulamento Técnico Especifico do Campeonato, no mês de dezembro.



O aspecto mais importante do Campeonato Estadual de Futebol está vinculado ao seu caráter educacional, pois todos os atletas inscritos devem apresentar declaração escolar com as notas ou conceitos obtidos no(s) bimestre(s) determinado(s), equivalendo dizer que o atleta precisa ter boas notas ou conceitos para poder participar da competição.

Final Estadual: no período de 12 a 22/12/2006

N) *Campeonato Paulista de Futebol Feminino A1 E A2* - Realizado em parceria com a Federação Paulista de Futebol Amador, com o objetivo de promover e divulgar o futebol feminino através da promoção de competição de âmbito estadual. Esta competição contou com 52 equipes e foi realizada no período de agosto a novembro.

Participantes	Municípios
1.716	46

O) *Cursos Pedagógicos e de Arbitragem*

Até outubro

Realizados em Municípios	Cursistas
15	488

*Divisão de Lazer*

Cursos de Recreação Comunitária  
Jogos Regionais do Idoso  
Jogos Estaduais do Idoso  
1º Jogos Indígenas do Estado de São Paulo  
Campeonato Estadual de Truco  
Redescobrimo o Interior  
Interior na Praia

A) *Cursos Recreação Comunitária* - A SEJEL/CEL, através da Divisão de Lazer, atende aos municípios interessados, levando, através de profissionais altamente qualificados, o Curso de Recreação Comunitária, visando preparar professores, líderes comunitários e todos interessados pela atividade em suas comunidades.

MUNICIPIOS	CURSISTAS
MOGIMIRIM	70
LIMEIRA	45
JABOTICABAL	48
MACATUBA	44
LORENA	29
<u>QUELUZ</u>	<u>59</u>
TOTAL	295



Domingo Feliz

MUNICIPIOS	PARTICIPANTES
MOGIMIRIM	100
LIMEIRA	100
JABOTICABAL	230
MACATUBA	200
<u>LORENA</u>	150
<u>QUELUZ</u>	--
TOTAL	830

B) *10º Jogos Regionais do Idoso – JORI* - Desenvolvido em parceria com o Fundo Social de Solidariedade do Estado, busca proporcionar à Melhor Idade momentos de intensa atividade esportiva, com várias modalidades adequadas à faixa etária acima de 60 anos, sempre com o espírito voltado a objetivos sociais.

Realiza-se em 06 regiões do Estado, classificando os melhores para os JOGOS ESTADUAIS DO IDOSO.

Município	Período de Realização	Municípios participantes	Número de Atletas
JAU	02 a 05.02.06	54	1427
SERTÃOZINHO	09 a 12.02.06	49	1560
VOTUPORANGA	16 a 19.02.06	54	1488
CAPITAL	02 a 05.03.06	64	895
ADAMANTINA	09 a 12.03.06	47	1150
RIO CLARO	16 a 19.03.06	64	2202
S.JOSE CAMPOS	22 a 26.03.06	54	1110
TOTAL		386	9832

C) *Jogos Estaduais do Idoso*

TAQUARITINGA

30/3 à 02.04.06  
148 Municípios e 1110 atletas

D) *2º Jogos Indígenas* - Os Jogos Indígenas promovido pela Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer, com apoio da Prefeitura Municipal e da FUNAI, tem por objetivo contribuir para reverter a imagem do índio na nossa sociedade e conquistar o respeito das gerações; sensibilizar a sociedade para novas formas de participação do indígena; proporcionar canais de comunicação; troca de experiências entre as pessoas; valorizar e estimular a prática desportiva entre as comunidades indígenas, como fator de promoção de saúde e bem estar, resgatando a alta estima para melhor convívio social. As modalidades oferecidas são: Arco e flexa, Zarabatana, Luta Corporal, Futebol, Peteca, Cabo de Guerra e Atletismo.



Data: 15 a 19 de Dezembro de 2006

REGISTRO

27 ALDEIAS

749 INDIGENAS

E) *Campeonato Estadual de Truco* - Considerado um esporte caboclo para lazer e entretenimento de todas as classes sociais e faixas etárias. Em suas fases municipais, mobiliza milhares de pessoas em todo o Estado. Apurados os melhores de cada município, através das Delegacias e Inspetorias Regionais de Esporte e Lazer, realiza-se a Final Estadual em VALINHOS dias 24 a 26/11/2006

Municípios	Participantes Final Estadual
Valinhos	1.500 duplas

F) *Redescobrindo o Interior*

Locais: 31 municípios do Interior – Julho

Programa realizado por intermédio das Secretarias: Economia e Planejamento, Educação e Prefeituras Municipais em parceria com as demais Secretarias de Estado, coordenado pelo CEPAM.

O projeto tem por objetivo proporcionar aos alunos de 09 a 11 anos conhecimentos em relação ao modo de vida do interior, oportunizando o conhecimento e o convívio com a vida rural, tomando consciência dos valores ligados a terra, a natureza e ao meio ambiente. Há um intercambio de lazer, recreação e turismo. A SEJEL se responsabiliza pela doação de material recreativos e esportivos do programa Pintando a Liberdade.

Data: 09 a 27 .01.06

Local: 177 municípios do interior, agregando 217 delegações do Interior e Grande São Paulo

Total de participantes: 8.680 crianças da Rede Pública de ensino estadual e municipal e de entidades de assistência social.

G) *Interior na Praia*

Locais: 14 municípios do Litoral - Janeiro

Programa realizado por intermédio das Secretarias: Economia e Planejamento, Educação e Prefeituras Municipais em parceria com as demais Secretarias de Estado, coordenado pelo CEPAM.

O projeto tem por objetivo proporcionar aos alunos de 09 a 11 anos conhecimentos em relação ao modo de vida das cidades litorâneas, oportunizando o conhecimento e o convívio com a vida praiana, tomando consciência dos valores ligados ao turismo e ao meio ambiente. Há um intercambio de lazer, recreação e turismo. A SEJEL se



responsabiliza pela doação de material recreativos e esportivos do programa Pintando a Liberdade.

Data: 10 a 21 de julho

Total de participantes: 173 delegações com 6.920 crianças da Rede Pública de Ensino Estadual e Municipal e de Entidades de Assistência Social.

*Colônia de Férias* - Proporcionar às crianças carentes de Entidades Sociais, durante o Recesso Escolar, atividades esportivas, recreativas, artísticas e culturais diferenciadas, numa forma construtiva, saudável e proveitosa para a formação de sua personalidade e integração social, colaborando assim para o desenvolvimento de sua cidadania.

Data: 17 a 21 de julho

Local: Vila Olímpica Mário Covas

Entidades participantes: 5

Total de participantes: 230 crianças

I) *Torneio de Damas e Xadrez* - Visa difundir a prática do Jogo de Damas e Xadrez, atendendo às escolas da Rede Estadual de Ensino da Capital, dando oportunidade de participação, integração e socialização aos alunos do Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio, envolvendo-os com o esporte amador, sem visar performance.

Local: Conjunto Desportivo “Baby Barione”

#### XADREZ

Data: 05 de setembro

Total: 35 escolas com 276 participantes

#### DAMAS

Data: 06 de setembro

Total: 17 escolas com 193 participantes

*Comemoração do Dia do Idoso* - Festejar o Dia Nacional do Idoso valorizando a importância desta população em nossa sociedade, levando momentos de alegria, descontração e convívio social.

Evento em parceria com a Secretaria de Participação e Parcerias, Conselho Municipal do Idoso, SPTrans e Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

Data: 25 de setembro

Local: Parque da Água Branca

Total de Participantes: 1.000 idosos

*Programa Vida* - Tem por finalidade o conagraçamento e a confraternização das crianças portadoras de deficiência através de atividades recreativas, esportivas e culturais, desenvolvidas nas dependências do Conjunto Desportivo “Baby Barione” – Água Branca – SP.



Data: 04 de dezembro

Local: Conjunto Desportivo “Baby Barione”

Entidades Participantes:

Total de Participantes: 600 crianças

K) *Natal das Crianças* - Proporcionar às crianças carentes atividades esportivas, recreativas, artísticas e culturais diferenciadas, numa forma construtiva, saudável e proveitosa para formação de sua personalidade e integração social, colaborando assim para o desenvolvimento de sua cidadania.

Data: 22 de dezembro

Local: Vila Olímpica Mário Covas

Entidades Participantes:

Total de Participantes: previsão 500 crianças

2.3. *Atividades do Conselho Estadual de Desporto* - Órgão de deliberação coletiva de caráter normativo e consultivo em assuntos voltados à política de desenvolvimento do esporte, lazer e recreação no Estado (Decreto nº 47.922 de 03 de julho de 2003).

Compete ao Conselho Estadual de Desportos, entre outras atribuições, elaborar projetos que viabilizem o desenvolvimento do esporte, lazer e recreação; cooperar com órgãos federais incumbidos da execução da política nacional de desportos; apoiar iniciativas em favor do incremento da prática esportiva; opinar sobre a concessão de auxílios e recursos às entidades desportivas; incentivar e orientar a organização e a prática do desporto em todo o Estado; zelar pelo cumprimento da legislação desportiva; elaborar e aprovar o regimento interno.

O Conselho Estadual de Desportos é composto pelo Presidente (Membro Nato), pelo Coordenador de Esporte e Lazer (Membro Nato), 11 (onze) membros titulares e 11 (onze) membros suplentes, sendo 2 (dois) membros de livre escolha do Governador do Estado; 2 (dois) membros de livre escolha do Secretário da Juventude, Esporte e Lazer; 1 (um) representante da ACEESP – Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo; 1 (um) representante da UFEESP – União das Federações de Esportes do Estado de São Paulo; 1 (um) representante da FUPE – Federação Universitária Paulista de Esportes; 1 (um) representante do Sindi-Clube – Sindicato dos Clubes Amadores Esportivos e Sociais do Estado de São Paulo; 1 (um) representante do CREF – Conselho Regional de Educação Física do Estado de São Paulo; 1 (um) representante da Comissão Nacional de Atletas; 1 (um) representante do Conselho Nacional de Esporte.

A atuação do Conselho Estadual de Desportos é feita através de reuniões ordinárias convocadas a cada bimestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou solicitação da maioria absoluta dos seus Conselheiros.



#### *2.4. Atividades dos Equipamentos Desportivos*

##### *A) CERECAMP*

*Eventos* – São realizados por meio de contratos e permissões de uso e pela Coordenadoria de Esporte e Lazer. No estádio aconteceram os seguintes eventos:

Os campeonatos paulista de futebol nas categorias sub 15, sub 17, sub 20 e profissional disputado pelo Campinas Futebol Clube.

Jogos da fase regional do campeonato estadual de futebol, nas categorias dentinho, dente e dentão.

No mês de novembro aconteceu a inauguração do núcleo Viva Vôlei.

Dias 15, 20, 27/11 e 05/12 as finais do Campeonato Paulista de Futebol Feminino da Segunda Divisão.

Dia 19/11 aconteceu a Final do Campeonato Paulista de Futebol Feminino da primeira divisão.

#### *2.5. Atividades desenvolvidas na VILA OLÍMPICA “MÁRIO COVAS”*

Localizada a altura do km 19,5 da Rodovia Raposo Tavares onde já existem diversas unidades de promoção social e educação. Deverá desenvolver atividades de esportes, lazer e cultura para jovens e a população da região de reforma e ampliação da Vila Olímpica Mário Covas. A reabertura foi realizada dia 15 de outubro de 2005, com presença do Governador Geraldo Alckmin.

Concluída a primeira fase de obras com playground, reformas de 7 (sete) quadras, calçamento, reparo na parte elétrica, jardinagem e paisagismo, bancos, bebedouro, rampas de acessibilidade.

*2. atividades esportivas.* Viva Vôlei, segundas e quartas das 8.30 às 16.30 hs.

#### *2.6. Eventos, Projetos e programas realizados em parceria com outros órgãos estaduais ou entidades*

Copa Metropolitana de Futebol Amador de São Paulo - Realizada através de parceria inédita entre comunidade e poder público estadual, através de convênio com Associação Paulista de Entidades Promotoras de Eventos, com enfoque no futebol de várzea. Encontrada nos campos de futebol da periferia da região metropolitana, obteve a participação das Ligas de Futebol de Bairro, com a participação de 221 equipes da capital e em cidades da Grande São Paulo, realizadas de maio a novembro de 2006, num total de 382 partidas. O



Governo do Estado, por intermédio da SEJEL, repassou por convênio a importância de R\$ 600.000,00.

XXIV Troféu Brasil de Atletismo – Evento nacional, realizado com a Confederação Brasileira de Atletismo, Federação Paulista de Atletismo, com a participação de 1.500 atletas de alto nível, seletiva para os Jogos Panamericanos, no período de 21 a 24 de setembro de 2006. O Governo do Estado repassou, por intermédio da SEJEL, via convênio com a Federação Paulista de Atletismo, a importância de R\$ 370.000,00.

15º Campeonato Mundial de Basquete Feminino – Este evento foi realizado no período de 12 a 24 de setembro de 2006, nas cidades de São Paulo e Barueri, contando com a participação de 16 países, incluindo o Brasil. O Governo do Estado por intermédio de convênio, repassou à Federação Paulista de Basquete o valor de R\$ 1.700.000,00, mais a compra de um piso importado italiano no valor de R\$ 170.000,00, impermeabilização da cúpula e reformas dos vestiários do Ginásio Geraldo José de Almeida.

#### *2.7. Demais atividades e programas desenvolvidos por essa Unidade.*

Projeto CENTRO DE EXCELÊNCIA ESPORTIVA – (PROJETO FUTURO) – seleciona jovens com talento esportivo de 14 a 17 anos e proporciona atendimento integral que possibilite as condições necessárias para treinamento de esporte de alto rendimento. Atende cerca de 100 atletas residentes e mais 100 não residentes, realizamos parcerias com as Federações Aquática Paulista, Paulista de Judô e Paulista de Atletismo.

Programa NOSSO ESPORTE – realizado em parceria com a Nossa Caixa S/A que repassa recursos financeiros para ajuda de custo a atletas e dirigentes ranqueados, material de divulgação a 4 (quatro) Federações Paulista, nas seguintes modalidades:

Ciclismo – R\$ 350.000,00	Remo – R\$ 180.000,00
Judô - R\$ 330.000,00	Tênis de Mesa – R\$ 420.000,00
Total: R\$ 1.280.000,00	

Programa Centros Sociais Urbanos – atividade voltada a municipalização dos Centros Sociais Urbanos sob a administração desta Pasta.

Campeonato Mundial de Ginástica – Etapa Final – realizado em parceria com a Confederação Brasileira de Ginástica e Prefeitura Municipal de São Paulo.

#### *2.8 – Relação dos convênios celebrados com prefeituras municipais e entidades para implantação do Programa Esporte Social.*

##### **I – Prefeituras**

ID	Interessado	Meta	Repasse
1	Arco Íris	100	39.120,00



2	Arealva	100	39.120,00
3	Arujá	100	39.120,00
4	Bernardino de Campos	100	39.120,00
5	Campinas	1000	391.200,00
6	Chavantes	100	39.120,00
7	Clementina	100	39.120,00
8	Cruzália	100	39.120,00
9	Echaporã	100	39.120,00
10	Eldorado	100	39.120,00
11	Embú-Guaçú	100	39.120,00
12	Espírito Santo do Turvo	100	39.120,00
13	Euclides Da Cunha Paulista	100	39.120,00
14	Ferraz De Vasconcelos	200	78.240,00
15	Florínea	100	39.120,00
16	Francisco Morato	100	39.120,00
17	Franco da Rocha	100	39.120,00
18	Guaraci	100	39.120,00
19	Guararema	100	39.120,00
20	Herculândia	100	39.120,00
21	Hortolândia	100	39.120,00
22	Iacri	100	39.120,00
23	Iperó	100	39.120,00
24	Itapeirica da Serra	100	39.120,00
25	Itapetininga	100	39.120,00
26	Itapevi	100	39.120,00
27	Itupeva	100	39.120,00
28	Jacareí	100	39.120,00
29	Júlio Mesquita	100	39.120,00
30	Lorena	100	39.120,00
31	Lutécia	100	39.120,00
32	Mauá	100	39.120,00
33	Mirante do Paranapanema	100	39.120,00
34	Mogi das Cruzes	100	39.120,00
35	Mombuca	100	39.120,00
36	Oscar Bressane	100	39.120,00
37	Osvaldo Cruz	100	39.120,00
38	Panorama	100	39.120,00
39	Pedreira	100	39.120,00
40	Pedrinhas Paulista	100	39.120,00
41	Pereira Barreto	100	39.120,00
42	Peruibe	100	39.120,00
43	Piquete	100	39.120,00
44	Piracicaba	100	39.120,00
45	Pirajuí	100	39.120,00
46	Praia Grande	200	78.240,00



47	Ribeirão dos Índios	100	39.120,00
48	Rincão	100	39.120,00
49	Rubiacea	100	39.120,00
50	Salmourão	100	39.120,00
51	Santo Antônio do Jardim	100	39.120,00
52	São José Do Barreiro	100	39.120,00
53	São Pedro do Turvo	100	39.120,00
54	Tabatinga	100	39.120,00
55	Taciba	100	39.120,00
56	Taquaritinga	100	39.120,00
57	Tarabai	100	39.120,00
58	Teodoro Sampaio	100	39.120,00
59	Trabiju	100	39.120,00
60	Tupi Paulista	100	39.120,00
		<b>7.100</b>	<b>2.777.520,00</b>

## II – Entidades

ID	Interessado	Município	Meta	Repass
1	Anima Mundo	Joanópolis	100	39.120,00
2	Associação Cruz de Malta	São Paulo	500	70.000,00
3	Associação Cult. e Esp. M. do Pq - Acemp	São Paulo	100	39.120,00
4	Associação dos Am. Est. Esp. Lapa - Aeel	São Paulo	700	149.300,00
5	Associação Ver. Jovem em Ação - Arja	Hortolândia	100	39.120,00
6	Centro Cultural e Educacional Sta Teresinha	São Paulo	100	39.120,00
7	Confederação Brasileira de Vôlei	São Paulo/Franco da Rocha	100	128.535,00
8	Federação Paulista de Montanhismo	São Paulo	30.000	193.319,42
9	Fundação Cafu	São Paulo	400	141.611,52
10	Grupo de Apoio Nisfram	Sumaré	100	39.120,00
11	Instituto Casa da Gente	Carapicuíba	800	372.460,00
12	Instituto Esporte e Educação - IEE	São Paulo	1.000	263.664,00
13	Instituto Vitalis	São Paulo	85.000	108.990,00
14	Liga Universit. Paul. de Ed. Física - Lupef	São Paulo	600	192.400,00
15	União de Núcleos S. João Clímaco - Unas	São Paulo	100	39.120,00
			<b>119.700</b>	<b>1.854.999,94</b>

### *Ações e Projetos em execução*

*Conselho Estadual da Juventude* - O CEJUV, instituído pelo de Decreto nº 25.588, de 28 de julho de 1986, alterado pelo Decreto nº 42.487, de 10 de novembro de 1987, é composto por 24 membros: 12 representantes da Sociedade Civil e 12 representantes do Governo através das Secretarias de Estado. A nomeação dos integrantes pelo Governador do Estado foi publicada no Diário Oficial no dia 05 de outubro de 2005.

Posse: 28 de março de 2006



Reuniões Ordinárias do Conselho realizadas: 09 de maio, 29 de agosto, 27 de setembro, 25 de outubro e 29 de novembro

*Rede de Gestores/Fóruns da Juventude* - Realização de encontros regionais para debater Políticas Públicas para a Juventude com integrantes cadastrados na Rede de Gestores ou municípios interessados em conhecer e constituir Coordenadoria Municipal de Juventude.

Dia 27/01/06 em Piracicaba, com a participação de 40 municípios representados pelos gestores de cada município

Dia 07/03/06 em Barra Bonita, contou com a participação de 30 municípios;

Dia 19 a 21/06/06, visita a região do Vale do Ribeira, nos Municípios de Iporanga e Itaoca, junto as comunidades quilombolas, com vistas a desenvolver ações voltadas ao público jovem daquelas regiões e articulação para participação na Rede de Gestores.

Dia 24 a 26/06/06, visita a Região do Pontal do Paranapanema, Presidente Prudente, Presidente Epitácio, Rosana e Mirante de Paranapanema, com vistas a desenvolver ações voltadas ao público jovem assentado daquelas regiões e articulação para participação na Rede de Gestores.

*Cadastramento* - Projeto de pré cadastramento de jovens realizado pela Força Estudantil, com finalidade de inclusão de jovens estudantes em banco de Estágios e alimentar o banco desta CJUV.

Previsão de 40.000 currículos registrados em banco de dados.

Até novembro de 2006: 20.000 cadastros

Apoio institucional da SEJEL

*Projetos de Ações Contínuas – Convênios Celebrados*

*São Paulo do Skate:*

Convênio e parceria com a Associação Ativação do Jovem com o Esporte e o Mercado de Trabalho para execução do projeto que contempla 10 Municípios do Estado com implementação de escolinhas de Skate, desenvolvendo a capacitação de jovens de baixa renda em profissões ligadas ao skate e de oportunidade profissionalizante oferecida às comunidades de baixa renda, com monitoramento gratuito.

O projeto inclui professores, monitores, materiais para treinamento.

Vigência: Dezembro de 2005 a novembro de 2006;

Valor do repasse: R\$ 376.134,40



10 núcleos implantados: Ubatuba, Lorena, São José dos Campos, Guarulhos, Campinas, Sorocaba, Vinhedo, Jaú, São José do Rio Preto e Franca.

Atendimentos por núcleo: 250 até a presente data

Total de 2.500 atendimentos (Novembro/2006)

Capacitação: 56 jovens capacitados – monitores (meta era de atingir 40)

*Projeto Viver no Parque Fase I – ASSAOC* - Convênio firmado com a Associação das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo

As atividades foram desenvolvidas as finais de semanas e feriados até o 30/04/2006

Valor Concedente: R\$ 266.080,00

Valor Proponente: R\$ 26.160,00

Valor Total: R\$ 292.240,00

Oficinas realizadas no Parque da Juventude para o público jovem, com atividades de arte-educação, lazer e cultura, que criou oportunidades ao público jovem e freqüentador do Parque de crescimento com a vivência artística e o enriquecimento cultural.

Oferecidas oficinas: Contador de Histórias, Noções de Jardinagem, Recreação Circense, Vem Dançar e Arte Sucata, além de performances e shows.

Público: 26.963 atendimentos

*Viver no Parque - II Fase - ECO*

Convênio firmado com a ECO – Estudos para o Ambiente

Valor Concedente: R\$ 330.730,00

Valor Proponente: R\$ 60.000,00

Valor Total: R\$ 390.730,00

As atividades são realizadas no finais de semana e feriados no Parque da Juventude. A finalidade é de realizar no Parque atividades voltadas à Juventude, nas áreas de arte-educação, lazer e cultura, criando oportunidades ao público, preferencialmente o jovem freqüentador do Parque.

Serão oferecidas oficinas da Fase I - Contador de Histórias, Noções de Jardinagem, Recreação Circense, Vem Dançar e Arte Sucata.

Foram acrescidas as oficinas de Yoga, Tai Chi Chuan, Teatro de Fantoques e Construindo o Lazer. Realização de animações musicais, duas vezes ao mês, além de performances.

Início: 02 de setembro 2006

Término: Março de 2007

Meta: 58.200



Público: 17.895 (até novembro, participantes das oficinas)  
Atendimento total até novembro de 2006

*Parque do Talento Empreendedor – CONAJE* - Convênio firmado com a Confederação Nacional dos Jovens Empreendedores para o desenvolvimento de projeto voltado ao empreendedorismo juvenil a ser executado no Parque da Juventude. O projeto prevê a criação de três ambientes empreendedores que visam despertar nos jovens oportunidades de vivenciar uma alternativa de geração de renda.

Valor Concedente: R\$115.050,00  
Valor Contrapartida: R\$ 31.000,00  
Valor Total: R\$146.050,00  
Vigência: 19/06/2006 à 19/10/2006

*Prevenção ao Alcance dos Jovens* - Convênio a ser firmado com o Instituto Cultural Barong Interservice com o objetivo de levar conhecimento ao público jovem, capacitá-los e promover discussões de temas ligados à saúde sexual, prevenção a DST/Aids, gravidez na adolescência, abuso sexual, métodos contraceptivos, vulnerabilidade juvenil. Atenderá o projeto a Capital e Grande São Paulo

Período de realização do Projeto: 9 meses  
Vigência: de julho de 2006 a março de 2007  
Valor repasse: R\$ 69.435,00  
Meta: para atender e capacitar 10.000 jovens  
Atendimentos: 9.000 jovens até outubro

*Fortalecendo Nossa Juventude – Hortolândia* - Convênio celebrado com a entidade ARJA, Ação Revolucionária Jovem do Município de Hortolândia, com a finalidade de implantar um espaço destinado a oferecer atividades sócio culturais, com bases educacionais de inclusão, cidadania e lazer para a juventude. No espaço serão desenvolvidas atividades de discotecagem, violão, contrabaixo, guitarra, internet, livros, grafite, desenho, pintura, dança, aulas de inglês e exercício da cidadania.

Valor Repasse: R\$ 97.125,00  
Valor Contrapartida: R\$ 48.525,00  
Período de realização: 12 meses  
Vigência: abril de 2006 à março de 2007  
Atendimentos: 350 jovens

*Projeto Saracura - Associação Civil Projeto Vento em Popa* - Projeto SARACURA, visa a formação empreendedora do jovem envolvendo a construção de embarcações tipo veleiro, estimula e ensina a prática esportiva da vela, o lazer através de expedições com os barcos construídos e a intervenção ambiental às margens da represa Billings para a recuperação da represa.

Ao todo o Projeto formará 300 jovens, no período de 6 meses, divididos em turmas de 50 alunos, com aulas realizadas 2 vezes por semana.



Valor Total: R\$ 49.031,48  
Valor Concedente: R\$ 10.000,00  
Período de realização: 6 meses  
Vigência: julho de 2006 a janeiro de 2007  
Atendimentos: 125 jovens até novembro de 2006  
Meta: 300 jovens

*Evento 2º FEMUSIPA – Festival de Música da Juventude de Ipaussu* - Convênio firmado com a prefeitura de Ipaussu, para realização do evento FEMUSIPA com o objetivo de promover um espetáculo voltado ao público jovem, envolvendo a participação de bandas juvenis e apresentação de danças

Período: Evento realizado dias 2 e 3 de setembro de 2006

Repasse: R\$ 15.000,00

Contrapartida: R\$ 3.000,00

Vigência: Setembro de 2006

Público atingido: 4.000 expectadores

Jovens atendidos: 20 bandas juvenis participantes, compostas por até 5 pessoas

*Semana Radical de Arujá* - Celebração de convênio desta Pasta com a Prefeitura Municipal de Arujá para realização do evento Semana Radical de Arujá.

O evento contará com a participação de aproximadamente 15.000 (quinze mil) jovens, moradores da cidade de Arujá e municípios da região do Alto Tietê e de toda a comunidade interessada, na faixa etária compreendida entre 14 à 28 anos.

Na Semana radical de Arujá serão realizadas atividades esportivas como: torneios, competições individuais e coletivas, em diversas modalidades, além de festival de música e dança, com o objetivo de integrar os participantes, alcançando dessa forma a inserção social do público jovem.

Período: 20 de dezembro de 2006

Meta: Proporcionar lazer entretenimento à aproximadamente 15.000 jovens de Arujá e região do Alto Tietê

Valor Repasse: R\$ 27.820,00

Valor Contrapartida: R\$ 6.500,00

*Projeto Dando a Letra* - Convênio a ser com a Prefeitura de São Caetano do Sul para realização do Projeto "Dando a Letra", que tem a finalidade de oferecer qualificação profissional, lazer, esporte e cultura, aos jovens de São Caetano do Sul com idade entre 14 e 29 anos, propondo valores e aspectos de empreendedorismo e cidadania.

Visa desenvolver e oferecer aos jovens cursos profissionalizantes tais como: monitoria e acampamento de férias; básico em organização de eventos; customização e peças



do vestuário; técnica básica de montagem de bijouterias; depilação; manicure e pedicure; quick massage, e bartender freestyle.

*Projeto “Esporte e Lazer para Todos na Vila Olímpica Mário Covas”* - Convênio a ser celebrado entre esta Pasta com a AMEM – Associação dos Amigos do Menor pelo Esporte Maior, visando o repasse de recursos financeiros, para realização de atividades na Vila Olímpica Mário Covas.

Serão desenvolvidas atividades físicas esportivas em diversas modalidades na Vila Olímpica, dentre as quais futsal, vôlei, handbal, basquete, tênis de campo, tênis de mesa, karatê, judô e atividades de lazer com oficinas de circo, reciclagem de papel, papel marchê, arte em barro e informática. O objetivo principal do Projeto visa a integração social, incentivar a cidadania e possibilitar desta maneira a experimentação e o contato com os diversos tipos de esporte, desenvolvendo a capacidade de interferir e interagir, contribuindo para a redução da violência e o desenvolvimento na formação do jovem cidadão.

O valor total do convênio é de R\$ 571.808,91, compreendidos em:

Concedente –R\$ 431.808,91, para pagamento de recursos humanos no período de realização do projeto que será de 15 meses, além de materiais de divulgação, instalações para as oficinas, material para as oficinas e eventos mensais esportivos e de lazer.

Período: 15 meses

Vigência: 2ª quinzena de dezembro de 2006 à fevereiro de 2008

Contrapartida: 140.000,00

Meta: 78.000 atendimentos

Previsão para celebração do convênio: dezembro de 2006

#### *Eventos*

##### *Abril - Evento de Páscoa*

Dentro do Projeto Viver no Parque

Realizado em 14 e 15/04/2006

Promoveu-se as atividades focando o tema Páscoa, com a instalação de uma coelha confeccionada pelos usuários e confecção e distribuição de porta-ovos feitos de material reciclável, como ovinhos doados por usuários e membros da equipe do projeto.

Público: 7.709 pessoas

*Comemoração ao “Dia do Jovem”* - Evento realizado a frente da SEJEL a Praça Antônio Prado (coreto, com apresentação de break, hip hop, maracatu e oficina de música com o MC Thaíde).

Houve continuidade do evento em comemoração ao dia do jovem no Parque da Juventude, com atividades monitoradas e apresentação de performances de esportivas de skatistas renomados, patins, além da presença de Djs que animaram as apresentações.

13 e 15 /04/2006



*Julho - 9ª Edição da Feira do Estudante - Expo Ciep 2006* - Evento realizado no período entre 14 à 16 de julho, com objetivo de oferecer acesso a oportunidades profissionais ao mercado de trabalho na forma de programas de estágio e trainees. Atingiu a média de público visitante de 20.000 jovens.

Esta pasta executou, através do Programa Juventude Presente, PPA 2004-2007, a ação ASSOCIATIVISMO JUVENIL, por meio da capacitação de jovens interessados e da distribuição de material informativo e complementar a sua instrução.

Foram ministradas palestras tais como:

Políticas Públicas para a Juventude, pelo Sub Prefeito da Móoca, Senhor Eduardo Odolak;

Empreendedorismo Juvenil, palestra ministrada pela Força Estudantil e Palestras de Prevenção às DSTS e AIDS, ministrada pelo Instituto Cultural BARONG, que ainda distribuiu preservativos ao público participante.

*Setembro - “Hip Hop Street Festival – Desafio de Street Ball”* - Evento que contará com disputas de basquete (street ball) entre equipes dos principais bairros da cidade, apresentação de B Boys, dançarinas de black dance, grafiteiros, shows de rap ao comando de grandes mestres-de-cerimonias (MCS).

Repasse da SEJEL para contratação de empresa para realização de registro fotográfico, edição e tratamento de imagens. Valor R\$ 1.850,00.

Confecção de material de divulgação. Valor R\$ 7.800,00.

*Outubro - “Festa do Dia das Crianças”* - Evento realizado no Parque da Juventude em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, com a participação de 1.700 crianças e jovens, com idade compreendida entre 8 à 18 anos. Foram oferecidas atividades esportivas, lazer com acompanhamento de monitores. O Público contemplado pelo evento foram jovens de abrigos e casas de acolhidas do Município.



## SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Os projetos, atividades e ações sob responsabilidade da Secretaria do Meio Ambiente concentram-se nas ações voltadas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo, garantindo que as questões ambientais sejam incorporadas às decisões econômicas, sociais e políticas mais amplas.

### *Projetos Estratégicos*

*Desenvolvimento do Ecoturismo na Região da Mata Atlântica* - A edição da Lei estadual n.º 11.555, de 25 de novembro de 2003, autorizou o Poder Executivo a contrair financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, com vistas a execução do Projeto: “Desenvolvimento do Ecoturismo na Região da Mata Atlântica”. O Contrato de Empréstimo n.º 1.681/OC – BR, assinado em 23 de fevereiro de 2006, possibilitará consolidar a vocação de turismo sustentável, como forma de desenvolvimento socioeconômico regional, aliado à estratégia de conservação da natureza, em sua área de influência. O custo total do projeto alcança o montante de US\$ 15 milhões, dos quais US\$ 9 milhões provenientes do empréstimo e US\$ 6 milhões como contrapartida do Governo do Estado. Com um prazo de vigência estimado em 4 anos, o projeto contempla atividades organizadas em três componentes: Estruturação dos parques para a visitação pública, organização e consolidação do produto turístico na área de influência do projeto e fortalecimento da gestão pública para o ecoturismo, beneficiando diretamente seis parques estaduais: Turístico do Alto Ribeira - PETAR, Jacupiranga, Ilha do Cardoso, Carlos Botelho e Intervales, localizado no Vale do Ribeira e Ilhabela, situado no litoral norte. A primeira obra do projeto foi a execução das obras restauração, observado o projeto original, da antiga cadeia e fórum de Ilhabela, abrigando atualmente a sede do parque e o centro de interpretação ambiental. Foi celebrado em 15 de agosto um protocolo de intenções com a Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela, com vista ao desenvolvimento de ações conjuntas para utilização conjunta do Centro de Interpretação Ambiental.

*Projeto de Recuperação de Matas Ciliares* - O Governo do Estado de São Paulo e o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento– BIRD firmaram Acordo de Doação n.º GEF TF055091 para implementação, por esta Pasta, do Projeto de “Recuperação de Matas Ciliares no Estado de São Paulo”. O acordo prevê a aplicação de US\$ 18,9 milhões dos quais, US\$ 7,75 milhões provenientes de doação do Global Environmental Facility – GEF, por intermédio do BIRD e o restante disponibilizados pelo do Governo do Estado e Programa Estadual de Microbacias, sob responsabilidade da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

O Projeto contempla parcerias com as prefeituras, universidades, produtores rurais e entidades ambientalistas devendo, em uma primeira etapa, atender as Bacias



Hidrográficas do Paraíba do Sul, Piracicaba/Capivari/Jundiaí. Mogi Guaçu, Tietê/Jacaré e Aguapeí.

*Parque Villa-Lobos* - Em continuidade à implantação do Parque, registra-se a ampliação da área verde, instalação de caminhos e ciclovia, áreas de estar e praças, aliada a melhoria de sua infra-estrutura. A área inicial do Parque abrigava 400.000 m<sup>2</sup> que somadas a 330.000 m<sup>2</sup> incorporadas perfazem um total de 730.000 m<sup>2</sup> destinados ao público, cuja média varia entre 250/300 mil usuários mês. Os investimentos executados por esta Pasta e demais parceiros, observam a seguinte dinâmica:

R\$ 1,00

RECURSOS 2005		RECURSOS 2006	
GOVERNO DO ESTADO		GOVERNO DO ESTADO	
		INICIATIVA PRIVADA	
INVESTIMENTO	CUSTEIO	INVESTIMENTO	
1.870.604,76	2.797.170,00	2.200.000,00	4.521.840,00
			2.065.000,00

#### *Ações Prioritárias para Conservação da Biodiversidade*

*Decretos de Combate ao Desmatamento Ilegal* - Apoio à Preservação da Amazônia e de outros Biomas Brasileiros - Com a edição de dois decretos no dia Mundial do Meio Ambiente/2005, o Governo do Estado, deu início as atividades de apoio às políticas em defesa da preservação da Amazônia e de outros biomas brasileiros.

O Decreto nº 49.673, de 6 de junho de 2005 estabeleceu normas para o controle e fiscalização do transporte e armazenamento de produtos e subprodutos de madeira de origem nativa no Estado de São Paulo. Foi instalado Grupo de Trabalho com a Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Segurança Pública para implementação dos procedimentos de controle e fiscalização, cujo início das operações ocorreu em janeiro de 2006, com a implantação de um sistema de fiscalização rigoroso nas estradas que ligam São Paulo à Amazônia.

Decreto nº 49.674, de 6 de junho de 2005 estabeleceu procedimentos de controle ambiental para a utilização de produtos e subprodutos de madeira de origem nativa em obras e serviços de engenharia contratados pelo Estado de São Paulo.

#### *Planos de Manejo dos Parques com Participação da Comunidade e Dos Municípios*

DISCRIMINAÇÃO		HECTARES
Concluídos	20	411.400,99
Em execução	25	116.064,00
Sem previsão	46	342.387,05
Total	91	869.852,04

*Concluído:* P.E. Serra do Mar, aprovado pelo CONSEMA em setembro de 2006. Esse instrumento permite que o Instituto Florestal reúna informações técnicas para a



gestão adequada do Parque Estadual da Serra do Mar, criado em 1977, com 315 mil hectares abrangendo 23 municípios do Litoral e Vale do Paraíba, constituindo a maior área de proteção integral da Mata Atlântica.

*Em andamento:* Planos voltados para as Estações Ecológicas da Juréia-Itatins e Xitué e para os Parques Estaduais de Carlos Botelho e Jaraguá.

*Previsão/2007:* (compensação ambiental): Parques Estaduais: Campos do Jordão, Cantareira, Ilhabela, Jacupiranga, Jurupará, Marinho da Laje de Santos e PETAR. Iniciada a implantação e fiscalização dos Parques Estaduais do Aguapeí e Rio do Peixe, na região oeste do Estado.

*Revitalização do Parque Emílio José Salim em Campinas* - Termo de convênio celebrado com a Prefeitura Municipal de Campinas está possibilitando a operacionalização do Parque, a partir de um Sistema de Gestão Compartilhada, uma vez que a avença contempla ações e procedimentos voltados à execução do Plano de Segurança e do Plano de Manutenção e Conservação, implementação do Centro de Informação e Percepção Ambiental – CIPAM, da implantação de uma escola técnica profissionalizante na área de produção e comercialização de flores e frutos e da execução de atividades que contemplem as áreas de Educação Ambiental, Arte e Cultura, Inclusão e Promoção Social, Desenvolvimento Sustentável, Geração de Trabalho e Renda, Turismo Ecológico e demais temas relacionados à dinâmica do Parque.

Foram ainda celebradas parcerias, junto a iniciativa privada, com o objetivo de promover o desenvolvimento do Projeto de Revitalização do Parque, contemplando subprojetos, por meio de parcerias firmadas, com a SHELL do Brasil, Petrobrás e CPLF, no montante aproximado de R\$ 3,8 milhões.

*ICMS Ecológico* - O ICMS Ecológico instituído pela Lei n.º 8.510, de 29 de dezembro de 1993, alterou os critérios de distribuição da cota parte pertencente aos municípios paulistas, do produto da arrecadação do ICMS. Essa distribuição é de 0,5 % da cota parte em função dos espaços territoriais especialmente protegidos existentes em cada Município do Estado, de acordo com pesos atribuídos a cada espaço protegido, levando-se em conta o grau de restrição imposto pela legislação a cada espaço. A SMA está formulando proposta de anteprojeto de lei, visando a adequar os espaços protegidos ao SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e elevar o percentual de participação em função das áreas protegidas para 1,5 %, conforme consta do processo administrativo SMA n.º 135, de 2003.

*Compensação Financeira* - A SMA participou de grupo de trabalho instalado na Assembléia Legislativa para apresentar proposta de um novo projeto de lei em substituição a Lei n.º 9.146, de 9 de março de 1995, que criou mecanismos de compensação financeira para municípios com áreas protegidas. A alteração faz-se necessária em razão da impossibilidade de regulamentação da lei, dada a contradição existente entre algumas de suas



disposições, inclusive em relação à legislação federal em decorrência da criação do SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. A proposta visa disciplinar a disposição contida no artigo 200, da Constituição do Estado que prevê que o Poder Público Estadual criará mecanismos de compensação financeira para municípios que sofrerem restrições por força da instituição de espaços territoriais especialmente protegidos pelo Estado.

*Projeto para a Preservação e Conservação da Mata Atlântica –PPMA* - Foi dada continuidade ao Projeto de Preservação da Mata Atlântica, no âmbito do Programa de Cooperação Financeira Brasil – Alemanha que está sendo executado por meio de um contrato de financiamento e contribuição financeira celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria do Meio Ambiente e a Instituição alemã de fomento, KfW. O projeto tem como objetivo a conservação e o manejo sustentável da biodiversidade dos remanescentes de Mata Atlântica e ecossistemas associados. Abrange o Vale do Ribeira, Litoral e parte do Vale do Paraíba, envolvendo 53 municípios em uma extensão total de 22.000 Km<sup>2</sup>. É implementado pelo Gabinete do Secretário, Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais, Polícia Ambiental, Instituto Florestal e Fundação Florestal, com o acompanhamento de uma Consultoria Independente.

Já foram investidos entre 1995 e 2006 cerca de US\$ 35,1 milhões em ações que objetivam conservar a Mata Atlântica por meio da melhoria da fiscalização, do licenciamento e do controle ambiental nas regiões Vale do Ribeira, Litoral Paulista e parte do Vale do Paraíba e também a consolidação de 21 Unidades de Conservação com a renovação dos métodos de planejamento e gestão. A área de abrangência do PPMA concentra os maiores remanescentes contínuos de Mata Atlântica, não só no Estado, como também no Brasil, numa área superior a 17.000 ha.

#### Aquisições Realizadas

DISCRIMINAÇÃO - ITEM	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	OBJETIVO
Veículos diversos e embarcações	2	53	44	-	52	-	3	Fiscalização, proteção, licenciamento ambiental da Mata Atlântica e gestão das Unidades de Conservação inseridas no PPMA.
Equipamentos de informática	100	-	228	314	71	-	86	Elaboração de bancos de dados para sistematizar procedimentos e informações ambientais.
Equipamentos de radiocomunicação	-	-	238	-	-	-	100	Fiscalização e proteção da Mata Atlântica e Unidades de Conservação inseridas no PPMA.
Máquinas e motores, mobiliário, cine-foto-som, ótica e precisão, uniformes e outros	376	1.886	1.020	1.811	975	1.155	4	Aparelhamento dos escritórios e das equipes técnicas com equipamentos e instrumentos operacionais.

*Obras Executadas* - Somados aos 9.430 m<sup>2</sup> de área já construída, estão sendo executados mais 1.067 m<sup>2</sup> em novas construções, localizadas em três unidades de



conservação: Núcleos Cunha e Caraguatatuba do P.E. Serra do Mar e Estação Ecológica Juréia-Itatins, compreendendo duas bases de vigilância e visitação integrada, um complexo para área de lazer e visitação pública e portal de acesso.

*Fundação Parque Zoológico de São Paulo* - A Fundação Parque Zoológico de São Paulo – FPZSP promove a preservação do meio ambiente e o crescimento sustentável por meio de diversas ações, dentre as quais, a construção das Estações de Tratamento de Águas - ETA e de Efluentes - ETE, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1.855.000,00 obtidos junto do FECOP. Teve a maior parte de sua estrutura construída em 2006, estando prevista a inauguração para março de 2007. Essas duas unidades, juntamente com a Unidade de Produção de Composto Orgânico – UPCO compõem a base principal do Sistema de Gestão Ambiental - SGA da FPZSP que obteve a Certificação ISO 14001, em 27 de novembro de 2006, concedido pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini. A certificação obtida envolve as operações do Zoológico de São Paulo, do Zôo Safári e da Fazenda de Araçoiaba da Serra. Essas ações permitirão a recuperação local da qualidade das águas do histórico Riacho do Ipiranga e o reaproveitamento de águas servidas para limpeza de recintos de animais e em ruas do Zoológico, com a conseqüente economia das operações mencionadas. Adicionalmente, a UPCO permite que os resíduos orgânicos gerados nas operações da FPZSP sejam convertidos em adubo orgânico para utilização como fertilizante na produção de alimentos na fazenda, o que representa ganho ambiental e economia com a redução de compra de fertilizantes químicos.

O Zoológico recebeu um número expressivo de visitantes, 1.420.461, contra 1.218.323 em 2005, tendo atendido 3.019 escolas totalizando 343.174 estudantes, a maioria dos quais têm acesso ao Programa de Educação Ambiental da FPZSP. Assim, em 31/12/2006, o Zoológico atingiu a marca de 76.306.881 visitantes desde a sua criação. Outro ponto de relevante foi o incremento de cerca de 50% no número de visitantes do Zôo Safári, tendo sido registrado 229.507 usuários, contra 151.333 em 2005.

Outros marcos relevantes dignos de registro foram: a) construção do Centro de Visitantes do PEFI (Parque Estadual Fontes do Ipiranga), com 1.400m<sup>2</sup> que mostrará a história do PEFI, suas instituições, estrutura e atividades culturais e de lazer disponíveis aos cidadãos, prevista para inaugurar em março de 2007. b) reforma do Recinto da Onça Pintada, com novo desenho para aumentar o bem estar e segurança do animal e dos visitantes; c) reforma e renovação do prédio do Setor de Aves (400m<sup>2</sup>); c) construção de sanitário público, equipado para atender cidadãos com limitações físicas, por meio de parceria com empresa privada; d) construção de plataforma de expedição de resíduos não recicláveis (SGA); e) aquisição (permuta - França) de um casal de tigres brancos; f) aquisição de uma família de oito chimpanzés (permuta - Portugal); g) aquisição (compra) de seis camelos e h) o leilão de novecentas toneladas de excedente de milho produzido pela Fazenda de Araçoiaba da Serra.

Além disso, diversas atividades estabelecidas pela FPZSP tiveram continuidade em 2006, como os Programas de Parcerias, de Voluntários, de Aperfeiçoamento Profissional, de Estágios Curriculares, de Enriquecimento Comportamental Animal (promoção do bem estar animal), o Núcleo de Desenvolvimento de Produtos e Atividades



Especiais, o Núcleo de Medicina Veterinária Preventiva, e de Visitas Monitoradas e Visitas Crepuscular-Noturnas.

Finalizando, as diversas ações e programas desenvolvidos permitiram que a FPZSP continuasse a cumprir sua missão estatutária, enriquecendo sua atuação na preservação das espécies de animais silvestres e do meio ambiente, na educação ambiental, na pesquisa e no entretenimento público. A FPZSP firmou-se mais consistentemente na área da conservação, por meio das atividades do Centro de Estudos e Manejo de Animais Silvestres (CEMAS) e da Coordenação do Programa de Proteção à Fauna do Estado de São Paulo, estabelecido pela SMA.

*Projeto “Caminhos do Mar – Pólo Ecoturístico”* - A Estrada Velha de Santos e os monumentos históricos ao longo do seu percurso, fechados ao tráfego e à visitação desde 1994, estão sendo recuperados para transformar a região em um centro de turismo.

Instalado dentro do Parque Estadual da Serra do Mar - área de preservação ambiental tombada pela UNESCO, o Caminhos do Mar tem visitação controlada e é realizado em parceria com a EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia.

A estrada teve seu acesso por Cubatão recuperado e entregue dezembro de 2005. Até então só era possível chegar à histórica rodovia por São Bernardo do Campo. Agora a população da Baixada Santista poderá visitar a estrada e monumentos sem precisar subir pelo sistema Anchieta-Imigrantes.

Cinco de um total de sete monumentos foram restaurados: Padrão do Lorena, Rancho da Maioridade, Belvedere Circular, Ruínas do Pouso e Monumento do Pico. Foram investidos R\$ 2 milhões, recursos com incentivo da Lei Rouanet e participação da empresas Petrobrás, Cosipa, Carbocloro e Unipar, Rhodia. Os monumentos receberam este ano mais de 45 mil turistas.

*Projeto Chácara da Baroneza* - Com a publicação do Decreto nº 50.559, de 23 de fevereiro de 2006, esta Pasta passa a ser responsável pela administração do “Parque Estadual Chácara Baronesa” criado, por iniciativa da Assembléia Legislativa, por meio da Lei nº 10.861, de 31 de agosto de 2001.

Resta nesta oportunidade a aprovação do projeto de lei, transformando o Parque Estadual em Parque Urbano de Lazer, cujo perímetro excluirá a porção menor, atualmente ocupada por famílias de baixa renda, para implantação de um projeto habitacional de interesse social, sob a responsabilidade da CDHU.

A área do Parque foi tombada pelo CONDEPHAAT, por meio da Resolução nº 08, de 09 de março de 1990, sendo que em reunião ocorrida no 2º semestre de 2006 o Conselho aprovou a desafetação da área menor.



### *Ações Prioritárias em Licenciamento Ambiental*

*Redução de 50% nos Prazos de Análise do Licenciamento Ambiental* - O prazo médio de análise dos Estudos de Impacto Ambiental - EIA foi reduzido de um ano para, aproximadamente, 6 a 8 meses, respeitadas as complexidades do empreendimento, enquanto que o tempo para a análise dos Relatórios Ambientais Preliminares – RAP, passou de 8 para 3 a 4 meses. Foram analisados e expedidas 255 licenças no transcorrer de 2006.

Foi instituído o Estudo Ambiental Simplificado – EAS para os empreendimentos e atividades de pequeno impacto ambiental, com a finalidade de simplificar e agilizar as análises visando a concessão de licenças.

*Modernização dos Decretos de Licenciamento Ambiental* - A Secretaria Meio Ambiente e a CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, em contínuo processo de otimização de seus mecanismos de licenciamento ambiental editou dos Decretos de n.º 47.397 e n.º 47.400, publicados em dezembro de 2002, estabelecendo prazos de validade para as Licenças de Operação - LO e a obrigatoriedade de renovação das licenças de operação já emitidas, permitindo a implementação de ações por parte da CETESB para estimular as empresas a reverem procedimentos com vistas a melhorar seu desempenho ambiental, a partir do conceito de melhoria contínua.

A edição desses atos concede o licenciamento ambiental pelos Município, mediante a celebração de convênio, a ser assinado entre a Secretaria do Meio Ambiente e o Município, desde que este tenha implementado o Conselho Municipal de Meio Ambiente, possua em seus quadros ou à sua disposição profissionais habilitados, e tenha legislação ambiental específica e em vigor

A Secretaria do Meio Ambiente firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Tabapuã, para a cooperação nas ações de licenciamento e fiscalização, o que significa dizer que esta Prefeitura passa a licenciar as atividades e empreendimentos de impacto ambiental local, expedindo as licenças: prévia, de instalação e de operação.

### *Ações Prioritárias no Controle e Prevenção da Poluição do Ar no Estado de São Paulo*

*Eliminação Gradativa da Queima da Palha da Cana* - Em 2005 foi dada seqüência à aplicação do Decreto nº 47.700, de 11 de março de 2003, que regulamentou a Lei n.º 11.241, de 19 de setembro de 2002, com o objetivo de permitir a eliminação gradativa da queima da palha da cana-de-açúcar como método despalhador e facilitador do corte na colheita da cana.

Ação continuada em 2006, para a concessão de autorização, via eletrônica, para a queima da palha de cana de açúcar, com destaque para o SIGAM - Sistema Integrado



de Gestão Ambiental - SMA/CPRN, portal que possibilita ao empreendedor obter todas as informações necessárias, andamento do processos, status das solicitações entre outras.

### *Ações Prioritárias em Saneamento e Recuperação Ambientais*

*Convênio com a Prefeitura de São Paulo* - O Governo do Estado de São Paulo, por intermédio de vários órgãos, inclusive a Secretaria do Meio Ambiente assinou convênio com a Prefeitura de São Paulo para otimizar ações conjuntas na fiscalização das áreas de mananciais da cidade. Serão instalados quatro postos de fiscalização. Um na região da Serra da Cantareira, a cargo do Governo Estadual e três, em outras regiões, a cargo da Prefeitura Municipal de São Paulo. Foi instalado o Pólo de Fiscalização Integrada na Subprefeitura de M' Boi Mirim.

*Projeto Pomar* - O Governo do Estado está recuperando as margens do canal do rio Pinheiros, a partir da implantação do Projeto POMAR. Iniciado em 1999, vem desenvolvendo por meio de parcerias com as empresas e participação da população. Milhares de crianças já visitaram o projeto que realiza importante trabalho social formando jardineiros com os trabalhadores das frentes de trabalho.

Promoveu a revitalização de 28 km das margens do rio, com o plantio de 250 mil mudas distribuídas entre árvores, palmeiras, plantas arbustivas e herbáceas.

Conta com parcerias como: CAVO, CETESB, COSIPA, Credicard, Natura, Johnson & Johnson e Rede Globo.

Foi mantida a parceria de 5 anos com empresas incumbidas em dar prosseguimento à implantação e conservação de trecho de aproximadamente 1 km de extensão. Em dezembro de 2006 foi firmada nova parceria com a empresa Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica.

#### PROJETO POMAR

DISCRIMINAÇÃO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Extensão da área recupera-da (acumulado em Km)	1	14	14	24	24	24	24	26
Número de mudas plantadas e mantidas (acumulado)	10.000	250.000	400.000	400.000	400.000	400.000	400.000	417.000
Número de parceiros (acumulado)	8	11	17	17	16	17	17	16
Número de visitantes (anual)	-	-	14.000	18.586	6.200	7.018	7.500	6.550
Número de bolsistas da frente de trabalho atendidos e capacitados (contratos de adesão assinados)	87	413	252	133	119	85	261	80
Recursos investidos pelo Estado (1)	200,00	320,00	60,00	60,00	60,00	120,00	160,00	240,00
Recursos investidos pelos parceiros (anual em R\$ 1.000) (2)	-	2.310,00	1.920,00	1.020,00	1.020,00	1.020,00	1.020,00	1.170,00

(1) recursos do tesouro e da operação rodízio

(2) valores estimados - não há repasse de recursos pelos parceiros (os valores são gastos diretamente com contratações e aquisições)



*Disposição de Resíduos Sólidos Domiciliares* - O Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP instituído pela Lei nº 11.160, de 18 de junho de 2.002 e regulamentado pelo Decreto n.º 46.842, de 19 de junho de 2.002, destina-se ao apoio e incentivo para execução de projetos relacionados ao controle, preservação e a melhoria das condições do meio ambiente.

Até maio de 2006, foram assinados 872 contratos com municípios no valor de R\$ 112,2 milhões.

Esse financiamento, a fundo perdido, permitiu a compra de equipamentos e realização de obras destinadas à melhoria das condições de operação dos aterros de resíduos sólidos domiciliares e das condições de infra-estrutura ambiental, como coleta e tratamento de esgotos e prevenção contra enchentes.

#### *Ações Prioritárias em Planejamento Ambiental*

*Gerenciamento Costeiro/Zoneamento Ecológico-Econômico* - O Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro, instituído pela Lei Estadual nº 10.019/98 e implementado pelo Decreto n.º 47.303/02, possibilitou a criação do Grupo de Coordenação Estadual e os Grupos Setoriais de Coordenação do Litoral Norte, da Baixada Santista, do Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananéia e do Vale do Ribeira com a incumbência de elaborar o Zoneamento Econômico-Ecológico e os Planos de Ação e Gestão.

Baixada Santista: O Grupo Setorial de Coordenação já foi estruturado e empossado. Fazem parte do Grupo Setorial, representantes das Secretarias de Estado, das Prefeituras Municipais e Entidades da Sociedade Civil, tendo sido elaborado o mapa e a minuta de Decreto do Zoneamento Ecológico-Econômico da Baixada Santista, abrangendo os municípios de Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.

Litoral Norte: Os trabalhos relacionados ao gerenciamento costeiro culminaram com a edição do decreto instituindo o “Zoneamento Ecológico-Econômico do Setor Litoral Norte” abrangendo os municípios de Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela e São Sebastião. A partir da edição do decreto, o licenciamento e a fiscalização dos empreendimentos têm sido realizados com base em normas e nas diretrizes estabelecidas pelo zoneamento, sem prejuízo das normas específicas federais, estaduais e municipais. No presente está sendo elaborado o plano de ação e gestão.

Neste ano foram realizadas as seguintes atividades:

Acompanhamento da elaboração dos planos diretores municipais;

Discussão pelo grupo setorial dos ajustes necessários ao decreto estadual que instituiu o Zoneamento Ecológico-Econômico do Litoral Norte.



*Plano Estadual* - Foi colocado em pauta a abertura da discussão, 2007, da revisão da Lei nº 10.019, que instituiu o Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro.

*Mineração no Vale do Paraíba* - Foi realizado o diagnóstico de situação do processo de recuperação ambiental da área abrangida pelo Zoneamento Minerário do Vale do Paraíba.

*Áreas de Proteção Ambiental* - A Secretaria do Meio Ambiente vem estabelecendo parcerias e promovendo a instalação dos Conselhos Gestores das Áreas de Proteção Ambiental. Encontram-se em funcionamento os Conselhos das Áreas de Proteção Ambiental: APA Várzea do Rio Tietê, APA Parque e Fazenda do Carmo, APAs Campos do Jordão e Sapucaí-Mirim, APAs: Jundiá, Cabreúva e Cajamar, APA Ilha Comprida, APA Mata do Iguatemi, APA São Francisco Xavier e APA Botucatu.

Foi elaborado e aprovado pelo CONSEMA, o plano de manejo da APA São Francisco Xavier. A minuta de decreto que o instituiu o plano está sendo encaminhada ao Palácio para assinatura do Governador.

Foram iniciadas as discussões para a elaboração dos planos de manejos das seguintes APAs: Butucatu; Sapucaí-Mirim; Campos do Jordão e Itapararanga.

*Planos de Desenvolvimento Sustentável no Alto Tietê* - Com recursos da compensação ambiental em função das obras do sistema produtor do Alto Tietê/SPAT, que inclui as barragens de Biritiba, Paraitinga e o complemento da barragem de Taiaçupeba, foram realizadas as seguintes ações:

Criação e instalação do Centro de Triagem de Materiais Recicláveis em Salesópolis;

criação e instalação do Centro de Apoio ao Agricultor de Biritiba Mirim; aquisição de equipamentos para o Centro de Pesquisas e Agricultura Sustentável de Salesópolis;

aquisição de 2 caminhões para realização de coleta seletiva em Biritiba Mirim e Salesópolis.

*Compensação dos Municípios Atingidos pela Construção da Rodovia Fernão Dias* - Com recursos da compensação ambiental decorrente das obras da rodovia Fernão Dias, foram realizadas as seguintes ações:

Aquisição de um caminhão para coleta de resíduos sólidos no município de Tuiuti;

aquisição de equipamentos (veículos, computador) para apoiar a fiscalização ambiental no município de Joanópolis;

instalação da Estação de Educação Ambiental na Grota Funda, localizada no município de Atibaia (obras em andamento).



*Projeto Guarapiranga* - Após a realização de estudos para a elaboração do projeto de lei que “Define a Área de Recuperação e de Proteção aos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Cotia/Guarapiranga e estabelece as normas de sua aplicação”, a Lei foi aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado sob número 12.233 em 16/01/06.

A minuta de decreto que regulamenta a citada lei está sendo elaborada no âmbito da Pasta.

*Áreas Contaminadas* - Após a elaboração da minuta, o projeto de lei sobre áreas contaminadas foi encaminhado à Assembléia Legislativa, em 8/6/05, aguardando a discussão e futuro encaminhamento ao plenário.

*Ações Prioritárias da Polícia Ambiental* - Criada em 1949, a Polícia Ambiental paulista é a mais antiga instituição pública da América do Sul criada para a defesa do meio ambiente, enfoca principalmente:

Patrulhamento Rural: associado ao policiamento ambiental, para coibir delitos contra o meio ambiente;

Banco de Dados Criminais: geo-referenciados no ambiente rural, e experiência piloto utilizando rastreamento por satélite para o atendimento de ocorrências;

Plano Estadual de Educação Ambiental: aplicado exclusivamente na educação sobre o meio ambiente, por meio de TV, vídeos, computadores e multimídia.

Fiscalização Ambiental: com utilização de imagens de satélite - Com imagens atualizadas e disponibilizadas pelo INPE a polícia ambiental está descobrindo desmatamentos dantes detectados.

*Ações Prioritárias da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB* - Foi criado o Balcão Único de Licenciamento Ambiental Integrado, centralizando os procedimentos de licenciamento ambiental dos empreendimentos e de atividades localizados na RMSP. Em março de 2006, foi implantado o Sistema de Licenciamento Simplificado - SILIS, sistema informatizado para Internet, calcado na certificação digital, por meio do qual empreendimentos de baixo potencial poluidor obtêm o licenciamento ambiental, utilizando um procedimento simplificado. Com a adoção do SILIS o tempo médio total para o licenciamento de empreendimentos de baixo potencial poluidor pode ser reduzido de 90 dias, em média, para até 15 dias. Em medição realizada no período de 23/03/2006 a 31/12/2006 o sistema havia recebido 2.760 solicitações, aproximadamente 10 por dia. Destas solicitações, 1.748 foram atendidas com a emissão da licença, o que representa um tempo médio de 7 dias por licença, apesar do compromisso da CETESB para a emissão em 15 dias.

*Monitoramento Ambiental* – A CETESB é a responsável pelo monitoramento da qualidade ambiental. Para essa atividade foram implantadas várias redes de coleta de dados, sendo que a empresa periodicamente emite relatórios informando a população sobre as condições ambientais do ar, água, balneabilidade das praias, solo e das águas subterrâneas no Estado. Crescimento da rede de monitoramento de águas superficiais - rios e lagos: de 132



em 1995 para 316 em 2004 e de 350 em 2006, sendo que foram computados 14 pontos da rede automática de qualidade água das Bacias do Alto e Médio Tietê. Os pontos de monitoramento de balneabilidade aumentaram de 114 (em 1995) para 154 (em 2005). O monitoramento da qualidade das águas subterrâneas atingiu 175 poços em 2006. A rede automática de monitoramento de ar, inicialmente instalada na RMSP, foi ampliada para as cidades de Campinas, São José dos Campos, Sorocaba e Paulínia, totalizando 32 estações.

A operação da Rede de Monitoramento de Qualidade das Águas Interiores do Estado de São Paulo, iniciada em 1974, têm possibilitado o conhecimento das condições reinantes nos principais rios e reservatórios situados nas 22 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs), em que se divide o Estado de São Paulo (Lei estadual nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991). Esta rede aumentou de 132 pontos de monitoramento em 1995 para 316 em 2004. Em 2006 já são mais de 330, sendo que se forem computados os 14 pontos da rede automática de qualidade água das Bacias do Alto e Médio Tietê, este número chega a 344 pontos.

Os doze laboratórios da CETESB, creditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO, órgão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, são, desde jan/01, reconhecidos internacionalmente, fruto de um acordo de Reconhecimento Mútuo das Redes Brasileiras de Laboratórios de Calibração e Ensaio assinado entre o INMETRO e a European Cooperation for Accreditation – EA, constitui um atestado da qualidade das análises realizadas pelos laboratórios da CETESB nas áreas de emissões veiculares, química orgânica, amostragem de águas, microbiologia e parasitologia, mutagênese e citotoxicidade, ictiologia e bioensaios com organismos aquáticos. Sete desses laboratórios estão instalados no Interior do Estado, nos municípios de Ribeirão Preto, Campinas, Marília, Cubatão, Sorocaba e Taubaté. Os outros seis se encontram na Capital.

*Atendimento a Emergências Químicas e Acidentes Ambientais* – No período de 1995 a dezembro de 2006 a CETESB participou da resposta de 5.220 acidentes envolvendo produtos químicos em todo o Estado nas mais diversas atividades (transporte rodoviário, marítimo, dutos, ferroviário, postos de combustíveis, indústrias e outras), otimizadas com a aquisição de 2 (dois) novos veículos especialmente equipados para este fim. Em 2003 foi lançado site na internet sobre emergências químicas ([www.cetesb.sp.gov.br/emergencia/emergencia.asp](http://www.cetesb.sp.gov.br/emergencia/emergencia.asp)), que tem cerca de 8 mil acessos mensais. Em função de diversos acidentes em terminais químicos da região da Baixada Santista e Litoral Norte, a CETESB implantou em 1998/1999, um Programa de Gerenciamento de Riscos para essas instalações visando a prevenção de grandes acidentes, motivo pelo qual houve significativo decréscimo do número de acidentes e volumes vazados. Como complementação, em 1999, foi exigido dos terminais da Baixada Santista a estruturação de sistemática de resposta a vazamentos de produtos químicos no mar, resultando na implantação de uma base para atendimento a essas ocorrências.



*Operação Inverno:* controle da poluição do ar propiciou-se sua redução o nos últimos dez anos, na Região Metropolitana de São Paulo. Transportando esses números para o campo financeiro, chega-se a uma economia de US\$ 1,5 bilhão. Foi implantado novo formato de divulgação da qualidade do ar, na internet, e das ações desencadeadas pela agência ambiental paulista, visando a redução das emissões veiculares. As ações sobre as fontes veiculares incluem campanhas de conscientização dos motoristas e comandos de fiscalização abrangendo os municípios da Região Metropolitana de São Paulo e cidades do interior do Estado, como Santos, Ribeirão Preto, Sorocaba, Cubatão e Pirassununga.

*Ações Prioritárias em Pesquisa Ambiental* - A Secretaria do Meio Ambiente desenvolve pesquisas científicas na área ambiental por meio dos institutos de Botânica, Florestal e Geológico.

*Instituto de Botânica* - Atualmente, na instituição, há 120 projetos científicos registrados, desenvolvidos por pesquisadores. Destaque-se:

*Biomonitoramento da Poluição Aérea:* que visa biomonitorar ativamente a poluição atmosférica por meio de plantas indicadoras padronizadas e espécies nativas, avaliando, assim, a fitotoxicidade da poluição aérea. Além disso, o projeto pretende determinar o potencial de risco a que está submetida a Mata Atlântica na região do Complexo Industrial de Cubatão e determinar as alterações metabólicas e nutricionais em espécies nativas afetadas pela poluição.

*Estabelecimento de Parâmetros de Avaliação e Monitoramento para Reflorestamentos Induzidos Visando o Licenciamento Ambiental:* visa realizar o estabelecimento de parâmetros facilitadores do planejamento ambiental tanto na esfera governamental quanto para a iniciativa privada, envolvendo a identificação de obstáculos e dificuldades sócio-ambientais, bem como suas soluções por meio de políticas públicas a serem estabelecidas com fundamentação metodológica nos resultados de pesquisas e atividades desenvolvidas neste projeto, cujas investigações abordam muitos estudos na linha de recuperação de áreas degradadas.

*Avaliação do Potencial de Fungos para a Biorremediação de Solos Contaminados com Resíduos Organoclorados:* visa determinar a capacidade de biodegradação de hexaclorobenzeno, por fungos selecionados, em grandes quantidades de solo, além de avaliar a toxicidade aguda do solo após o tratamento com fungos basidiomicetos e conhecer o sistema enzimático, a fisiologia e indicadores moleculares dos fungos selecionados para subsidiar os estudos de degradação dos organoclorados e o monitoramento das espécies em processos de biorremediação.

*Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo:* iniciado em 1994, integra, atualmente, mais de 200 participantes, entre pesquisadores e estudantes, dos quais cerca de mais da metade pertencem a diferentes instituições do Estado, e dos demais estados



brasileiros e do exterior. Do levantamento verificou-se a ocorrência de cerca de 7.500 espécies distribuídas em 1.500 gêneros e 180 famílias nativas no Estado. As coleções de herbários foram incrementadas em cerca de 19.500 números de plantas, obtidas por intermédio de aproximadamente 500 expedições de coleta do projeto.

## INSTITUTO FLORESTAL

Até dezembro de 2005, encontravam-se registrados 1.262 projetos de pesquisa no Instituto Florestal, sendo 1.087 externos, 93 internos, de técnicos da instituição e 82 projetos que integram técnicos institucionais e instituições externas, distribuídos nos seguintes programas: Biologia Florestal - 468, Comunicação Ambiental - 91, Conservação e Melhoramento Genético - 59, Fauna - 468, Influências Florestais - 28, Inventário - 16, Manejo de Áreas Silvestres - 193, Manejo de Florestas Implantadas - 16, Proteção Florestal - 11, Tecnologia e Utilização de Recursos Florestais - 39, Métodos Silviculturais - 12 e não enquadrados - 5. Dos projetos do Instituto Florestal destacam-se: o Inventário Florestal da Vegetação Natural do Estado de São Paulo e o Projeto Lacunas, este em parceria com o Conservation International e o Programa BIOTA/FAPESP para a produção de mapa do Estado de São Paulo com as áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade e para a restauração da vegetação nativa. 152 projetos de pesquisa encontram-se protocolados, em diferentes fases de tramitação.

*Inventário Florestal do Estado:* mostra os remanescentes de mata, capoeira, cerrado, cerradão, campo cerrado, campo, várzea, mangue e restinga, assim como o reflorestamento. Os valores demonstram que a cobertura vegetal natural do Estado hoje abrange 13,94% do território, com 3.457.301 hectares. No período de 1990-91 a 2000-2001, houve tendência de estabilização do desmatamento com regeneração da vegetação natural em 3,8%. No período de 1962 a 1990-91, havia sido registrado decréscimo de 46,9%. Algumas regiões administrativas mostraram acréscimos e outras reduções no período de 1990-91 a 2000-2001. Houve acréscimo nas categorias mata e capoeira e decréscimo significativo nas categorias cerrado, cerradão, campo cerrado e campo. Esse fato talvez possa ser explicado pelos significativos investimentos feitos para a faixa litorânea e Vale do Paraíba, na área de fiscalização, por meio da parceria com o Governo Alemão, através do KfW. Nova atualização encontra-se em execução, utilizando sensores orbitais recentes, inclusive já tendo sido concluída nas regiões do Litoral e Vale do Ribeira.

*SMA/IF/JICA - Japan International Cooperation Agency - Governo do Japão*

*SMA/IF/JICA/ABJICA – Arboreto Comemorativo dos 500 Anos do Brasil:* O projeto foi instalado em 21 de setembro de 2000, no Parque estadual "Alberto Loeffgren", Instituto Florestal, para marcar a passagem dos cinco séculos do país e o ingresso o século XXI. Simboliza ainda a amizade e cooperação entre Brasil e Japão; gratidão da comunidade nipo-brasileira ao país que tão bem a acolhera; preservação ambiental do globo; participação



conjunta do governo e da sociedade civil na solução de questões ambientais e demonstração da viabilidade de recuperação das florestas nativas.

*SMA/IF/JICA/ABJICA – Bosque da Diversidade:* Reunindo cerca de 100 espécies da Mata Atlântica, o Bosque da Diversidade simboliza a soma de esforços de toda a comunidade de São Paulo, visando a melhoria do meio ambiente; será um valioso instrumento didático para os programas de educação ambiental e verdadeiro laboratório de ecologia a céu aberto, especialmente para as escolas como o campos USP - Zoologia e dentro de 4 a 5 anos poderá ser aberto a lazer do grande público.

### *Aqüífero Guarani*

*Proposta para Proteção das Áreas de Recarga do Aqüífero Guarani no Estado:* O Instituto Florestal mapeou as áreas do Aqüífero Guarani, levantando as potencialidades existentes no Estado para a formulação de diretrizes para a política florestal, de modo a proteger esta reserva de água subterrânea, especialmente nas suas áreas de recarga (formações do Arenito Botucatu e do Arenito Pirambóia afloradas).

*Sistema de Informação do Aqüífero Guarani – SIAGUARANI:* é um dos resultados do projeto desenvolvido pela Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com a cooperação do Governo da Baviera (Alemanha) e de instituições locais: CETESB, Instituto Geológico e Instituto Florestal. O projeto piloto foi desenvolvido no Município de Ribeirão Preto, objetivando a proteção dos recursos hídricos do Aqüífero Guarani naquele município e isto possibilitou a montagem de um banco de dados que pode conjugar informações para a gestão no uso e ocupação do solo. Estas restrições enfocam principalmente as atividades controladas pela SMA/SP e referem-se, de forma geral, às atividades que manuseiam, produzem ou depositam substâncias potencialmente poluidoras.

## **INSTITUTO GEOLÓGICO**

*Diretrizes para a Regeneração Sócio-Ambiental de Áreas Degradadas por Mineração de Saibro (Caixas de Empréstimo), Ubatuba, SP. 2004-2007:* O projeto contribuirá para a regeneração sócio-ambiental de áreas degradadas pela mineração de saibro em Ubatuba; diminuir os riscos à segurança pública relacionados a processos de escorregamentos, promover o ordenamento e racionalização da exploração de saibro no município, compatibilizando-o com outros usos do solo e capacitar a Prefeitura de Ubatuba no trato da questão de mineração e seus impactos ambientais.

*O Manto de Intemperismo e os Níveis Escalonados do Planalto de Campos do Jordão: Correlações e Implicações na Evolução da Paisagem. 2003-2006:* O projeto objetivou estudar os perfis completos da alteração do planalto de Campos do Jordão, entre o morro do Itapeva e o Vale do Capivari. Este conhecimento representa uma contribuição importante para a compreensão da origem e evolução do relevo das terras altas da região,



assim como para determinar a influência dos fatores clima e relevo neste processo. Os resultados serão de fundamentais importância para auxiliar no entendimento das condições naturais de instabilidade do planalto, extremamente vulnerável ao uso inadequado do solo e a riscos e desastres ambientais, provocados pela expansão urbana contínua e desordenada.

*A Formação Serra Geral como Conexão Hidráulica entre o Sistema Aquífero Guarani e a Superfície: Análise Estrutural e Ensaios IN SITU. 2005-2008:* O Sistema Aquífero Guarani (SAG) é um dos mais importantes e estratégicos mananciais de água potável do Brasil, devido ao seu elevado potencial hídrico e por proporcionar o abastecimento de grandes centros econômicos do sul e sudeste brasileiro. No Estado, as cidades de Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, Jaú e Bauru são abastecidas integral ou parcialmente pelo SAG, ameaçando o aquífero tanto em termos de quantidade como de qualidade. O projeto tem como objetivo identificar e caracterizar os parâmetros hidráulicos dos caminhos preferenciais de circulação da água subterrânea através dos basaltos, os quais estabelecem a conexão do SAG com a superfície do terreno. Os resultados a serem atingidos apresentarão informações de fundamental importância para dimensionar a recarga e as medidas necessárias à proteção do SAG, em especial na região de Ribeirão Preto, escolhida como área de implementação do projeto.

*Mapeamento de Áreas de Risco Associados a Escorregamentos e Inundações:* O projeto de mapeamento forneceu subsídios técnicos às ações articuladas pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), da Casa Militar, particularmente na identificação e gerenciamento das situações de riscos associados a escorregamentos e inundações, com vistas à minimização e à prevenção de acidentes e de danos aos cidadãos moradores de áreas críticas ou consideradas como vulneráveis à ação de intempéries. Foi executado nos municípios do Litoral Norte (Ilhabela e Paraibuna), da Grande São Paulo (Poá e Cotia) e nos Municípios de Dumont e Jaboticabal. A metodologia empregada para o mapeamento resultou na classificação e/ou hierarquização de áreas e situações de risco, com análise e delimitação de setores de risco segundo critérios geológico-geotécnicos, hidroclimatológicos e de uso e ocupação do solo.

*Sistema de Informações Georeferenciadas da Mineração na Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba 2004-2007:* Projeto em parceria com Agência Ambiental da CETESB de Sorocaba, objetivando a estruturação e implantação de um sistema de informações georreferenciadas sobre a atividade minerária na bacia hidrográfica do rio Sorocaba, das nascentes até a confluência com o rio Tietê, visando o gerenciamento integrado das ações relativas ao licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental dessa atividade naquela região do Estado. A sistematização dos dados, a geração de instrumentos de visualização, consulta e análise temática, deverão subsidiar tanto os órgãos de licenciamento e controle ambiental, como também os de normalização e planejamento.



#### *X) Fundação Florestal*

*Atividades de Conservação Ambiental* - Projeto: Gestão do Parque Estadual Intervales – PEI - Objetivo: Garantir a manutenção dos ecossistemas livres de alterações causadas por interferência humana, admitindo apenas o uso indireto dos recursos naturais.

*Indicadores:*

Atendimento a 7.900 visitantes, sendo 4.025 hóspedes, 3.208 visitantes regionais, 148 pesquisadores; 169 observadores de aves e 350 participantes de eventos;

realização de 55 operações de fiscalização conjunta com a polícia ambiental e 484 operações de rotina pelas equipes de fiscalização do parque, resultando na apreensão de 9 armas de fogo, 9 armas brancas, apreensão de 2.609 unidades de palmito in natura e de 149 vidros de palmito processado, desmonte de 4 fábricas clandestinas, 13 flagrantes de palmiteiros, 8 armadilhas de caça;

#### *Atividades de Fomento à Recuperação Florestal do Estado de São Paulo*

*Programa: Fomento à Produção de Mudanças* - Objetivos: produzir e distribuir mudas de espécies florestais nativas; aumentar a disponibilidade das mudas, em quantidade, qualidade e diversidade, necessárias à consecução de plantios florestais. Convênios: prefeituras municipais, universidades e ONGs.

*Indicadores:* - Condução de 3 convênios com produção de 97 mil mudas de espécies florestais nativas. Instituições: Prefeituras dos Municípios de Brotas, São Pedro e Guaratinguetá.

*Projeto: Análise de Projetos de Produção de Mudanças e de Recuperação Florestal Submetidos ao FEHIDRO* - Objetivos: Analisar e acompanhar, como agente técnico, projetos de recuperação de mata ciliar e produção de mudas de espécies florestais nativas selecionados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas para receber financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos-FEHIDRO; Difusão de informações técnicas; Auxiliar prefeituras, universidades e ONGs que buscam financiamento do FEHIDRO para estruturar viveiros e recompor matas ciliares.

*Indicadores:* - Análise de viabilidade de 11 novos projetos com a emissão de 26 pareceres técnicos e aprovação de 10 novos contratos de financiamento para recuperação florestal de 154,8 hectares e produção de 167 mil mudas florestais; - Acompanhamento da execução de 39 projetos aprovados anteriormente, tendo emitido 57 Relatórios de acompanhamento/informações técnicas.

*Projeto: Difusão Técnica* - Objetivo: Gerar, sistematizar e divulgar informações técnicas sobre a recuperação de florestas nativas, seu uso econômico e a adesão de proprietários rurais.

*Indicadores:* - Lançamento do livro "Recuperação Florestal: da Semente à Muda", sobre viveiros de mudas de espécies arbóreas nativas. Realização do workshop "Recuperação florestal: um olhar social", nos dias 6 e 7 de dezembro, em São Paulo.



### *Atividades de Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável*

#### *Projeto: Apoio à Produção Sustentável*

*Indicadores* - Realização nos dias 11 e 12 de dezembro, da oficina de trabalho “Reservas de Desenvolvimento Sustentável e a Estratégia de Conservação da Mata Atlântica no Estado de São Paulo”, que reuniu 40 participantes, entre funcionários da Fundação Florestal, do Instituto Florestal, da Fundação Instituto de Terras (ITESP), da Procuradoria Geral do Estado e do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica;

produção da revista Florestar Estatístico nº 18, com tiragem de 1.500 exemplares, e do site “Sistema de Informações Florestais do Estado de São Paulo” ([www.sisflor.org.br](http://www.sisflor.org.br)) contendo a sistematização de informações socioeconômicas e ambientais sobre a atividade florestal.

*Projeto: Ordenamento da Exploração de Recursos Florestais* - Objetivo: Manejo florestal de palmito, plantas medicinais, aromáticas e ornamentais.

*Indicador:* 12 comunidades atendidas, com projetos em andamento

*Projeto: Ordenamento da Exploração de Recursos Costeiros* - Objetivo: Conciliar a conservação do manguezal à melhoria das condições de vida de caiçaras e quilombolas que realizam exploração sustentável de ostras nos mangues de Cananéia; Apoiar a Cooperativa dos Produtores de Ostras de Cananéia-Cooperostra; Estruturar a comunidade para a gestão da Reserva Extrativista de Mandira.

*Indicador:* 40 produtores atendidos.

*Projeto: Ecoturismo* - Objetivo: Divulgar informações relacionadas ao Ecoturismo e ao turismo sustentável, de forma a contribuir com o crescimento sustentável do setor.

*Indicadores:* 68 moradores de Guaratinguetá receberam certificados pela participação em cursos e oficinas promovidos pelo projeto “Ecoturismo e Educação Ambiental na Microbacia do Gomerál”; credenciamento de 16 novos monitores ambientais formados pelo projeto.

### *Atividades de Produção/Comercialização de Produtos e Subprodutos Florestais*

*Projeto: Aumento da Base Florestal do Estado* - Objetivos: Incentivo à implantação de florestas de produção no Estado em pequenas e médias propriedades rurais.

*Indicadores:* Realização de 11 palestras para um total de 329 participantes, a maioria técnicos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, além de pequenos e médios produtores rurais do Estado.



## **SECRETARIA DA SAÚDE**

O Sistema Único de Saúde – SUS tem entre as diretrizes legais, previstas nas Constituições Federal e Estadual e na Lei federal nº 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde, que regulamentou o Sistema Único de Saúde – SUS), a descentralização e a municipalização dos recursos, serviços e ações de saúde.

Em função dessas diretrizes, a SES reduziu gradualmente seu papel na execução direta de ações de promoção, prevenção e de assistência básica à saúde da população.

A SES não possui mais Unidades Básicas de Saúde - UBS sob sua gestão, uma vez que todas as UBSs estaduais e outros recursos ou programas de atenção básica da Secretaria, como o Programa de Saúde da Família – Qualis/PSF e os laboratórios locais, foram municipalizados, inclusive com o afastamento para os municípios dos funcionários estaduais que nelas trabalhavam.

Embora a SES não tenha mais o papel de realizar diretamente as ações de promoção, prevenção ou assistência básica em saúde para toda a população, ainda desenvolve estas ações em unidades de referência técnica, como por exemplo os Centros de Referência do Idoso - CRI da Zona Norte e da Zona Leste na Capital, o Centro de Referência e Tratamento de Aids - CRT, o Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas – CRATOD, o Centro de Referência da Saúde da Mulher – CRSM e o Centro de Reabilitação Jardim Umarizal na Capital.

Essas unidades estaduais têm, além da função assistencial, o papel de criar novos modelos e estratégias de atendimento para determinadas parcelas da população que exigem atenção especial que possam ser reproduzidas pelos gestores municipais, cumprindo assim o papel estadual de formulador de políticas e programas de saúde.

Por outro lado, por meio de seus órgãos regionais e centrais a SES desenvolve ações de coordenação, supervisão, capacitação, acompanhamento e avaliação de saúde de todos municípios, auxiliando os sistemas municipais de saúde, quando for o caso.

Além disso, cabe à SES a responsabilidade geral de formulação e coordenação da política do SUS no Estado, gerir e regular a assistência médica de maior complexidade, de caráter estadual ou regional e manter a gerência direta de serviços estaduais de saúde, hospitalares ou ambulatoriais (da administração direta ou de autarquias), que são referência especializada ou de alta complexidade do sistema, além de institutos de pesquisa ligados à saúde.



*Serviços de Saúde Próprios do Estado* - permanecem sob administração direta da SES, de suas autarquias e das organizações sociais de saúde:

67 hospitais, 47 serviços ambulatoriais especializados ou de referência e 26 laboratórios regionais em todo o Estado.

A SES coordena, avalia e mantém financeiramente todos os 18 novos hospitais estaduais que foram construídos, estadualizados ou ampliados e repassados para a gestão das organizações sociais de saúde.

Incluindo os hospitais universitários estaduais, os serviços estaduais realizaram no total cerca de 613 mil internações para o SUS.

#### *Construção, Reforma e Ampliação de Serviços de Saúde Estaduais*

No total, os hospitais e ambulatórios estaduais receberam investimentos de cerca de R\$ 197 milhões para construção, reformas e ampliações e R\$ 34 milhões para equipamentos e outros materiais permanentes.

Entre as obras realizadas na construção de novos hospitais, reforma e ampliação, destacam-se:

*Instituto Doutor Arnaldo - IDA* (antigo Instituto da Mulher) – no final de 2003 foi retomado o contrato paralisado desde 1994. As obras estão em andamento com investimentos (obras e equipamentos) de cerca de R\$ 91 milhões. O IDA será incorporado ao Complexo do Hospital das Clínicas e significará o acréscimo de mais de 726 leitos.

*Hospital Estadual de Ribeirão Preto* – hospital de 50 leitos, com previsão de futura ampliação, que prestará assistência de nível secundário aos casos de média complexidade para os municípios abrangidos pela região de Ribeirão Preto. No total foram investidos cerca de R\$ 3,5 milhões.

*Hospital de Ferraz de Vasconcelos*: reforma total do prédio, iniciada com a construção de novo prédio anexo, visando o remanejamento de serviços, com investimentos de cerca de R\$ 18 milhões.

*Hospital Cândido Fontoura* – o Governo do Estado investiu cerca de R\$ 9 milhões na reforma e ampliação do Hospital Infantil Cândido Fontoura. A unidade passará de 93 para 118 leitos, o correspondente a 27% de ampliação. Na reforma do hospital foi construído um novo edifício ao lado do bloco de dois pavimentos já existente. Este novo prédio abrigará centro-cirúrgico, Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica e Neonatal, ala de Neonatologia, Central de Esterilização de Materiais e uma nova ala de internação



*Hospital do Mandaqui* –reforma do Complexo Hospitalar do Mandaqui, com investimentos de cerca de R\$ 4,3 milhões, destinados à reforma da unidade de terapia intensiva e o pronto atendimento.

*Dante Pazzanese* –realização de um novo bloco para abrigar o ambulatório, o serviço de diagnóstico por imagem (raio X, tomografia, ultrassonografia) de métodos gráficos, de medicina nuclear e hemoterapia, entre outros. O valor investido foi de cerca de R\$ 15 milhões.

*Hospital Brigadeiro* – reforma com ampliação do hospital, com investimentos de R\$ 4,8 milhões.

Ambulatórios de especialidade: reformas no PAM Aparecida (Santos) e no PAM Várzea do Carmo com investimentos da ordem de R\$ 13 milhões.

#### *Auxílio às Santas Casas e Municípios*

A manutenção e ampliação do acesso e do atendimento de qualidade em saúde da população do Estado é assegurada pelo apoio financeiro dado pelo Governo do Estado às entidades filantrópicas e municípios, que são os parceiros da Secretaria da Saúde no Sistema Único de Saúde – SUS. Foram R\$ 418,2 milhões de auxílio, sendo:

*Santas Casas* – dando continuidade à essa política de auxílios, o Governo do Estado repassou cerca de R\$ 225,8 milhões para reformas, ampliações, aquisição de equipamentos e manutenção de entidades filantrópicas (como as santas casas, hospitais beneficentes e APAES), responsáveis pelo atendimento em saúde para a população que depende do SUS em todo o Estado.

*Municípios* - o Governo do Estado repassou R\$ 192,4 milhões para os municípios, propiciando a construção, reforma e ampliação de unidades de atendimento em saúde.

*Ambulâncias* - garantidos recursos da ordem de R\$ 2,3 milhões para a doação aos municípios de 65 ambulâncias e R\$ 921 mil para a doação de 18 kombis para transporte de pacientes.

#### *Assistência Farmacêutica*

Programa Estadual de Assistência Farmacêutica Básica – Dose Certa – a política de assegurar o acesso da população usuária do Sistema Único de Saúde - SUS aos medicamentos teve continuidade em 2006.

O Dose Certa, que se iniciou em 1995 e desde 1999 garante o fornecimento regular e gratuito de 41 medicamentos básicos a todos os 645 municípios do Estado



(utilizados em doenças muito freqüentes, atendidas pela rede de unidades básicas de saúde municipais, como a hipertensão arterial, as infecções e doenças respiratórias da infância, a desidratação infantil, as parasitoses intestinais, entre outras). O sucesso do Dose Certa pode ser constatado pelo enorme volume de unidades de medicamentos distribuídas (cerca de 1,86 bilhão unidades farmacêuticas), com recursos totais de cerca de R\$ 127,2 milhões, sendo do Governo Estadual recursos da ordem de R\$ 64,4 milhões.

*Insumos para diabetes mellitus* - O Ministério da Saúde tradicionalmente se responsabilizava pela aquisição, fornecimento e padronização dos remédios para diabetes, hipoglicemiantes orais e injetáveis (insulina), mas não havia a garantia de fornecimento aos pacientes de insumos necessários ao controle da glicemia capilar e auto-aplicação de insulina.

A Secretaria da Saúde elaborou uma proposta de cadastramento dos pacientes insulino-dependentes, bem como de financiamento para a dispensação desses insumos, cumprindo suas funções de controle e assessoria aos municípios para a prevenção e tratamento do diabetes.

Nesse sentido, a Comissão Intergestores Bipartite – CIB de São Paulo, que congrega os gestores da esfera estadual e municipal do SUS, aprovou em 2005, a proposta referente ao financiamento pelo Governo do Estado de insumos para controle de glicemia capilar e auto-aplicação de insulina.

A partir de junho de 2005, o Governo do Estado arca com 75% do valor dos insumos e as Secretarias Municipais de Saúde se responsabilizarão pelos 25% restantes.

O sistema de cadastramento registrou 145 mil pacientes até nov/06, com gastos de cerca de R\$ 51 milhões.

*Programa de Medicamentos de Alto Custo* –distribuição de medicamentos para cerca de 246 mil pacientes com doenças/agrivos que requerem o uso de medicamentos por tempo prolongado (pacientes transplantados, doentes renais crônicos, portadores de esclerose múltipla, doença de gaucher, nanismo hipofisário, hepatites virais, tratamento de osteoporose, endometriose, distonias, paralisias, acromegalia, imunodeficiências, etc.). O número de pacientes atendidos representa significativo aumento em relação aos cerca de 185 mil pacientes cadastrados até o final de 2005. Foram gastos neste programa o total de cerca de R\$ 603 milhões (até nov/06), sendo R\$ 130 milhões do Governo do Estado e o restante do Ministério da Saúde.

#### *Sistema Estadual de Transplantes*

O Sistema Estadual de Transplantes foi implantado no Estado em 1997 e seu funcionamento possibilitou a democratização do acesso dos candidatos aos transplantes pela



lista única, que utiliza critérios éticos, científicos e objetivos, sem discriminar os pacientes pela capacidade de pagamento.

Foram realizados: 633 transplantes de rins, 336 de fígado, 60 de coração, 106 de pâncreas e 30 de pulmão, além de 5.281 de córnea.

Os resultados do sistema indicam a grande ampliação do número de transplantes realizados no Estado: em 1997 foram 268 transplantes de rins, 133 de fígado e 50 de coração. De 97 para 2006 o número de transplantes renais aumentou 136%, os transplantes hepáticos 152% e os transplantes cardíacos 20%.

#### *Programa de Saúde da Família – QUALIS/PSF*

O PSF continua sendo aperfeiçoado no Estado. A gestão direta do programa é totalmente municipal, com apoio técnico da SES para todos os municípios e apoio financeiro apenas para os municípios considerados prioritários.

2.794 equipes de saúde da família estão atuando com cobertura de 9,8 milhões de pessoas no Estado.

*Qualis/PSF* - Trata-se de modelo de PSF implantado no ano 2000 com o auxílio financeiro do Governo do Estado, em municípios prioritários, considerando os critérios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, na Região Vale do Paraíba e Litoral Norte, Região Vale do Ribeira e Região de Itapeva/Itararé, Região Oeste - Unipontal; áreas de assentamento, em todo o Estado; comunidades remanescentes de quilombos. O Estado empregou cerca de R\$ 23,2 milhões, como auxílio para a manutenção de 230 equipes de saúde da família, com cobertura de cerca de 94 pessoas em 94 municípios.

#### *Ações de Saúde Coletiva*

*Programa Estadual de Imunizações* - A SES deve coordenar as atividades municipais e assegurar a adequada vacinação da população do Estado, com os produtos indicados no calendário de vacinação do Programa Estadual de Vacinação.

Uma iniciativa do Governo do Estado que se destaca é a reforma e ampliação do novo centro de distribuição e logística em Pinheiros realizada em 2004, para armazenamento de vacinas e medicamentos em modernas câmaras frigoríficas, que garantem a qualidade na guarda e na distribuição destes insumos, além de ampla área para treinamento de pessoal (inclusive de técnicos dos municípios) em imunizações.

Foram distribuídos pelo centro, cerca de 42 milhões de doses de imunobiológicos, 2,7 mil kits reagentes para hepatite C, e 7 milhões de unidades de medicamentos de Terapia Renal Substitutiva (TRS). Além disso, dentro dos programas de



treinamento, foram recebidos 850 visitantes, entre funcionários e estudantes em visitas técnicas monitoradas.

Lembramos que o programa de imunização garantiu a eliminação da poliomielite no Estado desde 1988 (no Brasil desde 1989).

Desde o ano 2000 não foram registrados casos autóctones de sarampo no Estado.

### *Campanhas de vacinação*

*Campanha de Vacinação do Idoso* - Foram vacinadas 2,9 milhões de idosos, atingindo-se uma cobertura vacinal de 80%. Estas vacinas são importantes para melhorar a qualidade de vida dos idosos, apresentando benefícios para a saúde, como a prevenção das complicações decorrentes da infecção por vírus, redução das hospitalizações e da mortalidade por doenças respiratórias nos idosos.

*Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite* - na primeira e segunda fase foram vacinadas cerca de 3 milhões de crianças, atingindo-se coberturas superiores à 90%.

*Vacinação de Rotina* – trata-se da vacinação realizada pelas unidades básicas de saúde municipais e acompanhada pela equipe da Secretaria da Saúde, que em conjunto com as campanhas, garante as coberturas necessárias para evitar surtos e epidemias. Atingidas coberturas próximas a 100 %. Foi realizada a inclusão da vacina contra Rotavírus no calendário básico do Estado.

*Fábrica de Vacinas da Gripe* - Instituto Butantan: importantíssimo investimento que dará ao Brasil a tecnologia para produzir todas as vacinas contra gripe aplicadas em suas campanhas para os idosos e também em casos de epidemias mundiais, como a gripe aviária. Os investimentos totais são de R\$ 27,2 milhões, dos quais R\$ 12,4 milhões.

*Ações de Vigilância Epidemiológica* - A SES, por meio do Centro de Vigilância Epidemiológica – CVS da Coordenadoria de Controle de Doenças – CCD, realiza a coordenação das ações de vigilância epidemiológica no Estado, treinando, apoiando, orientando os municípios que realizam estas ações, além de suplementar estas ações quando necessário.

Entre as ações de VE, destacam-se:

Boletim Epidemiológico Paulista – BEPA – teve continuidade a publicação mensal que veicula artigos relacionados aos agravos à saúde pública ocorridos nas diversas áreas de controle, assistência e diagnóstico laboratorial do Sistema Único de Saúde (SUS-



SP). Além de disseminar informações entre os profissionais de saúde de maneira rápida e precisa, o BEPA tem como objetivo incentivar a produção de trabalhos que subsidiem as ações de prevenção e controle de doenças na rede pública, apoiando, ainda, a atuação dos profissionais do sistema de saúde privado, promovendo a atualização e o aprimoramento de ambos. Publicado sempre no último dia do mês, está disponível no sites de diversos órgãos da SES – em destaque na página do Centro de Vigilância Epidemiológica – nos formatos html e PDF, e de outras instituições de saúde.

Divulgação em outros meios de comunicação: além do BEPA a divulgação de temas de interesse de vigilância epidemiológica para os profissionais de saúde tem sido realizada no Jornal do CREMESP, na Revista de Saúde Pública, na Revista de Prática Hospitalar e no site do CVE na Internet.

VIGISUS – deu-se continuidade ao Projeto VIGISUS II, resultado de um acordo de empréstimo com o Banco Mundial, e tem como finalidade fortalecer o Sistema de Vigilância em Saúde para reduzir a morbimortalidade, bem como fatores de risco associados à saúde.

Vigilância Hospitalar – atividades voltadas ao incremento de vigilância epidemiológica nos hospitais do SUS. Entre as ações, destacam-se:

Projeto de Implantação da Vigilância Sentinela da Síndrome Febril Íctero-hemorrágica Aguda em Hospitais de nível III do Subsistema de Vigilância Epidemiológica em âmbito Hospitalar .

Seminário da Vigilância da Síndrome Febril Ictero-Hemorrágica aguda: 93 profissionais dos núcleos hospitalares de epidemiologia, das vigilâncias epidemiológicas municipais, das Direções Regionais de Saúde (DIRs) e do Instituto de Infectologia Adolfo Lutz, realizado no município de Campinas, São Paulo.

V e VI Cursos de Aperfeiçoamento de vigilância em âmbito hospitalar, realizado em São Paulo, capital – público: 73 profissionais de saúde que trabalham em núcleos hospitalares de epidemiologia do país - 40 horas (16 horas de prática e 24 horas de aulas teóricas).

Curso de capacitação de patologia das febres hemorrágicas: 20 profissionais patologistas de hospitais do Estado e dos serviços de verificações óbitos .

III Fórum dos núcleos hospitalares de epidemiologia do Estado - com 100 participantes, profissionais dos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar, funcionários das vigilâncias epidemiológicas municipais e das direções regionais do Estado.

Sistema de Informações de Mortalidade e Nascidos Vivos – SIM/SINASC – entre as ações voltadas ao SIM/SINASC, destacam-se:

Implantação das atividades de processamento dos Sistemas de Informações sobre Mortalidade e sobre Nascidos Vivos no âmbito da Secretaria da Saúde.

Implantação de novas versões dos aplicativos dos Sistemas de Informações em Saúde sobre Mortalidade (SIM) e sobre Nascidos Vivos (SINASC) nos 645 municípios paulistas e nas 24 Regionais de Saúde (DIR) do Estado.

Capacitação de técnicos multiplicadores das DIRs (48) e dos técnicos municipais de saúde (144) para a implantação dos sistemas.



*Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar* - Consolidação da implantação do Sistema de Vigilância de Surtos de DTA e Vigilância Sindrômica da Diarréia – implantação dos formulários e de fluxo de rotina das informações, com treinamentos pontuais para várias DIRs. Implementação da Vigilância Ativa de DTA e inserção no sistema de vigilância da Salmonella – WHO Global Salm-Surv.

Realização de evento “Seminário de Vigilância Ativa das DTA e Salmonella”, em 4 de setembro de 2006, para ampliação e/ou implantação do sistema em todas regionais de saúde e operacionalização dos fluxos de informação de diagnósticos laboratoriais de Laboratórios Sentinela (públicos e privados).

Reorganização da Vigilância da DCJ e vDCJ (Vigilância Epidemiológica para Prevenção do Mal da Vaca Louca) - implantação de novo fluxo de apoio à realização de exames específicos, com a participação de Laboratórios de Referência (Fac. Méd. USP e Insto Ludwig – Fundação Antonio Prudente) para os testes de Proteína 14-3-3, Polimorfismos Genéticos e Exames Neuropatológicos.

Realização do evento: “I Seminário Estadual de Vigilância das Doenças Priônicas”, em 6 de novembro de 2006.

Realização do evento: “Seminário de Vigilância da Poliomielite e da Síndrome Pós-Poliomielite”, para aprimoramento dos fluxos de informações das paralisias flácidas agudas e melhoria dos indicadores de avaliação do sistema, implantação do formulário de SPP.

Investigação de surtos – o EPI-SUS realizou 15 investigações, 1 em parceria com o EPI-SUS Brasília, além realizar treinamentos e discussões com técnicos regionais e municipais.

Deteção de surto de doença meningocócica no distrito de Grajaú - A investigação no banco de dados de notificação rápida de meningite meningocócica detectou uma concentração não usual de 6 casos e 4 óbitos no período de 10/06 a 04/07 no distrito de Grajaú. Todos esses casos foram investigados a fim de se identificar o agente etiológico e os vínculos epidemiológicos. Após a identificação do sorogrupo C optou-se pela vacinação.

Tuberculose: Tendência de declínio nas taxas de incidência da doença no Estado, aumento da taxa de cura e diminuição da taxa de abandono, conforme publicado no Suplemento BEPA “Tuberculose no Estado de São Paulo de setembro de 2006.

Prêmios aos municípios, aos laboratórios, ao sistema prisional tendo sido conferidos 30 por qualidade do PCT (indicador sintético).

Criação e desenvolvimento da Rede Paulista de Controle Social da Tuberculose.



Vigilância de Acidentes e Violências – desde 2003 foi implantado o sistema de vigilância epidemiológica dos acidentes e violências no Estado (é o primeiro estado do Brasil a implantar esta vigilância em nível estadual), conforme Decreto n.º 47.171, que instituiu o Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica sobre Acidentes e Violências - SEVIV no Estado.

Destacamos as seguintes atividades:

Em 2005, foram realizados treinamentos para capacitar os 24 interlocutores regionais de acidentes e violências para o monitoramento das informações de mortalidade e morbidade por causas externas no Estado. Em 2006, foi implantada a Notificação de Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências Interpessoais no Estado de São Paulo. Entre janeiro e agosto de 2006, tivemos notificação positiva em 12 DIRs, 63 municípios e 133 serviços de saúde.

*Prevenção e Controle de DST/AIDS* - Os portadores de HIV/Aids dispõem hoje de tratamento universal, gratuito e de qualidade em todo Estado que resultou na redução da mortalidade, na melhoria da qualidade de vida dos afetados, com diminuição no número de internações e aumento da sobrevida de pacientes.

De acordo com os dados mais recentes do Serviço de Vigilância Epidemiológica do Programa Estadual DST/Aids-SP (até 2005), destacam-se:

Redução da mortalidade em 62% desde 1995 (de 22,9 óbitos/100 mil habitantes para 8,7 óbitos/100 mil hab); redução da incidência desde o ano de 1998 até 2004 em cerca de duas vezes (de 34,4 casos por 100 mil hab em 1998 para 16,8 em 2004);

Diminuição da transmissão vertical (mãe para o filho). Em 1997 a infecção ocorria em 16% das gestações de mulheres soropositivas; em 2005 o índice gira em torno de 2%.

Aumento do uso de preservativo. Observa-se 70,9% de uso de preservativos na última relação com parceiro eventual na população de 15 a 54 anos (PCAP, 2004).

Apesar dos resultados positivos citados a epidemia cresce entre mulheres e populações excluídas (homens que fazem sexo com homens, profissionais do sexo, usuários de drogas, presidiários, moradores de rua), que apresentam dificuldades de acesso à informação, assim como aos serviços de saúde.

O número total de pacientes com aids aumenta em decorrência da redução da mortalidade, fato este que pressiona os serviços de saúde a ampliar seu quadro e exige a incorporação de novas tecnologias.

Atualmente, 70 mil pacientes encontram-se em tratamento ARV no Estado, este número corresponde a cerca de 40% do total de tratamentos do País.

Prevenção – entre as metas em DST/Aids, na área de prevenção, o resultado esperado era a ampliação das intervenções e acesso aos insumos de prevenção para



populações mais vulneráveis, implementando sua incorporação no SUS. Neste sentido, foram adquiridos 30.000 saches e 30.000 tubos de gel lubrificante, que estão sendo distribuídos em ações desenvolvidas por OGs e ONGs, para prevenção com homens que fazem sexo com homens.

Foram adquiridas 85.000 seringas e agulhas descartáveis, para compor os kits de redução de danos, que, completos, são compostos de 2 seringas, 2 lenços umedecidos, 2 copos plásticos de 10 ml, 2 frascos de água destilada de 10 ml e um estojo para cada kit, que estão sendo distribuídos em ações desenvolvidas por OGs e ONGs, para prevenção com usuários de drogas injetáveis.

Foi elaborado e publicado o livro “Vulnerabilidade: projetos estratégicos com populações vulneráveis” e produzidas 5.000 cópias.

Para dar continuidade ao processo de implementação do quesito raça –cor nos serviços de DST/Aids do ESP foi feita além da parceria com o CEERT, uma nova parceria com a AMA-Psique, e foram realizadas mais 3 oficinas de sensibilização dos profissionais e gestores da rede.

Foram reproduzidos 20.000 cartazes e 200.000 folders: “Qual é a sua cor/raça/etnia?” para distribuição aos municípios envolvidos neste trabalho.

Foi criado, em dezembro de 2005, o Grupo de Trabalho População Negra e AIDS, vinculado ao Comitê Técnico Estadual de Saúde da População Negra da SES-SP.

Em novembro de 2005, foi criada a Comissão Intersecretarial SES e SEE, para discussão das questões pertinentes à prevenção de DST/Aids com jovens escolarizados e nos serviços de saúde. Esta comissão vem fomentando a criação de Equipes Gestoras Municipais e, até o momento, 25 destas equipes foram constituídas. Realizaram-se três reuniões de acompanhamento dos trabalhos das equipes gestoras municipais, além de uma videoconferência para discutir o direito dos adolescentes à saúde.

Ainda com relação à prevenção voltada para população adolescente e jovem, foram realizados três seminários de prevenção às DST/Aids, envolvendo profissionais das unidades de internação da FEBEM e dos Programas Municípios de DST/Aids.

Foram adquiridos e distribuídos preservativos dentro do Plano de Necessidades do Estado, elaborado pela equipe que coordena a logística destes insumos. Considerando-se os preservativos enviados pelo Programa Nacional e os comprados pela SES-SP, foram distribuídos uma média mensal de 3,5 milhões de preservativos masculinos no ESP.

*Ações de Vigilância Sanitária* - A SES, por meio do Centro de Vigilância Sanitária –CVS, realiza a coordenação técnica do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária -



SEVISA. Uma das atribuições da vigilância sanitária é o aperfeiçoamento da legislação sanitária, através de normas técnicas, roteiros, comunicados, portarias, bem como a realização de ações por meio das regionais de saúde, em apoio às ações municipais de vigilância sanitária. Entre as atividades mais relevantes da VISA, temos:

Manutenção e continuidade de desenvolvimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária - SEVISA, que define procedimentos de VISA, no âmbito estadual e municipal e define o Sistema de Informação em Vigilância Sanitária - SIVISA. É importante frisar que o Estado de São Paulo é o único que possui um sistema de informação que define o cadastramento dos estabelecimentos alvo da ação da Vigilância Sanitária (Portaria nº 16 de 24/10/2003).

Continuidade e aperfeiçoamento, com pioneirismo no país, das ações de farmacovigilância, que é um conjunto de procedimentos relacionados à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de reações adversas a medicamentos ou quaisquer outros possíveis problemas relacionados a fármacos.

Continuidade e aperfeiçoamento das ações de Tecnovigilância, que busca a segurança sanitária de produtos para saúde pós-comercialização (equipamentos, materiais, artigos médico-hospitalares, implantes, produtos para diagnóstico de uso "in-vitro"), através de estudos, análise e investigações a partir das notificações recebidas.

Continuidade e aperfeiçoamento das ações do Centro de Informação em Medicamentos – CIM.

Continuidade e aperfeiçoamento do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano Pro-Água, que tem como objetivo acompanhar a qualidade da água para consumo humano em todo Estado.

Continuidade e aperfeiçoamento do programa voltado à qualidade dos estabelecimentos de Saúde dos Idosos no Estado.

Desenvolvimento de um programa da qualidade do sangue no Estado, inclusive com a criação de um Sistema de informação - SISHEMO, que busca a maior eficiência no controle do mesmo.

Desenvolvimento de ações de Vigilância Sanitária na área de Saúde do Trabalhador, voltada para a capacitação de técnicos municipais para este fim.

Desenvolvimento de programa (Programa Paulista de Alimentos) voltado para a qualidade dos alimentos comercializados em nosso Estado e no País.

Estudos, desenvolvimento e aprimoramento da legislação voltada para Vigilância Sanitária.

Desenvolvimento do Núcleo de Toxicovigilância, que procura estabelecer estratégias, diretrizes e normas no âmbito do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária e do SUS-SP, considerando também o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental, que inclui entre as suas atribuições a contaminação, os acidentes com substâncias químicas e produtos perigosos, relacionados ao ambiente em geral e do trabalho.

### *Recursos Humanos na Saúde*

*Formação, Desenvolvimento e Capacitação de Recursos Humanos* - Centros Formadores de Pessoal para a Saúde – CEFORS – inúmeros cursos foram desenvolvidos



pelos CEFORs com o total de 381 turmas e cerca de 9 mil alunos em cursos concluídos e cerca de 99 turmas com 3 mil alunos em cursos em andamento. Destacam-se, entre outros:

- Cursos de formação de agentes comunitários de saúde - módulo 1;
- Oficinas pedagógicas regionais para coordenadores e docentes;
- Curso de habilitação profissional de técnico em citopatologia – citotécnico;
- Curso de metodologia de pesquisa para os profissionais dos cefors - em parceria com a faculdade de saúde pública

Cursos desenvolvidos pelas diversas unidades da SES – cerca de 6 mil alunos realizaram os cursos promovidos pelos órgãos da SES (como o Centro de Vigilância Epidemiológica, o Centro de Vigilância Sanitária, a Coordenação de Recursos Humanos, o Centro de Referência do Idoso – CRI, o Centro de Referência para Álcool, Tabaco e Drogas – CRATOD, as Direções Regionais de Saúde, entre outros), sobre temas variados relacionados com a saúde ou de desenvolvimento administrativo, como: Curso de Introdução à Higiene Ocupacional e Segurança do Trabalho; Treinamento em Informática Básica e Avançada; Capacitação para Contagem de Tempo; Curso de Avaliação de Risco à Saúde Humana; Curso de Capacitação em Boas práticas no Abastecimento de Água; Curso de Capacitação para Tratamento Intensivo do Fumante; Capacitação em Tuberculose - Visão Integral da Pessoa, entre outros.

#### *Pós-Graduação:*

*Programa Residência Médica* - Foram distribuídas 4.550 bolsas, conforme a deliberação CONFORPAS, em 43 instituições entre as quais, hospitais próprios da Secretaria, universidades e faculdades de medicina estaduais, faculdades de medicina privadas ou filantrópicas, hospitais filantrópicos e municipais .

*Programa de Aprimoramento Profissional - PAP* - Foram desenvolvidos 473 programas em 49 Instituições Participantes, com 1.176 bolsas autorizadas. Realizado o credenciamento e recredenciamento das instituições e dos programas de aprimoramentos, incluindo novas instituições e novos programas, e adequando os programas existentes aos novos critérios, resultando em 60 instituições e 426 programas credenciados.

*Programa de Estágios* - Estudantes de ensino superior

Nº de bolsas autorizadas – 85

Nº de unidades participantes – 10

*Humanização* - O Governo Estadual intensificou o processo de humanização do atendimento nas unidades estaduais. Todos os serviços estaduais (hospitais e ambulatorios) têm desenvolvido atividades de humanização, tanto na Capital, como no Interior. Entre os vários projetos de humanização da assistência em saúde que foram desenvolvidos, destacam-se:

Formação de coletivos regionais.

Curso de Formação de Apoiadores de Humanização da SES – 12 oficinas.



Implantação do Projeto Prevenir para funcionários da SES – 400 profissionais atendidos.

5 Encontros Temáticos de Humanização – 150 profissionais por encontro.

I Oficina de Acolhimento com Classificação de Risco na Urgência – 11 hospitais/44 profissionais.

III Encontro de Humanização da SES.

Capacitação dos profissionais dos serviços de urgência e emergência dos hospitais gerais da administração direta e SAMU:

Parceiros: Sociedade Beneficente Sírio Libanês.

Público Alvo: Médicos e Enfermeiros.

Cursos Oferecidos: ACLS (Suporte Avançado à Vida em Cardiologia) PALS (Suporte Avançado à Vida em Pediatria).

Vagas Oferecidas: 588.

"Tecendo a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) na CSS":

Parceiros: CSS e Instituto de Saúde.

Público Alvo: Profissionais da área de enfermagem.

Nº de pessoas contempladas: Os profissionais da área de enfermagem dos hospitais e ambulatórios da administração direta .

Foram realizadas 4 oficinas de trabalho com diretores de enfermagem e interlocutores das comissões locais da SAE para elaboração de plano trabalho para a implantação/implementação da SAE; orientação da coleta de dados dos indicadores de monitoramento da qualidade de enfermagem.

Projeto “Leia Comigo” - foi criado em junho de 2004 após avaliar que a permanência de pacientes nos hospitais é de 5 a 10 dias. Para melhorar o atendimento aos pacientes constatou-se que a leitura poderia ser uma distração para o paciente e seu acompanhante.

Assim foram instaladas salas de leitura nos hospitais, institutos e centros de referência com cerca de 500 livros a disposição dos usuários.

Os livros também chegam aos pacientes em seus leitos através de um carrinho que funciona como uma "biblioteca sobre rodas".

O projeto já está em funcionamento em 50 unidades de Saúde.

Conte Comigo - atendimento ao cidadão se insere em um Plano de Modernização dos Hospitais de Administração Direta da CSS da Secretaria Estadual de Saúde - SP, com início de implantação em 2003. Tem como objetivo promover um atendimento de qualidade, humanizado e personalizado, que favoreça uma mudança de cultura por meio da inclusão dos usuários na gestão. Desenvolve três grupos de atividades: informação; orientação resolutiva; avaliação de satisfação do cidadão quanto aos serviços prestados.



Programa Jovens Acolhedores: destinado à participação de universitários das várias áreas do saber no acolhimento de usuários dos Serviços Públicos de Saúde, realizando o primeiro contato com os objetivos de humanizar o atendimento aos usuários, proporcionando-lhes, no seu ingresso nas unidades de saúde, orientação eficiente, encaminhamentos precisos e atenciosos, ensejando adequada adesão aos tratamentos.

Os universitários, alunos de instituições privadas de ensino superior, previamente conveniadas com a Secretaria da Saúde, participam de um sorteio público.

Foram sorteadas 587 bolsas de estudo, sendo os universitários distribuídos em 47 unidades de saúde da Grande São Paulo e Interior. Os estudantes recebem bolsa de estudo integral por um ano, período em que desenvolverão atividades supervisionadas.

## **SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS - SUCEN**

*Vigilância e Controle de Doenças* - As atividades da SUCEN relacionadas com a vigilância e controle de doenças são realizadas em caráter complementar e suplementar aos municípios. Para o controle e vigilância das doenças transmitidas por vetor, a SUCEN executa suas atividades de forma articulada com outras instituições nas esferas estadual e municipal. Os quadros que se seguem apresentam as ações executadas em cada programa (até novembro):

### **Vigilância e Controle de Aedes Aegypti – Dengue**

Atividade	No. De Imóveis	População atendida
Índice de Densidade Larvária	476.908	1.660.178
Ponto Estratégico e Pesquisa em Armadilha	40.300	141.050
Delimitação de Foco	88.975	311.412
Bloqueio –Nebulização	292.658	1.024.303
Controle de Criadouro, Arrastão e Criadouros Específicos	71.738	251.083
Imóveis Especiais	1.414	4.949
Total	971.993	3.401.975

### **Vigilância e Controle de Triatomíneos - Doença de Chagas**

Atividade	Nº de Imóveis	População atendida
Pesquisa de Triatomíneos	5.047	17.664
RIFI	2.815	9.852
Borrifação	1.750	6.125
Total	9.612	33.641



#### Vigilância e Controle de Planorbídeos - Esquistossomose

Atividade	Localidades trabalhadas
Pesquisa de Planorbídeos	397
Tratamento Químico	12
Total	409

Vigilância e Controle de Flebotomíneos – LVA - trabalhados 6.635 imóveis, nas diversas atividades do Programa.

Vigilância e Controle de Flebotomíneos – LTA – em 2006, visitados 1.156 imóveis para o controle de LTA no estado e em 2005, 1.262.

Vigilância e Controle Acarológicos - realizadas 1.237 pesquisas acarológicas no Estado, representando um incremento de mais de 5 vezes, quando comparado ao ano de 2005.

Assessoria aos Municípios - prestadas 13.357 assessorias a municípios, para orientação em controle de endemias e de animais nocivos.

Treinamentos técnicos –a SUCEN treinou 8.464 profissionais municipais, nos diversos programas.

#### *Pesquisa Científica e Tecnológica*

A Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN tem por finalidade promover o efetivo controle das doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários no Estado, realizando pesquisas e atividades necessárias ao avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos e cooperando com os governos municipais, como executores das ações locais de controle, como também assistindo-os no controle de artrópodes e outros animais envolvidos na cadeia epidemiológica das doenças transmitidas por vetores. A partir de 2005, passou a se responsabilizar também pelo controle de reservatórios de doenças.

Incluída no conjunto das instituições de pesquisa do Estado, conta atualmente com 84 cargos de pesquisadores-científicos, dos quais 40 estão preenchidos. Além destes, encontram-se prestando serviço na SUCEN 6 pesquisadores procedentes de outras instituições.

Dentre os 40 pesquisadores da instituição, 25 possuem doutorado e 10 mestrado (2 monografias e 3 teses foram concluídas em 2006). Atualmente 5 técnicos estão desenvolvendo programas de pós-graduação. A produção científica divulgada em periódicos nacionais e internacionais a partir de 2003 soma cerca de 90 artigos científicos.



No ano de 2005, 33 projetos de pesquisa classificados nas seguintes sub-áreas: biologia e ecologia de vetores e hospedeiros intermediários; epidemiologia; parasitologia e educação em saúde encontravam-se em desenvolvimento.

Neste ano, além da continuidade de 21 projetos, dentre aqueles iniciados anteriormente a 2006, foram iniciados outros 21 projetos.

*Administração e Recursos Humanos* - Por meio da área de recursos humanos foram ministrados cursos de aperfeiçoamento administrativo para cerca de 590 funcionários da SUCEN (dos quais se destacam o Curso de Informática Básica – 267 e o Curso de Melhoria de Qualidade do Atendimento ao Cidadão).

*Implantação de procedimentos administrativos* - deu-se continuidade à compra de bens e serviços pela “Bolsa Eletrônica de Compras - BEC-SP” e licitação pela modalidade de “Pregão” (presencial), com os objetivos de prover a Administração Pública de instrumentos rápidos e eficazes para a melhoria permanente da gestão, controle econômico na realização de suas despesas, bem como auferir desejável redução no custo de bens e serviços adquiridos. A participação dos serviços regionais nos sistemas, BEC/SP e Pregão, demonstrou uma redução real de preços, além de reduzir os prazos para aquisição e diminuição dos valores de adiantamentos para execução de despesas de pronto pagamento.

## **HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO – USP/HCRP-USP**

### **Principais investimentos em obras e equipamentos**

A realização de obras/serviços no HCFMRP-USP foi mantida, conforme prioridades estabelecidas, sendo investidos em obras, aproximadamente, R\$ 8,2 milhões. Entre as obras, destacam-se:

- Construção do centro de reabilitação do HCFMRPUSP (R\$ 3,6 milhões);
- reforma da nutrição e lactário (R\$ 1,5 milhão);
- reforma e ampliação do laboratório de endocrinologia, microbiologia e sorologia (R\$ 613 mil);
- reforma da unidade de diálise (R\$ 581 mil);
- reforma do 12º e 13º pavimento (R\$ 654 mil);

Além das obras acima citadas o HCFMRP-USP, por meio da FAEPA, assinou convênio de R\$ 10 milhões para o HC Criança. Trata-se de construção um prédio de 6 andares, especialmente para o atendimento de crianças e adolescentes até 18 anos, incluindo: Centro de Reabilitação, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto. A idéia conta com apoio de várias entidades, inclusive do Fundo das Nações Unidas para a Infância, a UNICEF, refletindo modernidade e um conceito de atendimento hospitalar diferencial para crianças e adultos, que tem evoluído com o passar do tempo. Com a construção do HC



Criança, além de aumentar o número de internações, todos poderão permanecer em um mesmo espaço físico, mais moderno e apropriado para essa faixa etária.

A aquisição de equipamentos foi mantida no ano 2005 dentro do esforço contínuo para melhorar o padrão dos serviços prestados, através do HCFMRP-USP - Campus e unidade de emergência. Foram investidos para aquisição de equipamentos, aproximadamente, R\$ 13,5 milhões. Entre estes equipamentos destaca-se um Sistema para Oncologia/Radioterapia no valor de R\$ 7,5 milhões).

### *Recursos Humanos*

*Programa de Incentivo à Assiduidade:* o HCFMRP-USP deu continuidade a este programa, pelo qual os servidores assíduos são premiados por ocasião da data de aniversário.

*Programa de Atendimento Médico Especializado de Saúde – PAES,* criado com o objetivo de oferecer um atendimento mais rápido e humanitário ao servidor o PAES conta com médicos residentes de último ano para prestar atendimento especializado. Contratou-se três médicos generalistas, prestando atendimento o dia todo, sendo dois para o Campus e um para a unidade de emergência. O serviço realizou 6.718 consultas no período.

*Inclusão digital para os servidores* - através do Serviço de Seleção e Desenvolvimento do Centro de Recursos Humanos, a Administração do HCFMRP abriu uma oportunidade de inclusão digital aos servidores. O Espaço Digital foi inaugurado em maio de 2006, permitindo acesso às páginas da internet e ao outlook, com finalidade especialmente didática, oferecendo uma oportunidade de aprimoramento profissional e conhecimento tecnológico.

Outras atividades visando aumentar a auto-estima e a valorização dos funcionários: Ginástica Laboral; Exposição de Arte; Programa de Uniformização dos Servidores; Proposta de um Centro de Vivência para servidores; Festa Junina no HC; XVIII Encontro dos Administradores; VIII Exposição de Fotografia – Tema Natureza; Pesquisa de Satisfação do Funcionário (78% dos funcionários referiram bom relacionamento com as chefias e 88% indicariam o hospital para amigos ou parentes).

*Cursos de Formação e Desenvolvimento Profissional:* com o objetivo de aprimoramento do pessoal e conseqüente melhoria no desempenho das atividades, o HCFMRP-USP, através de suas unidades, promoveu e/ou coordenou cursos, jornadas, simpósios, congressos, programas de reciclagem e campanhas educativas e preventivas. Além disso, a administração, buscando a valorização dos servidores, incentiva o seu talento para as artes através da organização de exposições e teatro, onde são apresentados os trabalhos de cada um e premiados os melhores. Realizados 87 cursos e 26 palestras/filmes que beneficiaram cerca de 4 mil servidores, além de 2 eventos para 1,1 mil visitantes.



*Ciclo de palestras aos Servidores da Divisão de Assistência Farmacêutica -* a Divisão de Assistência Farmacêutica do HCRP promoveu um ciclo de palestras direcionado aos servidores da farmácia, tratando do treinamento e atualização de conhecimentos das diferentes atividades da Divisão de Assistência Farmacêutica. O propósito é que seja um processo de educação continuada, de melhoria contínua, onde todos os servidores participem. Pretende-se também oferecer o curso a outros profissionais farmacêuticos de vários hospitais e instituições para um intercâmbio de informações.

#### *Assistência*

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – USP oferece assistência à saúde de toda região de Ribeirão Preto e sua unidade ambulatorial é responsável pelo atendimento de cerca de 3.000 pacientes diários não internados, através da realização de consultas médicas, exames laboratoriais e de acompanhamento e pequenos procedimentos cirúrgicos.

#### Indicadores de Produção do HCRP-USP – 2006

Indicadores	Campus	U.E	Total
Consultas/Procedimentos	539.322	41.677	580.999
Internações	23.135	10.038	33.173
Porcentagem de Ocupação	71,5	100,4	77,3
Duração Média de Internação	6,7	6,2	6,8
Taxa de Mortalidade	1,9	5,5	3,0
Taxa de Infecção Hospitalar	3,7	2,8	3,4
Índice de Intervalo de Substituição	2,7	0,0	2,0
Cirurgias	30.960	4.092	35.052
Partos	1.857	31	1.888
Taxa de Cesárea	33,2	6,45	39,35
Exames Laboratoriais	1.658.031	364.260	2.022.291
Exames Especializados	261.197	48.455	309.652
Procedimentos	224.483	52.266	276.749

Centro Regional de Hemoterapia	N.º
Exames Laboratoriais	1.242.432
Doadores	42.756

Transplantes	N.º
Rim	45
Fígado	13
Medula Óssea	61
Córnea	144
Total	263



### *Humanização*

Grupo de Trabalho de Humanização - foi instituído em 2005 o Grupo de Trabalho de Humanização - GTH, com a participação de voluntários de diversas categorias do Hospital, estudantes do Grupo FelizIdade da Faculdade de Medicina e da Companhia do Riso da Escola de Enfermagem, tendo como objetivos: humanizar o atendimento aos usuários dos serviços do Hospital; organizar e apoiar programas de humanização existentes na Instituição; criar grupos setoriais, visando a humanização; melhorar o grau de motivação e satisfação pessoal e de equipes de trabalho e incentivar o inter-relacionamento e treinamento dos profissionais de saúde. O GTH realiza reuniões regularmente e organizou um Fórum em 2006: "Hospitalizar na Hospitalidade: o Hospital cuidando de si mesmo". Pelo menos 30 grupos de pessoas trabalham em diferentes programas de humanização no HCFMRP, com participação multiprofissional e contribuição voluntária.

*Pesquisa de Satisfação do Usuário* - O Hospital das Clínicas implantou, em 2005, a Pesquisa de Satisfação dos Usuários. Em 2006, a realização da Pesquisa no Ambulatório deu como resultado que os usuários sentem-se bem atendidos por todas as equipes de serviço, ficando a avaliação em 80% entre o bom e ótimo. Foi observado que 92,40% dos usuários recomendam a instituição aos seus familiares e amigos.

*Semana da Qualidade* - Com programação direcionada para a importância da certificação da qualidade no ambiente hospitalar. Foram abordados ainda, temas que envolvem as metodologias da qualidade, o gerenciamento de resíduos, a conservação ambiental, o controle de vetores, a padronização de medicamentos e o reaproveitamento do material médico hospitalar.

*Classe Hospitalar* - Introduzida no HC em 1997, oferece acompanhamento educacional para crianças e jovens internados de 06 a 14 anos. Sua proposta de atuação é a de promover o desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança dentro de uma proposta de humanização da medicina, além de dar continuidade ao processo de aprendizagem e contribuir para seu retorno e reintegração à escola regular após sua internação. O projeto é reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC, pois o aluno continua recebendo conteúdos pedagógicos que estão prescritos no planejamento escolar, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Educação. A unidade de emergência também passou a contar com uma classe hospitalar em 2006.

Unidade de Emergência do HC tem serviço de orientação domiciliar - toda semana uma equipe multiprofissional do HCFMRP-USP realiza visitas domiciliares, desde 2002, a pacientes que estiveram internados na UE. O trabalho de campo é empreendido em prol da orientação dos familiares cuidadores e pela redução do tempo de internação hospitalar. A equipe é formada por neurologista, fisioterapeuta, enfermeira, terapeuta ocupacional, psicóloga, assistente social, nutricionista e fonoaudiólogos.



*Ensino* - O HCFMRP-USP é campo de atividades de ensino para os alunos da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. Oferece residência médica em diversas especialidades, além de cursos de especialização e aprimoramento em áreas não médicas.

524 novos médicos residentes foram matriculados em 40 programas de residência médica. Os novos aprimorandos iniciaram suas atividades em fevereiro. Em número de 86, eles fazem parte dos 25 programas de aprimoramento de profissionais não médicos do Hospital, que é credenciado junto a FUNDAP para a realização de Programas de Aprimoramento Profissional na área da Saúde.

O Hospital também concede estágio a médicos formados no mínimo há dois anos (adidos) e a estudantes de áreas não médicas visando seu aperfeiçoamento, atualização e especialização.

O Serviço de Radiodiagnóstico do Centro de Ciências das Imagens e Física Médica) do HCFMRP-USP abriu oportunidade de estágio para técnicos e tecnólogos de radiologia médica da unidade Campus. Foram aceitos seis candidatos que fizeram rodízios práticos em salas de exames de gastroenterologia, urologia, músculo-esquelético, aparelho respiratório e centro cirúrgico. O estágio constou de 240 horas, num total de 12 semanas.

O TelEduc é uma plataforma de ensino para a realização de cursos à distância - e-Learning através da página do HC na internet. O TelEduc já está disponível no sistema informatizado do HCFMRP-USP. Há possibilidade de uso da ferramenta eletrônica para participação em cursos, não só de graduação, pós-graduação e residência médica, mas também de qualificação para os funcionários do Hospital, o que ajudará muito a organização dos processos de informação e desenvolvimento pessoal.

O Centro Interescolar é uma escola de nível médio, técnico profissionalizante do HCFMRP-USP. Foram realizados cursos de qualificação profissional de auxiliar em enfermagem, técnico de enfermagem e técnico em radiologia médica e diagnóstico por imagem em saúde montados para públicos específicos: servidores do Hospital, independente da função, servidores que exerciam funções de atendente de enfermagem e comunidade em geral.

*Pesquisa* - O HCFMRP-USP mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado através de intensa atividade de pesquisa que envolve contínuo intercâmbio com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de volumosa e relevante presença em publicações científicas nacionais e internacionais.

O HCFMRP-USP foi selecionado, mediante a apresentação de um projeto, para integrar uma rede nacional de unidades de pesquisa clínica em hospitais de ensino.



468 projetos de pesquisa deram entrada para análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCFMRP-USP.

*Outras ações que se destacam no HCFMRP-USP*

*Pioneirismo no Transplante Haploidêntico* - pela primeira vez no Brasil dois pacientes com leucemia mielóide aguda refratária puderam ser submetidos a um transplante haploidêntico de medula óssea. A técnica que amplia as possibilidades da doação familiar, tendo apenas metade da compatibilidade genética, foi desenvolvida no HCFMRP-USP. A técnica já foi introduzida para o tratamento de duas crianças que receberam doação materna de medula óssea haploidêntica.

*Procedimento Inédito de Avaliação do Tecido Ósseo* - o Serviço de Climatério do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HCFMRP- USP realizou procedimento que consiste na detecção precoce da qualidade do colágeno ósseo a partir dos primeiros anos de vida graças à aquisição de um aparelho de tecnologia avançada. Pela primeira vez na América um serviço público de saúde oferece um exame capaz de aprimorar as técnicas anteriores que avaliavam apenas a densidade óssea. Considerado extraordinário o custo-benefício da nova tecnologia, além do compromisso social, porque oferece metodologia aplicável a todas as faixas etárias com informações precoces que evitam a instalação da doença com decênios de antecedência.

*Mutirões de Saúde* - com o objetivo principal de minimizar a fila de espera para cirurgias, consultas, exames e procedimentos. Os resultados alcançados atestam a melhoria da qualidade da assistência prestada à população carente, como também o engajamento de médicos e funcionários deste Hospital, e de outras unidades de saúde. Foram realizados mutirões de otorrinolaringologia onde foram realizadas 97 cirurgias; Prevenção do câncer de pele com 526 participantes; 188 exames ultrassom de abdômen realizados e a campanha de catarata com 125 consultas agendadas e 34 cirurgias marcadas.

*Inauguração das novas instalações do Banco de Leite* – As novas instalações proporcionaram a adequação da área física frente as necessidades da unidade. O novo BLH conta agora com um laboratório de controle de qualidade, que visa assegurar a qualidade e o melhor aproveitamento das propriedades imunológicas e nutricionais do leite humano. Mais de 20 mulheres/dia recebem atendimento ambulatorial, sendo que mais de 70% das atividades do BLH são de assistência, com esclarecimento das dúvidas e no auxílio nas dificuldades de amamentação.

*Novas instalações da Central de Quimioterapia* - Ampliada para 300 m<sup>2</sup> de área construída, o novo espaço foi estruturado de forma a atender aos padrões da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Com este investimento o setor poderá aumentar em até 40% a sua capacidade de atendimento, permitindo assim, um fluxo mais rápido de pacientes, com expectativa de adequação nos intervalos dos ciclos da quimioterapia. Todas estas ações tem como proposta a adequação e a melhoria do atendimento, contribuindo para



um atendimento mais humanizado aos pacientes oncológicos. A média mensal de atendimento atual é cerca de 600 pacientes/mês, sendo de 25 a 30 pacientes por dia.

## HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP – HCFMUSP

### Principais investimentos em obras e equipamentos

Foram investidos recursos da ordem de R\$ 6,28 milhões em obras e equipamentos para modernização e ampliação das atividades dos institutos que compõe o HCFMUSP, conforme apontado no quadro que se segue:

#### Investimentos em obras e equipamentos por Instituto do HCFMUSP 2006 (R\$)

Unidades	Obras e Instalações	Equipamentos e material permanente	Total
ICHC + Prédio dos Ambulatórios	873.899,82	-	873.899,82
INCOR - Inst. do Coração	712.199,24	-	712.199,24
INRAD - Inst. de Radiologia*	1.499.821,19	-	1.499.821,19
ICR - Instituto da Criança	524.731,24	-	524.731,24
IOT - Inst.Ortopedia e Traumatologia*	12.750,96	-	12.750,96
IPQ - Instituto de Psiquiatria	43.394,97	-	43.394,97
Suzano - Hospital Auxiliar	129.500,00	-	129.500,00
Cotoxó - Hospital Auxiliar	13.712,25	-	13.712,25
DMR - Auxiliar Vergueiro	193.000,00	-	193.000,00
PA - Prédio Adm. (Infra Estrutura)	2.158.070,70	117.386,67	2.275.456,37
TOTAL - HC 2005	6.161.080,37	117.386,67	6.278.466,04

\* obras em andamento.

*Contratação de Recursos humanos* - Novas funções-atividade: autorização governamental para preenchimento de 1.551 funções-atividade.

Criação de 55 cargos de Pesquisador Científico I, destinados aos laboratórios de investigação médica, conforme Lei Complementar n.º 1.000, de 31/07/2006.

Concursos: foram realizados 100 concursos públicos no período de 04/01/2006 à 07/07/2006;

Prêmio de Incentivo: foi garantida a concessão do prêmio de incentivo para aproximadamente 2.398 servidores do HCFMUSP.

*Produção hospitalar* - A capacidade hospitalar instalada no HCFMUSP foi de 1.946 leitos, dos quais estiveram em operação 1.756 leitos.



O número de saídas hospitalares projetadas para o período será de 66.285 saídas, com volume mensal variando entre 4.955 e 5.712, sendo em média 5.523/mês.

Foram realizados em média 3.328 procedimentos cirúrgicos por mês, totalizando 39.938 cirurgias realizadas no período.

A taxa de ocupação variou de 68,5% a 83,0%. A média da taxa de ocupação foi de 76,9% no período. Entre janeiro a dezembro de 2005 projetam-se 490.302 pacientes-dia. A média de permanência variou de 7,3 a 7,8 dias.

Foram realizadas 1.383.228 consultas médicas nos ambulatorios (média de 115.269 por mês).

Foram produzidos 256,6 mil exames de diagnóstico por imagem de média complexidade (como por exemplo, raio-X, mamografias, ultrassonografia, entre outros) e 224,3 mil exames de diagnóstico por imagem de alta complexidade (exemplo, tomografias, ressonância magnética, entre outros).

Na área de assistência farmacêutica foram dispensados cerca de 744 mil receitas nos ambulatorios, no programa de entrega de medicamentos em casa e na entrega de medicamentos aos servidores. A produção interna da Unidade de Farmacotécnica Hospitalar (UFAR) foi de 20,1 milhões de unidades produzidas, com economia proporcionada de cerca de R\$ 11,6 milhões. Foram produzidos 22,6 mil unidades de medicamentos para ensaios e pesquisas clínicas.

#### *Prêmios recebidos*

Prêmio Mário Covas - Inovações em Gestão Pública - edição 2006.

Prêmio Nacional da Gestão em Saúde – Prêmio Prata - edição 2005/2006 – concedido ao Instituto Central, por se destacar com práticas de gestão bem sucedidas que garantiram avanços na qualidade do atendimento.

Práticas Inovadoras de Gestão em Saúde - 2005/2006 - com a prática "Implementação de um grupo de enfermeiros no atendimento aos pacientes com insuficiência renal em terapia dialítica" - Divisão de Enfermagem e Serviço de Nefrologia - Instituto Central do HCFMUSP.

#### *Outras realizações*

*Mutirões da Saúde* - Os mutirões de cirurgias eletivas e de exames de endoscopia, desenvolvidos nos finais de semana, no Instituto Central, quando a demanda no atendimento de emergência é menor, beneficiaram 3.033 pacientes com a antecipação de procedimentos pelas clínicas de Oftalmologia, Urologia, Otorrinolaringologia e Serviço de



Endoscopia. Foram realizadas: 2.608 cirurgias de catarata, 58 cirurgias urológicas, 175 cirurgias de adenoamigdalectomia e septoplastia e 537 exames de endoscopia.

O Instituto Central também promoveu campanhas para diagnóstico e tratamento do câncer de próstata, catarata e câncer de pele. Foram realizadas 9.889 consultas ambulatoriais. A Campanha Olho no Olho atendeu mais de 10 mil estudantes do ensino fundamental da rede pública de educação.

*Campanhas de orientação:* Dia Nacional do Doador, Semana de Prevenção de Combate a Surdez, Semana de Prevenção e Controle de Infecção Relacionado à Assistência a Saúde, Dia Nacional de Combate a Alergia, Semana de Combate ao Tabagismo, Campanha de Orientação Nutricional e III Semana de Alimentação.

Campanha de Vacinação contra Gripe para os funcionários do Complexo HCFMUSP (24/abril a 5/maio).

Participação nos mutirões da Secretaria da Saúde - mega-mutirão de mamografias e mega-mutirão de exames ginecológicos.

Programa Calorias Inteligentes – Parceria do HCFMUSP com o ISI – Instituto de Saúde Integral, com o apoio da Secretaria da Saúde, o projeto visa a reeducação alimentar com melhor qualidade nutricional, combate à obesidade e a prevenção de diversas doenças (março/06).

## **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE**

*Obras* - Várias obras de reforma e manutenção foram executadas no HSPE, com o valor total de R\$ 1,7 milhão. Destacam-se:

Reforma da Seção de Hemodiálise do Serviço de Nefrologia.

Reforma do Anfiteatro A no 15 ° andar do HSPE.

Reforma da Neonatologia.

Reforma do Centro Obstétrico do HSPE.

Reforma das Salas de Cirurgia do Centro Cirúrgico do HSPE.

Pavimentação Asfáltica da Área do Transporte e Acesso à Lavanderia e Oxigênio do HSPE.

Instalação de Cancelas e Sistema de controle de acesso de veículos.

Instalação de cobertura metálica com fornecimento de material para o 16º andar do prédio do HSPE.



### *Recursos Humanos*

*Capacitação:* Foram ministrados 13 cursos, 18 Palestras e 38 Grupos de Integração para servidores recém admitidos, que envolveram 102 turmas, com 1.352 participantes.

*Concursos Públicos:* Foram realizados concursos públicos destinados ao preenchimento de 36 vagas de médicos e técnico de laboratório. Foram admitidos 425 servidores de concursos públicos remanescentes havendo 327 demissões no período considerado.

Dos contratos de prestação de serviços em caráter emergencial 272 foram encerrados neste ano, contudo permanecem ainda 43 profissionais cujas funções são essenciais para o funcionamento do atendimento médico hospitalar.

*Saúde do Trabalhador:* através de Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho foram realizados programas de controle médico de saúde ocupacional, exames periódicos, exames de capacidade laboral, orientação terapêutica; orientação social; grupos específicos de atenção à patologias como: hipertensão, asma, coluna, DORT/LER entre outros; treinamento de brigada de incêndio e atualização do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais, Seminários de Atenção à Saúde do Trabalhador e da Prevenção de Acidentes no Trabalho.

### *Informatização*

*Inclusão Digital* – Este serviço foi ampliado com o acordo do Programa do Governo de São Paulo “Acessa São Paulo”, contanto com 6 estações de trabalho proporcionando acesso livre a Internet, para todos os funcionários e prestadores de serviços do IAMSPE.

*Projeto Aporte Portal - PRODESP* – O Portal do Servidor Público teve sua inauguração em março, juntamente com os módulos de laboratório e guias de entidades conveniadas do DECAM, atividades essas que permitem aos usuários e prestadores acesso pelo Portal. O valor aprovado para este projeto foi de R\$ 1 milhão, o valor realizado foi R\$ 979.880,00.

*Projeto Aporte Rede – PRODESP* – Este projeto foi aprovado para a modernização de infra-estrutura lógica e elétrica em todo o Complexo IAMSPE. No 1º semestre tivemos a ativação completa deste projeto com 1.255 novos pontos de rede. Neste projeto também teve aquisição de equipamentos de rede e equipamentos de informática (225 micro-computadores, 8 servidores e impressoras). O valor aprovado para este projeto foi de R\$ 4.250.000,00 e o valor realizado foi de R\$ 4.266.245,21.



*Licitação do Novo ERP* – A contratação por licitação para prestação de serviços, licença de uso do software de gestão hospitalar, administração, gerenciamento, manutenção e suporte em informática (rede e equipamentos/hardware), incluindo toda a implantação do sistema de informação ERP e Gestão Hospitalar, com a função de armazenar, processar e organizar as informações geradas nos processos organizacionais agregando e estabelecendo relações de informação entre todas as áreas do instituto, agregando novos recursos tecnológicos, tais como: interfaceamento de sistema de display de senhas eletrônicas, exames de imagens, prontuário eletrônico, prescrição eletrônica, gestão de recursos humanos, bens patrimoniais, protocolo, controle de licitações e contratos, terminais de auto-atendimento, call center no IAMSPE e via web e novo portal com mais funcionalidades que o existente da Prodesp. Valor do contrato R\$ 3.437.000,00.

Em outubro a empresa vencedora iniciou as atividades no IAMSPE através de levantamento nas áreas do hospital e recursos humanos. Em novembro foi montada toda infra-estrutura do CPD e instalação dos servidores e segurança com CFTV e Biometria digital e implantado o Módulo de Gestão de RH.

*HSPE - programas implantados/mantidos e ações realizadas para ampliação e melhoria da qualidade do atendimento:*

1) Central de Camareiras - criada pelo Núcleo de Hotelaria Hospitalar com o objetivo de facilitar, agilizar e dinamizar os processos de liberação de leitos para as internações e proporcionar melhor acolhimento aos conveniados.

2) Programa “Posso Ajudar?” - criado com o objetivo de dar informações ao público referente a localização, ouvindo reclamações e sugestões, agindo como facilitadores, tornando o atendimento mais humano e personalizado. Realizou uma média mensal de: 700 pesquisas de satisfação; 2.321 visitas às enfermarias; e 42.431 informações ao público.

3) Implementação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde.

4) Aumento de 42% nas cirurgias de órtese e prótese (até 14/12/06).

5) Programa Prevenir

Prevenir Rastreamento: 14816 atendimentos até set/2006.

Foi implantado Ambulatório de hipertensão, que até outubro atendeu 2.419 pacientes

Fazem parte do programa reuniões de capacitação e avaliação periódicas com participantes das diversas secretarias envolvidas.

6) Acompanhamento do orçamento do hospital

7) Hospital Sentinela

8) Informatização do Laboratório - disponibiliza os resultados dos exames pelos usuários através do portal IAMSPE, e dentro do hospital através do SIGH, permitindo maior agilidade no conhecimento dos resultados e facilidade e precisão na elaboração de relatórios estatísticos.

9) Implantação do DPAD – Diálise Peritoneal a Domicílio - equipe de enfermagem atendendo pacientes dependentes de diálise peritoneal em seu domicílio.



10) Controle de cotas de insumos hospitalares e medicamentos por serviço (Centro de Custo).

11) Controle de qualidade hospitalar.

Dados de Produção do HSPE

MÉDIA MENSAL 2006	
Internações (Hospitalares, PS e HD)	3.276
Consultas (ambulatoriais e de emergência)	91.502
Cirurgias	1.145
Cirurgias Ambulatoriais	879
Procedimentos (ambulatoriais e de emergência)	109.948
Exames (laboratoriais, radiológicos e anato-patológicos)	305.366

Comparativo de gastos com insumos hospitalares e medicamentos (em mil R\$)

Ano	2005	2006
Insumos hospitalares	30.761,10	42.662,22
Medicamentos	24.298,62	32.782,35

Aquisição de Equipamentos: foram investidos cerca de R\$ 8,8 milhões em equipamentos para todos os setores do hospital, entre os quais se destacam:

- 04 sistemas de videoendoscopia, 04 aparelhos de videogastrosocopia, 03 aparelhos de videocolonosocopia, 01 aparelho de videobronscopia e 01 aparelho de videoduodenoscopia terapêutica no valor de R\$ 900 mil;

- 01 Ecocardiôgrafo - Sistema de Ultrassonografia digital de Alta Resolução no valor de R\$ 171 mil;

- 01 Sistema de planejamento tridimensional para o setor de radioterapia no valor de R\$ 385 mil;

- 02 conjuntos de videolaparoscopia para o centro cirúrgico no valor de R\$ 373 mil.

- 07 Aparelhos de anestesia com monitoração ventilatória para o Serviço de Anestesiologia, no valor de R\$ 427 mil.

*Departamento de Convênios*

*DECAM* - O Departamento de Convênio realizou ações visando à melhoria do atendimento e a garantia do processo de descentralização.

Atualmente existem 128 contratos de prestação de serviços de assistência a saúde, que estão distribuídos em 118 municípios do Interior do Estado e da Grande São Paulo. Vários contratos tiveram os valores revistos/ampliados para melhor atender aos pacientes.



#### DESEMBOLSO MENSAL SERVIÇOS CONTRATADOS – 2006

PROCEDIMENTO	MEDIA/MENSAL
CONSULTA	1.366.175
INTERNAÇÃO	2.233.176
SADT	3.268.571

*Serviços Próprios – CEAMAS* - Os Centros de Atendimento Médico Ambulatorial que são distribuídos no interior do Estado foram contemplados com a realização de concurso público para as funções de médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem. Visando a padronização dos CEAMAS, foram definidas especialidades padrão de complexidade básica, afim de que todos os usuários possam ter o mesmo atendimento ambulatorial em qualquer região do Estado.

*Reformas e Adequações* - Visando prestar melhor eficiência e eficácia ao atendimento prestado aos usuários distribuídos no interior do Estado, este Departamento realizou adequações em diversos CEAMAS, entre os quais, destacam-se:

*Ceama Taubaté* - Foi concluída a reforma e adequação das instalações da sede, tendo sido ampliado o número de consultórios, re-adequado o espaço do atendimento de enfermagem e atendimento usuário para elaboração de cadastro, possibilitando assim o atendimento de forma humanizada e respeitosa. Investimento de R\$ 107.601,31.

*Ceama de Assis* - A unidade passou a ser instalada no imóvel doado pelo Poder Judiciário, o qual passou por reforma e adequação. O Ceama conta hoje com consultórios devidamente estruturados, área de higienização, recepção e cadastro humanizado, sem contar com a melhoria para as realizações das ações voltadas aos usuários, e, que são praticadas pelo funcionário. Investimento de R\$ 149.958,40.

*Ceama Campinas* – As instalações foram transferidas para local próprio do Iamspe, passando por reforma e adequação para o seu funcionamento. Investimento de R\$ 262.828,94

No total, a produção dos CEAMAS foi de:

Consultas – 105 mil

SADT (exames apoio diagnóstico) – 191 mil

Internações – 2.789.

#### FUNDAÇÃO ONCOCENTRO DE SÃO PAULO – FOSP

*Treinamentos e Capacitações* - A FOSP realizou treinamentos teórico-práticos para profissionais de saúde em coleta do papanicolaou, ensino do auto-exame das mamas e protocolo de condutas clínicas frente ao resultado de papanicolaou. Com o objetivo de uniformizar e aprimorar os procedimentos realizados na rede pública de saúde, relacionados às ações que compõem o Programa Estadual de Prevenção do Câncer do Colo



Uterino, a FOSP, capacitou 2.550 profissionais da rede básica de saúde da área de abrangência das Direções Regionais de Saúde (DIR) de: Mogi da Cruzes, Franco da Rocha, Osasco, Barretos, Bauru, Campinas, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Santos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, Sorocaba, Taubaté e Município de São Paulo. Num primeiro momento a equipe técnica da FOSP compareceu aos municípios sede de DIR, para ministrar o conteúdo do módulo teórico a um grupo de profissionais. Houve também a formação de 236 multiplicadores capacitados para reproduzir o treinamento ao pessoal de enfermagem.

Iniciou-se nova turma do curso de formação de citotécnicos com 15 alunos, com duração de 16 meses. Seu término está previsto para meados de 2007. Tal curso, reconhecido pelo Conselho Estadual da Educação, conta com o prestígio da comunidade científica da área.

*Controle de Qualidade* - Realizaram-se, em parceria com o Instituto Adolfo Lutz, seminários para discussão da Nova Nomenclatura Brasileira a ser aplicada nos resultado de Exame de Papanicolaou, bem como treinamentos para utilização da nova versão do Sistema SISCOLO/DATASUS, o qual, além de realizar o faturamento dos exames produzidos para o SUS, gera um banco de dados com todas as informações das pacientes permitindo, inclusive, o seguimento das mulheres com diagnóstico alterado. Participaram desses eventos 299 profissionais.

Realizou-se também o IV Encontro internacional de Controle de Qualidade em Citologia com a participação de 216 profissionais dos laboratórios que se submetem a este controle. Deve-se destacar que o programa de controle de qualidade direcionou sua atuação na melhoria da competência dos prestadores, utilizando a revisão das lâminas para identificar pontos críticos os quais pautaram os eventos de educação continuada.

#### *Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal*

A FOSP coordenou o Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal, realizado juntamente com a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso contra a Gripe, contou com a participação de 508 municípios do Estado. Foram examinados 357.273 idosos sendo que 23.232 triados para reexame e verificação de lesões suspeitas. Foram encaminhados para biópsia 1.912 idosos com informação de neoplasia maligna em 71 deles.

#### *Mutirões de Mamografias para prevenção do câncer de mama*

Sob a coordenação da FOSP, foram realizados mais dois mutirões para realização de mamografias, em âmbito estadual, visando reduzir demanda reprimida e beneficiar as mulheres com a detecção precoce do câncer de mama, principal causa de morte por neoplasias maligna, entre as mulheres, no Estado.



No 1º mutirão foram realizadas 76.733 mamografias com recursos da Secretaria da Saúde. No 2º obteve-se total de 102.827 mamografias. Todas as mulheres com resultado suspeito de câncer tiveram garantia de atendimento nos serviços de referência do Sistema Único de Saúde – SUS, financiado pela Secretaria da Saúde.

### *Informação e Epidemiologia*

*Registro Hospitalar de Câncer – RHC* – Coordenado pela FOSP, ao final de 2006, o RHC está implantando 52 Centros de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) e em outras 11 instituições com atendimento em Câncer (não CACON), que são avaliados e cujas equipes recebem treinamento quando necessário. Em janeiro deste ano, foi implantada nova versão do software com atualizações referentes as novas edições do CID-O e TNM. Novo software está em desenvolvimento, incorporando outra linguagem de programação e padronização de entrada de dados, o que permitirá mais opções de análise dos dados.

A base de dados estadual conta com 205.033 casos novos, diagnosticados entre janeiro de 2000 e setembro de 2006 e conta, também, com dados atualizados de seguimento em 87% dos casos e confirmação microscópica em 98%.

*Disseminação de informações* – Os boletins do RHC continuaram sendo disponibilizados em meio eletrônico e publicados nos exemplares do Jornal da FOSP, tendo sido editados quatro boletins em 2006.

No site da FOSP encontram-se disponibilizadas a base de dados geral do Registro Hospitalar de Câncer para consultas e tabulação, a base de dados específica de tumores infantis, a atualização dos dados referentes ao atendimento ao paciente oncológico no SUS, englobando informações de produção de quimioterapia, radioterapia e internações por câncer.

*Reabilitação* - Foram reabilitados proteticamente 824 pacientes (até 30 de outubro), tendo sido admitidos 170 pacientes novos.

*Laboratório* - Até outubro foram realizadas 172.576 citologias, 328 exames de imunoistoquímica e 17.499 exames histopatológicos.

Houve incremento no controle de qualidade interno dos exames colpocitológicos. Atualmente, 33% da produção do laboratório passam pelo método de revisão rápida, além dos 15% que são submetidos à revisão normal por mais de um escrutinador.

*Administração e Finanças* - Como nos anos anteriores, a economia gerada em função das compras de produtos e serviços por meio de pregões se destaca. Do total das despesas realizadas, 65% foram processadas com licitação, sendo 35 (trinta e cinco) sessões de Pregão Presencial e 07 (sete) negociações pelo sistema BEC – Bolsa Eletrônica de Compras gerando uma redução percentual de 28,55%, sendo que a soma de todos os preços



referenciais de mercado foi de R\$ 589.943,86 e o valor total negociado foi de R\$ 421.531,58 mil.

Na área administrativa destaca-se Concurso aprovado para admissão de 6(seis) Especialistas em Atividades Diagnósticas, Reabilitatórias e de Saúde Pública e 4(quatro) Agentes de Apoio Técnico e Administrativo.

### FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR – FURP

*Produção* - A Furp fechou outubro de 2006 com um acumulado de mais de 2,1 bilhões de unidades farmacêuticas, valor 7% superior ao mesmo período de produção em 2005 (de janeiro a outubro de 2005, a produção foi de 1.962.714.505 unidades farmacêuticas).

Produção FURP - 2004 a 2006

ANO	QUANTITATIVO Unidades Farmacêuticas Produzidas
2004	1.959.515.592
2005	2.423.273.807
2006(*)	2.104.409.662

(Unidade farmacêutica) = comprimidos, cápsulas, frascos, bisnagas, frasco-ampolas

Fonte: FURP. (\*) dados até outubro de 2006.

*Distribuição* - Comparativamente, em termos de unidades farmacêuticas distribuídas, houve também crescimento de 7% entre 2005 e 2006 (no período disponível de janeiro a outubro): em 2005 atingiu-se 1.959.650.859 de unidades e 2006 foram 2.097.913.971.

*Programa Dose Certa* - gerido pela Secretaria da Saúde e operacionalizado pela Furp, visa distribuir 41 tipos de medicamentos a todas as unidades básicas de saúde dos municípios do Estado. O atendimento ao programa representou, até outubro, 73% do total de distribuição de medicamentos da Furp. Registrou-se o expressivo crescimento de 14% na distribuição de medicamentos se comparado com igual período em 2005 (em jan/out de 2005 foram 1.352.402.800 unidades distribuídas).

PROGRAMA DOSE CERTA – 2004 a 2006

ANO	QUANTITATIVO (unidade farmacêutica)
2004	1.256.481.100
2005	1.638.472.600
2006(*)	1.537.964.250

(unidade farmacêutica) = comprimidos, cápsulas, frascos, bisnagas, frasco-ampolas. (\*) Até out/2006.



*Farmácias “Dose Certa”* – estas farmácias que distribuem os medicamentos do Programa Dose Certa foram criadas com o objetivo de facilitar o acesso da população da Capital aos medicamentos do Programa Estadual de Assistência Farmacêutica Básica – Dose Certa. Totalizam 20 unidades localizadas nas estações do Metrô, em estações da CPTM, no terminal da EMTU em São Mateus e em alguns hospitais e ambulatórios. Desde sua implantação, em 13/09/04, até outubro de 2006, as farmácias distribuíram mais de 49,7 milhões de unidades e atenderam 718,5 mil receitas.

*Obras e investimentos:*

1) Adequação e conclusão da fábrica de produtos especiais – Prédio 25

Compreende área total construída de 7.630 metros quadrados, objeto de obras civis, instalação de ar-condicionado, ar-comprimido, vapor, gases especiais e água purificada;

Previsão de conclusão: primeiro semestre de 2007;

Custo: R\$ 20,2 milhões;

Gasto em 2006: R\$ 13,3 milhões.

A fábrica terá módulos de produção para psicotrópicos em comprimidos – como a carbamazepina, haloperidol e fenobarbital, entre outros;

Isoniazida + Rifampicina (cápsulas);

Cefalosporínicos (cápsulas e pós-extemporâneos).

2) Projeto de construção da Estação de Tratamento de Efluentes - ETE

Visa ao atendimento das exigências da legislação ambiental e ANVISA;

Custo: R\$ 3,5 milhões;

Gasto em 2006: R\$ 1 milhão

Objetivo: tratar todos os efluentes sanitários e industriais da planta de

Guarulhos;

Está projetada para tratar cerca de 300 metros cúbicos de efluentes por dia;

Prazo: conclusão das obras civis e do conjunto eletro-mecânico e operação conjunta em outubro de 2007.

3) Construção da segunda fábrica da Furp em Américo Brasiliense

Foram executadas obras civis, elétrica, hidráulica, eletrônica, ar – condicionado e foi feita a aquisição de parte dos sistemas farmacêuticos;

Custo total: R\$ 182 milhões;

Previsão de gastos: R\$ 44,4 milhões

A nova fábrica permitirá a Furp dobrar sua capacidade produtiva;

Estimativas iniciais prevêem 1,2 bilhões de unidades farmacêuticas;

Serão gerados 300 empregos diretos;

Terá 26,7 mil metros quadrados de área construída, com área de produção de comprimidos em embalagens fracionáveis e injetáveis;

A embalagem fracionável será mais um instrumento para o uso racional de medicamentos, em especial ao nível hospitalar.



A Fundação passará a ser um dos maiores produtores de medicamentos do País incluindo a iniciativa privada.

4) Adequação para a produção de sulfato ferroso e polivitamínico

Situação: Projeto e edital de licitação concluídos;

Custo: R\$ 2,020 milhões;

Prevê a criação de áreas para a produção de sólidos dentro das normas sanitárias da Anvisa, agregando tecnologia no revestimento de sólidos Furp;

5) Equipamentos adquiridos/em aquisição – Guarulhos

Produção de Sulfato Ferroso/Polivitamínico (comprimidos)

Equipamentos para a produção;

Custo: R\$ 9,7 milhões;

Produção de Sólidos

Equipamentos para a produção;

Custo: R\$ 2,63 milhões.

Produção de Líquidos

Equipamentos para a produção;

Custo: R\$ 880 mil.

## FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE – HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

A Fundação Pró-Sangue é o maior hemocentro da América Latina e um dos três do mundo em capacitação técnica e em quantidade de sangue coletado, tendo como política a garantia da qualidade do sangue, hemocomponentes e serviços fornecidos à comunidade na busca da melhoria contínua e satisfação de seus clientes.

*Política de Qualidade* - Com a política de “Garantir a qualidade do sangue, hemocomponentes e serviços fornecidos à comunidade, buscando a melhoria contínua e a satisfação dos clientes”, a Fundação Pró-Sangue obteve a renovação da certificação da ISSO 9001/2000 até 2009.

Como forma de avaliação e orientação das práticas de gestão mantém o modelo do Programa Nacional de Gestão em Saúde – PNGS.

### Principais Ações Realizadas

#### Produção de Serviços Hemoterápicos

Produção	Quantidade
Candidatos a doação	183.739
Exames Laboratoriais	2.839.550
Bolsas de hemocomponentes distribuídas	299.257



São atendidas dezenas de instituições hospitalares vinculadas ao Sistema Único de Saúde – SUS, entre as quais se incluem o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, o Hospital Universitário, a Santa Casa de Santo Amaro, e diversos hospitais da SES na região metropolitana.

*Contratação de Pessoal* – foi realizado concurso público com a contratação de 80 colaboradores.

*Ações de Captação de Doadores* - Foram realizadas diversas campanhas de marketing e ações de comunicação, como malas diretas, telemarketing, e-mail e inserções na mídia impressa e eletrônica, com o objetivo de estimular a ampliação de doadores.

*Principais Investimentos* - Foram adquiridos 282 equipamentos no valor total de R\$ 544 mil, para os setores produtivos, como centrífuga, equipamentos de informática, desfibriladores, equipamento para conexão estéril e móveis e utensílios em geral.



## SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

### Índices de Criminalidade

	2005	2006	
HOMICÍDIO DOLOSO	7.275	6.164	-15,27%
LATROCÍNIO	366	324	-11,48%
ESTUPRO	3.903	3.425	-12,25%
SEQÜESTRO	133	123	-7,52%
COMBATE AO TRÁFICO	16.166	18.218	12,69%
ROUBO - OUTROS	224.335	214.300	-4,47%
ROUBO DE VEÍCULO	75.332	68.437	-9,15%
ROUBO A BANCO	133	203	52,63%
ROUBO DE CARGA	4.266	4.146	-2,81%
FURTO - OUTROS	545.195	549.402	0,77%
FURTO DE VEÍCULO	111.894	108.095	-3,40%

*Via Rápida* - Em 2002, o Governo do Estado implantou uma lei específica para punir o mau policial, a chamada Via Rápida. A implantação na Polícia Militar ocorreu em março de 2002 e o prazo mínimo para expulsão é de 45 dias. Na Polícia Civil, o programa foi implantado em junho de 2002 e o prazo para expulsão é de até 180 dias. As tabelas abaixo demonstram as punições aplicadas aos policiais:

POLÍCIA MILITAR	2001	2002	2003	2004	2005	2006
PMs ATIVA DEMITIDOS	155	221	347	222	186	100
PMs ATIVA EXPULSOS	83	130	294	172	122	60
PMs REFORMADOS	6	25	32	7	17	11
TOTAL	244	379	673	401	325	171

POLÍCIA CIVIL	2001	2002	2003	2004	2005	2006
PCs ATIVA DEMITIDOS	193	172	237	103	119	95
TOTAL CIVIS E MILITARES	437	551	910	504	444	266



POLÍCIA MILITAR									
VIA RÁPIDA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
MAR/2002									
PMs ativa demitidos*	124	184	347	155	224	347	222	186	100
PMs ativa expulsos*	185	294	265	83	130	294	172	122	60
PMs reformados*	8	14	41	6	25	32	7	17	11
Total	317	492	653	244	379	673	401	325	171

\*Expulsão: é o desligamento do policial militar, mediante processo regular, quando atentar contra a segurança das instituições nacionais ou praticar atos desonrosos ou ofensivos ao decoro profissional.

\*Demissão: é o desligamento do policial militar do serviço público por ato incompatível comprovado por processo regular.

\*Reforma Administrativa Disciplinar: é o desligamento definitivo do policial militar do serviço ativo, por ato incompatível ou nocivo à disciplina que tenha sido julgado passível de Reforma (exemplo: problemas de alcoolismo).

POLÍCIA CIVIL									
VIA RÁPIDA JUN/2002	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
PCs ativa demitidos	134	131	185	193	172	237	103	119	95

TOTAL	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
POLÍCIA MILITAR + POLÍCIA CIVIL	451	623	838	437	551	910	504	444	260

Policiais Militares e Cíveis Mortos/Feridos						
ANO	PM		PC		TOTAL PM+PC	
	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
2002	117	927	30	112	147	1039
2003	95	955	30	95	125	1050
2004	106	1004	19	119	125	1123
2005	71	806	17	112	88	918
2006	93	774	33	83	126	857
TOTAL	482	4466	129	521	611	4.987

Pessoas Mortas pelas Polícias			
ANO	PM	PC	SOMA PM+PC
	Resistência seguida de Morte	Resistência seguida de Morte	Resistência seguida de Morte
2002	673	89	762
2003	868	47	915
2004	623	40	663
2005	297	32	329
2006	510	66	576
TOTAL	2.971	274	3.245



*Corregedorias do Estado* - A partir desta gestão, foram criadas corregedorias na Grande São Paulo, Interior e Litoral. Ao todo, são 08 corregedorias que trabalham independente de cada Deinter, sem vínculo com os policiais operacionais das seccionais e distritos. Esse modelo possibilita agilizar o trabalho, mas a decisão final é centralizada na Corregedoria Geral da Capital.

#### Localização das Corregedorias

Demacro

Deinter 1 (S. José dos Campos)

Deinter 2 (Campinas)

Deinter 3 (Ribeirão Preto)

Deinter 4 (Bauru)

Deinter 5 (S. José do Rio Preto)

Deinter 6 (Santos)

Deinter 7 (Sorocaba)

Efetivo na Corregedoria	
Policiais Militares	660
Policiais Civis	513
<b>Total</b>	<b>1.173</b>

#### INVESTIMENTOS NA POLÍCIA

ANO	VIATURAS												
	viaturas			motos			base móvel			base semi-móvel			TOTAL
	PM	PC	SPTC	PM	PC	SPTC	PM	PC	SPTC	PM	PC	SPTC	PM/PC/SPTC
2006	872	449	203	245	0	0	0	0	0	0	0	0	1.769
2005	1.426	1.174	16	719	66	0	0	0	0	0	0	0	3.401
2004	1.952	0	0	240	0	0	0	0	0	7	0	0	2.199
2003	1.715	873	88	24	0	0	0	0	0	19	0	0	2.719
2002	2.289	1.031	60	293	130	0	62	0	0	0	0	0	3.865
TOTAL	8.254	3.527	367	1.521	196	0	62	0	0	26	0	0	13.953
TOTAL INVESTIMENTOS	R\$ 301.950.936,91			R\$ 20.457.643,68			R\$ 4.424.719,70			R\$ 901.300,00			R\$ 327.734.600,29

ANO	EQUIPAMENTOS						
	armas		coletes		algemas		TOTAL
	PM	PC	PM	PC	PM	PC	PM+PC
2006	1.179	0	33.571	0	12.307	0	47.057
2005	2.567	871	24.903	500	0	0	28.841
2004	3.667	174	18.565	635	1.420	0	24.461
2003	2.005	511	12.230	0	0	0	14.746
2002	3.856	4.900	4.574	4.810	5.016	0	23.156
TOTAL	13.274	6.456	93.843	5.945	18.743	0	138.261
TOTAL INVESTIMENTOS	R\$ 22.960.638,00		R\$ 64.931.193,00		R\$ 744.739,00		R\$ 88.636.570,00



## DROGAS APREENDIDAS

Tipo	2002	2003	2004	2005	2006	Total
maconha	26.296.584	55.830.484	30.789.222	54.708.903	43.406.142	211.031.335
cocaína	1.694.378	3.196.599	7.915.370	3.182.445	9.063.500	25.052.292
crack	186.266	354.173	397.058	379.751	394.222	1.711.470
outros	60.872	406.788	158.281	46.978	57.376	730.295
<b>Total</b>	<b>28.238.100</b>	<b>59.788.044</b>	<b>39.259.931</b>	<b>58.318.077</b>	<b>52.921.240</b>	<b>238.525.392</b>
Quantidade/unidade: gramas						

Tipo	variação apreensão drogas %			
	2003/2002	2004/2003	2005/2004	2006/2005
maconha	-20%	16%	-61%	38%
cocaína	792	40%	1%	248%
crack	90%	-17%	138%	49%
outros	-6%	-78%	114%	35%

AÇÕES DA POLÍCIA MILITAR EM 2006	
Nº OPERAÇÕES	106.406
PRESOS FLAGRANTE	5.969
ADOLESCENTE APREENDIDOS	1.978
CONDENADOS CAPTURADOS	1.435
ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	2.136
B.O. PM	47.054
TERMOS CIRCUNSTANCIADOS	1.011
TRÁFICO ENTORPECENTES	1.476
PORTE E USO ENTORPECENTES	1.219
VEÍCULOS RECUPERADOS	2.723
VEÍCULOS APREENDIDOS	31.265
Nº AI, AIIP E AIA	283.434
DOCUMENTOS APREENDIDOS	58.084

*Armas Apreendidas* - O combate diário à criminalidade fez com que a polícia paulista apreendesse uma média mensal de 3,1 mil armas em poder dos criminosos, entre os anos de 2002 e 2004. Foram cerca de 104 armas por dia, uma média de 04 armas por hora apreendidas. O Estatuto do Desarmamento, Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, só foi regulamentada em 01/07/2004.

Região	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Capital	12.048	12.622	11.075	10.507	6.499	52.751
Grande SP	7.435	7.301	6.364	5.764	3.946	30.810
Interior	18.481	19.628	17.549	15.433	11.576	82.667
<b>Estado</b>	<b>37.964</b>	<b>39.551</b>	<b>34.988</b>	<b>31.704</b>	<b>22.021</b>	<b>166.228</b>



	Variação %			
	02/03	03/04	04/05	05/06
Capital	5%	-12%	-5%	-30%
GSP	-2%	-13%	-9%	-19%
Interior	6%	-11%	-12%	-10%
Estado	4%	-12%	-8%	-18%

*Delegacias Participativas* - Em 2002, a Secretaria da Segurança Pública implantou um projeto de qualidade no atendimento nos Distritos Policiais no Estado. Criadas para oferecer atendimento mais rápido, moderno e orientado, as Delegacias Participativas contam com o Registro Digital de Ocorrências (RDO). Os casos passam por uma triagem nos plantões sociais e jurídicos que as unidades oferecem. A Delegacia Participativa também possui banheiros e acesso especial para deficientes, além de entrada separada para vítimas e criminosos.

Capital total:9 DPs	7º DP, na Lapa (inaugurada em maio de 2004); 9º DP, no Carandiru (inaugurada em abril de 2004); 15º DP, no Itaim-Bibi (inaugurada em junho de 2002); 24º DP, em Ermelino Matarazzo (inaugurada em junho de 2002); 30º DP, no Tatuapé (inaugurado em abril de 2004); 36º DP, no Paraíso (inaugurada em setembro de 2002); 93º DP, no Jaguaré (inaugurada em outubro de 2002); 95º DP, em Heliópolis (inaugurada em agosto de 2002); 96º DP, no Brooklin (inaugurada em setembro de 2002).
Grande SP total:3 DPs	1º DP e 3º DP de São Bernardo (inauguradas em outubro de 2002); 2º DP de Santo André (inaugurada em dezembro de 2002).
Interior total:7 DPs	5º DP de Campinas (inaugurada em setembro de 2002); DP Central de Sorocaba (inaugurada em outubro de 2002); 1º DP de São José dos Campos (março de 2003); 1º DP Piracicaba (inaugurada em agosto de 2003); Delegacia Participativa de Jundiaí (inaugurada em agosto de 2003); Delegacia Participativa de Pindamonhangaba (inaugurada em julho de 2005); Delegacia Participativa de Presidente Prudente (inaugurada dezembro 2005)
Total	19 Delegacias Participativas



## REFORMAS DE DELEGACIAS NA CAPITAL

Seccional	Unidade
1ª (Centro)	1ª DDM
	16º DP - Vila Clementino
	17º DP - Ipiranga
2ª (Sul)	26º DP - Sacomã
	27º DP - Campo Belo
	95º DP - Heliópolis
	97º DP - Americanópolis
	14º DP - Pinheiros
3ª (Oeste)	37º DP - Campo Limpo
	46º DP - Perus
	75º DP - Jardim Arpoador
	10º DP - Penha
	21º DP - Vila Matilde
5ª (Leste)	30º DP - Tatuapé
	31º DP - Vila Carrão
	58º DP - Vila Formosa
	25º DP - Parelheiros
Santo Amaro	43º DP - Cidade Ademar

## REFORMAS DE DELEGACIAS NO DEMACRO

Município	Seccional	DP
Arujá	Carapicuíba	Delegacia de Polícia
Barueri	Carapicuíba	DDM
Barueri	Carapicuíba	2º DP
Barueri	Carapicuíba	Delegacia do Município
Cajamar	Franco da Rocha	Delegacia do Município
Carapicuíba	Carapicuíba	3º DP
Carapicuíba	Carapicuíba	1º DP
Cotia	Carapicuíba	Delegacia do Município
Cotia	Carapicuíba	1º DP
Ferraz de Vasconcelos	Mogi das Cruzes	Delegacia do Município
Franco da Rocha	Franco da Rocha	Sede da Seccional
Franco da Rocha	Franco da Rocha	Delegacia do Município
Jandira	Carapicuíba	DP
Jandira	Carapicuíba	Delegacia do Município
Jandira	Carapicuíba	Delegacia do Município
Itapevi	Carapicuíba	Delegacia do Município
Mauá	Santo André	Delegacia do Município
Pirapora do Bom Jesus	Carapicuíba	Delegacia do Município
Santo André	Santo André	Sede Seccional
Santo André	Santo André	1º DP
Santo André	Santo André	2º DP
Santo André	Santo André	4º DP
São Bernardo	São Bernardo	1º DP
São Bernardo	São Bernardo	3º DP
São Bernardo	São Bernardo	73ª Ciretran
São Caetano	São Bernardo	Delegacia do Município



*Desativação de Cadeias Públicas e Carceragens* - Desde 1995, o Governo do Estado iniciou a desativação de carceragem de DPs e de Cadeias Públicas em todo o Estado. Com as desativações, os presos são transferidos para o sistema penitenciário e a unidade prisional é transferida para a Secretaria da Administração Penitenciária. A cidade de São Paulo conta com 93 distritos policiais, além dos 04 cadeiões de Pinheiros. Os cadeiões 1 e 2 já foram transformados em CDPs da SAP; o CP-3 (masculino) e o CP-4 (feminino) pertencem à SSP. Atualmente, os DPs não possuem mais presos.

*Disque-Denúncia* - A Secretaria da Segurança Pública, por meio de parcerias com organizações não-governamentais (Instituto São Paulo Contra a Violência e Movimento Vida Melhor de Campinas), implantou no ano de 2000 (na cidade de São Paulo) e 2002 (em Campinas) o Disque-Denúncia, que consiste no atendimento de denúncias totalmente anônimo e sigiloso. As ONGs realizam o atendimento e a SSP disponibiliza policiais que analisam as denúncias e repassam para as providências operacionais. O Disque-Denúncia tem sido um importante aliado no combate à criminalidade no Estado.

Capital	Número de ligações recebidas em 2006: 2 milhões e meio Denúncias recebidas em 2006: 462 mil Resolução de casos: 23,5 mil
Campinas	Número de ligações recebidas em 2006: 130 mil Denúncias recebidas em 2006: 38 mil Resolução de casos: 3,5 mil

*Soldado PM Temporário* - Em 2002, foi implementado o Serviço Auxiliar Voluntário na Polícia Militar, que permite a contratação, por 2 anos, de jovens entre 18 e 23 anos com 2º grau completo, para trabalhar em serviço administrativo e liberando os policiais militares que desempenhavam tais funções para o policiamento preventivo e ostensivo nas ruas. Efetivo atual de Soldados Temporários no Estado: 6.035

REGIÃO		SOLDADOS TEMPORÁRIOS	TOTAL
Capital	Município de São Paulo	2.369	2.369
Grd. São Paulo	Grande São Paulo	886	886
INTERIOR	CPI - 1 (S. José dos Campos)	245	2.780
	CPI - 2 (Campinas)	360	
	CPI - 3 (Ribeirão Preto)	357	
	CPI - 4 (Bauru)	330	
	CPI - 5 (S.J. do Rio Preto)	313	
	CPI - 6 (Santos)	338	
	CPI - 7 (Sorocaba)	337	
	CPI - 8 (Presidente Prudente)	170	
	CPI - 9 (Piracicaba)	330	



*Escortas Realizadas pela Polícia Militar e Polícia Civil* - As Polícias Militar e Civil realizam, semanalmente, escoltas de presos até os fóruns para audiência dos detentos. Este trabalho mobiliza milhares de policiais, além dos custos com combustível e o desgaste dos veículos.

Mês	Recursos Empregados		Polícia Civil	Polícia Militar	Total
2006	nº escoltas	apresentação em juízo	37.206	47.173	84.379
		médico hospitalar	29.500	14.416	43.916
		escolta entre Ups	32.856	7.504	40.360
	nº presos escoltados	apresentação em juízo	53.273	144.707	197.980
		médico hospitalar	34.758	22.779	57.537
		escolta entre Ups	73.122	75.496	148.618
	nº policiais empregados	apresentação em juízo	43.472	73.049	116.521
		médico hospitalar	33.890	38.826	72.716
		escolta entre Ups	53.181	23.772	76.953
	nº viaturas empregadas	apresentação em juízo	18.593	23.976	42.569
		médico hospitalar	15.511	15.026	30.537
		escolta entre Ups	36.434	7.874	44.308
	km percorridos	apresentação em juízo	1.633.969	3.743.769	5.377.738
		médico hospitalar	472.630	780.237	1.252.867
		escolta entre Ups	3.925.142	2.867.946	6.793.088
	Custos R\$	apresentação em juízo	667.031	4.802.519	5.469.550
		médico hospitalar	190.005	1.943.158	2.133.163
		escolta entre Ups	1.574.220	2.384.853	3.959.073
TOTAL					25.941.873

*Bases Comunitárias da PM* - Em 1997, a Polícia Militar implantou o Policiamento Comunitário em todo o Estado, com a criação de Bases Fixas e Móveis de Policiamento em bairros das cidades paulistas. Total no Estado: 27 trailers

Bases Fixas	Total: 268
	Na Capital: 85
	Na Grande São Paulo: 58
	No Interior: 125
Bases Móveis	Total: 261
	Na Capital: 98
	Na Grande São Paulo: 60
	No Interior: 103



## PLANTÃO ELETRÔNICO

Boletim de ocorrência via internet	Implantado em 2000
Tipos de crimes	Furto de veículos, perda/furto de documentos, desaparecimento ou encontro de pessoas, furto de placas de veículos, furto de celulares ou pager. No mesmo ano de sua implantação, a SSP recebeu o Prêmio de Informática Pública.

ano	nº registros	aumento% ano a ano	aumento% em relação a 2000
2000	25.742	-	-
2001	64.307	150%	150%
2002	101.468	58%	294%
2003	137.988	36%	436%
2004	155.808	13%	505%
2005	201.498	29%	683%
2006	245.714	22%	855%
Total	932.525 registros		

*Inteligência Policial* - As polícias civil e militar trabalham com equipamentos de alta tecnologia no combate ao crime. Os equipamentos de inteligência policial permitem às polícias planejar suas ações e se anteciparem aos crimes, mapeando as áreas com maior incidência criminal e planejar as ações de combate.

INFOCRIM	<p>O Infocrim é um dos Sistemas de Informações Criminais da SSP-SP, alimentado pelas ocorrências elaboradas pela Polícia Civil, que permite cruzar dados para planejar as estratégias das ações policiais. Está disponível em todos as Delegacias e Batalhões do DECAP, DEMACRO e Municípios sedes de DEINTERs.</p> <p>A consolidação das informações pelo Infocrim permite tomar decisões mais precisas e rápidas nos processos investigativos e preventivos, como, por exemplo, a distribuição do efetivo policial onde efetivamente ele se torna necessário, bem como o estancamento de novas modalidades criminosas em um curto espaço de tempo. O acesso é feito a partir da intranet (rede fechada) do governo do Estado de SP.</p>
----------	---

## COPOM

ano	nº ligações Capital	variação% ano anterior	Variação% ano de 2002
2001	13.091.456	-	-
2002	11.679.299	-11%	-
2003	11.471.684	-2%	-2%
2004	11.787.367	3%	1%
2005	12.285.997	4,5%	4,8%
2006	11.757.771	-4,2%	1%



COPOM ON-LINE	<p>Sistema informatizado que utiliza como banco de dados as ligações recebidas pelo telefone 190, permitindo a recuperação de informações e análises operacionais relativas à criminalidade. A PM recebe todos dados de ocorrências em andamento e seu desenvolvimento em tempo real, sendo possível observar e fiscalizar todas as viaturas em operação, pontos críticos de marginalidade e locais especiais, como escolas, bancos, hospitais e ruas de comércio.</p>																																														
locais em operação	<p>Implantado em 43 (quarenta e três) municípios:</p> <table border="0"> <tr> <td>APARECIDA</td><td>MOJI DAS CRUZES</td></tr> <tr> <td>ARAÇATUBA</td><td>OSASCO</td></tr> <tr> <td>BAURU</td><td>PINDAMONHANGABA</td></tr> <tr> <td>BERTIOGA</td><td>POÁ</td></tr> <tr> <td>BIRITIBA-MIRIM</td><td>PRAIA GRANDE</td></tr> <tr> <td>CAÇAPAVA</td><td>RIBEIRÃO PIRES</td></tr> <tr> <td>CAMPINAS</td><td>RIBEIRÃO PRETO</td></tr> <tr> <td>CAMPOS DO JORDÃO</td><td>RIO GRANDE DA SERRA</td></tr> <tr> <td>CARAGUATATUBA</td><td>SANTO ANDRÉ</td></tr> <tr> <td>CRUZEIRO</td><td>SANTOS</td></tr> <tr> <td>CUBATÃO</td><td>SÃO BERNARDO DO CAMPO</td></tr> <tr> <td>DIADEMA</td><td>SÃO CAETANO DO SUL</td></tr> <tr> <td>FERRAZ DE</td><td>SÃO JOSÉ DO RIO PRETO</td></tr> <tr> <td>VASCONCELOS</td><td>SÃO JOSÉ DOS CAMPOS</td></tr> <tr> <td>GUARAREMA</td><td>SÃO PAULO</td></tr> <tr> <td>GUARATINGUETÁ</td><td>SÃO SEBASTIÃO</td></tr> <tr> <td>GUARUJÁ</td><td>SÃO VICENTE</td></tr> <tr> <td>GUARULHOS</td><td>SOROCABA</td></tr> <tr> <td>ILHABELA</td><td>SUZANO</td></tr> <tr> <td>ITAQUAQUECETUBA</td><td>TAUBATÉ</td></tr> <tr> <td>JACAREÍ</td><td>UBATUBA</td></tr> <tr> <td>LORENA</td><td></td></tr> <tr> <td>MAUÁ</td><td></td></tr> </table>	APARECIDA	MOJI DAS CRUZES	ARAÇATUBA	OSASCO	BAURU	PINDAMONHANGABA	BERTIOGA	POÁ	BIRITIBA-MIRIM	PRAIA GRANDE	CAÇAPAVA	RIBEIRÃO PIRES	CAMPINAS	RIBEIRÃO PRETO	CAMPOS DO JORDÃO	RIO GRANDE DA SERRA	CARAGUATATUBA	SANTO ANDRÉ	CRUZEIRO	SANTOS	CUBATÃO	SÃO BERNARDO DO CAMPO	DIADEMA	SÃO CAETANO DO SUL	FERRAZ DE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	VASCONCELOS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	GUARAREMA	SÃO PAULO	GUARATINGUETÁ	SÃO SEBASTIÃO	GUARUJÁ	SÃO VICENTE	GUARULHOS	SOROCABA	ILHABELA	SUZANO	ITAQUAQUECETUBA	TAUBATÉ	JACAREÍ	UBATUBA	LORENA		MAUÁ	
APARECIDA	MOJI DAS CRUZES																																														
ARAÇATUBA	OSASCO																																														
BAURU	PINDAMONHANGABA																																														
BERTIOGA	POÁ																																														
BIRITIBA-MIRIM	PRAIA GRANDE																																														
CAÇAPAVA	RIBEIRÃO PIRES																																														
CAMPINAS	RIBEIRÃO PRETO																																														
CAMPOS DO JORDÃO	RIO GRANDE DA SERRA																																														
CARAGUATATUBA	SANTO ANDRÉ																																														
CRUZEIRO	SANTOS																																														
CUBATÃO	SÃO BERNARDO DO CAMPO																																														
DIADEMA	SÃO CAETANO DO SUL																																														
FERRAZ DE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO																																														
VASCONCELOS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS																																														
GUARAREMA	SÃO PAULO																																														
GUARATINGUETÁ	SÃO SEBASTIÃO																																														
GUARUJÁ	SÃO VICENTE																																														
GUARULHOS	SOROCABA																																														
ILHABELA	SUZANO																																														
ITAQUAQUECETUBA	TAUBATÉ																																														
JACAREÍ	UBATUBA																																														
LORENA																																															
MAUÁ																																															
BENEFÍCIOS	<p>Visualizar o mapeamento dos locais em que estão ocorrendo os fatos, podendo redirecionar os meios operacionais da área de atendimento para garantir o restabelecimento da normalidade;</p> <p>O sistema permite a rápida geração de um mapa criminal com comparações das diversas áreas de: incidência criminal das companhias de policiamento de um mesmo batalhão, subsetores com maiores concentrações criminais e as áreas mais críticas.</p>																																														



FOTOCRIM	<p>Sistema que consiste em um banco de fotos de criminosos condenados, pessoas procuradas pela Justiça, foragidos de cadeias e envolvidos em crimes, que ainda não foram condenados.</p> <p>Nesse banco estão registrados dados característicos de cada pessoa, como: nome, apelido, idade, nome dos pais, naturalidade, defeito físico, tatuagens, crimes cometidos e região de atuação.</p> <p>Atualmente há mais de 305 mil fotografias e registros de criminosos.</p>
SISTEMA DIGITAL DE COMUNICAÇÕES	<p>O sistema de rádio-comunicação está sendo digitalizado, abrangendo a infraestrutura, a instalação de estações fixas e estações móveis (viaturas), além da distribuição de estações portáteis (rádio HT para policiamento a pé e de moto).</p> <p>Também foram instaladas estações transceptoras em UHF/FM que direcionam as mensagens por ondas de rádio integrando as centrais de despachos (Copom) em uma única cidade da região, a fim de reduzir a quantidade de núcleos municipais e disponibilizar o efetivo para o policiamento.</p> <p>Investimento</p> <p>Em 2003 e 2004 foi aplicado o valor de R\$ 21.273.000,00.</p> <p>Para 2005 e 2006, foi assegurada reserva de R\$ 30.000.000,00.</p>

SISTEMA CO-03 CORPO DE BOMBEIROS	<p>O Posto de Comando Móvel CO-03 do SICOE (Sistema de Comando e Operações de Emergência) foi apresentado em abril de 2003, durante a Fórmula 1, com o objetivo de organizar os recursos de policiamento em grandes eventos ou emergências.</p>
CARACTERÍSTICAS DOS VEÍCULOS	<p>Reboque tipo Baú com quatro compartimentos, suspensão a ar e ar-condicionado.</p> <p>1º compartimento: sistema alternativo de energia e captação de sinais e comunicações, com gerador de energia com capacidade para gerar 55Kw de energia e uma torre de comunicação com 12 metros de altura para captar sinais de rádio.</p> <p>2º compartimento: sala de suprimento, com alojamento, frigobar, microondas, cafeteira, banheiros, chuveiro e pia.</p> <p>3º compartimento: sala de reuniões, com aparelhos audiovisuais.</p> <p>4º compartimento: sala de operações, com sala de reuniões, laptop, impressoras, entrada para linhas telefônicas/celulares, rádios de comunicação HT.</p>
INVESTIMENTO	R\$ 350 mil



DETRAN – DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

GEFOR	Gerenciamento Eletrônico de Formação de Condutores, iniciado em 2003, o programa interliga, via intranet, todas as auto-escolas, médicos e psicólogos do Estado, agilizando a comunicação com o Detran, por meio do envio de documentos e laudos médicos para o Departamento.
DIGITALIZAÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS E REGISTROS	Digitalização dos processos de transferência e registro de veículos novos e de todo o acervo antigo do DETRAN, eliminando os arquivos em papel.
GEVER	O Gerenciamento Eletrônico de Veículos Registrados, em funcionamento desde junho de 2004, interliga (via intranet) os despachantes de todo o Estado com o Detran, possibilitando o gerenciamento, controle e fiscalização de todo o processo de registro e licenciamento de veículos.
PORTAL DO DETRAN	<p>O portal já está em funcionamento pelo endereço <a href="http://portal.detran.sp.gov.br">http://portal.detran.sp.gov.br</a>. Essas são as operações disponíveis:</p> <p>Dispensa da entrega de foto na emissão de segunda via de CNH, dispensa da assinatura na emissão de segunda via de CNH</p> <p>Envio da CNH pelo correio</p> <p>Eliminar a necessidade de fornecimento de comprovantes para a atualização de endereços.</p> <p>Requisição de segunda via de CNH e de CNH definitiva.</p> <p>Agendamento de vistoria de veículo e de exames teóricos</p> <p>Acompanhamento de resultados dos exames</p> <p>Solicitação de comprovante de aprovação, de transferência de veículos, de alteração de endereço, de extrato de veículos, de desalienação de veículos, de agendamento da renovação da CNH e de mudança de categoria da CNH, de credenciamento para realização de exames teóricos e práticos, para realização de vistorias</p> <p>Consulta a recursos de multas lavradas no DETRAN, de pontuação na CNH, de licenciamento e IPVA do veículo, DPVAT</p> <p>Agendamento de serviços relativos à pontuação</p> <p>Bloqueio de licenciamento de veículos, de alienação de veículos (bancos / financeiras)</p> <p>Emissão de guias de pagamento das taxas de serviço, de guias de pagamento de multas, da segunda via do CRLV, CRV, DPVAT</p> <p>Realização de exames simulados on-line</p> <p>Relação de lojas de placas, de centros de formação de condutores (CFC), de médicos e psicólogos credenciados</p> <p>Outras consultas:tabelas e taxas dos serviços do DETRAN, lista de infrações, resoluções do CONTRAN, deliberações do CONTRAN, portarias do DENATRAN, portarias do DETRAN, Código de Trânsito Brasileiro, manual de placas de sinalização</p> <p>Informações sobre campanhas educativas</p>
SISTEMA PHOENIX – SALAS DE INDICIAMENTO	Sistema de identificação que integra bancos de dados de voz, fotografias, impressões digitais e Infocrim. Com isso é possível, por exemplo, a partir de um retrato falado identificar um criminoso que já tem passagem pela polícia.



#### PROJETO ÔMEGA

Sistema de Inteligência Artificial, que permite a realização de pesquisas em todas as bases de dados do Dipol na web e também em bases disponibilizadas por outros órgãos/ empresas (ex. Junta Comercial);  
É o único sistema da Polícia Civil que integra diversas bases de dados em um único ambiente, permitindo a consolidação de informações sobre pessoas, veículos, armas, endereços. Assim, os dados gerados em outros sistemas, como RDO, são acessados diretamente através do Ômega;  
Em 2004 o projeto foi ganhador do prêmio de melhor solução G2G (Governo para Governo) do Brasil, com a chancela da ABEP (Associação Brasileira de Entidade Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação) e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;  
Atualmente o Ômega está disponível para todos os policiais do Estado, sem restrição de acesso, através da intranet.

#### IIRGD - INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO RICARDO GUMBLETON DAUNT

<p>ATESTADOS DE ANTECEDENTES CRIMINAIS</p>	<p>Anteriormente à criação dos Poupatempos, os atestados de antecedentes criminais eram feitos nas Delegacias de Polícia e em 42 postos de identificação distribuídos pela Capital.</p> <p>Com a informatização e digitalização do IIRGD, os prontuários civis e criminais formaram um banco de dados digital, que permite que todos os Poupatempos, os 5 Centros de Integração à Cidadania, a Assembléia Legislativa e a própria Diretoria do IIRGD emitam atestados de antecedentes criminais no mesmo dia.</p> <p>Foram investidos R\$ 18 milhões no projeto de digitalização do IIRGD.</p> <p>A partir de 2006, os atestados podem ser obtidos via internet, gratuitamente, para pessoas que tenham RGs emitidos em São Paulo.</p>
<p>DIGITALIZAÇÃO DO IIRGD</p>	<p>A modernização do IIRGD iniciou-se com a readequação do prédio para a instalação de arquivos deslizantes e mecanizados, onde foi possível organizar todo o acervo de prontuários de identificação. Em seguida, foi realizada a digitalização de mais de 40 milhões de prontuários e implantado um sistema de consulta, que tornou possível acessar os prontuários do IIRGD em qualquer Delegacia ou Posto de Identificação, facilitando a emissão de segundas vias de carteiras de identidade e eliminando dúvidas sobre a identificação de pessoas. Para o início da digitalização, o Departamento de Inteligência da Polícia Civil (Dipol) adquiriu, em 2003, 10 scanners de alta potência, no valor de R\$ 337.380,00.</p> <p>O acervo de pessoas identificadas anteriormente a 1986 (21 milhões de nomes) está sendo cadastrado em computador.</p> <p>Com a consultoria técnica do DIPOL e da Prodesp, está prevista a aquisição do Sistema Automatizado de Identificação de Impressões Digitais (AFIS), que faz identificação dactiloscópica.</p> <p>O sistema possibilita realizar identificações até mesmo a partir de fragmentos de impressões digitais, tem capacidade para armazenar e sistematizar milhões de impressões digitais, agregando todos os prontuários civis e criminais do Estado, além dos indiciamentos futuros.</p> <p>Além de agilizar a identificação de criminosos detidos primários ou reincidentes, também agilizará a emissão de carteiras de identidade.</p>



### *Polícia Técnico-Científica*

#### *Investimentos:*

13 veículos para transporte de cadáver. Valor unitário: R\$ 71,4 mil.  
Investimento total: R\$ 928,2 mil.

272 viaturas. Valor unitário: R\$ 24,5 mil. Investimento total: R\$ 6.650.400.  
As viaturas serão utilizadas nas realizações de perícias e vêm equipadas com rádios comunicadores.

200 maletas periciais. Valor unitário: R\$ 1,8 mil. Investimento total: R\$ 360 mil. Conteúdo das maletas: materiais para a busca e coleta de vestígios em crime, como impressões digitais, fluidos do corpo humano e coleta de provas; fitas de isolamento do local do crime; esparadrapos pós-especiais para impressões digitais; pincéis especiais; luvas; pinças; fitas adesivas para o transporte de impressão digital

#### CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES DO IC E IML

CIDADE	INVESTIMENTO
Avaré (Deinter-7)	R\$ 474.992,49
Catanduva (Deinter-5)	R\$ 484.813,57
Cruzeiro (Deinter-1)	R\$ 468.467,89
Dracena (Deinter-8)	R\$ 432.260,26
Franca (Deinter-3)	R\$ 501.118,19
Itapeva (Deinter-7)	R\$ 482.208,36
Piracicaba (Deinter-2)	R\$ 564.630,09
Registro (Deinter-6)	R\$ 455.000,00
São Carlos (Deinter-3)	R\$ 464.995,80
Tupã (Deinter-4)	R\$ 500.608,28
São Paulo /Z. Leste (Leste II)	R\$ 399.071,61
São Paulo /Z. Norte (Mandaqui)	R\$ 266.982,82
Total 12 unidades	R\$ 5.495.149,36

#### REFORMAS DE UNIDADES IML

CIDADE	INVESTIMENTO
São Paulo /Z. Leste	R\$ 329.000,00
São Paulo /Z. Oeste	R\$ 484.500,00
São Paulo /Z. Sul	R\$ 290.000,00
Total	R\$ 1.103.500,00

#### SISTEMA DE CUSTÓDIA DE PROVAS

Desenvolvido em parceria com o IPT e a Motorola, consiste no uso de etiquetas de identificação por radiofrequência (RF Id), para que todas as provas e evidências custodiadas pela SPTC possam ser controladas.



SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE LAUDOS	Permitirá gerenciar a produção dos cerca de 1 milhão de laudos periciais elaborados a cada ano em todo o Estado pelo Instituto de Criminalística e pelo Instituto Médico Legal, além de possibilitar intercâmbio eletrônico de informações entre as Polícias Civil e Militar, Ministério Público e Justiça. Vai controlar a elaboração de laudos em tempo real.
INTERLIGAÇÃO DE UNIDADES	O projeto visa interligar 22 unidades da Superintendência de Polícia Técnico-Científica no Interior do Estado, por meio da intragov. O investimento está previsto em cerca de R\$ 22 mil.
MODERNIZAÇÃO DOS NÚCLEOS DO INTERIOR	Implantação de 12 novos laboratórios, com serviços como o de Anatomia Patológica, antes só encontrados na Capital, num investimento de R\$ 400 mil.

*DDM – Delegacia de Defesa da Mulher e Bem-Me-Quer* - Atualmente existem 126 DDMs em todo o Estado, sendo 09 na Capital, 13 na Grande São Paulo e 104 no Interior. As Delegacias da Mulher e o Projeto Bem-me-Quer tem recebido inúmeros prêmios de ONGs. A equipe da 1ª DDM realizou parcerias com faculdades, para que fosse implantado atendimento psicológico e social. Os estagiários trabalham no Centro Psicossocial, que funciona há mais de dois anos e que já atendeu mais de 4 mil pessoas. Atendimentos do Programa Bem-me-Quer, de 2001 a 2006: 22.571.

ANO	Nº ATENDIMENTOS
2001	3.245
2002	3.924
2003	4.063
2004	4.233
2005	4.289
2006	2.917

*PROERD* - O PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência já formou 2,7 milhões de crianças. Este programa tem como objetivo a prevenção do uso de drogas entre estudantes do ensino fundamental. Trata-se de um curso educativo, realizado em 17 semanas, que aborda assuntos como auto-estima, a pressão dos colegas e da mídia para o uso de drogas, as gangues e resolução de conflitos sem recorrer à violência. Ao final, os alunos participam de uma formatura com a participação dos pais e professores.

	2002	2003	2004	2005	2006
ESCOLAS ATENDIDAS	3.598	4.394	4.398	4.514	5.091
POLICIAIS EMPREGADOS	1.059	1.119	1.128	1.113	710
CRIANÇAS FORMADAS	376.410	462.060	500.000	461.405	523.715

*Programa JCC – Jovens Construindo a Cidadania* - É um programa desenvolvido pela Polícia Militar, semelhante ao Proerd, realizado com alunos e a comunidade em que se inserem, buscando soluções para os problemas da comunidade. O policial atua como orientador visando estimular as pessoas ao exercício da cidadania. Outro



objetivo do JCC é a integração e a conscientização dos jovens na prevenção de drogas, crimes e violência. Desde sua criação, o programa atendeu cerca de 500 mil jovens.

	2003	2004	2005	2006
ESCOLAS ATENDIDAS	141	253	171	206
POLICIAIS EMPREGADOS	132	334	102	96
PESSOAS ALCANÇADAS	107.604	227.306	133.693	196.232

*Ronda Escolar* - Lançado em maio de 2002, o Plano de Segurança nas Escolas, é uma parceria entre as Secretarias Estaduais da Segurança Pública e da Educação, com investimento inicial de R\$ 15,9 milhões e aproximadamente R\$ 12 milhões até 2006. A Ronda Escolar atende a todos os municípios do Estado, sendo que, em 287 municípios, com mais de 15 mil habitantes, as viaturas são exclusivas para Ronda Escolar. Número de viaturas da Ronda Escolar: 1.618. Efetivo: 4.097 homens e mulheres

ANO	Nº VIATURAS
2006	596
2003	529
2004	196
2005	187
2006	110

#### CORPO DE BOMBEIROS

efetivo	viaturas
9.492	1.952

Os bombeiros efetuam combate a incêndios, salvamentos, resgates e defesa civil.

Atendimentos realizados pelos bombeiros em todo o Estado:

Ocorrências	2002	2003	2004	2005	2006
incêndio	48.227	47.830	37.595	43.907	48.328
salvamentos	47.582	47.095	68.606	76.100	62.140
resgates	243.532	272.094	276.517	275.225	244.081
auxílio à comunidade	128.371	135.093	106.337	112.665	85.785
produtos perigosos	838	776	3.221	1.330	1.339
Total	468.550	502.888	492.276	422.499	441.673



## SECRETARIA DOS TRANSPORTES

*Plano Diretor de Desenvolvimento dos Transportes (PDDT – Vivo)* - A Secretaria dos Transportes vem mantendo um labor permanente de formulação e atualização da política pública sob sua jurisdição, ao longo de quase uma década, por entender essa atividade como um necessário processo, contínuo e sempre adaptado às variações de conjuntura e não como um evento pontual.

Assim, na segunda metade da década de 90 elaborou uma nova versão do PDDT – Plano de Diretor de Desenvolvimento de Transportes, que foi editada em 2000.

Em seguida, durante alguns anos, enquanto dava início à implementação dos projetos prioritários, passou a interagir de forma contínua com os agentes do setor, públicos e privados, debatendo os diagnósticos e estratégias do plano.

Foram assim colhidos importantes subsídios para corrigir rumos, quando necessário e fundamentar novas etapas dos trabalhos de planejamento.

Esse procedimento parte da convicção de que a principal tarefa do poder público no campo dos transportes é a de estabelecer a necessária regulação setorial e induzir a articulação dos múltiplos agentes, essencialmente privados, que operam os serviços ou exploram negócios nesse campo. Embora também implante infra-estruturas, a missão realmente inescapável do governo é gerir as políticas que fornecerão referenciais estratégicos aos atores sociais da área dos transportes. Tais marcos devem traduzir em termos concretos os objetivos de alcançar eficiência e melhorar a competitividade, para atender aos usuários e reduzir os custos logísticos do sistema produtivo. E é óbvio que tanto a definição desses parâmetros quanto a gestão global dos transportes não podem ser feitos sem uma sólida base de planejamento.

É nessa perspectiva que se deu início em 2006, a mais um ciclo de revisão do PDDT, com a realização das pesquisas Origem – Destino (OD) rodoviária e aeroportuária e o levantamento de dados referentes aos demais modais. Tais pesquisas, conduzidas pela Artesp, envolveram mais de 100 mil entrevistas de campo, tendo os dados assim levantados sido posteriormente processados e tabulados. Deve-se notar que essas informações atualizadas, indispensáveis ao PDDT e à formulação de estudos estratégicos de interesse da Artesp, serão também colocadas à disposição do público especializado, dando suporte ao planejamento empresarial, especialmente na área da logística.

Apoiada nessas bases de dados renovadas, a revisão do PDDT prosseguiu em 2006 com estudos em várias frentes, nos campos econômico, logístico e de transportes propriamente dito. As novas informações estão permitindo que agora, talvez pela primeira vez em São Paulo, e mesmo no Brasil, possam ser aprofundadas as análises dos fluxos de carga geral, desagregados por tipo de mercadoria. Essa questão é relevante, sob qualquer ângulo que se considere. Tratam-se de produtos de valor comparativo mais alto do que os



granéis, com participação absolutamente preponderante – mais de 80% – nas correntes de tráfego no Estado, hoje quase que inteiramente cativas do modo rodoviário.

Há por isso um forte desbalanceamento da matriz modal, que responde por pressões crescentes sobre a rodovia. E, embora já modernizado e ampliado, com padrões de referência internacional, o sistema de estradas de rodagem paulista não terá condições de responder às demandas logísticas oriundas de uma possível fase de maior crescimento da economia brasileira. A atenuação do desequilíbrio da matriz, com aumento da participação da aquavia, da dutovia e da ferrovia é portanto, um imperativo do PDDT. Note-se que o último modo citado é o que tem maior potencial de contribuição e o único dentre os três que poderá captar carga geral.

Entretanto, para que a estrada de ferro possa atingir esse mercado não são triviais os pré-requisitos. Sob o ângulo da empresa ferroviária, a operação econômica exige distâncias grandes, concentração e regularidade de fluxos, contratos de transporte de longo prazo. Já na perspectiva do embarcador de carga geral, o que se requer é o transporte de porta a porta (da origem primária ao destino final), com confiabilidade e pontualidade. Isso implica trens de carga expressos, serviços integrados de coleta e distribuição por caminhão e pontos de concentração, transferência intermodal e armazenagem nas extremidades da “perna” ferroviária. Esse complexo universo depende ainda de simplicidade nos procedimentos documentais, sistema apropriado de seguro de cargas e eliminação de distorções tributárias que causam itinerários ilógicos ou concentrações sazonais dos fluxos dentro de cada mês.

O PDDT 2000 detectou a importância dos CLI – Centros Logísticos Integrados, nas extremidades dos corredores ferroviários expressos como principal estrutura de suporte do sistema intermodal acima mencionado. Já a nova versão do PDDT objeto dos desenvolvimentos em 2006 evolui para o conceito do “São Paulo Logístico”, uma rede estadual e interestadual de CLI, interligada pelos citados serviços ferroviários expressos. E um fato extremamente importante, o amadurecimento dos projetos do Rodoanel e do Ferroanel, este último ainda incipiente na versão 2000 do PDDT, fundamenta essas propostas de grande alcance.

O novo PDDT está indo adiante também sob outros aspectos, sendo um dos mais relevantes o da inserção urbanística dos CLI situados na metrópole, que constituem a plataforma logística da RMSP. Eles não estão sendo vistos apenas como pontos nodais do sistema de transportes, mas também como focos de irradiação de atividades econômicas associadas às de cunho logístico, tais como processamento industrial leve de bens, fabricação de embalagens, pré-montagens de conjuntos e outras, vinculadas às centrais de distribuição dos CLI, bem como os correspondentes serviços de suporte – escritórios, agências bancárias, oficinas, centrais de fretes e hotéis. Esse conjunto de atividades induzirá naturalmente os projetos habitacionais, serviços públicos e o terciário local que decorrem dessa concentração. Em síntese, os CLI poderão sediar um amplo programa de criação de empregos e desenvolvimento urbano em sua área de influência – a periferia da RMSP – exatamente onde se faz mais necessária a revitalização da cidade.



O PDDT estuda os possíveis modelos de participação do setor público nesses empreendimentos, uma vez que, em tese, eles poderiam ser tipicamente privados. A presença do setor público, entretanto, é necessária por várias razões:- induzir o caráter intermodal dos empreendimentos, uma vez que sem estímulo ou regulamentação estatal os projetos dos CLI serão essencialmente mono-modais; estabelecimento de coordenação com o sistema ferroviário; garantia de que os CLI serão multi-usuários, para servirem a empresas de vários portes; garantia de escala suficiente dos projetos.

Nesse contexto, o PDDT estuda alternativas de financiamento da participação pública nos CLI, se possível apropriando parte da mais valia imobiliária por eles mesmos criadas. Há exemplos internacionais recentíssimos de utilização desse modelo, onde o poder público alavanca a plataforma logística financiando-se com recursos originados da valorização imobiliária e depois se retira, mantendo uma golden share para assegurar a perene observância dos objetivos acima aludidos. No caso brasileiro deverá ser examinada a possibilidade de utilizar os poderosos instrumentos do Estatuto da Cidade para viabilizar essa nova fonte, que permitirá a participação pública indutora do projeto, com menor mobilização de recursos orçamentários.

No campo da dutovia e da hidrovia o PDDT procura apoiar o desenvolvimento de projetos públicos e privados, com destaque para os granéis líquidos da área energética, em particular o álcool. Prosseguem ainda, no âmbito do PDDT os demais estudos e iniciativas pertinentes, com destaque para os seguintes:

Apoio na realização de modelagens técnico-financeiras e negociais, para dar suporte à ampliação do programa de concessões rodoviárias.

Estudos para a ampliação da rede de vicinais, do sistema aeroportuário do estado, do sistema de cabotagem e transporte marítimo de longa distância, com atuações para modernizar e resolver gargalos de transportes nos portos de Santos e São Sebastião.

Ressalte-se, finalmente, o fato de parte dos serviços de transporte sediados no território de São Paulo estar sob jurisdição federal, o que recomenda a co-participação do governo estadual na gestão desses serviços.

*Plano Estadual de Segurança Rodoviária* - A Secretaria dos Transportes continua implementando o Plano Estadual de Segurança Rodoviária, buscando reduzir o número de acidentes e, em especial o número de vítimas fatais e de feridos graves nas rodovias do Estado.

O Plano compreende ações nas áreas de engenharia, operações, fiscalização, educação e conscientização a serem desenvolvidas pelo DER, DERSA, ARTESP e Concessionárias de Rodovias. Estão sendo implementados diversos programas e projetos de prevenção, educação e assistência aos usuários e populações existentes ao longo das estradas.



Em setembro de 2004, o Governador do Estado instituiu o CEDATT- Conselho Estadual para a Diminuição dos Acidentes de Trânsito e Transportes, através do Decreto nº 48.981.

Este colegiado, presidido pelo Secretário dos Transportes, que é composto por dez Secretarias de Estado e quatorze órgãos públicos e entidades, propõe medidas e ações em favor da redução de acidentes nas áreas urbanas e nas rodovias.

O Conselho em face da grande incidência de acidentes com motos e de atropelamentos, concentrou-se, prioritariamente, na discussão destes casos.

*Comissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos* - A comissão, sob a coordenação da Secretaria dos Transportes, tem por objetivo a prevenção e redução dos acidentes no transporte de produtos perigosos nas rodovias e ferrovias estaduais. É integrada por representantes do DER, DERSA, Concessionárias de Rodovias, Polícia Militar Rodoviária, Corpo de Bombeiros, CETESB, IPEN, Defesa Civil, ABNT, ABIQUIM, ASSICQUIM, ABICLOR, FIESP e Associações e Sindicatos que atuam no segmento de produtos perigosos.

A Comissão tem como atribuições básicas a proposição de ações de prevenção, a orientação e o esclarecimento sobre legislação e normas e, ainda, a análise de acidentes, sempre com vistas a manutenção da segurança dos usuários e da preservação do meio ambiente e do patrimônio público e privado.

Tendo em vista a necessidade de envolver todas as regiões do Estado, foram criadas Subcomissões Regionais em Paulínia, Baixada Santista, Sorocaba, Alto Tietê, Vale do Paraíba, Vale do Ribeira e São José do Rio Preto.

A questão do transporte irregular de alimentos em veículos de transporte de produtos perigosos tem sido encarado como prioridade, e diversas ações foram iniciadas junto à ANTT e órgãos de Vigilância Sanitária.

Foram realizados vários simulados para o atendimento de emergências e, ainda, realizadas diversas reuniões de análise de acidentes.

## **ARTESP – AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE NO ESTADO DE SÃO PAULO**

*Programa de Concessões Rodoviárias* - O Programa de Concessões Rodoviárias de São Paulo destinou recursos da ordem de R\$ 1,86 bilhão para as rodovias. As 12 empresas concessionárias investiram R\$ 891 milhões nos 3,5 mil km de rodovias que foram concedidas à iniciativa privada por um período de 20 anos. Na operação, conservação e fiscalização das rodovias os recursos somam R\$ 690 milhões.



Além disso, o Programa viabilizou recursos da ordem de R\$ 282 milhões para o DER - Departamento de Estrada de Rodagem conservar e operar as rodovias que estão sendo administradas pelo Estado. As propostas de adaptar a capacidade das rodovias de acordo com a demanda e ainda reduzir os custos de transporte na economia do Estado estão consolidadas.

Na área operacional, o Programa de Concessões de São Paulo já realizou 859 mil atendimentos aos usuários dessas rodovias que vão desde uma simples troca de pneu a ocorrências envolvendo ambulâncias e guinchos.

#### Fiscalização e gerenciamento de obras

DUPLICAÇÕES CONCLUÍDAS EM 2006				
Rodovia	km inicial	km final	Total executado	Municípios
SP-147	41,360	54,300	12,940	Itapira/Mogi Mirim
SP-225	91,900	107,000	15,100	Itapira/Mogi Mirim
SP-225	157,000	173,000	16,000	Dois Córregos/Jaú
SP-326	341,500	349,500	8,000	Jaboticabal
SP-340	256,400	280,500	24,100	Casa Branca/Mococa
SP-270	34,000	45,200	11,200	Cotia/Vargem Grande Pta
SP-127	88,000	91,500	3,500	Cerquilha/Tatuí
SP-300	64,600	103,000	38,400	Jundiaí/Itú
SP-165/330	0,000	4,670	4,670	Araras
TOTAL CONCLUÍDO			133,910	

#### Outras obras concluídas

Especificação	Quantidade
Recapeamento	87 km
Acostamento	140 km
Faixas adicionais	86 unidades
Área de descanso	1 unidade
Balanças (móvel e fixa)	16 unidades
Posto Geral de Fiscalização PGF/PMRV	8 unidades
Passarelas	5
Pontes	6
Dispositivos	55 km
Marginal	38 km
Pista nova	5 km



### DUPLICAÇÕES EM ANDAMENTO

Rodovia	km inicial	km final	Total executado	Municípios
SP-225	144,000	157,000	13,000	Brotas/Dois Córregos
SP-322	366,000	390,500	24,500	Pitangueiras/Bebedouro
SP-351	153,200	157,700	4,500	Bebedouro
SP-342	226,000	229,000	3,000	São João da Boa Vista
SP-127	80,800	83,000	2,200	Tietê
SP-300	128,700	131,200	2,500	Porto Feliz
SP-300	Anel Viário de Itú		7,1	Itú
TOTAL EM ANDAMENTO			56.800	

### Fiscalização e gerenciamento operacional Atendimento aos Usuários

Atendimentos	
Atendimento por Ambulâncias	37.698
Atendimento por Guinchos e Socorros Mecânicos	464.366
Inspeções	357.092
TOTAL	859.156

Período de janeiro a outubro de 2006.

### Elementos de Segurança

Discriminação	
1. Sinalização Horizontal	1.149.751 m2
2. Sinalização Vertical	6.562 m2
3. Defensas Metálicas	55.166 m
4. Barreiras de Concreto	19.146 m

Período de janeiro a outubro de 2006.

### Fiscalização de Transporte Intermunicipal de Passageiros

Discriminação	
Comandos Fiscais:	
Veículos Fiscalizados nas rodovias	30.776
Veículos fiscalizados em Terminais Rodoviários	20.876
Veículos Apreendidos	693
Notificações emitidas	1.823
Multas Aplicadas	7.069
Vistoria de Instalações e Frotas:	
Instalações Vistoriadas	182
Veículos Vistoriados	1.853

Período de janeiro a 15 de dezembro de 2006.



*Fiscalização e gerenciamento de assuntos institucionais* - Foram processados e analisados pedidos expropriatórios, que culminaram na publicação de 28 decretos de utilidade pública de áreas à implantação dos investimentos ajustados.

Como saldo das medidas relativas às desapropriações, a Administração Pública registrou, até o presente momento, 603 cartas de adjudicação em nome do DER – Departamento de Estradas de Rodagem, capitalizando, no total, R\$ 42.598.268,66 ao Estado.

Defesa Judicial da Agência em mais de 1037 processos.

Defesa da ARTESP perante o Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, nos 131 (cento e trinta e um) processos instaurados para acompanhamento das execuções dos contratos firmados para a delegação dos serviços públicos, no âmbito da Secretaria de Transportes.

Fiscalização e gerenciamento de procedimentos e logística do transporte intermunicipal de passageiros

O Sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal regulado pela ARTESP utiliza uma malha viária de aproximadamente 33 mil km, distribuída conforme mostra a tabela abaixo, além de viário urbano nos municípios por onde possui passagem.

Malha	Extensão (x 10 <sup>3</sup> km)
Estadual	17,0
Federal	1,0
Concedida	3,5
Vicinal	11,5
Total	33,0

Em 15 de Dezembro de 2006, o Sistema Regular contava com 134 empresas, 692 linhas rodoviárias, 448 linhas suburbanas e 1 linha auto-lotação. A frota de veículos no serviço regular é composta de 3.726 veículos registrados de características rodoviárias, 1.592 veículos de características suburbanas e 12 veículos de auto-lotação. A idade média da frota desses serviços é de 6,1 anos e do auto-lotação de 1 ano.

No fretamento estavam registradas 515 empresas com uma frota de 9.799 veículos de características rodoviárias. A idade média atual da frota é de 8,7 anos. O Sistema de Transporte de Estudantes contava com 23 cadastrados, sendo 22 operadores autônomos e 1 empresa, com uma frota total de 25 veículos.

*Fiscalização e gerenciamento de ouvidoria e 0800* - A Ouvidoria da ARTESP recebeu 4.355 demandas dos usuários, no período entre janeiro e 20 de dezembro deste ano, por meio de cartas, telefone e fax (1%), e-mail [ouvidoria@artesp.sp.gov.br](mailto:ouvidoria@artesp.sp.gov.br) (40%) e central 0800 (59%). Desse total, 3.728 foram respondidas observando sempre dois



enfoques: os esclarecimentos a respeito do Programa de Concessões e do Transporte Intermunicipal de Passageiros são deveres da agência e um direito dos usuários; e a de que com a participação das comunidades a Agência terá, cada vez mais, a oportunidade de exercer o papel fiscalizador para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos usuários. O saldo de 627 está em exame pelas áreas técnicas para resposta mais detalhada.

Demandas	Número	%
Informação	928	21,31
Reclamação	3.162	72,61
Elogio	119	2,73
Sugestão	101	2,32
Denúncia	45	1,03
Total	4.355	100

Período: janeiro/06 a 20 de dezembro/06

No atendimento 0800 a Agência recebeu 15.818 demandas de usuários do transporte intermunicipal de passageiros e das rodovias concedidas, distribuídas nas seguintes situações:

Demandas	Número	%
Informação	10.269	64,91
Reclamação	5.085	32,15
Elogio	61	0,39
Sugestão	218	1,38
Denúncia	185	1,17
Total	15.818	100,00

Período: janeiro/06 a novembro/06

*Fiscalização e gerenciamento administrativo interno da Agência* - Atividades desenvolvidas pela Unidade de Gestão Administrativa - UGA, durante o exercício de 2006 (referência 20.12.06):

*Área de licitações e suprimentos* - A ARTESP utilizou o Pregão Presencial como modalidade preferencial de licitação obtendo, durante o exercício de 2006, uma economia da ordem de 32% do valor de referência apurado, na realização de 08 (oito) pregões bem sucedidos, que resultaram 05 (cinco) contratos firmados e 03 (três) liquidações de despesa através de nota de empenho.

*Fiscalização e gerenciamento de comunicação*

*Campanha: Por Aqui Vai Bem* - Com um esforço concentrado durante a primeira semana da ação, a estratégia de mídia objetiva impactar o usuário com frequência com inserções na capital e no interior do estado. A campanha, durante os quase 45 dias da ação, foi mantida por meio das inserções em rádio.



Números de inserção:

Televisão – Filme 30’’	31
Rádio – Jingle 30’’	4.968
Revista – Página Dupla	2
Total	5001

## **DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER**

### *Obras Concluídas*

*Duplicação/Implantação* - Foram implantados/pavimentados 61 quilômetros de rodovias, com investimento de R\$ 161 milhões, sendo as principais obras: SP 270 – duplicação nas regiões de São Paulo/Cotia, Araçatuba e Taciba/Presidente Prudente, com extensão total de 24,6 km; duplicação e pavimentação da SP 463 na região de Araçatuba, com extensão de 3,5km; Implantação e pavimentação na SP 294 na região de Bauru/Marília, com extensão de 13km.

*Restauração/Pavimentação* - Foram recuperados 1.090 quilômetros de rodovias, com investimento de R\$ 528 milhões, sendo as principais obras: implantação de acostamentos SP 270 – Conchas, Itapetininga/Araçatuba e Paranapanema/Itaí com extensão total de 121,5 km e restauração na SP 300 Bauru, Botucatu e São Manoel, com extensão total de 118,75 km.

*Vicinais* - Com investimento de R\$ 49 milhões, foram construídas Obras de Arte, recuperados ou pavimentados 448 quilômetros de estradas vicinais, destacando-se: vicinal Igaracú do Tietê - Fazenda Bosque, com extensão de 11,40km; vicinal Macatuba e Igaracú do Tietê, com extensão de 10,60; ligação da SP-331-Embraer na região de Matão, com extensão de 12,20; Vicinal Prefeito Geraldo Marinheiro na região de Batatais, com extensão de 20 km e vicinal que liga a SP 351 na região Catanduva/Novais, com extensão de 14,7 km.

### *Obras em Andamento*

*Programa Caminhos da Qualidade* - O Programa Caminhos da Qualidade foi desenvolvido tendo como premissa as diretrizes básicas do Plano Plurianual do Governo do Estado, que visa o desenvolvimento econômico e social, através de geração de empregos, justiça social e aumento da competitividade de São Paulo. Visamos assegurar a fluidez de forma econômica e segura, no tráfego de passageiros e cargas no Estado de São Paulo, reduzindo o custo de transporte e aumentando a competitividade da economia estadual, nunca esquecendo do conforto do usuário.



As obras rodoviárias abrangem desde obras pontuais, em pontes ou viadutos, até grandes extensões de recapeamento ou pavimentação, garantindo o escoamento da produção do Estado.

O sistema de transporte de mais de 160 municípios do Estado, foi melhorado com um investimento da ordem de R\$ 1.900.000.000,00. Foi diretamente beneficiada, com estes investimentos, uma população em torno de 23.000.000 habitantes.

Extensão total - 2.133,44 quilômetros	
Parcela de obras concluídas em 2006	R\$ 741.000.000,00
Parcela de obras em andamento	R\$ 667.000.000,00
Parcela de obras a contratar	R\$ 317.000.000,00

*Programa CIDE* - O DER desenvolveu e aprovou junto ao Ministério dos Transportes um programa de trabalho de obras para 2006 que captou R\$ 239 milhões da CIDE – Contribuição do Domínio Econômico para o Estado de São Paulo.

*Programa de Recuperação Rodoviária - DER/BID II* - Em recuperação através do programa BID II 156,441 km, com um investimento de R\$ 176 milhões, nas seguintes rodovias: SP 125 – trecho alto da serra, com 16,81 km; SP 133 – trecho Via Anhangüera – Cosmópolis, com 14,635 km; SP 255 – trecho Boa Esperança do Sul, com 39,05 km; SP 425 – trecho José Bonifácio – rio Tietê, com 41,846 km; SP 294 – trecho Iacri – Adamantina, com 44,1 km.

#### *Obras de Pequeno Porte e Serviços Gerais nos Municípios*

*Obras de Pequeno Porte* - Executadas obras com recursos próprios, atendendo 121 municípios, com investimentos em torno de 15 milhões.

*Obras e Serviços* - Executadas através das Regionais do DER, com recursos orçamentários próprios, obras e serviços gerais no valor de R\$ 4,5 milhões, atendendo a 64 municípios.

*Fornecimento de material asfáltico* - Com recursos do DER, foram atendidos 98 municípios, com fornecimento de material asfáltico para serviços de tapa-buraco em estradas vicinais, com investimento na ordem de R\$ 21,6 milhões

*Terminais Rodoviários* - Foram concluídos os 12 últimos terminais rodoviários previstos no Programa do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, sendo Campina do Monte Alegre, Bady Bassit, Ubarana, Araçatuba, Birigui, Guararapes, Penápolis, Nova Independência, Santo Antônio do Aracanguá, Adamantina, Dracena, Nova Guataporanga,



*Serviços de Conservação e Sinalização Rodoviária* - O DER, além de construir e operar as estradas, vem progressivamente ampliando os investimentos na conservação rodoviária, de forma a assegurar a qualidade do serviço prestado nas rodovias, bem como manutenção do patrimônio público. Foram investidos cerca de R\$ 320 milhões, na conservação e sinalização de 15.500 km de rodovias.

*Operação Rodoviária* - A atividade rodoviária não se limita mais somente à construção e à conservação. É também uma atividade voltada a operação, ao atendimento e fiscalização das rodovias, bem como à segurança, conforto e a fluidez do tráfego.

*Operações Especiais* - Estas operações têm como principais objetivos minimizar os impactos do elevado fluxo de veículos previstos para os períodos de férias escolares e feriados prolongados, aumentar a segurança do trânsito e dar mais informações aos usuários antes e durante a viagem. São disponibilizados, em média, 96 viaturas (veículos de inspeção, veículos de apoio, guinchos, ambulâncias, carretinhas de apreensão de animais, carretinhas pipa e motos), 120 técnicos e operadores de tráfego, trabalhando em campo, diariamente, em conjunto com policiais rodoviários, tendo como retaguarda o atendimento do telefone 0800 55 55 10 e dos CCO's das UBAs com um efetivo de 38 pessoas diariamente.

Foram implantados dois postos de informações, sendo um instalado na SP 123 (Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro) no quilômetro 8,5 e outro na SP 055 (Rodovia Rio – Santos) no quilômetro 211. O monitoramento é efetuado pela Central de Operações e Informações (COI).

*Operação Verão*- A “Operação Verão” foi desenvolvida entre o DER, DERSA e Polícia Militar Rodoviária, sendo implementada no período de 16 de dezembro de 2005 a 06 de março de 2006, envolvendo as seguintes rodovias: SP 099 – Rodovia dos Tamoios; SP 070 – Rodovia Ayrton Senna e Governador Carvalho Pinto; SP 065 – Rodovia Dom Pedro I; SP 098 – Rodovia Mogi – Bertiooga; SP 125 – Rodovia Oswaldo Cruz; SP 055 – Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Cônego Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego.

Durante esta operação as UBAs atenderam a 89.153 ocorrências e o sistema 0800 recebeu mais de 474.446 ligações.

*Comunicação, Educação e Marketing Social do DER* - Temas Abordados: velocidade, ultrapassagem, chuva, neblina, álcool e sono;

Materiais e quantidades: 300 mil folhetos, 38 mil ventarolas, 20 faixas e tenda em 10 praias do litoral;

*Operação Carnaval* - A “Operação Carnaval” foi desenvolvida dentro da “Operação Verão” entre o DER, DERSA e a Polícia Militar Rodoviária, envolvendo as seguintes rodovias: SP 099 – Rodovia dos Tamoios; SP 070 – Rodovia Ayrton Senna e Governador Carvalho Pinto; SP 065 – Rodovia Dom Pedro I; SP 098 – Rodovia Mogi –



Bertioga; SP 125 – Rodovia Oswaldo Cruz; SP 055 – Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Cônego Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego.

Durante esta operação as UBAs atenderam a 6.095 ocorrências e o sistema 0800 recebeu 26.379 ligações.

#### *Comunicação, Educação e Marketing Social do DER*

Temas Abordados: Álcool

Materiais e quantidades: 300 mil folhetos, 100 mil leques, 15 faixas, 3 postos de informações, tenda no litoral norte, veiculação em rádio;

*Operação Páscoa* - A “Operação Páscoa” foi desenvolvida entre o DER, DERSA e a Polícia Militar Rodoviária, envolvendo as seguintes rodovias: SP 099 – Rodovia dos Tamoios; SP 088 – Rodovia Mogi – Dutra; SP 098 – Rodovia Mogi – Bertioga; SP 125 – Rodovia Oswaldo Cruz; SP 055 – Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Cônego Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego; SP 123 – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.

Durante esta operação as UBAs atenderam a 4.243 ocorrências e o sistema 0800 recebeu 29.814 ligações.

*Operação Tiradentes* - A “Operação Tiradentes” foi desenvolvida entre o DER, DERSA e a Polícia Militar Rodoviária, envolvendo as seguintes rodovias: SP 099 – Rodovia dos Tamoios; SP 088 – Rodovia Mogi – Dutra; SP 098 – Rodovia Mogi – Bertioga; SP 125 – Rodovia Oswaldo Cruz; SP 055 – Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Cônego Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego; SP 123 – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.

Durante esta operação as UBAs atenderam a 3.903 ocorrências e o sistema 0800 recebeu 22.920 ligações.

*Operação Dia do Trabalho* - A “Operação Dia do Trabalho” foi desenvolvida entre o DER, DERSA e a Polícia Militar Rodoviária, envolvendo as seguintes rodovias: SP 099 – Rodovia dos Tamoios; SP 088 – Rodovia Mogi – Dutra; SP 098 – Rodovia Mogi – Bertioga; SP 125 – Rodovia Oswaldo Cruz; SP 055 – Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Cônego Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego; SP 123 – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.

Durante esta operação as UBAs atenderam a 4.278 ocorrências e o sistema 0800 recebeu 22.605 ligações.

*Operação Corpus Christi* - A “Operação Corpus Christi” foi desenvolvida entre o DER, DERSA e a Polícia Militar Rodoviária, envolvendo principalmente as rodovias: SP 099 – Rodovia dos Tamoios; SP 088 – Rodovia Mogi – Dutra; SP 098 – Rodovia Mogi –



Bertioga; SP 125 – Rodovia Oswaldo Cruz; SP 055 – Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Cônego Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego; SP 123 – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.

Durante esta operação as UBAs atenderam a 5.008 ocorrências e o sistema 0800 recebeu 29.520 ligações.

*Operação Inverno* - A “Operação Inverno” foi desenvolvida entre o DER, DERSA e Polícia Militar Rodoviária, envolvendo principalmente as rodovias: SP 099 – Rodovia dos Tamoios; SP 088 – Rodovia Mogi – Dutra; SP 098 – Rodovia Mogi – Bertioga; SP 125 – Rodovia Oswaldo Cruz; SP 055 – Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Cônego Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego; SP 123 – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.

Durante esta operação as UBAs atenderam a 47.150 ocorrências e o sistema 0800 recebeu 304.034 ligações.

*Operação 7 de Setembro* - A “Operação 7 de Setembro” foi desenvolvida entre o DER, DERSA e Polícia Militar Rodoviária, envolvendo principalmente as rodovias: SP 099 – Rodovia dos Tamoios; SP 088 – Rodovia Mogi – Dutra; SP 098 – Rodovia Mogi – Bertioga; SP 125 – Rodovia Oswaldo Cruz; SP 055 – Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Cônego Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego.

Durante esta operação as UBAs atenderam a 5.457 ocorrências e o sistema 0800 recebeu 58.606 ligações.

*Operação Aparecida* - A “Operação Aparecida” foi desenvolvida entre o DER, DERSA e a Polícia Militar Rodoviária, envolvendo as seguintes rodovias: SP 099 – Rodovia dos Tamoios; SP 088 – Rodovia Mogi – Dutra; SP 098 – Rodovia Mogi – Bertioga; SP 125 – Rodovia Oswaldo Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego; SP 123 – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.

Durante esta operação as UBAs atenderam a 4.576 ocorrências e o sistema 0800 recebeu Cruz; SP 055 – Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Cônego Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego; SP 123 – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.

Durante esta operação as UBAs atenderam a 5.587 ocorrências e o sistema 0800 recebeu 71.894 ligações.

*Operação Finados* - A “Operação Finados” foi desenvolvida entre o DER, DERSA e a Polícia Militar Rodoviária, envolvendo as seguintes rodovias: SP 099 – Rodovia dos Tamoios; SP 088 – Rodovia Mogi – Dutra; SP 098 – Rodovia Mogi – Bertioga; SP 125 – Rodovia Oswaldo Cruz; SP 055 – Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Cônego Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego; SP 123 – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.



Durante esta operação as UBAs atenderam a 5.224 ocorrências e o sistema 0800 recebeu 74.735 ligações.

*Operação Dia da Consciência Negra* - A “Operação Dia da Consciência Negra” foi desenvolvida entre o DER, DERSA e a Polícia Militar Rodoviária, envolvendo as seguintes rodovias: SP 099 – Rodovia dos Tamoios; SP 088 – Rodovia Mogi – Dutra; SP 098 – Rodovia Mogi – Bertiooga; SP 125 – Rodovia Oswaldo Cruz; SP 055 – Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Cônego Domenico Rangoni/Manoel Hyppólito Rego; SP 123 – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.

Durante esta operação as UBAs atenderam a 4.576 ocorrências e o sistema 0800 recebeu 59.788 ligações.

#### *Cargas Perigosas*

*Projeto SIIPP - Sistema de Informações para o Atendimento de Ocorrências no Transporte de Produtos Perigosos* - Como é de competência do Estado a responsabilidade de proteção do patrimônio da comunidade e do meio ambiente, bem como o restabelecimento à normalidade das áreas afetadas quando da ocorrência de acidentes envolvendo o transporte de produtos perigosos, as instituições públicas devem estar preparadas, com recursos humanos e materiais compatíveis com os riscos, de modo a realizar o atendimento eficiente e eficaz para solucionar ou minimizar os impactos causados.

Neste sentido, o DER desenvolveu o Sistema de Gestão do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, através da contratação do Consórcio GEOTEC-ITSEMAP-ENGEMAP e financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, com a finalidade de implantar ações preventivas e corretivas entre todos os setores envolvidos (órgãos públicos e iniciativa privada) que levem à redução de acidentes, bem como proporcionar ao DER desenvolver instrumentos que lhe permitirão assumir de forma mais adequada suas funções na articulação das ações de prevenção e emergências necessárias.

O Sistema de Gestão do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos desenvolvido pelo DER é composto de:

**Plano de Ação de Emergência:** foram elaborados 14 PAE's, um para cada Divisão Regional, contemplando procedimentos e informações necessárias à gestão e ao atendimento de acidentes rodoviários com produtos perigosos;

**Sistema Informatizado - SIIPP:** foi elaborado o Sistema Integrado de Informações disponibilizado na internet, para Atendimento de Ocorrências no Transporte de Produtos Perigosos (SIIPP). Órgãos responsáveis pelo atendimento de ocorrências envolvendo produtos perigosos, através de senha têm acesso à área restrita do SIIPP e, a partir da informação da localização do acidente (rodovia e km), uma série de informações



imprescindíveis ao atendimento estarão disponíveis. O SIIPP começou a ser utilizado oficialmente em maio de 2006, mas seu banco possui dados de acidentes rodoviário com produto perigoso referentes a 2005 e 2006. Já são mais 600 ocorrências cadastradas.

**Manuais:** foram elaborados Manual de Produtos Perigosos, Manual de Orientação para Emergências e Manual de Treinamento, com intuito de preconizar e divulgar as principais diretrizes com relação ao transporte rodoviário de produtos perigosos no DER;

**Treinamento:** foram realizados treinamentos para os colaboradores do DER, bem como convidados de outros órgãos, com o objetivo de melhor capacitar estes profissionais para o enfrentamento destas situações. Os treinamentos são compostos de aulas expositivas, exercícios e exercícios práticos simulados. Foram realizados treinamentos sobre produtos perigosos a 399 funcionários do DER.

#### *Atendimento das Ubas*

Munidas dos serviços gratuitos de socorro médico, mecânico e guinchos, 24 horas por dia, com profissionais treinados, capacitados e uniformizados para atenderem aos usuários nas rodovias, as Unidades Básicas de Atendimento (UBAs) foram o primeiro passo da Autarquia no processo de modernização. Com 33 UBAs implantadas, 7.700 Km de rodovias operadas, abrangendo 302 municípios, efetuamos hoje cerca de 31.800 atendimentos/mês. O serviço de atendimento telefônico, através do número 0800 555510, atende cerca de 242.000 ligações/mês.

(Período de jan a nov/2006)

Atendimentos	DER
Atendimento por Ambulâncias	12.389
Atendimento por Guinchos e Socorros Mecânicos	131.234
Inspeções	206.319
TOTAL	349.942

Período de janeiro a novembro de 2006.

#### *Projeto Cidade Portinho Seguro nas escolas lindeiras às rodovias do DER*

*Educando hoje o motorista de amanhã* - O projeto Cidade Portinho Seguro nas escolas lindeiras às rodovias do DER - Educando hoje o motorista de amanhã – é uma iniciativa da empresa Porto Seguro Seguros e do DER, apoiado pela Volkswagen Caminhões e pela FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, de caráter preventivo a acidentes de trânsito envolvendo pedestres e ciclistas nas rodovias administradas pelo DER, com o intuito de tornar o trânsito mais seguro e humano.

Foram atendidas aproximadamente 5.500 crianças nos seguintes Municípios: Mogi das Cruzes; Araçatuba; Cubatão, Bauru; Itapetininga e Presidente Prudente.



### *Programa de Redução de Acidentes em Pontos Críticos*

*Estatística e Análise de Acidentes e Vítimas* - O banco de dados foi aprimorado com a criação de novo software para coleta dos dados estatísticos de acidentes nas rodovias estaduais, permitindo agilidade e eficiência no trabalho das informações estatísticas de acidentes. Esta estatística é de relevante valia no apoio ao desenvolvimento de vários estudos desenvolvidos na Secretaria dos Transportes.

Um dos estudos mais importantes que o DER desenvolve hoje, é o estudo dos pontos críticos de acidentes, que fornece todas as informações necessárias à definição dos trechos críticos de acidentes.

Embora tenha havido grandes avanços com obras de recuperação e melhoramentos da malha viária do DER, a grande maioria dos pontos críticos de acidentes ainda não foi solucionado.

Para que esse problema seja resolvido o DER vem desenvolvendo desde o início de 2005 o “Programa de Redução de Acidentes em Pontos Críticos”, que consiste em estudos e elaboração de projetos básicos em 140 pontos/trechos críticos (trechos de aproximadamente 500m cada um) por ano, totalizando 700 pontos/trechos em 5 anos, definidos em função da quantidade e da gravidade dos acidentes. Foram estudados 151 locais que resultaram 114 projetos.

O objetivo do programa é diminuir em 50% o número de acidentes e de vítimas feridas e fatais, o que representa uma redução de 6,5% em toda malha viária do DER.

Disponibilizados os recursos necessários, faz-se a previsão de conclusão em 4 anos. Ao término desse período teremos uma redução em torno de 16% do total de vítimas feridas e 17% do total de vítimas fatais nas rodovias sob jurisdição do DER.

*Programa de Fortalecimento Institucional* - Foram concluídos os trabalhos previstos no Programa de Fortalecimento Institucional conforme no contrato com o BID.

*Estatística de Tráfego* - Foram efetuados os trabalhos de Estatística de Tráfego previsto no Programa de Fortalecimento Institucional, tendo sido levantados dados em mais de 80 pontos na malha sob administração direta do DER. Através desse levantamento foi possível analisar a evolução do tráfego e projetar os demais pontos sem coleta em 2006. Foi realizado treinamento de técnicos do Departamento para levantamento do fluxo de tráfego e análise dos dados.

*Gerência de Pavimento* - Foi concluído em 2006 o sistema de Gerência de Pavimento do DER, que além dos dados sobre o estado funcional e estrutural do pavimento, inclui um programa automatizado que possibilita a priorização de investimentos. Foi realizado treinamento a técnicos das divisões regionais e sede para o levantamento da



situação do pavimento e utilização do sistema de gerência de pavimento como ferramenta de trabalho.

*Fortalecimento da Área de Projetos* - Foram concluídos: instruções de projetos com projeto padrão de drenagem, obras de arte, passarelas, geometria, dispositivos de segurança e pavimentação; manual de sinalização e especificações técnicas de pavimentação, terraplenagem, serviços preliminares e iluminação de rodovias.

*Fortalecimento da Área de Meio Ambiente* - Foi editada a política ambiental do DER; foi implantado o sistema de gestão ambiental do DER e efetuada a supervisão ambiental de 1.750km de obras rodoviárias.

*Atendimentos aos Municípios* – Foram celebrados cerca de 150 convênios e efetuados atendimentos a mais de 400 municípios, inclusive com orientação técnica.

*Treinamento e Capacitação* - Foram efetuados treinamentos através de cursos, seminários e palestras com participação de 3.851 funcionários somando 1.035 h/aula.

Foi criado o “Comitê de Tecnologia”, através do qual o DER vem firmando termos de cooperação técnica com universidades e centros de pesquisas visando informar, reciclar e capacitar técnicos do Departamento para melhor desempenho de suas funções. Pelo Comitê de Tecnologia foi proposta, com aprovação superior, a implantação de uma pista experimental no trecho da SP 332 – Estrada Velha São Paulo/Campinas, do km 95,38 ao km 101,4, que será segmentado em vários sub-trechos experimentais para testar e aplicar novas técnicas construtivas, tecnologias e materiais, com participação de organismos rodoviários e entidades de ensino, para identificar soluções que propiciem a viabilização custo/benefício de empreendimentos, buscando a eficácia do setor rodoviário em todas as áreas.

As atividades do DER foram divulgadas interna e externamente através de palestras e apresentações em eventos, seminários, cursos e workshops.

#### *Diversos*

*Vale Pedágio* - Foi mantida a fiscalização do Vale Pedágio por Termo de Cooperação Técnica com a ANTT, através do qual o DER disponibilizou funcionários para serviços da fiscalização, em nome da ANTT, no cumprimento da Lei nº 10.209/2001, que instituiu o Vale Pedágio.

*Mapas rodoviários* – Foram distribuídos mais de 140.000 mapas bem como, elaborados mais de 100 mapas temáticos para uso interno da Secretaria dos Transportes, ou apoio a outras Secretarias de Estado.

*Georeferenciamento* – Foram efetuados o georeferenciamento de novas obras bem como ajustes patrimoniais.



*Informatização do órgão* – Foi concluída em 2006 a integração em rede entre as 14 divisões regionais e sede propiciando a ampliação dos serviços com maior agilidade e segurança via Governo eletrônico.

Foi refeito o Site do DER atendendo aos modernos padrões de comunicação eletrônica.

Foram ampliados os serviços disponibilizados pela internet como Web Rotas e monitoração de rodovias de maior demanda de tráfego.

*Atendimento Público Centralizado – APC* - O APC – Atendimento Público Centralizado oferece ao usuário de rodovias estaduais desde 2002, serviços nas áreas de licitações de obras e serviços, registro cadastral, emissão de guias e cauções, recurso de multa, transporte coletivo, boletim de ocorrência, licenças especiais e protocolo. Essas atividades são realizadas no piso térreo do prédio da Secretaria dos Transportes (núcleo Ponte Pequena), que foi reformado para receber o sistema de informatização. O APC recebe cerca de 2.400 usuários por semana.

### **DERSA – DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S/A SP-021 RODOANEL MÁRIO COVAS**

*Trecho Oeste* - Foram concluídos: 340m de muro de fechamento; fornecimento e instalação de 815m de fita farpada helicoidal dupla; três (3) conjuntos de poste de aço reto com 15m de altura, com 4 luminárias completas, para implantação à altura do km 21+500m; execução de obras e serviços de desassoreamento do córrego Carapicuíba entre sua nascente e a rua José Pascowitch; execução de obras e serviços de desassoreamento da Lagoa Nascente; execução de bueiros sob a Rodovia Raposo (SP-270) e a rua José Pascowitch; implantação de três quadras poliesportivas completas, um conjunto de vestiários e sanitários e um conjunto de sanitários públicos no Parque Anhangüera; recuperação, conformação e encerramento das áreas de apoio das jazidas de solo e depósito de materiais excedentes; restauração do imóvel tombado denominado Sítio do Mandú; Recuperação ambiental do Lago Recreio 21, localizado na altura do km. 21 da Rodovia Raposo Tavares (SP-270), próximo à interseção do Rodoanel Trecho Oeste.

Encontram-se em andamento as seguintes obras:

Execução de reformas e construções, com fornecimento de materiais e equipamentos para preservação do Parque Jaraguá;

Elaboração de estudos e projetos, apresentação de sugestões, emissão de parecer para o monitoramento e implantação de ações mitigadoras referentes à emissão de ruídos;

Projeto Flora do Rodoanel – serviços técnicos de plantio mitigatório da faixa de domínio, em cumprimento à exigência contida da Licença Ambiental de Operação (LO).



Trecho Sul - Interligará a Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), no município de Embu, à avenida Papa João XXIII, em Mauá, passando pelos municípios: Embu, Itapecerica da Serra, extremo Sul do Município de São Paulo, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires, Santo André e Mauá. A extensão do trecho será de 57 quilômetros e mais 4,4 quilômetros de Interligação até Mauá.

*Ações:*

Fevereiro/2006 – foi emitida a Licença Ambiental Prévia (LP) para todo o traçado do Rodoanel Trecho Sul;

Março/2006 – foi publicado no D.O.E. o Decreto de utilidade pública para desapropriação;

Abril/2006 – foram assinados os contratos para execução de obras e serviços dos 5 lotes;

Em julho/06 – iniciados os serviços de cadastro social nas áreas prioritárias do plano de ataque às obras;

Elaboração do Estudo Etnoecológico das Terras Indígenas Barragem, Krukutu e Jaraguá e posterior envio para a Fundação Nacional do Índio (FUNAI);

Em março foram realizadas reuniões com representantes da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Consplan, CMAM, CGPIMA, Dersa e representantes das aldeias Krukutu, Barragem e Jaraguá, onde foram tratados assuntos referentes às compensações para os índios, que reivindicam aquisição de terras e foram realizados alguns acordos.

Obtenção das Licenças Ambientais de Instalação (LI) dos canteiros de obra dos 5 (cinco) lotes;

Em setembro/06 – foram iniciados os processos de desapropriação da Prioridade 1A, nos segmentos onde já havia Licença de Instalação, ou seja, para 8 pontos no traçado e para áreas de apoio correspondente: Trevo da Av. Papa João XXIII; Trevo da Via Anchieta; Trevo da Rodovia dos Imigrantes; Ponte sobre a Represa Billings; Transposição da Estrada de Parelheiros (Av. Sadamu Inoue); Ponte sobre o reservatório de Guarapiranga; Passagem superior sobre a Estrada de Itapecerica da Serra; Interseção com a Rodovia Régis Bittencourt e início das obras do Trecho Sul do Rodoanel Mario Covas com um evento no Lote 2, na altura do km 26 da Via Anchieta (SP-150).

Em 14/12/06 – foi realizada a audiência pública para apresentação e debate do modelo de concessão para o Rodoanel Trecho Oeste e Sul, que considera a implantação das obras do Trecho Sul a cargo do Governo de Estado/DERSA, mediante o pagamento de outorga pela concessionária. A estrutura de pedagiamento proposto prevê a implantação de 2 praças de pedágio de barreira, sendo uma no trecho Oeste e outro no trecho Sul, onde será cobrado o valor de R\$ 5,00 por sentido, além de praças de pedágio de bloqueio nas saídas e acessos no valor de R\$ 2,50 para fluxos que não passam pelas barreiras nos trechos correspondentes.



Estão em andamento:

Elaboração do projeto final de engenharia e detalhamento construtivo;

Acompanhamento técnico das obras e execução de serviços técnicos especializados de apoio;

Levantamento, pesquisa, prospecção, resgate e sistematização do patrimônio arqueológico, histórico e cultural do projeto de implantação do Trecho Sul;

Consultoria de engenharia para apoio ao gerenciamento geral para implantação do Trecho Sul;

Serviços técnicos especializados e gerenciamento social para remoção e reassentamento das famílias atingidas pelo Rodoanel Trecho Sul;

Serviços técnicos de engenharia para apoio à fiscalização, supervisão e acompanhamento das obras e serviços de construção do Trecho Sul, compreendendo os lotes 1 a 5;

Serviços técnicos de supervisão, monitoramento e acompanhamento ambiental das obras do Trecho Sul, incluindo o desenvolvimento das ações mitigatórias e/ou compensatórias na fase construtiva do empreendimento, compreendendo os lotes 1 ao 5.

*SP –148 (Caminho do Mar)* - Realizados os serviços de conservação entre os km 29+422 e o km 64+530.

*Rodovias* - Como processo contínuo em busca da redução do número de vítimas e de acidentes foi dada continuidade aos serviços de conservação e melhoria das rodovias sob jurisdição da Dersa. O resultado deste atendimento para que as rodovias Ayrton Senna da Silva – Carvalho Pinto (SP-70) e a Rodovia D.Pedro I (SP-65), segundo a CNT - Confederação Nacional dos Transportes, foram classificadas como a 2<sup>a</sup> e a 8<sup>a</sup> melhores rodovias, respectivamente.

*Rodovia Ayrton Senna da Silva (SP-70)* – Foram realizados serviços técnicos visando o desenvolvimento de estudos para subsidiar o encerramento dos processos de licenciamento ambiental;

*Sistema D.Pedro I/Carvalho Pinto* - Implantação dos acessos nos km 85,5 norte e 85,7 sul da Rodovia D.Pedro I (SP-65), para facilitar o escoamento dos produtos fruti-granjeiros;

Interligações das redes de fibra ótica entre as rodovias Carvalho Pinto-Ayrton Senna da Silva (SP-70) e D.Pedro I (SP-65) numa extensão de cinco quilômetros, possibilitando a centralização da coleta de dados gerados nas praças de pedágios dessas rodovias;

Recuperação do escorregamento do talude no km 117,5, pista leste da Rodovia Carvalho Pinto (SP-70);

Implantação de vias marginais na D.Pedro I (SP-65) através de convênios com interessados: km 85+000 Sul e no km 139+900 Norte;



Serviços técnicos visando o desenvolvimento de estudos para subsidiar o encerramento dos processos de licenciamento ambiental da Rodovia SP-65,

Interligação SP-65/SP-70 e SP-70/SP-99, objetivando a emissão de Licença Ambiental de Operação (LO);

Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia consultiva para elaboração dos projetos de recuperação ou manutenção das estruturas das obras de arte especiais, da estabilidade das encostas, da integridade das obras de drenagem e das pistas de rolamento dos sistemas jurisdicionados ou integrados aos sistemas da Dersa.

*Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira - SP-83* - Concluídos os serviços emergenciais de recuperação do sistema principal do dispositivo de drenagem da Rodovia D.Pedro I (SP-65) - Interseção com o Anel Viário de Campinas.

Serviço de recuperação da drenagem no acesso ao distrito de Sousas pela Rodovia D.Pedro I (SP-65).

Serviços técnicos visando o desenvolvimento de estudos para subsidiar o encerramento dos processos de licenciamento ambiental do Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira (SP-83).

#### *Convênios e Parcerias*

*Convênio com a Prefeitura do Município de São José dos Campos* - Em 29 de dezembro de 2005, foi celebrado o convênio com a Prefeitura do Município de São José dos Campos, para a retomada das obras da Fase 2 da 2ª etapa de implantação que compreende o trecho entre a rua Aporé e a Rodovia dos Tamoios (junto ao trevo do IEAv – Instituto de Estudos Avançados da Aeronáutica). Com extensão aproximada de 2,8 km, onde deverão ser implantadas 2 faixas de rolamento medindo cada faixa 3,60m de largura, acostamento medindo 3,00m de largura e faixa de segurança medindo 1,00m de largura. Será construído um viaduto (passagem superior) na própria rua Aporé, um viaduto no trevo IEAv além das melhorias e uma passagem inferior no trevo do Putin (acesso aos bairros de Capuava e São Judas). O término está previsto para junho de 2007.

*Convênio com a Prefeitura de São Paulo* - Em 29 de dezembro de 2005, foi celebrado o convênio entre a Dersa e a Prefeitura de São Paulo com o objetivo de viabilizar a execução das obras e serviços de restaurações das marginais Pinheiros e Tietê, que fazem interseções com as rodovias estaduais que ligam ao porto de Santos, visando a criação de uma rede estrutural de corredores viários na cidade, de forma a garantir maior fluidez e capacidade no sistema viário principal, solucionando decorrentes do uso da infra-estrutura viária da cidade de São Paulo, entre os tráfegos urbano e rodoviário de passageiros e de carga.

Os serviços foram concluídos em setembro de 2006, nos seguintes locais:

Lote 1 - Restauração do pavimento das marginais Pinheiros e Tietê (pista interna), no trecho entre a ponte Cidade Universitária e as alças de acesso e chegada da Avenida dos Bandeirantes;



Restauração marginal Tietê no trecho entre o complexo Viário Cebolão e as alças de acesso e chegada da Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) (extensão: 7,9 km);

Lote 2 - Restauração do pavimento das marginais Pinheiros e Tietê (pista externa), no trecho entre a ponte Cidade Universitária e as alças de acesso e chegada da Avenida dos Bandeirantes;

Restauração marginal Tietê no trecho entre o complexo Viário Cebolão e as alças de acesso e chegada da Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) (extensão: 7,3 km).

*Complexo Viário Jacu-Pêssego* - Em 29 de dezembro de 2005, foi celebrado o convênio entre o Estado de São Paulo por intermédio da Dersa, e a Prefeitura Municipal de São Paulo, objetivando viabilizar a execução das obras e serviços do “Complexo Viário Jacu-Pêssego”. São relevantes as intervenções propostas no eixo estruturador do Complexo Viário Jacu-Pêssego, com seus futuros prolongamentos ao norte até as Rodovias Ayrton Senna da Silva (SP-70) e Presidente Dutra (BR-116), em Guarulhos, e ao sul, até a futura conexão da Avenida Papa João XXIII, em Mauá, e com o trecho Sul do Rodoanel, de modo a estabelecer a ligação viária do Aeroporto de Cumbica até o porto de Santos.

As obras em execução da implantação do complexo Viário Jacu-Pêssego compreendem:

Viaduto sobre a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM);  
Sistema Viário Jacu-Pêssego/Avenida Assis Ribeiro (incluindo dois pontilhões);

Sistema Viário Avenida Assis Ribeiro/Avenida Santos Dumont;  
Sistema Viário I, entre o viaduto da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o rio Tietê (incluindo dois pontilhões);

Ponte sobre o rio Tietê e Rodovia Ayrton Senna da Silva (SP-70);  
Ramo São Paulo – Jacu-Pêssego (incluindo uma ponte sobre o rio Tietê);  
Ramo Jacu-Pêssego – Rio de Janeiro (incluindo uma ponte sobre o rio Tietê);

Alça Jacu-Pêssego – São Paulo;  
Alça Rio de Janeiro - Jacu-Pêssego;  
Marginal Rio de Janeiro – São Paulo.

*Convênio com DER* - Em 29 de dezembro de 2005, foi celebrado entre o Departamento de Estradas de Rodagem – DER e a Dersa, o Convênio nº 001/06, objetivando a execução das obras e serviços de melhoramentos, restauração, recapeamento do pavimento, contenção de encostas e drenagem superficial em pontos críticos nas denominadas “Estradas Parque”, pertencentes à malha viária sob jurisdição do DER.

*Em execução:*

SP-165 - Acesso a Caverna do Diabo - Parque Estadual de Jacupiranga: Obras e serviços de melhoramentos, restauração do pavimento, contenção de encostas e recomposição de sistemas de drenagem superficial em pontos críticos da rodovia;



SP-247 - Estrada Sertão da Bocaína - Estação Ecológica de Bananal: Obras e serviços de melhoramentos, restauração de pavimento, construção de duas pontes e recomposição de sistema de drenagem superficial em pontos críticos da rodovia;

SP-139 - no trecho Sete Barras/São Miguel Arcanjo - Parque Estadual Carlos Botelho: Obras e serviços de melhoramentos, restauração de pavimento, contenção de encostas e recomposição de sistemas de drenagem superficial em pontos críticos da rodovia.

*Convênio Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)* - Em reunião, nas dependências do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), foram discutidos os trabalhos relativos aos meios: físico, biótico e antrópico que serão desenvolvidos, pelo Instituto, durante a construção do Trecho Sul. Esse trabalho terá quatro principais processos: Desenvolvimento e execução do plano global de liberação das frentes de obras; Estudos de alternativas de solução para o reassentamento habitacional das famílias; Acompanhamento social às famílias no período de transição e acompanhamento social às famílias no período de pós-ocupação.

*Convênio firmado entre Museu de Arqueologia e Etnologia da USP* - Contratação de trabalhos relativos ao levantamento e resgate, identificação, recomposição e preservação do patrimônio arqueológico da área de influência do Trecho Sul do Rodoanel. Houve reunião, com o diretor do museu, Dr. Murilo Marx, no dia 20 de março, na USP.

*Convênio firmado entre Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente* - Com a finalidade de desenvolver melhorias, no Parque Anhangüera, foram tratados dos seguintes assuntos: aquisição de três torres de vigilância, construção de um hospital veterinário e ajustamento do convênio.

*Convênio firmado entre Instituto Florestal (IF)* - Prevendo melhorias e aquisição de equipamentos, para o Parque Jaraguá.

#### *Assessoria de Comunicação da Dersa*

Continuidade do apoio à Febem – Raposo Tavares (SP-270);

Participação na Campanha do Agasalho 2006, do Fundo de Solidariedade do Palácio do Governo;

Atividades de comunicação foram dirigidas às ações de licenciamento ambiental, divulgação do trecho Sul do Rodoanel Mario Covas, divulgação dos pontos de prioridades para início das obras;

Em agosto foram encerradas os atendimentos dos Centros de Informações da Sé e Barra Funda;

Em novembro foram encerradas os atendimentos dos Centros de Informações de Mauá e Santo André;

Centros de Informações do Rodoanel Mario Covas, realizou até novembro de 2006, 10.792 atendimentos;



0800 – Iniciado o atendimento no dia 25 de maio de 2006 às 14hs, e tendo 1204 atendimentos com 1037 atendidos até o mês de novembro;

Promoção, divulgação de duas (2) audiências Públicas do Rodoanel Mario Covas – Trecho Sul – Janeiro e dezembro 2006;

Planejamento e organização de encontros técnicos com representantes da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Conselho Estadual do Meio Ambiente, dentre outros, com a população das duas aldeias indígenas da Região de Parelheiros e a aldeia do Jaraguá;

Elaboração do Guia da Desapropriação.

*Marketing Comercial:* obtenção de renda acessória através de autorização dada para filmagens, instalação de material publicitário e distribuição de folhetos e amostras nos pedágio das rodovias e travessias litorâneas; obtenção de apoio operacional nas rodovias pelos guinchos disponibilizados por empresa parceira, nos feriados e nos períodos de férias ao longo do ano, visando um atendimento mais ágil e seguro nos casos de emergências; obtenção de material institucional como folhetos e faixas por meio de parceria com empresas privadas nas campanhas educativas produzidas ao longo do ano.

*Ouvidoria:* Recebeu 2519 manifestações até novembro último.

*Travessias litorâneas* - Foram regularizadas 21 (vinte e uma) embarcações junto à Capitania dos Portos; 05 (cinco) embarcações estão sob regularização. Foi implantado programa de treinamento dos funcionários terceirizados (reciclagem);

- travessia Santos e Guarujá: troca das pontes de passageiros da Estação de Vicente de Carvalho; substituição de 04 (quatro) ponteiros do atracadouro de gaveta (Guarujá). O valor investido foi da ordem de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais);

- travessia Cananéia/Continente: troca do flutuante da travessia Cananéia/Continente (Cananéia). O valor investido foi da ordem de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais);

- travessia São Sebastião/Ilhabela: troca do flutuante de atracação das embarcações e ponte de acesso dos passageiros (São Sebastião); troca da defesa metálica do delfim de atracação (Ilhabela); reforma dos banheiros públicos no bolsão de São Sebastião.

O valor investido foi da ordem de R\$ 3.488.178,00 (três milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, cento e setenta e oito reais).

*Porto de São Sebastião*

*Concluídas:*

Obras e serviços para desassoreamento do calado da faixa acostável do canal do porto de São Sebastião;



Elaboração do projeto funcional de engenharia e detalhamento executivo para ampliação do porto, além da prestação de serviços para o apoio do licenciamento ambiental;

Estudos de logística e engenharia de transportes voltados à quantificação do potencial de indução de incremento de atividade econômica no Corredor de Exportação Campinas - Vale do Paraíba, através do porto de São Sebastião;

*Em andamento:*

A elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da ampliação do porto de São Sebastião, incluindo a elaboração do Projeto Básico Ambiental (PBA);

Execução de obras e serviços de demolição de 2 (dois) armazéns instalados no cais comercial e pavimentação de pátio de desembarque e estacionamento de veículos, a serem realizadas no porto de São Sebastião. (Observação: obra suspensa desde janeiro/06, pois está aguardando a licença para demolição da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários);

Serviços técnicos de engenharia para o projeto necessário à estabilização das fundações do cais existente no porto de São Sebastião, visando o aumento de calado dos atuais 8,5m para 12m.

## **DEPARTAMENTO AEROVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO – DAESP**

*Obras concluídas nos aeroportos:*

Araraquara: Ampliação do sistema de pista e acessos;

Bauru/Arealva: Construção do pátio de manutenção de aeronaves, cerca padrão ICAO, sinalização luminosa, pátio de estacionamento de veículos e reflorestamento complementar;

Ribeirão Preto: Construção de alambrado com mourões padrão ICAO;

Andradina: Restauração do sistema de pistas, pátios e acessos;

Bauru/Arealva: Aquisição de equipamento para auxílio à navegação aérea;

Bragança Paulista: Construção de terminal de passageiros e infra-estrutura viária;

Campinas/Amarais: Construção de pátio de aeronaves, de terminal de passageiros, de infra-estrutura elétrica e cercamento padrão ICAO;

Jundiaí: Construção de barreira acústica em área de Run-up, construção de acessos, de rede de esgoto e fechamento com cerca padrão ICAO;

Piracicaba: Fechamento com cerca padrão ICAO;

Registro: Implantação de infra-estrutura operacional;

Ribeirão Preto: Restauração e adequação do sistema de pistas, pátio e acessos;



Votuporanga: Reforma do terminal de passageiros.

*Obras em andamento:*

Aeroportos diversos: Aquisição e implantação de equipamento de raio x;

Bauru/Arealva: Construção do terminal de passageiros, de unidade residencial e equipamentos de segurança. (Já em funcionamento pleno faltando obras complementares que não interferem no funcionamento do TPS);

Registro: Implantação de infra-estrutura operacional.(aguardando início após decisão de demanda judicial).

## **DEPARTAMENTO HIDROVIÁRIO – DH**

Destacam-se, como principais atividades realizadas e a se realizar na área de transporte hidroviário:

*Investimentos na Hidrovia Tietê – Paraná (HTP)* - Os investimentos realizados situam-se no âmbito do Programa de Otimização do Uso da Hidrovia Tietê – Paraná, que consiste da sua melhoria através da execução de um conjunto de obras de forma a eliminar restrições ainda existentes na hidrovia.

*Obras e serviços concluídos e em andamento:*

- concluída a sondagem do canal de acesso a montante Eclusa de Ibitinga;
- contratada a obra de implantação da proteção dos pilares da ponte da SP

255;

- concluído o estudo de viabilidade técnica e econômica de alternativas para ampliação de cinco vãos de pontes;

- em elaboração os projetos de ampliação do vão de navegação da ponte da SP 333 e da ponte da SP 425;

- em operação o módulo piloto da eclusa de Bariri com o monitoramento do tráfego das eclusagens em tempo real, através do sistema CFTV (Circuito Fechado TV);

- iniciada a implantação de obras de infra-estrutura e operação assistida do Módulo de Aquisição de Dados das Eclusas (MADE) de Barra Bonita, Bariri, Ibitinga, Promissão e Nova Avanhandava e do Centro Operacional do Sistema (COS), em São Paulo, e do Módulo de Aquisição de Dados da Ponte (MADP) da SP 425;

- em execução os serviços de reforço e melhorias dos pontos de espera na Rota de Navegação dos Reservatórios de Nova Avanhandava, Promissão, Ilha Solteira, Três Irmãos e Jupiá; Concluído pela AES Tietê, projeto de adequação das defensas do Muro Guia a jusante da Eclusa de Ibitinga;

- em andamento a licitação para contratação das obras de Derrocamento a Frio no Canal a jusante da Eclusa de Bariri, no reservatório de Ibitinga;



- em andamento, licitação para execução das sondagens de investigação geológico geotécnica da área para implantação da Ampliação do Canal de Aproximação da Ponte da SP 425 – Reservatório Nova Avanhandava;

- concluído projeto da proteção dos pilares laterais da rota de navegação da ponte da rodovia SP 595 sobre o rio Tietê (ponte Barrageiros);

*Aumento de Calado* - A hidrovia operou com os seguintes calados: 2,90m = 08 meses; 2,80m = 01 mês; 2,70m = 03 meses (outubro, novembro e mantendo-se em dezembro).

#### *Outras atividades em andamento*

Prosseguimento da implementação das diretrizes do Plano Estratégico Hidroviário; processo de estruturação do DH, com a definição de projeto de lei complementar encaminhado à análise da Secretaria dos Transportes; das atividades de coordenação previstas no Plano de Ação do Protocolo de Intenções entre a ST e a Transpetro – Petrobrás Distribuidora S.A; Projeto do Aproveitamento Múltiplo de Santa Maria da Serra, Estudos do Trecho Metropolitano da Hidrovia Tietê – Paraná,

Participação no Protocolo de Intenções entre a ST e a UNICA – União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo, visando o desenvolvimento de Estudos de Viabilidade de Transporte de Açúcar e Alcool na Hidrovia Tietê – Paraná;

Participação na Frente Parlamentar das Hidrovias criada na Assembléia Legislativa com o objetivo de incrementar a utilização racional e integrada dos recursos hídricos do Estado, para o transporte de cargas e passageiros e desenvolver seu potencial econômico, em conjunto com as entidades representativas do setor.

*Movimentação de carga* - A movimentação de carga de médio e longo curso deverá atingir, aproximadamente 3,8 milhões de toneladas, 13% superior a igual período de 2005.

*Registro de acidentes* - Mesmo com o aumento de capacidade de carga por comboio, foram mantidas as estatísticas dos anos anteriores, quando foram observados baixos índices de acidentes.

*Investimento em Educação Ambiental:* Projeto Tietê nas Escolas - Projeto voltado para a Educação Ambiental: proporciona aos estudantes, professores e à comunidade, a oportunidade de conhecerem o rio Tietê no contexto da Hidrovia Tietê-Paraná.

Desenvolvido em parceria com outros órgãos governamentais: Secretaria da Educação (através das Diretorias Regionais de Ensino), - Secretaria de Recursos Hídricos (através do DAEE Bacia do Baixo Tietê), Prefeituras e órgãos municipais da educação, além de empresas privadas: AES-Tietê, Flora Tietê, Hidrocart Cartografia Ltda.



Teve início em out/2000, em Birigüi, e foi apresentado até dezembro de 2006 a 166 escolas em 28 municípios, envolvendo 75 mil alunos participantes.



## SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

A Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) foi criada em 1991 pela Lei nº 7.450 e Decreto nº 34.184 e reorganizada pelo Decreto nº 49.752 de 04 de julho de 2005 para executar a política estadual de transportes urbanos de passageiros nas regiões metropolitanas do Estado de São Paulo. Fazem parte da estrutura da STM a Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU, e a Agência Metropolitana de Campinas - Agemcamp, criada pela Lei Complementar nº 946, de 23 de setembro de 2003.

*Programa Prioridade na Rede* - Foi criado para atender o objetivo central desta Administração, de estabelecer uma rede integrada de transportes coletivos de passageiros, permitindo que os diversos modos (metrô, trens metropolitanos, corredores e linhas de ônibus) possam atuar articulada e interativamente oferecendo aos usuários o melhor resultado da complementaridade de suas funções.

Consolidado em agosto/2004 como Programa Prioridade na Rede para o horizonte de 2010, centra-se na identificação dos projetos prioritários, das fontes de financiamento e a agenda de providências, visando ampliar os benefícios decorrentes de cada investimento.

Foi desenvolvido o projeto de captação de recursos para o programa, contemplando fontes alternativas de financiamento, de forma a não onerar o orçamento estadual. Essas alternativas incluem, principalmente, organismos nacionais e multilaterais (BNDES, Banco Mundial, JBIC e BID), organizações da iniciativa privada e exploração do potencial imobiliário decorrente das áreas de intervenções e operações urbanas definidas nos planos diretores dos municípios.

O Programa Prioridade na Rede inclui, entre outros, cinco projetos, que compõem também a lista de programas estratégicos do Governo do Estado. São eles os projetos de Expansão da Rede do Metrô, de Modernização do Sistema da CPTM, e do Sistema de Ônibus Metropolitanos, gerenciados pela EMTU, além das Ações da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, e outros empreendimentos.

Contempla intervenções técnicas e ações institucionais, econômicas e financeiras para viabilizar a implantação de projetos prioritários para melhoria e ampliação dos sistemas metropolitanos de transporte público das regiões metropolitanas de São Paulo - RMSP, Campinas - RMC e Baixada Santista – RMBS, de acordo com os Planos Integrados de Transportes Urbanos – PITU's.



O programa é gerido de forma conjunta pelo Grupo Diretor e pela Unidade Executiva, criados por Decreto do Governador do Estado e integrados por representantes da Secretaria e das empresas vinculadas, com os seguintes resultados:

*Plano de Ações* - Documento em revisão com edição final.

Modelo de Apuração de Benefícios Sociais para os Projetos de Expansão - Concluído.

Formulação dos projetos prioritários com potencial de PPP - Documentação a ser encaminhada ao Conselho Gestor para a inclusão dos projetos na carteira de Projetos PPP.

Trem de Guarulhos e Expresso Aeroporto - Concluída a fase para inclusão na carteira de Projetos PPP; falta a modelagem.

Trem Expresso Bandeirantes - Concluída a fase de inclusão na carteira de PPP; falta a aprovação final.

Corredor Noroeste - Concluída a fase de inclusão na carteira; falta aprovação final da modelagem para o Edital de Licitação.

Linha 5 - em estudos preliminares, apreciação do Conselho Gestor e inclusão na carteira de PPP.

Modernização CPTM - em estudos preliminares, apreciação do Conselho Gestor e inclusão na carteira de PPP.

Expresso da Baixada - em estudos preliminares, apreciação do Conselho Gestor e inclusão na carteira de PPP.

Corredor Guarulhos - Tucuruvi - em estudos preliminares, apreciação do Conselho Gestor e inclusão na carteira de PPP.

### *Expansão da Rede do Metrô*

#### *1 - Expansão do Transporte Metropolitano*

*Linha 4* – Amarela ligará o bairro da Luz a Taboão da Serra - Devido à sua característica integradora com toda a rede de transporte sobre trilhos da RMSP (Linhas 1, 2, 3 e 5 do Metrô e Linhas A, B, C, D e E da CPTM) e com o sistema ônibus, a Linha 4 - Amarela é considerada um empreendimento prioritário no contexto do Plano Integrado do Transporte Urbano – PITU para 2020 para a Rede Metropolitana de São Paulo – RMSP.

A sua implantação proporcionará melhoria da acessibilidade para a população mais pobre a centros de emprego, saúde e educação.

A Linha 4 –Amarela terá sua implantação prevista em 2 fases operacionais:

Fase I - Operação com seis estações, Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz e o Pátio de Manutenção de Vila Sônia, por um período mínimo de quatro anos antes do início de operação da Fase II.



São 12,8 quilômetros de extensão de trilhos entre a Estação da Luz e o Pátio de Vila Sônia.

Estas obras tiveram início em março/04, estando prevista a conclusão desta fase para o final de 2008.

Fase II – Operação com todas as estações, Luz, República, Higienópolis, Paulista, Oscar Freire, Fradique Coutinho, Faria Lima, Pinheiros, Butantã, Morumbi e Vila Sônia, devendo o percurso entre a Estação Vila Sônia e Taboão da Serra ser operado por meio de ônibus, sem cobrança adicional de tarifa.

Para a realização da Fase I, no que se refere às obras civis e ao fornecimento de parte dos sistemas (alimentação elétrica, rede aérea e de cabos, telecomunicações, controle local, auxiliares e subestação primária), a Companhia do Metrô contratou, pelas regras do Banco Mundial, por meio de licitação internacional, a execução da obra na modalidade “turnkey” em 3 lotes.

Lote 1 – Poço João Teodoro – Estação Fradique Coutinho (exclusive) - Consórcio Via Amarela (CBPO, OAS, Queiroz Galvão e Alstom, Camargo Corrêa e Andrade Gutierrez).

Lote 2 – Estação Fradique Coutinho – Acesso do Pátio Vila Sônia - Consórcio Via Amarela (CBPO, OAS, Queiroz Galvão e Alstom, Camargo Corrêa e Andrade Gutierrez).

Lote 3 – Pátio Vila Sônia - Consórcio Linha Amarela (Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Siemens, CBPO, OAS e Queiroz Galvão).

*Concessão Patrocinada* - Em 29/11/06, foi assinado pelo Governo do Estado o contrato da primeira Parceria Público Privada no Brasil, referente à concessão patrocinada da Linha 4 – Amarela, com a empresa Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S/A. Prevê como encargo da Concessionária fornecimento do material rodante, composto de 29 trens, a implantação dos sistemas de sinalização, de controle do pátio, de supervisão e controle centralizado e de comunicação móvel de voz e dados, necessários à operação, bem como a operação e a manutenção da linha pelo período de 30 anos.

Máquina Shield - O túnel do trecho compreendido entre a Estação Faria Lima e o Poço João Teodoro (na região da Luz) será executado por máquina shield, adquirida pelo Consórcio Via Amarela da Herrenknecht Tunnelling Systems, Alemanha, e entregue no Porto de Santos em agosto/06.

O início da montagem da máquina Shield na Estação Faria Lima ocorreu em outubro/06 e sua partida, no sentido do Poço João Teodoro, está prevista para janeiro/07.

Início dos Lotes 1 e 2 “Effective date” em março/2004 e do lote 3 em abril/2004 - Investimentos: R\$ 373,3 milhões. Físico executado acumulado: 12,4%.



## *2 - Continuação das obras paralisadas do METRÔ*

*Linha 2 – Verde* - Trecho Ana Rosa – Clínicas - Características: 5,9 km de extensão e 6 estações em operação desde 09/1992. Investimentos: R\$ 0,4 milhões. Físico executado acumulado: 96%.

Trecho Sumaré - Vila Madalena - Características: 2,2 km de extensão, 2 estações e 1 terminal de ônibus, capacidade para 6 linhas que operam comercialmente desde nov/98. Investimentos: R\$ 3,3 milhões. Físico executado acumulado: 99%.

Extensão Leste - Itaquera – Guaianazes - Inaugurada em maio/00. Características: 8,1 km e 3 estações (Dom Bosco, José Bonifácio e Guaianazes). Opera com trens metropolitanos expressos, fazendo parte da Linha Tronco Leste da CPTM, ligação estação Brás – Guaianazes. Benefícios: facilitou acesso entre a região leste e centro da capital paulista, integração à linha 3 - vermelha do metrô. Implantada a 2ª Etapa do Sistema de Sinalização e Controle, permitindo a redução do headway de 6 para 3 minutos. Investimentos: R\$ 16,9 milhões. Físico executado acumulado: 99,0%

Extensão Norte – Santana - Tucuruvi Inaugurada em 29/04/98 Características: 3,5 km e 3 estações (Jardim São Paulo, Parada Inglesa e Tucuruvi) Investimentos 4,7 milhões.

*Anel Viário Metropolitano* - Características: melhorias nas pistas existentes para o tráfego geral e a implantação de canaleta exclusiva para o transporte coletivo por trólebus/ônibus entre o município de Diadema e o bairro paulistano do Brooklin. Obras retomadas em 17 de janeiro de 2006 com a complementação da canalização do Córrego do Cordeiro, 620 metros, no trecho compreendido entre a Av. Washington Luís e a rua Madre Emilie de Villeneuve. Na sequência, em março de 2006, foram iniciados os serviços de adequação do sistema viário com a execução do pavimento rígido, nas pistas Leste e Oeste, do Corredor Diadema-Brooklin, tendo sido executado até o momento 13.092 metros de um total de 13.112 metros. Recursos do FUMEFI – valor do convênio R\$ 72,8 milhões. Investimentos: R\$ 53,9 milhões. Físico executado acumulado: 81 %.

Fornecimento de 11 Trens - Características: priorização dos 11 trens e a entrega permitiu o retorno dos trens da Linha 1 – Azul que estavam operando na Linha 2 – Verde. Os 11 restantes estão programados para integrarem a frota que irá operar o trecho Ana Rosa – Sacomã da Linha 2 – Verde (Projeto de Expansão da linha 2). Físico executado acumulado: 100%.

(\*)investimentos são valores financeiros, realizados até outubro/06.



### *Modernização do Sistema da CPTM*

*Integração Centro* – Um dos mais importantes investimentos do Governo do Estado. Desenvolvido pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos, por intermédio da CPTM, abrange, num trecho de 7 km, três estações: Brás, Luz e Barra Funda, com o objetivo de facilitar o acesso da população ao eixo central da cidade.

Foram concluídas as obras remanescentes de acessos e acabamentos e as intervenções na plataforma 4 da Estação da Luz. Atualmente, há uma circulação superior a 200 mil pessoas/dia. A liberação da passagem subterrânea na Luz, além de ter facilitado a transferência entre os dois sistemas, sem custo adicional, permitiu viagens mais seguras e confortáveis. Anteriormente, para essa integração, os usuários, da CPTM e do Metrô, precisavam atravessar a rua Mauá e pagar por uma nova passagem.

Na Estação Brás, as obras e a instalação de sistemas do Centro de Controle Operacional – CCO foram concluídas, concretizando o início de sua operação em novembro de 2006, com a respectiva migração do controle das linhas E e F.

O projeto permite a integração das malhas ferroviária e metroviária, viabilizando o acesso direto dos usuários das regiões Leste, Oeste, Noroeste e Sudeste da metrópole à área central de São Paulo. A obra está exigindo um investimento de US\$ 95 milhões, dos quais US\$ 45 milhões são financiados pelo Banco Mundial.

*Recapacitação da Linha F* – O projeto de remodelação da Linha F (Brás – Calmon Viana) prevê a construção de três novas estações (USP Leste, Jardim Helena e Jardim Romano) e a reconstrução de outras duas (Itaim Paulista e Ermelino Matarazzo). As melhorias nessa linha também incluem a incorporação à frota de 10 trens remobilizados e totalmente recuperados. Outros 49, em circulação, aos poucos serão revitalizados com a troca de piso, novos bancos, portas, pintura e outros serviços.

O investimento total será de R\$ 248,7 milhões, incluindo a frota de trens. A implantação do projeto beneficiará cerca de 126 mil usuários/dia (atualmente transportados), além de gerar cerca de mil empregos diretos. Também proporcionará a redução dos intervalos entre os trens de nove para sete minutos nos horários de pico, aumento na confiabilidade do sistema e irá melhorar a acessibilidade, o conforto e a segurança. Com maior número de trens em circulação, deverá aumentar em torno de 70 mil o número de usuários transportados no sistema por dia.

Assinado o contrato em nov/05, as obras, os fornecimentos e os serviços estão em andamento, com expectativa de conclusão no 2º semestre de 2007. A remobilização e modernização dos 59 trens foram contratadas e iniciadas; 22 trens estão em serviço nas contratadas, dos quais 16 carros foram entregues.



Extensão da Linha C até Grajaú – Parte da segunda etapa do “Projeto Sul de Trens Metropolitanos”, o projeto prevê extensão da Linha C (que hoje liga Osasco a Jurubatuba, em Santo Amaro) até o Grajaú. Estão previstas: implantação de duas vias sinalizadas e eletrificadas, de bitola convencional de 1,60 m, a construção das estações Autódromo, Interlagos e Grajaú, diversas obras de arte (passarelas, pontes, entre outros) e vedação de faixa de domínio com muros. A nova Estação Grajaú integra-se ao terminal de ônibus. Doze trens, de dois carros cada, num total de 24 carros, serão remobilizados e, até 2007, se somarão à frota da Linha C. Outros 12 novos trens, com aquisição já contratada no valor de R\$ 223,5 milhões têm previsão de início de entrega no 2º semestre de 2007.

A implantação do projeto, inclusas frotas remobilizada e nova, custará cerca de R\$ 468,5 milhões.

*Obras Civas:* (Consórcio CONSBEM/IESA no valor de R\$ 147.798.557,95) iniciadas em outubro de 2005, hoje se encontram com 35% de realização, com previsão de conclusão em 2007. A remobilização dos 12 trens (Consórcio BT Brasil no valor de R\$ 61.439.654,00) já foi contratada e iniciada; os 12 trens estão em serviço nas contratadas. O reassentamento de 500 famílias está previsto em convênio assinado com a CDHU em agosto/06. O remanejamento das famílias, em andamento desde set/05, já atingiu 490 famílias até novembro de 2006, das quais 380 estão em casas alugadas, aguardando apartamentos em construção pelo CDHU e 110 foram indenizadas.

*Trem de Guarulhos e Expresso Aeroporto* – O Expresso do Aeroporto interligará, com 2 estações terminais, o Aeroporto de Guarulhos ao centro de São Paulo, aproveitando a faixa ferroviária da CPTM, onde serão implantadas vias exclusivas em 31 km de extensão. Na operação inicial o intervalo médio entre viagens deverá ser de 12 minutos, com redução para 6 ao longo da implantação do projeto. Utilizando a mesma via do Expresso do Aeroporto será implantado o Trem de Guarulhos. Este serviço permitirá uma ligação ferroviária de alta qualidade entre as duas maiores cidades da Região Metropolitana, São Paulo e Guarulhos (Conjunto Habitacional Zezinho Magalhães – CECAP). Atualmente o transporte entre estas cidades, assim como delas com o aeroporto, é realizado por automóvel ou ônibus, com crescentes problemas de trânsito pesado e incerteza sobre o tempo de viagem. Ao ser implantado em 19 km, o Trem de Guarulhos compartilhará as vias do Expresso Aeroporto, otimizando os recursos a serem investidos pela iniciativa privada e Estado. A demanda potencial é de 20 mil passageiros/dia para o Expresso Aeroporto e de 106 mil para o Trem de Guarulhos. A implantação desses projetos deverá ser feita no modelo das PPP's (Parceiras Público-Privadas). O projeto foi aprovado pelo Conselho Gestor das PPP's do Estado de São Paulo e foi publicada comunicação com informações para a iniciativa privada apresentar seus Estudos. Em 2007 pretende-se preparar o Edital para a PPP.

*Modernização e acessibilidade das estações da CPTM* – O objetivo é dotar as estações das condições necessárias de acessibilidade, conforto e segurança para melhorar o atendimento aos usuários. As intervenções nas estações Osasco e Santo Amaro da Linha C estão concluídas; nas estações Presidente Altino e Jurubatuba prosseguem as intervenções.



Na estação Lapa da linha B, outras intervenções também foram realizadas. Estão em andamento o desenvolvimento dos projetos básicos para a modernização de mais 41 estações. Em desenvolvimento, também, outros 12 projetos executivos (finais) de engenharia. O programa prevê que, num prazo de 10 anos, todas as estações da CPTM estejam modernizadas e adequadas de forma a atender a legislação pertinente e as novas normas de acessibilidade, quanto às necessidades de pessoas portadoras de deficiência física, idosos, gestantes e outros.

*Estação Referência* - Em setembro de 2006 foi inaugurada a estação referência São Miguel Paulista, localizada na Linha F, região Leste da rede de transporte da CPTM. Tiveram início também as atividades da estação referência Francisco Morato da Linha A, região Noroeste, com previsão de entrega no primeiro trimestre de 2007. Osasco, Presidente Altino e Santo Amaro têm previsão para o primeiro semestre 2007. Anteriormente já foram inauguradas as Estações Referência Lapa (Linha A), em janeiro/2004, Ipiranga (Linha D), em setembro/2004 e Mogi das Cruzes (Linha E), em maio/2005.

Após avaliação das estações que tiveram a implantação desse modelo, foi estabelecido um plano de disseminação considerando a aplicação da gestão referência para todas as demais estações da rede CPTM como forma de melhorar os processos de produção e da qualidade dos serviços das estações. O objetivo é estabelecer um compromisso de gestão para alcançar um alto padrão na qualidade dos serviços, priorizando o envolvimento de empregados na gestão da Estação Referência, e ainda inclui obras e modernização de equipamentos para otimizar o fluxo de usuários e as condições de trabalho no local. O compromisso de gestão integra os seguintes itens essenciais: usuários, empregados, sistemas, equipamentos e instalações; ainda, define os indicadores de desempenho e as metas para cada um deles.

*Normalização e Remobilização da Frota* – Implantação de ações voltadas à regularização e modernização dos vários sistemas componentes do material rodante. Essas intervenções visam reverter as condições de indisponibilidade de parte da frota patrimonial e ao aumento de sua confiabilidade, de forma a atender a demanda resultante da configuração normalizada da rede da CPTM (readequação da infra-estrutura das linhas).

Além das intervenções na frota voltadas a 71 trens, parte dos projetos estratégicos extensão da Linha C até Grajaú e recapacitação da Linha F, foram contratados os serviços de manutenção em outros 33 trens: remobilização de 11 e revisão geral em 22 trens. Esses serviços já foram iniciados; 47 trens estão em serviço nas contratadas, dos quais 16 carros foram entregues para a linha F, 6 carros para a linha B e 6 carros para a linha E.

*Sistema de Ônibus Metropolitanos Gerenciado pela EMTU* - Concessão do Transporte Intermunicipal de Passageiros por Ônibus – RMSP - Em atendimento às disposições da Lei federal nº. 8.987/95, Lei estadual nº. 6.544/89, e demais normas que regem o sistema de transporte metropolitano de passageiros por ônibus na Região Metropolitana de São Paulo, a EMTU promoveu a licitação da concessão dos serviços



públicos de transporte urbano coletivo, por ônibus e demais veículos de baixa e média capacidade, na modalidade regular.

A RMSP foi dividida em 5 áreas, e a licitação foi realizada, por área. Foram assinados os seguintes contratos de concessão:

Área 1: em 02/10/2006, com o Consórcio Intervias;

Área 2: em 25/09/2006, com o Consórcio Anhanguera;

Área 3: em 25/09/2006, com o Consórcio Internorte de Transportes;

Área 4: em 29/09/2006, com o Consórcio Unileste;

*Implantação do Corredor Metropolitano Noroeste da RMC (Projeto Prioritário)* - Integrante do conjunto de 47 projetos prioritários estabelecidos pelo Governo Estadual, tem como objetivo reorganizar o sistema metropolitano de transporte por ônibus, por meio de implantação de infra-estrutura adequada - implantação de faixas exclusivas para ônibus; construção de viários, terminais, estações de transferência para baldeação, estações de embarque; construção/recuperação de calçadas, ciclovias; implantação de sinalização horizontal e vertical e paisagismo, que possibilite integrar o sistema e oferecer maior conforto e segurança aos passageiros metropolitanos da RMC; redução dos custos operacionais do serviço; criação do novo eixo de desenvolvimento regional. Deverá atender 140.000 passageiros/dia, correspondendo a 75% das viagens por ônibus na região.

Foram assinados os contratos para desenvolvimento dos projetos executivos e implantação das obras dos Lotes 1A, 1B e 2 do Corredor Metropolitano Noroeste. Estão em elaboração os projetos executivos e a implantação dos canteiros de obras e execução dos serviços preliminares.

*TEU Guarulhos Tucuruvi - Transporte Expresso Urbano - Corredor Metropolitano Guarulhos -Tucuruvi* - Trata-se de projeto desenvolvido pela EMTU/SP que atenderá o município de Guarulhos, a segunda maior área de concentração populacional do Estado (1 milhão de habitantes). A região contará com um sistema estruturado de transporte com a reorganização das linhas metropolitanas e municipais, por meio da implantação de terminais, estações para baldeações e de embarque. Haverá ganhos operacionais (integração física e tarifária), segurança e desenvolvimento urbano e social da região.

Este projeto faz parte do TEU Metropolitano (Transporte Expresso Urbano), uma moderna proposta para o setor desenvolvida pela Associação Nacional de Transportes Públicos, com o apoio financeiro da The William and Flora Hewlett Foundation, para a sub-região Nordeste da RMSP, que considera o respeito à cidade, aos cidadãos, além de atributos para garantir a excelência na operação e na qualidade dos serviços oferecidos ao usuário.

Para o corredor Guarulhos-Tucuruvi já foram desenvolvidos os projetos funcionais da rede de transporte e da infra-estrutura e os estudos de viabilidade econômica e modelagem. Aguardam-se recursos orçamentários e financeiros para a execução dos projetos básico/executivo de infra-estrutura para a implantação deste sistema.



Está em elaboração a documentação para solicitação e enquadramento do projeto para obtenção de financiamento junto aos órgãos de financiamento externo.

*Implantação do Corredor Metropolitano Diadema/Brooklin* - O Corredor Metropolitano Diadema/Brooklin é parte integrante do Corredor Metropolitano São Mateus /Jabaquara, da EMTU, e se constitui num elo vital para o estabelecimento da ligação perimetral entre as regiões Leste e Oeste da Grande São Paulo, passando por 5 municípios, inclusive o de São Paulo, e cortando a região do ABCD.

As obras estão em fase de conclusão pelo METRÔ e conforme informações daquela empresa há problemas orçamentários que impedem a implantação integral da infraestrutura proposta pela EMTU.

Cabe ressaltar que a não conclusão desta infraestrutura impedirá a operação do corredor metropolitano Diadema/Brooklin na forma preconizada, ou seja, como um corredor de transporte coletivo. Neste caso, o mais provável é que as novas pistas de concreto representem apenas uma melhoria viária destinada ao transporte individual, como ocorre atualmente nos trechos já concluídos pelo Metrô.

*Ações da Secretaria dos Transportes Metropolitanos* - Autoridade Metropolitana de Transportes –CDTI - A STM vem desenvolvendo ações institucionais de modo a contribuir para a construção de uma Autoridade Metropolitana de Transportes na RMSP, para facilitar o planejamento, a implantação e a gestão integrada dos serviços de transporte urbano.

Sua meta é promover a cooperação técnica e institucional entre STM e SMT na realização de estudos para a implementação de ações a serem desenvolvidas no âmbito das esferas administrativas do Estado e do Município de São Paulo, com vistas a promover à integração de políticas, planos, projetos e programas de sistemas de transporte e trânsito.

Para atingir este objetivo constituiu-se o CDTI – Comitê Diretor de Transporte Integrado, reunindo mensalmente a Secretaria dos Transportes Metropolitanos, com suas empresas vinculadas e a Secretaria de Transportes do Município de São Paulo, com suas empresas vinculadas, para coordenação única na fixação de diretrizes para o desenvolvimento de estudos e projetos e promoção de ações para a integração física, tarifária e operacional dos sistemas de transportes coletivo urbano existentes na Região Metropolitana.

*Agência de Regulação do Transporte Coletivo Metropolitano* - Para incrementar as parcerias público-privadas, através dos instrumentos legais de concessão, particularmente da nova legislação de PPP, faz-se necessário instituir entidade independente para regulação dos serviços.



Os projetos prioritários da STM como a concessão das linhas metropolitanas por ônibus na RMSP e os demais incluídos na carteira de PPP, tais como a Linha 4, Trem de Guarulhos e Expresso Aeroporto já demandam uma solução no sentido da regulação dos futuros contratos de concessão com o setor privado. Particularmente, no caso da Linha 4, já licitada, o compromisso da constituição de uma comissão provisória foi objeto de inclusão no Edital.

O Programa de Institucionalização da Agência de Regulação do Transporte Coletivo Metropolitano objetiva dotar o setor de uma instância independente de regulação dos contratos de concessão (inclusive PPP) com o setor privado. Como primeira etapa deste Programa a STM decidiu pela constituição da comissão provisória de regulação.

*Trem Rápido São Paulo-Campinas-* O resultado dos Estudos desenvolvidos com recursos espanhóis, concluíram pela viabilidade de implantação de um novo padrão de serviços sobre trilhos que permitirá uma ligação entre São Paulo e Campinas em 50 minutos, em 93 km de vias com trechos em superfície, elevado e túnel, com demanda estimada para início de operação de 55 mil passageiros por dia. Os trens terão velocidade máxima de 160 km/h e comercial de 110 km/h, com uma parada no município de Jundiaí.

Os investimentos estão estimados em R\$ 2,7 bilhões, sendo R\$ 2 bilhões em infra-estrutura e R\$ 0,7 bilhão em trens. Foi aprovado pelo conselho gestor das PPP's do Estado o avanço dos estudos e publicação de comunicado com informações para a iniciativa privada apresentar seus estudos.

*Bilhete Único/Sistemas de Bilhetagem Metropolitano e Municipal* - A Nota Técnica conjunta assinada pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos - STM, Secretaria Municipal de Transportes - SMT e respectivas empresas vinculadas, em 18/03/2005, foi o resultado da discussão entre as duas esferas de governo sobre a utilização do Bilhete Único – BU da SPTrans nos sistemas de transporte sobre trilhos sob responsabilidade do Estado, preconizando, além das implementações práticas, já em fase de conclusão, o “atendimento de exigências de segurança necessárias à perfeita e confiável integração com a bilhetagem do sistema sobre trilhos” e a “criação de grupo de trabalho para propor modelo de gestão unificada dos sistemas de bilhetagem metropolitano e municipal”.

A habilitação das instalações do Metrô e da CPTM ao processamento do B U como meio de pagamento de tarifa, e o estabelecimento de tarifa de integração incentivada, implementações decididas sob égide do convênio estabelecido entre a Prefeitura Municipal de São Paulo e o Governo do Estado em 02/09/2005 e do convênio estabelecido entre SPTrans, CPTM e Metrô em 06/10/2005, respectivamente, para articular políticas tarifárias das duas esferas de governo e promover o uso do sistema de bilhetagem municipal no sistema metrô-ferroviário do Estado, deram novo alento à integração de transportes na RMSP, que entrara em desuso no período imediatamente anterior, mas que agora mostra números de franca recuperação.



A STM, SMT e vinculadas estão analisando uma proposta de criação de um Sistema Metropolitano de Arrecadação Tarifária, para centralizar a arrecadação de tarifas e de controle de acesso para os sistemas de transporte público de passageiros da RMSP, constituindo-se em emissor único de cartões inteligentes e créditos eletrônicos, gestor da comercialização de créditos, direitos de viagem, gratuidades e descontos, processador das transações geradas pelos acessos de usuários nos sistemas de transporte e responsável pela liquidação da arrecadação de cada participante do sistema.

*Implantação do Sistema de Transporte Coletivo Metropolitano da RMBS* - Trata-se de projeto de implantação de infra-estrutura para ampliar de forma organizada os serviços de transporte coletivo metropolitano da Região Metropolitana da Baixada Santista - RMBS, atendendo à demanda com confiabilidade, regularidade e conforto.

O sistema de média capacidade a ser implantado conferirá às regiões atendidas uma rede única e interligada, com intervenções físicas em corredores e terminais, abrangendo o transporte metropolitano por ônibus, com uma imagem que lhe permita fixar-se como um serviço estruturador dos deslocamentos da população, dando-lhe qualidade e confiabilidade.

No momento o projeto encontra-se na STM para consolidação e viabilização de recursos.

*Plano Integrado de Transporte Urbano – PITU RMSP 2025* - Desde 1995 a STM adota um processo de planejamento contínuo para o transporte metropolitano. Os métodos e técnicas utilizados para elaboração dos planos visam propiciar reciclagens periódicas do trabalho, de maneira a incorporar as alterações ocorridas nos cenários socioeconômico e urbano.

Com a base de dados da pesquisa OD-97, foi desenvolvido o PITU 2020, entretanto as transformações de transporte e uso do solo da Região Metropolitana de São Paulo, bem como as possibilidades oferecidas pela nova legislação urbanística, em especial o Estatuto das Cidades, tornaram oportuna uma revisão deste plano, com a incorporação de novos parâmetros de análise, especialmente a relação entre transporte e uso do solo.

O PITU 2025 objetiva desenvolver uma estratégia integrada de transporte, uso do solo e meio ambiente, com propostas para aumento da oferta, controle da demanda e principalmente integração de políticas públicas para potencializar o adensamento seletivo e o aumento de empregos nas áreas dormitórios, buscando uma distribuição mais balanceada entre empregos e habitações, visando um melhor aproveitamento da infraestrutura da rede de transporte. O PITU 2025 insere-se, assim, no processo contínuo de planejamento e visa adaptar o plano às mudanças conjunturais, ajustá-lo em função da disponibilidade de novos dados, introduzir novas tecnologias de modelagem ou processamento e rever estratégias que podem ser melhoradas, proporcionando redução de investimentos e prazos de implantação.



*Plano Integrado de Transportes Urbanos – PITU RMC 2015* - Trata-se do primeiro Plano Integrado de Transportes Urbanos elaborado para a Região Metropolitana de Campinas, nos mesmos moldes dos que tem sido realizado para a RMSP.

Os estudos partiram de uma pesquisa Origem – Destino, a primeira realizada na região, e de uma visão de futuro da metrópole desejada, formulada por representantes dos municípios da RMC, de entidades públicas estaduais, das universidades, de setores empresariais e de entidades de classe.

O Plano Integrado de Transporte Urbano da Região Metropolitana de Campinas deverá se constituir no instrumento central de planejamento estratégico do setor de transportes urbanos daquela região.

Este plano procurará estabelecer políticas públicas de ação e intervenção no setor, através de levantamento de dados, diagnósticos, modelagem matemática, observando a dinâmica das mudanças econômicas e sociais, do uso e ocupação do solo, dos deslocamentos da população, bem como os aspectos relativos à operação e gestão de todos os sistemas de transporte nos níveis estadual e municipal.

*Pesquisa Origem e Destino 2006 da Região Metropolitana da Baixada Santista – RMBS* - A Região Metropolitana da Baixada Santista, composta por nove municípios, é de grande importância no cenário nacional. Engloba um forte pólo siderúrgico, o maior e mais importante porto da América do Sul e possui, ainda, importante vocação turística, recebendo expressiva parcela de turistas da capital e do interior do estado. Sua população vem experimentando um crescimento significativo, sendo que a região é servida por sistemas de ônibus municipais e metropolitanos, além do sistema de barcas. As características territoriais e socioeconômicas na região geram importantes fluxos de deslocamentos de pessoas e mercadorias entre os municípios que compõem esta região metropolitana, tornando oportuna a realização desta, que é a primeira Pesquisa de Origem – Destino realizada na RMBS.

A Pesquisa de Origem – Destino é uma pesquisa sobre mobilidade que investiga os deslocamentos diários da população, através de aplicação de entrevistas nos domicílios e na linha de contorno, levantando dados de viagens e socioeconômicos numa distribuição territorial mais detalhada que em outros levantamentos. Esta pesquisa irá oferecer dois grandes blocos de dados, coletados na Pesquisa Domiciliar e na Pesquisa da Linha de Contorno e tem como objetivos:

- conhecer o padrão de deslocamentos da população;
- conhecer as características socioeconômicas da população;
- conhecer a localização dos pólos geradores de viagens – empregos, escolas, etc;

Fornecer insumos para formulação de políticas públicas, em especial, para os estudos de transporte e planejamento urbano, como o PITU (Plano Integrado de Transportes Urbanos da Baixada Santista).



### *Outros Empreendimentos*

*Biodiesel* - A STM, por intermédio da EMTU, acompanha a aplicação do biodiesel como uma das alternativas de combustível para o transporte coletivo nas regiões metropolitanas do Estado. O objetivo é de estabelecer parcerias e desenvolver projeto de ação conjunta com operadores privados, para utilização de misturas biocombustíveis em ônibus de transporte público metropolitano de passageiros, visando o incremento da produtividade, a redução de custos dos serviços de transporte, a redução de impactos ambientais e a melhoria da qualidade de vida.

*Termo de Cooperação Técnica STM – SMT – EMTU – SPTrans* – A STM, através da EMTU, e SMT, através da SPTrans, vem desenvolvendo estudos de alternativas de combustíveis para o transporte coletivo urbano, de forma a reduzir os impactos ambientais. Neste sentido foi consolidado o termo de cooperação técnica para a realização de ações conjuntas visando o estudo de novas tecnologias veiculares e combustíveis alternativos para alcançar uma maior eficiência econômica, operacional e ambiental. A interação dos esforços certamente proporcionará economia de escala, para implantação de projetos com utilização de combustíveis alternativos.

*Gás Natural* –estão sendo estabelecidos convênios para a realização de estudos para o desenvolvimento de tecnologia de produção, uso e distribuição de gás natural para abastecer a frota de ônibus intermunicipal, com a Petrobrás, com o Sindicato das Empresas de Transporte Público do Estado de São Paulo - SETPESP e com a COMGÁS visando alcançar maior eficiência econômica, operacional e ambiental, beneficiando a qualidade do serviço de transporte e o meio ambiente.

*Política Ambiental - Projeto Retrofit* - Engajadas em uma política ambiental e preocupadas no desenvolvimento, homologação e aplicação de novas tecnologias veiculares menos poluentes a AFEEVAS - Associação dos Fabricantes de Equipamentos de Controle de Emissões Veiculares da América do Sul, a CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental e a EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. assinaram protocolo de intenções que tem por objeto promover a cooperação técnica e institucional entre os mesmos para apoiar os testes de Sistemas de Retrofit para a redução de emissões de veículos a diesel. O projeto está agora na fase de escolha dos operadores e fornecedores para realização dos testes.

*Ônibus com Célula a Combustível Hidrogênio* - A EMTU em conjunto com o Ministério das Minas e Energia (MME) e com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) trabalha no projeto Estratégia Energético Ambiental – Ônibus com Célula a Combustível Hidrogênio.

Em 2005, foram realizadas reuniões com fornecedores de célula a combustível, infra-estrutura de abastecimento, chassis, carroceria e outros. Em agosto, foi assinado o Consortion Agreement, documento que confirma a intenção de participação e



fornecimento da infra-estrutura pelos fornecedores e consorciados e na análise e aprovação das propostas técnico-comercial.

O contrato de fornecimento está em análise final na sede do PNUD, em Nova York, para fins de liberação dos recursos necessários (cerca de US\$ 12 milhões) para o encaminhamento do projeto, que serão viabilizados pelo GEF/PNUD. A participação do Ministério das Minas e Energia se dará através da FINEP, com recursos a fundo perdido para a realização dos estudos necessários. Os testes serão realizados com cinco ônibus a célula de combustível a hidrogênio e devem durar quatro anos, no Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara.

*Desenvolvimento de Tecnologia Veiculares* - O programa visa demonstrar a viabilidade operacional de novas técnicas - veículos/combustíveis e seus respectivos impactos ambientais e econômicos.

O Ministério de Minas e Energia – MME (Agência Executora), em conjunto com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo – EMTU (Agência Implementadora e Gerenciadora do Projeto), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD (Suporte Administrativo), o Global Environmental Facility – GEF (Financiador) e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (Financiador) fazem parte do desenvolvimento do projeto Estratégia Energético – Ambiental: Ônibus com Célula a Combustível Hidrogênio.

O papel da EMTU neste processo é o de coordenar e executar o projeto. O Contrato de Fornecimento dos Ônibus e Infra-estrutura de Abastecimento foi assinado em maio de 2006 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e pelos membros do Consórcio, com previsão de entrega do primeiro protótipo do veículo e instalação da infra-estrutura de abastecimento e operação para o final de 2007.

*Simulador Analítico de Projetos Estratégicos – SAPE* - A Fundação Instituto de Administração (FIA USP) desenvolveu para a STM uma metodologia que permite a mensuração financeira dos benefícios e custos advindos da implantação dos projetos da STM, particularmente os existentes no programa Prioridade na Rede.

Esta mensuração se dá através de cálculos complexos, a partir de uma série de parâmetros informados pelo planejador. O trabalho enfatiza particularmente os custos e benefícios advindos da redução do tempo de deslocamento, da redução da emissão de poluentes e da redução do número de acidentes de trânsito.

O modelo de mensuração custo-benefício da FIA USP totaliza todos os benefícios e custos derivados da implantação dos projetos listados no programa Prioridade na Rede, sejam eles de natureza financeira, econômica ou social.



O Simulador SAPE é um sistema computacional que será desenvolvido em ambiente web para possibilitar sua instalação em um servidor indicado pela STM, com uso remoto por usuários previamente autorizados. Este simulador deverá permitir ao planejador:

- representar de uma maneira estruturada e amigável os parâmetros de entrada necessários para o cálculo dos custos e benefícios derivados dos ganhos de tempo, da redução de acidentes e da redução da emissão de poluentes;
- salvar este conjunto de parâmetros em diferentes cenários;
- efetuar os cálculos e exibir em relatórios e gráficos os resultados obtidos a partir do processamento de um determinado cenário.

*Simulador de Indicadores de Estratégias de Transporte - SIET* - A metodologia desenvolvida no PITU possibilita uma avaliação de estratégias alternativas segundo o seu desempenho no ano horizonte do estudo. O desempenho de cada estratégia é avaliado de acordo com o seu atendimento aos objetivos de uma política de transportes, que devem por sua vez refletir as dimensões estabelecidas na visão de futuro desejada para a metrópole. Assim, para cada atributo ou dimensão da visão da metrópole são estabelecidos objetivos, que são representados, sempre que possível, por indicadores numéricos. A avaliação do desempenho de uma determinada alternativa de oferta para um cenário específico é feita com base nos benefícios por ela obtidos em relação a uma outra situação de oferta, considerada referência, na mesma data e cenário.

A finalidade do Simulador SIET é disponibilizar para os planejadores de transporte a metodologia de avaliação de estratégias do PITU, isto é, a partir de parâmetros informados pelo planejador, calcula automaticamente os indicadores e possibilita assim uma análise comparativa entre estratégias, segundo o atendimento de cada uma aos objetivos da política de transportes. O simulador deverá permitir ao planejador: representar de uma maneira estruturada os parâmetros de cada uma das regiões da cidade objeto da análise, calcular os indicadores, exibir de maneira clara os resultados e permitir a comparação entre diferentes cenários de uma mesma cidade/região objeto de estudo. O módulo será programado em ambiente web para possibilitar sua instalação em um servidor, com uso remoto por usuários previamente autorizados.

#### *Otimização do Transporte sobre Trilhos*

*Segurança pública no Metrô* - Foram concluídas as obras de implantação do Centro de Controle da Segurança e iniciada a implantação do Sistema de Monitoração Eletrônica, cujo término está previsto para 25/01/2007. Este sistema permitirá a monitoração dos espaços públicos do Metrô, propiciando às equipes de segurança maior agilidade e inteligência nas ações de segurança pública do Metrô.

*Linha 1 – Azul* – Benefícios: Aumentou a segurança nas portas dos trens, atendendo as normas. Readequação do sistema de ventilação e melhorias na Praça da Estação Liberdade; renovação das estações Armênia e Carandiru e melhoria da segurança nas bilheterias das estações. Físico executado acumulado: 94%. Investimentos: R\$ 1,6 milhões.



*Linha 3 – Vermelha(1)* - Benefícios: aumentar a segurança nas portas dos trens, sistema de proteção de descargas atmosféricas e blindagem de bilheterias. Investimentos: R\$ 4,6 milhão.

*Linha 2 – Verde Trecho Ana Rosa – Alto de Ipiranga* - Características: 3,4 km de extensão, 3 estações e estacionamento de trens. Investimentos: R\$ 285,6 milhões. Físico executado acumulado: 95,2 %.

*Linha 2 – Verde Trecho Alto de Ipiranga – Tamanduateí* - Características: 3,3 km de extensão, 2 estações e 1 pátio de manutenção e estacionamento de trens. Investimentos referente a desapropriações: R\$ 1,5 milhões. Imóveis estão sendo desapropriados e demolições vem sendo executadas – Necessidade, para o trecho Alto do Ipiranga – Sacomã, de 35 imóveis, 2 imóveis para o lote 6 e 33 imóveis para o lote 4. Deste total, 13 imóveis já foram demolidos no lote 4.

*Linha 2 – Verde Trecho Tamanduateí – Vila Prudente*. Características: 1,6 km de extensão e 1 estação. Iniciados estudos topográficos e avaliação de imóveis para decreto de desapropriação.

*Linha 5 – Lilás Trecho Largo 13 – Chácara Klabin*. Características: 11,4 km de extensão e 10 estações. Iniciados estudos topográficos e avaliação de imóveis para decreto de desapropriação.

*Imobilizado Administrativo – Características*: Compras de equipamentos e materiais destinados às áreas de manutenção, operação, administrativas e de informática. Investimentos: R\$ 5,2 milhões.

*Trólebus – Desapropriação - Características*: -Áreas de terreno necessárias à implantação da obra pertencentes a empresa de economia mista municipal PROTUR – Turismo de S. Bernardo. -Acordo formalizado, parcelamento do montante indenizatório em 48 parcelas mensais, corrigidas pelo IGPM – FGV. Investimentos: R\$ 3,2 milhões.

*Subestação Primária - Barra Funda* - rebaixamento e transferência de energia. Características: Implantada desde janeiro/1977 pela iniciativa privada, Inepar S.A. Indústria e Construções, alimenta em 22 KV, o extremo Oeste da Linha 3 – Vermelha (Marechal Deodoro a Barra Funda) e o trecho da Linha – 2 Verde (Vila Madalena a Ana Rosa). Servirá de apoio à futura Linha 4 – Amarela (trecho Paulista até Vila Sônia) e alimentará normalmente o trecho da Estação Paulista até Fradique Coutinho. Investimentos: R\$ 22,2 milhões.

(\*) valores financeiros realizado até outubro/06 (1) – Não inclui ação judicial - CETENCO



### *Otimização do Transporte sobre Pneus*

*Bilhetagem Eletrônica - BOM* - O sistema permite o acesso da EMTU e da STM à base de dados dos sistemas de bilhetagem para obtenção de informações importantes para o controle e gerenciamento do transporte coletivo metropolitano.

Na RMSP, o Sistema de Bilhetagem do Ônibus Metropolitano – BOM está implantado em cerca de 85% da frota. A EMTU já possui link direto à base de dados do sistema e aos relatórios.

Na RMBS, o sistema de bilhetagem está implantado desde 2003 em 95% do transporte metropolitano e está sendo instalado link direto à base de dados do Sistema.

Na RMC, cerca de 40% do transporte metropolitano já opera com sistema de bilhetagem, ainda sem unificação.

*IQT – Índice de Qualidade do Transporte* - Em 2004, as seis sub regiões da RMSP foram avaliadas, incluindo cerca de 22,7 mil entrevistas com usuários, além de mais de 1.000 ações de monitoramento para verificar a operação e as condições dos veículos. Em 2005, foi realizado o segundo ciclo do IQT nas três regiões metropolitanas, compreendendo as 70 empresas operadoras. Os resultados foram divulgados aos dirigentes e técnicos de governos municipais, órgãos gestores, agências e entidades técnicas e de classe. Naquele ano foram entrevistados 26,8 mil usuários para o cálculo do IQC – Índice de Qualidade da Satisfação do Cliente. Foram realizadas mais de 15 mil fiscalizações em campo para a análise do IQO – Índice de Qualidade Operacional e cerca de 10 mil inspeções de frota para o IQF – Índice de Qualidade da Frota.

O IQT está em andamento com aplicação nas três regiões metropolitanas, sendo que já foram entrevistadas 20.282 usuários (25/09) para o cálculo do IQC. O IQS – Índice de Responsabilidade Social está em fase de implantação e consistirá no preenchimento de questionários, baseados no Instituto Ethos de Responsabilidade Social, pelas empresas e concessionárias, os quais serão primeiramente avaliados sem, no entanto, fazerem parte do cálculo do IQT. Ações de responsabilidade social poderão ser apresentadas pelas empresas e concessionárias juntamente com os resultados do IQT em 2007. Até 15/09 foram realizadas 1.067 fiscalizações de operação e até 31/08 aplicadas 7.746 inspeções veiculares.

*Licitação da Operação dos Serviços de Transporte Coletivo na Bacia Noroeste da RMC* - Trata-se de realização de licitação para operação do serviço de transportes metropolitanos na bacia noroeste da Região Metropolitana de Campinas - RMC. No momento aguarda-se a aprovação, pelo Conselho Gestor das PPP's, do modelo de negócio para realização de audiência pública e lançamento do edital de licitação.

A licitação deverá estar em sintonia com o cronograma de conclusão das obras do Corredor Metropolitano Noroeste prevista para dez/2007. No modelo de negócio



proposto, o concessionário assume, além da operação dos ônibus, obrigações adicionais, tais como a operação e manutenção dos terminais, estações e viário quando exclusivo para operação do serviço.

*Melhoramento e Recapacitação do Corredor São Mateus/Jabaquara* - Desde o início da operação do corredor não foi disponibilizada verba para conclusão da eletrificação pelo poder concedente. Existe uma proposta da concessionária METRA para assumir a instalação da rede aérea do trecho Piraporinha e Jabaquara e a repotencialização do trecho Ferrazópolis, Piraporinha e São Mateus para que possam ser substituídos os ônibus diesel por trólebus.

A proposta está em estudo pelo grupo da STM, conforme resolução STM nº 70 de 30 de setembro de 2005.

*Transporte Escolar Metropolitano* - Durante as férias de julho a EMTU reforçou o trabalho de divulgação da Resolução nº 078, de 07/11/05, que regulamenta o Transporte Escolar Metropolitano nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, exigindo o cadastramento dos operadores, registro e inspeção dos veículos. A empresa também enviou cartas às escolas, universidades e associações ligadas ao setor com a explicação sobre a legislação vigente. Desde que a resolução entrou em vigor, a EMTU cadastrou cerca de 600 veículos realizando este serviço nas três regiões metropolitanas.

*Pro-Pólos* - Programa de Revitalização dos Pólos de Articulação Metropolitana (Decreto estadual nº 49.052 de 19.10.2004) - O Pro-Pólos, instituído pelo Decreto estadual nº 49.052, de 19/10/2004, tem por escopo a melhoria da acessibilidade e do desenvolvimento dos núcleos de atividade metropolitana, por meio de implantação de infraestrutura urbana para integrar modais de transportes (ônibus, trens, bicicletas); promover aumento da acessibilidade, conforto e segurança; reduzir o estresse e o tempo psicológico de espera para o embarque no sistema; estimular a utilização do sistema metropolitano de transporte público de passageiros; demarcar e consolidar a presença do Estado na prestação de serviço de transportes; estimular a geração de emprego e renda nas imediações destas localidades. Além disso, propõe com tratamento urbanístico apropriado, a valorização do patrimônio arquitetônico, paisagístico e ambiental dos pólos regionais.

Outros 2 pólos estão em obras: RMSP - Suzano; e RMBS - São Vicente.

Na segunda fase de obras (2007), está prevista a implantação do Pro – Pólos em 11 municípios na RMSP, 4 municípios na RMBS e 5 municípios na RMC.

Aguarda-se suplementação orçamentária para licitação da execução de obras de engenharia nos pólos de Santa Isabel, Cubatão, Monte Mor e Vinhedo, e execução de projetos básico-executivos para os 16 municípios já mencionados.



*PAM – Programa do Abrigo Metropolitano* - É um programa concebido para adequar as estações de embarque e desembarque dos serviços metropolitanos aos requisitos estabelecidos pelo Decreto federal nº 5.296/2004.

As estações, dentro do padrão metropolitano, serão dotadas de abrigo de concreto de maior durabilidade, banco, lixeira e comunicação visual. Estes equipamentos são preparados para receber, dispositivos que facilitam a acessibilidade ao transporte coletivo como plataforma de 28 cm de altura, rampas, corrimãos, entre outros.

Foram instaladas estações de modelos simples (com apenas um módulo), duplos ou triplos, de acordo com a demanda e o espaço disponível, e em conformidade com a legislação vigente. Ocorreu a licitação para a compra de mais 390 módulos de abrigo que farão parte de 130 estações de embarque que estão em instalação no futuro Corredor Metropolitano Noroeste, na Região Metropolitana de Campinas.

*SIVIM – Sistema Viário de Interesse Metropolitano* (Decreto estadual nº 50.684 de 31.03.2006) - É objetivo do programa SIVIM: diagnosticar e propor um conjunto de diretrizes e ações voltadas à melhoria do viário de interesse metropolitano; estabelecer uma malha viária eficiente que facilite a circulação, principalmente de coletivos, com fluidez e segurança, entre os municípios componentes das regiões metropolitanas, programar intervenções no viário, em ação conjunta com o Poder Público Municipal local; aprimorar a qualidade da Rede Metropolitana de Transportes; apoiar as Prefeituras na resolução de problemas viários que extrapolam sua competência e capacidade de atuação; e propiciar o desenvolvimento sustentável.

Estudos já realizados permitiram delinear cerca de 2.500 km de vias que devem constituir o SIVIM da RMSP. Outros 1.200 km foram identificados na RMC e 500 km na RMBS.

Foram concluídos, também, os planos diretores do SIVIM para a RMSP e RMC. A EMTU, incumbida pela STM para implantar o SIVIM, consolidou os conceitos e diretrizes do sistema juntamente com o Estado e Municípios componentes das Regiões Metropolitanas para a sua institucionalização formal nos âmbitos municipais. Já foram firmados 15 convênios de cooperação técnica entre a EMTU e prefeituras das Regiões Metropolitanas. Foram implantadas 122 estações de embarque na RMSP, 47 na RMBS e 5 na RMC.

*SIVIM - Ligação Viária Santa Bárbara D'Oeste – Americana* - Trata-se de Implantação de nova ligação viária, com tratamento da via e melhorias urbanísticas, visando adequar a malha formada por ruas, avenidas e rodovias ao volume de tráfego e conforto necessários a uma operação segura, como pavimentação/recapeamento, sinalização, reforma de terminais, estações de embarque com baias, paisagismo, ciclovias e calçadas, além de obra-de-arte especiais e galerias adequadas ao sistema de transporte coletivo entre os



municípios de Santa Bárbara D'Oeste e Americana, de modo a permitir a racionalização e integração dos diversos modos de transporte.

Já foram elaborados o projeto funcional e projeto básico. Estão sendo elaborados os estudos ambientais.

*Sistema Intra-Metropolitano – SIM e Expresso da Baixada* - A STM em conjunto com a EMTU desenvolveu um plano de racionalização das linhas de ônibus metropolitanas da Baixada Santista propondo a troncalização de corredores e reduzindo as 46 linhas de ônibus para 10 linhas troncalizadas. O Expresso da Baixada é um projeto de corredor articulador do SIM em via exclusiva a ser implantado na faixa de domínio do antigo Trem Intra-Metropolitano –TIM.

Trata-se de um corredor articulador com concepção tecnológica diferenciada e moderna, que se estende do Município de São Vicente (Barreiros) ao Município de Santos (Porto), com 11,2 km de extensão, três terminais de integração, duas estações de transferência, 42 estações de embarque e tratamento viário em toda a extensão. Os estudos devem atender a uma demanda de 160 mil passageiros/dia, e proporcionar os seguintes benefícios: ampliação da mobilidade e acessibilidade urbana; melhoria na qualidade urbanística e ambiental; elevação da segurança e do conforto dos usuários; regularização dos tempos de viagem; redução dos custos operacionais; viabilização da integração física e tarifária dos sistemas municipais e metropolitano; estímulo à criação de novos pólos e eixos de desenvolvimento urbano e social com geração de empregos.

*Expresso Litoral Sul* - Trata-se de ação operacional e investimento em infraestrutura para adotar conceito diferenciado de atendimento dos serviços metropolitanos, proporcionando a interligação entre os Municípios do Litoral Sul da Região Metropolitana da Baixada Santista (Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá e Praia Grande), com incorporações de inovações tecnológicas (Bilhetagem automática acoplada a sistema de GPS - Global Position System - para cobrança de seccionamentos tarifários; veículos e implantação de estações de embarque com padrão de conforto diferenciado).

*CISPE – Centro de Inclusão Social do Passageiro Especial* - Foi inaugurado em 24/11/2006 para atender às pessoas com deficiência que desejam obter a Carteira de Identificação do Passageiro Especial que garante a isenção do pagamento da tarifa nas linhas de ônibus metropolitanas. Atualmente os passageiros especiais são atendidos no PEJ – Posto do Passageiro Especial Jabaquara. No novo prédio de 350 m<sup>2</sup> as pessoas com deficiência contarão com mais guichês para agilizar o atendimento, além de dispositivos para facilitar a movimentação no local.

No futuro Centro de Inclusão Social do Passageiro Especial - CISPE - as pessoas com deficiência contarão ainda com as orientações de representantes da AVAPE - Associação para a Valorização e Promoção de Excepcionais. A parceria firmada entre a EMTU e a AVAPE tem o fim de promover a inclusão social desses usuários que são



encaminhados aos serviços oferecidos, de acordo com a sua necessidade, como cursos de capacitação profissional, reabilitação, centros de convivência etc. Esta iniciativa contribui para a redução dos custos do transporte com a diminuição do número passageiro não pagante.

130.247 pessoas com deficiência e 49.413 acompanhantes foram beneficiados com a isenção do pagamento da tarifa nas linhas de ônibus metropolitanas. No programa de inclusão social foram atendidas pela AVAPE aproximadamente 1.300 pessoas com deficiência (set/2006). Desse total, 26 ingressaram no mercado de trabalho, 117 estão em processo de capacitação e 108 em reabilitação clínica gratuita.

*Sistemas e informações - Sistema de Gestão Técnica - GESTEC* - Sistema corporativo de informação, idealizado para abranger todas as informações trabalhadas pela área técnica e operacional da empresa. Este sistema foi dividido em Módulos: Empresa, Frota, Linha, Fiscalização, Multas, Tarifa, Inspeção, Gerenciamento da Operação, Consulta a Dados Técnicos, Coleta de Dados e Comunicação de Dados. Estão implantados os Módulos Empresa, Frota, Linhas, Fiscalização, Multas, Gerenciamento da Operação-Sistema RMT, e em 2006 foram desenvolvidos os Módulos Tarifa e Inspeção, encontrando-se agora em fase de implantação, o Módulo de Tarifa (com geração automática da Grade Tarifária e Envio ao Sistema de Bilhetagem Eletônica-SBE. Também em 2006, teve continuidade a integração dos dados do Sistema GESTEC com ERP, visando que a emissão de cobrança do serviços de gerenciamento das empresas do sistema regular intermunicipal, seja feita de forma automática, além dos dados da concessão.

*Transporte Expresso Urbano– Corredor Guarulhos Tucuruvi* - A EMTU estuda a construção do Corredor Guarulhos–Tucuruvi que fará parte do TEU -Transporte Expresso Urbano, projeto desenvolvido pela Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP com apoio financeiro de The William and Flora Hewlett Foundation. Em 2005, foram concluídos os processos para a licença ambiental, estudos de demanda e concepção do projeto.

Atualmente a EMTU mantém contato com as prefeituras envolvidas (São Paulo e Guarulhos) para estabelecer convênio visando a implantação do corredor de 20,5 km, exclusivo para transporte coletivo de média capacidade, projetado para demandas de 15 mil passageiros por hora/sentido.

*Sistema GPS* - A tecnologia GPS (Global Position System) está em implantação no sistema de transportes coletivos da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) e será utilizada nas linhas de ônibus metropolitanas, aliada ao sistema de bilhetagem eletrônica já implementado pela operadora daquela área.

O novo sistema proporcionará um controle efetivo sobre a cobrança de tarifa seccionada (por seções tarifárias) inicialmente na linha que liga Peruíbe a Praia Grande, passando pelos municípios de Itanhaém e Mongaguá, em que há quatro seções tarifárias.



*Novas instalações do PEJ* - As obras de construção do novo prédio, de mais 350 m<sup>2</sup>, no posto PEJ (Passageiro Especial Jabaquara) no bairro Jabaquara, em São Paulo, começaram em novembro de 2005 e, quando concluídas, propiciarão mais conforto e segurança aos passageiros especiais que procuram o local para obter a Cipes – Carteira de Identificação de Passageiro Especial, que garante a isenção do pagamento da tarifa nas linhas intermunicipais na Região Metropolitana de São Paulo.



## SECRETARIA DO TURISMO

*Divisão de Operações e Atividades – DOA* - Pesquisa e cadastramento de prestadores de serviços para criação de banco de dados de fornecedores para eventos:

Transporte (ônibus, microônibus, vans e carros);  
Alimentação (buffet, almoço, coffee break, coquetel);  
Hospedagem;  
Espaços para eventos;  
Equipamentos audiovisuais;  
Segurança;  
Limpeza;  
Gráficas (banners, faixas, flyers, crachás);  
Montadoras;

Cotação e negociação com fornecedores para prestação de serviços terceirizados para eventos;

Planejamento e organização de eventos – feiras, seminários, cursos de capacitação, reuniões, etc;

Acompanhamento e supervisão dos eventos;  
Acompanhamento da montagem/desmontagem de feiras/estandes;  
Participação em eventos do trade turístico;  
Suporte a outros departamentos em eventos da Secretaria;

Formalização e acompanhamento de processos referentes a eventos e os respectivos serviços contratados;

Abertura de processo;

Solicitação de documentação da empresa (proposta/orçamento, certidões, material informativo);

Encaminhamentos aos departamentos responsáveis (minuta de contrato, contrato, reserva orçamentária, nota de empenho, atestado de prestação de serviço);

Acompanhamento e análise do processo;

Organização de material de divulgação turística (municípios e Secretaria) para distribuição em eventos;

Lançamento do Guia de Turismo Rural - 3.000 exemplares-04/12/06.

### *Eventos/Participação:*

Seminário de Planejamento de Trabalho da Secretaria de Turismo

Local: Universidade São Marcos – São Paulo

Data: 13 e 14 de janeiro

1ª Reunião do Conselho Estadual de Turismo

Local: Salão Nobre do Palácio Campos Elíseos – São Paulo

Data: 06 de fevereiro



1º Encontro dos Conselhos Municipais de Turismo

Local: Hotel Mazzaropi – Taubaté

Data: 22 de fevereiro

Interpesca Turismo 2006 – 2ª Edição

Local: Centro Cultural Ferroviário – Araçatuba

Data: 09 a 12 março

2ª Reunião do Conselho Estadual de Turismo

Local: Salão Nobre do Palácio Campos Elíseos – São Paulo

Data: 15 de março

Diplomação dos Conselheiros Regionais do Turismo Paulista

Local: CENFORPE – São Bernardo do Campo

Data: 22 de março

de Turismo  
25º Encontro Comercial BRAZTOA – Associação Brasileira das Operadoras

Local: Frei Caneca Shopping & Convention Center – São Paulo

Data: 29 e 30 de março

3ª Reunião do Conselho Estadual de Turismo

Local: Flat Fortune – São Paulo

Data: 12 de abril

1ª Reunião Ordinária do Conselho Regional do Turismo Paulista

Local: Novotel Jaraguá – São Paulo

Data: 18 de abril

do Interior do Estado de São Paulo  
27ª Feira da AVIESP – Associação das Agências de Viagens Independentes

Local: Centro de Convenções do Hotel Monte Real – Águas de Lindóia

Data: 28 e 29 de abril

Curso de Capacitação dos Conselhos Regionais do Turismo Paulista

Local: Fundação Getúlio Vargas – São Paulo

Data: 12 e 13 de maio

Salão Regional do Turismo Paulista – Centro Norte Paulista

Local: Franca Shopping – Franca

Data: 22 a 24 de maio

4ª Reunião do Conselho Estadual de Turismo

Local: Auditório Franca Shopping – Franca



Data: 24 de maio  
2º Salão do Turismo Roteiros do Brasil  
Local: Expo Center Norte – São Paulo  
Data: 02 a 06 de junho

5º Salão São Paulo de Turismo – Amitur (Associação dos Municípios de Interesse Turístico)

Local: Centro de Convenções São Luis – São Paulo  
Data: 08 a 10 de junho

Salão Regional do Turismo Paulista – Estradas e Bandeiras  
Local: Centro de Convenções e Eventos – Águas de São Pedro  
Data: 22 a 25 de junho

2ª Reunião Ordinária do Conselho Regional do Turismo Paulista  
Local: Auditório Centro de Convenções e Eventos – Águas de São Pedro  
Data: 23 de junho

Salão Regional do Turismo Paulista – Vertente Oceânica Sul  
Local: Litoral Plaza Shopping – Praia Grande  
Data: 03 a 05 de agosto

3ª Reunião Ordinária do Conselho Regional do Turismo Paulista  
Local: Auditório Litoral Plaza Shopping – Praia Grande  
Data: 03 de agosto

Águas Jazz Festival – Festival de Jazz & Gastronomia de Águas de São Pedro

Local: Parque Dr. Octavio Moura Andrade – Águas de São Pedro  
Data: 09 a 13 de agosto

Adventure Sports Fair 2006  
Local: Pavilhão da Bienal do Parque do Ibirapuera – São Paulo  
Data: 23 a 27 de agosto

AVIRRP 10 – Encontro Nacional das Agências de Viagens  
Local: Centro de Convenções Taiwan – Ribeirão Preto  
Data: 01 e 02 de setembro

4ª Reunião Ordinária do Conselho Regional do Turismo Paulista  
Local: Novotel Jaraguá – São Paulo  
Data: 05 de setembro



Jornadas Técnicas de Segmentação – Ministério do Turismo

Local: Novotel Jaraguá – São Paulo

Data: 11 de setembro

Salão Regional do Turismo Paulista – Cuesta Alto do Paranapanema

Local: Esplanada Shopping – Sorocaba

Data: 22 a 24 de setembro

5ª Reunião Ordinária do Conselho Regional do Turismo Paulista

Local: Transamérica Flat – Sorocaba

Data: 23 de setembro

5ª Reunião do Conselho Estadual de Turismo

Local: Novotel Jaraguá – São Paulo

Data: 26 de setembro

Turismo

Ação de Integração do Conselho Estadual de Turismo – Ministério do

Local: Novotel Jaraguá – São Paulo

Data: 28 de setembro

ABAV 2006 – Feira das Américas

Local: Rio Centro – Rio de Janeiro

Data: 25 a 28 de outubro

Encontro de Qualificação e de Negócios Turísticos

Local: Novotel Jaraguá – São Paulo

Data: 13 de novembro

Seminários Empresariais – Gestão Estratégica e Turismo

Local: SEBRAE – São Paulo

Data: 04 e 05 de dezembro

1º Salão Brasileiro de Imóveis Turísticos

Local: Shopping D&D

Data: 07 a 10 de dezembro

*Programa Terceira Idade* - Programa direcionado para pessoas com 50 anos ou mais tem como objetivo:

I - Incentivar o turismo de baixa estação, propondo à iniciativa privada (operadoras, agências de turismo, hotéis, transportadoras, etc.) roteiros de excursões, com motivações diferenciadas, e, sempre com descontos para os associados do Programa Terceira Idade, incentivando assim o Turismo Estadual e Nacional.



II - Proporcionar a esse segmento populacional condições de usufruir o turismo como forma de lazer.

III - Obter descontos para os associados, através de convênios com as empresas que atuam nas áreas de turismo, lazer, cultura entre outras prestadoras de serviço.

Através de sistema de cadastramento gratuito na Secretaria de Turismo - O Programa Terceira Idade atende pessoas com 50 anos ou mais oferecendo:

*Cursos e Atividades Ministradas nos Pontos de Encontro* - Atualmente a Secretaria de Turismo desenvolve as ações para o segmento idoso nos Conjuntos Desportivos em parceria com a Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer.

Conjuntos Desportivos: (aproximadamente 1.500 idosos por conjunto)

"Baby Barioni"

Rua Dona Germaine Buchard, 451 - Água Branca.

"Constâncio Vaz Guimarães"

Rua Manoel da Nóbrega, 1.361 - Ibirapuera.

\*Atividades ministradas pela Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer: hidroginástica, natação, condicionamento físico e musculação.

\*Atividades ministradas pela Secretaria de Turismo: crochê, tricô, tapeçaria, macramê, pintura em tecido, bordado em fita, conversação em inglês, palestras e outros.

Bailes às 2ª feiras e 6ª feiras, das 13 às 17 horas.

*Confecção de Carteirinhas*

MÊS	Nº Carteirinhas
Janeiro	341
Fevereiro	171
Março	553
Abril	38
Maio	124
Junho	80
Julho	87
Agosto	43
Setembro	84
Outubro	93
Novembro	106
Dezembro	Em andamento
TOTAL	1720



*Guia de Serviços de Turismo para a Terceira Idade (60 anos ou mais) -*

Partindo do princípio que o turismo age como alavanca para diversas atividades, sejam elas nas áreas de lazer, social, cultural, esportiva e de saúde, criou-se o Guia de Serviços de Turismo para a Terceira Idade, com o objetivo de fomentar o turismo para o segmento.

1ª Edição - 2001/2002 - com 92 estabelecimentos cadastrados – 5.000 exemplares distribuídos.

2ª Edição - 2005 - com 136 estabelecimentos cadastrados - rede hoteleira, agências de viagens e turismo, prestadores de serviços e transportadoras turísticas - com seus respectivos descontos e/ou promoções oferecidos aos associados do Programa Terceira Idade - 10.000 exemplares.

*Diretrizes de Turismo para o segmento Idoso*

*Gestão Pública*

Articular: cabe ao poder público articular os agentes participantes do segmento idoso e do turismo para definição de prioridades na conduta deste público junto à oferta turística;

Estimular: criar incentivos para que os empreendimentos turísticos adaptem-se às necessidades específicas deste público (acessibilidade);

Implantar: metas e programas de inserção a políticas públicas atendendo o segmento.

Certificar: os equipamentos quanto às normas técnicas de acessibilidade.

*Gestão Privada*

Adaptar: os equipamentos turísticos atendendo as normas técnicas de acessibilidade;

Facilitar: o uso da oferta turística quanto à realidade social, econômica e física do segmento;

Estimular: o interesse do segmento com novos produtos turísticos

*Diretoria de Serviços e Informações – DSI*

*Atividades da Diretoria de Atendimento ao Turista*

Envio de informações via internet a turistas, municípios, estudantes, acadêmicos entre outros;

Envio de material promocional, através do correio, para turistas, eventos, entidades, escolas, universidades, embaixadas etc., tanto no Brasil quanto no exterior;

Envio de dados e informações à Assessoria de Imprensa da Pasta;

Coordenação do calendário de eventos;



### *Atividade de Promoção*

Envio de material promocional nos eventos com participação da Secretaria de Turismo (AVIESP, ABAV, Adventure Fair entre outros);

Orientação aos municípios, entidades, estudantes, acadêmicos, trade turístico e outros;

### *Outras Participações*

Participação em Eventos – Salão do Turismo Roteiros do Brasil, ABAV, Salão Regional do Turismo Paulista Cuesta Alto Paranapanema/Sorocaba, Adventure Sports Fair, AVIRRP, Salão do Imóvel de Turismo e Lazer, lançamento do Guia de Turismo Rural/São Carlos, II Semana do Turismo de Mongaguá.

Organização de eventos (Salões Regionais de Centro Norte Paulista/Franca, Estradas e Bandeiras/Águas de São Pedro, Vertente Oceânica Sul/Praia Grande, Salão São Paulo/AMITUR)

### *Divisão de Pesquisa e Planejamento - DPP*

#### *Atividades:*

Ofícios respondidos durante o ano, prestando informação e apoio técnico às prefeituras. Projetos de lei enviados para parecer. Resposta a e-mails diversos ou enviados pela Biblioteca Virtual do Palácio do Governo.

#### *Prefeituras/Atendimentos:*

Prefeitura Municipal de São Paulo - Prefeito José Serra, Demanda 76.275: Solicita Recursos para Despesas Emergenciais de Infra-Estrutura do Carnaval 2006.

Atibaia – Ofício nº 01400/2002: Solicita inclusão do Município de Atibaia no Circuito das Frutas.

Guaratinguetá – Recursos para a recuperação da Estação Ferroviária do Município, Demanda 75.214.

Fartura – Ofício nº 025/2006: Solicita recursos para realização da XIV Expofar.

Buritizal – Ofício nº 011/2006: Solicita recursos para a colocação de placas de sinalização e reforma da praça “Joaquim Bertanha”.

Guaratinguetá - Solicitação de Visita Técnica no Município.

Altinópolis –Ofício nº 01400/2002: Solicitação de recursos para construção de Centro de Recepção Turística.

Cerquilha – Solicita recursos a serem empregados nas obras de infraestrutura do Centro Municipal de Eventos, Demanda nº 74.609.

Igaratá – Ofício nº 0940: Solicita recursos para Construção de um Portal no Município.



Rio das Pedras – Ofício nº 013/06: Solicita Recursos financeiros para custeio do evento Carnaval Popular.

Associação do Circuito Turístico Caminhos Gerais – Ofício nº 68/06: Envia cópia do Estatuto Social e Regimento Interno da Associação do Circuito Turístico Caminhos Gerais para parecer e Convite para a cerimônia de Certificação.

Macedônia – Solicita recursos a serem empregados nas festividades de aniversário do município, Demanda nº 75.163.

Fartura – Ofício nº 025/06: Solicita recursos financeiros para a realização da XIV EXPOFAR.

Itapirapuã Paulista – Solicita recursos para realização do 14º aniversário do município, em março 2006: Demanda nº 76.666.

Anhembi – Ofício nº 079/2006: Solicitação de recursos para realização da Festa do Divino e Ofício nº 077/2006: Solicitação de recursos para elaboração do Plano Diretor de Turismo do Município de Anhembi.

Birigui – Ofício nº 298/2006: Solicita informe e legislação para orientar na formatação de Roteiros.

Buritama – Ofício nº 16/2006: Solicitação de técnicos para acompanhar e orientar a formatação do circuito turístico “Tietê Vivo”.

Santa Albertina – Ofício nº OC037/2006: Solicita liberação de recursos para “Reforma e Ampliação do Balneário Municipal de Santa Albertina” e uma Visita Técnica.

Piratininga- Ofício nº 039/2006: Solicitação de recursos financeiros para a realização da XIV Festa de Peão de Boiadeiro de Piratininga.

Tabatinga – Ofício nº 081/2006: Solicita recurso financeiro para realização da Feira do Bicho de Pelúcia.

São Miguel Arcanjo – Convite para a 23ª festa da Uva Itália e 6ª Mostra Agropecuária do Município, ao qual foi sugerido o comparecimento de um representante da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

Várzea Paulista - Consórcio Regional de Turismo do Noroeste Paulista, Ofício nº 1.204/2006: Solicita liberação de equipe técnica para avaliação de Roteiros, participação dos Eventos da SPTUR, pedido de Oficinas de Capacitação e ajuda para elaboração de material de divulgação. Região das Cuestas: Informe e parecer sobre a criação de uma nova Região Turística “Região das Cuestas” – Núcleo Centro Paulista.

Pedregulho – Ofício nº 001/2006: A Associação dos Empresários do Turismo e conselho Municipal de Turismo de Pedregulho solicita inclusão do Município no Projeto Jornadas de Desenvolvimento do Turismo Paulista.

Lins – Solicita recursos para impressão de livros – edição comemorativa dos 90 anos da imigração Japonesa em São Paulo.

Canitar – Ofício nº 980/2006: Solicitação de recursos financeiros para construção de um poço tubular profundo no Município.

Estância Turística de São Roque – Ofício nº 212/2006-GP: Informa sobre Conselho Municipal de Turismo do município, solicita participação nos Conselhos Regionais de Turismo e inclusão no Roteiro dos Bandeirantes.

Itararé – Ofício nº 053/06: Solicitação de cópia do projeto de revitalização paisagística do Parque Municipal Recanto da Barreira/Gruta das Andorinhas.



Lavínia – Ofício nº 079/2006: Solicita inclusão no Roteiro Turístico da Festa do Peão de Boiadeiro de Lavínia.

Secretaria dos Transportes – Ofício nº 040/2006 Solicita Execução das obras de recuperação na SP 068, Rodovia dos Tropeiros.

Consórcio Regional de Turismo do Noroeste Paulista – Ofício nº 1.031/2006: Recurso para elaboração de material de divulgação do Consórcio.

Câmara Municipal de Itararé – Ofício nº 133/06: Criação e Instalação de uma Agência de Desenvolvimento Regional no Sudoeste Paulista e de uma Agência Regional de Turismo.

Cananéia – Solicita apoio para revitalização e restauração do Centro Turístico de Cananéia.

Taubaté – Solicita apoio a projetos municipais e regionais; a criação do Circuito Caipira.

Conselho Municipal de Franca – Solicita apoio para implantação de portais temáticos nas vias de acesso à cidade.

Delegacia Regional de Turismo de São José do Rio Preto – Informa sobre reunião para tratar de regulamentação do circuito e solicita encontro com o Secretário de Turismo para tratar sobre a Rota Guaraní.

Cabreúva – Criação do Circuito dos Romeiros. Nipoã – Solicita declaração de ‘Município de Interesse Turístico’. Iguape – Solicita criação de site ligado ao “Projeto Sistema de Informação ao Usuário”. Pedreira – Processo nº 486/2006: Solicita recursos para Reforma da antiga Estação Ferroviária.

Franca - Processo Nº 132/2006: Solicita recursos para reforma do núcleo do Pavilhão “Américo Pizzo” para revitalização de espaço destinado a feira e exposições.

Osasco - Fernanda Zacchi: Solicita orientação para elaboração de Seminário de Turismo.

Igaratá – Ofício nº 602-09-05 Deputado Milton Flávio: Solicita liberação de recursos para construção do Portal do Município de Igaratá.

Sebastianópolis do Sul – José Antonio Abreu do Vale, Prefeito Municipal de Sebastianópolis, solicita apoio para reforma e revitalização da Praça; Construção de Pórtico.

Rubinéia – Solicita apoio para realização de três eventos: 1- Primeiro Festival de Pesca Esportiva; 2- Quarto Festival Mirim de Pesca Esportiva; 3- Bonita por Natureza-Natal da Paz.

Descalvado – Solicita recursos para Projeto de Desenvolvimento do Turismo Histórico e Cultural no município.

Consórcio do Pólo Turístico do Circuito das Frutas – Ofício Gab nº 330/2006: Publicação em Sítios da Administração Pública Estadual na Internet, de Banners Promocionais com Links ligados a Páginas de Empresas Privadas.

Valinhos – Ofício GPS nº 27/06: Monção nº 26/06, Solicita verba para a 58ª Festa do Figo e 13ª Expogoiaba.

Deputado Estadual Rogério Nogueira – Ofício RN 663/06, idem à anterior, Solicita liberação de verba para a 58ª Festa do Figo e 13ª Expogoiaba.

Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo – Ofício nº 029/2006, Solicita ratificação do Projeto Regional Circuito BR – Arte, Aventura &



Natureza. Sr. Josué Silva – Solicita informações sobre o pólo ecoturístico “Caminhos do Mar”.

Amaury Sodré Jr. – Adegas – Associação dos Diregentes de Estabelecimentos de Gastronomia: Solicita Informações sobre Critérios para Envio de Projeto.

Câmara Municipal de Novo Horizonte –Ofício nº 655/06, Solicita Liberação de Verba para a 40ª Festa do Peão de Rodeio. Penápolis – Ofício GB nº 0824 ,Projeto Carnaval.

Dep. Estadual Alberto Turco Loco: Solicita informação sobre montante de verba liberada na realização de eventos de 2004 a 2005.

Cesário Lange Ofício nº 403/06 Solicita informações sobre obras.

Consórcio Intermunicipal Tietê Paraná – CITP – Ofício nº 12/2006, Encaminha proposta de intenções entre a Secretaria de Turismo e o Consórcio Tietê-Paraná.

Laranjal Paulista – Diagnóstico do Município.

#### *Projetos de Lei*

Projeto de Lei nº 151/06

Interessado: Deputado Estadual Pedro Simão

Assunto: Cria a Agência Estadual de Desenvolvimento do Turismo e Lazer na Zona Leste.

Projeto de Lei nº 44/2006

Interessado: Deputado Cândido Vacarezza

Assunto: Análise do Projeto de Lei nº 44/2006 – Criação da Apa do Sauá.

Projeto de Lei nº 148/2005

Interessado: Deputado Mauro Bragato – PSDB

Assunto: Análise do Projeto de Lei nº 148/2005 – Turismo de Aventura no Estado de São Paulo.

Projeto de Lei: nº 191/2006

Interessado: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

Assunto: Institui o programa Vias Verdes para a prática de Turismo Ecológico.

Projeto de Lei nº 561/05

Interessado: Deputado Carlos Neder

Assunto: Institui a Feira Estadual de Economia solidária – ECOSOL.

Projeto de Lei nº 183/06

Interessado: Assembléia Legislativa



Assunto: Inclui no Calendário Turístico do Estado de São Paulo a “Festa dos Santos Reis” em Palmital.

Projeto de Lei nº 231/06

Interessado: Assembléia Legislativa

Assunto: Inclui no Calendário Turístico do Estado de São Paulo o “Arraial Julino do Jongo Dito Ribeiro” em Campinas.

#### *Resposta a e-mails*

E-mails diversos de empresários, estudantes de graduação, pós-graduação, ou enviados através da biblioteca virtual: Sobre número de turistas que visitam São Paulo. Dados econômicos e turísticos do Estado de São Paulo. Investimentos em equipamentos turísticos. Resultados de pesquisas realizadas pela Secretaria: Parada Gay 2003,2004,2005, Turismo de aventura, na feira Adventure Sports Fair. Informações sobre projetos hoteleiros, formatação de circuito turístico, de Comtur- Legislação Pertinente- Políticas Públicas, Políticas em APA – Áreas de Proteção Ambiental, Sinalização Turística, Projetos voltados para cultura, Turismo Sexual, informação sobre a Preservação das Tradições Italianas deixadas na cidade de São Paulo, Destinos “latinos” mais procurados pelos Brasileiros, Projeto de Sinalização Viária Indicativa e Turística de Caraguatatuba para inclusão no Conselho Estadual de Turismo, Informação sobre Pesqueiros em S.P., informação sobre Títulos recebidos pela cidade de Campos do Jordão, sobre Regionalização e o Projeto Jornadas de Desenvolvimento do Turismo Paulista.

#### *Projetos de Pesquisa em Parcerias*

Embratur - Instituto Brasileiro de Turismo - Solicita autorização para Pesquisa Internacional – Polícia Federal/Receita Federal/DEAIN/Infraero – e acompanhamento dos trabalhos em campo.

Pesquisa sobre Demanda Turística Internacional (Perfil) 1ª Fase (25/01 à 07/02/2006), 2ª Fase (17/05 à 21/05/2006), 3ª Fase (26/07 à 08/08/2006) e 4ª Fase (15 à 28/11 prorrogada até 05/12/2006). Esta pesquisa tem a finalidade de elaborar um perfil do turista com relação a meios de hospedagem, pontos visitado e gastos.

Pesquisa de Contagem do Fluxo Turístico Internacional – Trata-se de um levantamento mensal buscando indicadores rápidos, consistentes e mensais, além de acompanhar as sazonalidades do fluxo. É uma complementação da pesquisa anterior.

#### *Pesquisas Realizadas*

Pesquisa na Reatech – Evento voltado para pessoas portadoras de deficiências físicas, é a terceira feira mais importante ligada à reabilitação, inclusão social,



acessibilidade. De 06 a 09/04/2006 no Centro de Exposições Imigrantes. Tabulação e análise de dados.

Pesquisa da Adventure Sport Fair - Realizada de 23 a 27 de Agosto 2006 no Pavilhão da Bienal do Ibirapuera. Com a finalidade de conhecer a demanda e o mercado de esportes de Aventura. Em duas modalidades:

1-Pesquisa de perfil do visitante da feira que visita a feira.

2-Pesquisa de Opinião dos Expositores.

#### *Pesquisa nos Salões Regionais do Turismo Paulista*

Realizada em todos os salões regionais na oito macrorregiões, em várias modalidades: 1 – Público, 2 – Lojistas, 3 – Expositores e Tabulação e Análise de Dados.

#### *Outros*

Banco de Dados – Inclusão no Banco de Dados dos Municípios que entraram com Pedido de Transformação em Estância Turística e atualização.

Levantamento de eventos na Capital e Interior do Estado.

Circuitos Turísticos atualização através de questionários, Julho de 2006.

Levantamento das Faculdades de Turismo e Cursos Técnicos nas macrorregiões.

Público “in loco” - Atendimento a estudantes, empresários, consultores, e turistas que vieram à DPP pessoalmente, para pesquisarem sobre: Dados sobre turismo de eventos na Capital, Dados sobre fluxo de turistas na cidade de São Paulo, Pesquisa da 9ª Parada do Orgulho GLBT de São Paulo; Pesquisa Adventure Fair, Sinalização Turística e Ecoturismo, etc.

#### *Assessorias Técnicas*

##### *Assessoria Técnica 01*

Tema: Roteiro Integrado da Estrada Real – macrorregião sudeste: 2ª Visita da Rede de Cooperação Técnica para a Roteirização, Ministério do Turismo, de 01 à 03/02, em Guaratinguetá/SP.

3ª Visita da Rede de Cooperação Técnica para a Roteirização, Ministério do Turismo, de 12 à 15/03, em Tiradentes/MG.

Participação na III Conferência AMFORTH (Associação Mundial para a Formação Turística) na América Latina - Tema: Turismo - Inovações e Interfaces – SENAC (05/04).



Formulação de critérios mínimos para elaboração de projetos.

Análise de 57 projetos (solicitações de Prefeituras Municipais do Estado junto ao Ministério do Turismo) para votação junto ao Conselho Estadual de Turismo.

Supervisão do Curso de Capacitação em Desenvolvimento de Projetos e Captação de Recursos para Agentes Públicos e Privados – SENAC/Campinas (24 e 25/06).

Participação no “Brazil Fishing Show – Oficina Ação Bureau” – Ministério do Turismo e Bureau Brasileiro de Pesca (01/09).

Organização e Participação - Reunião do Conselho Estadual do Turismo (26/09).

Participação na “ABAV 2006 – Feira das Américas” (24 a 28/10).

Participação no Seminário “O Impacto do Turismo na Economia” – 40 Anos da Embratur (09/11).

Participação na Palestra “Turismo Sustentável: Experiências Internacionais” Oliver Hillel – SENAC (22/11).

Organização e participação nos eventos do Ministério do Turismo em São Paulo:

Jornadas Técnicas de Segmentação – Orientações para o Desenvolvimento dos Segmentos Turísticos - Ministério do Turismo (11/09);

Reunião “Ação de Integração: Conselho Estadual de Turismo e Ministério do Turismo/FORNATUR – Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo” (28/09);

Projeto de Fiscalização Federal, Preventiva e Integrada – Ministério do Turismo (10/10);

Encontros de Qualificação e de Negócios Turísticos – Fase 2 – BRAZTOA e Ministério do Turismo (13/11);

Seminários Empresariais – Gestão Estratégica e Turismo -Ministério do Turismo/IMB/SEBRAE/ FGV (São Paulo e Ribeirão Preto – 04 e 05/12).

### *Assessoria Técnica 02*

Curso de Capacitação para Desenvolvimento de Projetos e Captação de Recursos para Agentes Públicos e Privados instituído pela Secretaria de Turismo por intermédio Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, foi ministrado nas 08 (oito) macrorregiões: Sorocaba (Cuesta -Alto Paranapanema) – 24 e 25 agosto, Marília (Centro Oeste Paulista)– 24 e 25 agosto, Campinas (Estradas e Bandeiras) - 24 e 25 de agosto, São Paulo (Capital Expandida)- 17 e 18 de agosto, São José do Rio Preto (Entre Rios) -24 e 25 de agosto, Ribeirão Preto (Centro Norte Paulista) 21 e 22 de agosto ; Santos (Vertente Oceânica Sul)– 17 e 18 de agosto; São José dos Campos (Vertente Oceânica Norte) -21 e 22 de agosto. Posteriormente, foi realizado em Guarulhos (Capital Expandida)- 03/10,em Registro (Vertente Oceânica Sul)) – 05/10 e Jaú - 14/11 (Centro Oeste Paulista) com sucesso para os inscritos que preencheram os quesitos exigidos, constantes nas fichas de inscrição, num total de 240 (duzentos e quarenta) capacitandos;

FVG – Elaboração de Projetos -Capacitação dos Conselheiros Regionais do Turismo Paulista;



Participação nos Salões Regionais do Turismo Paulista de Franca, Águas de São Pedro, Praia Grande e Sorocaba;  
 Participação no Salão Brasileiro do Turismo;  
 Participação nos 08 Encontros Regionais – Jornadas de Desenvolvimento do Turismo Paulista;  
 Fórum Macrorregional de Roteirização – Sorocaba;  
 Visita Técnica Vale do Paraíba, fazendas históricas – Bananal e Tremembé – 29 e 30/11/06 – Rota do Escravo.

#### *Assessoria Técnica - Turismo Ferroviário*

Transferência dos trilhos da Estrada de Ferro Campos do Jordão para a Prefeitura Municipal de Jaguariúna, com interveniência da Associação Brasileira de Turismo Ferroviária, com objetivo da ligação do rio Jaguari à Estação Ferroviária de Jaguariúna. Inauguração Local: Jaguariúna Data: 06 de outubro de 2006.

#### *Centro de Administração*

##### *Diretoria Administrativa*

Coordenação, orientação e supervisão das atividades administrativas das unidades que lhe são subordinadas;

Execução das atividades meio na esfera da Secretaria, dando suporte técnico administrativo e financeiro para as demais unidades da Secretaria de Turismo.

Administração e gestão dos contratos da Secretaria:

Limpeza, vigilância, Fundap, locação de veículos e máquina reprográfica.

Elaboração, organização e realização de pregões eletrônicos:

Abertura, elaboração de editais e contratos e publicações no Imesp.

Administração da frota de veículos:

Controle de combustível e quilometragem da frota junto ao Grupo Controle Transportes Internos - GCTI.

Atendimento e relatórios para as auditorias.

Tribunal de Contas e Secretaria da Fazenda.

Encaminhamento de laudas para publicação no PubNet – Diário Oficial do Estado;

##### *Núcleo de Finanças*

Administração orçamentária e financeira;

Elaboração, distribuição, alteração e execução orçamentária;

Emissão de Documentos através do sistema SIAFEM/SIAFISICO, (NE, NL, PD, GR e Baixa de Responsabilidade de adiantamentos);

Recolhimentos e Retenções de Impostos (IR, INSS e ISS);



Controle das ligações telefônicas de acordo com as normas da COETEL (Conselho Estadual de Telecomunicações);

Controle e autorização junto à Secretaria da Fazenda, das liberações de pagamentos da Secretaria;

Guarda das prestações de contas;

Controle de entrada e saída das receitas do Fundo Especial de Despesa;

Aplicação financeira e resgate de recursos próprios;

Execução de PD dos pagamentos pelo Fundo Especial de Despesas.

#### *Núcleo de Materiais e Atividades Complementares*

Administração de bens moveis, imóveis e de consumo;

Orça despesas, compra e distribui materiais de consumo;

Organiza e controla estoque;

Controla bens patrimoniais e elabora inventário;

Baixa e transferência de bens patrimoniais;

Aquisição de materiais de consumo, através da BEC (Bolsa Eletrônica de Compras); e

Acompanha os serviços de manutenção em geral.

#### *Núcleo de Comunicações Administrativa*

Controle e abastecimento da máquina de franquia (acompanhamento da legislação de correios e telégrafos);

Separação e distribuição das correspondências;

Gestão e controle de cópias reprográficas da máquina locada e

Acompanhamento das publicações no Diário Oficial do Estado.

#### *Assessoria de Imprensa*

Jornadas de Desenvolvimento do Turismo Paulista, programa de desenvolvimento do setor, contou com a atuação permanente da assessoria de imprensa desta Pasta. Todos os eventos realizados foram divulgados de maneira que todos os órgãos de comunicação tivessem um olhar especial para o Turismo Paulista.

Para tanto, foram feitos releases, matérias antes e pós-eventos. Além disso, assessoramos o Secretário Fernando Longo nas coletivas de imprensa, junto à mídia impressa e eletrônica e em todos os eventos que necessitavam de sua presença.

#### *Matérias Realizadas*

Qualificação de Conselheiros Regionais de Turismo – “Conselhos de Turismo na FGV para encontro de qualificação”



Salão do Turismo Roteiros do Brasil – “Além de novos roteiros, os paulistas Paulo Caruso, Demônios da Garoa e Daniel agitam São Paulo”,

Salão Regional do Turismo Paulista em Franca. “Salão Regional do Turismo Paulista tem início em Franca e percorre todo Estado”. Matéria pós evento - “Mais de 50 mil pessoas passaram pelo Salão Regional do Turismo em Franca”;

Salão Regional do Turismo Paulista em Águas de São Pedro “Secretário Fernando Longo abre Salão Regional do Turismo em Águas de São Pedro”;

Salão Regional do Turismo Paulista em Praia Grande – “Salão Regional do Turismo acontece em Praia Grande” – pós evento – “Salão de Turismo Paulista faz sucesso e atrai mais de 50 mil”;

Adventure Sports Fair – “São Paulo mostra seu Turismo de Aventura”;

AVIRRP – “Secretário de Turismo participa da AVIRRP”;

Salão Regional do Turismo Paulista em Sorocaba – “Sorocaba sedia Salão Regional do Turismo Paulista”;

Primeiro Roteiro de Turismo Étnico do Estado de São Paulo – “Lançamento da Rota do Escravo”;

Lançamento do Guia do Turismo Rural – “Indicadores estatísticos no Guia do Turismo Rural”;

Por intermédio da Assessoria de Imprensa a Secretaria de Turismo permaneceu na mídia especializada destacando seu trabalho em favor do Turismo de São Paulo.

### *Estrada de Ferro Campos do Jordão*

#### *Projetos*

Reforma geral das automotrizes e do auto de linha  
(definição de projeto de carroceria e material rodante, com custos);  
Novas Carrocerias e truques das Automotrizes AL-1, G-1 e G-3;  
Melhoria do Sistema de Aterramento ao Longo da Via Férrea;  
Controle de Acesso – Teleférico;  
Controle de Acesso – Oficinas.

#### *Estudos*

Reforma do Sistema Elétrico das Oficinas Gerais de Pindamonhangaba.

#### *Área de Manutenção de Via e Obras*

Conservação e manutenção da via permanente;  
Aplicação de capina química e conservação de taludes, cercas e bueiros -  
1.425.677 m<sup>2</sup>;  
Substituição de Lastro (terra/pedra britada) - 445 m;  
Substituição de dormentes de madeira - 2.923 unidades;  
Substituição de Trilhos (tipo 27/32) - 2759 m.

Programa de recuperação de máquinas operatrizes para a via permanente;



Recuperação de furadeira de dormentes (2);  
Recuperação de tirefonadora (2);  
Recuperação de parafusadora (1);  
Recuperação de Serra Trilho (1);

*Manutenção de Próprios*

Reforma sala administrativa escritório central – Pindamonhangaba;  
Reforma externa prédio escritório central;  
Novos sanitários sala de recepção do turismo – Pindamonhangaba;  
Restauração e reforma da estação ferroviária “Engº Lefèvre” – km 28;  
Reforma sanitários públicos – Parque Turístico Capivari – Campos do

Jordão;

*Projetos Executados*

Reforma estação ferroviária “Emílio Ribas”;  
Revitalização da estação ferroviária “Piracuama” – km 20 (Novo Pólo

Turístico);

Restaurante panorâmico estação ferroviária “Engº Lefèvre” – km 28;  
Estação de tratamento de esgoto do Parque “Reino das Águas Claras” – km

17 (em licitação);

*Estudos em Andamento*

Implantação da estação ferroviária “JARDINS” – km 36 (Novo Pólo

Turístico);

Ramal ferroviário estância religiosa de Tremembé;  
Anteprojeto (ensaios em desenho) novo Parque Turístico Capivari;  
Ampliação do projeto de revitalização da estação ferroviária Piracuama.

*Área dos Serviços de Transporte Ferroviário*

Atendimento no transporte urbano

Pindamonhangaba – Estação Ferroviária do Piracuama

27.398 usuários;

Estação “Emílio Ribas” à Parada São Cristóvão – Campos do Jordão

7.120 usuários

815 alunos escolas municipais.

*Área dos Serviços de Atividades Turísticas*

Transporte Turístico Ferroviário

Pindamonhangaba – Campos do Jordão

12.733 usuários;

Campos do Jordão – Estação “Engenheiro Lefèvre”

33.434 usuários;



Turístico Ferroviário Urbano  
Estação “Emílio Ribas” – CJ – Parada São Cristóvão  
14.282 usuários;  
Pindamonhangaba – Piracuama  
2.325 alunos escolas municipais e estaduais  
*Pólos Turísticos*  
Parque “Reino das Águas Claras”  
31.529 visitantes  
2.293 alunos escolas municipais/estaduais

Parque Turístico do Capivari – Campos do Jordão  
Teleférico = 90.239 usuários  
- escolas municipais e estaduais = 356 alunos;

Equipamentos de lazer = 98.732 usuários.

*Área dos Serviços Administrativos e Financeiros*  
Regularização do controle do patrimônio mobilizado;  
Realização de licitações nas modalidades:  
Pregão = 92 (noventa e dois)  
BEC = 55 (cinquenta e cinco).

*Treinamentos*  
Simulado de pronto socorrismo;  
Simulado de emergência e atendimento em altura – teleférico;  
Simulado de atendimento a acidente rodo-ferroviário;  
Curso de CIPA – Cipeiros Eleitos;  
Curso de pregoeiros;  
Curso de negociação para pregoeiros, etc.  
Administração de contratos com termos de permissão de uso de bens imóveis

da ferrovia:

58 contratos.

A Assistência Jurídica, procedeu à análise de processos jurídico-administrativo e expedientes da UGO, elaborando pareceres opinativos, em número de 136 (cento e trinta e seis), bem como forneceu apoio jurídico à Procuradoria Regional do Estado – PR3 – Taubaté, em processos judiciais trabalhistas.

No último trimestre, atendeu requisição do Gabinete do Exmo. Sr. Secretário de Turismo, onde prestou serviços na rotina processual administrativa da pasta.

#### *Eventos*

Durante o exercício, a Estrada de Ferro Campos do Jordão se fez presente, participando e apoiando iniciativas em feiras de turismo, em Águas de Lindóia, São José dos



Campos, Rio de Janeiro e São Paulo, como unidade da Secretaria de Turismo e integrante do Circuito Mantiqueira;

Participação no COMTUR Pindamonhangaba;

Reuniões e treinamentos em parcerias com o SEBRAE e Convention & Visitors Bureau.(Campos do Jordão).

#### RECEITA 2006

SERVIÇOS FERROVIÁRIOS	= R\$ 1.519.763,75
PERMISSÕES DE USO	= R\$ 925.455,11
SERVIÇOS CULTURAIS E RECREATIVOS	= R\$ 1.099.624,40
	-----
TOTAL (Até novembro/2006)	= R\$ 3.581.590,60

*Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias* - (Criado pela Lei nº. 6.740 de 15 de junho de 1989 e pelo Decreto nº. 30.624 de 26 de outubro de 1989).

A função do DADE é repassar as verbas previstas no artigo 146 da Constituição do Estado e Emenda Constitucional nº. 4, de 18 de dezembro de 1996, destinadas à realização de obras de interesse turístico, ou seja, desenvolvimento de programas de urbanização, melhoria de preservação ambiental e de qualidade de desenvolvimento municipal das Estâncias de qualquer natureza.

Os recursos são estabelecidos através da Declaração da Receita Tributária Própria Municipal – DREMU (imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana; imposto sobre a transmissão de bens de imóveis; imposto sobre venda a varejo de combustível líquido e gasoso e imposto sobre serviços de qualquer natureza), ou seja, todo início de ano as prefeituras encaminham ao Tribunal de Contas o balanço anual do exercício anterior correspondente ao valor da Receita Tributária Municipal. Este valor é encaminhado ao DADE para compor o orçamento do ano seguinte. Sendo assim, a verba destinada às Estâncias sempre corresponde ao exercício de 2 anos anteriores. Ex.: Exercício de 2005 – DREMU de 2003. Arrecadação do DREMU/2006 – R\$ 129.025.264,60.

Número de Estâncias: 67, assim divididas:

Hidrominerais = 13

Balneárias = 15

Climáticas = 10

Turísticas = 29



### *Atividades desenvolvidas pelo Corpo Técnico*

#### *1ª fase – Instrução Inicial*

- Análise inicial do projeto;
- Análise e verificação da pertinência do memorial descritivo dos serviços;
- Análise, conferência e consulta à revista Construção sobre a viabilidade dos custos unitário e global com relação à obra ou etapa pretendida;
- Análise sobre a viabilidade do cronograma apresentado com relação à obra ou etapa pretendida;
- Solicitação de esclarecimentos técnicos à Prefeitura para completar ou esclarecer o seu plano de trabalho;
- Nova análise das etapas iniciais;
- Definição do cronograma de liberações de parcelas em função dos documentos apresentados, do porte da obra, da condição de mobilização do município em função da experiência pregressa e das diretrizes do Departamento;
- Definição do prazo a ser conveniado, tendo em vista todas as condicionantes anteriores;
- Definição concisa do objeto a conveniar, tendo em vista a verba existente e a análise do plano de trabalho enviado pelo Município;

#### *2ª fase – exame de prestação de contas (média de três por convênio)*

- Exame e análise das medições apresentadas;
- Verificação da compatibilidade do valor das faturas com as medições apresentadas;
- Solicitação de esclarecimentos à P. M., quando necessário;
- Avaliação por fotos ou fiscalização no local;
- Emissão de informação técnica para liberação da parcela subsequente;
- Verificação da vigência do prazo conveniado.

*3ª fase – prorrogação de prazo e/ou readequação de objeto* - Se a obra não estiver concluída, faz-se a avaliação do estágio alcançado em função das prestações de contas apresentadas e do tempo decorrido, estimando-se a necessidade temporal para o término.

*4ª fase – fiscalização do objeto* - As obras são fiscalizadas durante seu desenvolvimento na medida da disponibilidade de tempo, tendo em vista o elevadíssimo número de convênios, a distância dos Municípios e o número ínfimo de engenheiros (dois).

A fiscalização sempre é feita quando do encerramento de qualquer obra.

*10.06 - Atividades desenvolvidas pela Divisão Contábil* - A Divisão Contábil tem por finalidade analisar e aprovar todos os documentos contábeis encaminhados pelas Prefeituras, referentes a Prestações de Contas de Convênios celebrados por este Departamento.



A Divisão Contábil também atende os auditores do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, tanto em auditoria no órgão (in-loco), quanto nas requisições eventuais.

*Atividades da Divisão de Finanças*

Fonte de Recursos Tesouro do Estado:

Emitir nota de reserva em geral;  
Emitir nota de empenho em geral;  
Emitir Nota de Liquidação (NL);  
Emitir Programação de Desembolso (PD);  
Pagamentos de contas em geral.

Fonte de Recursos do Fundo Especial de Despesas:

Emitir nota de reserva em geral;  
Emitir nota de empenho em geral;  
Emitir Nota de Liquidação (NL);  
Emitir Programação de Desembolso (PD);  
Aplicação e resgate na corretora virtual;  
Executar a programação de desembolso;  
Emitir guias de recolhimento;  
Estorno de liquidação;  
Anulação de saldos;

*Pagamentos efetuados às Estâncias*

ESTÂNCIAS	VALORES
ÁGUAS DA PRATA	541.548,64
ÁGUAS DE LINDÓIA	67.700,00
ÁGUAS DE SÃO PEDRO	250.000,00
ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA	1.183.267,45
AMPARO	405.743,83
ANALÂNDIA	1.619.405,39
APARECIDA	618.640,66
ATIBAIA	790.000,00
AVARÉ	548.353,38
BANANAL	263.227,00
BARRA BONITA	893.435,71
BATATAIS	652.732,35
BERTIOGA	48.642,00
BRAGANÇA PAULISTA	486.407,54
CACONDE	1.814.534,67



CAMPOS DO JORDÃO	1.163.287,88
CAMPOS NOVOS PAULISTA	191.388,04
CANANÉIA	123.475,43
CARAGUATATUBA	1.716.765,73
CUNHA	69.000,00
ELDORADO	153.302,82
EMBU	116.110,73
GUARUJÁ	4.368.086,51
HOLAMBRA	1.068.267,08
IBIRÁ	480.747,33
IBITINGA	888.069,49
IBIUNA	3.134.717,87
IGARAÇU DO TIETÊ	1.145.226,82
IGUAPE	621.688,83
ILHA COMPRIDA	4.061.669,68
ILHA SOLTEIRA	301.479,40
ILHABELA	702.111,81
ITANHAÉM	2.138.430,41
ITÚ	345.000,00
JOANÓPOLIS	10.000,00
LINDÓIA	576.714,31
MONGAGUÁ	3.005.884,64
MONTE ALEGRE DO SUL	679.739,57
MORUNGABA	361.667,44
NUPORANGA	138.608,98
PARAGUAÇU PAULISTA	736.331,67
PARANAPANEMA	169.346,68
PEREIRA BARRETO	141.000,00
PERUÍBE	6.276.552,27
PIRAJÚ	2.639,80
POÁ	1.465.940,88
PRAIA GRANDE	10.678.617,22
PRESIDENTE EPITÁCIO	916.047,36
RIBEIRÃO PIRES	1.191.580,94
SALESÓPOLIS	310.000,00
SALTO	1.019.698,36
SANTA FÉ DO SUL	2.587.590,22
STA RITA DO PASSA QUATRO	819.364,41



SANTO ANTONIO PINHAL	1.027.958,98
SANTOS	2.637.746,74
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	67.797,54
SÃO JOSÉ DO BARREIRO	773.005,28
SÃO LUIZ DO PARAITINGA	330.767,25
SÃO PEDRO	1.376.140,75
SÃO ROQUE	802.675,21
SÃO SEBASTIÃO	590.916,64
SÃO VICENTE	2.675.429,68
SERRA NEGRA	1.497.391,98
SOCORRO	904.877,33
TREMEMBÉ	633.970,04
TUPÃ	580.102,28
UBATUBA	2.921.898,83
TOTAL	80.880.467,76

*Processos em andamento para transformação do município em Estância*

Processo enviado a Assembléia Legislativa do Estado: Rubinéia

Processo em finalização:

- Jaguariúna (\*)
- Castilho
- Piratininga
- Paraibuna
- Panorama
- Brotas

(\*) Faltando apenas um item para vistoria.



## **PROCURADORIA GERAL DO ESTADO**

A Procuradoria Geral do Estado é instituição de natureza permanente, essencial à administração da Justiça e à Administração Pública estadual, estando delineada nos artigos 98 a 102 da Constituição Estadual, com destaque para o disposto no artigo 99 da Carta Magna bandeirante, que arrola as suas funções institucionais.

No exercício de 2006, registrou-se importante evento relativo à progressiva especialização funcional que vem experimentando a Procuradoria Geral do Estado, qual seja, a promulgação da Lei Complementar nº 988, de 9 de janeiro de 2006, que organizou a Defensoria Pública do Estado e instituiu o regime jurídico da carreira de Defensor Público do Estado. Com a criação da Defensoria Pública paulista, o Estado de São Paulo resgatou uma dívida vencida há mais de 15 (quinze) anos, porquanto o artigo 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Carta Estadual de 1989 houvera fixado o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar de sua promulgação (5 de outubro de 1989), para o encaminhamento à Assembléia Legislativa do projeto de lei orgânica da novel instituição. Para que o objetivo fosse atingido, em muito contribuiu a própria Procuradoria Geral do Estado, que elaborou o anteprojeto de lei que, com ligeiras modificações, acabou se convertendo na Lei Orgânica da Defensoria Pública. O exercício de 2006 também marcou o transcurso do primeiro ano do prazo bienal de transição, estipulado no artigo 3º, § 1º, da Lei Complementar nº 988, tendo sido adotadas inúmeras providências que alicerçam a previsão de que, até a metade do ano vindouro, estará essa fase inteiramente concluída, liberando cerca de 260 (duzentos e sessenta) Procuradores do Estado, não-optantes pela Defensoria Pública e, atualmente, designados para a prestação de assistência judiciária, para o exercício da advocacia pública em sentido estrito (atividades consultiva e de representação judicial do Estado).

Em 31 de outubro de 2006, foi editado o Decreto nº 51.238, que adequou o número de Procuradores do Estado destinado aos órgãos de execução da Procuradoria Geral do Estado à nova estrutura da instituição, que ora se concentra nas Áreas do Contencioso e da Consultoria. Esse ato normativo contemplou, de outra parte, as Consultorias Jurídicas das autarquias, dando cumprimento ao disposto na Emenda nº 19 à Constituição Estadual. A migração para essas duas áreas dos Procuradores que, anteriormente, atuavam na Assistência Judiciária, objeto de concurso de remoção em andamento, possibilitará a integral assunção do contencioso autárquico, além de algum avanço no exercício da consultoria e assessoria jurídica das autarquias por Procuradores do Estado. Ambas as medidas deverão produzir efeitos altamente benéficos para as finanças estaduais a curto e médio prazos.

No que concerne à modernização e à informatização, merece destaque o trabalho, conduzido pela Subprocuradoria Geral do Contencioso, no desenvolvimento de sistemas de inscrição e cobrança da dívida ativa, com reflexos diretos na arrecadação tributária. Embora a implantação plena dessas inovações deva ocorrer no curso de 2007, resultados significativos já foram colhidos em face da revisão da forma de atuação da PGE



na cobrança da dívida ativa, que antecedeu o desenvolvimento do sistema informatizado. De janeiro a setembro de 2006, foram recuperados R\$ 508.951.000,00 (quinhentos e oito milhões, novecentos e cinquenta e um mil reais), correspondendo a 17,88% de aumento em relação ao mesmo período de 2005. De janeiro a novembro de 2006, já com os reflexos do PEP (Programa Especial de Pagamentos – Lei Estadual nº 12.399, de 29 de setembro de 2006), foram recuperados R\$ 1.337.762.291,79 (um bilhão, trezentos e trinta e sete milhões, setecentos e sessenta e dois mil, duzentos e noventa e um reais e setenta e nove centavos), recorde absoluto na história da Procuradoria Geral do Estado.

No plano dos recursos humanos, destaque-se a nomeação de 100 (cem) novos Procuradores do Estado Substitutos, empossados no mês de março, o que permitiu o início do processo de assunção das atividades jurídicas no âmbito das autarquias; verificou-se, igualmente, o início de funcionamento da Escola Superior da PGE, que está proporcionando curso de pós-graduação lato sensu (especialização) de elevado nível aos integrantes da carreira de Procurador do Estado, prevendo-se a extensão a outros integrantes da advocacia pública a partir de 2008.

A Procuradoria Geral do Estado não apenas contribuiu significativamente para o aumento da receita fiscal estadual, mas, também, atuou no plano da despesa pública. Destarte, continuou sob sua responsabilidade o pagamento de precatórios, importante item da dívida do Estado, devendo ser alcançada cifra superior a 1,7 bilhão de reais, até o final do exercício, no pagamento de precatórios alimentares e não-alimentares (décimos) e de obrigações de pequeno valor (OPVs). A atuação séria e competente da PGE no tocante ao pagamento de precatórios permitiu que o Estado de São Paulo, ao final do ano de 2006, ostentasse situação invejável no tocante às demais entidades públicas integrantes da federação: está em dia no tocante a cerca de metade de sua dívida; tem sido alvo de um número pequeno de pedidos de seqüestro; vem destinando cerca de 3% de sua receita corrente líquida ao pagamento de precatórios e OPVs; efetua a retenção do imposto sobre a renda na fonte nos pagamentos destinados a servidores (receita estadual); não está ameaçado por intervenção federal iminente. Isso sem falar na redução de débitos corporificados em precatórios relativos a indenizações ambientais, objeto de acordos celebrados ao longo do exercício que propiciaram descontos de até 85% sobre o valor originário.

A presença da PGE nos colegiados governamentais responsáveis pelas políticas públicas continuou sendo decisiva para o respaldo jurídico de importantes decisões adotadas, conforme se registrou no âmbito dos Conselhos do Programa Estadual de Desestatização e do Programa de Parcerias Público-Privadas, da Comissão de Política Salarial, do Comitê de Qualidade de Gestão Pública, do Conselho do Patrimônio Imobiliário e do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado.

Não se pode deixar de mencionar, por último, o encaminhamento do Projeto de Lei Complementar nº 33, de 2006, à Assembleia Legislativa, que permitirá a representação judicial de autoridades do Poder Executivo e autarquias estaduais que estejam sendo responsabilizadas por atos praticados no exercício regular do cargo ou função pública,



desde que em consonância com a orientação emanada da própria Instituição. Trata-se de medida já adotada no âmbito da União e de alguns Estados-membros, que segue a linha de integração entre as atividades consultiva e contenciosa, dando maior tranquilidade de agir às autoridades que pautem a sua conduta pelo rigoroso cumprimento das prescrições legais, explicitadas pelo órgão responsável pela advocacia pública.

Desse modo, prestando orientação jurídica ou atuando perante o Poder Judiciário, continua a Procuradoria Geral do Estado a participar, de forma efetiva, na implementação dos mais variados programas do Governo do Estado.

*Área do Contencioso: Defesa Judicial do Interesse Público e do Patrimônio da Sociedade* - A área do Contencioso Geral da PGE defende os interesses da Fazenda do Estado em todos os juízos e tribunais, seja como Autora, ré, reclamante, assistente ou oponente, em ações de toda natureza (cível, fiscal, trabalhista, ambiental, ação civil pública, improbidade administrativa, ação popular, ação reivindicatória, possessória, demarcatória e demais processos especiais etc.).

A área conseguiu no ano de 2006 expressivas vitórias para o interesse público. Várias questões relevantes para o Estado foram resolvidas, em decorrência do trabalho combativo da PGE junto ao Poder Judiciário. Destacam-se os pedidos de suspensão de liminares ou decisões com potencial lesivo ao Estado, acolhidos pelas Presidências do Tribunal de Justiça e dos Tribunais Superiores, além de liminares concedidas pelo Supremo Tribunal Federal em medidas cautelares, em especial nos seguintes casos:

*a) Guerra Fiscal* - No âmbito do contencioso fiscal, cabe destacar importante vitória obtida no STF, na ADI 3350, ajuizada pelo Governador do Estado do Amazonas, que objetivava impugnar o Comunicado CAT 36/04, instrumento utilizado pelo Estado de São Paulo para combater a chamada guerra fiscal, permitindo que os agentes fiscais de renda continuem a autuar contribuintes paulistas que adquiram mercadorias de outros Estados, beneficiadas por incentivos fiscais, sem autorização do Confaz, como determina a Constituição Federal.

*b) Certificado de Regularidade de Tributos* – Obtenção de medida liminar junto ao Supremo Tribunal Federal para exclusão da Secretaria dos Transportes do Cadastro de inadimplência da União – Cadin e Siafi, em razão de dívidas indevidamente consideradas pela Secretaria do Patrimônio da União, o que impedia o recebimento de verbas destinadas pela União acordadas em convênio.

*c) Privatização da CTEEP* – Foram propostas diversas ações perante a Justiça Comum e a Justiça Federal, com pedidos de liminares, que visavam obstar a realização do leilão de alienação das ações para privatização da CTEEP (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista). A rápida e eficiente atuação dos Procuradores do Estado que integraram o Grupo de Trabalho coordenado pelo Gabinete da PGE conseguiu êxito em detectar e apresentar defesa nessas ações, o que impediu que prosperassem as



liminares e possibilitou a realização, na data fixada, do leilão de venda do controle acionário da CTEEP. A empresa de energia colombiana Interconexión Eléctrica S/A venceu o leilão, com uma oferta de R\$ 1,193 bilhão, pagando um ágio de 57,89%.

*d) Aposentadoria Especial de Policiais Civis* – O Supremo Tribunal Federal e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deferiram a suspensão de diversas sentenças e de um acórdão que reconheciam o direito a aposentadoria especial de policiais civis e delegados de polícia, sem observância da idade mínima estabelecida pela Constituição Federal.

*e) Novo Teto Estadual dos Servidores Públicos (EC 41/03)* – o Supremo Tribunal Federal deferiu a suspensão de medidas tutelas antecipadas e de sentenças que afastaram a incidência do teto estadual de servidores públicos, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 41/2003 e pelo Decreto Estadual nº 48.407, de 06 de janeiro de 2004, concedidas em mandados de segurança individuais e ações ordinárias.

*f) Subteto de Procuradores Autárquicos (EC 41/03 e Decreto Estadual 48.407/04)* – suspensão de medidas liminares e sentenças relativas ao subteto estadual estabelecido pela Emenda Constitucional nº 41/2003 e pelo Decreto Estadual nº 48.407, de 06 de janeiro de 2004, concedidas em mandados de segurança individuais.

*g) Contribuição Previdenciária* - suspensão de medidas liminares e de sentenças em dezenas de mandados de segurança que desoneravam servidores públicos ativos e inativos do desconto da contribuição previdenciária (5% e 11%), instituída pelas Leis Complementares estaduais nºs 943/03 e 954/03. Alegou o Estado que as liminares acarretavam grave lesão à ordem e economia públicas, por comprometerem o recebimento de uma imprescindível fonte de recursos, que é a forma de viabilizar o reequilíbrio atuarial do sistema.

*h) Policiais Militares – Adicional de Insalubridade* – Êxito na reversão, junto ao Supremo Tribunal Federal, de inúmeras decisões proferidas pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, favoráveis à pretensão de policiais militares inativos anteriormente à Lei Complementar nº 432/85, quanto ao recebimento de adicional de insalubridade por ela instituído.

*i) Cadeias Públicas* – suspensão de diversas medidas liminares e sentenças que pretendiam a desocupação imediata, dada a superlotação de diversas cadeias públicas instaladas em todo o Estado de São Paulo.

*j) Assunção da Defesa Jurídica das Autarquias* – A Emenda Constitucional nº 19, de 14 de abril de 2004, deu nova redação ao inciso I do artigo 99 da Constituição Estadual, atribuindo à Procuradoria Geral do Estado a responsabilidade pela representação judicial e extrajudicial das autarquias. Houve a edição da Resolução PGE-10, de 26/05/06, que disciplinou a assunção da defesa jurídica das autarquias pela PGE, e a transferência dos documentos relativos às ações judiciais em que estas figurem como parte. Nos termos da



referida Resolução, a PGE assumiu, a partir de maio/06, a defesa jurídica das seguintes autarquias: Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM; Agência Metropolitana de Campinas – AGECAAMP; Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP; Caixa Beneficente da Polícia Militar – CBPM; Comissão de Serviços Públicos de Energia – CSPE; Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo – DAESP; Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Campus São Paulo – HCFMUSP/SP; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto – HCFMUSP/RP; Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN; Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades – SUTACO. Além disso, a PGE assumiu também, por força da determinação contida no Decreto estadual nº 50.839, de 29 de maio de 2006, a advocacia da autarquia Faculdade de Engenharia Química de Lorena – FAENQUIL. Mediante a atuação coordenada pela Procuradoria Geral do Estado, objetiva-se o aprimoramento das teses de defesa nas ações das autarquias, em linha coerente para todas as unidades, evitando defesas conflitantes. Em razão dessa nova atribuição institucional, houve a transferência da 7ª Subprocuradoria (competente para acompanhar as ações em trâmite na Justiça do Trabalho) e 8ª Subprocuradoria (competente para acompanhar as ações movidas por servidores das autarquias, estatutários e admitidos pela Lei 500/74), da Procuradoria Judicial para o 4º andar do prédio do Palácio da Saúde - Av. São Luis, nº 99, com a aquisição de novo mobiliário e equipamento de informática destinados aos referidos setores.

*k) Projeto Gemini* – O Supremo Tribunal Federal (STF), nos autos da Reclamação nº 4210, deferiu liminar que determinou que a Petrobrás e a empresa S/A White Martins deverão utilizar as distribuidoras paulistas de gás natural para o “Projeto Gemini”, que produz gás natural liquefeito (GNL). Com tal decisão, o Estado obteve importante vitória, que possibilita a preservação da sua competência constitucional exclusiva para a prestação do serviço de distribuição de gás natural canalizado, tal qual estabelecido no artigo 25, § 2º, da Constituição Federal, e artigo 122 da Constituição Estadual. O referido projeto foi desenvolvido em 2003 e as instalações concluídas em julho deste ano no município de Paulínia, região de Campinas. Em dezembro de 2005, a Agência Reguladora de Energia e Gás Canalizado, através da Comissão de Serviços Públicos de Energia (CSPE), vinculada à Secretaria de Energia e Recursos Hídricos, preparou uma portaria específica que determinava que qualquer projeto de gás liquefeito teria que utilizar as distribuidoras de São Paulo. Porém as empresas do “Projeto Gemini” não seguiram essa diretriz, amparadas por uma liminar concedida pela Justiça Federal. A CSPE e a Procuradoria Geral do Estado entraram com recurso contra esta medida judicial. O TRF da 3ª Região, contudo, manteve a liminar a favor das empresas. Em março deste ano, o Governo do Estado ingressou com a mencionada Reclamação junto ao STF para fixar a competência daquele Tribunal e conseguiu êxito ao derrubar a liminar que beneficiava as empresas.

*l) Caso Aragon* – Em ação ordinária de indenização por perdas e danos movida pela empresa “Aragon – Engenharia Viária Ltda” contra o Departamento de Estradas e Rodagem – DER, em razão de rompimento de contrato de obras públicas, foi reconhecido o



dever da autarquia de indenizar prejuízos causados à empresa autora. Em fase de liquidação por artigos, a PGE conseguiu o deferimento do pedido de ingresso da Fazenda do Estado no feito e a realização de nova perícia, obtendo expressiva vitória no que tange à quantificação dos danos, tendo havido a redução do valor a ser ressarcido de cerca de R\$ 3 bilhões para pouco mais de R\$ 11 milhões.

*m) Suspensão de liminares que impediam as obras de construção de presídios por supostos problemas no licenciamento ambiental* – A PGE obteve êxito em suspender junto ao Supremo Tribunal Federal e Tribunal Regional Federal da 3ª Região duas liminares que, em ação popular e em ação civil pública ambiental, impediam a construção da Penitenciária de Presidente Alves. Da mesma forma, foi deferido pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo o pedido de suspensão da liminar que impedia o prosseguimento da obra do Centro de Detenção Provisória de Caraguatatuba.

*n) Rodoanel Mário Covas* – Após diversas tratativas, a PGE obteve êxito ao celebrar acordo amigável nas ações movidas pela Procuradoria Geral da República que, sob a alegação de irregularidades no licenciamento ambiental, visavam impedir o início das obras do trecho sul do Rodoanel Mário Covas.

*o) PPP - Linha 4 do Metrô* – Mercê da atuação conjunta com o Departamento Jurídico da Companhia do Metropolitano de São Paulo, foi obtida a revogação da liminar que impedia o prosseguimento da licitação para contratação de Parceria Público-Privada na modalidade de concessão patrocinada da Linha 4 Amarela do Metrô de São Paulo.

*p) Ação de Indenização em razão da greve abusiva dos funcionários do Metrô* – A PGE ingressou com ação contra o Sindicato dos Metroviários que veicula tese inédita de pedido de indenização por danos morais da Fazenda do Estado decorrentes da paralisação do serviço de transporte em razão de greve política e abusiva deflagrada pelo sindicato da categoria. Foi deferido o pedido de antecipação de tutela, fixando-se multa diária no valor de R\$ 100.000,00, para o caso de vir a ser realizada nova greve por motivos políticos.

*q) Orientações Normativas* – Com o objetivo de racionalizar e tornar mais eficiente a atuação do Estado em juízo, houve a edição de quatro novas "Orientações Normativas" dirigidas aos Procuradores do Estado que atuam na área do Contencioso, dispensando-os da interposição de recursos contra decisões judiciais envolvendo matérias específicas que refletem a maciça posição dos Tribunais Superiores, e cujo prosseguimento, além de sobrecarregar a máquina judiciária, agrava as condenações judiciais com a imposição dos ônus da sucumbência. A ON nº 6 dispensa a interposição de recursos contra decisões judiciais que reconheçam, em favor de servidores públicos aposentados e seus pensionistas, o direito ao recebimento das gratificações instituídas pelas Leis Complementares estaduais nºs 871/2000 (Gratificação de Assistência e Suporte à Saúde - GASS), 872/2000 (Gratificação de Suporte às Atividades Escolares - GSAE), 873/2000 (Gratificação por Atividade de Polícia - GAP), 874/2000 (Gratificação por Trabalho Educacional - GTE), 876/2000 (Gratificação por Atividade de Suporte Administrativo -



GASA) e 899/2001 (Gratificação de Suporte à Atividade Penitenciária - GSAP). A ON nº 7 dispensa a interposição de recursos contra decisões judiciais que reconheçam, em favor de servidores públicos, o direito à incidência da sexta-parte sobre todas as verbas efetivamente pagas, exceto as eventuais. A ON nº 8 dispensa a interposição de recursos contra decisões judiciais que reconheçam, em favor de servidores públicos inativos, o direito ao pagamento em pecúnia de (i) licenças-prêmio não usufruídas durante o período de atividade, salvo os blocos vencidos após a Lei Complementar estadual nº 857, de 20 de maio de 1999; (ii) férias não usufruídas durante o período de atividade; e (iii) terço constitucional referente a férias não usufruídas durante o período de atividade. A ON nº 9 dispensa a interposição de recursos contra decisões judiciais que, reconhecendo a ocorrência da prescrição intercorrente, decretem a extinção do processo de execução fiscal, com fundamento no artigo 40, § 4º, da Lei Federal nº 6.830, de 22.09.1980 (com a redação que lhe foi dada pelo artigo 6º da Lei Federal nº 11.051, de 29.12.2004), ainda que a Fazenda do Estado não tenha sido ouvida previamente e desde que inexistam outros elementos que recomendem a interposição de recurso.

Em relação à cobrança da Dívida Ativa, várias medidas foram tomadas, visando ao incremento da arrecadação, destacando-se:

a) acompanhamento, por parte dos Procuradores do Estado, de diligências realizadas pelos Oficiais de Justiça: as diligências para penhorar bens dos devedores de ICM/ICMS, nas ações de execução fiscal movidas pela Fazenda do Estado, passaram a ser acompanhadas por Procuradores do Estado. Tal medida tem por objetivo melhorar a qualidade dos bens penhorados nas execuções, aumentar o número de bens arrematados em leilão e, por conseguinte, incrementar a recuperação do crédito tributário.

b) penhora on line: em atendimento a requerimentos efetuados pela Procuradoria Geral do Estado, o Poder Judiciário passou a determinar a penhora on-line de valores existentes nas contas das empresas devedoras de ICM/ICMS até o limite do débito.

c) CEVAF – combate à inadimplência e à sonegação fiscal: com a consolidação do CEVAF – Conselho Gestor de Ações Conjuntas de Combate à Evasão Fiscal, integrado pela Procuradoria Geral do Estado e pela Secretaria da Fazenda, foi possível realizar 159 (cento e cinquenta e nove) medidas, entre cautelares fiscais, implantação de regime especial, quebra de sigilo bancário e busca e apreensão de documentos, que resultaram no ingresso para os cofres públicos de R\$ 106.915.016,41 (posição até 11.12.06). (Observamos que ainda não foram lançados os recolhimentos efetuados com base na Lei nº 12.399 de 29/09/2006). R\$ 206.165.440,92.

d) recuperação de créditos tributários: A PGE, no período compreendido entre janeiro e novembro/2006, recuperou R\$1.337.762.291,79 de créditos tributários inscritos e ajuizados, representando o triplo do arrecadado no mesmo período do ano anterior.



e) projeto da cobrança da dívida ativa: contratada a Prodesp – Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo, prosseguem os trabalhos visando ao desenvolvimento de sistemas necessários à assunção, pela Procuradoria Geral do Estado, do controle da Dívida Ativa.

f) incremento e desenvolvimento de sistemas de informação e de controle de processos judiciais: desenvolvimento de novos sistemas e aperfeiçoamento dos já existentes, como acompanhamento de ações diversas de execuções fiscais, saneamento da conta fiscal, protocolo integrado, parcelamento via internet e renovação de equipamentos, mediante a integração da PGE ao Programa de Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado de São Paulo – PROFIS, por intermédio da Secretaria da Fazenda. A meta é sanear a conta fiscal da dívida ativa, aumentar rapidez e a eficácia da atuação judicial na cobrança da dívida, proporcionar ao contribuinte maior facilidade para pagar o débito e aumentar a eficiência da defesa nas ações versando sobre matéria tributária ajuizadas contra o Estado. O objetivo a ser alcançado é incrementar a arrecadação, facilitando a apresentação de pedido de parcelamento e agilizando o seu processamento, identificar com precisão os valores em cobrança, permitir a rápida localização de expedientes, monitorar as decisões contrárias aos interesses da Fazenda e os valores envolvidos, em matéria tributária.

Como resultado das medidas adotadas, de janeiro a dezembro de 2006 a arrecadação de ICMS atingiu a cifra impressionante de R\$ 1.650.000.000,00 ou 118.450.000 UFESPs, superando a soma da arrecadação dos últimos três anos (110.000.000 UFESPs). Nos meses anteriores à anistia, ou seja, de janeiro a setembro de 2006, a arrecadação de ICMS atingiu R\$ 509.000.000,00 ou 36.500.000 UFESPs, projetando a arrecadação superior a R\$ 700.000.000,00 ou 50.000.000,00 UFESPs no exercício.

Comparada a arrecadação de janeiro a setembro de cada exercício, confirma-se o gradual crescimento da arrecadação nos últimos quatro anos.

Exercício (de janeiro a setembro)	Arrecadação de ICMS em UFESPs
2003	17.500.000
2004	22.000.000
2005	32.000.000
2006	36.500.000

Enfim, existe crescimento real na arrecadação do ICMS e várias medidas adotadas pela Procuradoria Geral do Estado na cobrança da dívida ativa vêm surtindo efeito.

Destaque de atuação nas Procuradorias Regionais:

a) *Sorocaba*:

a.1) Adjudicação de livros, a pedido da Secretaria de Estado da Cultura, no valor total de R\$ 1,6 milhão;



a.2) Trabalho conjunto realizado com a Delegacia Regional Tributária de Sorocaba (levantamento patrimonial - CEVAF) junto à empresa Sorocaba Refrescos Ltda. permitiu a adoção de diversas medidas judiciais, (penhora de faturamento, quebra de sigilo bancário e substituição de penhora), que culminaram com o ingresso de R\$ 22 milhões nos cofres públicos, em outubro de 2006.

b) *Grande São Paulo*: Adjudicação de vidros blindados, a pedido da Secretaria da Segurança Pública, no valor de R\$ 9,9 milhões, para instalação em veículos oficiais da Polícia Militar e da Polícia Civil e em bases operacionais fixas da Polícia Militar. A demanda surgiu após os violentos atentados praticados em maio/2006 pela facção criminosa PCC.

c) *Campinas*:

c.1) Adjudicação de medicamentos, a pedido da Secretaria de Estado da Saúde, no valor de R\$ 36 milhões;

c.2) Prosseguimento dos protestos de Certidões de Dívida Ativa, cujo resultado foi o pagamento/parcelamento de 25% dos débitos protestados.

d) *Bauru*: Foram propostas duas ações populares na Justiça Federal, com a finalidade de suspender o leilão de alienação do controle acionário da CTEEP. Na primeira delas, o juízo negou a medida liminar pleiteada pelo autor popular Luiz Roberto Pagani. Na segunda ação, movida por Paulo Eduardo de Grava, o juízo extinguiu o processo sem julgamento de mérito, em razão da ocorrência de litispendência com a primeira ação popular.

e) *Marília* - O Procurador do Estado Chefe da Seccional de Ourinhos, auxiliado por Agentes Fiscais de Renda, realizou minucioso levantamento dos veículos que trafegavam pela região com placas do Estado do Paraná, chegando a apurar, após a efetivação das necessárias pesquisas junto aos arquivos do Detran e após a sua comparação à lista telefônica virtual mantida pela Telefônica, bem como com as Declarações Cadastrais existentes no Posto Fiscal Eletrônico, quase 1.500 (mil e quinhentas) placas de veículos de proprietários potencialmente residentes em Ourinhos. Foram ajuizadas 851 (oitocentas e cinquenta e uma) notificações judiciais até o dia 06 de dezembro de 2006, visando ao comparecimento dessas pessoas às instalações da PGE com o objetivo de comprovarem a sua efetiva residência no Estado do Paraná. Dos que compareceram à Seccional de Ourinhos, a minoria conseguiu comprovar, de forma idônea, a residência no Estado vizinho. Todos os que comparecem sem comprovar a legalidade do licenciamento estão sendo avisados da necessidade de transferência do veículo para o Estado de São Paulo e do recolhimento dos valores em atraso, bem como da tipificação, em tese, do crime de falsidade ideológica. A repercussão da iniciativa foi grande na região e, segundo informações da Ciretran de Ourinhos e dos demais Municípios da Comarca, já foram efetivadas 659 (seiscentas e cinquenta e nove) transferências de veículos anteriormente emplacados no Estado do Paraná para o Estado de São Paulo, sendo certo que, consoante informações prestadas pelo Posto



Fiscal de Ourinhos, muitos proprietários já recolheram os valores devidos em atraso ao Erário Estadual.

f) *Taubaté* - Na comarca de Ubatuba, a PGE conseguiu anular sentença proferida em ação de Usucapião sobre terras do Estado, cujos efeitos deverão se refletir em ação de indenização por desapropriação indireta em que se busca obter indenização pela mesma área, gerando economia para o Estado, que não terá que desembolsar qualquer valor a título de indenização.

Dados quantitativos da Área do Contencioso da PGE:

Autos retirados do Poder Judiciário	718.828
Autos devolvidos ao Poder Judiciário	695.116
Petições Iniciais	30.856
Respostas a petições iniciais	29.277
Recursos	30.479
Respostas a recursos	24.750
Audiências	5.981
Manifestações diversas em processos judiciais	515.766
Ciência em processos judiciais	298.807
Atendimentos e reuniões	50.706

*Assistência Judiciária Gratuita à População Carente* - A prestação de assistência judiciária gratuita à população carente passou a ser atribuição da Defensoria Pública, instituição recentemente criada pela Lei Complementar nº 988, de 10 de janeiro de 2006. No entanto, por disposição expressa da supracitada lei, durante o período de transição, até sua efetiva estruturação, conta com o trabalho dos Procuradores do Estado. No ano de 2006, consideradas as diversas áreas de atuação (Cível, Varas Criminais e Júri, Infância e Juventude/Criminal, Execuções Criminais), foram prestados 482.113 atendimentos diretos pelos Procuradores da Assistência Judiciária, além de 4.313 feitos pelo COJE - Centro de Orientação Jurídica e Encaminhamento à Mulher, especialmente no âmbito do Direito de Família, 370.172 pelo convênio PGE/OAB e 94.426 pelos demais convênios. Apresentam-se alguns dados numéricos sobre o trabalho realizado de forma direta, no ano de 2006: área criminal – a) Varas Criminais e Júri - atendimentos: 80.065; defesas prévias: 15.151; audiências: 57.384; Plenários do júri: 148; plantões judiciais: 370; revisões criminais: 1.058; Habeas Corpus: 2.555; manifestações em recursos: 10.456; b) Infância e Juventude - atendimentos: 5.470; defesas prévias: 1.248; audiências: 10.765; revisões criminais: 171; Habeas Corpus: 1.430; manifestações em recursos: 1.119; c) Execuções Criminais - atendimentos: 9.182; revisões criminais: 124; Habeas Corpus/Mandados de Segurança: 1.337; manifestações em recursos: 3.039; área cível – total de atendimentos: 383.083; Iniciais: 27.605; Audiências: 41.807; Defesas/respostas: 6.437; manifestações em recursos: 3.722; plantões em Juizados Especiais Cíveis: 235. Em 2006, o número de serviços prestados foi de 946.711.



Celebração de convênios – Foram celebrados convênios com Universidades, entidades civis e públicas, envolvendo advogados e estagiários de direito na suplementação da prestação direta de assistência judiciária, destacando-se: Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel (para os carentes de recursos financeiros, presos e internados no Estado de São Paulo); UNAERP (Universidade de Ribeirão Preto), UNISANTOS (Universidade Católica de Santos), UNIP (Universidade Paulista – unidades de Ribeirão Preto, São José dos Campos, Bauru, Campinas, Sorocaba, São José do Rio Preto, Alphaville e da Capital), Centro Universitário Toledo de Araçatuba, Faculdade de Direito de Jaú, Universidade de Taubaté, todos para credenciamento de estagiários para prestação de assistência judiciária gratuita;

#### Destaque de atuação na Capital:

- Implantação de atendimento específico para os casos de violência doméstica encaminhados pelas Casas mantidas pela Prefeitura Municipal de São Paulo – Coordenadoria da Mulher - Secretaria de Participação e Parceria.

- Agilização no atendimento no setor triagem, facilitando o retorno do assistido aos plantões, por conta de modificação no sistema informatizado de atendimento dos assistidos, o que contribuiu para melhoria da qualidade do serviço prestado pela PAJ.

- A Procuradoria de Assistência Judiciária Criminal participou do Juizado Especial Criminal (Jecrim) instalado no Estádio do Morumbi nos dois dias de show da banda U2, bem como em três edições ocorridas durante jogos de futebol. Durante as festividades do carnaval, essa participação teve lugar no sambódromo da Capital.

- Dentre inúmeros processos que tramitam pelo setor da Infância e Juventude, destaca-se: não cabimento de medida sócio-educativa no caso da configuração de doença mental. O STJ reconheceu, através do Habeas Corpus nº 45.564-SP, que há constrangimento ilegal na decisão judicial que, embora partindo da premissa de que o Paciente é portador de doença mental, ordena a aplicação – ou manutenção – de medida sócio educativa.

- Subunidade de Itaquera - Ação de execução de alimentos movida em face do genitor que se encontra inadimplente com sua obrigação alimentar desde julho de 2001. O executado, devidamente citado, deixou de quitar seu débito, bem como de justificar-se, pelo que foi requerida a decretação de sua prisão civil. Todavia, sobreveio decisão que cindiu de ofício a execução de alimentos, determinando que ela prosseguisse apenas pelas seis últimas parcelas anteriores ao ajuizamento da ação, ao argumento de que as prestações pretéritas seriam desprovidas do caráter alimentar, o que deu ensejo à interposição por esta Procuradoria de Assistência Judiciária de recurso de agravo de instrumento. O recurso em comento foi provido, a despeito do teor da recente Súmula nº 309 do Superior Tribunal de Justiça, mantendo-se a execução pelo rito do artigo 733 do CPC, para todo o débito, com todos os demais consectários.

- Subunidade de Santo Amaro - Anulatória de Ato Jurídico - Ação proposta contra a Sabesp contra autuações de consumidores por supostas fraudes e corte de



fornecimento de água. Foi obtida tutela liminar. O Tribunal reconheceu que o corte no fornecimento de água é medida de duvidosa legalidade, diante do caráter essencial do serviço público e da necessidade de contínua prestação. Além disso, entendeu evidente a urgência da tutela jurisdicional pretendida. Concedeu a tutela liminar requerida para determinar que a ré Sabesp restabelecesse o fornecimento de água, como obrigação de fazer, no prazo de 24 horas, sob pena de incidência de multa diária equivalente a R\$1.000,00 e de caracterização de crime de desobediência.

- Ajuizada ação de obrigação de fazer em face da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo S/A – SABESP, em favor de 70 autores, que residem em habilitação coletiva e tiveram interrompido o serviço de fornecimento de água em razão de ligação de água sem hidrômetro no local.

A tutela antecipada foi deferida pelo juiz que determinou o restabelecimento do fornecimento de água, fixando multa para o caso de descumprimento.

- Foram interpostos os primeiros recursos de agravo de instrumento contra decisões que determinam, nos termos do artigo 475-J do CPC, a intimação do executado, na pessoa do advogado, para pagamento de quantia certa, sob pena de multa e prosseguimento da execução. Há decisões do TJ/SP concedendo efeito suspensivo aos recursos interpostos. Tais recursos têm por objetivo obter a reforma das decisões guerreadas a fim de que o executado seja pessoalmente intimado para pagar a quantia devida, e não por meio dos Procuradores do Estado que defendem seus interesses.

- Área Criminal:

- Na área criminal é notório o aumento de sentenças acolhendo teses defensivas. Entre as teses, estão a de crime impossível para tentativas de furtos praticadas em lojas ou grandes magazines com eficiente sistema de vigilância; princípio da insignificância para furtos de pequeno valor; inconstitucionalidade da fixação da taxa judiciária aos réus carentes de recursos financeiros, os quais devem ser declarados isentos de tal pagamento; e, a fixação de regime prisional inicial distinto do fechado nos casos cuja pena aplicada não exceda oito anos de reclusão e o réu seja primário.

- A Chefia da PAJ Criminal visitou os Centros de Detenção Provisória I e II de Pinheiros. Tais visitas permitiram a verificação das condições em que os presos se encontram nos estabelecimentos prisionais e aproximam o réu de sua defesa técnica realizada pelos procuradores, levando informação àqueles que aguardam o julgamento do seu processo.

- O número de Habeas Corpus impetrados pelos procuradores do setor da PAJ-Infância é crescente. A combatividade do setor é comprovada pela redução no número de internações. De julho de 2005 até março de 2006 o número de menores internados foi reduzido de 7.100 para 6.200 em todo o Estado, invertendo a tendência de alta que ocorreu por um longo período.



- Participação ativa em audiências coletivas realizadas no âmbito do JECRIM, cerca de oito por mês, realizadas em regime de mutirão. A medida visa solucionar diversos casos envolvendo situações semelhantes ou idênticas. As audiências envolvem cerca de 200 procedimentos. O Ministério Público formula proposta única e é feita uma explicação coletiva pelos Procuradores da Assistência Judiciária Criminal. Todavia, a aceitação é individual e envolve uma prestação pecuniária. A PAJ faz uma análise prévia de todos os procedimentos para fins de verificação da ocorrência de decadência, prescrição ou alguma nulidade.

- A PAJ obteve concessão de liminar nos autos do HC/TJ 134.061.0/0-00 para a liberação de jovem carente. Trata-se de jovem que foi internado por tráfico, sendo que possuía passagem anterior pela qual recebera advertência. Foi reconhecida liminarmente a ilegalidade da internação por ato infracional equiparado a tráfico de entorpecentes, em face do disposto no artigo 122 do ECA.

- Acórdão do Tribunal de Justiça, nos autos do recurso em sentido estrito nº 330.256.3/0-00, cujo recorrente é o Ministério Público e o recorrido, representado pela PAJ, negou provimento ao recurso mantendo a rejeição da denúncia ministerial, em processo referente à prática de violação de direito autoral. O TJ, acatando tese defensiva da PAJ, manteve a rejeição da denúncia ministerial, pois não ficou demonstrado no inquérito policial que a obra plagiada estivesse protegida legalmente. Ademais, o acórdão também reconheceu que o suposto plágio não teria sido praticado com a intenção de obter lucro.

- A PAJ obteve vitória relevante nos autos da revisão criminal nº 408.079.3/5-00. O acórdão acolheu pedido revisional de anulação do julgamento do sentenciado, condenado a 4 anos de reclusão, pela prática de tentativa de homicídio. A tese defensiva acolhida baseou-se na falta de quesitação acerca da legítima defesa, sendo nesse ponto a decisão contrária à lei penal. O Tribunal acolheu o pedido anulando o julgamento e a decisão proferida para que fosse formulada a quesitação referente à legítima defesa em outro julgamento. Todavia, como a pena aplicada (4 anos) não poderia ser majorada - dada a vedação da reformatio in pejus indireta - e considerando o decurso de mais de 10 anos desde a decisão de pronúncia, última interrupção do prazo da prescrição da pretensão punitiva estatal, foi reconhecida a prescrição, decretando-se ex officio a extinção da punibilidade do agente e expedindo-se alvará de soltura.

- A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal deferiu ordem de Habeas Corpus (HC 88259/SP) impetrado pela PAJ. A jurisprudência até então pacífica de que a consumação do delito de roubo não depende de efetiva inversão da posse da “res”, bastando posse momentânea, foi alterada. A decisão reconheceu que o delito não se consumou, já que o agente, ainda que na posse da coisa, permaneceu sob vigilância policial.

Destaque de atuação nas Procuradorias Regionais:



- Campinas: Em junho de 2006 foi realizado o evento "Ação Comunitária Sesi" no Sesi - Campinas, em comemoração aos 60 anos da instituição, com a participação de 30 Procuradores do Estado. A Seccional de Assistência Judiciária de Campinas providenciou o agendamento de 37 atendimentos para o dia do evento, de modo que os assistidos foram orientados a comparecer com a documentação necessária para a solução de seus problemas jurídicos. Os acordos que foram feitos naquela oportunidade foram homologados pela juíza, após a anuência do representante do MP. Os procuradores participantes também prestaram orientação jurídica.

- São Carlos: A atuação da Coordenadoria de assistência judiciária ao preso mereceu destaque em face das conseqüências da rebelião na penitenciária e ala de detenção provisória de Araraquara. Houve constante assessoramento com levantamento de informações e apresentação de relatórios sobre a situação dos presos, resultando na propositura de medida judicial perante a Corregedoria Geral de Justiça pela Defensoria Pública, na qual foi determinada a imediata transferência dos presos em situação ilegal dos referidos presídios.

*Consultoria Jurídica à Administração Pública* - A PGE desenvolve intenso trabalho de consultoria jurídica, orientando os administradores e agentes públicos quanto aos princípios e normas legais que regem a atividade administrativa na assessoria para implantação de programas, projetos e ações governamentais; orientação para elaboração de projetos de lei, minutas de decreto e demais atos normativos e sua aplicação; análise de procedimentos administrativos; exame de procedimentos licitatórios e orientação para elaboração de minutas de editais de licitação e contratos; exame de convênios e outras formas de parceria; exame sobre a inconstitucionalidade de leis estaduais e municipais. Nessa vasta e múltipla atividade, que se estende às Secretarias de Estado e Polícia Militar, além das unidades especializadas (Procuradoria Administrativa, Procuradoria de Assistência Jurídica aos Municípios, Procuradoria da Junta Comercial, Procuradoria da Fazenda junto ao Tribunal de Contas), compreendendo, ainda, a presidência das Unidades Processantes Permanentes das Secretarias de Estado, a atuação é coordenada pela Subprocuradoria Geral do Estado - Área da Consultoria. Durante todo o ano de 2006 podemos destacar as seguintes atividades:

- Cursos ministrados na FUNDAP para formação de pregoeiros e no Programa de Desenvolvimento Gerencial - PDG;

- Coordenação de Grupo de Trabalho, instituído pela Resolução PGE 18, de 16/09/2005, com a incumbência de fixar diretrizes da Procuradoria Geral do Estado relativas à compatibilização de normas e procedimentos de agências oficiais de cooperação estrangeiras ou organismos financeiros multilaterais com a legislação nacional;

- Participação na Comissão de Anistia (Dec. 46.593/2002);

- Participação na Comissão Especial da Revolução de 1932.



- Exame de legislação e atos normativos em vigor, e questões diversas: exclusão de municípios do Vale do Ribeira no zoneamento ecológico-econômico desde que observada definição de faixa terrestre de zona costeira consignada em Decreto federal; estudo acerca do aparente conflito de Decreto estadual com Resolução da ANVISA quanto à instalação de chuveiros automáticos (sprinklers) em áreas críticas de estabelecimentos de assistência à saúde; estudo acerca de efeitos de decisões judiciais relativas a Registradores e Notários e assuntos relacionados às serventias extrajudiciais; exame de pedidos de obtenção de certificado de direitos humanos e de pedidos de utilidade pública; análise de processos administrativos decorrentes de denúncia de ato discriminatório em razão de orientação sexual; estudo acerca da exigibilidade do IPTU sobre imóvel ocupado por sociedade anônima da Administração Indireta; estudo acerca da concomitância de licença médica com trabalho na rede municipal de ensino e a proteção à saúde do servidor público; impossibilidade de realização de desconto da contribuição sindical compulsória em relação aos servidores estatutários; ilegalidade de concessão de licença-prêmio em desconformidade com disposição do EFP; aposentadoria por invalidez com proventos integrais – hipóteses restritas às contempladas pela Constituição; atuação de estagiário em desacordo com o Estatuto da OAB e a LOP; limites para cálculo da complementação de aposentadoria (ou pensão) e abatimento dos proventos pagos pelo INSS aos aposentados compulsoriamente por perseguição política.

- Assessoramento jurídico na elaboração e execução de programas, projetos e ações governamentais: ilegalidade da transferência de recursos financeiros às organizações sociais de saúde para investimentos necessários à execução das atividades previstas em contrato de gestão; atuação do Centro de Vigilância Sanitária com relação à fiscalização da instalação de antenas transmissoras de telefonia celular; orientação acerca do aproveitamento de servidores da FAENQUIL após sua incorporação pela USP; auxílio prestado à Unidade de Execução de Programa - UEP, da Secretaria da Fazenda, na instrução dos processos relativos ao Programa de Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado - PROFIS, financiado com recursos do Tesouro e do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que alcança a Secretaria da Fazenda, a PGE e o IPESP; repasse de recursos federais para desenvolvimento da região do Lagamar São Paulo/Paraná.

- Exame de convênios e outras formas de parceria: pode-se destacar o seguinte: protocolo de intenções preparatório de celebração de convênio para infra-estrutura requerida para transporte hidroviário, ferroviário e dutoviário de álcool aos Portos de Santos e de São Sebastião; autorização de uso de bem patrimonial da Companhia de Geração de Energia Elétrica do Tietê por operadora privada para desembarque de containers e “big-bag”, em caráter experimental; convênio entre o Estado – SS – e a UNIFESP, com interveniência da Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, com monitoramento e avaliação da atenção básica para desenvolvimento do projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família, co-financiado com recursos do BIRD; termo de cooperação para capacitação técnica e avaliação psicológica de servidores da SMA para porte de arma de fogo na fiscalização ambiental; necessidade de convênio para delegação de competência do IBAMA aos Estados para exercício de controle de transporte de produtos



florestais; convênio entre o Estado de São Paulo, por meio da SEJEL, e a Confederação Brasileira de Skate para realização de três etapas do Campeonato Brasileiro de Skate; convênios visando à desconcentração e ao aprimoramento tecnológico da execução dos serviços de registro público de empresas mercantis e atividades afins; convênio para publicação em página da internet de banner de campanha dos direitos do cidadão com link para informações acerca de prática de crimes contra os direitos humanos; Termo de Cooperação Técnica entre a ST e ADÉFRANCE, objetivando o intercâmbio de conhecimento especializado e experiências inovadoras para definição de medidas indutoras ao estabelecimento de Centros Logísticos Integrados na RMS e interior do Estado; Convênio de Cooperação Técnica e Financeira entre o DER e a PM do Estado – Corpo de Bombeiros, visando implementar o plano de prevenção e atendimento a acidentes do transporte de produtos perigosos na Rodovia Fernão Dias; convênio com o Município de SP visando à delegação de competências de planejamento, fiscalização e regulação dos serviços locais de abastecimento de água e esgotamento sanitário ou à prestação desses serviços públicos locais com autorização pela SABESP; aditamento de convênio em conformidade com compromisso firmado com o BID para concessão de empréstimo à SABESP para projeto de Despoluição do Rio Tietê – Etapa II de Saneamento; convênios com municípios (Programa Articulação Municipal) e com entidades filantrópicas (Programa Articulação Regional); protocolo de intenções objetivando a realização do Projeto de Integração do Sistema de Informações Geográficas para o Planejamento Metropolitano com o Sistema Cartográfico Georreferenciado do Município de SP; termo de pactuação para o desenvolvimento econômico e social sustentável na área de influência portuária e retroportuária, de abrangência regional, com reflexos estaduais e nacionais; convênios com municípios para desenvolvimento da região do Lagamar São Paulo/Paraná com implantação de roteiro turístico; prorrogação de ajuste para colaboração na erradicação do cancro cítrico e morte súbita dos citros; convênio para implantação do Projeto Informação para o Agronegócio: Agrometeorologia e Biotecnologia; convênios objetivando a expansão quantitativa e qualitativa da aplicação das penas de prestação de serviço à comunidade através da implantação de Centrais de Penas Alternativas; policiamento e fiscalização de trânsito e transporte nas rodovias estaduais com a participação da Polícia Militar Rodoviária, DER, DERSA, ARTESP e concessionárias.

- Exame de procedimentos licitatórios e execução de contratos: editais para construção e reforma de estabelecimentos penais e adaptação de cadeias públicas; contratação direta da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo para assessoramento e apoio técnico na elaboração de estudos e estratégias para a regularização ambiental de infra-estruturas da Hidrovia Tietê; seleção de consultores por procedimento recomendado pelo BIRD (SBQC) em decorrência de contrato de empréstimo para o Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família; seleção de consultores por procedimento recomendado pelo BIRD (SBQC e SQC) para serviços a serem implementados com recursos de doação no âmbito do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares; possibilidade de adoção de “selo verde oficial do Estado” para especificação de objeto observando-se critérios que garantam conservação e preservação do meio ambiente; prestação de serviços para implantação de projeto de eficiência energética; retomada de obra para instalação da



JUCESP no Complexo Barra Funda; procedimentos licitatórios para implantar o “Projeto Inteligência Policial” e para integração da atuação das Polícias do Estado; contratações relativas à implantação do Parque da Juventude; alienação de imóveis indicados na Lei estadual 11.688/2004; contratação direta do Banco Nossa Caixa para aplicação e gestão dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista; elaboração de projetos e orçamento para implantação do sistema de tratamento de efluentes no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga; exame de pedidos de desequilíbrio econômico-financeiro em contratos de concessão.

- Exame da constitucionalidade de lei estaduais e municipais: titularidade estadual dos serviços de saneamento básico nas regiões metropolitanas - oferecimento de minuta de Ação Direta de Inconstitucionalidade de leis municipais; estudo acerca da constitucionalidade de leis municipais que instituem feriado em desacordo com a legislação federal de regência.

- Orientação na elaboração de projetos de lei, decretos, resoluções e outros atos normativos, e sua aplicação: estudo acerca da possibilidade de ser editada lei para autorizar a PM a abrir o lacre dos contentores de carga transportada em veículos rodoviários, independentemente das hipóteses do art. 244 do CPP; minutas de decreto autorizando o início do procedimento para concessão de serviços relativos ao transporte de passageiros e veículos do sistema de travessias litorâneas e aprovando o regulamento do sistema para o transporte coletivo aquaviário de veículos e passageiros; criação do Sistema Estadual de Florestas; minuta de resolução conjunta para procedimento integrado entre DAEE e CETESB visando à cobrança pela utilização de recursos hídricos no domínio do Estado; criação de Escolas Técnicas Estaduais e Faculdades de Tecnologia; definição de padrões mínimos de qualidade para a cachaça e para a cachaça envelhecida, como base para a certificação de produtos pelo Sistema de Qualidade de Produtos Agrícolas, Pecuários e Agroindustriais do Estado; proposta de regulamentação de lei estadual que disciplina a cobrança pelo uso de recursos hídricos; competência da Secretaria de Agricultura para considerar a Influenza Aviária doença dos animais de peculiar interesse do Estado e aprovar o Projeto de Erradicação das Salmoneloses, das Micoplasmoses, da doença de Newcastle e da Prevenção da Influenza Aviária; proposta de autorização aos Agentes de Segurança Penitenciária para porte de arma de fogo não-institucional; alteração do regulamento do serviço intermunicipal fretado de transporte coletivo de passageiros, na parte atinente às exigências para registro das empresas transportadoras.

Essa atividade múltipla e diversificada produziu grande volume de trabalho. Exemplificativamente, destaca-se que, no ano de 2006, a área de consultoria da PGE recebeu 89.083 processos para análise, emitiu 20.286 pareceres jurídicos relativos a todas as áreas e ramos do Direito, preparou 2467 informações para a defesa de autoridades em mandados de segurança, prestou 18.211 atendimentos a agentes públicos e autoridades de todos os níveis hierárquicos, em consultas verbais ou telefônicas e por meio de participação em reuniões, e elaborou 38.477 ofícios e manifestações em geral, sobre diversos assuntos de natureza jurídica. Na área disciplinar atuou em 4452 processos administrativos e sindicâncias,



devendo ser também ressaltado o trabalho na própria Subprocuradoria Geral da área, na elaboração e aprovação de pareceres, preparação de informações em Mandados de Segurança contra atos do Governador e ADIns, atendimento à administração em geral e participação em reuniões. Os trabalhos produzidos pela Área da Consultoria da PGE no ano de 2006 estão consolidados em quadros anexos a este Relatório, um referente às Consultorias Jurídicas das Secretarias de Estado e Polícia Militar, bem como Procuradoria Administrativa, Procuradoria de Assistência Jurídica aos Municípios, Procuradoria da Junta Comercial, Procuradoria da Fazenda junto ao Tribunal de Contas do Estado e outro com a síntese das atividades das Unidades Processantes Permanentes (Anexos I e II).

*Atividade da Corregedoria da PGE - Controle interno de legalidade e eficiência* – Como a Administração Pública deve realizar, continuamente, o controle interno de suas atividades, tanto na busca da eficiência quanto para assegurar a observância ao princípio da legalidade, na Procuradoria Geral do Estado atua, por disposição legal, a Corregedoria, que possui tríplice função de prevenção, educação e correção. No ano de 2006, várias medidas foram adotadas para o aperfeiçoamento da atividade, em continuação ao trabalho realizado anteriormente, tanto em relação à coleta e avaliação de dados relativos ao desempenho profissional dos Procuradores, como no que se refere aos procedimentos atinentes às suas atribuições, sendo promovida a instrução e conclusão dos Procedimentos Apuratórios, das Sindicâncias e dos Processos Administrativos Disciplinares com celeridade, sem prejuízo do devido processo legal e do direito da ampla defesa. Neste sentido, em um trabalho de desenvolvimento dos relatórios mensais de atividades dos Procuradores do Estado (todos informatizados, enviados no ambiente da internet), foram criadas novas ferramentas de trabalho no sistema eletrônico dos referidos relatórios mensais, que possibilitaram um exame mais ágil e eficaz dos trabalhos realizados por todos os Procuradores do Estado, obrigados a apresentar os relatórios, nos termos da Resolução PGE/COR nº 61 de 20 de outubro de 2003. De 1º/01 a 15/12 do ano de 2006, a Corregedoria recebeu 9.822 relatórios informatizados, solicitou esclarecimentos aos Procuradores e/ou suas respectivas Chefias quando constatadas dúvidas sobre os dados informados, bem como determinou a correção de relatórios preenchidos de forma equivocada; providenciou o cumprimento da Resolução PGE/COR nº 1 de 2002, que disciplinou a obrigatoriedade de informação, pelos Procuradores do Estado à Corregedoria, das atividades de magistério exercidas em estabelecimentos de ensino públicos e privados, com o recebimento e exame de 95 planos de aulas; no ano de 2006 foram realizadas correções ordinárias em diversas unidades da Procuradoria Geral do Estado, nas áreas da Consultoria, do Contencioso e da Assistência Judiciária, na Capital, em Brasília, e no Interior, sendo que, no mês de dezembro de 2006 foi concluído mais um ciclo de correções em todas as unidades da Procuradoria Geral do Estado. Neste momento, deve-se registrar que, desde o mês de agosto de 2005, a Corregedoria passou a informar na página eletrônica da Procuradoria Geral do Estado ([www.pge.sp.gov.br](http://www.pge.sp.gov.br)) as correções realizadas. Também foram efetuados estudos visando à implantação do Relatório Mensal de Atividades Informatizado, via internet, nas autarquias, em razão da Emenda 19/2004. Durante o período em apreço, houve continuidade ao trabalho de acompanhamento do estágio confirmatório dos Procuradores do Estado Substitutos empossados em agosto de 2004, com análise dos relatórios trimestrais, organização de



reuniões, entrevistas pessoais, dentre outras providências. A partir deste ano, a Corregedoria também passou a acompanhar o estágio confirmatório dos Procuradores do Estado empossados em março e em junho de 2006. No período de 01/01/06 a 15/12/06, a Corregedoria desenvolveu as atividades a seguir discriminadas: 47 correições ordinárias realizadas; 2 correições extraordinárias realizadas; 246 autuações de novos processos; 211 processos arquivados; análise de 68 processos de Informações Anuais das Procuradorias Especializadas, Procuradorias Regionais, Consultorias Jurídicas e Unidades Processantes Permanentes; 19 audiências realizadas; 28 instaurações de Procedimentos Apuratórios; 03 instaurações de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares; 11 Apurações Preliminares, Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares concluídos; acompanhamento de 171 processos de estágio confirmatório de Procuradores do Estado; recebimento e análise de 9.822 relatórios mensais de atividades recebidos das unidades da Procuradoria Geral do Estado; 167 ofícios expedidos; 239 ofícios recebidos; 356 relações de remessa expedidas; 1005 relações de remessa recebidas; 95 planos de aula recebidos e analisados; 02 certidões expedidas.

*Conselho* - O Conselho da Procuradoria Geral do Estado é integrado pelos seguintes membros; Procurador Geral do Estado, que o preside; Procurador do Estado Corregedor Geral; Subprocuradores Gerais; um Procurador do Estado Assessor dos órgãos complementares; um representante de cada um dos níveis da carreira e um representante de cada uma das áreas de atuação. Além de outras atribuições definidas em regulamento, compete ao Conselho, de acordo com a Lei Orgânica da PGE: pronunciar-se sobre qualquer matéria que lhe seja encaminhada pelo Procurador Geral; sugerir e opinar sobre alterações na estrutura da Procuradoria Geral do Estado e respectivas atribuições; representar ao Procurador Geral sobre providências reclamadas pelo interesse público, concernentes à Procuradoria Geral do Estado; organizar e dirigir o concurso de ingresso na carreira de Procurador do Estado; realizar concursos de promoção na carreira de Procurador do Estado, processando e julgando reclamações e recursos contra a classificação nas respectivas listas; selecionar candidatos a estágio na Procuradoria Geral; deliberar sobre medidas propostas pela Corregedoria; ordenar, sem prejuízo da competência do Governador e do Procurador Geral do Estado, instauração de Sindicância e processos administrativos disciplinares contra integrantes da carreira de Procurador do Estado, opinando nos respectivos processos e recursos; realizar o procedimento de alteração de classificação a pedido.

No ano de 2006, foram realizadas 42 sessões ordinárias e 01 sessão extraordinária que resultaram na apreciação de 214 processos; expedição de 202 deliberações; homologação de 02 concursos de promoção na carreira de Procurador e de 49 concursos de estagiários; autorização para 02 afastamentos; posse de 100 Procuradores do Estado Substitutos, sendo que, em virtude de pedidos de exoneração, foram empossados mais 14 Procuradores do Estado, para completar o preenchimento das 100 vagas colocadas em concurso.

*Centro de Estudos: Formação de Recursos Humanos* - O Centro de Estudos da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo promove o aperfeiçoamento dos recursos



humanos da Instituição. Realiza cursos, palestras, seminários, congressos, eventos para participação dos Procuradores e servidores. O órgão administra programas de ajuda financeira para custeio de cursos (pós-graduação/especialização) e aquisição de livros jurídicos, códigos de leis e aplicativos de informática. Divulga matéria doutrinária, legislativa e jurisprudencial, produzindo revistas, boletins informativos, obras jurídicas e mantendo serviços de biblioteca, seguindo como referência para a criação de órgãos similares no País.

*Atividade editorial* - O Serviço de Divulgação do CE produziu as publicações: Informativo PGE - ns. 13 a 20; Boletim do Centro de Estudos (bimestralmente); dois Suplementos do Boletim (Lei Complementar n. 988/2006 e Anistias e Remissões Fiscais–1998/2006); Revista PGE 61/62. Em fase de revisão: a Revista n. 63/64 da Procuradoria Geral do Estado. Confeccionada a agenda 2007.

*Comunicações* – Houve o incremento das informações do sítio da Instituição na Internet, que vem sendo atualizado pelo Serviço de Divulgação com inserção de notícias de interesse, legislação, jurisprudência e links sobre assuntos diversos. Manteve-se o envio de Boletim Eletrônico mensal aos Procuradores, via Notes, e a divulgação de notícias sobre assuntos jurídicos e atividades relevantes da Procuradoria. Deu-se continuidade à organização da biblioteca do Serviço de Biblioteca e Documentação e à aquisição de obras, por solicitação dos responsáveis pelas bibliotecas setoriais das Unidades, e a manutenção de circuitos de comunicação de dados para interligação das bibliotecas.

*Cursos* - O Serviço de Aperfeiçoamento do CE desenvolveu intensa atividade em 2006, promovendo 29 treinamentos para Procuradores e servidores. Promoveu-se a participação de Procuradores em 72 eventos, entre cursos, seminários e congressos, promovidos por outras entidades acadêmicas de ensino.

*Eventos promovidos* – Destacam-se: o curso Estudos sobre as Recentes Alterações no Código de Processo Civil, com participação de 160 Procuradores; e o 42º Curso de Atualização Jurídica, em Campos do Jordão – São Paulo, com a participação de 250 Procuradores de todas as áreas da PGE; treinamentos para servidores e Procuradores que atuam nas diversas áreas da PGE.

*Participação em grandes eventos* – Registra-se a participação de Procuradores em eventos de âmbito nacional e internacional. São Paulo - SP: XXVI Congresso Brasileiro de Direito Constitucional; 12º Congresso Internacional do IBCCRIM; XX Congresso Brasileiro de Direito Tributário–Instituto Geraldo Ataliba; III Congresso Nacional de Direito Tributário. Outros Estados: VIII Congresso Brasileiro do Direito do Consumidor – Rio de Janeiro/RJ; II Fórum Brasileiro de Direito Administrativo – Belo Horizonte – MG; III Fórum Brasileiro de Administração Pública – Rio de Janeiro/RJ. XXXII Congresso Nacional de Procuradores do Estado – Natal – RN; IX Congresso Brasileiro de Direito Constitucional – Brasília/DF.



*Escola Superior da PGE* – Foi dado início aos Cursos de Especialização em Direito Processual Civil (18 alunos) e de Especialização em Direito do Estado (26 alunos), a partir do 1º semestre de 2006, com duração de 2 anos. Em citados cursos realizou-se palestras curriculares/extra curriculares, abertas a todos os Procuradores, proferidas por renomados professores e de outros países.

*Coordenadoria de Precatórios* - A Coordenadoria de Precatórios é vinculada diretamente ao Gabinete do Procurador Geral do Estado: desenvolve atividades administrativas de revisão cadastral, conferência de cálculos, manifestação em geral, inserção dos precatórios trabalhistas e administrativos no orçamento do Estado, ofícios, emissão de relatórios, atendimento ao público e órgãos da administração direta e indireta e atividades judiciais perante os Tribunais. No ano de 2006 podem ser contabilizadas 200 manifestações processuais, 16 iniciais (mandado de segurança/medida cautelar) 27 respostas (seqüestro/mandado de segurança) 22 informações em intervenção federal/reclamação constitucional, 29 recursos, 170 diligências em Cartório, 3.238 atendimentos, 98.135 manifestações administrativas 20 emissão/conferência de prévias para pagamento, 406 emissões de conferência de prévia para relatório, 2002 revisões de cadastro, 30.755 conferência/cadastramento de obrigação de pequeno valor; foram expedidos 1.066 ofícios, 23 ordens de pagamento, 22 consignações de desconto previdenciário e assistenciais. No período, além do aporte de R\$ 314.447.023,57 para pagamento de precatórios alimentares houve a utilização dos depósitos judiciais, por força do Decreto 46.933/2002, no importe de R\$ 105.540.156,27, com retenção de IR na fonte que permitiu a economia de R\$ 108.628.659,10. O total bruto das despesas com precatórios alimentares foi de R\$ 528.401.533,78.

Foram quitados 830 precatórios alimentares, a Administração Direta quitou até o n. de ordem 1196/1998. Na administração indireta, 18 das 19 autarquias quitaram seus precatórios alimentares até o exercício de 1998. O pagamento dos precatórios alimentares beneficiou 38.876 credores. Foi destinado para pagamento de 3.971 obrigações direta de pequeno valor o importe R\$ 1.168.044.876,21. Foi destinado para pagamento de 3.117 obrigações diretas de pequeno valor o importe R\$ 134.247.766,10, beneficiando 23.521 pequenos credores.

No ano de 2006 a despesa do Estado com sentenças judiciais foi de R\$ 1.830.694.176,09 (precatório + obrigação direta de pequeno valor De 1995 a 2006 o Estado despendeu R\$ 10.408.387.492,10 com o pagamento de sentenças judiciais. De 2003 a 2006 a despesa do Estado com obrigações diretas de pequeno valor for de R\$ 178.202.619,56.

*Ouvidoria* - Buscando o permanente aprimoramento dos serviços prestados, a Ouvidoria é um canal direto de comunicação aberto aos usuários dos serviços da Procuradoria Geral do Estado e a todo cidadão que queira apresentar reclamações e sugestões ou necessite orientação e informação. A Ouvidoria Geral e Subouvidorias do interior do Estado, da região metropolitana da Capital e da Procuradoria de Brasília realizam esse trabalho. No ano 2006 foram realizados 3.700 atendimentos, sendo 3.350 pela Ouvidoria



Geral (85% por mensagem eletrônica enviada pelo sistema de Ouvidorias e por link de contato disponível no site da PGE; 10% pessoalmente e 5% por carta/fax/telefone) e 350 pelas Subouvidorias. Dos atendimentos realizados, 85% dizem respeito a pedidos de informação e orientação; por esse motivo, a Ouvidoria da PGE tem buscado melhorar os meios de comunicação com a população, em um trabalho integrado com a Assessoria de Imprensa e com os responsáveis pelo serviço de divulgação e do site da Instituição. Muitos usuários enviaram mensagens de agradecimentos e elogios, dizendo-se surpreendidos com a rapidez da resposta. A atuação da Ouvidoria tem tido uma recepção cada vez melhor dentro do próprio órgão de modo que as eventuais críticas são recebidas como importantes oportunidades de aprimoramento do serviço.

*Procedimento Administrativo de Reparação de Danos* - O Procurador do Estado Instrutor marcou sua atuação durante o ano de 2006, dando cumprimento a esse procedimento, fundado na Lei Estadual nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998 e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 44.422, de 23 de novembro de 1999, que dispensa o particular lesado de recorrer ao Poder Judiciário para obter satisfação cabível, evitando, por outro lado, os consectários legais de uma condenação para o Estado. No período ora analisado, foram protocolados 19 (dezenove) novos pedidos. No corrente ano, foram pagos R\$ 3.136,04 (três mil, cento e trinta e seis reais e quatro centavos), com recursos orçamentários da PGE. Quanto à natureza dos pedidos protocolados em 2006, a sua maioria demanda reparação de danos materiais decorrentes de acidentes com viaturas oficiais e os demais veiculam imputações a falhas diversas (relativas à Segurança Pública, ao Serviço Penitenciário, etc). Vale destacar a publicação de uma cartilha intitulada “Procedimento Administrativo de Reparação de Danos causados pelo Estado”, explicando, em linguagem popular e em forma de quadrinhos, como as pessoas podem pedir indenização administrativa, como o requerimento tramita e, em caso de acordo, como é efetuado o pagamento. Estão sendo distribuídos sessenta e cinco mil exemplares dessa cartilha.

Importa esclarecer que as atividades aqui relatadas e os processos de maior repercussão destacados constituem apenas exemplos e estão longe de esgotar o vasto rol de atividades relevantes desenvolvidas pela Procuradoria Geral do Estado

*Síntese das Atividades da Área da Consultoria Geral/2006*  
*Consultorias Jurídicas (Anexo I)*

	Entradas	Pareceres	MS	Cotas	Atend.
Adm. Penitenciária	4481	1813	115	1340	897
Agricultura	5553	2136	05	1142	3423
Artesp	307	112	33	134	92
Assistência Social	1765	557	02	345	1239
Ciência e Tecnologia	1222	818	00	127	196
Cultura	1252	424	06	693	1215
Economia	1765	755	00	1162	616
Educação	10253	1078	235	798	589



Emprego	594	265	02	268	716
Energia	289	146	02	94	168
Fazenda	4050	1177	213	1831	2171
Habitação	713	458	01	288	378
Justiça	1139	493	07	558	561
Juventude	1682	546	01	793	1388
Meio Ambiente	2769	862	08	1626	1406
Saúde	10511	2350	1519	7714	622
Segurança Pública	8369	3901	169	3999	1029
Transportes	524	256	12	145	249
T.Metropolitanos	816	188	09	441	288
Turismo	322	128	00	30	89
Polícia Militar	2657	679	116	977	245
PA	758	279	00	801	218
PAJM	266	55	00	13	17
Junta Comercial	4469	727	12	1792	399
Tribunal de Contas	22557	83	00	11366	00
TOTAL	89083	20286	2467	38477	18211



*Síntese das Atividades da Área da Consultoria Geral/2006*  
*Unidades Processantes Permanentes (Anexo II)*

	Processos Recebidos	Processos Encam.	Sindicâncias Recebidas	Sindicâncias Encam.
1ª UPP/SAP	728	401	697	382
2ª UPP/SAP	108	212	163	375
UPP/SAA	644	14	331	87
UPP/SEADS	12	10	07	12
UPP/SCTDS	20	16	29	27
UPP/CC	04	04	10	08
UPP/SC	16	09	08	00
UPP/SEP	00	00	00	00
1ª UPP/SE	185	62	66	41
2ª UPP/SE	104	55	42	35
3ª UPP/SE	141	75	48	42
UPP/SERT	07	01	01	00
1ª UPP/SF	01	10	01	03
2ª UPP/SF	07	11	05	02
UPP/SH	00	01	00	01
UPP/SJDC	14	04	09	03
UPP/SJEL	23	20	04	04
UPP/SMA	22	24	00	00
UPP/SERH	01	00	00	00
1ª UPP/SS	67	82	75	73
2ª UPP/SS	163	130	85	56
3ª UPP/SS	306	119	203	96
UPP/SSP	87	81	08	07
UPP/ST	00	00	00	00
UPP/STM	00	00	00	00
TOTAL	2660	1341	1792	1254